13ª MOSTRA ACADÊMICA UNIMEP

# Universidade e Cidadania

## Inserção, Participação e Responsabilidade Social

VOLUME 1

EDITORA UNIMEP

# ANAIS 13ª MOSTRA ACADÊMICA UNIMEP

## 2º Congresso de Iniciação Científica Júnior

## 23º Congresso de Iniciação Científica

## 13º Simpósio de Ensino de Graduação

## 17º Seminário de Extensão

## 13º Congresso de Pesquisa

## VII Simpósio de Práticas Educativas na Educação Básica

## 13º Unicult - Concurso de Contos

EDITORA UNIMEP

PIRACICABA
2015

INSTITUTO EDUCACIONAL PIRACICABANO DA IGREJA METODISTA – IEP

**Presidente do Conselho Diretor**
Paulo Borges Campos Jr.

**Superintendente da Rede Metodista de Educação**
Robson Ramos de Aguiar

**Diretor-Geral**
Robson Ramos de Aguiar

**UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA**

**Reitor**
Gustavo Jacques Dias Alvim

Profa. Dra. Cláudia da Silva Santana
**Coordenadora de Graduação**

Profa. Dra. Renata Cristina Oliveira Barrichelo Cunha
**Coordenadora de Pesquisa e Pós-Graduação**

Prof. Dr. Josué Adam Lazier
**Coordenador de Extensão e Assuntos Comunitários**

**EDITORA UNIMEP**
**Conselho de Política Editorial**
Gustavo Jacques Dias Alvim (Presidente)
Josué Adam Lazier
Pedro Bordini Faleiros
Guanis de Barros Vilela Junior
Victor Hugo Tejerina Velásquez
Lauriberto Paulo Belem
Thiago Borges de Aguiar
Maria Rita Pontes Assunção
Nancy Alfieri Nunes
Ely Eser Barreto César

**Editor Executivo/Executive Editor**
Rodrigo Ramos Sathler Rosa

Ficha Catalográfica elaborada pelo Sistema de Bibliotecas da UNIMEP
Bibliotecária: Carolina Segatto Vianna CRB-8/7617

M916a Mostra Acadêmica UNIMEP (13. : 2015 : Piracicaba, SP)
Anais da 13. Mostra Acadêmica UNIMEP, Piracicaba, SP, Brasil, 27 a 29 out., 2015 / Universidade Metodista de Piracicaba. – Piracicaba : UNIMEP, 2015.
557 p. : il. ; 30 cm.

Tema central: Universidade e sociedade: inserção, participação e responsabilidade social.

ISBN 978-85-85541-77-4

1. Comunidade e universidade. I. Universidade Metodista de Piracicaba. II. Título.

CDU – 303:378.4

# Apresentação

A Mostra Acadêmica da Unimep, desde 2003, é momento privilegiado de valorização e socialização do conhecimento produzido nas várias instâncias da universidade.

Nesse sentido, os anais de sua 13ª edição reúnem os resumos de atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas por alunos, docentes e funcionários da Unimep, bem como colaboradores e comunidade externa, oferecendo um retrato da pluralidade de experiências e reflexões vividas na universidade e apontando seus compromissos.

O tema da 13ª Mostra Acadêmica - **Universidade e Sociedade: inserção, participação e responsabilidade social** – pretende, justamente, valorizar a articulação entre a produção e socialização de conhecimento, reafirmando o princípio de que nenhuma das atividades da universidade pode ser organizada à margem das questões que emergem da própria sociedade.

Os resumos dos trabalhos apresentados no Simpósio de Ensino de Graduação, decorrentes dos trabalhos de conclusão de curso e monografias, projetos de estágio, monitoria e experiências de ensino, como se poderá observar, superam a ideia de ensino associado ao reprodutivismo do conhecimento na medida em que a intencionalidade e articulação entre método e conhecimento são problematizadas em suas múltiplas determinações.

A Universidade, na concepção de sua Política Acadêmica, é geradora de questionamentos e propostas que busquem respostas científicas a problemas situados na comunidade a que deve servir. Esse compromisso exige permanente análise da relação sociedade/universidade de maneira que a produção do saber responda às exigências de nossa realidade e reafirme, permanentemente, o princípio ético de que só haverá sociedade digna onde for possível o mais amplo compartilhar do bem comum.

Nesse sentido, além da sala de aula, das práticas de estágio e da elaboração de monografias, a pesquisa se faz presente na graduação por meio da Iniciação Científica que, entre outras oportunidades, oferece ao aluno a possibilidade de ampliar sua postura crítica perante a ciência.

A iniciação científica da Unimep, por meio dos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (bolsas PIBIC, PIBIC-EM e PIBIT), do Fundo de Apoio à Iniciação Científica (bolsas FAPIC), vinculado ao Fundo de Apoio à Pesquisa – FAP/UNIMEP e contando com a participação de alunos voluntários nos projetos de pesquisa de docentes, busca ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica e apoiar a formação de futuros pesquisadores da pós-graduação em todas as áreas do conhecimento. Nos Congressos de Iniciação Científica da Unimep, portanto, é possível conhecer o universo de temáticas e os resultados de pesquisas que integram a graduação e pós-graduação.

As práticas investigativas dos alunos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* e de docentes da Unimep podem ser conhecidas no Congresso de Pós-Graduação e Congresso de Pesquisa. Partindo

de áreas de conhecimento e matrizes epistemológicas diversas, esses encontros dão a dimensão da importância do conhecimento produzido e sistematizado na academia.

Na Jornada Wesleyana, especificamente, são apresentadas reflexões, práticas e estudos sistemáticos sobre a história da proposta Metodista de Educação na perspectiva de sua confessionalidade.

É fundamental destacar a importância do Seminário de Extensão que, dando visibilidade às ações, projetos e programas desenvolvidos pela comunidade acadêmica da Unimep, reforça a importância da prática extensionista indissociável ao processo de ensino e de pesquisa e, sobretudo, reafirma o compromisso com as lutas de transformação social e construção da cidadania como patrimônio coletivo da sociedade.

O Simpósio de Práticas Educativas na Educação Básica, anteriormente organizado pelo Colégio Piracicabano da Igreja Metodista, veio enriquecer o evento em 2015 aproximando educadores de vários níveis de ensino e oportunizando novos debates sobre a importância da escola básica como instância de trabalho e formação docente.

São muito bem-vindos os alunos de graduação e pós-graduação de outras instituições, bem como docentes do ensino superior e da educação básica, que se integram a nós na 13ª Mostra Acadêmica, potencializando as discussões sobre o papel e as práticas da universidade na relação com a sociedade. Na Mostra também poderão ter contato com as muitas atividades de arte e cultura envolvendo música, teatro, cinema, literatura, fotografia, entre outras.

Oportuno agradecer também a todos que estiveram envolvidos com a realização da 13ª Mostra Acadêmica e que contribuíram não só para que o evento fosse realizado, mas, sobretudo, para que a própria Unimep pudesse colocar, mais uma vez, suas questões e práticas em discussão.

Profa. Dra. Renata Cristina Oliveira Barrichelo Cunha
Coordenadora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Cláudia da Silva Santana
Coordenadora de Graduação

Prof. Dr. Josué Adam Lazier
Coordenador de Extensão e Assuntos Comunitários

# 2º Congresso de Iniciação Científica Júnior

# SUMÁRIO

OS SIGNIFICADOS DOS JOGOS ELETRÔNICOS PARA JOVENS DE UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO TÉCNICO DE CAMPINAS-SP ..... 7

OS SIGNIFICADOS DOS JOGOS ELETRÔNICOS PARA JOVENS DE UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO TÉCNICO DE CAMPINAS-SP ..... 8

QUAIS OS SENTIDOS DAS PRÁTICAS DE LEITURA NA CONSTITUIÇÃO DE LEITORES AUTÔNOMOS? INVESTIGANDO A IMPLEMENTAÇÃO E VIVÊNCIA DE PROJETOS NA SALA DE LEITURA ..... 9

REVITALIZANDO O LABORATÓRIO: DESENVOLVIMENTO DE EXPERIMENTOS IMBRICADOS AO CURRÍCULO DO ESTADO DE SÃO PAULO ..... 10

REVITALIZANDO O LABORATÓRIO: DESENVOLVIMENTO DE EXPERIMENTOS IMBRICADOS AO CURRÍCULO DO ESTADO DE SÃO PAULO ..... 11

QUAIS OS SENTIDOS DAS PRÁTICAS DE LEITURA NA CONSTITUIÇÃO DE LEITORES AUTÔNOMOS? INVESTIGANDO A IMPLEMENTAÇÃO E VIVÊNCIA DE PROJETOS NA SALA DE LEITURA ..... 12

INVESTIGANDO O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE LEITURA PARA O TRABALHO COM O JOVEM CONTEMPORÂNEO: AS PRÁTICAS MEDIADORAS NO ESPAÇO DA SALA DE LEITURA ..... 13

INVESTIGANDO O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE LEITURA PARA O TRABALHO COM O JOVEM CONTEMPORÂNEO: AS PRÁTICAS MEDIADORAS NO ESPAÇO DA SALA DE LEITURA ..... 14

UM ESTUDO SOBRE QUALIDADE DA ÁGUA E QUALIDADE DE VIDA JUNTO A RIBEIRÕES E LAGOAS DE PIRACICABA - PARTE II ..... 15

UM ESTUDO SOBRE QUALIDADE DA ÁGUA E QUALIDADE DE VIDA JUNTO A RIBEIRÕES E LAGOAS DE PIRACICABA - PARTE II ..... 16

APLICAÇÃO EM TITULAÇÃO ÁCIDO-BASE E IDENTIFICAÇÃO CROMATOGRÁFICA DE ANTOCIANINAS PRESENTES EM EXTRATOS VEGETAIS PARA USO EM PRÁTICAS ESCOLARES ..... 17

APLICAÇÃO EM TITULAÇÃO ÁCIDO-BASE E IDENTIFICAÇÃO CROMATOGRÁFICA DE ANTOCIANINAS PRESENTES EM EXTRATOS VEGETAIS PARA USO EM PRÁTICAS ESCOLARES ..... 18

APLICAÇÃO EM TITULAÇÃO ÁCIDO-BASE E IDENTIFICAÇÃO CROMATOGRÁFICA DE ANTOCIANINAS PRESENTES EM EXTRATOS VEGETAIS PARA USO EM PRÁTICAS ESCOLARES ..... 19

APLICAÇÃO EM TITULAÇÃO ÁCIDO-BASE E IDENTIFICAÇÃO CROMATOGRÁFICA DE ANTOCIANINAS PRESENTES EM EXTRATOS VEGETAIS PARA USO EM PRÁTICAS ESCOLARES ..... 20

APLICAÇÃO EM TITULAÇÃO ÁCIDO-BASE E IDENTIFICAÇÃO CROMATOGRÁFICA DE ANTOCIANINAS PRESENTES EM EXTRATOS VEGETAIS PARA O USO EM PRÁTICAS ESCOLARES ..... 21

APLICAÇÃO EM TITULAÇÃO ÁCIDO-BASE E IDENTIFICAÇÃO CROMATOGRÁFICA DE ANTOCIANINAS PRESENTES EM EXTRATOS VEGETAIS PARA USO EM PRÁTICAS ESCOLARES ..... 22

APLICAÇÃO EM TITULAÇÃO ÁCIDO-BASE E IDENTIFICAÇÃO CROMATOGRÁFICA DE ANTOCIANINAS EM EXTRATOS VEGETAIS PARA USO EM PRÁTICAS ESCOLARES ..... 23

APLICAÇÃO EM TITULAÇÃO ÁCIDO-BASE E IDENTIFICAÇÃO CROMATOGRÁFICA DE ANTOCIANINAS PRESENTES EM EXTRATOS VEGETAIS PARA USO EM PRÁTICAS ESCOLARES ..... 24

# OS SIGNIFICADOS DOS JOGOS ELETRÔNICOS PARA JOVENS DE UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO TÉCNICO DE CAMPINAS-SP

**Autor(es)**
**JÚLIA MARTINS E MELO**

**Orientador(es)**
**CINTHIA LOPES DA SILVA**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC-EM/CNPq**

## RESUMO

Os jogos eletrônicos fazem parte das atividades de lazer de muitos jovens na sociedade atual, mas muitas vezes os profissionais que atuam nas áreas tecnológicas, produzindo tais jogos, desconhecem os elementos culturais que mobilizam o interesse da população jovem nesses produtos. Os jovens que estudam em uma escola de Ensino Médio técnico e fizeram a opção por cursos voltados à tecnologia são supostamente adeptos dos jogos eletrônicos e atribuem a tais jogos um conjunto de significados. Este trabalho teve como objetivo identificar e analisar os significados atribuídos aos jogos eletrônicos por jovens de uma escola de Ensino Médio técnico de Campinas-SP. Foi realizado um estudo qualitativo, constituído de pesquisa bibliográfica e de campo. A pesquisa bibliográfica foi efetuada a partir de um levantamento bibliográfico nos Sistemas de Bibliotecas da UNIMEP, da UNICAMP, do Google acadêmico e de revistas especializadas nas áreas do Lazer, Educação e Educação Física. A pesquisa de campo foi realizada com jovens que frequentam o curso de Informática de uma escola de Ensino Médio técnico de Campinas-SP. A técnica de pesquisa utilizada foi a entrevista semiestruturada. As questões principais das entrevistas foram: 1) o que é lazer para você? e 2) o que os jogos eletrônicos significam para você?. Pudemos verificar que não houve diferenças significativas entre as respostas dos entrevistados pela divisão de gênero (homens e mulheres). O lazer para a maioria dos participantes da pesquisa está relacionado à categoria tempo (livre das obrigações), sendo um momento para relaxar. Os significados atribuídos aos jogos eletrônicos foram: conhecer coisas novas, diversão, passatempo, forma de ajudar nos estudos. As entrevistas mostraram que muitas pessoas veem os momentos de lazer como momentos dedicados a relaxamento, e outras pessoas veem como momentos de pura diversão. Mas como vimos na pesquisa bibliográfica, o lazer é muito mais abrangente do que as pessoas pensam. Lazer pode ser visto como qualquer atividade praticada no tempo disponível, desde atividades físicas, artísticas, intelectuais, manuais ou sociais. Sobre a pergunta dos significados dos jogos eletrônicos, obtivemos desde respostas que mostram o jogo apenas como um passatempo, até respostas que indicam uma importância maior do jogo na vida dos entrevistados, por exemplo, para apoio aos estudos ou para elevação da autoestima. Isso demonstra que o lazer está relacionado não somente ao descanso ou divertimento, mas também ao desenvolvimento pessoal e social, como nesse caso em que os sujeitos dizem ter acesso ao conhecimento a partir do lazer. É fundamental que os jovens conheçam as várias opções de lazer, para melhor usufruírem de seu tempo disponível. Esse trabalho é uma contribuição ao campo do lazer, por tratar de um tema relacionado aos jovens da atualidade, mostrando um lado não tão explorado que é o dos jogos eletrônicos, colaborando na compreensão da dinâmica cultural em que os usuários desses jogos estão inseridos, além de seus problemas e necessidades. É também uma contribuição ao campo dos profissionais que produzem os jogos eletrônicos, pois os mesmos poderão produzir jogos cada vez melhores, que incentivem a imaginação dos jovens e sejam mais adaptados a esse público. Estudos futuros poderão ser realizados tendo como foco tais profissionais e o que conhecem sobre os jovens.

# OS SIGNIFICADOS DOS JOGOS ELETRÔNICOS PARA JOVENS DE UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO TÉCNICO DE CAMPINAS-SP

**Autor(es)**
**CARLOS AVELAR MARTINS DE SOUSA**

**Orientador(es)**
**CINTHIA LOPES DA SILVA**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC-EM/CNPq**

## RESUMO

Os jogos eletrônicos fazem parte das atividades de lazer de muitos jovens na sociedade atual, mas muitas vezes os profissionais que atuam nas áreas tecnológicas, produzindo tais jogos, desconhecem os elementos culturais que mobilizam o interesse da população jovem nesses produtos. Os jovens que estudam em uma escola de Ensino Médio técnico e fizeram a opção por cursos voltados à tecnologia são supostamente adeptos dos jogos eletrônicos e atribuem a tais jogos um conjunto de significados. Este trabalho teve como objetivo identificar e analisar os significados atribuídos aos jogos eletrônicos por jovens de uma escola de Ensino Médio técnico de Campinas-SP. Foi realizado um estudo qualitativo, constituído de pesquisa bibliográfica e de campo. A pesquisa bibliográfica foi efetuada a partir de um levantamento bibliográfico nos Sistemas de Bibliotecas da UNIMEP, da UNICAMP, do Google acadêmico e de revistas especializadas nas áreas do Lazer, Educação e Educação Física. A pesquisa de campo foi realizada com jovens que frequentam o curso de Informática de uma escola de Ensino Médio técnico de Campinas-SP. A técnica de pesquisa utilizada foi a entrevista semiestruturada. As questões principais das entrevistas foram: 1) o que é lazer para você? e 2) o que os jogos eletrônicos significam para você?. Pudemos verificar que não houve diferenças significativas entre as respostas dos entrevistados pela divisão de gênero (homens e mulheres). O lazer para a maioria dos participantes da pesquisa está relacionado à categoria tempo (livre das obrigações) e à própria atividade de jogar games. Os significados atribuídos aos jogos eletrônicos foram: relaxar, desestressar, um passatempo. Tivemos também respostas que apresentam relações entre os jogos eletrônicos e a vida. Identificamos que os jogos eletrônicos acabam tendo alguns significados que estão associados a uma forma de compensação da vida estressante e cheia de tarefas dos estudantes pesquisados. É possível fazer relação entre essa compensação com o colégio técnico investigado, que além de demandar muito de seus alunos, é um ambiente muito competitivo dentre as escolas de ensino médio. É fundamental que as escolas desenvolvam ações educativas a partir dos jogos eletrônicos, de modo a proporem uma revisão do sentido funcionalista/compensatório atribuído a esse tipo de atividade de lazer, viabilizando aos estudantes o acesso ao conhecimento de modo que os jogos eletrônicos possam ser vistos também como meios para o desenvolvimento pessoal e social. Esse trabalho é uma contribuição ao campo do lazer, por tratar de um tema relacionado aos jovens da atualidade, mostrando um lado não tão explorado que é o dos jogos eletrônicos, colaborando na compreensão da dinâmica cultural em que os usuários desses jogos estão inseridos, além de seus problemas e necessidades. É também uma contribuição ao campo dos profissionais que produzem os jogos eletrônicos, pois os mesmos poderão produzir jogos cada vez melhores, que incentivem a imaginação dos jovens e sejam mais adaptados a esse público. Estudos futuros poderão ser realizados tendo como foco tais profissionais e o que conhecem sobre os jovens.

# QUAIS OS SENTIDOS DAS PRÁTICAS DE LEITURA NA CONSTITUIÇÃO DE LEITORES AUTÔNOMOS? INVESTIGANDO A IMPLEMENTAÇÃO E VIVÊNCIA DE PROJETOS NA SALA DE LEITURA

**Autor(es)**
**FRANCIELLE ROSATTI**

**Orientador(es)**
**RENATA CRISTINA OLIVEIRA BARRICHELO CUNHA**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC-EM/CNPq**

## RESUMO

Esta pesquisa de Iniciação Científica Júnior é parte de um projeto mais amplo sobre as práticas de leitura e escrita na escola e a constituição de leitores no espaço da Sala de Leitura. As Salas de Leitura foram criadas em 2009, pelo governo estadual paulista, para oferecer aos alunos a oportunidade de acesso a livros, revistas, jornais, vídeos etc. e incentivar a leitura como fonte de informação, prazer e entretenimento. O professor da Sala de Leitura é o responsável pela organização do espaço e funcionamento da sala, controle do acervo, auxílio aos professores nas atividades pedagógicas e orientação dos alunos nos seus estudos, pesquisas e leitura. Essa é uma proposta desafiadora e nova para alguns professores que assumem a organização da Sala de Leitura e para os professores das diversas disciplinas que passam a frequentá-la para desenvolver atividades com seus alunos. O objetivo da pesquisa desenvolvida nesta IC Júnior foi compreender os sentidos que alguns professores que desenvolvem atividades de leitura no espaço da Sala de Leitura atribuem ao seu trabalho. Foram entrevistadas duas professoras de Língua Portuguesa de uma escola estadual na cidade de Piracicaba (onde o projeto de pesquisa é realizado) que desenvolvem atividades semanais na Sala de Leitura. A escola tem cinco professores de Língua Portuguesa e foram escolhidas as duas que são efetivas e estão a bastante tempo dando aulas na escola e realizando atividades na Sala de Leitura. As entrevistas foram realizadas na própria escola e as questões tinham por objetivo conhecer as atividades desenvolvidas. Além das entrevistas foram lidos textos de autores que tratam do tema da leitura (PETIT, 2009; AZEVEDO, 2004; CADERMATORI, 2009; GARCIA, 2006; CARVALHO, 2013). A leitura e análise das entrevistas mostram que as professoras entrevistadas se sentem responsáveis por apresentar o mundo da literatura para seus alunos e valorizam a Sala de Leitura como um lugar que pode fazer com que os alunos desenvolvam o gosto por ler. Sabem que esse é seu maior desafio. Acreditam que a leitura é importante e que é preciso que os alunos experimentem o prazer de ler, buscar conhecimento, se desenvolver, ser transformados. Por isso pensam em atividades que permitam que os alunos pensem, duvidem das coisas, reflitam, questionem. As professoras, mesmo para alunos que sabem ler e já estão no Ensino Fundamental e Médio, leem para eles e com eles. Reconhecem que o entusiasmo, paixão e exemplos como leitoras é importante nesse processo de formação de jovens leitores. Os autores estudados reforçam a importância da leitura como uma experiência prazerosa e o papel decisivo do professor na formação do leitor. Com base nas entrevistas e leituras dos textos podemos concluir que é importante que o professor ofereça vários encontros com os livros e compartilhe leituras para formar jovens leitores. Caso alguns alunos não se sintam atraídos pela leitura saberemos que isso terá acontecido por opção deles, não por falta de conhecimento ou de oportunidade.

# REVITALIZANDO O LABORATÓRIO: DESENVOLVIMENTO DE EXPERIMENTOS IMBRICADOS AO CURRÍCULO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**Autor(es)**
**NAYARA GABRIELLE PEREIRA**

**Orientador(es)**
**CAROLINA JOSÉ MARIA**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC-EM/CNPq**

## RESUMO

A sociedade atual exige cada vez mais que o cidadão tenha uma compreensão básica dos principais conceitos da Ciência Química, uma vez que esta compreensão pode proporcionar ao indivíduo uma visão mais ampla e crítica sobre diversos temas. No entanto, na maioria das vezes, a Química, da maneira como é trabalhada no ensino médio, não desperta o interesse do aluno, não permite que o aluno perceba o quão presente a química está em nossas vidas. Assim, mesmo sendo muito importante o ensino e a aprendizagem de conceitos químicos, os alunos do ensino médio continuam tendo grandes dificuldades nesta disciplina. As atividades experimentais podem trazer grandes contribuições para o ensino da Química, pois além de proporcionarem a compreensão dos fenômenos, podem também estimular a participação em aula, a troca de informações entre os colegas, alimentar as discussões, entre outros aspectos que podem ser facilitados. Tendo isto em conta, este estudo teve como objetivos principais a revitalização do Laboratório de Ciências, de uma escola pública, localizada na cidade de Piracicaba, interior de São Paulo e a proposição de inovações didático-pedagógicas, através do desenvolvimento de experimentos de química (elaboração de kits), utilizando-se materiais simples e de fácil aquisição. A opção por experimentos simples, porém de impacto positivo para a aprendizagem dos alunos, se justifica pelo fato de nem sempre a escola ter condições de adquirir reagentes e também para facilitar a ação do professor, tendo em conta que o próprio professor é quem prepara (monta e desmonta) a sua aula prática, atividade que exige um tempo que nem sempre o professor tem. Para a realização deste estudo, além da revisão bibliográfica, fez parte do trabalho também outras atividades, como por exemplo, o conhecimento dos principais instrumentos e materiais presentes em um laboratório, bem como as suas respectivas funções e forma de usá-los, e também normas de segurança em laboratórios. No que diz respeito ao Laboratório Multidisciplinar de Ciências da escola parceira do estudo, este espaço não se encontrava em condições de uso, no local era possível encontrar vários materiais que não pertenciam ao laboratório, sendo usado como uma espécie de depósito da escola. Atualmente o laboratório está organizado, embora ainda seja necessário melhorar alguns pontos, como por exemplo, a instalação da capela e a organização e armazenamento dos reagentes em locais apropriados. Como resultados deste estudo, além da organização do Laboratório Multidisciplinar de Ciências, foram preparados dois kits experimentais que podem permitir a alunos e professores o estudo das reações químicas e também outros aspectos da Química. Um dos experimentos selecionados trata da produção de gás carbônico, utilizando-se para isso vinagre e bicarbonato de sódio, ou seja, materiais simples que podem ajudar os alunos na compreensão dos conceitos. Pode-se concluir que a utilização de experimentos simples com materiais de fácil acesso, podem trazer grandes contribuições para as aulas de Química. As aulas de Química não precisam ser apenas teóricas, é possível transformar as aulas em algo dinâmico e compreensível, escolhendo experimentos e explorando-os em um laboratório apropriado ou até mesmo na sala de aula. É preciso, cada vez mais, compreender que a Química faz parte do nosso dia a dia e que aprender os conceitos químicos contribui para a formação de cidadãos.

# REVITALIZANDO O LABORATÓRIO: DESENVOLVIMENTO DE EXPERIMENTOS IMBRICADOS AO CURRÍCULO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**Autor(es)**
**ANA LETÍCIA MACIEL ARRUDA**

**Orientador(es)**
**CAROLINA JOSÉ MARIA**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC-EM/CNPq**

## RESUMO

O ensino das Ciências da Natureza e, especificamente, da Química, tem como um de seus objetivos a formação do cidadão, para tanto, o desenvolvimento de competências e habilidades específicas são fundamentais, tais como: formular questões, realizar observações, estabelecer relações, interpretar, propor e fazer experimentos, elaborar e verificar hipóteses, enfrentar problemas, individualmente ou em equipe. Estas ideias são reforçadas pelos documentos oficiais que norteiam a Educação Básica, especialmente no nível médio de ensino. A experimentação, em geral, é muito valorizada por professores e alunos. No entanto, ainda hoje, o ensino de Química vem se centrando na exposição e na memorização, sobrando pouco espaço para a experimentação e a dúvida. A experimentação ainda figura como ilustração, mera confirmação de ideias apresentadas previamente pelo professor, dessa forma, reduz-se seu valor como recurso pedagógico. Tendo esta importante questão em conta, este estudo teve como objetivo propor inovações didático-pedagógicas no âmbito do ensino-aprendizagem das Ciências da Natureza e Tecnologia, através do desenvolvimento de experimentos práticos de química com a elaboração de kits, utilizando-se materiais simples e de fácil aquisição, bem como o resgate de ambientes destinados à Prática Experimental, isto é, o Laboratório Multidisciplinar de Ciências da escola pública parceira da pesquisa. O desenvolvimento desta pesquisa envolveu uma série de atividades. Inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica abrangendo temas como educação química, experimentação no ensino de ciências/química, entre outros. Noções sobre segurança no laboratório também foram destacadas para o bom desenvolvimento do estudo. Cabe destacar que o Laboratório Multidisciplinar de Ciências da escola parceira foi organizado, ou seja, foi retirado do espaço todo material que não pertencia ao laboratório. O espaço está apropriado para o uso, porém algumas melhorias ainda precisam ser feitas, como por exemplo, a instalação da capela. Numa etapa posterior iniciou-se a preparação dos experimentos que constituem os kits. Os experimentos selecionados atendiam alguns critérios, como por exemplo, estar de acordo com as concepções do Currículo do Estado de São Paulo, serem de fácil realização, serem de fácil manuseio pelos alunos e não oferecerem riscos aos mesmos, e também a possibilidade de serem realizados com materiais alternativos, de fácil aquisição e com materiais que a escola parceira possui. Um dos kits elaborados traz o experimento chamado Serpente do Faraó. Este experimento, realizado com materiais simples, como por exemplo o açúcar, o bicarbonato de sódio, o álcool, pode ajudar na compreensão das reações químicas de combustão. Um assunto de muito interesse para a área da Química e que está muito presente no cotidiano dos alunos. Este experimento além de ser extremamente atrativo pode ajudar alunos e professores no trabalho com vários outros conceitos, tais como: reações químicas de modo geral, reações de oxidação, comportamento de diferentes metais, reações exotérmicas e endotérmicas, entre outros. Aprender Química não é só memorizar as teorias e as fórmulas, o desenvolvimento de atividades experimentais se faz fundamental para que os alunos tenham interesse em aprender a Química e também para que os professores consigam auxiliar os alunos na construção de muitas habilidades.

# QUAIS OS SENTIDOS DAS PRÁTICAS DE LEITURA NA CONSTITUIÇÃO DE LEITORES AUTÔNOMOS? INVESTIGANDO A IMPLEMENTAÇÃO E VIVÊNCIA DE PROJETOS NA SALA DE LEITURA

**Autor(es)**
**PAOLA ALVES AGUIAR**

**Orientador(es)**
**RENATA CRISTINA OLIVEIRA BARRICHELO CUNHA**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC-EM/CNPq**

## RESUMO

Esta pesquisa de Iniciação Científica Júnior é parte de um projeto mais amplo sobre as práticas de leitura e escrita na escola e a constituição de leitores no espaço da Sala de Leitura. As Salas de Leitura, na rede pública paulista, têm a função de promover um espaço de acesso a livros, revistas, jornais, vídeos etc. e incentivar a formação de leitores. O responsável pela Sala de Leitura é um professor com a função de organizar o espaço e funcionamento da sala, fazer o controle do acervo, auxiliar os professores das várias disciplinas nas atividades pedagógicas e orientar os alunos nos seus estudos, pesquisas e interesses de leitura. O objetivo dessa pesquisa foi compreender os sentidos atribuídos pelos alunos às práticas de leitura vividas na Sala de Leitura. Foram entrevistados três alunos de uma escola pública estadual da cidade de Piracicaba onde o projeto de pesquisa é realizado. Esses alunos foram indicados pela professora da Sala de Leitura que controla o empréstimo dos livros e foram os que mais retiraram livros em 2014. As entrevistas foram realizadas em maio de 2015, na própria escola, e tinham por objetivo conhecer as experiências de leitura que esses alunos tinham e qual a contribuição que a Sala de Leitura proporcionou para suas experiências de leitura. Além das entrevistas foram lidos textos de autores que tratam do tema da leitura, como Abramovich (2007), Amaral (2007), Britto (2007), Cadermatori (2009), Lispector (1996) e Klisys e Stella (s/d). As análises das entrevistas com os alunos mostraram que eles tiveram seu gosto pela leitura estimulado pelos seus familiares, mas que esse gosto foi sendo mantido e ampliado com a colaboração da Sala de Leitura que ofereceu novas experiências e trocas de ideias e indicação de autores. Cada um desses jovens está construindo as suas preferências de leitura e a escola pode acompanhar esse desenvolvimento sem se preocupar com os tipos de livros, autores, assuntos etc. Para isso precisa contar com um acervo do interesse dos professores (o que eles querem que os alunos leiam) e também do interesse dos alunos. Também foi possível destacar das entrevistas a importância da escola indicar opções para os alunos e também deixá-los escolher o querem ler, além de consultar professores e alunos nos momentos de compra de livros. Uma coisa importante reforçada nas entrevistas é que a escola precisa incentivar a troca de informações sobre as leituras entre os alunos e para isso a Sala de Leitura precisa contar com vários exemplares do mesmo livro para que eles leiam e compartilhem suas ideias durante o tempo em que leem os livros. É possível concluir, com base em Britto (2007), que depois que cada aluno descobre o que gosta de ler, leva isso para vida toda, sempre descobrindo algo novo, se baseando em uma nova história e atualizando seu livro favorito a cada vez que realiza uma nova leitura.

# INVESTIGANDO O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE LEITURA PARA O TRABALHO COM O JOVEM CONTEMPORÂNEO: AS PRÁTICAS MEDIADORAS NO ESPAÇO DA SALA DE LEITURA

**Autor(es)**
**ANDREA GONÇALVES DE ALMEIDA**

**Orientador(es)**
**RENATA CRISTINA OLIVEIRA BARRICHELO CUNHA**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC-EM/CNPq**

## RESUMO

Esta pesquisa de Iniciação Científica Júnior, no contexto de um projeto maior sobre as práticas de leitura e escrita na escola, teve como proposta conhecer as ideias e as práticas de professores mediadores da Sala de Leitura sobre seu trabalho. As Salas de Leitura, na rede pública paulista, são de responsabilidade de professores específicos que devem promover atividades com alunos e auxiliar os professores na organização de propostas de leitura. As professoras da Sala de Leitura se inscrevem para essa função e devem se apresentar como mediadoras de leitura no cotidiano da escola. A formação do jovem leitor deve ser uma das prioridades da escola, pois, de acordo com Petit (2009), a fase de transformação na adolescência, no que se refere à leitura, traz a passagem dos gêneros literários, a separação da leitura infantil para a juvenil que, muitas vezes, é difícil. Os jovens se sentem perdidos, muitas coisas já não lhe servem, não bastam. Por isso é preciso contar com um mediador, um iniciador a novas leituras, alguém que ajuda na escolha dos livros, possibilita novas leituras com variedade de temas e autores, torna mais interessante o caminho para o jovem. Para cumprir com essas funções é preciso que as professoras mediadoras também sejam leitoras. Nesse sentido, a pesquisa caminhou com o objetivo de analisar as experiências de leitura de duas professoras mediadoras e compreender como se constituíram leitoras. Além da leitura da obra de Petit (2009), também foram lidos textos sobre o tema da leitura e do mediador com base em Garcia (2006), Hatoum (2013), Klisys & Stella (s/d), Madi (2006) e Perissé (2006). Foram entrevistadas duas professoras mediadoras de escolas públicas diferentes para conhecer suas trajetórias de leitura e marcas significativas ao longo da vida. Analisando as duas entrevistas foi possível perceber que as experiências de leitura das professoras mediadoras e as influências no seu processo de formação como leitoras foram parecidas. Os seus primeiros mediadores foram os familiares e a experiência de ouvir histórias em casa foi despertando o gosto pelos livros. A escola reforçou o gosto pela leitura e professores que liam para a classe foram lembrados. As professoras continuaram lendo ao longo da sua vida e essa é uma questão importante para quem tem a função de ajudar outras pessoas a gostar de ler. O professor mediador da Sala de Leitura, conforme as próprias professoras, precisa ser um leitor para, desse modo, conquistar seu aluno e ajudá-lo a reconhecer o que ele gosta e do que ele precisa.

# INVESTIGANDO O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE LEITURA PARA O TRABALHO COM O JOVEM CONTEMPORÂNEO: AS PRÁTICAS MEDIADORAS NO ESPAÇO DA SALA DE LEITURA

**Autor(es)**
**NAYARA CAROLINE NUNES DA SILVA**

**Orientador(es)**
**RENATA CRISTINA OLIVEIRA BARRICHELO CUNHA**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC-EM/CNPq**

## RESUMO

Este projeto de pesquisa de Iniciação Científica Júnior - PIBIC/EM faz parte de um projeto maior que trata das práticas de leitura e escrita na escola. O interesse especial foi sobre a atuação das professoras mediadoras na Sala de Leitura, espaço criado em 2009 na rede pública do estado de São Paulo para promover atividades de apoio e incentivo à leitura. Considerando que é importante compreender o que pensam e fazem as professoras mediadoras o objetivo da pesquisa foi conhecer as atividades que são desenvolvidas na Sala de Leitura. O estudo do livro de Petit (2009) revelou que a leitura tem muitas funções. Ela tem o poder de despertar nas pessoas sentimentos e sensações que elas não conseguem expressar e, muitas vezes, mostrar o mundo de outras maneiras. Pode criar um espaço íntimo que permite que se fuja para um lugar em que não se depende dos outros. Além disso, é um meio de se ter acesso ao conhecimento e um uso mais adequado da língua e, com isso, mudar um destino escolar e profissional. Especialmente para a maioria dos jovens que vivem nos bairros marginalizados é o saber que lhes dá o apoio necessário em sua caminhada escolar. Um leitor que não foi incentivado jamais se apaixonará pela leitura. Para isso a disposição do mediador para acompanhar o jovem leitor e ajuda-lo a fazer novas descobertas é muito importante. Para conhecer as atividades desenvolvidas pelas professoras mediadoras foram feitas duas entrevistas com professoras de Sala de Leitura de duas escolas estaduais diferentes da cidade de Piracicaba, em maio de 2015, nas próprias escolas em que trabalham. As entrevistas buscaram conhecer as atividades que eram desenvolvidas na Sala de Leitura para saber como as professoras mediadoras encaminhavam as práticas de apoio à leitura. Algumas questões eram sobre a experiência de se trabalhar na Sala de Leitura. Descobrimos que essas professoras, como são leitoras e apreciam literatura, parecem não ter dificuldades para compreender os gostos dos alunos e indicar livros que eles possam gostar. Elas se preocupam e respeitam as preferências dos alunos e tanto os deixam à vontade para escolherem livros como tentam ajudá-los dando sugestões. As duas professoras têm a preocupação com a organização do espaço, com a rotina da Sala de Leitura, com a classificação dos livros, com a ajuda aos professores das outras disciplinas. Também percebem a importância dos alunos compartilharem as ideias sobre o que eles leem porque assim um pode influenciar o outro a ler. Além disso, ajudando os professores a escolherem bons materiais para as suas aulas acabam colaborando na formação desses outros professores que, por sua vez, também passam a formar os alunos leitores. Concluímos que se os professores não trabalharem juntos fica bem mais difícil formar os jovens leitores.

# UM ESTUDO SOBRE QUALIDADE DA ÁGUA E QUALIDADE DE VIDA JUNTO A RIBEIRÕES E LAGOAS DE PIRACICABA - PARTE II

**Autor(es)**
**LAURA CLAUDINO MAZIERO**

**Orientador(es)**
**CAROLINA JOSÉ MARIA**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC-EM/CNPq**

## RESUMO

Estudos desenvolvidos sobre o tema água apontam para a necessidade do conhecimento e da sensibilização sobre o uso racional deste recurso natural, ao alertar que sem água de qualidade compromete-se não só o desenvolvimento econômico-social, mas também a qualidade de vida da população humana. O projeto Um Estudo sobre a Qualidade da Água e Qualidade de Vida junto a Ribeirões e Lagoas de Piracicaba - Parte II, almejando oferecer contribuições para a Educação Ambiental, teve como principal objetivo analisar parâmetros da qualidade de água no Córrego da Água Branca, na cidade de Piracicaba - SP. Para alcançar tal objetivo, alguns parâmetros, dentre os vários utilizados pela CETESB para garantir a qualidade da água, foram analisados, tais como: pH, temperatura, fósforo, nitrogênio e oxigênio dissolvido. O desenvolvimento deste estudo exigiu, além de leituras e discussões de referências relacionadas à temática, o conhecimento de práticas de laboratório e procedimentos de segurança. Após a definição dos pontos de coleta, para a realização das análises foram utilizados kits de análise (construídos na etapa I do projeto) que permitiram a verificação da qualidade da água, tendo em conta os parâmetros acima destacados. Algumas análises puderam ser realizadas no próprio local de coleta, como por exemplo, a presença de oxigênio dissolvido e o pH. Para a verificação da presença de coliformes nas amostras coletadas, utilizou-se o Colitag, que se caracteriza por ser um método rápido e eficiente para detecção de coliformes totais e fecais. Para tanto, as amostras eram levadas para o laboratório da universidade para que pudessem ser colocadas na estufa por 24 horas a uma temperatura de 37ºC. De maneira geral, os resultados obtidos neste estudo não estão de acordo com o que se recomenda para que água seja considerada adequada para o consumo (após tratamento adequado), para irrigação de plantações e  para criação de animais e plantas aquáticas. Destacando-se a análise sobre coliformes totais e fecais, em todas as amostras analisadas foram obtidos resultados positivos. Os coliformes são bactérias que estão presentes em grandes quantidades no intestino dos animais de sangue quente, cabe destacar que a presença de coliformes não representa por si só um perigo para a saúde, serve antes como indicador da presença de outros organismos causadores de problemas para a saúde. Por outro lado, a verificação do pH mostrou que os valores obtidos nas análises das amostras estão de acordo com o que recomenda o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), ou seja, o CONAMA recomenda que, para a proteção da vida dos organismos que vivem na água, o pH deve estar entre 6 e 9. Alterações nos valores de pH das águas podem afetar o metabolismo de muitas espécies. Em linhas gerais, pode-se considerar que os parâmetros físicos, químicos e biológicos analisados nas águas do Córrego da Água Branca apontam para a necessidade de, cada vez mais, buscarmos uma Educação Ambiental de qualidade. Uma educação de qualidade pode ajudar a garantir a nossa sobrevivência em um ambiente saudável. A água é essencial para a sobrevivência de animais e vegetais na Terra, ou seja, se faltar água de qualidade as espécies podem desaparecer. Não podemos esquecer que preservar e cuidar da água significa preservar a vida.

# UM ESTUDO SOBRE QUALIDADE DA ÁGUA E QUALIDADE DE VIDA JUNTO A RIBEIRÕES E LAGOAS DE PIRACICABA - PARTE II

**Autor(es)**
**RAFAEL FELIMINO SOARES BORGES DA COSTA**

**Orientador(es)**
**CAROLINA JOSÉ MARIA**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC-EM/CNPq**

## RESUMO

O projeto Um Estudo sobre a Qualidade da Água e Qualidade de Vida junto a Ribeirões e Lagoas de Piracicaba - Parte II teve como objetivo analisar parâmetros sobre a qualidade da água através de coletas semanais no Córrego Água Branca localizado na município de Piracicaba - SP, visando a promoção da Educação Ambiental. Os córregos são de extrema importância, pois representam basicamente o início de um rio e, portanto, fundamentais para o fluxo de água dentro de uma ou mais bacias hidrográficas, pois captam e drenam a água das chuvas e, principalmente, das nascentes. Por isso, são vitais para a formação dos rios e de seus afluentes. Para a caracterização da qualidade da água do Córrego em questão, foram utilizados alguns dos parâmetros que são utilizados por agências brasileiras de monitoramento/regulamentação ambiental, como a Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB), tais como: temperatura, pH, oxigênio dissolvido (OD), nitrato, fosfato e presença de coliformes fecais. Vale destacar que a boa manutenção destes parâmetros são essências para a sobrevivência da vida aquática, já que todos eles interferem diretamente no meio aquático. As análises de Nitrato, Fosfato e oxigênio dissolvido foram realizadas no próprio local da coleta utilizando os kits de análise de água disponíveis no Núcleo de Educação em Ciências, construído na primeira parte do projeto (2013/2014), em que era dissolvido um comprimido de nitrato para cada amostra de água, o mesmo procedimento era feito com o fosfato e oxigênio dissolvido, após um tempo verificava-se as cores resultantes em cada frasco e comparava-se com a tabela de cores. Após o término da coleta e das análises realizadas no local, as amostras de águas de todos os pontos eram levadas para a universidade (UNIMEP) para a realização da análise de coliformes fecais, para esta análise utilizamos o Colitag, que se caracteriza por ser um método rápido e eficiente para a detecção de coliformes totais e E. coli, para realizar esta análise adicionávamos o Colitag em 100 ml da amostra de cada ponto e esta era mantida, por aproximadamente 24 horas, em uma estufa a uma temperatura de 37ºC. Decorridas as 24 horas, o aparecimento de uma coloração amarela indicava um resultado positivo para coliformes totais e a partir da inspeção com lâmpada UV a presença de fluorescência indicava que a amostra era positiva para E. coli e a ausência de fluorescência indicava que a amostra não estava contaminada por E. coli. A partir dos estudos e análises das amostras sobre a qualidade da água do Córrego Água Branca, percebeu-se que, a maioria das amostras analisadas, apresentou valores acima do que é recomendado ou a ausência destes elementos. Por outro lado, em relação ao pH, este se manteve em 7, ou seja, neutro, apenas em um dia de coleta o valor do pH registrado foi 8, o que é considerado alcalino. Este parâmetro está de acordo com o que é recomendado pelo CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente), ou seja, o pH deve variar entre 6 e 9. É importante destacar que a ausência de água de qualidade prejudica o desenvolvimento socioeconômico e, principalmente, a qualidade de vida da população. “A água é fonte da vida. Não importa quem somos, o que fazemos, onde vivemos, nós dependemos dela para viver”.

# APLICAÇÃO EM TITULAÇÃO ÁCIDO-BASE E IDENTIFICAÇÃO CROMATOGRÁFICA DE ANTOCIANINAS PRESENTES EM EXTRATOS VEGETAIS PARA USO EM PRÁTICAS ESCOLARES

**Autor(es)**
**BRUNO ALICINO ANUTTO**

**Orientador(es)**
**SANDRA MARIA BOSCOLO BRIENZA**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC-EM/CNPq**

## RESUMO

Antocianinas são indicadores naturais de fórmulas estruturais complexas, responsáveis por colorações avermelhadas, róseas, azuis e roxas, encontradas em muitas flores e frutos, como por exemplo em: rosa, uva, amora, framboesa, repolho roxo, acerola e as flores de gerânio e hortênsia. Uma de suas principais funções é atrair agentes polinizadores e dispersores de sementes. Também, quando extraídas em meio alcoólico, podem ser utilizadas como indicadores de pH para uso em laboratórios de diferentes naturezas, sejam de escolas, pesquisas, acadêmicos, entre outros.Existem os pHmetros, que substituem os indicadores, usados para ter resultado preciso da medição, porém, para instituições menores esses recursos se tornam inviáveis pelo seu preço alto. Os indicadores orgânicos por sua vez, como o extraído da acerola neste trabalho, medem o pH apresentando variação de cor e por isso são amplamente utilizados.O uso de indicadores de pH é uma prática bem antiga que foi introduzida no século XVII por Robert Boyle que, ao preparar um licor de violeta, observou a mudança de coloração para vermelho em solução ácida e verde em solução básica e, após gotejar o licor sobre um papel branco, e em seguida algumas gotas de vinagre, o mesmo tornou-se vermelho. Assim foram obtidos os primeiros indicadores de pH em papel e solução, logo, Boyle definiu ácido como qualquer substância que torna vermelho os extratos de plantas.Foram realizados testes qualitativos com a acerola a fim de verificar sua viabilidade e desempenho para posterior uso em práticas escolares. Todo o trabalho foi desenvolvido no laboratório de química da escola ETE Cel. Fernando Febeliano da Costa, Piracicaba – SP. As amostras foram coletadas nos bairros Centro e Santana, de Piracicaba. Utilizou-se como matriz a casca das acerolas, que tinham em média 2 cm de diâmetro. Foram preparados extratos alcoólicos que foram testados em soluções de diferentes pHs. Em seguida, foram realizadas titulações para determinar seu ponto de viragem. Verificada a possibilidade de utilização da acerola como indicador ácido base, procedeu-se a fixação do extrato em papel cromatográfico e novamente o resultado foi positivo. Ao final do experimento, observou-se que o indicador tem ótima eficácia em medições em toda escala a cada unidade de pH, mostrando-se eficiente para o uso em práticas escolares levando em conta sua fácil extração, acessibilidade e custo baixo. Ainda verificou-se que na acerola a antocianina não se decompõe ou tem a decomposição extremamente lenta mesmo com o tempo. A solução foi testada por três meses e não se decompôs. Também na presença de luz não se verificou alterações, o que a torna excelente para utilização em escolas, mesmo aquelas que não dispõe de muitos recursos para o desenvolvimento de aulas práticas.

# APLICAÇÃO EM TITULAÇÃO ÁCIDO-BASE E IDENTIFICAÇÃO CROMATOGRÁFICA DE ANTOCIANINAS PRESENTES EM EXTRATOS VEGETAIS PARA USO EM PRÁTICAS ESCOLARES

**Autor(es)**
**EDUARDO DEFENDI BONI**

**Orientador(es)**
**SANDRA MARIA BOSCOLO BRIENZA**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC-EM/CNPq**

## RESUMO

As aulas práticas da disciplina de Química em diversas escolas envolvem o uso de reagentes que são muito caros, dentre eles, as soluções e as fitas indicadoras sintéticas de pH. Além disso, esses indicadores podem causar poluição do meio ambiente. Este projeto visa, através de extratos brutos de flores do Hibisco, produzir um indicador ácido base natural. Os Hibiscos (Hibiscussabdariffa L.) foram estudados porque apresentem fortes cores– vestígio da presença de antocianinas, que apresentam-se na forma de sais flavílicos, normalmente ligadas a moléculas de açúcares, sendo os mais comuns a β-D-glucose, β-D-galactose e a α-D-Ramnose. Quando as antocianinas estão livres destes açúcares, são conhecidas como antocianidinas. Uma das principais características das antocianinas é a sua mudança de coloração em função do pH do meio em que estão inseridas. Para preparar o extrato, maceraram-se flores de hibisco e colocou-as no álcool, filtrou-se e guardou o extrato em um vidro âmbar na geladeira, pois o extrato é fotossensível. Testes qualitativos foram realizados com a solução a fim de verificar sua viabilidade e desempenho para posterior uso em práticas escolares. O primeiro teste feito tinha como objetivo, observar se havia antocianinas no extrato e, se sim, o primeiro pH que elas indicavam. Para isso gotejou-se o extrato de Hibisco em doze tubos de ensaio, em cada um havia uma solução com pH diferente, com pH(s) que variavam de 2 à 13. Após comprovar a presença de antocianinas no extrato, fez-se uma titulação ácido-base, para determinar com exatidão o primeiro pH que a solução indicava, porém o resultado obtido fora inesperado, pois no teste do tubo de ensaio, o primeiro pH indicado era o 12, já na titulação indicou já no pH 9. Esse acontecimento não pode ser compreendido, mas pensa-se que tenha haver com a decomposição das antocianinas quando submetidas a luz. O ultimo teste realizado foi a fixação do extrato em papel cromatográfico, já que facilita o uso no dia-a-dia nos laboratórios.Os resultados dos testes foram positivos, porém a faixa de pH que ele indica é básica, com primeiro pH 12, sendo assim, não podemos afirmar que quando a fita de indicador de pH continua vermelha está submetida a um pH ácido, pois também se mantém vermelhas em pH(s) alcalinos de 7 à 11. Embora haja alguns problemas, a fita pode ser utilizada em análises que não necessitam de muita exatidão, o que comprova o possível uso de um indicador natural ao invés de um indicador sintético que polui o meio ambiente.

# APLICAÇÃO EM TITULAÇÃO ÁCIDO-BASE E IDENTIFICAÇÃO CROMATOGRÁFICA DE ANTOCIANINAS PRESENTES EM EXTRATOS VEGETAIS PARA USO EM PRÁTICAS ESCOLARES

**Autor(es)**
**GUILHERME DE ALMEIDA**

**Orientador(es)**
**SANDRA MARIA BOSCOLO BRIENZA**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC-EM/CNPq**

## RESUMO

As aulas práticas da disciplina de Química em diversas escolas envolvem o uso de reagentes que são muito caros, dentre eles, as soluções e as fitas indicadoras de pH. Observa-se na natureza que alguns frutos e flores possuem alguns pigmentos, como as antocianinas, derivados de sais flavílicos que são solúveis em água e na natureza estão associados a moléculas de açúcar, que respondem à determinada variação de pH em relação ao seu espectro de cor visível. Levando isso em consideração, essa pesquisa visa obter um indicador ácido base natural de fácil consecução, extraído do jambolão (*Syzygium jambolanum*) e da ameixa (*Prunus domestica*), para possível uso em práticas escolares no ensino de química. Para realização de tal trabalho, baseou-se na metodologia descrita por Terci e Rossi em "Aplicações analíticas e didáticas de antocianinas extraídas de frutas" na qual trabalharam as propriedades das antocianinas em extratos vegetais, porém com algumas alterações. Dessa forma, foram realizados testes qualitativos com as plantas para a verificação de sua viabilidade. O extrato indicador produzido a partir do jambolão foi feito a começar pela pesagem de cerca de 12g da casca do fruto, seguida de maceração e imersão em 36 mL de etanol (proporção 1:3 m/v), com gotas de ácido clorídrico para evitar oxidação, que foi deixado em repouso por 48 horas. Para o extrato produzido a partir da ameixa, pesou-se cerca de 10g apenas da casca, adicionando-se 30 mL de etanol (proporção 1:3 m/v), com gotas de ácido clorídrico para evitar oxidação, deixando em repouso por 24 horas. Após o preparo do extrato, providenciou-se tubos de ensaios contendo variados pHs para se realizar testes qualitativos relativos a funcionalidade dos extratos em diferentes condições. O extrato indicador obtido do jambolão mostrou-se eficiente nas faixas de pH de 1 à 3, adquirindo uma coloração rósea mais intensa, e nas faixas de 8 à 13, apresentando-se em tons de verde mais intenso. Já o extrato indicador obtido da ameixa apresentou alterações nos pHs 1 e 2, passando para um tom avermelhado, e nos pHs 12 e 13, assumindo um verde escuro intenso. Prosseguiu-se a pesquisa com a titulação ácido base e o teste em papel cromatográfico. Entretanto, não foi possível realiza-los com o jambolão devido ao fato de não ter sido mais encontrado, pois estava fora da época de frutificação, logo se continuaram as pesquisas apenas com a ameixa. Na titulação ácido base, o ponto de viragem para o extrato de ameixa deu-se entre os pHs 6,23 e 9,95 aproximadamente. Por último foram feitos os ensaios com a fixação do extrato em papel cromatográfico, o qual apresentou variação somente nos pHs 1, 2, 3, 12 e 13, confirmando e fortalecendo os dados obtidos durante toda a pesquisa. De modo geral, os resultados foram satisfatórios para cada um dos extratos utilizados apresentaram-se de forma concisa, porém restrita a poucos pH's. A utilização de antocianinas presentes em extratos vegetais como indicadores de pH mostrou-se uma alternativa barata e de fácil obtenção, não necessitando de muitos materiais, logo, pode-se deixar bem entendido que sua utilização em práticas escolares relacionadas a área da química é recomendada, podendo ser usado tanto como extrato bruto ou fixado em papel cromatográfico.

# APLICAÇÃO EM TITULAÇÃO ÁCIDO-BASE E IDENTIFICAÇÃO CROMATOGRÁFICA DE ANTOCIANINAS PRESENTES EM EXTRATOS VEGETAIS PARA USO EM PRÁTICAS ESCOLARES

**Autor(es)**
**FÁBIO SOUSA GUEDES SILVA**

**Orientador(es)**
**SANDRA MARIA BOSCOLO BRIENZA**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC-EM/CNPq**

## RESUMO

As aulas práticas da disciplina de Química podem envolver, muitas vezes, o uso de reagentes bastante caros, por exemplo aqueles utilizados como indicadores ácido-base. Vários pigmentos presentes em vegetais atuam como indicadores, como as antocianinas e as betalaínas. Os indicadores ácido-base quando estão em soluções de diferentes pH(s), apresentam diferentes cores, possibilitando a identificação aproximada do pH. Essa pesquisa visou obter um indicador ácido-base natural para futuras aplicações em práticas escolares. O indicador foi preparado pesando-se 22 g da parte comestível da beterraba que ficou em contato com 50 mL de água por 5 horas e posteriormente foi realizada filtração. Esperava-se que as mudanças de cores em diferentes meios do extrato obtido fossem devido às antocianinas, mas artigos revelaram que foi por causa das betalaínas, antigamente chamadas de antocianinas nitrogenadas. Dentre as betalaínas, a betanina é que se apresenta em maior quantidade, e as diferentes cores que a betanina apresenta em diferentes pH(s) é justificativa para a beterraba ser utilizada como indicador ácido-base. Realizou-se alguns testes qualitativos com esse indicador preparado, como por exemplo observar o seu comportamento em diferentes pH(s), obtendo três faixas de cores: rosa para o intervalo de pH de 1 a 10 (com intervalos de uma unidade de pH), rosa fraco para o pH 11 e amarelo para os pH(s) 12 e 13. Outros testes, foram fazer aplicação do extrato em titulação ácido-base e fixar ele em papel cromatográfico para saber se ele atua conforme quando está em solução. Na titulação, a mudança de cor do titulado não foi instantânea, só ocorreu com o passar do tempo, por isso, não se recomenda a utilização desse indicador para titulações ácido-base. O extrato se fixou no papel cromatográfico e apresentou bons resultados quando testados em soluções de diferentes pH(s), ele diferenciou uma solução de pH abaixo de 11 e uma de pH 11 de uma com pH a partir de 12 no sentido crescente, conforme quando estava em solução. Para identificar uma solução de pH 11 de uma solução de pH abaixo desse, o resultado não foi satisfatório, já que a cor do papel cromatográfico ficou praticamente igual. Com esses resultados, recomenda-se utilizar o extrato de beterraba como um substituto de um indicador ácido-base sintético de faixa de viragem equivalente, mas para a titulação não se recomenda, pois a mudança de cor da solução não foi instantânea, só ocorreu com o passar de certo tempo. Mesmo sendo conservado em geladeira, e contendo formol, o extrato se decompõe com o passar do tempo, então todos os testes foram feitos com ele preparado no mesmo dia dos testes. Além da solução indicadora de pH poder ser extraída por baixo preço, ela não agride o ambiente. Embora tenha apresentado uma rápida decomposição, seu uso logo após o preparo é uma boa alternativa para utilização em práticas escolares, além do uso dessa hortaliça tornar possível a explicação de vários conceitos que se aprende na disciplina de Química no ensino médio.

# APLICAÇÃO EM TITULAÇÃO ÁCIDO-BASE E IDENTIFICAÇÃO CROMATOGRÁFICA DE ANTOCIANINAS PRESENTES EM EXTRATOS VEGETAIS PARA O USO EM PRÁTICAS ESCOLARES

**Autor(es)**
**LARISSA PERES VITTI**

**Orientador(es)**
**SANDRA MARIA BOSCOLO BRIENZA**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC-EM/CNPq**

## RESUMO

As antocianinas possuem diversas aplicações na área da química, sendo que sua principal função é como uso de indicadores de pH. Tais substâncias são derivadas de sais flavílicos (polifenóis), sendo solúveis em água. Tem origem das antocianididas e não apresentam grupo glicosado. São pigmentos que em geral dão a flores, frutos e folhas uma tonalidade rubi violácea (bordô). Também é responsável pela proteção das plantas contra a luz ultravioleta (UV) e evitam a produção de radicais livres. Elas podem ser encontradas na forma de glicosídeos e são facilmente hidrolisadas por aquecimento em meio ácido resultando em açucares e agliconas, que são as antocianinas, amplamente encontradas em frutas e flores mais escuras como a violeta-africana, a beterraba, berinjela, jambolão, morango, açaí, amora, cereja, uva, ameixa, jabuticaba, acerola, petúnias, tomate etc. A respeito de suas utilidades para os seres humanos e animais, as antocianinas são uma importante maneira de prevenção de degeneração das células de mamíferos e dos próprios humanos. Quando é combinada com o ácido elágico desenvolve uma potente prevenção contra diversos tipos de cânceres. Este trabalho tem por objetivo extrair os indicadores de pH da planta violeta-africana (Saintpaulia ionantha Wensdl), adaptando uma metodologia de extração em álcool etílico 70% para que se possa utilizá-la no meio escolar. Para este fim, utilizou-se o método de Brilhant Et Al (2008), com adaptações. A solução indicadora foi aplicada após montar-se uma escala de pH (de 1 a 10 com utilização de soluções aquosas de HCl e NaOH), e com base nos testes realizados, foi desenvolvido um papel cromatográfico para ser utilizado por estudantes de maneira didática. A violeta-africana é viável este uso, por apresentar as antocianinas.Verificou-se que apesar de não ser a espécie vegetal mais eficaz, a violeta africana permite a obtenção de solução indicadora principalmente para a indicação de soluções básicas, uma vez que o solo para o cultivo da flor deve ser levemente ácido (pH 5-6), as cores são mais aparentes em contraste com o meio básico, apesar de poder ser usada para os dois pHs. Além disso, o uso de material orgânico para a confecção de soluções de indicadores tem vantagens, uma vez que a violeta é uma planta de fácil acesso comercialmente, de baixo custo, e eficaz para indicação de caráter ácido ou básico. É muito importante que práticas desta natureza sejam inseridas cada vez mais no cotidiano das escolas, tornando as aulas mais dinâmicas e proveitosas. Mesmo em escolas com menor estrutura, é possível desenvolver nos alunos novas habilidades e interesses, comprovando a importância do desenvolvimento do projeto, uma vez que ele pode ser adaptado até em escolas que não possuam os equipamentos adequados.

# APLICAÇÃO EM TITULAÇÃO ÁCIDO-BASE E IDENTIFICAÇÃO CROMATOGRÁFICA DE ANTOCIANINAS PRESENTES EM EXTRATOS VEGETAIS PARA USO EM PRÁTICAS ESCOLARES

**Autor(es)**
**CAROLINA ELIAS**

**Orientador(es)**
**SANDRA MARIA BOSCOLO BRIENZA**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC-EM/CNPq**

## RESUMO

As aulas práticas da disciplina de Química em diversas escolas envolvem o uso de reagentes que são muito caros, dentre eles, as soluções e as fitas indicadoras de pH. Apesar disso, e levando em conta a constante preocupação ambiental, essa pesquisa visa obter indicadores naturais, através dos extratos de flores e frutas que apresentem fortes cores – vestígio da presença de antocianinas. Por isso, foram realizados testes qualitativos com uva a fim de verificar sua viabilidade e desempenho para posterior uso em práticas escolares. Para preparar o extrato utilizou-se 25g da casca da Uva Niágara Rosada para 50 ml de álcool etílico 92,8º, filtrou-se todo o conteúdo e deixou em repouso por 24 horas. A utilização do álcool etílico nesse método ajudou na solubilização das antocianinas da casca da uva sem a necessidade do aquecimento da mesma. Realizaram-se alguns métodos qualitativos para analisar o comportamento do extrato em diferentes pH(s), obtiveram-se três faixas de cores: rosa escuro do intervalo de 1 a 3 (com intervalos de uma unidade de pH), rosa claro do intervalo de 4 a 7 e verde escuro de 8 a 13. Na titulação ácido-base, a objetiva foi-se determinar o exato ponto de viragem nas soluções. Comparando-o com a escala de pH, do teste qualitativo, obteve-se resultados satisfatórios. Posteriormente, para comprovar a eficiência do extrato de uva como indicador ácido-base, cortaram-se alguns pedaços de papel cromatográfico e colocou-se sobre uma placa de petri. Logo depois, gotejaram-se algumas gotas do extrato sobre os papéis e esperou a absorção, cerca de 48horas. Emergindo-o em solução ácida e base, implicou em excelentes conclusões sobre o método, de modo que tanto a fixação quanto à identificação obteve-se facilidade sem altos custos. Os resultados foram positivos para a uva já que esta apresentou ampla faixa de cores e comportamento, podendo substituir os indicadores sintéticos em práticas escolares. Esses excelentes resultados provem da presença de pigmentos denominados antocianinas, que são compostos polifenólicos, e ocorrem na natureza sob a forma de heterosídeos, ou seja, ligados a açúcares (Harborne 1964). Quando ocorre apenas uma glicosidação, são denominados antocianinas monoglicosídeos; e com duas ligações com açúcares, antocianinas diglicosídeos. O mecanismo da degradação térmica das antocianinas ainda não foi completamente elucidado. ADAMS (1973) mostrou que para valores de pH entre 2,0 e 4,0, o aquecimento das antocianinas provoca primeiramente a hidrólise da ligação glicosídica com posterior formação da chalcona. Além disso, existem evidências de que a hidrólise glicosídica das antocianinas seja a principal causa da perda de cor, uma vez que a velocidade da liberação do açúcar é proporcional à velocidade da perda da cor vermelha.

# APLICAÇÃO EM TITULAÇÃO ÁCIDO-BASE E IDENTIFICAÇÃO CROMATOGRÁFICA DE ANTOCIANINAS EM EXTRATOS VEGETAIS PARA USO EM PRÁTICAS ESCOLARES

**Autor(es)**
**GABRIELE DE OLIVEIRA**

**Orientador(es)**
**SANDRA MARIA BOSCOLO BRIENZA**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC-EM/CNPq**

## RESUMO

As antocianinas, pigmentos da classe dos flavonóides, são as principais substâncias cromogênicas encontradas nas flores e frutos vermelhos, azuis e púrpuras. Uma de suas principais características, com aproveitamento didático, é a mudança de coloração em função do pH do meio. A proposta deste projeto é extrair antocianinas da jabuticaba (Myrciaria cauliflora) e verificar se é possível utilizar o extrato deste como indicador natural de pH em aplicações de titulação ácido/base. Obter indicadores naturais é de grande relevância, pois, além de causarem pouco impacto ambiental, a síntese artificial de antocianinas é um processo caro e nada simples. A extração da antocianina na jabuticaba foi realizada com o seguinte método: pesou-se 19,8g de casca de jabuticaba que foram imersas em 60 ml de álcool a 96%, essa suspensão foi armazenada em vidro âmbar na geladeira por 24 horas e depois filtrada. Após a filtração, o extrato foi gotejado em substância ácida e substância básica, obtendo as colorações vermelha e verde respectivamente. Para verificar a mudança nas cores, colocou-se em tubos de ensaio, substâncias com pH de 2 à 13, assim a variação nas cores pode ser observada melhor e pode-se concluir que o extrato em estudo funciona melhor em substâncias com caráter básico. Com o intuito de analisar se a viragem das cores ocorria no pH correto, realizou-se duas titulações. Na primeira titulação usou-se 100 ml de acido clorídrico 0,1 mol, hidróxido de sódio 0,1 mol e 3 ml do extrato preparado com álcool a 96%, e a viragem ocorreu quando adicionado 5,2ml de base, ficando com uma coloração roxa escura e pH igual a 9,19, então continuou-se a titulação até 6,8ml de base, obtendo um tom de verde escuro com pH igual a 11,77. Na segunda titulação usou-se acido clorídrico 0,1 mol e hidróxido de sódio 0,5 mol. A titulação foi feita em duplicata para melhores resultados. Na primeira amostra usou-se 5,2 ml de ácido obtendo um pH igual a 1,48 e na segunda amostra usou-se 5,1 ml de acido obtendo um pH igual a 11,63. O extrato foi fixado em tiras de papel cromatográfico, e após esperar 24 horas, essas tiras foram imersas em substâncias básicas e acidas. Em base as tiras ficaram azuis e em acido não ocorreu mudança na cor (pelo fato de o extrato ter a cor roxa, as tiras ficaram rosa, assim em meio ácido não houve mudança na cor). É possível afirmar que a utilização da jabuticaba para preparo de um indicador ácido-base orgânico para utilização em práticas escolares é possível, com melhor atuação em substâncias básicas. Sua síntese é fácil e a contaminação causada por este indicador provavelmente será menor que a causada por indicador sintético, além de ser mais barato que os indicadores comerciais. A única coisa que pode atrapalhar a utilização desse indicador é o fato dele se decompor na luz em substâncias com caráter básico, necessitando assim de um cuidado maior ao utiliza-lo.

# APLICAÇÃO EM TITULAÇÃO ÁCIDO-BASE E IDENTIFICAÇÃO CROMATOGRÁFICA DE ANTOCIANINAS PRESENTES EM EXTRATOS VEGETAIS PARA USO EM PRÁTICAS ESCOLARES

**Autor(es)**
**OCTÁVIO CORRÊA NETO**

**Orientador(es)**
**SANDRA MARIA BOSCOLO BRIENZA**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC-EM/CNPq**

## RESUMO

As aulas práticas em um laboratório de Química muitas vezes envolvem reagentes caros, normalmente sintetizados por grandes indústrias. Um desses produtos químicos são os indicadores de pH, que indicam a acidez do meio de forma visual. Uma alternativa mais natural a isso são os extratos vegetais que apresentem Antocianinas, que são pigmentos naturais. Elas estão presentes na planta estudada, a Leea rubra, popularmente conhecida como Léia Rubra, com a característica de ser ornamental. Para a obtenção dos indicadores fizemos os extratos com a utilização de dois solventes, água e etanol. Com eles fizemos a síntese de quatro extratos, dois deles obtidos dos frutos da planta e outros de mesma quantidade através das folhas da Leea rubra. Primeiramente obtivemos o extrato dos frutos em agitação, utilizando o álcool. Para o extrato aquoso adicionamos água destilada ao liquidificador com frutos. Ambas as misturas foram filtradas, primeiramente em algodão e em seguida de uma filtração a vácuo com papel de filtro qualitativo. Este último processo só foi aplicado ao extrato alcoólico, pois o aquoso era impossível de filtrar. Por fim, adicionamos Formol para conservar a solução aquosa e as duas foram guardadas a temperatura ambiente. Após esses passos iniciamos a extração com a utilização de suas folhas. Para a preparação do extrato aquoso as folhas da planta passaram por um processo de maceração com a adição de água destilada. Fizemos a filtração do extrato obtido com o uso de papel de filtro qualitativo e adicionamos Formaldeído. Para a obtenção do extrato alcoólico das folhas utilizamos etanol, as folhas passaram por um processo de maceração com etanol. Esse extrato foi filtrado com algodão e ambos extratos das folhas foram armazenados em frasco âmbar, assim reservando-os na geladeira. Com os extratos obtemos uma faixa de pH. Após obtermos ela gotejamos os indicadores em uma quantidade suficiente para observar a mudança de cor. Observamos então que todos os extratos eram capazes de sofrer mudança de cor em diferentes pH. Após finalizarmos a escala de cores iniciamos a penúltima parte da pesquisa, a qual é a aplicação desses extratos em titulações ácido-base. Para os extratos dos frutos da Leea rubra utilizamos soluções de Hidróxido de Sódio e Ácido Clorídrico, assim como para os extratos das folhas planta utilizamos os mesmos reagentes, contudo modificando o fator de correção. Com a utilização dos extratos feitos com os frutos da planta realizamos a titulação em duplicata. Para os extratos feitos com as folhas da Léia Rubra, elas foram realizadas em triplicata. Todos os resultados foram satisfatórios, visto que a cor apresentada após a titulação era semelhante à apresentada na escala de pH. Todavia surgiu grande dificuldade para sabermos o ponto exato da mudança de coloração. Dando continuidade as pesquisas, chegamos a sua ultima parte, a qual se trata da síntese de tiras indicadoras de pH, as quais foram preparadas apenas com a utilização dos extratos das folhas da planta. Cortamos o papel cromatográfico e com pipeta de Pasteur colocamos o extrato sobre o papel. Deixamos para secar durante o período de quatro dias, porém não houve mudanças relevantes em diferentes pH. As que foram deixadas para secar durante um dia apresentaram mudança de coloração. Observamos então que os extratos para fins educativos serão agradáveis, visto que o indicador cumpriu com o papel de identificar diferentes meios, sendo eles ácido ou básico.

# 23º Congresso de Iniciação Científica

# SUMÁRIO

CONDIÇÕES DE SAÚDE DE JORNALISTAS - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA EXPLORATÓRIA DA LITERATURA ..... 33

A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO NO CURSO DE PEDAGOGIA ONLINE NA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL DA UFSCAR (UAB/UFSCAR) ..... 34

SIMULAÇÃO DO MAPEAMENTO DO FLUXO DE VALOR ..... 35

A EXPERIÊNCIA DO ENFERMEIRO NO CUIDADO À CRIANÇA/ADOLESCENTE COM CÂNCER ..... 36

A AÇÃO CIVIL POR IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA COM INSTRUMENTO JUDICIAL DE TUTELA COLETIVA NO COMBATE À CORRUPÇÃO ADMINISTRATIVA ..... 37

A TEORIA COMPORTAMENTAL APLICADA EM MONOGRAFIAS DA ÁREA DE RECURSOS HUMANOS NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIMEP ..... 38

ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DE RESPOSTAS DO ÍNDICE ANAMNÉSICO DE FONSECA EM INDIVÍDUOS COM E SEM DIAGNÓSTICO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR ..... 39

AVALIAÇÃO DA CORROSÃO SOB TENSÃO DE AÇOS INOXIDÁVEIS EM SOLUÇÃO DE CLORETO DE MAGNÉSIO EM EBULIÇÃO ..... 40

MEGAEVENTOS ESPORTIVOS NO BRASIL: SIGNIFICADOS E IMPACTOS SOCIAIS PARA GESTORES E PESQUISADORES DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER ..... 41

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA EXPLORATÓRIA DA LITERATURA ..... 42

EFEITOS DO ALONGAMENTO EM EXERCÍCIOS MULTIARTICULARES ..... 43

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS DE SUPER-HERÓIS: EDUCAÇÃO PARA O LAZER NO ÂMBITO ESCOLAR ..... 44

A CRIANÇA E O LABIRINTO: IMAGENS DA INFÂNCIA EM WALTER BENJAMIN E GASTON BACHELARD ..... 45

EFEITOS DA APLICAÇÃO DE PRESSÃO POSITIVA NAS VIAS AÉREAS POR MEIO DE EQUIPAMENTO MICROPROCESSADO E POR GERADOR DE FLUXO NO PÓS-OPERATÓRIO DE GASTROPLASTIA ..... 46

PROJETO A: O LUGAR PEDAGÓGICO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO (TICS) NO ENSINO PÚBLICO FUNDAMENTAL DE CICLO I DA CIDADE DE PIRACICABA ..... 47

CLASSIFICAÇÃO POR MEIO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DO ESFORÇO EXIGIDO PELO TESTE TW20 METROS ..... 48

AVALIAÇÃO DA INTEGRAÇÃO DAS QUESTÕES SOBRE GESTÃO DE RISCOS COM OS REQUISITOS DA NORMA DE GESTÃO DA QUALIDADE ISO 9001 ..... 49

AVALIAÇÃO MORFOMÉTRICA DO MÚSCULO TIBIAL ANTERIOR DE RATOS ADULTOS APÓS CRIOLESÃO E TRATAMENTO COM ALTA DENSIDADE DE ENERGIA DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE ..... 50

LOGÍSTICA INTERNA: UMA ANÁLISE DO FLUXO DE MATERIAIS NAS INDÚSTRIAS ..... 51

A PERCEPÇÃO DE QUEM REALIZA GRUPOS DE GESTANTES NAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) ..... 52

A IMPLEMENTAÇÃO DO INSTRUMENTO DAS ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL (ZEIS) NAS CIDADES DA AGLOMERAÇÃO URBANA DE PIRACICABA ..... 53

ASSOCIAÇÃO DA METODOLOGIA DE ANÁLISE DE DADOS E ÁREA DE ESTUDO NAS PUBLICAÇÕES DA REVISTA DA ANGRAD: ADMINISTRAÇÃO: ENSINO E PESQUISA - RAEP (2006 A 2013) ..... 54

DIAGNÓSTICO DAS COMPETÊNCIAS TECNOLÓGICAS E DE INDICADORES DE C&T DE PIRACICABA COM VISTAS A REALIZAÇÃO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS ..... 55

UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS CULTURAIS EM ANNE MARIE CHARTIER: CONTRIBUIÇÕES PARA A COMPREENSÃO DAS PRÁTICAS ESCOLARES ..... 56

ISOLADA NA DESCOLORAÇÃO DE EFLUENTES TÊXTEIS ..... 57

ADSORÇÃO DE GASOLINA EM CARVÃO ATIVADO ..... 58

ESTUDO DA DEGRADAÇÃO TÉRMICA DE BIOMASSAS EM TERMOBALANÇA ..... 59

ESTUDO COMPARATIVO DA RESISTÊNCIA AO DESGASTE EROSIVO DE REVESTIMENTOS OBTIDOS POR ASPERSÃO TÉRMICA ..... 60

SUPERAÇÃO DOS MECANISMOS DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE URUCUM (BIXA ORELLANA L.) ..... 61

O PAPEL DAS REPRESENTAÇÕES SEMIÓTICAS NA APRENDIZAGEM: A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE QUÍMICA ..... 62

COMPARAÇÃO DAS CAPACIDADES FÍSICAS DE VELOCIDADE E FORÇA MÁXIMA DE JOGADORES DE FUTEBOL, SUBMETIDOS A DIFERENTES PERIODIZAÇÕES ..... 63

EFEITO DE SUPLEMENTAÇÃO DE B-ALANINA SOBRE O DESEMPENHO FÍSICO E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE ATLETAS DE CANOAGEM ..... 64

OS SENTIDOS DO RETORNO AO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS ASSENTADOS DA REFORMA AGRÁRIA DE SUMARÉ/SP ..... 65

EFEITO DO TREINAMENTO PRÉVIO DE NATAÇÃO NA RECUPERAÇÃO DE LESÃO MUSCULAR EM RATAS ADULTAS ..... 66

CARACTERIZAÇÃO DE PARTICIPANTES DE ATIVIDADES ESPORTIVAS E DE LAZER ADAPTADAS EM LUGARES PÚBLICOS DE PIRACICABA/SP ..... 67

PLASTICIDADE DAS CÉLULAS MOTORAS DA MEDULA ESPINAL DE RATOS APÓS DESNUTRIÇÃO PROTEICA E NEUROTMESE ..... 68

RESPONSABILIDADE PENAL POR RESULTADOS PRODUZIDOS A LONGO PRAZO COM FOCO ESPECIAL NA PROBLEMÁTICA DA AIDS: REFLEXOS NA APLICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO PENAL BRASILEIRA E PROPOSTA D E LEGE FERENDA PARA O SEU TRATAMENTO JURÍDICO ..... 69

ESTUDO E AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO EM UM EDIFÍCIO DA UNIMEP - ASPECTOS DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA ..... 70

TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO E SEUS EFEITOS SOBRE A FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E O DESEMPENHO FÍSICO DE ATLETAS DE HANDEBOL ..... 71

A FORMAÇÃO DE CONCEITOS DE FÍSICA POR ALUNOS CEGOS: NARRAÇÕES MULTIMODAIS NA INVESTIGAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ..... 72

CAPACITAÇÃO EM SOFTWARE DE GESTÃO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL: ESTUDO DE CASO DE PROGRAMA TPM (TOTAL PRODUCTIVE MAINTENANCE) ..... 73

OBITUÁRIOS: UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS TEXTOS DO NEW YORK TIMES E DA FOLHA DE SÃO PAULO ..... 74

O JOGO DILEMA DO PRISIONEIRO NA ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO ..... 75

DEFICIÊNCIA E LINGUAGEM CINEMATOGRÁFICA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR ..... 76

MANUFATURA ENXUTA (LEAN MANUFACTURING): ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE ROADMAPS DE IMPLANTAÇÃO ..... 77

O RIO E A ECONOMIA DE PIRACICABA-SP: 1940 ATÉ A DÉCADA DE 1980 ..... 78

LEVANTAMENTO DAS RELAÇÕES UNIVERSIDADE/EMPRESA EM PIRACICABA COMO MECANISMO INDUTOR DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS ..... 79

EFEITOS DE PROGRAMAS DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA FLEXIBILIDADE E AGILIDADE DE MENINAS COM EXCESSO DE PESO CORPORAL ..... 80

ESTUDO DA EFICÁCIA DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NA MOBILIZAÇÃO HIDROELETROLÍTICA EM MULHERES NA FASE CLIMATÉRICA ..... 81

RELATOS DE VIAJANTES: RAÇA E CIVILIZAÇÃO NO BRASIL OITOCENTISTA ..... 82

AVALIAÇÃO DE EXCIPIENTES FARMACÊUTICOS UTILIZADOS NA PRODUÇÃO DE FORMAS FARMACÊUTICAS SÓLIDAS ..... 83

MIGUELZINHA DUTRA: ARTE, CULTURA E ARQUITETURA NO INTERIOR PAULISTA ..... 84

VEJA: IMAGENS E CRITÉRIOS DE NOTICIABILIDADE: LINGUAGEM JORNALÍSTICA E ENTRETENIMENTO ..... 85

JORNADA DE TRABALHO DOS PROFESSORES PAULISTAS: E SISTEMATIZAÇÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA ..... 86

MAPEAMENTO E SIMULAÇÃO DO FLUXO DE VALOR EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS ..... 87

EFEITOS DO TREINAMENTO FÍSICO AERÓBIO SOBRE A FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E A MOBILIDADE TORÁCICA DE PACIENTES COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA ..... 88

BIG DATA E INTERNET DAS COISAS NO CONTEXTO DA COMPUTAÇÃO EM CLUSTER ..... 89

CONCEPÇÕES DE PROFESSORES SOBRE AS IMPLICAÇÕES ENTRE AVALIAÇÃO EXTERNA E CURRÍCULO ESCOLAR ..... 90

AS AVALIAÇÕES EXTERNAS NO ENSINO FUNDAMENTAL II E ENSINO MÉDIO: O QUE PENSAM OS ESTUDANTES ..... 91

PERCEPÇÕES DO TEMPO NA LITERATURA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA ..... 92

ESTUDO CORRELACIONAL DOS INDICADORES DAS PRÁTICAS E POLÍTICAS DAS EMPRESAS NA PUBLICAÇÃO DA REVISTA EXAME, 2013 ..... 93

AÇÃO DIRETA E A CONQUISTA DE DIREITOS DO TRABALHO ..... 94

ESTUDO DO EFEITO DA UTILIZAÇÃO DE FARINHA DE JABUTICABA NAS CARACTERÍSTICAS SENSORIAIS E NUTRICIONAIS DE BOLOS ..... 95

A POLÍTICA DE SILENCIAMENTO IMPOSTA AOS SÚDITOS DO EIXO ..... 96

PESQUISA-INTERVENÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: O PAPEL DAS REPRESENTAÇÕES SEMIÓTICAS NA APRENDIZAGEM ..... 97

AVALIAÇÃO DA INCERTEZA DE MEDIÇÃO DE UMA SUPERFÍCIE DE FORMA LIVRE PELO MÉTODO DE SUBSTITUIÇÃO UTILIZANDO UM ANEL PADRÃO ..... 98

ESTUDO DO CONFORTO TÉRMICO E VISUAL DAS SALAS DE AULA DO BLOCO 14 - CAMPUS DA UNIMEP EM SANTA BÁRBARA D'OESTE ..... 99

EFEITOS AGUDOS NA FORÇA ISOMÉTRICA MÁXIMA COM DIFERENTES FORMAS DE COLOCAÇÃO DA BANDA ELÁSTICA DE JOELHOS DURANTE O EXERCÍCIO AGACHAMENTO ..... 100

A REVISTA EDUCAÇÃO: PEDAGOGIA E LITERATURA ..... 101

EXISTE UM MÉTODO PARA O ENSINO? O IDEAL DE MÉTODO ÚNICO EM JAN AMOS COMENIUS E FRANCIS BACON COMO BASE PARAPENSAR DISCURSOS EDUCACIONAIS CONTEMPORÂNEOS ..... 102

REMOÇÃO DE DESREGULADORES ENDÓCRINO EM ÁGUA: ESTUDO DA CINÉTICA DE ADSORÇÃO DE ESTRADIOL EM CARVÃO ATIVADO ..... 103

MORFOLOGIA DO MÚSCULO SÓLEO DE RATOS NORMAIS, DESNUTRIDOS E RECUPERADOS APÓS DESNUTRIÇÃO. AVALIAÇÃO APÓS IMOBILIZAÇÃO ..... 104

APLICAÇÃO DO MÉTODO DE REAMOSTRAGEM BOOTSTRAP PARA GESTÃO DE DEMANDA DE PEÇAS DE REPOSIÇÃO ..... 105

UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS CULTURAIS EM MICHEL DE CERTEAU: CONTRIBUIÇÕES PARA A COMPREENSÃO DAS PRÁTICAS COTIDIANAS ..... 106

TRADUÇÃO PARA O PORTUGUÊS E ANÁLISE DO MÉTODO DE ALFABETIZAÇÃO PRESENTE NA CARTILHA DE ORBIS SENSUALIUM PICTUS DE JAN AMOS COMENIUS ..... 107

A ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR VERSUS A PROMOÇÃO DA SAÚDE: UM ESTUDO ..... 108

WALTER BENJAMIN E GASTON BACHELARD: AUTONOMIA E POÉTICAS ..... 109

AVALIAÇÃO DA MOBILIDADE TORACOABDOMINAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS POR DOENÇAS PULMONARES ..... 110

UM ESTUDO EXPLORATÓRIO CONTEMPLANDO O LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO SOBRE A TEORIA DA CRIAÇÃO DE VALOR DAS EMPRESAS ..... 111

ANÁLISE AMBIENTAL E MODELAGEM DE PROCESSOS: ESTUDO DE CASO EM EMPRESA INCUBADA ..... 112

APLICAÇÃO DOS CONCEITOS LEAN MACHINING EM CÉLULAS DE USINAGEM ..... 113

O CASO ISADORA FABER - A INTERNET COMO MEIO DIALÓGICO ENTRE ALUNO E ESCOLA ..... 114

ARQUIVOS, MEMÓRIAS E REPRESENTAÇÕES DE UM COLÉGIO AMERICANO NO INTERIOR PAULISTA - PARTE II ..... 115

ESTUDO DE ASSOCIAÇÃO ENTRE OS INDICADORES DE QUALIDADE E INDICADORES FINANCEIROS DAS EMPRESAS CONSIDERADAS AS MELHORES E MAIORES EM 2013 PELA REVISTA EXAME ..... 116

CARACTERIZAÇÃO DE MATERIAIS E SISTEMAS CONSTRUTIVOS DE UMA EDIFICAÇÃO RESIDENCIAL: PARÂMETROS RELACIONADOS À ANÁLISE DO CICLO DE VIVA (ACV) DOS COMPONENTES ..... 117

PERFIL DE PACIENTES COM DISTÚRBIOS PSIQUIÁTRICOS, ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE PRONTO-ATENDIMENTO ..... 118

AS ESCOLAS DO INTERIOR PAULISTA E AS APOSTAS GOVERNAMENTAIS E NÃO GOVERNAMENTAIS NA LITERATURA ..... 119

PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE DE PRONTO-ATENDIMENTO ..... 120

RESPOSTAS NEUROMUSCULARES EM PERIODIZAÇÃO LINEAR E ONDULATÓRIA DE ATLETAS SUB20 DA ELITE DO FUTEBOL PAULISTA ..... 121

EFEITOS DE PROGRAMAS DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA FORÇA DE MEMBROS SUPERIORES E INFERIORES DE MENINOS COM EXCESSO DE PESO CORPORAL ..... 122

ANÁLISE DE COMPORTAMENTOS DE AUTOCUIDADO NO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DE PACIENTES SUBMETIDOS À EXODONTIA DO TERCEIRO MOLAR. ..... 123

COMPORTAMENTOS DE RISCO E SOFRIMENTO PSÍQUICO EM ESTUDANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA GESTÃO DE TEMPO NO DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO – ESTUDO ..... 124

DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NUM SISTEMA PDM COMERCIAL ..... 125

POLÍTICAS SOCIAIS PÚBLICAS DIRIGIDAS À POPULAÇÃO INFANTO-JUVENIL NO MUNICÍPIO DE PIRACICABA ..... 126

PRIORIDADES DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E AS DEMANDAS SOCIAIS DE PIRACICABA EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO INFANTO-JUVENIL ..... 127

DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS PARA A FÁBRICA DE APRENDIZAGEM DE MANUFATURA ENXUTA ..... 128

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NÃO SUPERVISIONADOS, PORÉM MONITORADO, NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE OBESOS MÓRBIDOS ..... 129

APLICAÇÃO DO SISTEMA PDM NO DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO ..... 130

FÁBRICA DIGITAL APLICADA À MICROUSINAGEM ..... 131

O ESTADO LAICO NA PRIMEIRA REPÚBLICA E O CONFRONTO COM CANUDOS ..... 132

ANÁLISE DE JURISPRUDÊNCIA SOBRE ACIDENTE DO TRABALHO NO ANO DE 1942, Á LUZ DOS DECRETOS Nº 3.724 E Nº 24.637 ..... 133

APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS NO MONITORAMENTO DE DIFERENTES MODELOS DE PERIODIZAÇÃO NO FUTEBOL ..... 134

CARACTERIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DOS AÇOS INOXIDÁVEIS AUSTENÍTICOS E DUPLEX ..... 135

USO DA FARINHA DA SEMENTE E DA POLPA DE JACA (ARTOCARPUS HETEROPHYLLUS L.) NO PREPARO DE PÃES ..... 136

ATIVIDADE ANTIULCEROGÊNICA GÁSTRICA DE CONCENTRADO DE VINHO EM PÓ SOLÚVEL (SEM ÁLCOOL) ENRIQUECIDO OU NÃO COM VITAMINA C E SELÊNIO ..... 137

A ANTIGA CASA DE CÂMARA E CADEIA DE SANTA BÁRBARA D'OESTE (1896) DO ARQUITETO VICTOR DUBUGRAS (1868-1933): ORIGENS, ASPECTOS TÉCNICO-CONSTRUTIVOS E ORNAMENTAIS ..... 138

NETFLIX - COMO O SERVIÇOS DE STREAMING AFETA A SOCIABILIDADE NA ERA DA MULTIMÍDIA ..... 139

PROJETO B: O LUGAR PEDAGÓGICO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO (TICS) NO ENSINO PÚBLICO FUNDAMENTAL DE CICLO II DA CIDADE DE PIRACICABA ..... 140

AVALIAÇÃO DA PROFILAXIA DA TROMBOSE VENOSA PROFUNDA EM UM HOSPITAL GERAL ..... 141

A GREVE GERAL DE 1917: UMA LUTA POR RECONHECIMENTO ..... 142

AS REPRESENTAÇÕES DA SOCIEDADE FORJADAS PELO ROMANTISMO NAS OBRAS "AMOR DE PERDIÇÃO" E "CORAÇÃO, CABEÇA E ESTÔMAGO" DE CAMILO CASTELO BRANCO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ..... 143

CAPACITAÇÃO NA CADEIA CAD/CAM/CNC APLICADA NO FRESAMENTO DE SUPERFÍCIES COMPLEXAS COM MÁQUINAS 5 EIXOS ..... 144

# CONDIÇÕES DE SAÚDE DE JORNALISTAS - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA EXPLORATÓRIA DA LITERATURA

**Autor(es)**
**LAIANE MARIA GASTALDELLO**

**Orientador(es)**
**REGINA ZANELLA PENTEADO**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

Contextualização: As condições de trabalho dos jornalistas muitas vezes são consideradas precárias e incidem negativamente sobre a saúde e qualidade de vida. Mas faltam estudos acerca das relações entre trabalho, saúde e qualidade de vida de jornalistas. Objetivo: realizar revisão sistemática exploratória da literatura voltada para a saúde e a qualidade de vida de jornalistas, relacionadas ao trabalho. Método: revisão sistemática exploratória da literatura, com foco em publicações em periódicos científicos nacionais e internacionais e também em anais de congressos nacionais da área de Saúde (ênfases em Fonoaudiologia e em Saúde Coletiva) e da área de Comunicação (ênfase em Jornalismo). A pesquisa se dá a partir de uma perspectiva ampla e abrangente de Saúde e Promoção da Saúde e busca responder se a saúde e a qualidade de vida dos jornalistas, relacionadas ao trabalho, têm sido investigadas; bem como quais os aspectos investigados e as questões abordadas. Resultados: Os artigos foram selecionados nas bases de dados: Lilacs; Scielo; Doaj, Medline; Science Direct (Elsevier); Wiley Online, Clase e Springer Link. A partir da busca inicial foram identificadas, pelo título, 53 publicações. Ao aplicar o Teste de Relevância I foram selecionados 23 estudos e, após o Teste de Relevância II obtiveram aceitação definitiva para a revisão sistemática 10 publicações. Os resultados das publicações são organizados e apresentados em quadros. A qualidade de vida e o processo saúde-doença-cuidado de jornalistas, relacionados ao trabalho, têm sido pouco estudados no Brasil e no mundo. São três os aspectos e/ou questões que costumam ocupar o foco da atenção nos estudos realizados: saúde vocal/expressividade (50%); saúde mental (40%) e saúde alimentar/nutricional (10%). A perspectiva de Saúde que orientam os estudos analisados, bem como a compreensão do processo saúde-doença-cuidado e da qualidade de vida de jornalistas se apresentam restritas A qualidade de vida foi tratada em um único estudo (10%), por meio do protocolo de Qualidade de Vida em Voz. Quanto à área dos autores das publicações, prevalecem a Fonoaudiologia (50%) e a Psicologia (40%). Conclusão: A saúde e a qualidade de vida dos jornalistas têm sido pouco investigadas no Brasil e no mundo. Faltam estudos brasileiros e internacionais voltados para a investigação dos fatores predisponentes e determinantes do processo saúde-doença-cuidado e da qualidade de vida dos jornalistas, com enfoque abrangente e orientado pela relação com as diferentes condições e contextos de trabalho da categoria nas várias regiões do país, na atualidade. Faz-se necessário o investimento na formação de uma cultura de promoção da saúde e qualidade de vida dos jornalistas, o que deve ocorrer nos espaços sociais interdisciplinares que envolvem as áreas de Saúde, Educação e Comunicação e que envolvem a formação profissional, inicial e continuada do jornalista, bem como a atenção à saúde do trabalhador e entidades de classe da categoria, com apoio da mídia.

# A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO NO CURSO DE PEDAGOGIA ONLINE NA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL DA UFSCAR (UAB/UFSCAR).

**Autor(es)**
**ISABELLA SPIRONELLO**

**Orientador(es)**
**BRUNO PUCCI**

## RESUMO

O progresso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) foi fundamental para o desenvolvimento da educação a distância (EaD), que estabelece uma relação de ensino e aprendizagem entre aluno e professor em um espaço/temporal distinto e que tem como objetivo minimizar os custos, tempo, e conectar múltiplos espaços por meio de uma rede que constrói novos conhecimentos de forma interativa, dialógica e didática. No Brasil, os diplomas de formação a distância passaram a ter validade nacional, se igualando aos dos cursos presenciais desde a regulamentação da EaD em 1996. Entretanto, alguns especialistas questionam a eficiência da EaD, visto que as TDIC no Brasil não estão amplamente distribuídas e dificultam a acessibilidade a ferramentas básicas, além de que, muitas instituições visam lucratividade e não possuem docentes preparados para ministrar aulas virtuais. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo analisar a qualidade da EaD no Brasil, tendo como ênfase o curso de Pedagogia online da UAB/UFSCar. Para o levantamento de dados foi realizada revisão bibliográfica, utilizando respectivamente o portal do MEC e sites de órgãos vinculados, a Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), o site da secretaria da educação a distância (SeaD) e artigos científicos. De acordo com o censo 2013 da EaD realizado pela ABED, as 309 instituições pesquisadas no país respondem por mais de 15 mil cursos a distância, com cerca de 4 milhões de alunos, tendo uma demanda de 390,67 alunos por curso e uma evasão com índices que vão de 10,5% a 16,9%. Segundo o INEP em 2011/2012, os cursos de EaD representavam mais de 15% do total de matrículas em graduação, sendo a maioria (40,4%) voltada para os cursos de licenciatura. A plataforma on-line do MEC tem registro de 565 universidades públicas e privadas que ofertam o curso de Pedagogia a distância no Brasil. Este interesse representativo nos cursos de Licenciatura, em especial de pedagogia, levanta o questionamento acerca da efetiva qualidade da educação a distância para formar professores que ministrarão aulas no ambiente presencial, sem que tenham tido a experiência de entrar em contato com as intersubjetividades propostas em sala de aula. Pesquisas de artigos científicos demonstraram que o curso de pedagogia online em modalidade semipresencial da UAB/UFSCar, entre 2007 a 2010, contava com 11 polos de apoio presencial no Estado de São Paulo, sendo constatado que a maior parte dos alunos reside próximo aos polos de apoio, mas não tem disponibilidade para frequentá-los. Porém, é importante a frequência aos polos que oferecem instalações físicas necessárias para atender os alunos em questões tecnológicas e possibilitam o acompanhamento e orientação aos estudos. Em relação ao perfil dos estudantes do curso, em maioria mulheres, a maior parte já cursou outra graduação e trabalha na área da educação, sendo, portanto, uma opção para a graduação continuada, uma vez que já está inserida no mercado de trabalho. O projeto pedagógico do curso a distância em pedagogia é similar a dos cursos presenciais, porém, um dos maiores desafios para a UAB/UFSCar, é a capacitação dos tutores e professores, para que eles possam trabalhar com os conteúdos teóricos de maneira eficaz através do ambiente digital. Assim, é possível concluir que a EaD necessita vencer as diversas barreiras impostas, pois é uma ferramenta importante para a democratização da educação e a formação de inúmeros profissionais.

# SIMULAÇÃO DO MAPEAMENTO DO FLUXO DE VALOR

**Autor(es)**
**MARIANA ARRIZATTO LUCENA**

**Orientador(es)**
**KLAUS SCHÜTZER**

## RESUMO

O conceito de manufatura enxuta (lean manufacturing) também conhecido como Sistema Toyota de Produção surgiu na década de 1950 no Japão, quando Eiiji Toyoda e Taiichi Ohno perceberam que a manufatura em massa não funcionaria no país. De forma que, após a segunda guerra mundial, a economia do país estava ávida por capitais e trocas comerciais, no meio de um cenário de escassez de recursos, demanda baixa e variada, grande concorrência estrangeira querendo adentrar no Japão e leis trabalhistas mais rigorosas. Desta forma surgiu a necessidade de adotar um novo enfoque para a produção. Esta ideologia lean consiste de uma abordagem metódica para a identificação e eliminação de desperdícios através da melhoria contínua em busca de processos de produção mais eficientes. Diversas empresas em todo o mundo têm aumentado substancialmente seus lucros devido a adoção dessa abordagem, alcançando assim melhor competitividade no mercado internacional. A implementação da manufatura enxuta requer uma análise da cadeia de valor, a qual é desenvolvida através do Mapeamento do Fluxo de Valor (VSM). O VSM trata-se de um processo de identificação e análise de todas as atividades específicas que ocorrem ao longo do fluxo de produção de um produto ou família de produtos com objetivo de identificar os desperdícios potenciais e realizar melhorias para eliminá-los. Do mesmo modo que há aplicações bem-sucedidas do VSM em indústrias, também existem trabalhos publicados visando melhorar o uso da ferramenta e solucionar as deficiências e limitações do método. Na maioria dos trabalhos que apresentam essa abordagem, a solução apresentada baseia-se na utilização de simulação de eventos discretos (DES) para dar apoio ao VSM, porém os trabalhos que fazem esta integração oferecem apenas os resultados e não a explicação de como a integração foi realizada. O Value Stream Mapping Simulation do software Plant Simulation 11 é uma das ferramentas de DES disponíveis para realizar simulações de mapas de fluxo de valor. Entretanto há pouca informação sobre a utilização prática dessa ferramenta na literatura, assim sendo, afim de sanar a deficiência de informações sobre como utilizar softwares de simulação para apoiar o VSM, o objetivo deste trabalho é explorar como a ferramenta Value Stream Mapping Simulation pode ser utilizada para analisar e otimizar fluxos de valor. Como resultado deste trabalho, espera-se que guias para a utilização desta ferramenta sejam apresentados, facilitando assim a compreensão e utilização por outros profissionais e pesquisadores. Até o momento já foi realizada a revisão bibliográfica sobre mapeamento do fluxo de valor, simulação de eventos discretos e integração do mapeamento do fluxo de valor com a simulação de eventos discretos. Além disto houve a familiarização com software para então iniciar-se um estudo mais profundo afim de no próximo instante formular os guias de utilização. Desta forma percebe-se o quão completo e usual é o software e a importância de um guia com o objetivo de facilitar o seu uso.

# A EXPERIÊNCIA DO ENFERMEIRO NO CUIDADO À CRIANÇA/ADOLESCENTE COM CÂNCER

**Autor(es)**
**SILVANA REGINA PRADO PENTEADO DE CASTRO**

**Orientador(es)**
**MARIA CRISTINA PAULI DA ROCHA**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

O câncer ainda é correlacionado com a palavra morte e há uma lacuna na formação dos profissionais de saúde no que se refere ao preparo para lidar com situações difíceis como a impossibilidade de cura, a morte e o luto principalmente quando se trata de crianças. Diante desse contexto, os objetivos desse estudo foram compreender a experiência do enfermeiro no cuidado a criança/adolescente com câncer; conhecer o significado que ele atribui aos cuidados paliativos; conhecer que estratégias ele utiliza para prestar uma assistência holística; conhecer quais são as estratégias de comunicação utilizadas por ele no relacionamento com crianças/adolescentes com câncer e quais são as dificuldades e estratégias facilitadoras na comunicação. Trata-se de um estudo qualitativo, realizado com cinco enfermeiros que trabalham em uma clínica de oncologia e de pediatria de um hospital de Piracicaba. Os dados foram analisados pelo Discurso do Sujeito Coletivo após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Metodista de Piracicaba, protocolo nº 05/2014. O agrupamento das Ideias Centrais similares originou 11 Discursos do Sujeito Coletivo que foram agrupados em quatro temas: Significado que o enfermeiro atribui aos Cuidados Paliativos, Sentindo dificuldade para comunicar-se com as crianças menores e os adolescentes, Sendo Difícil lidar com a doença da criança e Utilizando estratégias para assistir holisticamente a criança e ao adolescente com câncer. Diante da experiência do enfermeiro no cuidado a criança e ao adolescente com câncer, surge o significado equivocado de cuidados paliativos por se restringir somente a criança e ao adolescente em fase terminal, o que não condiz com a literatura. A possibilidade de morte da criança e do adolescente com o agravamento do câncer, abala o profissional de saúde psicologicamente e desperta na família o sentimento de negação em relação a doença. Diante disso, embora o enfermeiro perceba a fragilidade da família, demostra atitudes pouco efetivas de suporte por não saber lidar com a situação. Ao longo desse estudo, percebe-se a dificuldade e o despreparo do enfermeiro para comunicar-se com as crianças menores e os adolescentes. Em relação as crianças menores, fica evidente que a comunicação é deficitária, sendo realizada com os pais ou responsáveis subestimando o entendimento da doença por parte da criança e em relação aos adolescentes o enfermeiro mostra pouca habilidade de comunicação lançando mão do auxílio da equipe multiprofissional como o psicólogo para estabelecer esse diálogo. Mesmo diante dessas dificuldades, o enfermeiro utiliza algumas estratégias para assistir holisticamente esses pacientes e a sua família. Ele procura confortar o paciente e a família, aliviando a dor da criança, ficando mais disponível para o cuidado e apoiando-se na espiritualidade. A utilização do lúdico por meio de objetos caracterizados como brinquedos auxiliam o enfermeiro a tornar o procedimento invasivo menos traumático e facilita o processo de comunicação com as crianças menores, porém esse brinquedo é utilizado de forma casual. Torna-se, portanto, urgente que a enfermeira se capacite para buscar atender melhor essa clientela, pois para trabalhar na área de pediatria é necessário que se tenha uma compreensão de que essa clientela é constituída por seres em crescimento e desenvolvimento e que possuem necessidades específicas de acordo com a faixa etária que se encontram.

# A AÇÃO CIVIL POR IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA COM INSTRUMENTO JUDICIAL DE TUTELA COLETIVA NO COMBATE À CORRUPÇÃO ADMINISTRATIVA

**Autor(es)**
**JULIA ZANUZZI BRAGA**

**Orientador(es)**
**JOSÉ ANTONIO REMEDIO**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

O trabalho em comento tem como objetivo analisar se as ações civis de improbidade administrativa, no Brasil, são efetivas no combate a corrupção. Sua introdução traz o conceito de corrupção, seus impactos e exemplos de como o governo brasileiro vem lidando com esse problema. Adiante, é explicado o método usado no desenvolvimento do projeto e suas técnicas. Logo após, no item resultado e discussão final, desenvolve-se a Lei 8429/92, que trata sobre a improbidade administrativa, tendo como ponto de partida as três formas de corrupção: enriquecimento ilícito, dano ao erário, sendo essa modalidade a única que o elemento subjetivo pode ser a culpa, e violação aos princípios da administração pública. Em seguida, apresenta-se as variadas penas: suspensão dos Direitos políticos, multas civis e proibição de contratar com a administração pública ou de receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, que são aplicadas de acordo com o ato e a sua gravidade. Ademais, comenta-se sobre os sujeitos ativos e passivos. Os primeiros são os agentes públicos de qualquer natureza, não importando sua forma de ingresso na profissão, e todos aqueles que se beneficiam dos atos ímprobos. Já os segundos são órgãos, que sofrem com as consequências da corrupção, de administração direta, indireta ou fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios, de Território, de empresa incorporada ao patrimônio público ou de entidade para cuja criação ou custeio o erário haja concorrido ou concorra com mais de cinquenta por cento do patrimônio ou da receita anual e o patrimônio de entidade que receba subvenção, benefício ou incentivo, fiscal ou creditício, de órgão público bem como daquelas para cuja criação ou custeio o erário haja concorrido ou concorra com menos de cinquenta por cento do patrimônio ou da receita anual, sendo nesses casos as punições restritas ao investimento publico. Por fim, trata-se do processo administrativo e judicial, esclarecendo que qualquer pessoa pode dar inicio a uma investigação de improbidade administrativa, desde que apresente, a uma autoridade administrativa, uma representação escrita e assinada, constando suas qualificações e as informações do fato, que são autoria e provas, após isso a comissão processante levará o conhecimento ao Ministério Público, que prosseguira com a ação civil, que terá rito ordinário e deverá ser proposta no prazo máximo de 30 dias após a efetivação da medida cautelar. Após o desenvolvimento da lei e seus componentes, partiu-se para a reta final, análise dos julgados do STJ, ocorridos durante o ano de 2013, ela foi realizada através de uma tabela, que foi retratada por gráficos. Como esperado, seu resultado foi negativo quanto ao objetivo do trabalho, afinal dos 414 julgados inclusos na tabela, 270 não discutem o mérito da ação civil por improbidade administrativa, 75 são casos de ações julgadas procedentes com base na Lei 8.429/92, 54 são ações julgadas improcedentes pela Corte Superior e o restante são processos que não possuem relação com a improbidade administrativa disciplinada pela Lei 8.429/92.

# A TEORIA COMPORTAMENTAL APLICADA EM MONOGRAFIAS DA ÁREA DE RECURSOS HUMANOS NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIMEP

**Autor(es)**
**RAFAEL TONIOLO DA ROCHA**

**Orientador(es)**
**ANA MARIA R CARRAO**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

O estudo do comportamento humano nas organizações tem sido um tema frequente. O entendimento do tema permite que se possam alinhar os diferentes interesses envolvidos em uma organização. Entretanto, vários fatores influenciam o comportamento humano, dentre os quais a relação entre o perfil das organizações que os egressos do Curso de Administração da UNIMEP estão estudando e os temas abordados por eles nas monografias. Identificações desse tipo são importantes para se compreender quão relevante tem sido o conteúdo ensinado em sala de aula para a formação profissional dos administradores. Assim, a pesquisa que deu suporte ao presente artigo visou identificar como os egressos do Curso de Administração da UNIMEP têm aplicado as teorias comportamentais nas monografias por eles realizadas com base na análise das relações entre os temas estudados e o perfil das empresas. A pesquisa bibliográfica abordou temas sobre a formação do administrador, a área de Recursos Humanos (RH), o fator humano nas organizações e temas relacionados à teoria comportamental. O universo foi composto por 97 monografias da área de RH concluídas entre o período do segundo semestre de 2004 e o segundo semestre de 2010. Esses trabalhos apresentam como principais temas de estudo: motivação, liderança, clima organizacional, cultura organizacional e conflitos. Foram coletados dados secundários sobre: (a) tema explorado, teorias utilizadas e objetivos das monografias; (b) perfil das empresas em que a monografia foi desenvolvida no que concerne ao porte, ramo de atividade e localização; (c) problema da pesquisa; (d) características metodológicas do estudo, como tipologia do estudo e técnicas de coleta e de análise dos dados utilizados nas monografias. Os resultados obtidos mostram que: os temas mais explorados nas monografias do curso em questão foram motivação e liderança; a pequena empresa representa a maior frequência segundo o porte; os setores da Indústria e Serviços foram os mais focalizados. Por meio deste estudo foram levantados também dificuldades e problemas enfrentados no processo de planejamento e desenvolvimento de seu trabalho, principalmente no que se refere às características metodológicas. Esta pesquisa permitiu avançar as barreiras do conhecimento no que diz respeito ao estudo da relação entre tema e perfil das empresas e do estudo da teoria comportamental nas monografias do curso em questão. Outra contribuição da pesquisa foi a o aprimoramento de importante banco dados sobre monografias, já existente no Grupo de Estudos Multidisciplinares em Administração, ao qual a pesquisa que originou este artigo está vinculada. Foi constatada a possibilidade de continuidade desta pesquisa procurando transpor suas limitações, visando aprofundamento da análise qualitativa por meio da busca de explicações para questões como: quais fatores desencadearam as dificuldades enfrentadas ao longo do processo de desenvolvimento da monografia, identificadas no presente estudo? Por que a motivação foi o tema mais explorado no período? Como o porte e o setor da economia influenciam no tratamento dos temas?

# ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DE RESPOSTAS DO ÍNDICE ANAMNÉSICO DE FONSECA EM INDIVÍDUOS COM E SEM DIAGNÓSTICO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

**Autor(es)**
**ESTER MOREIRA DE CASTRO**

**Orientador(es)**
**DELAINE RODRIGUES BIGATON**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

A disfunção temporomandibular (DTM) tem etiologia multifatorial, o que torna o diagnóstico complexo e muitas vezes controverso. O Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular disorders (RDC/TMD) é o mais aceito atualmente para a avaliação da DTM, já que é uma ferramenta diagnóstica validada e padronizada, porém de difícil aplicação. Outro instrumento utilizado é o Índice anamnésico de Fonseca (IAF), que apresenta alta acurácia e oferece uma avaliação simples, rápida e de baixo custo para a classificação da DTM. Entretanto, autores questionam a limitação dos itens do IAF por possuírem relevância diferenciada na etiologia e sintomatologia da DTM. O objetivo do estudo foi avaliar quais perguntas do IAF têm maior frequência de respostas em mulheres com diagnóstico prévio de DTM por meio do RDC/TMD de forma a subsidiar a caracterização das mulheres com DTM segundo o IAF. A amostra de voluntárias é decorrente do banco de dados do Laboratório de Recursos Terapêuticos da UNIMEP, coletado entre 2006 a 2015. As voluntárias foram alocadas, em dois grupos, grupo controle (sem DTM) e grupo DTM, diagnosticadas pelo RDC/TMD. Para análise estatística foi feito o teste de determinante que avalia se todos os itens de um questionário são correlacionados suficientemente no geral, ou se há necessidade de exclusão de algum item para análises futuras. Foi realizada após a análise do determinante, uma análise crítica dos índices de correlação item a item obtidas por meio do teste de Person. Para comparação intergrupo da análise da frequência de respostas positivas (sim), negativas (não) e intermediárias (às vezes) sobre cada um dos itens foi utilizado o teste de Mann-Whitney, sendo o mesmo utilizado na comparação intergrupo dos dados da Escala Visual Analógica (EVA). As análises foram realizadas por meio do Software SPSS 20.0, sendo considerado $p<0,05$. O resultado do estudo revela diferença significativa entre os grupos para EVA, sendo esta diferença esperada, pois a dor é um dos sintomas mais frequentes. O valor determinante obtido foi 0,011, demonstrando uma correlação geral suficiente entre os itens do IAF e, portanto desnecessária a retirada de qualquer item na avaliação da DTM. No entanto, na análise item a item do índice de correlação do IAF, observou-se que alguns itens são correlacionados mais fortemente com determinados itens do que com outros, sugerindo multidimensionalidade do IAF, ou seja, a possibilidade do questionário avaliar não só a dimensão da presença ou ausência da DTM, mas também outras sintomatologias relacionadas. Por sua vez, o estudo também revela diferença significativa das frequências de respostas de cada item entre os grupos, o que mostra a sensibilidade de diferenciação entre os grupos. Conclui-se, portanto, que todos os itens do IAF apresentam frequência de resposta positiva maior no grupo DTM do que no grupo controle, caracterizando a sensibilidade do instrumento de avaliação. Além disso, todos os itens mostraram ser suficientemente correlacionados em geral e observou-se a multidimensionalidade do IAF, o que sugere a necessidade de futuros trabalhos.

# AVALIAÇÃO DA CORROSÃO SOB TENSÃO DE AÇOS INOXIDÁVEIS EM SOLUÇÃO DE CLORETO DE MAGNÉSIO EM EBULIÇÃO

**Autor(es)**
**FILIPE BORGES RIBEIRO**

**Orientador(es)**
**RODOLFO LIBARDI**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

A corrosão de equipamentos e estruturas metálicas na indústria constitui um problema econômico. Isto pode ser combatido se houver conhecimento a respeito do material a ser utilizado e o meio onde estará inserido. Aços inoxidáveis fazem parte de um grupo de aços de alta liga que possuem como base o sistema Fe-Cr-C, com porcentagem de cromo superior a 10,5%, sendo este o elemento essencial do material. O cromo é capaz de melhorar a resistência à corrosão contra um meio onde está inserido, porém, outros elementos podem ser adicionados para melhorar a resistência, como, niquel, molibdênio, nitrogênio e nióbio. Os aços inoxidáveis são classificados de acordo com sua microestrutura à temperatura ambiente, sendo divididos basicamente em cinco categorias: ferríticos, martensíticos, austeníticos, ferrítico-austeníticos (dúplex) e endurecíveis por precipitação. Corrosão é a degradação de um material por ação química ou eletrolítica, sendo que, o mesmo pode sofrer diversos tipos de corrosão, como: corrosão sob fadiga, corrosão por atrito, corrosão-erosão e corrosão sob tensão (CST), que variam de acordo com a solicitação mecânica que o material sofre e também com a presença do meio. A corrosão sob tensão ocorre quando a deterioração de materiais é causada pela ação conjunta de tensões de tração e ambiente agressivo, sendo caracterizada pela formação de trincas transgranulares e/ou intergranulares. O trabalho tem como objetivo a elaboração de um equipamento para a realização da prática, execução do ensaio e a análise dos aços inoxidáveis austeníticos, ferrítico e duplex em função do ensaio de corrosão sob tensão em uma solução de cloreto de magnésio em ebulição mantida a 155ºC. A solução utilizada no experimento é feita seguindo a norma ASTM G36, onde constitui de uma solução contendo Cloreto de Magnésio. Para a elaboração dos corpos de prova utilizou a norma ASTM G30, que tem por finalidade fazer um corpo de prova em forma de "U". Os corpos de prova utilizados para o experimento foram obtidos de uma chapa de seu respectivo material: aço inoxidável austenítico SAE 304, aço inoxidável austenítico SAE 316, aço inoxidável ferrítico e aço inoxidável super duplex SAE 2205. Com os corpos de prova confeccionados, os mesmos foram mergulhados em uma solução contendo Cloreto de Magnésio em ebulição a 155ºC, segundo a norma ASTM G36. Após o experimento, constatou-se que os corpos de prova de aço inoxidável austenítico da série 304 e 316 e o aço inoxidável duplex apresentaram trincas, porém, o tempo para a ocorrência em cada corpo de prova foi diferente devido a resistência de cada material. Já o aço inoxidável ferrítico não apresentou nenhuma trinca, sendo o material mais resistente dentre os materiais utilizados. Conclui-se que os aços inoxidáveis austeníticos e duplex são suscetíveis à corrosão sob tensão utilizando à solução de Cloreto de Magnésio em ebulição, pois apresentaram trincas em sua superfície. Comparando a suscetibilidade do material com o tempo para a ocorrência de trincas, é possível dizer que o material mais suscetível é o aço inoxidável austenítico 304, seguido pelo aço inoxidável austenítico 316 e posteriormente o aço inoxidável duplex.

# MEGAEVENTOS ESPORTIVOS NO BRASIL: SIGNIFICADOS E IMPACTOS SOCIAIS PARA GESTORES E PESQUISADORES DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER

**Autor(es)**
**HUMBERTO SOARES DO NASCIMENTO FILHO**

**Orientador(es)**
**CINTHIA LOPES DA SILVA**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

O Brasil tem a oportunidade única de consecutivamente sediar os dois maiores eventos esportivos do mundo - a Copa do Mundo da FIFA de 2014 e os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016. A realização desses eventos, além de demandar de um alto investimento de dinheiro público, pode trazer impactos negativos para a sociedade do país-sede, sendo assim, se torna importante mensurar e analisar os impactos sociais positivos e negativos decorrentes de tais eventos. Diante disso, este projeto teve como objetivos: 1) realizar um levantamento bibliográfico acerca dos significados dos megaeventos esportivos no Brasil e os impactos sociais referentes a tais eventos; e 2) identificar e analisar os significados da realização de megaeventos no Brasil e os impactos sociais positivos e negativos de tais eventos para gestores e pesquisadores de políticas públicas de esporte e lazer. A primeira etapa da investigação foi a pesquisa de campo junto a pesquisadores e gestores de políticas públicas de esporte e lazer do Brasil. A segunda etapa da pesquisa foi a pesquisa bibliográfica, na qual realizamos um levantamento de obras acerca dos significados dos megaeventos esportivos no Brasil e dos impactos sociais desses megaeventos no referido país. A terceira etapa da pesquisa, consistiu na análise de entrevistas semi-estruturadas, cuja finalidade foi interpretar os discursos dos pesquisadores e gestores de políticas públicas de esporte e lazer. Como resultados obtivemos que, na visão dos pesquisadores, os megaeventos esportivos no Brasil representam, principalmente, um interesse político, por parte dos partidos políticos no poder, e financeiro, por parte dos detentores desses eventos e de seus patrocinadores. Para os pesquisadores, os impactos sociais positivos e os legados para a população são incertos, mínimos e contraditórios. Já em relação aos impactos sociais negativos os principais apontados pelos pesquisadores foram: a remoção direta de famílias que vivem em áreas próximas aos megaeventos; e a expulsão indireta de famílias do local onde vivem, que ocorre em consequência de um enobrecimento de áreas por meio de melhorias advindas dos megaeventos. Para os gestores, os megaeventos esportivos no Brasil representam algo favorável que pode trazer benefícios para o país-sede, entretanto, apresentam pontos negativos e um certo receio que se dá com base, principalmente, em megaeventos esportivos já realizados no Brasil. Os impactos positivos, segundo os gestores, são as melhorias em infraestrutura urbana e esportiva do país, e a melhora da imagem do país diante da realização bem-sucedida de tais eventos. Como impactos negativos, os gestores, apontaram questões relacionadas ao atraso e superfaturamento de obras e à utilização de tais espaços em um momento pós-megaevento. Tais resultados demonstram que os megaeventos esportivos no Brasil são extremamente importantes para o país, entretanto, devido a má administração, as oportunidades tem sido pouco aproveitadas e os impactos sociais positivos se tornaram mínimos se comparados aos negativos. Esse estudo vem contribuir com o campo do lazer e da educação física de modo a apresentar dados que possam gerar um conhecimento que permita um ponto de vista crítico em relação aos megaeventos esportivos e ao fenômeno esportivo. Diante da necessidade de novos estudos, esperamos que os dados aqui apresentados possam contribuir com novas pesquisas, de modo a auxiliar a gestão de tais eventos.

# VOZ E SAÚDE VOCAL DE TRADUTORES E INTÉRPRETES - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA EXPLORATÓRIA DA LITERATURA

**Autor(es)**
**MARILIA MENEGHINI**

**Orientador(es)**
**REGINA ZANELLA PENTEADO**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

**Contextualização:** Tradutores e Intérpretes, especificamente aqueles que atuam na modalidade oral e formas de Interpretação Simultânea ou Consecutiva, usam a voz profissionalmente e têm nela um importante instrumento de trabalho e recurso de expressividade; de maneira que a qualidade vocal e a saúde vocal passam a ser necessidades destes trabalhadores. A presente pesquisa visa contribuir para a construção do conhecimento acerca das relações e interfaces entre as áreas de Saúde e Educação, especificamente entre a Fonoaudiologia e o profissional de Letras-Inglês Tradução e Interpretação; e os resultados visam contribuir para a fundamentação e o desenvolvimento da disciplina "Voz e expressividade para tradutor e intérprete". **Objetivo:** realizar revisão sistemática exploratória da literatura acerca de voz e saúde vocal em profissionais de tradução e interpretação simultânea e consecutiva. **Método:** O estudo se vale da revisão sistemática exploratória, a fim de responder se a voz ou saúde vocal de tradutores e intérpretes tem sido investigada (especialmente no Brasil), e a partir de que enfoques. As buscas envolveram as seguintes bases de dados: Lilacs, Scielo, DOAJ, Medline, ScienceDirect, SpringerLink e Wiley Online Library. Também foi feita busca on-line nos anais de congressos nacionais das áreas de Fonoaudiologia (SBFa) e de Tradução e Interpretação (ABRAPT). As buscas foram realizadas *on-line*, no período de 28 a 30 de outubro de 2014 e não foi delimitado período de publicação. No entanto o acesso aos anais de congressos da SBFa somente se encontrava disponível a partir de 2008. As publicações foram selecionadas para Revisão Sistemática a partir de critérios de inclusão/exclusão e de critérios de aprovação e validação, por meio de aplicação de Testes de Relevância I e II. As publicações selecionadas para Revisão Sistemática tiveram seus dados organizados, sintetizados e classificados em quadros. **Resultados**: A busca inicial resultou em 77 estudos; excluídos os duplicados 49; selecionados pelo Teste de Relevância I, 23; e, pelo Teste de Relevância II, 3, as quais integram o estudo de Revisão Sistemática. A análise mostrou que a voz e/ou saúde vocal de tradutores e/ou intérpretes tem sido pouco investigada no Brasil, e apenas pela ótica do fonoaudiólogo. São duas as publicações voltadas diretamente para o intérprete, ambas envolvendo a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e o Português. Nelas, a voz é abordada em sua vertente de expressividade e como recurso de interação e mediação da categoria. Não há estudos envolvendo outras línguas; ou que mencionem aspectos de uso da voz profissional, cuidados vocais, saúde vocal e geral, ambiente, condições e organização do trabalho e qualidade de vida do Tradutor e/ou Intérprete. **Conclusão:** A questão da voz é importante e merece atenção na formação inicial e continuada do Tradutor e/ou Intérprete. Há necessidade de estudos que considerem a questão do uso vocal destes profissionais, a partir de uma perspectiva ampliada, integrada e interdisciplinar entre as áreas de Saúde e Educação.

# EFEITOS DO ALONGAMENTO EM EXERCÍCIOS MULTIARTICULARES

**Autor(es)**
**ROGÉRIO GRIGOLON REIS**

**Orientador(es)**
**PAULO HENRIQUE MARCHETTI**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

Flexibilidade e força são claramente capacidades físicas fundamentais para prática de diversas modalidades esportiva e atividades do cotidiano (Thacker, Gilchrist et al. 2004; Rubini, Costa et al. 2007). Flexibilidade é definida por Chandler e Brown (2013) como "propriedades intrínsecas de um tecido corporal que determina a máxima amplitude de movimento sem a ocorrência de lesão por uma ou mais articulações". Segundo Baechle e Earl (2010), força muscular pode ser definida por uma força produzida por uma atividade bioquímica e/ou pelo estiramento do tecido não contrátil, o qual tende a aproximar as terminações opostas de um músculo uma em direção a outra. Dada sua importância, força e flexibilidade devem estar incorporadas em um programa de treinamento. Comumente, exercícios de alongamento têm sido utilizados para a melhora e a manutenção da flexibilidade em uma dada articulação, bem como a preparação para uma atividade principal. Entretanto, a realização prévia de exercícios de alongamento, sobretudo aqueles que excedem a duração de 90 segundos tem demonstrado afetar de forma negativa a performance em atividades dependentes de força (Rubini, Costa et al. 2007; Behm and Chaouachi 2011). Os possíveis mecanismos responsáveis pela queda de performance após a realização de uma sessão de alongamento são: redução da atividade muscular, mudanças na relação comprimento-tensão do músculo e/ou deformações plásticas do tecido conjuntivo (Fowles, Sale et al. 2000). Um dos exercícios mais utilizados em salas de musculação visando o desenvolvimento dos músculos peitoral maior e tríceps braquial é o supino reto. Devido a sua popularidade, o exercício supino é utilizado em diferentes contextos (recreativos, terapêuticos, e competitivos) (Marchetti, Arruda et al. 2010). Recentes pesquisas demonstraram alterações no padrão de ativação intermuscular no supino reto quando o mesmo foi realizado após protocolos de fadiga do peitoral maior (Gentil, Oliveira et al. 2007; Brennecke, Guimaraes et al. 2009). O objetivo do presente projeto foi mensurar os efeitos do alongamento passivo do peitoral maior na atividade neuromuscular do exercício supino reto. Foram realizadas duas condições experimentais (com e sem a realização de alongamento prévio) dos músculos adutores horizontais de ombro. Foi avaliada a atividade eletromiográfica (peitoral maior, tríceps braquial [cabeça lateral]), amplitude de movimento (articulação glenoumeral) e percepção subjetiva de esforço. Os resultados relataram um aumento (5,5%) na amplitude de movimento do complexo articular do ombro após o protocolo de alongamento, enquanto que não houve alteração na atividade mioelétrica do músculo peitoral maior e ocorreu uma diminuição na ativação muscular do músculo tríceps braquial. Concluindo, a atividade eletromiográfica do músculo peitoral maior não se alterou. Entretanto, o alongamento estático de alta intensidade causou efeito negativo na ativação muscular do músculo tríceps braquial, afetando o desempenho no exercício supino.

# HISTÓRIAS EM QUADRINHOS DE SUPER-HERÓIS: EDUCAÇÃO PARA O LAZER NO ÂMBITO ESCOLAR

**Autor(es)**
**SILVIO ROSSI FILHO**

**Orientador(es)**
**CINTHIA LOPES DA SILVA**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

Ao considerar as revistas em quadrinhos um produto da mídia na atualidade que expressa valores e elementos relacionados à sociedade contemporânea, sendo acessível a uma diversidade de leitores, sobretudo os jovens, é fundamental que esse seja um tema em discussão na Educação Básica. Assim, compreendemos a escola como um espaço privilegiado para a realização de ações pedagógicas no sentido da educação para o lazer, de modo a viabilizar aos sujeitos o acesso a elementos teóricos para que possam desenvolver uma atitude ativa diante das produções da mídia. Nessa perspectiva,este trabalho teve como objetivos: 1) realizar revisão de literatura acerca das histórias em quadrinhos (HQs) e a educação para o lazer no âmbito escolar 2) analisar um dos exemplares das HQs Panini Comics/Marvel Comics publicado no período de abril de 2012 a maio de 2013. A metodologia utilizada foi composta por revisão de literatura e pesquisa documental, caracterizando este estudo como qualitativo. Por meio de levantamento bibliográfico, realizou-se a revisão de literatura acerca das HQs e a educação para o lazer no âmbito escolar. Utilizamos as bibliotecas da UNIMEP e UNICAMP para o acesso a livros, artigos, dissertações e teses e também a base de dados Scielo. Tivemos como palavras-chave: História em Quadrinhos, Lazer, Ação Pedagógica, Ensino Fundamental, Educação Física, Contemporaneidade. Para a realização da pesquisa documental tivemos como referência uma revista em quadrinhos publicada pela Marvel e Panini Comics em junho de 2012, com o título de "A teia do Homem-Aranha – 13". Selecionamos para a pesquisa esse exemplar, pois teve mais elementos relacionados à sociedade contemporânea. A técnica de pesquisa foi a análise de conteúdo. De acordo com Gil (1999), esse tipo de análise desenvolve-se em três fases: a) a pré-análise, que é a fase de organização, b) exploração do material, que tem como objetivo administrar as decisões tomadas na pré-análise, refere-se fundamentalmente às tarefas de codificação (recorte, a enumeração e a classificação) e c) tratamento dos dados, inferência e interpretação, que objetivam tornar os dados válidos e significativos. Por fim, ao analisar uma história em quadrinho publicada pela Marvel e Panini Comics em junho de 2012, com o título de "A teia do homem-aranha- 13: A essência do medo" pudemos destacar quatro temas para serem discutidos na Educação Básica, sendo: 1) a compreensão do tempo e a velocidade que ocorrem os fatos na sociedade contemporânea, 2) as novas tecnologias, 3) a construção cultural do corpo e 4) a questão dos valores (éticos e morais) da atualidade, de modo a buscar o desenvolvimento pessoal e social dos alunos, para que os mesmos conheçam as características da sociedade atual, a diversidade de padrões corporais de beleza existentes nos diferentes grupos sociais, e com isso, terem possibilidades de acesso ao conhecimento para que possam analisar criticamente os padrões divulgados pela mídia, assim, respeitando as diferenças e evitando o consumismo acrítico e o preconceito de raças, corpos e gêneros.

# A CRIANÇA E O LABIRINTO: IMAGENS DA INFÂNCIA EM WALTER BENJAMIN E GASTON BACHELARD

**Autor(es)**
**PAOLA MAISTRO ARENDT GOLDENBAUM**

**Orientador(es)**
**CLAUDIA DA SILVA SANTANA**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

O projeto de pesquisa intitulado "A criança e o labirinto: imagens da infância em Walter Benjamin e Gaston Bachelard" está vinculado à linha de pesquisa Infância, imaginação, memória e educação, do Grupo de Pesquisa Walter Benjamin, Filosofia e Educação (UNIMEP) e foi desenvolvido no contexto da Iniciação Científica FAPIC da Universidade. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que teve como objetivo geral investigar as imagens e noções de infância e espaço nas obras selecionadas de Walter Benjamin e Gaston Bachelard e suas implicações para a educação. Na primeira fase do projeto o foco foi direcionado exclusivamente para a pesquisa da obra de Walter Benjamin – "Infância em Berlim por volta de 1900". Tal escolha foi motivada pela centralidade da infância na obra deste autor, sobretudo no texto berlinense, em que Benjamin revisita sua própria infância vivida no cenário de Berlim, e num processo de rememoração compõe quadros de memória individual e coletiva onde o espaço é ressaltado. O estudo desse texto, escrito na forma de fragmentos, cuja estética remete aos experimentos das vanguardas artísticas e literárias do início do século XX, com destaque para o procedimento de montagem, demandou a escolha de uma metodologia que privilegia a interpretação do texto. Sendo assim, partimos da leitura de cada fragmento da obra escolhida de Benjamin como se ele fosse o todo. Num segundo momento, vimos o contexto em que esse fragmento se encontra, ou seja, a obra selecionada em sua totalidade. Então, estudamos o contexto do autor, sua vida e obra a partir dos estudiosos benjaminianos. E finalmente, voltamos ao estudo de cada fragmento para apreensão do sentido. A segunda fase do projeto focou o estudo do texto "Poética do devaneio" de Gaston Bachelard, para quem as imagens e o imaginário da infância são elementos potentes no conhecimento do mundo. Criar e aprender a operar linguagens são inseparáveis: o ato de criação é indissociável do gesto da busca. Para o estudo proposto, considerando-se o interesse em investigar as imagens e noções de infância e espaço, presentes nas obras de Benjamin e de Bachelard, optou-se pelas categorias de análise infância e espaço. Os resultados da pesquisa demonstram que ambos os autores valorizam as formas de percepção e cognição associadas à infância, os aspectos criativos e poéticos presentes no imaginário e na linguagem infantil, enxergando neles procedimentos e modos de conhecer capazes de reconfigurar a experiência humana e fazer emergir novas formas narrativas, com impactos significativos sobre a educação.

# EFEITOS DA APLICAÇÃO DE PRESSÃO POSITIVA NAS VIAS AÉREAS POR MEIO DE EQUIPAMENTO MICROPROCESSADO E POR GERADOR DE FLUXO NO PÓS-OPERATÓRIO DE GASTROPLASTIA

**Autor(es)**
**STEFANE CRISTINA OLIVEIRA SOUZA**

**Orientador(es)**
**ELI MARIA PAZZIANOTTO FORTI**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

No período pós-operatório de cirurgias abdominais altas, como a gastroplastia, ocorre declínio da função pulmonar e indivíduos obesos, quando submetidos a essa intervenção, apresentam maiores riscos de desenvolver complicações respiratórias. Tal fato ocorre devido a alterações respiratórias prévias que podem estar presentes pelo excesso de tecido adiposo no tórax e abdome, associadas aos procedimentos inerentes ao ato cirúrgico. Diante disso, diversos equipamentos que promovem pressão positiva nas vias aéreas podem ser utilizados de forma a restaurar os volumes e capacidades pulmonares e consequentemente reduzir o risco dessas complicações, sobretudo atelectasias. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da aplicação de pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) por meio de equipamento microprocessado e por gerador de fluxo, nos volumes e capacidades pulmonares no pós-operatório de pacientes obesas mórbidas submetidas à cirurgia bariátrica. Trata-se de um ensaio clínico randomizado, no qual foram estudadas 36 voluntárias adultas, obesas mórbidas, candidatas a cirurgia bariátrica eletiva, randomizadas e alocadas em dois grupos com 18 voluntárias cada. Um deles recebeu a CPAP por meio de equipamento microprocessado (CPAP MICRO) e o outro grupo recebeu a CPAP por meio de gerador de fluxo (CPAP Gerador). Ambos receberam fisioterapia respiratória convencional durante o período pós-operatório, antes da aplicação da pressão positiva. Foram realizadas três sessões com a utilização da CPAP com tempo de aplicação de 1 hora cada sessão, sendo uma no pós-operatório imediato (POI) e duas no primeiro dia do pós-operatório (1º PO). Os volumes e capacidades pulmonares foram avaliados por meio de espirômetro, antes da realização da cirurgia, ou seja, no momento pré-operatório e no segundo dia do pós-operatório (2º PO), na alta hospitalar. Para a análise estatística, a normalidade de distribuição dos dados foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk, a comparação das variáveis entre o pré e o pós-operatório foi realizada através do teste T de Student para dados paramétricos e do teste de Wilcoxon para as variáveis não paramétricas e para a comparação entre os grupos foi utilizado o teste de Man-Whitney. O nível de significância a adotado foi de 5% ($p < 0,05$). Após a análise estatística, observou-se que em ambos os grupos, houve redução significativa ($p<0,05$) da capacidade vital forçada (CVF) e seus desdobramentos, assim como da capacidade vital lenta (CVL) e do volume de reserva inspiratório (VRI). Já em relação ao volume corrente (VC) e o volume de reserva expiratório (VRE), não foram encontradas diferenças significativas quando comparados antes e após a aplicação da pressão positiva ($p>0,05$). Os mesmos resultados foram encontrados quando realizado a análise intergrupo, demonstrando não haver diferenças na aplicação dos dois recursos de pressão positiva ($p>0,05$). Conclui-se que a aplicação da CPAP, independente do dispositivo utilizado, manteve o VRE e o VC no pós-operatório de gastroplastia em obesas mórbidas, podendo, desta forma, contribuir na prevenção de complicações pulmonares.

# PROJETO A: O LUGAR PEDAGÓGICO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO (TICS) NO ENSINO PÚBLICO FUNDAMENTAL DE CICLO I DA CIDADE DE PIRACICABA

**Autor(es)**
**JOYCE RICCI PIRES**

**Orientador(es)**
**NILCE MARIA A S DE A CAMPOS**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

O assunto abordado no presente relatório se refere ao subprojeto A: "O lugar pedagógico das Tecnologias de Informação (TICs) no Ensino Público Fundamental de Ciclo I na Cidade de Piracicaba" que continha inicialmente dois objetivos: 1- Mapear a presença das TICs no ensino público Fundamental de ciclo I em Piracicaba e 2- Levantar a percepção de professores do ciclo I do ensino público fundamental sobre o uso das tecnologias de informação na educação. Este subprojeto A está ligado a uma pesquisa maior, de duas docentes do curso de psicologia, denominada: "As Tecnologias de Informação (TICs) e o Ensino Fundamental na Cidade de Piracicaba". A investigação aqui exposta contém a sistematização do trabalho de pesquisa realizado e aborda a exposição e análise dos dados obtidos com relação ao primeiro objetivo do subprojeto que se refere ao mapeamento da presença das TICs no ensino público Fundamental do ciclo I em Piracicaba. Os dados apresentados referem-se apenas ao 1º objetivo desse subprojeto visto que, vários fatores interferiram no contato com as escolas investigadas como, por exemplo, a demora dos dirigentes de ensino, municipal e estadual, para emitir a permissão para as entrevistas; a greve dos professores que se efetivou de março a maio/2015 e que acabou por dificultar a realização das entrevistas, uma vez que os coordenadores alegavam estar ocupados, sem possibilidade para responder ao questionário, por terem que substituir os professores para que os alunos não ficassem sozinhos nas salas de aulas. Diante dessas interferências optamos por centrar as investigações, neste subprojeto, apenas no 1º objetivo deixando o 2º objetivo, referente à percepção dos professores, para ser efetivado como continuidade da investigação na forma de um de um novo sub projeto a ser apresentado e executado no próximo ano de 2016. Desse modo a investigação aqui apresentada refere-se a 56 escolas, de uma totalidade de 63 escolas públicas, estaduais e municipais de ensino fundamental I existentes no município de Piracicaba. Para tal coleta de dados, o método utilizado foi à entrevista estruturada através da aplicação de um questionário com 16 perguntas abertas e fechadas sobre a presença das TICs nas instituições de ensino da rede pública, municipal e estadual de ensino fundamental I de Piracicaba. Os resultados obtidos, referentes ao objetivo 1, foram tabulados e analisados a fim de permitir a compreensão sobre como se expressa a presença das tecnologias nas escolas do município. Através das análises, pode-se constatar como as escolas investigadas apresentam os recursos tecnológicos que constituem o que atualmente se denomina de novas TICs – conjunto de recursos tecnológicos que proporcionam um novo modo de se comunicar e informar – e como afirmam utilizar essas TICs. Observa-se que as novas TICs mostraram compor, na maioria das escolas entrevistadas, um novo modo de se comunicar e se informar o que leva a reforçar a hipótese de que essas TICs podem ter uma função importante nos processos pedagógicos. Essa hipótese deverá ser investigada e analisada através de um novo subprojeto.

# CLASSIFICAÇÃO POR MEIO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DO ESFORÇO EXIGIDO PELO TESTE TW20 METROS

**Autor(es)**
**RAFAEL VINICIUS SOUZA SILVA**

**Orientador(es)**
**IDICO LUIZ PELLEGRINOTTI**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

As capacidades motoras envolvidas na modalidade voleibol são alvos de protocolos de avaliações para organizar o condicionamento no sentido de alcançar e manter o alto desempenho, no entanto estes protocolos priorizam a análise de gestos como saltos verticais e horizontais, mas não priorizam uma avaliação que possa analisar a performance geral específica do jogador de voleibol. Pensando nisso Pellegrinotti e Souza (2001) desenvolveram o teste TW20metros que é uma ferramenta especifica de avaliação da performance geral de jogadores de voleibol, através de ações que simulam situações de jogo (velocidade de deslocamento, saltos em situação de bloqueio e mudanças de direção), exigindo de forma abrangente as capacidades motoras para a realização de um jogo . O objetivo do presente estudo foi de avaliar e classificar a zona de esforço medida pela freqüência cardíaca (FC) no teste TW20metros e relacionar com a distância percorrida no teste. Participaram da pesquisa 27 alunos do curso de Educação física da UNIMEP, sexo masculino, idades entre 18 e 26 anos, todos os voluntários foram considerados ativos, com freqüência de exercícios igual ou superior a 3 vezes por semana. Foi aplicado o teste TW20metros e a FC foi verificada nos momentos pré-teste e após o teste TW20metros, A2: 2 minutos após, A4: 4 minutos após e A6: 6 minutos após. Foi aplicado o teste de Shapiro-Wilk para verificar a normalidade dos dados, para dados paramétricos foi aplicada a análise da variância ANOVA: um critério post hoc de Tukey. Para verificar a correlação entre a freqüência cardíaca e distância foi aplicada a correlação de Pearson, adotando um nível de significância de $p \leq 0.01$. Foram utilizados os programas BioEstat 5.3 e GraphpadPlism 5.01. A FC média foi de 77,07 ± 9,03 bpm no pré-teste, aumentando significativamente para 179,74 ± 12,81 bpm no final, após dois minutos diminuiu gradativamente para 131,19 ± 17,03 bpm, após 4 minutos 116,67 ± 13,76 bpm, após 6 minutos 108,96 ± 12,65, não alcançando os valores iniciais. Classificando o comportamento da FC no final do teste observa-se um percentual relativo a 90,2% da freqüência cardíaca máxima (FCM) estimada pela fórmula de Karvonen (1957) e 92,9% da FCM pela fórmula de Tanaka (2001), comparando estes dados com a tabela de referência de Gomes e Zakharov (1992), pode-se inferir que no final do TW20metros os voluntários apresentaram uma média entre 90 a 100% da FC máxima, apontando para uma tendência de utilização do metabolismo glicolítico/anaeróbio. A distância média percorrida foi de 494, 94 ± 47,92 metros e obteve uma correlação positiva com a FC: ($p \leq 0,01$) / $r = 0,53$, sugerindo uma tendência de alcançar maiores distâncias quando o esforço for igualmente maior durante o teste. O presente estudo apontou a utilização do metabolismo aeróbio e anaeróbio, predominando o segundo, sendo que a performance no teste está relacionada ao grau de esforço

# AVALIAÇÃO DA INTEGRAÇÃO DAS QUESTÕES SOBRE GESTÃO DE RISCOS COM OS REQUISITOS DA NORMA DE GESTÃO DA QUALIDADE ISO 9001

**Autor(es)**
**FELIPE VIEIRA FRANCISCANI**

**Orientador(es)**
**MARIA CELIA DE OLIVEIRA**

**Apoio Financeiro**
**VOLUNTÁRIO/UNIMEP**

## RESUMO

O aumento da competitividade e o mercado cada vez mais globalizado faz com que as empresas busquem, cada vez mais, melhorar a qualidade de seus produtos e processos. Dentre as ferramentas utilizadas para isso, este estudo destaca as normas de gestão da qualidade ISO 9001:2008. Para que as empresas consigam se manter competitivas, aumentar a qualidade dos processos e produtos, as empresas exigem que os seus fornecedores possuam certificações das normas de qualidade e atendam aos respectivos requisitos. Durante este ano, sabe-se de que a norma ISO 9001:2008 sofrerá alterações, passando da versão 2008 para a versão 2015. Já se sabe que serão incluídos aos requisitos desta norma algumas questões sobre a gestão de riscos na tomada de decisão em processos das organizações. Atualmente existe uma norma sobre a gestão de riscos, definida como ISO 31000:2009. Esta norma apresenta os princípios e diretrizes para a gestão de riscos, sendo bastante usada pelas empresas em geral, especialmente as empresas do setor automotivo. A necessidade destas normas se dá por diversos motivos, como por exemplo, os recalls, que é um grande problema enfrentado pelas empresas automobilísticas, pois a sua ocorrência pode prejudicar a imagem da empresa. Sendo assim e considerando que os conceitos de gestão de riscos já estão sendo amplamente utilizados, e sabe-se da tendência de sua inserção como um conceito importante na evolução da norma da qualidade, este estudo tem por objetivo avaliar a viabilidade de integrar as questões de gerenciamento de riscos definidos pela norma ISO 31000:2009 aos requisitos da norma ISO 9001:2008. Dentre os diversos aspectos passíveis de investigação dentro do tema, esta proposta objetiva avaliar, por meio de um estudo teórico, a integração das questões de gerenciamento de riscos definidos pela norma ISO 31000:2009 aos requisitos da norma ISO 9001:2008. Dentro deste contexto, esse estudo foi desenvolvido em etapas, sendo elas: revisão de literatura para construção o referencial teórico (familiarização com as normas e conceitos); e posteriormente foi realizado uma análise das questões sobre gestão de riscos e a sua potencial integração aos requisitos da ISO 9001:2008. A partir disso em conjunto com a nova norma da gestão da qualidade, o pensamento baseado em risco vêm permitir que as organizações adotem eficazmente uma capacidade de adaptar o sistema de gestão da qualidade de modo adequado às suas necessidades, promovendo a identificação da necessidade de introduzir tais alterações. Pelo entendimento que se teve da norma no desenvolvimento deste estudo é que, as modificações mais importantes estão no âmbito estratégico das organizações, que deverão definir os objetivos da qualidade a partir dos seus objetivos estratégicos. Do ponto de vista da gestão de riscos, os objetivos estratégicos da empresa deverão ser definidos com base na avaliação interna e externa e na quantificação dos respectivos riscos.

# AVALIAÇÃO MORFOMÉTRICA DO MÚSCULO TIBIAL ANTERIOR DE RATOS ADULTOS APÓS CRIOLESÃO E TRATAMENTO COM ALTA DENSIDADE DE ENERGIA DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE

**Autor(es)**
**KAREN EVELIN CHAGAS**

**Orientador(es)**
**ADRIANA PERTILLE**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

A terapia por laser de baixa intensidade (Low-Level Laser Therapy – LLLT) é utilizada ao longo de décadas no tratamento clínico de condições que requerem melhora no reparo tecidual, na resposta inflamatória e no alívio da dor. A grande ocorrência de lesões musculares na população influenciam estudos relacionados ao processo de regeneração muscular. O objetivo do trabalho foi analisar o efeito do laser de baixa intensidade 830 nm no processo de regeneração do músculo tibial anterior (TA) de ratos adultos, submetidos à criolesão e tratado com alta densidade de energia. Foram utilizados 45 ratos Wistar machos, com idade de 16 semanas. Os animais foram divididos aleatoriamente em três grupos, com 15 animais cada: grupo lesão (LE), os animais foram submetidos à lesão muscular, sem nenhum tipo de intervenção; grupo laser 20 (LA20), os animais foram submetidos à lesão muscular e tratados com laser de diodo GaAlAs a cada 48 horas, com densidade de energia de 20 J/cm2; grupo laser 40 (LA40): os animais foram submetidos à lesão muscular e tratados com laser de diodo GaAlAs a cada 48 horas, com densidade de energia de 40 J/cm2. Posteriormente os grupos foram divididos em outros três subgrupos com 5 animais cada, para análise do tratamento em diferentes tempos: 7, 14 e 21 dias pós-lesão. O músculo da pata contralateral à lesão foi considerado como controle. Para o tratamento fisioterapêutico foi utilizado o laser de baixa intensidade de diodo GaAlAs com comprimento de onda 830 nm, potência 30 mW, densidade de energia de 20 ou 40 J/cm2. As aplicações foram realizadas através da técnica pontual, em um único ponto, acima da área lesada. O tratamento iniciou-se 24 horas após a lesão, em dias intercalados com intervalo de 48 horas. Após o tratamento nos diferentes tempos, os animais foram anestesiados e os músculos TA retirados, pesados e fixados em suporte de madeira, congelados em nitrogênio líquido, posteriormente cortados em criostato e corados com Hematoxilina e Eosina. O processo de regeneração muscular foi analisado por meio da área de secção transversa (AST) das fibras musculares, da área de inflamação/regeneração da região lesada e da porcentagem de área de vasos sanguíneos no músculo. A avaliação dos dados foi realizada por meio do programa SAS, considerando média e desvio padrão. Para análise de variância foi aplicado o ANOVA, seguido do teste de Tukey-HSD para comparações múltiplas. Para todas as análises foi adotado um valor de $p<0,05$ para significância estatística. Os dados indicam que o peso úmido do músculo TA foi similar entre os grupos (média de 0,675±0,04g). A análise histológica evidenciou grande infiltrado inflamatório nos grupos avaliados 7 dias após a lesão, entretanto no grupo LA40 a área de inflamação foi menor (17±1,6%) quando comparado a LE (31±8,3%) e LA20 (29±10,3%), sendo $p<0,01$ e $p< 0,05$ respectivamente. Quanto à área de secção transversa foi possível observar que 14 dias após a lesão, o grupo LA40 apresentou valores semelhantes ao controle (CT) (1948±231,5 $\mu m^2$ LA40 e 1908±467,2 $\mu m^2$ CT), e em 21 dias houve significativa redução da AST do grupo LE (1256±358,4 $\mu m^2$), quando comparado a LA20 (1993±505,9 $\mu m^2$ ) e LA40 (2055±101,4 $\mu m^2$) ($p<0,05$ e $p<0,01$ respectivamente). A porcentagem de área de vasos sanguíneos foi similar entre os grupos (média de 0,6±0,3%). Conclui-se que a alta densidade de energia (40 J/cm2) favoreceu o processo inicial de regeneração muscular, reduzindo o processo inflamatório e aumentando a AST.

# LOGÍSTICA INTERNA: UMA ANÁLISE DO FLUXO DE MATERIAIS NAS INDÚSTRIAS

**Autor(es)**
**CAROLINA ZULINI TESSECINO**

**Orientador(es)**
**ALEXANDRE TADEU SIMON**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

As mudanças constantes na forma de consumo e a competitividade global fizeram com que as empresas desenvolvessem estratégias para se diferenciarem e ganharem espaço no mercado. Uma dessas estratégias está diretamente relacionada com o ganho da produtividade, no que se refere às melhorias nas atividades de transporte, manuseio e abastecimento da produção. Estas melhorias estão diretamente relacionadas com a logística, que é um processo que abrange todas as operações necessárias para disponibilizar bens e serviços ao cliente, quando e onde quiserem adquiri-los. A logística lida também com a gestão dos fluxos internos de materiais (denominada de logística interna) nas diferentes áreas de produção. A logística interna pode utilizar determinados métodos de movimentação adotados a partir do *Milk Run* ou *Mizusumashi* com o intuito de conseguir aperfeiçoar e diminuir os desperdícios envolvidos com as atividades de transporte, manuseio e abastecimento das estações de trabalho. Sobre este assunto realizou um estudo o qual buscou responder a dois objetivos: (a)identificar na literatura e em empresas da região, as práticas utilizadas na logística interna;(b)desenvolver um roteiro para implantação de métodos de manuseio, movimentação, armazenagem e abastecimento de materiais baseados no *Milk Run*. Para atingir tais objetivos desenvolveu-se um método que consiste em uma pesquisa bibliográfica associada a uma pesquisa de campo. A abordagem metodológica contemplou seis etapas. No decorrer dessas etapas, ao realizar a revisão bibliográfica, foi possível identificar na literatura, que as principais práticas utilizadas nas atividades de logística interna estão dentro do contexto do *Milk Run* e do *Mizusumashi*. Já para identificar as principais práticas utilizadas nas atividades de logística interna em empresas da região, foi elaborado e enviado um questionário para noventa e quatro empresas do setor metal mecânico localizadas no interior do estado de São Paulo. O questionário acabou sendo respondido por seis empresas. Ao analisar as respostas, apesar da maioria (67%) informar que aplica o *Milk Run* na logística interna; 50% das empresas não definem horários para o abastecimento. Isso mostra que algumas empresas que dizem ter implantado o *Milk Run* na logística interna, não aplicam esse conceito adequadamente; isto porque na literatura afirma-se que o *Milk Run* é um meio de transporte realizado por meio de rotas, em que a entrega é baseada em um horário programado. Ou seja, para aplicar adequadamente o *Milk Run* na logística interna é necessário programar uma rota em horários determinados. Por fim, na última etapa da abordagem metodológica, foi proposto um roteiro para a implantação do *Milk Run*. Esse roteiro está baseado na literatura e foi apresentado em dezoito etapas. Espera-se que o roteiro proposto possa ser utilizado para trabalho futuros no que se refere a otimização das atividades logísticas internas. Em relação às restrições do projeto, talvez pela atual crise econômica, as empresas estejam diminuindo as suas participações em pesquisas, como no caso deste projeto, em que foi enviado o questionário para noventa e quatro empresas, mas apenas seis delas responderam. Vale salientar que na prática, normalmente o índice de respostas das empresas já é baixo. O que pode ser ainda agravado pela crise atual pela qual as empresas passam. Geralmente nessas situações o quadro de funcionários é reduzido e as empresas restringem mais ainda o fornecimento de informações.

# A PERCEPÇÃO DE QUEM REALIZA GRUPOS DE GESTANTES NAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

**Autor(es)**
**GABRIELA ARAÚJO CORDEIRO**

**Orientador(es)**
**GISLEINE VAZ S DE FREITAS**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

A saúde no Brasil vem passando por profundas transformações em seu modelo assistencial. O antigo e hegemônico modelo centrado no atendimento médico, na doença, na exclusão do conhecimento e potência do usuário, está sendo substituído por uma rede de serviços norteados pela ética da inclusão social, enfatizando a educação, a promoção de saúde por meio da troca de saberes, do diálogo entre todos os atores envolvidos e consequentemente a autonomia dos usuários no território com a sua vida. O Caderno de Atenção Básica (2013) e o Guia de Matriciamento (2011) tem como objetivo orientar e capacitar as equipes de saúde da atenção básica a realizar ações de promoção de saúde e ambos sugerem que grupos sejam realizados com gestantes. Surge então a pergunta, como essa modalidade de grupos de educação em saúde tem sido realizada, qual o sentido dado por aqueles que realizam grupos de gestantes na atenção básica? Este projeto tem como finalidade mapear as Estratégias da Saúde da Família (ESF) do município de Piracicaba com Grupo de Gestantes e descrever a percepção de quem realiza esses Grupos e suas ações. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na qual se faz uso do método fenomenológico, buscando-se identificar os sentidos das ações humanas para a promoção da saúde. Das 45 ESF contatadas por telefone, 34 ESF relataram realizar grupos com Gestantes e 27 ESF aceitaram participar da pesquisa. Após o agendamento do dia e horário propício, as equipes foram visitadas e através do procedimento da roda de conversa, ou entrevista quando havia apenas uma pessoa, era questionada o porquê e como realizam grupos com gestantes. Um roteiro direcionou a roda da conversa e todas as falas foram gravadas e transcritas. O termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi lido no momento do encontro e assinado por todos os participantes da pesquisa. A redução fenomenológica foi o tratamento dado diante das falas repetidas em diversas transcrições com a finalidade de se chegar a unidades de significado, buscando a essência do fenômeno interrogado. Dois eixos temáticos foram identificados, a percepção e sentidos da realização do grupo de gestantes para a equipe, e as estratégias utilizadas. Os 2 temas foram analisados levando-se em conta várias categorias como: a formação dos profissionais para a realização de grupos, o histórico da implantação das ESF, o histórico das equipes, o histórico dos grupos de gestantes no território, a percepção que se tem da importância dada pelas gestantes, as consequências na puericultura e as estratégias utilizadas para atrair e manter o grupo. O procedimento da roda de conversa ocorreu com as equipes que estavam há mais tempo constituídas e que também realizavam os grupos de gestante há mais tempo no território. Nota-se que a partir da percepção da equipe, o Grupo de Gestante é um momento importante tanto para o usuário (gestante) quanto para a equipe. É um lugar onde se consegue conhecer melhor as necessidades da população, promover vínculo e tornar o trabalho mais dinâmico através da troca de saberes. Apesar do grupo com gestantes não ser uma normativa, aqueles que realizam percebem sua importância e o quanto essa ação ajuda o próprio trabalho. Também percebem pouco incentivo dos gestores públicos, seja pela falta de capacitação e de materiais didáticos. Os resultados apontaram dados que podem contribuir com o processo de transformação do modelo assistencial, para a circulação de ações educativas em saúde com grupos de gestantes.

# A IMPLEMENTAÇÃO DO INSTRUMENTO DAS ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL (ZEIS) NAS CIDADES DA AGLOMERAÇÃO URBANA DE PIRACICABA

**Autor(es)**
**BIANCA MORAES BARRUCALLE**

**Orientador(es)**
**ESTEVAM VANALE OTERO**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

Ao longo de seu processo histórico de urbanização, as dinâmicas que condicionaram a produção do espaço urbano no Brasil resultaram em uma série de problemas que tem relação direta com a atual realidade dessas cidades. Para apreender as características gerais desse processo, notadamente aquelas responsáveis pela estruturação urbana das cidades brasileiras, procedeu-se a extensa revisão bibliográfica sobre a urbanização no Brasil, a fim de obter maior conhecimento no assunto. Destaque-se, nesse contexto, a importância da promulgação do Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257/2001), regulamentador dos Artigos 182 e 183 da Constituição Federal de 1988, em que, pela primeira vez, inscrevem-se os princípios da função social da cidade e da propriedade no arcabouço jurídico que orienta e regula o desenvolvimento urbano. A partir desse novo marco legal, procedeu-se a amplo processo de revisão das legislações urbanísticas municipais em grande número das cidades brasileira, consubstanciadas nos novos planos diretores participativos. Um dos instrumentos de maior relevo incorporado ao Estatuto da Cidade foi o das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), por seu potencial em enfrentar e reverter o passivo socioambiental acumulado em décadas de urbanização excludente e desigual. Desse modo, realizou-se uma ampla pesquisa relacionada às bibliografias existentes sobre as legislações criadas. Após o embasamento teórico do tema, iniciou-se uma primeira análise dos vinte e dois municípios que fazem parte do Aglomerado Urbano de Piracicaba, traçando um quadro geral dos contextos socioeconômicos e físico-territoriais dessas cidades. Para tanto, foi feita uma coletânea de dados, os quais foram analisados, dialogando com os processos e características gerais da urbanização brasileira descritos ao longo do trabalho. O objetivo da pesquisa foi analisar o atual quadro da política e da produção habitacional pelo qual as cidades do Aglomerado Urbano de Piracicaba vêm passando. Assim, fez-se necessário aprofundar estudos sobre a legislação urbanística em vigor nesses munícipios, a fim de compreender e visualizar como esse arcabouço jurídico impacta o tecido físico e social das cidades estudadas. Portanto, buscou-se pesquisar todas as legislações existentes acerca da incorporação, regulamentação, demarcação e implementação das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS). Após a sistematização da pesquisa chegou-se a um panorama geral do que vem sendo implantado em termos de produção habitacional. Além da legislação se mostrar pouco efetiva no que diz respeito a enfrentar o passivo socioambiental e o quadro de exclusão socioterritorial encontrado nessas cidades, esse estudo mostra os impactos negativos que esse modelo largamente difundido vem trazendo para os municípios, não apenas nas grandes metrópoles, como apontava a bibliografia de referência, mas também nas cidades de menor porte do interior paulista. A pesquisa constatou que, apesar de existir um arcabouço legal avançado de combate ao déficit habitacional e à precariedade urbana, isso não resultou em melhorias efetivas nas cidades estudas, uma vez que não trouxe grandes mudanças na qualidade urbanística ou nos padrões de segregação socioespacial, revelando as limitações da legislação no que toca ao enfrentamento das contradições presentes na produção do espaço urbano.

# ASSOCIAÇÃO DA METODOLOGIA DE ANÁLISE DE DADOS E ÁREA DE ESTUDO NAS PUBLICAÇÕES DA REVISTA DA ANGRAD: ADMINISTRAÇÃO: ENSINO E PESQUISA - RAEP (2006 A 2013)

**Autor(es)**
**ANTONIO SERGIO GALLO JUNIOR**

**Orientador(es)**
**MARIA IMACULADA DE L MONTEBELO**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

A pesquisa científica realizada por pesquisadores pode ser caracterizada pelo conjunto de etapas organizadas de maneira lógica, sequencial e dinâmica (SAMPIERI, 2006). A escolha do método de análise de dados a ser utilizado em uma pesquisa é uma das etapas essenciais a serem desenvolvidas, pois a partir desta, deverá resultar na transformação dos dados coletados em informações que poderão contribuir para a resolução da problemática central do estudo. Este trabalho visa identificar os métodos de análise de dados utilizados em estudos divulgados de 2006 a 2013 na área de Administração e buscar possíveis associações com suas sub-áreas, com base nos grupos e com as linhas de pesquisa. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica em busca de artigos eletrônicos publicados entre os anos de 2006 a 2013 no site da Revista da ANGRAD: Ensino e Pesquisa (RAEP) em Administração. A RAEP possuí periodicidade trimestral e está classificada como Qualis B3 pelo sistema WebQualis. Foi encontrado um universo de 207 estudos, sendo que 194 eram artigos. Os dados foram transcritos em planilhas do Excel e em banco de dados do software estatístico IBM SPSS Statistics version 20. O SPSS foi utilizado para processar a análise descritiva e o estudo de associação através da ferramenta de tabela cruzada e do teste de associação Qui Quadrado com o objetivo de encontrar possíveis significados entre as variáveis. Optou-se por usar um nível de significância de 5%. Dos estudos que utilizaram a abordagem quantitativa (30,9%), associaram-se ($p<0,001$) com as estratégias survey (51%) e com as pesquisas experimentais (18%). Também, houve associação ($p<0,001$) em relação ao uso da estatística descritiva (52,50%) e da análise multivariada (22,20%). Quanto aos objetivos, o método quantitativo está associado ($p=0,003$) as pesquisas descritivas (54%). Relacionando as naturezas de estudo com as áreas, a análise ficou distorcida em razão da grande quantidade de estudos que pertenciam as áreas de Pesquisa em Administração e de Ensino em Administração. A partir dos resultados descritos acima é possível verificar características metodológicas diferentes entre a pesquisa qualitativa e a quantitativa. Enquanto a primeira está associada ao paradigma interpretativista, a segunda tem caráter positivista. Foi observado que não houve associação ($p=0,381$) entre as variáveis, natureza de estudo e estado. Assim, buscou-se a distribuição da frequência de uso da primeira na segunda. Através da geração e visualização de um mapa geográfico, os estudos da região Sul representaram 44,23% do total de pesquisas quantitativas no Brasil, enquanto as qualitativas estavam em maior quantidade nos estados da região Sudeste. Estas variações aparentemente são pertinentes, porém, deve-se realizar um estudo mais aprofundado em busca de evidência estatística que comprove e associe o uso de métodos qualitativos à grupos de pesquisa da região Sudeste e do uso dos métodos quantitativos à pesquisadores da região Sul.

# DIAGNÓSTICO DAS COMPETÊNCIAS TECNOLÓGICAS E DE INDICADORES DE C&T DE PIRACICABA COM VISTAS A REALIZAÇÃO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS

**Autor(es)**
**JOÃO PEDRO BUENO DE OLIVEIRA**

**Orientador(es)**
**TAIS HELENA M LACERDA**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

No cenário vivenciado pela sociedade contemporânea, há um reconhecimento de que a Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) constituem-se fatores diferenciadores do desenvolvimento social e econômico de países e regiões. E, o Brasil vem ocupando uma posição intermediária no conjunto das nações que se esforçam para colocar a produção de conhecimento no centro do desenvolvimento econômico e social. O objetivo da iniciação científica consistiu em conhecer como a C,T&I possui relação com o desenvolvimento tecnológico com o município de Piracicaba. Para a realização desse estudo foi apresentado uma revisão conceitual sobre os principais marcos conceituais dos indicadores de C,T&I, conhecer os indicadores agregados (de insumos e de resultados) empregados pelos países desenvolvido e em desenvolvimento, bem como a posição brasileira e do estado de São Paulo. Procurou-se identificar e estudar a posição e potencialidade do município de Piracicaba no que diz respeito ao perfil dos mestres e doutores frente aos principais municípios do estado de São Paulo e, a partir deste levantamento, quais as relações existentes com o Parque Tecnológico em Piracicaba. Foram realizados estudos em base de dados como no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto de Pesquisa e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP), Fundação SEADE e Plataforma Lattes do CNPq e, levantando aspectos relacionados aos indicadores de insumo (C&T e P&D). A partir dos dados desta etapa, apontou-se para as competências instaladas no município. No que diz respeito ao quesito educação procurou-se caracterizar o município de Piracicaba sob esse aspecto e ainda dando ênfase ao levantamento de informações sobre as Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) presentes no município, cursos oferecidos, número de alunos matriculados, número de doutores, grupos de pesquisa, entre outras informações, com destaque as produções científicas e tecnológicas. Piracicaba possui 347 unidades escolares desde o pré-escolar até o ensino médio, sendo 36% privadas, 30% públicas estaduais e 34% são escolas públicas municipais. O munícipio apresenta 13 ICTs principais que juntas totalizam 346.054 matriculas e 27.533 formandos durante o período de 2000 a 2012. No mesmo período inscreveram-se em para programas de pós-graduação na ESALQ 13.455 alunos, na FOP 6.085 alunos, na UNIMEP 20.049 alunos e, na EEP 338 alunos. No que diz respeito ao número de doutores e mestres no Brasil, a plataforma Lattes indicou o número de 119.402 e 82.136 aproximadamente. A distribuição desses pesquisadores nas regiões brasileiras aponta que 49% dos doutores e 40% dos mestres estão vinculados junto a região sudeste e, do total dessa região 50% de doutores e 47% de mestres localizados no estado de São Paulo. Esse estado é dividido em 15 mesorregiões e as que se destacam foram Araraquara, Campinas e Região Metropolitana de São Paulo, possuindo a maior concentração de mestres e doutores/100 mil habitantes. Piracicaba fica numa posição mediana ocupando a 6ª posição, a frente de regiões como Assis, Bauru e Presidente Prudente entre outras. Pode-se identificar em Piracicaba, ainda que os 202 grupos de pesquisa no município estão vinculados as áreas: Ciências Agrárias ocupando 75% dos grupos da região, seguido por Ciências da Saúde com 24%, Ciências Sociais Aplicadas com 10% e as Engenharias contendo somente 6% dos grupos de pesquisas.

# UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS CULTURAIS EM ANNE MARIE CHARTIER: CONTRIBUIÇÕES PARA A COMPREENSÃO DAS PRÁTICAS ESCOLARES

**Autor(es)**
**GABRIELA FURLAN MORAES**

**Orientador(es)**
**ANNA MARIA LUNARDI PADILHA**

**CLAUDIA BEATRIZ DE CASTRO NASCIMENTO OMETTO**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

O presente artigo, realizado como resultado do desenvolvimento de um projeto de iniciação científica intitulado: Um estudo sobre as práticas culturais em Anne Marie Chartier: contribuições para a compreensão das práticas escolares, tem o objetivo de sistematizar as obras de Chartier, trazendo a tona algumas de suas reflexões a respeito das práticas de ensino, mas principalmente no que diz respeito as suas referências sobre leitura e escrita, de forma que ao final do presente texto possamos compreender e levantar novas discussões sobre estes mecanismos. Para a constituição da pesquisa foi feita uma busca no banco de dados da Scielo, delimitando uma série de oito obras que pudessem fornecer distintos pontos de vista da autora, entre artigos, periódicos e entrevistas, além de um dos livros da mesma publicado em língua portuguesa, todas as obras foram lidas e sistematizadas a fim de constituir uma narrativa a cerca de seu pensamento. A obra de Chartier é voltada para três principais aspectos, sendo estes: a história da escolarização da escrita, os métodos de ensino da leitura na França e em outros países da Europa Ocidental e a história cultural das práticas de ensino. O ponto central de seu trabalho refere-se ao papel do educador como mediador da leitura, crucial na educação infantil e no ensino fundamental, foco do projeto ao qual a pesquisa está vinculada. Sendo assim, optamos por construir a pesquisa de forma que o leitor pudesse acompanhar o entendimento de Chartier sobre práticas de escrita e leitura, primeiramente optamos por trazer a tona uma breve apresentação do que é leitura e escrita para a autora, seguido de uma breve discussão sobre as diferenças de uma sociedade de letramento restrito para uma sociedade de letramento generalizado, passando assim, para os processos históricos que levaram a construção das modalidades da leitura e como os acontecimentos históricos e cotidianos modificaram os tipos de leitores através do tempo, para em seguida discutirmos as práticas de alfabetização na visão de Chartier e como a pesquisa científica pode auxiliar o professor em delimitar suas práticas de ensino, por fim escolhemos levantar a discussão de Anne Marie a respeito da utilização de cadernos escolares como registro e acompanhamento do trabalho pedagógico. É curioso notar que apesar de sua obra ser citada em diversas teses de mestrado e doutorado, em revistas e periódicos de educação, e a temática de seu trabalho ser extremamente condizente com a realidade educacional brasileira, não foi possível localizar no banco de dados do Scielo e do Google Acadêmico nenhuma pesquisa que se dedicasse inteiramente à autora. Seu trabalho é muito rico para auxiliar a compreensão de questões da ordem do cotidiano escolar, ainda que esta não se aprofunde muito nas discussões que levanta, contentando-se em levantar hipóteses e questionamentos ao leitor. Sua área de atuação é muito abrangente envolvendo desde a alfabetização nas séries iniciais até a formação de professores, sendo que seus textos são de fácil compreensão e permitem que mesmo pessoas que não estão diretamente ligadas à área da leitura e da escrita compreendam a sua mensagem. Com esta pesquisa esperamos ter reunido os aspectos principais do pensamento desta autora a fim de que possa inspirar novos pesquisadores a aprofundarem-se em seu trabalho com o intuito de enriquecer o universo educacional brasileiro.

# COMPARAÇÃO DA AÇÃO DE EXTRATOS VEGETAIS E DE PEROXIDASE ISOLADA NA DESCOLORAÇÃO DE EFLUENTES TÊXTEIS

**Autor(es)**
**FRANCIELI TAINÁ SPERANDIO**

**Orientador(es)**
**ANA CÉLIA RUGGIERO**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

O impacto ambiental que o despejo de líquidos das indústrias provoca no meio ambiente é devastador para a fauna e flora aquática, uma vez que tais efluentes possuem alta carga orgânica e forte coloração afetando diretamente o meio em que é descartado, provocando mortandade de diversas formas de vida. A água contaminada afeta o cotidiano provocando a inviabilidade de determinados pontos de água potável, sendo eles rios ou córregos nos arredores das indústrias. Diante da crise hídrica vivida atualmente este fator é determinante para se desenvolver alternativas viáveis para o tratamento e reaproveitamento da água. Infelizmente, os processos de tratamento desses efluentes tem alto custo para as indústrias, de modo que a utilização de processos alternativos, eficientes e de baixo custo, trará altos benefícios socioambientais. Um dos métodos alternativos utiliza enzimas devido a sua eficiência e especificidade como catalisadores. Enzimas oxirredutases e peroxidases apresentam atividade no tratamento de resíduos podendo catalisar a transformação ou a degradação de corantes sintéticos, com estruturas fenólicas. A facilidade na obtenção de extratos vegetais contendo essas enzimas, com um baixo custo e alta eficiência, se constitui em uma das alternativas mais viáveis. Vegetais como o nabo (Brassica campestre) é uma das fontes de peroxidases. As peroxidases de vegetais são heme peroxidases com um átomo de ferro centralizado no grupo protoporfirina IX (grupo heme), sendo este o sítio catalítico. Dessa forma, o objetivo desse projeto foi comparar a atividade do extrato bruto de nabo na descoloração de corantes com a enzima peroxidase isolada. Utilizou-se a enzima Horseradish Peroxidase (HRP) a 0,4 mM e comparou-se sua atividade com a extrato de nabo, na descoloração do corante índigo blue, o principal componente das águas residuais de tingimento. Avaliou-se também a atividade do extrato bruto de nabo na descoloração da água de lavagem do tecido tingido. Na avaliação da descoloração utilizou-se a espectrofotometria. Em todos os experimentos a temperatura de incubação foi de 30°C e avaliou-se a decomposição do corante por 240 minutos, com retiradas de alíquotas para a análise a cada 60 minutos. O resultado obtido com o extrato bruto na descoloração da água residual, foi de cerca de 20%. Com o corante índigo isolado os resultados obtidos foram maiores, chegando a cerca de 60% de descoloração, enquanto que para a enzima HRP isolado, os valores obtidos chegaram também a cerca de 20%. As enzimas isoladas apresentam alto custo, devido a dificuldade de purificação. Dessa forma, como o extrato vegetal apresentou atividade significativamente maior, torna-se viável a sua utilização. O extrato vegetal apresentou atividade significativa e devido ao seu baixo custo e facilidade de obtenção torna-se uma alternativa para a descoloração de efluentes, podendo ser utilizado como coadjuvante no tratamento dos resíduos provenientes da indústria têxtil.

# ADSORÇÃO DE GASOLINA EM CARVÃO ATIVADO

**Autor(es)**
**MURILO GUSTINELLI**

**Orientador(es)**
**CARLA FABIANA S ROMBALDO**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

Episódios de contaminação envolvendo hidrocarbonetos de gasolina são relatados com bastante frequência, principalmente em função dos também frequentes acidentes envolvendo transporte e estocagem de combustíveis. Dentro deste contexto, destaque deve ser dado aos hidrocarbonetos aromáticos como benzeno, tolueno, etilbenzeno e xilenos (BTEX), espécies aromáticas de reconhecida toxicidade. A gasolina comercializada no Brasil é misturada com etanol. As interações entre o etanol e os BTEX podem causar um aumento da mobilidade e solubilidade, além de dificultar a biodegradação natural destes compostos. Uma técnica normalmente utilizada para a descontaminação destas águas é a adsorção em carvão ativado (CA). O presente projeto iniciação científica (IC) teve como objetivo estudar o processo de adsorção das frações hidrossolúveis da gasolina automotiva (FHGA) em carvão ativado, com o objetivo de remover os contaminantes solubilizados em água, em especial o benzeno, hidrocarboneto altamente tóxico e cancerígeno. As soluções a serem tratadas foram preparadas com 100 g de gasolina automotiva comum e 500 ml de água destilada. Para a remoção das FHGA, foram testados CAs comerciais de diferentes granulometrias, e CAs produzidos pelo Laboratório de Materiais Carbonosos da UNIMEP, a partir de fibras naturais: juta e sisal. Foram montados dois sistemas de adsorção distintos, um para o carvão ativado em pó (CAP) e o outro para carvão ativado granular (CAG), devido as diferentes necessidades de retenção dos CAs. Para quantificar a concentração das FHGA em cada solução foi utilizado um espectrofotômetro da marca FEMTO®, modelo 800X. Com os dados de absorbância e concentração foi feita uma curva de calibração, a partir da qual foi calculada a quantidades adsorvidas das FHGA e a cinética de adsorção para cada CA testado. Dentre os CAs comerciais, os CAP destacaram-se, pois apresentaram uma capacidade maior de adsorção e em tempos menores. Os CAs produzidos a partir de fibras de juta e sisal também apresentaram capacidade de adsorção significativa das FHGA. Para o estudo da cinética de adsorção, os dados da quantidade adsorvida (Qads) de cada CA foram submetidos a tratamentos matemáticos de modelos cinéticos de adsorção de primeira e segunda ordem. Após análises dos dados da cinética de adsorção foi verificado que os mesmo não apresentaram um bom ajuste para o modelo de Lagergren (primeira ordem). Os dados foram então ajustados para o modelo cinético de segunda ordem. Foram traçados gráficos de tempo (min)/Qads (µg/g) *versus* tempo (min). Com a equação de reta de cada gráfico, foi possível determinar a constante de velocidade de segunda ordem através do coeficiente linear e a quantidade absorvida no equilíbrio através do coeficiente angular. Os ensaios de adsorção realizados durante o a execução do projeto de IC reafirmaram a volatilidade das frações hidrossolúveis da gasolina automotiva, e como consequência os cálculos da quantidade adsorvida no equilíbrio e da constante de velocidade de adsorção apresentaram algumas variações quando comparados com os dados experimentais devido a essa evaporação, a qual não é prevista na modelagem matemática.

# ESTUDO DA DEGRADAÇÃO TÉRMICA DE BIOMASSAS EM TERMOBALANÇA

**Autor(es)**
**MILENA CRISTINA GUTZLAFF**

**Orientador(es)**
**APARECIDO DOS REIS COUTINHO**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

Nos últimos anos, as técnicas de análise térmica, adquiriram grande importância nas áreas de conhecimento das engenharias e da química básica e aplicada. A análise térmica envolve um grupo de técnicas, através das quais uma propriedade física de uma substância ou produto são medidas em função a uma programação controlada de temperatura e/ou tempo. A pirólise converte biomassa lignocelulósica que é composta principalmente por celulose, hemicelulose e lignina em produtos líquidos, sólidos e gasosos. O comportamento pirolítico da biomassa não só é refletido pela perda de peso específico das amostras, mediante aquecimento, mas também pela evolução das diferentes espécies de produtos. A análise termogravimétrica (TGA) é a técnica principal usada nestes estudos, para determinar a desvolatilização, os parâmetros cinéticos e a cinética da reação, por meio da análise da variação da massa da amostra em função da temperatura e do tempo. Neste trabalho foram realizados estudos sobre a degradação térmica da biomassa, por meio do uso de termobalança. Inicialmente foi feita revisão em literatura científica, por meio do levantamento de artigos relacionados ao tema do projeto. Paralelamente foram desenvolvidas as atividades experimentais para a montagem do "sistema TGA" composto por uma balança eletrônica semi-analítica com precisão centesimal, um forno elétrico tubular com capacidade de atingir 1000°C, um sistema de controle e programação de temperatura, denominado de micro controlador, um termopar para medir a temperatura real da amostra no forno, um porta-amostra e haste de quartzo, para suportar altas temperaturas. Com a parte física do conjunto montado, foi elaborado um sistema de aquisição de dados, por meio de um computador, obtendo assim a disposição de dados em gráficos da perda de massa em função da temperatura. Alguns testes de funcionamento do sistema TGA foram realizados, observando o comportamento da temperatura da amostra, da taxa de aquecimento do forno, do tempo de aquisição e da massa da amostra. Após a montagem e checagem do sistema TGA, foram realizados alguns ensaios, utilizando como biomassa a casca de macadâmia triturada e com a mesma granulometria, a temperatura final máxima de 800°C e em atmosfera de ar sintético, variando as taxas de aquecimento. Outros ensaios foram realizados em um outro equipamento de TGA do laboratório, com as mesmas condições de temperatura e taxas de aquecimento, utilizando o gás nitrogênio. Com os resultados obtidos a partir dos ensaios das análises TGA, plotou-se gráficos da perda de massa em função da temperatura e para analisar melhor o comportamento de cada curva, fez-se a derivada de primeira ordem da análise termogravimétrica (DTG). Com isso foi possível analisar que a degradação térmica da biomassa em atmosfera de ar sintético ocorre em uma faixa de temperatura que varia de 180°C a 250°C. Em atmosfera inerte a degradação ocorre em uma faixa mais ampla de temperatura e com temperaturas mais elevadas, que varia de 200°C a 340°C. Comparando o perfil dos gráficos de TGA com a literatura científica, é possível concluir que a montagem e funcionamento do equipamento TGA, atendeu os objetivos propostos no projeto, pois apresentou uma linearidade no aquecimento do forno. A balança semi-analítica atuou perfeitamente na pesagem das amostras, enquanto que o micro controlador apresentou um ótimo desempenho no controle e programação de temperatura.

# ESTUDO COMPARATIVO DA RESISTÊNCIA AO DESGASTE EROSIVO DE REVESTIMENTOS OBTIDOS POR ASPERSÃO TÉRMICA

**Autor(es)**
**MARIA JÚLIA XAVIER BELÉM**

**Orientador(es)**
**CARLOS ROBERTO CAMELLO LIMA**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

Revestimentos vêm sendo crescentemente utilizados em peças e componentes de sistemas mecânicos em aplicações contra desgaste, contra corrosão, entre outras. Revestimentos podem ser aplicados por diversos processos, sendo que, a aspersão térmica vem ganhando espaço para aplicações de proteção contra desgaste. O desgaste é um fenômeno tipicamente superficial, que provoca a perda de desempenho em diversos sistemas mecânicos. O desgaste erosivo, estudado no trabalho, caracteriza-se por danos causados devido a colisão sucessivo de partículas sólidas e duras, que são arrastadas por um fluxo de líquido ou gás contra a superfície, resultando em perda de material. As variáveis que afetam a severidade da erosão são quanto ao impacto (operacionais: velocidade da partícula, ângulo de impacto), à partícula erosiva (tipo de material, tamanho) e quanto ao material (superfície: tipo de material, morfologia, dureza, rugosidade). No projeto de pesquisa fez-se um estudo e caracterização de revestimentos à base de carboneto de tungstênio (WC) aplicados pelo equipamento de aspersão térmica a chama oxicombustível de alta velocidade (*HVOF*), e revestimentos à base de ferro e cromo (FeCr), obtidos pelo processo de aspersão a arco elétrico (*Arc Spray*). Nos processos de aspersão, os revestimentos foram aplicados em substratos de Aço ABNT 1020. Os materiais de aplicação foram as ligas 95 MXC (FeCrB), pelo processo *Arc Spray* e 88/12 (WC12Co), aplicada pelo processo *HVOF*, utilizando equipamentos da empresa parceira OGRAMAC. Para realização dos testes de desgaste erosivo, o equipamento, construído no próprio laboratório da UNIMEP, utiliza uma furadeira de bancada Schulz, modificada, acoplando dispositivos para utilização como um Tribômetro, que foi regulado para operar a uma velocidade de 9,33m/s. Foram realizadas seis horas de ensaio para cada amostra em ângulos de impacto das partículas abrasivas de 30º e 90º. Utilizou-se como partículas abrasivas areia de quartzo ($SiO_2$) misturada a água. As amostras foram pesadas antes e após o teste de erosão para posterior medida da taxa de desgaste. A preparação das amostras (metalografia, embutimento para Microscopia Óptica - MO) foi realizada no Laboratório de Materiais da UNIMEP. A análise do desgaste em cada amostra foi feita relacionando os tempos de ensaio, avaliando a taxa de desgaste através das medições de perda de massa das amostras e, posteriormente, normalizada para desgaste volumétrico de acordo com as densidades dos materiais aspergidos. Após os ensaios de desgaste erosivo, foi observado que as amostras com revestimentos à base de Fe e Cr aspergida pelo processo *Arc Spray* apresentaram os maiores desgastes do que as amostras à base de carboneto de tungstênio aplicadas por *HVOF*, cerca de sete vezes maior para ângulo de impacto utilizado de 30º e cerca de nove vezes maior para ângulo de incidência das partículas de 90º, após 6 horas de ensaio. Assim, viu-se que as amostras aplicadas por *Arc Spray* tiveram maior desgaste erosivo para ambos os ângulos de impacto, concluindo que o desgaste erosivo está fortemente correlacionado com as características presentes nas microestruturas, particularmente a porosidade, visto que a microestrutura do 95 MXC (FeCrB) apresentou maior porosidade e um maior desgaste volumétrico. Já os revestimentos à base de carboneto de tungstênio aplicados por *HVOF*, apresentam ótimas características e podem ser aplicados, com sucesso, em diversas situações por sua excelente resistência ao desgaste.

# SUPERAÇÃO DOS MECANISMOS DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE URUCUM (BIXA ORELLANA L.)

**Autor(es)**
**MAYARA MAGRI CELIDONIO**

**Orientador(es)**
**VICTOR AUGUSTO FORTI**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

O urucum (*Bixa orellana* L.) é uma espécie de grande interesse econômico, principalmente pela produção de corantes, e ecológico, visto sua importância nos planos de reflorestamento. Porém, as sementes desta espécie apresentam mecanismos de dormência que impedem sua germinação até mesmo quando submetidas às condições ótimas. Para esta cultura, a ocorrência desse mecanismo é indesejável, fazendo com que os agricultores semeiem aproximadamente oito sementes para produzir apenas uma muda. As plântulas que germinam a mais são desbastadas, sendo mantida apenas uma muda por tubete ou saco para a produção. Esse procedimento aumenta os gastos com sementes e mão de obra dentro de um sistema de produção de mudas. Assim, o objetivo desse trabalho foi de estudar os mecanismos de dormência presentes em sementes de urucum e propor metodologias viáveis e eficientes para promover a sua superação. Para isso, utilizaram-se dois lotes de sementes de urucum (PIN. 14 e M.C. 22), os quais foram submetidos inicialmente a uma caracterização, por meio dos testes de grau de umidade, germinação, índice de velocidade de germinação, teste de tetrazólio e porcentagem de sementes vazias. Feito isso, as sementes foram submetidas aos tratamentos de superação de dormência, sendo estes, escarificação em água quente (30, 60, 90 e 120 segundos), escarificação em ácido sulfúrico (3, 5, 10, 15 e 20 minutos), escarificação mecânica e corte do tegumento, e foram colocadas para germinar de maneira semelhante ao teste de germinação, avaliando-se a porcentagem e a velocidade de germinação. Os resultados demonstraram que as sementes de urucum apresentam dormência tegumentar e que o potencial de germinação é maior do que o verificado pelo teste de germinação. O teste de tetrazólio demonstrou que muitas sementes que não germinaram após o teste de germinação, estavam com seus tecidos internos íntegros e viáveis, demonstrando que estas sementes, na realidade, estavam dormentes. Nos resultados dos testes de superação de dormência não foi verificado efeito positivo na germinação em relação ao controle (sementes sem tratamento), porém, ao se avaliar o índice de velocidade de germinação, o tratamento de escarificação com ácido 5 e 10 minutos e o de corte ao tegumento foram os que apresentaram melhores resultados para o lote PIN. 14 e M.C. 22, respectivamente. Apesar da ocorrência de dormência em sementes de urucum, a utilização da escarificação mecânica, corte ao tegumento, ácido sulfúrico e água quente não são eficientes na superação deste mecanismo, porém, quando relacionado à velocidade de germinação, a escarificação com ácido sulfúrico e o corte ao tegumento apresentam vantagens, aumentando a velocidade de acordo com as características genéticas do material.

# O PAPEL DAS REPRESENTAÇÕES SEMIÓTICAS NA APRENDIZAGEM: A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE QUÍMICA

**Autor(es)**
**LAIS MORAES DA SILVA**

**Orientador(es)**
**CAROLINA JOSE MARIA**
**JAMES ROGADO**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

Os docentes tem frequentemente adotado em suas aulas o uso de diferentes representações semióticas, tais como figuras e ilustrações ao promoverem conteúdos e conceitos escolares na área de ciências da natureza. Não só os professores recorrem a estes recursos em suas aulas, mas também os livros didáticos em diversas abordagens. Além de facilitar a aprendizagem, tais representações são formas de expressão da linguagem responsável por construir o pensamento científico a ser mediado nas instituições de ensino (Zanon, 2012). O ensino da química em especial é facilmente identificado pelo uso de palavras e simbologias próprias. A simbologia tem extrema importância no estudo da química, uma vez que esta matéria se trata de uma ciência que envolve uma escala submicroscópica ou nanoscópica. Este fato exige atenção e cuidado ainda maiores em relação aos processos significativos. Tendo em conta o exposto, o estudo realizado teve como objetivo principal a reorganização das atividades em sala de aula destacando a importância das diferentes linguagens. Assim, foi estabelecida uma parceria com um professor de Química a fim de que as suas aulas, ministradas para uma turma do segundo ano do ensino médio de uma escola pública, pudessem ser filmadas, transcritas e analisadas com destaque para as representações semióticas utilizadas pelo professor e presentes nos livros/materiais didáticos, bem como a conversão entre estas representações. Apoiado nos referenciais teóricos (ARAÚJO, 2009; GÓIS, GIORDAN, 2007, entre outros) analisou-se as conversões entre representações, refletiu-se sobre a mediação do professor, entendendo-a não só como facilitadora da aprendizagem, mas uma mediação que auxilie os alunos na construção de significados. Nas aulas observadas verificou-se a presença de diversos tipos de linguagem, como musical, visual, gestual, entre outros. Após o registro das aulas e da elaboração de descrições detalhadas, algumas delas foram escolhidas para serem reformuladas. Com base nas análises realizadas, foram reorganizadas as atividades oferecidas em sala de aula em dois planos de aula com vistas à melhoria do ensino e da aprendizagem dos conceitos químicos na escola pública envolvida, buscando-se, sobretudo, compreender o papel das representações semióticas na construção do conhecimento químico. Os conteúdos trabalhados foram Temperatura e Pressão e também Oxirredução. Os planos de aula foram elaborados com diferentes tipos de representações semióticas a fim de facilitar o ensino e destacar a importância de uma aula atrativa e dinâmica. Foram inseridos nos planos de aula a linguagem visual por meio de vídeos, experimental através de demonstrações práticas, o uso de tabelas, entre outros. Os planos de aula foram apresentados ao professor de química que demonstrou compreensão de que sempre é necessário buscar melhorias na forma de ensinar um conteúdo aos alunos, e para isso não é necessário ficar preso apenas ao uso das linguagens mais comuns como a fala e a escrita, mas sim fazer uso de inúmeros recursos. Estas ações tendem a deixar a aula mais instigante para os alunos e também para o professor que desenvolve ainda mais o amor e o compromisso pela profissão. Portanto, a diversidade de linguagens utilizadas no ensino de determinado conceito, pode ampliar a compreensão para todos os alunos, visto que nem todos aprendem de um só modo.

# COMPARAÇÃO DAS CAPACIDADES FÍSICAS DE VELOCIDADE E FORÇA MÁXIMA DE JOGADORES DE FUTEBOL, SUBMETIDOS A DIFERENTES PERIODIZAÇÕES

**Autor(es)**
**RAPHAEL MACHADO DA CONCEIÇÃO**

**Orientador(es)**
**PAMELA ROBERTA GOMES GONELLI**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

O futebol é um esporte intermitente, que exige força, agilidade e velocidade, com bastante trabalho anaeróbio, seguidos de exercícios contínuos de corrida. Dentre as capacidades físicas, destacam-se a força e a velocidade, sendo determinantes para o bom desempenho na modalidade e assim garantindo um bom sucesso futebolístico. Afim de melhor estruturar o treinamento para um maior desenvolvimento de tais capacidades, alguns técnicos e preparadores físicos utilizam de diferentes modelos periodizações. Periodizar implica em estruturar o treinamento de maneira organizada dentro de um determinado ciclo de trabalho, possibilitando melhor controle de todas as variáveis, assim diminuindo as possibilidades de erros durante o período de treinamento. Embora periodizar seja uma excelente estratégia para melhor aplicação dos meios e métodos de treinamento visando o aumento da performance humana, ainda há muitas divergências quanto a sua eficácia. Para evidenciar a eficácia dos diferentes modelos de periodização sob as capacidades físicas que visam o aumento da performance atlética, estudiosos tem utilizado de diferentes modelos de avaliação, afim de melhor entender como o corpo se comporta durante a aplicação dos meios e métodos de treinamento. Desta maneira, este estudo teve como objetivo: comparar os efeitos de dois modelos de periodizações: ondulatória e linear nas capacidades físicas de velocidade e força máxima. Foram avaliados 20 atletas de uma equipe sub 20 de futebol profissional. Os testes de velocidade e força máxima foram realizados no início e final do período da aplicação das periodizações, que consistiram cinco sessões de treinamento por semana num período de três meses. Foram realizados os testes 20 metros para avaliação da velocidade e teste de 1RM utilizando o exercício agachamento para a avaliação da força máxima. Para análise estatística, foi realizado o teste de Shapiro Wilk, verificação da normalidade dos dados, o teste T de Student para amostras dependentes, para comparar os momentos pré e pós se os dados forem paramétricos e o teste e Mann-Whitney para dados não paramétricos. A partir dos dados obtidos neste estudo após a aplicação das periodizações observou-se que a capacidade física velocidade não apresentou diferença estatística: periodização ondulatória (2,97s pré; 2,96s pós) e linear (2,92s pré; 2,96s pós), porém foram observados aumentos significativos para a capacidade de força máxima na periodização ondulatória (153 kg pré; 170 kg pós) e linear (145 kg pré; 166,67 kg pós). Desta maneira conclui-se que o treinamento foi eficiente para manutenção da capacidade física velocidade e aumento da capacidade de produção de força máxima em ambas as periodizações.

# EFEITO DE SUPLEMENTAÇÃO DE B-ALANINA SOBRE O DESEMPENHO FÍSICO E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE ATLETAS DE CANOAGEM

**Autor(es)**
**LAÍS CAMPAGNA**

**Orientador(es)**
**NAILZA MAESTA**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

A suplementação de β-alanina se destaca entre os suplementos nutricionais, pois tem demonstrado elevar significativamente as concentrações de carnosina, e desta forma aumenta a capacidade de tamponamento, e se mostra efetiva no retardo da fadiga neuromuscular, melhorando o limiar ventilatório e o tempo de exaustão em indivíduos treinados e menos treinados, e pode contribuir, para maior capacidade de treinar em alta intensidade retardando a fadiga. Este estudo tem como objetivo verificar o efeito da suplementação de β-alanina sobre o desempenho físico dos atletas de canoagem. Foram investigados jovens, entre 15 e 30 anos, sexo masculino, praticantes da equipe de canoagem de Piracicaba. Foram formados dois grupos (duplo cego) com diferentes ingestões de suplementos: grupo β-alanina (BA) recebeu 6g de BA em cápsula (1g cada); grupo placebo (PLA) recebeu maltodextrina nas mesmas dosagens. Foram aferidos antes (M0) e após (M1) suplementação peso corporal (balança digital), estatura (estadiômetro), massa muscular e gordura corporal por impedância bioelétrica. A avaliação do consumo alimentar foi realizada (M0 e M1) por meio de recordatório alimentar de 24h individualizado, com cálculo energético e de macronutrientes. O teste de exaustão (TE) aplicado (M0 e M1) foi realizado na lagoa, com realização do percurso (240 m) em menor tempo possível. Foram avaliadas as concentrações de glicose e lactato sanguíneos (M0 e M1). Houve aumento na ingestão energética, aproximadamente 1000 calorias; 1g/kg/peso de carboidratos; 1,5g/kg/peso de proteínas e 4,4% de aumento de lipídios. Quanto à resposta glicêmica, para alguns foi a diminuição e para outros o aumento. Em relação às respostas lactacidêmicas, todos os atletas apresentaram o nível sérico de lactato aumentado pós TE. Porém, ao analisar separadamente os resultados, o PLA, apresentaram discretas alterações nos níveis de lactato entre M0 e M1. Dentre o grupo BA, o atleta 2, teve menor índice de lactato no segundo TE (M1), e o atleta 8, apresentou aumento. O que sugere que, ou o atleta 2 obteve resposta em relação a fadiga decorrente da suplementação produzindo quantidade menor de lactato sérico, ou esforçou-se menos no momento do TE (maior tempo de todos). Em relação ao tempo de prova entre os circuitos do TE, o atleta 8 (BA) realizou a prova em menor tempo em comparação ao teste anterior e apresentou maior elevação na concentração do lactato. O que poderia contribuir para o esclarecimento destes resultados seria a análise da intensidade do teste. Observou-se que o atleta 8 (BA), que obteve o maior índice de lactato sérico, também obteve o segundo melhor tempo de prova final, ficando atrás somente do atleta 4 (PLA), e obteve quantidade sérica de lactato inferior ao atleta 8, ou seja, menos fatigado no final da prova, e também foi o atleta que mais ganhou massa magra (2,7% entre M0 e M1). De acordo com a Sociedade Internacional de Nutrição Esportiva a dose e o período de suplementação de β-alanina e o tempo até a exaustão, atendem este posicionamento (4-6g, 2-4 semanas e 1-4 minutos, respectivamente). Neste estudo não se observou melhora do desempenho físico, verificada pelo tempo até a exaustão, assim, não podemos afirmar que houve efeito da suplementação de β-alanina em nenhum dos parâmetros avaliados, composição corporal, glicemia, lactato e tempo até exaustão.

# OS SENTIDOS DO RETORNO AO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS ASSENTADOS DA REFORMA AGRÁRIA DE SUMARÉ/SP

**Autor(es)**
**KARINA PONTES GRANDO**

**Orientador(es)**
**MARCIA APARECIDA LIMA VIEIRA**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

O Projeto de Iniciação Científica integra pesquisa desenvolvida em 2012 e 2013 nas regiões de Andradina e Promissão/SP. Surge da necessidade de reconhecer e registrar, por meio de entrevistas, a percepção dos alunos da Educação de Jovens e Adultos de assentamentos rurais, sobre o processo de escolarização que vivenciaram tardiamente. No primeiro momento, focamo-nos na pesquisa bibliográfica e documental sobre o tema e no segundo momento foi elaborada a pesquisa de campo na qual os alunos da Educação de Jovens e Adultos – assentados da reforma agrária de Sumaré relataram os motivos do retorno ao processo de escolarização, as vivências em que se sentiu excluído por não ter concluído este processo e o significado, ou seja, o sentido da "Educação de Jovens e Adultos" para o aluno, que, desta forma, apresentaram suas expectativas e o papel da educação em sua vida. A primeira etapa, de pesquisa bibliográfica e documental, foi fundamental para que nos inteirássemos do estado da arte, ou seja, do conhecimento sistematizado sobre o assunto que nos propomos a discutir. Dentre esse material bibliográfico recorremos a diversos autores para compreendermos concepções que norteiam o processo de Educação de Jovens e Adultos e a Educação do Campo. Utilizamos documentos como das Diretrizes Curriculares Nacionais da EJA e da Educação do Campo, além do manual do PRONERA e pesquisas estatísticas disponíveis no Mapa do Analfabetismo. Na segunda etapa, focamo-nos a pesquisa de campo com o objetivo de realizar o levantamento de dados. A qualidade do material coletado na pesquisa de campo favorecerá a realização de outras pesquisas, pois poderá ser explorado sob diversas perspectivas. Durante as entrevistas foi utilizado um gravador para posteriormente, as entrevistas serem transcritas e divididas por temáticas para elaboração de análise. Como opção metodológica recorreu-se a abordagem multireferencial que permite olhares plurais sobre a questão norteadora. Nas entrevistas pudemos ver a busca pela completude humana, que é abordada por Freire, tal oportunidade de acesso à escola tem possibilitado o reconhecimento das próprias potencialidades e contribuído para o reconhecimento dos saberes acumulados. A oportunidade de frequentar a EJA trouxe benefícios para os alunos como a alfabetização e conhecimento adquirido em sala de aula, mas um resultado também marcante refere-se ao autoconhecimento, pois percebemos nas falas dos alunos que o sentimento de inferioridade diante do outro é amenizado, ou até mesmo superado. A EJA deixou marcas positivas nos alunos. Percebemos que, diante do acesso a este direito, houve o despertar para novas questões, o que só foi possível pela opção metodológica do professor, que a todo o momento valorizou o saber do aluno. Ali, todos se viram capazes de aprender, mas também capazes de ensinar muito a partir de suas vivências. Coube ao educador, ao assumir a concepção libertadora de educação, estimular o potencial de cada um e transformar a sala de aula num espaço de fortalecimento das questões coletivas que perpassam a vida dos assentados.

# EFEITO DO TREINAMENTO PRÉVIO DE NATAÇÃO NA RECUPERAÇÃO DE LESÃO MUSCULAR EM RATAS ADULTAS

**Autor(es)**
**ALESSANDRA MENDONÇA MARJOTTA**

**Orientador(es)**
**ADRIANA PERTILLE**

**Apoio Financeiro**
**VOLUNTÁRIO/UNIMEP**

## RESUMO

O músculo esquelético possui propriedades importantes de adaptação às diferentes demandas funcionais e apresenta potencial regenerativo, graças a uma população de células especiais, as células satétiles. O exercício físico regular atua de forma sistêmica no organismo, e sugere-se que características estruturais e mecânicas do músculo esquelético são preservadas em longo prazo após treinamento muscular, podendo o exercício prévio minimizar os efeitos deletérios de um determinado período de inatividade ou lesão muscular. O objetivo do trabalho foi analisar a eficácia do exercício de natação prévio à criolesão no processo de recuperação do músculo tibial anterior (TA) de ratas adultas. Foram utilizadas 20 ratas Wistar, com idade de 20 semanas. Os animais foram divididos aleatoriamente em quatro grupos: grupo sedentário (S, n=5), não sofreram nenhum tipo de intervenção; grupo sedentário lesado/recuperado (SLR, n=5), após quatro meses sem nenhum tipo de intervenção, os animais passaram por criolesão e foram recuperados por meio do exercício de natação por 14 dias; grupo treinado (T, n=5), os animais realizaram o exercício de natação por um período de quatro meses; grupo treinado lesado/ recuperado (TLR, n=5), após o período de quatro meses de treinamento, os animais passaram por criolesão e foram recuperados por meio do exercício de natação por 14 dias. O treinamento e a remobilização por meio da natação foram realizados em um aquário, de forma retangular, com aquecimento térmico e temperatura da água controlada. O treinamento aconteceu três vezes por semana, com duração de 60 minutos, sem carga, por um período de quatro meses e durante o treinamento foram coletados dados, como: quantificação do consumo alimentar e hídrico, e peso corporal. No procedimento de lesão muscular os animais foram anestesiados, o músculo TA direito foi exposto e pressionado com uma barra metálica resfriada em nitrogênio líquido. O protocolo de recuperação iniciou 48 horas após a lesão e aconteceu em dias consecutivos, com intervalo de 24 horas entre as sessões, cinco dias por semana, com o tempo progressivo até 60 minutos. Após o tratamento os animais foram anestesiados e o músculo tibial anterior retirado, pesado e armazenados em biofreezer a -80° C. Posteriormente os músculos foram processados para técnica de immunobloting, com a marcação das proteínas MyoD e Miogenina e das citocinas TNF-α e TGF-β. Para análise dos dados foi utilizado a teste *t Student*, sendo adotado o valor de $p<0,05$ para significância estatística. O peso corporal foi similar entre os dois grupos (T: 304,13± 21,1 g; S: 295,3± 9,1 g). O peso do músculo TA também foram similares entre os grupos (T: 0,50±0,084 g; S: 0,48±0,041 g). Entretanto o grupo T apresentou maior consumo de ração (T: 231,38±40,53 g; S: 203,42±23,72; $p<0,05$) indicando a efetividade do treinamento físico no equilíbrio energético. A análise bioquímica do músculo, 14 dias após o procedimento de criolesão, evidenciou que o treinamento físico em longo prazo beneficiou o processo de regeneração muscular, pois os conteúdos da proteína miogenina (T: 0,8±0,04 ua; S:0,94±0,06 ua; $p<0,05$) e da citocina TNF-α (T: 0,24±0,02 ua; S: 0,41±0,03 ua; $p<0,05$) foram reduzidos nesses animais. Portanto o treinamento prévio de natação foi benéfico para a regeneração muscular, pois reduziu a inflamação e favoreceu a maturação das fibras em regeneração.

# CARACTERIZAÇÃO DE PARTICIPANTES DE ATIVIDADES ESPORTIVAS E DE LAZER ADAPTADAS EM LUGARES PÚBLICOS DE PIRACICABA/SP

**Autor(es)**
**MATEUS APARECIDO STAHL**

**Orientador(es)**
**RUTE ESTANISLAVA TOLOCKA**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

A prática de atividade física promove diversos benefícios e tem sido estimulada mediante o destaque e a propagação dos megaeventos esportivos. Os primeiros relatos da prática de esportes adaptados foram em 1924, por pessoas com deficiência auditiva, que já tinha inclusive federação, denominada inicialmente por Comitê Internacional de Esportes do Silencio. No ano de 1939, se estabeleceu na Inglaterra o medico Alemão Ludiwg Guttman, que começou a trabalhar com lesados medulares e utilizar o esporte como parte do processo de reabilitação dos pacientes levando à adaptação de muitas modalidades esportivas, a fim de que pessoas com algum tipo de alteração motora ou sensorial também possam aderir a prática, quer competitiva, quer de lazer. Porém, nem sempre as condições de pessoas com potencial para participar destas atividades, bem como a dos locais de prática, são bem conhecidos. Assim, este estudo teve como objetivo caracterizar os participantes de atividades esportivas e de lazer em lugares públicos de um dado município no interior de São Paulo e descrever as condições destes locais. Trata-se de uma pesquisa de campo., com pessoas que estivessem no local da prática quando da visita do pesquisador. Os dados foram coletados através de a) ficha de observação, previamente estruturada, e diário de campo para analisar as condições de acessibilidade nos locais, b) formulários, sobre condições gerais, tipo e frequência de prática de esportes e lazer adaptados e c) questionário de Critério de Classificação Econômica Brasil (CCEB). Foram visitados dois locais por região da cidade, tendo como critério quantidade de equipamentos disponíveis, tipo de equipamentos e localização geográfica favorável. Dos locais visitados nenhum tinha acessibilidade universal completa, demonstrando que há muitas ações a serem feitas. Os praticantes foram encontrados em apenas um Parque Esportivo, localizado na região central da cidade Foram entrevistados oitos praticantes de basquete sobre rodas, sendo a media de prática do esporte foi de sete anos, já o entrevistado com maior tempo de prática foi de 18 anos. A principal dificuldade para realização de atividades informada pelos entrevistados refere-se às condições de acessibilidade, o que confirma os achados das visitas, levando à conclusão de que há necessidade de investimentos em infra-estrutura para acessibilidade universal no referido Município. O esporte mais citado como sendo o que os entrevistados gostariam que fosse oferecido foi o futebol, seguido pelo handebol e vôlei adaptado. Todos os parques visitados, com poucas adaptações, podem vir a ser utilizados para a prática dos esportes desejados pelos participantes, sendo necessário que o poder público se empenhe para que todos cumpram os requisitos de acessibilidade universal.

# PLASTICIDADE DAS CÉLULAS MOTORAS DA MEDULA ESPINAL DE RATOS APÓS DESNUTRIÇÃO PROTEICA E NEUROTMESE

**Autor(es)**
**CRISTIANE BERENICE DE MACEDO SILVA**

**Orientador(es)**
**ROSANA MACHER TEODORI**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

As características morfológicas do nervo isquiático e a recuperação da funcionalidade para a marcha após axoniotmese e desnutrição tem sido estudadas, porém, não foram encontrados relatos sobre as características densitométricas das células do corno anterior da medula espinal em animais nesta condição. Compreender o processo de regeneração nervosa periférica e as alterações centrais provocadas pela lesão em animais expostos à desnutrição pós-natal é importante, pois a desnutrição associada à lesão nervosa pode caracterizar um processo de regeneração e recuperação funcional diferenciado, que deve ser conhecido pelos clínicos e profissionais da saúde com vistas à reabilitação. Considerou-se a hipótese de que a desnutrição promove modificações mais expressivas na arborização dendrítica dos neurônios do corno anterior da medula espinal e, portanto, da imunorreatividade das proteínas associadas aos microtúbulos (MAP2), durante o processo de regeneração nervosa. Realizou-se uma análise densitométrica de axônios e dendritos dos neurônios do corno anterior da medula espinal de ratos submetidos à desnutrição proteica e axoniotmese. Doze ratos Wistar foram divididos em 4 grupos: Controle Normal (CN) - sem lesão/sem desnutrição; Controle Desnutrido (CD) - sem lesão/desnutridos; Lesado Normal (LN) - lesados/dieta normal; Lesado Desnutrido (LD) - lesados/desnutridos. Sob anestesia (cloridrato de cetamina 1,16 g/10 mL e cloridrato de xilazina 2 g/100 mL, na proporção de 3:2, em dose de 0,09 mL/100 g de massa corporal e 0,06 mL/100 g de massa corporal, respectivamente), o nervo isquiático esquerdo de animais dos grupos LN e LD foi esmagado (4 pinçamentos de 20 segundos e intervalo de 1 segundo entre eles). Após 21 dias, os animais foram novamente anestesiados e receberam perfusão transcardíaca com solução salina 0,9%, seguida de solução fixadora (paraformaldeído 2% em tampão fosfato 0,1M – pH 7,4). A medula espinal foi seccionada transversalmente (30 µm) e processada para análise imunohistoquímica com anticorpo primário específico para detecção de MAP2. Imagens marcadas para MAP2 capturadas bilateralmente em objetiva de 20x, foram utilizadas para quantificar a densidade de pixels no corno anterior em cada grupo (software Image J - NIH-USA). Aplicaram-se os testes ANOVA One Way, seguido de Tukey, considerando $p<0,05$. Não houve diferença entre os dois lados da medula espinal nos grupos CN (direito = 1,00 ±0,41; esquerdo = 1,00 ±0,20) e CD (direito = 1,00 ±0,17; esquerdo = 1,00 ±0,44) ($p>0,05$), sugerindo que a ramificação dendrítica dos neurônios motores inferiores não teria sido comprometida pela desnutrição; assim como entre os grupos LN (direito = 1,00 ±0,45; esquerdo = 1,00 ±0,26) e LD (direito = 1,00 ±0,34; esquerdo = 1,00 ±0,09) ($p>0,05$), sugerindo que aos 21 dias da lesão a estrutura neuronal já teria sido reorganizada. Conclui-se que a desnutrição não modificou a arborização dendrítica nas células do corno anterior da medula espinal de ratos e, quando associada à axoniotmese, nenhuma diferença foi observada na densidade integrada de MAP2 ipsilateral ou contralateral à lesão em animais nutridos ou desnutridos. Portanto, parece necessária uma análise após a primeira semana da lesão, quando a cromatólise teria sido concluída, para comparação com a terceira semana, quando a reinervação muscular está em curso e os neurônios do corno anterior estão se reorganizando para retomar o padrão de produção e liberação de neurotransmissores.

# RESPONSABILIDADE PENAL POR RESULTADOS PRODUZIDOS A LONGO PRAZO COM FOCO ESPECIAL NA PROBLEMÁTICA DA AIDS: REFLEXOS NA APLICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO PENAL BRASILEIRA E PROPOSTA DE LEGE FERENDA PARA O SEU TRATAMENTO JURÍDICO

**Autor(es)**
**IACI MOURA KEHL MALUF**

**Orientador(es)**
**JOSE RENATO MARTINS**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

Diante do dinamismo das relações sociais, o direito se transforma. No caso da responsabilidade penal por resultados produzidos em longo prazo, essas transformações se tornam especialmente relevantes, uma vez que o direito penal é aquele capaz de privar os indivíduos de um dos bens jurídicos mais caros e relevantes em um estado democrático de direito, a liberdade. A responsabilidade penal pela transmissão dolosa do HIV se subsume ao que a doutrina alemã chama de "resultados tardios", que ocorre quando o dano causado à vítima é resultado direto da ação do agente criminoso, ainda que esse resultado só se evidencie após um lapso temporal. Para o enfrentamento da questão foram utilizados como fonte de pesquisa monografias e artigos científicos escritos por doutrinadores, membros da Magistratura e do Ministério Público, entidades assistenciais, além de decisões jurisprudenciais encontradas nos tribunais brasileiros. Frente a complexidade do assunto, entendimentos divergentes versando sobre a dignidade da pessoa humana, função da pena e questões de política criminal se opõe e criam uma rica discussão em torno da edição ou não de uma lege ferenda. Sendo a AIDS uma doença cujos sintomas podem demorar anos para se manifestar, enquadrando-se nos delitos de resultado tardio, cujas formas de contágio não podem ser consideradas por si só como condutas criminosas; diante das questões de direitos humanos e posicionamentos divergentes em relação a edição de uma lei que tipifique criminalmente a conduta de contaminação dolosa do vírus da AIDS, a presente pesquisa buscou analisar a possibilidade e a pertinência da edição de uma lege ferenda que criminalize a conduta em questão. A fim de alcançar os objetivos propostos, foi preciso elencar os tipos penais possíveis de serem aplicados à conduta de transmissão dolosa do vírus da AIDS existentes no Código Penal pátrio, bem como analisar os principais julgados que trataram do assunto nos nossos tribunais superiores. Foram também incorporadas à pesquisa a posição da Organização das Nações Unidas em relação ao assunto, bem como a das principais organizações de proteção aos doentes com AIDS. Com o desenvolvimento da pesquisa, chegou-se a um impasse cuja resposta está na ponderação diante do peso dos bens jurídicos tutelados. Os resultados encontrados na jurisprudência e na doutrina não são consensuais, restando a opção menos danosa à dignidade da pessoa humana, sob o prisma do doente vivendo com AIDS. Assim sendo, por tudo o que foi exposto, considerando que o ordenamento pátrio não oferece lacuna legislativa, a edição de uma lege ferenda não só mostrou-se desnecessária como indesejável, podendo representar um grave retrocesso social em relação aos direitos humanos.

# ESTUDO E AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO EM UM EDIFÍCIO DA UNIMEP - ASPECTOS DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

**Autor(es)**
**RAMON LACERDA BENATTI**

**Orientador(es)**
**ADRIANA PETITO DE A S CASTRO**

**Apoio Financeiro**
**PIBITI/CNPq**

## RESUMO

O setor da construção civil é uma atividade que consome energia e seu uso eficiente é fundamental. Uma ferramenta que merece atenção dentro das alternativas que possibilitem a diminuição do consumo de energia nesse segmento é a Etiquetagem de Eficiência Energética de Edificações, desenvolvida em 2008 por meio da parceria entre a Eletrobrás e o Instituto Nacional de Metrologia, Normatização e Qualidade Industrial (Inmetro). O Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE), do qual faz parte a etiquetagem, tem como finalidade o combate ao desperdício de energia, bem como o incentivo ao uso racional da energia nas edificações residenciais, comerciais, de serviços e públicas. Para que a ideia seja cada vez mais difundida e praticada são de grande valia a realização de estudos e pesquisas que abranjam a preocupação energética e possíveis melhorias, conscientizando o profissional atuante, para que este seja personagem importante na preservação do meio ambiente. Este trabalho teve por objetivo a avaliação e a classificação do nível de eficiência energética do sistema de iluminação no Bloco 14, Campus da UNIMEP em Santa Bárbara d'Oeste, através da aplicação dos requisitos contidos no Regulamento Técnico da Qualidade do Nível de Eficiência Energética de Edifícios Comerciais, de Serviços e Públicos - RTQ-C (BRASIL, 2009a). A metodologia empregada foi fundamentada no que é prescrito pelo RTQ-C, em relação ao sistema de iluminação. Empregou-se o método da área, identificando-se as atividades principais do edifício e a potência limite. Foi realizada a comparação da potência limite com a potência total instalada e verificados os pré-requisitos da edificação. O primeiro passo consistiu em verificar a principal atividade exercida nos ambientes avaliados, enquadrando-a em escola/faculdade. Em seguida, foram obtidas as densidades de potência de iluminação (DPIL) para cada nível de eficiência. Depois, calculou-se a área total dos ambientes iluminados no projeto, sendo igual a 2.360 $m^2$. Multiplicando-se a área iluminada de 2.360$m^2$ do edifício pela DPIL de cada nível, foram obtidas as potências-limite. Considerando que há apenas uma atividade principal no edifício, não foi necessário somar as potências de cada atividade. Ao comparar a potência instalada total do edifício (24.344W), com as DPIL, verificou-se que a potência instalada não ultrapassou o limite para nível A, classificando-se, o Bloco 14, como nível A de eficiência energética em relação ao sistema de iluminação. Neste projeto aplicou-se, ainda, o estudo dos pré-requisitos por ambiente no qual se destacam os circuitos elétricos. Os ambientes maiores que 250m2 (no caso a circulação possui 500m2) demonstraram não possuir desligamento automático, o que fez com que o nível de eficiência energética do edifício fosse diminuído para B. Com o estudo dos pré-requisitos, as determinações finais do nível de eficiência energética do edifício estudado enquadraram o edifício no nível B, em relação ao sistema de iluminação e, para que este atinja o nível A, propõe-se que no ambiente que possui mais de 250m2 (circulação) seja adotado o sistema de desligamento automático. Este trabalho, baseado em uma temática atual, que é o crescente consumo de energia pela sociedade, pretendeu contribuir para a busca de alternativas de seu uso racional.

# TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO E SEUS EFEITOS SOBRE A FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E O DESEMPENHO FÍSICO DE ATLETAS DE HANDEBOL

**Autor(es)**
**CAROLINE RAZERA FERREIRA**

**Orientador(es)**
**MARLENE APARECIDA MORENO**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

O sistema respiratório tem sido apontado como fator limitante do desempenho físico (DF) durante a realização de exercícios. Esta limitação está relacionada principalmente com a fadiga muscular respiratória, o que pode levar a uma diminuição da performance dos atletas. A fadiga desta musculatura durante os exercícios físicos gera a ativação de diversos reflexos fisiológicos que culminam na redução do fluxo sanguíneo aos músculos esqueléticos dos membros efetores do exercício, resultando na queda do desempenho muscular. Pesquisas apontam que o treinamento muscular inspiratório (TMI) é capaz de gerar melhora do DF em diversas modalidades de atletas. Além disso, o handebol é um esporte com movimentações intensas e de curta duração, como contra-ataques, penetrações ofensivas e defensivas, e sprints, onde o TMI teria um efeito positivo para a melhora desta musculatura, menor efeito de fadiga e um melhor desempenho durante as partidas. Portanto o objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos de um programa de TMI sobre a força muscular respiratória e o desempenho físico de atletas de handebol. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da Universidade Metodista de Piracicaba, sob parecer 62/13. Participaram do 15 jogadores de handebol do gênero masculino, com idade entre 16 e 30 anos, os quais deveriam ser atletas em nível competitivo há no mínimo seis meses, e não apresentar doenças respiratórias ou cardiovasculares. Todos foram submetidos a avaliação da força muscular respiratória, por intermédio da medida das pressões respiratórias máximas (pressão inspiratória máxima – PImáx e pressão expiratória máxima – PEmáx), e a avaliação do desempenho físico, por um teste de exercício cardiopulmonar. Após a avaliação, iniciaram um programa de TMI com cargas de 50%, 60% e 70% da PImáx, composto por duas sessões diárias, com trinta respirações máximas em cada uma, cinco vezes por semana, com duração total de 12 semanas. Durante este período, mantiveram a rotina normal do treinamento esportivo. Ao término do protocolo de treinamento, todos foram reavaliados. Após a análise da distribuição dos dados realizada pelo teste de Shapiro-Wilk, foi aceita a hipótese de normalidade para todas as variáveis. Testes paramétricos foram utilizados para determinação da significância dos dados. Para a comparação entre os valores pré e pós treinamento foi utilizado o Teste t de Student para amostras pareadas. Todos os resultados foram descritos em médias e seus respectivos desvios-padrões. Para as análises, adotou-se significância de 5%. Os resultados mostram que as pressões respiratórias máximas (PImáx e PEmáx) e o consumo máximo de oxigênio (VO2máx) foram significantemente maiores após treinamento muscular inspiratório (PImáx: de 172,66±31,27 cmH2O para 246,66±35,18 cmH2O, p< 0,0001; PEmáx: de 182,66±46,20 cmH2O para 216,66±37,73 cmH2O, p=0,0007; VO2máx: de 54,63±8,10 mL/kg/min para 57,96±7,56 mL/kg/min, p=0,04). Conclui-se que os resultados obtidos após o TMI para as pressões respiratórias e VO2máx foram significativamente maiores em relação aos valores pré treinamento, sugerindo que o protocolo de treinamento proposto teve influência positiva sobre a melhora da força muscular respiratória e do desempenho físico em atletas de handebol.

# A FORMAÇÃO DE CONCEITOS DE FÍSICA POR ALUNOS CEGOS: NARRAÇÕES MULTIMODAIS NA INVESTIGAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

**Autor(es)**
**BRANCA MONTEIRO CAMARGO**

**Orientador(es)**
**MARIA GUIOMAR C TOMMASIELLO**

**Apoio Financeiro**
**VOLUNTÁRIO/UNIMEP**

## RESUMO

Esta pesquisa, ligada ao projeto-mãe "Narrações Multimodais na Investigação da Mediação Pedagógica de Professores de Física e Química do Ensino Médio"/CNPq, foi realizada em parceria com uma professora de física de uma escola pública periférica de uma cidade de médio porte do interior de São Paulo. A física é a ciência da natureza, ligada a fenômenos em grande parte observados visualmente, tais como, o arco-íris, as sombras, o raio, as fases da Lua, corpos que caem, que flutuam, que afundam, corpos que emitem luz ao serem aquecidos, além de fazer uso de equações, gráficos, imagens, instrumentos, fato que pode comprometer a aprendizagem de conceitos físicos por alunos cegos ou com baixa visão, uma vez que nenhum outro sentido fornece tantos detalhes sobre o fenômeno. Uma possibilidade para amenizar o problema seria a apresentação de um conceito físico por meio de diversos tipos de linguagens sensoriais, como a comunicação auditiva e o tato, sentidos que podem permitir um caminho alternativo para os alunos cegos. Entretanto nem sempre isso é possível, tornando-se necessário conhecer como pensam as pessoas cegas para possibilitar a criação de novos recursos didáticos. A pesquisa, de natureza qualitativa, envolveu o oferecimento de atividades da área de física a alunos do ensino médio e de entrevistas realizadas com a professora de física, com a coordenadora para educação inclusiva e com uma adulta cega (R) que já passou pelo ensino médio. Foram filmadas e transcritas atividades sobre -Sistema Solar; Eletricidade estática e Gerador de Van Graaff- oferecidas aos alunos do 3º ano em cuja sala, havia uma aluna cega (B). A professora admite que nada está sendo feito especificamente para a aluna cega (B), que fica durante as aulas, tentando anotar o que ouve. Não há material adequado na escola e nem ela se sente preparada para ministrar aulas para cegos. Em suma, os caminhos alternativos necessários para a compensação sociopsicológica não estão sendo ofertados a essa aluna cega (B). Quanto aos conteúdos específicos de física constatamos que as ideias de alguns alunos videntes e da aluna cega (B) sobre as dimensões do Sol e dos planetas são similares. Tanto para alguns alunos videntes como para a cega (B), o fato de considerarem a Terra mais importante que os outros astros por ser onde vivemos, ela é maior que o Sol. A adulta cega (R) também acredita que a Terra é maior que o Sol, mas tem dúvidas: *Se ele (o Sol) não for maior que a Terra não digo nada, porque..* é a Terra que gira em torno dele, conclui. No caso da Lua, todos concordam que ela é menor que o Sol e que a Terra. As escolhas dos alunos não parecem depender exclusivamente de aspectos visuais, mas culturais, psicológicos. Em relação aos fenômenos elétricos e magnéticos nenhum aluno demonstrou conhecimento. Para a representação de corrente elétrica contínua e alternada os alunos, inclusive a aluna cega (B), foram colocados em roda, com as mãos dadas e solicitados a se movimentarem em um único sentido (corrente contínua) e depois em sentidos alternados (corrente alternada). Quanto ao gerador de cargas, a aluna (B) ouviu os estalos provocados pelas pequenas descargas elétricas. Mas a abordagem de conceitos nessas áreas envolve muitas representações visuais-brilho de descargas elétricas, lâmpadas que se acendem com a passagem de corrente, instrumentos que acusam corrente, voltagem etc- deste modo é importante repensarmos nossas práticas de modo a atender os alunos não videntes.

# CAPACITAÇÃO EM SOFTWARE DE GESTÃO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL: ESTUDO DE CASO DE PROGRAMA TPM (TOTAL PRODUCTIVE MAINTENANCE)

**Autor(es)**
**SABRINA BUENO DOS SANTOS**

**Orientador(es)**
**FERNANDO CELSO DE CAMPOS**

**Apoio Financeiro**
**PIBITI/CNPq**

## RESUMO

Nos dias atuais o cenário globalizado tem tornado a competitividade entre as empresas mais acirrada. Como forma de se manter no mercado, empresas buscam melhorar seus níveis de produtividade e competividade, utilizando formas de gestão para que seus processos sejam eficientes. Nas últimas décadas com a consolidação do Sistema Toyota de Produção e sua divulgação pelo ocidente como Lean Manufacturing (manufatura enxuta) trouxe consigo um de seus pilares de suporte e desenvolvimento, o programa TPM (Total Productive Maintenance — Manutenção Produtiva Total). O TPM é uma técnica que identifica e elimina as perdas, reeduca as pessoas para atividades de prevenção e aumenta a confiabilidade dos processos. O JIPM – Instituto do Japão - apresenta uma dinâmica própria de implantação do TPM em quatro fases: preparação, introdução, implantação e consolidação, compostas por doze etapas. Outros autores apresentam um estilo adaptado de implantação de programas TPM a partir de algumas necessidades de cada segmento. O TPM é composto de oito pilares cuja estrutura sustenta e garante a conclusão das metas da empresa. Este trabalho tem como objetivo apresentar um estudo de caso em uma empresa de autopeça, que implantou convencionalmente um programa TPM em seu parque de máquinas, e realizar uma análise comparativa em relação ao software SIGMA e suas funcionalidades de gestão do programa TPM. Para a elaboração do presente trabalho foi desenvolvida uma revisão da literatura, aprendizagem das funcionalidades do software de gestão SIGMA e, via protocolo de Miguel (2007), realizado um estudo de caso composto também por observação direta e entrevista com o gestor da produção. Os resultados foram descritos passo a passo a partir do protocolo de Miguel como base de orientação para a realização do projeto. Dentre as principais análises foi possível detectar na Empresa estudada, que a implantação de todos os passos de quatro pilares do TPM seguiu uma proposta própria, em vez da proposta de passos de guias de implantação identificados na revisão bibliográfica. O software Sigma pode auxiliar na gestão dos quatro pilares em desenvolvimento na Empresa em estudo por apresentar suas funcionalidades divididas em pilares. Por meio das funcionalidades desse software é possível acompanhar as intervenções e paradas dos equipamentos permitindo verificar as perdas em potenciais, entretanto, não possibilita acompanhar a evolução dos passos dos pilares, conforme os roadmaps indicam. Portanto, o programa TPM é desafiador e deve servir como plano de fundo para busca contínua das melhorias necessárias sendo que, para outros estudos de caso, a adoção de um roadmap é fundamental a ser seguido, podendo ser complementado com acompanhamento e análise dos indicadores de desempenho por meio das funcionalidades oferecidas pelo software Sigma, que pode ocasionar desdobramentos e constatações muito interessantes. O estudo confirmou que a implantação é altamente sistemática e totalmente dependente das pessoas pelos aspectos técnicos, comportamentais e culturais. Caso não tenha o comprometimento das pessoas envolvidas na implantação, inevitavelmente o programa será um fracasso, por mais bem planejado e gerenciado que ele seja. Um software de gerenciamento pode ser uma ferramenta de apoio ao gestor geral de um programa TPM, no entanto, não é de fundamental utilização, isto é, o sucesso do programa depende muito mais da disciplina ao planejar, executar e controlar a implantação.

# OBITUÁRIOS: UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS TEXTOS DO NEW YORK TIMES E DA FOLHA DE SÃO PAULO

**Autor(es)**
**JONATHAN HENRIQUE SEMMLER**

**Orientador(es)**
**SONIA CRISTINA P DAROS**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

O obituário, no modelo de retrato instantâneo do sujeito que traz a trajetória de vida do morto ao invés de meramente informar sua morte, é uma prática tradicional na imprensa norte-americana e inglesa, mas recente na brasileira, e, atualmente, vem sendo foco de diferentes discussões sobre a construção desse enunciado como gênero discursivo específico. Nesse contexto, o presente estudo tem por objetivo comparar as similaridades e as diferenças entre os elementos composicionais, estilísticos e temáticos desse gênero do discurso publicado no *The New York Times* com os da Folha de S. Paulo, levando em conta a relevância/*status* social desse gênero em cada uma das sociedades destacadas, para, ao final, propor um verbete que considere este tipo de enunciado específico, já que os dicionários brasileiros (de gêneros discursivos/textuais ou não) normalmente o caracterizam como qualquer coisa relacionada a óbito. Para atingir esses objetivos, o projeto de pesquisa pressupôs revisitar os dados obtidos no projeto de Iniciação Científica (IC1) "Obituários no Brasil: um gênero para a celebração da vida", desenvolvido nos anos de 2013-2014, dando continuidade à comparação com os dados levantados no atual projeto (IC2), "Obituários: uma comparação entre os textos do *The New York Times* e os da Folha de S. Paulo", que utiliza um corpus de 41 obituários publicados no *The New York Times* online. Visando à ampliação das reflexões acerca do gênero e da morte, outros percursos teóricos foram necessários para fomentar a análise e as discussões, como um estudo contextualizando as atitudes diante da morte no decorrer dos séculos, a partir dos trabalhos de Ariès (2012), e uma revisão de literatura utilizando o trabalho de Vieira (2014), os e-mails trocados com Andrew Meachan, ex-presidente da *Society of Professional Obituary Writers* (SPOW) e alguns prefácios de coletâneas clássicas sobre o obituário, em especial as de Whitman (1971; 1980) e Siegel et al (1988), que possibilitaram refletir sobre a importância/status social desse gênero nos Estados Unidos e no Brasil. Na metodologia deste trabalho, dois procedimentos de análise foram aplicados, um quantitativo e outro qualitativo. O primeiro considerou uma análise geral de toda a amostra selecionada a partir do acesso ao *The New York Times* online em setembro de 2014, trazendo os primeiros dados para a comparação dos elementos composicionais, estilísticos e temáticos deste obituário com o da Folha de S. Paulo levantados no primeiro projeto. O segundo buscou observar de maneira mais incisiva o modo como esses elementos eram inseridos em seis textos, sendo quatro publicados online nesse jornal em 2014 e dois retirados da coletânea de Suzuki Jr (2008) para observação da maneira como o gênero evoluiu historicamente. Depois de todo este procedimento, uma segunda análise, também comparativa, foi realizada, todavia, utilizando como corpus alguns verbetes com as acepções do obituário em dicionários epistemológicos brasileiros e norte-americanos, e também em dicionários específicos de gêneros textuais. Esses resultados subsidiaram, ao final do presente estudo, a redação de um verbete que, na nossa visão, caracteriza este modelo de obituários que é resultado de diferentes práticas discursivas e modos de produção responsáveis por materializá-lo de maneira específica em cada sociedade que pratica esta forma de enunciação.

# O JOGO DILEMA DO PRISIONEIRO NA ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO

**Autor(es)**
**DAFNE PAVANELLI FIDELIS**

**Orientador(es)**
**PEDRO BORDINI FALEIROS**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

O jogo Dilema do Prisioneiro é descrito por uma anedota que envolve dois infratores que são pegos pela polícia e interrogados em celas separadas sem nenhuma chance para que eles possam comunicar entre si. Estes infratores realmente cometeram um crime, porém não há provas. Para ambos os infratores há o seguinte dilema: se os dois confessam, ambos adquirirão dois anos de prisão. Se nenhum deles confessar, ambos ficarão três anos na prisão. Se um confessa ("delata"), mas o outro não, o delator fará um trato com a polícia e ficará livre enquanto o outro será encarcerado durante cinco anos. A Teoria dos jogos, Biologia Evolucionária, Economia, Ciência política e Psicologia, têm utilizado tal jogo como suporte para pesquisas e análises. Na Psicologia, áreas de atuação como a Organizacional, Social e Análise experimental do comportamento tem utilizado o jogo Dilema do Prisioneiro para investigação e análise. Revisões de literatura que buscaram sistematizar os estudos que relacionaram o jogo Dilema do Prisioneiro e a Psicologia foram realizadas com ênfase em Psicologia Social e Cognitiva. No entanto uma revisão sistemática de estudos que utilizaram o jogo com base na análise experimental do comportamento ainda não foi realizada. O objetivo do estudo foi, por via de uma revisão de literatura, definir comportamentalmente o jogo Dilema do Prisioneiro, assim como identificar as principais variáveis manipuladas neste tipo de jogo em estudos pautados na análise experimental do comportamento. Após aplicados os critérios de seleção, considerando as palavras-chave e as características de uma pesquisa experimental, 23 artigos foram lidos, utilizando como instrumento dois roteiros de estudos. Após a leitura (primeira etapa) e a inclusão das informações extraídas dos textos nos roteiros de estudos (segunda etapa), foi feita a análise e sistematização dos dados encontrados nesses estudos (terceira etapa). A partir dos resultados obtidos, uma análise e discussão sobre os conceitos apresentados voltados ao Jogo Dilema do Prisioneiro, assim como a relação dos artigos no que se refere à investigação das relações sociais, autocontrole e metacontingência foi realizada a luz do modelo de seleção do comportamento pelas consequências. Uma minoria dos estudos pautados na Análise Experimental do Comportamento envolvendo o Jogo Dilema do Prisioneiro apresentaram exemplos práticos, ou seja, a maior parte dos artigos experimentais não estão relacionando os seus dados com a prática. Assim, o presente estudo ressalta a importância da interação entre a pesquisa básica e aplicada para um melhor entendimento do fenômeno estudado e também para a contribuição em intervenções nos mais variados contextos aplicados.

# DEFICIÊNCIA E LINGUAGEM CINEMATOGRÁFICA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

**Autor(es)**
**MATEUS HENRIQUE DO AMARAL**

**Orientador(es)**
**MARIA INES BACELLAR MONTEIRO**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

Orientado pela perspectiva histórico-cultural do desenvolvimento humano, sobretudo pelas ideias de Vigotski (1989), nas quais a deficiência não é determinada apenas biologicamente, mas também é construída nas relações sociais estabelecidas com a pessoa com deficiência, o presente estudo buscou conhecer como o cinema representa as pessoas com algum tipo de deficiência e que contribuições a reflexão sobre essa representação pode trazer para professores de escolas públicas que possuem esses alunos. Para o desenvolvimento de tal projeto, realizamos um levantamento dos filmes produzidos nos últimos 20 anos que tem a deficiência como temática e nos propusemos a analisar algumas dessas obras a partir de estudos que focalizam a relação deficiência, cinema e formação docente. Concomitante a isso, através de questionários enviados para escolas da rede estadual pública do município de Piracicaba, São Paulo, buscamos identificar quais concepções os docentes tem sobre deficiência e como atuam com os alunos com deficiência em sala de aula. Selecionamos, assim, uma escola que atende alunos com deficiência e levamos dois trechos de filmes para discussão em uma reunião com os professores e gestores escolares. No estudo das obras cinematográficas, obtivemos o levantamento de 250 títulos de obras que tem a deficiência como temática, desses 36 sobre o Autismo, 71 sobre a Deficiência Auditiva, 43 sobre a Deficiência Física, 34 sobre a Deficiência Intelectual, 44 sobre a Deficiência Visual e 22 que abordam a Síndrome de Down. Semelhante aos estudos de Albuquerque (2008) e Suplino (2010), que analisaram filmes que abordam questões relacionadas à deficiência, identificamos, através do levantamento realizado, no qual cerca de 70% dos títulos levantados tem o drama como um gênero estruturante do enredo, que normalmente a deficiência é relacionada, nos filmes, com o drama pessoal de algum personagem. Socialmente, então, o que vemos representado no cinema, é um olhar para a pessoa com deficiência como alguém triste, que devido a sua deficiência não consegue ser uma pessoa totalmente feliz, com satisfação em viver. Esse olhar também foi observado na instituição escolar, como observamos nos questionários enviados às escolas e na fala de alguns professores durante as reuniões realizadas na escola selecionada. Há sempre um pensamento voltado para a incapacidade desses alunos, sempre no que eles não podem realizar e pouco se pensa nas possibilidades e no que podem aprender. As discussões a partir da experiência estética com os filmes e o trabalho com os docentes foram introdutórios para resultados mais efetivos e apontam para a necessidade de um aprofundamento maior que possibilite a percepção e reflexão dos docentes sobre suas ações com os alunos com deficiência em sala de aula. Isto é fundamental para construir caminhos, para um trabalho que garanta a esses alunos o acesso ao conhecimento científico.

# MANUFATURA ENXUTA (LEAN MANUFACTURING): ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE ROADMAPS DE IMPLANTAÇÃO

**Autor(es)**
**RENATA ALEXANDRE**

**Orientador(es)**
**FERNANDO CELSO DE CAMPOS**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

O mundo globalizado atual, tem tornado a competitividade das empresas cada vez mais acentuada. A Gestão da Manufatura é uma tarefa complexa, principalmente pelas mudanças que ocorreram e nas últimas décadas se intensificaram com avanços nos sistemas de informação, na evolução tecnológica e no aumento da competitividade motivado pela redução dos ciclos de vida do produto e exigências dos clientes. Para manterem-se neste cenário, as empresas buscam alternativas para continuarem competitivas, a partir de formas de gestão para os seus processos, que sejam eficientes e que reduzam ao máximo os seus custos. Motivadas pelo sucesso da Toyota muitas empresas baseiam seus processos de gestão no Sistema Toyota de Produção buscando a eficiência dos seus processos por meio da melhoria contínua, a partir de combinação dos princípios e técnicas de qualidade total (WU et al., 2000). Visando uma sistematização nas implementações, alguns guias foram propostos com variadas configurações e níveis de detalhamento. Assim, o objetivo dessa pesquisa foi desenvolver um quadro comparativo sistematizado e prático sobre 7 guias de implantação (roadmaps) de projetos lean manufacturing (manufatura enxuta). A abordagem geral dessa pesquisa, pelo que apresenta Martins (2010) foi classificada como qualitativa e exploratória quanto aos objetivos. O método de pesquisa adotado é classificado como sendo teórico-conceitual. Quanto ao procedimento técnico geral a contribuição maior é advinda de pesquisa bibliográfica. A partir do levantamento bibliográfico realizado, foram analisados 7 roadmaps. Esta análise tentou agrupar duas características: Figuras e Visão geral das fases. É importante ressaltar que a análise feita teve um caráter horizontal, ou seja, apenas identificar na literatura um grupo de roadmaps mais utilizados. Não houve a pretensão de verificar a aplicação de cada um dos roadmaps, apenas um aprofundamento em casos de aplicação e um levantamento do grau de dificuldade de cada um. Esse grupo de roadmaps foi colocado em uma planilha eletrônica de modo a tornar possível a recuperação com rapidez das principais informações de cada um deles. Essa estrutura poderá ser utilizada em outros projetos e também para fins de pesquisas em geral. A planilha de análise comparativa foi desenvolvida com o objetivo de identificar: número de fases, ferramentas lean previstas para utilizar, onde se inicia, principal diferença, semelhanças e detalhamento. Além disso, também foi criada uma planilha que apresenta um detalhamento da norma SAE J4000, que tem como propósito verificar o grau de enxugamento (lean) de uma empresa que está iniciando uma jornada de manufatura enxuta. O resultado desse trabalho- um quadro comparativo sistematizado sobre 7 guias de implantação de projetos lean manufacturing- poderá auxiliar as empresas em sua busca de alternativas para continuarem competitivas, uma vez que tem como objetivo a gestão de processos mais eficientes e com custos menores.

# O RIO E A ECONOMIA DE PIRACICABA-SP: 1940 ATÉ A DÉCADA DE 1980

**Autor(es)**
**ROSE FERREIRA DOS SANTOS**

**Orientador(es)**
**FRANCISCO C CROCOMO**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

Este projeto, que está em sua segunda etapa, tem como objetivo resgatar a história da economia da cidade de Piracicaba em relação ao seu principal rio, o "Piracicaba", no período de 1940 até a década de 1980. A primeira etapa referiu-se ao período da fundação da cidade até a década de 1930 e a terceira, abordará a década de 1990 até os dias atuais. Para esta pesquisa foram utilizadas algumas obras encontradas em instituições, em especial no Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba – IHGP, na Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP, em seu Núcleo de Documentação Regional e o Banco de Dados Socioeconômicos do Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Gestão de Negócios- FGN. A análise consistiu da caracterização do Rio Piracicaba, do levantamento histórico da cidade, da identificação dos aspectos econômicos do Brasil e da cidade, e do aprofundamento na relação da economia da cidade com o rio Piracicaba. O método de abordagem, indutivo e dedutivo, foi importante, pois tanto as constatações particulares de hoje, como as constatações das obras da historia de Piracicaba são utilizadas, e ao comparar as diversas obras usou-se do método dialético para a construção da análise. Os métodos de procedimento adotados constituem-se em estudo de caso, histórico comparativo e o estatístico. As informações econômicas passíveis de serem quantificadas e comparadas no tempo foram tratadas fazendo uso de técnicas estatísticas adequadas. Os resultados da pesquisa revelaram que, no período de 1940 até o de 1980, a cidade continua a crescer, expandindo-se para outras áreas. Na primeira fase do projeto ficou evidente a formação de empresas nas margens e entorno do rio. A economia de Piracicaba passa por grande transformação; no período estudado, na agroindústria, no processo de industrialização e na urbanização da cidade. Fica evidente a importância da produção de cana de açúcar, que alavancou a indústria, como o grupo Dedini, gerando empregos, trazendo a população rural para a zona urbana. A criação do programa nacional do álcool, o Proálcool, que cria outros meios de produção e alavanca o comercio e serviços na cidade. A criação do distrito industrial Unileste, com a vinda da Caterpillar e de outras grandes multinacionais, promove a diversificação da economia, incentivando o crescimento de emprego e renda. Por um lado ocorre o desenvolvimento industrial e a construção do centro urbano, por outro, esse crescimento impacta negativamente o rio, a poluição o atinge. Iniciam-se as manifestações de diversos segmentos da sociedade. Destaca-se o agravamento dessa poluição devido à construção da reserva de Cantareira, com águas do rio Piracicaba, para abastecer parte da grande São Paulo. Esses acontecimentos fizeram com que ocorresse a mudança da captação de água do rio Piracicaba para o rio Corumbataí. O que ocorre de efetivo para combater a polução no rio no longo-prazo, foi a criação do Consórcio PCJ, no final da década de 1980, com a participação ativa dos municípios que compõem a bacia do rio Piracicaba. A pesquisa identifica que, nesse período, foram destaques as construções e reformas de locais de lazer e diversão às margens do rio Piracicaba, revelando que ele, mesmo poluído, sempre teve efetiva participação na vida das pessoas. Os cuidados com o rio devem ser permanentes e efetivos.

# LEVANTAMENTO DAS RELAÇÕES UNIVERSIDADE/EMPRESA EM PIRACICABA COMO MECANISMO INDUTOR DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

**Autor(es)**
**MAYNARA SAITO SOSSAI**

**Orientador(es)**
**TAIS HELENA M LACERDA**

**Apoio Financeiro**
**PIBITI/CNPq**

## RESUMO

No contexto de profunda transformação e de globalização na competitividade dos mercados, tornou-se fundamental que os agentes econômicos, as empresas e o Estado realizem um planejamento das ações no sentido de preparação para o enfrentamento dos novos desafios, uma vez que a sobrevivência e o crescimento das empresas são definidos por sua capacidade de responder rapidamente às mudanças de mercado e ao aproveitamento das oportunidades, conferidas neste ambiente competitivo. As empresas têm buscado intensificar suas relações de cooperação com as universidades como uma estratégia de ação para acompanhar o processo de desenvolvimento tecnológico. As cooperações Universidade-Empresa (U-E) representam importante instrumento na geração de Ciência e Tecnologia (C&T) em um país, porquanto, ao repartir custos e riscos entre as duas instituições, a pesquisa cooperativa permite maior investimento na geração de novas tecnologias voltadas a produtos e processos que garantam maior competitividade às organizações e a ampliação do conhecimento científico da nação. O trabalho procurou identificar as formas de cooperação entre a universidade, neste caso a UNIMEP e as empresas, bem como e a influência da mesma no processo de transferência tecnológica. Foram abordados os motivos e razões que levam as universidades e as empresas a buscarem a cooperação e os fatores propulsores e restritivos da relação na cooperação. Levantou-se dados junto aos sites institucionais e documentos oficiais referentes às atividades de Pesquisa e Extensão, destacando as relações oficiais indicadas nos Programas vinculados as Políticas de Pesquisa (Produção do Conhecimento e Formação Discente), de Extensão e ainda procurou-se levantar informações junto ao evento institucional denominado Mostra Acadêmica. Também foi realizado um levantamento junto a Plataforma Lattes procurando identificar as relações existentes e de interesse neste estudo, ou seja, a relação U-E. Pode-se evidenciar que desde 1999 até 2012, 149 projetos foram financiados pelo Fundo de Apoio a Extensão – FAE da UNIMEP. Nesses projetos identificou-se que muitas relações indicadas nos projetos são classificadas como relações que envolvem instituições de ligação (associações, por exemplo), ou indicada por acordos formais com objetivo específico, considerando que uma das peças protocolares na submissão é a carta de aceite da comunidade. No que diz respeito às relações U-E envolvendo as pesquisas institucionais o levantamento envolveu o trabalho com os setenta e um grupos de pesquisas cadastrados na Plataforma Lattes e credenciados na UNIMEP. Desses grupos 85% não indicaram possuir nenhum tipo de parcerias, ou seja, sessenta grupos. Dos 15% que indicaram relações, ou seja, onze grupos, 8% possuem parceria com Instituições de Ensino Superior, 6% com Empresas e 1% com ambos. Dos onze grupos que indicam possuir parcerias, quatro são da área de Engenharia, dois de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, um de Ciências e Tecnologia dos Alimentos, um de Educação, um de Direito, um de Educação Física e um na área de Administração. Os cinco grupos, ou seja, 7 % que possuem parcerias empresariais são: o Núcleo de Simulação de Produção e Melhoria Contínua – NSPMC, Ciência Tecnologia e Inovação junto a Cadeia Produtiva Sucroalcooleira, Núcleo Aplicado de Simulação Computacional, Núcleo para Projeto e Manufatura Integrados, e o Grupo de Gestão e Desenvolvimento da Manufatura e Sistemas de Apoio.

# EFEITOS DE PROGRAMAS DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA FLEXIBILIDADE E AGILIDADE DE MENINAS COM EXCESSO DE PESO CORPORAL

**Autor(es)**
**TALITA DE CARVALHO SAJORATO**

**Orientador(es)**
**MARCELO DE CASTRO CESAR**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

A obesidade está aumentando devido às mudanças de hábitos de vida, incluindo alimentação inadequada e diminuição da atividade física, acarretando em excesso de gordura corporal, sendo a prática de exercícios físicos e esportes importante para prevenir e tratar a obesidade em crianças e adolescentes. O voleibol é uma modalidade esportiva que explora as capacidades físicas de forma peculiar, pois os jogadores ocupam posições na quadra que exigem situações diversas e rápidas a todo o momento, precisando ficarem preparados para não deixar a bola cair no chão, trabalhando capacidades físicas e coordenativas. Entre as capacidades físicas a serem estimuladas em crianças e adolescentes, incluem-se a flexibilidade, relacionada à saúde, e a agilidade, relacionada ao desempenho motor. Entretanto, existe uma carência de estudos investigando os feitos da prática de exercícios físicos, com ênfase no voleibol, nestas capacidades físicas em adolescentes com sobrepeso ou obesidade. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos de programa de exercícios físicos na flexibilidade e agilidade de meninas com excesso de peso corporal. Participaram onze escolares, idade entre 13 e 14 anos, média de 13,64 ± 0,48 anos, do gênero feminino, matriculadas em escolas municipais de Piracicaba, SP. As voluntárias apresentavam índice de massa corporal (IMC) classificados como sobrepeso (IMC maior que percentil 85 até 97) ou obesidade (percentil acima de 97), de acordo com a World Health Organization (2007), quatro meninas estavam com sobrepeso e sete com obesidade. Todas as voluntárias foram submetidas às seguintes avaliações, antes e após 12 semanas de intervenção: antropométrica, com medidas de peso, estatura e dobra cutânea tricipital e cálculo do IMC; das capacidades físicas realizados de acordo com o preconizado pelo Projeto Esporte Brasil (2007, 2012), flexibilidade pelo teste de sentar-e-alcançar utilizando o banco de Wells e agilidade pelo teste do quadrado. A intervenção foi por programa de exercícios físicos, com ênfase na modalidade voleibol, frequência de dois dias por semana, duração de uma hora e meia, sendo as atividades elaboradas de acordo com o preconizado nos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998). Na análise estatística, foi calculada a normalidade dos dados pelo teste de Shapiro-Wilk, para os dados com distribuição paramétrica foi utilizado o teste t para dados pareados e com distribuição não paramétrica foi o teste de Wilcoxon, nível de significância 5% ($p \leq 0,05$). Nos resultados, na antropometria, não foram observadas diferenças significativas ($p > 0,05$) no peso corporal (antes 67,14± 4,90 kg; após 67,03 ± 4,73 kg), na estatura (157,50 ± 5,99 cm; 158,14 ± 5,75 cm) e no IMC (27,11 ± 2,13 kg/m2; 26,87 ± 2,28 kg/m2), mas houve redução ($p \leq 0,05$) da dobra cutânea tricipital (30,91 ± 5,70 mm; 29,45 ± 5,90 mm); nos testes de capacidades físicas, houve aumento ($p \leq 0,05$) na distância atingida no teste de sentar-e-alcançar (30,11 ± 4,08 cm; 33,37 ± 3,15 cm) e diminuição ($p \leq 0,01$) no tempo no teste do quadrado (6,64 ± 0,50 s; 6,26 ± 0,31 s). Conclui-se que o programa de exercícios físicos, com ênfase na modalidade voleibol e realizado por 12 semanas, proporcionou benefícios às capacidades físicas das meninas com excesso de peso corporal, evidenciados pela melhora da flexibilidade e da agilidade.

# ESTUDO DA EFICÁCIA DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NA MOBILIZAÇÃO HIDROELETROLÍTICA EM MULHERES NA FASE CLIMATÉRICA

**Autor(es)**
**LUANA DE LIMA RODRIGUES**

**Orientador(es)**
**MARIA SILVIA M P CAMPOS**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

A drenagem linfática manual (DLM) é utilizada para drenar os líquidos excedentes do interstício. O período que antecede à menopausa nas mulheres (perimenopausa ou climatério) é caracterizado por mudanças hormonais, como aumento dos níveis de estradiol, diminuição da progesterona e ciclos anovulatórios, podendo alterar o equilíbrio hídrico. O estrogênio causa aumento da reabsorção de sódio renal, alterando o volume plasmático e a progesterona tem um efeito antimineralocorticóide, reduzindo a retenção hídrica. O objetivo deste projeto foi avaliar o efeito da DLM na mobilização hidroeletrolítica em mulheres na fase climatérica. Este estudo foi realizado em 6 mulheres sem terapia hormonal, autodeclaradas sadias e sedentárias de acordo com o Questionário Internacional de Atividade Física-IPAQ (versão 8), com idade média de 47±1,8 anos, peso de 68,3±4,1 kg, altura de 1,65±0,02 metros e IMC de 25,11±1,7 kg/m$^2$. As coletas foram realizadas em dois dias: controle (C), sem nenhum procedimento terapêutico e DLM, onde aplicou-se DLM por 45 min. no abdôme e membros inferiores. Nos dois dias foram realizadas 4 coletas urinárias com intervalo de 1 hora, a primeira denominada T-60 minutos, utilizada a fim de eliminar possíveis interferências alimentares e climáticas e as demais denominadas T0, T60 e T120 minutos. Foram avaliados: fluxo urinário, concentração de sódio, pH e densidade urinárias; bem como composição corporal, por bioimpedância tetrapolar e aferidas a pressão arterial (PA) e frequência cardíaca (FC). Para análise estatística utilizou-se o software GraphPad Prism 5.01. Para distribuição amostral utilizou-se o teste de Kolmogovov-Smirnov. Nos dados paramétricos empregou-se os testes t de Student pareado e não pareado, bem como, ANOVA para medidas repetidas seguido por Tukey. Para os não paramétricos, utilizou-se Mann Whitney para análises não pareadas, Wilcoxon para as pareadas e Friedman seguido por Dunn's, todos com nível de significância de 5%. A DLM não promoveu diferença significativa na composição corporal (%água corporal total: C-pré 70,2±0,3; pós 70,3±0,3; DLM-pré 70,2±0,3; pós 70,2±0,3; gordura em Kg: C-pré 23,3±2,6; pós 22,9±2,9; DLM-pré 23,7±2,8; pós 24,1±3; massa magra em Kg: C-pré 45±1,8; pós 45,4±1,5; DLM-pré 44,7±1,7; pós 44,2±1,6). O mesmo ocorreu com a PA (C-T0:111,7±3,1/75±2,2 mmHg; T60:110±4,5/75±3,4 mmHg; T120:115±2,2/78,3±1,7 mmHg; DLM-T0:11,7±3,8/75±2,2 mmHg; T60:118,3±5,4/76,7±2,1 mmHg; T120:116,7±2,1/76,7±2,1 mmHg) e FC (C-T0:65±2,3 bpm; T60:63±3 bpm; T120:61±2 bpm; DLM-T0:60±1,4 bpm; T60:62±1,2 bpm; T120:62±2 bpm). O mesmo ocorreu com a concentração do sódio (C:248,2±45,65 mM; DLM:203,0±24,15 mM), pH (C:5,3±0,3; DLM:5,7±0,3) e densidade (C:1023,3±0,0; DLM:1021±0,0) no T-60 nos dias analisados. Nos demais tempos avaliados o fluxo urinário (C-T0:1,4±0,5mL/min; T60:1,4±0,2mL/min; T120:1,1±0,2mL/min; DLM-T0:2±0,8mL/min; T60:2,4±0,7mL/min; T120:1,6±0,3mL/min), o sódio (C-T0:198,5±33,2 mM; T60:196,1±21,8 mM; T120:211,5±33 mM; DLM-T0:169,4±19,8 mM; T60:124,9±7,6 mM; T120:164,4±15,9 mM), a densidade (C-T0:1015,8±0; T60:1010,8±0; T120:1012,5±0; DLM-T0:1015±0; T60:1011,7±0; T120:1010,8±0) e pH (C-T0:6,6±0,5; T60:7,2±0,5; T120:6,8±0,4; DLM-T0:6,2±0,5; T60:6,8±0,4; T120:6,8±0,4). Conclui-se que a drenagem linfática manual aplicada em mulheres na fase climatérica não produz alteração nas variáveis cardíacas, fluxo e eletrólitos urinários, não sendo eficaz na mobilização hidroeletrolítica em mulheres climatéricas saudáveis.

# RELATOS DE VIAJANTES: RAÇA E CIVILIZAÇÃO NO BRASIL OITOCENTISTA

**Autor(es)**
**APARECIDO BARBOSA**

**Orientador(es)**
**VALERIA ALVES ESTEVES LIMA**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

Este projeto buscou ressaltar a importância da literatura de viajantes no Brasil para os estudos históricos, explorando o tema da representação do Brasil no século XIX. A pesquisa proposta foi dedicada à análise de relatos produzidos por viajantes estrangeiros, buscando identificar e compreender os discursos que, alegando saber quais deveriam ser as legítimas marcas da civilização, não hesitavam em criticar todos os indícios que dificultassem o seu avanço. Enfatizamos as passagens em que os viajantes associaram o "insucesso" do Brasil ao caráter multirracial da população brasileira. Em paralelo, foram analisadas as referências aos índices objetivos que, na opinião daqueles viajantes, demonstravam o avanço da civilização no país: melhorias urbanas, edificações, iniciativas no campo da instrução e da educação. Quanto à metodologia, buscou-se desenvolver uma análise qualitativa dos relatos produzidos por viajantes, partindo do material já sistematizado em projetos anteriores e apoiada por referências bibliográficas que permitiram contextualizar as fontes e estabelecer o referencial teórico para o projeto. Fez parte das estratégias metodológicas a análise comparativa entre os relatos, a fim de identificar permanências e continuidades nos argumentos dos autores. Nos relatos analisados encontramos muitos comentários sobre raça e civilização, apresentados a partir dos olhares e conceitos europeus e associados, entre outros fatores, aos costumes de negros e mestiços, cujas práticas culturais e religiosas sinalizariam a distância que os separava da condição civilizada. Além disso, verificou-se um discurso que associava a dificuldade da marcha da civilização no Brasil ao caráter débil destes grupos étnicos, considerados inferiores também do ponto de vista da classificação das raças que dirigia suas observações. Ao mesmo tempo, percebemos que os relatos enalteceram iniciativas bem-sucedidas, em sua maioria envolvendo o elemento estrangeiro, considerado o grande responsável por elevar os índices de civilização no país. Destacaram aspectos relacionados à educação, instrução técnica e científica, artes e arquitetura, empreendimentos comerciais e industriais de sucesso, regeneração política e reformas administrativas. Contudo, esse projeto de pesquisa detectou na literatura de viagem analisada um discurso racista e preconceituoso, fruto de uma mentalidade que se considerava superior ao que encontraram no além-mar ou no Novo Mundo. Porém, entre os empecilhos ao progresso e as evidências de seu avanço, citados pelos viajantes, identificamos um processo de contínua reinvenção da sociedade local, que provocava, por sua vez, a reinvenção do outro europeu. Talvez possamos, aí, recorrer ao fenômeno da *transculturação*, conceito trabalhado por Mary L. Pratt, processo que se dá na zona de contato entre as culturas que, em determinados momentos, se chocaram, entrelaçaram-se e reformularam-se mutuamente. No nosso caso, o viajante moldou o visitado, mas o contrário também é valido, pois certamente o visitado também moldou o viajante. A impressão de Adèle T. Samson ao retornar à França depois de sua estada no Brasil parece esclarecedora do que acabamos de afirmar: "adquiri a convicção de que, quando se viveu em um país banhado de sol, não se pode mais viver em outra parte, e de que, quando a alma impregnou-se fortemente da presença de grandes obras de Deus, não se pode mais compreender a vida factícia de nossas cidades" (TOUSSAINT-SAMSON, 2003, p. 181).

# AVALIAÇÃO DE EXCIPIENTES FARMACÊUTICOS UTILIZADOS NA PRODUÇÃO DE FORMAS FARMACÊUTICAS SÓLIDAS

**Autor(es)**
**KAMILE CEREGATO**

**Orientador(es)**
**ANDREA CRISTINA DE LIMA**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

A qualidade dos medicamentos utilizados pelos pacientes é de extrema importância para o sucesso da terapêutica, e é por isto que o processo de manipulação de medicamentos tem passado por transformações baseadas nas regulamentações consecutivas que abrangem o sistema de garantia da qualidade, a gestão do processo e preceitos da qualidade inerente ao fármaco, sendo que os fatores que podem gerar erros devem ser controlados. Para estes estabelecimentos o desafio é produzir medicamentos e produtos de qualidade, garantindo segurança e eficácia terapêutica ao paciente. Uma das formas para se assegurar a qualidade e eficácia destes medicamentos é conhecer a finalidade de cada excipiente utilizado nas formulações, através de suas características e interações com o fármaco veiculado, já que a incompatibilidade destes pode acarretar alteração da estabilidade, da solubilidade, da taxa de dissolução e da biodisponibilidade dos fármacos. Desta forma, este trabalho visa avaliar diferentes formulações de excipientes farmacêuticos, com ênfase naqueles utilizados em formas farmacêuticas sólidas, especialmente cápsulas, verificando se estes são viáveis e eficazes em formulações com o fármaco atenolol, já que estes resultados interferem de forma direta na qualidade dos medicamentos. Para desenvolver as formulações de excipientes, realizou-se um estudo de pré-formulação do pó do atenolol (GEMINI, lote 2415ª2RII), constatando que o pó tem fluxo baixo, higroscopicidade e é insolúvel em água. Sendo assim, elaborou-se diferentes combinações de excipientes farmacêuticos utilizando-se insumos inertes frequentemente utilizados em formas farmacêuticas sólidas, e excipientes adicionais, com funções específicas, de acordo com as propriedades e necessidades do fármaco, a fim de favorecer a permeabilidade do fármaco, aumentando assim, sua biodisponibilidade. Nomearam-se estas diferentes combinações em: Diluente I, Diluente II, Diluente III, Diluente IV, Diluente V e Diluente proposto. Além destas combinações, também desenvolveu-se uma cápsula contendo o fármaco e apenas amido. A manipulação das cápsulas foi realizada seguindo as normas das Boas Práticas de Fabricação, bem como os critérios descritos na RDC Nº 67/2007, que dispõe sobe Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficinais para uso humano em farmácias. A avaliação das formulações foi realizada através de testes de dissolução das cápsulas manipuladas, quantificando as amostras por espectrofotometria na região UV, em comprimento de onda de 275 nm, calculando assim a quantidade de atenolol dissolvido no meio a partir da curva de calibração obtida anteriormente. Porém como não há uma metodologia de teste de dissolução para cápsulas de atenolol, utilizou-se o recomendado para comprimidos, e ao realizar diferentes testes, alterando meio e aparato, a fim de validar uma metodologia eficaz, verificou-se que independentemente da condição empregada, as concentrações encontradas excediam aquela esperada. Verificou-se que o motivo disto ocorrer era devido os excipientes que interferiam na leitura da absorbância do atenolol, ou seja, a absorbância lida era tanto do atenolol como dos excipientes utilizados. Em função da inexistência de metodologia padronizada e catalogada do teste de dissolução para cápsulas de atenolol, sugerimos que outros trabalhos científicos sejam realizados, a fim da padronização de metodologia para perfil de dissolução de atenolol em cápsulas.

# MIGUELZINHA DUTRA: ARTE, CULTURA E ARQUITETURA NO INTERIOR PAULISTA

**Autor(es)**
**TIAGO DE OLIVEIRA ROSA**

**Orientador(es)**
**VALERIA ALVES ESTEVES LIMA**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

Este projeto dedicou-se à investigação de aspectos relacionados às incursões do artista Miguelzinho Dutra (Itu, 1812 – Piracicaba, 1875) no campo da arquitetura. Foram privilegiados como objetos de análise os registros pictóricos de fachadas e edificações, bem como os desenhos por ele elaborados para a execução dos arcos comemorativos para a recepção ao imperador D. Pedro II em Itu, no ano de 1846. Neste último conjunto, adotando uma tipologia nitidamente romana (arcos e portas associados à passagem vitoriosa do monarca), Miguel Dutra emprega formas do vocabulário clássico no projeto e na ornamentação destas obras, que integram um dos mais interessantes conjuntos de arquitetura efêmera do Segundo Reinado. A partir deste conjunto documental, foi feita uma análise e identificação do vocabulário por ele empregado, desenvolvendo assim uma investigação sobre a transferência da tradição clássica para o universo americano. Em segundo lugar, esse estudo pretende também ter contribuído para melhor situar a produção artística de Miguelzinho Dutra, relativizando seu universo autodidata e a força exclusiva da tradição local sobre o seu trabalho, tal como tende a nos convencer grande parte da bibliografia a respeito do artista e sua obra. A metodologia aplicada nesse projeto consistiu na leitura de textos e livros referentes à cultura brasileira oitocentista, assim como à tradição clássica europeia e à vida do artista em questão. Foram levantadas, entre as reproduções disponíveis das obras do artista, algumas imagens, principalmente as que retratam arquitetura efêmera, que foram analisadas com o embasamento de um dicionário arquitetônico, sendo feitas assim identificações dos elementos que compõem o vocabulário formal do artista. No que se refere ao contexto histórico, com o embasamento dos textos indicados, novos textos foram redigidos, relatando e buscando encontrar as possíveis fontes do conhecimento do artista em questão, tentando de certa forma apontar seus possíveis referenciais. Do ponto de vista da formação do artista e de seu saber empírico, Miguelzinho desenvolveu algumas de suas habilidades através da pura experimentação, sendo a principal delas a técnica da aquarela, com a qual desenvolveu seus principais trabalhos. Avaliando o conjunto de sua obra, é inegável reconhecer o talento do artista, guardadas as limitações do contexto em que desenvolveu sua arte. Comum na época, a formação multifacetada que Miguelzinho possuía não necessariamente faz dele um gênio autodidata. Miguelzinho foi músico, pintor, arquiteto, organicista, compositor, escritor, entre outras funções. No entanto, tal performance não se deve apenas a Miguelzinho, mas ao "ser social" do artista: quando falamos de suas aptidões, por trás de todo artista existem outros tantos fatores, outros tantos artistas, outros tantos olhares e obras. Com Miguelzinho não poderia ser diferente, sua genialidade não nasceu por si mesma, ela foi criada e construída através de referências, através de olhares, através de experimentações, através de livros e de mestres, mestres estes que não lecionavam em academias, mas que formaram outros mestres através de suas viagens e peregrinações. Foi nesse sentido que esse projeto visou não só uma análise mais aprofundada sobre a atuação do artista no universo arquitetônico, mas também a relativização de seu autodidatismo e "ingenuidade".

# VEJA: IMAGENS E CRITÉRIOS DE NOTICIABILIDADE: LINGUAGEM JORNALÍSTICA E ENTRETENIMENTO

**Autor(es)**
**GABRIELA ANDRADE FERRAZ**

**Orientador(es)**
**BELARMINO CESAR G DA COSTA**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

A pesquisa analisa as Capas da Revista Veja durante a realização da Copa do Mundo no Brasil e da campanha eleitoral para a presidência da República, em 2014, no contexto da digitalização de conteúdos que está ocorrendo no jornalismo e das transformações midiáticas com: a inserção mais dinâmica da mobilidade, de elementos gráfico-visuais e do compartilhamento de notícias em diferentes suportes. O objetivo é identificar elementos estéticos associados à construção da imagem para observar a incidência da computação e recursos gráficos, de modo que a notícia seja interpretada não apenas pelo conteúdo, mas também pelos traços técnicos e estéticos, como o uso de cores, angulações na configuração da fotografia e ilustrações. Há o entendimento dos elementos gráfico-visuais como componentes utilizados pela revista, tendo em conta as tendências da indústria cultural de aproximação do jornalismo com o entretenimento, em sua vertente sensacionalista, como uma estratégia associada à excitação visual e ao espetáculo. Além disso, a ênfase para a análise das capas e das construções imagéticas considera o conceito de imagem-síntese e a possibilidade de composição da fotografia jornalística com elementos de ilustração e montagem. O objetivo é identificar mudanças das práticas jornalísticas através da construção de capas, com observação nos critérios de noticiabilidade, segmentação editorial e recursos imagéticos. A metodologia engloba a compreensão de conceitos-chave da Teoria Crítica e fundamentos epistêmicos do campo do jornalismo em relação à indústria cultural, construção noticiosa e formação da imagem na representação da notícia. Outras ações estão relacionadas com a seleção do material de análise, sendo: revistas Veja com circulação de junho/setembro de 2014 (no total, 22 edições). O tratamento de dados priorizou os eixos: I – Critérios de noticiabilidade e segmentos editoriais; II – Dimensões estéticas da construção da imagem. Com a seleção, houve discriminação do material para, na sequência, realizar a análise qualitativa que percorreu o duplo movimento: I – Interpretar fronteiras entre o jornalismo e o entretenimento; II – Ajuizar a influência da cultura digital na formação da notícia em veículo impresso. A fundamentação teórica para o desenvolvimento da pesquisa é a Teoria Crítica, notadamente com referência a Theodor Adorno e Max Horkheimer. Em termos de referências à teoria do jornalismo: Eugênio Bucci, Ciro Marcondes Filho e Nelson Traquina. O estudo problematiza a seguinte hipótese: a capa da revista afirma a proposta editorial e se insere como gênero jornalístico opinativo. Eis alguns resultados: I - A construção estética/textual de Veja recorre à afirmação de sua política editorial/ideológica; II - Existe caráter político/partidário nas construções noticiosas que não permite a cobertura imparcial dos fatos; III - Os fatos são expostos de forma atraente aos leitores, perpassando artifícios sensacionalistas de construção imagética/textual; III - Há alteração de padrões imagéticos que sugerem a combinação da captação da realidade com o tratamento gráfico que emite significados opinativos; IV - Existe um processo de "culpabilização" dos sujeitos abordados nas matérias quando a intenção é criar imagem negativa, sendo tal condição observável pelo uso de cores e diagramação. A revista Veja apropria-se de elementos tecnológicos de digitalização durante o processo de construção das capas, cabendo investigações sobre essa nova etapa no jornalismo.

# JORNADA DE TRABALHO DOS PROFESSORES PAULISTAS: E SISTEMATIZAÇÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA

**Autor(es)**
**VERÔNICA MARTINS**

**Orientador(es)**
**ANDREZA BARBOSA**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

Esta pesquisa está vinculada a um projeto maior financiado pelo CNPq/CAPES e intitulado "A (re) elaboração do projeto político-pedagógico na escola básica e o trabalho docente coletivo: entre determinações, tensões e resistências". No âmbito desse projeto, torna-se relevante analisar a constituição atual da jornada de trabalho desses professores para conseguirmos compreender as condições efetivas de trabalho das quais esses profissionais gozam e que, tem-se como hipótese, podem interferir no processo de discussão e (re)elaboração do projeto político-pedagógico da escola. Assim, o objetivo deste trabalho foi o de realizar o levantamento, sistematização e análise da produção acadêmica que aborde a temática da jornada de trabalho docente, tendo como foco os professores da rede pública estadual paulista, a fim de identificar como a temática vem sendo discutida nas pesquisas e que contribuições oferecem para a compreensão da situação atual da jornada de trabalho dos professores paulistas. Para isso foi realizada uma revisão bibliográfica buscando dissertações, teses e artigos científicos publicados e apresentados em eventos da área que abordassem a jornada de trabalho dos professores da rede pública estadual paulista, considerando, também, as pesquisas que abordam a temática em questão referindo-se à situação nacional. Poucas pesquisas encontradas tinham como tema principal a jornada de trabalho docente na rede pública estadual paulista: apenas 4 estudos dentre os selecionados tratavam especificamente dessa rede. Dentre o restante, 8 estudos tratavam sobre a jornada de trabalho do professor no Brasil e um era específico sobre os professores da rede municipal de ensino de São Paulo. Embora esses últimos não tratassem especificamente dos professores paulistas, foram selecionados por trazerem contribuições consideradas relevantes para a compreensão da jornada de trabalho docente de forma geral. Também existiram poucas pesquisas tratando da jornada de trabalho como foco principal, porém discutiam temas diretamente relacionados ao assunto e por isso o artigo é divido em quatro blocos: jornada de trabalho e legislação; jornada de trabalho, carreira e contratos de trabalho; jornada de trabalho e salários docentes e, por fim, jornada de trabalho e gênero.Foi possível por meio dessa pesquisa observar que a legislação sobre a jornada de trabalho dos professores nem sempre tem sido cumprida, como é o caso da lei nº 11.738/08 que instituiu o Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN). Além disso, foi possível notar como as carreiras docentes não têm se mostrado atrativas, pela dificuldade de ascensão no cargo, pelos baixos salários, pela desvalorização dos professores e pela intensa jornada de trabalho. Os docentes muitas vezes têm que intensificar ainda mais sua jornada para receber salários mais dignos, sendo estes em grande parte contratados em caráter temporário, sem muitos direitos trabalhistas. De forma geral, percebeu-se que a jornada de trabalho dos professores paulista tem se intensificado, tanto pelo aumento considerável do número de horas trabalhadas pelos professores, quanto pelas muitas demandas a serem atendidas. Isso, por fim, parece ter consequências negativas para a vida pessoal e profissional dos professores e, consequentemente, para a qualidade de ensino.

# MAPEAMENTO E SIMULAÇÃO DO FLUXO DE VALOR EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

**Autor(es)**
**RENATA DAMASCENO MOREIRA**

**Orientador(es)**
**ANDRE LUIS HELLENO**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

No cenário atual, as empresas cada vez mais precisam se tornar competitivas para enfrentar o mercado e os novos concorrentes que surgem todos os dias, resultando em mudanças constantes e a melhoria contínua do produto, a eliminação de desperdícios e redução de custos. No entanto, as organizações de hoje em dia enfrentam cada vez mais um ambiente dinâmico, com altas taxas de inovação e elevado nível de competitividade e enfrentando desafios também para manter um ambiente saudável. Há necessidade de manter a melhoria permanente e operar de forma dinâmica sem afetar o meio ambiente. O mapeamento do fluxo de valor é uma ferramenta de comunicação, planejamento e gerenciamento de mudanças, que direciona as tomadas de decisões das empresas em relação ao fluxo, possibilitando ganhos em indicadores de desempenho. É utilizada com o intuito de melhorar os índices de performances das organizações para torná-las competitivas. Uma ferramenta para o MFV é necessária para poder quantificar os ganhos durante o planejamento e etapas de avaliação. Esta ferramenta é a simulação, capaz de gerar estatísticas de desempenho e necessidades de recursos, sendo flexível para detalhes de organização (DONATELLI e HARRIS, 2004). A ferramenta de simulação pode ser utilizada para reduzir incertezas e criar exibições dinâmicas da situação futuras dos níveis de inventário, *lead-times* e utilização das máquinas de um processo. A simulação pode ser usada para explorar o estado futuro alternativo (SOLDING e GULLANDER, 2009). Além das questões das questões econômicas, têm-se as questões ambientais. Esforços em cima do MFV tradicional têm sido feitos para construir e desenvolver uma ferramenta de mapeamento que capta a sustentabilidade do sistema de produção. Para analisar a sustentabilidade de um processo com um Sus-MFV, um conjunto conciso de indicadores deve ser determinado para cada área de sustentabilidade, sendo essas áreas, econômica, social e ambiental (FAULKNER; TEMPLETON; GULLET; BADURDEEN, 2014). Com o objetivo de mapear e simular o fluxo de valor em um sistema de produção, analisar e simular os indicadores que tornam um sistema de produção sustentável, definiu-se um estudo de caso em uma linha de produção, com dois processos diferentes, para validar o propósito do projeto. Em ambos os casos, mapeou-se o fluxo de valor dos dois processos e adaptou-se o sistema para o Sus-MFV, agregando indicadores de sustentabilidade para avaliar a performance de ambos quanto à sustentabilidade. As indústrias veem a necessidade da adoção de estratégias de negócios que atendam às exigências das organizações e das comunidades ao mesmo tempo em que os recursos naturais são preservados. Estudos têm mostrado resultados positivos quando a combinação de mapeamento de fluxo de valor e simulação é feita. A simulação pode ser usada como uma ferramenta para avaliar e ajudar a visualizar a sustentabilidade do sistema. Conclui-se que, devido à globalização, os sistemas de produção estão na busca da melhoria contínua, com objetivo de atender às necessidades e o dinamismo do mercado consumidor, contudo sem afetar o meio ambiente. A utilização de ferramentas como o mapeamento do fluxo de valor e a simulação auxiliam na tomada de decisões e ajudam os sistemas de produção a avaliarem a performance de sustentabilidade de seus sistemas e também a continuarem concorrentes em mercados globalizados.

# EFEITOS DO TREINAMENTO FÍSICO AERÓBIO SOBRE A FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E A MOBILIDADE TORÁCICA DE PACIENTES COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA

**Autor(es)**
**DAISE FRASSETTO BINATTO**

**Orientador(es)**
**MARLENE APARECIDA MORENO**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

Um fator importante evidenciado em sujeitos com doença arterial coronariana (DAC) é o acometimento da função respiratória, o qual contribui para o aumento da incidência de morte por doença cardiovascular, independente do tabagismo. Para o tratamento não medicamentoso da DAC, recomenda-se a prática regular de exercícios físicos, tanto para a prevenção primária, como para a secundária. Os exercícios na água recrutam grande número de grupos musculares dos membros superiores e inferiores, diminuindo a pressão nas articulações e ainda fazendo com que seus praticantes se beneficiem das propriedades físicas do meio aquático, que atuam também no sistema cardiorrespiratório. A pressão hidrostática e o empuxo exercem maior pressão na caixa torácica podendo atuar na sua expansibilidade. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar os efeitos do treinamento físico aeróbio sobre a força muscular respiratória e a mobilidade torácica de pacientes com DAC. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Metodista de Piracicaba (parecer 03/13). Participaram do estudo 13 pacientes sedentários do gênero masculino, com diagnóstico de DAC, idade entre 50 e 70 anos. Os quais foram submetidos a avaliação da força muscular respiratória a partir da medida das pressões respiratórias máximas (PImáx: pressão inspiratória máxima, e PEmáx: pressão expiratória máxima), realizada pela manovacuômetria, e a mobilidade torácica, nos níveis axilar e xifoideano, pela cirtometria. O protocolo de exercícios físicos teve enfoque em exercícios de membros superiores, inferiores e tronco, e foi realizado em piscina aquecida, composto de aquecimento, condicionamento físico aeróbio e desaquecimento. Para a prescrição individualizada do treinamento, os pacientes realizaram um teste de exercício cardiopulmonar. As sessões foram realizadas três vezes por semana, durante oito semanas, totalizando 24 sessões. Para verificar a distribuição dos dados foi utilizado o teste Shapiro-Wilk, constatada a normalidade, foi utilizado o teste t student para amostras pareadas. Um valor de P menor que 0,05 foi considerado significativo. Após o treinamento aquático, houve aumento significativo das pressões inspiratórias máximas (de 98,76±13,31 cmH2O para 125,62±25,07 cmH2O, p=0,003), pressões expiratórias máximas (de 127,00±36,31 cmH2O para 179,38±41,86 cmH2O, p=0,004), mobilidade torácica axilar (de 4,11±1,40 cm para 5,80±1,10 cm, p=0,005) e xifoideana (de 3,63±1,11 cm para 5,29±1,62 cm, p=0,003). Conclui-se que 24 sessões de treinamento físico aeróbio aquático promoveram aumento na força muscular respiratória e na mobilidade torácica de pacientes com DAC. Considerando que a normalidade desses parâmetros fisiológicos é importante para a manutenção da função respiratória na população estudada, os resultados sugerem que o treinamento proposto pode ser uma estratégia terapêutica importante a ser incorporada aos programas de reabilitação cardíaca.

# BIG DATA E INTERNET DAS COISAS NO CONTEXTO DA COMPUTAÇÃO EM CLUSTER

**Autor(es)**
**RAFAEL NASCIMENTO DE CARVALHO**

**Orientador(es)**
**JOSE LUIS ZEM**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

Com a elevação massiva de usuários vinculados às mídias sociais e o acúmulo de dados produzidos por estas e outras áreas, como bioinformática e Internet, é fundamental que haja um meio capaz de proceder uma análise diligente e igualmente ágil destas informações. Este projeto tem como objetivo primordial buscar e avaliar a viabilidade do possível desenvolvimento de um sistema que, através de placas Arduino com sensores integrados, captará dados meteorológicos e os enviará a um cluster de computador, no qual serão processados por um script, que por sua vez armazenará os dados em um banco de dados NoSQL. O estudo sobre Big Data e IoT (Internet of Things, Internet das Coisas) no contexto da Computação em Cluster foi fracionado em dez etapas, sendo sete delas realizadas por meio do auxílio de fundamentações teóricas, e as demais compostas pela construção, integração dos coletores de dados e a confecção de textos e discussões acerca do conteúdo adquirido. Sendo que no levantamento teórico foram estudados os conceitos de banco de dados NoSQL (não SQL), suas aplicações, sua importância para o BigData e em quais apectos esses bancos diferenciam-se dos bancos de dados relacionais SQL tradicionais, além de realizar uma comparação entre os tipos de database NoSQL presentes no mercado. Houve também o estudo referente à história e o funcionamento da aplicação Apache Hadoop e ao conceito de Internet das Coisas. No que concerne à parte prática do projeto, houve a construção de um coletor de dados utilizando-se uma placa Arduino com sensores meteorológicos e uma segunda placa Arduino que recebe os dados provenientes da primeira e os retransmite utilizando a Internet para o Cluster de Computadores. O Cluster de Computadores foi montado em uma VM (virtual machine, máquina virtual) no interior do servidor da UNIMEP, utilizando o Linux como sistema operacional. Para o armazenamento dos dados, foi instalado na máquina virtual, o banco de dados NoSQL MongoDB. Contudo, como havia a necessidade de um script para processar os dados recebidos do Arduino, antes de armazená-los no banco de dados, este foi desenvolvido em Python. Com o efetivo cumprimento das etapas necessárias para a obtenção de resultados, pode-se afirmar que o projeto obteve sucesso em seu desfecho, tanto em amplitude teórica, com a aquisição de conhecimentos por meio de pesquisas científicas, quanto prática. Quanto a essa última, houve o desenvolvimento dos componentes que utilizaram os Arduinos com sensores; do script que processou e armazenou os dados provenientes do Arduino e sua inclusão ao Cluster de Computadores, em que foi instalado o banco de dados NoSQL MongoDB.

# CONCEPÇÕES DE PROFESSORES SOBRE AS IMPLICAÇÕES ENTRE AVALIAÇÃO EXTERNA E CURRÍCULO ESCOLAR

**Autor(es)**
**NATIELY PASETTO E SILVA**

**Orientador(es)**
**RENATA CRISTINA O B CUNHA**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

A presente pesquisa de Iniciação Científica, financiada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), buscou conhecer e analisar as concepções de professores sobre as avaliações externas e suas implicações sobre o currículo, sobretudo o Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP. O SARESP é uma avaliação externa obrigatória e aplicada em todas as escolas da rede estadual paulista com o propósito de fornecer um diagnóstico da situação da escolaridade básica paulista e, a partir da análise dos resultados, orientar os gestores do sistema de ensino no monitoramento da qualidade educacional. A revisão bibliográfica acerca da temática da avaliação externa indicou que o SARESP, apesar de ter sido concebido como um instrumento de apoio na tomada de decisões da escola com vistas a melhorar o ensino oferecido foi, progressivamente, transformando-se em um instrumento de pressão por resultados e controle do trabalho do professor, alterando o currículo e a prática docente. Diante dessa perspectiva e com o interesse orientado para as concepções dos professores sobre o SARESP, o trabalho de campo envolveu o acompanhamento e observação de uma atividade de trabalho pedagógico coletivo (ATPC) em que se discutia o tema na escola onde o projeto-mãe estava sendo desenvolvido e a aplicação de 35 questionários contendo três questões abertas sobre as concepções, sentidos e efeitos da avaliação externa. As análises das concepções levaram em consideração a docência de diferentes componentes curriculares (avaliados ou não pelo SARESP) e as várias formas de vínculo profissional com a escola (professores efetivos, categoria F ou O). A sistematização das informações e análise da transcrição da ATPC e dos questionários evidenciou que não há relação direta entre disciplinas ministradas e a forma de contratação dos professores com as concepções tidas sobre a avaliação. É possível afirmar que muito embora a avaliação seja considerada um instrumento de diagnóstico e orientação para as intervenções do professor (sentido de norte), o fato do SARESP não respeitar a particularidade de cada escola e a realidade dos alunos implica uma organização do trabalho pedagógico que ajusta o currículo ao conteúdo cobrado na prova (sentido de falta de caminho). O efeito disso é que a função de ajuste e controle passa a se sobrepor ao diagnóstico das próprias necessidades dos alunos e todas as disciplinas do currículo passam a servir como instrumentos de adequação. Pode-se concluir que na medida em que o currículo é afetado pelas exigências externas, o projeto político-pedagógico da escola acaba por se subordinar ao que está prescrito e será cobrado.

# AS AVALIAÇÕES EXTERNAS NO ENSINO FUNDAMENTAL II E ENSINO MÉDIO: O QUE PENSAM OS ESTUDANTES

**Autor(es)**
**DANIELA APARECIDA LANDO**

**Orientador(es)**
**RENATA CRISTINA O B CUNHA**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

Esta pesquisa de Iniciação Científica teve como objetivo conhecer e analisar os sentidos que os alunos conferem às avaliações externas, sobretudo ao Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP. O SARESP, implantado em 1996, é uma avaliação em larga escala que se propõe a servir de referência para a elaboração de políticas e, ao mesmo tempo, orientar o planejamento e a construção do projeto político-pedagógico das escolas. O desempenho dos alunos no SARESP corresponde a um dos critérios que, junto com o fluxo escolar, compõem o IDESP (Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo). Atualmente, existe uma vasta biblioteca acadêmica referente a estudos na área de conhecimento sobre avaliações externas em larga escala, principalmente sobre o SARESP. No entanto, pouco se foca nas perspectivas dos alunos sobre o tema. Por essa razão esse estudo se fez oportuno. A pesquisa exigiu uma revisão bibliográfica acerca do tema da avaliação e um trabalho de campo baseado em encontros com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II e 3º ano do Ensino Médio de uma escola da rede estadual paulista para levantamento de seus pontos de vista e experiências com o SARESP. A revisão bibliográfica não identificou nenhum trabalho com foco nas perspectivas dos alunos sobre o tema. Os estudos sobre avaliação externa centram-se nas perspectivas de professores e gestores e discutem sua função política, características, modalidades e consequências no currículo escolar. Numa perspectiva crítica as pesquisas indicam que os resultados públicos das avaliações e a bonificação dos professores têm produzido efeitos sobre o trabalho pedagógico das escolas, especialmente sobre o currículo, que acaba ficando reduzido ao que será cobrado na avaliação. O trabalho de professores e alunos é conduzido de modo a atender critérios definidos exteriormente e limitado ao treino e repetição. Importante destacar que devido ao estudo de campo ter ocorrido somente em uma escola, com uma realidade particular, somado ao fato das limitações no levantamento bibliográfico, não se pretende generalizar os resultados dessa pesquisa, mas indicar alguns sentidos em relação ao significado de tais avaliações pelos estudantes. Os resultados do trabalho de campo revelaram que os alunos não tem clareza se o Saresp avalia o aluno, o professor ou a escola e como isso se articula. Admitem que os resultados do Saresp não traduzem, necessariamente, o trabalho realizado por professores e alunos. É possível concluir que apesar dos alunos acreditarem na importância das avaliações externas, reconhecendo-a como um instrumento a favor da educação de qualidade a todos, eles questionam a forma como esse instrumento é utilizado, o que exige a revisão dessa política de avaliação e sua aplicação.

# PERCEPÇÕES DO TEMPO NA LITERATURA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA

**Autor(es)**
**MATEUS HENRIQUE DO AMARAL**

**Orientador(es)**
**JOSIANE MARIA DE SOUZA**

## RESUMO

Ao identificar a presença de temáticas como a morte e a vida em duas obras contemporâneas da Literatura Portuguesa, As intermitências da morte de José de Sousa Saramago e a máquina de fazer espanhóis de Valter Hugo Mãe, este estudo tem o intuito de direcionar uma discussão acerca da percepção sobre o tempo que permeia essas produções. Para tanto, pautamo-nos nas observações de Rosas (2001), Roani (2004), Reckziegel (2012) e Gomes (1993), no intuito de discutir acerca do contexto de produção e do movimento contemporâneo literário de Portugal, que é marcado, em um primeiro momento, pela Revolução dos Cravos, de 25 de abril de 1974, que assinala o fim da ditadura salazarista, e, posteriormente, em algumas ideias de Arnaut (2011) e Trindade (2012), sobre a obra de Saramago, e de Raposo e Rodrigues (2014) e Carreira (2012), sobre a obra de Mãe, a fim de dar um suporte para que possamos verificar o modo que o tempo é percebido nas duas obras analisadas. Sendo assim, buscamos identificar a percepção acerca da passagem do tempo que permeia o imaginário contemporâneo. Vimos que ambas as produções consideram o viver, a passagem do tempo, desesperador, dando ênfase ao comportamento do homem contemporâneo diante da sua limitação biológica, diante da morte. No romance saramaguiano, esse comportamento é observado a partir da ótica de um narrador onisciente, enquanto que na obra de Mãe, esse comportamento é visível a partir das reflexões subjetivas de um personagem, Sr. Silva, e dos diálogos dele com os outros idosos no asilo. Verificamos que em As intermitências da morte, há, elencado a percepção do tempo, um forte cunho destrutivo, remetendo a ideia de que o tempo nos consome e a morte existe para estagnar as ações destrutivas da passagem do tempo. Já em a máquina de fazer espanhóis, pudemos perceber que o conceito de tempo está estritamente relacionado ao acúmulo, o acúmulo de sofrimentos e perdas da vida. A morte, assim, representa um livramento dessas dores. Portanto, apesar do morrer se configurar como medonho para a cultura contemporânea, percebemos, nessas obras, que além de ser representado como um fato natural, ele é um processo necessário, seja para livrar o peso das dores acumuladas pelo tempo, como em a máquina de fazer espanhóis, seja para parar os efeitos destrutivos do tempo, como bem destaca As intermitências da morte. Diante desse quadro, é possível observar, então, algumas percepções negativas que o tempo tem delineado para o consciente literário contemporâneo. Assim, para o imaginário literário, o tempo talvez não indique apenas tanto o avanço, mas sim uma força agoniante e devastadora.

# ESTUDO CORRELACIONAL DOS INDICADORES DAS PRÁTICAS E POLÍTICAS DAS EMPRESAS NA PUBLICAÇÃO DA REVISTA EXAME, 2013

**Autor(es)**
**KARIN LARISSA MUNHOZ**

**Orientador(es)**
**MARIA LUISA MENEGHETTI CALCADA**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

O trabalhador busca oportunidades de emprego em empresas que valorizam seu desempenho frente à organização, empregos que ofereçam benefícios para seu desenvolvimento, além da renda fixa. O melhor aproveitamento pela empresa de seu recurso humano e a relação com a qualidade de vida do trabalhador pode contribuir nos resultados de seus indicadores uma vez que, fatores motivacionais dos empregados podem refletir significativamente em sua produtividade. O olhar que a organização tem de seu funcionário e o que ambos produzem juntos em inovações, formas de gestão e tecnologia são os condicionantes da qualidade de vida no ambiente de trabalho. Anualmente a revista Você S/A e a revista Melhores e Maiores Exame publicam dados sobre as melhores e maiores empresas que atuam no Brasil, divulgando indicadores sobre suas práticas e políticas e o desempenho no mercado. A publicação "As melhores empresas para você trabalhar" é o resultado de uma pesquisa realizada pela revista VOCÊ S/A com funcionários e gestores de empresas participantes, sobre o quão as empresas oferecem como práticas e políticas para o trabalhador. Já a revista "Melhores e Maiores" é uma edição especial elaborada pela EXAME que, em forma de ranking, classifica as "1000 Melhores e Maiores" empresas que atuaram no Brasil em um determinado ano. O Estudo teve como objetivo verificar qual é o grau de Correlação entre os indicadores da Revista Exame Melhores e Maiores Edição de 2013, e da revista Você S/A Melhores Empresas para Você Trabalhar Edição 2013, bem como, a aplicação do modelo de Regressão Múltipla aos dados selecionados. As variáveis estudadas foram: a variável dependente Práticas e Políticas e as independentes: Carreira; Desenvolvimento; Remuneração e Benefícios; e Saúde publicadas pela revista Você S/A Melhores Empresas para Você Trabalhar Edição 2013. E as variáveis também independentes: Lucro Líquido Ajustado e Vendas Líquidas da revista Exame Melhores e Maiores Edição 2013. Os dados secundários coletados para aplicação do método foram armazenados em planilhas dos programas EXCEL 2007 e no "Statistical Package for Social Sciences" (SPSS) versão 17.0. O estudo considerou os dados de sessenta e cinco empresas presentes em ambas as revistas, as quais os dados foram encontrados. Ao aplicar as técnicas, verificou-se que as variáveis Vendas e Lucro líquido não apresentaram diferença significativa ($p > 0,05$), $Yi= -0,58+0,248X1+0,254X2+0,248X3+0,251X4-0,00000035X6+0,000000534X7$. No segundo momento as variáveis analisadas foram: Práticas e Políticas: Carreira; Desenvolvimento; Remuneração e benefício; e Saúde $Yi=-0,101+0,248X1+0,254X2+0,249X3+0,251X4$. Pela Estatística do Teste t e ANOVA, pode-se verificar ($p < 0,05$) para as variáveis carreira, desenvolvimento, remuneração e saúde, apresentando diferença estatisticamente significativa, verificando-se, portanto, que essas variáveis têm influência significativa para a variável dependente Práticas e Políticas. Foi encontrada forte Correlação, entre as variáveis: Carreira; Desenvolvimento; Remuneração e Benefícios; Saúde. ($r \geq 0,70$). Evidenciou-se a utilização do método de Regressão Múltipla como um instrumento importante a ser utilizado na relação entre as variáveis. Assim, foi possível verificar que as variáveis envolvidas na pesquisa exceto Lucro Líquido Ajustado e Vendas Líquidas têm influência significativa para o indicador Práticas e Políticas. Pretende-se continuar o estudo a fim de estender a base de dados para pesquisa.

# AÇÃO DIRETA E A CONQUISTA DE DIREITOS DO TRABALHO

**Autor(es)**
**LAÍS MAZZOLA PILETTI**

**Orientador(es)**
**FERNANDA CRISTINA COVOLAN**

## RESUMO

O presente trabalho visa compreender a influência anarcossindicalista quando da criação e atuação de uma comissão da Câmara dos Deputados que tratasse exclusivamente de leis trabalhistas nos anos de 1918 e 1919. Para tal, utilizou-se de análise de bibliografia referente ao tema, em livros, artigos e revistas. Foi feita também consulta de periódicos anarquistas, como o jornal A Plebe, e as atas da Comissão de Legislação Social. Diante das condições precárias de trabalho a que eram submetidos os trabalhadores na Primeira República, os trabalhadores organizaram-se em sindicatos que lutassem pela reforma dessas condições. No período entre os anos de 1906 a 1936, os anarquistas foram influência importante para a formação da identidade dos trabalhadores brasileiros. O sindicalismo revolucionário foi um meio que permitiu aosanarquistas se manterem atuantes. A neutralidade política foi um mecanismo para afastar a instrumentalização político eleitoral desses sindicatos, já que as entidades deveriam ser apenas voltadas à representação operária. Para que os anarquistas se legitimassem, os defensores de outras tendências deveriam ter seu papel reduzido, e foi o que aconteceu. Note-se que os anarquistas eram contrários a qualquer regulamentação jurídica das relações de trabalho. A aversão às leis refletia uma estratégia: consideravam eles que apenas a ação direta dos operários poderia arbitrar as indenizações, salários e jornadas de trabalho, enquanto que as ganhos legais tornariam o Estado o agente central e tolheriam o empoderamento dos trabalhadores. Em um contexto politicamente fechado, as greves passaram a ser a principal estratégia de ação do movimento operário dos principais centros industrializados do sudeste do país, em especial entre os anos de 1917 e 1919. O temor de uma revolução fez com que os discursos dos parlamentares mostrassem a necessidade de se implementar no Brasil uma legislação que cuidasse da relação capital/trabalho, pelo que o tema passa a receber destaque nas esferas públicas. Em 1919 ocorreria uma campanha presidencial e o assunto entraria definitivamente na pauta dos candidatos. Nesse contexto, foi criada a Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados, com a finalidade de examinar iniciativas legislativas no campo do trabalho. Os anarquistas davam como certa a criação de leis trabalhistas, que viriam para conter a revolução iminente, crença esta compartilhada pelos deputados da CLS e empresários. Percebia-se a necessidade de reformas urgentes que contivessem uma revolução social: a permanência da ordem pública estava intimamente ligada à solução da questão trabalhista. Por outro lado, o atraso na elaboração das leis era atribuído também à falta de informações cedidas pelos centros operários, que, mesmo quando chamados a colaborar com os trabalhos da Comissão, recusavam-se a fazê-lo. Os trabalhadores se mostravam arredios a qualquer contato com a Comissão de Legislação Social, pois esta representava o pensamento oficial, segundo a ideologia que se formara fortemente sob a influência do movimento anarcossindical. Assim, o que se percebeu neste estudo foi que a luta empreendida pelo movimento operário até os anos de 1919, em face de suas influências anarquistas, somente acreditava em ganhos reais para os trabalhadores se estes fossem os agentes de suas próprias conquistas.

# ESTUDO DO EFEITO DA UTILIZAÇÃO DE FARINHA DE JABUTICABA NAS CARACTERÍSTICAS SENSORIAIS E NUTRICIONAIS DE BOLOS

**Autor(es)**
**GRAZIELA MANIERO BELOTI**

**Orientador(es)**
**PATRICIA CARLA B T MORAES**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

A tecnologia para elaboração de bolos não é algo simples, para obtenção de produtos de qualidade é necessário conhecimento sobre os ingredientes e também o método que melhor se aplica para obtenção do produto final. Os ingredientes normalmente utilizados são farinha de trigo, ovos, leite, açúcar, gordura, fermentos, além dos aditivos, como por exemplo, os substitutos de açúcar, como os edulcorantes. Cada um destes desempenha função específica na caracterização do produto e devem ser escolhidos de maneira correta, além da necessidade de se elaborar uma formulação balanceada. Outro fator que caminha juntamente com a evolução dos produtos de panificação é a inovação, atualmente é cada vez maior a procura de produtos saborosos, mas que tenham também apelo de saudabilidade, por isso, a indústria de alimentos tem um grande desafio: buscar alternativas naturais que possam agregar ao processo, como é o caso da farinha da casca de jabuticaba, a qual já vem sendo estudada há algum tempo e apresenta-se bastante benéfica para a saúde, isto devido a sua composição nutricional, a qual contêm traços de algumas vitaminas do complexo B, é rica em vitamina C e fonte de fibras. Agregado a isso, a casca da jabuticaba é rica em fotoquímicos, ou seja, os compostos fenólicos, os quais possuem ação anticancerígena e antioxidante. Este estudo avaliou o efeito da utilização da farinha de jabuticaba nas características sensoriais, nutricionais e físico-químicas de bolos através da substituição parcial da farinha de trigo por farinha de jabuticaba e a substituição da sacarose por edulcorantes. A Farinha de jabuticaba foi processada na planta de processamento de alimentos utilizando temperatura de 60ºC/48 horas, até atingir umidade de 8% sendo posteriormente triturada. Foram processadas 04 formulações com diferentes concentrações de farinha de jabuticaba: 05%, 10%, 15% e 20% e após avaliação dos aspectos gerais dos 04 bolos, optou-se pela formulação com substituição de 15% de farinha de jabuticaba por apresentar as melhores características. Para as análises físico-químicas utilizou-se 06 amostras, uma adoçada integralmente com sacarose e as outras adoçadas com os diferentes edulcorantes: estévia, ciclamato, sacarina, taumatina e sucralose. Foram realizadas análises de umidade, cinzas, proteínas, lipídeos, fibras e carboidratos em triplicata. Aplicou-se o teste de aceitação e intenção de compra de 04 amostras de bolo, uma adoçada integralmente com sacarose e as outras com substituição por: sucralose, estévia e ciclamato. O julgamento das amostras ocorreu no laboratório de Análise Sensorial da Faculdade de Engenharia de Alimentos da UNIMEP e contou com 88 provadores não treinados. As amostras foram avaliadas em relação aos atributos de aparência, aroma, sabor, textura e impressão global. Os resultados do teste de aceitação e das análises físico-químicas foram avaliados por ANOVA e Teste de Médias de Tukey. De acordo com os resultados obtidos, através das análises físico-químicas e do cálculo de valor energético foi possível afirmar que as amostras que contém edulcorantes em suas formulações podem ser classificadas como “diet” em relação ao açúcar podendo ser destinada a população diabética. A amostra com adição de 15% de farinha de jabuticaba e substituição da sacarose por sucralose foi a que apresentou as melhores características em relação aos atributos avaliados, apresentando as maiores médias de aceitação.

# A POLÍTICA DE SILENCIAMENTO IMPOSTA AOS SÚDITOS DO EIXO

**Autor(es)**
**MELISSA PINHEIRO ALMEIDA**

**Orientador(es)**
**FERNANDA CRISTINA COVOLAN**

## RESUMO

Este trabalho se insere em pesquisa na área de História do Direito, e tem por tema as limitações jurídico-sociais impostas aos estrangeiros oriundos dos países do Eixo no Brasil durante a Segunda Guerra Mundial. Quando esta eclodiu, o Brasil assumiu uma posição de neutralidade, buscando boas relações tanto com os países Aliados quanto com os países do Eixo. Mas toma partido em 1942 ao se declarar inimigo da Alemanha, Itália e Japão, entrando diretamente no jogo de poder ao lado dos Aliados. O alinhamento do país com este bloco representou no território nacional a legitimação de diversas medidas de repressão contra os que foram denominados súditos do Eixo. O objetivo deste estudo é apresentar qual foi o tratamento jurídico e social recebido pelos considerados indesejáveis sociais por meio da política varguista pró-nacionalista e de silenciamento. Tratou-se de pesquisa de fontes secundárias, apresentadas em diversos trabalhos científicos, bem como revisão bibliográfica de autores analistas do período histórico em questão, servindo-se a pesquisa do método dedutivo. Verificando-se, o que se observou foi que durante a Segunda Guerra Mundial os alemães, italianos e japoneses foram intensamente reprimidos no território nacional por serem considerados perigosos à segurança nacional. A intensidade das medidas variou com o lugar, afetando os grupos estrangeiros de formas diferentes. A intensidade também variou de acordo com a nacionalidade, em que os alemães sofreram mais ofensivas enquanto que os italianos receberam um tratamento mais brando, provavelmente por conta da facilidade destes em assimilar a cultura brasileira, enquanto que os teutos eram menos dispostos a incorporar os costumes nacionais. Entre as limitações impostas por meio de lei, ressaltam-se a proibição de falar, cantar e ensinar em seu idioma, o que culminou no fechamento de várias escolas e suspensão de cultos religiosos. A fim de combater os indesejáveis, os campos de concentração foram legitimados para isolamento social, e se diferenciavam dos campos europeus por fazerem uso de trabalhos forçados ao invés do extermínio. Um grande problema foi que não se diferenciava o simples colono daquele que realmente era ligado à ideia nazi-facista, o que acarretava num internamento sem distinção. Muitos foram internados através da delação da população que era estimulada pelas mídias da época. Importa ressaltar que os súditos do Eixo estavam protegidos pela Convenção de Genebra de 1929, porém esta convenção apenas ditava o tratamento dos prisioneiros de guerra, sendo que o tratamento de civis só foi definido na Convenção de 1949. E como não havia sido ainda proclamada a Declaração dos Direitos Humanos, basicamente o que regulamentou a condição dos civis foram as normas internas de cada país, ou os costumes, em especial em tempos de medo coletivo em relação a estes estrangeiros, o que impulsionou investigações e a legitimação de vários decretos, editais e outras normas que restringiram a vida destes indivíduos. Decretos como o que possibilitou a rescisão de contratos de trabalho, como a suspensão dos direitos eleitorais e das práticas sindicais. Em conclusão, o que se observou foi uma tendência de formação de medo coletivo, criando condições para que as normas criadas para restrição de direitos e liberdades dos imigrantes fossem legitimadas, ainda que contrárias às convenções internacionais, o que parece ser uma estratégia comum em tempos de guerra e convulsão social.

# PESQUISA-INTERVENÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: O PAPEL DAS REPRESENTAÇÕES SEMIÓTICAS NA APRENDIZAGEM

**Autor(es)**
**LUANY RENATA DOS SANTOS**

**Orientador(es)**
**MARIA GUIOMAR C TOMMASIELLO**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

A pesquisa, ligada ao projeto-mãe "Narrações Multimodais na Investigação da Mediação Pedagógica de Professores de Física e Química do Ensino Médio"/CNPq, foi realizada em colaboração com um professor de física do ensino médio de uma escola pública central de uma pequena cidade do interior de São Paulo. Teve como objetivos reorganizar as atividades oferecidas em sala de aula com destaque para as representações semióticas utilizadas pelo professor; identificar as representações semióticas presentes nos livros/materiais didáticos; identificar as conversões entre estas representações e refletir sobre a mediação do professor. Representações semióticas são produções que empregam signos de um sistema de representação. Nas ciências exatas há uma variedade de recursos semióticos utilizados na linguagem visual, na linguagem dos símbolos matemáticos e na linguagem das operações experimentais. Os conceitos em ciências são, segundo Jay Lemke, híbridos semióticos, simultaneamente e, essencialmente, verbal-*tipológico* (discretos) e matemático-gráfico-operacional-*topológico* (contínuos). A pesquisa é de natureza qualitativa uma vez que seu objetivo é a obtenção de dados descritivos obtidos por meio de contatos diretos entre o pesquisador e os pesquisados- docente e alunos. Foram observadas algumas aulas e propostas situações interventivas com a intenção de promover algumas mudanças nas práticas desse professor. Depois das aulas gravadas e transcritas, em alguns episódios previamente escolhidos foram analisadas as representações semióticas utilizadas para descrever o discurso relacionado ao conteúdo científico. Os resultados mostram a existência de vários registros semióticos tanto no material didático como nas aulas, mas alguns sendo utilizados mais que outros. Por exemplo, a linguagem natural e as fórmulas são os registros mais utilizados tanto pelo docente como pelo material didático. A linguagem gráfica é pouco trabalhada. Outra questão importante é que a conversão entre os registros semióticos não é devidamente explorada pelo professor, o que pode dificultar a aprendizagem dos fenômenos físicos. Por isso foram propostas atividades que diversificassem as representações semióticas, que levassem à familiarização com os processos que levam à construção de tabelas, de gráficos, de forma a possibilitar uma impressão visual/topológica do fenômeno que a linguagem verbal, mesmo sendo o artifício mais poderoso da comunicação, não daria conta de descrever. Nas palavras de um aluno: *Com o gráfico dá pra gente ver bem quando a velocidade é a mesma ou não!* Ao construírem o gráfico a partir dos dados obtidos em uma atividade experimental no pátio, os alunos começaram a construir uma relação direta entre gráfico e fenômeno, ou seja, foi lhes permitido que o fenômeno transparecesse no gráfico. Os gestos, as expressões do professor, dos alunos, permitem aos educandos construírem significados, como por exemplo, quando o aluno fica aflito ao tentar marcar com o cronômetro um período de tempo extremamente reduzido, para cálculo da velocidade instantânea, cuja definição envolve um intervalo de tempo *tendendo a zero.* Os alunos precisam também ser auxiliados a reconhecer objetos matemáticos em diferentes registros de representação em outras áreas, tais como a física. É de grande importância para o ensino/aprendizagem que o professor tenha conhecimento e faça uso de diversos registros semióticos e de seus recursos tipológicos e topológicos.

# AVALIAÇÃO DA INCERTEZA DE MEDIÇÃO DE UMA SUPERFÍCIE DE FORMA LIVRE PELO MÉTODO DE SUBSTITUIÇÃO UTILIZANDO UM ANEL PADRÃO

**Autor(es)**
**BRUNO SALES SALVADOR**

**Orientador(es)**
**MARIA CELIA DE OLIVEIRA**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

A tecnologia de medição por coordenadas tem ganhando notoriedade nas áreas de controle dimensional e geométrico da qualidade, graças à flexibilidade e aos baixos níveis de incerteza obtidos na medição de diversos tipos de artefatos. Apesar das máquinas de medir por coordenadas (MMC) serem usadas na medição de geometrias complexas, tais como superfícies de forma livre, uma boa validação de resultados ainda é escassa, pois as estratégias de medição ainda enfrentam os desafios que restringem sua aplicação por conta da complexidade geométrica e precisão dimensional das características medidas em tais artefatos. Neste sentido, a proposta do estudo é utilizar o método de substituição na medição de um artefato de superfície complexa, visando obter bons resultados quanto à incerteza de medição. O objetivo do estudo é avaliar os erros e as incertezas de medição de uma superfície de forma livre por meio do método de substituição utilizando um anel padrão. O método adotado é baseado nas etapas apresentadas por Savio e Chiffre (2002). Para isto se utilizou um artefato calibrado, no caso um anel padrão, visando combinar geometrias convencionais, de forma que simulasse a geometria de uma superfície de forma livre. A dinâmica do trabalho consistiu primeiramente em posicionar o anel padrão no centro do volume de trabalho da MMC, sobre uma mesa de seno. Para que o anel padrão pudesse ser medido considerando um ângulo de 45° em relação a posição horizontal da MMC, foram usados blocos padrão como apoio e fixação da posição da mesa de seno. A etapa seguinte se desenvolveu a partir dos dados de medição, que foram utilizados para gerar um modelo teórico em CAD do anel, utilizando a técnica matemática NURBS, para representar a superfície. Visando comparar as dimensões reais do anel padrão com o modelo teórico, foram realizadas 3 medições em 8 pontos localizados na parte interna do anel padrão. Por fim, a incerteza de medição foi avaliada experimentalmente considerando a norma ISO/TDS 15530-3 (2004). A partir da avaliação experimental da superfície de forma livre e dos dados do anel calibrado, a estimativa da incerteza de medição foi realizada, possibilitando a discussão dos resultados. Para estimar a incerteza da superfície de forma livre simulada, foram considerados os erros médios observados em cada eixo da MMC, chegando ao valor estimado para a incerteza de 0,06556 mm, considerando os valores dos desvios padrão das medições. Os resultados obtidos originaram-se dos pontos medidos no anel padrão. O comparativo entre os pontos medidos pela máquina de medir por coordenadas e o modelo virtual gerado em CAD, mostrou que existe uma pequena diferença entre o real e o virtual. A diferença encontrada é relativamente pequena, mostrando que é viável a utilização deste método nas calibrações de superfícies de forma livre.

# ESTUDO DO CONFORTO TÉRMICO E VISUAL DAS SALAS DE AULA DO BLOCO 14 - CAMPUS DA UNIMEP EM SANTA BÁRBARA D'OESTE

**Autor(es)**
**ROBERTA CAVINATO CORNEA**

**Orientador(es)**
**ADRIANA PETITO DE A S CASTRO**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

Atualmente, trabalhos relacionados ao conforto térmico no ambiente escolar têm sido desenvolvidos, pois há uma negligência de escolas públicas e até mesmo de instituições privadas, cujas edificações escolares, na maioria das vezes não contemplam sequer condições básicas de conforto ambiental. O objetivo deste trabalho é apresentar resultados de conforto térmico e visual, obtidos em duas salas de aula (uma a nordeste e a outra a sudoeste) na UNIMEP, campus Santa Bárbara d'Oeste, bloco 14. As medições foram realizadas próximas aos solstícios de verão e de inverno, de 3 em 3 horas, e aplicados questionários a 100 usuários para identificação da sensação térmica. Os equipamentos utilizados foram: anemômetro (velocidade do vento), termômetro de globo digital (temperatura de bulbo seco, bulbo úmido e de globo) e luxímetros (iluminação). O monitoramento da iluminância foi realizado a partir da metodologia proposta pela norma NBR15215-4 (2004). As medições foram feitas com as luzes acesas (iluminação composta) e apagadas (iluminação natural). Os resultados das variáveis climáticas e de iluminância foram comparados, juntamente com o resultado dos questionários de sensação térmica. Foi possível calcular a umidade e a temperatura radiante média, e fazer a análise do conforto térmico por meio do software Conforto 2.02, baseado na escala proposta por Fanger, na qual a sensação térmica é obtida através do Voto Médio Estimado (entre -0,5 e +0,5 o ambiente é considerado confortável), e pela Porcentagem Estimada de Insatisfeitos (no máximo 10%), de acordo com a norma ISO7730/94. Os resultados demonstraram que nem no período de inverno a sensação de conforto predomina, com médias entre 19,3 e 23,6°C, sendo o período mais confortável às 9h, com sensação térmica variando de +0,5 a +1,17 e porcentagem de insatisfeitos de 11 a 37,3%. No verão, não houve sensação de conforto em nenhuma das medições, predominando a sensação de calor, com médias entre 25,8 a 32,6°C, sensação térmica de +1,40 a +2,57 e porcentagem de insatisfeitos entre 45 e 92,7%. O nível ideal de iluminância preconizado na literatura é de 300 a 500lux e o nível mínimo para uma sala de aula é de 200lux. Durante todo o período do dia as luzes devem permanecer acesas em todo o período de aula, no inverno e no verão, pois somente alguns pontos atingiram o mínimo e em determinados horários. Ainda assim, o período do verão foi mais eficaz em relação à iluminação, sendo a sala sudoeste a que mais se ajusta às normas de conforto visual. Um edifício que leva em consideração o conforto ambiental adotando estratégias que valorizem a iluminação e ventilação natural no seu projeto pode diminuir o consumo de energia e, além disso, influenciar diretamente as atividades que exigem esforços intelectuais, tornando-se adequado para aprendizagem. A produtividade começa a abaixar perto dos 20 a 22°C enquanto que, acima de 26°C decresce significativamente, portanto, a temperatura adequada para se garantir uma boa produtividade, com sensação de conforto, seria entre 20 e 26°C. Os resultados de VME e PEI foram proporcionais, pois quanto maior a sensação de calor dos usuários, maior é a porcentagem de usuários insatisfeitos. Diante do exposto, percebe-se a nítida importância do estudo de diversos elementos do clima na fase de projeto das edificações, sendo primordial que se estude a trajetória solar, o tamanho das aberturas, a direção e velocidade dos ventos dominantes e as propriedades térmicas dos materiais.

# EFEITOS AGUDOS NA FORÇA ISOMÉTRICA MÁXIMA COM DIFERENTES FORMAS DE COLOCAÇÃO DA BANDA ELÁSTICA DE JOELHOS DURANTE O EXERCÍCIO AGACHAMENTO

**Autor(es)**
**VIVIANE DE JESUS PEREIRA MATTOS**

**Orientador(es)**
**PAULO HENRIQUE MARCHETTI**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

A literatura é escassa quanto ao efeito do carry over em diferentes formas de colocação da banda elástica de joelhos. Assim, julga-se necessário entender o efeito de diferentes formas de colocação da banda elástica de joelhos na força pico durante o agachamento isométrico máximo. O objetivo do presente projeto foi verificar o efeito de diferentes condições de colocação da banda elástica de joelhos na força pico em sujeitos treinados. Os procedimentos foram realizados em uma única sessão, sendo inicialmente, realizado um breve aquecimento e uma familiarização com as diferentes condições experimentais (sem banda; com banda: em espiral e em X; e com o tensor de joelhos. Os sujeitos realizaram o meio-agachamento isométrico máximo, posicionados com as coxas em paralelo com o solo, e braços cruzados na região do peito. Uma célula de carga (CEFISE, Brasil) foi fixada perpendicularmente ao solo por uma corrente e presa a um cinto na região da cintura do sujeito. Foram mensurada a força pico durante 3 segundos e intervalos de recuperação de 5 minutos a serem realizados entre as condições (3 séries por condição). Um software de aquisição para a célula de carga (CEFISE, Brasil) foi utilizado para armazenar os dados para posterior análise, a uma frequência de aquisição de 100Hz. Os dados do pico de força para cada tentativa e condição foi filtrados por um filtro Butterworth de quarta ordem a 10Hz e atraso zero e então o valor máximo foi definido para posterior comparação. A normalidade e homogeneidade das variâncias foram verificadas utilizando o teste de Shapiro-Wilk e de Levene, respectivamente. Uma ANOVA medidas repetidas foi utilizada para comparar as diferenças no pico de força entre condições experimentais. O teste de post hoc de bonferroni (com correção) foi utilizado para verificar a existência de possíveis diferenças significantes entre as médias. O cálculo do tamanho do efeito (TE) foi realizado através da fórmula de Cohen. Significância de 5% foi utilizada para todos os testes estatísticos, através do software SPSS versão 21.0.Resultados: Para a percepção subjetiva de desconforto foram obseradas diferenças significantes entre a banda em X e sem banda ($P<0,001$), entre banda em X e tensor ($P<0,001$); banda em S e sem banda ($P<0,001$), entre banda em S e tensor ($P<0,001$). Não foram observadas diferenças significantes ($P>0,05$) entre as condições experimentais para a percepção subjetiva de esforço. Para o pico de força foram obseradas diferenças significantes entre a banda em X e sem banda ($P=0,009$; $TE = 0,62$; $\Delta\% = 13,6$), e entre banda em S e sem banda ($P=0,044$; $TE = 0,55$; $\Delta\% = 10,8$). Conclusão: O uso da banda elástica de joelhos aumenta o desempenho do agachamento isométrico máximo, sem alterar a percepção subjetiva de esforço, independente da estratégia de colocação utilizada. No entanto, ambas as estratégias, aumentam a percepção subjetiva de desconforto.

# A REVISTA EDUCAÇÃO: PEDAGOGIA E LITERATURA

**Autor(es)**
**BEATRIZ GOSMIN GOMES DA SILVA**

**Orientador(es)**
**ALEXANDRE MAURO BRAGION**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

A presente pesquisa é resultado de investigação científica realizada por meio de pesquisa bibliográfica, levantamento de dados e leitura de artigos publicados no período de 1927-1945 na revista Educação, periódico educacional editado no estado de São Paulo entre 1927 e 1961. O levantamento e seleção dos artigos foram realizados com base no objetivo principal da pesquisa, que foi o de verificar as principais orientações pedagógicas oferecidas pelos autores da revista aos professores e leitores do periódico, no que se refere ao ensino da leitura e da literatura em sala de aula. Para tanto, utilizou-se de artigos publicados em quatro das cinco fases da revista Educação, bem como dos apontamentos teóricos oferecidos principalmente por Lajolo e Zilberman (1999), Mello (2007), Nery (2001, 2001a, 2009), Ferreira (2002) e Monarcha (2002). O trabalho objetivou, dessa forma, reconhecer e oferecer um panorama geral sobre as principais orientações pedagógicas oferecidas pela revista aos então professores da rede pública de ensino das primeiras décadas do século XX, no que se refere ao ensino da leitura e da literatura em sala de aula. Para tanto, a metodologia utilizada partiu do levantamento inicial de dados sobre a revista Educação – editores, autores, objetivos, volumes etc –, e da seleção de artigos que abordassem as temáticas do ensino da leitura e da literatura em sala de aula. Tendo em mãos tais artigos digitalizados, foi realizada leitura cruzada desses artigos com a bibliografia levantada, o que permitiu verificar que Educação sofreu diversas mudanças e fases ao longo de sua história (1927-1961), tendo sido publicada e dividida em várias etapas. Notou-se também que, na revista em questão, as orientações pedagógicas referentes ao ensino de leitura e da literatura dialogam com o momento histórico pelo qual o estado de São Paulo e o Brasil passavam: a mudança do Brasil rural para o urbano. Tal fato histórico, como se pode apurar, trouxe para a literatura e seu ensino a presença de um discurso político-ideológico que fazia da vida rural um modelo a ser seguido. Tal discurso, como se pode apurar, atendia, em especial, aos anseios da elite oligárquica paulista – moralista, sectária e aburguesada –, preocupada com a perpetuação de sua classe social e contenção do êxodo rural. De modo geral, percebeu-se que, ao longo da publicação da revista, houve recorrente discussão acerca da metodologia ideal sobre o ensino de leitura e o culto aos bons livros, bem como preocupação em específico com a metodologia e livros de leitura a serem utilizados pelas crianças do meio rural, que, como se pode observar, deveriam ser instigadas a tomarem o campo como o melhor lugar para se viver – e de onde não deveriam sair –, pedagogia essa que cumpria os interesses político-ideológicos das oligarquias rurais e burguesia industrial da época. Históricos, os exemplares da revista Educação fazem-se inesgotável fonte de pesquisa, tendo este trabalho sinalizado questões pedagógicas que podem vir a ser exploradas mais aprofundadamente como objeto de uma dissertação de mestrado e/ou tese de doutorado, como um olhar apurado direcionado aos livros de leitura oferecidos à época, estudos com enfoque nas diferentes metodologias de ensino de leitura, observação mais apurada frente aos discursos políticos vinculados as questões de ensino, entre outras questões, quase inesgotáveis, que a revista oportuniza aos pesquisadores.

# EXISTE UM MÉTODO PARA O ENSINO? O IDEAL DE MÉTODO ÚNICO EM JAN AMOS COMENIUS E FRANCIS BACON COMO BASE PARA PENSAR DISCURSOS EDUCACIONAIS CONTEMPORÂNEOS

**Autor(es)**
**RAFAEL APARECIDO CORRÊA**

**Orientador(es)**
**THIAGO BORGES DE AGUIAR**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

Este projeto partiu de uma problematização elaborada pelo educador brasileiro José Mário Pires Azanha em sua obra Uma ideia de pesquisa educacional, na qual mostra que a crença em um método único na pesquisa educacional demanda de seus agentes um resultado necessariamente aplicável. De tal modo, embasados em sua hipótese de um "baconismo educacional" decorrente da transposição pedagógica de Comenius das ideias mestras de Francis Bacon no campo da ciência, partimos a problematizar, por meio de um pareamento bibliográfico entre o Novum Organum e a Didática Magna – respectivas obras de cada pensador –, a permanência/pertinência do conceito de método construído por cada autor, bem como, suas similitudes, divergências e implicações, a conjuntura histórica de seu aparecimento e os impactos sobre a educação do século XVII. Identificamos, a princípio, as proximidades conceituais entre a obra comeniana O labirinto do mundo e o paraíso do coração e o conceito de "ídolos" do Novum Organum. Entendemos que ambos os pensadores viam o mundo como um "labirinto" e suas hipóteses de saída eram o método ou a educação. Nas comparações diretas entre o Novum Organum e a Didática Magna, os dois pensadores argumentam sobre a facilidade/dificuldade acerca do entendimento e da aplicação de seus métodos. Problematizamos o termo "empirismo", comumente associado a Bacon na História da Filosofia, e analisamos a influência do filósofo sobre o caráter empírico da educação inaugurado pela Didática Magna. Encontramos referências diretas a Bacon na obra comeniana Pampaedia e, percebemos uma oposição entre os conceitos comenianos e o ideal cético de acatalepsia, também criticado Bacon. Comparamos o trabalho do cientista e do educador explorando a metáfora do arquiteto comeniano: a sistematização, organização e execução dos trabalhos; o procedimento gradual dos métodos; a propostas de restauração da ciência e da educação desde seus fundamentos; o planejamento científico e educacional como elemento primário; a ideia de experiência ordenadamente realizada na ciência e na educação. E finalizamos apresentando dois quadros ilustrativos que interpretam os métodos baconiano e comeniano e suas diferenças. Abordamos as semelhanças e diferenças na noção de mente-espelho (intelecto) nas perspectivas de Bacon e Comenius e as explicações do pensador morávio sobre porque se deve educar a humanidade. Buscamos entender a visão baconiana do intelecto humano fundamentalmente corrompido desde sua origem, as propostas dos pensadores sobre a educação e a ciência como reparadoras da corrupção humana advinda do pecado original e suas finalidades para as conquistas do reino da natureza (por meio da ciência) e do reino dos céus (por meio da educação). Exploramos as concepções de ambos os pensadores de que as verdades são incutidas por Deus na natureza e devem ser investigadas e ensinadas a todo gênero humano. Problematizamos a importância das Sagradas Escrituras bem como a crítica comeniana sobre a filosofia e a crítica baconiana sobre a teologia e as tentativas de se fazer filosofia com as Sagradas Escrituras. O pareamento realizado revelou mais do que "uma transposição pedagógica das ideias mestras de Bacon". Ele nos apresentou homens eruditos, "pansóficos", de gênio universal, vivenciando conflitos de vários gêneros, mudanças caóticas, guerras político-religiosas, e que ainda sim buscaram e deixaram obras pensadas para o bem da humanidade.

# REMOÇÃO DE DESREGULADORES ENDÓCRINO EM ÁGUA: ESTUDO DA CINÉTICA DE ADSORÇÃO DE ESTRADIOL EM CARVÃO ATIVADO

**Autor(es)**
**JULIANA FLORIANO DA SILVA**

**Orientador(es)**
**MANOEL ORLANDO ALVAREZ MENDEZ**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

Resíduos fármacos são detectados em água para consumo, pois os tratamentos de água e esgoto convencionais são incapazes de eliminar completamente estes compostos persistentes, logo se torna necessária à adição de tratamentos adicionais, como é o caso da adsorção em carvão ativado. Uma categoria de resíduos fármacos são os desreguladores endócrinos, que são substâncias capazes de alterar a funções do sistema endócrino ou até mesmo alterar a estrutura, o desregulador endócrino estudado foi o estradiol, para avaliação da adsorção deste em carvão ativado, foram realizadas medidas da quantidade adsorvida de estradiol em carvão ativado por meio de técnicas espectrofotométricas UV/Visível, sendo inicialmente estabelecido um procedimento analítico experimental em espectrofotômetro marca FEMTO modelo 800 XI, que permitiu obter uma curva de calibração de estradiol expressa em termos da concentração de estradiol em solução em função da medida de absorbância medida em comprimento de onda de 275 nm. Após a obtenção da curva de calibração, ensaios para investigar a cinética de adsorção do estradiol em carvão ativado comercial, produzidos pela Carbomafra (nacional) e Norit (importado) foram realizados. Os dados obtidos provenientes das análises foram submetidos a tratamento matemático de diferentes modelos de cinética de adsorção, onde foi possível observar que o s carvões apresentaram melhor ajuste para modelo de cinética de adsorção de primeira ordem, proposto por Lagergren. Os resultados obtidos indicam que o carvão ativado da Norit possui uma cinética de adsorção mais rápida e maior potencial de adsorção de estradiol em solução em relação ao carvão ativado da Carbomafra, pois a diferença entre a estrutura porosa deste carvão e o produzido pela Norit, faz com que este último apresente uma cinética de adsorção de estradiol mais favorável, apesar de apresentar potencial de adsorção de nitrogênio menor, isto acorre pela presença de macroporos na superfície do carvão ativado da Norit, tendo papel fundamental no comportamento cinético de adsorção, havendo indícios de uma correlação direta entre a presença de macroporos e velocidade de adsorção de estradiol, devido a um aumento da difusão do adsorbato ao longo da rede porosa do material. Os resultados obtidos fornecem condições que a remoção de desreguladores endócrinos é possível por meio do processo de adsorção em carvão ativado, pois os carvões ativados apresentaram capacidade de adsorção de estradiol de até 20000 µL/g de carvão ativado.

# MORFOLOGIA DO MÚSCULO SÓLEO DE RATOS NORMAIS, DESNUTRIDOS E RECUPERADOS APÓS DESNUTRIÇÃO. AVALIAÇÃO APÓS IMOBILIZAÇÃO

**Autor(es)**
**FLÁVIA ANDREOZI DO AMARAL**

**Orientador(es)**
**CARLOS ALBERTO DA SILVA**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

Pesquisadores têm se dedicado a avaliar os eventos desencadeados pela desnutrição proteica, bem como, busca-se informações sobre o processo de recuperação nutricional, no entanto, não se conhece os eventos deflagrados pela imobilização na condição recuperado de desnutrição proteica. Este trabalho teve como objetivo avaliar morfologicamente o músculo sóleo de ratos wistar nas condições controle (tratados com dieta normoproteica, 14% caseína durante 90 dias), imobilizados por 7 dias com órtese de resina acrílica (tratados com dieta normoproteica), recuperados de desnutrição e recuperados de desnutrição proteica (45 dias sob tratamento com dieta hipoproteica (6% caseína) e 45 dias tratado com dieta normoproteica) submetido a imobilização do tornozelo por meio da órtese de resina acrílica. O peso dos animais foi acompanhado semanalmente tanto na condição controle quanto recuperado da desnutrição. As seguintes análises foram realizadas: peso do músculo sóleo com o uso de balança digital, avaliação da relação proteína total/DNA (PT/DNA) através de Kit de aplicação laboratorial e análise da área de secção transversa (AST) das fibras musculares que foi realizada através de técnica morfométrica e as imagens avaliadas utilizando-se o software Image Pró-plus® 6.2, e uma câmera digital (JVC) acoplada a um microscópio (Zeiss) com integração a um microcomputador. O estudo aprovado pela CEUA da UFSCar sob protocolo 011/2011. A análise estatística foi realizada pelo teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov seguido de Anova e teste de Tukey ($p<0,05$). Como resultado foi observado que a desnutrição comprometeu o ganho de peso e a recuperação nutricional não propiciou o retorno a valores similares a condição controle, sendo significativamente menor ($p<0,05$) corroborando com a literatura que sugere baixo peso corporal frente ao quadro de desnutrição. Quanto à imobilização, o sóleo apresentou peso 40% menor se comparado com o controle ($p<0,05$), e no grupo recuperado imobilizado, o peso foi 52% menor ($p<0,05$) indicando atrofia pelo desuso. A relação PT/DNA foi menor nos grupos imobilizado e recuperado imobilizado, sendo este último o mais afetado. A avaliação da AST do músculo sóleo mostrou redução de 35% ($p<0,05$) frente à imobilização. Importante salientar que, o músculo sóleo do grupo recuperado já apresentava AST 23% menor, e quando imobilizado atingiu valores 30% menores ($p<0,05$), indicando atrofia mais intensa, sendo justificado pelo fato de haver redução na disponibilidade de aminoácidos devido a dieta hipoproteica alterando o desenvolvimento de diferentes tecidos, como por exemplo, o muscular. Assim, independentemente do estado nutricional, a imobilização promove redução na área da fibra muscular indicativo de atrofia e retrata que a desnutrição promove alterações estruturais que perduram mesmo após recuperação nutricional. Importante ressaltar que a diminuição da massa do músculo sóleo, assim como redução da área das fibras, ocorre devido um desequilíbrio entre a relação síntese e degradação proteica. Conclui-se que mesmo frente a recuperação nutricional, há um atraso no desenvolvimento do tecido muscular e se imobilizado, a intensidade de perda de massa torna-se ainda maior. Por fim, sugere-se que mais estudos sejam realizados para avaliar a eficiência das técnicas fisioterapêuticas caso haja um período de desnutrição descrito no histórico.

# APLICAÇÃO DO MÉTODO DE REAMOSTRAGEM BOOTSTRAP PARA GESTÃO DE DEMANDA DE PEÇAS DE REPOSIÇÃO

**Autor(es)**
**MARINA HERNANDES DE PAULA E SILVA**

**Orientador(es)**
**MARIA CELIA DE OLIVEIRA**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

Diante da crescente globalização, estudos realizados por Iapichino et al. (2007) demonstram que o fator mais importante dentro de uma empresa é a satisfação do cliente. Partindo deste pensamento, para Gomes (2008) a forma mais comum de se manter clientes satisfeitos é na assistência pós-venda. De acordo com estudo realizado por Sellitto et al. (2011) o serviço de pós-venda pode permitir a construção de uma vantagem competitiva por diferenciação e criação de valor para o cliente. Este serviço relaciona-se a reparos técnicos e também à evolução tecnológica e eventual substituição ou ampliação do equipamento. Em relação aos reparos técnicos são citadas as peças de reposição.Contudo, Rego et al. (2011) observam que grande parte das peças de reposição apresenta em seu histórico demanda intermitente o que significa que as demandas ocorrem em determinados momentos, seguidos por intervalos longos e variáveis de ausência de demanda. No entanto, demandas intermitentes são particularmente difíceis de prever e as faltas podem ter custos extremamente elevados. Com isso, é necessária uma boa gestão da demanda dentro da empresa. Sendo assim, esta proposta objetiva avaliar, por meio de um estudo teórico e de uma aplicação com dados reais, o método de reamostragem para previsão de demanda de peças de reposição. Esta avaliação permitirá analisar a viabilidade da aplicação de um método de reamostragem para a previsão de demanda intermitente. De acordo com os estudos de Rennó (2011) a reamostragem é o nome que se dá a um conjunto de métodos que se baseiam em calcular estimativas a partir de repetidas amostragens dentro da mesma amostra (única). O desenvolvimento deste projeto consiste utilizar dados reais para avaliar a aplicação do método de reamostragem bootstrap na previsão de demanda de peças de reposição, por meio do software estatístico R (2013). Os dados utilizados para a análise foram retirados de uma empresa mineradora multinacional com certo item de demanda intermitente e estes foram avaliados no Software R. Com base na análise dos dados anteriores e pesquisas realizadas, foi utilizado o método Bootstrap para melhor ajuste na demanda. O modelo foi escolhido devido à literatura sobre o assunto apontar como um dos melhores métodos para a previsão de demanda intermitente. A partir da função foram geradas 1000 reamostras no Software R. Os resultados indicaram que a reposição do estoque considerando o valor de 3 ao 3,99 permite, ao longo do tempo, atender às necessidades do cliente, pois a peça estaria disponível no momento da solicitação e ainda a empresa não teria um número alto de peças em estoque.O histograma gerado a partir dessas reamostras na aplicação do método mostrou que para que o cliente seja atendido e fique satisfeito é necessário uma demanda em um intervalo de 3-3,99 peças de reposição. Contudo, é possível perceber que o uso da previsão da demanda, pricipalmente demanda intermitente onde há maiores dificuldades, ajuda na redução dos custos de uma empresa, além da empresa ganhar espaço no mercado competitivo.

# UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS CULTURAIS EM MICHEL DE CERTEAU: CONTRIBUIÇÕES PARA A COMPREENSÃO DAS PRÁTICAS COTIDIANAS

**Autor(es)**
**MARIANA SPAULUCCI FELTRIN**

**Orientador(es)**
**VIRGINIA CELIA CAMILOTTI**
**CLAUDIA BEATRIZ DE CASTRO NASCIMENTO OMETTO**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

O projeto "Um estudo sobre as práticas culturais em Michel de Certeau: contribuições para a compreensão das práticas cotidianas" é vinculado à linha de pesquisa "Práticas educativas em instituições de ensino" do grupo Práticas educativas e relações sociais no espaço escolar e não escolar, cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq. Além do objetivo central de promover um novo olhar diante das práticas cotidianas no âmbito escolar entremeio à discussão dos conceitos certeaunianos de espaço, lugar, tática, estratégia, linguagem e narrativa, o projeto pretende compreender como o processo histórico-cultural interfere na construção da subjetividade dos indivíduos, sejam eles professores em formação ou alunos em aprendizagem. Nesse sentido, o estudo visou a sistematização dos conceitos certeaunianos por meio da leitura de quatro obras do historiador francês traduzidas para o português, além de artigos e vídeos inicialmente indicados no projeto. No decorrer da pesquisa, entretanto, novos objetos de análise, além das quatro obras indicadas inicialmente, colocaram-se como prementes para a compreensão mais acurada dos conceitos e categorias de Certeau. Desse modo, a obra *História e Psicanálise: entre ciência e ficção* foi incluída no estudo, além de outros textos e artigos viculados à temática do projeto. Nesta direção, também, se fez fundamental uma investigação mais pormenorizada acerca das publicações do historiador (sua trajetória intelectual). Assim, foram averiguadas todas as produções do autor (publicações na França e no Brasil) a fim de compreender a criação de suas obras na diacronia e, principalmente, como e/ou porquê os conceitos e categorias foram concebidos. No processo de análise dos livros e artigos foi possível compreender que de acordo com Certeau a escrita da história é uma prática discursiva organizada por instituições do saber e pelo presente que produz determinações particulares, definindo especificidades à interpretação histórica. Para o autor, existem leis e lugares que operam silenciosamente no discurso do historiador, tornando sua escrita uma prática que fabrica o real. Sendo Certeau um historiador de ofício, o estudo comparou o que ele diz com o que ele faz, ou seja, sua teoria da escrita com a sua prática escriturária. Sintetizamos "o que fabrica o historiador quando faz história" segundo Certeau, para dimensionarmos o estatuto ou a matéria de que se constituem as categorias/conceitos configurados nas quatro primeiras obras analisadas (espaço, lugar, tática, estratégia, herói comum, artes de fazer, etc.) e, sobretudo, para dimensionarmos a eficácia dos mesmos como instrumentos analíticos/heurísticos para a pesquisa em curso.

# TRADUÇÃO PARA O PORTUGUÊS E ANÁLISE DO MÉTODO DE ALFABETIZAÇÃO PRESENTE NA CARTILHA DE ORBIS SENSUALIUM PICTUS DE JAN AMOS COMENIUS

**Autor(es)**
**CLARISSA MARIA CORAL**

**Orientador(es)**
**THIAGO BORGES DE AGUIAR**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

Este projeto teve por objetivo realizar um exercício de tradução para o português da cartilha Orbis Sensualium Pictus (O mundo sensível em imagens) de Jan Amos Comenius, de grande repercussão na Europa e traduzida para muitas línguas, porém sem nenhuma edição encontrada em português. Sabe-se que esta obra antecedeu a produção de cartilhas ilustradas que objetivavam a alfabetização das crianças, e, conforme se pôde ver na introdução desta cartilha, o Orbis Pictus percorreu um longo caminho até alcançar o leitor. O livro apareceu pela primeira vez em Nuremberg, em 1650, em duas línguas, e com o passar dos anos, alcançou outros países. Trata-se de uma cartilha ilustrada feita para ensinar latim às crianças através da associação entre o texto e a imagem de cada capítulo. A partir de sua tradução, além de se ampliar a compreensão da obra comeniana e seu valor como objeto de pesquisa, buscou-se estabelecer um espaço de interlocução entre uma versão em língua portuguesa do texto do Orbis Pictus e as versões em inglês e tcheco. Para realizar este trabalho, buscou-se conhecer melhor o autor através da leitura obra Didática Magna, um de seus livros mais conhecidos. Seguidamente, ocorreu a leitura do livro Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação, para que se pudesse apreender as estratégias de tradução proposta pelos três autores da obra. Para o processo, diversos recursos e dispositivos tradutórios deram suporte ao trabalho, para que, com seus auxílios, palavras e expressões pudessem ser consultadas, analisadas e adequadas para o trecho analisado, como dicionários físicos e online, além de ferramentas de tradução encontradas nas páginas da internet. A tradução se iniciou com introdução da edição da cartilha, seguindo do prefácio escrito por Comenius, para que assim se pudesse conhecer um pouco mais sobre o Orbis Pictus antes de avançar na tradução de seu conteúdo. Traduziu-se, então, os setenta e sete capítulos que tratam de forma breve sobre os mais variados aspectos da vida humana, desde animais, profissões, brincadeiras, hábitos, religião, entre outros. Próximo dos últimos meses do trabalho, encontrou-se outra versão da cartilha, em inglês do século XVIII, ao qual continha mais de cinquenta capítulos não incluídos (e consequentemente não traduzidos) na edição até então trabalhada. Assim, optou-se por se prosseguir com o processo de tradução destes novos capítulos para se ter a cartilha na íntegra. Todo o trabalho de tradução foi debatido em revisões com o orientador e registrado sob a forma de um diário de tradução. Assim, observou-se, ao longo de todo este trabalho, o árduo processo que é realizar uma tradução, pois este envolve um intenso trabalho de pesquisa e desenvolvimento de estratégias de tradução, e mesmo permeado de dificuldades e desafios, o trabalho resultou na tradução completa da introdução, do prefácio e de cento e cinquenta e três capítulos da cartilha, que proporcionaram aprendizado e conhecimento durante todo o seu procedimento.

# A ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR VERSUS A PROMOÇÃO DA SAÚDE: UM ESTUDO

**Autor(es)**
**SARAH YAMASAKI**

**Orientador(es)**
**LILIANE CORREA MAISTRO**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

Atualmente o número de refeições realizadas fora do domicilio tem aumentado muito. São responsáveis por isso à elevação do nível de vida e de educação, a entrada da mulher no mercado de trabalho e seu menor envolvimento com o trabalho doméstico e a crescente urbanização (RUSSO, 2010; SANTOS, et al, 2011). O serviço denominado "self service" tem tido maior procura por apresentar uma refeição mais próxima da que é elaborada em casa, além de oferecer a possibilidade de uma refeição completa, de menor custo e ainda o cliente ter a alternativa de compor seu prato conforme suas preferências (SANCHES & SALAY, 2011). Esse trabalho avaliou se os cardápios oferecidos pelos restaurantes do tipo "self service" favoreciam a promoção da saúde de seus clientes, sob a hipótese de que fossem determinantes de riscos. A pesquisa foi realizada em 11 Restaurantes Comerciais (Rc's), alocados em Piracicaba-SP, sendo que os mesmos possuíam sistema de distribuição do tipo "Self Service". Foi elaborado um questionário que apresentava 25 itens. Para a aplicação foi realizada 01 visita em cada local, sendo esse preenchido pelo gerente responsável, com orientação da bolsista e de forma dialogada. Os resultados mostraram que 06 eram do tipo "self service" tradicional, 02 eram vegetarianos e 03 churrascarias. Dentre os restaurantes avaliados 05 apresentavam o Nutricionista como responsável técnico. A presença do nutricionista é um aspecto a ser considerado, pois o mesmo é o profissional da saúde habilitado para a elaboração de cardápios que visem à promoção da saúde. Abreu et al (2013) citam que cardápios podem ser compostos por entradas (sopas, patês, torradas), saladas (cruas e/ou cozidas), pratos principais (preparações proteicas), guarnições (legumes, massas, etc), pratos base (arroz / feijão), sobremesas (doces e/ou frutas) e bebidas (suco, água, etc). Todos os estabelecimentos ofereciam arroz e feijão, sendo esses importantes para promoção da alimentação saudável. Todos serviam preparações diferenciadas como o arroz integral, pratos diet e light, além de pratos adicionais, para uma maior variação das escolhas saudáveis. A gramatura média obtida pelos pratos prontos foi de 600g, portanto não excessiva. De acordo com Magnée (1996) um prato feito no sistema self service tem em média 900-1000g. Dos entrevistados 10 relataram a preocupação com a saúde do cliente no preparo das refeições no que dizia respeito às quantidades utilizadas de sal, óleo e alimentos industrializados. Conclui-se que os Rc's oportunizam a obtenção de uma alimentação saudável, porém acredita-se que intervenções como a contratação de mais profissionais de nutrição, e por sua vez a adoção e valorização de campanhas nutricionais que visem à conscientização dos clientes e colaboradores dos locais aqui tratados, enalteçam a promoção da saúde.

# WALTER BENJAMIN E GASTON BACHELARD: AUTONOMIA E POÉTICAS

**Autor(es)**
**CAMILA COBELHANSKI EVANS MIRAS**

**Orientador(es)**
**CLAUDIA DA SILVA SANTANA**
**LUZIA BATISTA DE OLIVEIRA SILVA**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

O projeto de pesquisa intitulado "Walter Benjamin e Gaston Bachelard: Autonomia e Poéticas", vinculado à linha de pesquisa Infância, imaginação, memória e educação, do Grupo de Pesquisa Walter Benjamin, Filosofia e Educação (UNIMEP), foi desenvolvido no contexto da Iniciação Científica PIBIC desta Universidade. Constituiu-se em uma pesquisa bibliográfica que teve como objetivo geral o estudo da imagem de infância nas obras selecionadas desses dois filósofos contemporâneos, em sua relação com as categorias de análise autonomia e poética. A metodologia desenvolvida privilegiou a interpretação e análise dos textos, tendo em vista tratarem-se de produções com distintas formas de apresentação. Os procedimentos realizados foram então, a pesquisa bibliográfica; a leitura dos textos selecionados; o estudo das categorias especificadas; a elaboração de fichamentos e resumos; a sistematização e análise do material; e finalmente a elaboração de texto. As obras estudadas de Walter Benjamin, filósofo judeu-alemão, ensaísta e crítico da cultura e da arte foram "Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação", escrita entre 1913 e 1932 e "Infância em Berlim por volta de 1900", escrita entre 1932 e 1934, cuja última versão data de 1938. Considerando a estética fragmentária da escrita benjaminiana, os textos foram estudados em diferentes níveis: o estudo do texto que permitiria identificar e registrar evidências relacionadas às categorias autonomia e poética; o estudo do contexto da obra selecionada, em seu conjunto; o estudo do contexto da obra benjaminiana, a partir de seus estudiosos; retorno ao estudo e análise do texto escolhido. Na primeira obra, o brinquedo e o brincar se mostram como elementos de libertação e autonomia porque possibilitam à criança a reinvenção do mundo das coisas, ao mesmo tempo em que estas conhecem e exercitam a capacidade de criar sobre os objetos. O diálogo com o mundo adulto também se estabelece através do brinquedo e do brincar na medida em que revela a história cultural dos objetos e materiais destinados ao mundo da infância. A segunda obra compõe-se de fragmentos, quadros poéticos da memória da infância do autor. Estes revelam a criança diante da cidade e do cotidiano, seu estranhamento e modo de conhecer por meio da imaginação. Gaston Bachelard, filósofo francês, químico, matemático e poeta, escreveu a obra "A poética do devaneio", em 1960. Nesta obra, a autonomia e a poética se ressaltam como elementos constituintes do olhar da infância sobre o mundo. O autor refere-se constantemente à poesia presente em cada ser humano, indicando que é a própria infância que queremos encontrar na poesia e nos devaneios. Diante dessas leituras, o direito à uma educação das crianças que privilegie a poética, crie espaços para o exercício da autonomia e se responsabilize por uma infância feliz pode ser destacado. A autonomia e as poéticas, na infância, talvez, possam ser elementos potentes para fazer valer o valor de um aprendizado na educação dos sujeitos em qualquer classe social de pertença.

# AVALIAÇÃO DA MOBILIDADE TORACOABDOMINAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS POR DOENÇAS PULMONARES

**Autor(es)**
**GIOVANA SARMENTO**

**Orientador(es)**
**DANIELA FALEIROS B MERINO**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

As doenças pulmonares afetam a função dos pulmões de diversos modos e constituem a terceira causa de morte em todo o mundo. No Brasil, as doenças do aparelho respiratório constituem a quinta causa de óbitos e, dentre essas, a pneumonia é a segunda mais frequente, com 35.903 mortes em 2005. A pneumonia é uma reação inflamatória do pulmão ou uma injúria do parênquima pulmonar, de causa infecciosa ou não. A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) afeta atualmente 210 milhões de pessoas é definida como um conjunto de condições caracterizadas pela presença de obstrução ou limitação crônica ao fluxo aéreo, de progressão lenta, persistente e irreversível. A cirtometria tem por objetivo quantificar as medidas da mobilidade toracoabdominal pela determinação das dimensões anteroposteriores da caixa torácica e do abdome e é um dos recursos que possui vantagens quanto a sua simplicidade e custo. Devido à incidência da pneumonia e da DPOC não somente a nível mundial, mas também nacional, optou-se no presente estudo por investigar essas duas vertentes das patologias pulmonares. Diante disso, o presente trabalho propõe-se a identificar a relação das doenças pulmonares com a perda da mobilidade toracoabdominal. O objetivo desse estudo foi avaliar a mobilidade toracoabdominal de pacientes hospitalizados por doenças pulmonares e comparar com os valores de normalidade referidos na literatura. Para isso, foi tomada a medida das circunferências do tórax e do abdome nas fases expiratória e inspiratória máximas. A diferença entre essas medidas forneceu informações do grau de expansibilidade e de retração dos movimentos. Essas medidas foram tomadas com uma fita métrica escalonada em centímetros (cm) nas regiões axilar, xifoidiana e abdominal, com os pacientes em postura ortostática e o tórax desnudo. Foram incluídos neste estudo pacientes com diagnóstico de pneumonia (grupo PNM) ou DPOC (grupo DPOC), idade entre 21 e 80 anos e que aceitaram participar da pesquisa. Foram excluídos pacientes com faixa etária menor que 20 e maior que 80 anos, com cardiopatia grave, com diagnóstico associado de pneumonia e DPOC e que se recusaram a participar da pesquisa. A pesquisa foi composta por 57 pacientes. Destes, 24 pertenciam ao grupo DPOC (42%), 33 pertenciam ao grupo PNM (58%). De acordo com a literatura indivíduos saudáveis apresentam valores de mobilidade toracoabdominal de 6.84±1.62cm na região axilar, 5.92±1.81cm na região xifoidiana e 4.25±2.08cm na região abdominal. Em nosso estudo o grupo PNM mostrou resultados para os níveis axilar, xifoidiano e abdominal, respectivamente de: 4.47±1.44, 2.97±1.18 e 2.46±1.44, mostrando redução da mobilidade de 35% para a região axilar, 49% para a região xifoideana e 12% para a região abdominal. O grupo apresentou DPOC valores de: 3.75±1.37, 2.09±1.02 e 2.36±1.48 para as mesmas regiões, indicando redução de 46% na região axilar, 65% na região xifoideana e de 16% na região abdominal. Os resultados revelaram que a mobilidade toracoabdominal em pacientes hospitalizados por doença pulmonar obstrutiva crônica e pneumonia apresenta-se diminuída quando comparada aos valores de normalidade referidos na literatura.

# UM ESTUDO EXPLORATÓRIO CONTEMPLANDO O LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO SOBRE A TEORIA DA CRIAÇÃO DE VALOR DAS EMPRESAS

**Autor(es)**
**JANAINA APARECIDA JOAQUIM DE OLIVEIRA**

**Orientador(es)**
**JOSE FRANCISCO CALIL**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

No contexto atual dos mercados globalizados e um cenário cada vez mais competitivo e complexo na obtenção de capital, as empresas precisam oferecer um retorno que remunere o risco assumido pelos os investidores, ou seja, gerar valor. Para avaliar a riqueza das empresas se torna necessário saber a criação de valor que ela proporciona e mediante isto, a Gestão Baseada no Valor defende a maximização de riqueza dos acionistas como meta primordial da companhia, abordagem a qual tem sido adotada atualmente evidenciando a necessidade de monitorar o real valor. Este trabalho teve como objetivo geral realizar um levantamento bibliométrico sobre a teoria da Criação de Valor ao Acionista, envolvendo os seus fundamentos teóricos e conceituais. Em se tratando de objetivos específicos procurou identificar a bibliografia disponível sobre a Criação de Valor principalmente nos tópicos relativos ao EVA e ao MVA, levantar os trabalhos em banco de dados eletrônicos que tratam da temática criação de valor, geração de valor e MVA® (Market Value Added) e EVA® (Economic Value Added) e identificar no banco de dados levantados quais trabalhos correspondem a estudos de caso que adotam a teoria criação de valor. Após a conceituação, os trabalhos foram coletados com o uso da pesquisa de levantamento por meios eletrônicos de divulgação das revistas escolhidas e banco de dados dos periódicos CAPES no período de 2010 a 2014. Também foram levantados estudos realizados no exterior. Sucessivamente os trabalhos coletados foram analisados por meio da estatística descritiva dos dados, separados por meio de divulgação, título do trabalho, ano de publicação, nome do autor, instituição e estudo de caso. Como resultado foram identificados 198 trabalhos sendo 102 estudos de caso, 83 artigos científicos, 11 dissertações e 8 teses. Ao analisar de forma separada, os resultados nos periódicos das Revistas que compõe a proposta de estudo de caso, obteve maior concentração na Revista de Contabilidade e Finanças da USP com 12 trabalhos publicados enquanto que na Revista de Administração da Unimep não obteve publicações. No entanto, ao analisar o período, a Revista de Contabilidade e Finanças teve sua maior publicação no ano de 2010 representado por 5 publicações enquanto que em 2014 houve 1 publicação somente. Isto é, houve um decréscimo considerável ao longo do período havendo maior necessidade de publicações sobre o assunto com estudo de caso. Em contrapartida, a Revista Internacional Journal of Economics, Finance and Administrative Science obteve uma representatividade maior no ano de 2013 correspondendo a 4 publicações, enquanto que ano de 2014 corresponde a 1 publicação. Ao analisar o banco de dados periódicos CAPES no mesmo período, verificou-se que os artigos com estudo de caso correspondem 57% do total. Porém ao analisar separadamente houve um crescimento ao longo dos anos, representando 3 artigos publicados no ano de 2010 e 18 artigos publicados em 2014. Já as dissertações e teses com estudo de caso corresponde seu maior número de trabalhos em 2013 com 5 publicações enquanto que seu menor número é em 2014 com 2 publicações. Constatou-se que destes trabalhos, a USP concentra maior número correspondendo a 6 trabalhos publicados. A partir desta apuração pôde-se constatar que há carência de estudos práticos sobre o tema pesquisado.

# ANÁLISE AMBIENTAL E MODELAGEM DE PROCESSOS: ESTUDO DE CASO EM EMPRESA INCUBADA

**Autor(es)**
**LAÍS MEDEIROS RAPHAEL**

**Orientador(es)**
**FERNANDO CELSO DE CAMPOS**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

As organizações empresariais da atualidade estão inseridas em um contexto dinâmico e instável de importantes avanços tecnológicos, alta competitividade e ampla concorrência, assim possuem grandes desafios de gestão, na adaptação às mudanças e na garantia da lucratividade e sobrevivência do negócio. Neste cenário, surge a necessidade de se desenvolver práticas que auxiliem a tomada de decisões e favoreçam o gerenciamento das organizações. Para assegurar a competitividade da empresa, a gestão da organização necessita possuir uma visão clara de seus processos, entender quais são suas características positivas e negativas, ter compreensão de questões críticas e possuir consciência dos propósitos e objetivos do negócio. Nesse sentido, ferramentas de modelagem organizacional podem auxiliar nesta análise permitindo a representação efetiva de diversos parâmetros da empresa. Para tanto, a partir da modelagem organizacional EKD (Enterprise Knowledge Development – desenvolvimento do conhecimento empresarial), que fornece uma forma sistemática e controlada de analisar, entender, desenvolver e documentar uma organização e seus principais componentes e processos objetivou-se representar as circunstâncias atuais de uma empresa com sistema produtivo artesanal visando uma melhor compreensão dos seus principais processos de gestão da produção. A modelagem organizacional EKD resulta no Modelo de Componentes e Requisitos Técnicos, utilizado para criar subsídios para se desenvolver e implementar um futuro sistema informatizado de controle e gestão. O cenário adotado como unidade de análise foi uma empresa inserida na Incubadora de Empresas de Santa Bárbara d'Oeste (S.P.). O método de pesquisa adotado é classificado, a partir de Nakano (2010) e Miguel (2007), como sendo Estudo de caso e Modelagem. Partiu-se de uma revisão bibliográfica e desenvolveram-se modelagens via EKD por meio de seus 5 submodelos. Como resultado, foi disponibilizado à Empresa incubada um relatório contendo a modelagem completa de seus processos envolvendo a gestão da produção. Espera-se que com esse diagnóstico efetivo das circunstâncias atuais da empresa, torne-se possível a concepção de projetos de melhoria de seus processos de negócio, assim como, a reestruturação de processos e a visualização de cenários alternativos, caso exista um sistema informatizado de controle e gestão o Modelo de Requisitos Técnicos auxiliará a avaliação da performance das funcionalidades desse sistema apontando as lacunas que, por ventura existam, podendo ser suprimidas em desenvolvimentos posteriores, de forma a melhorar os processos de decisão e gestão. Como conclusão destaca-se que a modelagem EKD é bastante versátil, não é tão intuitiva para se realizar mas traz um resultado interessante pela abrangência de aspectos organizacionais, os quais permitem identificar e modelar em seus submodelos. Ressalte-se que, ao se completar a modelagem EKD, é possível identificar os requisitos para se implantar um sistema informatizado que contemple os aspectos modelados ou caso o sistema informatizado já esteja implantado, é possível identificar as lacunas e oportunidades de melhoria.

# APLICAÇÃO DOS CONCEITOS LEAN MACHINING EM CÉLULAS DE USINAGEM

**Autor(es)**
**DANIEL PION ANTONIO**

**Orientador(es)**
**ANDRE LUIS HELLENO**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

No cenário atual com um contexto econômico globalizado, os custos relacionados com o processo de usinagem no Brasil têm feito as empresas perderem competitividade nesta área. Em função disso, a busca por um processo de usinagem sem desperdícios torna-se fundamental para este setor. Dentre as metodologias aplicadas atualmente há os conceitos de manufatura enxuta desenvolvidos pela Toyota. Estes conceitos estão baseados em sete desperdícios, os quais são classificados em "Excesso de produção" - caracteriza-se pela produção em excesso, ou seja, produzir quantidades superiores que as necessárias; "Espera" - é o tempo em que o produto fica esperando para ser processado; "Defeito" – são produtos ou operações realizadas de forma incorreta, em alguns casos ocasionando retrabalhos ou descarte; "Transporte" - é o desperdício referente à movimentação do produto no sistema de produção e na maioria dos casos ocorrem por causa de layouts incorretos; "Movimentação" - refere-se à movimentação excessiva dos operadores no sistema de produção; "Excesso de processamento" - executar tarefas que não agregam valor ao produto, como por exemplo: retrabalhos, medições ou atividades com qualidade acima do solicitado; e "Estoque" - quantidade de material existente durante o processo, desde o estoque de matéria prima, passando pelo estoque durante o processo até o armazenamento do produto acabado. Porém, todos esses desperdícios estão relacionados com o fluxo de produção e não com o fluxo de um processo de usinagem. Com isto, este trabalho tem como objetivo propor a aplicação dos conceitos de Manufatura Enxuta para desenvolver células de usinagem sem desperdícios (*Lean Machining*). Para atingir tal objetivo, utilizou-se um estudo de caso em uma empresa do setor de autopeças, onde as práticas e métodos de trabalho em uma célula única de usinagem foram analisados, colocando em pauta os desperdícios apontados pela filosofia *Lean*. A partir disso, pôde-se identificar possíveis pontos de melhorias, como por exemplo o deslocamento excessivo e a movimentação de pessoas, os quais foram os desperdícios mais agravantes no processo e, se aprimorados, poderiam trazer redução de tempo de processamento, maior eficiência na utilização do operador, redução da área de trabalho e, portanto, reduções nos custos globais de produção. Neste sentido, é possível concluir que os conceitos de manufatura enxuta devem ser aplicados no sistema como um todo, mas também podem ser utilizados para melhorar apenas um processo em específico, em que, muita vezes, pode ser a unidade de processamento menos eficiente do sistema produtivo.

# O CASO ISADORA FABER - A INTERNET COMO MEIO DIALÓGICO ENTRE ALUNO E ESCOLA

**Autor(es)**
**ANDRESSA DA CRUZ CAPRECCI**

**Orientador(es)**
**MARIA CRISTINA CASTILHO COSTA**

## RESUMO

Em 2012 uma estudante de 13 anos, Isadora Faber, criou uma página no facebook denominada " Diário de Classe" na qual relatava o seu dia a dia na escola, fato que causou grande repercussão, tendo a história sido publicada em livro. Este trabalho tem como objetivo geral discutir a importância do diálogo no meio escolar para a formação cidadã do aluno, na era digital. Tem como objetivos específicos compreender o caminho da comunicação desde as mídias analógicas até o surgimento das digitais, discutir sobre comunicação e tecnologias da comunicação, entender a influência da internet no mundo, relatar o caso Isadora Faber, entender a importância da liberdade de expressão e compreender a opinião da escola em relação à tecnologia e liberdade de diálogo. O desenvolvimento do projeto se deu através da revisão de literatura sobre assuntos como educação, mídias, cibercultura, cidadania e direitos humanos e entrevistas sobre tecnologia e educação com educadores. A pesquisa, em sua primeira etapa, buscou reportagens relacionadas ao caso de forma a criar uma linha histórica aos olhos da mídia. Na revisão bibliográfica foram utilizados livros virtuais e físicos bem como a ferramenta Google Acadêmico e Scielo para a busca de artigos acadêmicos. A leitura do livro "Diário de classe - a verdade" auxiliou no entendimento do caso por meio das palavras da protagonista. Por fim, para a coleta de informações sobre a realidade escolar, foram realizadas entrevistas com dez educadores atuantes em escolas públicas e privadas e estas posteriormente transcritas e analisadas. Estudando as ações de Faber e suas dificuldades em relação à aceitação da escola, verificou-se que o caso colocou à tona a discussão de liberdade de expressão no ensino. Os resultados da pesquisa apontaram diversos aspectos da realidade escolar e entre eles, a grande importância dada às mídias digitais como também mostraram as dificuldades encontradas em sala de aula, principalmente nas escolas públicas, para a utilização dos meios de comunicação como canal de diálogo, importante para a construção do caráter do cidadão. Outro ponto foi em relação à aceitabilidade da escola quanto à liberdade de expressão e é nesse aspecto que se revela a vulnerabilidade no ambiente educacional. Entretanto, com a instauração de governos democráticos a população vem a cada dia conquistando a liberdade de expressão e direitos como a educação. Com o desenvolvimento tecnológico, a escola tem se modificado e o fluxo de informações também, estando em marcha novos ideais de cidadão. Portanto, a relação entre escola e aluno pode ser mediada por meio da internet. Se a escola abrir espaço para o exercício da cidadania, a internet será a sua nova aliada, possibilitando a ampliação da voz do aluno no espaço educacional

# ARQUIVOS, MEMÓRIAS E REPRESENTAÇÕES DE UM COLÉGIO AMERICANO NO INTERIOR PAULISTA - PARTE II

**Autor(es)**
**SILVANA MEIRIELLE CARDOSO**

**Orientador(es)**
**CESAR ROMERO AMARAL VIEIRA**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

O contexto sócio político em Piracicaba revelou-se bastante complexo, já nas primeiras décadas do período republicano. As mudanças propostas aliadas as grandes transformações vivenciadas neste período acabaram por constituir um novo quadro social e político na região. Diante desse cenário de mudanças nota-se uma crescente preocupação com a instrução pública, fortemente orientada por concepções de mundo que buscavam traduzir novas condutas e hábitos em um discurso que articulava escolarização e civilização. Este ideal de escolarização ocupou papel de destaque, principalmente, durante as primeiras três décadas da República. Foi neste período que se instalou em Campinas e em Piracicaba as primeiras escolas de confissão protestante de origem norte-americana e que viria a exercer uma forte influência nos ideais de educação entendida pelos republicamos. Esta pesquisa de Iniciação Científica insere-se neste contexto de grandes transformações e tem por objetivo: investigar as fontes sobre o Colégio Piracicabano disponíveis na Gazeta de Piracicaba, no período de 1889 a 1900, e analisá-las a partir dos referenciais teóricos da História Cultural. Espera-se com a execução destes objetivos subsidiar as futuras investigações sobre o Colégio Piracicabano proporcionando maiores dados para a construção de um panorama mais abrangente da realidade social de Piracicaba da época e contribuir para a compreensão da singularidade histórica desta instituição escolar, norte-americana, a partir da organização dos documentos jornalísticos vistos como ricas fontes para o estudo da história do Colégio Piracicabano e do processo de escolarização da própria cidade de Piracicaba. Os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa foram essencialmente a coleta, classificação e organização dos dados jornalísticos da Gazeta de Piracicaba, obtidos por meio da consulta em arquivos digitalizados disponibilizados pelo IHGP, além do uso de micro filmes na Biblioteca Municipal de Piracicaba. A análise das fontes levou em consideração as informações coletadas no jornal e em outros dados bibliográficos, a fim de se produzir uma pesquisa mais abrangente, que possibilitasse compreender como a realidade educacional foi constituída nas primeiras décadas do período republicano, e entender o importante papel ocupado pelo Colégio Piracicabano, no contexto de reestruturação do ensino do município e no estado de São Paulo. Com essa pesquisa foi possível perceber o quanto o Colégio Piracicabano foi importante como disseminador de uma nova cultura escolar, por meio da circularização de praticas e valores que lhes eram próprios. A partir de conceitos formulados pela História Cultural, tais como “representação” e “estratégia” procurou-se estabelecer um dialogo entre as fontes e perceber o quanto a cultura norte-americana, traduzida em praticas escolar, pouco a pouco acabou por se impor como modelo de referência em matéria de educação para os republicanos.

# ESTUDO DE ASSOCIAÇÃO ENTRE OS INDICADORES DE QUALIDADE E INDICADORES FINANCEIROS DAS EMPRESAS CONSIDERADAS AS MELHORES E MAIORES EM 2013 PELA REVISTA EXAME

**Autor(es)**
**GUILHERME DE SOUZA CAMPOS PORTUGAL SANTOS**

**Orientador(es)**
**MARIA IMACULADA DE L MONTEBELO**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

O estudo busca ampliar o conhecimento e a utilização de métodos quantitativos em análises de dados, uma vez que os diversos cursos das áreas de ciências exatas, ciências Humanas e ciências da Vida compartilham os conceitos que atribuem significativa importância à prática da análise e interpretação de dados (PONTE; FONSECA, 2000). Em razão destes conceitos, mostrou-se importante expor um estudo que viabiliza a aplicação de conteúdos estatísticos com o intuito de efetuar análises estatísticas utilizando-se conjuntos de dados reais. Diante das alternativas de temas, a relevância, contemporaneidade do âmbito e o fácil acesso aos dados publicados anualmente pela revista EXAME, foram designados. O objetivo primordial da análise é a realização de um estudo de associação, que almeja identificar elementos que esclarecem a variável rentabilidade do patrimônio líquido ajustado, das maiores e melhores empresas, por intermédio de dados apresentados nas revistas Exame 2013 e Voce S/A 2013. Três variáveis da revista VOCÊ S/A foram consideradas para gerar o banco de dados: o índice de qualidade no ambiente de trabalho (IQAT), o indice de qualidade na gestão de pessoas (IQGP) e o índice de felicidade no trabalho (IFT). Estas foram relacionadas aos dados obtidos por outras três variáveis fundamentais, encontradas no banco de dados online da revista EXAME, que são as vendas (em US$ milhões), o lucro (em US$ milhões) e a rentabilidade (%). A amostra foi composta por 61 empresas que participaram de ambas revistas. Aplicando-se o coeficiente de correlação de Spearman, obteve-se Correlação negativa e não significativa entre IQAT e Vendas (r=-0,138;p=0,29); IQAT e Lucros (r=-0,044;p=0,736); IQAT e Rentabilidade (r=-0,094;p=0,47); IQGP e Lucro (r=-0,323;p=0,011); IQGP e Rentabilidade (r=-0,149;p=0,253); IFT e Vendas (r=-0,104;p=0,424); IFT e Lucro (r=-0,089;p=0,497; IFT e Rentabilidade (r=-0,018; p=0,892. A análise de regressão linear múltipla mostrou-se que há significância estática entre as variáveis básicas da revista Você SA e duas das variáveis da revista EXAME (Vendas e Lucro) no setor Comércio. Vendas: y = 186841,08 – 12349,7 IQGP + 42927,48 IFT – 32734,6 IQAT e Lucro: y = 17800,49 – 726,78 IQGP + 2689,71 IFT – 2165,49 IQAT. Esse resultado específico do setor Comércio corrobora com o artigo “Qualidade de vida no Trabalho: uma discussão sobre relação com o desempenho” uma vez que se discute a relação existente entre a qualidade de vida no trabalho e o desempenho dos colaboradores (Lepsh, 2015). Como conclusão obtém-se um maior número de resultados em que não há correlação significativa, resultando em uma interessante análise em que os maiores índices financeiros não caracterizam uma maior qualidade no ambiente de trabalho e satisfação do trabalhador com a empresa, contribuindo na forma de um estudo que visa identificar características do mercado de trabalho brasileiro nas quais há uma suposta independência entre as variáveis rentáveis e de satisfação do trabalhador na maioria dos casos.

# CARACTERIZAÇÃO DE MATERIAIS E SISTEMAS CONSTRUTIVOS DE UMA EDIFICAÇÃO RESIDENCIAL: PARÂMETROS RELACIONADOS À ANÁLISE DO CICLO DE VIVA (ACV) DOS COMPONENTES

**Autor(es)**
**MICAELLA ARCHANJO MARTINS**

**Orientador(es)**
**EDUARDO SALMAR N E TAVEIRA**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

Atualmente, o universo da construção civil é o foco principal das pesquisas científicas e tecnológicas nos diversos campos do conhecimento humano, pois é o responsável por graves problemas ambientais e sociais do nosso planeta. Com um imenso consumo de energia, a construção civil necessita avaliar seus procedimentos construtivos bem como os materiais que empregam. Dessa forma, o objetivo do presente projeto de pesquisa, é de desenvolver uma caracterização dos materiais e sistemas construtivos empregados na construção de uma residência em Piracicaba/SP, que possibilite o estabelecimento de parâmetros para se estudar o ciclo de vida (ACV) dos componentes empregados destacando-se: sua cadeia produtiva, a relação desenho-canteiro; o fluxo de resíduos produzidos; o balanço de energia durante a produção dentre outros. A metodologia se dividiu em duas etapas, a primeira buscou-se esclarecer as duvidas sobre o tema ACV através da norma ISO 14040 e de amplo estudo dos títulos relacionados ao tema com a análise dos materiais empregados, dos desenhos técnicos e dos arquivos fotográficos, de maneira que tais estudos geraram uma série de fichas técnicas e estratégias bioclimáticas incorporadas ao projeto. A segunda etapa contou com a análise da sequência construtiva dos painéis modulares de solocimento exemplificando o percurso de produção através de fotos e esquemas da composição dos painéis em diversas situações e avaliar os inventários de modo a criar uma descrição detalhada de cada material empregado em cada etapa da obra, que analisado junto a tabela de energia incorporada dos materiais de construção brasileiros pode-se calcular a energia incorporada total gasta na construção da residência. Os resultados abordam o gasto de energia dos materiais utilizados tal como o gasto de energia com transporte, discutindo a energia incorporada de materiais de uso frequente como o solocimento, concreto, madeira, tijolo e aço, acrescentando por fim a importância de reutilizar os materias sempre que possível e enfatizando a diferença de gasto de energia gerado no sistema construtivo de solocimento compactado em relação aos demais sistemas usuais. A pesquisa conclui identificando as dificuldades encontradas durante a elaboração do projeto, tais como a escassez de literatura especializada e a ausência da especificação de energia incorporada dos materiais de construção brasileiros. O trabalho alcança o propósito de contribuir para as pesquisas sobre Eficiência Energética em edificações ampliando o foco sobre os consumos de energia para o ciclo de vida dos materiais da construção civil e métodos eficazes para diminuição dos mesmos.

# PERFIL DE PACIENTES COM DISTÚRBIOS PSIQUIÁTRICOS, ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE PRONTO-ATENDIMENTO

**Autor(es)**
**FRANCISCO TONUCI JUNIOR**

**Orientador(es)**
**VERA LUCIA MENDIONDO OSINAGA**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

Transtorno mental são respostas inadaptadas provenientes do ambiente externo ou fatores internos, evidenciados por pensamentos, sentimentos e comportamentos incongruentes com as normas socioculturais. Assistência psiquiátrica vem apresentando modificações profundas nos cuidados ao individuo com distúrbio mental. Objetivou-se traçar o perfil de pacientes com transtornos psicóticos atendidos em um Pronto Atendimento, município de Piracicaba, assim como definir características sociodemográficas, com as variáveis idade, sexo, situação conjugal, escolaridade, status ocupacional, motivo da consulta e acompanhamento psicológico e/ou psiquiátrico atuais. Estudo descritivo com abordagem quantitativa, com instrumento de coleta contendo características sociodemograficas; historia da doença e comorbidades clinicas. A coleta foi de dezembro de 2014 a maio de 2015. Amostra composta de 190 pacientes, 137(72%) sexo feminino e 53(28%) masculino, faixa etária entre 41 e 60 anos 43%, seguidos de jovens/adultos 31%; idosos entre 61 a 80 anos 20% e 1% acima dos 81 anos; estado civil 46% casados e 34% solteiros; ensino fundamental incompleto 30% e 7% analfabetos; 40% católicos e 30% evangélicos; quanto a etnia 57% brancos e 43% referem ser negros, pardos e amarelos. Maioria moram com a família 88% e 7% sozinho; 50% chegaram sozinho ao serviço, 41% com familiar e 9% acompanhado da policia ou do resgate social; 33% não tem vinculo empregatício; 37% renda da família e 34% tem renda própria. Historia da doença,Transtornos Neuróticos, relacionado a estresse somatoformes foi a patologia com maior indice 127(67%), Esquizofrenia 18(10%), Transtorno do Humor 8(4%); Transtorno Mental Orgânico 12(6%); Transtornos Mentais por uso de Substancias Psicoativas 10(5%); Retardo Mental 12(6%) e 3(2%) não souberam informar. Dos 190 pacientes, 14% apresentaram comorbidade psiquiátrica. Faz tratamento extrahospitalar 77% relataram fazer tratamento em serviços abertos e apenas 23% não usarem estes serviços. Enquanto 48(25%) já passaram por internação ao menos um vez e 75% nunca foi internado em hospital psiquiátrico. Referem uso de um ou mais medicamentos 80%, sendo o Diazepan 18% o mais usado, Flurexitena 17% e 32% não souberam informar. Outro dado importante e preocupante para o serviço e a equipe, dos 190 pacientes, 46 já tentaram suicídio e segundo relato este ocorreu mais de 20 vezes. Teria na família algum familiar com transtorno mental, o estudo mostrou um percentual alto 110(58%) referem ter na família um familiar com problema mental. Comorbidades: 108 pacientes não souberam informar, na maioria pelo estado que se encontrava no momento da entrevista. Problemas/respiratórios 4(2%); hipertensão arterial sistêmica 33(17%), 9(5%) diabetes mellitus, 7(4%) problemas cardíacos e 13(7%) não souberam especificar. Conclui-se que conhecer o perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes possibilita o desenvolvimento de ações de enfermagem e o fortalecimento de relações multiprofissionais e intersetoriais.Entende-se que este estudo contribuiu para a produção do conhecimento cientifico, para o ensino da enfermagem e da saúde do paciente psiquiátrico, aprimorando as temáticas das urgências e emergência e emergência psiquiátricas, as quais não são muito abordadas nas produções cientificas por enfermeiros. Entretanto, este estudo não se encerra neste momento, havendo necessidade de novas investigações e aprimoramento de métodos para melhor abordagem dos temas.

# AS ESCOLAS DO INTERIOR PAULISTA E AS APOSTAS GOVERNAMENTAIS E NÃO GOVERNAMENTAIS NA LITERATURA

**Autor(es)**
**GABRIELA CARITÁ**

**Orientador(es)**
**JORGE LUÍS MIALHE**

## RESUMO

A literatura vai muito além de sua finalidade de ser arte e assume várias funções, oferecendo condições para o desenvolvimento pleno dos indivíduos e promovendo o conhecimento em todas as áreas. O domínio da leitura e da escrita é uma das consequências mais efetivas da leitura literária. A partir da segunda metade do século XX, o governo brasileiro promulgou diversas leis e decretos no sentido de valorizar e incentivar a leitura, o acesso ao livro e à literatura. Dentre eles, o Decreto nº 519/1992, que estabeleceu o PROLER; a Lei nº 10.753/2003, ainda em vigor, que visa ampliar os projetos de acesso ao livro e incentivo à leitura; e o Decreto nº 7.559/2011, que criou o Plano Nacional do Livro e da Leitura (PNLL). Devido a incentivos oferecidos pelo Governo Federal por meio da legislação, instituições não governamentais também se preocuparam em desenvolver programas e projetos para a consolidação do hábito e estímulo à leitura, como o projeto do Instituto Brasil Leitor (IBL), que implantou, até meados de 2015, mais de 60 bibliotecas comunitárias, além de vários outros projetos, como a Biblioteca da 1ª Infância, a Biblioteca Jovem e o Brincalendo. A Fundação Itaú Social, criou o Programa Escrevendo o Futuro, convertido em política pública sob o título de Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro; instituiu o Prêmio Itaú-Unicef e o Programa Leia Para Uma Criança, popularmente conhecido como Itaú Criança, que busca mobilizar a sociedade para garantir os direitos das crianças e dos adolescentes com relação à leitura, distribui gratuitamente e anualmente, livros infantis. A Fundação Volkswagen, que criou o Projeto Entre na Roda, de formação presencial e a distância, voltado aos profissionais da educação. Seu destaque é o Baú de Leitura – *kit* com até 200 títulos – entregue a todas as instituições cujos profissionais participam do projeto. Diante desse contexto decidimos investigar como a escola paulista trabalhou a literatura no período que coincide com a instituição dos atos governamentais e não governamentais referentes ao livro, à leitura e à literatura. Para isso, utilizamos documentos (redações de resgate memorial) produzidos por 40 estudantes de Pedagogia de uma universidade do interior do Estado de São Paulo. Esses documentos versam sobre uma experiência com o ensino de literatura enquanto alunos da Educação Básica. Os autores estudaram em escolas públicas e privadas de diversas cidades do interior de São Paulo, em diversos níveis de ensino, durante as décadas de 1960 a 2000. Para a análise desses documentos, contamos com o suporte do software de análise de dados qualitativos NVivo 10, que contribui com a busca de padrões, temas e categorias relevantes à nossa pesquisa. Os resultados encontrados até o momento mostram que 95% dos documentos em análise indicam a priorização do ensino da gramática, 3% que a literatura é trabalhada servindo de pretexto para o ensino de moral, comportamento, ética, escolas literárias, etc., e apenas 2% apontam para a utilização adequada da literatura nas escolas paulistas, de educar para a sensibilidade e para a subjetividade, função primordial da arte. Os resultados também apontam para a possibilidade de que a literatura, nas escolas do interior paulista, permaneceram como práticas eventuais. A proximidade temporal do período estudado com a atualidade, nos permite inferir que o ensino da gramática permanece predominante, apesar de todo o investimento na leitura literária.

# PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE DE PRONTO-ATENDIMENTO

**Autor(es)**
**VANESSA DIAS CARDOSO**

**Orientador(es)**
**VERA LUCIA MENDIONDO OSINAGA**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

Resumo: objetivo identificar a percepção do enfermeiro que atua em serviço de emergência, frente à assistência de uma PCR. Estudo exploratório descritivo, quantitativo, com quarenta e três enfermeiros de urgência e emergência, de duas cidades do interior de São Paulo. Através de questionário estruturado, contento perfil e conhecimento sobre PCR/RCP. Entrevistas agendadas, com dia, hora, local e após assinarem o termo de consentimento. Análise estatística descritiva simples, apresentadas sob forma de frequências absolutas e relativas, organizados na forma de tabelas e gráficos. Maior prevalência sexo feminino 34(79%) e 9(21%)masculino, fato este comum na área da enfermagem; média de idade trinta e dois anos e conclusão do curso, um a dez anos 29(67%) e formação superior a onze anos 14(33%). Plantão manhã e tarde, com doze horas foi o turno mais referido 22(51%), seguido do noturno 13(30%), manhã 3(7%). Maioria mantém apenas um vínculo empregatício. Referem trabalhar em período integral, manha, tarde e noite 3(7%), ou seja trabalham em mais de uma instituição, sendo alguns turnos na área acadêmica. Realizaram atualizações em PCR, 74% especialização, sendo que 46%, há menos de um ano, 30% dois a dez anos; 23% não realizaram aperfeiçoamento na área de urgência e emergência. Sentem-se preparados para atender um paciente em PCR, 91% dos entrevistados e 9% mostraram-se inseguros no atendimento. Fatores que dificultam no atendimento, 46% despreparo da equipe, 14% estresse; 14% elevada demanda e local de trabalho e 26% não souberam responder. O conhecimento para identificar PCR (93%) responderam corretamente a questão, 2% parcialmente e 2% não souberam responder. Identificada uma parada, qual a primeira atitude a ser tomada, 95% dos entrevistados responderam corretamente. Sobre a relação compressão/ventilação em uma RCP, observou-se que 67% dos enfermeiros tem este conhecimento e 12% desconheciam esta relação. Após o paciente estar com a via aérea avançada, quantas ventilações deverão ser feitas, 63% sujeitos responderam, uma ventilação a cada seis a oito segundos; 19% uma ventilação a cada dois a três segundos, 12% uma ventilação a cada doze segundos e 3(7%) não souberam informar. Qual profundidade recomendada para compressões torácicas, dos quarenta e três enfermeiros, 60% responderam corretamente - o tórax deve ser comprimido no mínimo 5 cm; 37% o tórax, adulto deve ser comprimido até 5 cm e 2% responderam incorretamente que o tórax deve ser comprimido no máximo 2 cm. Segundo a Diretriz da American Heart Association de 2010, quais drogas é preconizado na RCP, 77% responderam corretamente Adrenalina apenas e 81% responderam corretamente com administração de três a cinco minutos; 7% apontaram à cada oito a dez minutos. Na questão quando há necessidade de desfibrilação, qual a energia recomendada para o choque, (28%) responderam 360 J; (9%) 300 J; (56%) inicia com 200 J, se houver mais choques, aumenta-se a carga para 300 J e 360 J e 4% não souberam informar. Após chocar a vítima, o que deverá ser feito, 51% responderam, reiniciar a RCP com compressões torácicas; 32% verificar se a vítima está com pulso; 14% esperar para ver se o coração da vítima retorna ao rítmo normal e 2% seria reiniciar a RCP com ventilações de resgate. Constatou-se que a capacitação profissional da equipe especificamente, na emergência, necessita ser mais efetiva proporcionando, conhecimento atualizado e desenvolvimento das habilidades na assistência ao cliente em PCR.

# RESPOSTAS NEUROMUSCULARES EM PERIODIZAÇÃO LINEAR E ONDULATÓRIA DE ATLETAS SUB20 DA ELITE DO FUTEBOL PAULISTA

**Autor(es)**
**CAROLINA BERGAMASCO DE AGUIAR**

**Orientador(es)**
**CHARLES RICARDO LOPES**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

O futebol é uma modalidade desenvolvida de forma coletiva, que possui características particulares e tem sido foco de pesquisadores que buscam conhecer aspectos como distância percorrida, capacidades físicas envolvidas, metabolismo predominante na produção de energia para atletas entre outros. O Futebol é uma modalidade esportiva intermitente, onde as ações determinantes são realizadas em alta intensidade e curta duração, esses parâmetros são dependentes de um eficiente sistema anaeróbio e aeróbio, onde o sistema anaeróbio é requerido na realização das ações musculares explosivas e o sistema aeróbio para favorecer a recuperação entre sprints repetidos e também para atenuar na fadiga muscular. Portanto, o programa de treinamento físico para atletas de futebol deve promover as adaptações de múltiplas capacidades biomotoras. A periodização é o planejamento geral e detalhado do tempo disponível para o treinamento, de acordo com os objetivos intermediários e perfeitamente estabelecidos, respeitando-se os princípios científicos do treinamento desportivo.O modelo linear de treinamento é caracterizado por um alto volume e uma baixa intensidade de treinamento na fase inicial de preparação, mas com a evolução das cargas de treinamento, o volume diminui enquanto que a intensidade aumenta de maneira a caminhar para uma ênfase em adaptações para a força máxima, potencia ou ambas. A periodização ondulatória tem como objetivo ocasionar variações mais frequentes dos programas de treinamento físico, comparado com a periodização linear.Esse projeto teve o objetivo de verificar a eficiência de dois modelos da periodização (ondulatório e linear) durante seis semanas de pré-temporada sobre respostas neuromusculares do desempenho em jovens jogadores de futebol de elite. Participaram do estudo 20 atletas de futebol nível nacional, da categoria sub-20, os quais foram homogeneamente divididos em dois grupos de acordo com o modelo de periodização, são eles: o Grupo Periodização Ondulatória (GPO - n = 12) e Grupo Periodização Linear (GPL - n = 12). Os atletas foram avaliados a testes, antes e após o programa de treinamento, onde se avaliou o salto vertical e capacidade de sprints repetidos, os dados obtidos foram submetidos à análise estatística apropriada com o nível de significância em 5%. Concluímos que o programa de seis semanas para os dois modelos periodizados de força não propiciou alterações no salto vertical, no entanto ambos os modelos foram eficientes para melhorar o desempenho de sprints repetidos.

# EFEITOS DE PROGRAMAS DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA FORÇA DE MEMBROS SUPERIORES E INFERIORES DE MENINOS COM EXCESSO DE PESO CORPORAL

**Autor(es)**
**VINICIUS MASSARUTTO**

**Orientador(es)**
**CLAUBERTO DE OLIVEIRA COSTA**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

A obesidade infantil está aumentando devido a mudanças de hábitos de vida, incluindo alimentação inadequada e diminuição da atividade física, acarretando em excesso de gordura corporal. (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2008). A World Health Organization (2007) considera os valores de índice de massa corporal (IMC) para a classificação do estado nutricional, sendo sobrepeso (percentil > 85) e obesidade (percentil > 97) para classificação de crianças e adolescentes. Este projeto tem como objetivo avaliar os efeitos de programas de exercícios físicos nas qualidades físicas de força de membros superiores e inferiores de meninos com excesso de peso corporal seguindo a metodologia do Projeto Esporte Brasil - PROESP-BR (2007; 2012), foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIMEP em 27 de agosto de 2013, protocolo número 49/13. Critérios de exclusão: escolares que não queiram participar do projeto e/ou cujos responsáveis não autorizem a participação. Participaram 7 escolares com idade de 13 e 14 anos, do gênero masculino, sendo 2 eutróficos, 3 obesos, 2 sobrepeso, de escolas públicas estaduais de Piracicaba/SP. Os voluntários foram submetidos a avaliações no início do projeto e após 12 semanas de intervenção: a) antropométrica com medidas de: peso, estatura e dobra cutânea tricipital DCT); b) das capacidades físicas força de membro superior e inferior pelos testes de arremesso de medicineball e salto horizontal, respectivamente,. A intervenção foi realizada por meio de programas de exercícios físicos com atividades elaboradas de acordo com as características dos voluntários. O programa de exercícios físicos foi ministrado com frequência de dois dias por semana, duração 90 min., durante 12 semanas. As atividades foram elaboradas de acordo com o preconizado nos PCN'S (BRASIL, 1998): introdução da prática esportiva por meio da regulamentação proposta de cada esporte, trazendo técnicas de forma lúdica (sem que ocorra a especialização), o foco das atividades propostas foi centrado nas diferentes provas do Atletismo: arremesso de peso; lançamento de dardo e disco; salto em altura, em distância e triplo. Todas as atividades eram precedidas e finalizadas com exercícios físicos de alongamento. As variáveis pré e pós-avaliação após intervenção de 12 semanas, foram avaliadas pelo teste t. O IMC (antes 26,2±6,35 kg/m2, após 26,5±6,20 kg/m2) e a DCT (antes 23,0±11,8 mm, após 21,4±10,08 mm) e no de arremesso medicineball (antes 403,6±50,68 cm, após 381,5±74,62 cm) não foram observadas diferenças significativas (p>0,05), no peso corporal (antes 74,3±15,01 kg, após 76,5±14,9 kg), na estatura (antes 169,1±8,15 cm, após 170,6±7,33 cm) e no salto horizontal (antes 147,0±26,09 cm, após 162,6±23,76 cm) foram observado aumento significativo (p=0,02). Conclui-se que o programa de exercícios físicos realizado proporcionou benefícios na força de membros inferiores dos voluntários, evidenciado pelo aumento da distância atingida no salto horizontal, não influenciando na força de membros superiores, pois não houve diferenças significativas no arremesso de medicineball. Dois aspectos a serem destacados foram o entusiasmo e a assiduidade dos participantes nas atividades desenvolvidas que proporcionaram prazer no desenvolvimento e melhor compreensão dos efeitos dos benefícios para a saúde dos participantes e contribuiu incentivando e motivando os sujeitos da pesquisa para que procurem ter uma vida mais ativa.

# ANÁLISE DE COMPORTAMENTOS DE AUTOCUIDADO NO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DE PACIENTES SUBMETIDOS À EXODONTIA DO TERCEIRO MOLAR.

**Autor(es)**
**MARÍLIA VIEIRA ZERBETTO**

**Orientador(es)**
**ANTONIO BENTO ALVES DE MORAES**

## RESUMO

A exodontia do terceiro molar é considerada um procedimento invasivo adverso ao paciente por envolver potenciais complicações durante e depois da intervenção. O autocuidado, emitido pelo paciente no período pós-cirúrgico é de fundamental importância para que a sua recuperação seja bem sucedida. Autocuidado pode ser definido como decisões e ações cotidianas realizadas pela própria pessoa, ao seguir orientações sobre preservação ou reestabelecimento de condições específicas de saúde, de modo a propiciar a manutenção da integridade e do funcionamento do corpo humano e qualidade de vida. O objetivo do estudo foi identificar, com base no relato verbal, os comportamentos de autocuidado de pacientes submetidos à exodontia do terceiro molar. Participaram deste estudo 10 pacientes, com idade entre 18 e 24 anos, que foram submetidos à exodontia do terceiro molar. Após a remoção da sutura, os participantes foram convidados a responder um roteiro de entrevista. Este roteiro possuía questões relacionadas à experiência cirúrgica, atendimento do profissional e a recuperação pós-cirúrgica. Com base no roteiro foram identificadas seis classes de respostas referentes ao autocuidado. As informações obtidas foram descritas em termos de comportamentos (antecedentes, classes de respostas e consequências). A análise dos resultados permitiu a identificação de dois grupos, o primeiro composto por aqueles que emitem todos os comportamentos orientados pelo dentista e outros que não seguem os comportamentos orientados e ainda alteram a orientação para realizar o autocuidado. Os resultados indicam a importância do papel das consequências na seleção do comportamento dos participantes. Na área da saúde, os relatos de baixa adesão são mais confiáveis do que relatos de níveis altos de adesão, dos dez participantes, sete mencionaram desvio a orientação recebida. O presente trabalho, por utilizar como instrumento para coleta de dados, apenas o relato verbal não observou diretamente os comportamentos de autocuidado relacionados às recomendações que foram orientadas pelo dentista aos participantes. Desse modo, há uma limitação do acesso às informações apresentadas pelos participantes, pois os mesmos relatavam apenas as orientações que se lembravam. Para sanar tal lacuna, em uma próxima pesquisa, o pesquisador poderia estar presente já na pré-consulta, registrando as orientações que são passadas pelo dentista, além de observar a interação entre ambos. Estudos como este, permitem o aprofundamento da compreensão da relação profissional-paciente, além da identificação das dificuldades encontradas pelo paciente e a compressão que o paciente tem a respeito das orientações relacionadas ao período pós-cirúrgico.

# COMPORTAMENTOS DE RISCO E SOFRIMENTO PSÍQUICO EM ESTUDANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA.

**Autor(es)**
**PAULA PAES ANDREOSI**

**Orientador(es)**
**ANTONIO BENTO ALVES DE MORAES**

## RESUMO

Sofrimento psicológico e comportamentos de risco à saúde são comuns entre universitários. A maioria dos estudos busca identificar a prevalência dos mesmos em graduandos da área de saúde e, em menor frequência, notam-se pesquisas em outros contextos, como por exemplo na área de Humanas. O Modelo Biopsicossocial em saúde destaca a importância do comportamento na manutenção qualidade de vida e a preocupação de identificar variáveis de risco à saúde. O objetivo foi identificar o uso de substâncias, comportamento sexual sem proteção e a presença de sofrimento psicológico em estudantes de graduação de Publicidade e Propaganda (PP). Trata-se de um estudo transversal com os graduandos matriculados no ano de 2014. A coleta de dados ocorreu em maio de 2014 e todos os cuidados éticos foram respeitados (CEP: nº81/13). Utilizou-se questionário autoaplicável com questões fechadas elaborado pela Organização Mundial de Saúde, que avalia o consumo de substâncias lícitas e ilícitas e comportamentos sexuais. Para avaliar uso de risco de álcool e a prevalência de transtorno mental comum (TMC), utilizou-se instrumentos validados para a população brasileira: Alchool Use Identification Test (AUDIT) e Self Reporting Questionnaire (SRQ-20), respectivamente. A coleta de dados foi realizada em sala de aula (por aproximadamente 50 minutos), acordada com os docentes. Análise dos dados: Realizou-se análise descritiva (por sexo) e bivariada (risco de álcool) através do Programa estatístico STATA 12.0 ($p<0,05$). Dos 245 matriculados, 165 participaram deste estudo. Identificou-se que a substância mais consumida pelos estudantes foi o álcool (68,8%), seguido do tabaco (22,4%). Em relação aos alunos que afirmaram ingerir bebidas alcóolicas, cerca de 84% foram identificados como "bebedores" de risco. Do total de estudantes identificados como caso para uso de risco de álcool, 59,7% eram homens e 40,4% mulheres ($p<0,05$). Este padrão de consumo foi mais frequente nos estudantes de 17 a 22 anos (91,2%), entre alunos do nível socioeconômico A2 (38,6%) e B2 (21,2%), segundo critério de Classificação Econômica do Brasil (ABEP, 2014), e entre os solteiros (98,3%). Além disso, observou-se diferença significativa entre a prevalência de uso de risco de álcool entre os alunos que tinham relações sexuais sem proteção (56,1%; $p=0,01$). Também, notou-se que 84,2% dos estudantes "caso" para uso de risco de álcool não consideravam a probabilidade de adoecerem por AIDS e que 23% de todos os estudantes não usariam proteção contra esta doença. ). Identificou-se que 26% dos alunos apresentaram TMC, sendo 58% entre as mulheres e 42% entre os homens ($p>0,05$). Observou-se que os estudantes apresentaram prevalência de uso de risco de álcool elevada em comparação com estudos que focaram alunos de cursos da área da saúde (±20%), assim como com a população geral (de 10 a 12%). A maior prevalência de TMC entre as mulheres corrobora a literatura. A associação encontrada entre uso de risco de álcool e não uso de proteção nas relações sexuais mostra um resultado preocupante. Essas respostas são aprendidas em diferentes contextos e podem ser associadas a determinadas funções. O presente estudo aponta para a necessidade de compreender melhor a função que os comportamentos de risco desempenham para esses estudantes e para o planejamento de estratégias que sensibilizem os mesmos para o seu autocuidado.

# GESTÃO DE TEMPO NO DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO – ESTUDO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NUM SISTEMA PDM COMERCIAL

**Autor(es)**
**GABRIEL ABHENER MEDEIRO MARTINS**

**Orientador(es)**
**KLAUS SCHÜTZER**

## RESUMO

O projeto consiste na aplicação de princípios de engenharia simultânea com ênfase maior em Schedule Manager e o Change Request, buscando reduzir o tempo de lançamento do produto e atendendo as principais exigências do cliente, como o menor custo em paralelo com a qualidade. O princípio básico do gerenciamento de tempo em projetos consiste em considerar as atividades prioritárias e classifica-las por nível de prioridade a serem realizadas, sendo assim investindo menor quantidade de recursos possível na concretização das mesmas. Acerca do Change Request, compreende em uma chamada para um ajuste de um sistema, constituindo de grande importância no processo de gestão de mudança, ou seja, a solicitação de mudança é declarativa de que precisa ser realizada, mas não deixa claro a forma como a mudança deve ser realizada. Os princípios de técnicas e métodos da engenharia simultânea permite aumentar significativamente o fluxo de informações na organização, fazendo-se necessário a implantação de um sistema de informação PDM. Diante desse fato, vários sistemas PDM foram desenvolvidos com o propósito de reduzir a divisão entre os departamentos da organização no processo de desenvolvimento e organização do produto ao longo do ciclo de vida do mesmo. Os diversos sistemas PDM comerciados no mercado empresarial diferenciam-se em arquitetura de sistema, preço, aplicação, abrangência de especialidade, entre outras características. Basicamente todos oferecem o mesmo princípio de funcionalidade que é o gerenciamento da informação, e se integram com sistemas CAD, CAM e CAE ou pacote Office, inclusive sistemas de engenharia, gerando dados do produto. Os problemas na implantação do sistema PDM se constitui em os programas possuírem uma interface dificultada pela complexidade de funções e possibilidades de tarefas, além da necessidade de computadores com alta capacidade de memória. Em contrapartida os benefícios são a colaboração interdisciplinar, melhoria do gerenciamento de projeto e tempo, aperfeiçoamento do ciclo de vida do projeto. O projeto teve como perspectiva utilizar um sistema PDM mais especificamente o software Teamcenter 9.0 para o desenvolvimento de produto, permitindo identificar os prós e contras dessa ferramenta em um ambiente educacional de projeto do produto com simulação de pedido de mudança (Change Request) e gerenciamento de tempo do projeto (Schedule Management). A partir disso foi possível gerenciar a transferência de dados e a comunicação, a estrutura do projeto e modificações de engenharia. O software de PDM utilizado Teamcenter 9.0 destaca-se como uma importante ferramenta na realização da engenharia simultânea, gerenciamento de informações e tempo de projeto, e atividades do processo de desenvolvimento do produto.

# POLÍTICAS SOCIAIS PÚBLICAS DIRIGIDAS À POPULAÇÃO INFANTO-JUVENIL NO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

**Autor(es)**
**LARISSA AVANCINI SCHIAVUZZO**

**Orientador(es)**
**TELMA REGINA DE P SOUZA**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) introduziu o Sistema de Garantia de Direitos (SGD) que consiste em uma política de defesa dos direitos da criança e do adolescente, compreendendo ações para a promoção, proteção e defesa desses direitos, por meio da cooperação entre a sociedade e o poder público. A base do SGD está na constituição de Conselhos de Direitos e Tutelares. Dentre as ações dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), destaca-se realização do diagnóstico situacional, a formulação da política de atendimento à população infantojuvenil, monitoramento e avaliação dessa políticas. Já o Conselho Tutelar (CT) é encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente e possui como principais atribuições: o atendimento a crianças e adolescentes cujos direitos estejam ameaçados ou violados e aplicação das medidas de proteção; atendimento, aconselhamento e aplicação das medidas de responsabilização aos pais ou responsáveis legais; encaminhamento ao Ministério Público; representação e encaminhamento à autoridade judiciária; assessoramento ao poder executivo local na elaboração da proposta orçamentária e fiscalização das entidades responsáveis pelo planejamento e execução de programas de proteção e medidas socioeducativas. Os objetivos desta pesquisa foram: compreender a fundamentação política-ideológica dos programas/projetos voltados à criança e ao adolescente e verificar a relação desses programas/projetos com as demandas municipais desta população. Para alcançar esses objetivos foram coletados dados dos CT de Piracicaba e da SEMDES (Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social). A pesquisa apontou deficiências na forma como os dados das ocorrências trabalhadas pelos CT são registrados, o que dificultou a compreensão das demandas do município em relação à população infantojuvenil. Os dados que foram analisados, referentes aos anos de 2013 e 2014, demonstram que o número de ocorrências é numericamente semelhante nesses anos e três categorias foram destacadas pela sua representatividade numérica em relação às demais, que são: frequência escolar irregular, negligência e conflito familiar. De acordo com os dados da SEMDES, os programas e projetos desenvolvidos no município são pautados nas diretrizes do Sistema Único da Assistência Social, atuam nos três níveis de complexidade e valorizam a convivência familiar e comunitária como o previsto pelo ECA e leis complementares. A fragilidade dos registros e os obstáculos para a realização de um diagnóstico situacional são: falta de treinamento e capacitação dos conselheiros para atividades técnicas, falta de definição conceitual das tipificações usadas pelos CT, falta de devolutiva e comunicação entre os órgãos e o CT, e falta de acesso ao Sipia (Sistema de Informação para a infância e adolescência). Diante das lacunas deixadas pelos dados e da ausência de um diagnóstico situacional fundamentado não é possível verificar a relação dos programas/projetos oferecidos pela SEMDES com as demandas municipais. Para que os direitos da criança e do adolescente sejam garantidos é preciso que todos os órgãos envolvidos trabalhem de forma conjunta e que haja um esforço coletivo para transposição dos obstáculos apresentados. Também é importante que se realize um diagnóstico situacional coerente com a realidade para que se possa criar programas/projetos que atinjam mais especificamente as demandas apresentadas pelo município.

# PRIORIDADES DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E AS DEMANDAS SOCIAIS DE PIRACICABA EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO INFANTO-JUVENIL

**Autor(es)**
**JÉSSICA THAIS DA SILVA**

**Orientador(es)**
**TELMA REGINA DE P SOUZA**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

O FUMDECA (Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) deve ser compartilhado entre União, Estados, Distrito Federal e municípios, visando, por meio de planejamentos integrados, ações prioritárias e resultados a serem alcançados em um determinado espaço de tempo para defesa dos direitos infantojuvenil. Discutir acerca de financiamentos dos projetos implica em analisar as possibilidades concretas da execução de ações por meio de serviços, projetos e programas de políticas públicas. Todos os atores do Sistema de Garantia de Direitos são responsáveis pela definição orçamentária para essas ações, incluindo todas as áreas, como a psicologia. Esta investigação científica objetivou analisar os critérios do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) para o financiamento de projetos pelo FUMDECA, aprovados em 2014 (execução em 2015) e verificar a relação desses programas/projetos com as demandas municipais da população infanto-juvenil. Por meio de pesquisa qualitativa, na coleta de dados, participamos das reuniões ordinárias e extraordinárias do CMDCA registradas em diário de campo, realizamos a leitura das atas e documentos pertinentes e entrevista semi-dirigida com conselheiros. Também realizamos um histórico da construção dos direitos infantojuvenil, que, assim como a política de assistência, tem seu grande primeiro marco na Constituição Federal de 1988. Com intensa mobilização popular é promulgado, em 1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que regulamenta o CMDCA, os Conselhos Tutelares (CT) e o FUMDECA em todo país. Para conhecer as demandas municipais, buscamos os dados produzidos pelos CT reportados ao CMDCA e que se mostraram insuficientes para a construção de um diagnóstico municipal. Analisamos os projetos segundo parâmetros-Ontológicos, Metodológicos, Axiológicos e Ideológicos-, criados em pesquisa anterior, e verificamos as possíveis relações entre esses projetos e os dados produzidos pelo CT. No processo de seleção e deliberação do FUMDECA, foi utilizado como critério norteador prioritário a “verba casada” (são financiados projetos que obtém recursos na campanha de arrecadação para o Fundo realizada pelas entidades), que vemos como limitação, pois não contemplam, necessariamente, as demandas municipais e por transferir a responsabilidade do CMDCA acerca dos destinos dos recursos, para empresas privadas. Além disso, o tempo que as entidades usam para captarem recursos na campanha, deixa de ser usado para suas atividades fins. O edital temático foi formulado com a pretensão de fomentar a proposição de projetos, considerados inovadores, que atendessem demandas não trabalhadas no município, mas essa expectativa não foi atendida. No edital de captação concorreu um projeto inovador que, embora apresentado por um setor público que deveria ter orçamento próprio para realizá-lo, não foi contemplado por não ter captado recursos, apesar da relevância da proposta, relacionada a dependência química, grande problema municipal, frequentemente debatido em vários fóruns de políticas no município. Parece-nos que nesse, como em outros casos, impera o legalismo, visto de uma dimensão particular. A notável ausência de um diagnóstico a respeito das demandas do município limita a execução de políticas públicas efetivas para a superação dos problemas infantojuvenil em nosso município. Nesse sentido, o FUMDECA pode ter um efeito apenas paliativo em relação a esses problemas.

# DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS PARA A FÁBRICA DE APRENDIZAGEM DE MANUFATURA ENXUTA

**Autor(es)**
**JHENNIFFER LAIS MOREIRA NUNES**

**Orientador(es)**
**ANDRE LUIS HELLENO**

**Apoio Financeiro**
**PIBITI/CNPq**

## RESUMO

A cada dia que passa, as empresas estão se tornando mais exigentes devido à alta competitividade no mercado. Com isso as mudanças nas organizações tornam-se cada vez mais frequentes e para que estas sejam implantadas com sucesso, é preciso que haja profissionais capacitados tanto no âmbito teórico quanto no prático, uma vez que esse tipo de conhecimento é muito importante para a sua inserção no mercado de trabalho. Portanto, para que o futuro profissional consiga desenvolver suas tarefas, é preciso que a empresa ofereça treinamentos para o aperfeiçoamento de suas habilidades. Neste contexto, o objetivo desse trabalho é desenvolver práticas para a Fábrica de aprendizagem de Manufatura Enxuta, por meio do estudo do modelo implementado pela empresa Schaeffler do Brasil e integração no modelo desenvolvido pela UNIMEP, com intuito de unir a universidade à indústria enfatizando assim, o diálogo e a troca de conhecimentos entre ambos. Foram utilizados para desenvolvimento do projeto dois métodos, o primeiro foi o teórico, em que foram levantadas pesquisas literárias sobre Sistema Toyota de Produção (STP), Fábrica de Aprendizagem e Problemas Baseados em Aprendizagem (PBL) e em seguida foi realizado o método prático, no qual, foram desenvolvidas duas atividades. A primeira foi a capacitação na ferramenta *Plant Simulation* que é utilizada para modelar, simular, analisar, visualizar e otimizar os sistemas e processos de produção e a segunda foi a simulação do sistema *Kanban*, utilizando partes do material lego para fabricação do produto fantasia. Por meio do levantamento bibliográfico realizado inicialmente, pôde-se comprovar a relevância dos temas tratados no presente trabalho, uma vez que os livros, trabalhos e artigos pesquisados, mudaram a maneira de pensar e organizar as ações no ambiente produtivo das empresas, trazendo principalmente conceitos sobre o Sistema Toyota de Produção e suas ferramentas.
Obteve-se como resultado, por meio da capacitação na ferramenta Plant Simulation, parâmetros de como a tecnologia está evoluindo para auxiliar as empresas em diversos aspectos, inclusive na tomada de decisões. Já na realização da aplicação do sistema *Kanban* em um produto fantasia, foi possível visualizar como essa técnica auxilia na organização da produção, tornando-a uma produção puxada e reduzindo assim estoques intermediários.
As pesquisas realizadas contribuíram para a compreensão de forma clara que a Fábrica de Aprendizagem é criada com objetivo de capacitar e treinar o aluno por meio do PBL, que é um método de aprendizado baseado na resolução de problemas, em que o aluno é desafiado e motivado a buscar soluções utilizando as ferramentas do STP para que ao chegar na organização, este saiba lidar com diversos tipos de problemas, situações e manusear diferentes tipos de ferramentas. Por fim, o projeto possibilitou o desenvolvimento de algumas das ferramentas utilizadas para o funcionamento da Fábrica de Aprendizagem, tais como *Plant Simulation* e *Kanban*. Dessa maneira, a simulação e capacitação desenvolvida no presente trabalho estão disponíveis para serem utilizadas pela Fábrica de Aprendizagem da FEAU- UNIMEP na disciplina de Práticas de Sistemas Produtivos ministrada pelo Prof. Dr. André Luis Helleno no curso de Engenharia de Produção como auxilio no aprendizado dos alunos.

# EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NÃO SUPERVISIONADOS, PORÉM MONITORADO, NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE OBESOS MÓRBIDOS

**Autor(es)**
**GABRIELA DE CAMARGO ANTUNES**

**Orientador(es)**
**ELI MARIA PAZZIANOTTO FORTI**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

A incidência de obesidade está em crescimento global e razões para este fato podem estar relacionadas aos hábitos alimentares, fatores genéticos e principalmente ao sedentarismo. Entretanto, a adesão desta população aos programas de exercícios físicos é insignificante e isso se deve a fatores emocionais, físicos, financeiros, sociais entre outros. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de um programa de treinamento não supervisionado, porém monitorado, na capacidade funcional de obesas mórbidas. Foram triadas voluntárias com índice de massa corporal (IMC) >40kg/m2, da cidade de Piracicaba e região, em clínicas de tratamento da obesidade, com idade entre 25 e 55 anos, das quais foram avaliadas inicialmente 20 voluntárias sendo que 14 concluíram o estudo. Foram realizadas a avaliação antropométrica e a avaliação da capacidade funcional por meio do teste de caminhada de 6 minutos (TC6). Todas as voluntárias receberam orientações e incentivo para a prática da atividade física regular, conheceram os benefícios da prática regular da atividade física e os malefícios do sedentarismo e foram divididas em dois grupos de acordo com a disponibilidade e interesse de cada uma delas. O Grupo Controle (GC), com oito voluntárias, não realizou nenhum programa específico de exercício físico regular durante três meses e o Grupo Treinamento Não Supervisionado (GTNS), com seis voluntárias, recebeu uma cartilha de exercícios físicos, elaborada pelo grupo de pesquisadores, com fotos e instruções específicas dos exercícios além da demonstração do protocolo ser realizado pelas voluntárias em casa. O programa de treinamento foi realizado três vezes por semana, durante três meses, com readequação mensal do volume e da intensidade do treinamento, composto de fase de aquecimento, exercícios aeróbios, exercícios de resistência e desaquecimento. A monitorização das voluntárias foi realizada de forma individualizada, por meio de telefonema e/ou mensagem telefônica semanalmente. Ao final dos três meses, todas as voluntárias foram reavaliadas. Para a comparação das características antropométricas e das distâncias percorridas no TC6, no pré e pós-treinamento (análise intragrupos) foi utilizado o teste T de Student ou Wilcoxon e, para a análise intergrupos, foi utilizado o test T para amostras independentes ou Mann Whitney, de acordo com a distribuição dos dados. Quando comparadas a massa corporal, altura, IMC, circunferência da cintura (CC), circunferência do quadril (CQ) e relação cintura quadril (C/Q) e os valores da distância percorrida na avaliação e na reavaliação no GC, não foram constatadas diferenças significativas (p>0,05). Já no GTNS houve diferença significativa para a massa corporal (p=0,03), IMC (p= 0,03) e CC (p=0,04) evidenciando menores valores após o treinamento. Para a distância percorrida, não foram encontradas diferenças significativas após o treinamento nos dois grupos (GC: p=0,55; GTNS: p=0,42). Na comparação entre os grupos houve diferença significativa para a massa corporal (p=0,013) e a CC (p=0,001) evidenciando menores valores para o GTNS. Pode-se concluir que o programa de treinamento físico não supervisionado, foi efetivo na melhora das características antropométricas, especialmente massa corporal e circunferência da cintura. Entretanto não foi efetivo na melhora da capacidade funcional avaliada pela distância percorrida no teste de caminhada de seis minutos.

# APLICAÇÃO DO SISTEMA PDM NO DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO

**Autor(es)**
**JÚLIA DE ANDRADE BERTAZZI**

**Orientador(es)**
**KLAUS SCHÜTZER**

## RESUMO

As empresas estão inseridas em um mercado cada vez mais globalizado e dinâmico, apresentando alta competividade e consumidores cada vez mais exigentes. Para que estas organizações sobrevivam nesse meio, é necessário que sejam inovadoras para obter vantagem competitiva [1]. A vantagem é atingida quando se adota princípios da engenharia simultânea que permitem uma flexibilidade na produção, sem que haja perdas de eficiência e produtividade, associado a gestão dos custos e tempo. Outro item são os sistemas de planejamento, controle e gerenciamento da produção eficazes, obtidos em sistemas como o PDM, que representa uma ferramenta importante nas atividades que envolvem o desenvolvimento do produto e gerenciamento dos dados e atividades [1]. Dentro de uma organização, o PDM desempenha uma função de integrador, pois é capaz de combinar variados sistemas para receber e fornecer informações que abrangem sistemas de engenharia (CAD/CAE/Office), fornecedores de dados do produto e sistemas de produção e gestão (CAM/ERP/MRP), que utilizam tais informações para finalizar o ciclo (desenvolvimento, projeto, vendas, produção e entrega) [2]. Mostrando a importância da sua implantação para o desenvolvimento de produto. Para a realização do estudo de uma ferramenta PDM é necessário a criação de um ambiente de desenvolvimento de produto, simulando o real de empresas de pequeno e médio porte, para verificação das funcionalidades de tal sistema.

Esse projeto tem por objetivo a implementação do tempo à ferramenta PDM, capacitar pessoal técnico na área de desenvolvimento de produto, avaliar vantagens e desvantagens da ferramenta PDM e sistemas relacionados em um ambiente de engenharia simultânea e desenvolver um ambiente educacional de desenvolvimento integrado de produto. Abrangendo etapas como gerenciamento do ciclo do projeto, estrutura do projeto, modificações de engenharia, transferência de dados e comunicação [2]. O planejamento do cronograma de trabalho é inicialmente realizar a Revisão Bibliográfica (para buscar conhecimentos mais amplos sobre PDM, PLM, gestão do produto, análise e implementação do tempo e engenharia simultânea), em seguida desenvolver uma familiarização com o software Unigraphics Teamcenter 9 e e com as ferramentas Schedule Management e Change Request, para em seguida possibilitar que outros usuários utilizem este software. Por último haverá uma análise de resultados. Como resultado de trabalho espera-se que as ferramentas selecionadas estejam funcionando, facilitando assim a utilização e compreensão desta por demais interessados.

Tendo em vista o apresentado, é esperado como projeto futuro, o desenvolvimento de novas ferramentas que se venha a tomar conhecimento do software Teamcenter.

[1] Fernanda Pasqualini, A. d. (2010). Gestão da produção. Rio Grande do Sul, Brasil: UNIJUI.

[2] ABBUD, I. R. (n.d.). ESTUDO E APLICAÇÃO DE UM SISTEMA PDM NO DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO.

# FÁBRICA DIGITAL APLICADA À MICROUSINAGEM

**Autor(es)**
**LUIZ GUILHERME LUCHIARI FERRARI**

**Orientador(es)**
**KLAUS SCHÜTZER**

## RESUMO

Diante da necessidade das indústrias em garantir maior agilidade e a redução de custos na produção sem alterar a qualidade de seus produtos, foi criado o conceito de Fábrica Digital. O conceito baseia-se na simulação de processos reais em ambiente virtual na qual os custos são reduzidos e não se faz necessária a parada do processo de produção para testes e avaliações de soluções. Com a modernização dos equipamentos e processos de usinagem, a Fábrica Digital também requer melhorias e aplicações em novas áreas de trabalho. Por isso, neste trabalho está sendo realizado o estudo da Fábrica Digital aplicado à microusinagem, com testes no ambiente virtual para posteriormente ocorrer a usinagem no ambiente real. Antes do início do estudo para microusinagem, foi necessária uma capacitação no uso do software NX, da Siemens, voltados a modelagem em CAD e simulação em CAM. Nesta capacitação, foi realizado um treinamento do software, e como tarefa final deste treinamento foi feito um modelo em CAD, que em seguida foi transferido para o ambiente CAM e, baseado nas ferramentas disponíveis e um estudo envolvendo diversos parâmetros de usinagem como velocidade de corte, avanço e rotação, foi feita a simulação da usinagem desse modelo, que com a ajuda de um pós-processador de comando numérico Siemens 810D o programa foi transferido para linguagem do Centro de Usinagem. Para a usinagem em ambiente real, foi utilizado um centro de usinagem ROMI Discovery 760 de 3 eixos. Isto, a fim de desenvolver um protótipo no ambiente virtual CAD, e então transferi-lo ao ambiente CAM para simular sua usinagem, posteriormente, ser usinado em ambiente real. Após a conclusão do treinamento, foi iniciado o projeto voltado ao estudo do processo de microusinagem, que teve como objetivo analisar modelos com canais microfluídicos, para assim determinar a capacidade do software NX em trabalhar com modelos e simulações para microusinagem. Iniciando esse estudo, foram modelados diversos blocos com canais microfluídicos para a análise de tolerâncias do software para a construção e simulação de usinagem dos blocos, para posteriormente ser possível a realização de usinagens do que foi em uma máquina virtual KERN de 5 eixos. Os estudos de tolerâncias e capacidades do software mostraram as menores dimensões para modelagem e simulação de usinagem que podemos alcançar nesse ambiente virtual sem encontrarmos problemas e falhas, por meio de testes com modelos iguais, mas com escala cada vez menor que o anterior, até o software não demonstrar mais capacidade de modelar ou simular a usinagem do modelo feito. Também foi iniciado um estudo da máquina virtual KERN 5 eixos para microusinagem, em outra software da Siemens, denominado Real NC, para a análise de construção da dinâmica e cinemática da máquina, onde serão aplicados os modelo com canais microfluídicos, para simulação completa da usinagem. Tendo em vista os fatos apresentados, como projeto futuro, haverá continuidade no estudo da máquina virtual KERN 5 eixos para microusinagem.

# O ESTADO LAICO NA PRIMEIRA REPÚBLICA E O CONFRONTO COM CANUDOS

**Autor(es)**
**JOSÉ CLAUDINO DE SOBRAL NETO**

**Orientador(es)**
**FERNANDA CRISTINA COVOLAN**

## RESUMO

Este trabalho visa compreender o confronto entre Canudos e a República, em especial quanto ao aspecto do novo Estado laico ao qual se opõe Antônio Conselheiro. Conselheiro não concordava com a separação entre igreja e Estado por achar este ato uma ameaça à religião, e tal questão estaria entre as razões para a fundação de pequeno Arraial no Sertão Nordestino, onde passou a viver juntamente com seus seguidores. Segundo alguns historiadores, o local em que se instalou o arraial foi escolhido por se localizar longe de grandes centros, cingido de montanhas, próximo ao rio São Francisco, um lugar isolado. Acontecimentos como a abolição da escravatura em 1888, seguida pela proclamação da república em 1889, impulsionaram o crescimento do arraial. Canudos era um lugar simples e seus habitantes se recusavam a pagar impostos, bem como a submeter-se às leis estabelecidas pelo novo governo republicano. Ao mesmo tempo o arraial tinha legislação própria voltada para o sagrado, em que pequenos crimes, como faltar a reza, poderia ocasionar prisão ao mesmo tem que os ideais de liberdade e perdão pregados por Antônio Conselheiro implicavam no perdão a alguns crimes maiores. A defesa da religião oficial católica deu a Antônio Conselheiro características de monarquista, já que a Constituição de 1891 propugnava a liberdade de culto, em que pese ainda desconsiderar como religiões o espiritismo bem como as religiões de matriz africana. Recusando-se a atender a legislação em questão foi enquadrado como rebelde e antirrepublicano, em especial ao rejeitar a intervenção dos missionários enviados, como o frei italiano João Evangelista, e apregoar o não pagamento de impostos como sinal de desvinculação com o Estado federalista. Não bastasse, o arraial se defende com sucesso de sucessivos ataques militares, aumentando a polarização entre arraial e Governo. O aspecto aqui analisado, a divergência quanto à laicidade do Estado, certamente não parece ter sido a razão principal da oposição das elites rurais locais ao arraial, já que na Primeira República, essencialmente rural, o crescimento da população do arraial significaria a utilização de mais e mais terras, a confrontação com o coronelismo e as estruturas de poder. Mas a recusa em atender aos ideais da república federalista - com a laicidade do Estado, seguida da queima de documentos oficiais relacionados aos impostos, teriam servido como fortes instrumentos da retórica estatal para justificar a violenta repressão aos “anarquistas” do sertão.Viu-se que um elemento de ideologia religiosa da pregação de Conselheiro torna-se ponto fulcral da divergência retórica, dando margem de um lado para a pregação do rompimento com o Estado, e de outro para o extermínio do arraial. Os discursos de justificativa para a repressão estatal escondiam, no entanto, o propósito de aniquilar a oposição ao sistema político e econômico reinante.

# ANÁLISE DE JURISPRUDÊNCIA SOBRE ACIDENTE DO TRABALHO NO ANO DE 1942, Á LUZ DOS DECRETOS Nº 3.724 E Nº 24.637

**Autor(es)**
**KARINE RODRIGUES KAUFFMAN**

**Orientador(es)**
**FERNANDA CRISTINA COVOLAN**

## RESUMO

O presente trabalho se dedicou a leitura e análise documental das decisões pronunciadas pelos tribunais superiores, as jurisprudências, no ano de 1942, que são relativas a acidentes de trabalho ocorridos no Estado de São Paulo. Buscando-se compreender como se davam os julgamentos, quais eram os elementos de prova e quais as interpretações das leis que eram relevantes para a tomada de decisão. As leis regulamentadoras dos Acidentes de Trabalho aplicáveis eram o Decreto nº 3.724 de Janeiro de 1919, que regulamentou as obrigações decorrentes dos acidentes de trabalho, e o Decreto nº 24.637, de 10 de julho de 1934 que trata dos acidentes do trabalho, já no período Vargas, conforme o tempo do acidente de trabalho. A análise se deu para analisar as jurisprudências, para nas quais buscar encontrar os meios utilizados pelos juízes para a concessão do pedido de indenização; encontrar nos casos procedentes aspectos determinantes para essa concessão; entender o contexto histórico em que se passam as lides; conceituar os aspectos legais que determinaram essa concessão indenizatória. As jurisprudências consultadas são publicações constantes da Revista RT (Revista dos Tribunais). Para a pesquisa foi utilizado material bibliográfico, que compreende artigos e livros que contextualizassem o período, jurisprudências do ano de 1942, que foram os documentos analisados. Nas jurisprudências constou-se que dos provimentos encaminhados aos tribunais superiores, as ações foram feitas de forma direta, entre empregado e empregadora. Contatou-se também que o direito a indenização foi pleiteado muitas vezes com base em doenças decorrentes das condições de trabalho a que eram expostos, de consequências dos acidentes em razão do trabalho, ou em razão de dependentes da vítima que viera a falecer pelo ocorrido. Os processos de revisão caminharam no sentido de que fosse averiguado através de perícia, nos casos necessários, se de fato haveria ligação entre as arguições de insalubridade e as complicações médicas relatadas. Os tribunais questionaram a fiscalização dos órgãos competentes do Ministério do Trabalho, Prefeitura e mesmo do sindicato dos trabalhadores em relação às condições de trabalho, regidas unicamente pela lei. Foram utilizados laudos médicos que comprovassem o estado de saúde da vítima conforme apresentado na inicial, como quando necessário, foram ouvidas testemunhas que pudessem esclarecer fatos em relação à saúde da vítima. Constatou-se que nos casos julgados procedentes, o parâmetro da lei foi usado como máxima prerrogativa, apesar das provas periciais, documentais, ou quando necessário, as testemunhais, o parâmetro legal foi o que determinou a procedência ou não das contendas.

# APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS NO MONITORAMENTO DE DIFERENTES MODELOS DE PERIODIZAÇÃO NO FUTEBOL

**Autor(es)**
**MARÍLIA FERNANDA MORATO DE JESUS**

**Orientador(es)**
**ROZANGELA VERLENGIA**

**Apoio Financeiro**
**PIBIC/CNPq**

## RESUMO

INTRODUÇÃO: O monitoramento do treinamento físico por meio de questionários, como o DALDA e WURSS-21, baseados na percepção dos atletas em relação ao estresse psico-fisiológico, bem como o monitoramento da carga interna por meio da aplicação do questionário sobre a percepção subjetiva do esforço (PSE), representam ferramentas de fácil aplicação que podem fornecer importantes informações para preparadores físicos e treinadores, favorecendo assim o controle da carga de treinamento, com intuito de promover períodos de recuperação adequados para favorecer o processo adaptativo. OBJETIVO: O presente projeto de iniciação científica teve como objetivo avaliar o nível de estresse e sintomas de infecções do trato respiratório superior, bem como a percepção subjetiva de esforço atletas de futebol da categoria sub-20, submetidos a diferentes modelos de periodização (ondulatório e linear) durante o período preparatório (quatro semanas) de treinamento. METODOLOGIA: Participaram do estudo 20 atletas de futebol da categoria sub-20 (idades entre 18 e 20 anos). Os critérios de inclusão e exclusão foram: i) ter experiência competitiva da modalidade por no mínimo dois anos ii) frequentar todas as sessões de treinamento; iii) não ter sofrido qualquer tipo de lesão um mês antes da realização do estudo. Inicialmente, foram realizadas as avaliações de: a) sprints de 20 metros; b) força máxima; c) e agilidade. Na sequência os voluntários foram divididos aleatoriamente em dois grupos, de acordo com o modelo de periodização: ondulatório (n=10) e linear (n-10). O monitoramento da carga interna foi realizado por meio da avaliação da PSE após a realização de cada sessão de treinamento. O nível de estresse e os sintomas de infecção do trato respiratório superior foram avaliados pela aplicação dos questionários DALDA e WURSS-21, ao final de cada semana de treinamento. Ao término do período do treinamento as avaliações do desempenho neuromuscular foram novamente avaliadas (sprint de 20 metros, força máxima e agilidade). RESULTADOS: Os valores semanais de carga interna de treinamento, nível de estresse e sintomas de infecção do trato respiratório superior não diferiram significativamente entre grupos. Em adição, não foi observado diferença entre os grupos para os testes de desempenho neuromuscular: sprint de 20 metros, força máxima e agilidade. CONCLUSÃO: Estes resultados indicam que ambos os modelos de treinamento linear e ondulatório podem ser utilizados para o planejamento e distribuição das cargas de treinamentos sem promover estresse fisiológico e psicológico que possam refletir na queda de performance. Em adição, os modelos de periodização (ondulatório e linear) mostraram induzir respostas semelhantes nos atletas de futebol, durante a pré-temporada.

# CARACTERIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DOS AÇOS INOXIDÁVEIS AUSTENÍTICOS E DUPLEX

**Autor(es)**
**LETÍCIA CAROLINE GAVA PALÁCIO**

**Orientador(es)**
**RODOLFO LIBARDI**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

O objetivo do trabalho é caracterizar as propriedades mecânicas de aços inoxidáveis austeníticos e duplex, submetidos à solubilização e precipitação. Os aços inoxidáveis são ligas de ferro e cromo que apresentam alta resistência à corrosão devido a uma invisível e aderente camada de óxido de cromo presente na superfície dessa liga, que funciona como proteção a presença de oxigênio. Esse tipo de aço contém no mínimo 10,5% de cromo e pequenas quantidades de carbono que variam de 0,01 a 1%. Os aços inoxidáveis austeníticos têm estrutura cúbica de face centrada (CFC), que é obtida através da utilização de elementos austenitizantes, como o níquel, o manganês e o nitrogênio. Esse tipo de aço possui excelentes propriedades mecânicas, sendo elas: ductilidade, resistência mecânica em altas temperaturas e soldabilidade, além da alta resistência à corrosão. Já os aços inoxidáveis duplex possuem estrutura mista de ferrita (CCC) e austenita (CFC). Esse tipo de aço possui maior limite de resistência, maior limite de escoamento e maior resistência à corrosão sob tensão do que os aços austeníticos. Apresentam também boa tenacidade e eficiente resistência à corrosão sob fadiga e por pite. Com relação às propriedades mecânicas de um metal, elas podem ser determinadas através de diversos ensaios mecânicos, como ensaio de tração, ensaio de impacto, ensaio de torção, ensaio de compressão, entre outros. Um dos fatores mais importantes quando se trata da caracterização de propriedades mecânicas de um material, é avaliar a sua resistência a tensões ou sua capacidade de transmiti-las. Para o ínicio da etapa prática do projeto foram realizados os tratamentos térmicos originando os seguintes materiais para estudo: aço inoxidável austenítico solubilizado (1); aço inoxidável austenítico precipitado (2); aço inoxidável duplex solubilizado (3) e aço inoxidável duplex precipitado (4). Foram retirados de cada chapa três corpos de prova (CP's) para o ensaio de impacto e três para o de tração, segundo as normas ASTM E23-07 e ASTM E8M. No ensaio de impacto o CP foi rompido através de um pêndulo e a energia absorvida pelo CP durante o impacto, pôde ser lida na máquina. No ensaio de dureza foram utilizados os corpos de prova do ensaio de impacto, já ensaiados. Os valores de dureza na escala Rockwell B, foram obtidos através da leitura no dial do durômetro, no qual o CP foi penetrado. No ensaio de tração os corpos de prova foram levados até a máquina de tração e a partir dos dados obtidos foi possível calcular os parâmetros desejados, como limite de resistência e alongamento. Através do ensaio de dureza pode-se observar que os materiais 1 e 2 apresentam dureza similar, já os 3 e 4, diferentes valores discrepantes entre si, sendo o aço 4 o mais duro de todos. Já por meio do ensaio de impacto analisou-se que os materiais 1, 2 e 3 apresentam alta ductilidade, enquanto o 4 se mostra altamente frágil. Através do ensaio de tração foi possível perceber que apesar de frágil, o material 4 apresenta alta resistência à tração. Também foi possível identificar que o aço 3 é o material mais resistente e que o tratamento térmico de precipitação não alterou nenhuma das propriedades obtidas através do ensaio de tração para os materiais 1 e 2.

# USO DA FARINHA DA SEMENTE E DA POLPA DE JACA (ARTOCARPUS HETEROPHYLLUS L.) NO PREPARO DE PÃES

**Autor(es)**
**MARIANE DOS SANTOS MAROSTICA**

**Orientador(es)**
**MIRIAM COELHO DE SOUZA**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

A jaca (Artocarpusheterophyllus L.) é uma fruta oriunda da Índia, e que teve ótima adaptação no Brasil quando trazida pelos portugueses. No Brasil, a jaca é consumida ou in natura ou em compotas, enquanto na Ásia a jaca é consumida em pratos salgados e utilizam vários de seus subprodutos, além também de sua em forma de farinha. A fruta possui duas variedades, a jaca-dura e a jaca-mole, contém vitamina A, rivoflavina, cálcio, vitamina C, ferro, sódio, zinco, dentre outros nutrientes, além de ser uma fruta de baixo valor calórico. As sementes da jaca são ricas em proteínas e antioxidantes, podendo ser consideradas uma alternativa proteica de baixo custo. O objetivo deste trabalho foi testar a viabilidade da utilização de farinhas mistas de polpa e semente de jaca com farinha de trigo na produção de pão de forma. A partir da torrefação das sementes da jaca e da liofilização da polpa, foi possível obter farinha de semente e polpa. A farinha de semente de jaca foi usada na proporção de 30%, 40%, 50% e 60% em relação à farinha de trigo, já a farinha de polpa foi na proporção de 10%, 20%, 30%, 40%. Ambas as farinhas foram misturadas à farinha de trigo, de modo a garantir a formação de rede de glúten, visando um produto mais macio e atraente. Todos os pães de forma seguiram o mesmo método de preparo e a mesma receita. O que mudou apenas foram as proporções de farinhas de jaca em relação a farinha de trigo. Foi utilizada uma esponja como método de panificação para melhor ativar o fermento. Foi utilizada a panificadora Britânia Multi Pane para a realização da sova dos pães, que foram assados a 180ºC por 20 minutos. Os pães resultantes foram previamente analisados, concluindo-se que quanto mais farinha de jaca, menos rede de glúten é formada, decidindo-se adicionar glúten em pó para melhores resultados. Após experimentos e testes de receitas, foi realizada uma análise sensorial dos melhores pães desenvolvidos, sendo esta escolha feita a partir dos pães que desenvolveram melhor textura e crescimento. A análise sensorial foi realizada com 40 voluntários de ambos os sexos com idade entre 21 e 40 anos. Os melhores pães escolhidos foram o de 20% e 30% de farinha polpa de jaca. 30% de farinha semente de jaca. Foi aplicado aos julgadores o teste de aceitabilidade, utilizando-se de escala hedônica para medir a aceitabilidade dos produtos. A aceitabilidade ocorre se for maior que 70%, entre 40-70% a amostra é considerada indiferente e abaixo disso a amostra é rejeitada; O pão da amostra 1 (30% polpa) obteve um índice de aceitabilidade de 71,6%, ou seja, foi aceito pelos voluntários. Já o pão de amostra 2 (20% polpa) obteve 75%, também aceito. Já o pão de amostra 3 (30%) a aceitabilidade foi de 51%, sendo indiferente a amostra perante os degustadores. Conclui-se que a receita de pão de forma foi a melhor que se adequou aos objetivos, e a utilização da farinha de jaca teve aceitabilidade desejada do projeto.

# ATIVIDADE ANTIULCEROGÊNICA GÁSTRICA DE CONCENTRADO DE VINHO EM PÓ SOLÚVEL (SEM ÁLCOOL) ENRIQUECIDO OU NÃO COM VITAMINA C E SELÊNIO

**Autor(es)**
**RAPHAEL GODINHO**

**Orientador(es)**
**PATRICIA CORREA DIAS**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

As úlceras gástricas decorrem do desequilíbrio entre fatores agressivos e defensivos da mucosa. Além da terapia convencional, são utilizadas as plantas medicinais. A uva (*Vitis vinifera*) e o vinho tinto possuem flavonoides, resveratrol, ácidos fenólicos e taninos. O objetivo deste trabalho foi estudar as ações antiulcerogênicas gástricas do vinho em pó (sem álcool) enriquecido (vinhoE) ou não (vinhoN) com selênio e vitamina C, usando modelos experimentais, para indicação de possível mecanismo de ação. O vinhoE (vit. C - 4,5 mg/g e selênio - 3,4 µg/g) e o vinhoN, fornecidos pela empresa Florien, apresentam 0,5 mg/g de proantocianidinas e 0,05 mg/g de resveratrol. Ratos machos Wistar – 250-350 g (n=5/grupo), foram utilizados (aprovação da CEUA/Unimep - nº 01/2014). Na úlcera por etanol, os grupos receberam (via oral-vo): 10 mL/kg - solução fisiológica-SF; 100 mg/kg - carbenoxolna e 1 g/kg de vinhoE e de vinhoN, em 3 dias anteriores à indução. Após 1 hora da 3ª administração, cada animal recebeu 1 mL de etanol absoluto, vo. Após 1 hora, foram eutanasiados; estômagos abertos para medida da área relativa das lesões - $cm^2$ ($cm^2$ de área ulcerada por $cm^2$ de área mucosa). Na úlcera por etanol/tratamento prévio com Nw-nitro-L-arginina-metil-éster (L-NAME), os animais receberam vo: 10 mL/kg - SF (2 grupos) e 1 g/kg - vinhoN, em 3 dias anteriores à indução. Após 1 hora da 3ª administração, um grupo tratado com SF e o grupo vinhoN receberam 5 mg/kg de L-NAME, intraperitoneal, ip. Após 1 hora, foram eutanasiados; os estômagos abertos para medida da área relativa das lesões - $cm^2$. Na úlcera por etanol/tratamento prévio com N-etilmaleimida (NEM), os animais receberam vo: 10 mL/kg - SF (2 grupos) e 1 g/kg - vinhoN, em 3 dias anteriores à indução. Após 1 hora da 3ª administração, um grupo tratado com SF e o grupo vinhoN, receberam 10 mg/kg de NEM, subcutânea, sc. Após 1 hora, foram eutanasiados; os estômagos abertos para medida da área relativa das lesões - $cm^2$. Os dados por grupo foram expressos como média±desvio padrão da área relativa das lesões - $cm^2$, determinada com o software Image Pró-Plus 6.2®. Os resultados individuais por grupo foram submetidos, com o Software BioEstat®, à análise de variância de uma via – ANOVA e ao teste de Tukey - $p<0,05$. Na úlcera por etanol, os grupos vinhoE e vinhoN reduziram as lesões em 90,2% (de 0,082±0,036 para 0,008±0,004 $cm^2$, $p<0,01$) e 53,7% (de 0,082±0,004 para 0,038±0,029 $cm^2$, $p<0,05$), respectivamente, reforçando a possibilidade de ação citoprotetora, pelo etanol ser irritante da mucosa. A carbenoxolona reduziu em 96,3% (de 0,082±0,036 para 0,003±0,002 $cm^2$, $p<0,01$). Na úlcera por etanol, os pré-tratamentos (L-NAME - inibidor da NO sintase, que sintetiza o óxido nítrico – NO e NEM - quelante das substâncias sulfidrílicas não proteicas -GSH), que investigam o mecanismo de ação citoprotetora do vinhoN, aumentaram as lesões, como esperado (de 0,042±0,018 para 0,290±0,084 $cm^2$, $p<0,05$ e de 0,042±0,018 para 0,540±0,158 $cm^2$, $p<0,01$, respectivamente). Quando o vinhoN foi testado frente a estes pré-tratamentos, foi observada completa perda de sua atividade antiulcerogênica, observada na úlcera por etanol. Pelos resultados expostos, conclui-se pela atividade antiulcerogênica dos compostos polifenólicos do vinho, relacionada aos mecanismos de citoproteção, sugerindo sinergismo entre o aumento das GSH (antioxidantes) e do NO (vasodilatador endógeno, que melhora o fluxo de sangue, oxigênio e nutrientes para a mucosa gástrica.

# A ANTIGA CASA DE CÂMARA E CADEIA DE SANTA BÁRBARA D'OESTE (1896) DO ARQUITETO VICTOR DUBUGRAS (1868-1933): ORIGENS, ASPECTOS TÉCNICO-CONSTRUTIVOS E ORNAMENTAIS

**Autor(es)**
**JÉSSICA NUNES MARINHO**

**Orientador(es)**
**NATANAEL MACEDO JARDIM**

**MIRANDULINA MARIA MOREIRA AZEVEDO**
**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

A antiga Casa de Câmara e Cadeia de Santa Bárbara d'Oeste é uma obra do arquiteto franco-argentino Victor Dubugras, realizada enquanto esteve trabalhando no D.O.P, no ano de 1896. Nesse período o arquiteto realizou diversas obras ecléticas, diferentes das demais, destacando-se a verdade construtiva, o caráter racionalista, o uso de técnicas construtivas e dos materiais, aproximando-se dos padrões ingleses do "Movimento Arts and Crafts". O edifício de Santa Bárbara é um exemplo significativo com soluções particulares entre a obra do arquiteto, por ter sido construído em tijolos aparentes e com linhas austeras, dotando-lhe de elegância; também devido ao jogo de volumes, com duas chaminés e arremates brancos nas extremidades das janelas e nos limites do telhado; e as entradas em arco pleno separadas segundo as funções. O objetivo maior do projeto é contribuir para a preservação do patrimônio local; para isso busca-se aprofundar o conhecimento dos aspectos tipológicos, técnico-construtivos e decorativos da edificação - antiga Casa de Câmara e Cadeia e atual Museu da Imigração, para melhor compreensão de seu valor histórico e estético e para sua classificação. Para tanto, a metodologia empregada foi primeiramente a pesquisa histórica preliminar, abordando o contexto urbano da cidade de Santa bárbara d'oeste; os aspectos da obra de Victor Dubugras e sua relação com o Ecletismo; a definição e a inserção das Casas de Câmara e Cadeia no Brasil; as classificações teóricas à respeito da Casa de Câmara e Cadeia de Santa Bárbara. Em segundo plano houve o levantamento fotográfico da edificação e seu levantamento métrico-arquitetônico. Como resultado, elencam-se as semelhanças plásticas entre a Residência do arquiteto e o edifício de Santa Bárbara, diferenciando e destacando esta última, as quais são: a exigência de frontão; arremates brancos; janelas esbeltas; flor-de-lis; base de pedra, alvenaria de tijolos aparentes e cobertura com telhas do tipo canal; forro de madeira nos grandes salões; conjunto formal semelhante proporcionado pelo jogo de volumes. Conclui-se que é possível classificar a antiga Casa de Câmara e Cadeia de Dubugras entre as demais no Brasil, que como se pode observar não possuem os mesmos aspectos técnico-construtivos e ornamentais, nem tanto a mesma estética - fator essencial para a preservação dos monumentos como obra de arte - do qual é dotado o edifício de Santa Bárbara. O edifício da Cadeia sofreu ao longo dos anos, devido ao uso da cadeia e abandono, até tornar-se Museu da Imigração, o que, apesar de ter contado com uma reforma controvérsia, garantiu a sobrevivência da obra até os tempos de hoje, quando ainda pode ser objeto de fruição e estudo, para a preservação de sua memória ao futuro.

# NETFLIX - COMO O SERVIÇOS DE STREAMING AFETA A SOCIABILIDADE NA ERA DA MULTIMÍDIA

**Autor(es)**
**DANIEL SANTOS NETO**

**Orientador(es)**
**BERLAMINO CESAR GUIMARÃES DA COSTA**

## RESUMO

O trabalho busca investigar as implicações socais do serviço de video por streaming, conhecido como netflix. entender como a maneira de se entreter afeta a sociabilidade humana e discutir como as novas relações se relacionam com as novas tecnologias de interação e comunicação . O trabalho levanta dados que propocionam compreender o papel relevante das midias digitais na relação social especiamente na parcela mais jovem da população, e busca sobre esses dados entender possiveis consquências dessa refinamento dos meios de produção cultural sob demanda, na qual o perfil do individuo e levado em conta com bastante proximidade, ampliar a comprensão de como sociedade e academia devem analisar nosso amplo apetite em consuir conteúdo digital nas diversas plataformas disponíveis, e construir um panorama de como esse consumo desenfreado por afetar meios tradicionais de comunicação. Como a atividade proposta sugeria que o ponto de partida deste artigo fosse uma matéria de mídia imprensa, me baseia na matéria de capa da revista EXAME, do mês de março na qual se propunha a discutir a influência do aplicativo Netflix na forma como consumimos conteúdo audiovisual, a reportagem intitulada “quem tem medo do Netflix” passeia entre o histórico do serviço de streaming e sua assombrosa popularização.

**Metodologia Aplicada**

O presente trabalho surgiu a partir de pesquisa realizada com clientes de lojas da rede varejista da cidade de Piracicaba , neste cenário foi elaborado um questionário para clientes que compraram tv´s com acesso a internet, foi com base nos dados levantados nessa pesquisa que apontavam o netflix como principal motivador da compra de uma TV smart que o objeto de estudo se estabeleceu, também nessse questionário foi possível observar o perfil do público que procurar por esse tipo de aparelho como bastante diverso e ampliado cada vez mais por ações de compartilhamentos através de redes sociais da experiência vivenciada a partir do recém surgido fenômeno da «maratona» de séries , cada vez mais comum entre os mais jovens e usuários mais empolgados com determinadas produções.

**Considerações finais**

Neste sentido, essa pesquisa abre uma importante questão que é como essa nova tendência de produzir e compartilhar conteúdo midiatico pode redefinir a forma como consumimos o audivisual? o amplo leque de opções disponiveis a reinvenção de nossa relação com as plataflormas movéis , o proprio desbobramento desse novos hábitos na indústria da telefonia móvel são algumas da frentes por onde se pode explorar a continuidade desse fenômeno tecnologico da transmissão via estreaming e a nossa interação com essa nova possiblidade.

# PROJETO B: O LUGAR PEDAGÓGICO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO (TICS) NO ENSINO PÚBLICO FUNDAMENTAL DE CICLO II DA CIDADE DE PIRACICABA

**Autor(es)**
**ESTEVAM FARAONE NETO**

**Orientador(es)**
**MARIA TERESA D P DAL POGETTO**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

O presente trabalho teve, inicialmente, dois objetivos: mapear as tecnologias de informação e comunicação (TIC) nas escolas de ensino fundamental II de Piracicaba-SP e levantar a percepção de professores desse mesmo ciclo em relação ao uso das TIC na educação. Este relatório se refere apenas ao primeiro objetivo, dado a demora em receber a autorização da Diretoria Regional de Ensino de Piracicaba-SP, para que a pesquisa em campo fosse realizada. Apesar das dificuldades com o prazo e o consequente adiamento do segundo objetivo, foi considerada importante a conclusão do mapeamento de todas as escolas para que obtivéssemos dados mais consistentes a partir da inclusão da maioria das escolas de ciclo II da cidade. Com a posse da carta de autorização, foram entrevistados, individualmente, diretores e/ou coordenadores de trinta e oito escolas. Para tanto, foi utilizado um questionário com dezesseis perguntas abertas e fechadas. Os dados coletados através das entrevistas foram, então, organizados em tabelas em gráficos a fim de fornecer uma visão geral do porte das escolas visitadas (de acordo com o número de alunos, funcionários e professores) e da quantidade de TIC fornecidas pelo poder público que cada uma delas possui em seu patrimônio. Além disso, foi possível observar, a partir dos dados obtidos, que, aparentemente, não há um parâmetro para a distribuição das TIC às escolas contatadas, já que as quantidades variam independentemente do número de alunos, professores ou funcionários. Os resultados mostraram que as TIC mais presentes dentro das salas de aula são os computadores de torre, os rádios, as televisões e os projetores, além de aparecerem significativamente também os pen drives. Por outro lado, mantiveram-se em pequeno número as webcams, televisões por assinatura, a cabo e parabólica. A quantidade de câmeras de segurança, por sua vez, se mostrou diretamente proporcional ao número de alunos matriculados e, encontram-se, também, dentro das salas de aula, o que pode demonstrar que o uso destes dispositivos tem sido, inclusive, para o combate à indisciplina, além da segurança da escola. Embora ainda não possamos (e não tenha sido nosso objetivo) avaliar os efeitos do uso desses recursos tecnológicos no processo acadêmico e formativo como um todo, pudemos levantar alguns questionamentos sobre possíveis mudanças na relação professor aluno, na função docente, na construção da autoridade do professor, por exemplo, a partir da presença dos recursos tecnológicos em aula.

# AVALIAÇÃO DA PROFILAXIA DA TROMBOSE VENOSA PROFUNDA EM UM HOSPITAL GERAL

**Autor(es)**
**HELLEN CAROLINY TORRES**

**Orientador(es)**
**FATIMA CRISTIANE L G FARHAT**

**Apoio Financeiro**
**FAPIC/UNIMEP**

## RESUMO

O tromboembolismo venoso (TEV) é comum em pacientes hospitalizados e tem grande impacto sobre a morbimortalidade, tanto em pacientes clínicos quanto cirúrgicos, além de ser a principal causa de morte evitável hospitalar. Assim, os cuidados inerentes à profilaxia, ao diagnóstico precoce e ao tratamento correto e imediato, devem estar presentes na conduta diária de todo médico, além da equipe multiprofissional que o acompanha. Embora existam modelos de avaliação de risco para os pacientes hospitalizados, na maioria das vezes a profilaxia não é aplicada ou é feita de modo incorreto. A tromboprofilaxia pode ser mecânica ou medicamentosa, sendo a medicamentosa mais efetiva nos casos de moderado a alto risco, e as heparinas são os fármacos de escolha. O presente trabalho visa colaborar na estratificação de risco para TEV de pacientes recém-internados em um hospital geral de grande porte do interior de São Paulo, bem como contribuir para a aplicação de medidas profiláticas adequadas. Trata-se de estudo transversal, observacional, pelo qual analisou-se o perfil de risco, bem como as medidas tromboprofiláticas aplicadas nas primeiras 24 horas de internação de 592 pacientes (68% das novas internações), no período de março a julho de 2015, sendo 62% clínicos e 38% cirúrgicos; excluindo-se os pacientes que permaneceram menos de 24 horas internados, menores de 18 anos e gestantes. Adotou-se o escore de Pádua para estratificação de risco dos pacientes clínicos e o escore de Caprini para os cirúrgicos, enquanto a análise das medidas tromboprofiláticas baseou-se nas recomendações do 9º Consenso do American College of Chest Physician. Os resultados revelam que 42% dos pacientes clínicos eram de alto risco, enquanto 30% dos cirúrgicos eram de moderado e 20% de alto risco, com indicações para tromboprofilaxia medicamentosa. Dentre esses, apenas 18 pacientes (3%) apresentavam contraindicações. Em relação à conformidade entre estratificação de risco e prescrição de tromboprofilaxia química aos pacientes clínicos e cirúrgicos de baixo risco, observou-se conformidade em 91% e 98% dos casos, respectivamente. Por outro lado, 35% dos pacientes clínicos de alto risco, 75% dos cirúrgicos de moderado risco e 14% dos de alto risco deixaram de recebê-la. Em média a subutilização foi de 35% dentre os pacientes clínicos e 37% dos cirúrgicos. Quando avaliada a conformidade entre a profilaxia medicamentosa preconizada e a que foi de fato prescrita aos grupos de pacientes, observou-se conformidade em 84% das profilaxias medicamentosas prescritas aos pacientes clínicos de alto risco, 99% das prescritas aos cirúrgicos de alto risco, mas em apenas 18% das prescritas aos cirúrgicos de moderado risco. Finalmente, pode-se dizer que apenas 54% dos pacientes clínicos de alto risco, 4% dos cirúrgicos de moderado risco e 85% dos cirúrgicos de alto risco, dentre o total de pacientes estratificados nas respectivas categorias, receberam profilaxia medicamentosa adequada nas primeiras 24 horas de sua internação. Observou- se também apenas 5% de preenchimento do protocolo institucional já existente e necessidade de correções neste documento. Por tratar-se de estudo transversal, os resultados não podem ser extrapolados para a adequação da tromboprofilaxia durante todo o período de internação hospitalar, mas identificam oportunidades de trabalho para melhor padronização de condutas especialmente nos pacientes clínicos de alto risco e cirúrgicos de moderado risco para o TEV.

# A GREVE GERAL DE 1917: UMA LUTA POR RECONHECIMENTO

**Autor(es)**
**CEANDRESON DIAS AMARO**

**Orientador(es)**
**FERNANDA CRISTINA COVOLAN**

## RESUMO

O presente trabalho buscou ater-se ao estudo de movimentos sociais, abordando de modo especial aquele que ficou conhecido como a greve geral de 1917. Na apreciação desta temática, a revisão bibliográfica realizada esquadrinhou o movimento por meio de dissertações, teses de mestrado e doutorado, enumerando suas características, trazendo ao conhecimento as suas particularidades e elementos constitutivos que o configuraram. A partir dessas primeiras impressões, procurou-se perceber, quanto à legitimidade do movimento grevista de 1917 a ratificação e efetividade questionando se tal oscilação poderia ser entendida como luta por reconhecimento segundo a proposta de Axel Honneth, idealizador da teoria do reconhecimento, que gira em torno de três esferias de reconhecimento: Amor, Dirieto e Solidariedade. O primeiro reconhecimento se concretiza por meio da relação entre mãe e filho, constituindo a integridade do sujeito. Na segunda esfera, do direito, a evolução das leis acompanham um reconhecimento jurídico. Na terceira esfera se dá nas relações sociais, ocorrendo a igualdade de direitos entre os sujeitos. O contexto de greve se deu a partir da tensão surgida do confronto armado entre policiais e trabalhadores, nas proximidades da fábrica de tecidos Mariângela, no Brás. Oportunamente, militantes comunistas e socialistas, divididos em duas classes, anarco-comunistas e anarquistas industrialistas, uniram-se influenciando os trabalhadores com seus ideais. A ação teve por base a revelação de condutas reivindicantes, buscado o momento certo para fomentar nos trabalhadores a consciência de direitos e o espírito de revolta em razão das condições. A partir daí, amplia-se o movimento grevista. Logo a movimentação tomou proporções inimagináveis, contribuindo, assim, para a eclosão de uma greve geral. Os produtos de primeira necessidade deixaram de ser comercializados. Mais de 100 mil trabalhadores paralisaram o exercício de suas atividades e outros tantos aderiram. A situação passou a ser incontrolável e neste meio tempo os confrontos entre policiais e manifestantes se tornaram inevitáveis. No seu ápice, entra em cena a impressa. Com duras críticas, ela acusou o governo de ser o maior responsável pela greve. Sua intervenção se mostrou mais relevante na medida em que se tornou mediadora do impasse, através da comissão da impressa, conduzindo a situação para a resolução com acordos firmados. Na cidade de Campinas ocorreram paralizações dos operários da Mogiana. Aderiram, também, os operários das ferrovias McHardy e Lidgerwood. Por fim, as empresas propuseram um aumento salarial que fora aceito, porém com ressalvas. Assim também aconteceu na capital paulista por meio da comissão de impressa, que também foi fundamental para o fim da greve geral. A partir desta greve a utilização deste instituto jurídico tornou-se comum, habitual, entre os trabalhadores confrontados com a negativa de direitos. A greve geral surgida em 1917 pode ser considerada como uma ação legítima na busca de direitos, no exercício da cidadania, no campo civil e social, na procura por reconhecimento como ativos nas relações de trabalho. Por meio do movimento os operários passaram a serem reconhecidos como sujeitos funcionais da sociedade, bem como reconhecidos juridicamente com a inclusão de direitos laborais no ordenamento. Em síntese, a luta deu espaço a consolidação de direitos e ao reconhecimento dos operários como sujeitos, reforçando seu lugar e a consciência de si mesmo.

# AS REPRESENTAÇÕES DA SOCIEDADE FORJADAS PELO ROMANTISMO NAS OBRAS "AMOR DE PERDIÇÃO" E "CORAÇÃO, CABEÇA E ESTÔMAGO" DE CAMILO CASTELO BRANCO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

**Autor(es)**
**CLAUDIA APARECIDA ALVES DOS SANTOS**

**Orientador(es)**
**DANIELLE MÁXIMO PLENS PINELLI**

## RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar duas obras do escritor português Camilo Castelo Branco, "Amor de Perdição" e "Coração, Cabeça e Estômago", comparando seu processo de escrita e produção no Romantismo e o papel da literatura na construção pseudossocial romântica do século XVIII e início do XIX. A primeira obra é a mais expressiva do autor e do movimento romântico do século XIX no qual a obra está configurada. A segunda, obra satírica, reflexiva sobre o idealismo romântico presente na época e os falsos valores forjados pela literatura, denunciados na obra, que irão, consequentemente, forjar a sociedade burguesa dos séculos XVIII e XIX. Ambas as obras representarão esse processo do movimento romântico e seu desdobramento social. Mas é em "Coração, cabeça e Estômago" que Camilo desconstrói o ideal romântico criado pela literatura e incorporado pela burguesia. O contexto do romantismo desencadeou uma nova ordem social do século XVIII para o início do século XIX, de concepções e valores que determinaram padrões de comportamento, de organização social e de estética. O modelo do romântico criado na França no século XVIII se alastrou pela Europa e por outros continentes divulgando uma nova concepção de indivíduo, de arte e literatura e isso marcou decisivamente o comportamento e os costumes, os modos de se portar, se relacionar com os seus e de conceber seu espaço de vivência e sua visão de mundo, isto é, uma visão romântica. Apresentaremos neste artigo três movimentos convergentes: no primeiro movimento analisamos a produção literária de Camilo Castelo Branco como o escritor romântico e representante desse movimento em Portugal em sua obra célebre e ultrarromântica "Amor de Perdição", o segundo movimento é uma reflexão crítica sobre o processo de produção do romantismo, da idealização da sociedade e do amor que ele reproduz. Essa atmosfera tecida pelo romantismo aparece em "Coração, Cabeça e Estômago" como uma mentira insustentável frente à face real da realidade apresentada nessa obra, a realidade nua de seus personagens sem que haja nenhuma interferência ideal. Esses movimentos se convergem sob a ótica do terceiro movimento que busca apontar o papel do romantismo na construção social e política dos séculos XVIII e XIX, séculos marcados por intensa produção cultural e agitação política e social. Neste aspecto, o presente artigo tem sua relevância, pois busca analisar por meio do processo de criação de um dos principais difusores do movimento Romantismo em Portugal, Camilo Castelo Branco, duas obras deste escritor em destaque neste artigo, "Amor de Perdição", sua obra mais apaixonada e expressiva do movimento romântico e "Coração Cabeça e Estômago", obra crítica, uma paródia da primeira que reflete e critica o romantismo e seu papel na formação social idealizada por este movimento nos séculos XVIII e início do XIX. Dentre os principais autores que embasam este artigo temos Reis (1999), Frier (2005) e Almeida (1999).

# CAPACITAÇÃO NA CADEIA CAD/CAM/CNC APLICADA NO FRESAMENTO DE SUPERFÍCIES COMPLEXAS COM MÁQUINAS 5 EIXOS

**Autor(es)**
**HENRIQUE TARSO DE ARAUJO**

**Orientador(es)**
**ANDRE LUIS HELLENO**

**Apoio Financeiro**
**PIBITI/CNPq**

## RESUMO

Dentre os avanços tecnológicos no processo de manufatura, a inserção de centro de usinagem 5 Eixos tem apresentado as maiores contribuições para a melhora da eficiência do processo de manufatura de superfícies complexas. No entanto, a inserção deste tipo de máquinas aumenta consideravelmente a complexidade da geração do programa NC na cadeia CAD/CAM/CNC. Em função disso, há uma busca de avanços tecnológicos na manufatura de superfícies complexas capazes de aumentar a eficiência do processo, principalmente com relação ao fresamento de moldes e matrizes. Esse processo apresenta grande demanda pelas indústrias automobilística e de eletroeletrônico e, é determinante com relação ao tempo de manufatura acarretando limitações na necessidade da redução do ciclo de desenvolvimento do produto. Esse projeto tem por objetivo a capacitação na Cadeia CAD/CAM/CNC aplicada ao fresamento de superfícies complexas com máquinas 5 Eixos. Para a realização desse trabalho, houve uma revisão bibliográfica abordando os seguintes itens,CAD/CAM, geração da trajetória da ferramenta, estratégias de corte, e a transmissão de dados do sistema CAM para o CN da máquina-ferramenta, visando adquirir conhecimento dos elementos que influenciam o processo de usinagem com 5 eixos. Essa pesquisa foi realizada foi realizada através de livros, artigos e revistas disponíveis na internet. Foi simulado a usinagem do corpo de prova utilizando os métodos de três eixos e cinco eixos,ambas caracterizam operações de acabamento devido a geometria da peça que se foi utilizada como modelo. Para a operação em três eixos  a ferramenta escolhida foi uma fresa esférica com um diâmetro de 12mm e raio inferior de 6mm, a estratégia de corte utilizada é area milling, com corte em sentido discordante ao avanço da ferramenta, mas com velocidade de corte menor do que a operação em pelos 5 eixos. Foram preciso um total de 39 passes e um tempo de usinagem de oito minutos e vinte e oito segundos para que a peça fosse usinada ate formato final. Para a operação em cinco eixos a ferramenta utilizada foi uma fresa de topo com 12mm de diâmetro. A estratégia usada foi contour profilee a uma velocidade de corte maior que a operação com três eixos. Com apenas um passe em vinte e quatro segundos foi-se executado todo o processo de usinagem.

# 13º Simpósio de Ensino de Graduação

## SUMÁRIO

ANALISE DO APARTHEID COMO CRIME CONTRA A HUMANIDADE ..... 159

NÓS NÃO ESTÁVAMOS PREPARADOS PARA ISSO... OS PAIS DIANTE DA NOTÍCIA DA SÍNDROME DE DOWN DE SEUS FILHOS ..... 160

ANÁLISE DOS PRODUTOS COMPRADOS POR MULHERES E SEU(S) FILHO(S) EM UM SUPERMERCADO LOCALIZADO EM PIRACICABA/SP, E A INFLUENCIA QUE OS MESMOS EXERCEM NAS DECISÕES DE COMPRA ..... 161

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA A LIGA PIRACICABANA DE FUTSAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA ..... 162

A DICOTOMIA NATUREZA E CULTURA NO ROMANCE 'O MORRO DOS VENTOS UIVANTES' ..... 163

ANÁLISE DA SOBREPOSIÇÃO DE FALAS E DOS MARCADORES CONVERSACIONAIS EM UMA ENTREVISTA INFORMAL ..... 164

ANÁLISE DO MATERIAL "SER PROTAGONISTA" PELA PERSPECTIVA DOS PCN´S ..... 165

INTERVENÇÃO DA PSICOLOGIA SOCIAL NO CAPS II DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR PAULISTA ..... 166

OS IMPACTOS DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL SOBRE A POLÍTICA BRASILEIRA ..... 167

ESQUIZOFRENIA JURÍDICA (OU DA IMPOSSIBILIDADE DE CONCEDER DIREITOS AOS ANIMAIS NÃO-HUMANOS ENQUANTO VISARMOS INTERESSES HUMANOS) ..... 168

COMPARAÇÃO DE DIVERSIDADE DE DUAS ÁREAS DA FLORESTA ..... ESTADUAL EDMUNDO NAVARRO DE ANDRADE, RIO CLARO-SP ..... 169

CONTRASTES DE BRASILIDADE E NACIONALISMO EM IRACEMA, DE JOSÉ DE ALENCAR E A PERSPECTIVA DA LITERATURA COMPARADA ..... 170

TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE NO BRASIL ..... 171

ANÁLISE DAS OBRAS "O CONQUISTADOR" E "FREI LUÍS DE SOUSA" ATRAVÉS DA PERSPECTIVA SEBASTIANISTA ..... 172

ANÁLISE CONVERSACIONAL: "CAFÉ DA MANHÃ COM A FAMÍLIA MARIN" ..... 173

AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NO ASSENTAMENTO I NO MUNICÍPIO DE SUMARÉ – SP ..... 174

SUPERAÇÃO DA DORMÊNCIA DE SEMENTES DE TREMA MICRANTHA CLASSIFICADAS POR ESCALA DE CINZA A PARTIR DE IMAGENS RADIOGRÁFICAS ..... 175

A CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO IDOSO ..... 176

UMA DISCUSSÃO SOBRE O COMPROMISSO ÉTICO DO PSICÓLOGO NAS ORGANIZAÇÕES ..... 177

FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE ARTRODESE TORÁCICA EM PACIENTE COM MIELOMA MÚLTIPLO: UM RELATO DE CASO ..... 178

OBRIGAÇÕES PROPTER REM ..... 179

MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA FINS DE PROFICIÊNCIA CELPE-BRAS ..... 180

PROPOSTA DE MELHORIA NA GESTÃO DE ESTOQUES EM UMA EMPRESA DO RAMO DE ANÁLISES DE CONTROLE DE QUALIDADE ..... 181

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E OS CONHECIMENTOS SOBRE A SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA ..... 182

ENSINO DE INGLES EM ESCOLA PUBLICA NO PONTO DE VISTA DO ALUNO ..... 183

TRABALHO DE OBSERVAÇÃO COMPORTAMENTAL DA JAGUATIRICA (LEOPARDUS PARDALIS), NO ZOOLÓGICO MUNICITAL DE PIRACICABA ..... 184

PRINCIPAIS DETERMINANTES DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA AS MULHERES SUL-AFRICANAS ..... 185

ANÁLISE LINGUÍSTICA: OS MARCADORES CONVERSACIONAIS NA CONVERSAÇÃO ESPONTÂNEA ..... 186

INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE FAMÍLIAS COM BAIXA RENDA RESIDENTES NA ZONA OESTE DE PIRACICABA-SP ..... 187

SISTEMA NUTRIMEP ..... 188

INFLUÊNCIAS DA ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS EM TRATAMENTO DE CÂNCER ..... 189

GESTÃO DE PROJETOS APLICADA AO COMÉRCIO EXTERIOR: UMA FERRAMENTA PARA A REDUÇÃO DE CUSTOS ..... 190

A IMPORTÂNCIA DOS RECIFES DE CORAL E AS CAUSAS DO DESAPARECIMENTO ..... 191

MÍDIA E REPRESENTAÇÃO: A IMAGEM HEROIFICADA DE EDUARDO CAMPOS ..... 192

HISTÓRIAS QUE CONTAM O RIO PIRACICABA – PÓS CRISE HÍDRICA ..... 193

UTILIZAÇÃO DE TUBETES BIODEGRADÁVEIS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE EUCALIPTO ..... 194

UNIVERSIDADE INCLUSIVA: COMPROMISSO ÉTICO E SOCIAL NA INSERÇÃO DE PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO ..... 195

FLUORETO EM ÁGUA ENVASADA E COMERCIALIZADA EM GALÕES DOMESTICOS ..... 196

A MODULAÇÃO NO CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE E A GARANTIA DO DIREITO À SEGURANÇA JURÍDICA NO BRASIL ..... 197

A GUERRA DOS SEIS DIAS ..... 198

RELAÇÃO BRASIL E ALEMANHA ..... 199

INFLUÊNCIA DO ESTRESSE TÉRMICO NA SÍNTESE DE VITELOGENINA EM ADULTOS DE DIAPHORINA CITRI ..... 200

ARARA AZUL DE LEAR (ANODORHYNCHUS LEARI): CONSERVAÇÃO PARA A SOBREVIVÊNCIA DA ESPÉCIE ..... 201

VIABILIDADE DA REUTILIZAÇÃO DE SUBSTRATO PARA PRODUÇÃO DE MUDAS DE EUCALYPTUS SP ..... 202

AS ATITUDES DE IRACEMA E MARTIM FACE AO AMOR: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A OBRA ALENCARIANA E O FILME IRACEMA, A VIRGEM DOS LÁBIOS DE MEL DE CARLOS COIMBRA ..... 203

ARBORIZAÇÃO URBANA COMO UM SERVIÇO ECOSSISTÊMICO ..... 204

A INDÚSTRIA TÊXTIL BRASILEIRA E AS EXPORTAÇÕES DE ARTIGOS E MÁQUINAS TÊXTEIS ..... 205

A VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE E OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE ..... 206

A ABORDAGEM DA TEMÁTICA MORTE EM OBRAS CONTEMPORÂNEAS: UMA COMPARAÇÃO ENTRE AS INTERMITÊNCIAS DA MORTE E A MÁQUINA DE FAZER ESPANHÓIS ..... 207

INTERVENÇÕES NUTRICIONAIS POR MEIO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR PARA PACIENTES ADULTOS DE AMBOS OS SEXOS COM DIABETES TIPO II ..... 208

IMAGENS E REPRESENTAÇÕES DAS CAPAS INTERNACIONAIS DE CARTA CAPITAL ..... 209

GESTÃO POR PROCESSOS EM EMPRESA DO RAMO DE TRATAMENTO TÉRMICO DE METAIS E JATEAMENTO DE IRACEMÁPOLIS-SP ..... 210

ACEITABILIDADE DA ALIMENTAÇÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS DOS MUNICIPIOS DE AMERICANA E RIO CLARO - SP ..... 211

ESTÁGIO EM PSICOLOGIA: ATUAÇÃO NO SETOR DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO EM UMA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR ..... 212

ROLLING STONE: ENTRETENIMENTO E INTERESSE PÚBLICO O PADRÃO DE CONSUMO ALIMENTAR DAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS: ..... 213

PRINCIPAIS TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS ..... 214

DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM DE UM PACIENTE COM ANEURISMA DE VENTRÍCULO ESQUERDO E INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO SEM SUPRA DE SEGMENTO ST ..... 215

ESTUDO COMPARATIVO DOS BENEFÍCIOS OFERECIDOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS....216

SEGURANÇA EM INFRAESTRUTURA VIRTUALIZADA....217

A GUERRA DE SECESSÃO E AS EMENDAS CONSTITUCIONAIS DE IGUALDADE....218

LETRAMENTO DIGITAL: BUSCANDO CONCEITOS E DEFINIÇÕES....219

HÁ BENEFÍCIOS NA UTIIZAÇÃO DA LEUCENA (LEUCAENA LEUCOCEPHALA) PARA A RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS?....220

ATIVIDADE FÍSICA E A ANSIEDADE DE PESSOAS COM CÂNCER....221

O SETOR AUTOMOTIVO NO CONTEXTO DO MERCOSUL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PÓS-CRISE MUNDIAL DE 2008....222

OS PORTOS DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL....223

DESEMPENHO DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NO AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS....224

INCLUSÃO DIGITAL E SOCIAL NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE UMA CIDADE DO INTERIOR PAULISTA....225

FORMAÇÕES DISCURSIVAS E IDEOLÓGICAS DA GREVE DOS PROFESSORES NO BRASIL: UMA ANÁLISE DO DISCURSO MINICONTO – O GÊNERO DA ATUALIDADE: CONFIGURAÇÃO E CIRCULAÇÃO....227

HETEROGENEIDADE DISCURSIVA: A PRESENÇA DO OUTRO NA PUBLICIDADE DO DIA DOS NAMORADOS, DE "O BOTICÁRIO"....228

UM ESTUDO SOBRE O FRACASSO ESCOLAR: QUAIS AS CAUSAS E QUEM SÃO OS CULPADOS?....229

DIPLOMACIA FINANCEIRA: 70 ANOS DAS RELAÇÕES BRASIL-FMI (1944-2014)....230

AVALIAÇÃO FORMATIVA: POSSIBILIDADES E ALTERNATIVAS PARA A CONDUÇÃO DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL....231

VOLEIBOL: EFEITOS DE PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA VELOCIDADE DE MENINAS COM EXCESSO DE PESO CORPORAL....232

A ESCASSEZ DE ÁGUA E A UTILIZAÇÃO DO VOLUME MORTO DOS RESERVATÓRIOS RELACIONADOS AO AUMENTO DE INCIDÊNCIAS DE DOENÇAS....233

A IMAGEM DO (NÃO) LEITOR EM CENAS DE FILMES: UMA ANÁLISE DO DISCURSO....234

O ENSINO DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO ENSINO MÉDIO: ANÁLISE DE MATERIAL DIDÁTICO....235

A REESTRUTURAÇÃO DO TRABALHO NO SÉCULO XXI ..... 236

O NÃO ABRASILEIRAMENTO DE MARTIM EM "IRACEMA" DE JOSÉ DE ALENCAR ..... 237

COMPORTAMENTO ALIMENTAR DO BEIJA-FLOR PHAETHORNIS PRETREI EM RELAÇÃO AS FLORES DA ESPÉCIE ERYTHRINA SPECIOSA ..... 238

PRIMEIROS PASSOS ..... 239

A IMIGRAÇÃO HAITIANA PARA O BRASIL: PRINCIPAIS FATORES DETERMINANTES ..... 240

A POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS (LEI 12305/10) E O TRABALHO COOPERATIVO DE CATADORES (AS) EM CERQUILHO/SP: PERSPECTIVAS E DESAFIOS ..... 241

AS FORMAS DE COMUNICAÇÃO DO ÍNDIO E SUA EXPRESSÃO ATRAVÉS DA LINGUAGEM NÃO VERBAL NA OBRA "IRACEMA" ..... 242

INFOGRAFIA COMO RECURSO PARA A POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA ..... 243

MANEJO E CONSERVAÇÃO DO LOBO-GUARÁ (CHRYSOCYONBRACHYURUS) ..... 244

ANÁLISE DE TURNOS CONVERSACIONAIS ..... 245

PROPOSTA DE MUDANÇA NO ESTATUTO DO ESTRANGEIRO ..... 246

O DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS EM PIRACICABA E CIDADES DA REGIÃO: UMA PESQUISA EXPLORATÓRIA ..... 247

COMO SE DEU O GASTO PÚBLICO COM A AGENDA SOCIAL NA ESFERA DO GOVERNO LULA ..... 248

CRESCIMENTO E ACÚMULO DE BIOMASSA EM PLÂNTULAS DE ALFACE SUBMETIDOS A DIFERENTES CONDIÇÕES DE LUZ ..... 249

LAZER DE FORMA EDUCACIONAL E DIVERTIDA, NA VIDA DA ESCOLA E NA ESCOLA DA VIDA A POSIÇÃO DO BRASIL NO MERCOSUL ..... 250

A POSIÇÃO DO BRASIL NO MERCOSUL ..... 251

CONSIDERAÇÕES ACERCA DO ENSINO DA MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL ..... 252

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO EM EMPRESAS DO INTERIOR DE SP ..... 253

PRÁTICAS EDUCATIVAS NA PERSPECTIVA FREIREANA ..... 254

IMIGRAÇÃO E REFÚGIO - CONCEITOS TEÓRICOS E A ATUAÇÃO BRASILEIRA NO ÂMBITO DAS NAÇÕES UNIDAS ..... 255

A IMPORTANCIA DO ENSINO DE LINGUA ESTRANGEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL ..... 256

A MÚSICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA CRIANÇAS COM 6 ANOS ..... 257

DOPING NO ESPORTE COMPETITIVO – PRINCIPAIS RECURSOS ERGOGÊNICOS ..... 258

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO MANEJO DE ÚLCERAS VENOSAS ..... 259

ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL GERAL: OFICINA CULINÁRIA ..... 260

CONHECIMENTO E IMPORTÂNCIA DO ESTATUTO DO IDOSO ..... 261

OS DETERMINANTES SOCIOECONÔMICOS DO DIABETES E DA HIPERTENSÃO ARTERIAL ENTRE A MÃO DE OBRA OCUPADA NO BRASIL, NO PERÍODO 2003-2008 ..... 262

POLÍTICAS DE SAÚDE VOLTADAS PARA O COMBATE DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS ..... 263

TERRA INDÍGENA RAPOSA SERRA DO SOL E O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL ..... 264

HEMOGLOBINOPATIAS E TALASSEMIA: UMA ABORDAGEM GERAL ..... 265

EFEITOS DA MUSCULAÇÃO NA MELHORA DO EQUILÍBRIO E DIMINUIÇÃO NO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS ..... 266

IDENTIFICAÇÃO DE RELAÇÃO ENTRE MULTIFUNCIONALISMO, CONFLITO E SOBRECARGA DE TRABALHO NUMA MICROEMPRESA FAMILIAR ..... 267

A PEDAGOGIA FREINET NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ESTUDOS A PARTIR DE ESCOLA DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO ..... 268

UMA REVISÃO SOBRE O MANEJO DA ALIMENTAÇÃO DE INDIVÍDUOS APÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO ..... 269

AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS DE UM RESTAURANTE ..... 270

O PROCESSO DE PSICODIAGNÓSTICO INTERVENTIVO: A EXPERIENCIA DE PAIS NOS ATENDIMENTOS DE UMA CLÍNICA-ESCOLA ..... 271

A PERCEPÇÃO DE GESTORES SOBRE ALGUNS TRAÇOS CULTURAIS BRASILEIROS: POTENCIALIDADES E OBSTÁCULOS ..... 272

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS ..... 273

ALTERNATIVAS PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL ..... 274

A ATIVIDADE LÚDICA DIMINUINDO O ESTRESSE DA HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS DISCENTES DE ENFERMAGEM ..... 275

APRENDIZAGEM AUTÔNOMA NO INGLÊS PARA NEGÓCIOS ..... 276

ESTUDO TEÓRICO DE MÉTODOS PARA GESTÃO DE PROJETOS: PMBOK E DMAIC / SIX SIGMA ..... 277

DIAGNÓSTICO DO PROCESSO DE LOGISTÍCA REVERSA DA ASSOCIAÇÃO PROLATA RECICLAGEM DE SÃO PAULO-SP ..... 278

AVALIAÇÃO DOS HÁBITOS ALIMENTARES EM ESCOLA PARTICULAR DO INTERIOR DE SÃO PAULO ..... 279

A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO PARA O BOM DESEMPENHO DO ATLETA: UM ESTUDO DE CASO ..... 280

SOMOS FAMÍLIA ..... 281

UTILIZANDO FILMES CINEMATOGRÁFICOS COMO FERRAMENTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NO APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA ..... 282

A INEFICIÊNCIA DA LEI DE EXECUÇÃO PENAL A LUZ DA EFICÁCIA PUNITIVA DO DIREITO PENAL ..... 283

AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: POSSIBILIDADES E DESAFIOS ..... 284

SONAR ANIMAL: O USO DA ECOLOCALIZAÇÃO POR CETÁCEOS ODONTOCETI ..... 285

RELAÇÃO ENTRE A CERVICALGIA E O QUADRO CLÍNICO DE DISFUNÇÃO TÊMPOROMANDIBULAR EM UNIVERSITÁRIOS ..... 286

GERENCIAMENTO DE INFRAESTRUTURA VIRTUALIZADA ..... 287

CENTRO DE ATENDIMENTO SÓCIO EDUCATIVO - CASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ..... 288

O ALUNO COMO PARTE DA PROFISSÃO E DO ENSINO JURÍDICO NA UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA ..... 289

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: INCLUSÃO ATRAVES DA EDUCAÇÃO FISICA ..... 290

A SEGREGAÇÃO RACIAL E UMA NOVA CONCEPÇÃO MUSICAL ..... 291

A CRISE GREGA E SEUS REFLEXOS PARA A COMUNIDADE EUROPEIA: ANÁLISE DE RISCOS PARA OS PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO ..... 292

O PAPEL DO TRABALHADOR DE SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE MENTAL ..... 293

DESEMPREGO E EMPREGABILIDADE: DEMANDAS PARA A PSICOLOGIA DO TRABALHO CARACTERIZAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM DIABÉTICOS ..... 294

E HIPERTENSOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ..... 295

AS ESCOLHAS LEXICAIS EM NOTÍCIAS DO JORNAL SENSACIONALISTA: A CONSTRUÇÃO DA OPINIÃO ..... 296

ANÁLISE COMPARATIVA DOS PRINCÍPIOS LEAN PRODUCTION AOS PROCESSOS DE SERVIÇOS E DE MANUFATURA MAPEAMENTO DA PRESENÇA DA MATEMÁTICA NO ..... 297

CAMPO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL ..... 298

EFICÁCIA DO SORO ANTIOFÍDICO NO TRATAMENTO DE PESSOAS ENVENENADAS POR SERPENTES PEÇONHENTAS DO GÊNERO BOTHROPS ..... 299

BRINQUEDO E BRINCADEIRA EM WALTER BENJAMIN: CONSIDERAÇÕES SOBRE A OBRA MONUMENTAL DE KARL GRÖBER ..... 300

CONSERVAÇÃO E MANEJO DE FAUNA: ONÇA-PINTADA E ONÇA-PARDA ..... 301

O NÍVEL DE ESTRESSE OCUPACIONAL EM COLABORADORES DO SETOR CONTÁBIL ..... 302

O PAPEL DA LIDERANÇA NO DESENVOLVIMENTO DE RESULTADOS ORGANIZACIONAIS ..... 303

ENTREVISTA POR COMPETÊNCIAS: TÉCNICA PARA A SELEÇÃO DE PESSOAS ..... 304

ANÁLISE DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA, HÁBITOS ALIMENTARES, CONHECIMENTO SOBRE ALIMENTOS SAUDÁVEIS E O ESTADO NUTRICIONAL EM ESCOLARES ..... 305

A EXPERIÊNCIA DA FAMÍLIA NA PRÁTICA DO MÉTODO MÃE CANGURU NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL ..... 306

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES FÍSICAS E HIGIÊNICO SANITÁRIAS DE UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, NO MUNICÍPIO DE IRACEMÁPOLIS ..... 307

MERGULHANDO NO UNIVERSO INFANTIL - COMPONENTES NA APRENDIZAGEM DA NATAÇÃO ..... 308

EVOLUÇÃO SOCIOECONÔMICA E DEMOGRÁFICA DAS PESSOAS OCUPADAS NOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS NO BRASIL: 2002 A 2013 ..... 309

O IMPACTO DE FATORES INSTITUCIONAIS SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS OCUPADAS NOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2002 A 2013 ..... 310

A FISIOTERAPIA NO PÓS OPERATÓRIO DA CIRURGIA DE RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR – UMA REVISÃO DE LITERATURA ..... 311

RELAÇÕES DO BRASIL COM O JAPÃO ..... 312

LINCOLN: O MITO DO SELF-MADE MAN E SEU PAPEL COMO FORJA DO CARÁTER NACIONAL AMERICANO ..... 313

A CONTRIBUIÇÃO DO JOGO NO ENSINO DE MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL .....314

OS SISTEMAS DE PROTEÇÃO DA MULHER: UMA BREVE COMPARAÇÃODAS LEIS BRASILEIRA E SUL-AFRICANA OS CONTOS DE FADAS DOS IRMÃOS GRIMM .....315

E SUAS CRIANÇAS PROTAGONISTAS .....316

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E DA FLEXIBILIDADE COMO INDICADORES DE APTIDÃO FISICA EM ESCOLARES .....317

RELATO DE EXPERIÊNCIA: MARATONA JP42 KM.....318

RELATO DE EXPERIÊNCIA CASA DE CULTURA HIP HOP PIRACICABA.....319

A TERCEIRIZAÇÃO EM UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE E SUA INFLUÊNCIA SOBRE O PERFIL DA MÃO-DE-OBRA TÉCNICA.....320

MODELO DE APLICAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ANTECIPATIVA ESTRATÉGICA PARA A GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS DO SETOR DE LATICÍNIOS .....321

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....322

DIGITALIZAÇÃO DO DICIONÁRIO TERMINOLÓGICO BILÍNGUE EM BOTÂNICA - PLANTAS BRASILEIRAS.....323

TANQUÃ: EXPRESSÕES DO PANTANAL PIRACICABANO .....324

CULTURA POPULAR EM REDES DIGITAIS.....325

EFEITO DA PRESENÇA DE MINHOCAS NO ATRIBUTO QUÍMICO DO SOLO .....326

RIO DE LÁGRIMAS: UMA REPORTAGEM MULTIMÍDIA .....327

CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE BRINQUEDOTECAS: AS CONTRIBUIÇÕES DO BRINCAR E DA BRINCADEIRA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA.....328

MOTIVAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES: UM ESTUDO EFETUADO EM UMA LAVANDERIA DE PIRACICABA/SP .....329

COMPOSIÇÃO DE NUVEM .....330

A LÓGICA DO PENSAMENTO INFANTIL NAS CRÔNICAS DE EDUCAÇÃO DE CECÍLIA MEIRELES.....331

HÁBITOS SOLARES E DE FOTOPROTEÇÃO EM ATLETAS DE FUTEBOL E FUTSAL FEMININO .....332

A REFORMA GERENCIALISTA DO ESTADO BRASILEIRO .....333

PERSPECTIVAS DEMOCRÁTICO-ECONÔMICAS E ASCENSÃO DO MOVIMENTO SEPARATISTA ESCOCÊS ..... 334

A LEI ADOLFO GORDO E A DEPORTAÇÃO DE OPERÁRIOS PÓS GREVE GERAL DE 1917 ..... 335

O ISLAMISMO COMO RELIGIÃO E POLÍTICA ..... 336

ABELHAS JATAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA ..... 337

SAÚDE DO HOMEM NO CICLO DE VIDA DO ADULTO ..... 338

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM FUTURO SUSTENTÁVEL ..... 339

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIENICO SANITARIAS DE RESTAURANTES COMERCIAIS NO MUNICÍPIO DE TATUÍ-SP ..... 340

AS TEORIAS DO JORNALISMO NA ANÁLISE DE REVISTAS ..... 341

IMPORTÂNCIA DA MUSICOTERAPIA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ..... 342

A IMPORTAÇÃO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES NO BRASIL: O PAPEL DA ANVISA ..... 343

NOÇÕES GERAIS SOBRE A PROPRIEDADE INTELECTUAL ..... 344

O BOLIVARIANISMO DO SÉCULO XIX: PRINCÍPIOS DA SOLIDARIEDADE, DO PANAMERICANISMO E DA ESQUERDA SULAMERICANA ..... 345

A TEMÁTICA DO REFUGIO NO CONTINENTE AMERICANO: INSTRUMENTOS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS REGIONAIS ..... 346

AS INTERMITÊNCIAS DA MORTE E A MÁQUINA DE FAZER ESPANHÓIS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA NA PERSPECTIVA EXISTENCIALISTA ..... 347

O PROGRAMA BRASILEIRO DE OPERADOR ECONOMICO AUTORIZADO: ..... ASPECTOS CONCEITUAIS E INTRODUTÓRIOS ..... 348

INVESTIGAÇÃO DAS RESPOSTAS CARDIOPULMONARES AGUDAS NO TREINAMENTO CONCORRENTE, EM HOMENS JOVENS TREINADOS ..... 349

PROJETO DE EMBALAGEM PARA A CACHAÇA CITY ..... 350

ANIMAÇÃO SOBRE SANTOS DUMONT ..... 351

ZONAS DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇAO E SUA IMPORTANCIA PARA O COMERCIO EXTERIOR BRASILEIRO ..... 352

BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE AS TUTELAS DE URGÊNCIA NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI 13.105/15) ..... 353

DOS FATOS JURIDICOS STRICTO SENSU - PRESCRIÇÃO ..... 354

PROJETO INTERDISCIPLINAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DE ESTÁGIO ..... 355

«QUIMBOL»: DE PIRACICABA PARA O MUNDO ..... 356

O COMPROMETIMENTO DA BANDA DE DADOS DEVIDO AO MAL USO DE ALGUNS APLICATIVOS ATUAIS ..... 357

APLICAÇÕES E SERVIÇOS NA INFRAESTRUTURA VIRTUALIZADA ..... 358

MAQUIAVEL, MORGENTHAU E O REALISMO NA POLÍTICA INTERNACIONAL ..... 359

ÚLCERA DE PRESSÃO: UMA REVISÃO DA AVALIAÇÃO E TRATAMENTO NA FASE HOSPITALAR E AMBULATORIAL ..... 360

LÚDICO NO TRATAMENTO DO CÂNCER INFANTIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ..... 361

AVALIAÇÃO DA FORMA COMO OS BLOGS DE MODA E BELEZA INFLUENCIAM O COMPORTAMENTO DE COMPRA DAS PESSOAS ..... 362

FORMAÇÃO EDUCACIONAL NA DÉCADA DE 30, 40 E INÍCIO DA DÉCADA DE 50 ..... 363

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ZOOLÓGICOS: PARA ALÉM DO LAZER ..... 364

DIAGNÓSTICO DE UMA QUEIXA ESCOLAR: O ENFRENTAMENTO DE UMA REALIDADE POR UM GRUPO DE ESTAGIÁRIOS EM PSICOLOGIA ..... 365

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICORRACIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL ..... 366

A EDUCAÇÃO FÍSICA COMPREENDENDO O FENÔMENO BULLYING ..... 367

PROJETO DE EMBALAGEM E SUPERFICIE PARA BALDE RETRÁTIL PRODUTO DA CASA FASHION ..... 368

PROJETO HORTA E CIDADANIA: EXPERIMENTANDO A FILOSOFIA E A SUSTENTABILIDADE NO ESPAÇO ESCOLAR ..... 369

HEPATITE ..... 370

PROTECAO AMBIENTAL CONSTITUCIONAL ..... 371

VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS NA WEB: O DIALETO NORDESTINO DO BODE GAIATO E O GAUCHÊS DA PÁGINA @_RIO-GRANDEDOSUL ..... 372

PRÁTICAS ALFABETIZADORAS: UM ESTUDO SOBRE O PROGRAMA LER E ESCREVER....373

PRODUTOS DA CIVILIZAÇÃO: UM NEONAZISTA OPRESSOR ANALISADO PELO JUDEU OPRIMIDO....374

AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE FAZENDO HISTÓRIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE....375

A PERDA DOS DIREITOS CIVIS DOS JUDEUS: UMA BREVE ANÁLISE HISTÓRICA DA ALEMANHA ENTRE AS DUAS GRANDES GUERRAS....376

BENEFÍCIOS DO VOLEIBOL E AS POSSÍVEIS LESÕES PARA ATLETAS INICIANTES....377

O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E SEUS EFEITOS SOBRE A REDUÇÃO DA POBREZA E OUTRAS CONDIÇÕES SOCIAIS NO BRASIL NO PERÍODO RECENTE....378

# ANALISE DO APARTHEID COMO CRIME CONTRA A HUMANIDADE

**Autor(es)**
**THAIS MERCADANTENEVES**

**Orientador(es)**
**KELLY DA ROCHA GOMES**

## RESUMO

O presente artigo tem por objetivo demonstrar como os atores internacionais influenciaram o sistema sul-africano, tanto no campo político como no social, dando fim ao apartheid. De modo a alcançar o objetivo geral, procurou-se realizar um resgate histórico do processo de colonização da República da África do Sul, analisar a instauração do apartheid até sua queda, compreender o papel dos atores internacionais na região e demonstrar o conceito de crime contra a humanidade. A pesquisa apoiou-se, em pesquisa bibliográfica, portanto em fontes secundárias, tais como periódicos e livros e também foram usados filmes e documentários. No século XVII, descendentes de franceses, holandeses e alemães chegaram à África e ficaram populares como africânderes, e criaram uma política segregacionista conhecida como apartheid. O sistema do apartheid na África do Sul foi um dos exemplos mais cruéis de racismo legitimado no mundo. Durante décadas, incontáveis sul-africanos negros serviram de interrese dos invasores brancos, que acreditavam ser uma raça superior. Todos os direitos dos negros foram extintos, as diferenças raciais foram oficializadas, e a segregação atingiu todas as classes sociais sul-africanas, persistindo essa situação até os anos 90. O termo crime contra a humanidade foi utilizado, juridicamente, pela primeira vez no Tribunal de Nuremberg, em 1946 na Carta de Londres, logo após as atrocidades ocorridas na 2ª Guerra Mundial. Os primeiros registros de consideração do apartheid como um sistema racial ofensivo foram feitos em 1948, na ONU e mesmo a África do Sul sendo o país africano mais desenvolvido do continente, que passou por intensos conflitos internos herdados do processo colonial, após dois séculos (não seria década) do fim do apartheid, a política de segregação racial persiste por 40 anos e ainda molda a vida dos que vivem no continente africano. Apesar do avanço em direção à redemocratização sul-africana, e que representou a queda do regime de segregação entre brancos e negros, o país, juntamente com o restante de seus vizinhos da chamada África Subsaariana, tiveram o próprio acesso ao desenvolvimento negado por um capitalismo cada vez mais competitivo, cujas consequências tem sido o agravamento da polarização, desigualdade e exclusão social, aumentando assim o sofrimento da população. Portanto, com o estudo verificou-se que o apartheid não foi apenas um movimento interno e é perceptível que a comunidade internacional percorreu um longo e difícil caminho até classificar o Apartheid como um crime contra a humanidade e criar mecanismos para punir os responsáveis. Foram inúmeros manifestos oficiais e não oficiais contra o sistema de segregação racial do governo branco sul-africano. Os governos Sul africanos pós-apartheid se esforçaram para amenizar os resultados do regime segregacionista, na tentativa de harmonizar todos os diferentes grupos raciais no país, além também da classificação do regime como crime contra a humanidade, trazendo mais justiça a população que foi oprimida durante o apartheid e desse modo fazer com que a comunidade internacional repense suas percepções em relação ao país.

# NÓS NÃO ESTÁVAMOS PREPARADOS PARA ISSO... OS PAIS DIANTE DA NOTÍCIA DA SÍNDROME DE DOWN DE SEUS FILHOS

**Autor(es)**
**ENDRIUS ROBERT LOPES**

**Orientador(es)**
**MARIA INÊS BACELLAR MONTEIRO**

## RESUMO

O presente estudo busca discutir os sentimentos revelados por pais de crianças e jovens com síndrome de Down em relação ao momento em que receberam o diagnóstico da síndrome de seus filhos e sobre como foram elaborando esta notícia. Fundamentamo-nos na perspectiva histórico-cultural que destaca a criança como ser maximamente social, que se constitui na relação com o outro e com os instrumentos culturais e nas proposições da perspectiva enunciativo-discursiva sobre a constituição do sujeito pela linguagem, pelas interações sociais e pela intersubjetividade. Assim, consideramos neste estudo que o modo como a criança é significada pelo grupo social (pais, familiares, etc) e as atividades e relações estabelecidas com as outras pessoas deste grupo são fundamentais para o seu desenvolvimento e participação social. O estudo foi desenvolvido a partir de depoimentos de 12 pais de crianças e jovens com síndrome de Down. Os depoimentos foram filmados e posteriormente transcritos para análise. Observamos que os pais não tinham um conhecimento claro sobre a síndrome o que causou choque, surpresa, dúvida e decepção. Estes sentimentos já foram apontados por outros estudos (MILLER; 1995) que indicaram como isso pode influenciar na relação entre pais e filhos e no processo de desenvolvimento da criança. Merece destaque o impacto que a palavra do médico teve sobre os pais e como uma mensagem mais positiva pode gerar maior tranquilidade para os mesmos. Uma das mães relata o quanto o médico foi brusco ao dar a suspeita do diagnóstico, destacando características físicas negativas que não a ajudaram a entender o que estava acontecendo. Realmente falar que o bebê é feio, que tem expressões abrutalhadas, orelha virada, não ajuda ninguém a compreender melhor a situação concreta pela qual está passando. Gera um sentimento de raiva e de tristeza. Como entender então, as palavras rudes desse profissional? Talvez a única explicação possível é que ele também não estava preparado para dar essa notícia e sua imagem sobre a pessoa com deficiência seja marcada pelo preconceito e o estereótipo, como já apontou Goffman (1988). Outra mãe, ao contrário, recebeu a notícia real, mas de uma maneira mais positiva. O médico falou que seu filho ia desenvolver, andar, falar, brincar de forma mais lenta e isso ela estava vendo acontecer em seu desenvolvimento. Se tomarmos como pressuposto a tese de Vigotski sobre a importância das relações sociais para o processo de desenvolvimento humano e as proposições de Bakhtin referentes à ideia da multiplicidade de vozes que constituem o sujeito podemos imaginar as implicações que esse primeiro impacto tem nas relações familiares e no desenvolvimento destas crianças. Alguns estudos sobre pais de bebês com síndrome de Down já apontaram a necessidade de se considerar os aspectos da relação pais-bebês-profissionais como parte do trabalho desde o nascimento do bebê. Travassos-Rodriguez; Féres-Carneiro(2012), por exemplo, destacam que a falta de "... uma mediação cuidadosa por parte dos profissionais das instituições de saúde, pode trazer implicações profundas e duradouras na constituição subjetiva da criança" (p. 839) e sugerem uma atenção especial para a formação profissional. Os achados revelam que os pais enfrentam sentimentos de angústia e medo ao terem a notícia que têm um filho com síndrome de Down, que são construídos a partir da perspectiva e expectativa de seu grupo sócio-histórico.

# ANÁLISE DOS PRODUTOS COMPRADOS POR MULHERES E SEU(S) FILHO(S) EM UM SUPERMERCADO LOCALIZADO EM PIRACICABA/SP, E A INFLUENCIA QUE OS MESMOS EXERCEM NAS DECISÕES DE COMPRA

**Autor(es)**
**BEATRIZ CABRINI MOMESSO**

**Orientador(es)**
**MIRIAM COELHO DE SOUZA**

## RESUMO

A industrialização se expandiu rapidamente e desde então se faz presente na vida, rotina e cultura da população, que se rendeu a ela. Com a correria do dia-a-dia, e consequentemente com o tempo cada vez mais reduzido, a população acaba sendo "obrigada" a consumir produtos industrializados devido à praticidade e rapidez. Uma das maiores influências aplicadas pelas indústrias e comércios em geral, são as diferentes formas de propaganda e publicidade aplicada aos produtos. O objetivo do presente estudo foi analisar os produtos encontrados nos carrinhos das mães e seus respectivos filhos, em um supermercado localizado na cidade de Piracicaba, interior de São Paulo, bem como a influência que os filhos exercem diante das respectivas aquisições. O estudo teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP). A coleta de dados ocorreu entre os meses de agosto de 2014 e janeiro de 2015; participaram deste estudo 50 (cinquenta) mães e seus respectivos filhos, por meio de questionários com questões abertas aplicadas tanto às mães quanto aos filhos, no momento pós-compra em um Supermercado. Inicialmente foi entregue um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) aprovado pelo CEP-UNIMEP, e após a sua leitura e aprovação à entrevista era iniciada. O questionário relacionava questões como: os hábitos de compras das mães e filhos, quais produtos considerados saudáveis por ambos questionados, os tipos de produtos mais pedidos pelos filhos, à influência das propagandas de TV nas decisões de compra dos filhos, dentre outras. Os principais resultados da pesquisa indicaram que os alimentos considerados saudáveis pelas mães e que estavam presentes nos carrinhos foram frutas, leite integral, arroz branco, verduras e feijão, etc; os considerados não saudáveis presentes nos carrinhos foram bolacha recheada, refrigerante, chocolate e salgadinho de pacote, dentre outros alimentos industrializados. Os principais alimentos que os filhos solicitaram foram bolacha recheada, refrigerante, suco de caixinha, chocolate e bolo pronto. A maioria das crianças assistem 3 horas ou mais de televisão por dia e segundo elas, em propagandas televisivas conheceram os produtos pedido às mães, confirmando que realmente uma das influências externas é a mídia. Diante dos resultados, o estudo mostrou o consumo excessivo de alimentos calóricos, sem nutrientes, considerados não saudáveis, principalmente alimentos ricos em açúcar, gordura e sódio. Notou-se também que as crianças são influenciadas pela mídia, principalmente por propagandas televisivas, interferindo na compra dos produtos encontrados nos respectivos carrinhos de supermercado, objeto do presente estudo.

# DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA A LIGA PIRACICABANA DE FUTSAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Autor(es)**
AUGUSTO MARTINS; TIAGO FAVARIS; LUCAS BARBOSA;
LUIS AUGUSTO BATISTA DOMINGUES; PERCI SALMAZZI JUNIOR;
ALEX FERNANDO DOS SANTOS; JONES HENRIQUE ROCHA; ODAIR JOSE GAZAROLLA
LUIS HENRIQUE GAZAROLLA; VITOR BRUNO LIBERATO;
DANILO HENRIQUE RODRIGUES DA SILVA; OLGA FERNANDA GRIVOL

**Orientador(es)**
EDUARDO ANTONIO VICENTINI

## RESUMO

A disciplina de estágio supervisionado do curso de Sistemas de Informação da Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba), coordenada e supervisionada pelo professor Eduardo Antonio Vicentini, tem como objetivo a elaboração de um sistema de informação para atender às necessidades de um usuário real. O trabalho aqui relatado teve como principio dar continuidade ao projeto desenvolvido para o Sr. Sidney Antonio Sturion, presidente da Liga Piracicabana de Futsal, que participou como usuário representante no ano de 2014 nesta mesma disciplina. Em 2014 foi desenvolvido o sistema SOL (Súmula Online), utilizando a plataforma web e o banco de dados MySQL. Este sistema controla registros referentes à Liga Piracicabana de Futsal, como dados de atletas, campeonatos, jogos e usuários. Ainda como função principal, emite súmulas que auxiliam na visualização dos principais dados dos jogos controlados através dele. Na nova versão desenvolvida em 2015, nomeada SOL 2.0, funções foram agregadas ao sistema, tendo como finalidade a criação de uma página que possibilite ao público externo acompanhar os dados de jogos em tempo real através da Internet. Como objetivo complementar, o portal da Liga foi remodelado utilizando um CMS (Content Management System – Sistema de Gerenciamento de Conteúdo). O desenvolvimento do projeto ocorreu de forma relativamente linear, utilizando-se como base o modelo de processo cascata. Esta decisão foi tomada por recomendação de Pressman em sua obra "Engenharia de Software: Uma Abordagem Profissional" (2011) levando-se em consideração o fato dos objetivos serem bem definidos e por se tratar do aperfeiçoamento de um sistema já existente. As seguintes fases foram percorridas: comunicação, planejamento, modelagem, construção e emprego. Na fase "comunicação" foram levantados, elucidados e listados os requisitos para a elaboração do sistema, ela consistiu em reuniões e entrevistas junto ao usuário. Um cronograma e o escopo do sistema foram desenvolvidos na fase "planejamento", estes documentos são vitais para garantir a adequação do produto à necessidade do usuário e no prazo pretendido. Na fase "modelagem" foram utilizados diagramas, sendo os principais o DER (Diagrama Entidade Relacionamento) e o DFD (Diagrama de Fluxo de Dados), a fim de melhorar a compreensão do sistema e auxiliar em futuras manutenções. As atividades de desenvolvimento e testes das funcionalidades do aplicativo foram realizadas na fase "construção". Dentre as tecnologias utilizadas nesta fase é possível destacar as linguagens de programação PHP e Javascript, as linguagens de marcação HTML e CSS, o sistema gerenciador de banco de dados MySQL e o CMS Wordpress, sendo que todas estas tecnologias são gratuitas. Por fim, a fase "emprego" compreendeu o treinamento dos usuários e a implantação do sistema no ambiente de produção. O sistema auxiliará os envolvidos na organização da Liga Piracicabana de Futsal, possibilitado que estes gerenciem suas equipes e realizem inscrições para jogos através da Internet. Além disso, a nova versão do aplicativo, juntamente com a reformulação do site, permitirá que o público externo tenha acesso às diversas informações a respeito da Liga, sendo a principal delas dados dos jogos que poderão ser vistos no momento em que o jogo estiver ocorrendo. Graças a esta disciplina, foi possível conhecer as diversas etapas do desenvolvimento de um sistema de informação, aprimorando os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

# A DICOTOMIA NATUREZA E CULTURA NO ROMANCE ' O MORRO DOS VENTOS UIVANTES'

**Autor(es)**
**LETICIA ROCHA DUARTE**

**Orientador(es)**
**RENATA CRISTINA COLASANTE**

## RESUMO

A obra literária 'O Morro dos Ventos Uivantes' de Emily Bronte pertence ao Período Romântico e ao movimento literário Vitoriano. Este momento representa o final da tradição ligada ao Renascimento, uma reação ao racionalismo proporcionando mudanças na filosofia, política, religião e nas artes da literatura. Este trabalho pretende observar os aspectos trazidos nas relações entre a natureza e a cultura. Mais especificamente através da educação e dos gestos corporais os quais marcam a fronteira entre os valores e as ações do sujeito, que está entre a experiência individual e a social, entre o subjetivo e o coletivo. À luz de referências da Sociologia serão evidenciados os aspectos sociais dos processos de educação e civilização dos personagens que trazem as marcas da educação, do corpo e do decoro. A literatura pode ser reconhecida como expressão artística representativa de um determinado momento histórico e da realidade humana, assim, tornar-se objeto de observação e crítica. Deste modo a literatura é vista não somente como o resultado de um contexto político, social ou cultural, mas como uma expressão artística e um fenômeno a ser explorado permitindo que ela seja observada em diversos aspectos. O romance visto como obra de arte pode conter em si uma dimensão social que integra sua composição estética. Portanto, a inspiração inicial deste estudo vai de encontro com as palavras de Antonio Cândido quando define a literatura como produto social e que ela exprime as condições de cada civilização em que surge. No romance aqui observado há várias passagens em que são explicitados os modos 'selvagens' dos seus personagens, de maneira geral da família Earnshaw, principalmente, de Heathcliff. Em contrapartida, é explicitado também, os modos refinados da família Linton. Estas duas famílias protagonizam as relações entre natureza e cultura presentes na obra. Suas experiências traduzem a dicotomia do que é considerado 'selvagem', portanto desvalorizado e aquilo que é considerado 'culto' e valorizado pela sociedade a qual as famílias representam. Observar esta dicotomia entre natureza e cultura, presentes neste romance possibilita elucidar as teorias dos processos civilizatórios dos indivíduos descritos por Erasmo de Rotterdam e Norbert Elias. Os processos civilizatórios dizem respeito a toda disciplina a que o indivíduo se submete para dominar seus instintos naturais de ser humano num esforço de domar sua força, inicialmente animal, para tornar-se civilizado. Os olhos de Heathcliff, os modos que ele se sentava e falava eram constantemente descritos no romance de Bronte. Assim como, a boa composição corporal de Hareton e a sua ausência da 'boa educação', pois não sabia ler e se portar de acordo com os 'bons costumes' da época. Além dos gestos, as roupas também eram consideradas como fundamentais para causar a boa impressão. As peças de roupas poderiam externar as 'disposições interiores do indivíduo'. Portanto, a presença do homem inserido numa nuvem de humanismo e novas propostas de interação com um mundo movido a ideia de liberdade em relação a igreja e a monarquia faz emergir o individualismo que altera também os gestos corporais. O comportamento considerado 'natural' e valorizado pela sociedade, representada na obra de Emily Bronte, era aquele mediado pela razão, filtrado por um árduo processo educativo o qual disciplinava as condutas, os comportamentos e o corpo.

# ANÁLISE DA SOBREPOSIÇÃO DE FALAS E DOS MARCADORES CONVERSACIONAIS EM UMA ENTREVISTA INFORMAL

**Autor(es)**
**REBECA ANGELIN CARDOSO**

**Orientador(es)**
**SÔNIA CRISTINA PAVANELLI DAROS**

## RESUMO

Os estudos sobre as características e o funcionamento do texto oral são recentes, embora a fala seja um dos primeiros e principais meios de comunicação que os indivíduos de uma sociedade aprendem. O modo oral de uma língua é adquirido de modo natural nas relações sociais do cotidiano, seu estudo é igualmente importante ao do modo escrito, pois ambos permitirão, de fato, o conhecimento sobre o funcionamento de uma língua e a compreensão sobre os diferentes recursos utilizados por um e por outro modo. Dentre os textos orais, o texto conversacional constitui um bom exemplo para estudo. Na maioria das vezes, esse gênero não possui um planejamento prévio e o falante tem acesso imediato à reação do ouvinte. O texto oral possui recursos diferentes do texto escrito. A título de exemplo, podem ser citados os gestos, a entonação de voz, as expressões faciais, os quais colaboram para o bom desenvolvimento da interação verbal. Durante a interação verbal, podem ocorrer a sobreposição de turnos e a produção de marcadores conversacionais. Esses marcadores podem ser caracterizados como iniciais, por estarem no início do turno, de tomada de turno ou de mediais de sustentação. Os marcadores empregados para manter o turno ou conseguir o assentimento do ouvinte para continuar com o turno (Marcuschi, 1987,73), marcadores mediais de não sustentação, são aqueles que ficam na posição medial, mas não possuem como função principal manter o turno. Os marcadores finais indicam, o final de um turno. No presente estudo, a opção foi observar o papel da sobreposição de falas e dos marcadores conversacionais em uma conversa informal, para identificar e compreender como essas ocorrências colaboram para o entendimento e a interação entre as participantes da conversa. O *corpus* é constituído de uma conversa entre três amigas, duas residentes na cidade de Piracicaba-SP e outra residente na cidade de Capivari-SP. A situação ocorreu dentro de um ônibus no dia 31/08/2014, durante uma viagem de retorno de uma feira de livro, na cidade de São Paulo. Todas sabiam da gravação e não havia um roteiro previamente planejado. A análise realizada aponta que a sobreposição de falas não pode ser considerada necessariamente uma disputa pela palavra, antes deve ser compreendida como algo que ocorre de maneira cooperativa, com o objetivo, em alguns casos, de se indicar o entendimento do assunto que está sendo tratado. Quanto aos marcadores conversacionais, a análise permitiu compreender que a maioria deles funciona como mecanismos de coesão textual e também são de extrema importância para a continuidade de uma conversa, deixando-a mais eficaz e espontânea

# ANÁLISE DO MATERIAL "SER PROTAGONISTA" PELA PERSPECTIVA DOS PCN´S

**Autor(es)**
**LAÍS BAPTISTA MARIN**

**Orientador(es)**
**DANIELLE MAXIMO PLENS PINELLI**

## RESUMO

O presente trabalho constitui-se de uma análise da coleção de livros didáticos de Língua Portuguesa "Ser Protagonista" (2010), publicada pela editora paulista SM, com direcionamento aos alunos do ensino médio. Para tanto, considerou-se inicialmente os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN´s) dispostos pelo Ministério da Educação Brasileiro (MEC) ao Ensino Médio, que objetivam orientar e direcionar os professores atuantes nas escolas brasileiras quanto ao conteúdo programático a ser discutido e trabalhado em aula, possibilitando aos alunos o pleno exercício da cidadania. Dentre ás áreas abordadas no material, destaca-se o olhar para a "Língua Portuguesa, suas linguagens e códigos", pontuando especialmente a Sociolinguística, de William Labov (1960) o qual apresenta, principalmente, os conceitos de linguagem, sociedade e suas variações. Percebeu-se que os livros foram bem interpretados e pontuados a partir de seu conteúdo, didática e exercícios, no que se refere à variação linguística, a fim de identificar sua adequação quanto aos PCN´s. A partir da análise do material "Ser Protagonista" observou-se a pertinência do conteúdo exposto neste aos preceitos dispostos nos PCN´s voltados ao ensino médio. Os exercícios relacionam as teorias exprimidas nas páginas dos livros com situações provindas da interação social, de cunho atual e de comum conhecimento e realidade dos alunos, possibilitando assim o estímulo e apoio à reflexão sobre as práticas diárias, e consequentemente, a assimilação da teoria proposta, conforme intuito do PCN. A série inicia a abordagem da Linguística a partir da introdução dos conceitos de "linguagem", sua inserção no social e a interação humana através dos significados e símbolos. Em seguida, os conceitos de: signo, símbolo, significado e significante, também são expostos através do olhar da linguagem verbal. Quanto à abordagem da Sociolinguística, esta ocorre apenas nos livros voltados ao primeiro e segundo anos do ensino médio, sendo transcorrida através da descrição dos tipos de variação (histórica, social, regional, situacional e padrão/culta). Através do conteúdo apresentado de forma clara e acessível pelo material aos alunos ingressantes em tais anos, das atividades didáticas empregadas a estes e do papel fundamental do docente para direcionamento e esclarecimento da teoria proposta, nota-se claramente que o aluno conseguirá aproximar o conteúdo - muitas vezes impalpável - dos conhecimentos necessários para o pleno exercício da cidadania, conforme objetivo do Ministério da Educação Brasileiro transposto pelos PCN´s.

# INTERVENÇÃO DA PSICOLOGIA SOCIAL NO CAPS II DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR PAULISTA

**Autor(es)**
**MARCUS VINICIUS DE MOURA SILVA**

**Orientador(es)**
**KARINA GARCIA MOLLO**

## RESUMO

O estágio foi realizado através da observação–participante e coordenação da Oficina de Leitura de Historias no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) em um município do interior paulista, por um ano. Teve como pretensão criar uma atividade que envolvesse leitura de histórias e promovesse atenção, concentração, memória, interação social buscando fortalecer vínculos entre os participantes. Uma vez por semana e, por uma hora, realizava leitura de histórias pré-selecionadas para os usuários de saúde mental, tanto frequentadores quanto os que iam apenas para consulta psiquiátrica. A idade média era de 38 a 70 anos de ambos os sexos, em sua maioria solteira, com baixa escolaridade e que passaram por tratamento psiquiátrico por um longo período. Foram considerados aspectos como medicação, fantasia, inquietação, impaciência, hostilidade e agressividade para melhor condução da oficina. Um fator questionado pelos pacientes foi a recompensa do almoço na unidade, que só era conquistada por meio da participação nas atividades e assinatura de um caderno de freqüência. Essa questão interveio na oficina, pois em princípio, a motivação era o almoço. Buscamos descentralizar a visão que os pacientes tinham do caderno, mas esse fator foi reforçador durante todo período. Podemos perceber a atividade em dois momentos, primeiro o objetivo era promover atenção, concentração e memória dos pacientes. No início, o grupo se encontrava no momento da serialidade realizando no cotidiano a relação de solidão e alienação. Na leitura do primeiro livro, imaginação e memória foram os fatores que apareceram. Percebemos um processo de aglutinação e reciprocidade entre eles, pois todos estavam em silêncio e atentos a história e, segundo profissionais da unidade, as histórias contadas na Oficina eram comentadas em outras atividades. Outro aspecto que também mostrava o interesse era quando, na oficina, eles relembram acontecimentos das semanas anteriores e repassavam para os outros. Em decorrência da valorização da assinatura no caderno, foi necessário repensar a metodologia de intervenção. Assim passamos para o segundo momento propiciando espaço de maior diálogo por meio de conversas informais e relatos de histórias de vida mediadas pelas histórias contadas. Nessa nova dinâmica trabalhamos com temas complicados como: religião, sexualidade, dependência química e medo por meio de relatos sobre a vida no campo, os afetos e desafetos, experiências de trabalho e enfrentamento de medo. A fusão constitui-se após a superação da serialidade, o grupo ganhou consciência da tarefa comum e seus integrantes perceberam que cada um dependia do outro, emergindo o sentimento de reciprocidade. A partir da interação dialógica a Oficina tornou-se um espaço de referencia, os pacientes tiveram direito de voz havendo respeito mutuo e de responsabilidade de todos e de cada um, em que eles próprios colocavam normas de convivência social. Percebemos que os pacientes atingiram então o momento grupal do juramento vivendo mais intensamente a condição de pertença ao grupo, de reciprocidade mediada, criando regras de funcionamento, reorientando a conduta dos integrantes e tentando evitar a dispersão. O grupo se formou naquele contexto não havendo apenas um mediador, o estagiário, mas todos os participantes se tornaram mediadores igualmente.

# OS IMPACTOS DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL SOBRE A POLÍTICA BRASILEIRA

**Autor(es)**
**BRUNA RODRIGUES**
**RAIMUNDO DONATO DO PRADO RIBEIRO**
**MAYUMI SUGUIKAWA ALENCAR**

**Orientador(es)**
**RAIMUNDO DONATO DO PRADO RIBEIRO**

## RESUMO

O Brasil, anos antes do início do segundo grande conflito do século XX, se encontrava em meio a uma ditadura, período conhecido como o Estado Novo, no qual Getúlio Vargas foi colocado no poder, por meio de um golpe e assim permaneceu por quinze anos (1930-1945). Nota-se, com isso, uma tendência do então presidente a se "simpatizar" com as ditaduras do Eixo. Contudo, optou pelo lado dos Aliados, sendo vários os fatores que influenciaram a decisão de Vargas: houve grande pressão internacional, principalmente dos EUA quando estes entraram no conflito, para que o Brasil se posicionasse ao lado dos Aliados; o país havia recebido vinte milhões de dólares dos EUA para a construção da Companhia Siderúrgica de Volta Redonda, que em troca permitia o uso de bases aéreas e navais no Nordeste do país; e, há de se considerar também o ataque de submarinos alemães, em 1942, contra navios brasileiros, o que mobilizou a opinião pública para a entrada do Brasil nesse conflito ao lado dos Aliados. Com a postura brasileira contra o Eixo, as relações internacionais com esses países e os seus defensores foram rompidas e os bens de associações e organizações referentes aos países integrantes dessa aliança em território brasileiro foram confiscados e suas atividades interrompidas. Os brasileiros se fizeram representados no conflito por meio de uma força expedicionária, enviados para a Itália em 1944, e combateram do lado dos Aliados até o fim da guerra. Contudo, apesar do sucesso da empreitada brasileira durante o conflito, o Brasil passava por grandes transformações que já não podiam ser ignoradas. O presente trabalho tem como objetivo principal expor os impactos desse conflito no Brasil, principalmente quanto à questão política, já que, após esta guerra, todo o cenário político brasileiro foi transformado devido aos novos valores agregados à população brasileira que lutou pela democracia na Europa e ansiava pela reforma política no país. A metodologia utilizada para desenvolver o tema proposto está assentada na pesquisa e revisão bibliográfica sobre o assunto. Com isso, propomos algumas reflexões neste trabalho a partir das seguintes questões: como este significante conflito era sentido no *front* interno? Quais as camadas da população brasileira que mais influenciavam as decisões do governo? Quais os novos ideais que surgiram com o fim da guerra e a volta dos soldados para o país? E, por último, quais as conseqüências deste conflito ao regime de Vargas, há quinze anos no poder? Sendo assim, a título de conclusão é possível notar que, apesar de pouco comentada a participação brasileira na guerra, esta foi de muita ajuda para a vitória dos Aliados e não somente "simbólica", como algumas bibliografias costumam apresentar e, mais relevante ainda, é interessante o quanto que este conflito contribuiu para trazer a democracia novamente para a pauta de discussões da sociedade brasileira e contribuir para o fim do Estado Novo, demonstrando quanto as relações internacionais influenciam nos acontecimentos tanto internos como externos dos Estados.

# ESQUIZOFRENIA JURÍDICA (OU DA IMPOSSIBILIDADE DE CONCEDER DIREITOS AOS ANIMAIS NÃO-HUMANOS ENQUANTO VISARMOS INTERESSES HUMANOS)

**Autor(es)**
**ALEX PEGUINELLI TREVIZO**

**Orientador(es)**
**RENATA HELENA DA SILVA BUENO**

## RESUMO

Historicamente, percebe-se que a moral tradicional cristã andro-antropocêntrica foi, e continua sendo, responsável pelo desprezo às minorias sociais ao longo dos anos, incluídos ai nesta categoria, os animais não-humanos, um dos elos mais fracos dessa corrente social. A insistência, histórica e socialmente construída, de um indivíduo (ou de um grupo de indivíduos, ou de um gênero, ou uma classe dominante, ou de uma espécie) se afirmar por meio da objetificação de um outro, com intuito de aniquilar a integridade física e psicológica deste outro, só soube criar um sistema - político, jurídico, econômico e social - hierárquico de opressão e exploração. Estruturalmente, a sociedade humana é deveras problemática, uma vez que possui como base a desigualdade. Não importando aí se esta desigualdade se dá mediante o gênero, a classe social, a cor, a orientação sexual, ou entre diferentes espécies sencientes. Cria-se um outro objetificado, para que a partir deste outro, tido como menor, inferior, se afirme a moral do capital. A moral de um pequeno grupo de merecedoras e merecedores de ocupar uma posição privilegiada em nossa sociedade. Neste sentido, este trabalho, sob o enfoque dos Direitos Animais, busca tecer brevemente um panorama histórico legislativo acerca do tratamento dos animais não-humanos nas sociedades humanas ao longo dos tempos. Buscando, para tanto, de acordo com a teoria abolicionista dos Direitos Animais, uma gama de novas interpretações de leis já existentes, para que as mesmas sejam, enfim, capazes de proteger interesses dos animais não-humanos. Bem como, se alinhar com a parte da doutrina que vem propor um novo status jurídico para os animais não-humanos em nosso engessado ordenamento. Devemos considerar que, a cada ano mais de trinta bilhões de animais não-humanos são criados de maneira intensiva, levam vidas absolutamente miseráveis para serem, por fim, assassinados. Meros meios para a obtenção de fins humanos. Meros produtos destituídos de sua individualidade, tendo seu valor medido por meio do lucro que são capazes de fornecer. Os produtos de origem animal são, de certa forma, onipresentes em nossa sociedade, sendo praticamente impossível evitar sua utilização. Os subprodutos oriundos da exploração animal são utilizados na elaboração de cosméticos, pneus, lubrificantes, laticínios, papel, instrumentos musicais, fertilizantes, entre tantos outros. As leis, partindo do pressuposto econômico e político, não poderiam adotar uma posição distinta. Não é então surpresa que animais não-humanos ocupem o lugar reservado aos objetos em nossa sociedade, assim como um dia se deu com os povos escravizados, com as crianças, com as mulheres, com os judeus, com os ciganos, entre outras minorias. Para levantar tais questionamentos se serve este trabalho, ou seja, devemos repensar nossas dinâmicas em relação aos animais não-humanos. Para que, de fato, possamos falar de igualdade e respeito à vida, é necessário que respeitemos todos os seres sencientes. Devendo nós, operadoras e operadores do direito, nos ater à novas interpretações de já ultrapassadas leis.

# COMPARAÇÃO DE DIVERSIDADE DE DUAS ÁREAS DA FLORESTA ESTADUAL EDMUNDO NAVARRO DE ANDRADE, RIO CLARO-SP

**Autor(es)**
**MARIA LÍDIA DAMIAN**
**LETÍCIA PRADO MUNHOES**
**LAÍS MARIANA FELIZARDO**
**JAQUELINE CAPELAÇO TONIOLO**

**Orientador(es)**
**VICTOR AUGUSTO FORTI**

## RESUMO

A criação de hortos no século 19 foi uma das soluções para a produção de madeira que tinha a finalidade de abastecer as ferrovias com o carvão vegetal e, a floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade (FEENA), localizada em Rio Claro, também foi criada com este intuito. Entretanto, posterirormente, com o fim das ferrovias, a mesma foi direcionada ao manejo sustentável dos recursos naturais, à áreas de preservação permanente e à pesquisa. Em razão disso, o horto florestal possui importante papel na conservação da flora e fauna local e regional, devido à grande diminuição e perda de habitats naturais, servindo como abrigo para muitas espécies. Mesmo que grande parte da vegetação seja composta por reflorestamento de espécies exóticas, ainda assim, a dinâmica entre os talhões e áreas de preservação constituem diferentes comunidades, que são influenciadas de acordo com o clima, temperatura, latitude, altitude, entre outros fatores. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo realizar uma comparação da diversidade de espécies animais e vegetais de duas áreas localizadas em diferentes pontos da Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade, visando relacionar as diferenças de diversidade com as características estruturais dos habitats. A coleta de dados foi realizada por meio de observação direta e apontamento das espécies de fauna e de flora presentes no local, dentro de uma área delimitada por 5 $m^2$, em duas estações amostrais, com diferentes paisagens. A Área 1 (A1) foi caracterizada por um solo plano, mata densa (com dossel fechado) e clima quente. Nela foram encontradas 13 espécies vegetais e 13 espécies animais. A Área 2 (A2) se caracterizou por um terreno inclinado, próximo a um curso d'água seco, mata rarefeita (com a formação de clareiras – dossel aberto) e clima ameno. Esta apresentou 11 espécies vegetais e 13 espécies animais. Parâmetros ecológicos básicos foram empregados na análise dos resultados das duas comunidades, como índices matemáticos de riqueza e similaridade e, a partir desses, pôde-se perceber que as áreas estudadas compartilharam algumas semelhanças e singularidades mesmo que próximas. O índice de Menhinick, que apresenta a riqueza de espécies, demonstrou que existe uma grande semelhança entre as duas áreas amostradas. Por outro lado, o índice de Jaccard, apontou pouca similaridade entre as áreas. Esse resultado é embasado nas características que constituem cada local, de modo singular, como a proximidade de pontos de água, a temperatura, a altitude e o distanciamento da trilha principal. Em conjunto ou de maneira individual, estes fatores, são alguns dos responsáveis por permitirem o desenvolvimento diferenciado da flora e da fauna dessas áreas. Tomando por base toda a comparação feita e os resultados dos índices, pode-se inferir que a baixa similaridade (apesar da proximidade das áreas) é dada devido às estas condições, que moldam cada área de maneira particular. Assim, há a formação de micro-habitats distintos que promovem variedades de espécies tanto vegetais quanto animais, adaptadas a cada local, o que possibilita sucessões de comunidades diversificadas.

# CONTRASTES DE BRASILIDADE E NACIONALISMO EM IRACEMA, DE JOSÉ DE ALENCAR E A PERSPECTIVA DA LITERATURA COMPARADA

**Autor(es)**
**CAMILA SARTI FERREIRA**

**Orientador(es)**
**VADINEA APARECIDA DETONI CORBINI**

## RESUMO

No decorrer da realização de atuais pesquisas no campo da Literatura Brasileira, concretizou-se a importância dos estudos de obras consideradas *clássicas*, isto é, produções que transcendem o período em que foram escritas e se eternizam, formando o que se entende por uma individualidade literária, que é particular a cada nação. Iracema, de José de Alencar, considerada uma das obras mais expressivas da literatura brasileira, tornou-se um clássico por seu esforço no sentido de criar uma identidade nacional, uma vez que, ao ser escrita em um momento de pós-independência, a fundamentação do que seria esta nova nação se constituía como preocupação primária nas manifestações artísticas do momento. É dessa forma que a obra alencariana se insere em uma das vertentes românticas que, por excelência, tinha este objetivo – o indianismo, vertente esta que busca promover a exaltação da figura indígena como herói nacional, como representação do que seria o brasileiro e o Brasil. Assim, nas manifestações indianistas brasileiras, o denominado *herói romântico* se consolida na figura do índio. É nesse sentido que este trabalho busca analisar, pautando-se nas teorias sobre o Romantismo (Bosi, 2006; Coutinho, 1976; Cândido, 2000), sobre a narrativa (Culler, 1999) e também acerca da prosa poética (Rêgo & Araújo, 2012) os aspectos de brasilidade e nacionalismo da obra de Alencar, visando entender a partir de que meios estes aspectos afloram na obra, sempre considerando o intuito de criar, no contexto do Romantismo – entendido como o primeiro movimento literário brasileiro por excelência – uma literatura verdadeiramente nacional. Agrega-se a isso uma breve análise acerca de como se dão as manifestações literárias indígenas na contemporaneidade, pautando-se nos estudos de Palastrini & Leite (2012) e Bonin (2012), visando traçar, no contexto do que se denomina *literatura comparada*, um paralelo com a obra alencariana, no intuito de compreender como se configura essa nova literatura e como, em produções temporalmente distantes, é retratada a figura do índio – figura esta que é entendida, desde as manifestações literárias românticas, como constituinte de uma identidade nacional. Desta forma, na presente análise, foi possível a constatação de que, em Iracema, através da exaltação e idealização das belezas naturais da terra natal de Alencar, o Ceará, bem como a escolha da figura do índio como herói nacional e representação de toda uma cultura, criou-se uma imagem positiva de um Brasil que acabara de se tornar independente e necessitava de uma expressão literária própria. Essa imagem contrasta com o que se observou acerca da literatura indígena contemporânea – essa escrita da perspectiva do próprio índio. Pôde-se concluir que, na atualidade, essa literatura se presta à consolidação dos aspectos culturais de um grupo que vive à margem da sociedade, visto como inferior, selvagem, primitivo. Neste sentido, constata-se a construção de duas imagens do indígena: uma em José de Alencar, em que o índio é visto como a expressão de toda uma cultura riquíssima e usado como recurso de valorização de uma pátria; e outra na contemporaneidade, quando a literatura indígena é utilizada como meio de propagar e imortalizar uma cultura constituinte da identidade brasileira, porém praticamente esquecida em seus aspectos de realidade contemporânea.

# TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE NO BRASIL

**Autor(es)**
**LILIANE CRISTINA TREVISAN**
**LUCÉLIA DOS SANTOS**

**Orientador(es)**
**MARGARETE DE FATIMA COSTA**

## RESUMO

A preservação do meio ambiente é um tema que vêm sendo abordado com bastante ênfase desde a década de 70, onde o consumismo e por consequencia a produção de lixo têm aumentado significativamente devido ao crescimento populacional e desenvolvimento tecnológico. Diante disso, a demanda dos setores de serviços de saúde, obrigatoriamente aumentou, utilizando de uma variedade de materiais para realização dos serviços prestados por essas instituições, o que resulta em grandes quantidades de resíduos, os quais exigem um gerenciamento e tratamento diferenciados. Por ser um tema recente na sociedade, a análise do tratamento de resíduos sólidos de saúde torna-se necessária, visando a importância do correto descarte e a análise da maneira como afetam o meio ambiente. Portanto, o objetivo desta pesquisa foi investigar o tratamento e os efeitos que o descarte do lixo produzido por serviços de saúde causam a natureza em âmbito nacional. O presente trabalho é uma revisão bibliográfica realizada através de busca a banco de dados como livros, artigos científicos, normas técnicas, resoluções, legislações, revistas eletrônicas, Portal Capes, Scielo. Verificou-se que, atualmente, várias instituições buscam conciliar a prestação de serviços de saúde com a preservação do meio ambiente, porém, existe um alto custo nos processos de tratamento dos resíduos, como incineração e autoclavagem. Fica evidente também, a importância de uma gestão séria e aplicada nas instituições de saúde, já que o tratamento destes resíduos devem se iniciar na correta separação e descarte, e na sequência, são necessárias várias etapas até o descarte final, visando minimizar impactos ambientais como contaminação da água, solo e atmosfera, já que, mesmo com a incineração e a autoclavagem são gerados produtos finais poluentes ao ambiente. Outro ponto importante do correto descarte dos resíduos de saúde é a prevenção de acidentes laborais e que ponham em risco a população, como possíveis contaminações por agentes patogênicos. Diante da pesquisa, constatou-se que, ainda é bastante falho o comprometimento dos gestores e trabalhadores da área da saúde no correto gerenciamento dos resíduos gerados, pois a construção e manutenção dos locais adequados para o destino final destes, mesmo após o tratamento, exigem aplicação de altos valores financeiros. Apesar das empresas apresentarem interesse em ações de preservação ambiental, isso não tem sido suficiente, devido à isso existem leis que determinam as formas ideais para o descarte. Contudo ainda ocorre em grande parte do país o incorreto manejo dos resíduos pela falta de uma fiscalização mais rígida perante as leis atuais sobre a temática, o que consequentemente gera impactos ambientais como contaminação do solo, água, atmosfera e expõe a população a risco de contaminação por agentes patogênicos, que são muito presentes nesse tipo de resíduo.

# ANÁLISE DAS OBRAS "O CONQUISTADOR" E "FREI LUÍS DE SOUSA" ATRAVÉS DA PERSPECTIVA SEBASTIANISTA

**Autor(es)**
**LAÍS BAPTISTA MARIN**

**Orientador(es)**
**JOSIANE MARIA DE SOUZA**

## RESUMO

Rei Dom Sebastião de Portugal perpetuou-se na crença e imaginário português após perder a vida, muito jovem, em defesa de seu povo contra a dominação estrangeira na batalha de Alcácer Quibir, em terras africanas. O rei, que carregava consigo antes mesmo de seu nascimento a esperança da preservação da dinastia portuguesa de Avis, que dominava o trono do país até então, ao morrer tragicamente ocasionou o desespero de seu povo que se negou a acreditar na perda do tão amado rei, e consequentemente do trono lusitano. Não bastassem as circunstâncias da fatalidade, o misterioso sumiço do corpo de Dom Sebastião - que nunca fora localizado -desencadeou sobre si a crença de seu póstumo retorno para resgatar o povo português do domínio inimigo através da retomada da monarquia. O anseio pelo retorno da majestade, e a influência deste misticismo no fantástico português foram representadas inúmeras vezes nas artes, destacando-se especialmente a Literatura, que possibilita a ampliação e interpretação dos fatos cotidianos e do mundo a partir de múltiplas perspectivas, miscelados ao fantástico do enredo e das produções, conforme Franz Kafka "a literatura é sempre uma expedição a verdade". Neste limiar, as obras literárias de Almeida Garret "Frei Luís de Souza" e de Almeida Faria "O Conquistador", analisadas neste trabalho, permitiram identificar os diferentes olhares dos autores em torno da imagem de Dom Sebastião, sendo notada claramente a influência exercida pelo sebastianismo na cultura e imaginário de Portugal. A peça teatral "Frei Luís de Souza" foi composta no ano de 1844 e retrata um drama vivido pelas personagens, sendo o sebastianismo discorrido como um fardo embutido ao povo, incentivando este a inércia e ao conformismo de aguardar o papel do "salvador" que solucionará suas aflições, exercendo fé no sobrenatural e estagnando o desenvolvimento do país. Já a obra "O Conquistador" composta em 1990 é classificada como uma paródia, transcorrendo de forma cômica e análoga a imagem da majestade portuguesa que teria reencarnado no personagem principal, Sebastião Castro, com a missão de "conquistar" mulheres, coisa que não fizera em sua vida anterior. Este discorre também sobre a influência direta e indireta da crença e do social na construção da identidade do indivíduo que se encontra inserido neste meio. O afeto do povo a imagem de Dom Sebastião como defensor da "glória portuguesa" transpassou o tempo transformando-se em um elemento da identidade social do país, cabendo a tragédia envolta a perda da majestade e do trono, sustentar a esperança do resgate do triunfo português através do papel do "salvador", que perpetua ainda hoje a imagem de Dom Sebastião na crença lusa.

# ANÁLISE CONVERSACIONAL: "CAFÉ DA MANHÃ COM A FAMÍLIA MARIN"

**Autor(es)**
**LAÍS BAPTISTA MARIN**

**Orientador(es)**
**SÔNIA CRISTINA PAVANELLI DAROS**

## RESUMO

A Análise da Conversação (AC) surgiu na década de 60 com o propósito de identificar e analisar o funcionamento e os recursos do modo oral para melhor compreendê-los. Essa compreensão volta-se, também, ao papel do locutor e do interlocutor, ao modo de utilização do vocabulário e de expressões, à situação comunicativa, dentre outras peculiaridades que colaboraram para identificar os elementos caracterizadores da conversação e, de forma geral, do texto oral, conforme abordado por Marcuschi (2003). A importância desta área de estudo tanto para a comunidade linguística, quanto para a sociedade, deve-se ao fato de a fala ser a forma mais usual, democrática e antiga de interação, tendo papel de suma importância na construção das identidades sociais. O processo de análise da conversação pode ser subdividido em três níveis de enfoque, conforme apresentado por Hilgert (1989). O primeiro, nomeado de "macronível", é responsável pelo estudo das frases conversacionais (abertura, fechamento, parte central e subtemas). O segundo, chamado de "nível médio", investiga o turno conversacional, a tomada de turnos, a sequência conversacional, os atos da fala, e, por fim, os marcadores conversacionais. Por último, o "micronível" analisa os elementos internos do ato da fala, considerando as estruturas sintáticas, o léxico, a fonologia e a prosódia. A partir desta contextualização, a questão central determinada como sintetizadora deste trabalho é analisar um corpus estabelecido a partir do que Hilgert nomeia na Análise da Conversação de "nível médio". O corpus selecionado para análise é proveniente de uma situação do dia a dia, sendo esta o café da manhã de uma família, residente na cidade de Piracicaba, São Paulo. A conversa foi gravada no momento do evento, em um celular, de forma secreta, visando conservar a espontaneidade desta, requisito fundamental para o sucesso da análise conversacional, e conta com a presença de três membros da família: uma estudante de 22 anos, sua mãe, 48 anos, e seu avô, 73 anos. A situação ocorreu em agosto de 2014. No transcorrer deste estudo, constatou-se o papel essencial e indispensável dos recursos componentes do "nível médio" para o desenvolvimento e andamento da comunicação, além de serem responsáveis também pela organização, estruturação e sucesso da interação conversacional. Estes possibilitam o mútuo entendimento dos participantes da conversação devido ao papel disciplinador que executa na ordem dos turnos, resultando no êxito do falante e no entendimento do ouvinte. Dentre outros aspectos, destaca-se nesta análise a supremacia da regra universal "fala um por vez", que se mostrou majoritária neste corpus apesar da ocorrência de alguns casos de sobreposições da fala e falas simultâneas.

# AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NO ASSENTAMENTO I NO MUNICÍPIO DE SUMARÉ – SP

**Autor(es)**
**JANAINA PAULINO DA SILVA**
**CINTIA BORTOLIN**

**Orientador(es)**
**VALERIA APARECIDA FERRATONE**

## RESUMO

Os assentamentos são considerados como uma expressão da luta social dos trabalhadores do campo. Um dos propósitos é a melhoria nas condições de trabalho e saúde dos assentados. Mesmo o campo sendo um local considerado adequado para a segurança alimentar, é sabido que o índice no consumo de alimentos industrializados vem aumentando nas últimas décadas, seja na área urbana ou rural, e consequentemente está relacionado com a prevalência de excesso de peso e doenças crônico não transmissíveis. Uma ação do "Unimep na Comunidade" desenvolvida no Assentamento I no município de Sumaré-SP em 2013, constatou indícios de excesso de peso, hipertensão arterial, diabete mellitus e ingestão de alimentos ultra processados. Diante do fato, com o intuito de contribuir para a transformação na realidade local, visando mudanças efetivas nos hábitos alimentares da população, para que os mesmos se tornassem agentes multiplicadores, foram desenvolvidos encontros de educação em saúde, em um projeto de extensão desenvolvido no mesmo local, realizado entre agosto/2014 à junho/2015. Todos os moradores do assentamento I foram convidados pelas alunas de Nutrição a participar, inicialmente houve a coleta de dados dos mesmos, através de um instrumento elaborado para este fim, no instrumento desenvolvido pelas alunas, continham os seguintes dados: nome, endereço, referencia de diabetes, hipertensão, peso, altura, IMC, consumo de álcool e bebida alcoólica. O número exato de moradores no local não é preciso, dos 30 lotes visitados, 53 assentados aceitaram participar da coleta, os resultados dessas visitas domiciliares apontaram para a presença de diabetes, hipertensão, excesso de peso e outras morbidades. Sendo assim, as ações de intervenção ocorreram a partir do diagnóstico das visitas e a ação tomada foi à criação de um grupo para a realização de encontros onde os temas a serem explorados pudesse provocar uma problematização. A comunidade foi convidada a participar e deste convite formou-se um grupo com 10 participantes. Foram realizados cinco encontros com temas diversificados, entre eles: o que é saúde? diabetes e hipertensão; semáforo dos alimentos; benefícios dos chás e mitos e verdades, relacionados à promoção e prevenção da saúde. No sentido da educação em saúde, sabe-se da dificuldade em promover mudanças no estilo de vida, as quais podem preceder com certa resistência. A realização de ações de educação baseadas nos preceitos da Organização Mundial de Saúde e outros órgãos como o Sistema Único de Saúde preconizam a busca pela autonomia do individuo e a equidade, estes preceitos foram empregados nos encontros possibilitando a promoção e prevenção da saúde e melhora na qualidade de vida. Os encontros são de grande importância e em conjunto com a educação alimentar e nutricional auxiliam e efetivam mudanças nos hábitos alimentares e permitem a efetivação. Observou-se que o número de encontros não pode ser considerado suficiente, havendo assim, a necessidade de um número maior, de modo que o grupo se solidifique primeiramente e assim, possa contribuir para uma maior adesão dos moradores, bem como possibilitar que os mesmos tornem-se sujeitos de sua própria saúde e consequentemente obtenham maior autonomia sobre si, transformando-se em agentes multiplicadores.

# SUPERAÇÃO DA DORMÊNCIA DE SEMENTES DE TREMA MICRANTHA CLASSIFICADAS POR ESCALA DE CINZA A PARTIR DE IMAGENS RADIOGRÁFICAS

**Autor(es)**
**KÁTIA SATOMI TSUJIKAWA**
**AMANDA MAYUME SOARES HATAMIA**
**FRANCISCO GUILHIEN GOMES JUNIOR**

**Orientador(es)**
**VICTOR AUGUSTO FORTI**

## RESUMO

*Trema micrantha* (L.) Blum. é uma espécie arbórea da família Ulmaceae, pertencente ao grupo ecológico das pioneiras, conhecida vulgarmente por candiúba, candiúva, pau-pólvora, periquiteiro, trema. É muito utilizada em programas de reflorestamento para a recuperação de áreas degradadas, principalmente no Estado de São Paulo. Esta espécie possui dormência física, o que dificulta sua germinação. O objetivo deste experimento foi avaliar diferentes tratamentos para superação da dormência de sementes de *Trema micrantha*, para constatar quais são os métodos mais eficientes. Para isso, este trabalho propôs a utilização de um novo método (escala de cinza a partir de imagens radiográficas) para a separação dos lotes a serem estudados, auxiliando na obtenção de melhores resultados em relação à superação de dormência classificadas a partir de imagens radiográficas. As sementes foram inicialmente classificadas por meio do teste de raios X utilizando um equipamento digital Faxitron X-ray, modelo MX-20, acoplado ao computador, e classificadas de acordo com a escala de cinza em três categorias: sementes cheias (181,4 +- 50,4 pixels), sementes intermediárias (116,9 +- 55 pixels) e sementes vazias (73,5 +- 55,7 pixels). Para a realização dos experimentos, foram utilizadas apenas sementes das categorias cheia e intermediária. Cada categoria foi submetida a dez tratamentos de superação de dormência (escarificação manual, imersão em ácido sulfúrico por 20, 30 e 40 minutos, imersão em água a 50 °C e 60 °C por 10 minutos, imersão em água a temperatura ambiente por 48 horas e escarificação com fogo por 3, 6 e 9 segundos) e, em seguida, foram avaliadas quanto à germinação e IVG. O teste de germinação foi conduzido em câmara do tipo BOD com temperatura alternada de 20-30 °C, com fotoperíodo de 8 horas. Foram realizadas 4 repetições de 50 sementes em caixas de plástico transparente sobre duas folhas de papel filtro umedecidas com água destilada. Das sementes de *Trema micrantha* radiografadas, 41,16 % foram classificadas como cheias, 38,65 % classificadas como intermediárias e 20,19 % foram descartadas por terem sido classificadas como sementes vazias. Foi observado maior germinação e índice de velocidade de germinação para as sementes cheias (classificadas com base em níveis de escala de cinza) submetidas ao tratamento de superação de dormência com imersão em ácido sulfúrico concentrado por 30 e 40 minutos. Para as sementes cheias, de maneira geral, observou-se a formação de plântulas normais e a maior porcentagem de plântulas anormais originou-se de sementes intermediárias.

# A CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO IDOSO

**Autor(es)**
**LARISSA ANTUNES**
**FLÁVIA ANDREOZI DO AMARAL**
**GLAUCIA PRATA ARAUJO**

**Orientador(es)**
**FABIANA ALMEIDA FOLTRAN**

## RESUMO

Dados nacionais demonstram que considerando as taxas de natalidade e longevidade, nos próximos 20 anos, a população idosa excederá 30 milhões de pessoas no Brasil. Nesse sentido, o país tem se mobilizado através de políticas públicas, como a Política Nacional da Saúde do Idoso (PNSI). Alguns objetivos dessas políticas são: promoção do envelhecimento saudável, manutenção e melhoria da capacidade funcional, prevenção de doenças, recuperação e reabilitação de indivíduos adoecidos e/ou com capacidade funcional reduzida, visando melhores condições de vida para essa população. O fisioterapeuta (FT) atua amplamente com indivíduos idosos seja na promoção, prevenção, bem como reabilitação da saúde dessa população. Portanto, o FT com suas habilidades pode contribuir de maneira significativa com os propósitos da PNSI. Diante disso, o objetivo deste estudo foi identificar na literatura dados sobre a atuação da Fisioterapia na saúde do idoso, considerando tópicos como prevenção de quedas e cuidados básicos de saúde. Foram realizadas buscas nas bases de dados Scielo e Lilacs. As seguintes palavras-chave foram utilizadas: SUS (Sistema Único de Saúde), NASF (Núcleo de Apoio a Família), PSF (Programa de Saúde da Família), fisioterapia e idoso em uma combinação booleana. Foram selecionados estudos publicados a partir do ano 2000 e que e que fossem publicados em português. Foram incluídos estudos que relatassem a atuação do FT na saúde pública com a população idosa e estudos. Apenas 3 estudos atenderam os critérios de inclusão e foram incluídos no presente estudo. A partir da análise desses estudos foi possível extrair as seguintes informações: o PSF surge a partir da consolidação de políticas públicas, voltando-se para a atenção primária, com o intuito de reduzir a demanda sobre os centros de saúde e hospitais. Esse programa também visa o atendimento prioritário para grupos sociais mais vulneráveis, como o idoso. Para a população de idosos, o PSF deve ser o vínculo com o SUS por meio de uma equipe multidisciplinar prestando assistência universal, integral, equânime, contínua e resolutiva. A fisioterapia faz parte dessa multidisciplinaridade atuando nas equipes do NASF que estão em contato direto com o PSF. Dentre as atuações do FT a atuação em prevenção de quedas ganha destaque, uma vez que, são motivos de grande preocupação, pois geram dependência física, restrição ao leito, podendo levar ao óbito. Assim, é importante o investimento em prevenção de quedas para evitar todos os prejuízos a saúde causados por ela. Nesse sentido, foram identificados nesta pesquisa, possíveis alterações que podem ser realizadas no domicílio do idoso para evitar as quedas. Além dessas alterações para a prevenção de quedas, também é necessário a realização de exercícios físicos com ênfase em treino de equilíbrio, fortalecimento e propriocepção. Todas essas ações podem ser realizadas pelos FT, tanto pela condução de grupos terapêuticos quanto por terapias individuais. Portanto, é de grande importância que o FT se insira na atenção primária de saúde, devido à sua grande contribuição para com a saúde dos idosos. Isso permite abranger integralmente estes indivíduos, o que pode favorecer uma maior longevidade e autonomia física para os mesmos. Enfim, a atuação do FT no setor público, é um tema que deve ser melhor estudado e explorado, afim de possibilitar ações de prevenção e reabilitação de forma mais completa.

# UMA DISCUSSÃO SOBRE O COMPROMISSO ÉTICO DO PSICÓLOGO NAS ORGANIZAÇÕES

**Autor(es)**
**MARIANA CRISP FOLSTER**

**Orientador(es)**
**EDGAR PEREIRA JUNIOR**

## RESUMO

A atuação em Psicologia Organizacional e do Trabalho envolve a promoção da qualidade de vida do trabalhador aliada ao bom desempenho da organização, o que requer uma postura ética e comprometida para superar desafios e atingir objetivos. Esse trabalho busca discutir a importância do compromisso ético na Psicologia Organizacional e do Trabalho e as suas implicações. Para este fim foi elaborada uma revisão bibliográfica, com base nas discussões acerca do tema por Bastos, Yamamoto e Rodrigues (2013) e Zanelli, Bastos e Rodrigues (2014). As organizações estão cotidianamente afetando a vida das pessoas, visto que são responsáveis pela produção e manutenção das mais diversas necessidades. Para o seu funcionamento, todas as organizações, precisam do trabalho humano para entregar desempenho satisfatoriamente. Nesse sentido, o psicólogo se insere no mundo organizacional para ajudar na manutenção de todo um sistema que envolve as organizações e os seus funcionários, tendo como responsabilidade promover a qualidade e o bom funcionamento para todos os envolvidos. O trabalho do profissional psicólogo foi se desenvolvendo e mudando ao longo do tempo, conforme as necessidades se modificavam, iniciando pela Psicologia Industrial, influenciada pela administração científica e o uso de testes psicológicos, passando pela Psicologia Organizacional, marcada pela especialização do referencial teórico e prático na gestão do trabalhador, e finalmente a Psicologia Organizacional e do Trabalho, com uma maior preocupação com o trabalhador, sua qualidade de vida, bem-estar, saúde e os impactos positivos para a atuação profissional e o desempenho da organização. O psicólogo que atua nas organizações sofreu duras críticas ao longo do desenvolvimento da profissão, sendo considerado um profissional que trabalhava a favor dos interesses das empresas e do capital, ajudando a promover ambientes de trabalho insatisfatórios. Assim, desenvolver o compromisso ético do psicólogo, que busca promover mudanças nas organizações, promoção de saúde, qualidade e respeito para com o trabalhador, é de suma importância, assim como uma exigência do Código de Ética da profissão. O trabalho do psicólogo de criar estratégias e ações que promovam o bom funcionamento da organização leva em consideração sua missão, visão e valores, a fusão da cultura organizacional e a de seus trabalhadores, os bons resultados e o compromisso social de prestar satisfatoriamente serviços para seus trabalhadores, colaboradores e consumidores. É um trabalho que exige muito do psicólogo e que não acontece de maneira eficaz sem o compromisso ético, que serve como importante base para guiar a atuação profissional dentro da organização e ajudá-lo a realizar um trabalho digno, humano, promotor de qualidade. Deve, também, cumprir com as exigências éticas fundamentais da própria profissão, que, vale ressaltar, deve ser ética e comprometida em todos os seus âmbitos de atuação. Assim, esse profissional é o responsável por levantar reflexões críticas e cuidar para que ações éticas que envolvem todos esses aspectos aconteçam de maneira eficaz, devendo assumir um papel de agente da mudança, promotor de desenvolvimento e de aprimoramento da prática da Psicologia Organizacional e do Trabalho, assim como deve recusar-se a ser autor ou conivente de ações antiéticas de qualquer natureza.

# FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE ARTRODESE TORÁCICA EM PACIENTE COM MIELOMA MÚLTIPLO: UM RELATO DE CASO

**Autor(es)**
**MILENA MARIA MANTUANELLI ABRANTES**
**Orientador(es)**

**DANIELA FALEIROS BERTELLI MERINO**

## RESUMO

O Mieloma Múltiplo (MM) consiste em uma neoplasia maligna primária de proliferação plasmocitária que corresponde a aproximadamente 10% das neoplasias hematológicas (Todaro et al., 2012; D'Amico e Villaça, 2007). Essa neoplasia maligna se caracteriza mais comumente por acometimento do sistema esquelético, tendo como seus principais focos a coluna vertebral, crânio, arcos costais, pelve e porção proximal do úmero e fêmur (Hungria, 2007). Para Avanzi et al. (2009), a cirurgia é indicada apenas na presença de dor refratária, instabilidade mecânica ou déficit neurológico e, dentre os tipos de técnicas cirúrgicas disponíveis a descompressão ampla e a artrodese com ou sem instrumentação é o procedimento mais realizado devido as características da doença. O objetivo do estudo foi avaliar a importância da fisioterapia no pós-operatório de artrodese da coluna torácica em decorrência do Mieloma Múltiplo. Foi realizado um relato do caso de uma paciente de acordo com sua evolução clínica durante sua hospitalização. Neste período, foram realizadas três avaliações levando em consideração a mensuração da ADM segundo Kisner (1995) e a mensuração da força muscular através da escala MRC (Medical Research Council), além da classificação dos reflexos osteotendíneos. O tratamento fisioterapêutico foi realizado duas vezes ao dia, no período da manhã e da tarde na enfermaria do Hospital Fornecedores de Cana de Piracicaba (HFCP). M. A. B. T., 40 anos, sexo feminino, com história clínica de fratura patológica em dois níveis da coluna torácica e terço proximal do úmero devido à metástase de uma neoplasia primária sem diagnóstico clínico fechado, com suspeita de Mieloma Múltiplo. A paciente foi internada na enfermaria do HFCP no dia 30/06/2015, por quadro de tetraparesia a partir do nível mamilar até os membros inferiores e dores ósseas intensas, principalmente no MSD impossibilitando-a de movimentar este membro. Os exames de imagem realizados após sua internação demonstraram a presença de múltiplas lesões vertebrais com compressão medular na 2ª vértebra torácica, além de outra fratura patológica na 11ª vértebra e no úmero direito. No dia 06/07/2015 ela foi submetida à cirurgia para ressecção da lesão de T1, bem como a fixação por meio de Artrodese nos níveis T1-T3 e T10-T11. No pós-operatório, a paciente evoluiu com melhora neurológica, porém ainda apresentando quadros de dor e limitação funcional significativos, principalmente proveniente do braço direito. As condutas fisioterapêuticas foram realizadas diariamente a partir da intervenção cirúrgica, com o objetivo de promover o treino de mobilidade no leito, treino de transferências e deambulação precoce a fim de reduzir os efeitos da imobilidade, além de exercícios respiratórios para evitar complicações respiratórias (Delamarter, R.B; Coyle, J.; Pakozdi, D., 2003). Sendo assim, foi possível observar a evolução da paciente no período de hospitalização, com aumento de ADM e força muscular devido ao tratamento cirúrgico empregado e aos atendimentos diários da fisioterapia, bem como melhora no desempenho funcional possibilitando a deambulação da paciente com auxílio da equipe antes da alta hospitalar. Conclui-se que a avaliação dos resultados clínicos do tratamento cirúrgico concomitante à reabilitação demonstram bons resultados em relação à melhora da dor e das incapacidades funcionais no período pós-operatório, o que corrobora com os estudos atuais sobre a temática.

# OBRIGAÇÕES PROPTER REM

**Autor(es)**
**DANIEL DELA COLETA EISAQUI**

**Orientador(es)**
**VICTOR HUGO TEJERINA VELAZQUEZ**

## RESUMO

O propósito deste trabalho é contribuir para a construção teórica do que seriam as obrigações propter rem, uma figura jurídica intermediária e ambígua que reúne elementos obrigacionais e de direitos reais. Uma vez que, como coloca Santiago Dantas, a problemática das obrigações reais tem relação direta com a diferenciação entre obrigações e direitos reais, cumpre-nos proceder à diferenciação de ambos para, após, construir o instituto das obrigações propter rem ou ob rem. Sob o aspecto metodológico, utilizamos a hermenêutica doutrinária, cotejando autores civilistas pátrios com suas fontes no direito estrangeiro, principalmente a tradição jurídica francesa. Partindo da clássica definição romanista, pela qual obrigação é o vínculo jurídico que nos compele pela necessidade de pagar alguma coisa, busca-se extrair das explanações teóricas do civilismo do século XIX as características do instituto obrigacional para chegar na definição de maior completude na contemporaneidade, que se destaca por incluir o aspecto patrimonial, que adquire especial relevo quando se discute a inadimplência e a execução forçada da obrigação. Definida obrigação, expomos que quando uma coisa se encontra sob domínio de uma pessoa, senhorio direto e imediato, sem intermediários, garantindo-lhe o poder de perseguir a coisa contra quem quer que esteja possuindo tal coisa, tem-se o direito real. Assim, não recepcionamos o posicionamento de Teixeira de Freitas, que dá voz à teoria pela qual inexiste direito que se refira às coisas. Compreendidos o que sejam obrigação e direito real, a conjugação de ambos resulta na obrigação propter rem, que significa a prestação que o titular de um direito real é obrigado justamente por seu senhorio em relação à uma coisa. Tal obrigação se caracteriza pelo seu caráter ambulatório, de maneira que a obrigação segue a coisa, transmitindo-se o direito real, a obrigação é transmitida igualmente. Destacamos ainda a dissidência dos juristas Biondo Biondi e Manuel Henrique Mesquita em relação à natureza ambulatorial. O primeiro nega o abandono liberatório, dizendo que o caráter ambulatorial significa apenas a possibilidade de uma obrigação surgir na natureza jurídica de um indivíduo, mas afirma que a obrigação grava o titular do direito no momento que ela surgiu. O segundo, por sua vez, diz que apenas obrigações de fazer que ensejem intervenção material na coisa possuem natureza ambulatorial. Por derradeiro, após a constituição teórica da obrigação propter rem, expomos alguns exemplos de aplicação prática do instituto, nos termos da legislação brasileira, dentre os quais, dívidas e contribuições condominiais, reparação de danos ambientais e tributos sobre a propriedade. Dando espaço à interpretação dos tribunais, com especial relevo ao posicionamento do Superior Tribunal de Justiça e do Tribunal de Justiça de São Paulo, vimos que as decisões judiciais corroboram as três características essenciais à obrigação propter rem: o vínculo com a coisa, a independência da vontade da parte e a transmissibilidade. Pelo presente trabalho concluímos que as obrigações geradas pela relação entre sujeitos e coisas devem ter seu caráter ambulatório reconhecido haja vista a efetivação dos direitos dos credores, resguardado o direito de regresso do obrigado ao sujeito gerador da obrigação.

# MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA FINS DE PROFICIÊNCIA CELPE-BRAS

**Autor(es)**
**RITA DE CASSIA BARBOSA**

**Orientador(es)**
**DANIELLE MAXIMO PLENS PINELLI**

## RESUMO

. Este trabalho baseia-se em resultados da elaboração e emprego de material didático para ensino de Língua Portuguesa aos alunos estrangeiros graduandos e pós graduandos na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP) em aulas ministradas no Centro de Estudos Linguísticos de Atividades Internacionais, para fins de proficiência (CELPE-BRAS). O trabalho com leitura, oralidade e escrita por meio de uma variedade de gêneros textuais embasa-se na concepção de ensino a partir dos domínios interacionistas da Linguística e da perspectiva enunciativa e discursiva que nos dizeres de Bakhtin elevam a interação como realidade fundamental da linguagem, sendo o discurso o meio pelo qual os sujeitos produzem essa interação, como modo de produção social da língua. Alinhadas à teoria interaciniosta de Bakhtin, preconizada por Koch e Marcuschi, as atividades foram embasadas em gêneros escritos e orais trazidos à sala de aula com finalidade de aproximar os alunos estrangeiros da autenticidade do dia a dia, e revelar aspectos da nova cultura onde estarão momentaneamente imersos. Situados e integrados à cultura, os gêneros constituem-se ferramenta operacional legitimada na prática-sóciodiscursiva, pois atrelados à vida social e cultural refletem, por meio da escrita, necessidades e atividades sociais de uma época. O suporte teórico que respalda a prática das atividades propostas está ancorado na perspectiva sócio-interativa da língua, em que os gêneros textuais consagram-se como ações sócio-discursivas que permitem ao sujeito constituir a própria linguagem para melhor interagir em diversos contextos. A construção das atividades e a dinâmica da correção em aula buscam o desenvolvimento de todas as habilidades por meio de atividades apresentadas aos alunos à cada unidade, quais sejam: a) apresentação de um gênero (documentário, entrevista, texto etc.) que antecipando o tema a ser abordado trará à apreciação dos alunos questões históricas, geográficas e culturais do Brasil. b) leitura da qual todos participam e esclarecem dúvidas quanto ao vocabulário e recursos linguísticos. c) discussão e exposição de aspectos relacionados ao tema, oportunizando a exposição relacionada ao próprio país de origem. d) exercícios de interpreteção de texto e abordagem de aspectos gramaticais em atividades oportunamente corrigidas e reescritas na sequência dos trabalhos. Os alunos apresentam ao final de cada unidade uma produção textual, conforme gênero solicitado e elemento provocador apresentado. Ao final do curso, os alunos fazem uma exposição oral sobre tema livremente escolhido, e realizam avaliação escrita de interpretação e produção de texto. A proposta de trabalho com gêneros textuais dá maior dimensão ao ensino da língua, pois dispõe de uma infinidade de gêneros em diferentes níveis de formalidade, na modalidade oral e escrita, além de oportunizar em sala de aula atividades que permitam ao aluno diferenciar tipos textuais de gêneros textuais . As características do exame de certificação mostram especial interesse em gêneros textuais aos quais procurou-se atentar por meio das práticas discursivas e tarefas específicas que revelassem a competência comunicativa do aluno, levando-o a organizar conteúdos que promovem a prática da leitura e da escrita, assim como a compreensão e produção oral.

# PROPOSTA DE MELHORIA NA GESTÃO DE ESTOQUES EM UMA EMPRESA DO RAMO DE ANÁLISES DE CONTROLE DE QUALIDADE

**Autor(es)**
**PATRÍCIA DE OLIVEIRA MATEUS**

**Orientador(es)**
**JOÃO BATISTA DE CAMARGO JUNIOR**

## RESUMO

Toda a organização depende de uma gestão de estoques bem conduzida para que ela possa fornecer seus produtos e/ ou serviços para seus clientes de forma eficiente. A empresa estudada nesta pesquisa é a empresa L.A.B., uma organização prestadora de serviços que realiza análises de qualidade, da qual uma das principais matérias-primas é o padrão analítico. Sem o padrão analítico é impossível realizar a análise enviada pelo cliente. Normalmente o responsável pelo departamento de vendas fecha a venda com o cliente lhe fornecendo um prazo de entrega. No entanto, quando a amostra do cliente chega até a empresa, constata-se que não há o padrão analítico necessário em estoque, a data de validade do padrão expirou ou a quantidade disponível em estoque é insuficiente para a realização da análise. Consequentemente, o prazo de entrega dos resultados das análises precisará ser adiado. A fim de tentar auxiliar na solução desse problema, o objetivo dessa pesquisa consistiu em analisar e propor melhorias na gestão de estoque da empresa L.A.B. através de uma pesquisa qualitativa viabilizada pelo estudo de caso na organização. Os instrumentos utilizados para a pesquisa foram a revisão bibliográfica, entrevistas com profissionais da empresa e o confronto dos dados coletados com a bibliografia revisada. A coleta de dados auxiliou na compreensão sobre qual é o tipo de estoque da empresa estudada, de que maneira ele é administrado, controlado e organizado e por que a falta de estoque de matéria-prima do tipo padrão analítico ocorre com frequência. Para o levantamento desses dados foram realizadas três entrevistas abertas e semiestruturadas com profissionais da empresa L.A.B. A partir da análise dos dados coletados, e com base em toda a revisão bibliográfica conduzida, foi possível analisar a gestão de estoques da empresa L.A.B., identificar os principais problemas que tornam sua gestão de estoques ineficiente e, por fim, propor melhorias para que o problema da falta de matéria-prima no estoque da empresa seja eliminado. Os resultados da pesquisa indicaram que a empresa vem utilizando métodos que prejudicam a gestão de estoques, como por exemplo o método de previsão de demanda qualitativo e o gerenciamento de estoque a curto prazo. Como propostas de melhorias baseadas no levantamento bibliográfico e na coleta de dados, sugere-se que a empresa adote ações imediatas e ações para manutenção. As imediatas compreendem a realização de um inventário de estoque, manutenção de uma planilha de controle de estoque atualizada, as solicitações de compra realizadas pelo analista responsável pelo estoque e realização de um levantamento dos custos em razão da falta de estoque. As ações para manutenção consistem na utilização do método do princípio arbitrário para a administração de materiais, emprego do método de previsão de demanda de combinações de pedido com a previsão, estoque de segurança, o método de planejamento de estoques através do MRP e o método FEFO para o armazenamento. Se todas as sugestões de melhorias puderem ser implantadas, acredita-se que a empresa terá um estoque eficiente e bem administrado. Assim, possivelmente a empresa L.A.B. conquistará mais clientes no mercado, manterá os atuais e fará deles consumidores mais satisfeitos.

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE E OS CONHECIMENTOS SOBRE A SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA

**Autor(es)**
GLAUCIA PRATA ARAUJO
LARISSA ANTUNES
FLÁVIA ANDREOZI DO AMARAL
CRISTIANE BERENICE MACEDO SILVA

**Orientador(es)**
ANNA MARIA LUNARDI PADILHA

## RESUMO

É dever dos profissionais de saúde zelar pela prevenção de riscos à saúde da população e para isso torna-se imprescindível a realização de ações de educação em saúde. Como primeiro passo, é necessário identificar as características do grupo alvo para que os esclarecimentos e orientações oferecidas pelo profissional sejam de qualidade e direcionados de maneira correta. No caso dos adolescentes é preciso considerar que são pessoas que se encontram em um período da vida quando as dúvidas e incertezas são constantes. O objetivo desse trabalho foi verificar o nível de diálogo e entendimento que adolescentes possuem sobre sexualidade. Tal objetivo foi elucidado a todos participantes e o termo de consentimento livre e esclarecido foi assinado pelo responsável. A metodologia utilizada foi a de pesquisa mista, composta de entrevista com 15 questões, para 30 adolescentes com idade entre 15 a 23 anos, de ambos os sexos, integrantes do grupo de balé da Cia. Estável de Dança de Piracicaba. As respostas obtidas mostraram que os adolescentes estabelecem um maior diálogo sobre sexualidade com amigos ou familiares próximos. Do total, 21 dos entrevistados acreditam que a sociedade influencia no início da atividade sexual em especial por meio de amigos, TV ou mídia; as DSTs mais conhecidas foram: AIDS, gonorreia, sífilis seguidas por hepatite, herpes, crista de galo e HPV. Dois jovens citam desconhecer sobre o assunto. As principais fontes de informações sobre DSTs são: escola e TV; na prevenção de DSTs o uso de preservativo foi considerado seguro unanimemente, porém um citou erroneamente o uso de anticoncepcionais. De modo geral a opinião sobre gravidez na adolescência foi a de que é um risco gerado pela falta de responsabilidade que atrapalha a juventude causando prejuízo para o futuro, e que pode ocorrer por falta de instrução. Os métodos contraceptivos são reconhecidos como um meio de evitar doenças e gravidez, porém um número relevante de jovens os julgam ineficazes. Os contraceptivos citados como mais conhecidos dentre os sugeridos foram: “camisinha”, anticoncepcional oral, diafragma, DIU. Sobre riscos que o ato sexual sem proteção ou método contraceptivo inadequado podem causar, a maioria respondeu que leva à gravidez indesejada e contaminação por DSTs. Na questão relativa ao aborto, os jovens demonstraram um entendimento ainda muito rudimentar e as fontes de informação mais frequentes sobre assunto foram: escola e TV. A menos mencionada foi a família; dentre os riscos causados pelo aborto foram citados: morte da gestante e feto, hemorragia, infertilidade, prisão, três jovens citaram desconhecer tais riscos; a maioria dos jovens demonstrou reconhecer os casos em que o aborto é legal, porém 10% não souberam identificar. Em relação ao tema das diferentes orientações sexuais os jovens demonstraram um bom entendimento: 15 deles acreditam que devem ser respeitadas; os demais apresentaram opiniões variadas favoráveis ao assunto exceto um que declarou errado outras orientações sexuais que não a heterossexual, porém revelou respeitá-las. A conclusão da investigação foi a de que os adolescentes apresentam um conhecimento mínimo dos assuntos abordados ou os desconhecem totalmente. Diante disso seria de grande valia que os profissionais de saúde se aliassem aos meios de informação mais utilizados pelos jovens e de forma dinâmica elaborassem eventos de orientação e esclarecimento visando uma melhor qualidade de vida e um ingresso saudável a vida adulta.

# ENSINO DE INGLES EM ESCOLA PUBLICA NO PONTO DE VISTA DO ALUNO

**Autor(es)**
**GIULIA BARROS BENDASSOLI**
**Orientador(es)**

**ALESSANDRA SARTORI NOGUEIRA**

## RESUMO

O ensino de línguas estrangeiras acontece no Brasil desde o período colonial, nos colégios jesuítas, e atualmente conta com uma sólida legislação que garante a oferta do ensino dessa disciplina na escola regular. O ensino de inglês é obrigatório no Ensino Fundamental e Médio. No entanto, apesar da tradição e do apoio legal, observa-se que, desde seus primórdios, o ensino de inglês no Brasil, especialmente na escola pública regular, não tem acontecido de maneira satisfatória e tem recebido muitas críticas. Pesquisas demonstram discursos de estudantes segundo os quais uma língua estrangeira só se aprende em escolas particulares, tornando-se assim privilégio de pessoas pertencentes a classes sociais mais altas. Esta visão do não alcance do inglês para pessoas de classes sociais mais baixas pode ocasionar um afastamento do interesse do aluno que estuda inglês em escolas públicas, aumentando ainda mais as críticas a esse respeito. Diante deste quadro, objetivamos compreender as percepções do aluno – sujeito importante nesse contexto educacional – em relação à qualidade do ensino de inglês em sua escola. O estudo se justifica pelo fato de que estudar o ponto de vista dos sujeitos (i.e., dar-lhes voz) contribui para a compreensão sobre o assunto investigado e ajuda a direcionar não somente a prática pedagógica, como também pesquisas futuras. Para tal, foi aplicado um questionário aberto a alunos do 1º ao 3º ano do ensino médio de uma escola pública do interior de São Paulo. As perguntas versavam sobre, por exemplo, a qualidade do ensino de um modo geral, o material utilizado e o método de ensino. Os resultados sugerem que, do ponto de vista da maioria dos alunos, o problema não está na qualificação dos professores, mas no material didático e no conteúdo. Por um lado, há os que apresentam certa dificuldade de entendimento do material didático; por outro lado, há os que aparentam ter expectativas superiores aos resultados já alcançados, achando o material pouco eficiente. Percepções negativas foram também observadas para questões relacionadas ao conteúdo ensinado, cujas críticas relacionaram-se à repetição do conteúdo por vários anos. Em se tratando do método, percepções negativas recaem sobre o uso demasiado da língua materna, ao mesmo tempo em que há o impasse de afirmarem não serem capaz de entender caso o professor utilize a língua-alvo com mais frequência. Houve também percepções positivas sobre a qualidade do ensino, as quais partiram, em sua maioria, dos alunos do 1o ano, fato este que pode ter ocorrido pelos alunos serem recém-ingressados no ensino médio, tendo sido aplicados a eles novos materiais, ao passo que os do 2o e 3o anos mostraram-se mais exigentes e mais críticos. O maior problema não é a verdade sobre o material, conteúdo ou método, mas sim a influência que a opinião sobre isso pode exercer no aprendizado. Em outras palavras, se o aluno tem uma percepção negativa, seu aprendizado fica também negativamente afetado. A partir desses resultados, podemos entender quais aspectos do ensino de inglês precisam de maior atenção visando melhorias. Sugerimos que o foco para ações futuras não esteja no 1º ano, mas no 2º e, principalmente, no 3º ano.

# TRABALHO DE OBSERVAÇÃO COMPORTAMENTAL DA JAGUATIRICA (LEOPARDUS PARDALIS), NO ZOOLÓGICO MUNICITAL DE PIRACICABA

**Autor(es)**

**JADE MENDES SOARES**
**RAILIANE ABREU**
**LINDSEY VERDICCHIO PAIVA**
**LARISSA ROSADO**

**Orientador(es)**
**SILVIA REGINA GOBBO RODRIGUES**

## RESUMO

Segundo a Instrução Normativa nº 169, de 20 de fevereiro de 2008, do IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), um jardim zoológico é constituído de coleção de animais silvestres mantidos em cativeiro ou em semi-liberdade expostos à visitação pública, atendendo finalidades conservacionistas, educativas, científicas e socioculturais. A ação antrópica, destruição dos abrigos naturais, causam grande desequilíbrio principalmente para os grandes mamíferos que dependem de uma demanda maior de alimento e área para sobrevivência. Outro motivo para esses animais acabarem em zoológicos é o tráfico ilegal de fauna silvestre, um problema muito sério no Brasil, sendo este problema uma das maiores causas de extinção de grandes mamíferos entre outros animais na natureza. Por isso ambiente como os zoológicos, são importantes e necessários para a conservação desses animais, porém compromete muitas vezes o bem estar das espécies, já que diferem do seu ambiente natural, causando grande impacto na vida dos mesmos. A jaguatirica (*Leopardus pardalis)*, objeto de estudo deste trabalho, é uma espécie de felino de pequeno-médio porte dominante nas áreas de cobertura vegetal mais densa, possui corpo esbelto, cabeça e patas grandes e cauda pouco curta, numa pelagem de fundo amarelo-ocnáceo. Carnívora, possui o consumo médio de presas na natureza é cerca de 700 g. Esse animal é encontrado em todo território nacional. Em função da destruição de seu habitat, pela ação antrópica é considerado espécie ameaçada de extinção pelo IBAMA. Assim o presente trabalho tem como objetivo, avaliar o comportamento de dois espécimes do gênero *Leopardus* (Jaguatirica), ambos do sexo masculino que vivem na área restrita do Zoológico Municipal de Piracicaba, utilizando o estudo de amostragem focal e sequencial. Para isso o trabalho foi fundamentado em uma revisão de literatura com consultas em sites e artigos científicos para se entender o comportamento deste animal. As observações foram aos sábados no Zoológico de Piracicaba com auxílio de câmara fotográfica, um aparelho celular com capacidade de filmagem, bloco de anotações e caneta para que todo comportamento das jaguatiricas macho, fossem registrados e observados corretamente. Durante a amostragem focal foi observado à comparação entre os dois espécimes, uma vez que um é selvagem e outro nascido em cativeiro e, tem comportamento estereotipado pelo grande contato com humanos. Na amostragem sequencial foram observados todos os movimentos dos animais, sendo possível visualizar as diferenças comportamentais entre os dois, o espécime selvagem, demostrando posição e estado de alerta, enquanto que o animal nascido em cativeiro tem boa interação com os tratadores, apresenta comportamentos bem parecidos com o de um gato doméstico. No entanto, nenhuma atividade de enriquecimento ambiental foi vista em ambos os recintos. O comportamento é a interação do organismo com o ambiente. Um recinto mal adaptado, pequeno e sem nenhum tipo de enriquecimento ambiental como é o caso do Zoológico de Piracicaba na área restrita, podem levar a serias consequências como comportamento estereotipado, apatia, estresse, como foi observado no espécime selvagem que, ainda possui traços comportamentais naturais da espécie.

# PRINCIPAIS DETERMINANTES DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA AS MULHERES SUL-AFRICANAS

**Autor(es)**
**LÍVIA BOCCO FERREIRA DA ROCHA BORTOLAI**

**Orientador(es)**
**FABÍOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA**

## RESUMO

O governo da republica da África do Sul define, desde 1998, violência doméstica como atos de abuso físico, psicológico, sexual e econômico, perseguição, danos ao patrimônio, entrada na residência sem consentimento, qualquer forma de comportamento controlador dentro de um relacionamento íntimo, independentemente de seu status legal, orientação sexual do casal ou religião, entre membros de uma família ou pessoas que dividem o mesmo teto. Embora comportamentos agressivos não seja uma particularidade de um único gênero, estudos demonstram que, numa relação íntima de afeto entre casais, estas ações são mais severas e recorrentes contra as mulheres. A superioridade física natural em favor das pessoas do sexo masculino aumenta as chances de lesões corporais contra as mulheres durante uma agressão. Diante desse quadro, este trabalho visa analisar, especificamente, a violência contra a mulher sul-africana dentro da relação familiar, desconsiderando o status legal desta, focando no papel que elas desenvolvem nesse meio e nas estruturas das relações pessoais baseadas nas influencias socioculturais. De forma mais específica, objetiva-se a apresentação e discussão de algumas questões que expliquem a recorrência da violência doméstica contra a mulher. Para se desenvolver este trabalho, a metodologia utilizada consistiu de levantamento e sistematização bibliográfica, embasadas pela literatura que discute o assunto. A África do Sul, país multicultural, possui onze línguas oficiais, sendo quatro grupos étnicos principais, com diferentes crenças, em sua maioria, protestantes. É internacionalmente conhecida pelo regime do Apartheid, instituído no período que vai de 1948 a 1994. Estranhamente, após anos de luta pela igualdade, o país teve seus índices de violência doméstica dispararem após o seu término. Alguns pesquisadores explicam que se trata de uma "cultura da violência" presente na África moderna, em que a violência seria aceita como forma de resolver uma herança de dominação colonial. Adicionalmente, é de suma importância compreender os elementos históricos que formaram esse país para traçar o perfil social da atualidade. Várias mulheres e homens sul-africanos mantem tradições antigas que perpetuam certas ações e formas de pensar. Sabe-se que há muitos homens que se apoiam na crença de que são os guardiões da cultura Africana e consideram as mulheres como inferiores, e, acreditam que cabem à elas o dever da obediência aos homens. Considera-se, portanto, que apesar das mulheres terem conquistado direitos e oportunidades substanciais nos anos recentes, a desigualdade entre os gêneros ainda é muito prevalente. A cultura Africana continua a promover o patriarquismo de várias maneiras e isso perpetua a subordinação da mulher.

# ANÁLISE LINGUÍSTICA: OS MARCADORES CONVERSACIONAIS NA CONVERSAÇÃO ESPONTÂNEA

**Autor(es)**
**MARINA RIBEIRO FERNANDES**

**Orientador(es)**
**SÔNIA CRISTINA PAVANELLI DAROS**

## RESUMO

Este trabalho, circunscrito na Análise da Conversação (AC), vertente da Linguística, surgida na década de 60, a qual propõe um arcabouço para análise do texto oral, tem por objetivo analisar os Marcadores Conversacionais (MC) (também denominados marcadores discursivos, operadores discursivos, marcadores de estruturação da conversação, dentre outros) em uma dada conversação espontânea. Os marcadores conversacionais são unidades comunicativas que exercem funções interacionais e textuais, portanto funções relacionadas à interação face a face e às funções relacionadas à coesão do texto oral propriamente dito, atuando na organização do conteúdo das informações do texto oral como também funcionando como recurso de coesão textual, podendo estabelecer relação de ordem semântica entre distintas unidades discursivas. Essa função abrange abertura, retomada, expansão e fechamento dos tópicos discursivos. Por sua vez, a função interacional é definida como um recurso no processo de interação face a face em uma conversação. Os termos que exercem a função interacional são independentes do conteúdo e servem para dar continuidade ao texto oral. Além de considerar a classificação que Marcuschi (2003) apresenta sobre os marcadores conversacionais, também são consideradas as reflexões de Dionísio (2006), Bentes (2010), Panhavel (2005), Ko Freitag (2009), Fávero, Andrade e Aquino (2000) e Preti (1999). O *corpus* desse estudo é constituído de uma gravação secreta de trinta minutos e meio, realizada no dia vinte e nove de agosto de 2014, em que duas falantes, uma de 19 e outra de 55 anos, conversam sobre um assunto cotidiano durante o café da manhã de ambas no ambiente de trabalho. Na análise inicial da transcrição, observa-se a quantidade significativa de marcadores conversacionais presentes no texto. Nesse trabalho, seis marcadores são analisados: *né*, *ãn*, *aham*, *entendeu*, *bom* e *viu*. O intuito dessa análise é verificar se são comprovadas as funções dos marcadores conversacionais no funcionamento do texto oral. Os resultados apontam que os marcadores são importantes, colaborando efetivamente para a continuidade, a dinâmica, a fluidez, a coesão e a coerência do texto oral, além de desempenhar o monitoramento da conversa, isto é, de verificar se o ouvinte está de fato entendendo o tópico discursivo e acompanhando o raciocínio. Em síntese, o presente estudo demonstra, por meio da observação e da análise de um *corpus*, quais são os elementos que fazem com que o texto oral seja dinâmico, altamente organizado e eficaz, ou seja, que fazem com que o fluxo informacional e a interação sejam harmônicos e coerentes durante a conversação.

# INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE FAMÍLIAS COM BAIXA RENDA RESIDENTES NA ZONA OESTE DE PIRACICABA-SP

**Autor(es)**
**SARAH YAMASAKI**
**CARLA MARIA VIEIRA**

**Orientador(es)**
**CARLA MARIA VIEIRA**

## RESUMO

Segundo a Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional – LOSAN (Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006), Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é o direito de todos ao acesso a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem afetar o acesso a outras necessidades essenciais. Porem circunstâncias de Insegurança Alimentar e Nutricional (IAN) são encontradas em regiões brasileiras, por diversos fatores como a fome/desnutrição, doenças associadas à má alimentação e ingestão de alimentos de qualidade duvidosa que põe em risco a saúde. Diante dessa situação Políticas Públicas são necessárias para garantir os Direitos Humanos à Alimentação Adequada - DHAA da população brasileira. Desta forma a importância de estudos que detectam situações de Insegurança Alimentar brasileira se dá para que se tenha um maior conhecimento de seus determinantes, e então preveni-la. O objetivo do presente estudo foi conhecer situações de IAN de forma qualitativa na área de abrangência da Unidade de Saúde da Família - USF, Itapuã II da região Oeste de Piracicaba, SP. Através da metodologia de pesquisa qualitativa em saúde o estudo foi realizado. Convém destacar que a pesquisa qualitativa busca o aprofundamento das questões e a técnica de saturação foi aplicada, permitindo desta forma, definir a delimitação da amostra com nove sujeitos, com dados suficientes para atender aos objetivos propostos, se tratando de um estudo exploratório. Os sujeitos da pesquisa foram nove participantes, mães de crianças menores de dois anos de idade que se enquadravam ao critério de inclusão. Foram realizadas entrevistas dialogadas e descritivas para a elaboração dos resultados, que foram obtidos a partir da análise do conteúdo segundo Minayo (1999), desenvolvidos pelo olhar de duas pesquisadoras, estes também foram observados o não verbal e identificando significados das falas, gestos e sentidos agrupando-os por semelhanças em 05 categorias. Na primeira categoria referente a diferentes manifestações da fome/desnutrição, apresentaram situações em que havia dificuldade de acesso à alimentação completa, recursos suficientes para atender as necessidades familiares. Na segunda categoria, a fome de tempo observou-se a dificuldade no manejo da alimentação infantil relacionado à inserção da mulher no mercado de trabalho. Terceira categoria referente, a fome de leite, foi identificada a dificuldade da mãe de promover uma alimentação saudável a seu filho. Quarta categoria como a fome de antigamente, foi possível identificar com clareza a mudança da condição de acesso aos alimentos. Quinta categoria, Deus no papel da sociedade, trás o reconhecimento do ganho de alimentos como uma dádiva divina. O conhecimento da IAN e seus determinantes foram encontrados, onde se podem observar vários relatos da mesma em famílias no estudo em questão, com isso foi possível a identificação da riqueza de informações de dados, onde a presença de insegurança alimentar e a fome são reais, apresentando uma realidade que pode ser vista em tantos outros domicílios do Brasil afora. Podemos concluir sobre a importância do olhar para as políticas e mecanismos para que o DHAA possa acontecer corretamente. Pesquisas nessa área são imprescindíveis, para assim melhorar as situações alimentares brasileiras.

# SISTEMA NUTRIMEP

**Autor(es)**
**JEFFERSON ANDRE DA SILVA TABOADA; LUÃ BARBOSA DOS SANTOS; ROBSON EUGENIO DE OLIVEIRA; KLALTON BAPTISTA; VITOR DE MELO; CARLA RAFAELA DE OLIVEIRA; MURILO MEDEIROS; VINICIUS AUGUSTO DO AMARAL; RAUL MARIANO; FERNANDO HENRIQUE GODOY; DANILO FIGUEIRÓ DOS SANTOS; RAPHAEL BASSO; RAFAEL NOVELLO DA FONSECA**

**Orientador(es)**
**FRANCISCO BACCARIN**

## RESUMO

Em fevereiro de 2015, os alunos da turma 2.6 de Estágio Supervisionado do Curso de Sistemas de Informação da Universidade Metodista de Piracicaba, acompanhada pelo prof. orientador, iniciaram o projeto de desenvolvimento do Sistema para o Nutricentro da UNIMEP. Em um primeiro momento foi exposto pela coordenadora do curso de Nutrição e pelas nutricionistas que atuam no Nutricentro, as dificuldades atuais em registrar as consultas e a formulação de dietas diferenciadas, na rotina diária dos pacientes. Atualmente estas atividades são anotadas manualmente nas fichas de controle de pacientes. Diante destas dificuldades a equipe de estágio propôs o desenvolvimento do software denominado Nutrimep, que será utilizado para agendamento e registro de consultas, cadastro dos pacientes e dietas alimentares. Para o acompanhamento dos pacientes foi proposto um aplicativo para celulares com sistema Android, que será responsável pelas avisos e notificações sobre as refeições e recomendações nutricionais, obedecendo rigorosamente o horário estipulado na ficha de consulta e acompanhamento dos pacientes. Com a conclusão do projeto, pela turma de Estágio 2.6, espera-se que o Nutricentro possa tornar os processos atuais mais eficientes, obtendo um maior controle do tratamento de pacientes e um tratamento diferenciado. Ao longo do primeiro semestre a equipe elaborou a documentação utilizando a metodologia estruturada e a iniciou a programação do sistema que será finalizada no segundo semestre. O sistema proposto consta de duas aplicações. A primeira será responsável pelo cadastramento e processamento das informações dos pacientes, tabelas nutricionais, agendamento e acompanhamento dos pacientes, que será desenvolvido em ambiente Web, permitindo que possa ser acessado de qualquer computador, em qualquer lugar e a qualquer momento. A segunda aplicação deverá ser executada em celulares dos pacientes sendo responsável por alertar os mesmos sobre as recomendações das nutricionistas, sobre como e quando devem ingerir alimentos. O sistema em sua versão finalizada e testada, será capaz de fazer agendamento e cadastro de pacientes, alimentos e dietas, bem como realizar anamnese e os cálculos de âmbito nutricional para avaliação de pacientes. Será possível também enviar notificações para os dispositivos móveis dos pacientes. O processo de desenvolvimento do software, entre outras vantagens, proporcionou aos alunos do Curso de Bacharelado em Sistemas da Informação, a oportunidade de trabalhar em uma proposta de desenvolvimento para um cenário real, desenvolvendo e colocando em prática, as capacidades técnicas e humanas empregadas durante a construção do projeto como os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso e o relacionamento como equipe.

# INFLUÊNCIAS DA ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS EM TRATAMENTO DE CÂNCER

**Autor(es)**
**ISABELLA DE OLIVEIRA FREGUGLIA**

**Orientador(es)**
**RUTE ESTANISLAVA TOLOCKA**

## RESUMO

Introdução: Estudos relacionados ao câncer vêm ganhando importância, principalmente quanto utilizados como ferramenta, que permite entender as complexidades e as formas de ação contra essa doença. A criança mesmo tendo sobrevivido à doença pode enfrentar problemas no pós-tratamento, porém ainda pouco se sabe sobre câncer infantil. Com base no que é aprendido nas disciplinas de Avaliação Física e Grupos Especiais, inseridas na graduação em Educação Física sabemos que a atividade física possibilita vários benefícios à saúde, como também benefícios psicológicos e sociais. Porém poucos são os estudos sobre a relação entre a atividade física e câncer em cursos de graduação de Educação Física, mesmo este tendo compromissos com documentos nacionais e internacionais, como a Agenda 21 Nacional e o Manifesto Mundial de Educação Física. Objetivos: elaborar um estudo sobre câncer infantil e atividades físicas na fase de tratamento. Materiais e métodos: foi realizada uma pesquisa bibliográfica sistemática com a utilização do indexador Decs para a descoberta das palavras-chave em inglês; após a busca obteve-se as seguintes palavras: Câncer, Children, Physical Activity e Chemotherapy e o cruzamento entre elas. Para ser incluído o artigo deveria conter relato de uma intervenção, ter sido publicado em inglês, a partir de 2010 e conter as 04 palavras chaves Resultados: foram selecionados 12 artigos e realizada uma comparação entre as intervenções neles utilizadas e resultados obtidos. Dentre estes artigos relacionando vários tipos de câncer, como por exemplo, a leucemia linfoblástica aguda, que foi o tipo mais encontrado nos artigos analisados, foi indicado aos pacientes à atividade física supervisionada em diferentes formas de atuação. O programa foi elaborado pelos autores, respeitando a idade e as condições físicas da criança durante o tratamento. Como forma de análise da eficácia dos programas, foram aplicados questionários validados internacionalmente antes e depois da realização da atividade proposta. Em todos os estudos houve uma melhora nas capacidades físicas, funcionais e sociais da criança. O grupo variou entre os estudos, porém sempre tendo um pequeno número de crianças participando, levando assim, a uma dificuldade de comprovação dos resultados para que esses programas sejam realmente aplicados como parte de um tratamento. Considerações Finais: Há indícios de que: a atividade física pode ser eficiente para melhorar capacidades físicas e a qualidade de vida da criança; os resultados apontam para a necessidade de mais estudos relacionados ao tema já que é um assunto de relevância e que necessita de mais profissionais, como o educador físico, para que possam ter conhecimento e assim ter a possibilidade de atuar nessa área.

# GESTÃO DE PROJETOS APLICADA AO COMÉRCIO EXTERIOR: UMA FERRAMENTA PARA A REDUÇÃO DE CUSTOS

**Autor(es)**
**FERNANDA BUORO SILVA**

**Orientador(es)**
**ALEXANDRE RODRIGUES DA SILVA**

## RESUMO

Atualmente, observa-se um ambiente corporativo altamente competitivo, em que se exige um posicionamento mais sustentável e inovador por parte das organizações, a fim de garantir vantagem competitiva e sobrevivência no mercado. Para isso é necessário que a organização seja assertiva na definição e gerenciamento de novos projetos, tais como lançamento de novos produtos, novas ações de marketing ou novos processos logísticos, entre outros. Tudo isso é aliado à gestão eficaz de equipes, na busca de melhoria contínua. Deste modo, a implantação e manutenção de métodos de gerenciamento de projetos tornam-se meios importantes para se alcançar o diferencial competitivo e a sustentação no mercado nacional e internacional. Diante desse panorama, realizou-se um estudo que se propôs a abordar a forma como o método de gerenciamento de projetos DMAIC (Definir, Medir, Analisar, Melhorar e Controlar) / Seis Sigma pode contribuir para competitividade de uma empresa multinacional do setor de componentes hidráulicos, com foco na melhoria da qualidade e na redução de custos. A metodologia DMAIC/ Seis Sigma busca aperfeiçoamento dos processos de forma contínua, sem perder o foco da estratégia de negócios da organização. A utilização deste método é feita quando o objetivo pode ser alcançado por meio da melhoria de um produto, processo ou serviço já existente. Este método tem o intuito de identificar, quantificar e minimizar as variações de um processo, assim como sustentar e melhorar seu desempenho após o aperfeiçoamento. O DMAIC possui elementos-chave da gestão de processos, como a identificação dos processos centrais e clientes-chave; definição das exigências dos clientes, e medição do desempenho atual para identificar as possibilidades de melhorias, o que agrega valor e o diferencia de outras metodologias. O método de pesquisa utilizado foi misto. Inicialmente, foi realizada pesquisa bibliográfica sobre o tema do estudo, baseando-se em livros e artigos acadêmicos disponíveis em meio impresso ou eletrônico. Como segunda etapa do método de pesquisa, realizou-se um estudo de caso na referida empresa, observando-se a implantação do método DMAIC / Seis Sigma e seus resultados. Prioritariamente, constatou-se a melhoria no processo de importação, diminuição do tempo de trânsito das mercadorias e redução dos custos logísticos. Observou-se, também, uma considerável melhoria na qualidade dos produtos, uma que vez que, por meio da implantação do projeto, houve uma redução na necessidade de manuseamento das mercadorias, o que diminuiu as chances de avarias. Comparando-se o estudo teórico com o estudo de caso realizado, foi possível observar que a organização estudada realizou adaptações necessárias do método DMAIC / Seis Sigma a sua realidade. Com isto, a organização conseguiu um importante resultado, pautado na redução de custos em diversos processos operacionais e logísticos, fatores fundamentais para a melhoria da competitividade em um contexto internacional.

# A IMPORTÂNCIA DOS RECIFES DE CORAL E AS CAUSAS DO DESAPARECIMENTO

**Autor(es)**
ALEXANDRE GOMES DE MACEDO MAGANIN
ANA CAROLINE BIGARAM

**Orientador(es)**
MARGARETE DE FATIMA COSTA

## RESUMO

Os recifes de coral são constituídos de animais sésseis da classe Cnidária, contendo em torno de seis mil espécies, sendo aqueles do gênero Scleractinia conhecidos como corais verdadeiros ou pétreos, em razão de produzirem o exoesqueleto de carbonato de cálcio. Os recifes são considerados um dos ecossistemas mais ricos do planeta, fato que lhes confere extrema importância dentre os diversos biomas existentes, abrigam grande diversidade de populações de animais marinhos (aproximadamente 60% dos existentes) e são fundamentais na proteção das costas contra ondas e tempestades. Todavia, são extremamente frágeis quando expostos às mudanças climáticas ou contaminação devido à poluição da água, fatos que resultam em estresse nas colônias e acarretam o desenvolvimento de doenças, fazendo com que uma considerável parcela das espécies de coral esteja na lista de animais ameaçados de extinção. O objetivo dessa revisão bibliográfica foi observar as causas da diminuição de recifes em âmbito global e os impactos ambientais decorrentes desse processo, bem como formas efetivas de preservação dos recifes, identificando sua importância. Para tanto, foram utilizados livros de biologia e artigos de revistas científicas renomadas, obtidos nas plataformas de pesquisa Sciello e Capes, e, após leitura pormenorizada, foi efetivada a comparação entre os resultados obtidos pelos pesquisadores para a elaboração da revisão. Notou-se que existe uma divergência quanto aos danos que o desaparecimento das áreas recifais pode acarretar, afirmando que pode causar o desaparecimento de várias espécies por ser um berçário natural e de alimentação. Entretanto, quando se trata especificamente da doença de branqueamento, que afeta considerável parte dos recifes com grande incidência de ações antrópicas, há um consenso entre os pesquisadores no sentido de que a mesma tende a crescer em aspecto mundial, sendo que o principal fundamento deriva do descaso do ser humano com relação a estas áreas, haja vista que a maioria da população considera tais locais, simplesmente como áreas de interesse econômico, oriundo da pesca, turismo e até mesmo da construção civil. Com o intuito de evitar a extinção dos recifes de coral, a única solução possível e viável é a educação ambiental, comportamento que em algumas regiões mostrou ser eficiente em longo prazo, mesmo diante das dificuldades enfrentadas em razão de aspectos culturais. Assim, foi possível observar que a principal e mais expressiva causa do desaparecimento dos corais tem por fundamento a doença de branqueamento, ocasionada pelo crescente aumento da poluição nos mares e da interferência humana no ecossistema, sendo a educação ambiental a solução mais acertada e aceita entre os autores, mesmo considerado o lapso temporal para que se torne realmente eficaz.

# MÍDIA E REPRESENTAÇÃO: A IMAGEM HEROIFICADA DE EDUARDO CAMPOS

**Autor(es)**
**BRUNA CAROLINE PIRES**

**Orientador(es)**
**BELARMINO CESAR GUIMARÃES DA COSTA**

## RESUMO

A monografia "Mídia e a Heroificação de Eduardo Campos: Anomia das Massas e Populismo Promovendo a Repressão Ideológica", no Curso de Jornalismo, levanta questionamentos sobre a manipulação de massas através de mecanismos midiáticos e os impactos gerados dentro da esfera política e social que os Meios de Comunicação – considerados como Aparelhos Ideológicos de Estado - exercem através de seus veículos. Apoiando-se em autores com abordagem no campo da psicologia, a exemplo de Wilhelm Reich; da sociologia com Émile Durkheim e Robert Merton; e na área de educação, utilizando argumentos de Louis Althusser e Antonio Zuin, e também teóricos do jornalismo, Nelson Traquina, e na filosofia com Olgária Matos, este trabalho toma como referência o nazifascismo e o populismo para contextualizar historicamente a influência midiática na formação de períodos autoritários. A partir da psicanálise, utiliza a interpretação freudiana do "complexo de Édipo" para explicar a carência das massas e a dependência de um líder. O conceito-chave é a anomia que norteia a reflexão sobre o comportamento obediente à imprensa. Esta pesquisa pretende identificar através dos fenômenos midiáticos a existência de uma tentativa de manipulação da imagem do então candidato à Presidência, Eduardo Campos, morto em agosto de 2014. A proposta é que a heroificação não é um artifício novo dentro da imprensa, e já se repetiu outrora com outros políticos, também em relação à Presidência, como Getúlio Vargas e Tancredo Neves. Estes dois representaram, em seus tempos, figuras heroicas e também paternas para o povo brasileiro e se imortalizaram na história como mártires do cenário político. O trabalho toma como objeto de pesquisa as revistas CartaCapital, ISTOÉ e Veja, revistas com públicos e linhas editorias distintas, que trazem informações e pontos de vista diferentes sobre a imagem de Eduardo Campos. O período em análise corresponde à última citação sobre Eduardo, anterior e posteriormente sua morte. As edições anteriores a sua morte são: Carta Capital: edição 770; ISTOÉ: edição 2291; e Veja: edição 2381. As posteriores ao acidente de Eduardo Campos são: Carta Capital: edição 813; ISTOÉ: edição 2334; e Veja: edição 2387. Além das capas que contêm a imagem do então candidato, a pesquisa compreende uma análise de texto, procurando formas de representação para a construção do mito, como humanização, adjetivação e uso da espetacularização. O estudo parte da análise de texto e imagem, contando, inclusive, com percepções gráficas de elementos imagéticos a respeito das capas após a morte do candidato, de modo a construir representações e interpretações das mensagens. A pesquisa se desdobra com a contextualização da relação entre período histórico, personagens políticas e a influência da imprensa, tendo como perspectiva problematizar o conceito de Aparelhos Ideológicos de Estado, no século XXI. Além disto, a situação social das massas e a presença de comportamentos anômicos fomentam a necessidade de um líder, este desenhado para atender às urgências momentâneas do caos social. Este trabalho busca interpretar os movimentos de manipulação midiáticos e como atuam para preservar o status quo e a dominação de determinados grupos, detentores do poder.

# HISTÓRIAS QUE CONTAM O RIO PIRACICABA – PÓS CRISE HÍDRICA

**Autor(es)**
RAÍSSA NATASHA CICCHELI
CAROLINE PIRES CADIZ
VINÍCIUS QUEIROZ
RAISSA SARRA SECOMANDI
MARINA CAMPOS GOMES

**Orientador(es)**
WANDERLEY FLORENCIO GARCIA

## RESUMO

O contexto do trabalho acadêmico da disciplina de Jornalismo na Internet II para os alunos do 3º Semestre de Jornalismo teve como tema principal a água e dentro deste determinado tema era possível discorrer sobre inúmeros subtemas para criação de uma reportagem transmídia online, ou seja, diversas mídias sobrepostas em um mesmo local com assuntos relacionados. O subtema abordado como tema pelo grupo foi as histórias de conscientização e adequação da cidade de Piracicaba pós crise hídrica. Foi abordado histórias de moradores, pescadores, comércios e turismo sobre a estiagem do estado de São Paulo e escassez de água que o Rio Piracicaba sofreu atingindo o principal ponto de turismo da cidade, a Rua do Porto. Em 2014 a Rua do Porto sofreu com mal cheiro, poluição e mortandade de peixes, afastando os turistas e prejudicando todo o comércio local e os moradores com a falta d`água no rio. O período retratado na reportagem é do primeiro semestre de 2015 em relação a crise hídrica de 2014. A elaboração de todo o trabalho foi através de pesquisas da melhor plataforma online a ser utilizada, seguida da formatação da pauta indicando todo o andamento do estudo, entrevistas diretas das fontes evidenciadas na reportagem, captação de informações tais como dados e estatísticas em órgãos e instituições do setor da água para melhores referencias e edição e postagem de todo o material realizado por todos os integrantes da equipe. Durante todo o processo foi utilizado equipamentos de reportagem como câmera fotográfica para fotos e vídeos, gravadores, blocos de anotação e softwares como a plataforma online Wix, Youtube, editor de vídeos Moviemaker e Sony Vegas, plataforma para criação de infográficos e software para baixar músicas. Intitulado de historiaspiracicaba.com/aguaminha, o site conta com diversas informações, infográficos que ilustra por exemplo a quantidade de água por habitante por anos e a média anual das chuvas no histórico da cidade, histórias de todos os envolvidos assim como de moradores da cidade de Piracicaba, que tiverem que se adaptar em seus lares como forma de conscientização ou adequação, vídeos expositivos e diversos textos explicativos ao longo da reportagem, adaptados de uma maneira dinâmica e objetiva pela equipe. Através desse projeto podemos demonstrar as mudanças causadas pela falta da chuva e da água e também a relação das pessoas que de alguma forma vivem do rio, sem deixar de expor as medidas políticas adotadas. Concluímos que a população assim como dirigentes notaram a necessidade de conscientizar e mudar os hábitos.

# UTILIZAÇÃO DE TUBETES BIODEGRADÁVEIS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE EUCALIPTO

**Autor(es)**
**BÁRBARA BORTOLETO BOMBO**
**EDUARDO SANTOS RODRIGUES**

**Orientador(es)**
**MARGARETE DE FATIMA COSTA**

## RESUMO

Há muito tempo, em sua busca incessante por lucro, o homem deixou de se importar com o meio ambiente, destruindo a natureza e esquecendo-se de que a mesma precisa de um tempo para se recuperar. Dessa maneira, tentando conter o desmatamento abusivo das florestas nativas causado pela produção de papel e celulose, surgiram as plantações florestais em meados do século XX. O gênero atualmente mais utilizado é o eucalipto e, após muito tempo de estudo, verificou-se que a melhor espécie para a silvicultura brasileira é o híbrido entre E. grandis e E. urophylla. As mudas utilizadas nas plantações florestais são produzidas em viveiros através da propagação vegetativa e, durante o processo, é necessário um recipiente que as acomode e que não cause nenhum dano nos sistemas radicular, caulinar e foliar. O recipiente é escolhido a partir das características físicas do mesmo, das características biológicas da espécie e características econômicas que ofereçam vantagem ao produtor. O tubete de polipropileno com ranhuras no sentido longitudinal em seu interior é o recipiente mais utilizado atualmente. Apesar da sua eficácia, é um produto feito de material não-renovável que traz prejuízos ao meio ambiente. Portanto, a sua substituição por um recipiente composto de material renovável ou biodegradável torna-se relevante. Em vista disso, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica sobre a viabilidade da aplicação de tubetes biodegradáveis na produção de mudas de eucalipto. Foi realizada uma busca por artigos, teses, dissertações e livros publicados nos sites Portal CAPES, SciELO e Google Acadêmico. As informações levantadas demonstraram que a utilização de tubetes biodegradáveis permite a obtenção de algumas vantagens, como: melhor desenvolvimento das raízes pela presença de poros nas paredes; menor estresse radicular no momento do plantio; menor probabilidade de doenças; e facilidade no transplante da muda. Entretanto, na prática, a porosidade leva à rápida evaporação da água irrigada, o que provoca menor crescimento das mudas devido ao déficit hídrico. Além disso, as raízes podem sofrer poda fisiológica ao entrar em contato com a luz solar. Já em relação ao custo, existe muita discrepância na literatura, pois depende da composição do tubete biodegradável. Sendo assim, pode-se observar várias lacunas que ainda precisam ser preenchidas no estudo dessa área, como o manejo adequado para que a porosidade promova o desenvolvimento da muda ao invés de impedi-lo. Se encontrado um tubete biodegradável tão eficaz e mais barato que o tubete plástico, a substituição poderia ser instantânea, visando os benefícios oferecidos ao meio ambiente.

# UNIVERSIDADE INCLUSIVA: COMPROMISSO ÉTICO E SOCIAL NA INSERÇÃO DE PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO

**Autor(es)**
**TÂNIA VALÉRIA DE OLIVEIRA SCARANELLO**

**Orientador(es)**
**EDGAR PEREIRA JÚNIOR**

## RESUMO

Zanelli, Bastos e Rodrigues (2014) consideram que decisões e políticas organizacionais podem ser a base, tanto de bem estar, como de adoecimento no trabalho. Assim, o trabalho, enquanto categoria de mediação das relações entre sujeitos de diferentes contextos e classes sociais (KANAANE, 2012), garante ao sujeito a sua cidadania e o sentimento de pertencimento na sociedade. Entretanto, para a pessoa com deficiência, esse sentimento vai mais além: possibilita o reconhecimento das suas potencialidades enquanto indivíduo produtivo. Nos últimos anos, o Ministério da Educação tem se dedicado à transformação das escolas em espaços inclusivos, que valorizem as diferenças e que atendam as necessidades educacionais de cada aluno; contudo, apesar de todo o empenho para a efetivação dos direitos da pessoa com deficiência, isso não diminui as dificuldades encontradas por este quando chega o processo de transição da graduação no Ensino Superior para o mercado de trabalho. Diante desse cenário surge a compreensão de que, no contexto da inclusão, a universidade (enquanto agente de transformação social) deve abranger o papel de mediadora no processo de inserção de seus estudantes como profissionais no mercado de trabalho. Para isso, considerando que o tema da inclusão tem sido um desafio ao profissional da Psicologia, sobretudo no ambiente organizacional com a aprovação da Lei de Cotas (Lei 8.213/91), o objetivo deste trabalho foi a construção de uma proposta de "Programa de Empregabilidade" para a inserção de profissionais deficientes no mundo corporativo, com foco principal na superação do viés assistencialista que foi historicamente imposto por esta Lei. O estudo foi fundamentado a partir dos conhecimentos construídos no âmbito da Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT), bem como em conhecimentos e perspectivas de análise de outras áreas de atuação profissional, que possibilitaram uma reflexão crítica para compreensão do fenômeno. A proposta foi desenvolvida em uma universidade privada do interior do Estado de São Paulo, com aproximadamente 11 mil estudantes. A estratégia utilizada contemplou três fases: (a) Planejamento, por meio de revisão teórica sobre o tema; (b) Diagnóstico do Programa de Inclusão vigente na universidade, que se deu por meio de encontros semanais com a sua equipe de trabalho, e (c) Construção do Programa, que resultou na elaboração de uma Cartilha que será publicada e distribuída junto à comunidade acadêmica e futuras unidades corporativas parceiras, contendo informações que possibilitarão conhecer, ainda que de maneira geral e sintetizada, alguns importantes aspectos com relação à deficiência e as possibilidades para inserção deste profissional no mercado de trabalho, no âmbito da legislação brasileira, e que deve representar a inserção de um novo colaborador, produtivo e eficiente, com toda a sua singularidade. Assim, considerando que o trabalho ocupa papel central na constituição da subjetividade dos indivíduos e da sociedade, esse estudo possibilitou uma importante reflexão sobre o dizer deste "lugar" de pertencimento, especialmente para o profissional deficiente, trazendo à compreensão o compromisso ético e social que deve acompanhar as ações de qualquer profissional inserido no contexto da inclusão, sobretudo o psicólogo, com um olhar para além do que está posto, na busca da superação de limites para o desenvolvimento de sujeitos autônomos, dotados de potencialidades e possibilidades.

# FLUORETO EM ÁGUA ENVASADA E COMERCIALIZADA EM GALÕES DOMESTICOS

**Autor(es)**
**RAIANE MACHADO DE LIMA**
**GESSICA GISELE CORDEIRO**

**Orientador(es)**
**MARGARETE DE FATIMA COSTA**

## RESUMO

A água é um bem público, de extrema importância para a saúde e indispensável para a vida. Para ser considerada potável, a água é submetida a vários tratamentos, e a fluoretação é uma das etapas de suma importância. O flúor, na sua forma iônica, em doses adequadas, é um dos principais responsáveis pelo declínio da cárie dentária, redução da velocidade de sua progressão, bem como de prevenção de novas lesões, entretanto, em altas doses, pode provocar fluorose dentária, distúrbio de desenvolvimento do esmalte que ocorre durante a formação do dente, caracterizado por hipermineralização e maior porosidade da região imediatamente abaixo da superfície do esmalte dentário. Atualmente, o padrão internacional de potabilidade da água de consumo humano determina o valor máximo permitido de 1,5 partes por milhão (ppm) para o fluoreto, contudo, levando-se em conta as condições tropicais brasileiras, a concentração limite tanto para se evitar cáries como fluorose varia entre 0,6 e 0,8 ppm. A desconfiança sobre a água proveniente do sistema público de abastecimento é um dos fatores que têm levado as pessoas à utilização de fontes alternativas, como a água envasada, no entendimento de que esta seja mais segura. As normas brasileiras acerca das águas envasadas fixam apenas os valores máximos permitidos, porém, mostram-se muito vagas quanto aos valores mínimos, permitindo que com concentrações acima de 0,01 mgF/L sejam classificadas como fluoretadas, no entanto, nesta concentração tão baixa não é capaz de prevenir cáries. O objetivo desta pesquisa foi quantificar os níveis de fluoreto presente nas amostras de água, comparar com a descrita no rótulo da embalagem, bem como verificar as normas e legislações acerca do assunto. Para isso foram analisadas cinco amostras de água mineral não carbogasosas envasadas em galões e comercializadas no município de Piracicaba. As analises foram feitas em três marcas diferentes, de amplo consumo no município, e foram realizadas em duplicata, por meio eletrométrico. Posteriormente, foram feitas comparações com os valores informados nos rótulos e na literatura relacionada ao tema. Os valores obtidos variaram de 0,034 a 0,045 mgF/L, e apesar de serem maiores do que os informados nos rótulos (0,01 e 0,02 mgF/L), estas concentrações não representam perigo para o desenvolvimento de fluorose dentária, porém também são insuficientes à prevenção de cáries. Já no quesito legislação, as normas pertinentes não se mostram claras o suficiente, mostrando a necessidade por atualizações.

# A MODULAÇÃO NO CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE E A GARANTIA DO DIREITO À SEGURANÇA JURÍDICA NO BRASIL

**Autor(es)**
**VANESSA ALTARUGIO**

**Orientador(es)**
**RICHARD PAE KIM**

## RESUMO

A modulação no controle de constitucionalidade e a garantia do direito à segurança jurídica no Brasil é o objeto de estudo desta pesquisa. O controle de constitucionalidade foi inserido no ordenamento jurídico brasileiro com a finalidade de proteger a Constituição, excluindo tudo o que for prejudicial a ela. Foi adotado o sistema norte-americano, fundado na teoria da nulidade da norma inconstitucional, o qual declara efeitos retroativos na norma que foi atacada, ou seja, efeitos ex tunc. De início essa teoria, em tese, seria aplicada apenas no controle concentrado; porém, essa regra vem sendo utilizada pelo Supremo Tribunal Federal, de forma inovadora, no controle difuso. Quando uma norma é declarada inconstitucional, todos os seus efeitos são nulos, por isso a característica do retrocesso, pois ela retroage à data da entrada em vigor da norma atacada. O Supremo Tribunal Federal vem entendendo que essa teoria não é absoluta, pois em alguns casos deve-se respeitar a razoabilidade e a proporcionalidade, de acordo com a evolução jurisprudencial norte-americana. Isto porque o judiciário enfrentará casos em que o ato de declarar aquela norma inconstitucional não amenizará os efeitos até então produzidos. Para resolver este problema, o legislador inseriu no art. 27 da Lei nº 9.868/99, o mecanismo da modulação, que pode ser utilizado de forma discricionária pelo jurisdicionado e desde que por razões de segurança jurídica ou excepcional interesse social. É preciso um quórum de 2/3 dos Ministros do Supremo Tribunal Federal para a aplicação deste instrumento, o qual produzirá efeitos ex nunc, isto é, a partir da data do julgamento. Além disso, a Suprema Corte poderá suspender os efeitos por algum tempo a ser fixado na sentença; transcorrido esse tempo, operam-se seus efeitos. Temos como problemática a utilização da modulação, como sendo uma opção do julgador ou um direito, uma vez que a teoria da nulidade das normas inconstitucionais tem por finalidade garantir um direito fundamental: o da segurança jurídica. O objetivo desta pesquisa é traçar os pressupostos para a modulação dos efeitos do controle de constitucionalidade, tanto no controle concentrado, como no difuso; além de detalhar os limites, a competência para a utilização do instrumento, a possibilidade de sua concessão mediante pleitos específicos, inclusive por parte dos amicus curiae, e também a possibilidade de se aplicar o instituto, de ofício, pelo Poder Judiciário. A metodologia realizar-se-á no método hipotético-dedutivo. Adotará como material de suporte a legislação, materiais bibliográficos doutrinários e, principalmente, os precedentes do Supremo Tribunal Federal a partir da década de noventa. Esse método ajudará nos resultados que serão obtidos, pois ensejará a comparação destes três elementos do conhecimento jurídico (lei, doutrina e jurisprudência), objetivando a realização de uma análise ampla e precisa do processo de reconhecimento, sistematização e consolidação do objeto de estudo.

# A GUERRA DOS SEIS DIAS

**Autor(es)**
**RHAYANNA YURI DA SILVA VIEIRA**

**Orientador(es)**
**KELLY DA ROCHA GOMES**

## RESUMO

A Guerra dos Seis Dias com data de início em 05 de junho de 1967 e término em 11 de junho do mesmo ano – por isso Guerra dos Seis Dias – foi a terceira e uma das mais importantes guerras travadas entre Israel e os países árabes; especificamente, neste caso, Jordânia, Egito e Síria. A vitória de Israel no conflito redesenha o território do Oriente Médio porque, ao vencer os inimigos, o país conquistou as terras adversárias – praticando sua política expansionista – e possibilitou a criação de colônias judias onde até então viviam árabes, em sua maioria, palestinos refugiados desde 1947. Partindo deste contexto, o artigo tem por objetivo abordar o conflito em questão de modo a entender o redesenho territorial processado após o fim da guerra. A pesquisa realizada neste trabalho teve caráter explicativo, tendo como base materiais bibliográficos (fontes secundárias) que possibilitaram apresentar não só o conflito em si, mas as configurações de poder que influenciaram na vitória israelense, além de permitir maior entendimento de como se processou o fim do conflito e quais as consequências do mesmo não só para os envolvidos como também para todo o Oriente Médio. O conflito não aconteceu somente entre árabes e judeus; na verdade, a comunidade internacional teve importante participação neste cenário, na qual os Estados Unidos era o principal aliado judeu e a União Soviética se posicionava a favor dos árabes. O Oriente Médio sempre foi uma região de grande interesse, principalmente, para os países dominantes do sistema mundial devido ao fato de que é uma região rica em petróleo e, portanto, geopoliticamente vantajosa para esses países, pois após a queda na produção de petróleo dos Estados Unidos durante a Guerra Fria, deu espaço para que o Oriente Médio se sobressaisse na produção do bem que economicamente detinha maior vantagem competitiva, visto que a grande quantidade de óleo barateava os preços no comércio internacional. Partindo do pressuposto da Guerra Fria – período no qual se desenvolve a Guerra dos Seis Dias -, Estados Unidos e União Soviética eram os principais atores no cenário internacional e, desta forma, mantinham na região grandes interesses econômicos e políticos. Portanto, o conflito se deu tendo como cenário a Guerra Fria, que definiu as configurações de poder contra e a favor de Israel neste contexto. Esse trabalho permitiu concluir que o Estado de Israel não agiu sozinho contra os países árabes, visto que outros dois países de grande importância no cenário internacional na época também tiveram participação, direta ou indiretamente, no conflito: Estados Unidos e União Soviética. Além disso, a Guerra dos Seis Dias possibilitou ao Estado de Israel conquistar o controle das colinas de Golã, o deserto do Sinai, a faixa de Gaza, Cisjordânia e a cidade sagrada de Jerusalém. Até então o país só exercia controle sobre a região ocidental da cidade, mas após vencer o conflito passou a ter domínio sobre toda Jerusalém, ocidental e oriental, que até então pertencia à Jordânia. Desta forma, o conflito forneceu a Israel mais território do que o mesmo já havia conquistado quando teve legitimação internacional para sua existência em território árabe no ano de 1947.

# RELAÇÃO BRASIL E ALEMANHA

**Autor(es)**
**KARINA TERESA DA SILVA MACIEL**
**BRENO MANTOVANI**
**THAIS HELENA DIAS**

**Orientador(es)**
**KARINA TERESA DA SILVA MACIEL**

## RESUMO

É uníssono que a obtenção de informações prévias sobre a cultura, costumes e modo de produção econômica é essencial ao sucesso de uma aproximação e negociação internacional. Neste passo, o presente trabalho teve por objetivo primeiro, pesquisar a cultura, política e economia da Alemanha, que é uma das potências econômicas mundiais e ocupa lugar de destacada liderança econômica e política na União Europeia. Em sequência, abordou-se as relações comerciais desenvolvidas com o Brasil de modo a vislumbrar os pontos de interface e eventual co-dependência e parceria, visando encontrar pontos para maior aprofundamento de acordos bilaterais com objetivos mútuos. Neste intento, utilizou-se preponderantemente a pesquisa bibliográfica e teórica, bem como o levantamento de dados em sites para a obtenção de dados comerciais. Observou-se que embora a relação Brasil-Alemanha tenha se iniciado no século XIX, é neste século que o relacionamento comercial, cultural e tecnológico se aprofunda. Sob o enfoque dos acordos bilaterais, a partir de 2008 verificou-se uma maior aproximação entre os países com o Plano de Ação de Parceria Estratégica, no qual foi ratificada a determinação de aprofundar e intensificar a relação bilateral (inserida na parceria estratégica entre a União Europeia e o Brasil) nas áreas de Governança Global, Diversidade Biológica; Mudança do Clima; Ciência; Tecnologia; desenvolvimento Sustentável; Cooperação Econômica e Empresarial. Assim, no período de maio de 2013 a maio de 2014, ocorreu a primeira temporada da Alemanha no Brasil, denominada "Alemanha + Brasil – quando as ideias se encontram", com o objetivo de fortalecer a relação bilateral entre esses países, especialmente no segmento energético (cooperação para o desenvolvimento de energias renováveis e eficiência enérgica) e na ampliação e melhoria da infraestrutura no Brasil. Por outro lado, na seara do comércio internacional entre estes países, observa-se uma relação de complementariedade das pautas de exportação/importação. Enquanto a produção agrícola alemã tem baixa contribuição no Produto Interno Bruto (PIB) e se restringe basicamente à cevada, trigo e beterraba para a produção de açúcar (representando apenas 5,07% das exportações), os manufaturados representam cerca de 85% da pauta de exportações. No ano de 2013, 95,1% das exportações alemãs para o Brasil foram de bens manufaturados de alto valor tecnológico agregado, como máquinas, automóveis e produtos farmacêuticos, em contrapartida, no mesmo ano, 62% das exportações brasileiras para a Alemanha, restringiram-se basicamente a minério, café e farelo de soja – o que distancia a Alemanha da realidade brasileira (na qual o setor primário tem destacada influência na balança comercial). Pelo exposto, pode-se concluir que as relações entre Brasil e Alemanha são de grande importância para o crescimento mútuo, especialmente para o Brasil, na cooperação em áreas estratégicas, transferência de tecnologia, ampliação e diversificação da pauta de comércio exterior para a Alemanha e demais áreas do continente Europeu.

# INFLUÊNCIA DO ESTRESSE TÉRMICO NA SÍNTESE DE VITELOGENINA EM ADULTOS DE DIAPHORINA CITRI

**Autor(es)**
**TAISA PAVANI GOMES**
**DANIELA MILANEZ SILVA**

**Orientador(es)**
**MARGARETE DE FATIMA COSTA**

## RESUMO

*Diaphorina citri* Kuwayama ou popularmente conhecida como psílideo-asiático-dos-citros é um inseto fitófago da ordem Hemiptera (Liividae), que possuí em sua saliva uma bactéria chamada, *Cadidatus Leberibacter asiaticus*, causadora da doença bacteriana *Huanglongbing* (HLB) mais conhecida como greening. Esta bactéria, após a transmissão pela *Diphorina citri (D.citri)*, é transportada pelo fluxo da seiva, se multiplicando por toda a planta. As plantas contaminadas por esta doença podem não produzir frutos, e as que passam a produzir sofrem queda ou não estão completamente sadios. Por isso, a *D.citri* é considerada uma praga de grande importância econômica na agricultura e, apesar desse fato, existem poucos estudos relacionados à sua biologia reprodutiva e a vitelogenina, que é considerada um dos principais nutrientes para o crescimento do inseto na fase embrionária. O objetivo deste trabalho foi reunir informações sobre a influência do estresse térmico na expressão gênica de vitelogenina em fêmeas adultos de *D. citri*, afetando dessa maneira a sua reprodução. Para isso, foram utilizados sites de busca e também foram selecionados artigos, teses e trabalhos, junto com palavras chaves como, estresse térmico, proteínas de choque (HSPs), greening e vitelogenina. Dessa maneira, verificou-se que o estresse térmico causa uma reação fisiológica do organismo que são as HSPs, elas desempenham papeis críticos, já que no organismo podem promover a diminuição ou eliminação total da quantidade de organismos simbiontes que são fundamentais na relação inseto-hopedeiro, ou como na bactéria da doença *Huanglongbing*, na tolerância ao calor e na reparação das proteínas desnaturadas pelo calor. Conclui-se então, de acordo com a literatura lida, que essas seriam as temperaturas e tempos propostos para uma análise da expressão de vitelogenina, 32ºC e 34ºC e tempo de exposição de: 3h, 6h, 12h e 24h em que o estresse térmico poderia afetar a sua síntese, sem o organismo conseguir uma recuperação adequada para reprodução, nas fêmeas do inseto praga. A intenção deste trabalho é ter outros métodos de controle além dos agrotóxicos, que não é a opção mais ecológica no entanto é a mais utilizada, podendo alavancar ainda mais as opções de um manejo integrado de pragas e um estudo deste tipo pode abranger ainda mais a vida, a fisiologia e os hábitos do inseto em questão, assim no futuro aumentando a quantidade de informações, para que possamos impedir que o greening afete ainda mais a monocultura de citros no Brasil.

# ARARA AZUL DE LEAR (ANODORHYNCHUS LEARI): CONSERVAÇÃO PARA A SOBREVIVÊNCIA DA ESPÉCIE

**Autor(es)**
**ALESSANDRO VALERIO FURLAN**
**JOÃO VICTOR ZINSLY**

**Orientador(es)**
**MARGARETE DE FÁTIMA COSTA**

## RESUMO

Resumo: A Arara azul de lear, *Anodorhynchus leari*, é uma ave que pertence à família *Psitacídea*, endêmica da região da caatinga, ecossistema exclusivamente brasileiro. Por ser um animal de cores deslumbrantes e muito atrativo ao homem, é uma espécie ameaçada de extinção, pois, sua população encontra-se, atualmente, com um número menor que 960 indivíduos. Isso vem ocorrendo devido ao aumento do tráfico de filhotes e animais adultos e pelo desmatamento em suas áreas de convívio. As populações que convivem nas regiões onde ocorre a espécie *A.leari*, geralmente são pobres e não se tem a consciência da importância da espécie e o que a captura da mesma pode provocar, assim, traficantes aproveitam essa falta de conhecimento da população, contribuindo com recursos para incentivo a captura de filhotes de espécies de alto valor de mercado. O objetivo desse trabalho foi levantar informações sobre a arara azul de lear, principalmente no que diz respeito às ameaças antrópicas e realçar medidas de conservação que tem sido tomada para a manutenção de suas populações. Para realização dessa pesquisa, foram utilizados embasamentos teóricos que argumentam planos de conservação dessa espécie, através de pesquisa realizada em artigos científicos, sites e livros. Verificou-se que, em muitas áreas que têm populações da espécie, estas não são preservadas e fiscalizadas, com isso os animais ficam vulneráveis a ameaças. Outro fator que contribui para o problema é a diminuição da oferta de seu principal alimento, a semente de Licuri, *Siagrus coronata*, pois, em áreas da caatinga que onde haviam estas palmeiras, tem sido desmatadas prejudicando a perpetuação e manutenção da espécie. A *A.leari* é um símbolo das aves brasileiras, pois só é encontrada no Brasil e, caso ocorra uma diminuição severa na sua população, esta poderá se extinguir da natureza, como ocorreu com a Ararinha azul, *Cyanopsitta spixii*, encontrada apenas em cativeiro. A conservação e manejo da espécie é importante, pois, estuda a biologia reprodutiva dos indivíduos, monitoram ninhos naturais e artificiais e focam, principalmente em conscientizar a população local com planos de educação ambiental. Dessa maneira, conclui-se, que, atualmente, existe perigo de extinção da arara azul de lear devido ao tráfico e o desmatamento para o comercio ilegal provocado pelo homem. Porém, muitos planos de conservação vêm isolando áreas e plantando novas árvores para servirem de alimento para esta espécie, se preocupando além da quantidade, também com a diversidade destas para que a espécie consiga se alimentar e não depender de apenas uma fonte energética. Além disso, filhotes têm sido mantidos em cativeiro para serem estudados e auxiliarem no descobrimento de novas medidas para o aumento populacional, sem as ameaças do meio, para depois, inseri-los em seu habitat visando à retirada desta espécie dentro da lista das que estão em perigo de extinção.

# VIABILIDADE DA REUTILIZAÇÃO DE SUBSTRATO PARA PRODUÇÃO DE MUDAS DE EUCALYPTUS SP

**Autor(es)**
**TIAGO DE FREITAS DAVEL**

**Orientador(es)**
**MARGARETE DE FÁTIMA COSTA**

## RESUMO

A crescente demanda por produtos florestais nos últimos anos levou a silvicultura no Brasil a buscar alternativas para aumentar a produção de mudas de *Eucalyptus.* Os viveiros florestais consomem grande quantidade de substrato, utilizados para a sustentação e agregação das raízes das mudas. Normalmente, ocorre o desperdício de 10% a 15% do substrato durante o processo de produção. Mediante a este desperdício, o objetivo do trabalho foi avaliar a viabilidade de reutilização de substratos descartados em linhas de produção de mudas de *Eucalyptus sp*. No experimento foi usado o agrotóxico BUNEMA 330 CS, registrado pela empresa Taminco do Brasil Produtos Químicos, é um liquido solúvel em água que após a aplicação no solo é convertido em gás fulmigante. Para se tratar 1 $m^3$ de substrato descartado, foi necessário diluir 1,5 L do produto em 100 L de água, no substrato seco e peneirado, acondicionado em uma caixa de madeira, com largura e comprimento de 2 metros e altura de 0,25 metros. Em seguida o local foi coberto com lona preta de polietileno, para retenção do gás. Depois de 20 dias, a caixa armazenadora foi descoberta, e aguardou-se mais sete dias para a volatilização do gás liberado pelo produto. Após o repouso do substrato, foram adicionados adubos químicos de base como, Super Fosfato Simples Farelado e Yoorin, um fertilizante fosfatado, na proporção 2,5 Kg e 1,75 Kg, respectivamente. Também foi adicionada casca de arroz carbonizada na proporção de 3:1 parte de composto, com 27 dias o substrato ficou pronto para reuso na linha de produção. As estacas do *Eucalyptus urograndis* (H13) foram plantadas nos tubetes preenchidos por substrato tratado e acondicionadas em bandejas levadas à casa de vegetação. Após 21 dias, foram transportadas até a casa de sombra para adaptação, onde ficaram por 7 dias, após este período foram levadas para o pátio a pleno sol, submetida as condições climáticas do ambiente. O ciclo de produção normal é de 90 dias e as mudas resultantes atenderam aos critérios desejáveis para o plantio, como: diâmetro de colo igual ou superior a 2,5mm; altura entre 20 cm e 35 cm; rusticidade da muda; presença de 3 ou 4 pares de folhas sadias; ausência de doenças e sistema radicular bem desenvolvido. Considerando os resultados obtidos nesta pesquisa, pode-se atribuir à prática de reutilização de substrato uma alternativa de destinação dos substratos descartados nas linhas de produção de mudas, já que estas apresentaram desenvolvimento adequado em todos os estágios.

# AS ATITUDES DE IRACEMA E MARTIM FACE AO AMOR: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A OBRA ALENCARIANA E O FILME IRACEMA, A VIRGEM DOS LÁBIOS DE MEL DE CARLOS COIMBRA

**Autor(es)**
**MATEUS HENRIQUE DO AMARAL**

**Orientador(es)**
**VADINEA APARECIDA DETONI CORBINI**

## RESUMO

Este trabalho propõe um estudo comparativo entre a obra literária Iracema de José de Alencar, publicada em 1865, e a obra cinematográfica Iracema, a Virgem dos Lábios de Mel dirigida por Carlos Coimbra, lançada em 1979, atentando-se às atitudes das personagens Iracema e Martin face ao amor. Para tanto, propomos uma discussão acerca da estética literária romântica no Brasil, mais especificamente sobre a primeira geração e o indianismo, que, como destaca Candido (2013), foi um movimento importante, pois dava ao brasileiro certa ilusão de um antepassado fundador, que, por ser idealizado, satisfez a necessidade que um país jovem e em grande parte mestiço tinha de atribuir à sua origem um cunho dignificante, conferindo à figura do índio a origem da nação. Além disso, propomos também, uma discussão acerca do processo de transmutação do texto literário para o fílmico, processo que, como verificamos em toda a bibliografia consultada acerca da linguagem cinematográfica e do processo de transmutação, Martin (1990), Pellegrini (2003) e Balogh (1996), pressupõe uma interpretação, feita pelos produtores do filme, de determinada obra literária e, por isso, há, nesse processo, uma mudança de núcleo e, consequentemente, uma mudança discursiva. Dessa maneira, inicialmente, ao comparar as duas obras, observamos que enquanto a obra literária de Alencar parte de um discurso nacionalista, que reflete o contexto no qual a obra foi produzida, a obra cinematográfica, Iracema, a Virgem dos Lábios de Mel, parte de um discurso erótico, pois, como destaca Junior (2014), foi produzida com a proposta de utilizar o físico do índio como objeto de desejo. Verificamos, então, que no processo de transmutação da obra literária Iracema, de José de Alencar, para o filme Iracema, a Virgem dos Lábios de Mel, dirigido por Carlos Coimbra, fica evidente o modo como o discurso dessa obra é modificado, principalmente no que se refere à figura do índio. As obras, assim, partem de dois discursos diferentes. Ao observar as atitudes de Iracema e Martim face ao amor nessas duas produções, notamos que enquanto na obra alencariana há atitudes mais simbólicas, como a quebra da flecha, que impõe o respeito entre o casal, o silêncio e, principalmente, os gestos de proteção e submissão de Iracema, que caracterizam a estética do amor romântico na obra, na produção cinematográfica, as atitudes são mais verbalizadas, há um envolvimento físico maior entre o casal e, por isso, o envolvimento afetivo de Iracema e Martim é voltado, predominantemente, para a atração física entre os dois.

# ARBORIZAÇÃO URBANA COMO UM SERVIÇO ECOSSISTÊMICO

**Autor(es)**
**JOSÉ CARLOS CAMPANHA JUNIOR**

**Orientador(es)**
**MARGARETE DE FATIMA COSTA**

## RESUMO

Com o contínuo crescimento populacional e a maior demanda social por espaços urbanos, nota-se que a realidade em muitas cidades brasileiras é a diminuição dos espaços livres, ou espaços verdes, que são representados por praças ou parques com sua composição vegetal, alterando dessa forma a ambiência urbana e como consequência a qualidade de vida da população. A arborização integrada à composição urbana pode ser considerada como um serviço ecossistêmico prestado pela vegetação em um aglomerado urbano, promovendo a captação de CO2 atmosférico e reduzindo potenciais problemas relacionados à poluição do ar. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento da eficiência no sequestro de carbono e acúmulo de biomassa vegetal por espécies arbóreas nativas utilizadas na arborização urbana em diferentes cidades brasileiras evidenciando a eficiência do serviço ecossistêmico. Foram utilizados materiais baseados em revisões bibliográficas e literatura por meio de sites de busca como: Scielo, Portal Capes e Google Acadêmico. Tem-se observado que a situação da arborização urbana nas cidades brasileiras a cada gestão pública torna-se uma composição cada vez menos comum aos olhos da sociedade, visto que os espaços públicos arborizados a cada dia que passa perde espaço para as construções verticais. Devido a essa problemática esquecida pelos gestores, que cada vez mais deparamos com ilhas de calor nas cidades brasileiras, aridez do microclima urbano pela falta de vegetação, diminuição e limitação das possíveis rotas da fauna silvestre, redução dos espaços ambientados para relações sociais, entre outras questões que a desertificação urbana pode proporcionar com a diminuição dos espaços verdes urbanos. A vegetação atua, em sua função ecossistêmica, mediada pelos seus processos fisiológicos da fotossíntese, que utiliza da luz solar e o dióxido de carbono disperso na atmosfera, como captador desse poluente para o seu desenvolvimento. Devido a essa função da vegetação, e a consequência gerada por esse processo, são diversos os benefícios que as árvores, como composição de interação com o meio ambiente urbano, podem promover a sociedade nela presente. Além disso, os espaços verdes atuam também como ambientes de alto potencial de aproveitamento das águas pluviais e formação de novas chuvas com o processo de transpiração das árvores, promovendo, nesse caso, uma maior resiliência a um ambiente com maior umidade. Pelo fato de nossa flora possuir espécies com floração em todas as épocas do ano, as árvores quando bem utilizadas aumentam a disponibilidade de alimento para a fauna circundante como também, o aumento de invertebrados e vertebrados polinizadores, que no caso das cidades com potencial agrícola a presença desses indivíduos promove uma maior produtividade dos cultivos pelo aumento desses polinizadores. A vegetação urbana pode também trazer o aumento da biodiversidade pelo fato de estar incorporando outras formações vegetais, promovendo novos corredores ecológicos. Em vista da importância que a vegetação promove a um ambiente urbano e baseado em estudos sobre eficiência fotossintética em árvores utilizadas na arborização urbana, tem se demonstrado a importante capacidade desses organismos em melhorar a qualidade de vida da sociedade por meio de seus serviços ecossistêmicos.

# A INDÚSTRIA TÊXTIL BRASILEIRA E AS EXPORTAÇÕES DE ARTIGOS E MÁQUINAS TÊXTEIS

**Autor(es)**
**THAÍS DE OLIVEIRA FARIA**

**Orientador(es)**
**MARISELMA FERREIRA ZAINE**

## RESUMO

O setor mundial de têxteis e de confecções movimentou US$ 744 bilhões em transações entre países, em 2012, com projeção de atingir, no mínimo, US$ 851 bilhões, em 2020, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT, 2015). Embora o Brasil seja a quinta maior indústria têxtil do mundo e a quarta em confecção, participa com somente 0,4% do mercado. Os líderes desse mercado são os asiáticos, que têm as maiores empresas, são os maiores exportadores e os maiores investidores do setor. O Brasil ocupa a 46ª posição entre os países exportadores de artigos têxteis e confeccionados e a 43ª entre os importadores, com a maior parte de sua produção destinada ao mercado interno (PRADO, 2013). O setor têxtil e de confecções no Brasil é formado, principalmente, por empresas de micro pequeno e médio porte. O objetivo geral do trabalho foi analisar o mercado têxtil nacional em relação às exportações de máquinas e artigos têxteis. O estudo envolveu pesquisa bibliográfica em livros, artigos acadêmicos e em sites de instituições governamentais e não governamentais envolvidas em exportações. A partir do histórico da indústria têxtil nacional e dos principais fatores envolvidos, foi possível conhecer os problemas mais comuns enfrentados. O grau de competitividade das empresas têxteis brasileiras nos ambientes interno e externo, foi calcado, principalmente, em dados da ABIT (2014). A abordagem sobre a viabilidade para exportação de máquinas e artigos têxteis do Brasil envolveu a economia, as ações do governo e a tecnologia para esse setor da indústria. Com isso, pode ser colocado que os limitadores da competitividade brasileira abrangem: a elevada carga tributária, a deficiência na defesa comercial, os custos do capital elevado e da infraestrutura, o crescimento das importações e o desequilíbrio cambial. A falta de tecnologia avançada compromete a competitividade no exterior. A indústria têxtil brasileira e de confecções está sendo prejudicada pela ilegitimidade na concorrência com países que subsidiam suas exportações e sua produção. A ABIT (2014) ressalta a necessidade de haver mais negociações de acordos bilaterais com países alinhados aos interesses brasileiros. Foram estabelecidas prioridades e ações para a exportação de máquinas e artigos têxteis no prazo de cinco anos, com previsão para a indústria têxtil brasileira se estabilizar até 2020. A entidade recomenda, ainda: não permissão de programas de preferência tarifária que incentivem a importação; alongamento do prazo de pagamento dos impostos, alinhando-se ao prazo das operações comerciais; redução dos encargos incidentes sobre a folha de pagamento, para maior incentivo à mão de obra; agilidade na regulamentação da margem de preferência para produtos fabricados no Brasil nas compras governamentais, induzindo, assim, a inovação tecnológica, e por último, redução dos encargos incidentes sobre a energia elétrica. Outros órgãos, como a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ), a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX-Brasil), juntamente com o Programa BMS (Brazil Machinery Solutions), vêm desenvolvendo ações para colocar os produtos brasileiros no mercado mundial, conquistando novos mercados e ampliando as exportações.

# A VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE E OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

**Autor(es)**
ALESSANDRA OLIVEIRA DE MORAES
CAROLINE GUILHERME PINTO
DENISE CRISTINA NOGUEIRA SPOLARIK

**Orientador(es)**
ANNA MARIA LUNARDI PADILHA

## RESUMO

A fisioterapia tem o objetivo de prevenir e tratar os distúrbios causados por alterações genéticas e doenças adquiridas pelo ser humano durante sua vida. A fisioterapia tem grande atuação em diversas áreas tais como: dermatologia, cardiologia, respiratória, aquática, neurológia, geriatria e pediatria. De acordo com MARTINS, Christine Baccarat de Godoy os maus-tratos contra a criança e o adolescente têm sido reconhecidos como um fenômeno crescente no mundo, mas cujo conhecimento ainda está em processo de construção em função de sua complexidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar e analisar o quanto os profissionais da área de saúde sabem detectar possíveis violências contra a criança e adolescente no seu âmbito de trabalho e se os mesmos sabem como agir nesta situação. SILVA, Lygia Maria Pereira aborda que vários problemas dificultam o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes, como o posicionamento dos profissionais da saúde, muitas vezes permeado pelo medo e pelo desconhecimento da real magnitude e impacto desse fenômeno na sociedade, nas famílias e na vida de crianças e adolescentes. Para o presente estudo foram entrevistados seis profissionais da área da saúde e educação sendo eles: fisioterapeutas, enfermeiras, pediatra e uma professora. Foi utilizado um questionário contendo 11 perguntas sobre a temática da violência contra a criança e o adolescente. Foram abordados os seguintes aspectos: sobre lesões intencionais ou não intencionais, hematomas, idade da criança, família, tipos de violência, classes sociais, negligência e comportamento diante da violência. Todos os indivíduos participantes da pesquisa foram esclarecidos sobre os objetivos do estudo assinando um termo de consentimento livre e esclarecido. Dos questionários aplicados, foi possível observar que a grande maioria dos profissionais da saúde observa que não há uma idade exata para se acontecer o abuso; as classes sociais também variam, pois a violência pode ocorrer em classe sociais altas e baixas. Foi relatado pelos entrevistados que essas crianças que sofreram algum tipo de violência têm comportamentos arredios, ficam isoladas, choram sem motivo aparente. Cabe aos profissionais da saúde detectarem em seu âmbito de trabalho se estas crianças estão sofrendo abusos ou são simples quedas ou hematomas recorrentes de brincadeiras ou acidentes. Conclui-se então que é de grande importância que os profissionais da área de saúde fiquem atentos a estes problemas que ocorrem de forma silenciosa causando assim distúrbios psicológicos e físicos nestas crianças e adolescentes. É dever que estes profissionais denunciem aos órgãos competentes - como o Conselho Tutelar de sua cidade - esses abusos e não tenham receio de assim procederem porque estarão colocando como prioridade a saúde da criança e do adolescente. É de extrema necessidade que realizem mais estudos abordando este tema para facilitar um melhor atendimento às vitimas de violências para o conhecimento e orientação aos profissionais da área da saúde.

# A ABORDAGEM DA TEMÁTICA MORTE EM OBRAS CONTEMPORÂNEAS: UMA COMPARAÇÃO ENTRE AS INTERMITÊNCIAS DA MORTE E A MÁQUINA DE FAZER ESPANHÓIS

**Autor(es)**
**CAMILA SARTI FERREIRA**

**Orientador(es)**
**JOSIANE MARIA DE SOUZA**

## RESUMO

O presente estudo objetiva promover uma análise de duas obras da literatura contemporânea portuguesa, sendo elas *As Intermitências da Morte,* de José Saramago (2005) e *a máquina de fazer espanhóis*, de Valter Hugo Mãe (2011). Busca-se, através de um estudo comparativo entre as duas obras, promover uma melhor compreensão acerca de como Mãe e Saramago tratam, em suas notáveis produções literárias, tão emblemática questão – a morte, que se mostra como mote de ambos os livros. Dessa forma, através da análise de excertos de ambas as obras, e baseando-se nas pertinentes colocações de FIGUEIREDO (2014) e MARINHO (2014), a presente análise concebeu duas diferentes formas de abordagem da morte, que acaba por se tornar a principal personagem de ambas as obras: em *As Intermitências da Morte*, o autor escreve sobre uma morte que é palpável, quase humana - trata-se de uma entidade física, que existe de forma carnal. É como um ser humano, que fica perplexo, desconcertado, que tem uma reputação, é um ser que questiona, que escreve e que tem sentimentos. Aqui, a morte é retratada como mais uma das personagens da narrativa, não como um evento, um acontecimento que muda o curso da trama, como de costume. Já em *a máquina de fazer espanhóis*, Mãe nos apresenta uma concepção de morte como evasão, concepção essa adequada a situação do protagonista, sr. silva – um homem que acabara de perder a esposa e se encontrava desolado, na ânsia de seu fim. Neste sentido, constata-se que, para o protagonista, a vida não se justifica mais, não tem mais sentido após a perda de sua amada. Em conformidade com este sentimento, tem-se um sr. silva que deseja a morte para livrar-se da dor que é essa perda, ou seja, na obra de Mãe, a morte é uma forma de evasão, de livrar-se do sofrimento, sendo que ele a deseja. Além disso, cumpre salientar que o autor também traz em sua obra uma visão tradicional da morte, entendida como um sentimento de melancolia, saudade, tristeza. Portanto, n'*a máquina de fazer espanhóis*, a morte, além de ser evasão, gera um pesar, uma nostalgia acerca da pessoa perdida. Desta forma, a temática é abordada de maneira mais natural, mais comum ao que o leitor concebe como morte. Neste sentido, a presente análise procurou, através de umtudo comparativo, compreender de que forma a temática da morte se apresentou em duas obras da literatura portuguesa contemporânea. Pôde-se observar que as abordagens de Saramago e Mãe são bastante distintas, sendo que, para o primeiro, a morte é física, palpável, tem sentimentos; já para o segundo, por sua vez, observa-se uma morte que além de ser tristeza e saudade, é também evasão.

# INTERVENÇÕES NUTRICIONAIS POR MEIO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR PARA PACIENTES ADULTOS DE AMBOS OS SEXOS COM DIABETES TIPO II

**Autor(es)**
**ROSIMARY HELOYSE BATISTA**

**Orientador(es)**
**CARLA MARIA VIEIRA**

## RESUMO

O diabetes mellitus por ser uma doença que demanda das equipes de saúde não só orientar em relação à medicação, mas também em relação ao cuidado com alimentação, se faz necessário desenvolver atividades de educação nutricional. Desta maneira, caracteriza-se a educação nutricional como o desenvolvimento de estratégias sistematizadas para impulsionar a cultura e a valorização da alimentação, respeitando, mas também modificando as crenças, valores, atitudes, representações, práticas e relações sociais que se estabelecem em torno da alimentação, visando assim, o acesso econômico e social a uma alimentação adequada à saúde, prazer e convívio social. O objetivo desse estudo é analisar práticas de educação alimentar e nutricional realizadas com pacientes com diabetes mellitus tipo II na Atenção Básica de Saúde. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica com artigos publicados na base de dados Bireme (Lilacs), adotando a técnica de revisão da literatura para a seleção dos artigos e utilizando como descritores os termos: diabetes mellitus tipo 2, atenção primária à saúde, alimentação e diabetes mellitus tipo 2 e intervenção nutricional. Foram inicialmente encontrados 60 artigos, dos quais 45 foram excluídos por não contemplarem os critérios de inclusão estabelecidos e/ou não ter relação com o objetivo do presente estudo. Os critérios de inclusão foram: artigos que apresentavam indivíduos portadores de diabetes mellitus tipo 2, de ambos os sexos e adultos maiores de 20 anos e artigos publicados em português e inglês no período de 2004 e 2014. Já os critérios de exclusão foram: artigos que não apresentavam informações relacionadas com o objetivo do presente estudo tais como estudos clínicos e farmacológicos assim como estudos sobre a fisiopatologia do diabetes. Desta forma, utilizou-se para esta revisão 15 artigos, sendo estes 11 de pesquisas originais e quatro de revisão. Dos artigos selecionados foram extraídas cinco categorias, sendo estas: 1. Visita domiciliar como estratégia educativa, 2. Ações educativas de maneira lúdica, 3. Materiais informativos como ação educativa, 4. Orientações escritas para prescrição dietética e 5. Dinâmica de grupo. As práticas de educação alimentar e nutricional que se destacaram nas pesquisas analisadas foram: dinâmica de grupo e ações educativas de maneira lúdica. No entanto a visita domiciliar como estratégia educativa e os materiais gráficos informativos também tiveram destaque nos resultados e discussões. Concluiu-se que as práticas de educação alimentar e nutricional tem grande importância, tendo em vista os resultados positivos e efetivos sobre a qualidade de vida e adesão ao tratamento, sendo estes potencializados com a aplicação das ações educativas.

# IMAGENS E REPRESENTAÇÕES DAS CAPAS INTERNACIONAIS DE CARTA CAPITAL

**Autor(es)**
**LUCAS GIAN GUIZO**
**LAIANE MARIA GASTALDELLO**

**Orientador(es)**
**BELARMINO CÉSAR GUIMARÃES DA COSTA**

## RESUMO

A revista semanal *CartaCapital* atua como um dos principais veículos de comunicação do segmento no país. Com abordagem de assuntos como política, economia e internacionais a revista torna-se uma das publicações impressas mais expressivas no Brasil. A revista expressa em suas capas conteúdos de diversos gêneros e a utiliza como vitrine para expor a reportagem principal da semana e sua linha editorial. A *CartaCapital* é uma das poucas revistas brasileiras que destaca notícias internacionais como objeto de capa, e nelas, cria imagens por diversos métodos ou técnicas de ilustração. A partir do conceito de "obra aberta", fundamentado em Umberto Eco, o estudo monográfico como atividade do Projeto Experimental do Curso de Jornalismo busca interpretar os elementos imagéticos da capa para suscitar interpretações e análises gráficas e visuais. A finalidade é observar capas com assuntos internacionais para discutir suas dimensões artísticas tanto no sentido denotativo quanto conotativo que são suscitadas em cada capa, de modo a fazer um paralelo entre imagem principal e o título. A teoria da "obra aberta" é colocada como foco para análise das capas com enfoque no aspecto artístico e no tratamento editorial. Eco caracteriza que as obras de arte podem ser distinguidas por duas funções: sendo a referencial, quando a mensagem tem uma definição denotativa; ou sugestiva, quando incita uma função emotiva sobre o receptor da mensagem. A proposta é discutir como as capas apresentam tais características observando a relação entre o título e imagem principal. As edições analisadas são: Edição 788 (26 de fevereiro de 2014); Edição 790 (06 de março de 2014); Edição 792 (20 de março de 2014); Edição 806 (26 de junho de 2014); Edição 809 (18 de julho de 2014); Edição 829 (04 de dezembro de 2014); Edição 833 (15 de janeiro de 2015); Edição 838 (19 de fevereiro de 2015). Observando a imagem principal da capa em congruência com o título, torna-se possível fazer relações diretas com o conceito formulado por Umberto Eco, na perspectiva de que a incorporação da computação gráfica, do design e dos recursos tipográficos de ilustração faz com que os elementos de composição precisam ser interpretados, ainda mais quando se referem a outras culturas pela editoria internacional. Como hipótese, afirma-se que todas as capas apresentam definição sugestiva, ou seja, todas essas composições ilustrativas propõem interpretações diferentes por parte dos leitores. O veículo revista pode ser compreendido muito além da simples veiculação de informações diretas, com análises e opiniões, constituindo-se em objeto que, ao utilizar recursos gráficos e de edição de imagens, tal como ocorre com tendências artísticas contemporâneas, ampliam as possibilidades informativas do segmento editorial impresso. A perspectiva é demonstrar o uso que o jornalismo vem fazendo da ilustração e de outros recursos iconográficos que constituem informações complementares da notícia.

# GESTÃO POR PROCESSOS EM EMPRESA DO RAMO DE TRATAMENTO TÉRMICO DE METAIS E JATEAMENTO DE IRACEMÁPOLIS-SP

**Autor(es)**
**VANESSA BOSQUE FIGUEIREDO**

**Orientador(es)**
**ANA RITA TIRADENTES TERRA ARGOUD**

## RESUMO

Processos são um conjunto de atividades realizadas em uma sequência lógica que recebem entradas (materiais, energia, informações, pessoas) que são transformadas e geram saídas (produtos ou serviços), com valor para clientes específicos. A gestão por processos pode ser entendida como um modelo de gestão orientado para gerir a organização com base nos processos. Este conceito implica em identificar os processos-chave da organização, mapear os processos, gerir os processos no dia a dia e promover a melhoria constante dos mesmos. Para isso sugere a redefinição horizontal de níveis hierárquicos, maior atribuição de responsabilidade aos níveis mais baixos da organização com equipes multifuncionais autônomas, maior controle e medição dos principais processos na organização. O objetivo geral deste trabalho é diagnosticar e analisar os processos operacionais de uma empresa do ramo de tratamento térmico de metais e jateamento da cidade de Iracemápolis - SP. Esta proposta surgiu da necessidade da empresa ter seus processos operacionais representados graficamente e compreender o relacionamento entre eles. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, do tipo pesquisa diagnóstico. A coleta de dados foi realizada por meio de pesquisa bibliográfica, consulta documental, observação assistemática da produção e entrevistas não estruturadas junto aos operadores de forno e de jateamento, encarregado e supervisor de produção. De posse dos registros das entrevistas, das observações dos processos na prática, e com base na fundamentação teórica realizada, foi utilizada a abordagem de gestão por processos. Inicialmente foram identificados os macroprocessos operacionais da empresa: tratamento térmico de metais e jateamento. Estes macroprocessos foram desdobrados em cinco processos principais: recebimento e identificação de materiais; montagem da carga para tratamento térmico; desmontagem da carga após tratamento térmico; jateamento e expedição. Para cada um desses processos foram elaborados fluxogramas com a identificação das operações e do fluxo de materiais. Em seguida foi realizada a análise dos processos, tanto em relação à rotina de trabalho com a identificação de pontos críticos, quanto aos problemas existentes. Para os principais problemas foram aplicadas as ferramentas da qualidade 5W1H e Diagrama de Ishikawa para análise de suas causas. A análise dos processos permitiu detectar que a empresa possui falhas em sua rotina de trabalho, muitas delas envolvendo documentação (seja no recebimento de carga, repasse para empresa terceira ou expedição), contagem e conferência das peças com os documentos envolvidos no processo. Em contrapartida, a empresa possui vantagens como um aporte técnico muito bom em seu ramo de atuação e o fato do foco no cliente estar inserido na organização. Dessa forma, por meio da abordagem de gestão por processos foi possível mapear os processos operacionais da empresa, identificar pontos críticos e sugerir melhorias de modo a agregar valor para o cliente.

# ACEITABILIDADE DA ALIMENTAÇÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS DOS MUNICIPIOS DE AMERICANA E RIO CLARO - SP

**Autor(es)**
**PAULA ANTONIOLI SANCHEZ**
**PAMELA AMANDA DO NASCIMENTO**

**Orientador(es)**
**CARLA MARIA VIEIRA**

## RESUMO

O Programa de Alimentação Escolar (PAE) da rede pública garante por intermédio de transferências de recursos financeiros uma alimentação escolar para todos os alunos matriculados em escolas da rede públicas. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a aceitabilidade da alimentação escolar oferecida em escolas públicas dos municípios de Rio Claro e Americana do estado de São Paulo. Para o levantamento de dados foi aplicado um questionário para avaliar a aceitabilidade, proposto pelo Manual para aplicação dos testes de aceitabilidade no Programa Nacional de Alimentação Escolar no PNAE. O número amostral foi baseado na quantidade de alunos da 2ª a 4º série de ambos os sexos, de escolas públicas dos dois municípios, totalizando 89 alunos. A aceitação da alimentação oferecida em ambas as escolas públicas foi de 95,51%. Já a relação entre o consumo da alimentação escolar e a rede de ensino público e municipal, na escola municipal permitiu constatar 42,00% consumindo três vezes (3) na semana e 32,00% consumindo cinco vezes (5). Na escola estadual, 31,43% dos alunos consumiam três (3) dias e 28,57%, cinco (5) dias. Um aspecto importante é a presença de cantinas, o que permitiu contatar que 34 dos escolares (87,2%) revelaram ter o costume de comprar alimentos na cantina da escola. A aceitabilidade da alimentação nas duas escolas estudadas locais foi satisfatória. Em relação a presença de cantinas nas escolas, pode-se verificar que a adesão dos alunos foi elevada bem como a frequência neste local, sendo estas vistas pelos alunos como um local importante tanto para compra de alguns alimentos, substituição e/ou complementação da alimentação oferecida pela escola. Os resultados ressaltam que a alimentação escolar merece atenção maior pois as pesquisas indicam serem os alimentos mais adquiridos pelos escolares tanto na cantina quanto em outros locais possuem elevado teor de gordura, açúcar , sódio, além do nível calórico extremamente elevado, o que a longo prazo pode ocasionar o ganho de peso, obesidade, e outras doenças crônicas degenerativas.O percentual de aceitabilidade em ambas as escolas analisadas foi superior ao valor de referência (maior ou igual a 85%) . É de extrema importância o desenvolvimento principalmente de programas de conscientização alimentar e nutricional em escolas principalmente naquelas que contam com cantinas escolares. Conclui-se que aceitabilidade quando positiva contribui para a melhoria do estado nutricional dos alunos, sendo sempre recomendada a oferta de alimentos saudáveis e a atenção ao cardápio oferecido.

# ESTÁGIO EM PSICOLOGIA: ATUAÇÃO NO SETOR DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO EM UMA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR

**Autor(es)**
**KARINA PONTES GRANDO**

**Orientador(es)**
**NEWTON YASUO FURUCHO**

## RESUMO

Com base em Banov (2012), diz-se que antecede ao recrutamento e à seleção de pessoal a coleta de dados, abordando a cultura organizacional, estrutura organizacional, missão, visão e valor da organização, além da análise do mercado de trabalho. Todos estes aspectos mencionados influenciam para o desenvolvimento do profissional nesta área. O Departamento de Gestão de Pessoas, focando nas políticas e práticas de recursos humanos, é compreendido por um sistema composto por vários subsistemas. Portanto, o recrutamento e seleção fazem parte do subsistema da área de recursos humanos e busca por candidatos com potenciais específicos para participarem do processo de seleção, escolhendo aqueles que são compatíveis com a vaga aberta, a cultura, a estrutura da organização e as competências organizacionais. O estudo foi desenvolvido em uma organização hospitalar filantrópica, durante o estágio obrigatório do curso de Psicologia, e esta organização conta com uma equipe multidisciplinar de aproximadamente 1400 colaboradores, situada no interior de São Paulo, e que está presente no mercado há quase 50 anos. Ela possui um Departamento de Gestão de Pessoas, e neste departamento há o Setor de Recrutamento e Seleção, que é dividido em três frentes: cargos operacionais, técnicos e de liderança. O objetivo do estágio desenvolvido foi de acompanhar todos os processos de Recrutamento e Seleção de Pessoas visando aprendizagem de maneira ampla, sendo introduzido cada momento do processo seletivo de maneira gradativa. O Departamento de Gestão de Pessoas recebe diariamente muitos currículos, via indicação de colaborador interno, online ou impresso, que são arquivados de acordo com o perfil apresentado. Diante de vagas abertas, estes currículos são escolhidos para o processo de seleção. No departamento, através da divisão em três frentes de cargos (operacionais, técnicos e de liderança), havia três funcionárias, onde cada uma delas conduzia o processo seletivo de sua frente, e cabia à estagiária auxiliar cada uma das três funcionárias, de acordo com a necessidade atual, acarretando, ao longo do estágio, uma experiência extremamente rica em todos os processos envolvidos, desde a abertura até o fechamento de vagas. Após ser observada pelas funcionárias do setor, devido a segurança demonstrada durante o desenvolvimento do estágio, foi dada autonomia para a estagiária nas tarefas destinadas a ela. Relatando, após, seu desempenho e recebendo as devidas orientações quando necessário. Para ilustrar o processo de recrutamento e seleção, segue o levantamento de dados durante o período de 05 meses. Foram realizados 62 processos de recrutamento e seleção para a vaga de Supervisor Enfermeiro, com 12 aprovações. No hospital há 18 vagas para este cargo. No período houve 5 desligamentos e transferências de setor de 7 supervisores. O estágio desenvolvido trouxe seu primeiro contato com a área, podendo apoiar-se na teoria abordada durante a graduação, na experiência das profissionais que trabalharam em conjunto na instituição e também na experiência de seu supervisor, sempre acolhedor. A junção destes suportes fez com que esta experiência de estagiar na área de Recrutamento e Seleção em uma organização de médio porte fosse enriquecedora e gratificante

# ROLLING STONE: ENTRETENIMENTO E INTERESSE PÚBLICO

**Autor(es)**
**VANESSA CRISTINA ZUMESTEEN**
**GABRIELA MORILIA**
**JULIA HORTENCI PEREIRA**

**Orientador(es)**
**BELARMINO CESAR GUIMARÃES COSTA**

## RESUMO

Representando um dos poucos produtos impressos do quase extinto jornalismo cultural, a Revista Rolling Stone Brasil apresenta uma linha editorial voltada principalmente para o entretenimento. Em suas edições (mensais com tiragem de 75 mil exemplares), a revista traz entrevistas com personalidades da cultura pop, notícias sobre jogos eletrônicos, assuntos contemporâneos, calendário de shows, cobertura de festivais, humor, resenhas de filmes, dicas de livros, quadrinhos e política. Lançada em 1967 nos Estados Unidos, a Revista Rolling Stone surgiu na cidade de São Francisco, em meio à ascensão da contracultura e do movimento hippie, por Jann S. Wenner. Devido ao caráter jovem, a Rolling Stone, cresceu e acabou tornando-se internacional, com versões para outros 15 diferentes países, dentre eles, o Brasil. Em território nacional, a revista chegou de forma independente em plena ditadura militar, no ano de 1972, trazida pelo físico nuclear inglês, Mick Killingbeck e teve pouco mais do que 30 edições publicadas. Seu retorno ao país aconteceu em 2006, pela editora Spring, e atualmente conta com mais de 100 edições publicadas em território brasileiro. A experiência de ensino feita em grupo, para a disciplina Teorias do Jornalismo, buscou analisar a revista com fundamento em Nelson Traquina e Felipe Pena, mais propriamente focando a teoria do gatekeeper, e a teoria da seleção das notícias por meio dos critérios de noticiabilidade. Através da leitura de Traquina, o que se entende é que o gatekeeper, ou o porteiro, é o filtro das notícias, mas que esta visão é claramente reduzida a um aspecto do trabalho jornalístico, pois a produção da notícia ultrapassa a condição de selecionar fatos. A apuração deles e seu desenvolvimento, embora em tempos de agências de notícias e forte presença de assessorias de imprensa enviando materiais para divulgação, é um claro exemplo de que o jornalista faz mais do que apenas filtrar os materiais. Já sobre os critérios de noticiabilidade, Nelson Traquina cita o trabalho do acadêmico Mauro Wolf, que afirma que durante todo o processo de produção jornalística estão presentes os valores-notícia. Ele distingue esses valores-notícias em dois grupos: o de seleção e de construção. Os valores de seleção estão divididos em: critérios substantivos e contextuais. A pesquisa focou apenas os critérios substantivos que consideram a avaliação direta dos fatos tendo em vista sua importância ou interesse como notícia. Analisando o conteúdo da Rolling Stone, foi possível notar que em meio as suas 100 páginas, algumas matérias desviam-se da linha editorial, pois retratam acontecimentos de interesse público e abordam temas recorrentes na mídia não segmentada. O período de análise foi de três meses, constando como objeto de pesquisa: as edições da Rolling Stone número 102 referente ao mês de fevereiro/2015; a edição de número 103 de março/2015, e a edição 104 de abril/2015. Com base nas teorias citadas foi possível compreender que a revista Rolling Stone, apesar de seguir uma linha editorial voltada para o entretenimento e o mundo da música, também busca agregar conhecimento em áreas de interesse público, tendo pelo menos uma matéria voltada para temáticas cotidianas, ou acontecimentos marcantes ao redor do mundo tais como: política, economia e notícias que tiveram alguma repercussão e importância recentemente.

# O PADRÃO DE CONSUMO ALIMENTAR DAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS: PRINCIPAIS TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS

**Autor(es)**
**BIANCA GAZZIERO ANDRIOLLI**
**FABÍOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA**

**Orientador(es)**
**FABÍOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA**

## RESUMO

O processo de aquisição de alimentos no Brasil tem passado por transformações importantes. Na década de 1990 o país apresentava um cenário de má nutrição, que era agravado pela falta de alimentos que atingia a população mais carente, contudo, por outro lado, começou a apresentar um quadro de má nutrição gerada pela abundância, de modo que o termo segurança alimentar passou a assumir outros significados. As imposições da vida moderna, especialmente nos grandes centros urbanos, e a exploração do alimento como qualquer produto, com forte apelo midiático, tem levado à população a dar preferências para o consumo de alimentos industrializados, que por sua vez, apresentam maior concentração energética e pouca qualidade nutricional. Diante disso, este trabalho tem por objetivo mostrar, a partir de um levantamento histórico, as principais transformações dos hábitos alimentares criados a partir do crescimento da indústria alimentar, com ênfase no aumento do consumo de produtos artificiais em detrimento dos produtos regionais, tendo como respaldo a teoria da produção familiar. Para se desenvolver este trabalho, a metodologia utilizada consistiu de levantamento e posterior sistematização bibliográfica. As informações e dados levantados indicaram que as mudanças nos hábitos alimentares são derivadas do modo de vida urbano, imposta pelas variáveis como o tempo, acesso, recursos financeiros e locais disponíveis para se alimentar. Observa-se que o ritual alimentar passa pela crescente individualização, em que as pessoas optam pela rapidez e praticidade em detrimento da qualidade. A partir do crescimento da indústria de fast food, a ampliação da gama de produtos industrializados e semi prontos, juntamente com a distância do trabalho e da residência, a maior participação da mulher no mercado de trabalho e a mudança do chefe da família, são componentes que estão gerando significativas mudanças no modo de aquisição dos alimentos. Com efeito, compreendeu-se que o custo de oportunidade do tempo das mulheres pode afetar os padrões domésticos de consumo de alimentos entre a população urbana, explicando assim a importância da Teoria da Produção Familiar, em que as famílias seriam produtoras, buscando a minimização dos custos e maximização da utilidade. Acredita-se que famílias chefiadas por mulheres com elevados níveis de escolaridade, consomem mais alimentos industrializados em detrimento de alimentos semi prontos, que necessitam de tempo de preparo. Por fim, considera-se que a mudança da dieta dos indivíduos, baseada numa dieta de excesso de consumo, baixa qualidade nutricional e excessivo valor energético, advém das mudanças econômicas, sociais, demográficas, trazendo consigo o aumento de doenças crônicas degenerativas, obesidade, diabetes. No Brasil essas mudanças foram mais acentuadas com a melhora na renda, a concentração das pessoas nas áreas urbanas e a melhora ao acesso a grupos alimentares que antes eram restritos a faixas de renda mais elevadas.

# DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM DE UM PACIENTE COM ANEURISMA DE VENTRÍCULO ESQUERDO E INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO SEM SUPRA DE SEGMENTO ST

**Autor(es)**
**MURILO JOSÉ CASTELOTTI PANCIERA**

**Orientador(es)**
**MARIA CRISTINA PAULI DA ROCHA**

## RESUMO

Conhecido como ataque cardíaco, o infarto agudo do miocárdio (IAM) se caracteriza pela ausência ou pela diminuição da circulação sanguínea no coração, causando lesões importantes que podem levar a morte de suas células e o aneurisma do ventrículo esquerdo uma das suas complicações. O IAM é a causa cardiovascular mais comum de internação hospitalar. Durante a evolução clínica, alguns pacientes desenvolvem elevações nos marcadores bioquímicos de dano miocárdico, configurando o quadro de IAM sem supradesnível do segmento ST. O objetivo desse trabalho foi identificar os diagnósticos e intervenções de enfermagem no pré e pós-operatório de um paciente com história diagnóstica de aneurisma de ventrículo esquerdo e IAM sem supra de segmento ST internado em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital do município de Piracicaba. A metodologia utilizada foi o estudo de caso. Os diagnósticos encontrados estão descritos de acordo com a taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association. O paciente tem 69 anos, sexo feminino, peso 50 kg, altura 1,58m, católica, aposentada, com antecedente de hipertensão arterial sistêmica, IAM e lúpus. Já realizou dois cateterismos, duas angioplastias coronarianas e uma histerectomia. É alérgica a dipirona e faz uso de medicamentos contínuos como aldactone, captopril, sinvastatina, losartana e caverdilol. Na coleta do histórico de enfermagem a cliente relatou que após sentir dor torácica há uma semana e dor em região de maxilar, chamou o Sistema de Atendimento Municipal de Urgência, sendo internada na Unidade Coronariana onde foi realizado um cateterismo em membro inferior direito sendo transferida para a UTI após o procedimento com diagnóstico de aneurisma de ventrículo esquerdo e IAM. Dentre os diagnósticos de enfermagem no pré-operatório estão: risco de glicemia instável; risco de desequilíbrio de volume de líquido; padrão respiratório ineficaz; intolerância a atividade; risco de infecção e ansiedade. No pós-operatório a paciente apresenta: deglutição prejudicada; nutrição desequilibrada; risco de glicemia instável; risco de desequilíbrio de volume de líquido; mobilidade física prejudicada; risco de troca gasosa ineficaz; déficit de autocuidado; confusão aguda/crônica; risco de infecção; risco de lesão; risco para quedas; integridade da pele prejudicada; risco de bronco-aspiração; dor aguda. Prescrições de enfermagem no pré-operatório: manter monitorização cardíaca; puncionar acesso venoso periférico; orientar repouso absoluto no leito; controlar sinais vitais de 2/2hs; oferecer oxigênio suplementar; avaliar a dor; atentar para os sinais de hipotensão, êmese, depressão respiratória; manter dieta leve; administrar medicamentos. No período pós-operatório seguem as seguintes prescrições de enfermagem: aferir sinais vitais de 1/1hs; realizar monitoramento multiparâmetros; observar e registrar sangramento; observar nível de consciência, pupilas e pressão arterial média; atentar-se para infusão de drogas vasoativas; ordenhar drenos de mediastino e pleural a cada controle; trocar selo d'água 300 ml. Consideramos que a identificação dos diagnósticos e intervenções de enfermagem do paciente em estudo são etapas que fazem parte do processo de sistematização da assistência de enfermagem, é papel privativo do enfermeiro e é caracterizado como um valioso instrumento de trabalho que norteia e organiza o cuidado, o que possibilitou uma assistência sistematizada e direcionada ao paciente de forma individualizada.

# ESTUDO COMPARATIVO DOS BENEFÍCIOS OFERECIDOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

**Autor(es)**
SANETE IRANI DE ANDRADE
ANGELA TRIMER DE OLIVEIRA
MICHELE MINHARO FELICIO RODRIGUES
MARCEL RODRIGUES NASCIMENTO
LENIO DE CASTRO MELO
CAROLINA SANTOS FREITAS

**Orientador(es)**

## RESUMO

A remuneração total recebida pelos funcionários é composta de remuneração básica (salário mensal ou por hora), incentivos (bonificações pelo desempenho) e benefícios. Os benefícios podem ser classificados em legais - exigidos pela legislação trabalhista ou por convenções coletivas sindicais - tais como férias, aposentadoria, 13º salário, salário família, licença maternidade, horas extras, adicional noturno e insalubridade -, e em espontâneos oferecidos pela empresa de livre vontade: refeições no local de trabalho, gratificações, auxílio moradia, plano de previdência privada, seguro de vida, auxilio creche e complementação de aposentadoria. Há, também, a divisão quanto a sua natureza, podendo ser monetária, concedidos em dinheiro através de folha de pagamento, incidindo encargos sociais (empréstimos, reembolso ou financiamento de remédios, aposentadoria e complementação de salário em afastamento prolongado por doença) e os não monetários oferecidos na forma de serviços, vantagens ou facilidades (refeitórios, clube ou grêmio, seguro de vida em grupo e serviço social e aconselhamento), e a divisão quanto a seus objetivos: assistenciais, recreativos e supletivos. Os assistenciais visam segurança e comodidade em casos de imprevistos ou emergências (assistência médico-hospitalar, assistência odontológica, serviço social e seguro de acidentes pessoais); os recreativos são os que proporcionam condições de repouso diversão, recreação e higiene mental (grêmio ou clube, áreas de lazer no intervalo do trabalho, música ambiente, atividades esportivas e passeios e excursões). Já os planos supletivos, que são aqueles que visam proporcionar facilidades e conveniências pra melhor qualidade de vida (horário móvel de trabalho, agência bancária no local do trabalho, cooperativa de gêneros alimentícios e restaurante no local do trabalho). Este estudo teve por objetivo levantar os benefícios oferecidos por instituições financeiras e se esses correspondem à expectativa de seus funcionários. A pesquisa foi realizada em agências bancárias de quatro instituições financeiras, duas estatais e duas não estatais: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco e Santander. A Caixa Econômica Federal, é um banco totalmente público; o Banco do Brasil, é uma sociedade de economia mista; o banco Santander, que é uma multinacional que figura entre os maiores bancos do mundo e recentemente adquiriu Banespa (2008), o que o faz carregar ainda algumas características de banco público no que tange a benefícios e por último o banco Bradesco que é um banco brasileiro e historicamente privado. A metodologia utilizada foi o levantamento bibliográfico e também o levantamento dos benefícios propostos na Convenção Coletiva. Em seguida foi aplicado um questionário contendo 16 questões fechadas para uma amostra de 11 colaboradores de cada instituição financeira pesquisada. Após a coleta dos dados pode-se concluir que a Caixa Econômica Federal é a instituição que oferece maior número de benefícios, além dos previstos na Convenção Coletiva, seguida pelo Banco do Brasil, que oferece menos benefícios se comparados aos da Caixa. Já o Santander, oferece poucos benefícios além da convenção coletiva, e o Bradesco oferece apenas os benefícios legais da Convenção. Verificou-se, também, que os bancos que mais proporcionam benefícios aos seus funcionários receberam as notas mais baixas quanto à satisfação quanto aos benefícios recebidos.

# SEGURANÇA EM INFRAESTRUTURA VIRTUALIZADA

**Autor(es)**
**JOSÉ ROBERTO EUGENIO DA SILVA**
**WESLEY EZIEL DE AQUINO**

**Orientador(es)**
**JOSE LUIS ZEM**

## RESUMO

Neste artigo será abordada a necessidade da virtualização em ambientes corporativos apresentando soluções, ferramentas de segurança, alta disponibilidade, migração de servidores virtuais, vantagens e desvantagens da virtualização, falhas de segurança, ambientes recomendados, vulnerabilidades e defesa de ataques. Essa plataforma está presente em muitas organizações de pequeno a grande porte, com o intuito de obter um nível de redundância nos serviços oferecidos pela TI, porém as empresas deixam de lado a segurança que ocasiona indisponibilidade, perda de informações, não repúdio de assinaturas e ataques externos. Por isso é preciso que a política de segurança da informação seja muito bem elaborada de acordo com o ambiente computacional. A grande desvantagem de possuir um ambiente totalmente virtualizado é que se o *host* físico em que estão hospedadas as maquinas virtuais vier a falhar ou não possuir redundância nos links de Internet com acesso a aplicações externas (*Cloud Computing*) todos os serviços ficam inoperantes. A grande vantagem é que o custo da Tecnologia da Informação diminui consideravelmente e ajuda a contribuir com a natureza, mais conhecido como TI Verde. Todo ambiente virtualizado precisa possuir alta disponibilidade para que haja a continuidade do negócio, mesmo que venha a ocorrer incidentes, ou seja, todas as empresas por menor que seja, precisa ter os requisitos mínimos para implantação da virtualização no devido ambiente. Toda estrutura de segurança da informação precisa atender aos cinco pilares que são a Integridade, a Autenticidade, o Não Repúdio ou Irritabilidade, a Disponibilidade e a Confidencialidade. Tradicionalmente, todas as áreas relacionadas à Segurança da informação necessitam ter, muito bem estruturados, os níveis de maturidade com os quais mensuram a probabilidade de riscos para o ambiente. Tais riscos podem ser a Segurança Reativa, as Políticas, Normas e Acordos, a Análise e Gestão de Riscos e a Gestão de Segurança da Informação. Há a virtualização de Desktops, Infraestrutura e Aplicações, e cada ambiente possui a sua própria segurança específica, de acordo com o ambiente do negócio, as necessidades da empresa e o plano de continuidade. Os estudos apontam que as empresas não possuem um sistema apropriado de gestão de segurança da informação (SGSI). *A Alta Direção deve assegurar que as responsabilidades e autoridades dos papéis relevantes para a segurança da informação sejam atribuídos e comunicados.* Os métodos abordados para o desenvolvimento do projeto são a leitura de artigos, sites, livros entre outros, que explicam de maneira completa e ampla o assunto de virtualização e segurança computacional buscando a melhor conclusão para o desenvolvimento do artigo. A virtualização vem crescendo nas organizações, e com isso o aumento da procura por profissionais de tecnologia da informação, especializados em segurança para administrar ambientes heterogêneos como Linux, Unix e Windows, visto que cada sistema operacional possui suas vulnerabilidades que precisam ser estudadas e implantar técnicas de defesa para cada tipo de ambiente.

# A GUERRA DE SECESSÃO E AS EMENDAS CONSTITUCIONAIS DE IGUALDADE

**Autor(es)**
**TAILA OSTROWSKI**

**Orientador(es)**
**FERNANDA CRISTINA COVOLAN**

## RESUMO

Esse trabalho procurou estudar o processo de criação das 13ª, 14ª e 15ª emendas da Constituição americana dentro da Guerra da Secessão. As diferenças ideológicas entre norte e sul se tornaram tão discrepantes que em 1820 foi feito o Compromisso de Missouri, que propunha a proibição da escravidão em determinadas regiões, separando, dessa forma, escravistas e não escravistas. A partir daí a guerra foi ficando ainda mais acirrada e insustentável, e as partes envolvidas usavam de todo seu poder para conseguir o que queriam: Norte a união e a abolição, e Sul a separação e a continuidade da escravidão. Quando Lincoln assinou a Declaração de Emancipação dos escravos, as tropas sulistas foram enfraquecidas, porém a escravidão continuou de forma vivaz nos Estados do sul e o Ato de Emancipação foi apenas um mecanismo que enfraqueceu ainda mais os confederados, entretanto a servidão ainda perdurava. A vitória da União veio com a rendição da Confederação sulista, já que na região Sul, a guerra significou grande colapso econômico e desestruturação. No decorrer do conflito, a população sulista foi se tornando cada vez mais desmotivada e desmoralizada, o que contribuiu para o desfecho da derrota. Com o fim da guerra, a abolição total da escravidão precisaria se dar mais concretamente do que apenas com o Ato de Emancipação, por isso, a União consolidou na constituição dos Estados Unidos o seu desejo de ter a escravidão por fim, abolida, agora de forma mais eficaz por meio de emendas à Constituição. Foram aprovadas três emendas que representaram o definitivo fim da escravidão: pela 13ª Emenda, os negros tornaram-se homens livres; pela 14ª, todos os cidadãos do país foram equiparados em direitos e deveres, mesmo que isso pudesse eventualmente contrariar as constituições estaduais; pela 15ª, foi garantido o direito de voto a todos os cidadãos, sem distinção de raça, cor ou condição social. Estas novas Emendas, em teoria, proibiam a escravidão e regulamentavam a igualdade entre negros e brancos, porém, quando livres, os negros sofriam impiedosa segregação racial pela sociedade branca, e além disso, alguns negros tinham que voltar para os seus antigos donos, para trabalharem como antes, pois fora dessa realidade sofriam muito preconceito, e por isso não tinham um sustento, muitas vezes não tinham onde dormir e muito menos o que comer. A igualdade que se constrói a partir das referidas emendas é mais formal que real, na medida em que se sociedade americana utilizou-se da segregação como arma para garantir a igualdade legal, pelo que é possível dizer que a norma não foi – como não costuma ser – suficiente para mudar questões profundamente arraigadas em uma sociedade.

# LETRAMENTO DIGITAL: BUSCANDO CONCEITOS E DEFINIÇÕES

**Autor(es)**
**NATASHA HEINEL REQUENA**

**Orientador(es)**
**MÁRCIA APARECIDA LIMA VIEIRA**

## RESUMO

Em observações do dia a dia, como reportagens em sites e revistas de educação, pode – se observar que o uso da tecnologia no contexto escolar é um assunto que está provocando uma série de reflexões. Para muitos professores o uso da tecnologia na sala de aula ainda gera dúvidas e questionamentos, pois a tecnologia pode significar alterações no processo de ensino e aprendizagem. Vivemos em uma sociedade que se transforma constantemente, principalmente nos avanços tecnológicos dos sistemas eletrônicos de comunicação e informação, estendendo cada vez mais o seu uso social e transformando as atividades e os fazeres na sociedade. Com o uso da tecnologia, houve a introdução de novas modalidades de práticas sociais de leitura e escrita na sociedade, ampliando o conceito de letramento e surgindo o termo letramento digital. A pesquisa tem por objetivo conceituar o termo letramento digital, partindo do pressuposto, que na sociedade atual o acesso aos recursos tecnológicos são imprescindíveis para que o sujeito possa ser considerado letrado. O trabalho conta com revisão bibliográfica, tomando por base materiais já elaborados, constituídos principalmente por livros e artigos científicos. Coscarelli e Ribeiro (2011); Silva (2012); Soares (2002); Pereira (2011); Oliveira Filho (2012); são alguns dos autores de referência. Segundo Coscarelli e Ribeiro (2011) o termo letramento digital, pode ser considerado o contato com a escrita, tanto para ler quanto para escrever, em ambiente digital. Para Silva (2012) um letrado digital deve realizar as práticas de leitura e de escrita de um modo diferente das práticas tradicionais, ou seja, deve saber utilizar os recursos da Web e suas diversas ferramentas disponíveis. O letramento digital pode acontecer por meio de diversas agências, mas a escola é considerada a agência fundamental como uma multiplicadora do letramento digital. Normalmente, o uso do computador acontece primeiro fora da escola, mas é necessário levar para dentro dela algumas práticas da sociedade, incluindo o uso do computador e da internet. O uso da tecnologia para diversas práticas de leitura e escrita se tornou um hábito na sociedade atual, sendo utilizada em casa, no trabalho e então, por que não na escola? Estudos apresentam diferentes modos de ser letrado, destacando o uso da escrita nas sociedades letradas atuais, incluindo o uso da escrita nos novos suportes tecnológicos. Desse modo, surgem reflexões de novas possibilidades pedagógicas com relação à língua escrita, para que sejam repensadas novas metodologias de ensino para formarem sujeitos letrados. O computador, a internet e até mesmo o celular, oferecem diversos sites, programas ou aplicativos que podem se tornar um aliado do professor. Mas para que isso aconteça, o professor precisa ser capacitado, e saber quando e como utilizar a tecnologia na sala de aula. Vale a pena ressaltar que, o computador ou qualquer outra tecnologia não vão solucionar todos os problemas da educação e muito menos substituir o professor. Portanto, o sistema educacional precisa tomar consciência de que precisa de uma reformulação que atenda às exigências da sociedade atual para uma educação de qualidade.

# HÁ BENEFÍCIOS NA UTIIZAÇÃO DA LEUCENA (LEUCAENA LEUCOCEPHALA) PARA A RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS?

**Autor(es)**
SUELLEN DE SOUZA CAMPOS
RAFAELA PRANDO
VICTOR AUGUSTO FORTI

**Orientador(es)**
MARGARETE DE FÁTIMA COSTA

## RESUMO

A *Leucaena leucocephala*, conhecida como leucena, é uma espécie exótica originária na América Central, nativa da península de Yucatã no México. É uma espécie de fácil adaptação em diversos ambientes e, por esta razão, vem sendo uma das principais plantas invasoras em diferentes ecossistemas tropicais. Com isso, são explorados sobre esta espécie, principalmente os malefícios e poucas características a seu favor. No Brasil, a espécie é vista como uma ameaça para todas as biotas nativas, podendo causar sérios desequilíbrios ecológicos. Assim, o objetivo desse trabalho foi reunir informações para analisar se há benefícios no uso de leucena em áreas degradadas, visando à identificação de alternativas menos prejudiciais. Para isso, foram realizadas pesquisas em livros, artigos científicos e revistas em sites especializados e no acervo da biblioteca da Universidade Metodista de Piracicaba, todos compreendidos entre o período de 1997 e 2007. Com base nas informações levantadas, observou-se que, a leucena quando manuseada em áreas onde a sua inserção não traz malefícios ao ambiente, isto é, quando o ecossistema é adequado as suas exigências, se torna importante, pois, participa ativamente de todo o equilíbrio ecológico por apresentar características que beneficiam o ambiente, alimentando os animais e melhorando as condições físicas, biológicas e químicas do solo quando usadas como adubo verde. Porém, quando são cultivadas fora de seu local de origem, podem se tornar em um grande problema devido a sua capacidade de proliferação. As principais adaptações destas plantas são o seu rápido crescimento, grande produção de sementes por vagem, capacidade de rebrotar sucessivamente a cada corte e seu efeito alelopático, que são substâncias produzidas e liberadas pela leucena que impedem a germinação e o desenvolvimento de outras plantas a seu arredor, fazendo com que a espécie invada o espaço das demais vegetações, acarretando na competição por espaço, diminuição de nutrientes, e por consequência leva a redução da biodiversidade. Existem, ainda, alternativas que são menos prejudiciais, como o uso de espécies nativas pioneiras que possuem rápido crescimento e podem evitar qualquer transtorno, ao invés de fazer-se uso de uma espécie que possuí grande potencial invasor. Sendo assim, conclui-se que, a utilização da leucena na manutenção de áreas degradadas, só será viável quando a espécie não prejudicar o equilíbrio da área, situação pouco provável, já que, suas características, que são, ao mesmo tempo viáveis para recuperar uma área degradada, são inviáveis, porque a espécie possuirá comportamento invasor, podendo comprometer toda a biodiversidade do local.

# ATIVIDADE FÍSICA E A ANSIEDADE DE PESSOAS COM CÂNCER

**Autor(es)**
**IGOR OLIVEIRA LEONE**

**Orientador(es)**
**RUTE ESTANISLAVA TOLOCKA**

## RESUMO

O interesse em estudar atividade física e a ansiedade de pessoas acometidas pelo câncer surgiu do fato que, durante a Graduação em Educação Física não se aprende o suficiente sobre o assunto. Portanto, pesquisar esse tema pode gerar um material interessante para estudantes bem como para os profissionais de Educação Física e da área da saúde. Objetivo: Conceituar câncer e os possives potencializadores para o aparecimento da doença, conceituar ansiedade, apontar causas e tratamentos, e conceituar atividade física, benefícios físicos, cognitivos e sociais da atividade física. Métodos: Nesse trabalho foi realizado pesquisa de artigos científicos, livros e dissertações de Mestrado, todos em língua portuguesa, sendo que, os artigos e as dissertações de Mestrado foram pesquisados no Google Acadêmico, e os livros derivam da biblioteca da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP). A pesquisa de artigos científicos e dissertações de Mestrado se deram da seguinte forma, primeiramente as palavras chaves, Câncer, ansiedade, atividade física e exercício físico foram pesquisadas individualmente no Google Acadêmico, em português, sem patentes e citações e sem delimitação de ano de pesquisa. O refinamento foi feito nas mesmas fontes, em português, sem patentes e citações e delimitando-se o período a ser estudado, a partir de ano de publicação 2010, por critério de relevância do próprio indexador (os mais citados aparecem primeiro na relação mostrada). Devido às demandas do século XXI, em que o ser humano é culturalmente "ensinado" a sempre querer algo mais, a aumentar sua produção, se essas demandas não forem bem administradas podem gerar alguns malefícios, como a ansiedade, muitas vezes ocorre também uma má alimentação (fast foods), ausência de atividade física, aumento da poluição (industrias, carros), uso de drogas (álcool, cigarro), entre outros, aumentando a probabilidade do câncer, sendo a prática da atividade física uma das alternativas tanto para a prevenção como para a reabilitação do paciente acometido pelo câncer e/ou ansiedade. Portanto, com o avanço nos tratamentos, aprimoramento da quimioterapia e radioterapia, a sobrevida das pessoas acometidas pelo câncer esta sendo cada vez maior, e a atividade física pode ser um complemento ao tratamento, porém, para que isso ocorra os profissionais da área precisam se aperfeiçoar para trabalhar com esse público, direcionando a atividade para cada individuo, respeitando as subjetividades, levando em consideração, o histórico do paciente, a idade do paciente, o gênero, fase do câncer, local do tumor, entre outros.

# O SETOR AUTOMOTIVO NO CONTEXTO DO MERCOSUL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PÓS-CRISE MUNDIAL DE 2008

**Autor(es)**
**REGINA CELIA FARIA SIMOES**
**GUSTAVO HENRIQUE PARRA TEGON**

**Orientador(es)**
**REGINA CELIA FARIA SIMÕES**

## RESUMO

O objetivo geral do artigo é identificar os problemas enfrentados pelas empresas do setor automotivo junto ao MERCOSUL, bem como apontar as dificuldades e as perspectivas para o referido setor, utilizando-se da pesquisa bibliográfica. O Tratado de Assunção, firmado por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, em 26 de março de 1991, deu início ao MERCOSUL. O bloco econômico caracterizou-se por meio da livre movimentação de todos os fatores de produção, da implementação de uma Tarifa Externa Comum (TEC), da adesão de uma política comercial comum, do gerenciamento de políticas macroeconômicas e setoriais, e da adaptação de legislações nas áreas apropriadas, no contexto do então regionalismo aberto. Estruturado com objetivos determinados entre os países membros, o MERCOSUL buscava uma maneira comum de desenvolvimento econômico com justiça social entre os seus integrantes. Por ser a maior economia e reunir a maior capacidade industrial instalada, o Brasil exerce importante influência na determinação do dinamismo econômico da região, dos seus mercados consumidor e fornecedor. Na década de 1960, houve a criação da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), congregando todos os países da América do Sul (exceto as Guianas) e o México. Em 1980 foi substituida pela ALADI. O processo de integração e desenvolvimento do MERCOSUL se acelerou no final dos anos oitenta. A assinatura do "Tratado de Assunção", em 26 de janeiro de 1991, foi um passo fundamental na promoção de integração regional. Em dezembro de 2000, foi assinada a «Política Automotiva do MERCOSUL», sendo a norma que incorporou os termos dos acordos bilaterais existentes entre a Argentina e o Brasil, assim como suas condições específicas para o intercâmbio de ambos os países com o Uruguai. O setor automotivo representa extrema importância para países como Argentina e Brasil, no que tange as suas exportações referentes ao comércio entre seus parceiros do MERCOSUL. A Argentina atribuiu nada menos que 36,6% das suas exportações relacionadas ao setor automotivo voltada para os países do MERCOSUL, enquanto para o Brasil, o setor automotivo representa 30,1% das suas exportações voltadas para os parceiros do MERCOSUL, seguido do Uruguai com 6,8% e o Paraguai com somente 0,1% das suas exportações. Os números de veículos exportados pelo MERCOSUL durante o período da crise apresentou uma queda, com relação aos períodos anteriores. Entre 2006 a 2008, a média de exportação total do setor estava em aproximadamente 750 mil veículos (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus), no entanto, em 2009 esses números despencaram para 475 mil unidades exportadas. O desempenho do setor automotivo sofre com alguns entraves como a elevada taxa de juros, dificultando financiamentos, somada com os efeitos da aceleração da inflação. No contexto do MERCOSUL, representa grande relevância, principalmente para países como Brasil e Argentina. A crise financeira de 2008 atingiu o setor automotivo globalmente, gerando grandes quedas de produção nos principais mercados e trazendo perdas consideráveis de receitas para as grandes montadoras de veículos do mercado mundial. No MERCOSUL, o setor automotivo apresentou estagnação do seu crescimento produtivo, que até então havia representado elevação em sua produção desde 2006, expondo uma pequena margem de crescimento nos resultados de 2009, totalizando números similares aos resultados do período anterior em 2008 na produção de veículos.

# OS PORTOS DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

**Autor(es)**
**REGINA CELIA FARIA SIMOES**
**MIRELLA PASSOS JACINTHO**

**Orientador(es)**
**REGINA CELIA FARIA SIMÕES**

## RESUMO

O objetivo do presente artigo é verificar a importância da infraestrutura portuária no desenvolvimento da região Nordeste do Brasil. Para o seu desenvolvimento foi utilizada a pesquisa bibliográfica. Dentre os diversos motivos que afetam o desenvolvimento de uma região, a colaboração da infraestrutura é notória. A existência de uma infraestrutura (estradas, portos, aeroportos, energia) melhorada nestas duas últimas décadas, a presença de várias cadeias produtivas espalhadas pelos Estados, um mercado de consumo crescente e a permanência de incentivos fiscais, explicam a atratividade de projetos industriais para a região nordestina nestes últimos anos. Historicamente, a infraestrutura portuária desempenha um papel importante no crescimento e desenvolvimento das regiões. Os portos geram empregos, contribuem para a redução de custos, ampliam o acesso a bens. A instalação de portos dinamiza a economia regional e a melhor forma de estimular o crescimento econômico, no caso dos portos, é fomentar sua concorrência. O sistema portuário brasileiro é composto por 34 portos públicos, entre marítimos e fluviais, além de 42 terminais de uso privativo e três complexos portuários que operam sob concessão à iniciativa privada. Os principais portos brasileiros são: Angra dos Reis, Antonina, Aratu, Areia Branca, Belém, Cabedelo, Estrela, Forno, Fortaleza, Ilhéus, Imbituba, Itaguaí, Itajaí, Itaqui, Maceió, Manaus, Natal, Niterói, Paranaguá, Pelotas, Porto Alegre, Porto Velho, Recife, Rio de Janeiro, Rio Grande, Salvador, Santana, Santarém, Santos, São Francisco do Sul, São Sebastião, Suape, Vila do Conde e Vitória. A região Nordeste do Brasil atualmente conta com 16 portos e terminais – sendo 11 portos organizados e administrados por empresas públicas e 5 terminais geridos por empresas privadas – distribuídos entre seus Estados. O Nordeste sempre foi a região menos desenvolvida do país. Na década de 2000, o PIB da região teve um crescimento anual de 4,2%, enquanto o crescimento nacional foi de 3,6%. Em 2010, o estado de Pernambuco teve um crescimento de 9,3%. Portos desenvolvem um papel essencial na cadeia logística mundial e atuam como facilitadores entre regiões portuárias e países, também trazem valor agregado através das atividades econômicas que eles e as empresas ligadas a eles realizam. No cenário do Nordeste, destaca-se Suape: com mais de 100 empresas em operação, responsáveis por mais de 25 mil empregos diretos, e outras 50 em implantação. Tudo isso somado supera os 40 bilhões de reais em investimentos, gera 15 mil novos empregos e mais de 40 mil empregos na construção civil. O complexo industrial e portuário de Suape gera um impacto estimado entre 10% e 12% do PIB de Pernambuco. Quando o saldo da Balança Comercial é positivo, o PIB tende a aumentar. Dessa maneira, com os dados apresentados é possível notar que o saldo da Balança Comercial da região Nordeste aumentou e, consequentemente, o PIB nordestino apresentou aumento também.

# DESEMPENHO DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NO AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS

**Autor(es)**
**CARLA LOPES ZANATTA**

**Orientador(es)**
**ALINE GISELE ZANÃO BENATTO**

## RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar o desempenho da movimentação de cargas para exportação e importação no Aeroporto Internacional de Viracopos. Os dados sobre exportações e importações referem-se ao período de 2010 a 2014. O comércio exterior brasileiro vem apresentando variações e tem um grande potencial de crescimento, pois o Brasil ocupa a vigésima segunda posição no *ranking* dos países exportadores, com perspectiva de elevação da participação. Ao oferecer segurança e agilidade na movimentação de cargas entre países de continentes distintos, o transporte aéreo complementa os processos produtivos das empresas por meio da importação de peças e componentes de alto valor agregado, ou para exportar produtos para o destino final dos mercados consumidores. A metodologia utilizada neste estudo consistiu em pesquisa bibliográfica, em livros e artigos científicos eletrônicos, dissertações, material proveniente de órgãos governamentais e o estudo contou com uma visita técnica realizada no aeroporto analisado. Dentre os resultados obtidos, destaca-se que o Aeroporto Internacional de Viracopos é o principal centro cargueiro aeroportuário do interior do Estado de São Paulo, em posição estratégica junto as principais rodovias paulistas, além de estar no centro do transporte intermodal que pode projetá-lo como porta de entrada e saída do comércio internacional. O aeroporto tem grande potencial para se tornar o maior da América Latina, sendo que o crescimento do transporte aéreo mostra que as empresas, que exploram esse transporte, já perceberam suas vantagens. O Aeroporto Internacional de Viracopos tem apresentando uma evolução na movimentação de cargas no período de 2010 a 2014 e uma tendência crescente para os próximos anos, devido ao aumento da participação das empresas situadas no interior paulista no comércio internacional. Pode-se afirmar que o Aeroporto Internacional de Viracopos é caracterizado pela movimentação de mercadorias de alto valor agregado, especialmente dos setores metal-mecânico, automotivo e tecnológico. Atualmente, é responsavel por 17,85% do movimento total de cargas nos aeroportos brasileiros, só ficando abaixo do Aeroporto Internacional de Guarulhos. Em 2011, registrou um recorde de cargas importando 182.214.228 kg de mercadorias, provenientes principalmente do Marrocos, Costa Rica e Argentina. Em relação às exportações, no mesmo ano, o aeroporto foi responsável pelo envio de 110.238.294 kg para países como Nigéria, Panamá e China. Com base no trabalho desenvolvido, uma sugestão de estudos futuros pode ser identificada, pelo fato de o aeroporto ter sido privatizado em 2012, e das perspectivas de grande aumento no volume de cargas movimentadas, prevendo 100% até o ano de 2042.Por fim, conclui-se que o trabalho apresenta dados importantes sobre a movimentação de carga e as perspectivas de aumento da carga até o fim da sua privatização e que poderão servir de base para outros estudos.

# INCLUSÃO DIGITAL E SOCIAL NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE UMA CIDADE DO INTERIOR PAULISTA

**Autor(es)**
**THALES JEAN PRUDENCIO RAMOS**

**Orientador(es)**
**KARINA GARCIA MOLLO**

## RESUMO

No período de estágio, propiciado pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) e desenvolvido em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) do interior paulista, elaborei uma atividade de informática, denominada Oficina Inclusão Digital e Social com usuários de saúde mental, no qual participaram 57 usuários, com idade média entre 18 e 65 anos, de ambos os sexos, em sua maioria solteiros e de baixa escolaridade. A referida Oficina foi dividida em três momentos:orientação básica sobre informática, internet e uso de Smartphones, com o objetivo de desenvolver a interação social e o desenvolvimento das funções psíquicas superiores por meio da aprendizagem de recursos tecnológicos. A primeira propunha a apropriação de conhecimento do programa Windows por meio da utilização de materiais, como: vídeo aula, cartazes e de uma apostila, que elaborei especialmente para os pacientes. Esses recursos possibilitaram os usuários conhecer e utilizar programas como Word, Excel, Paint e acessar outros programas com o intento de adquirir conhecimento sobre informática. No segundo momento foi trabalhado o funcionamento da internet e suas principais finalidades, como: acessar sites de busca, sites de noticia, vídeo aula, criar email, com a intenção de que cada usuário aprendesse a tirar as próprias duvidas nos sites orientados, criando autonomia em processos de pesquisa e lazer. A atividade de internet foi realizada noutro lugar, num espaço cultural de livre acesso a população. Nesse local fizemos uso do projeto Acessa SP, que disponibiliza acesso livre de internet para todos os cidadãos. Semanalmente, acompanhado de uma técnica do serviço de Saúde Mental, levava um grupo de pacientes que já tivessem bom desempenho na programação, afim de desenvolver trabalhos e orientar sobre o funcionamento da internet e o uso dos Smartponhes. Assim, orientei os usuários sobre a finalidade dos aplicativos de celulares e, também, como acessar a internet através dos mesmos. Esse período de observação, participação e intervenção, como coordenador de oficina de informática, possibilitou o desenvolvimento de potencialidades em pacientes acometidos por sofrimento psíquico. No decorrer das atividades obtivemos os seguintes resultados: o desenvolvimento de coordenação motora fina, percepção espaço-temporal, atenção e memória voluntaria, raciocínio lógico matemático, compensações sóciopsicológicas. Outra observação desse processo de aprendizagem da Oficina foi a participação de um paciente no local onde se utiliza o Acessa SP, em outros dias da semana. Essa atitude do paciente mostra a relevância da Oficina de Informática, a qual propiciou a inclusão social e digital de um usuário do CAPS em outros espaços de livre circulação na cidade, visto que o mesmo não conhecia informática nem frequentava tais espaços. Esta experiência de estágio foi de grande relevância para os usuários do CAPS II e, também, para a formação profissional e pessoal do graduando.

# FORMAÇÕES DISCURSIVAS E IDEOLÓGICAS DA GREVE DOS PROFESSORES NO BRASIL: UMA ANÁLISE DO DISCURSO

**Autor(es)**
**ANA EDUARDA RODRIGUES**
**DEBORA GRASIELE FUZETA**

**Orientador(es)**
**LIGIANE CRISTINA SEGREDO CASTRO**

## RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo analisar a Formação Discursiva e a Formação ideológica a fim de verificar a presença do outro no discurso veiculado no twitter.. Para tanto, selecionamos seis tweets, os quais trazem notícias de diferentes sites jornalísticos sobre a greve dos professores pelo país no ano de 2015. Para aprofundamento teórico, recorremos aos estudos da Análise do Discurso de linha francesa, considerando as contribuições de Bakhtin (2004), Foucault (2002), Lemos (2008), Orlandi (1995; 1999) e Pêcheux (1995). Sendo a linguagem um poderoso meio de interação, podemos salientar que é, também, de implantação de ideologias ou de conservação dela. Historicamente, compreendemos que é pela linguagem que o sujeito se forma, se constitui, deixando marcas de formação ideológica. É sabido que nos comunicamos por meio de discursos que se materializam por meio de textos. Assim, o discurso associa o histórico e o ideológico, à medida que ambos se materializam no campo linguístico. Portanto, a ideologia direciona e a formação discursiva materializa. O que nos permite dizer que produzimos sentidos por meio da linguagem. A análise de dados nos permitiu averiguar (atestar) a presença do outro em tweets, os quais se apresentam de forma concisa, respeitando o limite de 140 caracteres, imposto pelo Twitter. Os enunciadores dos discursos inserem outras vozes, mas sem, no entanto, manifestarem esses diferentes dizeres explicitamente. Vale salientar que os enunciadores são aqueles que veiculam notícias que não revelam posições ideológicas verdadeiras. Apenas emitem um recado, uma notícia que precisa ser manifestada aos leitores, colocando a ideia de que o discurso do outro só serve para eles como forma de vender ideias. Muito embora não haja o discurso do coenunciador, há a presença deste ao, de forma implícita, destacar o seu lugar social, representando assim uma voz ideologicamente constituída. Nesse discurso implícito está o discurso da sociedade que tem direitos constituídos pela lei, que é legítimo argumentar, manifestar e reivindicar esses direitos em público, como também o menosprezo representado pelo silêncio com a prática da violência ao encarar o discurso do outro, como o que aconteceu quando a Polícia Militar do Paraná confrontou os professores durante sua manifestação. Finalmente, verificamos formas de argumentação que são atribuídas aos vários silêncios, aos estereótipos, a negação, a violência, a exclusão de direitos, através dos enunciadores representados pelos jornais como porta-vozes do discurso do outro.

# MINICONTO – O GÊNERO DA ATUALIDADE: CONFIGURAÇÃO E CIRCULAÇÃO

**Autor(es)**
**ANA EDUARDA RODRIGUES**

**Orientador(es)**
**DANIELLE MAXIMO PLENS PINELLI**

## RESUMO

Este trabalho tem por objetivo analisar e apresentar o gênero "miniconto" pela perspectiva da Linguística Textual em sua definição de gênero, verificando Conteúdo Temático, Construção Composicional e Estilo. Tendo em vista a função sociocomunicativa que o gênero exerce, o miniconto torna-se corrente na vida moderna pela sua momentaneiade. Isto posto, podemos notar que, a partir de "A Filosofia da Composição" de Edgar Allan Pöe, em 1846, o conto passou a ser discutido como gênero próprio, um grande diferencial do romance foi a concisão dos fatos, como é apontado pelo próprio Pöe. Dessa maneira, adicionar o prefixo mini- é, mais ainda, demonstrar a maior densidade do conto, tornando-se um novo gênero a ser discutido e diferenciado do anterior. Alguns dos minicontos selecionados para a análise fazem parte do projeto on-line "A Casa das Mil Portas". Por conseguinte, foi necessário a abordagem do hipertexto para melhor caracterização do gênero. Então, para esta análise utilizou-se como base teórica definições de gênero (Marcuchi, 2010), texto (Koch, 2010), hipertexto (Marcuschi, 2004) conto (Cortázar, 1999) e miniconto (Spalding, 2008). Interligando cada definição na construção para análise, tanto do gênero em suportes físicos, quanto em suportes digitais como o projeto "A Casa das Mil Portas". Numa visão geral, após a análise minuciosa dos contos selecionados, verificamos que sua estrutura sintática tem poucas variações, a elipse de conjunções, por exemplo, é bastante utilizada. O Conteúdo Temático abordado no miniconto pode variar, assim como o Estilo, visto que se trata de um gênero literário; já na Construção Composicional, o que se mantém no miniconto é o tipo textual predominantemente narrativo, a abertura de interpretações e a concisão. A partir desse ponto e dos pressupostos teóricos, percebe-se que a noção de gênero para a satisfação das necessidades sociais se faz bem presente, por sua concisão em relação a sua base que é o miniconto. O conto passou a ser adaptado para uso em redes sociais, mensagens de texto (sms) e até bilhetes, dando origem a um novo gênero, o miniconto. Gênero esse que deve ser discutido e estudado, por sua grande capacidade de concisão, assim como em diversos gêneros digitais. Porém, não podemos delimitar o miniconto apenas como um gênero digital, pois apesar de parte do corpus ser retirada de um projeto digital, os minicontos fazem-se presentes em livros e coletâneas. A densidade do miniconto o torna significativo para o meio social construído por brevidades e textos cada vez mais curtos.

# HETEROGENEIDADE DISCURSIVA: A PRESENÇA DO OUTRO NA PUBLICIDADE DO DIA DOS NAMORADOS, DE "O BOTICÁRIO"

**Autor(es)**
**MATEUS HENRIQUE DO AMARAL**

**Orientador(es)**
**LIGIANE CRISTINA SEGREDO CASTRO**

## RESUMO

O presente estudo, tendo como suporte teórico os preceitos da Análise do Discurso de linha francesa, doravante AD, verifica a heterogeneidade enunciativa constitutiva presente no anúncio publicitário da empresa de cosméticos e perfumes "O Boticário" para o Dia dos namorados 2015 e em duas reclamações feitas no portal da web "Reclame Aqui" (reclameaqui.com.br) sobre esse anúncio. A definição desse *corpus* se deu a partir da grande polêmica gerada pelo anúncio, que levou muitas pessoas a tentativa de boicotá-lo pelo fato de trazer, entre os casais de namorados, dois casais homossexuais. Uma das tentativas de boicote feita foram as reclamações na página da web "Reclame Aqui", que no dia 1º de junho de 2015 totalizou mais de 163 queixas feitas em 24 horas sobre tal empresa, que ficou entre as dez empresas mais reclamadas do dia no site. Posto isso, partindo das ideias de Authier-Revuz (1990) acerca da heterogeneidade enunciativa constitutiva, que têm como base a premissa bakhtiniana de que toda palavra é atravessada, ocupada, pelo outro, identificamos como esse anúncio se constitui discursivamente e de que modo um recorte dessas queixas feitas sobre ele se posicionam ideologicamente e, principalmente, quais discursos dialogam na constituição desses dizeres. Para a realização de tal análise, fundamentamo-nos nos conceitos de Bakhtin (2006, 2011), Morato (2007), Mussalim (2004), Brandão (1997), Orlandi (2010), Fiorin (2006, 2008), Foucault (2008), Barros (1994), Maingueneau (2001), Authier-Revuz (1990), Marx e Engels (1977), Althusser (1985), Marcuschi (2008), Carvalho (2000) e Sant'Anna (2002). Identificamos que, no plano verbal, o anúncio é constituído por três principais Formações Discursivas (FDs): cristã, individualista e publicitária. No plano não verbal, é reconhecida no anúncio uma FD sexual, que defende que todo relacionamento afetivo, seja ele formado por homossexuais ou heterossexuais, é válido, constitui uma forma de amar, e outra FD capitalista que relaciona o ato de compra do produto com a satisfação pessoal dos consumidores. Já quanto às duas queixas analisadas, a primeira, feita pelo sujeito discursivo identificado como S-1, é constituída, principalmente, pelo embate de duas principais vozes: a cristã e a midiática, colocando que a mídia, através da exibição de relações homoafetivas, fere as doutrinas religiosas cristãs e a constituição tradicional familiar. Por outro lado, a segunda queixa, feita pelo sujeito discursivo S-2, utiliza como base de constituição de seu dizer, vozes de uma FD conservadora que não admitem a exibição de casais formados por homossexuais na televisão, ironizando essa voz, que é sobreposta por uma voz ativista dos direitos homossexuais, que na realidade se espanta pelos casais não terem se beijado e não pelo fato de estarem presentes no anúncio. Esses resultados, oriundos da análise realizada, evidenciam o modo que o discurso do anúncio publicitário e das reclamações é constituído por diferentes dizeres sociais. Ressalta, portanto, a maneira que todo discurso é atravessado, constituído pela constante presença do outro.

# UM ESTUDO SOBRE O FRACASSO ESCOLAR: QUAIS AS CAUSAS E QUEM SÃO OS CULPADOS?

**Autor(es)**
**FRANCIELI RODRIGUES LOCATTI**

**Orientador(es)**
**MARIANA BORTOLAZZO PREZUTTI**

## RESUMO

O tema do fracasso escolar tem gerado inúmeras discussões na atualidade principalmente pelos modos de como esse problema é encarado pelos educadores, pelas escolas e pela sociedade. Essa discussão é extensa, importante, desafiadora e destaca a necessidade de compreender como a sociedade e a escola têm se preocupado em encontrar um culpado ao invés de buscar soluções para esse problema que pode ser considerado social. Em alguns casos, formas preconceituosas de encarar o tema ganham proporção: fatores econômicos, étnicos e raciais são tomados como possíveis causas do fracasso. Dessa forma, o objetivo principal desse trabalho é buscar, por meio da análise de fragmentos de obras de alguns autores, compreensões sobre o que se configura no fracasso escolar e o que é estabelecido como padrão pela sociedade, para que então seja possível nos aproximarmos das causas geralmente atribuídas a essa questão. Para isso, desenvolvemos um estudo de cunho bibliográfico, buscando obras de autores que tratam do tema a partir de diferentes enfoques: sejam mais ligados à psicologia ou diretamente à educação. Segundo as concepções de Carvalho (1997), o fracasso escolar é associado à preguiça, despreparo ou condições de vida, entre outros problemas. Para Spozati (2000), a exclusão social e o fracasso escolar são fatores negativos e causadores de uma grande precariedade na sociedade e na educação. Para Leite (1988), o fracasso escolar é representado pelos altos índices de evasão escolar e reprovação. Collares e Moysés (1996) colocam em destaque as causas, geralmente preconceituosas, atribuídas em grande parte aos alunos considerados os próprios culpados pelo fracasso. Esses e outros autores são colocados em diálogo para que possamos compreender o que é traçado como padrão de fracasso escolar, tentando distinguir as noções de erro e fracasso, incluindo uma breve discussão sobre a avaliação escolar, que, segundo alguns autores, são hoje, grandes produtoras do fracasso quando abordadas tradicionalmente pelos educadores. Como possíveis conclusões, observamos que a grande preocupação entre educadores, familiares e outros profissionais está em identificar de quem é a culpa pelo fracasso escolar, dando menor ênfase à compreensão dos fatores – intra e extraescolares – que, ao longo do tempo, vêm gerando índices de fracasso escolar, considerando que o fracasso atribuído a sujeitos particulares representa o fracasso de todo um sistema escolar. Podemos considerar que a "culpa" é na maioria das vezes atribuída aos alunos, seja pelas condições sociais, familiares, problemas de saúde ou problemas psicológicos e neurológicos.

# DIPLOMACIA FINANCEIRA: 70 ANOS DAS RELAÇÕES BRASIL-FMI (1944-2014)

**Autor(es)**
**GUSTAVO RIGONATO**
**FABÍOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA**

**Orientador(es)**
**FABÍOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA**

## RESUMO

No período pós-segunda guerra mundial, vários países do mundo tentaram retornar ao sistema monetário atrelado ao ouro, porém o caos econômico em que se encontravam fez com que surgisse a necessidade da criação do Fundo Monetário Internacional – FMI, com objetivos de assegurar a estabilidade das taxas de câmbio e prover socorro temporário a seus membros em caso de desequilíbrios dos balanços de pagamento. Nesse cenário, o Brasil atuou como membro fundador do FMI e do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD em conjunto com os EUA e a Grã-Bretanha, que se destacavam no sistema internacional. Desde a sua criação em Bretton Woods, o FMI esteve presente na evolução econômica do Brasil: o próprio país foi um dos signatários do acordo que deu origem ao Fundo. Por décadas, o governo brasileiro usou recursos do Fundo para corrigir seus déficits no balanço de pagamentos. Diante disso, o objetivo principal deste estudo é discutir qual é o papel do FMI nas relações com o Brasil desde a sua criação em 1944 até 2014, além de se destacar suas influências nas políticas econômicas a partir da década de 1990 e a nova posição brasileira nas décadas de 2000 e início de 2010. Este trabalho foi realizado a partir de técnicas de pesquisa e revisão bibliográfica para a obtenção de informações e de dados, bem como para a análise exploratória dos mesmos. O estudo avaliou que as relações do Fundo com o Brasil passaram por diversos momentos de aproximação e distanciamento: num primeiro momento a aproximação com o Fundo trazia relações boas com os EUA, que mais tarde foram distanciadas por Juscelino Kubitschek, tendo em vista um gesto político de independência econômica do Brasil. A ditadura militar trouxe uma nova aproximação com o FMI, visto as crises nas quais o país estava colocado, principalmente na década de 1980. Durante a década de 1990, destaca-se principalmente o segundo governo de Fernando Henrique Cardoso (1999-2002), em que Brasil foi atingido pelas crises internacionais dos países emergentes e teve de recorrer ao FMI por algumas vezes, sendo que esta instituição internacional, em contrapartida, recomendava políticas fiscais restritivas para geração de superávits primários. As relações Brasil-FMI tiveram relativa melhora durante o governo do presidente Luís Inácio Lula da Silva (2003-2010), com o pagamento antecipado dos empréstimos antes realizados, num novo cenário em que o país torna-se credor do Fundo. No governo seguinte, de 2011 a 2014, da presidente Dilma Rousseff, ainda se observa independência e autonomia em relação ao FMI, representada principalmente pela criação do Novo Banco de Desenvolvimento – NBD proposto pelos BRICS (sigla que corresponde ao conjunto de mercados emergentes que tem se destacado economicamente: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Concluiu-se que nesse cenário brasileiro, o FMI muitas vezes utilizou das mesmas políticas de austeridade em diferentes épocas, o que não favoreceu a situação social do país. Tal desconforto com as medidas de austeridade favoreceram a proposta brasileira de reformas para o FMI – ainda não aprovadas - e também a criação do NDB pelos BRICS.

# AVALIAÇÃO FORMATIVA: POSSIBILIDADES E ALTERNATIVAS PARA A CONDUÇÃO DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

**Autor(es)**
**BRUNA THAÍS BOTASSO**

**Orientador(es)**
**MARIANA BORTOLAZZO PREZUTTI**

## RESUMO

O presente resumo representa uma apresentação do Trabalho de Conclusão de curso da autora que encontra-se em fases finais de desenvolvimento. A pesquisa foi idealizada a partir das aulas de Avaliação Educacional ministradas no 5º semestre do curso de Pedagogia da Universidade Metodista de Piracicaba. Além das discussões e inquietações que apareceram no decorrer da graduação sobre a relevância da avaliação, bem como, as diferentes formas de avaliar que existem e qual o papel do professor no contexto dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, foram significativas para a escolha do tema. O estudo enfatiza uma forma específica de avaliação, a avaliação formativa, que, em alguns casos, pode ser associada a outras denominações como avaliação mediadora, emancipatória, dialógica, entre outras. A avaliação formativa privilegia a mediação do professor e é contrária aos modelos que visam apenas os resultados finais ou a punição dos alunos. Dentro dessa perspectiva, temos como objetivo buscar compreender quais as possíveis contribuições da avaliação formativa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. No primeiro capítulo o estudo trata sobre a avaliação educacional de forma geral, levantando questionamentos tais como, o porquê e para quê se avalia. Além disso, apresenta uma pesquisa bibliográfica pautada em legislações próprias da Educação Básica nacional mais precisamente voltadas aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I. Já no segundo capítulo o foco está em compreender o modelo formativo de avaliação que foi difundido por estudiosos americanos como Scriven (1967) e Bloom (1971) e que depois com o tempo alguns pesquisadores brasileiros como, por exemplo, Villas Boas (2008), trouxeram estudos nos quais aparecem as prováveis contribuições, benefícios e mostrando alguns caminhos para se seguir na perspectiva formativa. E para finalizar, nas considerações finais, são realizados alguns apontamentos sobre quais são as possíveis contribuições da avaliação formativa no contexto escolar. Alguns pesquisadores apontam que seria benéfico, pois considerar-se-ia o processo de ensino aprendizagem como um todo e não como partes ou fragmentos; valorizando a relação entre o professor e o aluno no qual ambos tomam conhecimento de seus avanços para compreenderem se alcançaram ou não os objetivos educacionais. Também contribuiria para o processo de aquisição de conhecimento e de autonomia dos alunos e seria uma ferramenta para coleta de dados e estudo dos docentes. Outro aspecto que a pesquisa suscitou foi que existem alguns sistemas educativos que acabam fazendo exigências levando as escolas e educadores a avaliar de forma somativa ou até punitiva. Contudo, quando os professores compreendem com mais clareza o papel da avaliação no processo de ensino estes podem escolher qual a melhor forma de conduzi-la e se a avaliação formativa seria uma alternativa dependendo da situação. Trata-se de um estudo que recorre à uma pesquisa bibliográfica, amparada por documentos oficiais, legislações e obras de autores que tratam sobre o referido assunto, tais como, Bloom (1971), Hoffmann (2001), Libâneo (1994), Luckesi (2002), Dalben (2006), Villas Boas (2006, 2008), Camargo e Mendes (2013) e Vasconcellos (2000).

# VOLEIBOL: EFEITOS DE PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA VELOCIDADE DE MENINAS COM EXCESSO DE PESO CORPORAL

**Autor(es)**
THAÍS TOMAZ DOS SANTOS
CLAUBERTO DE OLIVEIRA COSTA
MARCELO DE CASTRO CESAR
PAMELA ROBERTA GOMES GONELLI

**Orientador(es)**
LUCIANA PREZOTTO BROGLIO

## RESUMO

A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo no organismo, podendo ter causas multifatoriais e associado ao abuso de ingestão calórica e inatividade física. Atualmente, há uma alta prevalência de sobrepeso e obesidade infanto-juvenil, em consequência disso, é notável que a aptidão física das crianças e adolescentes está se construindo em níveis não desejáveis, sendo essencial estimular as capacidades físicas relacionadas à saúde e ao desempenho motor nestes sujeitos. A velocidade é uma capacidade física relacionada ao desempenho motor, importante de ser desenvolvida em crianças e adolescentes. O voleibol é um esporte coletivo, por meio da cultura corporal contemporânea tem sido destacado, sendo divulgado pela mídia obtendo cada vez mais adeptos para sua prática, é uma modalidade na qual são exploradas as capacidades físicas de forma peculiar porque seus jogadores ocupam posições na quadra que exigem situações diversas e rápidas a todo o momento, precisando estes ficarem preparados para não deixar a bola cair no chão. Nesta perspectiva devem ser trabalhadas as capacidades físicas e coordenativas, incluindo a capacidade velocidade. O objetivo do presente estudo foi analisar os efeitos de programa de exercícios físicos, com ênfase no voleibol, na velocidade de meninas com sobrepeso e obesidade. O estudo consistiu numa pesquisa experimental, realizada na cidade de Saltinho/SP. Participaram 20 meninas, com idade entre 12 e 14 anos, classificadas utilizando o índice de massa corporal (IMC), cinco como sobrepeso (IMC maior que percentil 85 até 97) e 15 como obesidade (percentil acima de 97), de acordo com a World Health Organization (2007). Na coleta de dados, foram realizadas, antes e após 10 semanas de intervenção, medidas antropométricas (massa corporal e estatura) e calculado o IMC, e para avaliar a capacidade de velocidade foi utilizado o teste de 20 metros, de acordo com o PROESP-BR (2007, 2012), cujo objetivo é percorrer os 20 metros no menor tempo possível. Todas as meninas participaram de um programa de exercícios físicos, durante 10 semanas (20 sessões), envolvendo a modalidade voleibol. Na análise dos dados foi realizado o cálculo da média e foi utilizado o teste de T-Student para comparar a fase pré e pós teste. O nível de significância utilizado foi $p < 0,05$. Nos resultados, na antropometria, não foram observadas diferenças significativas ($p > 0,05$) na massa corporal (antes 71,48±1,00 kg; após 71,48±1,00kg), na estatura (antes 158,74±0,47cm; após 160,28±0,47cm) e no IMC (antes 27,7± 0,94 kg/m2; 27,1± 0,95 kg/m2); no teste da capacidade física de velocidade houve redução significativa ($p \leq 0,05$) no tempo do teste de corrida de 20 metros (antes 4,28±0,04s; após 4,02±0,04s). Sendo assim, pode-se concluir que a prática de exercícios físicos no voleibol melhorou a capacidade de velocidade das meninas com sobrepeso e obesidade.

# A ESCASSEZ DE ÁGUA E A UTILIZAÇÃO DO VOLUME MORTO DOS RESERVATÓRIOS RELACIONADOS AO AUMENTO DE INCIDÊNCIAS DE DOENÇAS

**Autor(es)**
**THAÍRES NAYARA DOS REIS SILVA**
**CINDY DOMENEGHETI**

**Orientador(es)**
**MARGARETE DE FATIMA COSTA**

## RESUMO

A água é um elemento fundamental à vida e extremamente importante para diversas atividades no cotidiano da sociedade. Desde os primórdios, os recursos hídricos estão presentes nos costumes de sobrevivência, estando disponíveis de forma abundante para a demanda que os utilizavam. Contudo, com o crescimento populacional, devido principalmente à urbanização, a disponibilidade destes recursos não aumentou na mesma escala, ocasionando a discrepância entre a utilização e a manutenção da água. Problemas provocados pela má administração destes recursos, como a defasagem de abastecimento dos reservatórios e a utilização do volume morto como alternativa para evitar a escassez da água, podem ter ocasionado a disseminação de doenças e afetado a sociedade como um todo. Este trabalho teve como objetivo elencar os principais fatores que levaram à crise hídrica e como a má administração deste recurso colaborou para o início da utilização do volume morto, influenciando no aumento da incidência de doenças e na qualidade de vida da sociedade. Para isto, foram utilizados revistas, artigos científicos e consultas em sites governamentais, onde foi feita uma revisão bibliográfica a fim de abordar os principais fatores envolvidos na problemática da água. Com a escassez dos reservatórios, verificou-se a importância de alternativas para impedir o agravamento de tal quadro, como o racionamento e rodízio de água, principalmente em grandes cidades. A má administração dos recursos culminou na utilização do volume morto para suprir as necessidades da sociedade, visto a importância da água para a manutenção da economia, saúde e, consequentemente, qualidade de vida. No entanto, esta medida pode ter provocado sérios problemas à população, ocasionando disseminação de doenças como cólera, giardíase e, principalmente, diarreias. O volume morto dos reservatórios contém metais pesados e outros contaminantes não degradados, nos sedimentos, tais que são um acúmulo histórico de toda a poluição das represas. Bombas colocadas no fundo dos reservatórios revolvem estes sedimentos e colocam os poluentes em suspensão. Desta forma, a medida tomada inicialmente como forma de disponibilização de mais recursos hídricos pode promover mais um problema, devido o aumento do consumo da água mal tratada, ocasionando maior repercussão das doenças de transmissão hídrica. Como forma de prevenção e minimização de problemas vindos de tal escassez, medidas judiciais vêm sendo discutidas para a recuperação e manutenção dos reservatórios de água. Tais medidas foram intituladas na Constituição Federal e têm como objetivo substanciar os recursos hídricos como patrimônio público. Conclui-se, assim, que a água é um elemento fundamental para a vida e sua escassez tem provocado muitos problemas à sociedade. A preocupação com sua disponibilidade e manutenção ocasionou na utilização do volume morto, no entanto pode ter promovido a transmissão de doenças por meio da água contaminada. Verificou-se que a temática vem gerando muitos trabalhos relacionados que abrangem a importância da água e atual discrepância entre consumo e manutenção de recursos utilizáveis e vêm se destacando cada vez mais, devido à repercussão da crise hídrica como um problema de caráter mundial.

# A IMAGEM DO (NÃO) LEITOR EM CENAS DE FILMES: UMA ANÁLISE DO DISCURSO

**Autor(es)**
**CAMILA SARTI FERREIRA**
**BEATRIZ GOSMIN GOMES DA SILVA**

**Orientador(es)**
**LIGIANE CRISTINA SEGREDO CASTRO**

## RESUMO

A fim de analisar de que maneira a figura do leitor, da pessoa que lê, é representada em dois filmes, o presente estudo parte das concepções teóricas oferecidas pela Análise do Discurso de linha francesa, que trabalha com a linguagem por meio de sua materialidade discursiva e que acredita que os sentidos não são únicos e estabilizados no momento da interlocução, uma vez que, a cada ato de discursivo, o discurso diferencia-se dos produzidos anteriormente, produzindo sentidos diversos em diferentes contextos de produção e circulação. Ou seja, a Análise do Discurso, doravante A. D., aponta que compreender um objeto não é determinar o que este significa, mas como, no contexto interacional, ele significa, produz sentidos (ORLANDI, 2012). Com este intuito, foram selecionados dois filmes que possuíssem como temática a leitura, sendo esses *O leitor* (2008) e *A menina que roubava livros* (2014), ambos pertencentes ao gênero drama e baseados em obras literárias, cujos autores são, respectivamente, Bernhard Schlink e Markus Zusak. A importância deste estudo consiste no fato da linguagem fílmica construir seus sentidos através de vários elementos linguísticos e extralinguísticos, e os discursos, por consequência, constituírem-se dessa forma. A proposta de se observar especificamente a figura do leitor contribui também para o conhecimento de como, nos filmes em análise, a imagem da pessoa leitora é representada, construída – compreensão importante a partir do momento em que permite refletir sobre a constituição da figura do leitor em produções dirigidas por pessoas que, assim como os autores das respectivas obras literárias, são perpassados por ideologias. Cumpre salientar também que, em cada uma das adaptações cinematográficas, constatou-se a presença de uma personagem para quem a relação com a leitura e o ato de ler em si, bem como com a escrita, se tornam fundamentais no desenvolvimento das obras e foi através delas que se tornou possível a compreensão de como a imagem do leitor e como a própria leitura se constituem em ambos os filmes. Em *A Menina que Roubava Livros* observa-se a representação do leitor como alguém corajoso, destemido, questionador, que não se prende às amarras sociais, uma vez que é através dos livros que Liesel, a protagonista dessa narrativa, se rebela contra as atrocidades do regime nazista. Em *O Leitor*, por sua vez, tem-se a leitura (e quem lê em si) como fator de prestígio social, como algo sublime e belo. Entretanto, essa supervalorização gera também uma ideologia preconceituosa e discriminatória a quem não detém este saber. Deste modo, observa-se a personagem Hanna que a todo custo busca esconder sua condição de analfabeta, preferindo ser condenada por algo que não fez a revelar-se não leitora. Dessa maneira, foi possível, nas duas adaptações, a constatação da leitura como um saber valorizado nos meios sociais, poderoso e estimado. Isso se dá devido ao fato de ambas as personagens serem analfabetas e, no decorrer das tramas, terem contato com a leitura e com a escrita, retratando suas visões de mundo (e da sociedade) diante o leitor e a leitura em si.

# O ENSINO DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO ENSINO MÉDIO: ANÁLISE DE MATERIAL DIDÁTICO

**Autor(es)**
**MARINA RIBEIRO FERNANDES**

**Orientador(es)**
**DANIELLE MÁXIMO PLENS PINELLI**

## RESUMO

A Sociolinguística é uma área de estudo que tem como objetivo observar, descrever, compreender e identificar o uso real da língua, tanto no modo escrito como no modo falado, sempre se atentando para o contexto linguístico e extralinguístico em que o falante está inserido, isto é, preocupa-se em qual contexto social, socioeconômico e cultural o falante que produz os atos linguísticos está contextualizado. Nessa perspectiva sociointerativa é construído o conhecimento sobre o que vem a ser a linguagem, a língua e, principalmente, a variação linguística. É nessa mesma perspectiva que os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa se embasam para produzir as orientações, pautadas nas políticas públicas vigentes, sobre como o ensino de Língua Portuguesa deve ser conduzido nas instituições de ensino da Educação Básica. Este trabalho consiste na análise de dois materiais didáticos visando observar se esses seguem as orientações previstas no Parâmetro Curricular Nacional (PCN) de Língua Portuguesa no Ensino Médio a fim de averiguar se estão em concordância com as orientações desses parâmetros, no que se refere ao ensino da variação linguística. Os pressupostos teóricos que norteiam essa análise são embasados por Alkmim (2005), Gnerre (1991), Bagno (1999; 2003), Faraco (2005), Bakhtin (2014), Petter (2008), Martelotta (2010), os quais apresentam os conceitos de linguagem, língua, fala, variação linguística, preconceito linguístico e tipos de normas de modo específico. Os materiais didáticos analisados neste trabalho são a coleção "Português: língua e cultura" do professor Carlos Alberto Faraco e as apostilas de Língua Portuguesa do Ensino Médio da rede pública de ensino do estado de São Paulo. A coleção "Português: língua e cultura" de Carlos Alberto Faraco apresenta uma explicação acompanhada de exercícios sobre linguagem, língua e variação em suas obras. Pode-se constatar que os conceitos, de forma geral, são adequados e corretos, entretanto, alguns exercícios apresentam incoerência em relação com as explanações apresentadas. Assim, constatou-se que a coleção é interessante para auxílio do professor em aula, desde que usada de maneira crítica e adequada. Por sua vez, as apostilas do Ensino Médio na rede pública de ensino do Estado de São Paulo não trazem conteúdo sobre linguagem, língua e variação de forma satisfatória, conforme orienta o PCN de Língua Portuguesa do Ensino Médio e também a Proposta Curricular do estado de São Paulo. Resumidamente, essa análise consiste na observação de dois distintos materiais pedagógicos, possibilitando um conhecimento maior sobre eles no que diz respeito sobre a conceituação e exercícios sobre linguagem, língua e variação linguística. Nessa análise também foi explicado, de maneira sucinta, sobre os PCN's e suas respectivas orientações a cerda dos conteúdos que devem estar contidos nos materiais didáticos e metodologias a serem aplicadas na Educação Básica.

# A REESTRUTURAÇÃO DO TRABALHO NO SÉCULO XXI

**Autor(es)**
**RAMON MARIN**

**Orientador(es)**
**EDGAR PEREIRA JUNIOR**

## RESUMO

Analisar a estruturação do trabalho é de fundamental importância para compreender-se a organização social dos homens e o próprio ser humano. Segundo Engels (1992) a evolução do ser macaco individualizado para uma organização social acontece baseada na superação das necessidades básicas através do trabalho. Por conta disto, não seria errôneo considerar que as relações trabalho-indivíduo tornam-se vitais na formulação da questão "quem somos?". Ciampa (2005) traz à discussão de sermos reconhecidos pela nossa sociedade como indivíduos que fazem, sendo assim, somos integralmente classificados pelo que produzimos, subjetivamente ou objetivamente. Codo (1992) reforça que, para compreensão do comportamento humano, devemos entender da nossa produção, da nossa ação de transformação da natureza. Podemos, com isto, transcender a ideia de trabalho meramente como conceituação de emprego e trazermos à questão o quanto nosso trabalho está presente como formador e influenciador de nosso cotidiano e de nossas relações. Sendo o trabalho essencial para a nossa existência, faz-se mais do que necessário compreendê-lo na sua totalidade em dado momento histórico. Este estudo visa a compreensão e a análise das novas relações de trabalho, marcadas pelo início do século XXI, e como estas interferem o nosso cotidiano e a relação trabalho-trabalhador. Trata-se de uma revisão bibliográfica com base nos trabalhos de dois autores principais: Emmanuel Castells (2000) e Roberto Kanaane (1999). Ambos buscam projetar, através das mudanças socioeconômicas e culturais, as emergentes e diferentes formas de gerência e trabalho no século XXI. Castells (2000) nos traz em seu livro, "Sociedade em Rede", contribuições, imperceptíveis sem uma análise minuciosa, de como a sociedade é modulada pelas forças econômicas. Tais forças são, consequentemente, modificadoras também de algumas relações como: indivíduo-dinheiro, tecnologia-trabalhador, trabalho-trabalhador. Pereira Junior e Caetano (2009) avaliam uma dessas alterações, o surgimento do teletrabalho, e como este influencia as pessoas e suas relações de trabalho, diante da tecnologia, demonstrando o que Castells (2000) traz como uma força voltada para a maior autonomia do trabalhador. Diante disto, Kanaane (1999) demonstra que fatores externos ao mercado influem diretamente nas formas de gerência das empresas, superando as antigas concepções administrativas e direcionamento de maior atenção às variáveis comportamentais no trabalho. Estas análises nos levam a questionar como novas relações trazem aspectos fundamentais para o cotidiano dos trabalhadores, e como estas estarão dispostas no futuro, tornando-se de vital importância compreender os movimentos de nosso século em relação ao trabalho, notados principalmente no surgimento de novas formas de trabalho desvinculado de emprego formal, como por exemplo, as terceirizações, o empreendedorismo, o trabalho autônomo, o home-office e outros, mostrando esta nova forma de trabalho que está cada vez mais difundida em nossa realidade.

# O NÃO ABRASILEIRAMENTO DE MARTIM EM "IRACEMA" DE JOSÉ DE ALENCAR

**Autor(es)**
**MARESSA SARAIVA PEGO**

**Orientador(es)**
**VADINEA APARECIDA DETONI CORBINI**

## RESUMO

O romance Iracema de José de Alencar propõe contar a lenda do surgimento de um povo, - do povo brasileiro - a partir do envolvimento da índia Iracema, a virgem dos lábios de mel, com Martim, o jovem homem branco. De modo geral, a relação estabelecida entre o branco português e a índia representa a miscigenação enraizada no Brasil. Cabe dizer que, Martim, o jovem branco português, mesmo que presente em terras indígenas e sujeito de outra tradição em diferentes costumes, nunca foi abrasileirado. Diante disso, serão apresentados aspectos que evidenciam o não abrasileiramento de Martim, personagem que conquistou Iracema, a virgem dos lábios de mel. Objetiva-se então, mostrar a representação nada brasileira de Martim, apesar de seu envolvimento com uma índia. Para isso, inicialmente serão trazidas considerações teóricas de acordo com Bosi, Cândido, Mendes e Roncari a fim de fundamentar a pesquisa e contextualizar o leitor sobre o objeto de estudo e, além disso, serão abordados alguns aspectos do autor do livro, José de Alencar. A seguir, a análise será desenvolvida de modo a comprovar, através de acontecimentos da obra de Alencar, o não abrasileiramento de Martim e, a partir disso, o que se percebe é uma entrega de corpo e alma do índio ao branco. A índia entrega-se verdadeiramente ao homem europeu, sendo capaz de loucuras por amor, como o abandono de suas raízes, ao contrário dele que jamais a amaria a esse ponto. Martim representou um guerreiro não abrasileirado que, ao relacionar-se com Iracema e conceber um filho, - o filho da dor – permitiu ao Brasil a miscigenação. O guerreiro branco não fez parte, em momento algum, do Brasil e tampouco apresentou características de um habitante dessa terra. Ele não se integra ou encarna ao povo brasileiro, apenas serve como um elemento, um objeto, que constitui o Brasil e sua nação. Posto isso, o estudo desenvolvido mostra que, embora Martim vivesse na tribo por um tempo e passasse por uma série de eventos que poderiam fazer com que ele abandonasse sua essência europeia, isso não ocorre. Ele não se submete a nada que o faça pertencer à nação brasileira e esse fato simboliza, na realidade, as nossas raízes genuinamente americanas que sempre irão existir. A obra Iracema, um marco da construção da literatura brasileira, explica a miscigenação de nosso país e permite visualizar toda a ideologia de uma época repleta de discriminação aos índios e claro, do enaltecimento do colonizador europeu, que mesmo inserido em outra cultura se engrandece, permanecendo ligado às suas origens e, consequentemente mostrando a cultura europeia forte, já que não é afetada pela cultura indígena.

# COMPORTAMENTO ALIMENTAR DO BEIJA-FLOR PHAETHORNIS PRETREI EM RELAÇÃO AS FLORES DA ESPÉCIE ERYTHRINA SPECIOSA

**Autor(es)**
**KÁTIA SATOMI TSUJIKAWA**
**FLÁVIA CAMILA MAIA**
**MURILO ANTÔNIO MAZZIERO**

**Orientador(es)**
**VICTOR AUGUSTO FORTI**

## RESUMO

*Erythrina speciosa* popularmente conhecida como mulungu-do-litoral, eritrina-candelabro ou corticeira pertence a família Fabaceae. É uma espécie arbórea nativa da mata atlântica, predominantemente ornitófila e seu florescimento ocorre no final do inverno e início da primavera. Entre os seus visitantes destacam-se os beija-flores da espécie *Phaethornis pretrei* conhecido como rabo-branco-acanelado pertencente à família Trochilidae. Estudar a interação entre uma espécies vegetal e seus visitantes florais é de extrema importância, principalmente para entender o sucesso reprodutivo desse vegetal polinizado por esses animais. A pesquisa foi realizada na Estação Experimental de Tupi, popularmente conhecida como Horto Florestal de Tupi, localizado no município de Piracicaba (22°44'17.6"S 47°31'40.7"W), com o objetivo de analisar e descrever o comportamento alimentar do beija-flor *Phaethornis pretrei* em relação as flores da espécie *Erythrina speciosa*. As visitas da espécie *P. pretrei* ás inflorescências da planta *E. speciosa* foram monitoradas a uma distância aproximada de 11 metros, 1 vez por semana durante 4 semanas nos dias 6, 13, 20 e 27 de setembro em sessões de observação indivíduo-focal por 4 horas diárias (das 8 horas às 12 horas), totalizando 16 horas de observação. Foi utilizado um caderno e uma caneta para anotações do horário, tempo de permanência e quantidade das visitações, observadas com o auxílio de um binóculo 7 X 50 mm Super Zenith. Foram realizadas filmagens utilizando uma câmera digital Nikon Coopix P100 fixada a um tripé e registros fotográficos com uma câmera digital Nikon D5100. Considerou-se como uma visita o evento de aproximação de uma ave com forrageamento em uma ou mais inflorescências, até seu afastamento da planta. Foram analisadas as filmegens e as imagens fotográficas comparando os movimentos dos beija-flores a cada visita. As características florais das espécies *E. speciosa*, com antese diurna e cores vivas, confirmam a síndrome de ornitofilia já relatada em trabalhos de outros autores. Constatou-se que o beija-flor *Phaethornis pretrei* possui comportamento do tipo "trapliner", pois a espécie realizou visitas florais durante todo dia com intervalos regulares de aproximadamente 40 minutos. É de fato, polinizador de *Erythrina speciosa*, pois todas as visitas foram legítimas, havendo contato com a parte reprodutora da planta. Seus movimentos e seu posicionamento perante a flor da qual o beija-flor extraia seu alimento variou conforme a posição da flor na inflorescência.

# PRIMEIROS PASSOS

**Autor(es)**
**CAROLINA BUSOLIN CARETTIN**
**WELLINGTON ADRIANO LIMA**
**JÉSSICA TALITA JURGENSEN VAZ**

**Orientador(es)**
**JOYCE GUADAGNUCI**

## RESUMO

O trabalho "Primeiros Passos" foi produzido para a disciplina de Fotojornalismo (5º semestre do curso de Jornalismo), ministrada pela professora Joyce Guadagnuci, com o intuito de apresentar histórias de pessoas em situação de recuperação química. O objetivo principal era desenvolver uma trabalho que envolvesse a convergência de mídias, ou seja, uma reportagem fotográfica que se misturasse a outras linguagens como o vídeo e o áudio para ser disponibilizada na internet. Para a produção, o embasamento teórico perpassou Jenkins (2009), que trata da Cultura da Convergência, esta nova forma de lidar com os fluxos midiáticos; Sousa (2004), a partir do conceito de Histórias em Fotografias, além da análise de algumas experiências multimidiáticas de coletivos fotográficos como o brasileiro Garapa e o uruguaio Dokumental. Por se tratar de um trabalho de fotojornalismo, o primeiro passo do grupo foi definir um tema que causasse impacto e ao optar por documentar a recuperação de usuários de drogas, iniciou-se a busca por entidades e fontes que aceitassem o uso de câmeras fotográficas. O trabalho foi aceito pelos grupos "Al-anon" de apoio à família, "Pirapora" de Alcóolicos Anônimos e Casa de Recuperação "Escola da Vida", localizados no município de Araras, onde foram realizadas fotos e gravações do ambiente, da programação de atividades dos usuários, de suas reuniões e depoimentos. Com base na temática, o grupo criou o nome (Des)construir para o coletivo, levando em conta a desconstrução de paradigmas e a construção do respeito e admiração a todos que se recuperam das drogas, sejam elas lícitas ou ilícitas. Após a captação do material, foi realizado um vídeo com fotos estáticas e em movimento, acompanhadas pela música "Preciso me encontrar", de Cartola, com o objetivo de mostrar que como a trilha sonora, os usuários também passam por altos e baixos. Através do trabalho foi possível perceber que usuários de drogas necessitam, em grande parte, de uma base familiar estável para se sustentar, já que na maioria dos casos as pessoas procuram drogas devido a problemas pessoais no âmbito da família. Por conta disso, grupos como o "Al-anon" são de grande importância, pois também ajudam as famílias a se reestruturarem para receberem um parente em recuperação, o que impacta diretamente na recuperação da pessoa assistida pelas instituições. No que diz respeito à prática do fotojornalismo, foi possível exercitar uma nova forma de abordagem na área, com a mistura de linguagens e o uso de enquadramentos e ângulos mais subjetivos, já que não era permitido revelar a identidade de nenhum personagem.

# A IMIGRAÇÃO HAITIANA PARA O BRASIL: PRINCIPAIS FATORES DETERMINANTES

**Autor(es)**
**AMANDA BALAMINUT**
**FABÍOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA**

**Orientador(es)**
**FABÍOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA**

## RESUMO

O fenômeno da imigração vem se destacando nas discussões nacionais e internacionais diante das novas perspectivas do Sistema Internacional, do avanço da globalização com ênfase na financeirização da economia, da interdependência entre países e o desenvolvimento dos processos de integração. A migração tem se tornado um tema recorrente e sua importância é incontestável, pois os processos migratórios estão, cada vez mais, influenciando as políticas públicas dos países e se relacionando com aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais. Esse trabalho tem por objetivo destacar as principais razões do crescimento do número de imigrantes haitianos para o Brasil, o que vem suscitando amplos debates. De um lado, observam-se posturas conservadoras, que defendem medidas restritivas à expedição de vistos pelo governo brasileiro, dentre outras ações; e por outro lado, há os defensores de reformas nos marcos legais e de uma política nacional de migração que ofereça mais garantias de direitos políticos e sociais às populações imigrantes internacionais no país. Para se desenvolver este trabalho, o método utilizado consistiu de levantamento e sistematização bibliográfica, embasadas em diversos autores, que contemplaram relação direta e/ou indireta com a temática divulgada. A República do Haiti vem enfrentando graves crises políticas internas, cuja história é marcada por corrupção, regimes ditatoriais, desastres ambientais, etc., fatores estes que ajudam a explicar o seu baixo nível de desenvolvimento, sendo considerado um dos países mais pobres de toda a América. Atualmente, grande parte de sua população está migrando para outros países, especialmente para a América do Sul. Esse processo intensificou-se após o terremoto em sua capital, Porto Príncipe, em 2010 e que deixou a situação do país ainda mais precária. Diante das desigualdades existentes e dos problemas enfrentados no país de origem, os haitianos esperam encontrar em outros países como o Brasil, estruturas para melhorar suas condições sociais e econômicas, já que são polos de atração. Alguns autores dizem que essa elevação do número de haitianos se deslocando para o Brasil se deu em virtude da intensificação das relações e dos trabalhos realizados pelos oficiais do exército brasileiro na Missão das Nações Unidas para a estabilização do Haiti – MINUSTAH, a partir de 2004. Também se aponta que o Brasil ganhou evidência nos últimos anos pelo fato de ser sede de dois grandes eventos, a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, além de representar diversas oportunidades de desenvolvimento com grandes empresas na área de construção civil. Outros sinalizam que os haitianos procuram o Brasil pelas facilidades de entrada, uma vez que, não há um controle fronteiriço. Adicionalmente, no que diz respeito ao processo laboral, o Brasil não apresenta escassez de mão-de-obra, sendo assim, interessa-se na verdade, pela imigração de pessoas com elevados níveis de escolaridade e qualificação. Com efeito, tem-se observado dificuldades de inserção social e no mundo do trabalho por parte dos haitianos. Muitas vezes eles são deslocados para atividades que não estão de acordo com suas qualificações, ficando aquém de suas capacidades e com trabalhos de baixa qualificação. Finalmente, destaca-se que há muitos problemas a serem enfrentados, pois o estatuto do estrangeiro está defasado e é incompatível com o atual estado democrático de direito e com uma política migratória consistente.

# A POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS (LEI 12305/10) E O TRABALHO COOPERATIVO DE CATADORES (AS) EM CERQUILHO/SP: PERSPECTIVAS E DESAFIOS

**Autor(es)**
**CARINA DE ALMEIDA PRESTES**

**Orientador(es)**
**MARIA GUIOMAR C TOMMASIELLO**

## RESUMO

Em 2010 foi aprovada a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12305/10) e o prazo para os municípios cumprirem a lei já se esgotou em agosto de 2014. Entretanto, como 60,7% dos municípios brasileiros descumprem a lei, há iniciativas tramitando no congresso de prorrogação do prazo de implantação do Plano Estadual de Resíduos Sólidos e do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. De qualquer maneira, a disposição inadequada dos resíduos sólidos - seja na água ou no solo - constitui crime ambiental previsto pela Lei n° 9.605 (Lei de Crimes Ambientais) desde 1998. A lei incentiva os municípios a adotar a coleta seletiva priorizando a participação dos catadores de materiais recicláveis. Assim, é possível aproveitar a matéria prima, diminuir a poluição, reduzir a quantidade de resíduos despejados nos aterros sanitários e dar oportunidades de inclusão social aos catadores. Muitas prefeituras, mesmo antes da vigência da lei, já vinham introduzindo nas cidades algum tipo de coleta seletiva, como é o caso de Cerquilho/SP, cidade com cerca de 40.000 habitantes. Em 2005, a prefeitura estabeleceu um convênio, vigente até hoje, com a Cooperativa de Reciclados de Cerquilho- Recerqui. Porém, para diminuir custos, a prefeitura estuda transferir responsabilidades para a iniciativa privada, passando a um empresário a gestão da entidade. Esta pesquisa, de natureza qualitativa, tem como objetivo fazer um diagnóstico da situação da coleta seletiva na cidade de Cerquilho, por meio de depoimentos de cooperados da Recerqui de forma a dar indicativos para ações de educação ambiental e apontar alternativas para a melhoria do processo de reciclagem no município. Foram entrevistados 15 cooperados, os com maior tempo de serviço (em torno de 5- 10 anos). O grupo foi constituído de 8 homens e 9 mulheres, com idade entre 21 e 65 anos, com baixa escolaridade (95% não chegaram ao 5º ano do ensino fundamental), não tem bens materiais, gostaria de voltar a estudar, mas tem vergonha e medo de não acompanhar os estudos. Eles trabalham com materiais reciclados por necessidade, mas gostariam de ter outro tipo de atividade. Além dos baixos salários, as condições insalubres de trabalho são o grande problema dos cooperados, dada a baixa qualidade do material reciclado. Os munícipes colocam entre os recicláveis, lixo comum, materiais cortantes, embalagens sem higienização, que atraem ratos, baratas, animais peçonhentos, parasitas, além de causarem mau cheiro. Esses dados mostraram a necessidade de conscientização/educação do consumidor, uma vez que o problema do lixo deve ter responsabilidade compartilhada, como prevê a lei. Quanto à terceirização da cooperativa, depoimentos dos cooperados indicaram a insatisfação da entrada deste novo "sócio" da Recerqui. As condições de trabalho e a remuneração melhorariam? Em uma sociedade que almeja a sustentabilidade, as empresas e o poder público teriam que pagar não só pelo produto em si, a ser reciclado, mas pelo trabalho de separação dos resíduos e a sua reentrada no setor produtivo. Os catadores são considerados como categoria profissional desde 2002 segundo a Classificação Brasileira de Ocupações, e sua inclusão social, como aponta a lei, só se dará por meio de um pagamento efetivo de seu trabalho, que vá além das necessidades da sua estrita sobrevivência.

# AS FORMAS DE COMUNICAÇÃO DO ÍNDIO E SUA EXPRESSÃO ATRAVÉS DA LINGUAGEM NÃO VERBAL NA OBRA "IRACEMA"

**Autor(es)**
**JULIANA PUERTA**

**Orientador(es)**
**VADINEA APARECIDA DETONI CORBINI**

## RESUMO

O presente trabalho que tem como título "As formas de comunicação do Índio e sua expressão através da linguagem não verbal na obra "Iracema"", desenvolvido durante o 1º semestre de 2015, busca explorar, por meio da análise de alguns trechos do romance de José de Alencar, a presença de uma comunicação que se expande ao universo linguístico. Para tanto, o trabalho apresenta por pressupostos teóricos dados da obra trabalhada, informações acerca de seu autor, breve introdução ao romantismo brasileiro (escola literária a qual pertence o livro, vigente entre 1836 e 1875) e algumas considerações acerca da linguagem não verbal. "Iracema" foi publicado em 1865 e é um dos livros mais relevantes de José de Alencar, escritor cearense que buscou em suas obras retratar contextos da história e da cultura nacional, contribuindo assim com a formação e propagação de uma identidade literária brasileira. Sendo um romance indianista, apresenta em sua composição traços marcantes da cultura indígena, simbologias, vocabulários e rituais próprios dessa cultura. A história se passa no campo dos índios Tabajaras, sendo a personagem principal Iracema, filha do pajé Araquém e sacerdotisa da Jurema, bebida alucinógena oferecida aos guerreiros da tribo. A índia cultiva um romance proibido com Martim, um português, e toda a trama é desenvolvida em torno desse amor que, ao final, gera um fruto, Moacir, que fica órfão de mãe ainda bebe e parte com o pai para sua terra natal. No Romance Indianista, a pátria, sua natureza exuberante e seus primeiros habitantes, os índios, são os temas em destaque retratados nessa geração romântica e foi buscando atingir tais expectativas que Alencar escreveu "Iracema". As concepções de linguagem não verbal são adotadas aqui segundo a perspectiva de Cereja (2004), o qual a apresenta como um conjunto de ações que contribuem para o estabelecimento de sentidos e que devem ser consideradas durante a interpretação de uma mensagem. Por conta disso, este trabalho buscou analisar as maneiras de comunicação não verbal existentes na obra "Iracema" e como elas auxiliam no desenvolver da história e na relação entre os personagens centrais. Tem-se para essa análise como corpus, portanto, a própria obra, da qual pequenos trechos são retirados para ilustrar como se desenvolve a linguagem não verbal dentro desses excertos. Como exemplo pode-se citar esse trecho, no qual é possível evidenciar a presença da linguagem não verbal: "Todos os ligeiros rumores da mata tinham uma voz para a selvagem filha do sertão", evidenciando assim que não somente palavras concretas proporcionavam a concepção de um sentido à índia, mas até mesmo os pequenos sons transmitiam a ela grandes significações. Portanto, Foi possível, através do exame crítico feito na obra, evidenciar a presença concreta da linguagem não verbal, que se desenvolve de maneira a contribuir para a construção e estabelecimento de sentidos internos e externos ao texto, aproximando o leitor dos personagens e tornando o livro mais envolvente.

# INFOGRAFIA COMO RECURSO PARA A POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

**Autor(es)**
**FÁBIO LUIZ MENEGHETTI**
**FABIO CRUZ DA SILVA**

**Orientador(es)**
**MARGARETE DE FÁTIMA COSTA**

## RESUMO

A infografia, redução de *graphic information*, é a ferramenta que une a linguagem textual e visual de modo a possibilitar a significação semiótica e diminuir a carga cognitiva na apropriação de conceitos complexos. Isto se mostra possível para a popularização da ciência na construção de uma ponte entre os saberes acadêmicos e a população que sofre com um déficit de conhecimentos científicos. O objetivo foi o de analisar a infografia como ferramenta facilitadora à eficácia da popularização da ciência. Isto se deu por meio de uma revisão da literatura envolvida nas temáticas abordadas. A pesquisa contextualizou as dificuldades e desafios da popularização da ciência no Brasil, distinguiu os vários formatos de publicação científica: noticiamento, divulgação e popularização, onde o último foi eleito como conceito guia desta. Foram levantadas as bases e conceitos da infografia e verificou-se o grande potencial desta ferramenta para estreitar a lacuna existente entre a produção de conhecimento acadêmico e a apropriação pela população em geral. É fato que os avanços tecnológicos e científicos propiciaram um enorme benefício à sociedade humana, porém, a distribuição destes avanços é repartida de forma heterogênea, causando um distanciamento entre o conhecimento científico-tecnológico e a cultura geral. Tendo em vista este distanciamento, o conceito de popularização da ciência se mostra aproximador e possível, no sentido de combater a desigualdade social de modo a propiciar que os cidadãos possam se apropriar do conhecimento científico básico, ou seja, que tenham acesso à alfabetização científica, a fim de entender as demandas da vida e do cotidiano que os cerca. É notável que cientistas e pesquisadores se utilizam de imagens para facilitar a transposição dos conhecimentos desenvolvidos, uma vez que a linguagem visual pode revelar padrões e ligações importantes nos fluxos de informação. Ainda que, corriqueiramente, haja uma amálgama dos conceitos de divulgação científica e popularização da ciência, estes se separam quanto ao fim. A divulgação veícula dados específicos que fazem sentido à academia (dotada de conhecimentos prévios), já a popularização informa de modo a contextualizar e dotar os dados de relevância a todos. É por esse fato que, ferramentas como a popularização da ciência e a infografia, possuem potencial enorme ao serem utilizadas juntamente no que tange o entendimento e a interação do leitor com o tema abordado, uma vez que a infografia funciona como facilitador da apropriação do tema e torna-se potencial geradora de interesse da população para com os temas científicos acadêmicos. Muitos objetos e fenômenos da ciência são representados através de símbolos consensuais compartilhados pela academia e, vários destes símbolos da linguagem específica acadêmica, não são significativos fora dela. Assim a divulgação é propícia aos pares que mantém um dicionário de termos e representações compartilhado, porém quando se utiliza o prisma da popularização da ciência, esse dicionário se expande ao da cultura geral, aproximando o leitor do tema, por mais distante que este esteja de sua realidade. A compreensão dos temas científicos popularizados com auxílio da infografia se dá pelo fato desta ultrapassar as barreiras encontradas pelo texto escrito, pois transmuta a complexidade do texto em figuras e esquemas que enriquecem o pensamento do leitor.

# MANEJO E CONSERVAÇÃO DO LOBO-GUARÁ (CHRYSOCYONBRACHYURUS)

**Autor(es)**
**VOSMARLINE GRAZIELA ROCHA LIMA**
**LARISSA MARIA MARCELLO**

**Orientador(es)**
**MARGARETE DE FÁTIMA COSTA**

## RESUMO

O lobo-guará é o maior canídeo silvestre da América do Sul. No Brasil, está distribuído por vários estados, na área de abrangência do cerrado, e é considerado "o semeador do cerrado", pois se alimenta de grande quantidade de frutas, contribuindo para a dispersão das sementes quando defeca. Além disso, é um controlador de pragas, visto que ratos e cobras fazem parte de sua dieta. Apesar disso, esta espécie vem sofrendo com o desmatamento e captura ilegal e tem sido, atualmente, incorporada à lista daquelas ameaçadas de extinção. O objetivo desse trabalho foi reunir informações sobre o lobo-guará (Chrysocyonbrachyurus), enfocando em conservação e manejo de populações dessa espécie. Para tal, foi realizada uma análise de literatura específica em artigos científicos pesquisados em sites de busca como Scielo, Plataforma Capes e Google Acadêmico, nos sites de ONG's e Institutos de Pesquisa e Conservação. Verificou-se que as principais ameaças enfrentadas pela espécie são: perda do habitat natural devido à criação de grandes áreas de plantio, pastagens e centros urbanos; perseguição por parte dos proprietários rurais que se sentem ameaçados devido, principalmente, aos ataques dos lobos às criações de aves, bezerros, ovelhas e cabritos; atropelamento causado pelo aumento excessivo de rodovias; patógenos oriundos do contato entre o lobo e as populações humanas e seus animais domésticos; escassez de políticas públicas acarretando falta de suporte aos projetos de educação ambiental e crendices e lendas criadas pelo homem. As principais estratégias adotadas para a conservação da espécie incluem: manejo da mesma para Unidades de Conservação, como vem ocorrendo no Parque Nacional da Serra da Canastra, onde através do estudo e monitoramento dos lobos que habitam a região os pesquisadores já conseguiram avaliar o tamanho da área que cada animal ocupa e sua territorialidade, avaliar o tamanho da área de vida necessária para manter uma população viável, relacionar a disponibilidade de alimentos com o tamanho da área que o lobo ocupa em determinado período e a dieta que pratica e, conhecer a variabilidade genética dos lobos. Foi criado um banco de sêmen do lobo-guará como forma de evitar a extinção do mesmo e foram iniciados trabalhos de conscientização junto aos fazendeiros e comunidade; barreiras para minimizar o atropelamento em rodovias que cortam Unidades de Conservação; vacinação de animais domésticos que residem próximos às Unidades de Conservação; técnicas de monitoramento e construção de abrigos fechados para evitar ataques noturnos às criações. Com as informações levantadas, é possível concluir que, em decorrência das inúmeras ameaças, não há como saber se a espécie resistirá aos danos provocados na natureza, quem decidirá seu futuro é o homem, com suas ações presentes e futuras e a conscientização de que é possível viver em harmonia com essa espécie para a promoção de um sistema ecológico mais equilibrado.

# ANÁLISE DE TURNOS CONVERSACIONAIS

**Autor(es)**
**ANY ISABELLE ALMEIDA FERRAZ DE ARAUJO**

**Orientador(es)**
**SÔNIA CRISTINA PAVANELLI DAROS**

## RESUMO

A Análise da Conversação teve seu início na década de 60 na linha da Etnometodologia, isto é, ligada aos estudos sociológicos, tendo como mentores os linguistas americanos Harold Garfinkel, Harvey Sacks, Emanuel Schegloff e Gail Jefferson (Dionísio, 2006:70). Essa linha de estudo tem como objetivo observar como se realiza o processo oral em sua forma e estrutura e assim distingui-lo das demais formas de comunicação. No ano de 1974, os linguistas Sacks, Schegloff e Jefferson deram um salto nos estudos da oralidade através da observação dos turnos conversacionais. Suas abordagens examinavam com atenção detalhes e conexões que cercam a linguagem e que favorecem a conversação. No Brasil, esse trabalho teve repercussão através do trabalho pioneiro do professor Luiz Antonio Marcuschi, através de seu livro Análise da Conversação (1986). Dentre as possibilidades levantadas por esses teóricos para observação do funcionamento do texto oral, destaca-se a análise do turno conversacional, o qual pode ser definido como 'a produção do falante enquanto ele está com a palavra'. Tomando como referências as proposições de Marcuschi (1986), Dionísio (2006), Fávero (1999), Galembeck (1999), o presente estudo tem por objetivo observar o funcionamento do turno conversacional em um dado corpus. Vale destacar que os linguistas americanos ao estudarem o turno conversacional, tiveram como campo de observação a cultura americana em que não há uma incidência muito alta de violações às tomadas de turnos pelos seus interlocutores. No Brasil, porém, de acordo com Marcuschi (2003), essa regra é sempre violada. Portanto, este estudo ao observar o processo de funcionamento dos turnos, pretende analisar com atenção as ocorrências de tomada de turnos, averiguando quando e como ocorrem essas violações aos turnos. O corpus utilizado é uma conversa espontânea, realizada entre duas alunas do curso de Letras, Língua Portuguesa, da Universidade Metodista de Piracicaba em setembro de 2014, gravada em um celular com o conhecimento das participantes. O tópico da conversa relacionou-se à leitura do livro O Auto da Compadecida, de Ariano Suassuna. A transcrição teve como parâmetro o modelo do Projeto de Estudo Coordenado da Norma Urbana Linguística Culta – Projeto NURC, sintetizadas por Dionísio (2006:76) em seu livro. Após a transcrição da conversa e posterior análise do corpus, constatou-se a presença de intervenções ao turno do falante que detinha a posse da palavra, quebrando, dessa forma, a ordem de turnos que se caracteriza pela ordem de um fala e para e outro toma a palavra fala e para. Entretanto, o corpus se manteve dentro das regras de sistema de turnos descritos por Sacks, Schegloff e Jefferson (1974 apud Marcuschi 1986:21). O sistema de tomada de turnos preserva a organização da conversação, na medida em que um falante aguarda o outro para tomar posse da palavra. Contudo essa violação se demonstrou relativamente sistematizada não se tipificando como fator de impedimento à compreensão do assunto abordado. Portanto, as violações às tomadas de turnos não se caracterizaram como algo ininteligível e desorganizado, contrariamente, a oralidade demonstrou-se perfeitamente singular e harmonizada.

# PROPOSTA DE MUDANÇA NO ESTATUTO DO ESTRANGEIRO

**Autor(es)**
**LETÍCIA SIMO VERAS**

**Orientador(es)**
**JORGE LUIS MIALHE**

## RESUMO

De acordo com informações da Organização das Nações Unidas (ONU), migração é o fluxo de mobilidade de pessoas entre territórios geográficos distintos, onde o individuo se fixa em território atípico à sua nacionalidade, destinado principalmente aos países desenvolvidos. (FREITAS, 2015) Existem vários tipos de migração, que podem ser originários de diferentes motivos. No caso dos refugiados, por exemplo, as razões variam da fuga de desastres naturais, de guerras civis, perseguições raciais ou religiosas e, mais recentemente, da ação de grupos terroristas organizados como o "Estado islâmico" (ISIS - Islamic State of Iraq and Syria) ou Boko Haran. De acordo com dados do DESA, departamento da ONU, existem atualmente 232 milhões de migrantes no mundo, que representam uma parcela de 3,2% da população, a maior parte deles concentrados em países desenvolvidos devido ao fenômeno da globalização que intensificou o fluxo migratório mundial. (DESA, 2015) Em todos os casos, os estrangeiros devem ter seus direitos assegurados por uma regulamentação formal. No Brasil, o Estatuto do Estrangeiro, promulgado em 19 de agosto de 1980, foi redigido durante o período da ditadura militar, apoiado na Lei da Segurança Nacional. Contudo, após a redemocratização do país, o Estatuto do Estrangeiro se descontextualizou historicamente, exigindo a sua alteração no sentido de proporcionar dignidade e assegurar a melhoria na qualidade de vida dos estrangeiros residentes no país. A lei em vigor fere direitos fundamentais internacionalmente garantidos aos estrangeiros e a própria Constituição Federal. A pesquisa em curso visa apresentar proposta de mudança no Estatuto do Estrangeiro. Para tanto, está coletando dados e informações junto aos órgãos governamentais, sobretudo nos Ministérios da Justiça e do Trabalho e Emprego, além de ONGs especializadas. A investigação, ainda em processo de elaboração, foi iniciada em julho de 2015 no âmbito do projeto-mãe do Grupo de Estudos sobre Refugiados e Migrações – GERM, constituído na UNIMEP em abril de 2015, credenciado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq. O método utilizado na pesquisa é o dedutivo-normativo, com técnica histórica (BITTAR, 2005). Como resultado parcial da investigação será apresentado um quadro comparativo entre o Estatuto do Estrangeiro e o Projeto de Lei 5655/2009, demonstrando que as alterações nele propostas, ainda que caudatárias do processo de redemocratização do país são insuficientes para suprir todos os déficits legislativos sobre o tema.

# O DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS EM PIRACICABA E CIDADES DA REGIÃO: UMA PESQUISA EXPLORATÓRIA

**Autor(es)**
**MARIA EUGENIA BOSSO; AMANDA LETÍCIA DA SILVA;**
**JULIANA CARDOSO DOMINGUES; LETÍCIA DE SOUZA GIGECK; PAMELA GOZZER**
**FERNANDA GARCIA MENDES**

**Orientador(es)**
**MARIA GUIOMAR C. TOMMASIELLO**

## RESUMO

Em 2010, por meio do decreto n.7404, foi regulamentada a Lei 12305/10 que instituí a Política Nacional de Resíduos Sólidos e que cria o Comitê Orientador para a implantação dos Sistemas de Logística Reversa, entre outras providências. A logística reversa é o retorno dos produtos descartados aos fabricantes e importadores para reaproveitamento ou para uma destinação final ambientalmente adequada. Há cinco cadeias sendo implantadas no Brasil: Embalagens Plásticas de Óleos Lubrificantes; Lâmpadas de Vapor de Sódio e Mercúrio e de Luz Mista; Produtos Eletroeletrônicos e seus Resíduos; Embalagens em Geral e Descarte de Medicamentos. Em outros países, como no Brasil, a preocupação das autoridades e especialistas com a manutenção nos domicílios de medicamentos vencidos, assim como com o descarte inadequado desses produtos vem aumentando, pois a produção de medicamentos pode envolver a utilização de substâncias tóxicas ou que conferem periculosidade aos resíduos. As iniciativas tomadas no Brasil, como em países da Europa, com a coleta de medicamentos gerados pela indústria farmacêutica envolvem farmácias, drogarias, como pontos de coleta de medicamentos. A justificativa dessa escolha é a facilidade de implementação, facilidades ao consumidor e os baixos custos de operação. E também pelo fato de que medicamento vencido não é lixo como outros materiais, mas um produto químico que deve ser descartado com responsabilidade. Como ainda não existe um programa nacional de logística reversa para medicamentos, as experiências que existem decorrem de iniciativas pontuais do poder público e de organizações individuais. Em Piracicaba e em cidades vizinhas tais como, Americana, Rio das Pedras e Rio Claro há trabalhos de coleta desenvolvidos por farmácias populares e postos de saúde. Este trabalho tem como objetivo investigar o conhecimento de moradores dessas cidades sobre a logística reversa de medicamentos quanto: a sua importância para o ambiente, aos seus hábitos e aos seus conhecimentos sobre os programas de descarte correto. É uma pesquisa qualitativa, exploratória, que se baseou em questionários aplicados à população e a funcionários de farmácias localizadas no centro das cidades mencionadas acima. Foram entrevistadas 163 municipes e 14 funcionários das redes de farmácias. Os dados permitem concluir que as farmácias consultadas, em geral, não recolhem remédios usados pela população, mas dizem indicar os locais corretos e devolvem às empresas os remédios vencidos. Já as pessoas da população, a despeito de existirem locais para o descarte nas cidades, em geral jogam os remédios no lixo convencional, em pias e vasos sanitários. A maioria não conhece os pontos de coleta, mantém farmácias caseiras com anti-inflamatórios, antibióticos, antigripais, antialérgicos e remédios para pressão, diabetes e não fica atenta às datas de vencimento dos medicamentos. Muitos desses remédios em estoque necessitam de prescrição médica e podem causar intoxicações pela ingestão acidental e/ou automedicação. E também podem estar armazenados em locais não seguros, úmidos, quentes, que comprometem a qualidade. O fracionamento de medicamentos na embalagem poderia evitar sobras. A grande maioria não se lembra de nenhuma campanha informando sobre o problema do descarte de remédios. A aplicação da Lei 12305/10 vai exigir maior comprometimento de todos para a solução desse grave problema socioambiental que é o descarte incorreto de medicamentos.

# COMO SE DEU O GASTO PÚBLICO COM A AGENDA SOCIAL NA ESFERA DO GOVERNO LULA

**Autor(es)**
**GUSTAVO RIGONATO**
**KELLY DA ROCHA GOMES**

**Orientador(es)**
**KELLY DA ROCHA GOMES**

## RESUMO

A experiência internacional mostrou que, em face dos problemas de desigualdade apresentados no mundo moderno, tornou-se necessária a intervenção estatal a fim de garantir a melhor redistribuição de renda para a população; por isso, Dinamarca em 1933 deu inicio aos chamados Programas de Transferência Condicionada de Renda – PTCR e que se tornou modelo para diversos outros Estados durante o século XX; uma vez que se entendeu que o investimento em políticas sociais focalizadas e com condicionalidades (com atenção especial à saúde e educação) promoveriam um estímulo para o desenvolvimento nacional. Na América Latina esse processo foi mais tardio e no caso do Brasil, especificamente, foi a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva que tais políticas são encontradas; pois, tal política buscou trazer profundas mudanças socioeconômicas ao cenário nacional , sobretudo no que tange a redução de desigualdades. Seu governo (2003-2010) foi marcado pela manutenção de políticas econômicas conservadoras do seu antecessor, Fernando Henrique Cardoso (1995-2002), e ao mesmo tempo pela ampliação de políticas sociais estruturadas a partir dos estudos do Banco Mundial. A partir disso, o objetivo principal deste artigo é demonstrar através de declarações oficiais, sejam do governo ou das agencias especializadas, no que tange ao acompanhamento dos gastos públicos com agenda social, bem como seus resultados no período de 2003 até 2010, se, de fato, tal politica nacional é responsável por contribuir para a erradicação da pobreza no Brasil, como objetivou o governo Lula. Seguindo por objetivos secundários, traçar uma conjuntura da implementação da PTCR no Brasil. Ou seja, determinar como tais políticas econômico-sociais do governo Lula dialogam com a PTCR - dissipada no cenário internacional - e definiram a "Agenda Social" brasileira. Assim, demonstra-se o quanto foi investido pelo governo no período exposto e finalmente demonstra-se os impactos a curto e longo prazo do gasto social federal para a redução da pobreza no país. Este trabalho de análise foi realizado a partir de análise de dados e revisão bibliográfica. O estudo observou que, durante o período de implementação destas políticas públicas – período já destacado - têm-se observado dois fenômenos: em primeiro lugar uma trajetória crescente no Gasto Social Federal, que não parou de crescer mesmo com a crise internacional de 2008; , segundo, observa-se uma melhora nas condições de vida que se somam a uma retomada de crescimento e desenvolvimento econômico do país, sobretudo diante após as políticas de valorização do salário mínimo e ao auxílio do Plano Aceleração do Crescimento. Concluiu-se que apesar do gasto social federal ainda ser uma porcentagem reduzida do PIB, os impactos a curto, longo prazo e também de segunda ordem (tais como oferta de trabalho e empoderamento feminino) por ele proporcionados são de grande importância para a redução dos níveis de pobreza e a inserção de novos consumidores no mercado implicando diretamente no desenvolvimento econômico nacional.

# CRESCIMENTO E ACÚMULO DE BIOMASSA EM PLÂNTULAS DE ALFACE SUBMETIDOS A DIFERENTES CONDIÇÕES DE LUZ

**Autor(es)**
**AMANDA MAYUME SOARES HATAMIA**

**Orientador(es)**
**VICTOR AUGUSTO FORTI**

## RESUMO

O alface (Lactuca sativa) é uma hortaliça de amplo consumo no Brasil e, visando a melhoria do sistema de cultivo, algumas técnicas podem ser aplicadas à germinação e ao desenvolvimento de plântulas e plantas. Entre estas, pode-se citar a utilização de diferentes espectros de luz durante o processo produtivo, algo que já vem sendo utilizado amplamente na horticultura, porém, apenas para os processos relacionados à produção e desenvolvimento de plantas. O presente trabalho teve objetivo de analisar o crescimento e o acúmulo de biomassa em plântulas de alface (Lactuca sativa) submetidos a diferentes condições de luz. Para isso, foram utilizados três lotes de sementes e cada lote foi submetido a sete diferentes tratamentos de luz (amarelo, azul, laranja, verde, vermelho, ausência e tratamento controle, correspondente a luz branca). Para a germinação, as sementes foram acondicionadas em caixas de plástico transparente de dimensões 11cmx11cmx3,5cm, sobre papel de germinação umedecidos com água, na quantidade referente à 2,5 vezes o peso seco do papel. Posteriormente, as caixas foram envoltas com papel celofane correspondentes aos tratamentos descritos, exceto para o tratamento sem luz, em que foram utilizadas caixas de plástico escuro, e foram mantidas em uma câmara fechada com luz 'fria' por sete dias à temperatura de 25°C±1. Após a germinação, avaliou-se o comprimento de plântula, hipocótilo e raíz primária, e a massa seca de plântula. Foi verificado efeito do tratamento de luz verde e ausência de luz no crescimento de plântula de alface, relacionado principalmente ao comprimento total e a raiz primária para os lotes 1 e 3. As plântulas ficaram mais alongadas, os cotilédones não se expandiram e ficaram amarelados (isso ocorre porque na ausência de luz os pró-plastídeos se desenvolvem em estioplastos ao invés de cloroplastos, que não sintetizam clorofila, pigmento fotossintetizante que promove a cor esverdeada nos cotilédones), este efeito é conhecido como estiolamento. Para o lote 2 o efeito não foi verificado, possivelmente, por causa do baixo vigor do lote, que pode ter retardado o tempo de germinação e impossibilitando a sua ocorrência. Foi observado que para os três lotes, o tratamento controle (luz branca), promoveu um maior acúmulo de biomassa. Para os outros tratamentos de luz não observou-se efeitos relevantes. Isso pode ser explicado pelo efeito do comprimento de onda em relação aos pigmentos presentes no "complexo pigmento-proteicos das antenas" do tilacóide, parte essencial do cloroplasto para ocorrência da fotossíntese. Nesse complexo, as clorofilas e os pigmentos acessórios presentes nas membranas são excitados pela luz, assim, como a luz branca contém todo espectro de luz referente à luz visível, todos os pigmentos acessórios são excitados, disponibilizando maior energia à ocorrência do processo bioquímico fotossintético e, por consequência, promovendo acúmulo de massa. Portanto, conclui-se que o comprimento de luz tem influência no crescimento, relacionado principalmente a luz verde e a ausência, e no acúmulo de biomassa, com destaque para a luz branca.

# LAZER DE FORMA EDUCACIONAL E DIVERTIDA, NA VIDA DA ESCOLA E NA ESCOLA DA VIDA

**Autor(es)**
**MARCELA FRANCELINE RODRIGUES OCANHA**
**MARINARA FRANCELINE RODRIGUES OCANHA**

**Orientador(es)**
**ELINE TEREZA ROZANTE PORTO**

## RESUMO

O trabalho lazer de forma educacional e divertida na vida da escola e na escola da vida, tem como objetivo analisar e compreender a educação para o lazer propondo ações para serem vividas nas aulas de Educação Física escolar,tendo como eixos estudar sobre o lazer nas aulas de Educação Física escolar, enfatizando seus conteúdos e propondo ações a serem implantadas para se trabalhar a educação para o lazer. Após iniciarmos os estudos sobre o tema lazer aprendemos que esteéum direito social de todo cidadão e, a partir de então, começamos a ter uma visão diferente do que realmente seria o verdadeiro significado e sentido de lazer.Após ter sido apresentados a nós os conteúdos do lazer as ideias se ampliaram, facilitando-nos a entender melhor sobre as várias esferas as quais envolvem o lazer, pois,opensamento que tínhamos sobre o lazer era que este se centrava apenas no tempo em que as pessoas estavam "desocupadas" ou livre das suas obrigações profissionais, escolares ou, apenas, o tempo usado para descanso. O que se entende por lazer, de modo informal, é o que se escuta falar pela maioria das pessoas leigas, as quais dizem que o lazer se dá no período do contra turno escolar, ou seja, o lazer é apenas vivido fora da escola e está associado ao momento do ócio, que seria o momento livre e de descanso. Porém, é muito mais que isso e todas as pessoas devem conhecer e compreender o verdadeiro significado dele. Uma vez o lazer entendido de forma correta pelos alunos na fase de formação educacional,em sua vida adulta, o entendimento que eles poderão vir a ter a respeito dos aspectos os quais englobam o lazer será mais amplo e realista, oferecendo-lhes possibilidades para escolher como desejam e optam por usufruir das propostas de lazer existentes (MARCELLINO, 2012). Mediante estas considerações surgem alguns questionamentos: por que o lazer como um dos conteúdos da disciplina Educação Física, na maioria das vezes, não é trabalhado na escola? O que fazer para que os alunos compreendam o lazer como direito social? Como levar o lazer de forma prática à escola abrangendo seus conteúdos? A partir da revisão de literatura propomos algumas ações voltadas aos conteúdos do lazer a serem desenvolvidos nas aulas de Educação Física escolar, quando estes são enfatizados no âmbito escolar de formateórico/prática para que o tema seja analisado e compreendido pelos alunos buscando mostrá-los, de forma educativa e divertida, o seu verdadeiro significado e sua importância para a vida na escola e para a escola da vida. A metodologia do nosso trabalho é a pesquisa bibliográfica, em que utilizamos o acervo da biblioteca da UNIMEP/Campus Taquaral e sites acadêmicos como Scholar Google, Scielo, Portal Capes, entre outros.Este trabalho encontra-se em andamento, portanto, para o momento não mostramos as considerações finais, porém, na ocasião da sua apresentação ele estará concluído.

# A POSIÇÃO DO BRASIL NO MERCOSUL

**Autor(es)**
**ISABELLA GIMENES**

**Orientador(es)**
**REGINA CELIA FARIA SIMOES**

## RESUMO

O objetivo do presente artigo é apresentar a posição do Brasil no Mercosul. A metodologia utilizada neste trabalho compõe-se de pesquisa bibliográfica. A economia brasileira tem se desenvolvido e chegou à sétima posição entre as maiores economias mundiais, com base no seu Produto Interno Bruto (PIB). A globalização foi um processo importante para a inserção deste e outros países na economia mundial, bem como o processo de integração iniciado em meados de 1990. Dentro do Mercosul, o Brasil sempre ocupou uma posição de destaque, ao lado da Argentina. O PIB do Brasil é o maior dentre os países membros do Mercosul; além disso, a produtividade e os níveis de comércio do Brasil dentro do Mercosul, e para com os demais países do mundo, foi, ao longo dos anos, o de maior destaque. Dos 3.168 bilhões de dólares que compõe o PIB do Mercosul, 2.246 bilhões correspondem ao PIB brasileiro. O PIB da Argentina, segundo maior dentro do Mercosul, corresponde à 610 bilhões de dólares, seguido pela Venezuela (227 bilhões de dólares), Uruguai (56 bilhões de dólares) e Paraguai (29 bilhões de dólares). O PIB do Brasil, por exemplo, passou de 506.998.13, em 1991, para 854.042.6, em 2008. Além do PIB dos demais países, tais como o da Argentina que passou de 210.137.42, em 1991, para 394.792.0, em 2008. Através das estatísticas comerciais do bloco é possível delinear o desenvolvimento dos países-membros após a criação do mesmo. A produtividade, os níveis de emprego, o capital e o produto brasileiros também sofreram impactos positivos e que contribuem para que o país tenha uma posição mais destacada no bloco econômico aqui analisado. As exportações brasileiras para o Mercosul são compostas, em sua maior parte, por produtos manufaturados, com destaque para a venda de automóveis e máquinas mecânicas. Seguido pelos produtos básicos, com 13% das exportações e semimanufaturados, com 3% das exportações. As importações brasileiras, originárias do Mercosul, são compostas por produtos manufaturados, com destaque para a compra de automóveis e combustíveis. Seguidos por produtos básicos, como trigo, arroz e milho e semimanufaturados. Com base nas informações apresentadas, pode-se, portanto, concluir que o Brasil ocupa uma posição de destaque junto ao Mercosul.

# CONSIDERAÇÕES ACERCA DO ENSINO DA MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Autor(es)**
**ANGELINA ANTONIA PALHARES PALHARES PUCCI**

**Orientador(es)**
**MARCIA APARECIDA LIMA VIEIRA**

## RESUMO

O objetivo deste texto, conforme o próprio título sugere, é apresentar considerações sobre o Ensino da Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O texto é parte inicial do Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia, que se propõe a desenvolver um estudo sobre a contribuição das atividades lúdicas no ensino da matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental, e se fundamenta nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e no apoio teórico dos autores Nacarato (2014), Carvalho (2000) e Pires (2000). Os resultados do IDEB sugerem que as crianças apresentam dificuldades com a matemática. Segundo Nacarato (2014), o mundo está cada vez mais matematizado e o grande desafio da escola é construir um currículo da disciplina que vá além do ensino de algoritmos e cálculos mecanizados, principalmente nos anos iniciais. Segundo o PCN de Matemática (Volume 3), o significado da disciplina, para o aluno, resulta das ligações que ele estabelece entre esta e as demais disciplinas e destas com seu cotidiano. Para tal, é importante o professor conhecer a história de vida dos alunos, suas condições sociológicas, psicológicas e culturais. As necessidades cotidianas os levam a desenvolverem uma inteligência prática, que lhes permite reconhecer problemas, buscar e selecionar informações, tomar decisões e desenvolver capacidades para lidar com a atividade matemática (BRASIL, 2000). Carvalho (2000, apud Nacarato, 2014) apresenta pontos positivos e negativos das reformas ocorridas nos últimos trinta anos no Brasil sobre o ensino de matemática nos anos iniciais. Positivos: o tratamento e análise dos dados por meio de gráficos; a percepção de que a matemática é uma linguagem; o reconhecimento da importância do raciocínio; a percepção de que a função da matemática escolar é preparar o cidadão para atuar na sociedade em que vive. Ponto negativo: ênfase no detalhamento dos conteúdos e nos algoritmos das operações, sem oferecer ao professor sugestões de metodologias compatíveis com a filosofia da proposta. Pires (2000) também aponta aspectos inovadores no ensino: a matemática apresentada como instrumento de compreensão do mundo; o reconhecimento da disciplina como estimuladora do interesse, do espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade de resolver problemas. Para Nacarato (2014), outro ponto positivo nas reformas educacionais é que, após a publicação dos PCNs, o MEC também investiu na avaliação de livros didáticos de modo criar condições de diálogo entre os princípios teórico-metodológicos do documento curricular e a proposta pedagógica do livro. A proposta de se utilizar de atividades de caráter lúdico no ensino da matemática para os anos iniciais do ensino fundamental se apresenta como uma contribuição a mais para ajudar as crianças a superarem as dificuldades de aprendizagem dessa disciplina.

# A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO EM EMPRESAS DO INTERIOR DE SP

**Autor(es)**
**THALITA MANICARDI GASPARINI**

**Orientador(es)**
**EDGAR PEREIRA JUNIOR**

## RESUMO

A atuação em Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT) busca compreender os processos psicossociais que caracterizam as organizações e a sua relação com as ações humanas, visando desenvolver estratégias interventoras, como forma de atuação do psicólogo no mundo do trabalho. Atualmente, há três campos de atuação, a Psicologia Organizacional, que visa o comportamento organizacional, o desenho organizacional e a consultoria organizacional; Psicologia do Trabalho, com ênfase nas condições de higiene do trabalho, saúde no trabalho, ergonomia, orientação profissional e de carreira, emprego, desemprego e empregabilidade; e Gestão de Pessoas, que engloba administração de pessoal, análise do trabalho, recrutamento e seleção (R&S), treinamento, desenvolvimento e educação (TD&E), avaliação de desempenho e relações de trabalho. Deste modo, este estudo teve por objetivo investigar a atuação do profissional de POT no interior de São Paulo. Para a realização desta pesquisa houve como procedimento o contato com empresas de grande porte localizadas no interior de São Paulo via telefone. Os questionários eram compostos por dez perguntas, sendo o mesmo e o termo de consentimento enviados via e-mail. Foram cinco empresas nacionais e cinco multinacionais que responderam ao questionário, totalizando dez respondidos. Logo após, os dados foram categorizados e sistematizados para análise, salvaguardando os dados dos profissionais e das empresas. Por fim, foi elaborada uma discussão acerca da atuação do psicólogo e as diferentes aplicações nas empresas nacionais e multinacionais de diversos ramos. Na tabulação dos dados o agrupamento seu deu por quantidade de respostas e porcentagens. Apurou-se que a maioria dos profissionais era do sexo feminino e que nenhum desses ocupava cargos de psicólogo, sendo, analistas, supervisores ou coordenadores. O tempo de atuação na empresa variava de um a nove anos e o tempo de atuação na carreira era entre um a vinte e dois anos. Identificou-se que os profissionais das empresas nacionais estão satisfeitos com a formação para atuar em POT, mas nas empresas multinacionais mais da metade está insatisfeita devida demandas e exigências das mesmas. Em relação às atividades desenvolvidas, a maioria está satisfeita. Os profissionais buscam diversas formas para se aprimorarem, como especializações, palestras, grupos e congressos, mas há pouca procura por mestrado e doutorado. Em relação ao objetivo do profissional de POT nota-se que os das empresas nacionais buscam a produtividade, através do desenvolvimento das pessoas, enquanto nas multinacionais retenção de talentos, desenvolvimento de equipes, clima organizacional e bem-estar. Os profissionais atuam principalmente com R&S, TD&E e avaliação de desempenho. As demais possibilidades de atuação são registradas, mas em menor porcentagem, especialmente nas empresas nacionais. As empresas contam com equipes multidisciplinares e o campo de Gestão de Pessoas não é exclusivo do psicólogo. Pode-se constatar que ainda há necessidades de avanços na área, como maior reconhecimento, inovação, autonomia e visibilidade da atuação do psicólogo em POT.

# PRÁTICAS EDUCATIVAS NA PERSPECTIVA FREIREANA

**Autor(es)**
**DAIANE DE OLIVEIRA**

**Orientador(es)**
**MARCIA APARECIDA LIMA VIEIRA**

## RESUMO

O objetivo do trabalho, extraído do resumo do Trabalho de Conclusão de Curso, é aprofundar estudos sobre as concepções freireanas. Assim, a necessidade de compreender as práticas educativas com base no autor é o ponto de partida e o recorte visa abordar as contribuições de Paulo Freire para a atuação do professor. Metodologicamente é um trabalho bibliográfico e documental, que tem por base obras e cartas de Paulo Freire (1987, 1996) e outros documentos disponíveis no Instituto Paulo Freire tais áudio, slides e biografias que articulam a vida e as concepções do autor. Para Freire (1996) o educador desde o inicio de sua formação deve assumir-se como ser inacabado, que busca completude na relação com o educando. O autor é a principal referência na perspectiva pedagógica libertadora, progressista, em que o diálogo é considerado o ponto de partida para o processo de ensino e aprendizagem. É fundamental o professor em sua formação saber que é preciso refletir sobre sua prática, revendo e reelaborando a teoria a partir da vivência, de modo que o educador ensine ao educando e ao mesmo tempo aprenda com o mesmo. Deve, para isso, contribuir para que o educando possa assumir-se criticamente, de modo curioso, percebendo-se capaz de refletir sobre a realidade. Segundo o autor, no reconhecimento do inacabamento tanto o saber do educando quanto o saber do educador estão em processo de aprimoramento. Para Freire (1987), o professor é o coordenador do debate, portanto é o que promove a reflexão, não busca consensos, valoriza cada posicionamento e assim forma o sujeito crítico, estabelece relações, vai além do que está escrito. Neste sentido, é fundamental estimular nos sujeitos esta vontade de ir além e esta percepção de sentir-se capaz de dialogar com o autor de um texto e posicionar-se diante do conhecimento adquirido. Só assim o educador será capaz de formar sujeitos que possam autonomamente buscar novos conhecimentos. Tais conhecimentos são científicos, testados e elaborados, mas também partem da curiosidade, da criatividade, da busca por compreensão sobre o mundo. Na concepção libertadora de educação, cabe ao educador querer bem aos educandos, este querer bem significa compromisso com sua prática docente, responsabilidade com o trabalho, prazer com aquilo que realiza todos os dias dentro da escola, o mesmo deve sempre lutar politicamente por melhorias e zelar pelo seu local de trabalho, buscando as melhores condições possíveis para realizá-lo. Sendo assim, a prática educativa se faz para o desenvolvimento da autonomia de professores e alunos. Para Freire (1996), sem esta busca por autonomia é impossível encontrar sentido na educação. Portanto, na elaboração deste trabalho e no aprofundamento teórico nas concepções do autor foi possível elaborar reflexões e construir concepções sobre a prática docente futura, o que consideramos imprescindível para a atuação pedagógica comprometida com a formação do sujeito crítico, reflexivo e autônomo, capaz de atuar na necessária transformação social.

# IMIGRAÇÃO E REFÚGIO - CONCEITOS TEÓRICOS E A ATUAÇÃO BRASILEIRA NO ÂMBITO DAS NAÇÕES UNIDAS

**Autor(es)**
**PEDRO HENRIQUE CHINAGLIA**
**BRUNO MASSOLA MODA**

**Orientador(es)**
**KELLY DA ROCHA GOMES**

## RESUMO

A temática do Refugiado ascende na agenda internacional, com maior vigor, em decorrência dos desdobramentos políticos internacionais do pós-guerra; em destaque, o aumento dos fluxos migratórios em decorrência dos conflitos civis no Leste Europeu, África e Ásia. Tal conjuntura internacional obrigou a Organização das Nações Unidas (ONU) a realizar, em 28 de julho de 1951, a Convenção das Nações Unidas sobre o Estatuto dos Refugiados. Inicialmente uma convenção que tinha como propósito proteger os indivíduos que se refugiavam na Europa, o encontro determinou as bases do Estatuto de Refugiado – desenvolvido somente no ano de 1960 – Ano Mundial do Refugiado. Também no ano 1951 houve a criação da Organização Internacional para a Migração, onde ao se determinar o que seria um Migrante, determinaram-se as diferenças das ações, políticas e direitos oferecidos pelo Estado Nacional. Diante deste cenário, o Brasil foi o primeiro país do Cone Sul a ratificar a Convenção de 1951 e por sua vez o Estatuto do Refugiado, somente em 1997, ao sancionar a Lei 9.474. A partir de tal feito, o país concebeu que o refugiado no Brasil disporia da proteção do governo bem como seria detentor dos mesmos direitos oferecidos a qualquer cidadão estrangeiro legalizado no Brasil. No entanto, anterior a esta lei, no ano de 1980, o Brasil já havia sancionado a Lei 6.815, que garantia a estada legal dos estrangeiros em território brasileiro. Posto isto, o presente estudo objetiva compreender, no âmbito da ONU, a atuação brasileira no que tange a temática; tendo como período de análise as ações empreendidas a partir do Governo Lula, portanto no período de 2003 a 2014. Tal objetivo se justifica, uma vez que é sabido que o processo migratório e de refugio se acentuam no cenário internacional diante dos desdobramentos das crises econômicas que impactam no agravamento dos indicies de desenvolvimento nacional e humano; sendo, a política externa brasileira, no período, estruturada em um discurso de promulgação do desenvolvimento comum e igualitário no sistema internacional. Desse modo, investigar as posições auferidas pelo país para com a proteção e garantia dos direitos fundamentais destes indivíduos se faz necessária de modo a identificar coesão entre ação e discurso por igualdade e desenvolvimento. Sendo assim, uma análise documental das Resoluções da Assembleia Geral da ONU, entre 2003 e 2014, foi realizada; e como descoberta inicial verifica-se que o tema do o tema do "migrante" teve mais destaque do que o "refugiado" – que passou a ser assunto de competência do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) – ou seja, uma agencia de caráter normativo, criado em 1950, que busca conduzir e coordenar ações internacionais para a proteção dos refugiados. Neste período de tempo, o Brasil teve uma maior participação quando, em 2007/2008, votou a favor da criação de um "Fórum Global das Migrações e Desenvolvimento". Porém, foi a partir de 2013, diante da publicação das estatísticas da ONU, que destacaram o aumento do número global de migrantes em consonância com crescente fluxo migratório para o Brasil, que na Assembleia Geral da ONU de 2012/2013, o país endurece o discurso para a estruturação de um "Diálogo de Alto Nível sobre Migração e Desenvolvimento". Desse modo, a análise dos dados demonstra que a posição do país na esfera da ONU, é uma posição reativa ao crescente fluxo migratório interno, e desse modo pouco se posiciona em relação à problemática do refugiado.

# A IMPORTANCIA DO ENSINO DE LINGUA ESTRANGEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Autor(es)**
**LAURA VASSIMON BARBOSA**

**Orientador(es)**
**MARIANA BORTOLAZZO PREZUTTI**

## RESUMO

Este estudo, que configura-se como Trabalho de Conclusão de Curso, desenvolvido durante o curso de Pedagogia da UNIMEP tem como objetivo principal analisar a importância do ensino da língua estrangeira na Educação Infantil. As discussões são iniciadas com a compreensão sobre como esse ensino acontece nas escolas brasileiras e se acontece na etapa da Educação Infantil. Para uma melhor compreensão sobre a Educação Infantil, este trabalho aborda algumas especificidades dessa etapa da Educação Básica, considerando o par cuidar e o educar como indissolúvel e necessário. Além disso, alguns documentos oficiais ajudam a compreender como a Educação Infantil ocorre no Brasil, incluindo uma reflexão sobre as construções curriculares. Como sabemos, a LDB (Lei nº 9.394/1996) prevê a inserção de disciplina de língua estrangeira a partir do segundo ciclo do Ensino Fundamental (a partir do 6º ano), portanto, buscamos compreender as justificativas de algumas escolas – principalmente da rede privada de ensino – de oferecerem este ensino já na Educação Infantil e se há realmente contribuições para os alunos desta etapa ao terem um primeiro contato com uma segunda língua. Como metodologia para a elaboração deste trabalho, recorremos à pesquisa bibliográfica, contando ainda com relatos de experiências pessoais da autora, os quais também constituem material de pesquisa, pois devido a essas experiências, é que o tema do trabalho foi escolhido. Atuando como professora de língua estrangeira na Educação Infantil há cerca de cinco anos, a autora busca elementos para refletir também sobre sua prática. Dessa forma, buscou-se compreender quais as justificativas para a inserção da língua estrangeira na Educação Infantil no Brasil segundo alguns autores, a trajetória desse ensino até os dias de hoje e como acontece, localizando em diferentes estudos possíveis contribuições, caminhos, desafios e possibilidades. Uma das dificuldades encontradas foi a de localizar estudos e pesquisas que têm o mesmo tema de estudo. As principais referências utilizadas foram os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), Faria & Salles (2012) e Faria (1999) para compreender a etapa da Educação Infantil e ainda Celani (2009), Bujes (2001), Vigotski (1934), os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) que auxiliam na discussão sobre o ensino da Língua Estrangeira no contexto da Educação Básica e especificamente na Educação Infantil.

# A MÚSICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA CRIANÇAS COM 6 ANOS

**Autor(es)**
**JOSÉ RENATO RUIZ MARANHÃO**

**Orientador(es)**
**LUCIANA PREZOTTO BROGLIO**

## RESUMO

A música pode favorecer positivamente nas aulas de Educação Física escolar por meio de atividades rítmicas e de movimentos corporais, visto que música é arte em movimento. Este trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está sendo planejado com a possibilidade de uma relação entre a Educação Física escolar com uma vivência em forma de estímulos de aprendizagem que abarcam a música; como estudante de música e graduando em Educação Física/ licenciatura, busco estudos que possam fazer essa conexão. Venho atuando com aulas de xadrez para crianças de cinco a onze anos em escolas particulares na cidade de Piracicaba trazendo opções musicais ao processo de aprendizagem podendo observar as vantagens de incluir opções musicais como uma das ferramentas da metodologia de ensino, tendo a chance de possibilitar às crianças motivação, inclusão, alegria, memorização, comunicação, que através das práticas do xadrez podemos vislumbrar. O objetivo deste trabalho de Conclusão de Curso é abordar como a música, junto as aulas de Educação Física, podem estimular as capacidades motoras de crianças nas aulas de Educação Física escolar. A justificativa é que atualmente a premência de aprendizagem ágil, eficiente, flexível e de outras qualidades, é essencial, pela exigência do mundo moderno, em relação ao avanço dos estudos em cada área de formação como nas diferentes culturas, tarefas que se tornam natural em nossa vida diária e que vem sendo interferida com o avanço de novas tecnologias, na qual as facilidades que parece nos trazer, e que na verdade, por outro lado ela requer nossa atenção, nos distrai dos objetivos, prejudica a postura, nossas decisões, deixam-nos sem saber a quem dar ouvidos, pois os meios de comunições estão cheios de informações atraentes, mas que por vezes podem não trazer contribuições de maneira positiva. Com isso, a necessidade de novos progressos na qualidade de ensino-aprendizagem se torna fundamental com a ideia de adaptações nesse processo para as crianças e adolescentes nos dias de hoje. O método utilizado é de revisão de literatura através de livros da biblioteca da UNIMEP Campus Taquaral e Centro na qual encontram um número bastante interessante de livros que abordam sobre música, pois tem a graduação de curso de música da UNIMEP, também em sites como: portal capes, google acadêmico e scielo. As considerações deste presente trabalho não estão terminadas visto que a pesquisa encontra se num processo que não está terminado, porém o desejo é a possibilidade de contribuição para o curso de Educação Física licenciatura e para o processo pedagógico da educação no ensino fundamental.

# DOPING NO ESPORTE COMPETITIVO – PRINCIPAIS RECURSOS ERGOGÊNICOS

**Autor(es)**
**THALES PILOTTO**
**CELSO DA SILVA JÚNIOR**

**Orientador(es)**
**SILVIA CRISTINA CREPALDI ALVES**

## RESUMO

Os episódios de doping vêm se tornando cada vez mais frequentes no meio esportivo, em se tratando de excelência e competitividade, sua administração causa grandes riscos à saúde dos atletas e compromete a moralidade dentro do esporte. O objetivo deste trabalho, tendo em vista a atualidade do assunto e sua importância no âmbito do esporte e da educação física, visa por meio de uma revisão bibliográfica, descrever e avaliar o uso e abuso dos principais recursos ergogênicos utilizados nos esportes competitivos. De acordo com relatos clínicos, estudos controlados e experimentais publicados na literatura científica, as drogas mais utilizadas são os estimulantes, agentes anabólicos, diuréticos e hormônios protéicos. Este é um artigo de revisão apresentado como trabalho de conclusão de curso em educação física. Foram realizadas pesquisas bibliográficas em endereços eletrônicos acadêmicos e científicos como Google Acadêmico (Scholar), Scielo (Scientific Electronic Library Online), Portal Capes, PubMed (US National Library of Medicine – National Institutes of Health), utilizando as palavras-chave dopagem, desempenho e recursos ergogênicos. O doping não é algo recente, relatos no meio esportivo datam por volta de cinquenta anos atrás. É evidente que o uso de substâncias e/ou métodos proibidos visando melhorar o desempenho esportivo vêm se tornando mais frequentes no meio esportivo e ganham importantes discussões acerca da utilização e fiscalização de novos métodos e substâncias em suas mais amplas implicações. O Código Mundial Antidopagem, uma das diretrizes da Agência Mundial Antidoping (WADA) protege o direito fundamental dos praticantes desportivos de participarem de competições desportivas sem dopagem, promovendo a saúde, justiça e igualdade entre todos e assegurando a existência de programas coordenados e eficazes, a nível global, nos âmbitos da detecção e consequente punição e prevenção da dopagem. O código abrange e proíbe inúmeras substâncias; diuréticos e hormônios proteicos são alguns destes recursos. Os diuréticos são fármacos de baixo custo e fácil administração, porém não há relatos de que este recurso melhora o desempenho atlético. Já os hormônios proteicos como o hormônio do crescimento (GH), IGF-1 (fator de crescimento semelhante à insulina) e insulina exercem atrativos efeitos metabólicos. Estudos experimentais demonstram que o GH favorece a mobilização de ácidos graxos livres do tecido adiposo para geração de energia, aumenta a capacidade de oxidação de gordura e aumenta o gasto energético. A partir do GH, é sintetizado o IGF-1, que também possui, assim como a insulina, caráter anabólico. Portanto, conclui-se que existem inúmeros tipos de substâncias sintéticas ou naturais que levam ao doping. O principal motivo que leva os atletas a utilizarem estes recursos é a busca pelo lugar mais alto do pódio nas competições e seus segundos de fama, mas não consideram a saúde e muito menos a lealdade como aspectos tão relevantes nessas situações. Com o avanço das tecnologias de detecção destas substâncias, que são proibidas pelo Código Mundial, tornou-se mais difícil mascarar o uso por meio de exames surpresas, com punições muito mais severas, resultando em multas e suspensões do atleta.

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO MANEJO DE ÚLCERAS VENOSAS

**Autor(es)**
**CARLA GRASIELE MORENO DA CRUZ**

**Orientador(es)**
**MARIA CRISTINA PAULI DA ROCHA**

## RESUMO

A função da circulação é a de suprir as necessidades dos tecidos corporais, transportar até eles os nutrientes, eliminar os produtos do metabolismo, levar hormônios de parte do corpo para a outra, e de modo geral, manter o ambiente apropriado em todos os líquidos teciduais do organismo para que as células sobrevivam e funcionem de maneira ótima. A úlcera vascular é caracterizada por perda circunscrita ou irregular do tegumento (derme ou epiderme), podendo atingir os tecidos subcutâneo e subjacente, acometendo as extremidades dos membros inferiores e cuja causa está, geralmente, relacionada ao sistema vascular arterial e/ou venoso ou neuropatia. Constituem-se em um grande problema de saúde pública, sendo responsáveis por considerável impacto econômico devido às elevadas incidências e prevalências de suas lesões crônicas. Diante desse contexto o objetivo desse trabalho foi de identificar quais os tipos de tratamentos utilizados nas úlceras venosas e como tem sido realizada a assistência de enfermagem a esses pacientes. Trata-se de um estudo de caráter bibliográfico no qual foi consultado as seguintes bases de dados informatizadas: Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e google acadêmicos. Como critérios de seleção foram utilizados artigos, no período de 2010 a 2015, nacionais, completos e publicados em português que abordassem a úlcera venosa com destaque ao seu tratamento. Após a leitura do título e do resumo, foi feito o fichamento de cada um sendo selecionados 20, os quais atenderam aos interesses da pesquisa proposta. Com a seleção finalizada, os textos foram lidos na íntegra de forma interpretativa, sendo avaliados e agrupados segundo a temática abordada pelos autores. Após a análise dos artigos surgiu dois temas: assistência de enfermagem ao paciente com úlcera venosa e tratamentos utilizados pela enfermagem nas úlceras venosas. A assistência de enfermagem a esses pacientes consiste em: realizar o curativo da ferida; seguir a prescrição da dieta que favorece a cicatrização e realizar orientações referentes à importância de repouso e do uso de meias de compressão após a cura da lesão. Os cuidados aos portadores de úlcera venosa devem estar centrados nas medidas para controlar os fatores sistêmicos, melhorar o retorno venoso e propiciar um ambiente adequado na lesão para então promover a cicatrização. Em relação ao tema tratamentos utilizados pela enfermagem nas úlceras venosas, a terapia compressiva é a mais citada. Pacientes submetidos a terapia compressiva apresentam um aumento significativo na taxa de cicatrização e uma queda na recorrência da ulceração. A terapia compressiva ameniza a hipertensão venosa por facilitar o retorno sanguíneo, já que aumenta a função de "bomba" e a drenagem linfática do membro inferior do paciente. Por meio desse estudo foi possível identificar quais os tipos de tratamentos, atuais, utilizados nas úlceras venosas o que subsidiará os enfermeiros na escolha da melhor conduta terapêutica para o reestabelecimento desses pacientes.

# ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL GERAL: OFICINA CULINÁRIA

**Autor(es)**
**STELA DE PAULA GRECCHI**
**FERNANDA CRISTINA ROBERTO**
**Orientador(es)**
**VALERIA APARECIDA FERRATONE**

## RESUMO

O Brasil é um país que envelhece a passos largos, com esse envelhecimento acelerado vem produzindo necessidades e demandas sociais que requerem respostas políticas adequadas do estado e da sociedade. Dentre os inúmeros desafios a serem enfrentados se faz necessário a implementação de cuidados principalmente com a população idosa. Uma das estratégias de intervenção é a promoção da saúde e desde que surgiu foi uma importante alternativa teórica e prática para o enfrentamento dos problemas que afetam a saúde das populações, portanto tem sido praticada em diversos contextos, com distintas percepções e propostas de intervenção (BUSS et. al, 2002). A principal finalidade deste trabalho foi incentivar a adoção de comportamento alimentar saudável em idosos de uma unidade de Estratégia Saúde da Família (ESF), localizado no bairro CECAP na cidade de Piracicaba/SP. A partir da realidade local constatou-se a falta de informação adequada sobre temas relacionados as questões de alimentação e nutrição. Assim, visando atender a proposta da disciplina de Educação Alimentar e Nutricional foi desenvolvido um trabalho de campo tem como priorização a metodologia da problematização de Paulo Freire. Um trabalho de divulgação pelos agentes de saúde permitiu a realização de três encontros com os idosos - 05, 12 e 19 de novembro de 2014, com duração de aproximadamente 2 horas. Os temas trabalhados foram voltados para a hipertensão, diabetes, sazonalidade das frutas e legumes. Adotou-se a oficina culinária como estratégia metodológica, com participação ativa dos idosos. Para cada oficina culinária houve a atividade de degustação das preparações culinárias relacionadas a cada tema em questão. O grupo contou inicialmente com a participação de sete idosos e ao final, aproximadamente quatorze. Os resultados permitiram constatar que os idosos se interessaram pelas receitas propostas e adaptadas ao cotidiano. Estas, de baixo custo, com redução do teor de sal bem como o uso de adoçante correto para preparações em forno e fogão. Os idosos também receberem informações sobre os cuidados para o controle da pressão arterial e o diabetes. Assim, pode-se concluir que as ações de educação alimentar e nutricional direcionados a população idosa pode provocar mudanças a medida que os idosos mostraram se dispostos a terem melhores condições de qualidade de vida. Os encontros com o grupo de idosos permitiu compreender que as oficinas culinárias levaram a internalização das mensagens já que os estímulos (visuais, táteis, olfativos, gustativos) e a socialização com o outro colaboraram para a valorização de uma alimentação saudável.

# CONHECIMENTO E IMPORTÂNCIA DO ESTATUTO DO IDOSO

**Autor(es)**
KIMBERLY MOURA
FERNANDA MENEGHINI
LETICIA BOIN

**Orientador(es)**
ANNA MARIA LUNARDI PADILHA

## RESUMO

A fisioterapia é responsável pelo estudo, diagnóstico, prevenção e tratamento de pacientes debilitados ou com disfunções cinéticas funcionais de órgãos e sistemas, em busca de uma melhor qualidade de vida. O fisioterapeuta pode especializar-se em diversas áreas: respiratória, ortopédica, neurológica, geriátrica, dentre outras. A fisioterapia geriátrica é indicada principalmente para pessoas acima dos 50 anos de idade. O envelhecimento traz conquistas afetivas, emocionais e materiais, mas também traz consequências como a perda da sensibilidade (audição, visão, dormência), do controle sobre os movimentos e suas aplicações em atividades diárias básicas como alimentar-se e vestir-se. O objetivo deste trabalho é alertar as famílias dos idosos, a comunidade onde eles vivem, a sociedade em geral e ao poder público, sobre a necessidade de assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, educação, cultura, esporte, lazer, trabalho e liberdade. Trata-se, então, da dignidade e do respeito que devemos aos mais velhos, sem o que não será possível promover a inclusão social e garantir seus direitos, tais como apresentados no Estatuto do Idoso e analisar sua importância para a sociedade. A metodologia abordada para este trabalho foi a realização de entrevistas individuais com 20 pessoas. Estas pessoas foram divididas em grupos: idosos, estudantes, profissionais da saúde e outros (faxineiras, motoristas e funcionários). As questões que orientaram a entrevista objetivaram conhecer e analisar a importância do idoso para a sociedade. Além disso, foi perguntado sobre o seu conhecimento do Estatuto do Idoso. Para demonstrar o resultado utilizou-se um gráfico em barras, representando a quantidade de pessoas de cada grupo que possui ou não conhecimento sobre os direitos dos idosos que consta no Estatuto. No final de cada entrevista, foi entregue um folder como uma forma de aprendizado e de conscientização, contendo os direitos dos idosos. Como resultado, o grupo dos idosos obteve um total conhecimento sobre seus direitos, ao contrário dos estudantes, onde a maioria não sabia do que se tratava. Com os profissionais da área da saúde e com os outros entrevistados o resultado foi semelhante, prevalecendo o não conhecimento sobre o Estatuto. Além disso, a maioria dos entrevistados vêem os idosos como individuos frágies e sem defesa, mas com muita admiração. Após a concretização deste trabalho podemos concluir que ainda falta conhecimento e interesse das pessoas pelo Estatuto do Idoso. O desconhecimento pode aumentar o preconceito que já existe em nossa sociedade. É necessário assumir a função que nos compete como profissionais da saúde, revendo nossos princípios e investir esforços na educação mostrando o quanto o idoso detém de experiência, conhecimento, relatos de vida e da importância de sua inclusão na sociedade.

# OS DETERMINANTES SOCIOECONÔMICOS DO DIABETES E DA HIPERTENSÃO ARTERIAL ENTRE A MÃO DE OBRA OCUPADA NO BRASIL, NO PERÍODO 2003-2008

**Autor(es)**
**LUANNA LUCCAS SILVEIRA ALMEIDA**
**FABÍOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA**

**Orientador(es)**
**FABÍOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA**

## RESUMO

Uma das características do perfil de saúde das sociedades é a forma dinâmica e intensa com que este se transforma em períodos de tempo relativamente curtos. Assim, nas últimas décadas, da mesma maneira em que foram observadas importantes mudanças na vida econômica e social da população brasileira, também se averiguou importantes mudanças nas condições de vida e de saúde da sua população. Diante disso, este trabalho foi elaborado com base no terceiro capítulo da monografia apresentada ao curso de Ciências Econômicas em dezembro de 2014, e tem como objetivos, em primeiro lugar, mostrar através da estatística descritiva o perfil de todas as pessoas ocupadas no Brasil que autodeclararam problemas de diabetes e hipertensão arterial com destaque para suas evoluções socioeconômicas e demográficas. Em segundo lugar procura-se evidenciar o impacto de variáveis socioeconômicas nessas doenças a partir de um modelo de escolha discreta, utilizando-se o modelo de regressão denominado Lógite. O diabetes mellitus e a hipertensão arterial foram selecionadas neste estudo, pois dentre as doenças crônicas não transmissíveis são as afecções que mais caracterizam o impacto das transformações na sociedade como um todo. Foram utilizados os microdados da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios – PNAD nos anos de 2003 e de 2008. De forma geral, os resultados obtidos através da estatística descritiva mostram que, em sua grande parte, os ocupados que apresentam tanto diabetes como hipertensão estão concentrados na região Sudeste. No que diz respeito à posição de ocupação, houve uma elevação dos portadores de diabetes entre os empregadores, na comparação entre 2003 e 2008. Já entre os ocupados com hipertensão, os dados mostraram que ocorreu aumento de tal doença entre os empregadores e os trabalhadores na produção para próprio consumo. De acordo com modelo de regressão logística, observou-se que escolaridades mais altas têm efeito negativo sobre a probabilidade de o indivíduo ter diabetes ou hipertensão. A renda também é um fator determinante para a prevalência dessas duas doenças, contudo, as chances de trabalhadores com renda de até ½ salário mínimo terem diabetes e hipertensão são menores e maiores, respectivamente, quando comparados aos que têm renda de até que um salário mínimo. Para aqueles com renda média acima de 1 salário mínimo, o efeito é o oposto. O fato de a pessoa estar ocupada no setor industrial faz com que as probabilidades de possuir diabetes e hipertensão sejam maiores quando comparadas com os resultados dos trabalhadores do setor agrícola e menores em relação aos comerciários. Desta feita, os resultados obtidos mostraram que, dentre as grandes regiões do país, os trabalhadores que possuem diabetes e hipertensão estão mais concentrados no Sudeste, sendo esta a mais rica e desenvolvida, bem como ocorrem com mais intensidade entre os trabalhadores do setor industrial. Algumas variáveis independentes, como faixa de escolaridade (dos sem instrução até de 4 a 7 anos de estudo) e grandes regiões exceto o Sudeste, ocorreu uma diminuição da prevalência de diabetes e hipertensão. Pode-se relacionar essa queda como resultado de políticas públicas de saúde, que é o caso do Plano Nacional de Reorganização da Atenção à Hipertensão e o Diabetes Mellitus, realizado em 2000, e das Campanhas Nacionais de diabetes e hipertensão, realizadas anualmente, as quais conscientizam as pessoas sobre essas doenças e seus modos de prevenção.

# POLÍTICAS DE SAÚDE VOLTADAS PARA O COMBATE DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

**Autor(es)**
**LUANNA LUCCAS SILVEIRA ALMEIDA**
**FABÍOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA**

**Orientador(es)**
**FABÍOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA**

## RESUMO

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT são responsáveis pelo maior número de mortes ocorridas no mundo e no Brasil, sendo consequência das transformações na sociedade como um todo. Em vista disso, esse trabalho tem por objetivo discutir, com base no segundo capítulo da monografia apresentada ao curso de Ciências Econômicas em dezembro de 2014, o processo de transição demográfica, social, econômica, nutricional e epidemiológica no Brasil e como tal processo favoreceu o surgimento das DCNT, principalmente a prevalência do diabetes e da hipertensão arterial. Também foram investigadas as políticas públicas de saúde adotadas para a prevenção das mesmas. A realização do trabalho pautou-se metodologicamente na revisão e sistematização bibliográfica. Alguns autores descrevem a transição nutricional como o desencadeamento das modificações de nutrição e consumo, sendo acompanhada por mudanças econômicas, sociais e demográficas, modificando o perfil de saúde dos indivíduos. Outro fator importante é que, com a inserção da tecnologia no setor de serviços, menor esforço físico passou a ser demandado por parte dos trabalhadores, resultando, portanto, em baixo gasto energético e contribuindo para o aumento da obesidade. Adicionalmente, constatou-se que a transição epidemiológica é decorrência das transformações dos padrões de morbimortalidade e fecundidade. Através da literatura que discute o assunto percebeu-se que o processo de transição epidemiológica envolve três mudanças básicas: substituição das doenças transmissíveis por doenças não transmissíveis e causas externas; deslocamento da carga de morbimortalidade dos grupos mais jovens aos grupos mais idosos; e transformação de uma situação em que predomina a mortalidade para outra na qual a morbidade é dominante. Dentre as DCNT, as que merecem destaque são o diabetes e a hipertensão arterial, pois estas são decorrentes de todas as transformações citadas acima, principalmente pela obesidade. Sendo as DCNT uma preocupação mundial, reuniões são organizadas pela Organização das Nações Unidas com os países membros, com a finalidade de aumentar a prevenção das DCNT. No Brasil, para cumprir as metas globais, lançou-se o Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das DCNT, no período 2011-2022, tendo como diretrizes a vigilância, informação, avaliação e monitoramento; promoção da saúde; e cuidado integral. No caso do diabetes mellitus e hipertensão arterial, o Ministério da Saúde criou programas como Farmácia Popular do Brasil e Saúde Não Tem Preço, os quais visam a distribuição de medicamentos tanto com baixo custo como alguns gratuitos. Além desses programas, foi lançado o Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão e ao Diabetes Mellitus, como objetivo de melhorar a atenção básica para a prevenção e tratamento de tais doenças, porém é um programa a ser melhorado, pois o Sistema Único de Saúde apresenta, em parte, um atendimento não sistemático nos serviços de emergência, sem garantia da identificação e do tratamento adequado de cada caso. Um aspecto positivo são as campanhas realizadas anualmente tanto pela Sociedade Brasileira de Diabetes como pela Sociedade Brasileira de Hipertensão. Assim, estas têm como objetivo passar para os portadores a conscientização e informação sobre o que são tais doenças, como identificá-las, como é o processo de prevenção e tratamento, contribuindo de modo geral para Atenção Básica de tais afecções.

# TERRA INDÍGENA RAPOSA SERRA DO SOL E O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

**Autor(es)**
**KELLY MONACO COLETTI**

**Orientador(es)**
**PAULO AFFONSO LEME MACHADO**

## RESUMO

Este trabalho se propôs a analisar o posicionamento do Supremo Tribunal Federal quanto à questão territorial indígena no país a partir de sua decisão sobre a Petição 3.388/RR que procurou a nulidade de todo o procedimento demarcatório da Terra Indígena Raposa Serra do Sol. Por meio de pesquisas bibliográficas e de análise do julgamento da referida petição verificamos que o posicionamento deste Poder quanto à matéria encontra-se rodeado de preconceitos. A Terra Indígena Raposa Serra do Sol, situada no nordeste do Estado de Roraima abriga população de aproximadamente 21.362 pessoas que se dividem em 05 povos distintos, sendo eles: Ingarikó, Makuxi, Patamona, Taurepang e Wapixana. Sua área está demarcada em 1.747.464 hectares, abrangendo os municípios de Normandia, Pacaraima e Uiramutã, e alcançando, ao norte, a fronteira existente entre Brasil, Venezuela e Guiana, estando ainda sobreposta à unidade de conservação do Parque Nacional do Monte Roraima. Propondo-nos a realizar um levantamento histórico acerca de sua demarcação, somos levados ao ano de 1917, quando o Governo do Estado do Amazonas editou a Lei nº 941, destinando as terras compreendidas entre os rios Surumu e Cotingo à ocupação e usufruto dos índios Macuxi e Jaricuna. Em 1919, o Serviço de Proteção ao Índio iniciou a demarcação física da área e verificou a ocupação irregular por fazendeiros. Contudo, esse procedimento demarcatório não foi concluído, sendo retomado apenas em 1977. Passados quase 60 anos dos primeiros atos, o procedimento demarcatório foi retomado, sendo concluído apenas em 2005, quando o Ministro da Justiça, Marcio Thomaz Bastos, assinou a portaria nº 534 declarando os limites da área e, o Presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva assinou o decreto de homologação. O julgamento analisado teve como objeto uma Ação Popular proposta em face da União, que buscou a nulidade do procedimento demarcatório da Terra Indígena Raposa Serra do Sol. Utilizando-se de argumentos superados pela prática, o autor arguiu, por exemplo, que o fato de a Terra Indígena estar situada em área de fronteira traria riscos à segurança e à soberania nacionais, no entanto, ressaltamos que a ocupação indígena de determinada área não respeita limites criados artificialmente, como os existentes entre países e estados da Federação. Ainda, a criação da política das fronteiras terrestres no Brasil não se pautou pela morfologia pluriétnica da ocupação indígena em seu território, mas fundamentou-se, basicamente, no princípio da efetiva ocupação colonial, recortando povos e territórios. Depois de longo julgamento que se estendeu de 27 de agosto de 2008 a 19 de março de 2009, o Supremo Tribunal Federal votou a demanda pela parcial procedência, reconhecendo a área como Terra Indígena e, incumbindo-se nas atribuições reservadas ao Poder Legislativo, impôs ao exercício dos direitos indígenas 19 restrições que não representam qualquer avanço no trato da questão indígena e sua proteção. Ocorre que, para os índios, a terra que lhes pertence transcende a ideia típica da nossa sociedade de patrimônio e assume valor inerente à sua sobrevivência física e cultural, local que necessitam para que a proteção constitucional, que se prevê no artigo 231, seja efetiva. O que se conclui é que, apesar do julgamento favorável à demarcação, o Supremo se excedeu ao fixar impedimentos ao exercício dos direitos indígenas, reconhecidos e garantidos pela Constituição Federal.

# HEMOGLOBINOPATIAS E TALASSEMIA: UMA ABORDAGEM GERAL

**Autor(es)**
**RAFAELA GERALDIN**

**Orientador(es)**
**MARGARETE DE FATIMA COSTA**

## RESUMO

Na população brasileira há uma heterogeneidade genética devido ao grande fluxo de imigrantes durante o período da colonização, o que trouxe também as alterações hereditárias, como as hemoglobinopatias. Tais alterações podem ser estruturais, onde a fração globiníca da hemoglobina possui alterações, gerando hemoglobinas anômalas, e talassemias ou hemoglobinopatias por deficiência de síntese, caracterizadas erros durante a síntese das cadeias peptídicas da hemoglobina. É importante destacar que mesmo possuindo sintomas semelhantes, possuem particularidades, necessitando de um tratamento adequado para cada diagnóstico, e por se tratar de doenças transmitidas geneticamente e existir um desconhecimento na população de forma geral, é necessário esclarecer o modo de transmissão, pois é a única forma de prevenção, uma vez que não possuem cura. O objetivo do trabalho foi elaborar uma revisão bibliográfica abordando os principais aspectos dessas doenças como as causas, ocorrência e disseminação no Brasil, as características genéticas e fisiológicas, o diagnóstico e o aconselhamento genético. A metodologia da pesquisa consistiu de um levantamento bibliográfico, tendo como fontes de busca os sites de periódicos e revistas científicas indexadas e livros específicos. A partir da revisão observou-se que na década de 80 já se conheciam mais de 300 hemoglobinas anormais, que diferem em sua composição e propriedades físico-químicas. Já, quanto à distribuição na população brasileira há uma relação com as etnias, sendo mais frequentes a hemoglobina S e hemoglobina C, ambas de origem africana ou em descendentes destes e as talassemias, que ocorrem principalmente nas regiões colonizadas por italianos, ou nos descendentes dessa população. Constatou-se também que a deficiência na síntese dos genes alfa globina causam a alfa-talassemia e uma insuficiência na síntese dos genes beta causam a beta-talassemia, e suas manifestações clínicas variam conforme a variabilidade genotípica do indivíduo, indo desde formas assintomáticas e discretas anemias a sintomas graves, podendo até mesmo ser fatal. Portanto, por ser considerado um grave problema de saúde e ter grande importância clínica devido a sua diversidade genética, tais patologias passaram a ser inseridas em programas de triagem neonatal, possibilitando uma melhor qualidade de vida dos doentes, pois com diagnóstico precoce pode-se entrar com medicamentos e também com orientação e aconselhamento genético, que permite aos indivíduos e às famílias portadoras decidirem a melhor maneira sobre sua descendência. Apesar dessas doenças ocorrerem principalmente na Itália, Espanha, Portugal e países da África, se tem um considerável índice de portadores heterozigotos de hemoglobinopatias hereditárias no Brasil. Com o avanço das tecnologias e das pesquisas para o diagnóstico precoce, atualmente seus portadores possuem uma significativa melhora na qualidade de vida, mas é imprescindível uma investigação com seus familiares, pois por se tratar de uma doença autossômica recessiva, os afetados não estão presentes em todas as gerações, porém se houver portadores de apenas um alelo recessivo, estes não apresentaram os sintomas, mas se houver cruzamento entre estes indivíduos, existe alta possibilidade de descendentes homozigotos. Sendo assim, é grande a importância do aconselhamento genético em famílias de portadores e crucial um trabalho de esclarecimento junto a comunidade, visando a prevenção da disseminação destas doenças.

# EFEITOS DA MUSCULAÇÃO NA MELHORA DO EQUILÍBRIO E DIMINUIÇÃO NO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS

**Autor(es)**
**LUCIMAR SOARES FERREIRA**

**Orientador(es)**
**SILVIA CRISTINA CREPALDI ALVES**

## RESUMO

O envelhecimento é um fenômeno que atinge todos os seres humanos, sendo caracterizado como um processo dinâmico, progressivo e irreversível, ligado intimamente a fatores biológicos, psíquicos e sociais. Dados da ONU informam que a população idosa no mundo vai chegar a 2 bilhões em 2050. Considerando o fato do envelhecimento ser um processo inevitável inerente ao curso da vida, estratégias que melhorem a saúde geral dessa população são fundamentais. Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi verificar, através da revisão da literatura, a importância dos exercícios resistidos na aquisição de massa muscular para melhora do equilíbrio, redução dos números de quedas e aumento da qualidade de vida de idosos. Este é um artigo de revisão apresentado como trabalho de conclusão de curso em educação física. Foram realizadas pesquisas bibliográficas em endereços eletrônicos acadêmicos e científicos como Google Acadêmico (Scholar), Scielo (Scientific Electronic Library Online), e Portal Capes, utilizando as palavras-chave: envelhecimento, sarcopenia, quedas, exercício resistido, musculação. As alterações fisiológicas e patológicas vivenciadas pelos idosos culminam com a crescente dependência, que se traduz por uma necessidade de ajuda, indispensável para a realização das atividades elementares da vida. Fatores de risco associado às quedas estão ligados ao sexo feminino, idade avançada, redução da massa muscular, perda de força nos membros inferiores, desequilíbrio e ambientes inseguros. A redução da força muscular aumenta o risco de quedas em idosos, atingindo indiscriminadamente homens e mulheres. As quedas podem provocar fraturas, acometendo 30% de idosos no Brasil e a maior prevalência de quedas ocorre dos 70 aos 79 anos. Existe uma correlação entre os que sofreram quedas e o desempenho funcional. O medo de cair novamente pode gerar independência e imobilidade. O homem perde 50% da massa muscular dos 20 aos 90 anos e a sarcopenia é ocasionada por diversos fatores, como diminuição dos números de fibras musculares, atrofia muscular, decréscimo de unidades motoras e inatividade física. Vários estudos identificaram o aumento na força muscular em idosas após treinamento resistido; inclusive avaliando especificamente a força de membros inferiores. A comparação de idosos praticantes e não praticantes de musculação, revela ganhos de massa muscular, força muscular e equilíbrio. Portanto, a prática regular de musculação, prescrita e supervisionada, pode trazer ao indivíduo idoso, benefícios na manutenção e melhora de capacidades físicas essenciais para a saúde e qualidade de vida.

# IDENTIFICAÇÃO DE RELAÇÃO ENTRE MULTIFUNCIONALISMO, CONFLITO E SOBRECARGA DE TRABALHO NUMA MICROEMPRESA FAMILIAR

**Autor(es)**
**CARINA MARILU BELINASSI**

**Orientador(es)**
**ANA MARIA ROMANO CARRÃO**

## RESUMO

Esse artigo foi extraído de um trabalho de conclusão de curso. O objetivo geral da pesquisa que deu origem a este artigo constituiu em identificar relações entre multifuncionalismo, conflito e estresse, como ocorrem e suas implicações sobre o funcionamento de uma microempresa familiar. O problema identificado, que levou a este tema, é que os funcionários realizam grande diversidade de tarefas, o que caracteriza o multifuncionalismo. Frente a essa situação, emerge o conflito, juntamente com o estresse. A pesquisa procurou gerar benefícios à organização e aos funcionários que ali trabalham. Além desses três temas, a pesquisa bibliográfica abordou a empresa familiar, para poder compreender como multifuncionalismo, conflito e estresse estão presentes neste tipo de organização. A pesquisa caracterizou-se no primeiro momento como pesquisa exploratória, e em segundo momento como pesquisa explicativa. Os dados foram coletados pelo método observacional, fazendo uso de participante natural. Esse método foi escolhido por ser mais adequado para o levantamento de dados requeridos no alcance dos objetivos da pesquisa. Os dados coletados foram colocados em tabela, utilizando padrões que permitiram comparações. A amostra do trabalho não é probabilística. Também foi observado o ambiente em geral para que pudessem ser explicados os dados reunidos. A análise desses dados foi realizada, em primeiro momento, de forma descritiva e, em segundo momento, qualitativa, baseada na fundamentação teórica. A relação entre multifuncionalismo, conflito e estresse pôde ser confirmada, uma vez que devido às suas características, o multifuncionalismo identificado no caso estudado desencadeou conflito e estresse. Por causa da diversidade de tarefas que os funcionários necessitam realizar, eles se sentem pressionados, muitas vezes desencadeando conflito interpessoal, seja entre os funcionários, seja com o proprietário da empresa. Para compreender como eram distribuídas as tarefas entre os funcionários, houve levantamento de todas as atividades realizadas pelos membros da empresa. Foram dispostas em quadros para a comparação, com o objetivo de identificar repetitividade de tarefas. Concluída a análise, foi elaborada uma proposta de redistribuição das atividades realizadas por mais de um funcionário. Como resultado, foi possível a eliminação das tarefas desenvolvidas por mais de uma pessoa, sempre que possível, diminuindo de doze atividades repetidas para seis atividades, o que significa uma redução de 50% do tempo de trabalho.

# A PEDAGOGIA FREINET NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ESTUDOS A PARTIR DE ESCOLA DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

**Autor(es)**
**ANA CAROLINE SARTORI GABRIEL**

**Orientador(es)**
**AURORA JOLY PENNA MARIOTTI**

## RESUMO

Este estudo refere-se à descoberta de benefícios que a Pedagogia Freinet proporciona na Educação Infantil. A escolha desse tema surgiu pelo interesse desperto através do primeiro contato com a Pedagogia Freinetiana, na disciplina Educação Infantil II, cursada no 3° semestre do curso de Pedagogia, sendo, portanto foco de interesse para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso. De acordo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, que possui como eixo principal o desenvolvimento integral das crianças de até seis anos de idade. É com essa perspectiva de desenvolvimento na integralidade, que se reconhece a relevância da Pedagogia Freinet. Conforme Elias (1996), a linha freinetiana contribui diretamente para o desenvolvimento das crianças, ao priorizar a expressão livre, além de, proporcionar práticas pedagógicas diferenciadas, as quais estimulam a criatividade e o caráter lúdico, possibilitando a formação da autonomia e do espírito cooperativo. Essa pesquisa tem por objetivo identificar as contribuições dessa Pedagogia, as quais Sampaio (1989) apresenta e designa para a formação de crianças da Educação Infantil de escola freinetiana. Os procedimentos metodológicos têm como ponto de partida o estudo da biografia de Celéstin Freinet e na sequência o levantamento das principais contribuições da Pedagogia Freinetiana na Educação Infantil, através de estudo e pesquisa a campo realizada em escola Freinet localizada no interior do estado de São Paulo. Optou-se por procedimento, entrevista semi-estruturada com a coordenadora e um professor, ambos atuantes na Educação Infantil da escola campo dessa pesquisa. A escola foi estabelecida através da professora orientadora desse Trabalho de Conclusão de Curso, via e-mail e houve aceitação por parte da coordenação e do professor. Para a realização deste trabalho serão utilizadas as ideias de Sampaio (1989), Elias (1996) e (1997), Freinet (1977). Este estudo prevê a contextualização da história de vida do educador Celéstin Freinet. Segundo Sampaio (1989), Freinet passou parte da infância em uma pequena aldeia, realizando tarefas do campo, através de brincadeiras relacionadas ao trabalho. Motivo de grande influência para a sua trajetória no campo educacional, enfatizando o desenvolvimento de sua inovadora prática pedagógica. A referida Pedagogia busca desenvolver práticas pedagógicas que liberte as crianças do ensino tradicional, proporcionando á criança um mundo, onde se vive em comunidade, retribuindo como prática diária a harmonia e cooperação, em função da reciprocidade. A partir desse pressuposto é que há inquietação para a descoberta de como a contribuição à pedagogia para as crianças desde a Educação Infantil. Os resultados deste estudo são decorrentes da pesquisa a campo realizada e articulada com a teoria estudada. Direcionando para o olhar do leitor para os aspectos essenciais como a formação da autonomia, cooperação, socialização, atividade, responsabilidade, integração e interdisciplinaridade com foco na primeira infância. Conclui-se, dessa forma, que a Pedagogia Freinet está presente em diferentes níveis de ensino, permitindo a possibilidade da inserção de diferenciadas práticas pedagógicas, priorizando a criança, como sujeito participativo e ativo desde o início de sua escolarização.

# UMA REVISÃO SOBRE O MANEJO DA ALIMENTAÇÃO DE INDIVÍDUOS APÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

**Autor(es)**
**PATRICIA DE MELO PIMENTA**

**Orientador(es)**
**CARLA MARIA VIEIRA**

## RESUMO

Indivíduos ao passarem pela experiência de um infarto agudo do miocárdio são orientados a realizarem mudanças no seu estilo de vida, visando a manutenção de novos eventos cardiacos e manutenção da saude. Algumas dificuldades vêm sendo encontradas para realização de mudanças no estilo de vida, sendo a alimentação apontada pelos estudos de evidencia cientifica como fator de risco, quando inadequada para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Estudos dedicados a conhecer a vivência de pessoas infartadas poderão auxiliar os profissionais de saúde a comprender seus pacientes e, portanto, poderão vir apoiá-los de forma mais adequada. Diante dessa preocupação, este trabalho se dedicou a conhecer estudos sobre essa tematica, sob o ponto de vista dos pacientes, a partir de uma revisão da literatura. A revisão teve como objetivo conhecer como é o manejo da alimentação para pacientes portadores de doenças crônicas após infarto, e contribuir com a pratica de cuidado do nutricionista. Inicialmente, foram encontrados 24 artigos, dos quais 17 foram excluidos por não contemplarem os critérios de inclusão estabelecidos para esta revisão como os estudos clinicos e farmacológicos e os estudos de causas e preenção do infarto agudo do miocárdio. Desta forma, utilzou-se para a revisão, sete (7) trabalhos originais, sendo que foram extraidos três (3) categorias para análise - 1. comportamentos alimentares observados na adaptação social , 2. influência do apoio social e troca de experiência nas mudanças de hábitos após o infarto, esta categoria ainda foi sub-classifica da em 2.1. Efeito mediador do apoio familiar no manejo da alimentação e 2.2. Apoio familiar e o saber técnico influenciador no manejo da doença, 3. Percepções da doença e o reflexo no manejo da alimentação pós infarto. A partir dos estudos revisados, os autores identificaram que algumas variáveis dificultam o seguimento das orientações nutricionais, mas reforçam a ideia de que se deve pensar no paciente como um ser único, contando que cada indivíduo tem suas particularidades, diferentes culturas, gostos, pensamentos, atitudes, que o impulsionam a uma tomada de decisão, e estas escolhas devem ser respeitadas.

# AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS DE UM RESTAURANTE

**Autor(es)**
**FERNANDA CRISTINA ROBERTO**
**BRUNA CAROLINA LOURENÇO**

**Orientador(es)**
**RITA DE CÁSSIA FURLAN PECORARI**

## RESUMO

Este trabalho trata de uma experiência desenvolvida no decorrer do segundo semestre de 2014, na disciplina Projeto Interdisciplinar de Alimentação Coletiva, no curso de Nutrição da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), com ênfase na avaliação dos aspectos técnicos e administrativos de um restaurante para aproximação dos discentes em um dos campos de atuação do nutricionista, a gestão de unidade produtora de refeição. O trabalho foi realizado em um restaurante institucional, localizado em uma empresa do distrito industrial de Santa Barbara D'Oeste/SP, no sistema de auto gestão. O objetivo geral do trabalho foi conhecer os aspectos técnicos e administrativos que envolvem a gestão de unidades produtoras de refeições e apresentar possíveis intervenções de melhoria a nível teórico. Utilizou-se como ferramenta três check list construídos coletivamente em sala de aula, a partir das discussões orientadas pela docente e, essas ferramentas foram utilizadas em três visitas técnicas realizadas na instituição. Na primeira as alunas munidas do check list, foram recebidas pela nutricionista responsável do local que forneceu informações quanto aos aspectos legais, bem como, data de inauguração do restaurante, documentação necessária para abertura e regularização do estabelecimento, além de dados sobre a gestão do restaurante. Foram também identificadas questões sobre estrutura física, equipamentos e utensílios e a dinâmica de recebimento e armazenamento da matéria prima. A nutricionista apresentou as áreas de pré-preparo, preparo e distribuição das refeições, os locais de higienização de utensílios e os vestiários dos funcionários. Explicou sobre a importância e implantação das Boas Práticas de Fabricação, para manutenção da qualidade dos serviços e segurança do alimento. Na segunda a abordagem foi sobre o cardápio oferecido aos funcionários da empresa, quanto à frequência e planejamento dos cardápios; realização de análise microbiológica; monitoramento da entrega da matéria prima; atividades voltadas para educação alimentar e nutricional e programas contra o desperdício. Na terceira o foco do check list foram os recursos humanos, o recrutamento e seleção de pessoal; a contratação; controle de saúde da equipe; política salarial e frequência de capacitações técnicas. As observações foram baseadas na legislação vigente da Anvisa e do Ministério do Trabalho e Emprego - Normas Regulamentadoras. Os procedimentos estabelecidos nas legislações são indispensáveis na rotina do profissional que se responsabiliza a ofertar o alimento sem riscos ao consumidor. A disciplina foi de extrema importância, pois aproximou a teoria à prática, e assim podem-se observar as dificuldades do dia a dia. Apesar de a cozinha da empresa não ser de grande porte, a nutricionista demonstrou muita competência, realizando seu trabalho dentro das normas da legislação, deixando claro que é necessário ficar atento às questões técnicas, humanas e legais configurando um caminho seguro na gestão de uma unidade produtora de refeição.

# O PROCESSO DE PSICODIAGNÓSTICO INTERVENTIVO: A EXPERIENCIA DE PAIS NOS ATENDIMENTOS DE UMA CLÍNICA-ESCOLA

**Autor(es)**
**MARGARETE DOS REIS SOUZA**
**MICHELE ANDREZA DE AMARAL**

**Orientador(es)**
**OSVALDO ROCHA DA SILVA**

## RESUMO

A presente pesquisa teve o objetivo de desvelar os significados atribuídos à experiência de cinco pais que foram atendidos por uma dupla de estagiários, do curso de psicologia, em uma modalidade de atendimento psicológico, designada de Psicodiagnóstico Interventivo, realizado em uma clínica-escola localizada na cidade de Limeira - SP, entre os anos de 2012 e 2013. Nossa intenção foi compreender como é esta experiência, a partir da percepção dos pais. Buscamos contribuir para a compreensão da importância da tríade estabelecida entre pais, estagiários e supervisores, assim como identificar o alcance das intervenções, e a compreensão que os pais têm sobre o atendimento que eles participaram. O Psicodiagnóstico Interventivo infantil é uma modalidade diferenciada de diagnóstico psicológico, que compreende que as dificuldades da criança estão atreladas a dinâmica familiar. Porém, ao integrar os pais nessa dinâmica, os sentimentos e percepções deles vão emergindo e se transformando ao longo do processo. Por meio do método fenomenológico de investigação foram realizadas entrevistas semi-estruturadas, e através da análise dos dados na perspectiva fenomenológico-existencial de Merleau-Ponty, foi possível identificar as pré-concepções existentes antes do início dos atendimentos, as transformações ou confirmações dessas pré-concepções sobre os estagiários, assim como a importância em compartilhar suas angústias e sentimentos entre os participantes e os estagiários. Compreendemos que os participantes encontraram abertura para compartilhar seus sentimentos e dificuldades, sentiram-se acolhidos e ajudados em suas necessidades. Entretanto, os pais, quando procuram a clínica-escola, acreditam que seu filho vai ser "curado" e que o "problema" da criança vai ser resolvido imediatamente pelos estagiários. Outro aspecto a ser considerado é que os participantes sentem-se mais confortáveis em conversar com os estagiários mais velhos, aludindo idade com experiência profissional. Foi percebida a dificuldade de compreensão dos pais sobre o tipo de atendimento que foi realizado, compreendendo o Psicodiagnóstico Interventivo como um "tratamento", bem como a importância da sua participação neste processo não foi assimilada por todos. A grande contribuição da Fenomenologia para o Psicodiagnóstico Interventivo, reside na possibilidade que abre para os estagiários desvelar a natureza da experiência de pais ainda pouco pesquisada. Embora essa modalidade de atendimento venha se revelando uma prática promissora, há poucas investigações sobre seus alcances e limitações, principalmente do ponto de vista existencial, dos pais da criança atendida. Deixamos a sugestão de que seria proveitosa a realização de uma sessão de atendimento extra, após a apresentação da queixa trazida pelos pais pois os pais relataram que terminam o Psicodiagnóstico Interventivo, confusos e com dúvidas. Esta sessão extra poderia ser após a devolutiva do processo.

# A PERCEPÇÃO DE GESTORES SOBRE ALGUNS TRAÇOS CULTURAIS BRASILEIROS: POTENCIALIDADES E OBSTÁCULOS

**Autor(es)**
**LUCAS PAVLINSCENKYTE**

**Orientador(es)**
**DORGIVAL HENRIQUE**

## RESUMO

O trabalho acima intitulado foi desenvolvido na disciplina Cultura e Poder nas Organizações, 3.º semestre do Curso de Relações Internacionais, da Universidade Metodista de Piracicaba. Seu objetivo principal foi de tentar avaliar e compreender alguns traços culturais brasileiros que se manifestam como oportunidades ou obstáculos ao desenvolvimento empresarial. Os procedimentos metodológicos utilizados foram: pesquisa bibliográfica e questionário aberto aplicado a uma empresa nacional e outra multinacional. A pesquisa bibliográfica foi realizada em fontes secundárias ou em textos que sistematizaram e delinearam traços brasileiros, desenvolvidos por estudiosos considerados clássicos em nossa literatura sobre a etnologia e raízes históricas de nossa cultura, ao mesmo tempo que procurou-se valer de alguns conceitos culturais de pesquisadores que escolheram como objeto de investigação a Cultura Organizacional ou Cultura Administrativa. Considerou-se, portanto, a cultura como um conjunto de símbolos, significados e cognições compartilhadas e cultura organizacional ou administrativa, como sinônimos ou conjunto de pressupostos básicos considerados válidos, legítimos e eficientes, sejam para realizar objetivos ou para lidar com problemas de adaptação externa e integração interna. Após a análise das principais definições dos traços culturais brasileiros foram realizadas duas entrevistas, com uma empresa nacional e com uma multinacional, respectivamente, procurando obter respostas e avaliar as relações entre a cultura brasileira e seus impactos no setor empresarial. Dessa forma, observou-se que, no Brasil, tanto as empresas nacionais quanto as multinacionais tendem a ceder ao jeitinho brasileiro, no qual os líderes e os colaboradores buscam uma maior intimidade para conquistar a simpatia dos colegas e superiores, categorizando certa aversão às distâncias e isso convivendo, contraditoriamente, num formalismo ou num ambiente que procura manter as aparências formais. Há também a forte presença do paternalismo, na figura do líder inquestionável e a forte hierarquização, marcada pela difícil ascensão dentro da empresa, ao mesmo tempo que se aproveita da flexibilidade e da sociabilidade do brasileiro, buscando uma maior capacitação dos funcionários para diminuir a relação de dependência. Concluiu-se, portanto, que somados tais fatores ao setor empresarial, nota-se que o Brasil, mesmo com tamanho poder de criatividade e capacidade tanto econômica quanto de recuperação econômica não faz bom uso, ou apenas se utiliza de parte dele para se destacar no setor empresarial mundial. O setor industrial brasileiro segue apenas importando ideias e linhas estrangeiras ao invés de procurar inovar, criando uma linha comercial distinta. O Brasil abre suas portas para que as multinacionais estrangeiras se instalem no país. Estas se alocam em solo brasileiro em busca de um fortíssimo mercado consumidor, incentivos fiscais e mão de obra barata, o que dificulta a possibilidade do empresariado brasileiro se tornar uma força política expressiva capaz de formular um projeto de nação que venha a crescer de maneira interdependente, mas que não se sujeite a subordinação das multinacionais estrangeiras.

# A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

**Autor(es)**
**LUCAS PAVLINSCENKYTE**

**Orientador(es)**
**FABÍOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA**

## RESUMO

A evolução das Relações Internacionais no Brasil: uma breve discussão sobre ensino e formação nessa área do conhecimento: O trabalho acima intitulado foi desenvolvido no curso de Relações Internacionais, da Universidade Metodista de Piracicaba. O trabalho teve como objetivo principal destacar a importância das Relações Internacionais no cenário nacional enquanto área de formação do ensino superior, sinalizando para a necessidade de se ampliar o debate sobre o perfil profissional do internacionalista. A realização do trabalho pautou-se metodologicamente na revisão e sistematização bibliográfica, apoiada sobre os principais estudiosos de RI do Brasil e as diretrizes das aulas ministradas no respectivo curso. Muito se discute a respeito da ampliação da oferta e demanda do curso de Relações Internacionais – RI no país nos últimos 20 anos, acreditando-se que o fenômeno esteja diretamente associado ao conjunto das transformações presentes no cenário nacional e internacional. O primeiro curso de bacharelado nessa área foi criado na Universidade de Brasília (UNB) em 1974, e somente depois de 11 anos é que o segundo curso foi ofertado pela Universidade Estácio de Sá, no Rio de Janeiro. Todavia, foi à partir da segunda metade da década de 1990 que se deu um crescimento vertiginoso dos cursos RI, seja pela iniciativa privada ou pública. Segundo dados do Ministério da Educação, em 1995 existiam apenas 4 cursos de RI no país, enquanto que em 2013 esse número saltou para 121. Muitos autores afirmam que o crescimento acadêmico da área de Relações Internacionais se dá à medida que o país se projeta no cenário internacional. De forma mais detalhada, as razões para esse aumento de interesse na área estão associadas aos impactos que o mundo globalizado, a formação dos megablocos e a informação instantânea (por meio da televisão aberta e a cabo, ou via internet) têm exercido sobre todos, e à forma como isso vêm rompendo com as distâncias, barreiras ou fronteiras. Com efeito, esses processos de globalização e de regionalização aliados às transições da política mundial e brasileira, tem gerado uma demanda por um conhecimento específico sobre tais movimentos, estimulando a busca por profissionais capacitados e especializados. Para isso, o profissional de RI precisa ter forte base teórica, que permita a construção de densa capacidade analítica, para traduzir a complexidade dos movimentos internacionais, que refletem eventos e decisões que muitas vezes transcendem o poder de estados e das instituições nacionais. Dada a importância e o variado leque de responsabilidades e campos relacionados ao estudo das Relações Internacionais, destaca-se a necessidade de abordagem multidisciplinar, com forte ênfase em disciplinas de história, ciências econômicas, ciências políticas e direito. Por fim, evidencia-se que a área de Relações Internacionais é indispensável para o mundo contemporâneo, em função das crescentes dificuldades e desafios internacionais, que demandam profissionais de formação ampla e flexível, que sejam capazes de mediar a complexa interface entre as relações econômicas, sociais, políticas, culturais e institucionais, e os novos atores sociais (empresas, governos ou outras entidades) em âmbito global.

# ALTERNATIVAS PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL

**Autor(es)**
GISLAINE APARECIDA DA SILVA
MARIA THEREZA ZANATTA

**Orientador(es)**
MARGARETE DE FÁTIMA COSTA

## RESUMO

A Educação Ambiental tem como objetivo transformar o pensamento e o comportamento dos cidadãos, visando criar um pensamento crítico, propiciando às pessoas, condições para agir perante problemas ambientais futuros e atuais. Contudo, a educação ambiental não tem uma única definição, segundo a definição da Carta Constitucional Brasileira, o meio ambiente é direito de todos, mas também é dever, preservá-lo para gerações futuras. Muitas são as alternativas propostas para a educação ambiental no ensino fundamental, contribuindo para o currículo escolar e de cidadania, pois, a escola é um espaço de notória formação do cidadão e está conectada com a sociedade e com os temas que se colocam como atuais e urgentes.A educação ambiental coloca-se como colaboradora efetiva na formação de sujeitos concretos, capazes de se posicionarem diante dos desafios trazidos pela questão ambiental e de fazerem uma releitura do mundo. Dessa maneira, o objetivo deste projeto foi fazer uma reflexão e identificar alternativas para prática e ensino de educação ambiental no ensino fundamental. Foram utilizados recursos como; Scielo, Google acadêmico e Portal de Periódico da Capes disponíveis no site da UNIMEP e uma minuciosa leitura e a interpretação de artigos científicos, revistas, leis elivros científicos. Constatou-se que, existe uma grande necessidade de incluir educação ambiental nas escolas, pois, as crianças, não sabem mais o que é o meio ambiente e qual a sua real importância;muitas vezes elas não tem um contato direto com a natureza, prejudicando a formação de um pensamento mais critico perante os problemas enfrentados atualmente. Podemos dizer que as crianças mais bem informadas sobre questões ambientais, se desenvolverão mais conscientes e transmitirão suas informações para amigos e familiares, ajudando de maneira indireta na propagação da temática, possibilitando um futuro melhor e com mais qualidade de vida à todos. Portanto, a educação ambiental forma indivíduos conscientizados e dispostos a colaborar com a proteção e a preservação do meio ambiente, para que este possa se tornar ecologicamente equilibrado,contribuindo com um propósito crucial para promover o desenvolvimento da sociedade. A escola tem um papel transformador na vida dos alunos para a sua aprendizagem e sua inserção dentro da sociedade.Assim conclui-se que a educação ambiental pode auxiliar na preservação do meio ambiente e na conscientização das pessoas, quando esta é colocada de forma eficaz na educação das crianças, para que consiga gerar uma ideia mais concreta da sua real importância. Contudo, este assunto tem que atingir a todos, desde a escola até a comunidade, tentando mudar em longo prazo a atitude e o modo de pensar das crianças e da sociedade, auxiliando- os a utilizar os recursos naturais de forma consciente, sabendo que estes não são inesgotáveis.

# A ATIVIDADE LÚDICA DIMINUINDO O ESTRESSE DA HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS DISCENTES DE ENFERMAGEM

**Autor(es)**
CAROLINA MATTEUSSI LINO
ROSEMEIRE APARECIDA MACHADO CASTILHO
MARINA AZEVEDO ALVES

**Orientador(es)**
MARIA CRISTINA PAULI DA ROCHA

## RESUMO

Sabe-se que o processo de hospitalização confere a criança uma mudança de suas rotinas, tais como: modificações na dinâmica familiar; interrupção ou retardo na escolaridade; carências afetivas; privação materna e agressões físicas e psicológicas. O enfermeiro que tua na área pediátrica deve ter consciência de que a hospitalização é responsável por gerar medo, angustia e ansiedade as crianças. Considerando que a criança exige maior atenção e cuidados, e que qualquer mudança interfere na qualidade de vida e em seu completo desenvolvimento, a inserção das atividades lúdicas no processo de cuidar em enfermagem pediátrica pode contribuir para diminuir os efeitos estressores da internação hospitalar e tornar a assistência prestada consideravelmente mais holística. As atividades lúdicas funcionam como elo entre a criança e os profissionais de saúde, sendo um recurso que tem como estratégia efetiva diminuir o estresse, o medo e a ansiedade relacionados com o processo de hospitalização. Diante desse contexto o presente trabalho tem como objetivo, relatar a experiência vivenciada pelas discentes do 7° semestre do curso de enfermagem na prática da atividade lúdica durante o estágio de saúde da criança e do adolescente. A atividade foi desenvolvida na pediatria de um hospital do município de Piracicaba, em um único dia, no mês de abril de 2015, no período da tarde sendo que foram iniciadas após as 14h00, para que as medicações prescritas fossem administradas e os cuidados de enfermagem fossem devidamente executados sem interferências. Os sujeitos foram crianças e adolescentes que estavam internadas na unidade no dia da realização das atividades e que aceitaram participar das mesmas. Os responsáveis pelas crianças e adolescentes internadas na unidade assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, autorizando a utilização das imagens em trabalhos acadêmicos. O tema da atividade escolhida foi “a páscoa”, uma vez que a data da realização da atividade estava próxima à essa época do ano. Dentre as atividades desenvolvidas destacaram-se: a entrega de desenhos e máscaras para que as crianças e adolescentes colorissem, pintura facial e apresentação musical com canções relacionadas ao tema. Durante o desenvolvimento das atividades, foi possível perceber que todas as crianças e adolescentes participaram das atividades, independente da patologia. Foi possível identificar também, que houve, por parte das crianças, uma maior aceitação do tratamento medicamentoso e dos cuidados de enfermagem. Um fato curioso que chamou a atenção foi o de uma criança que estava de alta hospitalar e que não queria ir para casa para poder participar das atividades. Percebemos que houve uma mudança no ambiente caracterizado por uma agitação das crianças e certa euforia em saber que algo diferente aconteceria no local. A aceitação dos pais/responsáveis e profissionais em relação a atividade lúdica também foi satisfatória, fazendo com que o ambiente hospitalar se tornasse mais empático e menos estressante para todos. A experiência do planejamento e realização de atividades lúdicas na pediatria mostrou que o brincar é um direito de toda a criança e que esse direito vem sendo privado durante o processo saúde-doença. Concluímos que a realização da atividade lúdica proporcionou um vínculo maior entre a equipe, crianças e seus responsáveis, levando a uma maior adesão e colaboração dessa clientela quanto ao tratamento necessário e diminuição de estresse causado pela hospitalização.

# APRENDIZAGEM AUTÔNOMA NO INGLÊS PARA NEGÓCIOS

**Autor(es)**
**ALINE FERNANDA DE SOUSA TOMAZELA**

**Orientador(es)**
**ALESSANDRA SARTORI NOGUEIRA**

## RESUMO

Atualmente, os profissionais se encontram diante de um cenário amplo, dinâmico e globalizado. A face das organizações mudou e empresas de diversos segmentos, sejam elas de pequeno, médio ou grande porte, mantêm relação com outros países. Essas mudanças ocorridas no mercado contribuíram para a criação de um novo perfil profissional, no qual é exigida uma série de habilidades e competências, tais como conhecimento em tecnologia e língua estrangeira. Levando em consideração este quadro, o número de pessoas que buscam um curso de inglês vem crescendo a cada dia. Uma das alternativas para aprimorar as habilidades exigidas é buscar um curso de inglês para negócios, no qual os conteúdos enfocam o ambiente corporativo. O presente trabalho tem por objetivo analisar como uma professora pode auxiliar os colaboradores de uma empresa a melhorar suas competências linguísticas mesmo sem dar aulas para os mesmos. Para isso, faz-se necessário analisar o perfil do profissional e suas necessidades, para que sejam desenvolvidos materiais autênticos e adequados. O trabalho foi motivado pela necessidade de desenvolver uma forma alternativa de estudo e auxiliar os aprendizes de inglês. Muitos dos aprendizes iniciam um curso de inglês numa escola de idiomas e desistem, pois, os conteúdos presentes nos materiais utilizados não se relacionam com a realidade dos mesmos. Além disso, muitos deles apresentam dificuldades com o horário, localização e custo dos cursos oferecidos. Para a elaboração desta pesquisa, será utilizada uma abordagem qualitativa que permite o entendimento e interpretação do problema em questão, e, ao mesmo tempo, permite observar e analisar um grupo de funcionários que usam o inglês diariamente e precisam melhorar seus conhecimentos do idioma e de seu uso. Quanto ao procedimento, será utilizado o estudo de caso. Através do estudo de caso será possível fazer uma análise detalhada dos dados coletados e constatar as necessidades específicas dos funcionários como, por exemplo, os conteúdos linguísticos da língua inglesa abordados no ambiente corporativo, as habilidades mais exigidas e o tipo de atividade em que eles mais usam o inglês. Primeiramente será feita a revisão da literatura com o propósito de adquirir o conhecimento teórico para a realização da pesquisa. Em seguida, será feito um questionário a fim de constatar os objetivos e necessidades dos funcionários. Este questionário deverá ser aplicado presencialmente e, a partir dos resultados obtidos, serão desenvolvidas atividades que se relacionem com a realidade dos mesmos. Após a aplicação das atividades será elaborado um segundo questionário com a finalidade de investigar os resultados das atividades propostas. Posteriormente, o projeto será enviado para o Comitê de Ética da UNIMEP para obter a aprovação. Este trabalho terá como resultado a identificação do perfil dos colaboradores de uma empresa, e como esses perfis contribuem na sugestão de atividades que os auxiliem na aprendizagem autônoma e, consequentemente, no controle sobre suas atividades de estudo na língua inglesa.

# ESTUDO TEÓRICO DE MÉTODOS PARA GESTÃO DE PROJETOS: PMBOK E DMAIC / SIX SIGMA

**Autor(es)**
**ERLANDI JUNIOR DASSIE**

**Orientador(es)**
**ALEXANDRE RODRIGUES DA SILVA**

## RESUMO

As empresas vêm buscando meios para aprimorar seus processos de lançamento de novos produtos para assegurar um alto nível de qualidade, com o menor custo e no menor tempo. Diversos fatores contribuem para essa postura: o acirramento da competitividade entre as empresas, devido à globalização em que as barreiras geográficas praticamente foram extintas, a instabilidade do cenário econômico mundial e a necessidade de tomada de decisões rápidas e inovação como uma prática diária e de importância vital para sua continuidade e crescimento. Dessa maneira, observa-se que a Gestão de Projetos tornou-se um recurso competitivo, pelo qual as empresas conseguem traduzir suas estratégias organizacionais em projetos, transferindo as metas estratégicas alçadas do nível estratégico para o nível tático. Portanto, a área de gestão de projetos desperta o interesse de grande parte das empresas em ramos distintos, caracterizando uma excelente oportunidade de desenvolvimento profissional. Para esse fim, o objetivo desta pesquisa foi estudar teoricamente dois modelos de gestão de projetos, que formam a base metodológica utilizada no ambiente estudado para o posterior diagnóstico das atividades de gestão de projetos que são realizadas por uma empresa fabricante de máquinas para construção civil e, realizar a comparação entre a prática realizada no objeto de estudo e a literatura, a fim de diagnosticar possíveis pontos de melhoria para a empresa no campo de gestão de projetos. Os modelos estudados são: Project Management Body of Knowledge (PMBOK), um guia de referência mundial que contempla as melhores práticas na gestão de projetos, desenvolvido pela instituição Project Management Institute (PMI), cuja primeira edição oficial foi lançada em 1996. O segundo modelo é o Define, Measure, Analyze, Improve e Control (DMAIC), que consiste em um decorrente da metodologia Six Sigma, amplamente difundido a nível mundial, possui sua origem no início de 1987, na empresa Motorola, após uma sequencia de estudos sobre os conceitos especificados por Deming (1982) relacionados à variação dos processos de produção. A pesquisa quanto ao seu objetivo foi classificada como exploratória, já o método utilizado foi o levantamento bibliográfico, realizado com base em livros e artigos científicos nas áreas de Gestão da Produção, Gestão da Qualidade e Gestão de Projetos. Considerando-se a realização da primeira etapa da pesquisa, obteve-se como principal resultado a descrição dos conceitos que englobam os dois modelos sujeitos, suas respectivas evoluções e a revisão da literatura de ambos modelos. Por meio desse resultado teórico já apurado observou-se que o método DMAIC é mais abrangente, servindo como orientador para a implantação das práticas de gestão de projetos, enquanto o modelo PMBOK se presta como orientador prático para a condução das atividades de gestão de projetos. Com base nisso, poder-se-á realizar a segunda etapa da pesquisa que corresponde à descrição e à avaliação da prática de gestão de projetos na empresa a ser estudada. Como resultado de pesquisa espera-se diagnosticar a prática da gestão de projetos da empresa estudada, observando-se a diferença teórica dos dois modelos estudados contribuindo assim, para a avaliação dos pontos fortes e fracos dos modelos utilizados pela empresa e possíveis sugestões de melhorias. Referências: DEMING, W. E. Qualidade: a revolução da administração. Trad. Clave Comunicações e Recursos Humanos. Rio de Janeiro, Marques-Saraiva, 1982.

# DIAGNÓSTICO DO PROCESSO DE LOGISTÍCA REVERSA DA ASSOCIAÇÃO PROLATA RECICLAGEM DE SÃO PAULO-SP

**Autor(es)**
**KARINA GRANCO CORREA**

**Orientador(es)**
**SILVIO ROBERTO I. PIRES**

## RESUMO

No atual cenário empresarial global atual as questões ambientais têm ganho grande importância. Nunca antes se debateu tanto sobre a responsabilidade ambiental e a sustentabilidade tanto nas empresas privadas, como também nos órgãos públicos. Existe hoje uma clara tendência de que a legislação ambiental está, cada vez mais, buscando que as empresas sejam mais comprometidas com todo o ciclo de vida do seu produto, ou seja, as empresas serão responsáveis pelo destino após a entrega dos produtos aos clientes e consumidores e também do impacto que esses provocarão no meio ambiente. Um claro exemplo é a lei dos resíduos sólidos, estabelecida no Brasil em agosto de 2010, conhecida como Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída pela Lei nº. 12.305/2010 que estabelece a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos por parte dos fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes, consumidores e titulares dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos. Ou seja, as empresas devem desenvolver ações para gerenciar os resíduos sólidos por elas produzidos. Com investimento inicial de um milhão de reais, quinze empresas do setor de embalagem de aço, tendo como base os trabalhos da ABEAÇO criaram a Associação Prolata Reciclagem, instituição sem fins lucrativos que visa cumprir as diretrizes da lei de resíduos sólidos e reciclar as embalagens de aço pós-consumo produzida pelos seus associados fundadores. O processo realizado pelo Prolata Reciclagem é conhecido como logística reversa. Leite (2003) define a logística reversa pós-consumo como a área de atuação de logística reversa que equaciona e operacionaliza igualmente o fluxo físico e de informações de bens pós-consumo, que retornam ao ciclo de negócios ou produtivo por meio dos canais de distribuição reversos específicos. Este estudo tem como objetivo identificar as práticas de Logística Reversa adotadas pela Associação Prolata Reciclagem cuja sede se encontra na cidade de São Paulo. Quanto à tipologia, trata-se de pesquisa diagnóstico, sendo que os dados foram levantados através de pesquisa bibliográfica, consulta a documentos apresentados por representantes da associação, além de relatos e informações fornecidos do próprio presidente da instituição. Tal pesquisa possui como objetivos específicos diagnosticar as formas de implantação dessa prática, levantar a abrangência desse projeto e identificar onde foram implantados os centros de coleta. Após o desenvolvimento do estudo de caso, foi possível chegar à conclusão de que o processo de implementação da Prolata Reciclagem foi realizado conforme aponta a bibliografia estudada e que o seu sucesso dependerá, sobretudo, da conscientização do consumidor brasileiro na separação dos resíduos sólidos em secos e úmidos, bem como promover o descarte consciente dos materiais.

# AVALIAÇÃO DOS HÁBITOS ALIMENTARES EM ESCOLA PARTICULAR DO INTERIOR DE SÃO PAULO

**Autor(es)**
**VANESSA MENEGHETTI LOPES CALÇADA**

**Orientador(es)**
**MIRIAM COELHO DE SOUZA**

## RESUMO

Importante observação em relação a alimentação escolar é que esta deve ser capaz de promover a saúde dos alunos de forma a evitar doenças que possam trazer riscos como obesidade, hipertensão, dentre outros. Isso faz com que a escola seja responsável em promover saúde escolar, ou seja, o ambiente escolar deve apresentar alimentação saudável, prática de exercício físico e lazer das crianças, conduzindo a uma segurança alimentar e nutricional. A escola pode contar não apenas com os pais e professores, mas também com profissionais da área da saúde que inclui a nutrição, para que assim haja foco na educação alimentar dos estudantes, de modo que as cantinas das escolas tenham informação suficiente e responsabilidade para trabalhar de maneira eficiente na preparação e comercialização dos lanches. O objetivo do estudo foi avaliar o estado nutricional de escolares de cinco a sete anos de idade através da antropometria e avaliar a qualidade dos lanches trazidos de casa e/ou adquiridos em cantina de uma escola particular da cidade de Piracicaba- São Paulo, Brasil. O trabalho avaliou 113 crianças e a coleta de dados foi realizada utilizando dois Questionários de Frequência Alimentar (QFA) um destinado aos pais e outro destinado aos alunos. O QFA preenchido pelos pais foi adaptado com perguntas sobre a freqüência alimentar dos alimentos que seus filhos faziam em casa como:frutas, carnes, verduras, legumes, refrigerante, pães/bolos/bolacha, doces, laticínios, leguminosas. Para a avaliação antropométrica foi aferido o peso (Kg) e altura (m) de cada aluno, foram calculados o Índice de Massa Corporal (IMC). A participação dos alunos na pesquisa foi autorizada pelos pais ou responsáveis mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP). Foi realizado o teste do qui-quadrado que levou em consideração valores significativos como sendo $p \leq 0,05$. A avaliação do estado nutricional das crianças, levando em consideração os que trouxeram lancheira para a escola e os que não trouxeram lancheira, apontou que 46,20% apresentaram sobrepeso. Observa-se que o risco de obesidade grave mais obesidade, é maior no grupo das crianças que não trouxeram lancheira, com 27,3%. Os resultados dos relatos dos pais apresentaram aspectos positivos, como o consumo de frutas 96,46%, legumes 91,15% e verduras 82,30%. Uma pequena porcentagem das crianças compraram lanches na cantina, e apresentaram obesidade e sobrepeso 7,08%. Diante dos dados expostos, conclui-se que dentre o grupo com hábito do uso da lancheira, a maioria das crianças são eutróficas. Verificou-se que o risco de obesidade mais obesidade grave, é maior no grupo das crianças que não trouxeram lancheira, pois os dados descrevem que há associação significativa ($p<0,05$) entre risco de obesidade e o hábito do uso de lancheira. Dos tipos de alimentos trazidos de casa, o suco artificial é consumido em grande quantidade pelas crianças. O grupo dos pães vem em segundo lugar, seguido pelo consumo de frutas. O acompanhamento das cantinas escolares é necessária, juntamente com as ações educativas, tendo com objetivo qualificar o fornecimento de alimentos e os hábitos alimentares. Incentivar o consumo de alimentos saudáveis é responsabilidade dos pais e deve ser exercido também pela comunidade escolar, pois juntos podem contribuir com a saúde e qualidade de vida dessas crianças.

# A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO PARA O BOM DESEMPENHO DO ATLETA: UM ESTUDO DE CASO

**Autor(es)**
**BRUNA CAROLINA LOURENÇO**
**STELA DE PAULA GRECCHI**

**Orientador(es)**
**NAILZA MAESTA**

## RESUMO

O triathlon é um esporte formado pela combinação de três tipos de exercícios (natação, ciclismo e corrida), que pode ser realizado de várias formas, dependendo das distâncias adotadas (RAY; FLOWLER, 2004). Hidratação e alimentação saudável, associadas ao gasto de energia, devem ser consideradas fundamentais pelos atletas de alto rendimento como ponto de partida para obtenção do desempenho máximo (HERNANDEZ; NAHAS, 2009). A partir da importância do projeto interdisciplinar de nutrição na atividade motora e destas considerações ao atleta, o presente estudo de caso, realizado pelas alunas do 5º semestre diurno do curso de nutrição do ano de 2015, tem como objetivo avaliar a composição corporal, analisar os exames bioquímicos e ajustar o plano alimentar de um triatleta de 25 anos, com 1,75 m de altura e 70 kg de massa corporal, com experiência de três anos de treinamento. Foi realizada anamnese para investigação da ingestão alimentar, treinamento físico, uso de suplementos e medicamentos. Para análise da composição corporal foi aferido o peso corporal (balança antropométrica digital), dobras cutâneas e circunferências, com esses dados foram realizadas equações para cálculos de massa muscular e gorda. Para chegar ao resultado das calorias necessárias que o atleta teria que consumir diariamente, sem ter prejuízos à saúde, foi realizada equação de acordo com a taxa energética de repouso adicionado com 10% do efeito térmico do alimento, somados o valor total de cada dia, dividido pelos dias da semana (7). O índice de massa muscular (IMM) derivou um valor de 13,23kg de mm/$m^2$, que segundo Janssen et al. (2004), o valor ideal para homens deve ser ≥ 10,75kg/$m^2$. Quanto a analise dos exames bioquímicos (aspartato aminotransferase, alanina aminotransferase, gama glutamil transferase, colesterol total, HDL, LDL, VLDL, triglicerídios, glicose, uréia, creatinina e hematócrito) todos se mostraram alterados, possivelmente devido à sobrecarga e uso indiscriminado de suplementos nutricionais. Assim, pode-se concluir que a composição corporal por se tratar de um atleta, está adequada para os padrões de um atleta. Foram ajustados os cardápios de acordo com os dias da semana, e a partir da análise dos exames bioquímicos, os suplementos foram ajustados à dieta e aos horários dos treinos. O bom desempenho do atleta está diretamente relacionado com a importância de se adequar seu cardápio de acordo com o gasto de energia, necessidades nutricionais, exames bioquímicos e horários dos treinos, pois a partir disso é possível ajustar a alimentação e suplementação para obter um melhor resultado fisiológico e, consequentemente, nas competições.

# SOMOS FAMÍLIA

**Autor(es)**
GLORIA BONILHA CAVAGGIONI; THAIS DE CÁSSIA FIRMINO; STEFANIE ALVES DE ARAUJO; NATHALIE CRISTINE GALLO; NATÁLIA CRISTINA ELIAS; LUCAS GIAN GUIZO; LAIANE MARIA GASTALDELLO; JÉSSICA FERNANDA DE SOUZA; BRUNO HENRIQUE MIANO AGUIAR

**Orientador(es)**
ANA MARIA CORDENONSSI

## RESUMO

As configurações familiares se transformaram ao longo do tempo e continuam em constante mudança, se adaptando aos novos parâmetros sociais. Desenvolvido na disciplina Telejornalismo II, no 7o semestre do curso de Jornalismo, o trabalho Somos Família é uma oportunidade de aprendizado em que os alunos executam todas as etapas da produção de um documentário. O documentário expõe um retrato ou uma representação reconhecível do mundo. Isso acontece porque revela aspectos fieis da realidade como lugares, pessoas e fatos que podem ser vistos por nós mesmos, sem interferência dos filmes, mas pode representar o mundo assim como um advogado, o interesse dos clientes. Defendem um ponto de vista e ou uma determinada interpretação de fatos. Portanto representam e intervém, modificando opiniões. O objetivo do trabalho foi o promover a reflexão e consciência de que as famílias não nascem exclusivamente da união entre um homem e uma mulher, formalizada através dos sagrados laços do matrimônio, não existe atualmente somente a composição familiar chamada tradicional. Cada família possui peculiaridades, todas as configurações devem ter seus direitos reconhecidos e respeitados. O enfoque escolhido foi abordar a opinião de diversos profissionais em relação ao tema, embasada no conhecimento acadêmico e na práxis cotidiana. Foram ouvidos um professor de filosofia, uma defensora pública, um padre, um pastor e um professor universitário. Os relatos dos profissionais foram entremeados por depoimentos de membros de famílias com formação diferente da tradicional: um casal de mulheres, um gay que adotou dois filhos, uma mãe que cuida dos filhos sozinha. Os entrevistados contam um pouco de sua história, como lidam com o preconceito, como enxergam sua família. No projeto não há locução, o material captado foi editado e organizado de maneira que os próprios personagens construíssem a linha narrativa e os depoimentos tivessem coerência, sem a interferência de offs (locuções do repórter acompanhadas por imagens relacionadas ao texto narrado) ou passagens (momento em que o repórter aparece no vídeo apresentando informações). Foram explorados alguns efeitos, de maneira sutil, para dar maior dinamicidade ao documentário, como a inserção de palavras que destacam as ideias principais durante as sonoras, bg (background – trilha sonora de fundo) com fotografias das famílias, fusões entre as falas e recursos audiovisuais. A produção do documentário trouxe dois aprendizados diferentes. Um deles diz respeito ao conteúdo, permitindo a pesquisa e discussão sobre os conceitos abordados. Os alunos puderam conhecer mais sobre um assunto, que poucas vezes é debatido, mas está presente na vida cotidiana. A família atua não apenas como um meio organizador de pessoas, mas também como uma instituição que transmite inúmeros valores. Não precisa necessariamente ser composta por heranças genéticas ou provir de dogmas religiosos. Considera-se membro familiar todo aquele que está inserido num grupo de pessoas que se amam e estão felizes juntas. As três famílias entrevistadas mostram que não há barreiras para o amor puro e incondicional, seja ele provido de uma ligação sanguínea ou afetiva. Outro diz respeito às técnicas jornalísticas utilizadas: roteiros, entrevistas, captação de imagens, utilizando critérios de edição e seleção de material para fechamento e publicação do conteúdo. Este trabalho permitiu aos autores exercitar e compreender todas as etapas da elaboração de um documentário.

# UTILIZANDO FILMES CINEMATOGRÁFICOS COMO FERRAMENTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NO APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA

**Autor(es)**
**FERNANDA BACELLAR**
**MARIANE RIBEIRO DE GODOY**
**GIOVANA TOLEDO**
**ANDRÉ ROSOLEN**

**Orientador(es)**
**FERNANDA BACELLAR**

## RESUMO

O cinema oferece-nos a possibilidade de nos transportar para a tela e sermos os protagonistas de muitas histórias além do plano real. Este trabalho visou utilizar filmes cinematográficos como ferramenta didático-pedagógica no processo de aprendizado da língua inglesa como parte integrante da disciplina, ministrada no 1s/2015, para os alunos do Curso de Letras: Licenciatura em Inglês e Tradução e Interpretação. O objetivo do trabalho centrou-se na potencialização dos resultados obtidos pelos alunos durante a apresentação dos filmes escolhidos. Para atingir resultados, plenos ou satisfatórios, não é necessário ser um profissional do cinema, entretanto, alguns conhecimentos básicos como: informações sobre o script como o enredo, o tempo da história, os personagens entre outras, contribuíram para o sucesso nos resultados. Fazendo uso de filmes cinematográficos onde a língua é enfocada como instrumento de comunicação no relato da história é que sua utilização no aprendizado da língua inglesa pode ser bem sucedida. Os alunos foram orientados pelo professor no início do semestre a fazer um levantamento do filme cinematográfico a ser utilizado, enfocando um aspecto da língua inglesa, pois toda metodologia implica na participação ativa do aprendiz, o que garante cinquenta por cento do sucesso almejado com a atividade proposta. O uso apropriado dos filmes cinematográficos como ferramenta didático-pedagógica oferece aos alunos a oportunidade de integração das quatro habilidades da língua: o ouvir, o falar, o ler, e o escrever. Também, permite a revisão de vocabulário e estruturas gramaticais, pois retratam a língua no seu contexto real, assim como proporciona aos alunos a produção oral em Língua Inglesa por meio da imagem e discussão dos aspectos linguísticos e culturais da língua encontrados no script do filme. Os filmes cinematográficos também podem ser usados apenas como uma ferramenta lúdica, se levada em consideração a hipótese que o aprendizado ocorre como resultado de um processo sem tensão, além de contribuir para aumentar a qualidade da relação entre professor e aluno. Os resultados qualitativos obtidos puderam ser observados pelo envolvimento interpessoal dos alunos, criando uma atmosfera de grande harmonia e comprometimento. Já os resultados quantitativos, podemos afirmar que dos 25 alunos matriculados na disciplina, somente houve uma desistência, 10 alunos obtiveram conceito A, 08 obtiveram conceito B e 06, conceito C. Segundo Puchta (1993), o professor deve acionar todos os canais sensoriais, e Stefanakis (2002), comtemplar todas as inteligências múltiplas utilizando âncoras visuais, auditivas e cinestésicas na ativação da memória dentro do aprendizado de uma língua estrangeira. Por exemplo, segundo Antunes (1999), as inteligências verbal e lógico-matemática, que têm nas letras e nos símbolos geométricos e numéricos um sistema simbólico universal, também a inteligência espacial oferece um sistema simbólico acessível e internacional. Os filmes cinematográficos são uma ferramenta didático-pedagógica poderosa na organização dos impulsos internos e criação de novos contextos de linguagem.

# A INEFICIÊNCIA DA LEI DE EXECUÇÃO PENAL A LUZ DA EFICÁCIA PUNITIVA DO DIREITO PENAL

**Autor(es)**
**STEFANO BENETTON PIZZOL GRIGOLON**

**Orientador(es)**
**JOSÉ RENATO MARTINS**

## RESUMO

O presente trabalho tem como enfoque principal efetuar uma análise da Lei de Execução Penal vigente (Lei 7210/84) e sua eficácia a partir do Direito Punitivo atualmente em execução no país.No parágrafo seguinte, analisar-se-ão as implicações das Leis no ordenamento Jurídico Brasileiro, encerrando-se com as soluções propostas. No inicío o Direito Penal foi baseado, na concepção de estabilidade social, onde, um indivíduo, independente do que fizesse de ruim a sua tribo, ou grupo organizado, deveria ser punido, visando a repelir sua conduta e dar um claro exemplo do que acontecera. Entretanto, adiante, com a evolução das civilizações, em um processo milenar e a chegada do Império romano, que veio a dar claros conceitos da Ciência Penal, fazendo esta florescer de maneira expressiva, e de, criar uma efetiva regulamentação das punições, porém, sendo ainda consideradas para os padrões atuais como verdadeiras barbáries institucionalizadas. Com a queda do Império Romano,houve então a denominada de Idade das Trevas, caracterizada pela baixa produção intelectual, onde novamente o Direito Penal era usado de forma irracional, principalmente pela única grande instituição do período, a Igreja Católica, como forma de pressionar seus súditos e repelir eventuais desvios de comportamento. Isso permaneceu até o desenvolvimento dos estados modernos, considerados como soberanos, ou seja, que se autodeterminavam e suas revoluções burguesas, notadamente a Revolução Americana e a Revolução Francesa, onde a Ciência Penal foi utilizada contra a burguesia inicialmente e contra os que não apoiavam as revoluções após o apoio popular. Por Seguinte, a Execução Penal passou a ser dissociada do Direito Penal, visto que após as eras revolucionárias, houve uma pequena preocupação dos Estados em como tratar seus presos, pois a sociedade não mais desejava que seus condenados fossem tratados com desmembramentos, espancamentos e mortes banais. No Brasil, todo esse processo ocorreu de forma muito mais abrupta, devido ao fato que a nação herdou praticamente tudo o que foi produzido de Direito até a Independência de Portugal, já recebendo um sistema minimamente desenvolvido, porém não adaptado a realidade nacional. Com a efetiva Independência,ocorreu então uma clara noção de tudo o que ocorria a respeito da Execução Penal. Dentre eles, e o objetivo deste trabalho, ocorreu então a efetiva separação (formal) da Execução Penal com relação ao Direito Penal, porém, na realidade, o Código Penal (Decreto-Lei nº 2848 de 7 de Dezembro de 1940), possui dispositivos que interferem na Lei de Execuções Penais, e acabam por impedir uma efetiva ressocialização do preso, isso pode ser visto quando se observa que o Código Penal traz as regras de tempo de pena para a saída do preso (definitiva ou temporária), sua forma de cumprimento chegando à forma que será feita a suspensão da pena, com prazos extremamente brandos, que pode ser apontado como um dos inúmeros motivos que acabam por criar a impunidade que a sociedade afirma. É necessário urgentemente uma nova Lei de Execução Penal, mais rígida, mas que seja capaz de assegurar todos os direitos constitucionalmente previstos aos presos, agrupando-se também todos os institutos Penais relativos à pena, e deixando o Código Penal com sua competência punitiva privativa.

# AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: POSSIBILIDADES E DESAFIOS

**Autor(es)**
**MAYARA OLIVEIRA BRÁS**

**Orientador(es)**
**MARIANA BORTOLAZZO PREZUTTI**

## RESUMO

O trabalho aqui apresentado refere-se ao Trabalho de Conclusão de Curso da autora que tem como tema a avaliação no processo de alfabetização e visa pensar nas possibilidades e desafios encontrados dentro do ambiente escolar a partir de uma perspectiva construtivista de ensino. Esse tema foi escolhido através de uma inquietação durante os estágios obrigatórios do curso de Pedagogia em relação à prática do professor nas avaliações feitas com os alunos. Sendo assim, delineamos como objetivo do trabalho compreender as possibilidades da condução da avaliação escolar tal como sugere a concepção construtivista da educação, assumindo a importância do erro no processo de aprendizagem. Para o desenvolvimento do trabalho, utilizamos como metodologia a revisão bibliográfica, buscando em diferentes autores, fundamentações para a discussão. São abordadas algumas ideias gerais sobre a perspectiva construtivista de ensino e de alfabetização e, em seguida, são realizadas reflexões sobre as contribuições da avaliação mediadora no contexto das séries inicias. Esse tipo de avaliação sugere uma maneira de trabalho diferente do que geralmente denominamos como "ensino tradicional", pois parte de uma visão construtivista da educação, sugerindo que os alunos devem participar de seu processo de aprendizagem de forma ativa considerando todas as formas de manifestação de seus saberes. Em uma noção construtivista da educação, os erros e as dúvidas dos alunos são considerados como episódios altamente significativos e impulsionadores da ação educativa, conforme sugere Hoffman (2001), uma das autoras principais que orientam essas discussões. Além disso, nessa dimensão, avaliar significa dinamizar oportunidades de ação e reflexão, em um processo no qual o professor acompanha de perto o desenvolvimento dos alunos, inclusive incitando novas questões e a busca por respostas. Também é necessário que o professor compreenda o que os alunos já sabem para que então possa buscar estratégias que partam de seus conhecimentos prévios e amplie-os. Pode-se perceber que esse modo de conceber a avaliação difere-se de um outro modelo que privilegia a nota, o conceito, a classificação que sugerem descontinuidade, sem interpretação quanto ao seu significado ou poder, colocando obstáculos para a compreensão do erro construtivo. As concepções de Hoffmann (2001), Luckesi (1997), Ferreiro e Teberosky (1999), Azenha (1997) entre outros, representam as referências mais significativas para a condução do estudo.

# SONAR ANIMAL: O USO DA ECOLOCALIZAÇÃO POR CETÁCEOS ODONTOCETI

**Autor(es)**
**BRUNO ALVES CIA**
**MARIA LÍDIA DAMIAN**

**Orientador(es)**
**MARIA ELIANA CARVALHO NAVEGA GONÇALVES**

## RESUMO

A ecolocalização é conhecida também como sonar animal, e configura uma capacidade sensorial. Esta tem a função de identificar objetos presentes no meio através da emissão de sinais ultrassonoros, cuja finalidade é localizar presas e promover uma percepção do meio em que o animal se encontra. Os impulsos emitidos se dissipam no ambiente, e, ao encontrar um objeto, refletem em forma de eco, que em seguida é captado pelo sistema auditivo dos animais. A mesma está presente em alguns animais, como corujas, morcegos, musaranhos, homem e cetáceos, sendo este último, o propósito de estudo. O objetivo deste trabalho é reunir informações com a finalidade de compreender o mecanismo de uso da ecolocalização por cetáceos Odontoceti e suas implicações no modo de vida dos mesmos. Para isto, foi realizada uma revisão bibliográfica com a finalidade de obter informações disponíveis na literatura em relação ao tema explicitado, através da consulta aos livros da Biblioteca da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), bem como artigos acessados online, no Google Acadêmico e Portal Scielo. Os cetáceos são mamíferos que apresentam adaptações para a vida aquática, sendo algumas delas o deslocamento do orifício respiratório para o topo da cabeça, a modificação dos membros anteriores em nadadeira e a ausência dos posteriores, a regulação da temperatura corporal, a osmorregulação, entre outras. Atualmente a Ordem Cetacea é dividida em duas Subordens compreendidas pela Mysticeti, representadas pelas baleias verdadeiras, e Odontoceti, composta pelos golfinhos, botos, toninha, entre outros. Além disso, existe a Subordem Archaeocetis, porém seus indivíduos são considerados extintos. Entre as adaptações adquiridas pelos cetáceos Odontoceti, para contribuir com o modo de vida aquático, destaca-se a ecolocalização, um mecanismo que permite a estes animais identificar o ambiente ao seu redor, bem como localizar possíveis presas, através da emanação de sons de baixa frequência. Nos golfinhos, o funcionamento da mesma se configura na emissão de sons pela cavidade nasal que são propagadas no ambiente e retornam, em forma de eco, concedendo a estes animais uma percepção tridimensional do meio (os golfinhos também emitem sons com a finalidade de comunicação entre os indivíduos, conhecido como assobios). A ecolocalização teve origem a partir do desenvolvimento de uma estrutura localizada na cabeça e formada por tecido adiposo. Devido à propagação do som na água ser mais eficiente quando comparada ao ar, aliado ao sistema auditivo bastante acurado dos golfinhos, a identificação de determinados sons, que são inaudíveis ao homem, é favorecida, sendo importantes na distinção do meio e localização dos objetos. As ações antropogênicas podem afetar a fisiologia e o comportamento dos cetáceos Odontoceti. A utilização de sonares em embarcações, por exemplo, estão relacionadas à recepção do som. Isto pode causar hemorragia interna e danificar os tímpanos destes animais, como também provocar dor e estresse favorecendo o encalhe. O sistema de ecolocalização é extremamente essencial para os golfinhos, pois está relacionado com seu modo de vida e, sendo assim, é considerada uma adaptação para melhor exploração de seu ambiente, favorecendo principalmente a localização do alimento.

# RELAÇÃO ENTRE A CERVICALGIA E O QUADRO CLÍNICO DE DISFUNÇÃO TÊMPOROMANDIBULAR EM UNIVERSITÁRIOS

**Autor(es)**
AMANDA CHRISTOFOLLETTI
TAMIRIS JESUS DOS SANTOS
NATÁLIA MARIA OLIVIERI

**Orientador(es)**
MARIA SILVIA MARIANI PIRES DE CAMPOS

## RESUMO

Este trabalho é resultado das atividades da disciplina de Conhecimento Interdisciplinar do Curso de Fisioterapia da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) que tem como objetivo a integralização das disciplinas oferecidas até o 3º semestre do Curso. A disfunção temporomandibular (DTM) pode ser definida como distúrbios pertinentes à articulação em si, ao complexo muscular mastigatório e cervical. Caracteriza-se, principalmente, por dor, ruídos na articulação e função mandibular alterada ou com desvio, ou seja, quando o complexo mandibular apresenta alterações anatômicas e fisiológicas que compromete as funções dessa articulação, como, por exemplo, a mastigação, a fala e a oclusão dental. A DTM ocorre devido a fatores anatômicos, como hipermobilidade articular ou lassidão articular; neuromusculares, como os hábitos parafuncionais e/ou comportamentais/psicológicos. O complexo temporomandibular integra-se a um trígono de sustentação com as vértebras do pescoço e interferem no equilíbrio da coluna cervical e estas, por sua vez, podem comprometer diversas funções orgânicas. Alterações das cadeias biomecânicas podem resultar em relações anormais entre a coluna cervical e o complexo craniomandibular. Dentre as funções prejudicadas, estão presentes, sinais de ansiedade e depressão. Há estudam que relatam que pacientes com DTM apresentam problemas de má-postura. Um estudo epidemiológico do ano 2000, apontou que, aproximadamente, 90% da população adulta apresentavam um ou mais sinais de DTM, mas, apesar de 30% dos indivíduos estarem conscientes disso, apenas cerca de 5% buscavam tratamento. O objetivo deste estudo foi verificar a ocorrência de cervicalgia em estudantes da Universidade Metodista de Piracicaba com quadro clínico de disfunção temporomandibular. Foram avaliados 34 estudantes (32% homens; 68% mulheres), com idade entre 18 e 25 anos, que, após assinarem e o termo de consentimento livre e esclarecido, responderam a um questionário contendo questões sobre presença de dores na articulação têmporo-mandibular e cervical, hábitos parafuncionais. Dos hábitos parafuncionais, 44% mascavam chicletes e apresentam onicofagia, ou seja, possuem o hábito de roer suas unhas, 47% mordem os lábios, 54% costumam fazer apoios da mão no queixo e 15% rangem os dentes; podendo ser um fator de desenvolvimento de DTM, havendo uma grande prevalência no gênero feminino. Quanto aos principais sinais e sintomas, 41% relataram estalo na articulação temporomandibular e 12% mordidas nas bochechas durante a mastigação e fonação. Cefaléia ao acordar foi relatado por 24% dos voluntários e cervicalgia no mesmo período por 42%. Dos que apresentam estalo, 29% relatam problema postural. Dos que relatam cefaléia ou cervicalgia, referem alteração postural 25% e 29% dos entrevistados, respectivamente. Com este estudo, pode-se verificar uma correlação entre os sinais e sintomas da DTM com a presença de cervicalgia.

# GERENCIAMENTO DE INFRAESTRUTURA VIRTUALIZADA

**Autor(es)**
**MARCUS HENRIQUE BAGHIN**
**FERNANDO DOS SANTOS VIEIRA**

**Orientador(es)**
**JOSE LUIZ ZEM**

## RESUMO

Este artigo tem por objetivo estudar e apresentar ferramentas de Gerenciamento da Infraestrutura Virtualizada que consiste em gerenciamento centralizado de hardwares como processamento, memorias, discos rígidos, softwares específicos e servidores . A Virtualização permite que em uma mesma máquina (servidor) sejam executadas simultaneamente dois ou mais ambientes distintos e isolados, para isso encontra-se no mercado uma das ferramentas pioneiras no assunto, o VMWare. As ferramentas fornecidas por essa empresa são o VMWare Workstation, o Server Fusion e o Player; estas são plataformas de virtualização onde exige-se que sejam executados um sistema operacional hospedeiro. Já o Hyper-v Server da empresa Microsoft, que entrou nesse mercado para competir com as demais ferramentas, fornece ferramentas de infraestrutura de software de gerenciamento básico que podem ser usadas para criar e gerenciar um ambiente de computação de servidor virtualizado para aumentar a eficiência dos recursos de computação, utilizando melhor os recursos de hardware. Com isso, o objetivo é apresentar uma ferramenta de gerenciamento de infraestrutura que seja gratuita, sem a necessidade de licenciamento e que possa ser aplicada em empresas de pequeno e médio porte onde os orçamentos para investimentos são menores . A ferramenta abordada será o Hyper-v Server, pois o mesmo apresenta uma versão gratuita que pode ser instalada sem custos de licenciamento e que busca garantir a confiabilidade e integridades das informações. O Hyper-v Server permite viabilizar pequenos projetos onde se necessita ter apenas gastos necessários com hardware reais (servidores); essa ferramenta aumenta a utilização do hardware e reduzir a quantidade servidores físicos necessários para processar grandes cargas de trabalho. O método a ser utilizado como teste da ferramenta consistirá na criação de máquinas virtuais, visto que a ferramenta é voltada especificamente para esse tipo de ambiente aumenta-se a eficiência dos testes, reduzindo então o tempo necessário para a configuração de vários hardwares e softwares a serem empregados. A ferramenta será instalada e configurada e então poderá extrair todas as informações possíveis tendo o resultado do desempenho para se conhecer em quais ambientes computacionais ela melhor se adequará. Através desses resultados pode-se ter uma conclusão para quem se destina a ferramenta, por exemplo, se para um administrador de TI, planejador ou designer de TI ou até mesmo um gerente de operações que procura maneiras de reduzir o custo total de propriedade da infraestrutura de servidores, sem contar também em termos de energia e gerenciamento, com isso pode-se aumentar a produtividade de um testador de software que por sua vez procura reduzir o tempo gasto na criação e configuração de um servidor para o uso em desenvolvimento de teste.

# CENTRO DE ATENDIMENTO SÓCIO EDUCATIVO - CASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Autor(es)**
**VITOR MENDONÇA MAICHAKI**
**KAMILA ESTEVES MIGUEL LOURENÇO**

**Orientador(es)**
**ELINE TEREZA ROZANTE PORTO**

## RESUMO

A vulnerabilidade social é um problema que atinge grande parte das famílias carentes na cidade de Piracicaba/SP. A falta de moradia, o envolvimento com a criminalidade, a violência doméstica e o trabalho infantil são algumas das situações que constituem este problema. As crianças e adolescentes que enfrentam estas adversidades podem vir a ser excluídos socialmente e apresentar muitos prejuízos para o seu desenvolvimento, tendo em vista que, durante o tempo que não estão na escola podem estar em contato direto com estas e outras situações. Pensando neste contexto, foi criado em Piracicaba há 13 anos, o Centro de Atendimento Socioeducativo - CASE, o qual oferece a esta população atividades socioeducativas, no período do contra turno escolar. Para isso, o Projeto CASE respeita e tem como princípios os direitos e deveres presentes no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (1990). Para além disso, o Programa busca garantir o desenvolvimento dos participantes como cidadãos, com uma visão mais positiva e esperançosa em relação a sua realidade de vida e de mundo; procura oferecer um ambiente mais adequado para que eles possam se desenvolver como pessoas dignas, proporcionando-os maiores chances de inserção na sociedade. O presente trabalho de conclusão de curso justifica-se pela falta de divulgação de serviços como este e uma carência significativa de trabalhos acadêmicos relacionados ao tema proposto. Apesar de atender um grande número de crianças e adolescentes, e ser, de certa forma, bem conhecido em alguns setores específicos da cidade, sentimos falta de uma divulgação maior sobre este tipo de serviço. O objetivo geral do presente estudo está centrado em: relatar a experiência vivida como estagiários de Educação Física no CASE revelando o significado do envolvimento dessa área de atuação na rotina das atividades da população atendida. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica onde foi elaborado o aporte teórico o qual sustenta as descrições das experiências vividas no período dos estágios. A pesquisa se deu a partir de buscas, leituras, seleção, compreensão e utilização de obras encontradas na biblioteca da Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP e da Universidade de Campinas – UNICAMP, sites acadêmicos como Google Acadêmico, Scielo e Capes e documentos oficiais da Prefeitura do Município de Piracicaba. O trabalho inicia-se com a apresentação sobre o contexto histórico do serviço, a filosofia, os princípios e objetivos os quais são balizadores do Programa CASE, apoiados em documentos oficiais da cidade. A seguir, faz-se uma referência à vulnerabilidade social e às políticas públicas municipais que visam atender as necessidades das famílias carentes, mostrando outros órgãos e serviços que dão suporte e são parceiros do CASE a nível social, burocrático e financeiro, garantindo seu atendimento. Na sequência mostramos as experiências vividas abordando a inserção da Educação Física na programação do CASE, apresentando como, para que e porque esta acontece e alguns resultados observados nas crianças e adolescentes atendidos pelo programa. Para a construção do trabalho estão sendo consultados autores como: Betti (1997), Bourdieu (1983), Dieckert (1997), Ferraz (2002), Lucena e Souza (2003), Mendonça (2012), Oliveira (2009), Paes (2001), Pilatti (1995), Telles (1994), entre outros. Pelo fato do trabalho estar em construção, as considerações finais serão reveladas na ocasião da apresentação do mesmo.

# O ALUNO COMO PARTE DA PROFISSÃO E DO ENSINO JURÍDICO NA UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA

**Autor(es)**
**STEFANO BENETTON PIZZOL GRIGOLON**
**Orientador(es)**

**JOÃO CARMELO ALONSO**

## RESUMO

O trabalho tem por objetivo analisar a disciplina de Estágio obrigatório e as atividades de pesquisa e ensino discente oferecidas no curso de Direito da Universidade Metodista de Piracicaba *campus* Taquaral. Ademais, busca tematizar os principais problemas encontrados por essas atividades acadêmicas e apresentar as soluções adequadas a um bom andamento das atividades. O curso de Direito da Universidade Metodista de Piracicaba completa 45 anos em 2015, causando orgulho naqueles que dele puderam desfrutar desde o ano de 1975. Os efeitos de um curso como este na região de Piracicaba se iniciam com a possibilidade dos moradores contarem com um novo modelo de curso, baseado na humanização do ensino e com uma nova opção de aprendizado para os alunos, que influencia até mesmo o cotidiano do Judiciário local. O Estágio de Prática Jurídica é uma parte do ensino, atualmente sendo obrigatório, porém, é também a primeira oportunidade para os discentes vivenciarem o dia-a-dia da profissão escolhida, além de decidirem se sua aptidão pessoal é compatível com a formação. Ademais, é com a atividade extensionista de Estágio que a Universidade atinge maior função social em prol do atendimento jurídico na comunidade. Existe uma certa tendência estudantil em se levar o Estágio com desprezo, apesar de tudo que ele oferece na UNIMEP, que conta com uma gama muito grande de opções dentro da área de Direito, que inclui todas as instâncias judiciais e extrajudiciais locais e a possibilidade do aluno ser acompanhado por professores na prática. No atual ensino Jurídico, não se pode mais dissociar a prática da teoria acadêmica, mantendo a graduação em Direito da UNIMEP seu nível de excelência. Porém, ainda que o Estágio seja obrigatório como disciplina juntamente com a teoria, a pesquisa e a extensão é incentivada no Curso de diversas maneiras. A Monitoria é uma atividade voltada ao ensino e pesquisa oferecida pelo curso de Direito, voltada ao estímulo do graduando à carreira docente. O fato da Monitoria ser oferecida de forma gratuita poderia em um primeiro momento desestimular os estudantes; porém isso faz com que aqueles que desejam tal atribuição valorizem ao máximo o contato oferecido e levem a sério a formação. Todo esse processo de aprendizagem continuada deve ser mais valorizado pelos discentes do curso de Direito, que devem verificar que além de uma disciplina obrigatória, o Estágio Acadêmico é uma oportunidade de aprendizagem gratuita e interação com os docentes, além da imersão na vida profissional e ajuda ao próximo no ambito universitário. Já a Monitoria não deve ser vista como um supérfluo do curso, e sim como uma grande oportunidade de contato com uma disciplina e com uma forma de aprender a ensinar, que é a base para a criação de um novo professor. É também papel da nossa Universidade o da valorização do Estágio e da Monitoria, criando novos estímulos aos alunos para que estes passem a procurar pelas oportunidades que a universidade oferece.

# TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: INCLUSÃO ATRAVES DA EDUCAÇÃO FISICA

**Autor(es)**
**INARA VERISSIMO**
**JÉSSICA QUIRINO TEIXEIRA**

**Orientador(es)**
**ELINE TEREZA ROZANTE PORTO**

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo geral compreender como a Educação Física escolar pode colaborar para a inclusão de alunos diagnosticados com o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Este transtorno foi descoberto há mais de cinquenta anos por um médico austríaco e continua sendo uma incógnita a muitos estudiosos da área da saúde, portanto estudos sobre o TEA se fazem necessários para trazer mais conhecimentos e informações para que diferentes profissionais possam trabalhar cada vez melhor com esse público, que vem crescendo. Mediante as propostas de inclusão na Educação Física escolar, não devemos esquecer que as crianças com TEA também estão nestes espaços educacionais, portanto, se faz necessário conhecer os processos, as necessidades, as metodologias, entre outros aspectos os quais devem ser empregados para que esta população seja incluída de forma adequada e com qualidade. Diante dessas reflexões este trabalho pretende responder os seguintes questionamentos: o que é a TEA, quais são suas características e demais implicações? Como acontece o desenvolvimento global do sujeito que apresenta a TEA? Como incluir e motivar esse aluno nas aulas de Educação Física. Utilizamos a revisão de literatura para a elaboração do estudo, foram consultados o acervo da biblioteca da UNIMEP, sites científicos como Portal Capes, Scholar Google, Scielo, entre outros. Na fase da pesquisa exploratória, selecionamos os trabalhos que agregavam valor a essa produção para em seguida ler, interpretar, selecionar as obras de maior relevância para a produção do texto. Na primeira parte do trabalho apresentamos o que é o TEA, suas causas, características e implicações, baseando-nos em autores como Gadia, Tuchman e Rotta (2004), Falkenbach, Diesel e Oliveira (2010) e Garcia e Mosqueira (2011). Apresentamos a seguir sobre o fenômeno da inclusão, a partir de autores como Sanches e Teodoro (2006), Mantoan (1998) e (2006) e Campos, Rocha (2014) discutindo seus princípios, objetivos e regulamentações oficiais que a embasam, mostrando como a inclusão pode acontecer nas aulas de Educação Física (EF) na escola. Para tanto, apontamos como a EF escolar pode colaborar para a formação das pessoas diagnosticados com o TEA, além de apresentar como esta pode incluir esses alunos em suas aulas de modo a trabalhar seu desenvolvimento global junto aos demais alunos. Com base em nossas experiências vividas nos estágios curriculares obrigatórios e com a revisão da literatura narramos em seguida como o professor de EF pode conduzir suas aulas e seus alunos para que a criança com TEA participe das aulas de forma inclusiva com sucesso para todos os envolvidos. Por se tratar de um trabalho de conclusão de curso o qual ainda não está terminado, mas em desenvolvimento, não apresentamos as considerações finais neste resumo, porém estas serão apresentadas na ocasião da sua apresentação.

# A SEGREGAÇÃO RACIAL E UMA NOVA CONCEPÇÃO MUSICAL

**Autor(es)**
**GABRIELA FURLAN MORAES**

**Orientador(es)**
**RAIMUNDO DONATO DO PRADO RIBEIRO**

## RESUMO

O início do século XX teve grande importância para a história dos Estados Unidos da América, segundo Tota (2009), já que as fábricas estavam funcionando com força máxima, as fazendas estavam se mecanizando para poder atender à demanda interna dos habitantes das cidades em crescimento, além de que chegavam grandes levas de imigrantes para trabalhar. Para o autor, havia um otimismo e um dinamismo presentes no ar do país. Contudo, essa euforia pelo progresso e pela liberdade não se estendia a todos, principalmente aos afrodescendentes. Dá-se também neste momento da história estadounidense a difusão de um estilo musical intitulado blues. Acredita-se que essa manifestação cultural se constituiu como uma expressão de resistência e de reafirmação de uma individualidade dos afrodescendentes, em oposição àquela representada ou caracterizada como tipicamente americana (branca e anglo-saxônica). Assim, o blues, entoado inicialmente em forma de lamentos, verbalizava resistência e inconformismo diante dos maus tratos e da marginalização que sofriam, mesmo após a escravidão. Para Tota, os negros se valeram da discriminação legalizada e do apartheid instituído para demarcarem uma diferença em relação à homogeneidade dada pelos "brancos", reconhecendo nessa estratégia uma possibilidade de tornarem-se mais unidos e fortes na luta pelos direitos civis e na contraposição à segregação racial. O blues inseria-se no cotidiano dos afro-americanos, servindo de porta-voz em uma sociedade que não os considerava iguais, mas que trazia uma mensagem, sobretudo para a população negra daqueles sofridos anos do início do século XX: a reivindicação de protagonismo na história estadunidense, antecipando os ideais do slogan dos anos 60 desse século: black is beautiful. Para tanto, a obra Blues, de Robert Crumb, constitui-se como material literário significativo para aproximar esta temática junto aos alunos do ensino médio e, também, reconhecer o suporte HQ como um recurso importante no processo de ensino. Nossa reflexão valeu-se dos trabalhos de Amanda Palomo Alves. "Do blues ao movimento pelos direitos civis: o surgimento da "black music" nos Estados Unidos" (Revista de História, 3, 1, 2011); Tales de Carvalho Bernardi. "Blues- uma expressão cultural dos negros afro americanos" (Canoas, 2011); Thífani Postali Jacinto; Paulo Celso da Silva. "Música e folkcomunicação: o blues como manifestação afro-americana" (Taubaté, 2009) e Antônio Pedro Tota. "Os americanos" (São Paulo: Contexto, 2009). Assim, reconhecemos que a obra Blues é um registro que traduz uma representação de um momento da história estadunidense e, sobretudo, de como esse estilo musical em particular está associado à história dos negros naquele país. Ao apresentar uma narrativa que se estrutura a partir da vida de Charley Patton, importante intérprete deste estilo musical, a obra permite-nos contatos com representações do cotidiano dos afrodescendentes estadunidenses no início do século XX. Esta obra traduz-se como um meio de apresentar e refletir sobre as relações de poder e de resistências, a partir de alguns aspectos do cotidiano cultural afrodescendente em sala de aula. No entanto, temos claro que a visão de Crumb ilustra a história do blues a partir de uma representação, e, como foi possível perceber ao longo da pesquisa, o blues é um objeto que demanda outras referências da história estadunidense,por abordar distintos aspectos subjetivos daquele período.

# A CRISE GREGA E SEUS REFLEXOS PARA A COMUNIDADE EUROPEIA: ANÁLISE DE RISCOS PARA OS PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO

**Autor(es)**
**LUCAS ALEXANDRE SESSO**

**Orientador(es)**
**ROGÉRIO TEIXEIRA DA CRUZ**

## RESUMO

Este artigo tem como finalidade analisar os riscos para os processos de integração europeia, tomando como exemplo a crise da dívida grega. A metodologia utilizada para este artigo é a pesquisa bibliográfica em artigos e sites relacionados ao tema. A busca por facilitações comerciais foi o principal incentivo para a formação de um termo voltado a políticas regionais: integração. O Tratado de Maastricht em 1992 estabeleceu a criação de uma União Econômica e Monetária na Europa. A formação de integração monetária trás benefícios aos países, porém esses mesmos benefícios podem ser o estopim para o colapso de um sistema tão bem estruturado quanto o europeu. De certa forma, países perdem sua independência no controle de sua política monetária e um possível déficit de um país membro pode acarretar na generalização de uma "crise" regional, onde o medo que se cria de mais países se endividarem para ajudar o país em default gera instabilidade. A crise financeira europeia põe em xeque os processos de integração por ser uma crise de soberania. O fato de países da UE terem que arcar com as consequências de uma má administração acaba gerando a especulação financeira e a necessidade de novas medidas serem tomadas, impactando diretamente na população. As questões levantadas a respeito da austeridade fiscal e seus impactos na economia de um país, principalmente na posição do governo grego em relação a sua máquina pública, indicam que o modelo de integração monetária depende muito da visão dos governos em manter as contas públicas sobre controle. Como resultado, a crise na zona do euro revela os problemas relacionados à falta de soberania estatal que cada país enfrenta perante um sistema unificado. Abrir mão de políticas internas e assumir compromissos com órgãos internacionais modificam os padrões de governo. A saída de um país que faz parte de uma união gera dúvidas e apreensão a outros países que passam por dificuldades. Por fim, a hipótese de uma possível saída da Grécia do euro, juntamente com a tomada de novas medidas internas para sustentação de sua economia, acarreta em novos posicionamentos políticos dos países. Estudando o caso da Grécia, pode-se ter a visão de que a atual conjuntura utilizada seria a saída da zona do euro por um período de tempo, até a estabilização das dívidas e o retorno após todos os índices estarem acordantes com o Tratado. A recorrente tomada de empréstimos pelo governo grego para saudar dívidas acaba trazendo desconforto para países como a Alemanha e França, que são os maiores responsáveis pela atuação do BCE na Europa. Essa visão, juntamente com a ajuda dada a outros países demonstra a fragilidade do sistema monetário, pois coloca em discussão a necessidade de que haja total aceitabilidade de todas as partes para possíveis resgates. Muito além do ambiente de blocos econômicos, a parceria de países denominada agrupamento, vem tomando lugar de destaque entre as instituições econômicas, com as possibilidades de acordos e investimentos que não dependam de órgãos locais de gestão financeira. Essa visão se tornou bastante atrativa devida à possibilidade manter o controle interno de suas finanças, atrair investimento externo e fechamento de acordos para facilitações comerciais.O exemplo europeu pode ser utilizado por outros blocos como MERCOSUL, porém deve ser questionado quanto à fragilidade econômica gerada pela união, vista a crise na zona do euro.

# O PAPEL DO TRABALHADOR DE SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE MENTAL

**Autor(es)**
**GIOVANA SALMERON LORENZI**
**JÉSSICA THAÍS DA SILVA**

**Orientador(es)**
**DISETE DEVERA**

## RESUMO

A pesquisa de campo "O papel do trabalhador de Saúde Mental no contexto da Política Nacional de Saúde Mental", foi uma atividade extraclasse realizada para a disciplina de "Saúde Mental e Contemporaneidade" do Curso de Psicologia da UNIMEP, durante o primeiro semestre de 2015 e orientada pela professora Disete Devera. Essa pesquisa teve como um de seus objetivos investigar o papel do trabalhador da rede de Saúde Mental no contexto atual. O estudo teve como justificativa a compreensão de como são vistas a Política Nacional de Saúde Mental e suas repercussões na realidade brasileira. A metodologia usada na pesquisa foi qualitativa, com coleta de dados realizada através de estudos teóricos e de uma entrevista semi-dirigida com uma profissional de Saúde Mental (psicóloga) realizada durante o I Seminário Regional de Atenção Psicossocial e Políticas Públicas. Os aparatos de pesquisa foram um gravador de áudio, para garantir uma maior fidedignidade na transcrição dos relatos da entrevistada, papeis e canetas para anotações complementares e observações, além do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sendo respeitados os princípios éticos quanto ao sigilo da identidade da entrevistada. Terminada a entrevista, a mesma foi transcrita para posterior análise dos dados. Para a análise desta entrevista utilizamos os parâmetros de Costa-Rosa, que são fundamentais para a organização das mudanças introduzidas pela Reforma Psiquiátrica na Atenção ao sofrimento psíquico, realizadas a partir do final da década de 1980. Podemos concluir a partir da articulação dos parâmetros de Costa-Rosa com alguns trechos da entrevista que houve avanços na área de Saúde Mental, mudanças na forma de pensar e de agir com os sujeitos em sofrimento psíquico, mas que muito ainda precisa ser feito. Segundo os parâmetros de Costa-Rosa, podemos construir gradualmente essas mudanças necessárias. Primeiramente é preciso rever os conceitos que se tem de saúde, permitir ao sujeito significar o sintoma, produzindo subjetividade, liberdade e não exclusão, alienação. Somente após essa reflexão é que pode ocorrer a organização das relações intra-institucionais e compreender a necessidade da divisão do trabalho interprofissional, pois é esse sujeito visto como um todo que deverá receber os cuidados e também participar, de maneira ativa na produção de relações sociais instituintes, que se estabelecem de maneira horizontal. O sujeito valorizado em sua subjetividade terá livre acesso, portanto o tratamento não será de aprisionamento, como no modelo asilar, mas segundo o modelo psicossocial, no qual as instituições na relação com a clientela adquirem o caráter de espaços de interlocução, com ações no próprio território do sujeito, o que permite maior aproximação com a equipe de trabalho e o contato horizontalizado e por fim pensar a respeito dos efeitos dessas ações para a produção de saúde psíquica e construção de uma ética que possa garantir a singularidade desses sujeitos, assim como de todos.

# DESEMPREGO E EMPREGABILIDADE: DEMANDAS PARA A PSICOLOGIA DO TRABALHO

**Autor(es)**
**MARIANA SILVELLO MASTANDREA; GRAZIELA PRESTES DI PIETRO BENETTON; BRUNA FERNANDA CARDOSO; TALITA RODRIGUES CAPORALI**

**Orientador(es)**
**EDGAR PEREIRA JUNIOR**

## RESUMO

No contexto da reestruturação das relações de trabalho no século XXI, duas questões são emergentes: o desemprego e a empregabilidade. Desemprego é a condição em que as pessoas se encontram quando não possuem atividades que lhes são rentáveis. Já empregabilidade refere-se à habilidade para conseguir, começar ou manter um trabalho. O presente estudo tem como objetivo compreender estas questões como importantes demandas para o psicólogo que atua nas relações de trabalho, bem como analisar quais são as alternativas para combater o desemprego e promover a empregabilidade. Foram utilizados fundamentos teóricos, identificados após pesquisa bibliográfica, para abordar o desemprego como conceito, os recursos utilizados para auxiliar aqueles que procuram emprego, a empregabilidade e as políticas públicas dirigidas à obtenção de uma colocação no mercado de trabalho. O desemprego ocorre principalmente em países subdesenvolvidos, que não tem possibilidades suficientes para atender a população que cresce consideravelmente em um cenário de deficiências econômicas. Ele pode ser classificado como: a) desemprego friccional - caracterizado por indivíduos desempregados temporariamente; b) desemprego estrutural - consequência das mudanças estruturais na economia; c) desemprego sazonal - que ocorre em função da sazonalidade de determinados tipos de atividades econômicas; d) desemprego cíclico - que ocorre quando se tem uma recessão da economia. As principais causas do desemprego são a baixa qualidade de formação do trabalhador, a substituição da mão de obra por máquinas, o custo elevado para se manter empregados, fatores climáticos e crises econômicas. Atualmente, uma das alternativas juridicamente válidas de uma empresa se adequar a cenários temporários de retração e estagnação é o Lay-Off, previamente negociado entre empresa e sindicato, podendo ocorrer de duas formas: redução temporária da jornada de trabalho e salário ou suspensão dos contratos de trabalho para requalificação profissional. Outra forma para lidar com esse quadro são os programas de demissão voluntária, concedendo benefícios aos empregados formais que aderem aos programas. Estar desempregado causa não somente danos financeiros, mas também, prejuízos à saúde. É muito comum que a pessoa desempregada entre em um quadro de depressão, por exemplo. Por isso, algumas alternativas estão sendo oferecidas por empresas e consultorias visando a mais rápida recolocação no mercado de trabalho, como os serviços de outplacement, planejamento de carreira e coaching. Para combater o desemprego, portanto, é necessário promover a empregabilidade, termo usado para designar competências, habilidades e atitudes que são esperadas de uma pessoa a fim de que ela conquiste ou mantenha um trabalho. Objetivando o aumento da empregabilidade, na atualidade, a sociedade brasileira pode contar com algumas políticas públicas, como as das secretarias de trabalho e renda, os postos ou centros de apoio ao trabalhador e programas como o "Time do Emprego". Outro recurso que tem sido usado para lidar com o cenário brasileiro, inconstante no que diz respeito à empregabilidade, é a orientação para o trabalho informal, atividade econômica sem registro na carteira de trabalho. Segundo dados do IBGE, divulgados em 12/03/2015, 6,8 milhões de brasileiros estão à procura de emprego. Portanto, é de fundamental importância a atuação do psicólogo com desempregados e na promoção da empregabilidade, dentro ou fora das organizações.

# CARACTERIZAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM DIABÉTICOS E HIPERTENSOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

**Autor(es)**
**VANESSA DIAS CARDOSO**

**Orientador(es)**
**ÂNGELA MÁRCIA FOSSA**

## RESUMO

RESUMO: As doenças crônicas degenerativas ou não transmissíveis (DCNT) são as que mais demandam os sistemas de saúde. Segundo estimativas da Organização Mundial de Saúde as DCNT são responsáveis por 63% das mortes no mundo e no Brasil são a causa de 72% dos óbitos. As DCNT mais frequentes são doenças do aparelho circulatório, diabetes, câncer e problemas respiratórios crônicos. As DCNT são resultado de determinantes sociais e podem ser desencadeadas por comportamentos de risco individuais modificáveis como tabagismo, consumo excessivo de álcool, sedentarismo e alimentação não saudável. Entre as DCNT mais prevalentes estão a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes mellitus tipo 2. A prevalência de HAS no Brasil varia, de acordo com a faixa etária, de 22% e 44% para adultos (32% em média), e atinge mais de 50% dos indivíduos entre 60 a 69 anos e 75% com mais de 70 anos. O termo "diabetes mellitus" (DM) refere-se a um transtorno metabólico de diversas etiologias, caracterizado por hiperglicemia e distúrbios no metabolismo de carboidratos, proteínas e gorduras, resultantes de defeitos da secreção e/ou da ação da insulina. O DM vem aumentando sua importância pela sua crescente prevalência, e com frequência está associado à dislipidemia, à HAS e à disfunção endotelial. Estima-se que DM, no Brasil, atinja 8% da população acima de 40 anos e chegue a afetar 11,3% deste grupo em 2030. As unidades de saúde da Atenção Primária devem conhecer os portadores de HAS e DM e estabelecer intervenções de controle reduzindo a morbimortalidade. O objetivo é relatar a experiência com a identificação de portadores de HAS e DM e realizar a respectiva classificação de risco em uma unidade básica de saúde (de um município de médio porte do interior de São Paulo). A classificação está ocorrendo através do levantamento ativo dos prontuários. Uma vez identificados portadores destas patologias é realizada a identificação externa dos prontuários para permitir o atendimento prioritário. Também é realizada a classificação de risco e digitação dos dados para inserção no sistema de monitoramento da UBS e do município. Para a classificação dos hipertensos é utilizada a escala de Framinghan, que avalia estratificações de risco cardiovascular. Também é registrado o controle metabólico de usuários hipertensos e diabéticos. A coleta de dados inclui número de matrícula no Sistema Único de Saúde, idade, sexo, diagnóstico de DM, HAS tratada ou não, e colesterol total. Na primeira etapa foram levantados 2.500 prontuários e detectados 346 hipertensos. Os hipertensos foram classificados em relação ao risco cardiovascular, considerado com baixo risco (118 – 33,20%), moderado risco cardiovascular (108 – 31,30%) e alto risco vascular (115 – 33,23%) e 5 indivíduos sem classificação. Em DM foram detectados 131 diabéticos, sendo 49 (37%) com controle metabólico ruim, 44 (34%) com controle regular e 20 (15%) com bom controle metabólico. Em relação á idade, 35% (121) indivíduos têm mais de 65 anos de idade, 60% (206) são mulheres. A partir da classificação de risco são introduzidas atividades de pré-consulta e grupos educativos. O desafio é implantar ações para monitoramento contínuo, o atendimento centrado no portador, planos terapêuticos individuais e intervenções coletivas para reduzir a morbimortalidade. Não foi possível detectar outros fatores, como os não-modificáveis, devido á utilização de itens fechados para o levantamento de dados.

# AS ESCOLHAS LEXICAIS EM NOTÍCIAS DO JORNAL SENSACIONALISTA: A CONSTRUÇÃO DA OPINIÃO

**Autor(es)**
**MARINA RIBEIRO FERNANDES**

**Orientador(es)**
**LIGIANE CRISTINA SEGREDO CASTRO**

## RESUMO

Este trabalho consiste em uma análise linguística com o propósito de observar e descrever como funciona a tipologia argumentativa. Presente em diversos gêneros textuais, o ato de argumentar se manifesta cotidianamente na vida das pessoas; argumentar é essencialmente convencer ou persuadir o outro por meio de mecanismos existentes na língua, ou seja, argumentar exige que a opinião defendida seja coerente e passível de verossimilhança, o que permite convencer o outro sobre determinada posição referente a certo assunto. Para realizar a análise sobre tipologia argumentativa, foi escolhido o microblog online denominado Twitter, evidenciando as escolhas léxicas como recurso argumentativo altamente eficiente na constituição dos tweets, pois as diversas peculiaridades presente nesse microblog, entre elas a produção textual restrita em 140 caracteres, faz com que a análise do funcionamento da argumentação através das escolhas de expressões nominais seja ainda mais perceptível devido à produção textual demasiadamente sucinta, ou seja, o Twitter proporciona um espaço restrito para a produção de sentido, mas notoriamente proveitoso e eficaz. As reflexões dos teóricos Fiorin e Savioli (2007), Citelli (1994), Marcuschi e Xavier (2004) contribuem para o arcabouço teórico sobre a argumentação, enquanto Lé (2010) proporciona reflexões acerca do Twitter, e de como a escolha do léxico pode contribuir para a argumentação e referenciação. O *corpus* escolhido para análise foi o Twitter do *Sensacionalista*, site que é uma paródia de jornal exclusivamente humorística e fictícia no qual se recriam manchetes e notícias curtas de maneira satírica tanto do cotidiano, como de fatos noticiados na mídia. Ao analisar como ocorre a argumentação no Twitter, apesar do número restrito de caracteres, percebe-se de maneira explícita como a escolha do léxico pode argumentar e demonstrar as distintas opiniões sobre um mesmo assunto. As expressões nominais analisadas nos tweets do *Sensacionalista* revelam a opinião do jornal humorístico sobre as notícias, provocando humor e, ao mesmo tempo, revelando opiniões sobre esses fatos comentados de forma parodiada e satírica. A análise de dados mostrou como a argumentação acontece em um espaço restrito de apenas 140 caracteres, demonstrando a importância da escolha de expressões nominais para a construção de opinião sobre determinado assunto. Observar como a escolha lexical deixa transparecer opiniões e juízos de valor é uma atividade interessante para aferir como a produção linguística verbal é complexa e tem diversificados recursos para o ato de argumentar, isto é, agir sobre o outro por meio de palavras. Em síntese, a presente pesquisa proporcionou também observar e descrever como a argumentação, por meio de expressões nominais, serve como recurso linguístico para provocar humor em poucas palavras, surtindo efeito irônico e satírico de maneira inteligente.

# ANÁLISE COMPARATIVA DOS PRINCÍPIOS LEAN PRODUCTION AOS PROCESSOS DE SERVIÇOS E DE MANUFATURA

**Autor(es)**
**PEDRO DOMINGOS ANTONIOLLI**
**FERNANDO DE OLIVEIRA NETO**

**Orientador(es)**
**PEDRO DOMINGOS ANTONIOLLI**

## RESUMO

A globalização requer maior flexibilidade dos processos empresariais aos requerimentos do mercado. Tal flexibilidade resulta em novas abordagens na execução da função produção, visando conciliar os objetivos de desempenho funcionais com as necessidades de mercado. Hill (1998) define globalização como um conjunto de mudanças complementares, e que resultam em maior integração mundial em várias áreas, tais como mercadológica, econômica, e operacional. De acordo com Peters (2010), pelo fato do Lean Production ter seu foco tanto no aumento de valor agregado dos processos, quanto na eliminação dos desperdícios, tornou-se uma das mais importantes abordagens de melhoria de desempenho dos negócios, nas últimas décadas. Ballard e Tommelein (2012) afirmam que o lean production é uma abordagem gerencial que teve sua origem na índústria automobilística, espalhou-se inicialmente em outras formas de manufatura repetitiva, e mais recentemente utilizada em empresas de serviços. Liker e Meyer (2007) apresentam os quatro "P" que representam os principios do lean production: Phylosophy: constitui-se na base para a visão de longo prazo, pela qual os gestores percebem a Organização como um meio de agregação de valor para os stakeholders; Process: são os elementos centrais de agregação de valor empresarial, ou seja, se estiverem ajustados produzem resultados relevantes; People: representam os elementos com que a Organização deve manter relacionamento de longo prazo, e que requerem desenvolvimento contínuo; Problem Solving: a busca pela causa raiz dos problemas, e o correto tratamento destes problemas levam à aprendizagem organizacional. Outros autores, no entanto, consideram que tais principios são componentes de uma estrutura de habilitadores, que se aplicados corretamente exercem grande influência para que a empresa crie fluxos de processos empresariais enxutos, maximizando valor para o cliente e empresa (LEAN ENTERPRISE INSTITUTE, 2007). Assim, as Organizações buscam, com a implementação dos princípios de melhoria contínua, maior efetividade de seus processos e recursos internos, no sentido de obtenção de maior competitividade por meio de sua utilização. Este trabalho constitui-se de uma apresentação de uma pesquisa de Iniciação Científica em andamento, cujo início ocorreu em Agosto de 2015. mas que tem como lacuna relevante identificada os principios lean production descritos na literatura, e sua aplicabilidade conceitual para processos de serviços, considerando suas similaridades e diferenças. Ao final da pesquisa, previsto para Junho de 2016, busca-se atingir os seguintes objetivos: (1) identificar e apresentar as principais características, conceitos, princípios, aplicações e técnicas presentes na literatura sobre lean production, e (2) realizar uma análise teórica comparativa da aplicabilidade do lean production aos processos de serviços. Dessa forma, deverão ser apresentadas no final da pesquisa, recomendações para futuros trabalhos que considerem a aplicação de lean production nas áreas de produção de serviços.

# MAPEAMENTO DA PRESENÇA DA MATEMÁTICA NO CAMPO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

**Autor(es)**
**VICTÓRIA VIGORITO DRIGO**
**THIAGO BORGES DE AGUIAR**

**Orientador(es)**
**MARCOS LUIS GOMES**

## RESUMO

O campo da História da Educação, quando observado a partir de suas produções em artigos científicos, conta com uma presença muito pequena de estudos dedicados ao ensino e ao aprendizado de conteúdos matemáticos. Há diferença marcante em relação aos estudos que envolvam a alfabetização e os estudos sobre a aprendizagem de aritmética, geometria e álgebra. Essa diferença ocorre seja no que diz respeito à quantidade de artigos seja na forma como o aprendizado das primeiras letras é considerado, de algum modo, mais "relevante" para ser estudado. O porquê dessa diferença ainda é algo a ser explorado. Para iniciar uma investigação que possa oferecer mais subsídios para enfrentar essa questão, realizamos uma pesquisa bibliográfica em sete periódicos da área de educação disponíveis na base Educ@, da Fundação Carlos Chagas. Procuramos, nestes periódicos, por artigos que contivessem a palavra-chave "matemática" no título, resumo ou palavras-chaves. Dos artigos encontrados, mapeamos individualmente aqueles que podemos atribuir ao campo específico da história da educação. As revistas pesquisadas são: Acta Scientiarum.Education (UEM), Educação (PUC-RS), Educação e Pesquisa (USP), Educação UNISINOS (UNISINOS), Revista Brasileira de História da Educação (SBHE), Revista Brasileira de Educação (ANPEd) e História da Educação (Associação Sul-Rio-Grandense de História da Educação). Foram 1387 artigos levantados. Destes, 56 estavam de algum modo relacionados à matemática. Apenas 7 possuíam o cruzamento entre matemática e história da educação. Como medida de comparação, mapeamos a revista Bolema (UNESP-Rio Claro), especificamente dedicada ao ensino de matemática. Nesta, dos 198 artigos (sendo 77 editoriais) disponíveis, 7 podem ser considerados como produzidos em diálogo com a história da educação. Uma análise estatística mais detalhada desses resultados não nos pareceu necessária, visto que o número de artigos encontrados é pouco relevante para caracterizar um fenômeno. No entanto, é justamente essa ausência que o levantamento constatou. A reunião dos artigos, quando analisados qualitativamente, não permite construir qualquer categoria de análise em conjunto. Eles não representam um movimento, uma tendência ou uma linha de pesquisa em andamento. Assemelham-se, mais, a ações individuais dos pesquisadores. Em alguns casos, os textos nem mesmo podem ser considerados como totalmente inseridos na história da educação, como o artigo publicado na Revista Brasileira de Educação, em 2004, que trata da configuração do campo da educação matemática e traça, no seu início, um mapeamento histórico desse processo. A pesquisa realizada, justamente por seu resultado negativo – pouco encontramos neste mapeamento – abre espaço para uma gama de possibilidades de pesquisa. Em primeiro lugar, mostra que há um grande espaço para investigações na história da educação que tratem das práticas de ensino de matemática em diferentes contextos da educação brasileira, da história dos livros didáticos de matemática, dos currículos, dos conteúdos e dos professores. Em segundo lugar, abre espaço para um questionamento sobre o modo como a matemática está inserida em nossa formação inicial e de pesquisadores de tal modo de história e matemática sejam áreas que pouco estão dialogando. Por fim, aponta para uma ausência histórica que deve ser preenchida, pois, tradicionalmente, onde há ausências pode haver também exclusões e apagamentos históricos propositais.

# EFICÁCIA DO SORO ANTIOFÍDICO NO TRATAMENTO DE PESSOAS ENVENENADAS POR SERPENTES PEÇONHENTAS DO GÊNERO BOTHROPS

**Autor(es)**
**JAQUELINE FERNANDA PATARELLO NALIATO**
**VICTOR AUGUSTO FORTI**
**KATHARINA MESQUITA DE ALMEIDA**

**Orientador(es)**
**MARGARETE DE FÁTIMA COSTA**

## RESUMO

A diversidade de serpentes do Brasil é considerada uma das mais ricas e as das famílias *Elapidae* e *Viperidae* estão classificadas entre as peçonhentas. Esta classificação é essencial para a identificação das espécies de importância médica, base para os estudos em relação ao tratamento dos pacientes de acidentes ofídicos. Os acidentes ofídicos são considerados um problema de saúde pública no país, especialmente com relação ao gênero *Bothrops*, pois este possui representantes em todas as regiões do Brasil. O veneno botrópico possui, principalmente, ação inflamatória aguda, ação coagulante e ação hemorrágica. Para a produção do soro, o veneno é extraído da serpente, mantido seco sob refrigeração, recebe substâncias que aumentam seu potencial antigênico e, depois, é inoculado nos cavalos que produzirão anticorpos, os quais serão extraídos posteriormente. Assim, o objetivo deste trabalho foi verificar, por meio de um levantamento de dados, os fatores que podem afetar a eficácia da soroterapia em acidentes com serpentes do gênero *Bothrops*, levando em consideração a dose de soro necessária para cada caso. Para isto, foi feito um levantamento de artigos nacionais indexados na base de dados SCIELO e Google Acadêmico compreendidos no período de1992 a 2010. Utilizou-se também livros encontrados no acervo da biblioteca da Universidade Metodista de Piracicaba, compreendidos no ano de 2009 a 2012. Existem diversos fatores que são considerados como importantes para a análise do quadro de gravidade nos casos de acidentes ofídicos, como por exemplo, a quantidade de veneno inoculada na pessoa que foi picada, que pode interferir na soroterapia, principalmente no que se refere à dose necessária para neutralizar a ação do veneno. Dessa maneira, foi possível observar que a quantidade proposta para a soroterapia, em muitos casos, são mais altas que o necessário e não leva em consideração a quantidade do veneno inoculado e o tempo para a aplicação. Para os acidentes botrópicos, a soroterapia tem sido utilizada tardiamente. A administração do soro antibotrópico também é eficaz no período superior a dois dias após o acidente, em razão de que o veneno botrópico ainda pode estar presente no sangue. Deste modo, verificou-se que a soroterapia é o principal tratamento utilizado quando se trata de um acidente ocasionado por *Bothrops*. A gravidade do acidente está diretamente relacionada com a dose do soro, sendo maior em acidentes considerados graves e menor em acidentes considerados leves ou moderados. Entretando, existem diversos fatores que são considerados como importantes para a análise do quadro de gravidade de cada caso, e que podem interferir na soroterapia, principalmente quando se trata da dose necessária para neutralizar a ação do veneno.

# BRINQUEDO E BRINCADEIRA EM WALTER BENJAMIN: CONSIDERAÇÕES SOBRE A OBRA MONUMENTAL DE KARL GRÖBER

**Autor(es)**
**IVONE OLIVEIRA TAVERNARD**

**Orientador(es)**
**BRUNO PUCCI**

## RESUMO

Este trabalho analisa a resenha de Walter Benjamin (1994), da obra do escritor Alemão Karl Gröber, "Brinquedos Infantis dos Velhos Tempos. Uma história do brinquedo". A resenha benjaminiana traz à tona a reflexão sobre o brinquedo no contexto europeu. Descreve a arqueologia das lojas de brinquedos e dos quartos de bonecas. Benjamim perscruta a transição do período dos brinquedos artesanais para os industrializados. Com o advento da industrialização do brinquedo, a criança é tomada como construção social e ideológica na cultura alemã. Para Benjamim (1994), a obra de Gröber é instigante por chamar a atenção do leitor no tocante à espetacularização da ilustração dos brinquedos, em proporções que, segundo Benjamim, lembraria os habitantes da ilha de Lilipute, das historias de Gulliver, cujos habitantes teriam estatura de seis polegadas. "Tudo isso está no livro, em dimensões liliputianas" (p. 249): ou seja, em geometrias monumentais. Benjamim considera o livro um resgate da tradição dos brinquedos artesanais, ao valorizar a escrita e as ilustrações contidas no texto. Pesquisas como as de Gröber, sobre os brinquedos infantis dos velhos tempos, ganhava relevo nos museus da Europa ocidental. Já era tempo do resgate das histórias das lojas de brinquedos dos velhos tempos, para Benjamin. Ora, é o adulto, tentando "satisfazer suas próprias necessidades pueris" (p. 250), que introduz o brinquedo industrial no universo infantil. O brinquedo, nas origens, era de dimensão artesanal, elaboração do próprio imaginário. Ele pontua, nesse aspecto, que a criança, no plano das representações, não necessita do brinquedo para brincar. Os brinquedos fabricados são, antes, objetos do desejo adulto, pois "mesmo quando não imita os utensílios dos adultos, o brinquedo é uma confrontação – não tanto da criança com o adulto, como deste com a criança" (p.250). Segundo Benjamim, é "um grande equívoco supor que as próprias necessidades infantis criam os brinquedos". Os brinquedos fabris não suprem as necessidades psicológicas das crianças, pois inventariam a cada dia novos jogos e brinquedos. Em Benjamin, o "estudo deveria investigar a lei que, além de todas as regras e ritmos individuais, rege o mundo da brincadeira em sua totalidade." (p.252). Assim, nada confere mais prazer à criança do que brincar a mesma brincadeira repetidas vezes. "Pois é a brincadeira, e nada mais, que está na origem de todos os hábitos. Comer, dormir, vestir-se, lavar-se, deve ser inculcado no pequeno ser através de brincadeiras, acompanhados pelos ritmos de versos e canções". (p.253). O filósofo elucida, finalmente, que o brinquedo industrializado adentra o mercado europeu a partir do século XIX, e anterior a este período, os brinquedos eram produzidos artesanalmente em oficinas de entalhadores de madeira, fundidores de metais e todos eles eram confeccionados em forma de miniatura. Com a produção industrial, o brinquedo não apenas passa a ser fabricado em tamanho maior, como também seus componentes passam a ser outros.

Bibliografia

BENJAMIM, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre a literatura e história da cultura. 7. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994 (Capítulo: História cultural do brinquedo).
_____. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre a literatura e história da cultura. 7. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994 (Capítulo: História cultural do brinquedo).

# CONSERVAÇÃO E MANEJO DE FAUNA: ONÇA-PINTADA E ONÇA-PARDA

**Autor(es)**
**MARIA LÍDIA DAMIAN**
**BRUNO ALVES CIA**

**Orientador(es)**
**MARIA ELIANA CARVALHO NAVEGA GONÇALVES**

## RESUMO

A onça-pintada (Panthera onca) é o maior felino do Continente Americano e do Brasil, pode atingir até 2,5 m de comprimento e pesar até 158 kg. Sua distribuição se dá em todos os biomas brasileiros. A onça-pintada é tida como "vulnerável" e na Lista Vermelha da IUCN (2010) está como "quase ameaçada". O segundo maior felino do Brasil é a onça-parda (Puma concolor), podendo atingir até 2,75 m de comprimento e 120 kg de peso. É simpátrica como a onça-pintada, estando também presente em todos os biomas brasileiros. Seu status de ameaça é "vulnerável" no Brasil e na Lista Vermelha da IUNC (2010) aparece como "pouco preocupante". O objetivo deste trabalho é levantar as informações disponíveis sobre as ameaças que acometem ambas as espécies de onças como também os danos causados por elas e a situação da conservação das mesmas, a fim de compreender a importância destes animais para os ecossistemas. Para a elaboração foram levantadas as informações disponíveis na literatura, utilizando livros da Biblioteca da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), bem como artigos acessados online, no Google Acadêmico, no Portal Scielo e no Instituo Onça-Pintada (IOP). Sendo de caráter antropogênico, uma das principais ameaças às onças é a perda de seus habitats naturais. Além de terem sua área de ocorrência diminuída, há também a redução das presas que estes animais consomem. Desta forma, as onças são pressionadas a se voltarem para outras fontes de alimentos incomuns, como o gado criado pelo homem, o que consequentemente, gera conflitos. Além disto, pode-se citar como ameaça às onças o abate criminoso, a caça, o atropelamento, entre outras. Como estratégias de manejo e conservação para estes animais, destacam-se a reintrodução de suas presas naturais em seus respectivos hábitats, o impedimento da caça e do abate criminoso; a utilização de cercas elétricas no cercado do gado; o recolhimento dos animais ao anoitecer; a inserção de animais mais velhos no rebanho, com chifres para defesa, caso haja algum ataque etc.. Assim sendo, podem-se destacar importâncias conservacionistas que tenham por fim conscientizar a sociedade da relevância destes animais, como a ecológica, a econômica, a legal e a emocional. Finalmente, é importante para garantir o sucesso na conservação da onça-pintada e da onça-parda não basta manter hábitats e presas naturais, mas também minimizar conflitos entre esses predadores e os pecuaristas. Para isso, são necessários programas envolvendo a educação ambiental e, a tentativa de minimização dos custos para os projetos conservacionistas.

# O NÍVEL DE ESTRESSE OCUPACIONAL EM COLABORADORES DO SETOR CONTÁBIL

**Autor(es)**
ORJANA DE OLIVEIRA PACHECO ROSSI
AMANDA MAGALHÃES TOGNON PEREIRA

**Orientador(es)**
ORJANA DE OLIVEIRA PACHECO ROSSI

## RESUMO

Atualmente sabe-se que algumas atividades profissionais expõem o trabalhador a situações que acarretam custos emocionais oriundos do estresse. Com o desenvolvimento da Psicologia Organizacional e do Trabalho surgiram vários estudos relacionados à área da saúde e o estresse passou a ser mais investigado. Essas pesquisas permitiram que fossem observadas as relações de disfunções emocionais e fisiológicas oriundas do ambiente profissional e suas conseqüências para o homem. O estresse ocupacional pode ser definido como toda reação do organismo, juntamente com os componentes psicológicos, físicos, mentais e hormonais que ocorre quando surge a necessidade de uma grande adaptação a um evento estressor, que pode ser externo ou interno, mas que será prejudicial se houver exposição prolongada ao evento ou uma predisposição do indivíduo a determinadas doenças. Este estudo tem por objetivo apresentar os resultados da análise descritiva dos níveis de estresse no ambiente de trabalho observando uma breve comparação do passado com o presente, de acordo com a faixa etária, gênero e escolaridade, em uma amostra de colaboradores do ramo contábil, de um escritório de contabilidade situado numa cidade do interior paulista. Participaram 15 sujeitos com idade entre 20 a 60 anos, sendo 13,33% do sexo masculino, 86,67% do feminino. Foi aplicado o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp – ISSL ,da Marilda Emmanuel Novaes Lipp, Editora casa do Psicólogo (2005). Considerando as constantes mudanças decorrentes de processos mais flexíveis de produção nas organizações, indivíduos que administram melhor suas emoções poderiam contribuir com os mais jovens para o enfrentamento dos estressores comuns no trabalho. Os resultaram mostraram que a maior parte dos participantes permaneceu na fase da resistência e que a faixa etária dos 20 aos 30 anos obteve uma freqüência de níveis de estresse maior quando comparados a faixa etária dos 41 aos 50 anos. Dessa forma, mostra-se a importância da utilização de instrumentos como o ISSL, que possibilitam uma avaliação apurada sobre a existência de sintomas de estresse e os níveis em que se encontram, e com isso, dando abertura ás possíveis intervenções propostas diante do estresse, seja para enfrentamento ou exclusão do mesmo. Considerando as constantes mudanças decorrentes de processos mais flexíveis de produção nas organizações, indivíduos que administram melhor suas emoções poderiam contribuir com os mais jovens para o enfrentamento dos estressores comuns no trabalho.

# O PAPEL DA LIDERANÇA NO DESENVOLVIMENTO DE RESULTADOS ORGANIZACIONAIS

**Autor(es)**
**ANGELA TRIMER DE OLIVEIRA**
**JULIANO VITTI**
**SANETE IRANI DE ANDRADE**
**Orientador(es)**

## RESUMO

O tema liderança desperta interesse de organizações devido sua importância no desempenho de equipes desenvolvimento de trabalhadores. A pesquisa teve como objetivo geral analisar o perfil das lideranças de uma Instituição Financeira privada instalada em Piracicaba/SP, para identificar como se dá a condução da equipe na busca por resultados organizacionais, e como os líderes atuam frente a diversidade de pessoas da equipe. Através de estudo exploratório e questionário como instrumento de pesquisa aplicado a três líderes. Os líderes pesquisados possuem entre 35 e 45 anos e juntos lideram cem funcionários. As respostas mostram que dois líderes agem de acordo à situação e o terceiro líder opta por ouvir a opinião da equipe e posteriormente decidir sobre o que fazer. O retorno sobre o desempenho do funcionário é oferecido por todos os líderes para correção e elogio. A autonomia é oferecida parcialmente por um líder, os demais a oferecem diariamente. A respeito do alcance de metas e objetivos todos traçam planos mensais e dividem compromissos de acordo o estabelecido pela instituição. Acompanham entregas de resultados apoiando membros da equipe; acreditam na importância da capacitação dos colaboradores; seu conhecimento sobre a missão e valores da instituição, e importância de cada no grupo e na instituição, sendo esses os meios adequados para conseguir aumento da produtividade da equipe e lançar desafios cada vez mais audaciosos. A avaliação do potencial advém dos resultados e comprometimento do funcionário para alcançá-los, observando pontos fortes e fracos de cada um para apoia-lo na capacitação e busca por objetivos. O potencial da equipe vem da maturidade, entusiasmo, visão de futuro e planejamento para apoio mútuo nas dificuldades pessoais. Dentre as maiores dificuldades está o controle da emoção humana, a pessoa não se desliga da vida pessoal enquanto trabalha. Envolvimento da equipe na construção dos resultados tornando os projetos comuns a todos. Atualização constante às exigências do cargo; supervisão da qualidade do ambiente organizacional a partir da observação da satisfação individual e coletiva. Conclui-se que perfil de liderança situacional se apresenta em dois líderes, haja vista o fato das equipes funcionarem e apresentarem resultados com base em sua atuação, ou seja, toma decisões mediante a situação que se apresenta, pois segundo Maximiano (1997) o estudo sobre liderança apresenta o conceito de liderança bidimensional, onde o líder combina dois estilos, democrático e autoritário, em seu comportamento dando lugar a um novo modelo complexo, que para ser eficaz tem que se ajustar à situação, essência da liderança situacional, e tem como objetivo descobrir qual estilo se ajusta em cada situação. Dois líderes apresentaram atuação bidimensional combinando traços de autoritarismo e de democracia. Esse resultado advém do constante atingimento de metas e orientação da equipe para que se sinta motivada a tornar os objetivos da instituição possíveis de serem atingidos. Entretanto, as metas oscilam no líder que não se vale da bidimensionalidade e centraliza a decisão independente das tarefas a serem executadas o que remete a afirmação de Chiavenato (2000) o qual diz que o líder que apresenta traços de liderança autoritária tem como ponto fraco a centralização de decisão podendo gerar ambiente desagradável e sem iniciativa, na ausência do líder o grupo pode parar de produzir.

# ENTREVISTA POR COMPETÊNCIAS: TÉCNICA PARA A SELEÇÃO DE PESSOAS

**Autor(es)**
DAVID RENATO DE AZEVEDO
MAILA SANCHEZ SERTORI
FERNANDA MENEGHEL JUSTI
DOUGLAS FERNANDES DONARIS

**Orientador(es)**
EDGAR PEREIRA JUNIOR

## RESUMO

Este estudo envolveu uma revisão bibliográfica sobre Entrevista por Competências, técnica que se mostra como uma eficiente ferramenta para o processo de seleção de pessoas. Teve o objetivo de realizar um levantamento dos principais métodos utilizados e de compartilhar em sala de aula o material produzido, no contexto da disciplina Psicologia e Trabalho II do curso de Psicologia da Universidade Metodista de Piracicaba, visando beneficiar os profissionais que pretendem atuar na área de recursos humanos (RH). Pode-se, então, verificar que os autores pesquisados diferem na sigla que explícita a técnica que usam para explicar a Entrevista por Competências, mas que o sentido permanece inalterado. Alguns optam pela sigla Situação, Tarefas, Ação e Resultados (S.T.A.R) e outros, com nós, pela sigla Contexto, Ação e Resultado (C.A.R), que devem conduzir à noção de que é o comportamento passado que recebe o foco do selecionador. As perguntas realizadas devem basear-se na ideia de estudar o passado do candidato, pois a premissa é a de que um comportamento anterior prevê um comportamento posterior. Essa bagagem comportamental, ou repertório, é traduzida em competências profissionais – comportamentos já adquiridos que dizem respeito ao trabalho a ser executado em determinado cargo ou função. O selecionador elabora a partir deste conceito um questionário que serve como roteiro de entrevista para investigar os comportamentos previamente estabelecidos, que devem corresponder às competências. Esta técnica se difere de outras, pois exige maior objetividade e cuidado ao escolher as perguntas que serão realizadas, uma vez que deve sempre buscar a obtenção de respostas completas, ou seja, que envolvam um contexto (C), uma ação (A), e um resultado (R). A consequência desta técnica, quando se pensa no candidato que está participando de um processo seletivo, é a de entender que sua postura durante a entrevista é diferente daquela que ele teria em outros casos. Neste método, sua postura é a de quem deve buscar fornecer informações verdadeiras, coerentes e precisas, atendendo aos critérios de uma resposta entendida como completa. A avaliação destas respostas, que originalmente tem caráter qualitativo, pode ser convertida para valores quantitativos pelo selecionador, ao estabelecer uma escala de nível de expectativa de respostas à cada pergunta previamente elaborada, tendo em vista que tais perguntas sempre devem atender ao esclarecimento de comportamentos relacionados à competências profissionais, e não de valores morais, ou de personalidade. Sendo assim, conclui-se que esta técnica possibilita a criação de uma escala justa para seleção de candidatos, ao ter como proposta a avaliação de comportamentos já existentes, não trabalhando com suposições ou perguntas hipotéticas, e garante ao profissional de RH uma postura ética de tratamento e seleção de candidatos.

# ANÁLISE DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA, HÁBITOS ALIMENTARES, CONHECIMENTO SOBRE ALIMENTOS SAUDÁVEIS E O ESTADO NUTRICIONAL EM ESCOLARES

**Autor(es)**
ADOLFO DALTRO SAMANIEGO
ELISANGELA CORREA RIOS
SILVIA BEATRIZ SERRA BARUKI

**Orientador(es)**
SILVIA BEATRIZ SERRA BARUKI

## RESUMO

O estilo de vida sedentário e o consumo de alimentos inadequados provocam alterações no padrão da saúde e favorecem o ganho de peso corporal, que é fator de risco para o desenvolvimento das doenças crônicas como diabetes, câncer e as doenças cardiovasculares. O objetivo da pesquisa foi analisar a prática de atividade física, o estado nutricional, hábitos alimentares e o conhecimento sobre alimentos saudáveis, em escolares do Ensino Fundamental da Escola Municipal Pedro Paulo de Medeiros, em Corumbá (MS). Participaram do estudo 70 alunos, sendo 49% do sexo masculino (34) e 51% do sexo feminino (36), com média de idade igual a 9,05 anos (± 0,73). Foram coletados os seguintes dados antropométricos: peso (kg) e estatura (metros), para o diagnóstico do estado nutricional, por meio do Índice de Massa Corporal (IMC). Para a classificação do estado nutricional utilizou-se as curvas de percentis da Organização Mundial de Saúde. Para análise do conhecimento em nutrição, hábitos alimentares e prática de atividade física foi aplicado um questionário, pelo entrevistador. O questionário continha figuras de alimentos saudáveis e não saudáveis, e perguntas abertas sobre nutrição e atividade física. A avaliação do questionário foi realizada pelas respostas certas ou erradas em relação às perguntas e às figuras. Observou-se que 3% das crianças estão com baixo peso (IMC < p 3rd); 59% são eutróficas (IMC > p 3rd ao ≤ p 85th); 17% estão com sobrepeso (IMC > p 85th ao < p 97th); e 21% são obesas (IMC ≥ p 97th). Quanto à prática de atividades físicas, evidenciou-se que todos os escolares participam das aulas de Educação Física. Em relação à prática de atividade fora da escola 60% afirmaram realizar, e 40% não. Sobre o conhecimento nutricional constatou-se a capacidade de associar alimentos saudáveis com as figuras de frutas, verduras e legumes; e de alimentos não saudáveis com as figuras de gorduras, doces e refrigerantes. Ou seja, os escolares possuem algum conhecimento de nutrição, sabendo diferenciar os alimentos saudáveis dos não saudáveis. Entretanto, esse conhecimento não influenciou no estado nutricional. Foi observado que mesmo identificando os doces e refrigerantes como alimentos não saudáveis, o hábito de consumi-los era frequente entre os mesmos, já que na própria escola existe uma cantina, na qual são comercializados esses alimentos. Conclui-se que, além da função da família, na formação das crianças, o ambiente escolar é essencial para agregar valores nas questões que envolvem a prevenção de hábitos que afetam negativamente na saúde dessas crianças. É necessário a reflexão sobre a prática pedagógica, do conteúdo saúde, com destaque ao conhecimento nutricional dos alimentos e à prática de atividades físicas, a fim conscientizar e promover a adoção de hábitos saudáveis, desde a infância. O professor de Educação Física tem o papel de incentivar os alunos a serem fisicamente ativos, compreendendo melhor o seu corpo e estimulando o consumo de alimentos saudáveis e o conhecimento sobre os benefícios desses hábitos para a promoção da saúde. Ressalta-se que os resultados obtidos no estudo não podem ser generalizados, devido ao número limitado de participantes. Destaca-se a necessidade de novos estudos sobre o conhecimento nutricional, hábitos alimentares, práticas de atividade física e o ambiente escolar, como forma de ampliar o conhecimento acerca de possíveis associações, visto que o estado nutricional, assim como a saúde são multideterminados.

# A EXPERIÊNCIA DA FAMÍLIA NA PRÁTICA DO MÉTODO MÃE CANGURU NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

**Autor(es)**
**MAELINE SANTOS MORAIS CARVALHO**

**Orientador(es)**
**MARIA CRISTINA PAULI DA ROCHA**

## RESUMO

As Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) foram criadas com o objetivo de salvar a vida de neonatos em risco eminente de morte. Com o desenvolvimento da ciência médica, por meio da realização de procedimentos cada vez mais complexos e por vezes invasivos, aliados à utilização de tecnologias cada vez mais potentes, as UTIN têm conseguido salvar e prolongar a vida desses pacientes, mas o ambiente frio e hostil dessas unidades traz traumas irreparáveis para a criança e para a família, principalmente quando é negada a esta o direito de permanecer junto àquela. Contudo surge a necessidade de tornar esse ambiente mais acolhedor e humanizado, com o intuito de prestar uma assistência integral ao recém-nascido (RN) e a família. Essa necessidade levou a implantação no Brasil do Método Mãe Canguru (MMC) como uma alternativa de tratamento simples, porém efetiva na recuperação. Segundo o Ministério da Saúde, o Método consiste na assistência neonatal que abrange contato precoce entre a mãe e seu filho de baixo peso, de forma crescente e pelo tempo que acharem prazeroso, permitindo, dessa forma, uma maior participação dos pais no cuidado a seu RN. Portanto, compreender a experiência da família na prática do MMC durante a hospitalização do RN na UTIN assim como suas facilidades e dificuldades na prática do Método torna-se uma ferramenta significativa, que somente trará benefícios, à medida que possibilitará a enfermeira refletir sobre estratégias facilitadoras para que a família pratique o Método de forma mais frequente. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Metodista de Piracicaba protocolo 21/2015, e as respostas à sua questão foram pautadas no referencial da abordagem qualitativa, tendo em vista o objeto de estudo e o objetivo proposto de compreender a experiência da família na prática do MMC durante a hospitalização do RN na UTIN. Os sujeitos da pesquisa foram constituídos por seis famílias que praticam o MMC na UTIN contatados em um hospital de grande porte do interior de São Paulo. Após a análise dos dados surgiram como resultados quatro categorias: Significado da prática do MMC para a família; Facilidades encontradas pela família na prática do MMC; Dificuldades enfrentadas pela família na prática do MMC e as Estratégias vivenciadas pela família para a realização da prática do MMC com frequência. Para as famílias, a prática do MMC permite que elas se sintam mais próximas do RN e percebam com maior facilidade a evolução clínica do mesmo. Essa prática é dotada de informações e incentivo fornecido pelos profissionais de enfermagem a respeito dos benefícios do MMC ao RN internado, facilitando para que a prática do Método seja realizada com frequência. Porém, embora as famílias encontrem no ambiente da UTIN suporte para a realização do MMC, algumas dificuldades são encontradas na vivência do mesmo, tais como: dificuldade financeira, medo de carregar o RN devido à prematuridade, medo de transmitir infecção e o horário restrito da UTIN. Contudo, munir a equipe de enfermagem de informações que a leve a suprir as necessidades dos pais com relação à prática do MMC facilita para que melhores alternativas sejam propostas visando para que a prática do MMC seja realizada com êxito promovendo à recuperação do RN internado.

# AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES FÍSICAS E HIGIÊNICO SANITÁRIAS DE UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, NO MUNICÍPIO DE IRACEMÁPOLIS

**Autor(es)**
**VANESSA BERTOLO DE LIMA**

**Orientador(es)**
**MIRIAM COELHO DE SOUZA**

## RESUMO

O Programa Nacional de Alimentação Escolar, implantado em 1955, é a mais antiga política pública do governo brasileiro na área de alimentação escolar e de Segurança Alimentar e Nutricional, sendo o programa de maior abrangência aos escolares, atendendo a todos os alunos matriculados na rede pública de educação básica, gerenciado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. As doenças transmitidas por alimentos (DTAs), são causadas pela ingestão de alimentos ou bebidas contaminadas. Estima-se que, a cada ano, mais de dois milhões de pessoas morram por doenças diarreicas, muitas das quais adquiriram ao ingerir alimentos contaminados. No Brasil, há registro médio de 665 surtos de DTAs por ano, com 13 mil doentes notificados que inclui crianças. A fim de garantir alimentos mais seguros, têm sido usadas ferramentas como as boas práticas de fabricação/manipulação e análise de perigos e pontos críticos de controle. Os instrumentos legais importantes que contribuem para a qualidade na produção e na prestação de serviços na área de alimentos são as Resoluções – RDC nº275/2002 e 216/2004, e mais recente a Portaria CVS 5, de 9 de abril de 2013. O controle de qualidade da produção de refeições nas unidades escolares deve atender ao disposto na legislação de alimentos, estabelecida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, pelo Ministério da Saúde e pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. O objetivo deste estudo foi a avaliação das condições físicas e higiênico sanitárias de 13 unidades escolares, avaliando o atendimento às Boas Práticas de Fabricação, conforme as legislações vigentes, no município de Iracemápolis, SP. A avaliação foi feita através de observação direta e da aplicação de um check-list adaptado da Lista de Verificação em Boas Práticas para Unidades de Alimentação e Nutrição Escolares, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, com 85 itens e separado em seis blocos: edificação e instalações, equipamentos para temperatura controlada, higiene dos manipuladores, documentação, processos e produções e higiene ambiental. Foram feitas porcentagens de adequação de cada unidade de alimentação escolar e de adequação por bloco analisado. As unidades escolares foram classificadas seguindo os critérios de pontuação estabelecidos no item D da RDC 275/2002. As 13 unidades escolares foram classificadas no Grupo 2, com 51 a 75% de atendimento dos itens, indicando que há significativas falhas nas condições físicas e higiênico sanitárias para o adequado atendimento às boas práticas de manipulação das merendas e que atendam às legislações vigentes. O bloco com menor indice de conformidade foi relativo a documentação, referente ao manual de boas práticas e os procedimentos operacionais padronizados para o serviço, que apresentaram 100% de não conformidade. Os demais blocos apresentaram não conformidades entre 28% a 45%. Sabe-se que as inadequações registradas podem implicar na diminuição da qualidade final das preparações das merendas. O estudo mostra a importância de intervenção urgente na readequação das instalações e dos serviços de manipulação de alimentos nas escolas estudadas de forma que, as unidades escolares possam vir atender ao recomendado da legislação para produção de alimentos seguros ao consumo dos escolares.

# MERGULHANDO NO UNIVERSO INFANTIL - COMPONENTES NA APRENDIZAGEM DA NATAÇÃO

**Autor(es)**
**ANA CLAUDIA RIZZO**
**RAÍSSA DE OLIVEIRA ALVES DA SILVA**

**Orientador(es)**
**RUTE ESTANISLAVA TOLOCKA**

## RESUMO

O presente trabalho tem como temática apresentar a importância do lúdico nas aulas de natação infantil. É comum nos dias atuais as crianças abandonarem as aulas de natação por falta de estímulos. Atualmente, os professores de natação estão utilizando cada vez menos esta ferramenta, gerando nas aulas infantis, muitas vezes, ambientes monótonos e desmotivadores, dificultando que a criatividade se dissipe para que ocorra a aprendizagem dos elementos básicos da natação. O lúdico é estudado por vários autores e para a maioria deles é uma atividade que está associada ao prazer e a vida. O lúdico tem como objetivo uma vivencia espontaneamente prazerosa. Toda criança tem direito ao lúdico. Por este fato, insere-se a temática da importância de trabalhá-lo nas aulas de natação infantil de crianças de quatro a seis anos. Objetivo: Realizar uma pesquisa bibliográfica sobre jogos e brincadeiras para aprendizagem da natação infantil. Metodologia: Trata-se de um estudo bibliográfico de acordo com Severino (2002) que consiste em um levantamento de uma documentação existente sobre o assunto proposto. Assim, foram buscados artigos científicos nos indexadores disponibilizados pela CAPES, GOOGLE ACADEMICO e SCIELO. Foram também utilizados livros do acervo da Universidade Metodista de Piracicaba. Para tanto foram utilizadas as seguintes palavras chaves: Crianças, lúdico, brincar e natação. Os critérios de exclusão foram artigos que apresentavam menor ou nenhum número de palavras chaves e livros que continham assuntos muito abrangentes. Resultado: O cruzamento de palavras-chave mostrou que são poucos os estudos e publicações com o tema natação infantil e lúdico. Foram ao todo encontrados 48 artigos científicos que inseriam o lúdico na aprendizagem da natação infantil. Todos tiveram resultados satisfatórios em relação a jogos e brincadeiras nas aulas. O lúdico está ligado ao prazer e é uma atividade espontaneamente prazerosa, podendo ser dividido em quatro componentes, estes são: Agôn (competição), Alea (sorte/azar), Mimicry (fantasia), Ilinix (vertigem). Estes componentes estão relacionados aos elementos básicos da natação infantil, que envolvem movimentos importantes para a aprendizagem da modalidade e para a sobrevivência ao meio líquido, dos quais são: Adaptação ao meio líquido, respiração aquática, equilíbrio aquático e deslocamentos aquáticos. Considerações finais: Devido a não ter sido encontrado estudo sobre o lúdico na aprendizagem de natação infantil sugere-se a realização de estudos para verificar estas relações.

# EVOLUÇÃO SOCIOECONÔMICA E DEMOGRÁFICA DAS PESSOAS OCUPADAS NOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS NO BRASIL: 2002 A 2013

**Autor(es)**
**THAÍS DE SOUZA SOARES**
**FABÍOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA**

**Orientador(es)**
**FABÍOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA**

## RESUMO

A história dos serviços domésticos no Brasil mostra que antes da abolição da escravatura, os escravos domésticos eram encarregados pelas tarefas do lar. Ao longo do século XIX, as famílias também contratavam mocinhas para uma espécie de "ajuda contratada", que se constituía numa fonte adicional de trabalho doméstico e depois da abolição tornou-se a maior fonte de trabalho feminino. Com a industrialização, a urbanização, e a expansão da classe média, a "ajuda" se modificou em serviços domésticos realizados em troca de casa e comida para a população de mulheres jovens nascidas no campo. Nas décadas de 1970 e 1980 as brasileiras estiveram mais ativas no mercado de trabalho, registrando um crescimento do emprego doméstico remunerado. Já nos anos de 1990, apesar do aumento da taxa de atividade das mulheres brasileiras no mercado de trabalho como um todo, o serviço doméstico ainda era a ocupação principal das brasileiras. Diante do exposto, esse trabalho tem por objetivo discutir a evolução do perfil socioeconômico e demográfico das pessoas ocupadas no segmento de serviços domésticos no país como um todo. Para desenvolver este trabalho, a metodologia utilizada consistiu na estatística descritiva, que envolveu a análise de dados e informações extraídas da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios – PNAD, no período de 2002 a 2013. As análises dos dados indicaram que o serviço doméstico remunerado é uma fonte de trabalho bastante relevante na economia brasileira, já que envolveu cerca de 6,4 milhões de pessoas em 2013, e desde o começo da série houve aumento de 345 mil pessoas ocupadas neste segmento. Essa categoria é essencialmente feminina, pois 90% dos seus trabalhadores são mulheres. Observou-se elevação da idade média da mão de obra, o que pode estar associado à redução das pessoas mais jovens nesse tipo de ocupação. Sabe-se que essa atividade é uma das poucas atividades econômicas existentes, exceto nos casos de trabalhadores agrícolas e na construção civil, que contrata trabalhadores com baixíssimo nível de escolaridade, ou até chega a empregar pessoas analfabetas. Por consequência disto, trata-se de um dos subsetores econômicos de pior remuneração da classe trabalhadora. Contudo, apesar disto, no período de 2002-2013 houve um crescimento expressivo no rendimento médio das pessoas ocupadas nesse segmento no país e em todas as regiões analisadas. Por outro lado, apesar dos avanços nos rendimentos mensais, as relações de trabalho neste segmento ainda são marcadas pela baixa formalização. Isto é um problema sério, pois sabe-se que a formalidade do emprego garante alguns direitos básicos dos trabalhadores, como o acesso à aposentadoria por meio da Previdência Social, eliminação do trabalho infantil, ou o seguro de proteção ao desemprego, conferindo maior qualidade ao emprego, seja rural ou urbano. É possível que, após a aprovação da Proposta de Emenda Constitucional de nº 72 de abril de 2013, que ficou conhecida como PEC das domésticas, se observe, nos próximos anos, a equiparação dos direitos trabalhistas entre os empregados domésticos e os demais trabalhadores rurais e urbanos. Por fim, vale destacar que mediante todas essas mudanças os empregados domésticos ganharam novos direitos, mas também novos deveres, sendo necessário a qualificação dos seus serviços para atender a demanda de um público que ficará cada vez mais exigente, uma vez que está sendo formalizada a relação de trabalho.

# O IMPACTO DE FATORES INSTITUCIONAIS SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS OCUPADAS NOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2002 A 2013

**Autor(es)**
**THAÍS DE SOUZA SOARES**
**FABÍOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA**

**Orientador(es)**
**FABÍOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA**

## RESUMO

O salário mínimo é apontado como um importante indexador no mercado de trabalho de mão de obra não qualificada. Desta forma, acredita-se que ele pode ser um importante balizador das remunerações dos ocupados nos serviços domésticos do Brasil. Ademais, este mercado de trabalho tem sofrido alterações importantes, especialmente após a aprovação da Proposta de Emenda Constitucional de nº 72 de abril de 2013, que ficou conhecida como PEC das domésticas. Apesar de ser recente, também espera-se que essas mudanças constitucionais, além de melhorarem as relações de trabalho e de integrar os trabalhadores domésticos à Previdência Social, também possam impactar positivamente na remuneração média desse segmento, visto que também procura garantir um salário nunca inferior ao mínimo. Diante disso, esse trabalho tem por objetivo analisar os fatores determinantes do rendimento do trabalho principal das pessoas ocupadas no segmento de serviços domésticos, considerando a política de valorização do salário mínimo e a PEC das domésticas, expressa por meio de suas taxas de variações ao longo do período de 2002 a 2013, bem como também analisar algumas características individuais das pessoas e suas interações com o mercado de trabalho. A metodologia utilizada baseou-se no ajuste de três modelos de regressão aos microdados das PNADs de 2002 a 2013. Tratam-se de três modelos que diferem apenas na maneira de captar os efeitos institucionais. As análises dos dados indicaram que os modelos estimados captaram diferenças entre gêneros, pois entre os ocupados nos serviços domésticos, mesmo que haja predominância de mulheres (90%, em média), a renda esperada para as pessoas do sexo masculina é quase 30% maior do que os ganhos auferidos pelas mulheres, depois de descontados os efeitos das demais variáveis explanatórias. A cor da pele também pode estar associada ao nível de renda dos trabalhadores domésticos, pois entre 2002 e 2013 as pessoas de cor preta ou parda tendiam a ganhar por volta de 2% menos do que os brancos. Observou-se também um efeito positivo do salário mínimo sobre a remuneração dos ocupados nos serviços domésticos, mesmo depois de considerados os efeitos de variáveis que representam as características pessoais e do trabalho dos indivíduos. Contudo, compreendeu-se que a intervenção estatal sobre o piso legal do mercado de trabalho, com ampla possibilidade de interferir no comportamento das remunerações mais baixas, tem a função de proteger a remuneração dos trabalhadores de mais baixa qualificação, como é o caso dos trabalhadores domésticos. Portanto, destaca-se que apesar dos efeitos positivos da política nacional de valorização do salário mínimo, era preciso que fosse contemplado um conjunto de políticas públicas com ligações diretas e indiretas no padrão de vida dos trabalhadores de baixa renda, envolvendo ações voltadas para o abastecimento alimentar, para o controle dos preços dos produtos de consumo popular, para as condições de crédito e de financiamento à moradia, para a oferta de serviços públicos compatíveis com a renda dos trabalhadores de baixa renda, etc. A questão fundamental é coordenar distintas áreas de políticas públicas que também constituem garantias de evolução real efetiva e progressiva da renda dos trabalhadores brasileiros e não apenas elevar o valor do salário mínimo. Sobre a PEC, considera-se que novos estudos podem ser feitos para avaliar os efeitos dessa mudança nesse importante segmento de atividade da economia brasileira.

# A FISIOTERAPIA NO PÓS OPERATÓRIO DA CIRURGIA DE RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR – UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Autor(es)**
**DILSA CARLA LOPES FERNANDES**

**Orientador(es)**
**MÁRCIA CRISTINA DIAS CONSULIN**

## RESUMO

O joelho é uma das articulações mais susceptíveis à lesões ligamentares, pois se encontra no meio de dois grandes braços de alavanca (fêmur e tíbia) e dependendo do esporte praticado, sofre um número maior de forças rotacionais. O ligamento cruzado anterior (LCA) é descrito como o mais acometido nas lesões no joelho (46%), sendo relacionado à atividades esportivas. O seu mecanismo de lesão é variável, porém o mais comum é o indivíduo com seu pé fixo ao solo, em flexão do joelho, tentar mudar de direção com desaceleração e estresse em valgo. A lesão também pode ocorrer por hiperextensão associada à rotação interna do joelho ou por contato, quando o indivíduo sofre uma força em valgo no joelho. Quando ocorre uma lesão, os mecanorreceptores também são afetados, gerando alteração na aferência proprioceptiva, comprometendo o mecanismo protetor de controle neuromuscular, determinando assim déficit na atividade muscular antecipatória (latência na estabilização reflexa). Devido a isso, alguns autores afirmam que há redução da aferência proprioceptiva do joelho quando ocorre uma ruptura total do LCA ou após a sua reconstrução. O déficit sensorial pode ser minimizado por meio do treinamento sensório motor, apurando a função estabilizadora reflexa e assim, diminuindo os riscos de novas lesões. Vários autores observaram a persistência da dor residual, da instabilidade e em especial a rotacional, e da evolução a médio prazo para osteoartrose, principalmente quando a reconstrução ligamentar se deu associada à meniscectomia. A perda de força muscular também é significativa no pós-operatório da reconstrução ligamentar, podendo comprometer o retorno às atividades esportivas. O objetivo deste estudo é identificar na literatura protocolos utilizados para a reabilitação de pacientes submetidos à reconstrução do LCA. Para este estudo foram utilizados os banco de dados Scielo e Bireme, utilizando-se de forma cruzada, as seguintes palavras-chaves: lesão + ligamento cruzado anterior + esporte + fisioterapia. Foram incluídos neste estudo as publicações disponibilizadas na íntegra, no idioma português e que apresentavam protocolos de tratamento para a reabilitação pós cirúrgica do LCA. Foram excluídas as publicações que discutiam o tema reabilitação pós cirúrgica do LCA mas não apresentavam protocolo de tratamento fisioterapêutico de forma explícita e detalhada. Foram encontrados três artigos que apresentavam condutas fisioterapêuticas realizadas em pós operatório de reconstrução do LCA, mas apenas em um deles era apresentado, de forma ordenada, explicativa e evolutiva, um programa terapêutico. A reabilitação perfaz um total de 4 meses de atendimento com o objetivo de recuperar a extensão do joelho mais rapidamente, aumentando a estabilidade e diminuindo a dor. São recursos utilizados no protocolo, a crioterapia, a mecanoterapia e a cinesioterapia, combinadas de forma a acompanhar a evolução de casa fase do processo de reabilitação. Com base nos achados, foi observado uma ausência de estudos randomizados comparando diferentes protocolos de tratamento para quantificar e qualificar de forma criteriosa a combinação de recursos fisioterapêuticos e sua eficácia para a reabilitação do paciente no pós operatório de reconstrução do LCA.

# RELAÇÕES DO BRASIL COM O JAPÃO

**Autor(es)**
**ROGÉRIO TEIXEIRA DA CRUZ**
**KARINA LEONARDO SOARES**

**Orientador(es)**
**REGINA CÉLIA FARIA SIMÕES**

## RESUMO

O presente artigo tem como objetivo apresentar de forma simplificada as relações entre Brasil e Japão nos universos sociais, econômicos e políticos. A Metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica à partir de jornais, revistas, livros, internet e outros. Ao leste do continente asiático localiza-se a terceira maior economia mundial, o Japão. O país é composto de área territorial de 377.900 quilômetros quadrados é banhado pelo Oceano Pacífico, pelo Mar do Japão e Mar da China Oriental. Com uma população de 126.999.808 habitantes, em 2012 apresentou o Produto Interno Bruto (PIB) no valor de 5.960.180 milhões de dólares, e a renda per capita bruta no valor de 46.838 dólares. O Japão conta com uma biodiversidade muito grande, e possui quatro áreas ambientais protegidas pela UNESCO. A sua relação com o Brasil se tornou oficial através do "Tratado de Amizade, Comércio e Navegação". O Japão é considerado um país muito rico no aspecto cultural, a mistura do tradicional e o moderno faz com que a cultura japonesa se torne única. O país possui um grande "leque", que vai desde as tradicionais cerimônias do chá até aos modernos mangás. Algumas das principais tradições e culturas japonesas são: Noh e o Kyogen, Kabuki, Bunraku, Chanoyu, origami, culinária, mangás, e os desenhos de animação. Há mais de dois mil anos o arroz começou a ser cultivado no Japão, tradicionalmente o grão era acompanhado de vegetais, peixes, e frutos-do-mar. Com o surgimento das séries animadas japonesas na televisão, o interesse por mangás japoneses na Europa e na América aumentou; o fato é que a cultura dos mangás e animações japonesas se expandiram para além do seu território e conquistando diversos públicos ao redor do mundo. A partir da apresentação e análise dos dados, foi possível constatar que em comparação aos grandes mercados,o Japão possui pequena relação com o Brasil. Apesar da pouca representação em números absolutos, a relação entre estes países é bem sólida. Outra questão importante está relacionada aos investimentos japoneses no território brasileiro que tem uma relação direta com a imigração japonesa para o Brasil que foi de grande importância para a interação entre os dois países. Após a restauração econômica o Japão passou a contribuir com a economia brasileira através de investimentos internos, políticas assistenciais e intercâmbios culturais e econômicos. Atrelado às questões acima citadas, podemos identificar como exemplo os crescentes investimentos japoneses na área automobilística brasileira, onde 20% das 100 maiores exportadoras brasileiras tem investimento japonês. Os principais produtos importados do Japão pelo Brasil são partes e peças para veículos automotivos, que é resultado da forte demanda das empresas japonesas aqui instaladas. Este trabalho teve seu objetivoalcançado no que diz respeito ao estudo das relações econômicas, culturais e sociais entre o Japão e o Brasil. Ambos países tiveram benefícios através de suas relações, contando com o apoio de seus respectivos governos e motivada pelo forte apreço e gratidão mútuas. Assim as relações entre Brasil e Japão tendem a prosperar, como vem fazendo há mais de cem anos.

# LINCOLN: O MITO DO SELF-MADE MAN E SEU PAPEL COMO FORJA DO CARÁTER NACIONAL AMERICANO

**Autor(es)**
**BEATRIZ MARQUES FABRI**

**Orientador(es)**
**RAIMUNDO DONATO DO PRADO RIBEIRO**

## RESUMO

Este trabalho visa analisar a criação do caráter nacional americano a partir do mito do self-made man. Este mito diz respeito a possibilidade de ascensão do homem comum por mérito próprio, ou seja, aquele que após muito batalhar e com muita dedicação e disciplina sairia da sua condição de assalariado podendo tornar-se um grande proprietário. O objetivo deste trabalho é o de mostrar como, até os dias de hoje, os americanos ainda têm fortemente enraizado em sua cultura, a concepção do self-made man e que este mito foi de fato um dos forjadores do caráter desta nação. Para esta análise foi utilizada a obra de Antônio Pedro Tota intitulada "Os Americanos" como principal referência para a crítica do trabalho, e o filme Lincoln lançado no ano de 2012 e dirigido por Steven Spielberg. O filme foi escolhido devido a forte caracterização do personagem Lincoln considerado por muitos um herói nacional norte-americano. Outro motivo para a escolha deste filme foi sua indicação ao Oscar no ano de 2013 com grande aceitação da crítica, o que nos mostra a verdadeira adoração que os americanos têm por este personagem. Lincoln é a personificação do Self-Made Man, um homem de origem simples, filho de pais analfabetos, sem muitos recursos e que chegou à posição máxima que alguém poderia almejar: a presidência dos Estados Unidos da América. Este filme gira em torno de Lincoln em um momento muito específico da história dos Estados Unidos, o momento da luta pela aprovação da 13ª emenda à constituição durante a Guerra Civil norte-americana, que visava abolir a escravatura e servidão involuntária nos Estados Unidos. O filme nos mostra que Lincoln foi um grande defensor e apoiador dessa emenda. Uma pessoa que fez de tudo para garantir que ela fosse aprovada. O que não é mostrado no filme são os outros interesses por detrás da mesma. Não era uma questão apenas de tornar os negros livres, era uma questão de torná-los livres para acelerar o desenvolvimento industrial. O grande embate sobre a 13ª emenda era a defesa do estilo de vida de cada região. Os Estados do Norte que estavam se industrializando precisavam de mercado consumidor e para tanto, que os negros fossem livres, pois desta forma eles seriam os catalisadores do desenvolvimento industrial da região. Já os Estados do Sul que ainda se utilizavam do modo de vida agrário, precisavam da mão-de-obra escrava para continuar com sua economia e seu estilo de vida. Portanto não era de fato uma luta pelos direitos dos negros, era uma luta pela defesa de um modelo econômico que traria mais benefícios a uma região ou a outra. Verdadeiros lutadores pelos direitos dos negros, como Thaddeus Stevens, aparecem em segundo plano e vistos como radicais. O filme faz de forma muito sutil e quase imperceptível algumas críticas, mas de maneira geral mostra Lincoln como um grande herói da nação fortalecendo os mitos americanos de homens virtuosos que com muito esforço atingem o sucesso merecido, ajudando a moldar o caráter nacional americano até os dias de hoje.

# A CONTRIBUIÇÃO DO JOGO NO ENSINO DE MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Autor(es)**
**BRUNA THAÍS BOTASSO**

**Orientador(es)**
**JOANA MARIA PRACONI REZENDE**

## RESUMO

O presente artigo tem como objeto de pesquisa e estudo a utilização e contribuição dos jogos no ensino de matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Dados da literatura apontam que os jogos na educação não é um assunto novo. Mesmo não sendo novo, Kishimoto (2011), assim como vários outros autores entendem que o jogo no contexto da educação ainda é um tema em discussão e que definir o "jogo" não é uma tarefa fácil, pois enquanto fato social assume a imagem e o sentido que cada sociedade lhe atribui. Contudo, esses mesmos autores defendem que não há como negar que os jogos ensinam e acima de tudo encantam alunos e professores e geram a socialização de conhecimentos entre todos os envolvidos nesse processo. Mais especificamente, a sua utilização no ensino de matemática tem grande importância no desenvolvimento do ensino e aprendizagem dos alunos, por trabalhar de forma alternativa bem como por proporcionar desafio capaz de levar o aluno a compreender os conceitos matemáticos, a desenvolver o espírito crítico, o raciocínio lógico e a criatividade. (MEC/SEF, 1997). Além disso, Kami (2002) assinala que o jogo é um recurso que possibilita uma resposta imediata, pois, diferentemente de outras atividades, o professor está presente na situação de ensino e é o único supervisor no momento do jogo, os alunos interagem entre si e assim se preocupam em jogar de acordo com as regras e também de supervisionar e observar os companheiros de jogo. Partindo desses pressupostos, o objetivo do estudo apresentado neste artigo é direcionado no sentido de investigar e refletir sobre a contribuição dos jogos no ensino da matemática para os alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e levantar algumas possibilidades de jogos que podem ser utilizados no processo de ensino aprendizagem dessa mesma população. Como procedimento optou-se pela pesquisa de cunho bibliográfico amparada por textos e autores de livros, documentos oficiais, artigos científicos, dissertações e teses de mestrado e doutorado que tratam de questões referentes ao objetivo de pesquisa proposto. Dos resultados obtidos concluiu-se que no ensino de matemática o jogo pode ser um recurso de fundamental importância, tanto no que diz respeito à aprendizagem do aluno, quanto da prática e atuação do professor. Trata-se de atividades lúdicas que são significativas para a construção de conceitos, principalmente na matemática, por apresentarem um perfil de interesse, liberdade, desafio e participação ativa do aluno. Também foi possível constatar a diversidade de autores e propostas, que buscam consolidar um movimento que privilegia uma atuação no ensino de matemática voltada para a prática do uso dos jogos como recurso. No entanto, as informações levantadas, em seu conjunto, permitem inferir que a maioria dos professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental parecem ainda ver no jogo um instrumento de pouco valor educacional, no que diz respeito ao desenvolvimento acadêmico e social de alunos. Da mesma forma, que esses professores não sabem como lidar com metodologias diferenciadas e que atividades lúdicas no ensino da matemática, ainda não são entendidas como atividades que proporcionam aprendizagem. A partir do exposto parece possível considerar que a utilização do jogo no ensino de matemática, ainda está longe de atingir seus objetivos, embora teoricamente os seus resultados e benefícios sejam amplamente divulgados e defendidos por diversos pesquisadores e autores desse campo do saber.

# OS SISTEMAS DE PROTEÇÃO DA MULHER: UMA BREVE COMPARAÇÃO DAS LEIS BRASILEIRA E SUL-AFRICANA

**Autor(es)**
**LÍVIA BOCCO FERREIRA DA ROCHA BORTOLAI**

**Orientador(es)**
**FABÍOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA**

## RESUMO

A violência doméstica é um problema social e mundial caracterizado por qualquer ato de ameaça ou abuso físico a um ou mais membros da família. Podem ser considerados atos de violência doméstica os casos de abusos moral, psicológico ou financeiro, em qualquer forma de relacionamento. Embora ambos os gêneros possam se envolver em comportamentos agressivos, estudos mostram que a severidade e recorrência dessas ações numa relação íntima é maior contra as mulheres, dada a superioridade física natural que os homens possuem, causando maior intimidação e resultando em maior probabilidade de que a mulher seja o indivíduo ferido durante uma agressão. Diante disso, este trabalho tem por objetivo mostrar e comparar o sistema de proteção legal da mulher brasileira e sul-africana no período recente. O estudo será devolvido por meio de revisão bibliográfica, destacando-se alguns aspectos históricos, políticos e socioeconômicos, nos quais os sistemas de proteção dos dois países foram criados. No Brasil, existe uma lei de proteção à mulher, conhecida popularmente como a lei Maria da Penha, que foi sancionada em agosto de 2006 pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Essa lei procura garantir a prevenção e a punição de atos violentos contra as mulheres. Dentre as suas contribuições, expandiu a definição de violência doméstica e determinou que seu ato independe de orientação sexual. Anterior a lei, no relatório concedido pela secretaria de pesquisa e opinião do senado federal de março de 2005, 17% das mulheres entrevistadas declararam ter sofrido alguma forma de violência doméstica. Em 2013, tal número foi reduzido para 14%. Embora esse índice represente um número significativo de brasileiras que ainda enfrentam um mal a ser erradicado, 66% das entrevistadas também relataram maior segurança com a lei e 40% afirmaram ter procurado alguma ajuda após o primeiro ato de agressão. Note-se que, a referida lei é fruto do movimento feminista e das reivindicações legítimas daquelas que foram vítimas de violência doméstica, simbolizado pelo caso da mulher que emprestou seu próprio nome à lei, Maria da Penha. Em contraponto, a África do Sul, que apresenta um índice de estupros alarmante, buscou soluções para o problema anos antes. Alguns pesquisadores destacam a cultura da violência na África do Sul moderna, onde houve um aumento dramático na violência, especialmente direcionada a mulher, pós apartheid. O presidente Nelson Mandela, reconhecendo a alta incidência de casos, a vulnerabilidade das vítimas e a ineficiência das medidas tomadas até o dado momento, sancionou, em 1998, uma lei denominada de "*Domestic Violence Act*". Garante ao judiciário o poder de interromper os abusos mediante a denúncia das vítimas. Contudo, em 2009 dados do *Institute for Security studies* demonstram que 27,9% das mulheres ainda sofrem algum tipo de violência em seus relacionamentos. Adicionalmente, dados publicados pelo Africa Check e pelo Africa Stats para os anos de 2013 e 2014 apontam uma redução nos números de abusos sexuais e agressões severas, mas não determinam um índice para violência doméstica, dificultando a quantificação global das melhorias recentes. Conclui-se, portanto, que apesar dos avanços no sistema de proteção legal das mulheres, brasileiras e sul-africanas, e a despeito de algumas diferenciações das leis entre os dois países, o contingente de mulheres que sofrem violências ainda são muitos elevados e merecem mais estudos e definições de políticas públicas.

# OS CONTOS DE FADAS DOS IRMÃOS GRIMM E SUAS CRIANÇAS PROTAGONISTAS

**Autor(es)**
**ANA BEATRIZ FARINACCIO DA COSTA**
**CRISTINA MARIA VASQUES**

**Orientador(es)**
**JORGE LUIS MIALHE**

## RESUMO

Os contos de fadas, cujas origens se perderam no tempo são, ainda hoje, grandes instrumentos pedagógicos porque se relacionam ao desenvolvimento da linguagem, da criatividade, das relações sociais e, principalmente, com a interiorização de valores e modelos de comportamento. Para Bettelheim (1980 p. 352), "[...] o conto de fadas faz com que [a] fantasia se torne verdade", abrindo portas para o mundo imaginário que mostra a realidade dos conflitos, valores e questões universais da condição humana. Além disso, ele também "[...] projeta o alívio de todas as pressões e não só oferece formas de resolver os problemas, mas promete uma solução 'feliz' para eles" (BETTELHEIM, 1980, p. 46). Dessa forma, os contos de fadas garantem à criança que as dificuldades podem ser vencidas, por mais insignificante que se sinta quem deseja vencê-las. E a criança, desprotegida, frágil e inexperiente por sua natureza humana (BETTELHEIM, 1980), sente-se capaz de vencer os seus medos e dificuldades. Neste sentido, esses contos constituem-se em instrumentos de poder. E entendendo que as histórias – e seus personagens – têm o poder de influenciar seus leitores/ouvintes, nosso estudo, ainda em andamento, considerou quatro contos em que as personagens protagonistas são crianças e permanecem como crianças na totalidade das narrativas: "João e Maria", "Chapeuzinho Vermelho", "Branca de Neve e Rosa Vermelha" e "O Polegar", narrativas da obra *Contos de Grimm*, traduzida por David Jardim Júnior, publicada em 2008 pela editora Itatiaia. Cremos ser necessário destacar que dos 99 contos dessa coletânea, apenas os quatro acima citados atenderam ao nosso critério de seleção, de terem, como protagonistas, do começo ao final das histórias, crianças. Nosso objetivo é o de verificar como agem essas personagens, numa reflexão alicerçada nas imagens das crianças que afloram dos contos – imagens que foram registradas nas primeiras décadas do século XIX pelos irmãos Grimm em seus *Contos de Fadas para o Lar e as Crianças* –, possibilitando a identificação dos tipos de comportamento que têm e os valores que incorporam, contribuindo, assim, para um maior conhecimento sobre os modelos que oferecem às crianças do século XXI, leitoras (ou ouvintes) desses contos. Nossa pesquisa é bibliográfica, de caráter qualitativo, fundamentada nas ideias de Bettelheim (1992) e Ariès (1981), prioritariamente. Nossa proposta justifica-se pela escassez, no Brasil, de estudos sobre os contos coletados/conservados pelos irmãos Grimm, ainda que as histórias tenham se tornado "clássicos" da literatura infantil universal e continuem, neste século XXI, embalando a imaginação das crianças ocidentais, oferecendo-lhes modelos de valores e de comportamento. Justifica-se também por haver, no país, poucos estudos que explorem a temática da criança tanto em contos de fadas como na literatura infantil e juvenil em geral. Assim, esta pesquisa pode vir a agregar conhecimentos não somente em relação aos estudos brasileiros sobre a criança, mas também sobre a fortuna crítica dos irmãos Grimm, cujo relevante valor estético favorece o trabalho voltado para a formação do leitor.

# AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E DA FLEXIBILIDADE COMO INDICADORES DE APTIDÃO FISICA EM ESCOLARES

**Autor(es)**
**ELISÂNGELA CORREA RIOS**
**ADOLFO DALTRO SAMANIEGO**
**SILVIA BEATRIZ SERRA BARUKI**

**Orientador(es)**
**SILVIA BEATRIZ SERRA BARUKI**

## RESUMO

Os avanços tecnológicos proporcionaram praticidade e agilidade na execução das tarefas da vida diária. Mas, apesar desses benefícios, um novo estilo de vida foi agregado com a adoção de hábitos não saudáveis, entre eles o sedentarismo. A falta de atividade física, associada a esse novo estilo de vida, vem contribuindo de forma negativa para a aptidão física relacionada à saúde, favorecendo o aumento de peso corporal da população e, consequentemente, o desenvolvimento das doenças crônicas como a obesidade, que é fator de risco para as doenças cardiovasculares. Além do controle do peso corporal, para a prevenção de doenças, a flexibilidade é outro fator relevante para a aptidão física, em crianças e adolescentes, contribuindo de forma positiva para a saúde na fase adulta. Dentro desse contexto, o ambiente escolar, por meio das aulas de Educação Física, é um espaço fundamental para despertar e conscientizar sobre os hábitos saudáveis, visando saúde e qualidade de vida. O objetivo do trabalho foi avaliar o estado nutricional e identificar os níveis de flexibilidade, em escolares do Ensino Fundamental da Escola Estadual Gabriel Vandoni de Barros, em Corumbá (MS). Participaram do estudo 239 alunos, com a idade de média de 12,6 anos (± 2,82), sendo 52,3% (125) do sexo masculino e 47,7% (114) do sexo feminino. Foram coletados os seguintes dados antropométricos: peso (kg) e estatura (metros), para o diagnóstico do estado nutricional, pelo Índice de Massa Corporal (IMC). Para a avaliação da flexibilidade foi fixada uma fita métrica no chão. Os alunos foram orientados a permanecerem com as pernas estendidas, sobre essa fita, sem flexionar os joelhos e alcançar a maior distância possível. Foram efetuadas três repetições, sendo utilizada a melhor medida entre elas. Para a classificação do estado nutricional e o nível de flexibilidade foram utilizadas as tabelas normativas propostas pelo PROESP-BR. Quanto ao estado nutricional, foi constatado no grupo das meninas: 3,5% estão com Baixo Peso; 57,9% são Eutróficas; 25,4% estão com Sobrepeso; e 13,2 % com Obesidade. No grupo dos meninos observou-se que 1,6% estão com Baixo Peso; 69,6% são Eutróficos; 23,2% estão com Sobrepeso; e 5,6% com Obesidade. Em relação à flexibilidade, 39,5% das meninas estão na zona de risco à saúde; e 60,5% na zona saudável. Entre os meninos, 21,6% se encontram em zona de risco à saúde; e 78,4% na zona saudável. Os dados do estudo revelam alta prevalência de sobrepeso e obesidade infantil, totalizando 38,6% das meninas e 28,8% dos meninos, com excesso de peso corporal. Quanto à flexibilidade, observa-se maior nível de flexibilidade entre os meninos, comparados às meninas. Com base nessas evidências é imprescindível ressaltar o valor das intervenções escolares que oportunizem o desenvolvimento da aptidão física geral de crianças e adolescentes. Entre essas ações destaca-se o papel da Educação Física Escolar. Cabe ao professor de Educação Física estimular práticas de atividades físicas a fim de fomentar o prazer do exercício físico, como recurso pedagógico essencial para a prevenção de doenças e promoção de um estilo de vida ativo que favoreça maior aptidão física e melhor qualidade de vida, desde a infância e por toda a vida adulta.

# RELATO DE EXPERIÊNCIA: MARATONA JP42 KM

**Autor(es)**
**THIAGO BARBOSA SIQUEIRA**
**BRUNA FERREIRA BRANDÃO**
**JANAINA NUNES LANÇA**
**ELIANA APARECIDA DE SOUZA GRACIANO**

**Orientador(es)**
**TEREZA MITSUE HORIBE**

## RESUMO

Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), por sua característica epidemiológica é considerada um problema de saúde pública. Segundo o Ministério da Saúde a "Hipertensão Arterial é definida como uma pressão arterial sistólica maior ou igual a 140 mmHg e uma pressão arterial diastólica maior ou igual a 90 mmHg, em indivíduos que não estão fazendo uso de medicação anti-hipertensiva". A Sociedade Européia de Cardiologia e Hipertensão se antecipam às suas recomendações e apontam entre os principais pontos a questão com ênfase na importância da medida ambulatorial da pressão arterial (MAPA) devido à sua forte relação com dano em órgãos-alvo e eventos cardiovasculares quando comparadas à medida da pressão em consultório. É fundamental salientar que durante a prática do exercício físico hostil ocorre um aumento de Pressão Arterial (PA) o que pode representar um risco para o individuo, pois esse pico pode levar ao rompimento de aneurismas já existentes, causando um acidente vascular encefálico hemorrágico (AVE). Tendo como base uma legenda proposta pela coordenadora do curso de enfermagem pudemos definir como pressão arterial sistólica igual ou maior que 140 mmhg ou pressão artéria diastólica igual ou maior que 90 mmHg. Objetivo: Traçar perfil dos maratonistas e ampliar conhecimento técnico dos alunos na verificação de pressão arterial, bem como também nas suas orientações antes e depois de terem feito um determinado percurso. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência dos alunos que vivenciaram um momento de corrida no Campus Taquaral, sobre as práticas desenvolvidas nos cuidados com hipertensão arterial sistêmica (HAS), o que facilita a analise sob o olhar clínico definido pelos discentes do curso de enfermagem. Resultados: Satisfazendo num total de 306 aferições de Pressão Arterial, dessas cerca de 70% eram homens e 30% mulheres, a faixa etária prevalente entre 30 a 49 anos, 23 declararam serem hipertensos e 29 pessoas apresentaram valores pressóricos (sistólica ou diastólica) elevados sendo que foi considerada a prática de exercícios físicos. Considerações: Esta participação contribuiu significativamente para desenvolver nosso olhar clínico à pessoa, analisando de uma maneira geral, visualizando o estado de saúde voltado à comunidade, e não para a patologia adquirindo uma visão ampla sobre importância da prática física e a necessidade de divulgar os cuidados à saúde. Referências Bibliográficas: Sociedade Brasileira de Cardiologia, Sociedade Brasileira de Hipertensão, Sociedade Brasileira de Nefrologia. V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. 5. Ed. São Paulo; 2006.

# RELATO DE EXPERIÊNCIA CASA DE CULTURA HIP HOP PIRACICABA

**Autor(es)**
**BEATRIZ ROCHA DE MOURA**

**Orientador(es)**
**LUCIANA PREZOTTO BROGLIO**

## RESUMO

Este trabalho é um relato de experiência que abordará o relacionamento entre os jovens na Casa de Cultura Hip Hop de Piracicaba, com a participação nas Oficinas de Breaking. O trabalho busca o conhecimento bibliográfico sobre o surgimento da Cultura Hip Hop, a chegada do movimento no Brasil e a definição dos quatro elementos que o compõe: Grafite, Dj's, Mc's e o Breaking. O Hip Hop surgiu em mados de 1970 em uma mistura de afro-americanos, porto-riquenhos e jamaicanos, que conviviam com pobreza e a marginalidade, as gangues representavam a violência nos bairros desfavorecidos de Nova Iorque e Los Angeles, essa cultura possibilita diferentes formas de ramificações culturais que são representados pelos Mc's que se especializaram em "canto falado", os Dj's "disk jockey", os Grafiteiros, que focaram na arte visual, e o Breaking que é a Dança, arte corporal. A partir dos conflitos sóciais por disputa de território entre as gangues, que terminavam em agreções físicas e mortes na época, o Hip Hop veio incentivar as gangues a resolverem suas diferenças através batalhas de dança (Breaking), caracterizados como "rachas", sendo uma alternativa que substituiu as brigas entre as gangues, dando origem ás Crews. O objetivo das batalhas de dança era que vencesse o melhor na improvisação. Assim Hip Hop se expandiu e saiu das periferias, conquistando outros bairros, cidades e países, sendo nos dias atuais conhecido mundialmente, ganhando adeptos como os jovens de classe média que não saíram do gueto como também não vivenciaram a realidade dos subúrbios, mas que se identificam com a dança, com o estilo de se vestir e com a música. O objetivo deste trabalho é relatar nossa experiência com a oficina de breaking na Casa de Cultura Hip Hop de Piracicaba, descrevendo os fundamentos básicos da dança que são: top rock, foot work, power moves e frezzes. Apresentaremos algumas de nossas experiências vividas com os jovens de periferias, a relação em grupo, a transformação da vida desses jovens através da Cultura, o que o Breaking vem proporcionando nas vidas deles, pois acreditamos que a dança está ligada com a emoção, os dançarinos buscam a superação, criam novas formas de integração do corpo com o movimento e o espaço, trabalham as capacidades físicas como por exemplo a resistência e a flexibilidade corporal, trazendo para si novas posturas capacitando o corpo na conquista da evolução dos movimentos. O Hip Hop pode ser um instrumento para a busca da qualidade de vida do ser humano, enfocando os aspectos físico, cognitivo, social e cultural podendo ter a possibilidade de estimular as prática corporais de maneira lúdica explorar a criatividade, a autonomia buscando a saúde e o bem estar tanto individualmente como em grupo. Identificando que a Cultura Hip Hop é pouco conhecida pela sociedade levantamos algumas questões como: Qual a diferença entre os quatro elementos? Qual é o papel da Casa de Cultura Hip Hop de Piracicaba? Quais benefícios que a cultura hip hop pode trazer para a sociedade. Existem poucas referências sobre o breaking como também poucos artigos sobre a cultura hip hop e seus quatro elementos. Desta forma com essas inquietações pretendemos através do relato de experiência tentar chegar o mais próximo possível das indagações.

# A TERCEIRIZAÇÃO EM UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE E SUA INFLUÊNCIA SOBRE O PERFIL DA MÃO-DE-OBRA TÉCNICA

**Autor(es)**
**DENIS ROGERIO RIGHI**

**Orientador(es)**
**ANA MARIA ROMANO CARRÃO**

## RESUMO

Este estudo analisa o caso de uma pequena empresa do setor de construção civil e empreendimentos imobiliários (Empresa X). A empresa foi classificada como pequena com base no número de funcionários, mas suas atividades são bastante complexas pelo fato de atuar em três frentes diferentes de trabalho. Os principais objetivos do estudo são: identificar o perfil do profissional requerido pela empresa e analisar a necessidade de processo de terceirização da empresa estudada. A fundamentação teórica aborda o perfil do administrador, terceirização e pequena empresa. O estudo classifica-se como exploratório, com análise qualitativa e empregando análise de discurso. A coleta de dados foi feita por meio de entrevista semi-estruturada focalizada. Foram entrevistados os diretores da Empresa X e os gestores responsáveis pelas duas empresas (Terceiras) que estavam prestando serviços de terceirização à Empresa X no período da pesquisa. O roteiro tratou da visão dos entrevistados quanto a: empresa e o papel dos sócios, contratação de pessoal, perfil profissional e terceirização (para a Empresa X); e sobre os pontos críticos de sucesso, no caso das Terceiras. As respostas obtidas foram reunidas em tabelas e quadros. A Empresa X é administrada pelos sócios-proprietários e por um funcionário com perfil multifuncional, responsável por inúmeras atividades administrativas e de suporte às decisões tomadas pela diretoria, conjuntamente pelos três sócios. Os resultados obtidos indicam que a Empresa X contrata mão-de-obra de Terceiras para a construção e implantação das várias obras por não ter recursos próprios suficientes para manter quadro de funcionários próprios e equipamentos especializados. Quanto à gestão dos seus processos, a Empresa X mantém controles de compra de materiais, mão-de-obra, orçamentos, pagamentos, e demais operações. Com isso, a empresa acompanha o fluxo de caixa. Quanto à visão dos sócios da Empresa X sobre o futuro da empresa, o crescimento dela é o objetivo que os motiva. Segundo eles, a qualidade dos seus serviços, cumprimento de prazos, custos, crescimento e sobrevivência, são fundamentais para a competitividade, no quê da empresa dependem significativamente do desempenho das Terceiras. Para os gestores das Terceiras, por sua vez, o sucesso de suas empresas depende das duas partes (Empresa X e Terceiras) para que os contratos sejam cumpridos em sua totalidade. A pesquisa permitiu constatar que a complexidade das atividades da Empresa X, exige funcionários multifuncionais, pois são vários tipos de trabalho e a estrutura da empresa não comporta profissionais especializados. A multifuncionalidade, no caso analisado, não significa a existência de profissionais apenas operacionais e sim de nível administrativo com domínio de conhecimento técnico da área específica da Empresa X e de um conjunto bastante complexo de atividades de gerenciamento. Propõe-se a contratação de mais um funcionário com esse perfil, para que as atividades que compõem a multifuncionalidade sejam distribuídas. Entende-se que o desafio consistirá em encontrar no mercado, um profissional com o perfil exigido para trabalhar numa pequena empresa, devido a limitações inerentes ao seu porte: perspectiva de carreira e salário compatível com o mercado. Os sócios da Empresa X pretendem manter a estratégia de terceirização dos serviços especializados pelos motivos apontados. Para os gestores das Terceiras, a terceirização é bom negócio, embora temam dependência desse mercado.

# MODELO DE APLICAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ANTECIPATIVA ESTRATÉGICA PARA A GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS DO SETOR DE LATICÍNIOS

**Autor(es)**
**BIANCA COSTA BISSOLI**

**Orientador(es)**
**ALEXANDRE RODRIGUES DA SILVA**

## RESUMO

O gerenciamento de uma empresa é uma atividade complexa, pois utiliza diversas técnicas, modelos e práticas para o planejamento e elaboração da estratégica, tática e ações operacionais. Contudo, uma empresa se relaciona com outras, tais como fornecedores e clientes, caracterizando aquilo que se chama de cadeia de suprimentos. Desta forma, o gerenciamento de uma cadeia de suprimentos (*Supply Chain Management – SCM*) torna-se uma atividade ainda mais complexa, pois envolve a coordenação de diversas empresas, buscando oportunidades de criação de vantagem competitiva e melhoria de forma integrada. Atualmente, há muita informação não linear ou qualitativa (Big Data) disponível para cadeias globais de suprimentos, porém são pouco exploradas, sobretudo para a melhoria do gerenciamento ou coordenação dessas cadeias. Inteligência Antecipativa Estratégica (IAE) é o monitoramento de informações provenientes (sinais fracos) do ambiente externo da empresa, visando a geração de hipóteses e cenários, para criar novas oportunidades de negócios ou, ainda, para o planejamento estratégico. A indústria de laticínios tem crescido muito desde a primeira década de 2000 e para a criação e manutenção de vantagem competitiva dessa indústria não basta considerar isoladamente uma empresa (um elo da cadeia de suprimentos), e sim o conjunto de empresa (toda a cadeia). Este trabalho teve como objetivo a aplicação de um modelo conceitual de Inteligência Antecipativa Estratégica para melhoria da coordenação e da competitividade da SCM do setor do leite. O método de pesquisa adotado para realização deste trabalho foi pesquisa exploratória, com levantamento bibliográfico, com base em livros, artigos acadêmicos disponíveis em meio impresso e eletrônico e *sites* de instituições especializadas no assunto abordado. Com base nesse método foi elaborado um método de IAE para a cadeia global de suprimentos do setor do leite. Como resultado do estudo, observou-se que a IAE pode ser aplicada de forma adequada a uma cadeia de suprimentos agrícola, como a do leite. A aplicação do modelo sugerido mostrou ser útil e importante para melhoria da coordenação da cadeia de suprimentos, sobretudo quanto ao atendimento e antecipação das necessidades dos diversos elos da cadeia. Constatou-se também que os métodos de previsão (*Forecast*) e antecipação (*Foresight*), quando aplicados em um elo da cadeia, podem ser úteis para todos os outros, fazendo com que se organizem de uma melhor forma dentro e fora e cada empresa. Foram exibidos modelos, exemplos de KIT's e Sessões de Criação de Sentido, que podem ser base para implantação desse modelo em uma cadeia global de suprimentos do leite.

# ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Autor(es)**
**MARIANA VERDI LOPES**

**Orientador(es)**
**AURORA JOLY PENNA MARIOTTI**

## RESUMO

Este resumo visa compartilhar a experiência desenvolvida no decorrer do Estágio Supervisionado em Educação Infantil do Curso de Pedagogia da UNIMEP, sob a ênfase da Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil. Durante o primeiro semestre do ano letivo de 2015, as atividades de estágio foram desenvolvidas em uma escola da Educação Infantil no interior do estado de São Paulo. O objetivo geral dessa proposta foi realizar um estudo acerca da Organização do Trabalho na Educação Infantil, apresentando os elementos que fundamentam e apoiam sua operacionalização, entendidos aqui como a Organização da Rotina, Espaço, Tempo e Materiais, que se configuram como essenciais para a promoção do desenvolvimento, da aprendizagem e da autonomia das crianças da pequena infância. A metodologia utilizada foi por meio de pesquisa bibliográfica, trazendo concepções de autores como Arribas (2004), Barbosa (2006), Freitas (2012), Kramer (1987), Nono (2011), Pinto (2003), Silva (2010) e outros, como o Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil (2006) articulados a experiência de estágio na educação infantil exercida em uma turma com crianças de 04 a 05 anos. Este estudo foi organizado para favorecer a reflexão de que essa organização como é pensada hoje é resultado de uma trajetória de transformação da concepção de infância e de Educação Infantil e da contribuição de autores como Freinet, Montessori, entre outros. Após os estudos e a vivência em sala, pudemos compreender a relevância da rotina na organização do trabalho pedagógico, bem como, os cuidados que devem ser tomados para sua concretização. Essa prática na educação infantil é necessária, visto que norteia o trabalho pedagógico do professor para o estabelecimento de uma sequência básica de atividades diárias, fundamental para que a criança comece a estabelecer a percepção de espaço e tempo. No que se refere a Organização do Espaço e Tempo, compreendemos que a organização destes se configuram como um mecanismo de estratégia pedagógica. Assim, ressaltarmos como os mesmos devem ser estruturados em alguns aspectos, de maneira a garantir a promoção da aprendizagem das crianças. Em relação a Organização dos Materiais, compreendemos que os materiais educativos, se configuram como recursos essenciais no processo de ensino-aprendizagem, para a socialização das crianças, uma vez que proporcionam às mesmas, momentos de interação, convívio, movimento, imaginação, autonomia e representação. Durante a vivência do estágio e estudos realizados, há revisão de consideração dos elementos necessários para a organização do trabalho pedagógico, na perspectiva de tornar a criança sujeito ativo desse nível de ensino, na construção do conhecimento, na relação estabelecida no grupo que convive e no reconhecimento da sua própria identidade.

# DIGITALIZAÇÃO DO DICIONÁRIO TERMINOLÓGICO BILÍNGUE EM BOTÂNICA - PLANTAS BRASILEIRAS

**Autor(es)**
**FERNANDA BACELLAR**
**LUANA MORO**

**Orientador(es)**
**FERNANDA BACELLAR**

## RESUMO

O objetivo principal desta pesquisa é estabelecer a relação entre o Dicionário Terminológico Bilíngue em Ciências Agrárias - DTBCA (BACELLAR, 2002), que foca a subárea da Botânica, destacando a flora brasileira enfatizando os mecanismos de visibilidade que a tecnologia da informação pode proporcionar e seus efeitos. Para isto, é apresentado um estudo que compara os efeitos de sua visibilidade na forma física e online, assim como analisar o seu processo de implementação: a inserção e a tradução dos termos. Para tais tarefas, mantivemos o modelo proposto de microestrutura dos verbetes adequada ao redimensionamento de dicionários bilíngues que tenham como ponto de partida enciclopédias; a caracterização morfossintática e semântica dos termos integrantes; a especificação dos processos preferencias de criação de termos da área; a verificação dos valores linguísticos/sociais e culturais na organização conceitual/terminológica das duas línguas; e a verificação dos graus de cientificidade, vulgarização/banalização dos termos. O projeto original do DTBCA teve seu início em 1998 e seu objetivo é a publicação de um dicionário específico de plantas de ocorrência no Brasil utilizando como referência a Enciclopédia Agrícola Brasileira que iniciou sua compilação em 1995 e término em 2005, publicada pela Editora da Universidade de São Paulo (EDUSP). O objetivo inicial era produzir o Dicionário na forma impressa; porém, com o advento e crescimento da rede internet optou-se por uma publicação digital para que a obra não leve quinze anos para ser compilada como a fonte original. A necessidade de visibilidade do projeto e o envolvimento de uma equipe de tradução no DTBCA tornaram a implementação digital na web a opção natural para que pudesse ser usado e compartilhado de forma mais abrangente por pesquisadores, servidores docentes e não-docentes, alunos de graduação e pós-graduação da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" – ESALQ - e também que pudesse atingir a comunidade em escala global. Este projeto de pesquisa também apresenta três linhas do tempo importantes nesta área e suas respectivas influências: a) O desenvolvimento e a importância do computador; b) A adoção da tecnologia da informação e sua importância para o tradutor e o usuário; c) O desenvolvimento do DTBCA e sua relação com as linhas do tempo a e b. Outros objetivos deste trabalho incluem: o estudo comparativo entre as três linhas do tempo e como elas interagem entre si ao longo dos anos e sua importância para este projeto.

# TANQUÃ: EXPRESSÕES DO PANTANAL PIRACICABANO

**Autor(es)**
**REINALDO DINIZ DE OLIVEIRA JUNIOR**
**LETÍCIA MARIA DE CASTRO**
**CAROLINE BARBOSA NEVES**
**BEATRIZ MARTINS GRAZIANO**
**JÚLIA GODINHO SANTOS**

**Orientador(es)**
**JOYCE GUADAGNUCI**

## RESUMO

Em meados de junho de 2014, o Tanquã – apelidado de pantanal paulista – corria risco de desaparecer nos próximos anos graças a um projeto do Departamento Hidroviário do Estado de São Paulo. A expansão da Hidrovia Tietê-Paraná, que tornaria o trecho do rio piracicaba navegável, acarretaria na construção de uma barragem em Santa Maria da Serra que, em consequência, alagaria todo o local. Desde o anúncio da obra, houve grande movimentação da sociedade contra o projeto visando a preservação da região considerada um paraíso natural. Partindo desse princípio, foi elaborada uma reportagem fotográfica, para a disciplina 'Fotojornalismo', do quinto semestre do curso de Jornalismo, que apresentasse o Tanquã – afinal muitos piracicabanos desconhecem o vilarejo – e que mostrasse toda a riqueza ecológica que é ali abrigada, além do modo de vida, costumes, comportamento, entre outras características do bairro. Ao mesmo tempo em que a beleza do povoado é apresentada também há a reflexão da riqueza natural que seria perdida caso fosse alagado, uma devastação que afetaria tanto o meio ambiente quanto a vida das 15 famílias com residências fixas no bairro, sem contar o público sazonal que possuí imóveis lá. O projeto começou numa tarde de domingo, onde foram realizadas a captura em áudio, vídeo, entrevistas e de cerca de 800 fotografias. Com o material em mãos, a edição buscou fugir de uma apresentação convencional que apenas relatasse o problema do vilarejo, dessa forma, a fruição do trabalho depende também da interpretação das sensações que ele suscita. Outro ponto a ser considerado é a passagem de tempo implementada no vídeo, ou seja, a passagem da tarde para a noite. Os momentos em que o silêncio extremo é interrompido pelos sons seguem duas vertentes: o barulho natural do bairro, na intenção de mostrar a tranquilidade do local, e a junção de entrevistas montadas a partir de frases repetidas por vários moradores, que muitas vezes soa "irritante". Desta forma, foi possível estabelecer o contraponto da tranquilidade com agitação, expondo de maneira subjetiva o problema de uma barragem alagar todo o povoado. Alguns coletivos fotográficos como o Cia de Foto, o Nómada e o Encontraste, que trabalham na perspectiva da convergência de mídias, tratada por Henry Jenkins (2009), foram utilizados como inspiração. O autor aborda uma nova forma de produção que se coloca nesta era tecnológica, que é a possibilidade de se unir várias linguagens num único suporte para ser disponibilizado também de diversas maneiras na internet. O trabalho, quando apresentado em sala de aula, despertou grande encantamento nos colegas, principalmente pela beleza do Tanquã, mas também pela linguagem utilizada no vídeo. Nos últimos dias, circulou uma boa notícia para os amantes do local, não haverá mais a construção da barragem, pelo menos por enquanto. O contato do grupo com o povoado foi de grande aprendizado, pois ultrapassou o exercício de prática acadêmica, e o projeto agora pode também ser um instrumento de luta em defesa do local.

# CULTURA POPULAR EM REDES DIGITAIS

**Autor(es)**
**GLORIA BONILHA CAVAGGIONI**
**CRISTIANO APARECIDO AUGUSTO ARAÚJO**

**Orientador(es)**
**JOÃO TURQUIAI**

## RESUMO

As manifestações da cultura popular fazem referência à identidade de um grupo, são fruto de uma tradição e estão ameaçadas pelo processo de modernização. Se não forem conhecidas e valorizadas pelas novas gerações, poderão cair no esquecimento. A pesquisa desenvolvida na disciplina Monografia, no sétimo semestre do curso de Jornalismo, partiu do princípio de que, na dinâmica da narrativa digital a memória da cultura popular pode ser preservada através de linguagens diversas, de acordo com as peculiaridades e possibilidades oferecidas pelos diferentes formatos. A internet pode ser uma ferramenta de auxílio na difusão de informação, assumindo nas manifestações da cultura popular o dever de transformar ou complementar sua oralidade. O trabalho propôs um estudo da produção midiática na internet a respeito de três manifestações da cultura popular de Piracicaba: Samba de Lenço, Batuque de Umbigada e Festa do Divino. O objeto da pesquisa foi o material produzido pelos próprios grupos das manifestações escolhidas, a forma como utilizam as ferramentas, as linguagens e o espaço que a internet disponibiliza para divulgação e perpetuação de suas tradições. Partindo do interesse na quantidade e qualidade da produção midiática dos três grupos de tradições piracicabanas em redes sociais, blogs e sites, foram acompanhadas as postagens realizadas em 2014 no Facebook e Twitter. O estudo procurou verificar o quanto os grupos de Samba de Lenço, Batuque de Umbigada e Festa do Divino exploram a internet para a comunicação. O trabalho observou ainda a cobertura jornalística a respeito das manifestações culturais estudadas, levando em consideração aspectos que marcam parte da produção diária do jornalismo na internet: a busca pelo furo jornalístico, divulgando o que está mais aparente e fazendo uma cobertura superficial dos fatos cotidianos. Foram observadas as publicações digitais do G1 e do Jornal de Piracicaba ao longo de 2014. A base para o estudo foram as teorias sobre folkcomunicação e a identificação da internet como novo ambiente relacional. O estudo revelou que as inovações na área da informática ampliam e redefinem os limites para a comunicação. Numa realidade em que as pessoas vivenciam a conexão com outros indivíduos e grupos através das redes sociais virtuais e buscam informação via web, a maneira como uma comunidade se apropria e desenvolve as potencialidades oferecidas pela internet influencia diretamente sua visibilidade, o alcance do público e, consequentemente, a perpetuação de seus valores, rituais e tradições. Os grupos objeto de estudo desta pesquisa poderiam utilizar de maneira muito mais intensa e eficiente as ferramentas e caminhos disponibilizados pelas redes sociais na comunicação. Dar a devida importância para a web pode garantir, não apenas mais visibilidade e atrair curiosos, mas reforçar a importância da preservação dessas manifestações, ajudando a perpetuar suas tradições, pois, para ser notado é preciso estar onde a audiência está, e esse lugar hoje é a internet. Assim como os grupos estudados, os veículos de comunicação de Piracicaba não exploram plenamente os recursos oferecidos pela internet na produção do jornalismo digital. Ainda é insipiente na cidade a produção de material para a internet, que traga em si as potencialidades da web.

# EFEITO DA PRESENÇA DE MINHOCAS NO ATRIBUTO QUÍMICO DO SOLO

**Autor(es)**
**SIMÉIA ALEXANDRE FERREIRA**

**Orientador(es)**
**MARGARETE DE FATIMA COSTA**

## RESUMO

O solo é uma porção da superfície terrestre de vital importância para a ocorrência da vida em nosso planeta. Os seres humanos obtêm mais de 99,7% dos alimentos do solo e menos de 0,3% dos oceanos e outros ecossistemas aquáticos. Devido à sua grande importância para a agricultura, é necessária uma manutenção de sua fertilidade para conseguir sucesso com a colheita. Quando um solo não possui um teor adequado de nutrientes para certo tipo de plantação, geralmente são usados fertilizantes de origem química, por ser um processo de resultados rápidos. Na matéria orgânica do solo existem naturalmente organismos de papel fundamental na fertilização e que são responsáveis por diversos processos de transformações químicas. Um desses organismos, que é também um agente natural, e um dos mais importantes, é a minhoca, que consome toda a matéria orgânica presente no solo e, após processos químicos naturais que ocorrem no seu trato digestivo, elas produzem o húmus, que é um excelente fertilizante natural para o solo. O objetivo deste trabalho foi analisar o efeito que a minhoca traz ao solo relacionado aos atributos químicos, quantificando o teor dos elementos químicos presentes no solo. Para isso, foram utilizadas duas amostras de solo de mesma origem, uma delas em contato com minhocas e outra sem nenhum contato com minhocas. As amostras foram inicialmente secas e moídas para análises de macro, micronutrientes e matéria orgânica com procedimentos específicos para cada uma das análises. As amostras de solo foram pesadas, adicionado soluções específicas e depois de determinado período para decantar, foi pipetado e realizadas as análises até a obtenção dos resultados. Após todos os testes, observou-se que no solo em contato com as minhocas, houve um aumento de todos os teores dos elementos químicos, em relação ao solo sem contato com as minhocas. O teor de fósforo foi aproximadamente, nove vezes maior para a matéria orgânica, e para o cálcio esta relação foi de sete vezes, enquanto para os outros nutrientes o aumento foi de aproximadamente cinco vezes. Além do aumento dos elementos químicos e da produção de húmus, as minhocas vivem enterradas no substrato e cavam túneis para se locomover, e em decorrência desses túneis abertos, possibilitam a entrada de ar no solo, deixando-o arejado, com isso, permitem maior entrada de oxigênio no solo. Entretanto, apesar de ser um agente natural biologicamente correto, leva-se um grande período de tempo para que possa ser criado um sistema em que se tenha uma considerada população de minhocas produzindo o húmus para fertilizar um solo pobre em nutrientes, e devido a isso, na agricultura elas não são utilizadas, são substituídas pelos fertilizantes químicos, que em uso excessivo ao longo do tempo e sem os devidos cuidados acabam retirando a fertilidade natural do solo e prejudicando todo o meio que ali se encontra. Por fim, conclui-se que, em termos de sustentabilidade, a minhoca é o fertilizante mais indicado, além de ser um agente natural, não agride o meio de forma alguma e é considerado um indicador de qualidade do ambiente.

# RIO DE LÁGRIMAS: UMA REPORTAGEM MULTIMÍDIA

**Autor(es)**
**GLORIA BONILHA CAVAGGIONI**

**Orientador(es)**
**JOÃO TURQUIAI**

## RESUMO

No aniversário de 45 anos da canção "Rio de Lágrimas" (Letra de Lourival dos Santos e música de Tião Carreiro e Piraci), que tornou o Rio Piracicaba conhecido em todo o país, foi produzida a reportagem Rio de lágrimas. Desenvolvida na disciplina Reportagem multimídia, no sétimo semestre do curso de Jornalismo, a publicação é uma oportunidade de aprendizado em que os alunos executam todas as etapas da produção jornalística digital. O enfoque escolhido foi o de contar a história da composição, através de depoimentos de pessoas a ela relacionadas. Os personagens escolhidos foram duplas que incluíram a canção em seu repertório, como Craveiro e Cravinho, Mococa e Paraíso, Pedro e Pedrinho, os músicos Renato Teixeira e Alessandro Penezzi. Foi entrevistado também o jornalista e professor de História da Arte Romildo Sant'Anna, que publicou o livro A moda é viola, ensaio do cantar caipira. Romildo contou curiosidades sobre Lourival dos Santos, autor da letra da famosa música. A reportagem foi desenvolvida no Wix, que permite a construção de sites e a publicação de conteúdo em áudio, imagem e texto. O site foi composto por uma página inicial, três capítulos, cada um formatado numa página, com vídeos, texto e fotos e teve ainda uma página reservada para os créditos. O primeiro capítulo, Grande como o rio, fala da história da canção, quando foi lançada, quem foram seus autores. O segundo, O rio transbordou sucesso, aborda a repercussão que a composição alcançou e os motivos dela ser considerada um dos clássicos da música caipira. No terceiro, Uma música, muitas vozes, além de vídeo e texto há uma série de links para clips da canção, inclusive as gravadas por Fábio Jr, Martinho da Vila e a inusitada interpretação em blues. No rodapé de cada capítulo há uma galeria de vídeos com depoimentos de pessoas de diferentes lugares sobre Rio de Lágrimas. Nos vídeos utilizados não há locução, o material captado foi editado e organizado de maneira que os próprios personagens construíssem a linha narrativa e os depoimentos tivessem coerência, sem a interferência de offs ou passagens. O texto foi dividido em blocos curtos, em linguagem leve, buscando conquistar o interesse do internauta para a matéria. A produção da reportagem trouxe dois aprendizados diferentes. Um deles diz respeito ao conteúdo, permitindo o resgate e a valorização da história de uma canção que faz parte da cultura caipira e que envolve pessoas de Piracicaba, trazendo à tona informações sobre as raízes e tradições da cidade. Outro diz respeito às técnicas jornalísticas utilizadas: entrevistas, composição dos textos, captação de imagens e organização das páginas, utilizando critérios de edição e seleção de material para fechamento e publicação do conteúdo midiático. Este trabalho permitiu à autora exercitar e compreender todas as etapas da elaboração de uma reportagem multimídia.Link para a reportagem: http://gloriacavaggioni.wix.com/riodelagrimas#!composicao/c1tmc

# CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE BRINQUEDOTECAS: AS CONTRIBUIÇÕES DO BRINCAR E DA BRINCADEIRA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

**Autor(es)**
**LUANA MARA DE MEDEIROS**

**Orientador(es)**
**IDA CARNEIRO MARTINS**

## RESUMO

Muitos debates existem entre estudiosos na área da Educação a respeito da importância do brincar e da brincadeira na formação e desenvolvimento da criança, porém, com o avanço da tecnologia e a invenção de brinquedos eletrônicos, as brincadeiras parecem ter se modificado nas formas do brincar, assim como, os espaços e os tempos dedicados a ela. Entendendo que o desenvolvimento através das brincadeiras está diretamente ligado ao meio o qual a criança brinca, a ideia do tema surgiu com a observação da necessidade de espaços onde as crianças pudessem brincar, que fosse convidativo, que as atraíssem para brincadeiras livres e fossem propícios para o desenvolvimento dos jogos de faz de conta. Observando os argumentos acima, este projeto traz as seguintes questões problematizadoras: Com o tempo cada vez mais escasso, no qual as crianças são tomadas por compromissos, deveres e afazeres como será o brincar das crianças? Afinal o que realmente é uma brinquedoteca? Como podemos implantar uma brinquedoteca para que se possa potencializar o brincar como elemento essencial para o desenvolvimento geral da criança? Quais os padrões desta brinquedoteca? Onde e como implantar? Assim, este trabalho tem como objetivo estudar como as brinquedotecas podem ser implantadas, compreender o seu processo de criação, como elas funcionam e o que elas podem oferecer para que o acesso às brincadeiras seja facilitado, a partir de um modelo que se aplique em diversos locais. Visto assim, torna-se importante a investigação das possibilidades que traz a ampliação dos espaços para brincadeiras, a adequação dos locais, os brinquedos concernentes a estes espaços e quais as condições para serem implantadas. Para embasarmos este trabalho e para que os objetivos sejam alcançados realizamos uma pesquisa bibliográfica no Portal de Periódicos da CAPES e na biblioteca da universidade para que, num primeiro momento, possamos discorrer sobre a importância do brincar e da brincadeira para o desenvolvimento da criança apoiados teoricamente em autores como: Borba (2006), Santos (2000) e Cordazzo e Vieira (2007) e, em seguida, tratamos sobre a brinquedoteca abordando Bueno e Fraga (2012), Friedman (1998), Ramalho (2003), Kishimoto (1998) entre outros. Estudamos o seu surgimento, suas definições, seus objetivos, locais onde elas são geralmente implantadas e quais os brinquedos que as compõem. Este trabalho está em construção, mas espera-se alcançar como resultado a estruturação de um plano de ação orientador para a constituição de futuros projetos.

# MOTIVAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES: UM ESTUDO EFETUADO EM UMA LAVANDERIA DE PIRACICABA/SP

**Autor(es)**
**SANETE IRANI DE ANDRADE; ANGELA TRIMER DE OLIVEIRA; VALÉRIA REGINA CLAUDINO DA SILVA; MICHELLE DE BRITO RODRIGUES DANILO FERREIRA DE SOUSA; ALESSANDRA EDVIRGES MORENO**
**Orientador(es)**

## RESUMO

A temática motivação bem como as teorias motivacionais têm sido utilizadas com frequência para tentar explicar as variações de determinados comportamentos das pessoas nos ambientes de trabalho. Cada vez mais os gestores têm-se interessado nesta temática por conta da sua grande importância para que as empresas se tornem, ou se mantenham competitivas no mercado. A afirmativa "trabalhadores motivados certamente produzem mais e com maior qualidade" tem oportunizado melhorias nos resultados das organizações para os gestores que compartilham desta ideia. Este estudo teve como temática a avaliação motivacional de um grupo de colaboradoras de uma lavanderia, situada em Piracicaba/SP, e amparado nas teorias motivacionais de pesquisadores, estudados no curso de Gestão de Recursos Humanos, tais como Maslow, Herzberg, McGregor, Skinner etc. A empresa, do ramo de lavanderias, é uma prestadora de serviço que utiliza a limpeza a água e a seco de peças de vestuário, cortinas, tapetes, sofás, entre outros, bem como higienizações em geral e possui atualmente 10 funcionárias. Por trabalhar com serviços especializados e com uma clientela fiel e exigente, os gestores têm se preocupado em formar um grupo de colaboradoras que se sintam bem no que fazem, que prezem suas atribuições e que queiram continuar fazendo parte da equipe da empresa. A área de serviços tem uma grande dificuldade em reter talentos e as causas do crescimento do turnover são várias, incluindo a desmotivação para o trabalho. O objetivo deste estudo foi avaliar o nível motivacional das funcionárias em decorrência de ações propostas pela empresa, na opinião de suas colaboradoras. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica para a construção do referencial teórico, e o instrumento de coleta de dados foi o questionário (estruturado) elaborado com 16 questões fechadas (aplicado às 10 funcionárias), visando levantar o atual nível motivacional da equipe de pessoal. De acordo com as respostas obtidas, verificou-se que: 80% das funcionários consideram muito bom o relacionamento interpessoal, 80% afirmaram ter autonomia para melhorar sua forma de trabalhar, 90% sentem-se realizadas com o trabalho que desempenham na empresa, 70% sentem-se reconhecidas pelo trabalho desempenhado, 80% consideram a empresa estável, 80% afirmaram que a quantidade de treinamento é satisfatória para suas necessidades, 90% estão satisfeitas com as atittudes da gestora e 90% estão satisfeitas em trabalhar na empresa. Durante o processo do desenvolvimento deste trabalho foi sugerido à gestora algumas propostas de mudanças nos processos de trabalho que foram acatadas prontamente, tais como a implantação da rotação das funções (job rotation), implantação do descanso remunerado aos sábados mediante as metas cumpridas no decorrer da semana e remuneração variável (bonificação) de acordo com produtividade. A implantação destas mudanças pode ter alterado consideravelmente o nível motivacional das funcionárias, medido através das respostas, mas que nos primeiros contatos com a equipe para a coleta de dados, demonstravam muita falta de comprometimento com o trabalho e desânimo em iniciar as jornadas diárias, como exposto para a equipe de maneira informal. Pois, a partir das respostas formais, concluiu-se que as funcionárias da Lavanderia estudada apresentam, atualmente, um alto nível motivacional, aparentemente decorrente das ações e condução dos processos pela liderança atual.

# COMPOSIÇÃO DE NUVEM

**Autor(es)**
**DEUZENILDO FERREIRA DO NASCIMENTO**

**Orientador(es)**
**JOSE LUIZ ZEM**

## RESUMO

É fato que a Computação em Nuvem (Cloud Computing) tem revolucionado o mercado em diversos setores e apresenta constante crescimento e adesão por parte de empresas e de usuários domésticos por oferecer serviços de alta disponibilidade, desempenho e confiabilidade tendo como principal meio de acesso e uso desses recursos e serviços, a Internet. A Nuvem disponibiliza serviços de colaboração, alta disponibilidade e escalabilidade ao usuário por um custo que pode ser ajustado à cada necessidade, sendo possível alocar e remover recursos rapidamente, contrapondo-se com o que ocorreria em um ambiente físico. O termo Cloud Computing é usado devido à complexidade de sua composição, infraestrutura física, lógica e administrativa e de responsabilidades divididas entre as partes, provedor e cliente. No ambiente da computação em nuvem o usuário final não tem preocupações quanto à localização física desses provedores de recursos e serviços, uma vez que os mesmos, na maioria dos casos, possuem redundâncias de servidores, hardwares e serviços espalhados ao redor do mundo oferecendo alta disponibilidade, desempenho e segurança. Neste ambiente o controle da composição física dos equipamentos, processos internos e o funcionamento dos serviços e demais rotinas de manutenção, atualizações e correções ficam divididos entre o contratante e a contratada e de acordo com a modalidade de serviços e recursos contratados. O objetivo principal deste trabalho é o de realizar um levantamento teórico onde se buscará identificar quais são os principais componentes presentes quando da existência de uma Nuvem (Cloud Computing) e como que os mesmos interagem uns com os outros e podem ser gerenciados. O estudo teórico abordará questões relativas aos elementos presentes na composição de nuvens. Serão tratados os serviços mais comuns de nuvens tais como Software como Serviço, (SaaS - Software as a Service), Plataforma como Serviço (PaaS - Platform as a Service) e Infraestrutura como Serviço (IaaS - Infrastructure as a Service). Serão apresentadas questões sobre o funcionamento desses serviços além de sua relação custo/benefício e facilidades do ponto de vista do cliente (principal elemento) e demais elementos. O resultado esperado será a elaboração de um texto que permita a visualização clara e objetiva do conceito nuvem, suas aplicações, vantagens e desvantagens e onde seria aplicável. Esse material poderá ser usado para estudos futuros de aprofundamento e ou aplicações em baixa escala e testes laboratoriais.

# A LÓGICA DO PENSAMENTO INFANTIL NAS CRÔNICAS DE EDUCAÇÃO DE CECÍLIA MEIRELES

**Autor(es)**
**IVONE OLIVEIRA TAVERNARD**

**Orientador(es)**
**LUZIA BATISTA DE OLIVEIRA SILVA**

## RESUMO

Em suas *Crônicas sobre Educação,* Cecília Meireles desvela a lógica do pensamento infantil, embasando-se em elementos como: imaginação, curiosidade e criatividade inventiva das crianças. A jornalista, poetisa e educadora narra o cotidiano das crianças, ao refletir sobre a internalidade de seus pensamentos. Afinal, "como as crianças pensam"?, eis uma de suas muitas divagações. Ela descreve a lógica do pensamento infantil a partir de sua vivência e experiência educativa. Pensadores como o psicólogo russo Lev Vygotsky (1896-1934), em seus estudos sobre o desenvolvimento intelectual da criança, ressalta o papel predominante das redes sociais. De acordo com a teoria Vygotskytiana, o pensamento infantil se constitui a partir da relação com outros indivíduos. Para Meireles na obra: Crônicas de Educação, a lógica do pensamento infantil é regida a partir do diálogo travado entre elas. Na crônica "Como as crianças pensam" (p.193), exibe o diálogo entre duas crianças. Neste, a questão repousa sobre o nascimento do feijão. Ambas "filosofam" na tentativa de descobrir e compreender a origem das coisas: no caso do feijão, como ele pode nascer sem ter sementes (?). Meireles assemelhava as crianças aos poetas. Nos dois casos, não existem obstáculos para a imaginação. O filosofo Bachelard (2009, p. 97) parte do principio de que "A criança enxerga grande, a criança enxerga o belo. O devaneio voltado para a infância nos restitui à beleza das imagens primeiras". Assim, Meireles acreditava que a lógica do pensamento infantil era oriunda da sua curiosidade, pois "elas vêm de tal modo impregnadas de liberdade, elas surgem na vida como uma espontaneidade tão clara, como uma simplicidade tão límpida e definitiva em todos os seus gestos, em todas as suas atitudes, em todos os seus movimentos..." (p. 201). Contudo, a liberdade, espontaneidade e simplicidade do pensamento infantil esbarra na maioria das vezes na rudez dos adultos. Ela reconhece que as crianças "vêm repletas de possibilidades intermináveis, transbordando ritmos, riqueza, vibração, alegria, têm de viver dentro de um círculo pequeno, contra a mesquinha curva, do qual o mais leve atentado é um tremendo crime" (p. 202). A lógica do pensamento Infantil, em Meirelles (2003, p.34), fundamenta-se em suas memórias de infância, quando reflete as coisas da vida: "A vida é pobre, o tempo é triste, mais a música embala os dias, desde manhã até a noite". Mais a frente, chega à conclusão de que: "tudo era ser e deixar de ser" (p. 195). Meireles partilha parte do principio de que a imaginação da criança é fantasiosa: "a imaginação maravilhosa da infância" (p.221). O mundo infantil é marcado pela dramaticidade, pela magia das histórias infantis. O contato com a natureza, por si só, revela mistério e assombro. Tudo encanta desde o "bater de asas" da borboleta, a semente e seu "devir", o passarinho "ao sair" da casca do ovo. Sob a regência dessa lógica, originam-se os sonhos e devaneios e tudo que dá sentido ao existir: nela está contido a inexorabilidade do destino humano. O adulto materializa em ato, aquilo que sonhou em potência. E esta, localiza-se na infância.

**Bibliografia**

BACHELARD, G. *A poética do devaneio*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
MEIRELES, Cecília. *Crônicas de Educação* (1930-40, 5 vols.) Volume 1 – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
_____. *Olhinhos de Gato* (1938). 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003a. – (coleção Veredas).

# HÁBITOS SOLARES E DE FOTOPROTEÇÃO EM ATLETAS DE FUTEBOL E FUTSAL FEMININO

**Autor(es)**
**ISABELA VIEIRA**
**Orientador(es)**

**MARIA SILVIA MARIANI PIRES DE CAMPOS**

## RESUMO

O sol é a maior fonte natural de radiação ultra-violeta (RUV), que atinge a pele constantemente e tem sido considerada a principal causa do desenvolvimento do melanoma e de neoplasias cutâneas não-melanocíticas (BAKOS et al., 2006). A radiação ultravioleta (RUV) aumenta a atividade melanogênica, sendo o fator desencadeante mais importante do melasma, uma discromia caracterizada por hiperpigmentação (HANDEL, 2013). Segundo Purim e Leite (2010) os indivíduos de pele clara reagem com maior intensidade a menores doses de radiação ultravioleta do que os de pele escura. A proteção contra o envelhecimento cutâneo, as fotodermatoses e os efeitos carcinogênicos provenientes da luz solar são garantidos nos indivíduos negros devido à quantidade de melanina e o padrão de dispersão dos melanossomas. Os coeficientes de ocorrência de melanoma em populações de raça negra e amarela são menores do que na raça branca (AZEVEDO; MENDONÇA, 1992). Em relação à pratica esportiva, Bakos et al (2006) comparam no seu estudo os diferentes locais de treinamento, onde a prática das atividades desportivas ocorre sempre ou, na maior parte do tempo, ao ar livre são considerados como *outdoor* e *indoor* quando ocorrem em ambientes fechados. Os autores referem que atletas *outdoor* são mais susceptíveis às queimaduras solares durante suas atividades profissionais, embora, possuam mais o hábito de usar filtros solares do que os *indoor*. Segundo estes autores, os *outdoor*, significativamente, achavam mais importante que os *indoor* se proteger durante os treinamentos. Para Bakos et al (2006) é importante tomar as medidas de prevenção do câncer de pele, mesmo que a proteção solar absoluta seja difícil, é necessário prevenir consequências deletérias das radiações. Além disso, a fotoproteção faz parte de um conjunto de medidas para reduzir ou atenuar a exposição às radiações solares. O objetivo desse estudo foi analisar os hábitos de exposição e proteção solar entre atletas do gênero feminino *outdoor* e *indoor*. Para isso, foram avaliadas 16 atletas, dispostas em dois grupos: GO - *outdoor* (futebol, n=11) e GI - *indoor (*futsal*,* n=5*)*. Foi aplicado um questionário no qual foram avaliadas as seguintes variáveis: idade, período de exposição solar diariamente, duração de treinos e jogos, há quanto tempo pratica esse esporte, medidas preventivas relevantes à foto-exposição; e submetidas à classificação do fototipo de pele segundo Fitzpatrick (CEP-UNIMEP 75/15). As atletas do GO possuíam idade média de 26,45±4,52 anos. Quanto ao fototipo de pele 9,1% tipo 2; 27,27% tipo 3; 9,1% tipo 4, 36,3% tipo 5 e 18,18% tipo 6. O tempo de exposição solar foi de 17±0 horas semanais. Cada treino durava 1h30 min e o tempo de prática esportiva foi de 10,27±3,77 anos, fator do protetor solar utilizado foi de 41,25±12,46, usado diariamente. Já GI tem idade média de 20,4±2,07 anos. 20% apresentam fototipo 2, 40% tipo 3 e 40% tipo 4. A duração de cada treino foi de 2 horas e tempo de prática na modalidade foi de 7,8±2,77 anos. O fator do protetor solar utilizado foi de 50±17,32, sendo usado apenas quando utilizavam a piscina esporadicamente, ou seja, não utilizavam proteção diariamente contra o sol. Os resultados revelaram que as *outdoor,* mesmo tendo uma maior porcentagem de atletas com fototipo 5, usavam mais vezes protetor solar quando comparadas com as atletas *indoor*, o que demonstrou maior preocupação com sua proteção, pois o tempo que permaneceram expostas a RUV é maior em relação as atletas *indoor*.

# A REFORMA GERENCIALISTA DO ESTADO BRASILEIRO

**Autor(es)**
**GUSTAVO RIGONATO**
**BRUNO M. MODA**
**Orientador(es)**

**FERNANDO A. FERREIRA DA SILVA**

## RESUMO

Após a II Guerra Mundial, os Estados que utilizavam do sistema público para promover o desenvolvimento observaram que o mesmo deveria passar por algumas reformas em sua forma de administração a fim de atender ao modelo de Estado neoliberal; entende-se que neste modelo econômico prevê-se um Estado mínimo em setores ligados a economia nacional. Esse novo tipo de administração pública está relacionado com o movimento neoliberal impulsionado por Margareth Thatcher, valorizando assim uma visão onde o Estado resgata valores da administração empresarial, tornado os gestores públicos mais autônomos, diminuindo burocracias e entendendo o cidadão tal como um "cliente". O movimento gerencialista ganha força primeiramente na Inglaterra seguido de EUA e Alemanha e tem como características a busca por maior eficiência dos serviços públicos, bem como o fortalecimento das parcerias público-privadas. A partir do contexto observado, o presente estudo tem como objetivo principal analisar e definir a reforma gerencialista feita na administração pública brasileira a partir da década de 1990 e seus desdobramentos no cenário interno. O presente trabalho foi realizado a partir revisão bibliográfica em fontes primárias e secundárias. O estudo avaliou que o conceito de gerencialismo na administração pública, no que se refere à organização administrativa do Estado, tem objetivos claros: as atividades exclusivas do Estado (legislação, formulação de políticas públicas) estão representadas pelas Câmaras Setoriais, pelo Chefe da Casa Civil e os Comitês Executivos. Já as atividades não-exclusivas de caráter competitivo (saúde, educação, serviço social), ocorrem por meio de licitações ou através de organizações sociais. Há, ainda, uma terceira figura da administração pública: as empresas públicas, estas sob responsabilidade de agências reguladoras do Estado. A reforma gerencialista, portanto, tem como características a busca por fazer o melhor uso das receitas e impostos, bem como fornecer melhores serviços a menores custos, diminuindo altas burocracias e tornando o Estado mais eficiente no uso do dinheiro público. No caso brasileiro, esse modelo foi iniciado a partir da década de 1990, primeiramente com Fernando Collor impulsionando as ideias de Estado mínimo e abertura econômica como forma de retomar o crescimento; mais tarde, com Fernando Henrique Cardoso (1995-2002), a proposta de uma reforma na gestão pública ganha força e é conduzida pelo então ministro do Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado – MARE, Luiz Carlos Bresser-Pereira. A reestruturação da administração pública brasileira seguiu um Plano Diretor, que passou a ter um cunho empreendedor e afetou os três níveis governamentais com dois tipos de atividades: as exclusivas e as não-exclusivas que passaram para o mercado; assim o Estado passou a terceirizar o fornecimento de serviços e manteve a responsabilidade por seu financiamento e desempenho, reduzindo o número de contratados diretos do governo. Conclui-se que a reforma gerencialista da administração pública brasileira buscou por maior eficiência dos serviços, garantia de contratos, ajuste contínuo das contas públicas, autonomia do gestor público, bem como gestores mais técnicos e bem remunerados e a garantia de que o cidadão-cliente possa ser atendido da melhor forma.

# PERSPECTIVAS DEMOCRÁTICO-ECONÔMICAS E ASCENSÃO DO MOVIMENTO SEPARATISTA ESCOCÊS

**Autor(es)**
**GUSTAVO RIGONATO**
**BRUNO M. MODA**

**Orientador(es)**
**FERNANDO A. FERREIRA DA SILVA**

## RESUMO

O Reino da Escócia foi um Estado independente desde a sua unificação em 843 até 1707, quando o Tratado de União foi aprovado pelo Parlamento escocês e levou à formação do Reino da Grã-Bretanha. Os Atos de União puseram em prática o Tratado através da fusão das duas nações por meio da dissolução do Parlamento da Escócia e do Parlamento da Inglaterra, e suas substituições pelo novo Parlamento da Grã-Bretanha. Como resultado do disposto no Tratado, assim como grande parte do relativo isolamento da Escócia, muitas instituições escocesas permaneceram separadas e a identidade nacional escocesa manteve-se forte e distinta. Aqueles que se opunham à independência escocesa e aprovaram a continuidade de uma forma de união fizeram uma distinção entre nacionalismo e patriotismo, acreditando que fazer parte do Reino Unido seria do interesse nacional da Escócia e argumentando que influências e benefícios culturais, sociais, políticos, diplomáticos e econômicos usufruídos pela Escócia fazendo parte de uma grande potência, sem comprometer a sua distinta identidade nacional, compensava a perda da soberania escocesa. Criado nos anos 1930, o Partido Nacionalista Escocês - PNE venceu sua primeira eleição em 2007 e em maio de 2011 conseguiu finalmente, comandado pelo carismático Alex Salmond, numa vitória histórica obter maioria absoluta no parlamento da Escócia e é quando se abriram as portas para realização do referendo que decidiria o destino do país. A proposta circulava no parlamento desde a primeira eleição, porém os nacionalistas eram minoria e não tinham força politica para levar à frente o projeto. A partir do contexto inicial apresentado, o presente estudo tem como objetivo destacar qual era o cenário econômico e político sob o qual a Escócia estava colocada no período anterior à realização do referendo popular, no qual se discutiria a independência deste Estado do Reino Unido e quais foram as condições históricas que levaram o PNE a propor tal consulta a população em 2014. Este trabalho de análise foi realizado a partir de técnicas de pesquisa e revisão bibliográfica para a obtenção dos dados. O estudo avaliou que governo nacionalista eleito queria, com o movimento separatista, criar novas formas de emprego a curto e longo prazo para sanar esses problemas econômicos advindos da queda da produção do petróleo, através, e principalmente, da redução de impostos. Também pode se observar que ao analisar o papel do Estado sob o viés marxista, percebe-se que o movimento de independência escocês emerge num momento de turbulências no mercado internacional, sobretudo no europeu. Considerou-se que o referido movimento é classista, comandado pelo Partido Nacional Escocês, que se não é, deixa em latência o caráter direitista do movimento. Destaca-se também que o objetivo maior deste processo foi tornar o país autônomo para administrar seus recursos financeiros, mas não é mencionado o fato de que a poderosa indústria petrolífera do Mar do Norte e seus rentistas escoceses seriam largamente beneficiados sem o entreposto britânico. Por fim, avaliou-se que, na época, não se considerou o fato dos recursos petrolíferos serem limitados e que as manobras realizadas pelo parlamento britânico para que o reino Unido possa competir em uma economia global de maneira mais concorrencial é essencial.

# A LEI ADOLFO GORDO E A DEPORTAÇÃO DE OPERÁRIOS PÓS GREVE GERAL DE 1917

**Autor(es)**
**LARYSSA EMANUELLE PINHEIRO LULA**
**KAROLINE MÜLLER REIS**
**Orientador(es)**

**FERNANDA CRISTINA COVOLAN**

## RESUMO

Tendo por base a pesquisa de materiais bibliográficos, incluindo jornais operários de 1917, este trabalho tem como objetivo analisar o impacto da aplicação do Decreto nº 1.641, de 7 de Janeiro de 1907 – reformado no ano de 1913 – na deportação de estrangeiros. A Greve Geral de 1917 foi um marco histórico para a luta pelos direitos trabalhistas, impactando a sociedade brasileira de diversas maneiras. Um dos impactos ocasionados pelo referido movimento operário foi a deportação de operários, considerados como anarquistas perigosos. A guerra contra as ideias anarquistas pré-data a Greve Geral, mas após o caos decorrente da paralização de São Paulo, a repressão da polícia e do governo paulista se acirrou de tal maneira, que a medida se tornou mais frequente, com o duvidoso objetivo de evitar uma nova greve. Alguns desses casos, mas especificamente o de nove operários deportados à bordo do navio Curvello, repercutiram no Supremo Tribunal Federal. Essas expulsões foram feitas sob a égide do decreto-lei 1641 de 8 de Janeiro de 1907, mais conhecida como Lei Adolpho Gordo, que permitia a deportação de estrangeiros que comprometessem a ordem social, mas que residissem a menos de dois anos no Brasil, não tivessem filhos ou cônjuge brasileiro. Com as alterações advindas da reforma da lei em 1913 essas restrições foram retiradas, o que gerou debate sobre a constitucionalidade da lei, e discordância entre os poderes Judiciário e Legislativo. Os líderes da Greve foram presos, sob a acusação de serem anarquistas perigosos, sendo tais relatadas pelos jornais operários, e admitidas pela polícia dias depois de ocorrerem, dando início ao processo de deportação. Os advogados dos operários presos, sendo um deles o renomado advogado Evaristo de Moraes, entraram com pedidos de habeas corpus perante o STF, com base no artigo 72 da Constituição de 1891, primeiramente negados. Mas em reavaliação da decisão de um dos casos o STF decidiu que a expulsão era contrária aos princípios constitucionais, abrindo uma jurisprudência em favor dos operários. Infelizmente, em um primeiro momento os habeas corpus não foram cumpridos pela polícia, atitude decorrente do atrito já existente entre o poder Executivo e Judiciário nessa questão. Atrito que divergiu o desfecho caso a caso dos operários, alguns concedido o habeas corpus, foram liberados e outros, antes de uma ordem judicial favorável, já haviam sido deportados. Não obstante, o Judiciário, em suas discussões, se mostrou contrário às deportações, consideradas manobras do Executivo para purificar a sociedade brasileira do mal do anarquismo. Fazendo um breve resgate histórico em relação à vinda de estrangeiros para o Brasil e para o estado de São Paulo, bem como o contexto sociocultural, político e econômico que serviu como pano de fundo para o surgimento da Greve Geral ocorrida em São Paulo no ano de 1917, a proposta deste artigo é analisar a legislação de expulsão de estrangeiros, sua aplicação pós-greve e o posicionamento dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, dessa prática.

# O ISLAMISMO COMO RELIGIÃO E POLÍTICA

**Autor(es)**
**KAREN ROBERTA DE SOUZA MIAMOTO**

**Orientador(es)**
**KELLY DA ROCHA GOMES**

## RESUMO

O presente estudo tem por objetivo apresentar os fundamentos da religião islâmica, uma vez que ao explanar os princípios desta doutrina pode-se compreender os elementos que comportam a política de um Estado considerado muçulmano. Para o alcance do objetivo proposto, fora realizada uma pesquisa hipotético-dedutivo com recurso bibliográfico e documental. No mundo contemporâneo, a religião islâmica é considerada a que mais apresenta caráter expansionista, com crescente número de adeptos, comparado às demais religiões. O islamismo sofreu ramificações, sendo uma de suas principais vertentes, a dos grupos sunitas. No entanto, assim como outras religiões, o Islã também é marcado pela presença de grupos fundamentalistas, como é o caso da vertente xiita, considerada radical pelo Ocidente, que se distanciam dos ensinamentos tradicionais do Alcorão ao reformularem a doutrina de acordo com uma nova visão de organização de estrutura político-social. Como o Islamismo não representa apenas um guia espiritual, mas orienta toda a formação de uma ordem social, estando intrinsecamente ligada a religião e política, ao se expandir disseminou tanto os princípios religiosos quanto os princípios referentes à conduta de um Estado. Partindo-se dessas distorções ocorridas na religião, somadas a seu crescente fortalecimento, fez com que a compreensão de seu processo de expansão fosse fundamental para entender a atual conjuntura internacional, marcada pela presença de divisões fundamentalistas, como o grupo Estado Islâmico, que devido à hostilidade de suas ações e por estar em evidência na mídia, fez com que o islamismo, que já era visto como uma religião radical, passasse a ser padronizado como a religião que prega a apologia a violência, promove instabilidade a segurança internacional e que precisa ser contida para a estabilização da paz mundial, provocando associação da religião a conflitos violentos e atos terroristas. Perante a complexidade da religião, o presente estudo não pode esgotar a pesquisa sobre o tema, contudo, motivado pelo preconceito que se instaurou em relação à população muçulmana, causado pela falta de conhecimento no que tange a tradicional religião islâmica, apresenta, de modo mais imparcial possível, a essência doutrinária da religião, ou seja, os princípios e crenças presentes no Alcorão, no intuito de desmistificar o senso comum ocidentalizado, que generaliza o islamismo a atos de violência, para que através do conhecimento desta religião, esta comece a ser vista de acordo com seus ensinamentos originais.

# ABELHAS JATAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA

**Autor(es)**
**JÚLIA BARBOSA DE PAIVA**
**ROSEBELLY NUNES MARQUES**
**CAIO DE OLIVEIRA LOCONTE**

**Orientador(es)**
**VÂNIA GALINDO MASSABNI**

## RESUMO

A Educação Infantil constitui a primeira etapa da formação básica no processo educativo conforme a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). É nesta etapa que a escola colabora no processo de socialização, formação e desenvolvimento integral da criança. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil recomenda que a vivência de mundo seja possibilitada, propiciando a criança explorar o ambiente natural e construir conhecimentos, tendo o direito de experiências prazerosas nas instituições de ensino que devem englobar a sua cultura e os conhecimentos prévios. Deste modo, uma vivência na escola pode propiciar a criança conhecer e desmistificar as abelhas como animais nocivos, valorizando a relação ser humano-ambiente; é uma possibilidade quando se trabalham com abelhas denominadas Jataís, que não ferroam. O trabalho deu-se a partir da parceria entre Centro de Educação Infantil da Universidade de São Paulo e a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", tendo como objetivo relatar e discutir as contribuições da experiência de estágio de licenciandos durante o desenvolvimento de um projeto sobre abelhas sem ferrão na Educação Infantil. A metodologia do trabalho foi 1) a preparação de uma apostila de ensino, abordando a captura das abelhas e a e confecção de uma caixa-ninho apropriada para o desenvolvimento da colméia. 2) a instalação da caixa na escola, conversa com pais para desmistificar as abelhas e com professores da escola para estabelecer formas de interação com as crianças. 3) três regências (aulas) na forma de estágio de Licenciatura, ministradas sobre as abelhas e utilizando o material preparado. Os licenciandos atuaram em todas as intervenções como professores, sob a supervisão da docente da turma em sala. As intervenções procuraram discutir e demonstrar informações sobre as abelhas e sua importância ecológica. Para tanto, a metodologia das aulas incluiu a coleta de ideias prévias por meio de desenhos das crianças, a utilização de fotos de diversas espécies de abelhas bem como o contato das crianças com os materiais apícolas e a elaboração de atividades como a de guiar a abelha até a flor utilizando desenhos coloridos pelas próprias crianças. Como avaliação do instrumento e da metodologia, os licenciandos coletaram desenhos e conversaram com os alunos. Como resultados, foi percebido na intervenção 1 que as crianças já possuiam um conhecimento prévio sobre as abelhas, sendo descatada a presença de ferrão e o comportamento defensivo das abelhas. As crianças também ficaram surpresas ao ver as imagens de diferentes espécies. Na intervenção 2, todas as abelhas do jogo foram levadas até a flor, o que demonstra um conhecimento prévio de que as abelhas visitam e tem sua fonte de alimento nas flores. Na intervenção 3, as crianças mostraram muito interesse em ver como as abelhas se organizavam e conseguiram interagir com uma colmeia real. Com a análise dos desenhos (comparando as intervenções 1 e 3), foi perceptível a mudança de paradigmas das crianças em relação às abelhas, que eram desenhadas de forma diferente. Conclui-se que o trabalho contribuiu efetivamente para a apredizagem das crianças, bem como para a percepção de que uma metodologia de ensino baseada na participação dos alunos na construção do próprio conhecimento levando em conta que a cultura e os conhecimentos prévios da criança são eficazes, contribuindo para a maior aprendizagem.

# SAÚDE DO HOMEM NO CICLO DE VIDA DO ADULTO

**Autor(es)**
**IZABELA BIAGIONI**
**NATALIA SIMON CALACA**

**Orientador(es)**
**ANGELA MARCIA FOSSA**

## RESUMO

O desenvolvimento humano envolve aspectos biológicos, sociais, cognitivos e psicológicos. Cada etapa do ciclo de vida tem características próprias e os serviços de saúde precisam ter estrutura e programas para responder as necessidades específicas. A idade adulta é considerada como uma fase de equilíbrio e de estabilidade emocional, porém também é um período que há riscos, doenças e agravos. Com a transição demográfica e epidemiológica aumenta a prevalência das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), entre estas as doenças cardio e cerebrovasculares, o diabetes mellitus, as doenças respiratórias e as neoplasias. Somam-se doenças como o alcoolismo, a dependência química, a tuberculose e as causas externas (violência). O objetivo deste relato é trazer a discussão da atuação da enfermagem na Saúde do Adulto na perspectiva da Estratégia Saúde da Família, destacando a saúde do homem. Para realizar o trabalho foram consultados 10 publicações, entre elas artigos publicados no Scielo sobre masculinidade, Cadernos de Atenção e Políticas do Ministério da Saúde, Guia de Assistência de Enfermagem por Ciclos de Vida na Atenção Básica e Guia à Atenção da Saúde do Adulto, que orientam atividades visando reduzir a morbimortalidade do adulto a partir da assistência holística. Com o respaldo nestes buscou-se inserir o trabalho da enfermagem com destaque para a saúde do homem. Como os homens procuram mais serviços de emergência (com retardo da atenção, maior custo ao sistema e deterioração das condições de saúde) e poucos frequentam serviços de atenção primária para promoção e prevenção de agravos à assistência de enfermagem para este segmento deve ser prioritária. Nas consultas de enfermagem a investigação de cada paciente e seu histórico devem ser minuciosos, estimulando o diálogo, a realização do exame físico geral e específico. Também se deve priorizar a busca ativa e o acompanhamento contínuo. É atribuição do enfermeiro, organizar estratégias juntos com a equipe de saúde para o fornecimento de informações a população adulta, buscando com que cada indivíduo entenda suas necessidades e riscos. A orientação das doenças que merecem cuidados específicos, visando a participação ativa dos homens, para maior adesão às recomendações. A família também deve receber orientação para questões como alimentação, tabagismo, atividade física, dietas para indivíduos com hipertensão arterial, diabetes e os renais crônicos. A população masculina precisa ser priorizada, e a assistência à saúde da mesma deve ser contextualizada partir de linhas de cuidado que resguardem a integralidade da atenção. O cuidado de enfermagem inclui a anamnese, o exame físico, o levantamento dos problemas, o diagnóstico de enfermagem, o plano assistencial e educação em saúde do homem adulto na estratégia da saúde da família. Como os discentes necessitam de apoio científico para melhor compreender sobre a saúde no ciclo de vida do adulto, este estudo possibilita contribuir para que os mesmos, como futuros profissionais de saúde possam atuar para melhoria dos serviços de atenção primária, bem como, da secundária e terciária.

# EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM FUTURO SUSTENTÁVEL

**Autor(es)**
**GISELE MANIERO**
**RAFAELA CARNEIRO DE OLIVEIRA**

**Orientador(es)**
**SILVIA CRISTINA CREPALDI ALVES**

## RESUMO

É cada vez mais notória a crescente ameaça ambiental do planeta afetado pelos riscos socioambientais e os danos que o homem vem causando. A atmosfera, camada de gases que envolve o planeta, tem sofrido aumento crescente na composição de gás carbônico e de outras substâncias tóxicas, em decorrência de inúmeras formas de poluição decorrentes da ação humana. O ar poluído além de causar problemas a todo o ecossistema, também representa riscos à saúde humana, pois por meio da inspiração e contato crônicos, pode causar problemas respiratórios, gástricos, oculares, e até neurológicos. Além do ar, a água é outro recurso natural vital, cada vez mais ameaçado. O desperdício e a contaminação, fazem com que a água deixe de ser um recurso renovável e em muitas regiões do planeta, torne-se rara, cara e disputada. Em busca de um equilíbrio ecológico, é necessário que a educação ambiental comece cada vez mais cedo e nesse contexto a escola pode exercer função importante. O presente trabalho foi elaborado vinculado à disciplina Introdução aos Métodos Científicos, por meio de uma revisão bibliográfica, cujo objetivo foi pesquisar o tema educação ambiental nas aulas de educação física escolar. Para isso, foram feitas pesquisas no Google Acadêmico utilizando os termos: meio ambiente, sustentabilidade e educação física escolar, bem como em livros da biblioteca da UNIMEP campus taquaral e biblioteca municipal de Piracicaba, no intervalo de tempo de 1984 a 2014. A partir de evidências claras da devastação do meio ambiente, surge a necessidade de se multiplicarem as práticas sociais baseadas no fortalecimento do direito ao acesso à informação e à educação ambiental em uma perspectiva integradora. Trata-se de promover o crescimento da consciência ambiental, expandindo possibilidades da participação ativa da população, em processos de colaboração para com o meio ambiente. A escola é um local, dentre outros, onde todos exercem sua cidadania, ou seja, comportam-se com seus diretos e deveres. Cada escola trabalha de uma maneira, com especificidades organizacionais e formas próprias de ocupar e criar seu meio ambiente. Independentemente da estrutura escolar, o professor de Educação Física pode criar espaços de discussão e estratégias pedagógicas, a fim de desmistificar a visão, muitas vezes equivocada, de que a Educação Física não tem papel no contexto pedagógico, além de sua especificidade. A Educação Física, assim como as demais disciplinas, pode e deve trabalhar noções de preservação ambiental e a conscientização de pequenos cidadãos sobre a importância de se cuidar do meio ambiente em que se vive. As características do tema em questão, indicam o uso da pedagogia crítico-superadora, como uma ferramenta valiosa; em discussões cuja amplitude pode atingir aspectos históricos, sociais, econômicos, ecológicos, entre outros; que podem auxiliar na inserção e assimilação do assunto por parte do aluno. Podemos concluir que inúmeras razões, justificam a importância da inclusão da temática do meio ambiente, como tema transversal dos currículos escolares, permeando toda prática educacional. Quem cuida do meio ambiente, cuida de si próprio.

# AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIENICO SANITARIAS DE RESTAURANTES COMERCIAIS NO MUNICÍPIO DE TATUÍ-SP

**Autor(es)**
**MARÍLIA STEFANI NETTO**
**Orientador(es)**

**RITA DE CÁSSIA FURLAN PECORARI**

## RESUMO

A globalização e o ritmo acelerado de vida das pessoas têm proporcionado muitas mudanças nos hábitos alimentares dos indivíduos e das famílias. No Brasil, a relação entre o aumento das refeições realizadas fora de casa em regiões urbanas aumentou de 24 para 31% em seis anos. O problema das refeições servidas em restaurantes comerciais é a insegurança, que podem causar contaminações e consequentemente Doenças Transmitidas por Alimentos. Portanto, trata-se de um Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação realizado na cidade de Tatuí-SP que teve como objetivo avaliar as condições de higiene de instalações, equipamentos e manipuladores em restaurantes comerciais e comparar os resultados obtidos considerando a presença de nutricionista como responsável técnica. Foi realizada uma parceria com os restaurantes ao término do trabalho a fim de informá-los sobre os resultados para que possam buscar melhorias para os estabelecimentos. Foram avaliados e analisados 56 itens, sendo eles referentes à instalações, equipamentos e manipuladores. Foi adotado como critério de análise um check list de verificação adaptado da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Ao avaliar as condições higiênico sanitárias dos restaurantes comerciais, foram observadas inadequações, pois as conformidades variaram entre 47,5 e 62,3% e as não conformidades entre 37,7 e 52,5%. Estudos mostram que antes de as Boas Práticas serem implementadas em uma UAN, foram encontrados resultados classificados como inadequado (73%) e após a implementação das mesmas, os resultados passaram a classificar-se como satisfatório (77%). Em relação às instalações, estudos mostraram que 47% dos estabelecimentos comercializadores de alimentos apresentaram ausência ou má conservação das telas milimétricas nas suas janelas e portas. O restaurante 2 foi o que mais apresentou não conformidades em relação às instalações (59,5%), enquanto que o restaurante 4 se destacou por apresentar maior conformidade (70,3%). Um estudo concorda com o presente trabalho, mostrando que obtiveram mais de 70% das adequações neste item nas Unidades analisadas. Em relação aos equipamentos, os restaurantes 1, 2, 4 e 5 apresentaram 40% de não conformidade. Um estudo avaliou todos os utensílios e equipamentos utilizados no preparo de alimentos consumidos crus em uma UAN. Outro estudo, analisou equipamentos e utensílios que entram em contato direto com os alimentos. Em ambos os estudos 100% dos equipamentos apresentavam padrões de qualidade higiênico-sanitário inapropriados. Em relação aos manipuladores, o restaurante 5 apresentou 66,70% de não conformidade em relação aos demais. Uma pesquisa observacional foi realizada em restaurantes self-service e foi verificado que, na seção sobre as condições de manipulação e manipuladores de alimentos, foram considerados satisfatórios apenas 33% dos estabelecimentos. Os restaurantes comerciais alcançaram neste estudo 54,8% de conformidade, apenas. Portanto, ao avaliar as condições de higiene dos restaurantes, conclui-se que a presença de um nutricionista é de extrema importância, já que o mesmo possui habilidades e capacidade para elaborar o Manual de Boas Práticas de Fabricação e implantá-lo. Sendo assim, sugere-se que os estabelecimentos que participaram deste estudo adotem o acompanhamento profissional feito por um nutricionista, visando à segurança alimentar de seus consumidores/clientes.

# AS TEORIAS DO JORNALISMO NA ANÁLISE DE REVISTAS

**Autor(es)**
**ALINE SORIANI VASCONCELOS DA SILVA**

**Orientador(es)**
**PAULO ROBERTO BOTÃO**

## RESUMO

Trabalho realizado para a disciplina Monografia, no 7° semestre do curso de Jornalismo. Nos últimos dez anos, as Teorias do Jornalismo têm ocupado espaço crescente nos meios acadêmicos do campo da comunicação por diversos eixos. As referências teóricas concentram os estudos dos pesquisadores Nelson Traquina, Felipe Pena, Mauro Wolf e José Marques de Melo, mencionados com frequência em estudos produzidos no Brasil. O presente artigo tem como objetivo traçar um panorama sobre as pesquisas acadêmicas realizadas no país referenciadas nas Teorias do Jornalismo. O recorte é sobre o uso na análise do jornalismo de revista. Para isso, foi realizado um levantamento de trabalhos acadêmicos recentes sobre jornalismo de revista, apresentados em eventos da área, como os encontros regionais e nacionais do Intercom, SBPJor, FNPJ e Compós e no repositório de artigos científicos e trabalhos de conclusão de curso da Lume – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A partir desta pesquisa, foram identificados 326 artigos que relatam análises relacionadas ao jornalismo de revista nos últimos cinco anos. Entretanto, apenas sete artigos utilizaram teorias do jornalismo como referência principal. As constatações da análise são que o tema atrai mais a atenção nos cursos de graduação do que nos de pós, principalmente de instituições públicas, e que as revistas mais analisadas são as de informações gerais e com maiores tiragens. A análise mostra também que o foco principal dos estudos está relacionado à cobertura da revista em relação a temas específicos, na maioria dos casos, de impacto político. Já a utilização das teorias do jornalismo é balanceada, não havendo uma que é mais aceita ou utilizada que as outras. Cada uma das abordagens presentes é formatada de maneira a chegar mais corretamente à resposta do "porque as notícias são como são", e se adéquam a casos diferentes nas produções jornalísticas. De forma mais ampla, é possível constatar que apesar da expansão do debate e ensino sobre estas teorias, seu uso ainda é restrito na análise do jornalismo impresso de revistas. No caso deste meio predominam estudos voltados ao campo de análise imagética e semiótica, principalmente ancorados em metodologias como a análise do discurso. Com a implantação das novas diretrizes para os cursos de graduação em Jornalismo, que incluem em suas matrizes curriculares matérias teóricas e grandes pensadores do jornalismo contemporâneo, é esperado que as teorias do jornalismo se tornem ainda mais comuns nas pesquisas em comunicação. A ampliação de estudos com esta perspectiva teórica contribuirá para análises mais criteriosas sobre a prática jornalística, o que permitirá respostas mais claras para a pergunta ainda pertinente "por que as notícias são como são".

# IMPORTÂNCIA DA MUSICOTERAPIA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

**Autor(es)**
**MARCELA CERIMARCO SURIAN**
**ANA CLARA SANTOS**
**ANA PAULA GOMES DA SILVA VIEIRA**

**Orientador(es)**
**MARIA CRISTINA PAULI DA ROCHA**

## RESUMO

A musicoterapia trata-se de uma das terapias mais antigas utilizadas no âmbito da enfermagem. Proporciona melhora na qualidade de vida de indivíduos que estão em situação de vulnerabilidade física, mental ou social e incentiva a recuperação e o aumento da resposta positiva ao tratamento de diferentes enfermidades. Desde muitas décadas a música foi inserida como um recurso terapêutico buscando diminuir o sofrimento e foi utilizada como terapia eficaz na guerra da Criméia, por Florence Nightingale, afim de aliviar a dores dos doentes e feridos (OLIVEIRA et al., 2014). A conscientização desse método de trabalho, pelos profissionais de enfermagem e de saúde em geral, é de extrema importância e possibilita a inserção dessa atividade no planejamento da atenção à saúde, assim como a promoção e prevenção de doenças. A musicoterapia promove, no ser humano, o bem-estar do corpo, da mente e da alma (OLIVEIRA et al, 2012). A enfermagem e a musicoterapia relacionam-se com a visão integral e individualizada do cliente priorizando à assistência holística que estimula a liberação de ideias, desejos e o direito de escolha do cliente (TAETS e BARCELLOS, 2010). O estudo objetivou identificar e ressaltar o papel do enfermeiro na musicoterapia, assim como os benefícios dessa para os pacientes. Trata-se de um estudo de caráter bibliográfico onde as bases de dados informatizadas pesquisadas foram: Scientific Eletronic Library Online (SciELO); google acadêmico e livros sobre a temática. Como critérios de seleção foram utilizados artigos, no período de 2010 à 2015, nacionais, completos e publicados em português que abordassem a musicoterapia junto à assistência de enfermagem. A musicoterapia tem sido estudada em diversas áreas da saúde e estudos demonstram melhora significativa na recuperação de diversos pacientes que recebem essa assistência como: os idosos; pacientes com doenças neurológicas e oncológicas. Por meio da música, várias áreas do cérebro são ativadas o que auxilia na melhora do estado geral de pacientes portadores de Parkison e Alzheimer, pois aumenta o desenvolvimento da coordenação motora e restabelece a memória, promovendo uma melhor socialização do mesmo. Consideramos que a realização desse estudo, nos permitiu valorizar a musicoterapia como instrumento de humanização e promoção de uma assistência holística, observando a importância da inclusão da musicoterapia no contexto da saúde, onde os profissionais de enfermagem possam buscar novas medidas que auxiliem na prevenção e tratamento de doenças resultando na melhora da qualidade de vida e bem-estar. Em vista dos benefícios que a música pode trazer aos pacientes, é possível afirmar que é uma terapia eficaz na evolução do quadro clínico e álgico do paciente, assim como na inserção do doente na sociedade onde pode ser utilizada facilmente e de diversas maneiras.

# A IMPORTAÇÃO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES NO BRASIL: O PAPEL DA ANVISA

**Autor(es)**
**MARISELMA FERREIRA ZAINE**
**CAIO CORRER MASSUCATO**

**Orientador(es)**
**MARISELMA FERREIRA ZAINE**

## RESUMO

Suplementos alimentares referem-se a "vitaminas e/ou minerais isolados ou combinados entre si, desde que não ultrapassem 100% da Ingestão Diária Recomendada" (Portaria nº 33/1998 do Ministério da Saúde). O mercado global de suplementos movimentou US$ 59,8 bilhões, em 2007; US$ 78,5 bilhões, em 2008; US$ 98 bilhões, em 2009; US$ 121 bilhões, em 2010, e US$ 150 bilhões, em 2011, segundo a Associação Brasileira das Empresas de Produtos Nutricionais (ABENUTRI), com crescimento anual de 20 a 25%, e a estimativa era de US$ 180 bilhões, em 2012. O maior participante no percentual desse faturamento é o mercado entre Ásia-Pacífico, com 42%, ficando a América Latina com 3,1% deste percentual. No Brasil, estima-se que cerca de quatro milhões de pessoas consumam suplementos alimentares, quase 2% da população. Embora o setor esteja em grande fase de crescimento no Brasil, se comparado aos EUA, onde 57% da população usam suplementos alimentares, os números evidenciam o potencial desse mercado no país. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) é a entidade governamental responsável pela liberação de registros dos suplementos alimentares importados. O órgão não possui legislação especifica para suplemento nutricional, impedindo que substâncias tradicionalmente usadas em diversos países, com comprovação de segurança, sejam comercializadas no Brasil, como alimento para atleta, nos casos de: BCAA, Leucina, Ornitina, Arginina, Citrulina, HMB, Aminoácidos essenciais (todos juntos), Beta Alanina; suplementos com enzimas digestivas, entre outros. O objetivo geral do estudo consistiu em identificar os fatores que influenciam os processos de importação de suplementos alimentares e que dificultam, consequentemente, o acesso dos consumidores brasileiros a alguns produtos. O desenvolvimento do trabalho envolveu pesquisa bibliográfica e documental, seguida de pesquisa empírica, com aplicação de questionário ao diretor de uma empresa de consultoria para importação e exportação, localizada em Piracicaba. Os resultados mostraram que a ANVISA torna alguns processos bastante burocráticos e lentos, levando muitas empresas a desistirem da importação de suplementos alimentares, pela adoção de medidas antiquadas e proibitivas em relação à entrada desses produtos no país e contrárias à tendência mundial de consumo de alimentos funcionais e suplementos na melhoria da qualidade de vida das pessoas. Nos últimos três anos, os índices de crescimento desse mercado atingiram médias 100% superiores às do segmento de alimentos convencionais, com tendência de expansão, à medida que a população mais se conscientiza da importância de uma vida saudável e equilibrada pela prática de atividade física. Foi também constatado que a falta de investimentos em tecnologia e educação reflete na capacidade do Brasil em produzir suplementos competitivos com os importados, que são os preferidos pelos usuários brasileiros. Assim, o produto nacional perde competitividade, os volumes de vendas e de produção diminuem, prejudicando os produtores nacionais. Os produtos nacionais poderão ser mais competitivos, se houver aumento dos investimentos, tanto públicos, quanto privados, embora os concorrentes internacionais também invistam para se manterem no mercado.

# NOÇÕES GERAIS SOBRE A PROPRIEDADE INTELECTUAL

**Autor(es)**
**DAYLA AIMÉE RUSSAFA SARTI**
**LEONARDO HEILMANN MALUF**

**Orientador(es)**
**VICTOR HUGO TEJERINA VELAZQUEZ**

## RESUMO

O presente trabalho tem o intuito de demonstrar algumas noções sobre a propriedade intelectual e a função social da mesma, voltado para a análise da legislação brasileira acerca do tema, como também, dos tratados internacionais. Primeiramente, é importante destacar que, segundo Tejerina Velazquez, a propriedade intelectual divide-se em três espécies: 1) Propriedade Industrial (englobando patentes, marcas, desenhos industriais, indicações geográficas e cultivares); 2) Direitos de Autor e Direitos Conexos (englobando obras literárias e artísticas, programas de computador, domínios da internet, semiconduores e cultura imaterial); e 3) Conhecimentos tradicionais ainda não reconhecidos formalmente como parte da propriedade intelectual. Entretanto tal classificação é doutrinária e pode haver divergências. Insta salientar, a respeito da matéria no Brasil, existem as leis 9.279/96 (propriedade industrial), 9.609/98 (lei de softwares) e 9.610/98 (direitos autorais) as quais disciplinam o assunto, juntamente com os tratados, nos quais o Brasil é signatário, a considerar, a Convenção de Paris, Convenção de Berna, e o Acordo TRIP's. Além dessas legislações supramencionadas, a Constituição Federal Brasileira de 1988, prevê em seu artigo 5º, incisos IV, IX, XXVII, XXVIII e XXIX, e no artigo 220, garantias constitucionais, as quais visam proteger a propriedade intelectual no rol dos princípios, dos direitos e das garantias fundamentais. Welber Barral e Luis Otávio Pimentel expõem que a propriedade intelectual é típica da atividade empresarial organizada e serve como instrumento de domínio econômico para garantir fatias de mercado, produtos e obras nas mãos de poucos. Essa tese se confirma parcialmente, conforme os mesmos autores mencionam, já que grandes empresas são as detentoras de registros de propriedades industriais, dificultando a concorrência com empresas menores, e também, elevando os preços dos produtos em território brasileiro. Nesse caso, seria necessário propor uma melhoria nas legislações vigentes, para que o acesso aos registros de propriedade intelectual seja mais célere e de alcance comum, para empresas de pequeno e médio porte. Um ponto que pode ser destacado, é a divergência entre doutrinadores, os quais discordam sobre a propriedade intelectual exercer, ou não, sua função social. Teremos como proposta definir o conceito universal de propriedade intelectual, e também, analisar e definir um sentido, a partir do uso de técnicas de hermenêutica e pesquisas bibliográficas, apontando a relação entre a legislação brasileira e Constituição Federal, os tratados internacionais e a doutrina, demonstrando assim as noções gerais objetivadas pelo presente estudo. Outrossim, este trabalho visa ajudar na compreensão desse tema importante, e pouco trabalhado na graduação, cuja principal característica é assegurar a titularidade sobre os frutos da produção intelectual.

# O BOLIVARIANISMO DO SÉCULO XIX: PRINCÍPIOS DA SOLIDARIEDADE, DO PANAMERICANISMO E DA ESQUERDA SULAMERICANA

**Autor(es)**
**BRUNO MASSOLA MODA**
**GUSTAVO RIGONATO**

**Orientador(es)**
**KELLY DA ROCHA GOMES**

## RESUMO

A popularização do jargão "bolivariano" para designar governos e partidos de esquerda na América do Sul tem se tornado frequente no debate político. Muita das vezes a implicação do termo evidencia conotações pejorativas desferidas pelos opositores aos governos ou compreendida como ação revolucionária por alguns partidários. Neste sentido, este trabalho busca compreender a origem do movimento bolivariano, bem como os desdobramentos oriundos deste processo: seja na questão da solidariedade e integração regional; como também os impactos no plano político-ideológico atual. A metodologia utilizada para esta pesquisa apoiou-se em fontes bibliográficas secundárias que discorrem sobre o tema e que trouxe luz ao núcleo dos ideais bolivarianistas foi desenvolvido durante o século XIX, a partir das iniciativas de Simon Bolívar nos processos de luta pelas independências na América espanhola. Crioulo de nascimento, membro de uma importante família oligarca de origem espanhola radicada na Venezuela, Simon Bolívar, era o principal representante dos movimentos independentistas, que buscava criar uma nacionalidade regional, tendo o aspecto geográfico como elo de encontro; sem muito buscar um sentimento comum ou uma identidade social convergente. Este movimento propiciou a formação de outros espaços de cunho regionalista. Iniciaram-se ações por uma união pan-americanista que seria um instrumento continental de sustentação do movimento pela busca por autonomia regional. Na perspectiva política-ideológica, o movimento bolivarianista foi reinterpretado analogamente, no século XXI, pelas mesmas vertentes do século XIX: a de contraposição de forças, em relação à ordem capitalista-liberal vigente no sistema internacional; e da integração regional, calcada no fundamento do solidarismo e cooperativismo para o desenvolvimento conjunto e autonomia regional. No entanto tal releitura foi acompanhada de incrementos populistas e características sócio-políticas anti-imperialistas; fato que rendeu ao movimento do século XXI a denominação impetuosa de ser politicamente esquerdista. Portanto, dentro desta compreensão oblíqua, construiu-se também uma percepção exígua da ideia de um conjunto de ações que propiciariam o desenvolvimento e a igualdade dos países da América do Sul diante de um descolamento das hegemonias internacionais. Desse modo, o bolivarianismo do século XXI, valorado como um movimento de esquerda difere dos esquerdistas clássicos fundamentados nos pressupostos socialistas e comunistas; em destaque, Karl Marx e Friedrich Engels. Paradoxalmente, um movimento originado por um burguês, para atender à burguesia da época, é atualmente anunciado como um ideal atrelado a um paradigma socialista de governança, algo inimaginável para o libertador Bolívar.

# A TEMÁTICA DO REFUGIO NO CONTINENTE AMERICANO: INSTRUMENTOS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS REGIONAIS

**Autor(es)**
**BRUNO MASSOLA MODA**
**PEDRO HENRIQUE CHINAGLIA**

**Orientador(es)**
**KELLY DA ROCHA GOMES**

## RESUMO

O deslocamento forçado de pessoas entrou no radar da comunidade internacional ao final da II Guerra Mundial, quando mais de 50 milhões de pessoas, segundo dados do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), tiveram que deixar seu país de origem. O estabelecimento do Estatuto do Refugiado (1951) e a sua ampliação, pelo Protocolo de 1967, pela Organização das Nações Unidas (ONU), institucionalizaram as ações que se desdobram em relação aos refugiados. Este trabalho foi desenvolvido no âmbito do Grupo de Estudos sobre Refugiados e Migrações da UNIMEP e objetiva apresentar as ações, seja através de instrumentos ou instituições regionais, desenvolvidas no continente americano na temática do refugio. Desse modo, o primeiro movimento do continente para com o refúgio foi a Declaração de Cartagena (1984); objetivou-se ampliar as ações da convenção de 1951 através da inclusão de refugiados oriundos do próprio continente americano. Com objetivos semelhantes tem-se a Declaração de San José (1994); a Declaração de Tlatelolco (1999); o Plano de Ação do México (2004), que propunham uma série de medidas, como o reassentamento solidário, para atendimento dos refugiados. No entanto, a temática ascende na região, sobretudo nos últimos anos, dialogando com as próprias posições políticas regionais e em consonância com os discursos nacionais mais solidários. A assinatura da Declaração de Brasília Sobre a Proteção de Refugiados e Apátridas no Continente Americano (2010), retomou as proposições do Plano de Ação do México, buscando estruturar ações para refugiados continentais e também extracontinentais, principalmente do norte da África e do Oriente Médio. Seguindo esta conjuntura, em 2014, a Declaração e Plano de Ação do Brasil, sugeriu a ampliação do status de refugio para deslocados em consequência do crime organizado internacional, por questões de gênero, etc. Apresentou-se um plano de ação progressista, para os países da região, para os próximos 10 anos, visando garantir ações humanitárias de forma sustentável aos refugiados. No âmbito das organizações multilaterais o principal órgão regional que trabalha a questão é a Organização dos Estados Americanos (OEA) que há mais de três décadas discute o refugio nas assembleias anuais incorporando, reafirmando e recomendando as proposições discutidas nos instrumentos regionais não vinculantes e na ONU. No que tange a esfera sub-regional, o MERCOSUL se destaca na questão do refugio a partir de 2000. A partir de 2012, com a formulação dos encontros dos Comitês Nacionais de Refugiados (CONARE) dos membros, o tema se aprofunda. Já na UNASUL, o tema desponta em 2012, ao discutir processos de inibição de asilo a acusados de atos terroristas e, em 2015, propôs o desenvolvimento de uma rede mundial solidária para cooptação de recursos para refugiados. Logo, os estudos realizados a partir de fontes de pesquisa primárias e secundárias, conclui-se que tais movimentos ocorridos no continente seguem uma prerrogativa latina americana, ou seja, são ações empreendidas a partir de manobras que visam ajustar as normativas regionais aos interesses e necessidades internas, dialogando com as proposições universais. Embora as posições dos Estados Unidos e Canadá, possam se distanciar destas iniciativas, as prerrogativas de seus interesses são ajustadas as suas necessidades nacionais na OEA. Paralelo a esta a conclusão, constata-se que o Brasil é vanguardista na proteção e promoção do direito dos refugiados.

# AS INTERMITÊNCIAS DA MORTE E A MÁQUINA DE FAZER ESPANHÓIS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA NA PERSPECTIVA EXISTENCIALISTA

**Autor(es)**
**CLAUDIA GISELLI DE ALMEIDA ARNONI**

**Orientador(es)**
**JOSIANE MARIA DE SOUZA**

## RESUMO

Este trabalho objetivou uma análise comparativa entre as obras "As intermitências da morte" de José Saramago e a "A máquina de fazer espanhóis" de Valter Hugo Mãe. Trata-se de autores portugueses contemporâneos cujas as obras são marcadas por uma prosa narrativa que operam transgredindo alguns elementos gramaticais do gênero, previstos pela norma culta. O tema central das obras em discussão é a morte, porém esta análise concentrou-se na questão existencialista que permeia os dois livros, tomando como pressuposto teórico a teoria existencialista do filósofo Jean Paul Sartre, tecendo assim, um paralelo na construção dos personagens e no desenrolar da narrativa das obras citadas. Segundo Chevalier (2012), a morte é o fim absoluto de qualquer coisa, o aspecto perecível e destrutível da existência e por outro lado, é início, libertação e ascensão de espírito, portanto, é intrínseco ao ser humano vivenciar este paradoxo, visto que, sua natureza é habitada de vida e morte e o mistério que envolve a morte é presença angustiante durante toda a existência do homem. Ainda segundo Chevalier, sob o prisma esotérico ou religioso, a morte tem a conotação do início para uma nova vida, ela não é, portanto, um fim, mas o começo de uma vida sublime. As narrativas trazem de forma singular o experimento da morte pelos personagens dotados de vida biológica, sendo que, a configuração absolutista dada a morte é derrotada diante de um homem e de suas escolhas frente a realidade vivenciada. Para isso, sem desconsiderar o eixo central dos livros que é a morte, a análise está centrada na existência e não em sua finitude e focada na questão existencialista de Sartre, buscando demonstrar em ambas as obras como "a existência precede a essência", sendo o homem agente da história ao mesmo tempo em que a determina, ou seja, primeiro o homem existe e depois busca algo que vá norteá-lo, assim, a realidade está na existência e na possibilidade do encontro do que é com o que não é, constituindo uma identidade através do compromisso lucido que temos com a história, fazendo com que o sujeito exista para si e também para os outros, pois, o contexto social não anula sua singularidade, uma vez que ele detém a consciência dos limites e da insatisfação dos seus desejos. Amparados na filosofia existencial, constatamos que há nos dois livros um transbordamento de vida, uma vez que os personagens são calcados na existência enquanto força motora que supera a ordem sobrenatural da morte, já que a vida está repleta de possibilidades que só ao homem pertence. Dessa forma, justifica-se a relevância dessa análise comparativa, pela possibilidade interpretativa das obras, sustentadas na corrente filosófica existencialista.

# O PROGRAMA BRASILEIRO DE OPERADOR ECONOMICO AUTORIZADO: ASPECTOS CONCEITUAIS E INTRODUTÓRIOS

**Autor(es)**
**HÉLIO DE SOUZA CARVALHO FILHO**

**Orientador(es)**
**IVENS DE OLIVEIRA**

## RESUMO

O programa brasileiro de Operador Econômico Autorizado (OEA) é uma certificação emitida para as empresas que atuam no comércio exterior, não somente importadores e exportadores, mas também as empresas transportadoras, fabricantes, agentes de carga, operador portuário ou aeroportuário, despachantes, entre outros. Essas empresas têm uma agilidade maior na liberação de cargas tanto na exportação quanto na importação, pois são consideradas seguras e garantem a integridade da carga. Em países onde foi implantado o programa de OEA, percebeu-se que teve uma melhora significativa em relação à agilidade na logística internacional (PEREIRA et al., 2014). Este trabalho tem por objetivo apresentar alguns aspectos conceituais e introdutórios sobre o programa brasileiro de Operador Econômico Autorizado. Para a sua realização, levou-se em consideração informações obtidas em periódicos, livros e sites de instituições governamentais relacionados ao tema. A criação do programa de OEA no Brasil surgiu com a necessidade de tornar o comércio exterior mais seguro, melhorar a imagem do Brasil com a diminuição de contrabando, tráfico internacional de drogas, agilizar o processo do desembaraço aduaneiro, portanto, contribuindo para tornar o produto brasileiro mais competitivo (MORINI e LEOCE, 2011). As empresas certificadas no Programa de OEA têm como vantagens menor número de cargas separadas para verificação documental ou física, e quando isso ocorre, tem prioridade na verificação e podem usufruir de acordos mútuos com outros países que reconhecem as empresas classificadas como certificadas e seguras, reduzindo custos logísticos devido às operações mais rápidas (RECEITA FEDERAL DO BRASIL, 2014). Porém, nota-se que, em geral, o Programa Brasileiro de OEA visa certificar as maiores empresas brasileiras, pois são elas as responsáveis pela maior parte das importações e exportações (MORINI e LEOCE, 2011). Já as pequenas empresas terão um maior desafio, uma vez que a Receita Federal do Brasil exige que os operadores tenham um registro completo e detalhado das operações de comércio exterior e obrigações tributárias, além de auditorias que garantam o cumprimento dos requisitos de segurança estipulados pelo programa. As empresas que constam como certificadas pelo programa brasileiro de OEA são: Embraer S.A., DHL Global Forwarding (Brazil) Logistics LTDA, Aeroportos Brasil – Viracopos S.A., 3M do Brasil e CNH Industrial Latin America LTDA (RECEITA FEDERAL DO BRASIL, 2014). Segundo a Organização Mundial das Aduanas (2014), 56 países já têm programa de OEA e mais 10 estão com programas para serem lançados nos próximos anos. Pelos dados obtidos, conclui-se que ainda não é possível definir qual o segmento que mais aderiu ao programa, já que os dados são insuficientes. Pode-se observar uma tendência de que a região Sudeste do Brasil pode ter a maioria das empresas certificadas, pois as cinco empresas listadas são todas dessa região, e também que realmente as grandes empresas buscarão a certificação. No entanto, chama-se a atenção para o fato de que todas as empresas, que realizam operações internacionais, deveriam buscar a certificação a fim de usufruírem dos benefícios do programa.

# INVESTIGAÇÃO DAS RESPOSTAS CARDIOPULMONARES AGUDAS NO TREINAMENTO CONCORRENTE, EM HOMENS JOVENS TREINADOS

**Autor(es)**
KAREN ANNE TANCREDO
PAMELA ROBERTA GOMES GONELLI
WANESSA MARIA VANDERLEI CAMPELO

**Orientador(es)**
MARCELO DE CASTRO CESAR

## RESUMO

O treinamento concorrente (TC) consiste na utilização do treinamento de força (TF) e treinamento aeróbio (TA) na mesma sessão, sendo utilizado principalmente para aumentar o gasto energético (GE) durante e após o exercício físico. Acredita-se que a associação desses dois métodos de treinamento seja mais efetiva, porém a ordem de execução pode apresentar diferenças no que diz respeito as respostas cardiorrespiratórias. Desta maneira é importante que se conheçam os efeitos fisiológicos dos exercícios e suas combinações, e que as variáveis de volume e intensidade estejam adequados. A aptidão cardiorrespiratória (ACR) pode ser quantificada por meio dos testes cardiopulmonares, e através desses testes pode-se avaliar as trocas gasosas do sistema cardiovascular e respiratório. Com a realização do teste cardiopulmonar máximo pode-se obter o consumo máximo de oxigênio (VO2max) e o limiar anaeróbio (LA), que são os principais índices da ACR e calcular o GE por meio da calorimetria indireta. O VO2max é o volume máximo de oxigênio que um indivíduo consegue captar durante o exercício físico máximo, já o LA, é a intensidade de esforço, ou o consumo de oxigênio (VO2), acima da qual a produção de lactato excede sua remoção, no qual o indivíduo pode desempenhar a atividade por um longo período, utilizando os ácidos graxos como principal substrato energético. O LA é chamado de limiar ventilatório (LV) quando medido pelos gases expirados nas trocas gasosas. É importante que os treinamentos de ACR, sejam executados no LA ou próximo dele, assim pode-se ajudar a controlar a intensidade do exercício, avaliar os efeitos do treinamento e aumentar a eficiência metabólica neste ponto para a melhora da ACR. Recomenda-se que sejam usados na prescrição desse tipo de treinamento, os valores percentuais relativos do VO2max e da frequência cardíaca máxima. O objetivo desse estudo foi investigar as respostas cardiopulmonares agudas no TC em homens jovens treinados. Participaram quatro voluntários, treinados, idade entre 18 a 29 anos, que foram submetidos ao seguinte protocolo: testes cardiopulmonar máximo em esteira e de 1 Repetição Máxima (RM) nos exercícios supino reto, agachamento e rosca com barra; e a testes cardiopulmonares submáximos em sessões TA-TF e TF-TA. As sessões de TA foram realizadas na esteira na velocidade do LV e duração 24 minutos. Nas sessões de TF foram utilizados os mesmos exercícios dos testes de 1RM, com aquecimento de dez repetições com cerca de 30% de 1RM e três séries de oito a doze repetições com cerca de 65% de 1RM, intervalos de 90 segundos entre as séries e exercícios. As medidas cardiopulmonares foram realizadas de forma direta, por analisador de gases metabólicos (VO2000 – Medical Graphics®) e a frequência cardíaca (FC) foi determinada a cada minuto por meio do sistema de telemetria (Polar®). Para comparar as varáveis nas sessões TA-TF e TF-TA foi realizado o teste t para dados pareados, nível de significância $p \leq 0,05$. Resultados: Não foram observadas diferenças significativas ($p > 0,05$) no VO2 (TA: 34,35 ± 3,08 ml/kg/min; TF: 12,90 ± 0,90 ml/kg/min), na FC (TA: 164,54 ± 4,02 bpm; TF: 151,32 ± 11,35 bpm), no GE (TA: 13,70 ± 1,42 kcal/min; TF: 5,23 ± 0,98 kcal/min) e no GE total (23,72 ± 3,21 kcal). Esses são dados parciais, o presente estudo ainda encontra-se em andamento. Conclusão: Os dados obtidos sugerem que a ordem TA-TF ou TF-TA não influenciou nas respostas cardiopulmonares de homens jovens treinados.

# PROJETO DE EMBALAGEM PARA A CACHAÇA CITY

**Autor(es)**
AGATHA SUELYN GONÇALVES
LUCAS MACHADO DE OLIVEIRA
VICTOR LOPES PRÓSPERO
ENRICO LANDI THOMÉ
ENOE EUNICE SMANIOTTO GERMANO

**Orientador(es)**
LARISSA REGINA MEO S AYRES

## RESUMO

O objeto de estudo do presente trabalho é um projeto de embalagem para a cachaça "City", desenvolvido por um grupo de alunos do curso superior de Tecnologia em Design Gráfico, durante o primeiro semestre de 2015, como atividade prática da disciplina Design de embalagem, ministrada pela professora Larissa. Sendo assim, partimos de estudos teóricos, onde foram utilizados os seguintes livros: "Projeto de produto - Guia prático para o design de novos produtos." do autor Mike Baxter; "Gestão estratégica de embalagem." do autor Fabio Mestriner, e "Design de embalagem - Do marketing a produção." dos autores Celso Negrão e Eleida Camargo. Os livros citados nos deram embasamento e conteúdo, nos auxiliando no desenvolvimento do projeto. Consequentemente, nos vimos capazes de analisar outras embalagens de cachaça, fazer estudos de campo, e até a realização de um protótipo para esta nova embalagem. Com a constante evolução das embalagens nos dias de hoje, faz-se necessário, cada vez mais, a estruturação de um conjunto de novos padrões visuais para melhor atender as necessidades de aprimoramento da apresentação visual de seu produto, como cores e luzes para dar mais destaque à essa nova embalagem. Desse modo, a atividade de criação de um novo projeto visou projetar uma nova alternativa de apresentação da cachaça, através das análises feitas das estruturas existentes de seus concorrentes, bem como dos aspectos positivos e negativos. Tendo como foco uma nova embalagem capaz de conduzir os olhos dos consumidores e criar a identidade dessa nova marca, organizando, simplificando e posicionando as ilustrações, as fontes tipográficas, a posição das informações e demais elementos visuais de modo adequado. E, para um melhor conhecimento e compreensão da cachaça, buscamos conhecer um pouco mais a fundo sobre o assunto a ser tratado. Realizamos pesquisas sobre as diversas outras cachaças já existentes no mercado brasileiro que se enquadrassem no perfil da "City". Além também dos outros elementos, os formatos, o vidro, o cartucho, fechamento da garrafa, a legibilidade da tipografia, as paletas de cores, entre outros. Um dos diferenciais da garrafa é a cor, pois assim que exposta a luz negra, ela fica florescente, sem contar com mais a adaptação de uma luz LED em seu fundo, destacando-a das demais garrafas em um ambiente escuro. A caixa é totalmente reciclável e de fácil manuseio. O resultado deste estudo serviu de base para o aprendizado sobre design de embalagem, nos mostrando que, para se dar bem no ramo de embalagens nos dias de hoje, é necessário ser criativo e objetivo para que possamos atingir o público de determinado produto com a máxima eficiência.

# ANIMAÇÃO SOBRE SANTOS DUMONT

**Autor(es)**
**AGATHA SUELYN GONÇALVES**
**ENOE EUNICE SMANIOTTO GERMANO**

**Orientador(es)**
**FABIANO PEREIRA**

## RESUMO

O objetivo inicial do projeto foi criar um vídeo que mostrasse o quão importante algumas pessoas são para a evolução e cultura do mundo em apenas 60 segundos, criando algo novo e de fácil entendimento. Por ser uma animação rápida, pode ser utilizada como uma propaganda instrutiva e educacional. "O que seria do mundo sem o avião?", nome dado a animação que conta sobre a trajetória de vida de um dos maiores inventores do mundo, Alberto Santos Dumont. Nascido em Palmira, no Brasil, se mostrou ser uma pessoa entusiasta e focada em seus objetivos. Mesmo depois de tentar várias vezes fazer um avião voar e fracassar, nunca desistiu de seus sonhos e conseguiu fazer o 14 bis planar e voar, se tornando um marco para a sociedade e para aviação, que até hoje utiliza parte de suas invenções. Pequeno, porém com muitas idéias na cabeça, Santos Dumont conseguiu fazer o que nenhum brasileiro havia conseguido fazer, que é ter reconhecimento por todo o mundo. Conhecendo a história de Santos Dumont, e reconhecendo o seu grau de importância, foi iniciado o processo criativo. O primeiro passo foi à criação do briefing, colocando ideias e pesquisas sobre sua vida, curiosidades e tudo o que fosse interessante para uma animação tão objetiva quanto essa. Logo após esse processo criativo, foi iniciado o storyboard, que auxiliou na criação, se tornando uma das ferramentas mais importantes para que a animação obtivesse um desenvolvimento e evolução. Todas as ilustrações foram criadas com o intuito de serem simples, algo rústico e de traços simples, essa linguagem visual se torna de adequada, pois como todos já foram crianças um dia, atinge um público alvo mais abrangente, disseminando melhor a informação e conhecimento sobre o tema Santos Dumont. A linguagem verbal também foi utilizada, pois é de fácil compreensão. Para dar mais vida a animação, foram utilizados efeitos sonoros e trilha sonora baseados em cartuns e desenhos animados para envolver o espectador. A conclusão final se baseia em processos de pesquisa para compreensão do assunto, criação e produção. Conseguindo assim, passar adiante as informações presentes no vídeo, de modo que o público tenha fácil compreensão da atuação de Santos Dumont para a história. O processo de criação facilitou para que houvesse um desenvolvimento mais amplo, aperfeiçoamento o conhecimento em relação aos softwares utilizados para criação de animações e efeitos especiais. A animação teve um importante aspecto cultural para o assunto, e foi decidido que seria inscrito para a 13ª Mostra Acadêmica da UNIMEP a fim de mostrar o conhecimento adquirido durante o processo de criação e a importância da cultura nos cursos. Principalmente no Design Gráfico (no qual exercemos).

# ZONAS DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇAO E SUA IMPORTANCIA PARA O COMERCIO EXTERIOR BRASILEIRO

**Autor(es)**
**CLAUDIA DE CAMARGO MANFFIM**
**ISAMARA CAMPOS LUCAS**

**Orientador(es)**
**ROGERIO TEIXEIRA DA CRUZ**

## RESUMO

Este artigo apresenta o conceito, regime, evolução histórica bem como oportunidades, benefícios e importância das zonas de processamento de exportação para o comércio exterior brasileiro. Identifica também todos os limites, outros fatores e fatores não vantajosos dessas áreas de livre comércio com o exterior. As Zonas de Processamento de Exportação (ZPE) caracterizam-se como áreas de livre comércio, destinadas à instalação de empresas voltadas para a produção de bens a serem comercializados internacionalmente, sendo consideradas zonas primárias para efeito de controle aduaneiro. Com foco em agregação de valor à produção existente e já exportável, integra-se também a um plano nacional inteirado à política comercial brasileira, com vistas ao estímulo do crescimento econômico. Através da metodologia de pesquisa bibliográfica, verificou-se que através dessas áreas é possível obter moeda estrangeira por meio de exportação não habitual; criação de empregos; atração de investimento externo direto; transferência, difusão de tecnologia e disseminação de conhecimentos; redução dos desequilíbrios regionais; e desenvolvimento econômico social do país. Atualmente existe no Brasil 24 autorizadas pelo Governo Federal que se encontram em diferentes fases pré-operacionais. As vantagens de se produzir nessas áreas são muitas, de acordo com o MDIC: fiscais, administrativas, cambias, desenvolvimento regional, promoção comercial, P&D em TI, ICMS, segurança jurídica. Outro ponto de suma importancia é a viabilização. A iniciativa privada também precisa estar presente e outros pontos de desentendimento aparecem,e empresas já solicitam mudanças no Plano de Negócios das ZPEs. Visualizando a zona especial de exportação, como uma temática muito atual, e tendo em vista a crise economica mundial e o desastre economico nacional, percebe-se, como resultado da pesquisa, sua importancia e impactos como benéficos, tornando a parte do atual Plano Nacional de Exportações 2015-2018. Como estratégia para aumentar a exportação de manufaturados, a criação das ZPEs pode incentivar a exportação desses produtos melhorando os números da balança comercial e ainda diminuir o foco em exportações de commodities, já que essas regiões são voltadas para a instalação de indústrias. As ZPEs também afetam diretamente a região onde estão inplantadas, pois, além da criação de emprego direto, elas podem atrair mais empresas para a região e fomentar o comércio. Por outro lado, há ainda a questão da demanda externa, ser ou não suficiente para os produtos brasileiros em meio a crise, uma vez que os maiores compradores de produtos brasileiros também estão passando por recessão econômica. Mas, em caso de sucesso, há a necessidade de promoção a aceitação das ZPE´s brasileiras junto aos membros do Mercosul ou outros países que possam se sentir prejudicados pela competitividade das empresas exportadoras brasileiras instaladas nas ZPE´s em razão dos benefícios recebidos. Por fim, para que haja êxito nas estratégias de crescimento das exportações brasileiras, será necessário que MDIC, setor privado e os Estados trabalhem em conjunto. Essa parceria é um dos maiores benefícios para o comercio exterior brasileiro.

# BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE AS TUTELAS DE URGÊNCIA NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI 13.105/15)

**Autor(es)**
**LARISSA KAROLINE PEREIRA**
**Orientador(es)**
**SÉRGIO DE OLIVEIRA SILVA JÚNIOR**

## RESUMO

Neste texto temos por objetivo tecer algumas considerações sobre as principais alterações no que se refere às tutelas de urgência no Novo Código de Processo Civil (NCPC), com o escopo de propiciar um panorama geral sobre as modalidades de tutela. Segundo o processualista Cristiano Zanin no Congresso Brasileiro sobre o Novo CPC (ZANIN, 2015), o tema da tutela é muito interessante, pois, compreendendo o tema e aplicando-o da melhor forma possível podemos ter uma solução estável logo no começo do processo, cumprindo assim, as diretrizes do referido Códex processual de previsibilidade, efetividade, celeridade e garantindo a efetiva concretização do direito fundamental de acesso à jurisdição. Conforme dispõe o parágrafo único do art. 294, do NCPC, temos duas espécies de tutela de urgência: tutela satisfativa, também conhecida por tutela antecipada, e a cautelar. Por tutela satisfativa entendemos que são aquelas postuladas quando a urgência é contemporânea à propositura da ação, e assim sendo, a petição inicial pode limitar-se ao requerimento da tutela, indicando a probabilidade do direito e perigo de dano ou risco ao resultado útil do processo. Caso esta seja concedida, caberá ao autor aditar a petição inicial juntando novos documentos e confirmando o pedido de tutela final no prazo de 15 dias, ou em prazo fixado pelo juiz (art. 303, § 1º, inciso I), e só então o réu será citado e intimado para audiência de conciliação ou de mediação. Caso não haja composição, começará a ser contado o prazo para a contestação na forma do art. 335, NCPC, (art. 303, § 1º, incisos II e III), mas, em se tratando de réu revel haverá a estabilização da tutela antecipada e o processo preparatório será extinto, mas a medida manterá sua eficácia por tempo indeterminado, conforme esclareceu o jurista Eduardo Talamini no Congresso supracitado. Em se tratando de indeferimento da tutela satisfativa, o juiz determinará a emenda da petição inicial em até 5 dias, sob pena desta ser indeferida e de o processo ser extinto sem resolução de mérito, conforme os ditames do art. 303 § 6º, NCPC. No que tange à tutela de urgência de natureza cautelar, no CPC vigente (1973) a cautelar pode ser postulada de forma antecedente, preparatória ou incidental, já a tutela antecipada apenas pode ser proposta no curso do processo, e tem requisitos específicos e mais rígidos que os da cautelar para sua concessão. Nada obstante, a partir de 16/03/2016 quando da vigência do Novo Código de Processo Civil, os requisitos para concessão das tutelas de urgência serão unificados, pois o novo código mistura e dá tratamento homogêneo à tutela cautelar e à antecipatória no âmbito dos requisitos. Ou seja, visando a celeridade, a tempestividade e a eficiência, o art. 300, caput do NCPC adota um sistema mais simples unificando o regime das tutelas de urgência.

# DOS FATOS JURIDICOS STRICTO SENSU - PRESCRIÇÃO

**Autor(es)**
GIOVANA FIORANI
JULIANA MORATO C. A. ASSALIM
GIOVANA SANTINI PEREIRA
FRANCIELE DE SOUZA DA SILVA
FLÁVIO BRAGA
FLÁVIA CRISTINA MESSIAS
DAYLA AIMÉE RUSSAFA SARTI

**Orientador(es)**
VICTOR HUGO TEJERINA VELAZQUEZ

## RESUMO

A princípio é relevante entender que a titularidade de um direito não é eterna, irrevogável e ilimitada, pois se esta o fosse causaria instabilidade na sociedade. Assim, é de extrema importância que o ordenamento jurídico regulamente o exercício de um determinado direito em certo lapso de tempo. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é apresentar o tema da prescrição, afim de mostrar a complexidade e a relevância do decurso do tempo no âmbito do Direito, principalmente no Direito civil. Esta apresentação será feita através de uma pesquisa descritiva, ou seja, será analisado e descrito as características da prescrição, como seus dispositivos gerais, sua classificação e seus prazos. Vale ressaltar que o trabalho focará na composição da prescrição extintiva. E no intuito de facilitar a compreensão, antes de tratar do tema em si, foi realizada uma mostra sobre fatos jurídicos stricto sensu para conhecer onde a prescrição está situada no Direito brasileiro. Como também, foi realizada uma breve comparação entre a prescrição e a decadência quanto às suas disposições gerais e aos prazos. Além de tratar sobre os fatos jurídicos stricto sensu e a prescrição e seus aspectos, o artigo também traz enfâse aos momentos quando não ocorre prescrição seja por interrupção ou suspensão, bem como, as ações imprescritíveis.Também será abordado exemplos jurisprudenciais que expõem como a prescrição ocorre, atualmente, nos tribunais do Brasil. Assim, o trabalho será composto por oito tópicos, além das considerações iniciais e finais, todos eles baseados em pesquisas realizadas, principalmente, em doutrinas e artigos , apontados nas citações e ao final do trabalho nas referências, e também no Código Civil brasileiro, na Constituição Federal e na jurisprudência brasileira. A conclusão do trabalho consiste em que a prescrição é um fato que gera efeitos jurídicos e por isso o seu estudo é de extrema importância e relevância, devido a capacidade que ela tem em extinguir uma ação diretamente e obliquamente um direito subjetivo, ou seja, afetando diretamente os negócios jurídicos. Assim, deve-se também considerar que é interessante notar a evolução que a Prescrição teve no ordenamento jurídico entre os Códigos de 1916 e 2002 e como ela ainda pode vir a ser alterada pela filosofia do Direito Privado. Por fim, conclui-se que além do conhecimento sobre a prescrição ser importante para que o titular da pretensão não aja de forma negligente em relação à prestação que lhe é devida de forma a perder o seu direito. E também, ficar atento em relação aos prazos da prescrição.

# PROJETO INTERDISCIPLINAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DE ESTÁGIO

**Autor(es)**
**INGRED CANCILIERO**
**DÉBORA MONTEIRO**

**Orientador(es)**
**JOANA MARIA PRACONI REZENDE**

## RESUMO

O presente estudo trata do relato de uma experiência da prática de um dos estágios supervisionados dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP). Uma das finalidades desta prática de estágio supervisionado é a de desenvolver em cada estudante do curso de Pedagogia, não apenas o conhecimento e compreensão das teorias estudadas durante a graduação, mas também a sua aplicabilidade e reflexão da mesma, instrumentalizando assim, o pedagogo em formação. O Estágio foi desenvolvido em uma Escola da Rede Estadual de Ensino da cidade de Piracicaba, com um grupo de 13 alunos do 2º ano do Ensino Fundamental, selecionados pela coordenação pedagógica e os professores de duas salas de aulas, tendo como critério o fato desses alunos apresentarem algum tipo de dificuldade na situação de ensino-aprendizagem e processo de alfabetização. Como proposta de projeto a ser trabalhado no estágio e à docência no ensino fundamental – diagnóstico, planejamento e desenvolvimento de atividades de ensino – optou-se por realizar um projeto interdisciplinar, ou seja, um projeto voltado para a cultura, valores e história pessoal, familiar e local, abrangendo o ensino da língua portuguesa (alfabetização e letramento), matemática, história, geografia e ciências. Da proposta, planejamento e execução do projeto interdisciplinar realizado, vale destacar os resultados bastante significativos obtidos, tanto em termos do desenvolvimento acadêmico como também em termos sociais dos alunos – participantes do projeto – quanto da experiência, aprendizagem e conhecimento vivenciados pelas estagiárias, nesta situação e momento da prática docente desse estágio no ensino fundamental. Tomando como referência os resultados em questão entende-se que, há uma importância essencial na pratica educativa, vivenciada através do estágio supervisionado na formação profissional docente, que deve ser qualitativa no sentido de possibilitar o confronto entre a teoria e a realidade escolar bem como a reflexão da prática docente. Em relação ao projeto desenvolvido pode-se dizer que o trabalho com projetos interdisciplinares propicia o diálogo entre os conhecimentos de disciplinas, além de contribuir para a motivação dos alunos por meio da pesquisa, do trabalho coletivo e principalmente da possibilidade do aluno de relacionar com os outros, dos conhecimentos, de compreender a realidade em que vive e também resolver os problemas a ela relacionados.

# «QUIMBOL»: DE PIRACICABA PARA O MUNDO

**Autor(es)**
**BRUNA GRAZIELA DO CARMO TOGNI; JULIA ALVES; PATRICIA DOS SANTOS IAMARIS MALVESTITI; LUCAS NERI; LEONARDO NOCETE; DIEGO ULERICH MATHEUS DE MONNO DURANTE; JOANAN BATISTA DE OLIVEIRA**

**Orientador(es)**
**ANA MARIA CORDENONSSI**

## RESUMO

O documentário é um produto laboratorial produzido pelos alunos do 7º semestre do Curso de Jornalismo. Além de ser objeto de avaliação na disciplina Telejornalismo II, tem como objetivo proporcionar aos alunos experiência na apuração, produção, elaboração e veiculação de conteúdo para um vídeo documentário, em todas as etapas de desenvolvimento. Dessa maneira, os alunos são incentivados a imergir nos conhecimentos sobre as características peculiares e atuais para esse tipo de audiovisual, bem como a linguagem e os recursos a serem utilizados, que devem provocar no leitor uma reflexão e também apresentar os fatos plenamente apurados. O vídeo "Quimbol: de Piracicaba para o Mundo", apresenta a história de um esporte que teve origem em Piracicaba e foi criado por Joaquim Bueno de Camargo. O objetivo é contar a história do esporte, os fundamentos e as regras para a prática da atividade. Para tanto, a metodologia envolveu pesquisa bibliográfica (pouca coisa encontrada por se tratar de um esporte praticamente recente) e pesquisa de campo para descobrir as principais pessoas envolvidas com o assunto, gravação das entrevistas e de imagens em São Paulo e em Piracicaba, construção do roteiro de edição, edição e finalização do documentário. Desde os cuidados na apuração das informações quanto aos aspectos éticos, as entrevistas procuraram dar espaço para que as fontes pudessem se manifestar livremente, inclusive a edição também recebeu o mesmo cuidado. Destaca-se entre as principais fontes o coordenador técnico do Quimbol, João Francisco Rodrigues de Godoy, um dos personagens que comenta a importância desse esporte genuinamente piracicabano e diz acreditar que por meio deste esporte, a cidade de Piracicaba também é divulgada. A irmã de Quim, Bernadete Camargo, é outra fonte fundamental para contar como o irmão teve a ideia de criar a atividade. Segundo ela, o jogo surgiu quando Quim ganhou uma bolinha de tênis de um alemão que veio morar na pós-guerra na fazenda dos pais dela e que deu a bolinha como forma de amizade e agradecimento. Ela informou ainda que o irmão criou o Quimbol, adaptando as regras do tênis para 4 jogadores, como forma de socializar a prática esportiva com as pessoas na fazenda. O documentário traz ainda outras fontes para abordar os aspectos históricos, os benefícios desse esporte, como o projeto da Unimep para avaliar os impactos do esporte no corpo dos atletas, além do objetivo social que o Quimbol que ajuda a incluir desde crianças até pessoas da terceira idade. A história do aposentado João Batista da Silva, que viu no Quimbol a possibilidade de praticar uma atividade física que encaixasse nas suas necessidades. O documentário é encerrado com o depoimento de Dilney, que conta que o Quimbol é uma herança que o Quim deixou. Esse esporte é a única atividade coletiva de raquete do mundo e por esse motivo o tema é importante tanto para a comunidade local piracicabana como para a população em geral. A partir dessa produção, foi possível compreender as especificidades da produção deste tipo de audiovisual, atentar para os aspectos técnicos e éticos, além de descobrir uma atividade esportiva piracicabana que é praticamente desconhecida pelo público em geral. Assim, é possível concluir que o documentário pode ser utilizado como ferramenta de mobilização social, elemento de difusão de informação sobre diversos temas e na construção e divulgação do conhecimento.

# O COMPROMETIMENTO DA BANDA DE DADOS DEVIDO AO MAL USO DE ALGUNS APLICATIVOS ATUAIS

**Autor(es)**
**FILIPE DOS SANTOS CAMARGO**
**LEANDRO AUGUSTO DO AMARAL**
**FABRIZIO FORMIZANO**

**Orientador(es)**
**JOSE LUIZ ZEM**

## RESUMO

Atualmente, com a popularização dos dispositivos móveis observa-se um aumento no número de dispositivos conectados à rede, simultaneamente, por pessoa. Esses dispositivos podem ser tanto um computador tradicional, um tablet ou ainda um smartphone; podendo executar aplicações que consomem uma quantidade significativa da largura de banda da rede. Como exemplos dessas aplicações podem ser citados o bittorrent, o whatsapp e o facebook, sendo que, estes dois últimos, possuem como característica execução prévia de stream de vídeo e de áudio sem a intervenção do usuário. Serviços como o de circuito fechado de TV sobre IP, a telefonia Voip e dispositivos infectados também estão presentes em vários cenários e utilizam suas respectivas fatias da largura de banda. Essa soma de fatores compromete a utilização satisfatória da rede por estes dispositivos, prejudicando o acesso à Internet, isso tanto para as empresas e instituições que possuem pouca ou muita largura de banda disponível. Esse estudo tem como objetivo realizar estimativas sobre o consumo de banda de alguns aplicativos e serviços amplamente utilizados (como os citados anteriormente), além do consumo gerado por um dispositivo infectado. Os resultados obtidos poderão ajudar na melhor compreensão do problema e auxiliar na busca de soluções para dimensionar o uso da banda e prever futuras ações para garantir a utilização plena da Internet. Também ajudará a determinar ações que garantam largura de banda suficiente para aplicações essenciais de uma determinada empresa ou instituição como, por exemplo, Voip, acesso web, acesso a banco de dados, levando em conta seu perfil. A metodologia para a execução dos experimentos consistirá em colher informações de tráfego destes aplicativos e serviços através de monitoramento com ferramentas open source, tais quais Zabbix, Wireshark e Sflow. Essas informações serão geradas e monitoradas em ambiente controlado, sendo que os testes incluirão o uso irrestrito, com a restrição total ou parcial dessas aplicações, através dos recursos do software Pfsense, Firewall e servidor de endereços. Para se obter uma quantidade maior de dados e simular várias situações serão realizadas as medições com as velocidades de 10 Mbps, 100 Mbps e 1 Gbps, tanto nas portas de acesso como na porta que simulará o acesso à Internet. É esperado que após uma análise mais profunda sobre a quantidade de banda consumida e seu impacto em uma rede local, seja possível planejar quais aplicativos e serviços precisam ser trabalhados prioritariamente com a finalidade de estabilizar o funcionamento de uma rede com problemas de saturação de link, além da discussão e reflexão sobre formas de gerenciar e monitorar o uso dos recursos computacionais, além da possibilidade da execução de um projeto de dimensionamento e adequação da rede. É interessante a oportunidade de visualizar o impacto que o consumo irrestrito da banda por essas aplicações presentes em muitos dispositivos produz em uma rede. Também é intrigante e fica como proposta de pesquisas futuras o uso irrestrito desses aplicativos em redes com velocidades acima de 10 Gbps e qual seria seu impacto em um cenário de alta oferta de banda.

# APLICAÇÕES E SERVIÇOS NA INFRAESTRUTURA VIRTUALIZADA

**Autor(es)**
**EYLAINE CRISTINA ALVES MARÇAL**
**THIAGO CAMPIONI DE MENESES**

**Orientador(es)**
**JOSE LUIS ZEM**

## RESUMO

O conceito de virtualização não é uma prática nova no mercado. A ideia surgiu na metade dos anos de 1960, sendo aplicada pela primeira vez através da IBM, que lançou um mainframe capaz de executar simultaneamente diferentes sistemas operacionais sob a supervisão de um programa de controle chamado hypervisor. Os mainframes começaram a perder espaço e valor no mercado devido ao seu alto custo, assim as empresas passaram a adquirir servidores menores e menos robustos, porém de baixo custo e de acordo com a demanda que necessitavam. A virtualização foi portada para a plataforma pessoal a fim de fornecer uma estrutura que possibilitasse total aproveitamento dos recursos computacionais desses servidores, porém, com o desenvolvimento dessa ferramenta, ainda existiam aplicações que não eram recomendadas que fossem portadas para os ambientes virtualizados, como os bancos de dados, por exemplo. Os equipamentos usados à época apresentavam problemas nos ambientes físicos, que resultava em uma alta indisponibilidade, além de terem grande limitação de memória e um limitado espaço em disco. Além do hardware ser limitado, a gerenciabilidade dos bancos de dados não virtualizados era inferior àquela encontrada nos bancos alocados em servidores físicos. O trabalho em questão mostrará análises de como se comportam as aplicações, serviços e a infraestrutura virtualizada e como esses quesitos estão se desenvolvendo nos dias atuais, mostrando a crescente demanda de empresas pela virtualização e demonstrando como houve um rápido desenvolvimento. É possível verificar atualmente nas empresas que, cada dia mais se avança no quesito virtualização. São encontradas diversas ferramentas de grande potencial que viabilizam esta abordagem, como por exemplo, os ambientes Hyper-V (implementado pela Microsoft) e Vmware (viabilizado pela empresa de mesmo nome), sendo estas duas empresas tradicionais no mundo da computação corporativa. Percebe-se também que pequenas e médias empresas estão migrando para estes ambientes, devido ao ganho de desempenho proporcionado. A metodologia utilizada será por meio de pesquisas em livros, sites oficiais e científicos, tabelas com estatísticas que demonstrem e comparem os ambientes virtuais baseado no avanço da tecnologia empregada em virtualização. Ao final do trabalho, serão apresentadas soluções teóricas de como e porque as empresas optam e adotam os serviços de tecnologia da informação em nuvem e isso poderá contribuir para uma melhoria em seu desempenho, incrementando, gradativamente, os negócios.

# MAQUIAVEL, MORGENTHAU E O REALISMO NA POLÍTICA INTERNACIONAL

**Autor(es)**
**CAROLINE STURION DE MOURA**
**SAMARA CAMARGO MORE**

**Orientador(es)**
**KELLY DA ROCHA GOMES**

## RESUMO

Maquiavel escreve seus trabalhos no decorrer do século XVI observando a política italiana que era feita entre pequenos principados, comandados por casas reinantes, onde havia uma alternância muito grande de lideranças. Entendendo que os pressupostos de poder, guerra e paz, na conjuntura das relações estadocêntricas determinadas pela construção teórica realista, se destaca como uma normativa de processos políticos que determinam como tais elementos são aplicados na política internacional contemporânea e o mesmo processo normativo esta presente na obra de Maquiavel. O objetivo deste trabalho é analisar como o pensamento político de Nicolau Maquiavel influenciou e ainda influencia a condução da política internacional. Ou seja, determinar quais pressupostos analíticos do autor dialoga com a construção do realismo político de Morgenthau: uma teoria que possui o sistema e a política internacional como objeto de análise. Para a realização de tal estudo, a obra O Príncipe publicada postumamente em 1532 de Nicolau Maquiavel e a obra Política entre as Nações (1848) de Hans K. Morgenthau foram as fontes primarias para alcançar o objetivo; visto que a segunda é uma das bibliografias precursoras, no século XX, da Teoria Realista das Relações Internacionais. Desse modo, o propósito do estudo visou demonstrar a partir da obra de Morgenthau os seis princípios do realismo, como e em quais deles o pensamento de Maquiavel a respeito da manutenção do príncipe no poder foram as bases estruturantes do discurso realista. Sendo assim, Maquiavel demonstrou, na obra O príncipe, uma série de comportamentos que um líder deve realizar de modo a manter seu poder em seu território; ou seja, construiu uma conduta de comportamento orientada, especialmente, ao chefe de Estado. Ressalta a necessidade do governante em adotar padrões morais diferenciados dos demais indivíduos tendo em vista a necessidade de garantir sua sobrevivência no comando de um principado, uma vez que ele concebe o sistema político como conflituoso diante dos inúmeros interesses que o cargo desperta. Posto isto, é responsável por prover uma racionalidade à política internacional, ao inaugurar as premissas que determinam como são as relações políticas e, portanto como deve ser o comportamento dos Estados neste ambiente. Morgenthau também apresenta tais lógicas em sua obra, ao determinar que as relações internacionais compreendem que as relações estatais são caracterizadas pelo conflito de interesses e uma constante busca pelo poder, a partir da constatação que a natureza das relações é pluralista e egoísta. E que as relações políticas são uma constante busca por autonomia, cujos padrões morais são flexíveis. Deste modo, determina regras de conduta política aos Estados – visando a proteção e manutenção da centralidade destes nas relações internacionais. Sendo assim, ao analisar as duas obras conclui-se que para o Realismo: o Estado, diante de uma necessidade inerente ao sistema, uma vez que a natureza política é egoísta, constroem seus interesses sob tais estruturas e a busca destes garantem o poder estatal e por sua vez os protegem dos inimigos, sejam estes internos ou externos. Em face disso, admite-se que mesmo após 501 anos, os pressupostos de Maquiavel ainda estão presentes na conduta internacional dos atores.

# ÚLCERA DE PRESSÃO: UMA REVISÃO DA AVALIAÇÃO E TRATAMENTO NA FASE HOSPITALAR E AMBULATORIAL

**Autor(es)**
**GERALDO VIEIRA DE MATOS**

**Orientador(es)**
**DANIELA FALEIROS BERTELLI MERINO**

## RESUMO

A Úlcera de Pressão (UP) é definida como área de lesão localizada da pele e dos tecidos subjacentes, causadas por pressão, tensão tangencial, fricção e/ou uma combinação destes fatores. Entre os principais fatores de risco que contribuem para o desenvolvimento de UP, estão à idade avançada, deficiências nutricionais, imobilidade, fricção, diabetes e umidade excessiva. As úlceras de pressão são encontradas principalmente na região sacral, calcâneo, regiões isquiáticas e trocantéricas. A compressão do tecido sensível sobre a proeminência óssea resulta em subsequente redução do fluxo sanguíneo e isquemia do local, causando hipóxia dérmica, necrose, ruptura da epiderme e eventualmente contaminação bacteriana. A avaliação do risco para a sua progressão é realizado pela Escala de Braden, instrumento esse bastante utilizado para este fim. Para verificar o conjunto de publicações sobre o tema, realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados Lilacs, Pubmed, Scielo, sites relacionados e capítulos de livros pesquisados na biblioteca da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) de um total de 160 artigos pesquisados, 22 artigos foram selecionados para este estudo. Os resultados demonstraram que o tratamento da úlcera de pressão sempre evolui com um bom prognóstico quando a equipe multidisciplinar trabalha com um objetivo atuando diretamente no foco. O tratamento cirúrgico consiste em desbridamento excisional da úlcera, sua bolsa e qualquer calcificação heterotópica; ostectomia parcial ou total para reduzir a proeminência óssea e de qualquer osso exposto ou infectado; e fechamento da ferida com tecido sadio que seja adequado pelas suas qualidades anátomo-fisiológicas e proporcione boa cobertura sobre a proeminência óssea e com procedimentos que não inviabilizem outras opções de tratamento no caso de futuras recidivas. Já o tratamento fisioterapêutico, envolve o ultrassom terapêutico, com intensidade que pode variar entre 0,1 e 3,0 watts por centímetro quadrado ($Wcm^2$). A frequência de 5 MHz é indicada exclusivamente para área de dermatologia por apresentar uma pequena capacidade de penetração nos tecidos, a dosagem para esta terapia ainda está sob constantes estudos, entretanto há a possibilidade de obter bons resultados quando aplicadas altas frequências (2-3MHz), para feridas mais superficiais (1-5mm) com intensidade baixa. A aplicação do ultrassom favorece a angiogênese e o aparecimento de colágeno, promovendo a regeneração, reparação e cicatrização das úlceras, estimula os macrófagos a liberarem fatores de crescimento e agentes quimiotáticos que são necessários para um novo tecido conjuntivo no local da lesão. O laser se mostra efetivo no tratamento da UP. Trata-se de um aparelho classificado em duas categorias: lasers de alta e baixa potência. Se incluem nesta última categoria o laser de hélio-neon (He-Ne) e o laser de arsenato de gálio alumínio (Ga-As-Al). Concluímos que novos estudos voltados à abordagem mais completa sobre a avaliação e o tratamento das UP no âmbito hospitalar se fazem necessários. Foi possível concluir ainda, que o tratamento fisioterapêutico é de suma importância para a recuperação do paciente hospitalizado, principalmente no que se refere à intervenção com eletroterapia.

# LÚDICO NO TRATAMENTO DO CÂNCER INFANTIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Autor(es)**
**CARLOS EDUARDO MARICONE COLOMBO**
**MAYARA MASCARENHAS DE LIMA**

**Orientador(es)**
**RUTE ESTANISLAVA TOLOCKA**

## RESUMO

Quando abordado o câncer infantil, surgem questionamentos sobre como a Educação Física Escolar de crianças durante o tratamento oncológico deve ser, porém, na área da Educação Física, os estudos sobre a criança com câncer são muito escassos, entretanto são de suma importância que se possam buscar mais informações sobre tal assunto, pois ao se deparar com uma criança em tratamento oncológico na prática, o educador físico deve saber como lidar com a situação, levando em conta as possíveis restrições existentes, e se for o caso, as adaptações necessárias para que o mesmo possa realizar atividades físicas, mas, no curso oferecido não houve informações suficientes referentes a tal população. Por isso, o presente trabalho tem como objetivo discorrer sobre o significado de câncer, do lúdico e seus componentes, e sua importância no processo do tratamento ontológico infantil. Ao se tratar do conceito do lúdico, existem mais de dezenas de substantivos registrados nos dicionários da língua portuguesa, relativos que poderiam explicar tal significado, porém o grande número de palavras não contribui para sua especificação, porém pode ser composto pelos os seguintes itens, considerados as quatros grandes motivações do divertimento: Agôn é todo jogo de forma competitiva, tratando de um combate que se baseia sempre em uma única qualidade, sem auxilio exterior, e glorificando o vencedor, Alea é jogos de azar, ou seja, se trata de um jogo que depende do destino do seu adversário, sendo o mesmo, o único empecilho colocado ao caminho da vitória, Mimicry essa expressão de trata dos jogos de imaginação, ou ilusão, podendo ocorrer na formulação de um personagem fictício e adsorção do respectivo comportamento e Ilinx praticamente são os jogos que despertam, nem que seja por um minuto, a sensação de confusão e desordem, provocando uma desestabilização na consciência lúdica, desvanecendo a realidade com uma intensa brusquidão. Foi utilizada a pesquisa bibliográfica, em acervo online, nos sites Scielo e Google Acadêmico, e no acervo integrado do campus Taquaral, partindo dos seguintes critérios de inclusão: os artigos foram pesquisados somente na língua portuguesa, baseada em quatro palavras-chave, sendo elas, câncer infantil, lúdico, atividade física e brincadeiras. No total, foram selecionados sete artigos e quatro livros, que continham informações sobre a quimioterapia, radioterapia, o lúdico no desenvolvimento infantil, os componentes do lúdico, experiências de crianças durante o tratamento oncológico, taxas de mortalidade no estado de São Paulo por câncer, lúdico na educação física, teorias sobre o lúdico, e sobre o brincar dentro dos hospitais.

# AVALIAÇÃO DA FORMA COMO OS BLOGS DE MODA E BELEZA INFLUENCIAM O COMPORTAMENTO DE COMPRA DAS PESSOAS

**Autor(es)**
**TALITA FERRAZ FERREIRA**

**Orientador(es)**
**NADIA KASSOUF PIZZINATTO**

## RESUMO

O assunto pesquisado neste estudo foi a influência de um dos meios de comunicação da internet, os blogs, no comportamento do consumidor, especificamente aqueles voltados ao setor de moda e beleza. O foco deste estudo são os blogs de moda e beleza em geral que tem como público dominante mulheres entre 18 e 25 anos. Após estudo exploratório em dados secundários para o respaldo teórico do estudo, foi realizado Estudo Descritivo Estatístico (survey), por meio de pesquisa via internet junto a 55 internautas, pela inserção do questionário no Google https://docs.google.com/forms e divulgação deste nas redes sociais. Desses 55 respondentes, 31 afirmaram que acessam blogs de moda e beleza; e, com base nessas respostas fez-se as amostras estatísticas. A apresentação dos resultados é feita na seguinte sequência: primeiramente, a pergunta do questionário que gerou as respostas apresentadas em tabelas de dados estatísticos, com análise percentual. Figuras apresentadas como Ilustrações permitem visualizar melhor os resultados. Por fim, é feita uma análise da informação obtida. A análise das informações pode ser vertical, quando a somatória dos dados é feita na linha, constituindo a base 100%; pode também ser horizontal, quando feita na somatória dos dados da coluna, então esse total é a base = 100%. Os resultados apresentam evidências de quais são os blogs mais acessados no setor em estudo, a frequência dos acessos, o perfil dos internautas que responderam ao questionário, bem como da influência que exercem na decisão de compras dos internautas respondentes considerados. A forma como os blogs de moda e beleza influenciam no comportamento de compra do consumidor refere-se às atitudes que estes consumidores passam a ter após acessarem os blogs e tomarem conhecimento dos produtos e serviços ofertado/s. O grau de influência diz respeito a quanto isso é prejudicial ou não para o consumidor, ou seja, até que ponto essa influência é boa ou ruim para ele. Apesar de serem assuntos correlacionados, ambos os objetivos são necessários e de extrema importância para a conclusão deste estudo, pois se complementam. O comércio virtual, também conhecido por e-commerce, é uma inovação e, vem assumindo diversas formas. Devido à sua atualidade, é um tema que merece uma investigação no sentido de acumular conhecimento específico, já que muito se fala sobre a influência do marketing na decisão de compra do consumidor final. Ao final do estudo, concluiu-se que a forma como os blogs de moda e beleza influenciam o comportamento de compra dos consumidores que acessam blogs de moda e beleza se dá por um conjunto de fatores, tais quais, a credibilidade da blogueira, isto é, a imagem que ela consegue criar e vender de si mesma; a credibilidade das empresas parceiras, que dão segurança na hora da compra; a necessidade de compra do consumidor associada à ajuda que recebem dos blogs por meio de resenhas, por exemplo; além dos recursos audiovisuais disponibilizados nas plataformas dos blogs, incluindo desde o layout até a forma que a blogueira edita suas fotos e vídeos.

# FORMAÇÃO EDUCACIONAL NA DÉCADA DE 30, 40 E INÍCIO DA DÉCADA DE 50

**Autor(es)**
**ELISÂNGELA MONTEIRO DA SILVA**

**Orientador(es)**
**JORGE LUIS MIALHE**

## RESUMO

O trabalho investiga a formação educacional destes cidadãos nas décadas de 30, 40 e 50 baseados em um questionário indutivo, que irá conduzir ao contexto histórico da educação escolar nesta época, identificado assim como era transmitido o conhecimento formal e informal em diferentes linhas de segmento. O grupo abordado foram três senhores acima dos 70 anos que se dispuseram a relatar seus primeiros contatos com a instrução escolar. Neste caso, fatidicamente estes apontaram aspectos da vida social e política do País, fazendo referência ao contexto político da Era Vargas, que estava presente em todo seu período escolar. Como por exemplo, o professor Augusto, que serviu durante três anos o Exército e esteve presente mais a frente no movimento gerado pelo Golpe Militar de 1964. Em relação à educação o que aparece fortemente evidenciado na fala dos colaboradores e a divisão do ensino fundamental em primário (dos 7 aos 12 anos) onde as crianças aprendiam as primeiras letras, e passavam por todo o processo tradicional de alfabetização, nesse período eles tinham aulas de Linguagem, Aritmética, História e Geografia, bem como aulas de Música, e Artes que se encaixavam como trabalhos manuais. No ginásio – que começava por volta dos 12 anos e tinha a duração de 4 anos, os alunos tinham aulas de Álgebra, Linguagem, História, Geografia, ciências, além das disciplinas ligadas ao civismo, nesse período também começavam a aprender as línguas estrangeiras, como Francês, Inglês, espanhol, e alguns até o Alemão e para os que estudavam em colégios de ordem religiosa, aprendiam inclusive o latim. Contudo, a influência mais marcante na formação escolar destes indivíduos está ligada ao período em que a educação no Brasil, possuia um carater formativo arraigado aos valores morais impostos pela sociedade momentanea, como no caso da senhora Doraci Scatolim , que permaneceu por 4 anos estudando num colégio interno dirigido por freiras, incultando em seu ensino a formação doutrinada de carater religioso, onde as moças eram levadas a frequentarr cursos que as preparassem para assumir suas funções de domesticas no lar, como de culinária, bordadeiras e costureiras. Para o senhor Antônio Vasques, que adeveio do Internato de Jardim de Infância mantido por sua família, onde todos eram professores, e buscou posteriomente frequentar a escola de Ensino Normal Caetano de Campos em São Paulo, pois pretendia seguir para a graduação acadêmica. No desenvolvimento deste trabalho, evidencioi-se também a importância dada por cada indivíduo ao trabalho do professor, tendo em vista o quanto eles se recordam das marcas deixadas tanto por aqueles que os alfabetizaram, como os que mais adiante, acabaram por influenciar em sua futura fomação profissional, e estestes mesmos seguem comparando o ensino oferecido nas escolas da aualidade em relação à qualidade do ensino que tiveram nas decádas em que permaneçaram na escola. Os colaboradores deste trabalho, mostraram-se saudosos aos tempos em que o professor representava uma das figuras mais importantes que conheceram em suas vidas, valorizando de forma singular o trabalho competente desenvolvidos por estes, dadas as condições materiais que eles possuiam na época, em especial citam o ensino primário, quando foram alfabetizados usando as famosas “cartilhas”.

# EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ZOOLÓGICOS: PARA ALÉM DO LAZER

**Autor(es)**
**WILLIS VIEIRA DOS SANTOS OLIVEIRA**
**KISSYLA CHAVES TONON**
**BRUNO ALVES CIA**
**RAFAELA COLONHEZ PRADO**

**Orientador(es)**
**MARIA GUIOMAR C. TOMMASIELLO**

## RESUMO

Desde os primórdios o homem aprendeu a domesticar os animais e a utilizá-los em seu benefício, como por exemplo, como alimento, transporte e proteção. Mais tarde, há cerca de cinco mil anos, a exposição de animais já era feita por faraós, imperadores e reis, sendo que a quantidade de animais exóticos que possuíam demonstrava seu poder e riqueza. Na segunda metade do século XIX surgiram os grandes zoológicos, sendo o primeiro deles na Europa, com a finalidade, quase que exclusiva, na exposição dos animais, mantendo os animais em condições precárias e pressionando treinamentos para apresentações em público. Também havia zoológicos de caráter taxonômico, considerados "gabinetes vivos de história natural", onde os animais eram mantidos em jaulas para estudo e reprodução, finalizando em estudos ecológicos e compreensão do comportamento animal em seu habitat. No Brasil, em 1882, foi inaugurado o Museu Emílio Goeldi, em Belém do Pará com um conjunto de animais que representavam a fauna amazônica. Outros vieram depois sendo os mais antigos os zoológicos do Rio de Janeiro, de São Paulo, Porto Alegre e Brasília. Muitos outros foram construídos em cidades do interior. Em Piracicaba há um zoológico, um dos mais novos da região, com pouco mais de 40 anos, que abriga animais da mata atlântica e espécies em extinção. Todos os anos, cerca de 20 milhões de pessoas visitam zoológicos pelo Brasil. Mas a história dos zoológicos no Brasil sempre foi ligada a um meio de entretenimento e lazer. Hoje em dia, os zoológicos têm outras funções importantes que são preservar as espécies, estudar os hábitos dos animais, recuperação de populações em extinção ou já extintas em vida livre, promover a consciência ambiental, aproximar as pessoas dos animais, uma vez que nas cidades são poucas as oportunidades de se observar animais silvestres. A pesquisa teve como objetivo investigar a situação do zoológico de Piracicaba e apontar questões que possam ampliar o papel do zoológico enquanto promotor de ações de educação ambiental. Observou-se a necessidade de um trabalho mais efetivo com a população de esclarecimento que o papel do zoológico vai além do lazer das pessoas. Que a principal preocupação de um zoológico é quanto ao bem-estar do animal. Assim é importante evidenciar as pesquisas que são realizadas, as atividades desenvolvidas com os animais para torná-los mais ativos e entretidos, o trabalho de conservação das espécies, os animais em extinção abrigados no local, os motivos pelos quais eles estão em extinção, a destruição dos ecossistemas, dos habitats, destacar a importância para a humanidade da manutenção dos animais e da biodiversidade. Desenvolver um trabalho no zoológico com palestras, cartazes, debates, sobre a necessidade de se combater o tráfico de animais. São necessárias adequações das atividades em andamento de acordo com a idade de cada grupo visitante, capacitação de guias e monitores. São ideias que podem melhorar a interação da população com a fauna de forma consciente e sustentável.

# DIAGNÓSTICO DE UMA QUEIXA ESCOLAR: O ENFRENTAMENTO DE UMA REALIDADE POR UM GRUPO DE ESTAGIÁRIOS EM PSICOLOGIA

**Autor(es)**
**DANIELLE RODRIGUES DE JESUS ASSUMPÇÃO**
**RAMON MARIN**
**HELOÍSA PERESSIM**
**FERNANDA MENEGHEL JUSTI**
**DOUGLAS FERNANDES DONARIS**

**Orientador(es)**
**NILCE MARIA ALTENFELDER SILVA DE ARRUDA CAMPOS**

## RESUMO

No segundo semestre do ano de 2014, estagiários de psicologia do 6º semestre do respectivo curso, no período noturno, cursando a disciplina de Psicologia e Educação IV: Estágio Básico receberam a queixa escolar de uma sala de aula do 7º ano de uma escola estadual, do período vespertino, da cidade de Piracicaba/SP. A informação dada foi a de que a referida sala de aula possuía um péssimo relacionamento entre os alunos, abrangendo, por vezes, agressões verbais e físicas. A escola afirmou não haver problemas de relacionamento dos alunos com os professores, sendo a falta de respeito apenas entre os alunos, gerando indisciplina na sala de aula. Ao receber a queixa escolar, os estagiários realizaram observações a fim de compreender melhor a queixa, e respectivamente propor um plano de ação para melhor equacionar o problema. O trabalho se baseou em cinco observações realizadas em sala de aula, que variaram entre 50 minutos à 1 hora e 40 minutos. O primeiro passo na busca de lidar com a queixa foi estruturar, com a participação dos alunos da sala, um cartaz contendo cinco regras que regeriam o comportamento de todos ao longo do trabalho. A constatação inicial revela que a relação entre os alunos se apresentava problemática em termos dos processos interativos. Todavia, observamos, também, que inexistia o respeito dos alunos para com os professores, uma vez que estes professores não apresentavam posições de autoridade se mostrando, muitas vezes autoritários. A relação professor/aluno não mantinha o desrespeito de um lado só. Se o aluno tratava o professor de modo agressivo, se devia ao fato de que o professor não estava desempenhando uma figura de autoridade, mas sim ocupando uma posição autoritária nas formas de se relacionar com a classe, impondo condições aos alunos sem considerar a sala como uma composição grupal de individualidades, e que, consequentemente possuem maneiras diferentes de aprender. Outra constatação foi a de que a classe permanecia disciplinada quando a metodologia do professor era complementada com uma figura de autoridade. A partir do diagnóstico elaborado pelos estagiários, a intervenção previamente planejada, foi composta por quatro momentos envolvendo dinâmicas que foram executadas com a turma. Nessas dinâmicas a intenção foi a de trabalhar aspectos elencados como os mais críticos e mais relevantes. De forma geral, todas as etapas foram realizadas conforme o planejamento. Observamos que as intervenções realizadas não foram capazes de causar um impacto significativo devido às limitações existentes como a própria duração do estágio, porém, foram suficientes para tematizar alguns comportamentos e valores necessários a convivência em grupo. A discussão desenvolvida com a sala demonstrou haver possibilitado movimento na consciência dos envolvidos no processo educacional, tornando explicito a possibilidade futura da escola equacionar, a longo prazo, as dificuldades de relacionamento existentes contando com o comprometimento de todos os envolvidos: alunos, professores e funcionários.

# PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICORRACIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Autor(es)**
**CARLA ROBERTA FORSAN**

**Orientador(es)**
**FABIO CRESSONI**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO**
Através desse trabalho de conclusão de curso, onde será feito uma revisão de literatura, será abordado a importância em estudar a História do negro no Brasil e a História da África, levando-nos a compreender e refletir sobre uma parte importante que aconteceu no processo de construção e identidade da nação brasileira, além de resgatar uma "dívida histórica dos personagens que corroboraram para a personalização do povo e no acúmulo da riqueza nacional" (LIMA, 2007, p.1).
**OBJETIVO**
O objetivo deste trabalho é analisar as relações étnico-raciais na educação infantil a partir de documentos e matérias institucionais elaboradas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) em parceria com órgãos público.
**Sessão 1. Apresentação e Análise da Educação das Relações Étnico-raciais a partir do estudo das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e Cultura Afrobrasileira**.
As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e Cultura Afrobrasileira e Africana é um documento que foi elaborado em 2004 pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) em parceria com a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR) que tem por objetivos promover ações afirmativas de políticas que visam combater o racismo e a desigualdade social.
**Sessão 2. O lugar da Educação das Relações Étnico-raciais na Educação Infantil**
O lugar das relações Étnico-raciais na educação infantil deve estruturar suas práticas educacionais de forma que possibilitem às crianças "uma multiplicidade de modos de ser, de possibilidades culturais diversas que favoreçam a construção de novas experiências e representações do ser negro, branco e indígena" dentro da sociedade. Tais representações irão incidir e influenciar todo o ambiente escolar e assegurar as crianças o desenvolvimento integral. (BENTO, 2011, p.21).
**Sessão 3. Apresentação e Análise do Projeto Griô – a oralidade na perspectiva da educação**
O Projeto Espaço Griô tem por objetivos introduzir contos de matriz africana nas unidades de educação infantil. O material "História e Cultura Africana e Afrobrasileira na Educação Infantil" produzido pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC) em parceria com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) no ano de 2014, traz a inserção de conteúdos relacionados à história e a cultura da África e dos afro-brasileiros no currículo da educação básica, a fim de reforçar o compromisso com o fortalecimento dos laços existentes entre o Brasil e a África.
**CONSIDERAÇÕES FINAIS**
Pode-se concluir que o respeito às diferenças não deve acontecer apenas no momento em que encontramos o diferente.

# A EDUCAÇÃO FÍSICA COMPREENDENDO O FENÔMENO BULLYING

**Autor(es)**
**SILAS FRANCISCO DA SILVA**
**VIVIAN ALVES TAVEIRA**

**Orientador(es)**
**LUCIANA PREZOTTO BROGLIO**

## RESUMO

Este trabalho discute o Bullying e suas consequências no âmbito escolar, apresentando como o esporte, enquanto conteúdo da Educação Física pode nos ajudar a prevenir esse tipo de violência, especificamente nas aulas de Educação Física, através da conscientização dos alunos sobre a problemática e suas manifestações. O Bullying é uma palavra de origem inglesa, utilizada para descrever atos de violência física ou psicológica, de forma intencional e repetitiva, praticadas por um indivíduo ou grupo, com o objetivo de intimidar ou agredir outro indivíduo. Essas agressões podem acontecer de várias maneiras: verbal e/ou fisicamente ou de forma virtual e podem acarretar danos irreparáveis às vítimas e aos agressores, ocasionando prejuízos à saúde física, mental e social, tanto no presente quanto no futuro destes indivíduos. Este tipo de violência se tornou um problema geral para a sociedade, onde suas consequências afetam a todos, comprometendo principalmente o desempenho dos alunos que a sofrem, tanto dentro quanto fora das escolas. Diante disto, o profissional de Educação Física, pode dentro do processo educacional levar os seus alunos a refletir sobre esta causa, para conquistar uma relação significativa com o mundo em geral, utilizando o esporte no contexto escolar, como uma das ferramentas para estimular nos alunos valores como: a cooperação, a solidariedade, o respeito ao próximo e a responsabilidade social, de forma que tais valores serão multiplicados no decorrer da vida destes indivíduos, e consequentemente terão a oportunidade de se tornarem pessoas mais preparadas para o exercício da cidadania. Para tanto, realiza-se um estudo exploratório, utilizando: pesquisa bibliográfica, consultas aos Portais Capes e Scielo, consultas a Biblioteca da Universidade Estadual de Campinas e a Biblioteca da Universidade Metodista de Piracicaba. O presente trabalho está em fase de elaboração, após a verificação e análise de todos os apontamentos, tem a pretensão de colaborar na conscientização de professores de Educação Física, diretores, alunos e demais envolvidos no processo educacional, assim como a família e sociedade em geral, oferecendo um referencial teórico com possíveis formas de intervenções contra o fenômeno Bullying, pois trata de um assunto bastante complexo e precisa ser identificado, compreendido, prevenido e controlado desde a educação infantil, fundamental e o ensino médio, utilizando a potencialidade que a Educação Física escolar possui para tratar tal problemática.

# PROJETO DE EMBALAGEM E SUPERFICIE PARA BALDE RETRÁTIL PRODUTO DA CASA FASHION

**Autor(es)**
**ERICK LEOPOLDO DE CAMARGO FERREIRA**
**ARIANE H. PACHERE**

**Orientador(es)**
**LARISSA REGINA MEO S AYRES**

## RESUMO

O objeto de estudo do presente trabalho é o novo conceito para embalagens diferenciadas para o dia a dia, desenvolvido pelos alunos Ariane H. Pachere e Erick Ferreira do curso superior de Tecnologia em Design Gráfico durante o terceiro semestre em 2015, como atividade prática da disciplina Embalagem, ministrada pela professora Larissa Meo. A atividade partiu de estudos teóricos apresentados em sala de aula, onde se articula inovação e o mercado atual. Com o intuito de repensar o mercado atual de embalagens, saturado de novidades e de descaso com o meio ambiente, partimos da ideia inicial de trabalhar com produtos de limpeza voltados para a necessidade do público metropolitano e jovem, que vivem em pequenos espaços nas grandes cidades. Nosso projeto é voltado para uma linha de utensílios de limpeza domésticos – balde, vassoura, rodo e pá - que além de promover organização e praticidade também opera como elemento de decoração, combinando duas áreas essenciais do design: a forma e a função.O projeto composto por objetos de limpeza tem como objetivo atender as características de limpeza como qualquer outro produto, com o diferencial de que os baldes que acompanham o kit de limpeza são retráteis e por isso ocupam menor espaço na hora do armazenamento. Partindo do processo de design e tendo a funcionalidade como premissa, investigamos os temas cosmopolitanos mais presentes no imaginário coletivo e chegamos a temática da pizza. A vida cosmopolitana exige uma rotina prática e o simples ato de pedir uma pizza garante comodidade, facilidade e alegria. Esta experiência pode ser estendida aos afazeres de casa ao se combinar a praticidade do balde retrátil e o design de uma embalagem que se ajusta a pequenos espaços. Isto sem mencionar que a embalagem desenvolvida para o produto permite que o mesmo seja colado na posição vertical ou horizontal, dependendo do espaço disponível. O armazenamento do balde retrátil em “caixas de pizza” seguiria os estilos ou sabores de pizza favoritos do consumidor. Como conceito visual adotamos alguns padrões de personalidades, que variam em sabores de pizzas como Gordurosas, Medias e Lights, personalizando cada embalagem com cores e ícones para que cada pessoa se reconheça na composição, alcançando diversos estilos e grupos diferentes, tanto como um produto arrojado e ousado, como um produto de necessidade para limpeza.O enfoque deste projeto é produzir uma embalagem para um produto (baldes retráteis) que fuja dos padrões estéticos relacionandos a limpeza e como alternativa gráfica e de humor trabalhar uma linguagem relacionada a este alimento muito apreciado nas grandes cidades.

# PROJETO HORTA E CIDADANIA: EXPERIMENTANDO A FILOSOFIA E A SUSTENTABILIDADE NO ESPAÇO ESCOLAR

**Autor(es)**
**ELCIO MACHIACKI**
**RENATA H BUENO**
**ANA PAULA DO CARMO**

**Orientador(es)**
**ANA PAULA DO CARMO**

## RESUMO

A pergunta, que instigou a realização deste trabalho, se trata de um questionamento que muitos se fazem nos círculos educacionais: "para que serve a filosofia?". De forma particular responde-se que a filosofia é a "amiga do saber", que serve para nós, membros e comunidade da Escola Estadual Dionetti Calegaro Miori, experimentarmos uma boa salada de alface. O trabalho apresenta o cotidiano desta escola que não se diferencia de outras tantas outras escolas dentro do contexto atual da educação pública: uma escola dentre os mais baixos índices sociais e educacionais do município e do estado, com alunos desinteressados, salas de aula com número de alunos acima do recomendado, níveis de violência altos e inúmeras dificuldades para trabalhar qualquer que seja a disciplina. Esses alunos que nunca tiveram um contato mais próximo com a filosofia questionam a complexidade da matéria, seu difícil entendimento e característica abstrata. Neste contexto desafiador para todo o corpo docente, procurou-se uma alternativa para trabalhar a disciplina filosofia por meio da ideia do filósofo alemão Immanuel Kant, do Século XVIII. Apresentou-se aos alunos as teorias de Kant que nos propõe a ideia do "Bem", da "Cidadania do Bem", nos avisando que é nosso "Dever" moral sermos bons. Para que tal conceito kantiano se materializasse, para que se pudesse entender sua proposta na prática, concretizou-se esse experimento orientando nossos alunos para o sabor de "SER BOM" numa proposta de serem úteis à sociedade, à comunidade dos arredores da escola. Com o ideal e o embasamento teórico em mente, foi escolhido um espaço ocioso da escola e o mesmo foi transformado em uma horta, onde atividades diversas foram desenvolvidas trabalhando conceitos filosóficos de Immanuel Kant e John Locke de forma prática durante atividades relacionadas à horta e rodas de conversa onde foram discutidas questões ambientais e de filosofia. Uma das ideias de atividade propostas durante as aulas foi "saltar" os muros da escola e levar conceitos de saúde e meio ambiente até a comunidade vizinha, o que foi prontamente aceito pelos alunos. Estes se tornaram multiplicadores das ideias trabalhadas em sala de aula e se tornaram protagonistas de novas atividades como, por exemplo, divulgar uma receita caseira de repelente para o combate à dengue. Elaborou-se um panfleto de orientações nutricionais e preparou-se um carrinho apelidado de "HORTAMÓVEL", construído somente com material de reuso e reciclável que foi utilizado para distribuir gratuitamente alfaces cultivadas na horta da escola. O trabalho ganhou destaque dentro da escola, pois, além de trabalhar de maneira original a disciplina filosofia e sensibilizar os alunos pelo gosto de praticar boas ações para sua comunidade, conquistou reconhecimento de importantes instituições como a ACIPI, (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba) recebendo o "Prêmio Sustentabilidade 2015", e COMDEMA (Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente) em premiações como "Prêmio destaque ambiental 2015" nas categorias "Individual" e "Instituição de Ensino".

# HEPATITE

**Autor(es)**
**ANA CLARA FRANCO DOS SANTOS**

**Orientador(es)**
**ANGELA MARCIA FOSSA**

## RESUMO

As hepatites virais são doenças causadas por diferentes agentes etiológicos. Possuem semelhanças do ponto de vista clínico-laboratorial, mas apresentam importantes diferenças epidemiológicas e quanto à sua evolução. Somente as hepatites por vírus são transmitidas de uma pessoa para outra, no caso, A, B e C. Entre as doenças endêmico-epidêmicas, que representam problemas importantes de saúde pública no Brasil, salientam-se as Hepatites Virais, cujo comportamento epidemiológico, no nosso país e no mundo, tem sofrido grandes mudanças nos últimos anos. No município de Piracicaba foi notificado no ano de 2000-2015 798 casos de hepatite B e 2.530 casos de hepatite C. A pesquisa teve como objetivo elaborar material educativo para orientar a população sobre as hepatites virais e formas de prevenção. Trata-se de um relato de experiência vivenciado por dois alunos do 8º semestre do curso de enfermagem na prática de orientação durante estágio de ensino clínico 6. A atividade foi desenvolvida em uma unidade básica de saúde (UBS) no município de Piracicaba-SP no mês de agosto de 2015, os sujeitos foram os usuários da unidade que estavam aguardando atendimento. Foram orientados sobre a patologia, o diagnóstico, os sinais, os sintomas, tratamento, prevenção e do evento Fique Sabendo que acontece anualmente nos municípios realizando testes rápidos de Hepatite B e C. Utilizamos banners e folders para entregar aos pacientes. O número de casos de pessoas com hepatite C é maior do que os casos de hepatite B, e a tendência é aumentar no decorrer dos anos. Conclui-se que a Hepatite A, B e C: É uma doença causada pelo Hepatovirus A, B, C, D, E , F e G . A hepatite do tipo A é de contaminação através de água e alimentos contaminados e por contato oral ou fecal. A do tipo B é de contaminação sexual ou parenteral; ou seja, agulhas e equipamentos contaminados ou transfusão sangue. A do tipo C é de contaminação predominantemente parenteral; porém, outras formas pouco definidas podem ser envolvidas. Os sinais mais frequentes da hepatite são: icterícia (amarelamento dos olhos), urina escura e fezes claras. Esses sinais são mais comuns na hepatite A. Na hepatite B ocorrem em 10 a 25% dos casos e na hepatite C, em apenas cerca de 5% dos casos. Os demais sintomas da hepatite são poucos específicos e lembram um quadro de gripe forte. A doença pode ser prevenida pela utilização da vacina específica contra o vírus, e com o melhoramento da adequação do saneamento básico e das medidas educacionais de higiene.

# PROTECAO AMBIENTAL CONSTITUCIONAL

**Autor(es)**
**JOAO RICARDO JAKUBOWSKI COSTA**

**Orientador(es)**
**PAULO AFFONSO LEME MACHADO**

## RESUMO

A Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada pelos representantes do povo em 1988, tinha como finalidade instituir um Estado Democrático, o qual foi destinado a resguardar os direitos individuais e sociais, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça, entre outros, como "valores supremos" de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos. Além disso, o Título I da Constituição Federal de 1988 destaca como princípios fundamentais a dignidade da pessoa humana, a garantia do desenvolvimento nacional, a proteção aos direitos humanos, a igualdade entre os estados e a construção de uma sociedade livre, justa e solidária. As normas constitucionais ambientais estão dispostas em diversos capítulos da Constituição Federal de 1988, porém todas conectadas através do termo "meio ambiente", sendo o mesmo utilizado pela primeira vez em texto constitucional no Brasil. Quando da necessidade de criar uma nova Constituição, fez-se fundamental colocar nesta o que já existia na Lei 6.938 de 1991, que trata da Política Nacional do Meio Ambiente. Era necessário constar do meio ambiente como patrimônio público e protegê-lo de forma eficiente, tendo em vista o uso coletivo. Sendo assim, a conceituação desses bens como bens sociais foi muito importante. Diz a Lei 6.938/81 em seu artigo 3º, inciso I, que "entende-se por meio ambiente, o conjunto de condições, leis, influências de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas." No seu artigo 5º, LXXIII, a Constituição Federal de 1988 confere legitimação a qualquer cidadão para propôr ação popular que vise anular qualquer ato lesivo ao meio ambiente. Na sequência, o artigo 20, inciso II, considera, entre os bens da União, as terras devolutas indispensáveis à preservação do meio ambiente. Já o artigo 23 estabelece a competência comum da União, Estados, Distrito Federal e Municípios para proteger o meio ambiente e combater a poluição em qualquer de suas formas, além de preservar as florestas, a fauna e a flora. O artigo 24, incisos VI, VII e VIII, trata da competência concorrente à União, aos Estados a ao Distrito Federal para legislar sobre a proteção ao meio ambiente, floresta, fauna, flora, conservação da natureza, defesa do solo e dos recursos naturais. Ainda, no artigo 91, parágrafo 1º, inciso III, está disposto que compete ao Conselho da Defesa Nacional " propor os critérios e condições de utilização de áreas indispensáveis à segurança do território nacional e opinar sobre seu efetivo uso, especialmente na faixa de fronteira e nas relacionadas com a preservação e a exploração dos recursos naturais de qualquer tipo". O artigo 129, inciso III, diz que faz parte das funções do Ministério Público "promover o inquérito civil e a ação civil pública, para a proteção do patrimônio público e social, do ambiente e de outros interesses difusos e coletivos". Este estudo continua entrando no núcleo da legislação constitucional ambiental, que encontra-se no artigo 225 da Constituição Federal, adotando, ainda, a investigação bibliográfica da obra Direito Ambiental Brasileiro, do professor Paulo Affonso Leme Machado, e a obra Direito Ambiental Constitucional, do professor José Afonso da Silva, as quais ajudaram a entender como o legislador garantiu a responsabilização social dos causadores de danos ao meio ambiente e a efetiva participação social nos interesses ambientais.

# VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS NA WEB: O DIALETO NORDESTINO DO BODE GAIATO E O GAUCHÊS DA PÁGINA @_RIOGRANDEDOSUL

**Autor(es)**
**MATEUS HENRIQUE DO AMARAL**

**Orientador(es)**
**DANIELLE MAXIMO PLENS PINELLI**

## RESUMO

Este estudo visa a analisar as variações linguísticas, provenientes de duas diferentes comunidades regionais, em uma página da rede social Facebook intitulada Bode Gaiato e em um perfil da rede social Twitter, @_RioGrandedoSul. Fundamentamo-nos, assim, em estudos da língua e da perspectiva teórica e metodológica da corrente Sociolinguística Variacionista, Alkmin (2001), Bakhtin (2006), Bagno (2004), Camacho (2001), Faraco (1991; 2008), Gnerre (1985), Labov (2008) e Petter (2004), para a qual a língua é uma realidade heterogênea, um conjunto de variações, que está em constante processo de mudança, e, considerando que a linguagem, também, é uma faculdade em constante processo de mudança, de adaptação, que reflete as incontestáveis mudanças tecnológicas emergentes, que tem contribuído constantemente para, como observam Marcuschi & Xavier (2010, p. 11), "[...] tornar as sociedades letradas cada vez mais complexas", elencamos, também, estudos relacionados a interação verbal na web e nas redes sociais digitais, Couto Júnior (2013), Lé (2010) e Marcuschi & Xavier (2010). É pertinente enfatizar que não pretendemos, por isso, relacionar duas diferentes correntes de estudos da língua, no caso a Sociolinguística Variacionista e o Hipertexto da Linguística Textual. Possíveis relações entre essas correntes poderão surgir posteriormente em outros estudos mais aprofundados. Aqui, o intuito é, a partir da análise de algumas publicações, trazer reflexões primárias sobre a variação linguística presente nas redes sociais da internet. Sendo assim, selecionamos para análise publicações feitas entre fevereiro e abril de 2015, a fim de verificar o modo como essas publicações ilustram as variações na língua dos dialetos regionais do Nordeste e Sul brasileiro. As publicações da página Bode Gaiato, como foi possível analisar, evidenciam o léxico e o sotaque característicos das variações linguísticas populares do Nordeste do Brasil. Essas publicações, para isso, utilizam recursos como acentos agudos e circunflexos em algumas vogais para enfatizar o uso oral da língua na região e variantes lexicais predominantemente utilizadas na região Nordeste do Brasil. Já as publicações do perfil do Twitter @_RioGrandedoSul, apesar de não fazer tanta alusão ao modo oral característico do extremo sul do Brasil, evidenciam sua identidade linguística a partir do léxico regional predominantemente usado no estado do Rio Grande do Sul. A partir dessas publicações, então, verificamos o modo que a Língua Portuguesa, falada em nosso país, é uma língua viva, que através do tempo foi se desenvolvendo – e ainda se desenvolve – de maneiras diferentes para cada cultura, que apresenta suas peculiaridades linguísticas através de variações no léxico, no sotaque, nas organizações sintáticas, entre outros, chegando até a causar dificuldade no entendimento para um falante que não faz parte daquela comunidade regional. Por fim, vale considerar, que a existência dessas variedades só afirma as riquezas da nossa língua e a grande diversidade de falantes e culturas do nosso país.

# PRÁTICAS ALFABETIZADORAS: UM ESTUDO SOBRE O PROGRAMA LER E ESCREVER

**Autor(es)**
**CAMILA ROCHA OIVEIRA**

**Orientador(es)**
**MARCIA APARECIDA LIMA VIEIRA**

## RESUMO

Este estudo aborda um programa que está sendo desenvolvido nas escolas estaduais e municipais para a alfabetização de crianças nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O "Programa Ler e Escrever" surge, após avaliações que constataram dificuldades dos professores na alfabetização de todos os alunos nas salas dos Anos Iniciais. Visando contribuir no processo de alfabetização de todos os alunos matriculados na rede pública do estado de São Paulo. O Programa vem sendo desenvolvido desde 2007, pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Com o intuito de conhecer melhor o Programa Ler e Escrever, na elaboração do trabalho, foram utilizados os Guias de Procedimentos e Orientações Didáticos, as Coletâneas de Atividades, dentre outros materiais de implantação e detalhamento do programa. O objetivo é compreender as demandas atuais e as ações que estão sendo desenvolvidas para a alfabetização das crianças na escola. O estudo justifica-se, pois como estudantes do Curso de Pedagogia e futuras docentes precisamos reconhecer os desafios da prática educativa alfabetizadora e buscar formação constante a fim de conhecer mais e melhor o que vem sendo desenvolvido nas instituições, que futuramente pretendemos atuar. O programa busca, não somente melhorar o desenvolvimento dos alunos, mas também a formação dos docentes, desenvolvendo então um "curso" de formação, planejamento e avaliação do programa. Os materiais utilizados para o desenvolvimento do Programa são fornecidos integralmente pela Secretaria de Educação. Dentre o material constam: coletânea de atividades, guias de procedimentos e orientações didáticas - destinadas exclusivamente ao professor, livros de textos, e outros encartes. O material do Programa enfatiza que o processo de alfabetização e letramento está presente do primeiro ao quinto ano, e os níveis de dificuldades das atividades durante os períodos vão aumentando de acordo com estas etapas, portanto enquanto no 1° ano o desafio é a transmissão de uma mensagem escrita, no 5° ano é a produção de textos dos mais diversos gêneros textuais. No material são apresentados diversos projetos e atividades permanentes a serem desenvolvidas no decorrer do ano letivo, proporcionando o aperfeiçoamento dos alunos e sua inserção cada vez maior no universo da leitura e da escrita. O educador recebe orientações que contribuem no planejamento do seu trabalho em sala de aula. Há muitas sugestões de desenvolvimento de projetos e atividades com os alunos. O material é acessível a todos os alunos e professores da rede pública de ensino e, além disso, há o acompanhamento do trabalho pelos coordenadores que devem garantir o trabalho conjunto dos educadores da escola a fim de favorecer o desenvolvimento dos alunos, nas diferentes etapas. Enfim, podemos perceber no estudo do material do Programa Ler e Escrever o quanto é importante a organização do trabalho pedagógico, bem como o protagonismo do professor alfabetizador que o assume.

# PRODUTOS DA CIVILIZAÇÃO: UM NEONAZISTA OPRESSOR ANALISADO PELO JUDEU OPRIMIDO

**Autor(es)**
**ENDRIUS ROBERT LOPES**

**Orientador(es)**
**DISETE DEVERA**

## RESUMO

Fazendo uso dos conhecimentos possibilitados por Freud, em "O Mal Estar na Civilização", como a impossibilidade de se amar incondicionalmente o próximo e a produção de sofrimento/angústia causada pelo processo civilizatório para que possamos viver em harmonia, a proposta deste trabalho é analisar a dinâmica social colocada sob os dois personagens principais do filme "Um Skinhead no Divã" e possibilitar um olhar mais critico acerca daquilo que chamamos de "civilização". "Um Skinhead no Divã" é uma produção Sueca de 1993, quinto filme da Diretora Suzane Osten, que apresenta dois indivíduos, frutos de uma mesma civilização, porém, antagônicos. De um lado encontramos Soren, um jovem Neonazista, um skinhead; e do outro Jacob, um médico/analista judeu que se dispõe a analisa-lo em suas questões. Tudo se inicia com o encontro desses dois personagens em um trem, local no qual o médico/analista vem a cuidar de alguns ferimentos do neonazista e a convida-lo para ir a seu consultório. Esse filme diz da sociedade nazista e dos indivíduos os quais ela produziu, sejam os agressores ou os agredidos, trazendo um traço acerca de um processo de (não) civilização que se fez presente e causou atrito entre dois grandes grupos culturais. O ódio se fez presente na relação que foi estabelecida, como não o poderia? Um se torna igual a um violento grupo que odeia os supostos diferentes e o outro é o "diferente". Essa trama de ódio pode ser problematizada a partir da Obra de Sigmund Freud, "O Mal Estar na Civilização", a qual nos fornece ferramentas para compreender melhor de onde surge o ódio e por que ele é descarregado de forma hostil e até mesmo elucidar por que o outro, diferente de mim, merece meu ódio e não o meu amor ou a minha tolerância. Seundo Freud, o processo civilizatório, na sua equação, gera a produção de neuroses e, portanto, somos levados a renunciar á parte do prazer sexual e a direcionar a tendência agressiva para a sublimação, ou seja, para o próprio Eu. Isso para que possamos nos organizar em sociedade, é uma troca na qual cedemos felicidade para a obtenção de segurança. O Super-Eu é uma instância que nasce do direcionamento do ódio para o próprio Eu, ela é responsável pelo sentimento de culpa e, através disso, é capaz de nos manter "sociáveis" na medida em que a culpa vem não quando infringimos alguma regra social, mas sim em se pensar em infringi-las. Podemos observar que Soren aparenta se sentir culpado por descarregar tanto ódio no externo, no outro, mas acaba por sofrer ao realizar o caminho inverso. O médico/analista busca compreender os laços sociais de pertencimento e a mostrar que ele, Soren, e o seu grupo, não são tão diferentes quanto parece. Concluímos que o processo analítico permite a elaboração da angústia, essa causada pelo processo civilizatório, assim, não deixando-a esvair-se em violência/descarga de ódio sobre o outro.

# AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE FAZENDO HISTÓRIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE

**Autor(es)**
**DAIANA REGINA DE OLIVEIRA ROMAO**
**ANA CAROLINA PAIXÃO RODARTE**

**Orientador(es)**
**ANGELA MARCIA FOSSA**

## RESUMO

Agentes Comunitários de Saúde fazendo história na Promoção de Saúde. Hoje reconhecida nacionalmente a Unidade de Saúde da Família (USF) é composta por uma equipe multiprofissional para atender e acompanhar o usuário e a família de modo holístico. Cada USF conta com a presença de um médico, um enfermeiro, um técnico de enfermagem e seis agentes comunitários (ACS), cobrindo a área de abrangência de determinado território. Este trabalho tem como objetivo divulgar a atuação dos Agentes Comunitários de Saúde na atenção primária, destacando as ações com a comunidade, particularmente na área de promoção da saúde. O estudo trata-se de uma revisão da literatura tendo como fonte publicações dos últimos cinco anos (2010 a 2014) na ScIELO. Os artigos foram identificados a partir dos seguintes descritores: agentes comunitários de saúde e promoção da saúde. O Ceará iniciou em 1987 um programa emergencial no atendimento às vítimas da seca com 6.000 ACS. Entre as mulheres pobres responsáveis pelo sustento da casa foram selecionadas aquelas que melhor se comunicavam e se relacionavam com seus vizinhos que posteriormente seriam acompanhadas por estas. Eram mulheres com pouca escolaridade, sendo algumas delas analfabetas. A atenção das ACS gerou uma melhoria na qualidade de vida da população, com a transformação de indicadores de mortalidade infantil, redução de doenças diarreias e a ampliação da cobertura vacinal. Após as experiências exitosas na redução dos alarmes indicadores de mortalidade materno infantil na região nordeste do País, grande parte das mulheres que trabalharam no programa inicialmente temporário foi incorporadas aos serviços devido ao seu forte vínculo comunitário, influenciando os serviços de saúde do Ceará. Elas contribuíram para formar o Programa Saúde da Família (PSF) em Quixadá-CE e a tornar o Sistema Único de Saúde (SUS) local preocupado com os moradores de áreas mais afastadas dos centros médico-hospitalares. O Programa de Agentes de Saúde do Ceará é considerado uma experiência inovadora por ter transformado um plano emergencial de um trabalho temporário para a seca, em um programa de promoção a saúde. Inicialmente o Programa de Saúde da Família foi se consolidando nos estados das regiões Norte e Nordeste, ampliando para as periferias de grandes cidades. À medida que a implantação das atividades de prevenção e promoção da saúde conseguia destaque, o Ministério da Saúde passou a denominar o Programa de Saúde da Família (PSF) como a Estratégia Saúde da Família (ESF). A ESF tem o objetivo a reorganização da atenção básica no país, sendo de maior potencial para a melhoria da saúde, mudando o modelo de atenção médico-hospitalar por um modelo de atenção integral com o enfoque na família a partir de seu território, sua realidade social e situação epidemiológica.

# A PERDA DOS DIREITOS CIVIS DOS JUDEUS: UMA BREVE ANÁLISE HISTÓRICA DA ALEMANHA ENTRE AS DUAS GRANDES GUERRAS

**Autor(es)**
**AMANDA SANTOS DO PRADO**
**DANIELY FERNANDA SOARES CARDOZO**
**LUDMILA DE MELO BISPO**

**Orientador(es)**
**FERNANDA CRISTINA COVOLAN**

## RESUMO

Esta pesquisa procurou refletir sobre o processo de desconstrução dos direitos de cidadania dos judeus alemães na Alemanha que vivenciava a política ideológica nazista. Para isso, foi necessário, primeiramente, fazer breve descrição histórica dos acontecimentos pós Primeira Guerra Mundial, da qual a nação alemã saiu extremamente defasada, em especial face às obrigações econômicas assumidas perante as nações vencedoras do conflito, que levaram a Alemanha a uma difícil condição econômica com consequente questionamento de valores políticos. Feita esta revisão histórica, esse trabalho se dedicou às políticas de paulatina desconstrução da cidadania judaica, a partir do ano de 1933. Um dos primeiros decretos relacionados à perda dos direitos civis dos judeus dizia que toda pessoa "não ariana" ou de descendência judaica, deveria ser expulsa do serviço público civil. Em 1935, os líderes conservadores alemães passaram a pressionar Hitler por uma legislação que segregasse os judeus, ainda sem a necessidade do uso da força, então em setembro houve a introdução dos decretos de Nuremberg. Duas das leis são as seguintes: Lei para Proteção do sangue Alemão, que proibia qualquer tipo de relação sexual ou de casamento entre judeus e arianos; e Lei da Cidadania do Reich, que classificava somente os arianos como cidadãos do Reich e tirava os judeus da cidadania alemã. Essas leis estabeleciam um nível, em que, segundo a visão nazista, seria possível uma relação tolerável entre judeus e alemães, pois ficaria claro o que era e o que não lhes era permitido. A partir delas, o antissemitismo saiu das ruas para dentro dos escritórios, das lojas e das casas de todos os alemães, pois demonstrava o desejo dos nazistas de respeitar o "Estado de direito" e o império da lei. Obedecer à própria lei, legitimada pela "vontade" do Führer, contribuiu para a segregação, o primeiro passo para o extermínio físico. Em novembro de 1938, os judeus foram expulsos de todas as escolas, trens, salas de espera e restaurantes, bem como se inicia o deslocamento blocos de moradia ou alojamentos segregados, retirando-se assim os direitos civis de liberdade e propriedade. Nem todas as ações foram legais, já que com o aprofundamento do regime a ordem dos representantes era suficiente para gerar obrigações. Desapropriados e com direitos limitados, cresce o desemprego entre judeus, e nova ordem obrigou-os aos trabalhos forçados, em março de 1939. Iniciada a guerra, aumenta a segregação: toque de recolher às oito da noite, limitação no uso do transporte público, proibição de usar telefones até limitação às compras de víveres bem como restrição da quantidade de alimentos. Em 1940 os subsídios são todos abolidos, e no ano seguinte não são mais considerados dignos dos direitos sociais – não há limite de jornada de trabalho, nem quaisquer regulações, nem mesmo a obrigação de pagamento de salários. Segue-se então a criação de campos de trabalhos forçados, em especial na Polônia. Em 1943 a desconstituição da humanidade judaica pelos nazistas chega ao ponto daqueles não serem mais vistos como humanos, e sim como pragas, comparados mesmo a ratos e pulgas. Ao mesmo tempo, enquanto tal política de desconstrução jurídica e moral tinha lugar, faziam-se os primeiros testes de extermínio. Assim, o que se pôde observar foi que a perseguição e o extermínio dos judeus na Alemanha nazista se deu sobre um alicerce jurídico, já que normas de diversos graus legitimaram pouco a pouco a retirada de direitos.

# BENEFÍCIOS DO VOLEIBOL E AS POSSÍVEIS LESÕES PARA ATLETAS INICIANTES

**Autor(es)**
**ARIANE VIEIRA ALVES**
**TAMIRES MOREIRA BORGES**

**Orientador(es)**
**FABIO BACCIN FIORANTE**

## RESUMO

O voleibol é uma modalidade desportiva que surgiu em 1895 nos Estados Unidos, quatro anos depois do basquetebol, com a finalidade de ser uma atividade coletiva sem contato físico e mais atraente que a calistenia. Inicialmente no jogo não haviam muitas regras e só tinha por objetivo que a bola tocasse no chão adversário independente de quantos toques a equipe tivesse dado. Devido ao grande número de procura por esta atividade, foram adicionado mais regras e diminuindo o número de jogadores para seis. Desde então, este esporte vem crescendo graças à mídia que investe com a divulgação do mesmo, e aos atletas e comissões técnicas que se empenharam a participar dos inúmeros campeonatos nacionais e mundiais que levam o esporte para todo o mundo. Amparado com esta crescente evolução da modalidade, nosso trabalho de pesquisa tem por objetivo analisar os benefícios trazidos para os praticantes do voleibol, as metodologias de treinamento e preparação física dentro da modalidade, além de mostrar através de pesquisas atuais que este esporte vem crescendo muito e ganhando vários adeptos decorrente ao sucesso do mesmo que, no Brasil, é o segundo mais praticado. Este trabalho está estruturado em três partes: em seu primeiro momento aborda-se a origem do voleibol, suas características e a evolução da modalidade nas últimas três décadas, sendo caracterizado como um esporte relativamente novo mas altamente competitivo, segundo Shondell (2002). No segundo momento abordamos os benefícios da prática desse esporte para atletas iniciantes, destacando que para se obter sucesso esportivo são necessárias qualidades físicas como coordenação motora, força, velocidade, flexibilidade e agilidade de acordo com os estudos de Schneider (2005), sendo que, para tais ganhos é necessário uma boa iniciação esportiva através da preparação física. E por fim citar as possíveis lesões decorrentes desta prática esportiva que acabam por desmotivar atletas iniciantes e assim interromper com um ciclo esportivo se a preparação física não for adequada. Para que possamos alcançar os objetivos propostos neste estudo, utilizamos como metodologia a pesquisa bibliográfica, consultando sites acadêmicos como o Bireme, Scielo, google acadêmico, entre outros, como também, diferentes livros do acervo da biblioteca da UNIMEP. Para discutir os temas buscamos autores como Bizzocchi (2008), Chiappa (2001), Gonçalves, Pereira (2009), Scheneider (2005) e outros que estudaram a temática. Vale ressaltar que a pesquisa encontra-se em fase de elaboração, portanto não é possível apresentar considerações finais.

# O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E SEUS EFEITOS SOBRE A REDUÇÃO DA POBREZA E OUTRAS CONDIÇÕES SOCIAIS NO BRASIL NO PERÍODO RECENTE

**Autor(es)**
**DIEGO SILVESTRE SOARES**
**FABÍOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA**

**Orientador(es)**
**FABÍOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA**

## RESUMO

Muitos pesquisadores e interessados na área têm discutido sobre a importância econômica e social dos programas sociais instituídos pelo governo brasileiro nos últimos anos, especialmente sobre aqueles que têm como objetivo a redução do número de pessoas e famílias que vivem abaixo da linha pobreza, além de outras melhorias sociais, como o aumento da frequência escolar, e por consequência a redução da repetência de crianças e adolescentes, ou sobre a redução da mortalidade em crianças, dentre outros aspectos. Na verdade, a Constituição de 1988 restabeleceu a democracia e desenhou o esboço de um projeto inspirado no estado de bem-estar social. Sua essência reside nos princípios da universalidade, em contraposição a focalização, da seguridade e dos direitos sociais (assistencialismo). A partir disso, o Estado deveria ter o papel de intermediador, atuando sobre a redução do elevado índice de pobreza e da desigualdade de renda e de oportunidades, que tem marcado historicamente o processo de desenvolvimento do país. Diante do exposto, este artigo propõe-se a mostrar os principais programas de transferência de renda implementados no Brasil a partir dos anos 1990, destacando as suas concepções e os seus aspectos positivos e negativos, dentro de um contexto de adoção de uma agenda do estado mínimo, em que o desenvolvimento social dispensa as políticas universais, e adota como estratégia a focalização nos "mais pobres". Além disso, esse trabalho propõe-se a estudar de forma preliminar a trajetória da política social brasileira a partir da década de 1990, dando ênfase na questão da transferência de renda a partir do Programa Bolsa Família e seus impactos na redução da pobreza no Brasil. Este artigo foi desenvolvido através da sistematização de referenciais teóricos e bibliográficos. Com efeito, constatou-se que o desafio dos novos programas governamentais do século XXI, portanto, é o de promover soluções permanentes para a questão da pobreza. Neste contexto, surgiu o Programa conhecido como Bolsa Família, que tem por intuito promover a inclusão social, contribuindo para a emancipação das famílias beneficiárias, construindo meios e condições para que elas possam sair da situação de vulnerabilidade em que se encontram. E na medida em que esta política social de combate à miséria tem algumas condicionalidades na concessão de seus benefícios, já que as pessoas e filhos que não são alfabetizados necessitam frequentar as instituições de ensino e acessar os serviços de saúde, é possível que esse Programa não seja capaz apenas de reduzir a pobreza, mas também possa colocar as famílias beneficiarias em um curso de superação futura em relação à pobreza e à exclusão social. Desta forma, apesar de certo avanço, a pobreza, nas suas diversas formas de aparição continua sendo um dos mais graves problemas da sociedade brasileira, no qual representa um grande desafio por partes das autoridades para superá-la através de programas sociais e de um modelo de distribuição de renda mais equitativo.

# 17º Seminário de Extensão

# SUMÁRIO

HISTÓRIAS DE VIDAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOLHIDOS: UM PROCESSO DE RESSIGNIFICAÇÃO ..... 385

FORMAÇÃO COM PROFESSORES SOBRE INCLUSÃO ESCOLAR: UM NOVO OLHAR ..... 386

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA PROFESSORES DE ENSINO RELIGIOSO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DA DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE PIRACICABA – SP ..... 387

ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA E NUTRICIONAL AOS IDOSOS DAS COMUNIDADES DE AMAMBAI/MS ..... 388

EXTENSÃO: INTERCÂMBIO CULTURAL DE ALUNOS, PROFESSORES E COMUNIDADE DENTRO DO PROJETO RONDON ..... 389

IMPORTANCIA DA INTEGRAÇÃO DO NASF COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA O BENIFICIO DA POPULAÇÃO DO MUNICIPIO DE PIRPIRITUBA-PB ..... 39

OFICINA DE MIÇANGA E CONVERSA ..... 391

A BUSCA DA INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM PIRPIRITUBA-PB ..... 392

PRÁTICAS EDUCATIVAS COM CRIANÇAS DA CASA DO BOM MENINO ..... 393

AÇÕES DE SAÚDE: A CONTRIBUIÇÃO DA FARMÁCIA E DA NUTRIÇÃO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS MORADORES DO ASSENTAMENTO I DE SUMARÉ ..... 394

E POSSIBILIDADES DE REINTEGRAÇÃO NA FAMÍLIA DE ORIGEM ..... 395

UMA REFLEXÃO SOBRE A EDUCAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA POR MEIO DE DISCUSSÕES EM PIRPIRITUBA-PB NO PROJETO RONDON ..... 396

CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE VÍNCULOS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA CASA DO BOM MENINO ..... 397

A IMIGRAÇÃO HAITIANA PARA O INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO E A PRÁTICA EXTENSIONISTA DA UNIMEP ..... 398

A (RE) INVENÇÃO DE UMA ESCOLA FREQUENTADA POR ALUNOS DO ASSENTAMENTO HORTO DE AIMORÉS/BAURU (SP) – AVALIANDO E REPENSANDO A PRÁTICA EDUCATIVA ..... 399

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE CONCHAS ..... 400

UNIMEP NA COMUNIDADE - O RESUMO EM FOTOGRAFIAS DE AMABAI ..... 401

QUALIDADE DE VIDA E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL: UMA ANÁLISE DO APRENDIZADO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL ..... 402

EDUCAÇÃO POPULAR EM PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA ..... 403

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA - DAS NORMAS ÀS IMAGENS ..... 404

RESSIGNIFICANDO HISTÓRIAS ..... 405

A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA ..... 406

ASSESSORIA PSICOLÓGICA AO PROCESSO DE INCLUSÃO EDUCACIONAL – UMA ATUAÇÃO NA "ESCOLA WALDORF NOVALIS" ..... 407

INICIAÇÃO ESPORTIVA AO FUTEBOL AMERICANO COM BASE NO FLAG FOOTBALL ..... 408

ASSESSORIA PSICOLÓGICA AO PROCESSO DE INCLUSÃO EDUCACIONAL – UMA ATUAÇÃO NA "ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO CORRÊA" ..... 409

DE FAMÍLIA NAS EXECUÇÕES TRABALHISTAS DOS EMPREGADOS DOMÉSTICOS ..... 410

CINEMA E EDUCAÇÃO NO PROJETO RONDON: UMA FORMA DE APRENDIZAGEM COM MUITAS LEITURAS E INTERPRETAÇÕES ..... 411

A VOLTA AO BRASIL EM UMA MOCHILA: NOTAS DE UMA EXPERIÊNCIA RONDONISTA INSPIRADA EM PROJETO INTERNACIONAL ..... 412

REPENSANDO A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA ATUAÇÃO COM ALUNOS DA EJA: UMA REFLEXÃO ENTRE RONDONISTAS E PROFESSORES LOCAIS ..... 413

EXPERIÊNCIA COM ARTE, EDUCAÇÂO E SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PIRPIRITUBA/PB ..... 414

PERCEPÇÃO EXTENSIONISTA SOBRE A LINHA TÊNUE QUE SEPARA AS DIFERENTES MINORIAS E AS PERIFERIAS DAS CIDADES ..... 415

OFICINA DE FANZINE NA CASA DO BOM MENINO ..... 416

POR DENTRO DO OCAP ..... 417

ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL NA FORMAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DURANTE O PROJETO RONDON: OPERAÇÃO ITACAIÚNAS, 2015 ..... 418

PRÁTICAS EDUCATIVAS COM CRIANÇAS DA CASA DO BOM MENINO ..... 419

O ENSINO DE CIÊNCIAS ATRAVÉS DA METODOLOGIA LÚDICA PARA CRIANÇAS NOS ANOS INICIAIS DE APRENDIZAGEM ..... 420

EMANCIPAÇÃO CRIATIVA ..... 421

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EJA EM DOM ELISEU NO PARÁ: UMA DISCUSSÃO SOBRE O MEIO AMBIENTE ..... 422

PROSET 2015 - ILUMINA: EXTENSÃO NA SALA DE AULA DO CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA ..... 423

CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE HUMANIZAÇÃO: DE UMA ABORDAGEM TEÓRICA A VIVÊNCIA PRÁTICA ..... 424

DESAFIOS DA ATUAÇÃO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOLHIDOS ..... 425

DO SUCO DE CUPUAÇU AO CHEIRO DA FLORESTA NA EXALTAÇÃO AO PARÁ: A IMPORTÂNCIA DA POESIA NA FORMAÇÃO DE MONITORES NO PROJETO RONDON ..... 426

ALIMENTARES DE COMUNIDADES DE AMAMBAI- MS ..... 427

OBSERVATÓRIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DIRIGIDAS À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE EM PIRACICABA ..... 428

CAPACITAÇÃO DE RECEPTORES DE ALIMENTOS DO PROGRAMA MESA BRASIL –SESC PIRACICABA NO ÂMBITO DA GARANTIA DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL ..... 429

OCORREU O SEXTING, E AGORA ESCOLA? ..... 430

FANZINE COMO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO POPULAR NAS PRÁTICAS EXTENSIONISTAS ..... 431

ORIENTAÇÕES POSTURAIS PARA GESTANTES E NA FORMAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DURANTE OS CIRCUITOS DE SAÚDE NO PROJETO RONDON ..... 432

SAÚDE BUCAL E EDUCAÇÃO: UM ALICERCE UTILIZADO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES DURANTE O PROJETO RONDON, 2015 ..... 433

MASCOTE DA ASSOCIAÇÃO ILUMINA ..... 434

INDICADORES DE SAÚDE E HÁBITOS ALIMENTARES: UMA PROPOSTA DE ORIENTAÇÃO PARA OS AGENTES DE SAÚDE DA COLÔNIA PARAÍSO EM DOM ELISEU/PA ..... 435

# HISTÓRIAS DE VIDAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOLHIDOS: UM PROCESSO DE RESSIGNIFICAÇÃO

**Autor(es)**
**RAIZA CRUZ DE SOUZA**

**MARIANA RAQUEL CASTRO DE FRANCISCO**
**Orientador(es)**

**MÁRCIA APARECIDA LIMA VIEIRA**

## RESUMO

A partir do pressuposto que o processo de narrar histórias de vida, das mais diversas formas e maneiras, pode caracterizar-se como uma oportunidade para que esta história seja ressignificada, buscou-se transpor esse processo para a realidade de crianças e adolescentes que vivem em situação de acolhimento. O projeto "Histórias de Vida" foi então incluído junto às propostas do projeto "Educação e Saúde com Crianças e Adolescentes em Situação de Vulnerabilidade Social". Tal projeto acontece desde 2013 em um abrigo do município de Piracicaba, por meio da parceria entre a Universidade Metodista de Piracicaba – Unimep e o Programa Universidade Solidária – Unisol e The Resource Foundation - TRF. Inicialmente a proposta era elaborar um livro com as narrativas das histórias de vida construídas. Este livro poderia ser utilizado como instrumento de sensibilização e formação para as pessoas que atuam com esses meninos e meninas. Simultaneamente ao processo de entrevistas com os educadores e técnicos das casas que compõe o abrigo e acesso ao Plano Individual de Atendimento - PIA de 54 acolhidos, foram realizadas atividades lúdicas com as crianças e rodas de conversas com os adolescentes, para que fosse possível entender as lacunas nas histórias, que as vezes se mostravam quando se entrava em contato com umas dessas partes. Ao tomar conhecimento dessas histórias, enriquecidas de detalhes contados por aqueles que viveram cada um dos fatos, observou-se quão marcadas pela violência e sofrimento são as vidas destes pequenos e que para, além disso, o quanto eles lutam desde cedo pela sua própria sobrevivência. Meninos e meninas forçados a se tornarem adultos antecipadamente. No processo de construção das narrativas, as estagiárias sentiram o fardo de estarem com a responsabilidade de colocar no papel, com sensibilidade, essas histórias, não apenas como dramas intermináveis e sim expor as vitórias que essas crianças e adolescentes têm ao batalharem pelos seus sonhos. O sonho de voltar a morar com os pais, de vê-los longe do mundo das drogas, de estudar medicina, de ser jogador de futebol, de ser atriz, ou mesmo ter um "pé de manga" no quintal de casa que possa chamar de "sua casa". A proposta de construir um livro, pode também contribuir para aqueles que buscam saber como se aproximar desses meninos e meninas e lhe dar a oportunidade da construção de vínculos. A experiência extensionista neste projeto deixou uma marca nos envolvidos, aprendeu-se que para trabalhar com aquele que se encontra vulnerável é preciso mergulhar nessa vulnerabilidade, que passa de um conceito abstrato para algo permeado de concretude e evidencia o quanto injusta e opressora é a atual estrutura social. Trata-se de um "mergulho" nesta realidade em que se busca o reconhecimento da complexidade das relações e uma análise profunda das histórias de vida, que em vários aspectos se repetem, buscando subsídios teóricos para uma atuação que permita assumir o protagonismo na luta pela garantia de direitos deste grupo socialmente vulnerável.

# FORMAÇÃO COM PROFESSORES SOBRE INCLUSÃO ESCOLAR: UM NOVO OLHAR

**Autor(es)**
**RAIZA CRUZ DE SOUZA**

**KARIN MUNHOZ**
**Orientador(es)**

**VICTOR AUGUSTO FORTI**

## RESUMO

A inclusão social é um paradigma da sociedade, do qual todos devem ser inclusos, porém a exclusão ainda ocorre, deixando diversos grupos à margem da sociedade. No que tange o ambiente escolar, legislações asseguram que o aluno deve freqüentar o ensino regular, ou seja, é a escola quem se adapta e se prepara para atender este igualitariamente. Dentro das diversas atividades realizadas durante a operação Porta do Sol do Projeto Rondon (Janeiro/2015), uma das mais esperadas e apreensivas para a equipe da UNIMEP, que atuou no município de Pirpirituba/PB, foi a formação de professores. Dentre as diversas oficinas, uma intitulada "Inclusão: Um novo Olhar" teve por objetivo proporcionar um momento formativo que discutisse o processo histórico da inclusão de indivíduos com necessidades especiais tanto na sociedade como na escola, as legislações que garantem esse direito e propostas pedagógicas para este contexto. Com a participação de mais de 140 profissionais da área da educação do município, trabalhando os mais diversos temas, esta foi uma das semanas mais intensas de toda a experiência extensionista. O encontro foi um momento no qual, ambos os lados, extensionistas e docentes, puderam entender que ser "normal" é justamente ser um sujeito de diversidades. Durante a oficina, os professores relataram as dificuldades em atenderem o que a lei exige sem o apoio das instituições responsáveis em oferecer formações específicas para eles e material adequado para trabalhar com os alunos. Assim, os processos de adaptações ficam restritos a modificações no ambiente físico da escola. É neste contexto que muitas vezes o professor é o primeiro a perceber as dificuldades e particularidades dos alunos. Tomou-se conhecimento que apenas uma professora tinha formação especializada no assunto, tendo a maioria nem visto a temática na graduação. A importância do professor é tamanha que sua abordagem pode traz esperança ao aluno especial, além de promover a integração da sala. No compartilhamento das experiências, notava-se que as diferenças não se restringiam apenas aos alunos que tem alguma limitação física ou intelectual, mas também àqueles que possuem atrasos acadêmicos devido às mazelas no sistema educacional ou a falta de boa convivência entre a escola e a família dos estudantes. Ao final da oficina foi realizada uma dinâmica chamada "Sentindo na Pele" e apresentado o curta-metragem "Cordas" que permitiu sensibilizar e mostrar a esses professores o quão importante é a atuação deles para proporcionar uma educação de qualidade para esses alunos, constituídos das suas mais diversas peculiaridades. Ouvir seus relatos permeados de carinho em atuar com alunos com necessidades especiais e até mesmo as suas angústias de não saberem o que fazer permitiu que eles enxergassem que não estavam sozinhos. Que juntos eles deveriam lutar por seus direitos, como as suas formações continuadas, a fim de promover processos de inclusão de qualidade. A realidade da extensão serve para mostrar exatamente isso: os universitários buscam cativar a população, deixar uma semente, na esperança de que mais indivíduos abracem a causa de fazer do país um lugar mais justo. Fazer acreditar que a soma de pequenas ações podem se tornar uma massa que promove a mudança: um "mudar" para o melhor.

# PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA PROFESSORES DE ENSINO RELIGIOSO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DA DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE PIRACICABA – SP

**Autor(es)**
**ESTER FERREIRA LEITE**

**Orientador(es)**
**ISMAEL FORTE VALENTIN**

## RESUMO

O texto aqui apresentado foi elaborado a partir do projeto de extensão desenvolvido entre agosto de 2013 e fevereiro de 2015. Inicialmente o projeto seria realizado em um ano, mas foi prorrogado por seis meses a pedido dos responsáveis pelas disciplinas de humanidades do Núcleo Pedagógico da Diretoria Regional de Ensino de Piracicaba. O objetivo geral do projeto é possibilitar aos professores de Ensino Religioso da Rede Pública o aperfeiçoamento em termos de referencial teórico e metodológico em sua atuação profissional. Enquanto metodologia de execução, o projeto está dividido em duas fases. Na primeira realizou-se uma investigação a fim de identificar o número de classes de Ensino Religioso nas escolas da Rede Pública Estadual vinculadas à Diretoria de Ensino de Piracicaba. Na segunda, participar do programa de formação continuada desenvolvido pelo Núcleo Pedagógico da referida Diretoria. A partir da investigação, constatou-se a inexistência de classes de Ensino Religioso, consequentemente, nenhum professor dessa disciplina. Em função da Resolução do Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo (Deliberação CEE nº 16/2001), a qual define serem os professores habilitados para o Ensino Religioso licenciados em História, Filosofia e Ciências Sociais, bem como a existência de conteúdos relacionados à Religião nos currículos das disciplinas referidas disciplinas, foi possível desenvolver a segunda fase com esses docentes. Através das atividades de formação continuada promovidas pelo Núcleo Pedagógico, foi possível participar na capacitação dos docentes da área de humanidades. Em função da significativa contribuição do projeto na formação continuada dos referidos docentes, o Projeto foi estendido por mais seis meses. A partir da literatura referente ao processo de formação continuada, fica evidente a importância dessa formação aos professores que atuam nas disciplinas de humanidades no ensino público. Entre as disciplinas que compõem a formação básica, as relacionadas às ciências humanas, possibilitam desenvolver a formação cidadã dos alunos. Conforme a proposta de Parâmetro Curricular Nacional para o Ensino Religioso, bem como o Currículo das disciplinas História, Filosofia e Ciências Socais, são abordadas questões como: o respeito às diferenças de crença religiosa, cultural, raça, cor, sexo, etc. Os conteúdos apontam a importância de entender e expressar culturalmente convicções e práticas, sem desrespeitar nem excluir o outro ou excluir-se a si mesmo. No que se refere à formação continuada dos professores, em particular os habilitados para trabalharem tanto com o Ensino Religioso como as disciplinas que contém conteúdos relacionados à Religião, mudanças na forma de pensar e agir são necessárias. Esses profissionais estão diante dos desafios que uma pedagogia transformadora coloca ao professor e o receio de enfrentar o risco provocado por uma pedagogia que favorece a transformação social (FREIRE, 1986).

# ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA E NUTRICIONAL AOS IDOSOS DAS COMUNIDADES DE AMAMBAI/MS

**Autor(es)**
**AMANDA SOUZA MAGALHÃES**
**RAPHAEL GODINHO**
**TALITA SCHIAVOLIN**
**LIGIA DOMINGUES**
**Orientador(es)**

**JOSÉ EDUARDO DA FONSECA**

## RESUMO

A extensão universitária pode ser definida como um processo educativo, cultural e científico que é indissociável da pesquisa e do ensino, e está voltada para a promoção de uma relação transformadora da universidade para com as comunidades populares. Visto desta forma, a extensão articula o saber científico e o senso popular e promove a cidadania. Diante disso, este artigo tem por objetivo discutir, avaliar indicadores epidemiológicos do diabetes mellitus e orientar a comunidade onde as ações foram desenvolvidas, durante realização do projeto UNIMEP na Comunidade: Amambai/MS, realizado sob coordenação do Núcleo de Estudos e Programas em Educação Popular – NEPEP da Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP, realizado no mês de julho de 2015. Em função do enorme grau de morbidade e mesmo mortalidade apresentada pelas comorbidades associadas ao diabetes mellitus em nosso país, as ações planejadas visavam conscientizarem a população atendida a cerca da patologia e seu tratamento, com enfoque prioritário na promoção da saúde. Foram considerados, segundo a metodologia empregada, fatores como: idade, gênero, ciência da patologia por parte dos acometidos, além dos cuidados necessários e, ainda pouco admitidos pela população, de prevenção e promoção da saúde que constituem elementos-chave para o sucesso da terapêutica preconizada nos respectivos cursos. Durante as atividades propostas pelo projeto extensionista às diferentes comunidades (Aldeias Limão Verde e Amambai; escolas Júlio Manvailer e Nossa Senhora Aparecida; Clube Alphaville), foram registrados 118 pessoas que participaram de todo o Circuito Saúde (Aferição de glicemia capilar e pressão arterial, acompanhamento nutricional, farmacêutico e fisioterapêutico), dos quais 90 foram considerados para esta avaliação segundo o parâmetro estabelecido pela metodologia (≥ 50 anos). Buscou-se também relacionar os dados obtidos durante as atividades às comunidades periféricas e comunidade residente na área central da cidade, evidenciando alguns dos fatores que podem comprometer a saúde dos moradores em decorrência das más condições de vida, exclusão social e econômica, dieta e serviços básicos de saúde insuficientes, gênero e idade. Junto das interpretações críticas compreendidas pelos participantes deste projeto, se encontra um levantamento bibliográfico sucinto a respeito do diabetes e suas diferentes manifestações, além dos medicamentos e ações nutricionais mais indicados para o manejo do paciente diabético. O grupo também assinalou algumas das questões mais significativas utilizadas durante o desenvolvimento da oficina de saúde com o público, além dos respectivos conceitos avaliados por estas, reinterando a importância de uma assistência humanizada e integral. Os resultados obtidos sugere um grande grau de desconhecimento a cerca da patologia por parte da população, mesmo entre os indivíduos diabéticos nota-se grande desinformação a respeito das técnicas corretas de manejo da doença, como valer-se de hábitos saudáveis e/ ou correto uso dos medicamentos. Toda a desinformação aliada à escassez de recursos observada pelo grupo constituem elementos agravantes preocupantes a cerca do estado da Saúde do município. Esse projeto de extensão possibilitou obter conhecimentos diversificados, tanto no profissional quanto no pessoal ampliando a questão de moralidade, e ainda, a oportunidade de exercer a promoção da saúde através do conhecimento teórico obtido.

# EXTENSÃO: INTERCÂMBIO CULTURAL DE ALUNOS, PROFESSORES E COMUNIDADE DENTRO DO PROJETO RONDON

**Autor(es)**
**KARIN LARISSA MUNHOZ**
**CAROLINE BARTIER**

**Orientador(es)**
**VICTOR AUGUSTO FORTI**

## RESUMO

O Brasil possui diferentes percepções culturais, costumes e valores, ou seja, é esta multiculturalidade que compõe a nação. A atividade de extensão Brasil adentro, coloca o universitário em contato com essas diferentes culturas. As comunidades encontram nos extensionistas uma inspiração para suas próprias vidas, incluindo-os em seu meio. As emoções geradas pelas experiências em conjunto superam em ambos a insegurança pela segurança, o receio do novo pela coragem. Este trabalho tem como objetivo destacar o intercâmbio de culturas regionais resultante da participação de discentes e docentes em projetos de extensão. A experiência fora realizada entre integrantes das regiões Sudeste e Nordeste do Brasil, no contexto do projeto RONDON, operação Porta do Sol, realizado em Janeiro de 2015 no município de Pirpirituba/PB. O projeto Rondon é organizado pelo Ministério da Defesa em parceria com universidades e municípios em que, nele alunos e professores universitários participam de ações sociais voluntarias em determinadas comunidades. Como solicitação do município de atuação dos extensionistas foram planejadas oficinas culturais, as quais foram desenvolvidas em diversos contextos dentro da ação. A temática escolhida para promoção da prática de esportes foi o Kickboxing, já que uma das extensionistas é atleta da modalidade. O kickboxing é uma luta de origem japonesa que tem como finalidade golpear com as mãos e os pés, é realizada em ringues e tatames, pode ser considerada nova, quando comparada com outras modalidades. Assim, em um tatame adaptado, foi aplicado um treino explicativo para o maior entendimento dos participantes sobre o esporte, contou-se com cerca de 20 participantes na faixa etária entre 10 a 30 anos. Ao final, denotou-se nos participantes entusiasmo e interesse pelo esporte, inclusive, um dos integrantes continuou com a prática do esporte e hoje participa de campeonatos e sempre que pode apresenta seus resultados para a aluna responsável pela oficina. Outra atividade cultural de destaque foi a oficina de elaboração de artesanato e aproveitamento de potes de sorvete. A proposta dos extensionistas era utilizar materiais que podem ser aproveitados para decoração e utilização no dia a dia. Dadas as oficinas, os extensionistas realizaram estas e outras atividades que levaram parte de sua cultura para a comunidade, no entanto eles foram surpreendidos diversas vezes pela população. Foram diversas apresentações, recitações de poemas e poesias, danças e peças de teatro, ambientes decorados com bandeirinhas e muita cor, festas com pratos típicos da região, pipoca, cuscuz, canjica, macaxeira, músicas e apresentações que relatavam a vida dos cangaceiros. Comprovou-se o quão a população do município de Pirpirituba é receptiva, calorosa, acolhedora e se preocupou em receber os extensionistas bem e oferecer o melhor a todos. A extensão oferece aos alunos e professores a prática do conhecimento, mais que isso, dá a oportunidade em adquirir e respeitar o conhecimento, a cultura os costumes de outras comunidades e regiões. Ademais, a extensão rompe as barreiras culturais cotidianas dos discentes e docentes participantes, por conseqüência estes, tem a possibilidade de conhecer a riqueza cultural do país na forma mais plena possível.

# IMPORTANCIA DA INTEGRAÇÃO DO NASF COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA O BENIFICIO DA POPULAÇÃO DO MUNICIPIO DE PIRPIRITUBA-PB

**Autor(es)**
**CAROLINE BARTIER**
**JANAINA PAULINO DA SILVA**

**Orientador(es)**
**VICTOR AUGUSTO FORTI**

## RESUMO

Saúde não pode ser limitada apenas a definição de ausência de patologias, saúde engloba o bem estar psíquico, social e físico, sendo assim o Núcleo de Apoio a Saúde da Família foi uma das ferramentas instituídas no ano de 2008 pelo ministério da saúde, é uma política governamental de âmbito federal, instituída com o intuito de qualificar e ampliar as assistências já existentes no atual governo, preconizando a promoção e a prevenção, expandindo a abrangência das ações desenvolvidas pela atenção básica, que visam melhorias na qualidade de vida da população, evitando assim que o indivíduo venha a desenvolver determinadas patologias, como as doenças crônicas não transmissíveis, que podem ser evitadas com informações transmitidas através de palestras, rodas de conversa, visitas domiciliares, entre outros. Apesar do conhecimento de que o NASF deve trabalhar com uma equipe articuladora na área de saúde, em muitos municípios brasileiros essa não tem sido uma realidade o que impede que os objetivos propostos sejam alcançados. Na cidade de Pirpirituba- PB, isso não era diferente, a equipe formada por quatro profissionais atuava de maneira individualizada dos demais profissionais. Assim, o objetivo do encontro de formação, foi estimular a inserção e integração da equipe NASF aos demais profissionais da saúde no município de Pirpirituba- PB, para que desta maneira a comunidade passasse a usufruir dos serviços com qualidade. O primeiro encontro foi realizado em janeiro de 2015 dentro da proposta do Projeto Rondon, operação Porta-do-Sol. Inicialmente optou-se por realizar uma roda de conversa onde foram debatidos: funções, dificuldades e facilitadores enfrentados no cotidiano, este primeiro encontro contou com a participação dos dois fisioterapeutas, estando ausente a nutricionista e a psicóloga. A partir dessa conversa foi sugerido a realização de um próximo encontro com todos os funcionários públicos envolvidos na área da saúde, para uma apresentação da equipe que compunha o NASF; quais eram suas funções, e um debate com a finalidade de promover melhorias que viriam beneficiar os funcionários e a comunidade como um todo, surgindo assim o que fora denominado Fórum de saúde. O fórum contou com a participação de aproximadamente sessenta pessoas, dentre elas agentes comunitários da saúde, médicos, equipe Nasf, enfermeiros e técnicos de enfermagem que trabalham nas USF. Neste encontro assistiram a apresentação do Nasf e participaram ativamente do debate proposto para o momento, sugerindo melhorias e apontando falhas. Durante esse debate, notou-se que os profissionais do NASF sabiam exatamente o que era necessário para o desenvolvimento adequado de suas funções, porém não condizia com o que vinha sendo colocado em prática, já que os mesmos realizavam apenas atendimento assistencial. Foi observado após este encontro que o dificultador principal era a falta da prática do diálogo com a equipe multiprofissional da saúde de Pirpirituba. Conclui-se que a oficina corroborou para o fortalecimento, integração e inclusão do NASF às demais equipes de saúde do munícipio, além disso possibilitou a compreensão do quão importante é o diálogo, que é um facilitador na hora de se colocar a teoria na pratica. Essa oficina proporcionou aos extensionistas a oportunidade de ampliar os conhecimentos adquiridos e mostrar que a soluções podem vir de pequenos gestos e esses são fundamentais.

# OFICINA DE MIÇANGA E CONVERSA

**Autor(es)**
**THAIS MERCADANTENEVES**

**Orientador(es)**
**JOSE EDUARDO DA FONSECA**

## RESUMO

No período de 17 a 24 de julho realizou-se em Amambai/ MS o projeto de extensão UNIMEP na Comunidade. Neste projeto participaram alunos de diversos cursos que executaram ações extensionistas nas Aldeias Indígenas Limão Verde e Amambaí,onde predomina a etnia Guarani-Kaiowa. As ações de extensão executadas foram caracterizadas por momentos em que os alunos apresentam/ compartilham parte dos trabalhos que desenvolveram e convidam a comunidade externa a conhecer e participar destas atividades. Desta forma, estes espaços tornam-se privilegiados para o desenvolvimento da perspectiva interdisciplinar pois, tais atividades impulsionam o diálogo de diferentes áreas de saber e setores da Universidade. Uma das ações extensionistas desenvolvidas foi a oficina de artesanato utilizando miçangas. Esta ação tinha como objetivo propiciar um momento em que seria possível conversar com as mulheres destas comunidades e abordar assuntos relacionados aos temas: direitos humanos e violência doméstica. No início da atividade, as dúvidas sobre o resultado da oficina eram pertinentes, visto que, através do senso comum, os indígenas não se interessariam tanto, já que faz parte da cultura deles o ato de fazer artesanatos, e que os materiais que levaríamos (miçangas de plástico) não seriam bem apreciados pois teriam sementes abundantes para confeccionar suas artes. Entretanto, a oficina teve uma aceitação muito boa por parte das comunidades, com a participação não só das mulheres, mas também das crianças, adolescentes e idosos. No decorrer das oficinas a conversa se estendeu e foi além do planejado. Foi possível entender melhor a realidade das pessoas que vivem nessas comunidades e a necessidade de atenção aos problemas indígenas. A falta de políticas públicas específicas aos índios, o desconhecimento sobre os direitos humanos, a violência domestica e como a cultura do branco está influenciando a vida daquela comunidade, marcou muito a fala dos indígenas. Além disso, a carência de conversa, de contato físico, como abraços, e de atenção, tanto por parte da comunidade indígena, quanto da comunidade externa, ficou evidente. No início das oficinas, os índios eram tímidos e sérios, mas ao final das atividades eles distribuíram abraços e sorrisos. Contudo, com essas conversas, foi possível também perceber que muitos deles ainda têm esperanças, e que acreditam que através das lutas pelos seus direitos, as coisas possam mudar e melhorar, e entendem a importância do estudo para que tais mudanças sejam alcançadas. O sucesso da oficina pode estar pautado pelo fato desta atividade estar relacionada a algo que desperta para a importância de preservar a cultura indígena; e também por ser um momento lúdico; ter alguém para ensiná-los a fazer artesanato e ter material para fazê-lo, visto que o desmatamento tomou conta das terras, não sendo possível a obtenção dos materiais necessários, que eram abundantes no passado. A possibilidade de participar de um projeto de extensão proporcionou uma vivência prática, na qual foi possível observar uma realidade distante da qual vivemos, favorecendo o diálogo, o senso crítico e de inconformismo, devido a negligência dos governantes e da população que vê as injustiças acometendo os índios e não faz nada, não dando maiores perspectivas aos indígenas. Essas atividades trouxeram um ganho pessoal, uma emoção, e uma vontade de mudança e de agir, melhorando o aprendizado, o qual vai além das matérias ensinadas em sala de aula.

# A BUSCA DA INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM PIRPIRITUBA-PB

**Autor(es)**
**STEFANE CRISTINA OLIVEIRA SOUZA**

**THAIS FERNANDA ALVES**
**Orientador(es)**
**VICTOR AUGUSTO FORTI**

## RESUMO

A interdisciplinaridade entre as equipes de saúde constitui um dos vários aspectos que necessitam serem desenvolvidos para gerarem contribuição para a área em busca de soluções compartilhadas para os problemas dos indivíduos e das instituições, exigindo assim, um olhar mais detalhado para a possibilidade de um trabalho em equipe. Em janeiro e fevereiro de 2015, o município Pirpirituba-PB recebeu o Projeto Rondon Operação Porta do Sol, em que foram desenvolvidas várias ações em diversas áreas visando a troca de experiências entre os rondonistas e a população local. O objetivo deste trabalho foi de estreitar os laços de compromisso entre profissionais da saúde do município de Pirpirituba, a fim de despertar a necessidade do trabalho em equipe, construindo uma forma de pensar em uma saúde mais efetiva e voltada para as reais necessidades da população. Nesta ocasião, foi possível vivenciar, a experiência de abordagem sobre o tema "Interdisciplinaridade em saúde" em uma das unidades do Programa da Saúde da Família (PSF) do município com os profissionais da saúde, como, Agentes Comunitários da Saúde (ACS), Médicos, Dentistas, Profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e Enfermeiros. Para isso, foi realizada uma "roda de conversa", com abordagem de temas que interagisse todas as equipes presentes para que fosse demonstrada a magnitude e a necessidade do trabalho em equipe e, no primeiro contato com os profissionais da saúde, percebeu-se que as equipes não tinham uma comunicação com membros de outras equipes, o que dificultava a realização de planos efetivos voltados à demanda de saúde pela população. Foram discutidas as reuniões mensais das equipes e os problemas que cada área enfrentava para que os profissionais presentes fossem estimulados a uma maior percepção do trabalho em grupo. Além disso, foram destacadas quais poderiam ser as melhorias realizadas no ambiente de trabalho, sendo elas, as visitas domiciliares, e as orientações de qualidade de vida da população, demonstrando a importância de cada profissional e dando espaço para que cada pessoa relatasse sua visão de equipe e trabalho. Após todos descreverem as dificuldades apresentadas, os profissionais, agendaram reuniões mensais para pautar os problemas e as dificuldades verificadas no munícipio, e para promover a elaborações de oficinas e atividades para a promoção e prevenção à saúde. Assim, eles tiveram a percepção que o trabalho em conjunto é mais válido e eficaz e que, as ações de prevenção auxiliam, principalmente, melhorando a qualidade de vida da população e, por consequência, reduzindo as ações curativas no sistema de saúde da cidade. Dessa forma, concluímos que a interdisciplinaridade deve ser entendida como um processo em construção, como uma postura profissional que envolve capacidade de cooperação, respeito à diversidade, abertura para o outro, vontade de colaboração, diálogo, humildade e ousadia de cada profissional da saúde.

# PRÁTICAS EDUCATIVAS COM CRIANÇAS DA CASA DO BOM MENINO

**Autor(es)**
**EDNALDO APARECIDO DE MORAIS**

**Orientador(es)**
**MARCIA APARECIDA LIMA VIEIRA**

## RESUMO

Os abrigos são instituições de proteção especial a crianças e adolescentes que tiveram seus direitos violados ou negligenciados, previstos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que objetivam garantir proteção e cuidados básicos aos abrigados, de forma provisória e excepcional. Nesse cenário, muitas crianças acolhidas apresentam dificuldades na escola, tanto por estarem em situação de abrigamento e serem estigmatizadas por isso, quanto pelas razões que as levaram a ser abrigadas. Dessa forma, o projeto de extensão "Praticas Educativas com Crianças da Casa do Bom Menino" buscou contribuir para o desenvolvimento educacional das crianças acolhidas em um dos abrigos do município de Piracicaba. Adotando a perspectiva da educação popular para a atuação no ambiente institucional do abrigo, esse projeto buscou contribuir especialmente com o processo de alfabetização e letramento dos acolhidos. Para tanto, atividades lúdicas e pedagógicas foram elaboradas e realizadas com a participação total das crianças valorizando atividades dinâmicas, interativas e atrativas. As atividades lúdicas e pedagógicas contaram com jogos adaptados para o letramento, tais como jogo da memória e dominós temáticos e atividades de reforço escolar também foram realizadas, visando diminuir a defasagem escolar apresentada pelas crianças e buscando auxiliá-las a retomar o ritmo na escola. Para o reforço escolar, foram utilizadas as atividades escolares trazidas pelas próprias crianças, tais como lições de casa e listas de exercícios propostos pela escola. Além disso, aproveitando os espaços de biblioteca construídos pelo projeto na Instituição, buscou-se criar e incentivar hábitos de leitura a partir do interesse dos acolhidos. O projeto também contou com atividades lúdicas não diretamente relacionadas ao letramento, mas que permitiram, entre outras coisas, o fortalecimento de vínculos entre crianças e estagiário e o desenvolvimento interpessoal entre as próprias crianças. Essas atividades contaram com jogos de tabuleiro, atividades físicas, brincadeiras em grupos e passeios organizados pela instituição. Todo esse trabalho resultou em avanços positivos no desenvolvimento das habilidades escolares, bem como melhoras na concentração e raciocínio lógico durante a realização das atividades. O projeto possibilitou a reflexão e a elaboração de práticas de ensino diferenciadas das adotadas pela educação formal a fim de possibilitar às crianças acolhidas o reconhecimento de suas potencialidades. O projeto também contribuiu para a formação acadêmica do estagiário fornecendo a oportunidade de uma atuação prática às teorias estudadas no decorrer da sua formação. Pode-se concluir, dessa forma, que a experiência extencionista proporciona a todos os envolvidos, comunidade e universidade, a oportunidade de estreitar relações e trabalhar em conjunto para a resolução dos desafios sociais que se apresentam no dia a dia da comunidade.

# AÇÕES DE SAÚDE: A CONTRIBUIÇÃO DA FARMÁCIA E DA NUTRIÇÃO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS MORADORES DO ASSENTAMENTO I DE SUMARÉ

**Autor(es)**
**CINTIA BORTOLIN**
**VALERIA APARECIDA FERRATONE**
**SABRINA FIGUEIREDO**

**Orientador(es)**
**JOSE EDUARDO DA FONSECA**

## RESUMO

Nas últimas décadas houve uma inversão no perfil epidemiológico em relação às doenças com maior incidência de óbitos. Segundo o Ministério da Saúde, as doenças transmissíveis deixaram de ser a principal causa de morte superadas pelas doenças crônicas não transmissíveis. Dentre estas, as cardiovasculares são as causas mais comuns de morbidade e mortalidade em todo o mundo e, entre os fatores de risco para a doença cardiovascular, encontram-se o diabetes mellitus e a hipertensão arterial. Por intermédio de ações anteriores ao projeto de extensão "Unimep na Comunidade" realizados com os moradores dos Assentamentos de Sumaré foi possível constatar hábitos de saúde inadequados como excesso de peso associados a doenças cardiovasculares, fumo e uso de bebida alcoólica, inatividade física e medicamentos de uso contínuo. Tal fato instigou a elaboração deste projeto com o objetivo de discutir as condições de saúde nesta comunidade e propor medidas de educação em saúde norteadas pela concepção de promoção e prevenção. Por meio dessas ações almejou-se fornecer autonomia a cada indivíduo participante de forma a entender o seu papel como agente multiplicador na comunidade de questões relativas à promoção e prevenção. Através de visitas domiciliares pode-se coletar dados de 53 assentados e consequentemente, observar certa prevalência quanto às doenças crônico não transmissíveis. Os homens não referiram possuir diabetes e 8 (15%) fizeram referência sobre hipertensão arterial, e nas mulheres, 12 (22%) delas referiram possuir hipertensão arterial, e destas, 3 (5%) referiram também diabetes. Em relação ao IMC (Índice de Massa Corporal) foi encontrado em 23 (60,2%) indivíduos apresentando algum grau de excesso de peso. A partir de tais dados, houve a realização de sete encontros, com um grupo de 10 assentados. Os encontros vieram com intuito de desencadear a vontade de mudança nos moradores, do estilo de vida, de hábitos alimentares, no cuidado com a saúde, de maneira que os conhecimentos obtidos nos encontros pudessem ser internalizados nos participantes e estes, tornarem-se agentes multiplicadores para o restante dos assentados. As visitas domiciliares possibilitaram a aproximação das bolsistas perante a comunidade, de modo a conhecer melhor seus desafios e necessidades de maneira geral, mas principalmente, no quesito saúde. Pode-se então, relacionar os determinantes de saúde localizados e desta maneira, os encontros vieram de modo a intervir na realidade local dos assentados. Com este projeto foi possível realizar algumas mudanças na vida dos moradores, como uma melhor informação sobre as doenças mais prevalentes nesta comunidade, fazendo com que os indivíduos passassem a ter maior autonomia para um melhor cuidado com a saúde. Porém, é sabido que os hábitos não são transformados de um dia para outro, o incentivo à praticas promotoras para a melhoria na qualidade de vida devem ser feitos gradualmente e continuamente, fazendo com que as transformações ocorram de modo eficaz na vida do indivíduo.

# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE REINTEGRAÇÃO NA FAMÍLIA DE ORIGEM

**Autor(es)**
**LUZIA CAMACHO HASSEGAWA**
**NATÁLIA CAPRISTO NAVARRO**

**Orientador(es)**
**KARINA GARCIA MOLLO**

## RESUMO

O Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, implantado em outubro de 2013 pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SEMDES) no município de Piracicaba, é uma medida de proteção judicial de caráter provisório e excepcional. Ocorre devido a situações de violação de direitos aos quais crianças e adolescentes estejam submetidos, como: violência física, psicológica, abuso sexual, abandono ou negligência. Para implantar o Serviço de Acolhimento formalizou-se parceria com a Universidade Metodista de Piracicaba por meio de Projeto de Extensão do Curso de Psicologia que contribuiu na definição de metodologia e supervisão do trabalho desenvolvido pela equipe do projeto. Objetiva-se com o Serviço a não institucionalização, o acompanhamento individualizado e a proteção dos vínculos familiares e comunitários, promovendo o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes afastados de suas famílias de origem. Investigou-se onze casos de forma estreita e sistemática, através da observação participante, da elaboração de diários de campo, construção de quadro de sistematização de dados, genogramas e entrevistas semiestruturadas com famílias de origem. Buscou-se entender quem são essas famílias, sua composição, perfil socioeconômico, condições de vulnerabilidade e risco social, o histórico da família na política pública socioassistencial, sua representação social acerca do papel da família na sociedade, assim como verificar se houve condições objetivas e subjetivas de reintegração em família de origem. Constatou-se três casos de reintegração em família extensa, dos quais dois estão sendo pleiteadas as guardas definitivas. Quanto ao outro caso, a família de origem não consegue admitir a violação de direitos, o que impossibilita as mudanças necessárias para que haja o retorno da criança ao seio familiar. Há dois casos de integração em família substituta que ainda estão andamento. Houve um abrigamento institucional devido a dificuldades da família acolhedora em suprir as necessidades da criança. Há três casos complexos em andamento e sem perspectiva de resolução a curto prazo. No entanto, ocorreu apenas uma reintegração em família de origem. Além do acompanhamento direto dos casos pelas bolsistas de extensão, o estudo sobre a política pública de Assistência Social também foi importante para que houvesse uma reflexão crítica em relação ao trabalho e esforços dos serviços competentes a fim de garantir os direitos de crianças e adolescentes em relação à convivência familiar e comunitária.

# UMA REFLEXÃO SOBRE A EDUCAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA POR MEIO DE DISCUSSÕES EM PIRPIRITUBA-PB NO PROJETO RONDON

**Autor(es)**
**LILIAN CAVALCANTI DO PRADO**
**RAÍZA CRUZ**
**KARIN MUNHOZ**

**Orientador(es)**
**VICTOR AUGUSTO FORTI**

## RESUMO

É evidente que a não valorização do professor na rede pública de ensino do Brasil, pode dificultar seu desempenho em sala de aula, isso porque o professor fica sujeito a situações desagradáveis como desrespeito, falta de capacitação para lidar com diferentes temas e baixa motivação profissional, que atingem inclusive, sua vontade em se dedicar a atender as particularidades de cada aluno. Esta proposta tem como objetivo analisar e promover uma reflexão sobre a situação da educação no Brasil a partir de discussões levantadas na cidade de Pirpirituba-PB. Entre os meses de Janeiro/Fevereiro de 2015 no município de Pirpirituba-PB ocorreu o projeto "RONDON: Lição de vida e de cidadania", organizado pelo Ministério da Defesa em parceria com municípios e universidades, entre elas a Universidade Metodista de Piracicaba. A equipe se preparou meses antes, organizando encontros semanais, preparando palestras e oficinas sobre temas escolhidos de acordo com a necessidade apresentada pelo município. Dentre as solicitações, estava a formação de professores, envolvendo as seguintes formações: formação de professores na Educação de Jovens e Adultos; formação de professores alfabetizadores; formação de professores para o trabalho lúdico; debate sobre inclusão social; promoção da saúde na escola; e roda de conversa com gestores escolares. Com a presença de cerca de 160 profissionais da rede de educação do município, foi uma oportunidade em que os professores puderam relatar seu dia a dia e compartilhar mutuamente o conhecimento com os extensionistas. Destaca-se que, ao final das formações e da roda de conversa realizada com os gestores escolares, foi possível perceber que as escolas do município, assim como muitas outras em diversos municípios brasileiros, possuem espaço adequado, com quadras, refeitórios, salas e banheiros e adaptações físicas para alunos especiais. No entanto o funcionamento da escola não corresponde somente ao ambiente físico. Os docentes participantes mostraram interesse pelas diversas capacitações e oficinas oferecidas e ainda solicitaram os diversos materiais utilizados pelos extensionistas para aprofundarem o conteúdo. Questionaram a falta de apoio e recursos para uma melhor formação, capacitação e aperfeiçoamento, pois estavam despreparados para atuar em diversas áreas, em especial na inclusão social do aluno, uma vez que, havia somente uma professora capacitada. Mais que isso, o município não oferece nenhuma especialização, também não possui escola especializa, por conseguinte, muitos dos alunos com suas devidas particularidades abandonam o estudo. Em relação à alfabetização, muitos professores aplicam métodos tradicionais por não conhecerem alternativas. Observa-se que é exigido trabalho de qualidade dos docentes, porém, compreende-se que as condições para que isso ocorra, muitas vezes não são oferecidas, fato semelhante à realidade de muitos outros locais do país. Questiona-se, portanto como um professor conseguirá realizar um processo de alfabetização excelente com excesso de alunos em sala de aula? Como fazer a inclusão de um aluno especial sem formação adequada do professor? Sabe-se que a educação é um Direito Humano, mas na realidade percebe-se um problema estrutural na educação pública brasileira, a qual atinge muitos municípios em diferentes níveis, desde a promoção, aplicação até a fiscalização deste direito.

# CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE VÍNCULOS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA CASA DO BOM MENINO

**Autor(es)**
**WAGNER PEREIRA PARDIM**

**Orientador(es)**
**MARCIA APARECIDA LIMA VIEIRA**

## RESUMO

O início das ações pelos novos bolsistas do Núcleo de Estudos e Programas em Educação Popular – Nepep na Casa do Bom Menino de Piracicaba, no Projeto em parceria com o Programa Universidade Solidária - Unisol tem sido marcante, produtivo e estimulante. Considerando que as histórias de vida dos acolhidos, cada qual em sua singularidade e subjetividade, oferecem aspectos que favorecem em alguns casos e, desfavorecem em outros a criação de vínculos. O foco dos novos bolsistas no primeiro mês de atuação foi o desenvolvimento dessa relação, através da participação em atividades da Casa, em ações já iniciadas pelos bolsistas anteriores e também em momentos cotidianos, como a hora do almoço onde, por exemplo, os bolsistas buscaram, de diferentes formas, interagir e integrar-se ao ambiente das casas, conhecendo de perto tanto aspectos comuns como particulares das crianças e adolescentes abrigadas, bem como a rotina pessoal deles e de cada uma das casas. O momento também foi bastante favorável, visto que o mês de Julho é ainda parte do período de férias, e possibilita que as crianças e adolescentes se encontrem no abrigo quase que na totalidade do tempo. Outra característica do período de férias é que há uma programação diferenciada, com muitos jogos e atividades que permitem um maior contato com os acolhidos. A participação na rotina diária da Casa do Bom Menino garante também o contato com toda a equipe técnica, contato esse que tem sido fundamental para a troca de informações entre bolsistas e educadores, psicólogos, coordenação, etc. e assim nossas ações podem ser planejadas de maneira a garantir uma integração, não apenas com crianças e adolescentes acolhidos, mas também todos os envolvidos na rotina das casas. Todo esse contato, embora simples, tem possibilitado a aproximação entre bolsistas e acolhidos, e, consequentemente, favorece o desenvolvimento de atividades coletivas e individuais que consideram as características dos acolhidos. As atividades que desenvolvemos têm carater lúdico-pedagógico, envolvendo desde a musicalização até a prática esportiva, e visam aprimorar as potencialidades identificadas, ao mesmo tempo em que favorece as relações sociais entre os próprios acolhidos de modo a superar as possíveis divergências cotidianas. É importante salientar a manutenção dessa relação, visto que há também a rotatividade dos acolhidos. Eventualmente, a casa recebe novas crianças e adolescentes e nesses casos especificamente, é necessário iniciar todo o processo. A relação com crianças e jovens das casas, deve caracterizar-se como um elemento facilitador para o desenvolvimento da autonomia dos mesmos, visto que uma das propostas principais da casa é que estes possam viver fora do abrigo, seja com suas famílias biológicas, com famílias adotivas ou de modo independente, especialmente no caso dos que completam os dezoito anos na instituição. A atuação é complexa, pois ao mesmo tempo em que se estabelecem vínculos, estes não podem ser de dependência. Trata-se de uma relação que deve favorecer ao máximo a autonomia dos acolhidos, o que é sempre um desafio para os que atuam com crianças e adolescentes que vivem em instituições.

# A IMIGRAÇÃO HAITIANA PARA O INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO E A PRÁTICA EXTENSIONISTA DA UNIMEP

**Autor(es)**
VANESSA SANCHES
GABRIEL MACHADO

**Orientador(es)**
MARCELO DA SILVA LEITE

## RESUMO

A adversidade causada pelo terremoto, em janeiro de 2010, tem provocado um fluxo migratório de haitianos para o mundo todo, e, inclusive para o Brasil. As principais rotas de destinos destes grupos se encontram nos Estados Unidos, na República Dominicana, além de outros países da América Central e América do Sul. A julgar pela situação econômica favorável, com um crescimento médio do PIB de 6,5% dos países sul-americanos no ano de 2010, este episódio contribuiu para os novos fluxos migratórios de haitianos na região meridional. Em vista desta dinâmica migratória ao Brasil surgiu a necessidade da criação de ações sociais e extensionistas através de Instituições de Ensino Superior, entidades religiosas, organizações não governamentais (ONGs) para a integração desses imigrantes na sociedade, considerando que muitos chegam sem conhecimento da língua local e/ou com baixo grau de escolaridade, ou até mesmo com diploma de ensino superior não reconhecido, propiciando a superexploração da mão de obra haitiana no país. Desta forma, este trabalho tem por objetivo relatar a importância do trabalho extensionista do Projeto de Português para Haitianos (PROPH) realizado pela UNIMEP em parceria com a prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste, e as igrejas Batista e Presbiteriana desta cidade, desde o início do primeiro semestre de 2015. As aulas são ministradas por dois alunos voluntários e supervisionadas por um professor-coordenador todas as quartas-feiras, das 19h30m às 21h30m; o espaço onde ocorrem as aulas de português foi concedido pelas igrejas Batista e Presbiteriana em Santa Bárbara. Os materiais utilizados baseiam-se na Apostila de Português para Haitianos, desenvolvida pela equipe da Universidade Federal de Rondônia, em parceria com a equipe SESI-SC, e na apostila de Português da CiberCursos apoiada pela fundação Luso-americana. A sala de aula conta semanalmente com aproximadamente setenta alunos, número variável devido a não permanência de alguns. Também há impressão de materiais para leitura, realizada com o apoio da prefeitura, e que são distribuídos gratuitamente a cada haitiano. Ao final do primeiro semestre do curso de português, um pequeno teste foi aplicado para verificar o aproveitamento das aulas pelos imigrantes. Considerando que alguns haitianos não haviam frequentado a escola, era de se esperar que as notas do teste fossem baixas, todavia, mais de 50% da turma acertou mais da metade das questões do teste aplicado. Pelo pioneirismo do projeto, esperam-se resultados mais concretos no médio prazo, uma vez que, essa ação almeja que os alunos haitianos atinjam fluência no português e possam, assim, conquistar melhores cargos no mercado de trabalho. Regularizada a situação dos haitianos, em razão da concessão de visto humanitário pelo governo brasileiro, autoriza-se a residência legal, e concede-se o direito inalienável do acesso à educação, ao sistema público de saúde, ao trabalho dentre outras coisas que garantam sua dignidade. Com efeito, é imprescindível que a Universidade exerça seu papel, garantindo a indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão. De um lado, ela pode contribuir com a inserção social desses imigrantes, evitando que eles sejam marginalizados e segregados da sociedade. Por outro lado, a articulação da instituição com esses imigrantes está se refletindo numa importante troca de experiências e conhecimentos, especialmente para os alunos envolvidos neste projeto.

# A (RE) INVENÇÃO DE UMA ESCOLA FREQUENTADA POR ALUNOS DO ASSENTAMENTO HORTO DE AIMORÉS/BAURU (SP) – AVALIANDO E REPENSANDO A PRÁTICA EDUCATIVA

**Autor(es)**
**SABRINA SIMONE DE CHICO**

**Orientador(es)**
**VITOR MACHADO**

## RESUMO

Este trabalho é resultado da primeira fase de um projeto de extensão da UNESP que vem sendo desenvolvido em uma escola pública municipal, no distrito de Guaianás, pertencente à cidade de Pederneiras-SP, que é frequentada, em sua grande maioria, por alunos provenientes do Assentamento Horto de Aimorés, localizado em uma cidade de Bauru-SP. Seu objetivo foi desenvolver, juntamente com os professores da educação fundamental do 1º ao 3º ano, material didático pedagógico, em mídia digital, voltado ao ensino de História e Geografia, tendo como mediador o tema da Pluralidade Cultural, que é um dos eixos transversais propostos pelo PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais), tendo como base os princípios norteadores da Educação do Campo, contidos no documento "Como fazer a escola que queremos", publicado em 1992, pelo MST (Movimento Sem Terra), no Caderno de Educação nº 1. Para o desenvolvimento do projeto realizou-se encontros quinzenais com os professores de História e Geografia da escola, que selecionaram conteúdos para serem trabalhados em sala de aula, com o auxílio do material didático a ser produzido pela equipe do projeto. Tais conteúdos são os saguintes: a) Na disciplina de História - Meio de Transporte, Transformações Através do Trabalho, Profissões, Convivência Onde Moramos, Organização do Campo, Meios de Comunicação, Conhecimento da Comunidade, Direitos e Deveres (família/regras), A Vida no Campo em Diferentes Tempos, Conhecimento das Cidades Urbanas; b) Na disciplina de Geografia - Meio de Transporte, Rua: tipos, elementos e a convivência, O trânsito: tipos de transporte, Os bairros e os serviços essenciais, O trânsito nas ruas do Bairro, Meios de Comunicação, Meio de transporte, Meio de comunicação, O trabalho e os profissionais da área urbana e rural, A interdependência da área rural e urbana (De onde vem o que consumimos?). Para cada um desses conteúdos produziu-se um CD, cujo interior é constituído por textos, contos e lendas, cantigas, brincadeiras e fotos. A execução deste projeto mostrou que a educação escolar é vital para a transformação dos indivíduos, ao propiciar-lhes o entendimento das várias dimensões culturais e da sua importância para o desenvolvimento da humanidade. Assim, ele permitiu aos professores tratarem com maior qualidade o conteúdo escolar oficial, além de criar possibilidades pedagógicas para a realização de um ensino mais voltado para a realidade da população rural, principalmente, a dos alunos provenientes do assentamento rural.

# EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE CONCHAS

**Autor(es)**
**JUNIOR TAVERNARD**
**BIANCA CRISTINA DIAS MARIANO**
**MARIANE DUARTE VIEIRA**
**JÉSSICA APARECIDA RODRIGUES**
**IVONE OLIVEIRA TAVERNARD**
**Orientador(es)**

**ISMAEL FORTE VALENTIN**

## RESUMO

Este projeto caracteriza-se como "Projeto de Extensão", vinculado ao Curso de Pedagogia da Faculdade de Conchas (FACON). Tem como prioridade estabelecer parceria com a Secretaria de Educação do Município de Conchas-SP, a fim de desenvolver intervenção sob a perspectiva de uma Educação Ambiental. O projeto prevê a participação nas ações de Capacitação dos Professores da Rede Municipal de Ensino de Conchas, com ênfase para a questão do Meio Ambiente. Com base na Constituição Federal (CF), de 1988, no inciso VI do § 1º do artigo 225, ao determinar que o Poder Público deve promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino, entende-se que a educação ambiental é compromisso dos agentes de formação; sobretudo das instituições que difundem o saber. Esta noção passa, fundamentalmente, pelo direito que o cidadão brasileiro possui em ter acesso a uma educação emancipadora. Num primeiro momento, o projeto dedicou-se à observação e pesquisa bibliográfica, debruçando-se sobre as questões ambientais e como a Constituição fomenta esse tipo de abordagem e como este tema transversal pode ser trabalhado nas escolas. De posse desses referenciais, no segundo sem/2014 e primeiro sem/2015, respectivamente, os extensionistas dedicaram-se, também, em apresentar o projeto internamente na Facon, envolvendo docentes e discentes da instituição, como externamente, no que pese a figura dos Secretários de Educação de Conchas e Laranjal Paulista; expondo os principais objetivos (e motivações) quando da implementação deste programa de formação. Na segunda parte de vigência do projeto (segundo sem/2015 - ainda em andamento) o grupo desenvolve atividades visando a confecção de palestras e oficinas a serem trabalhadas nos encontros de formação. A partir dessa iniciativa, vislumbramos a formação continuada dos professores da rede municipal para melhor explorar a temática (tão trivializada) e a difusão do conhecimento sobre meio ambiente. Entendemos que a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), prevê que "na formação básica do cidadão seja assegurada a compreensão do ambiente natural e social" (BRASIL, 2012, p. 1). Isto significa que os currículos do Ensino Fundamental e do Médio devem abranger o conhecimento do mundo físico e natural, numa palavra, Educação Ambiental. Toda instituição de nível superior deve desenvolver ou levar o conhecimento ao humano e fazê-lo perceber o meio em que vive e como vive. A educação tem como uma de suas finalidades, a preparação para o exercício da cidadania. É necessário, portanto, compreender bem que o meio ambiente não é apenas a natureza, o lugar em que vivemos, mas também nossa casa, nossa escola, as cidades, o planeta, nós mesmos: "todo mundo habitado". Assim, este projeto se justifica quer pela relevância do tema, quer pela importância da formação continuada para o exercício do magistério na rede municipal de Conchas. Certamente a Faculdade de Conchas (FACON), com o desenvolvimento desse projeto de extensão, ao socializar conhecimento acumulado, ao coligar teoria e práxis, estará contribuindo para uma melhor atuação dos Professores vinculados à Rede Municipal de Ensino de Conchas e no desenrolar de uma sociedade cônscia de seus direitos de atuação e participação na reconstrução dos saberes e das mentalidades.

# UNIMEP NA COMUNIDADE - O RESUMO EM FOTOGRAFIAS DE AMABAI

**Autor(es)**
**MATHEUS EDUARDO BETIN CALLIGARIS**

**Orientador(es)**
**JOSÉ EDUARDO DA FONSECA**

## RESUMO

O projeto de extensão Unimep na Comunidade – Amambai/MS, promovido no contexto do Programa Unimep na Comunidade, pelo Núcleo de Estudos e Programas em Educação Popular (NEPEP) da Universidade Metodista de Piracicaba, mostra aos alunos participantes o verdadeiro significado de ser um extensionista. É algo que vai além da oportunidade dos alunos colocarem em prática o que lhes é passado nas salas de aulas. Os alunos tem a possibilidade de vivenciar as ações de extensão que são planejadas para serem executadas caracterizando momentos em que os alunos apresentam e compartilham parte dos trabalhos que desenvolvem na academia e convida a comunidade externa a conhecer e participar destas atividades. Desta forma os alunos extensionistas percebem a extensão como um dialogo, ou seja, é uma via de mão dupla, onde o aluno está disposto a passar o seu conhecimento, mas também receber do outro e perceber na prática o que a sociedade está precisando. Na edição do Unimep na Comunidade, do ano de 2015, os extensionistas visitaram o município de Amambai, no Mato Grosso do Sul. Eles passaram uma semana fazendo atividades, oficinas, dialogando e interagindo com a população da cidade, com aldeias indígenas e comunidades carentes. A partir de princípios do fotojornalismo esse trabalho tem o propósito de registrar os momentos em que os extensionistas estiveram em atividade. Segundo Henri Cartier Bresson, um dos pioneiros do fotojornalismo e fundador da agência de fotografias Magum, "dentro do movimento existe um instante no qual todos os elementos que se movem ficam em equilíbrio. A fotografia deve intervir neste instante, tornando o equilíbrio imóvel", ele chama isso de Momento Decisivo. O trabalho tem como principal fundamento encontrar esse equilíbrio e registar o Momento Decisivo para transmitir aos espectadores um resumo de tudo que estava acontecendo em Amambai. Se a finalidade de uma matéria jornalística é resumir os acontecimentos de um fato na forma de textos, a mesma finalidade se vale para o fotojornalismo, que busca resumir determinados acontecimentos em um único clique. Através das fotografias tiradas na edição de 2015 do Unimep na Comunidade, é possível verificar as trocas de conhecimento e os diálogos proporcionados aos extensionistas unimepianos. As fotos feitas são um resumo dos fatos que aconteceram em Amambai, e possibilitam a aqueles que as veem saber e entender o que a extensão realmente é, como já dito, uma via de mão dupla onde o extensionista visa proporcionar um dialogo e uma troca de saberes entre ele e as pessoas da comunidade local, tendo no final uma mostra dos resultados alcançados pelos extensionistas e os fatos que geraram, nos mesmos, reflexões sobre o cotidiano da comunidade de Amambai. O resultado final das fotos além de mostrar como foram as experiências para os participantes do projeto causa nos espectadores uma noção mais exata de como foram esses trabalhos e ao mesmo tempo demonstra, de forma menos intensa, as considerações e "choques de realidade" que os unimepianos tiveram ao ter contato com a população amambaiense. O trabalho fotográfico contribui para instigar o questionamento e a reflexão das pessoas, mostrando as experiências vividas pelos alunos e quanto estas vivências transforma o individuo e contribui para a sua formação como profissionais e cidadãos mais críticos com relação aos problemas da nossa sociedade.

# QUALIDADE DE VIDA E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL: UMA ANÁLISE DO APRENDIZADO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

**Autor(es)**
**MARIANA RAQUEL CASTRO DE FRANCISCO**
**JANAINA PAULINO DA SILVA**

**Orientador(es)**
**JOSÉ EDUARDO DA FONSECA**

## RESUMO

O projeto "Educação e Saúde com Crianças e Adolescentes em Situação de Vulnerabilidade Social" realizado em um abrigo no município de Piracicaba -SP, desenvolvido pela Unimep em parceria com a Alfasol, organização não governamental e a The Resource Foundation (TRF), também uma organização sem fins lucrativos, encorajava, enquanto saúde, os acolhidos a perceberem qualidade de vida através de atividades que envolviam promoção à saúde e responsabilidade ambiental. Essas atividades ocorriam diariamente, utilizando instrumentos encontrados no dia-a-dia dessas crianças e adolescentes para esclarecer as diferentes formas em que saúde e meio ambiente se apresentam em seu cotidiano. Para mensurar o aprendizado adquirido nestas atividades foram elaboradas fichas de avaliação, diferentes da avaliação formal encontrada em ambientes escolares, pois, compreendemos que estas crianças e adolescentes têm uma relação conturbada com a escola e, dessa forma, forçá-las a encarar as atividades como tal apenas prejudicaria o processo. Assim, estas fichas eram aplicadas a uma amostra de acolhidos, entre o 4º e 6º ano escolar, a fim de obter uma perspectiva do aprendizado do grupo no total. A avaliação é de caráter qualitativo e expressa o aproveitamento pela classificação "com ajuda" ou "sem ajuda", deixando espaço para anotações que indiquem o desenvolvimento do acolhido nas atividades. As fichas eram aplicadas a cada três ou quatro meses para obter-se três de cada acolhido inserido na amostra ao longo do ano. Dessa forma, o proposto trabalho visava analisar o desenvolvimento dessa amostra ao longo do segundo ano de projeto, levando em consideração o eixo "Saúde e Qualidade de Vida" e "Meio Ambiente e Sustentabilidade". Devido as características de evasão e rotatividade que precede os abrigos, consideramos, dentro do grupo que participava com mais afinco das atividades, ou seja, cerca de 30 acolhidos, apenas aqueles que possuíam as três avaliações completas, chegando a um "n" de 10 acolhidos. A análise deve identificar o aproveitamento das atividades entre o período da 1º à 2º avaliação e da 2º à 3º avaliação e ainda, se no final, algum desses acolhidos chegou a concluir todos os itens do eixo em "sem ajuda". A partir dos dados obtidos identificamos que, com relação ao eixo "Saúde e Qualidade de Vida", houve progresso de 20% dos acolhidos na primeira etapa e 30% na segunda e no final do processo, completaram todos os itens "sem ajuda" 20% dos acolhidos. Em "Meio Ambiente e Sustentabilidade" houve na primeira etapa 50% de aproveitamento e 90% na segunda, completando todos os itens "sem ajuda" no final, 30% dos acolhidos. Este segundo ano contou com atividades relacionadas ao meio ambiente, a casa voltou-se para a educação ambiental e a partir da integração dos funcionários e acolhidos, a reinserção da horta no local e da primeira exposição de materiais reciclados na Semana do Meio Ambiente, avaliamos grande avanço com relação a este aprendizado. Os itens relacionados a saúde, contudo, são os mais difíceis de completar, pois necessitam de assistência de outros eixos, tais como a percepção de si e a autoestima, itens que envolvem longo processo de construção. Dessa forma, consideramos adequado os valores de aproveitamento e relacionamos estes resultados ao maior vínculo dos acolhidos aos bolsistas e integração dos educadores e demais funcionários às atividades propostas, incentivando estas crianças e adolescentes a tornarem-se pessoas das quais se orgulhem.

# EDUCAÇÃO POPULAR EM PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

**Autor(es)**
**AMANDA JESSICA JENIFER RODRIGUES**

**Orientador(es)**
**MARCIA APARECIDA LIMA VIEIRA**

## RESUMO

Neste texto temos por objetivo apresentar uma reflexão sobre as contribuições da educação popular nos projetos de extensão universitária. O questionamento sobre esta relação surge do acompanhamento de um dos projetos coordenador pelo Núcleo de Estudos e Programas em Educação Popular – NEPEP da UNIMEP e especificamente da leitura que tenho feito dos relatórios elaborados por bolsistas de extensão que atuam na casa do Bom Menino de Piracicaba. Na leitura destes relatórios é possível perceber que a preocupação dos bolsistas não é apenas no desenvolvimento do projeto em si, mas especialmente com cada criança e adolescente com os quais convivem por meio do projeto. Ao questionar esta percepção fui informada que estes bolsistas têm por base a Educação Popular e que este referencial teórico permite a estes alunos um olhar que vai além do projeto e o relaciona com as possibilidades de transformação social. Neste sentido, a educação popular não segue um padrão formal, hierárquico ou burocrático, não visa garantir nenhum certificado de aprendizagem, pois trata se de um conceito amplo de educação que está associado a cultura e à realidade dos sujeitos, conforme menciona Gadotti (2012) a educação popular utiliza-se da prática, da realidade vivida como base para a transformação social, num processo em que o sujeito é o protagonista de seu próprio aprendizado e autor de sua emancipação. O ponto de partida é sempre a vivência e a leitura que se faz desta, o que Paulo freire chama de "leitura do mundo". Nesta leitura o sujeito se percebe como um "ser inacabado" em busca "completude". Tal completude vem da relação com outros seres, por isso para Freire a educação é concebida como pratica de liberdade, não apenas como uma transmissão do conhecimento, portanto, vai muito além do processo de escolarização. De acordo com Torres (1988) a Educação Popular é um conceito de educação que intrinsecamente articulado à necessidade de transformação social, pois, responde aos interesses do povo, é participativa, critica, dialógica, parte das praticas e experiências dos sujeitos. Assim, partindo da realidade, regressa a esta de modo crítico com a intenção de transformar o que se considera injusto, o que a difere da educação tradicional. Trata-se de uma educação que se reconhece política, pois está a favor das classes socialmente oprimidas. Neste sentido, segundo Torres (1988) a Educação Popular atua na construção conjunta de uma nova sociedade, em que haja participação ativa dos sujeitos de modo que estes de forma autônoma e critica possam buscar as transformações necessárias para um mundo melhor. Neste sentido, percebo na leitura dos relatórios dos projetos do NEPEP que tenho realizado o quanto esta concepção que fundamenta as ações oportuniza aos sujeitos participantes, seja alunos da Universidade ou crianças e adolescentes acolhidos, assumirem com protagonismo, tudo o que realizam.

# EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA - DAS NORMAS ÀS IMAGENS

**Autor(es)**
**CLAUDIA MARCHETTI DA SILVA**
**Orientador(es)**

**VICTOR HUGO TEJERINA VELAZQUEZ**

## RESUMO

Proposta de trabalho: Professora de Direito Constitucional Claudia Marchetti da Silva. Direcionada: Terceiros semestres do Curso de Graduação de Direito da ESAMC/Sorocaba. Os direitos fundamentais revelam-se como a normatização da dimensão dos direitos humanos e refletem o nosso processo histórico evolutivo. São valores que buscam concretizar as exigências da dignidade, da liberdade, da igualdade, da fraternidade e da solidariedade humana.A Constituição Federal e as doutrinas pertinentes ao tema foram objetos de nossos estudos no primeiro semestre de 2015 pelas turmas dos Terceiros Semestres Diurno e Noturno da Escola Superior de Administração e Marketing (ESAMC) da cidade de Sorocaba. Dentre os vários questionamentos que tivemos em sala de aula, um permeou todos dos temas levantados: Estamos prontos para incorporar os direitos fundamentais às nossas vidas ou nossos preconceitos nos impedem enxerga-los? Pensando nisso, como docente de Direito Constitucional destas turmas, propus confronta-los com imagens que refletissem a proteção destes direitos. A partir dai surgiu a ideia da de uma exposição fotográfica.Abrangendo a mesma temática, porém com títulos diferentes - Aborto legalizado; União homoaferiva; Eutanásia; Liberdade Religiosa e Função Ambiental da Propriedade. Os alunos dividiram-se em grupos e com a ajuda da professora organizaram um “brainstorm” com o intuito de começar a visualizarem suas criações.A intenção do trabalho foi despertar nos alunos a criatividade e a capacidade de recriar situações que refletissem questões controversas envolvendo o tema e os titulos propostos. Já dos convidados, esperavasse a analise, estatica, dos fundamentos de seus preconceitos e o quanto eles influenciam na aplicação dos dispositivos legais.As regras foram determinandas: os alunos do grupo deveriam ser os fotógrafos; os alunos poderiam ter convidados nas fotos, desde que devidamente autorizados; as fotos deveriam ser padronizadas em tamanho; cada grupo teria direito de expor quatro fotografias sobre seu titulo. A exposição foi realizada das 19h as 22h do dia 10 de junho de 2015, com a presença de convidados, professores e pais de alunos.Para cada grupo foi disponibilizado dois biombos ( duas fotos por biombo). Durante a exposição, aos interessados, os alunos discursavam sobre suas fotos apontando, inclusive os incisos do artigo 5 da Constituição Federal a qual se referiam. Após a finalização, as fotos ficaram, expostas durante cinco dias no pátio da ESAMC e foi observada por uma avaliadora do MEC que elogiou a iniciativa.Nossa intenção é levar a exposição a outros lugares públicos.

# RESSIGNIFICANDO HISTÓRIAS

**Autor(es)**
**ANDERSON DOS SANTOS**
**ISABELLA SPIRONELLO**
**GABRIELA JULIANI**
**Orientador(es)**

**MARCIA APARECIDA LIMA VIEIRA**

## RESUMO

O projeto de extensão da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) realizado nos dias 17 a 24 de Julho de 2015, sob a coordenação do Núcleo de Estudos e Programas em Educação Popular (NEPEP), desenvolveu atividades multidisciplinares no município de Amambai - Mato Grosso do Sul. O principal objetivo do projeto é proporcionar a troca de saberes com a comunidade, por meio de ações desenvolvidas pelos alunos extensionistas. Através dessa socialização de conhecimentos é possível interagir com a comunidade, despertando entre ambas as partes os ideais de inserção, participação e responsabilidade social, embasando-se nestes princípios nós enquanto alunos do curso de Psicologia da UNIMEP desenvolvemos atividades relacionadas à escuta. Procuramos relatar aqui nossa experiência na oficina intitulada "História de Vida". O objetivo dessa oficina era aproximar as pessoas através dos relatos de suas histórias, conflitos e dilemas pessoais, buscando assim uma maior interação entre os membros daquele grupo-comunidade. Foram propostas reflexões relacionando a identidade pessoal e o projeto de vida para o futuro de cada sujeito. Esse foi um importante espaço, pois proporcionou aos participantes a oportunidade de verbalizar sobre suas histórias e também ouvir as histórias dos outros, assim neste processo de reflexão e verbalização os sujeitos ao narrarem suas vivências, períodos marcantes e suas angustias desde a infância até o momento atual de suas vidas, puderam (re)conhecer a singularidade de suas vivências e o processo de formação de suas próprias identidades, como também (re)conhecendo a importância de conhecer a história de vida dos outros sujeitos, enxergando seu processo histórico-social, se identificando e passando por um processo de conscientização, por meio da narrativa e escuta. Neste processo de reflexão foram percebidas conexões entre algumas histórias e a empatia entre os sujeitos, o que possivelmente possibilitou uma ressignificação, assim um novo significado para cada história pode emergir naquele momento, demonstrando que essas histórias além de únicas e singulares, se completam no plural. Alguns participantes ao ouvir as vivências de dor e sofrimento do outro, anulam suas próprias vivências acreditando não ser importante, mas outros decidem neste momento compartilhar com os outros suas vivências. A experiência em Amambai nos trouxe uma imensa oportunidade de crescimento pessoal e profissional, compartilhamos nossos conhecimentos adquiridos na UNIMEP e em nossa história de vida, assim aprendemos com a comunidade sua cultura local e também a ouvir e refletir mais sobre as histórias de vida, sobre a nossa humanidade e o mundo a nossa volta.

# A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

**Autor(es)**
**JULIANA SAMPAIO CASTELO BRANCO**
**PATRICIA SAMPAIO CASTELO BRANCO**
**LARISSA GROSSO**
**VALDIANE F. DA SILVA**
**LARISSA ANTUNES**

**Orientador(es)**
**JOSÉ EDUARDO FONSECA**

## RESUMO

O ano de 1980 marca um período de discussões intensas a respeito da extensão universitária pelas universidades brasileiras, em especial pelas públicas e particulares confessionais. Sabe-se que a extensão universitária pode ser definida como um processo educativo, cultural e científico que é indissociável da pesquisa e do ensino, e está voltada para a promoção de uma relação transformadora da universidade para com as comunidades populares. Visto desta forma, a extensão articula o saber científico e o senso popular. Diante disso, este artigo tem por objetivo discutir a importância das ações extensionistas promovidas no contexto do Programa UNIMEP na Comunidade, pelo Núcleo de Estudos e Programas em Educação Popular – NEPEP da Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP. Adicionalmente, será destacado como a partir da extensão o processo de ensino e aprendizagem pode se destoar do modelo tradicional passivo, pois valoriza-se uma vivência externa, fora dos limites da sala de aula, e permite a articulação da instituição com organizações sociais, refletindo-se numa importante troca de experiências e conhecimentos. Na UNIMEP, a participação nos projetos de extensão ocorre a partir de uma pré-seleção, após inscrição individual. No primeiro semestre é oferecido aos alunos interessados em participar dos projetos de extensão um Curso de formação voltado para práticas de ações de extensão, onde são previstas atividades envolvendo diálogos, debates e problematização sobre assuntos relevantes aos projetos, como por exemplo: questões envolvendo a educação popular e as ideias de Paulo Freire; a importância das atividades lúdicas e dinâmicas para o envolvimento das pessoas que serão abordadas durantes os trabalhos; oficinas sobre o meio ambiente ou jovens e adultos em situação de vulnerabilidade. As oficinas podem ocorrer ou não da forma planejada em virtude das intervenções externas. Sempre há a expectativa que a programação das oficinas seja cumprida na sua totalidade, porém na prática é preciso que se leve em conta a interação com outros atores sociais, o que muitas vezes resulta na necessidade de modificação da abordagem de acordo com a demanda local. Ao ingressarmos num projeto de extensão criamos expectativas e idealizações que podem ser questionadas apenas quando confrontadas com a realidade peculiar de cada comunidade, tais expectativas são permeadas por valores e julgamentos morais internalizados e reproduzidos cotidianamente, sem que haja crítica ou reflexão sobre ele, gerando a estultificação das consciências. Dessa forma a vivência na extensão universitária proporciona um diálogo interpessoal fundamental, que aproxima e transforma ideias e objetivos individuais em coletivos, aproximando também alunos de diversas áreas de conhecimento. A nova experiência começa quando saímos desse comodismo e envolvimento apenas com nosso próprio meio e iniciamos os questionamentos as contradições sociais. Portanto, os trabalhos desenvolvidos com base nas oficinas do curso extensionista do NEPEP/UNIMEP possui extrema importância para a superação do pensamento individual "eu" para o social "nós". Desta forma, a extensão ajuda a ampliar opiniões e reflexões pessoais, mostrando a importância da vivência e o compartilhamento de experiências com as comunidades populares, transformando individual e subjetivamente ideologias que são elementos que contribuem para a formação dos universitários como cidadãos, futuros profissionais e eternos estudantes.

# ASSESSORIA PSICOLÓGICA AO PROCESSO DE INCLUSÃO EDUCACIONAL – UMA ATUAÇÃO NA "ESCOLA WALDORF NOVALIS"

**Autor(es)**
**DANIELLE RODRIGUES DE JESUS ASSUMPÇÃO**

**Orientador(es)**
**MAGALI RODRIGUES SERRANO**

## RESUMO

Entre agosto/2014 e julho/2015, o Fundo de Apoio à Extensão (FAE) da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), financiou o projeto de extensão que objetivou assessorar o processo de inclusão educacional de duas escolas na cidade de Piracicaba. A "Escola Waldorf Novalis" vem construindo a algum tempo propostas de atuação para atender crianças com necessidades educativas especiais. Neste contexto, o primeiro passo do referido projeto foi compreender o princípio extensionista de atender a demandas da realidade local. Como base sólida para atender essa demanda tem-se uma concepção de inclusão pautada na "diferença" e na "diversidade" e que envolve necessariamente a implicação de todos os participantes na "cena escolar": professores, equipe técnica, pais e outros profissionais. A partir dos elementos de reflexão definiram-se três propostas de intervenção. A primeira delas é relacionada a um levantamento bibliográfico que teve por intuito contribuir na concretização de uma biblioteca móvel, a qual visava munir a escola com conceitos acerca de variados temas relativos à inclusão, facilitando o acesso de tal material ao corpo docente. Tal levantamento pôde também amparar a escola com informações e facilitou a execução de assuntos "burocráticos". Já uma segunda intervenção, refere-se ao acompanhamento pontual com dois alunos, sendo que o primeiro deles havia sido transferido à escola e não estava acompanhando as aulas necessitando um olhar mais individualizado que contribuísse com a definição de formas de conduta e ação no contexto escolar. Já o segundo acompanhamento foi realizado com uma aluna que possuía acompanhante terapêutica (AT), mas que se encontrava sem auxílio nas aulas de marcenaria e trabalhos manuais, sendo assim, a bolsista acompanhou a aluna para propiciar condições de realização das atividades propostas. E por último, mas não menos importante, a proposta interventiva do projeto de extensão de realizar entrevistas com os professores de matéria a fim de aproximá-los do processo inclusivo, bem como levantar sua visão sobre tal processo identificando a compreensão dos mesmos sobre habilidades e conhecimentos necessários nessa atuação. Os resultados decorrentes das propostas de intervenção se caracterizam como: a biblioteca móvel municiou a escola com materiais informativos e bibliográficos de extrema importância; os acompanhamentos realizados pela bolsista puderam contribuir no desenvolvimento do processo inclusivo, já que no primeiro acompanhamento foi possível identificar dados sobre o aluno que auxiliaram na compreensão do caso, e no segundo acompanhamento pôde-se comprovar a possibilidade de uma nova configuração de auxílio, já que o acompanhamento foi realizado em disciplinas específicas. A entrevista com os professores possibilitou a concretização de seu objetivo primeiro que era de aproximar os professores do processo inclusivo e levá-los a uma reflexão sobre sua efetiva participação nesse contexto. Ainda, com base nas respostas das entrevistas pode-se dizer que há certa confusão quanto aos papéis desempenhados entre professor e AT, além disso, tais entrevistas trouxeram dados que possibilitarão mudanças e aperfeiçoamentos. Por fim, fica evidente que o projeto foi capaz de propor novos paradigmas de atuação além de contribuir no processo inclusivo da escola, tendo em vista que ao atender suas demandas estava-se fazendo um movimento de reflexão que visa impulsionar a instituição a um projeto emancipatório.

# INICIAÇÃO ESPORTIVA AO FUTEBOL AMERICANO COM BASE NO FLAG FOOTBALL

**Autor(es)**
DEIVID SILVA SANTOS
FÁBIO BACCIN FIORANTE
WASHINGTON LUIZ SPOLIDORI
CLAUBERTO DE OLIVEIRA COSTA
ELINE TEREZA ROZANTE PORTO
IDICO LUIZ PELLEGRINOTTI
MARCELO DE CASTRO CESAR
YURI DE SOUZA

**Orientador(es)**
PAMELA ROBERTA GOMES GONELLI

## RESUMO

Com o passar do tempo, o avanço da tecnologia e o aumento da criminalidade no Brasil, as crianças diminuíram muito o tempo em que passam na rua. As brincadeiras de rua eram grandes responsáveis pelo desenvolvimento motor e isso acabou se perdendo, a solução são as escolas esportivas particulares, porém hoje, essas escolas muitas vezes não se preocupam tanto com o desenvolvimento motor das crianças ensinam somente uma única modalidade esportiva. A iniciação esportiva é muito importante para que a comunidade e as crianças entendam que a atividade física e o esporte contribuem para o seu desenvolvimento físico e psicológico, além de contribuir para o desenvolvimento pessoal e social. Para que o repertório motor seja desenvolvido de maneira satisfatória, o ideal é que várias modalidades sejam exploradas. O presente projeto optou pelo flagfootball que além de promover o desenvolvimento motor, e favoreça na cooperação entre alunos e da mais importância para o lúdico ao invés da competição, além de não diferenciar a diversidade física das crianças, estimulando a inclusão dos alunos envolvidos, cada um com as suas características são importantes nesse esporte (PERFEITO, 2012). O flagfootball foi desenvolvido como uma ferramenta pedagógica para ensinar os fundamentos do futebol americano aos jovens e desde então vem crescendo rapidamente no Brasil e no mundo (BUCCI). Desta maneira, o objetivo do presente estudo foi concientizar as crianças e os adolescentes da importância da atividade física, ensinar uma modalidade com o objetivo de proporcionar jogos e brincadeiras para crianças e adolescentes da comunidade. Antes de iniciar as aulas foi realizado um curso de Flagfootball com o Professor Marco Bucci, para os alunos que participariam do projeto. Com a finalidade de construção de planos de aula que correspondesse à modalidade. A divulgação foi realizada pelos alunos do projeto juntamente com professores na escola do bairro Taquaral. As atividades foram realizadas nas dependências do curso de Educação Física, no ginásio e campo de futebol. A estrutura de aula seguiu as recomendações do Ministério do Esporte, com roda inicial, no qual eram discutidos com as crianças os objetivos do dia, parte inicial com jogos lúdicos que representassem a modalidade, parte principal com fundamentos da modalidade e uma caracterização do jogo, e roda final, no qual era discutido, o que as crianças apresentaram maior dificuldade. As aulas eram de uma hora e meia. Participaram 10 adolescentes entre 10 e 13 anos, sendo três meninas e sete meninos. Os planos de aula foram construídos de acordo com as características dos envolvidos, sendo que foram realizadas adaptações, para atender os limites corporais dos alunos. Com o passar dos dias, concluiu-se que todos os alunos conseguiram apresentar melhoras na parte física e nas habilidades motoras, além de adquirir experiência sobre o jogo na melhoria das relações interpessoais.

# ASSESSORIA PSICOLÓGICA AO PROCESSO DE INCLUSÃO EDUCACIONAL – UMA ATUAÇÃO NA "ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO CORRÊA"

**Autor(es)**
**BUNA LOPES SOUZA**

**Orientador(es)**
**MAGALI RODRIGUES SERRANO**

## RESUMO

Este trabalho ocorreu de agosto de 2014 a julho de 2015 como um desdobramento do Projeto de Extensão: Assessoria Psicológica ao Processo de Inclusão Educacional de uma escola Associativa da cidade de Piracicaba – SP. que teve como objetivo acompanhar, orientar e dar suporte teórico em termos de conhecimentos psicológicos para a equipe escolar. No inicio o projeto estava sendo realizado apenas na Escola Novalis, mas houve a ampliação para a Escola Municipal Francisco Corrêa ao verificarmos a grande demanda com relação a inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais nessa escola. Lidar com o diferente coloca as pessoas frente as frustrações e limitações pelo fato de não estarem acostumados com essa realidade, mas para que haja esse rompimento é necessário a reconstrução do olhar para o indivíduo, valorizando e acolhendo as peculiaridades de cada um. Como primeira etapa do projeto, foram realizadas observações para compreender a dinâmica da escola além de fazer um levantamento bibliográfico contribuindo na organização de uma Biblioteca Móvel que municiasse a Equipe escolar de informações sobre a Inclusão. A segunda etapa foi o acompanhamento de quatro alunos com necessidades especiais objetivando facilitar sua aprendizagem e desenvolvimento, sua interação com os outros alunos e principalmente fornecendo elementos aos professores para o aprimoramento do processo ensino aprendizagem. E por fim, a terceira etapa foi à proposta interventiva com os todos os professores buscando compreender suas percepções a respeito do processo inclusivo e levando os a se perceberem como participantes desse processo. Dessa forma a intervenção foi conduzida através de perguntas, sendo que estas possuem finalidades específicas. Como resultados obtidos temos a biblioteca móvel que se constitui como fonte de materiais teóricos e informativos que os professores podem ter acesso em momentos em que esses conhecimentos sejam necessários frente as demandas do processo inclusivo. Os acompanhamentos realizados individualmente puderam contribuir no desenvolvimento do processo inclusivo com a identificação de informações e características de cada um dos quatro alunos acompanhados que auxiliaram os professores e a própria acompanhante com formas de conduta e ação no contexto escolar. Ainda propiciaram condições de realização das atividades propostas e mediações que contribuíram para a aprendizagem de conteúdo específicos. Finalizando, as entrevistas com os professores trouxeram elementos importantes de reflexão para o próprio professor frente à sua prática diária com o processo inclusivo e em termos mais gerais, mostrando dados que possibilitarão discussões com toda a equipe técnica a fim de implementar mudanças e aperfeiçoamentos rumo a um processo que respeite as diferenças de todos os alunos da escola.

# BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A IMPENHORABILIDADE DO BEM DE FAMÍLIA NAS EXECUÇÕES TRABALHISTAS DOS EMPREGADOS DOMÉSTICOS

**Autor(es)**
**JAQUELINE TATIANE PEREIRA**

**Orientador(es)**
**GESSÉ MARQUES JUNIOR**

## RESUMO

A Lei Complementar nº 150/2015, publicada em 1º de junho de 2015, trouxe mudanças aos trabalhadores e empregadores domésticos, inclusive, na esfera processual das reclamatórias trabalhistas, como pode ser notado com o artigo 46 que revogou o inciso I, do art. 3º da Lei nº 8.009/90 que dispõe sobre a impenhorabilidade do bem de família. Mencionado artigo dispunha que a impenhorabilidade era oponível em qualquer processo de execução civil, fiscal, previdenciária, trabalhista ou de outra natureza, salvo se movido em razão dos créditos de trabalhadores da própria residência e das respectivas contribuições previdenciárias, ou seja, com o advento da LC 150/2015 não pode mais o empregador doméstico valer-se da penhora do bem do devedor para satisfazer seus créditos em âmbito executivo judicial. Com o propósito de ampliar os debates em torno deste tema, vamos fazer uma breve análise sobre os possíveis impactos jurídicos e sociais que poderão surgir dessa mudança processual, a partir da análise de publicações já realizadas e de pesquisa de campo com jurídicos envolvidos nas demandas trabalhistas. A impenhorabilidade do bem de família, protege o direito social à moradia, direito protegido em âmbito constitucional, dada sua relevância social. Como bem destacou Rolf Madaleno a finalidade da impenhorabilidade do bem de família não é proteger o mal pagador, mas sim o direito de propriedade da família. No entanto, diante de um empregador aliviado, sem a preocupação de ter seu imóvel penhorado e levado à hasta pública, temos um empregado doméstico tolhido no seu direito à tutela jurisdicional efetiva atinente à satisfação do seu crédito alimentar. A orientação que tomou nosso legislador, no que tange à proteção do bem de família do empregador inadimplente, representa um recuo nas conquistas da classe doméstica desde a Emenda Constitucional nº 72/2013, que elidiu do ordenamento a abominável previsão de desigualdade entre os trabalhadores domésticos e os demais trabalhadores, além disso, a revogação do inciso I do art. 3º da Lei 8.009/90 representa uma contradição na LC nº150/2015, que foi aprovisionada de dispositivos de caráter protetivo aos trabalhadores domésticos, mas extirpou do ordenamento uma ferramenta de elevada importância social. Desprezando os resquícios de escravidão e exploração que perseguem a classe dos trabalhadores domésticos. Desprezando, além disso, a incidência do princípio da vedação do retrocesso social, extraído da proteção internacional dos direitos humanos e da interpretação de vários artigos da nossa Constituição Federal. Tal princípio assegura que o Estado deve sempre evoluir, sempre aumentar a proteção de direitos sociais, que são direitos humanos de segunda dimensão, e nunca retroceder. Diante de todo o exposto, podemos deduzir que a solução plausível é o afastamento desta revogação pela via do controle de constitucionalidade e de convencionalidade, em conjunto ou separadamente, seja pelos juízes e tribunais em cada caso concreto, pela via do controle incidental (difuso), seja pelo STF por meio de controle concentrado, pela via da ação direta de inconstitucionalidade (ADI).

# CINEMA E EDUCAÇÃO NO PROJETO RONDON: UMA FORMA DE APRENDIZAGEM COM MUITAS LEITURAS E INTERPRETAÇÕES

**Autor(es)**
FERNANDO CANDIDO LARIOS RODRIGUES
MARIA IMACULADA DE LIMA MONTEBELLO
FABÍOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA
KEREN CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA

**Orientador(es)**
FABÍOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA

## RESUMO

O curso de Relações Internacionais da Universidade Metodista de Piracicaba está implantando um projeto de cinema, o Cine RI/UNIMEP, que além de se constituir como um instrumento factual da pluralidade da realidade internacional, deverá se utilizar da linguagem cinematográfica para promover o debate e a reflexão crítica entre discentes e docentes de áreas múltiplas sobre temas relacionados às disciplinas ministradas durante o curso ou sobre assuntos correlatos. Inspirando-se em tal projeto, foi criada uma oficina que tivesse a capacidade de instruir e apresentar formas alternativas de ensino aos professores da rede municipal de ensino, levando-os a refletirem sobre o uso de recursos cinematográficos como apoio didático nas suas aulas. Essa oficina foi colocada em prática, pelos estudantes da UNIMEP, durante o desenvolvimento dos trabalhos do Projeto Rondon na operação Itacaiúnas, em julho de 2015. Desta feita, este artigo tem por objetivo relatar a oficina realizada com professores da rede municipal de ensino de Dom Eliseu, entre os dias 27 a 30 de julho. Para fundamentar, do ponto de vista teórico e prático, a forma de abordagem e o conteúdo ministrado aos profissionais da educação, os rondonistas (responsáveis por esta oficina), além de utilizarem a metodologia do Cine RI, também se pautaram nos materiais disponíveis pelo portal Tela Brasil, em que são apresentadas sugestões de obras e de atividades aplicáveis ao Ensino Básico. Neste portal há também informações técnicas dos filmes, como curiosidades e sugestões de links relacionados aos temas trabalhados. Procurou-se mostrar que as produções cinematográficas, além de ser um entretenimento prazeroso, se constituem como um recurso didático que motiva e possibilita a análise, o debate e a reflexão sobre problemas de diferentes naturezas: social, histórica, ambiental, política, econômica, etc. Para a execução da oficina foi escolhida a animação nacional, chamada "Uma história de amor e fúria", do diretor Luiz Bolognesi. A película é composta por 4 episódios, que refletem momentos diferentes da história do Brasil, contados a partir do ponto de vista dos vencidos. Três deles são reais: a guerra entre Tupiniquins e Tupinambás, no início da colonização portuguesa, em 1565; a revolta ocorrida no Maranhão, conhecida como Balaiada, em 1825 e a guerrilha urbana, no período da ditadura militar, em 1968. O quarto episódio é uma projeção do futuro, já que o enredo se passa em 2096. Para que a experiência pudesse ser a mais próxima da realidade de uma sala de aula, houve a exibição do filme aos professores de Dom Eliseu, seguida pela moderação feita pelos rondonistas. De modo geral, percebeu-se que os professores elencaram, de modo claro e objetivo, pontos importantes do filme, que estavam ligados às mais variadas áreas do saber, tais como a história do Brasil contada através da visão dos vencidos, fazendo-os refletir sobre o extermínio do povo indígena e os trezentos anos de escravidão, as resistências e perseguições da ditadura militar e as relações de gêneros, representadas pelas mudanças da condição da mulher na sociedade. Foi possível notar durante o debate o interesse dos professores em adotar a prática em suas aulas. Como forma de facilitar a aprendizagem de seus alunos, os professores viram na utilização do filme um instrumento capaz de estimulá-los, uma vez que, as crianças e jovens estão muito envolvidos com a linguagem audiovisual.

# A VOLTA AO BRASIL EM UMA MOCHILA: NOTAS DE UMA EXPERIÊNCIA RONDONISTA INSPIRADA EM PROJETO INTERNACIONAL

**Autor(es)**
**FERNANDO CANDIDO LARIOS RODRIGUES**
**MARIA IMACULADA DE LIMA MONTEBELLO**
**FABÍOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA**
**KEREN CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA**

**Orientador(es)**
**FABÍOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA**

## RESUMO

A Organização das Nações Unidas lançou no dia 10 de junho de 2015, em Bogotá na Colômbia, por meio do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), uma campanha intitulada: "A Volta ao Mundo em uma Mochila". Essa ação, que se materializa por meio de uma mochila que viajará por vários países da América Latina carregando mensagens de apoio e brinquedos, busca conscientizar o público infantil/juvenil sobre a situação de crianças e adolescentes que tiveram que se deslocar de seus países de origem ou dentro de seus próprios países e que se encontram na situação de refugiadas ou apátridas. O destino final da mochila é a Jordânia. O objetivo desse trabalho é apresentar uma experiência, que teve como base essa campanha da ONU e que foi vivenciada pela equipe da Universidade Metodista de Piracicaba no Projeto Rondon, ocorrido em julho de 2015 na cidade de Dom Eliseu/PA. Partindo de um dos princípios propostos pela campanha, que é o de promover a solidariedade para com crianças que tiveram seus direitos humanos violados e romper as barreiras entre essas e outras crianças no mundo, foram feitas adaptações, de modo a promover o mesmo espírito de solidariedade e conscientização entre crianças dentro do território brasileiro. Com efeito, no dia 27 de julho foi realizada a ação: "A volta ao Brasil em uma mochila", em que crianças do estado do Pará, participantes do Programa para Erradicação do Trabalho Infantil – PETI, teriam a oportunidade de compartilhar suas histórias de vida por meio de cartas redigidas à mão e/ou de desenhos coloridos que serão destinados às crianças paulistas, que sofreram uma ruptura na convivência familiar e encontram-se abrigadas na Casa do Bom Menino. Trata-se de uma instituição sediada no município de Piracicaba, que presta serviços de acolhimento provisório para crianças e adolescentes de 0 a 18 anos de idade. Para a realização da atividade, um grupo de 12 crianças foi convidado a relatar seu dia-dia e as experiências importantes da vida de cada um, além de aspectos culturais e regionais que certamente contrastariam com os modos de vida das crianças piracicabanas. Seguindo tais parâmetros norteadores, mediados pelos rondonistas, respeitou-se a liberdade de expressão na produção textual e gráfica. Durante a intervenção tomou-se conhecimento de que algumas crianças do grupo também moravam num abrigo de Dom Eliseu. Isso tornou a experiência ainda mais significativa. Após a conclusão dos materiais, estes foram colocados dentro da mochila que será entregue na instituição receptora oportunamente. A ação foi capaz de promover uma importante reflexão sobre a realidade das crianças que moram separadas de suas famílias e ao mesmo tempo mostrou que isso pode ser vivenciado por crianças de várias partes do país, seja no Pará ou em São Paulo. Através do material escrito e dos depoimentos das crianças foi possível identificar a necessidade de maior investimento na formação e nos aspectos que contribuam para o desenvolvimento humano, além de ser indispensável uma maior fiscalização no cumprimento do Estatuto da Criança e Adolescente. Por fim, destaca-se a importância de se estimular mais ações que promovam o acesso à cultura, ao esporte e ao lazer pelo público infantil e juvenil, especialmente para aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade, uma vez que, em suas cartas as crianças levantaram curiosidades sobre aspectos culturais paulistas e enfatizaram suas preferências em atividades esportivas e de lazer.

# REPENSANDO A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA ATUAÇÃO COM ALUNOS DA EJA: UMA REFLEXÃO ENTRE RONDONISTAS E PROFESSORES LOCAIS

**Autor(es)**
ADRIANA DE ALMEIDA SANTANA
MARIA IMACULADA DE LIMA MONTEBELLO
FABÍOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA
JHESSY ANDRIELLE OSTI

**Orientador(es)**
FABÍOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA

## RESUMO

De acordo com as diretrizes e bases da educação nacional, promulgada na Lei 9.394/96, a Educação de Jovens e Adultos – EJA é destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria. Há muitas pessoas que não conseguiram ter acesso à leitura e escrita na idade escolar, em virtude de vários fatores, tais como problemas familiares ou financeiros, condições de saúde, ou questões sociais de várias naturezas. O acesso à educação é algo imprescindível para se conviver numa sociedade cada vez mais tecnológica e letrada. Uma das funções da EJA é reparar essa dívida, esse direito negado à parcela da população brasileira, garantindo uma educação de qualidade para todos. Além disso, possui duas outras funções, as quais são: equalizadora, pois atende trabalhadores e outros segmentos, oferecendo-lhes novas oportunidades ao mundo do trabalho e na vida social; permanente, pois é uma garantia para a educação em qualquer etapa da vida, contribuindo para o desenvolvimento da pessoa humana, e por consequência, para uma sociedade educada para a busca da igualdade. Diante disso, esse trabalho tem como objetivo apresentar a experiência da equipe da Universidade Metodista de Piracicaba durante os encontros de formação de professores da EJA, na cidade de Dom Eliseu (Pará), que foram desenvolvidas no Projeto Rondon, em julho de 2015. Foram realizadas seis oficinas, que tinham a duração de quatro horas cada uma, no período de 27 a 30 de julho. Em média, estiveram presentes trinta e seis participantes a cada encontro. Os temas abordados foram: quem são esses alunos da EJA?; inclusão; olhar diferenciado do docente, e; jogos matemáticos. O curso de formação para os professores da EJA foi planejado com antecedência, durante as oficinas de capacitação extensionista oferecidas aos estudantes da UNIMEP pelo Núcleo de Estudos e Programas em Educação Popular - NEPEP. No início de cada encontro foram realizadas dinâmicas para a interação dos participantes e estímulo à discussão. A partir do relato das experiências dos professores da EJA foi possível compartilhar experiências, dificuldades e formas de superação destas. Deixaram claro que suas salas são heterogêneas, e por isso procuram formas alternativas para atingir os objetivos. Foi relatado por alguns participantes que quando seus alunos param de ir a escola, eles vão a suas respectivas casas saber qual o motivo e o que podem fazer para ajudá-los na solução do problema. Acreditam também que seria importante se contassem com o apoio de outros profissionais, principalmente, os da área da psicologia ou da assistência social. Em todos os encontros houve momentos marcantes, de modo que, um deles foi quando uma rondonista leu "A história de um olhar" (Brun, 2006), e após a leitura houve enorme emoção por grande parte da turma, e fizeram observações sobre suas posturas enquanto educadores e sobre como solucionar possíveis adversidades cotidianas. Foram momentos de troca de conhecimentos, de amor, alegrias e experiências. Esse processo de formação de professores contribuiu de forma positiva para as rondonistas, futuras educadoras, e para os professores locais de modo que todos possam ter um olhar mais atento para as necessidades formativas de seus alunos, respeitando-os no processo de ensino e aprendizagem.

# EXPERIÊNCIA COM ARTE, EDUCAÇÂO E SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PIRPIRITUBA/PB

**Autor(es)**
**THAÍS FERNANDA ALVES**
**STEFANE SOUZA**
**LILIAN CAVALCANTI**

**Orientador(es)**
**VICTOR AUGUSTO FORTI**

## RESUMO

A integração da arte à educação possibilita uma melhor reflexão do mundo e nos permite agir com sensibilidade frente ao outro. Entre as artes, o teatro é a que tem uma relação mais direta com a educação, propondo modificar as pessoas e discutir o conflito que possam ter com a vida cotidiana, com a família e com a organização social. A área de saúde pode utilizar das práticas do teatro como ponte para estabelecer uma relação entre as crianças e jovens, com questões abordadas para a promoção e prevenção da saúde, conseguindo, dessa maneira, elevar o grau de conhecimento dessa população. Assim, o objetivo desta ação foi estimular a criatividade e o aprendizado de jovens e crianças na área de saúde, por meio da descontração em uma peça de teatro. Esta ação ocorreu em Pirpirituba-PB, durante a operação Porta do Sol, do Projeto Rondon, em Janeiro e Fevereiro de 2015. Foram realizadas oficinas para que fossem preparadas duas peças de teatro, uma intitulada como "Jeca Tatu" e outra intitulada "Meus dentinhos", para jovens e crianças, respectivamente. Durante duas semanas, foram feitos 7 encontros para que a peça pudesse ser ensaiada com as crianças e adolescentes para, posteriormente,ser apresentada na praça central da cidade. Estes encontros foram realizados a fim de estabelecer uma conexão grande com as crianças e adolescentes do município, e demonstrar a importância do saneamento básico, da higienização e da saúde. A peça do "Jeca Tatu" abordava a história de um homem que trabalhava na zona rural e não gostava de usar sapatos, acabando doente com a parasitose *Ancylostoma duodenale* por falta da informação e higienização. Já a peça "Meus dentinhos" descrevia a atuação da cárie e a importância da saúde bucal, enfatizando a importância de uma escovação correta para a prevenção. As crianças e adolescentes demonstraram grande interesse nos temas abordados, refletindo sobre a importância dos cuidados com a saúde. No último dia do projeto Rondon na cidade, houve a apresentação da peça para toda a população na esperança de sensibilizar, por meio das crianças e adolescentes, o quão importante a higienização e os cuidados com a saúde são para nossa vida. Observou-se que o público compreendeu que os bons hábitos de higienização além de prevenir contribuem para uma boa saúde, demonstrando grande interesse aos temas abordados. Por fim, o objetivo da oficina foi alcançado e a conscientização para cuidados com a saúde na população foi atingida de forma mais descontraída, percebendo que, quando pensamos na prevenção e promoção da saúde de forma não habitual e com grande interação com a população o resultado é mais fácil de ser atingido.

# PERCEPÇÃO EXTENSIONISTA SOBRE A LINHA TÊNUE QUE SEPARA AS DIFERENTES MINORIAS E AS PERIFERIAS DAS CIDADES

**Autor(es)**
**RODRIGO GUILHERME DE MELO CORREA**

**Orientador(es)**
**JOSE EDUARDO FONSECA**

## RESUMO

O projeto de extensão Unimep na Comunidade, desenvolvido pelo Nepep, visa atuar em parceria com comunidades e promover o diálogo entre disciplinas, o conhecimento cientifico e o "popular", a teoria e a prática, buscando novas relações do conhecimento produzido no ambiente acadêmico e a relação com a comunidade, trocando experiências e valorizando o aprendizado mútuo. O papel da extensão na universidade é fundamental na formação do universitário, o deslocamento da zona de conforto para realidades diferentes das que correspondem ao nosso cotidiano urbano, tecnológico, de rápido e fácil acesso a informação e bens materiais, é essencial para o desenvolvimento de uma concepção crítica e humana do mundo, para melhor compreensão do que representa o atual modelo econômico, político e globalizado no qual estamos inseridos. No mês de julho, o projeto Unimep na Comunidade, composto por uma equipe de interdisciplinaridades que envolveu diferentes áreas de atuação como Direitos Humanos, Educação, Cultura e Saúde se desloca até a cidade de Amambai – MS, realizando o trabalho em duas aldeias indígenas da tribo Guaraní-Kaiowá e em uma escola da periferia da cidade, levando a comunidade uma pequena parcela da contribuição que a universidade pode dar a populações socialmente excluídas e economicamente desprivilegiadas. A experiência que a extensão proporciona ao universitário, de viajar dezesseis horas para um destino onde o contexto é de desamparo, desigualdade e invisibilidade de populações socialmente afetadas por interesses políticos e econômicos, aos poucos se constitui em um ponto de vista crítico de uma realidade contraditória. As relações de poder, a disparidade entre centro e periferia e a segregação social são realidades que se repetem da mesma forma em contextos diferentes; esse paralelo foi sendo compreendido a cada dia de atividade e a cada conversa com mães e filhos pertencentes à comunidade. Uma perspectiva histórica sobre as atividades e diálogos desenvolvidos em Amambai é capaz de trazer questões recorrentes em uma sociedade que vive sob o estigma do progresso e desenvolvimento, mas que reproduz uma realidade de caráter colonizador e tirano, onde há sobreposição de uma cultura sobre a outra e violação de direitos humanos. As contradições e a percepção de um contexto que a história permite analisar em sua cronologia são colocadas em prática quando percebemos a relação entre fatos acontecidos há meio-milênio sendo reproduzidos em pleno séc. XXI, atingindo a mesma população e dizimando o pouco que restou da sua cultura em um contexto pós-colonial. As informações sobre os acontecimentos ocorridos em aldeias, com a população indígena, sofrem com uma veiculação mal articulada, distorcida ou nula da mídia convencional. No entanto, ao presenciar os problemas enfrentados pelas periferias de uma cidade como Amambai, na qual a própria aldeia pode se configurar como periferia, percebemos semelhanças gritantes aos problemas das periferias de cidades sob um contexto urbano. A extensão nos proporciona experiências enriquecedoras tanto em comunidades isoladas, quanto em bairros de nossa própria cidade. O questionamento sobre a estrutura social e relações de poder não deve se encerrar ao fim de cada viagem, a análise da realidade composta por uma perspectiva histórica coloca em pauta as semelhanças entre a realidade das populações marginalizadas em lugares distintos. Mudam-se os contextos, permanecem as injustiças.

# OFICINA DE FANZINE NA CASA DO BOM MENINO

**Autor(es)**
**RODRIGO GUILHERME DE MELO CORREA**

**Orientador(es)**
**JOSE EDUARDO FONSECA**

## RESUMO

A realidade de um abrigo é um tanto quanto desafiadora, um ambiente que reúne tantas histórias de vida que deixaram profundas marcas em seus protagonistas, gerando um contexto complexo que exige tato e sensibilidade de qualquer profissional ou estagiário para se inserir nesse meio e estabelecer relações e vínculos. Justamente esse contexto complexo faz com que a instituição preze, em meio a turbulentas situações, por proporcionar a criança e ao adolescente um cotidiano mais harmonioso e produtivo, sempre em atividade, com a preocupação da reintegração à família, socialização e emancipação do individuo. Essa realidade que envolve a vida dos jovens é marcada pelo acúmulo de sentimentos durante a vida, onde o mais profundo ódio e frustração se misturam com o mais bonito sonho e momentos de felicidade, sentimentos estes que devem contar com a possibilidade de serem projetados de diversas formas, pela música, pelo esporte, pela literatura e pela arte, servindo como válvula de escape e ponto para reflexão. Partindo dessa ideia, dentro do projeto de Educação Popular e Saúde, atuando na Casa do Bom Menino, foi realizada a Oficina de Fanzine, como parte da programação de férias do abrigo no mês de julho. O fanzine é uma ferramenta bastante conhecida para publicações independentes, produto de senso crítico, criatividade e livre expressão, ideal para o trabalho com crianças e adolescentes, bastante usado, não só como uma forma de publicação, mas também como instrumento pedagógico, estimulando a reflexão e a criatividade. A proposta é simples: recortes de revistas ou desenhos podem ilustrar, frases e textos compõe essa plataforma de expressão, sentimentos e ideias ali colocados transmitem muito mais que um devaneio adolescente, expressam questões de maior profundidade, como violência, preconceito, política, desejos, amores, expectativas que orientam nossos olhares para a realidade e identificamos o quanto devemos nos transformar cotidianamente e lutar para que as coisas ao nosso redor se transformem conosco, principalmente quando nos relacionamos diariamente com essas crianças e adolescentes. A dificuldade encontrada entre os adultos em considerar a fala do adolescente, não só em um contexto de abrigo, mas em qualquer lugar, acaba por inibir seus questionamentos e posicionamentos por talvez esse discurso não despertar credibilidade suficiente ao olhar dos adultos, mas quando o adolescente se torna protagonista de suas ideias e opiniões, as questões por eles levantadas podem ser surpreendentes, complementando argumentos onde talvez a teoria venha a falhar e só a vivência explica determinadas condições. O protagonismo juvenil trabalhado na oficina de fanzine mostrou que o poder de fala do adolescente deve ser considerado, que há muito a ser dito em relação à política, sociedade, comportamento, consumo, relações, família, por uma perspectiva muitas vezes desprezada ou diminuída, mas que são, na maioria das vezes, poderosas, pois refletem sentimentos e ideias que necessitam de estimulo para se exteriorizar, dando voz ao que nem sempre tenha por quem ser ouvido, mas que no caso do fanzine, se torna produto direto de quem vivencia as situações guardadas dentro de cada mente e coração. O fanzine como estratégia de valorização do individuo, corresponde aos princípios do projeto de extensão, estreitando de forma prática a relação entre estagiário e o jovem, atribuindo um novo sentido a comunicação e acesso às crianças e adolescentes.

# POR DENTRO DO OCAP

**Autor(es)**
**ANDERSON DOS SANTOS**
**MURILO MEDEIROS**

**Orientador(es)**
**TELMA REGINA DE PAULA SOUZA**

## RESUMO

O Observatório de Políticas Públicas dirigidas à Criança e ao Adolescente de Piracicaba (OCAP) é um projeto de extensão e pesquisa com iniciativa do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Questões Sociais (NEPEQSo) do curso de Psicologia da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP). O objetivo inicial do projeto foi reunir informações acerca dos Programas, Projetos e ações socioeducativos e socioassistenciais dirigidos à criança e ao adolescente de Piracicaba. Essas informações foram coletadas no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS). O OCAP é uma ferramenta para o Controle Social em relação às políticas públicas dirigidas a população infantojuvenil, seu objetivo mais amplo é dar visibilidade às informações e documentos relacionados aos direitos da população infantojuvenil, esse princípio traz consigo a Transparência Pública. Além de garantir o acesso à informação, possui uma plataforma interativa onde podem ser realizados debates, podendo contribuir para a qualificação da sociedade em debates relacionados aos temas de direitos humanos e políticas públicas. Há uma barra de menu na lateral direita, no sentido vertical do site, onde se encontram os conteúdos anexados ao site. Por dentro de alguns subtemas no menu é possível encontrar hiperlinks criados com o objetivo de levar o usuário para o caminho em que deseja acessar, assim procuramos diminuir a poluição visual de informações repetidas no mundo virtual e facilitamos a procura do internauta. Nesta barra de menu (seguido por ordem de colocação e descrição de cada item) encontramos: Início: uma breve descrição sobre o OCAP. “Por que a coruja?”, ao clicar neste segundo item o internauta tem informações em relação ao logotipo do OCAP. O terceiro “X Conferencia DCA”, traz hiperlinks que levam a documentos, entre outras informações a respeito da “X Conferência de Direitos Humanos da Criança e do Adolescente”. “Controle Social”, “Ações Governamentais – SEMDES”, encontramos hiperlinks. O menu “Para Crianças e Adolescentes” encontram-se hiperlinks com materiais para atrair a participação dessa população. “Serviços socioassistenciais” nesta seção há todas as entidades que trabalham com a população infantojuvenil e seus respectivos dados que tornamos visíveis a sociedade. “Biblioteca digital” há hiperlinks que levam a bibliotecas e revistas relacionadas ao tema dos direitos humanos. “Sites relacionados” e “Eventos e notícias” traz informações hiperlinks relacionados ao tema; “Como fazer denúncias”, informações a respeito do Conselho Tutelar, seus dados para contato e também o Disque 100 (Disque Direitos Humanos). “Plataforma participativa” direciona a plataforma e por fim um menu para “Contato”. O OCAP demonstra que a universidade pode contribuir para a democratização da sociedade visto que a qualidade da participação está diretamente relacionada ao acesso à informação. O universo virtual pode ser uma ferramenta fundamental para esse processo, disponibilizando informações e criando espaços para debates que devem refletir no mundo externo, com todos juntos construindo as políticas públicas e fortalecendo os espaços de controle social, de maneira mais qualificada. Dessa forma, iremos encontrar cidadãos menos submissos aos que estão no âmbito político e nas gestões das políticas públicas, espaços que precisam passar por algumas mudanças, a começar pelo dialogo com a população.

# ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL NA FORMAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DURANTE O PROJETO RONDON: OPERAÇÃO ITACAIÚNAS, 2015

**Autor(es)**
**CAMILLA APARECIDA SANTOS E SILVA**
**FABÍOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA**

**Orientador(es)**
**MARIA IMACULADA LIMA MONTEBELLO**

## RESUMO

A promoção da saúde bucal é o processo de produção de condições gerais de vida favoráveis a um desenvolvimento sadio da boca, tendo em vista o papel biológico e social que este órgão representa. A saúde bucal é parte integrante e inseparável da saúde geral do indivíduo e está diretamente relacionada com as condições de saneamento básico, alimentação, moradia, trabalho, educação, renda e acesso aos serviços de saúde e à informação. Levando-se em conta estas considerações, este trabalho tem como objetivo relatar as ações de saúde bucal, realizadas pela equipe da UNIMEP no município de Dom Eliseu em julho de 2015, no contexto da operação Itacaiúnas do Projeto Rondon. O Cirurgião-dentista e o agente comunitário de saúde, além de serem multiplicadores de saúde são também educadores e formadores de opinião, devendo desempenhar o papel de informar, orientar, esclarecer, prevenir o desenvolvimento de doenças. Nas oficinas de saúde bucal realizada com os agentes comunitários de saúde do município, considerando-se as comunidades rurais visitadas (Colônias Progresso e Paraíso, Vila Nazaré e Rio Acampamento) e a área urbana, foram discutidas algumas experiências municipais a respeito de saúde bucal e apresentação por parte dos agentes de saúde acerca da metodologia empregada no município para desenvolver as atividades de saúde bucal. Essas oficinas ocorreram entre os dias vinte e vinte e quatro de julho. Após a demonstração da forma de trabalho dos agentes de saúde local, foram apresentados alguns temas importantes de serem abordados e formas alternativas a fim de melhorar as atividades já existentes. A metodologia de abordagem foi diversificada, utilizado como material de apoio cartazes e folders para conscientização de algumas doenças como: o câncer, doença cárie, doenças periodontais e doenças sexualmente transmissíveis. Foi feito o ensino e/ou reforço das técnicas de higienização (uso de escova dentária, fio dentário, dentifrício, flúor gel, pastilha evidênciadora de placa bacteriana). Tudo isso foi realizado com o auxílio de macromodelos, em que eram apresentadas as técnicas corretas de higienização bucal e com um local improvisado com espelhos, baldes e copos descartáveis para realização da escovação. O resultado foi observado através da conversa e troca de informações e experiências com os agentes comunitários de saúde, em que foi demonstrado, por parte dos agentes comunitários de saúde, um médio grau de conhecimento acerca das informações transmitidas e uma boa absorção do que foi transmitido. Concluiu-se que as atividades executadas com o grupo de agentes de saúde foram satisfatórias para conscientização e troca de experiências à respeito da prevenção de doenças bucais, possibilitando alcançar melhores formas de trabalho e condições de saúde, visando o benefício direto oferecido aos agentes comunitários de saúde, além de impactar indiretamente a vida e a saúde dos indivíduos da comunidade que serão abordados futuramente. Além disso, essa busca por trazer elementos que possam contribuir para a melhora de qualidade de vida na comunidade de Dom Eliseu, certamente desenvolveu a conscientização e a cidadania não apenas por parte das pessoas locais, mas também por parte da equipe de rondonistas da UNIMEP.

# PRÁTICAS EDUCATIVAS COM CRIANÇAS DA CASA DO BOM MENINO

**Autor(es)**
**CARLOS BRUNO DE CASTRO**

**Orientador(es)**
**MARCIA APARECIDA LIMA VIEIRA**

## RESUMO

O projeto "Praticas Educativas com Crianças da Casa do Bom Menino" é desenvolvido junto com as crianças acolhidas na instituição social Casa do Bom Menino do município de Piracicaba. A Casa possui diferentes espaços, dentre os espaços destinados às crianças temos a Casa de Acolhimento – CA e o Centro de Educação Infantil - CEI. Os bolsistas desenvolvem atividades lúdicas e pedagógicas a fim de promover intervenções planejadas que possam contribuir com o desenvolvimento das crianças, sempre considerando suas individualidades e a condição histórica de cada uma. Assim, reconhecemos que cada sujeito possui um saber próprio e devemos, além de reconhecer, potencializar estes saberes específicos, de modo a contribuir para o processo de promoção "humana" de cada sujeito acolhido. Busca-se proporcionar às crianças a reflexão sobre si mesma, o que culmina com a desconstrução de preconceitos, que muitas vezes as oprimem e as limitam impedindo-as de desenvolver-se e aprimorar-se. Vimos que a forma como elas se comportam tem relação direta com a violência e o processo de exclusão que sofreram, tanto da própria família como da comunidade em geral. Destacamos que a institucionalização não serve em hipótese nenhuma como solução de problemas familiares, e que deve sempre ser entendida como medida exclusivamente provisória adotada quando todas as outras não deram resultado efetivo, ou seja, é a última instância. As atividades são realizadas semanalmente em diferentes períodos para atender os que frequentam a escola nos períodos matutino e vespertino. Caracterizam-se como momentos de contação de histórias, elaboração de textos de diversos gêneros, escuta e canto de músicas infantis, atividades esportivas e outras de reforço escolar. Todas as atividades são planejadas numa perspectiva lúdica, o que tem tornado o processo ainda mais efetivo, pois ressignificam a relação das crianças com o saber. As crianças são protagonistas em todo o processo, assim, atuam inclusive na elaboração da rotina de atividades da semana e na formulação de regras dos jogos. Tal participação favorece a autonomia e a compreensão de regras, e, por conseguinte, o convívio institucional .Durante todo o processo de realização das atividades, acompanhamos o aprimoramento gradativo, continuo e qualitativo das crianças, inclusive em suas atividades escolares as quais passaram a interpretar com mais facilidade. Por outro lado, as experiências adquiridas diariamente no projeto permitem aos estagiários, a compreensão sobre os olhares das crianças sobre o mundo e, neste processo, a desconstrução dos próprios preconceitos e estereótipos. Tal oportunidade de vivência em projeto de extensão com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social contribui para o processo de humanização. Supera-se o conhecimento técnico e teórico adquirido na sala de aula, pois a experiência prática traz novos e importantes desafios que demonstram o quanto nosso saber é sempre insuficiente. Além de ampliar o olhar antropológico das diferentes realidades existentes. Neste sentido, é muito gratificante conseguir na prática extensionista perceber-se capaz de participar da formação de pessoas que possam contribuir para que possamos ter uma sociedade mais humana.

# O ENSINO DE CIÊNCIAS ATRAVÉS DA METODOLOGIA LÚDICA PARA CRIANÇAS NOS ANOS INICIAIS DE APRENDIZAGEM

**Autor(es)**
**TATIANE GIORDANI DE TOLEDO SERAFIM**
**TATIANA GISELLE GUIMARÃES LOPES**

**Orientador(es)**
**ROSEBELLY NUNES MARQUES**

## RESUMO

As crianças são, como todo ser humano, interessadas em conquistar novos conhecimentos e sempre em busca de descobertas e respostas para questões que ainda não têm informações claras estabelecidas. Cabe ao professor a tarefa de encorajar a curiosidade e a exploração necessária para a obtenção de conclusões corretas, seja para respostas a dúvidas simples ou complexas. Logo na infância o desejo de compreender o mundo e sua dinâmica começa a ser organizado de forma criteriosa através de coleta e partilha de informação, o que podemos chamar de ciência. Ao oferecer a oportunidade para criança ter contato com novos conceitos científicos como elementos do planeta, do corpo humano e do seu espaço estamos potencializando sua capacidade natural e humana de conhecer e aprender. Ao aplicar tais conceitos através da metodologia lúdica proporcionamos um aprendizado mais eficiente, principalmente quando ensinamos conteúdos mais complexos, como elementos químicos e biológicos, pois a informação passada através de múltiplas vias possibilita o processamento da mesma de maneira singular, conforme o talento intelectual individual de cada criança. Conforme questionário fechado aplicado a 13 professoras de uma escola municipal de educação infantil no município de Piracicaba, as quais atendem 176 crianças com faixa etária entre 3 meses e 6 anos, pudemos constatar que todos os assuntos que estão relacionados a ciências (Meio Ambiente, Sistema Solar, Estações do Ano, Corpo Humano e Saúde) são considerados relevantes e possíveis de serem abordados e ensinados às crianças, independentemente da idade. O fator diferenciador, quanto à faixa etária de cada criança, é o método lúdico a ser utilizado. Para as crianças menores os métodos mais eficientes apontados pelas professoras foram as gravuras e histórias, enquanto que, para as crianças maiores as atividades lúdicas que melhor corresponderam às expectativas de aprendizagem foram passeios a campo, exploração de novos espaços na escola, assim como a diversidade ecológica que lá habitam, e jogos de tabuleiro. Podemos observar, com o projeto de extensão aplicado na escola até o momento, a grande importância no ensino de conceitos científicos corretos às crianças, pois elas repassam as informações, mesmo que de maneira mais simplificada, a seus familiares, conhecidos e pessoas do seu cotidiano, e principalmente, na aplicação desses conhecimentos de forma eficiente em sala de aula, em sua casa e todas as suas extensões. Dessa forma, conceitos como Preservação Ambiental, Reciclagem, Descarte de Resíduos, Economia de Recursos Naturais, Saúde e Bem Estar, podem ser disseminados amplamente à comunidade através do conhecimento adquirido pelas crianças atendidas pela escola.

# EMANCIPAÇÃO CRIATIVA

**Autor(es)**
**DANIELLE SALLATTI**

**Orientador(es)**
**MAURICIO TEIXEIRA**

## RESUMO

O presente estudo pretende investigar proposições do ensino de arte dentro do sistema educacional público paulistano e de instituições de arte de São Paulo, como a Bienal, relacionando metodologia e sequência didática com foco no processo criativo, equiparando as experiências propostas no ensino regular e nos educativos. O ambiente e o tempo em que eu vivo é o ponto de partida para esta pesquisa, posto que nosso posicionamento histórico e, especificamente, local exige o estudo e o questionamento dos estigmas que permeiam as relações educacionais. Como descontruir a memória e os vestígios ainda presentes de um passado enrijecido e hierárquico nas relações entre público geral e arte? E ainda, como aproximar as metodologias de sala de aula de conceitos que a arte contemporânea não só propõe como exige para compreender e problematizar o nosso tempo? A arte contemporânea questiona constantemente a negação do sujeito, que há tanto fora negligenciado pela arte, pela academia e, em níveis locais, pela educação, que sempre fora pautada na redução do potencial reflexivo do pensador individual. É óbvio que este processo cabe majoritariamente à escola pública, e surge de um possível e perverso intuito de manter a estratificação social. Nesse interim, as propostas em sala de aula, partem, na maioria das vezes, de releituras que não atingem, em nível crítico, a realidade social e o momento presente. Em contraponto, as instituições têm intensão em abranger conceitos de cunho reflexivo, emancipatório e cultural presentes nas exposições e proposto pelos educadores, que em sua maioria são universitários da área de humanas. Identificando o distanciamento ainda presente entre os conceitos defendidos pela produção contemporânea da Arte e a metodologia aplicada no ensino de arte nas escolas, pretendo problematizar, através de estudo comparativo e da reflexão sobre a importância dos processos criativos, as práticas e as propostas aplicadas nas escolas da rede pública e nas instituições, que serão visitadas ao longo do processo, estas até o presente momento, é a Escola Estadual Alfredo Paulino, que se propõe ao ensino integral e o setor educativo da Bienal de São Paulo. Surge então, uma interlocução com conceitos pessoais, sociais, políticos, cotidianos, artísticos e institucionais. Esses diferentes tipos de aproximação, tomam como relevância as urgências da vida contemporânea, projetando um espaço de reflexão para compartilhamento de experiências. É desse ponto que me atenho a mediar questionamentos sobre o ensino fundamental regular, contemplando as metodologias e planejamento, a relação entre prática e teoria, e a mediação dos fundamentos da linguagem visual para a construção de formas expressivas, considerando os critérios da sintaxe visual, discutindo as relações e os distanciamento existentes, evidenciando a importância do desenvolvimento da criança no período do ensino fundamental I, e a atuação da educação regular para a formação do pensamento abstrato e concreto do educando.

# A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EJA EM DOM ELISEU NO PARÁ: UMA DISCUSSÃO SOBRE O MEIO AMBIENTE

**Autor(es)**
**LUCELIA DOS SANTOS**
**FABÍOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA**
**MARIA IMACULADA LIMA MONTEBELLO**

**Orientador(es)**
**MARIA IMACULADA LIMA MONTEBELLO**

## RESUMO

O cuidado e preservação do meio ambiente é um assunto que vêm ganhando espaço nas últimas décadas, em razão do estado em que se encontra a natureza e a maneira como os recursos naturais são utilizados, com o pensamento errôneo de que são infindáveis. A tecnologia traz ao homem materiais que facilitam as práticas do cotidiano, mas, em contrapartida, estimula o aumento de resíduos que causam impactos à natureza. O consumo excessivo está muito presente na área de alimentos, uma vez que, toneladas de alimentos são desperdiçados diariamente, causando aumento de resíduos. Diante desse quadro, acredita-se que a educação ambiental deve ser abordada continuamente aos alunos de todas as idades e séries e/ou ciclos escolares, mostrando que o uso não consciente dos recursos naturais causa danos ao ecossistema. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é apresentar os resultados da oficina de educação ambiental voltada aos professores da Educação de Jovens e Adultos – EJA, que ocorreu no dia 28 de julho de 2015, na cidade de Dom Eliseu – PA. A ação contou com a participação de 27 professores da EJA, cujo ensino é destinado àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria, e foi realizada pelos estudantes da Universidade Metodista de Piracicaba, durante a Operação Itacaiúnas do Projeto Rondon. Durante a oficina, apresentou-se a necessidade de se enfatizar aos alunos a ideia de que todos são integrantes do ecossistema, e se este for danificado, certamente refletirá graves prejuízos ao homem. Os professores manifestaram entendimento sobre a situação, na medida em que relataram sobre o modo que os cidadãos de Dom Eliseu tratam o meio ambiente. Em relação ao desperdício de alimentos, destacou-se a necessidade de se ensinar aos educandos da EJA práticas que garantam sustentabilidade, pois o uso não racional de alimentos leva ao aumento da produção agrícola e de pastagens, ao aumento de resíduos e a possível contaminação dos solos se realizado o descarte incorreto. Os professores discutiram, então, o modo como os agricultores de sua região utilizam o solo muitas vezes sem preparação adequada, fazendo com que a terra se torne improdutiva com o passar do tempo, bem como fazem uso em larga escala de agrotóxicos. Em seguida, os professores relacionaram a demanda da produção de monoculturas com o desmatamento ocorrido na região, o que levou o assunto para a questão do reflorestamento. Eles afirmaram que os produtores são obrigados a cumprir a legislação vigente, de modo que, muitos eucaliptos são plantados para o atendimento a isso. Contudo, julga-se esse procedimento como sendo uma maneira inadequada, ou seja, uma forma ineficaz de recuperação das florestas. Um último fator trabalhado com os professores foi relacionado à influência da mídia na vida dos jovens, destacando o papel do educador em ensinar aos alunos a refletir sobre as informações que recebem, não permitindo a influencia por padrões de consumo impostos pelas sociedades. Quanto aos agravos causados a natureza pela ação antrópica, percebeu-se que eles tem consciência e receberam com facilidade as ideias de redução de consumo. Também apontou-se para a necessidade de se reivindicar por políticas públicas na área de preservação ambiental, por parte dos professores e de seus educandos.

# PROSET 2015 - ILUMINA: EXTENSÃO NA SALA DE AULA DO CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

**Autor(es)**
**RENATO ELSTON GOMES**
**ROSANA BORGES ZACCARIA**

**Orientador(es)**
**ROSANA BORGES ZACCARIA**

## RESUMO

Contextualização: O curso de Publicidade e Propaganda da Unimep, desde 1991, estimula seus alunos através do PROSET – Projeto do Sétimo Semestre a elaborar temas para a integração "universidade/empresa/mercado". Neste sentido, promove campanhas publicitárias de caráter social que valorizam o compromisso com a formação de cidadania no mercado regional e procura alternativas e soluções para problemas sociais, principalmente na região de Piracicaba. Essa atividade acadêmica dialoga e se articula com o PPC do Curso, em consonância com a Política Acadêmica da Universidade, que visa a "construção da cidadania como patrimônio coletivo da sociedade civil" a partir de estratégias de comunicação para assuntos sociais, ecológicos ou esportivos. A organização da classe acontece em agências experimentais para em seguida desenvolverem briefing, pesquisa, planejamento e criação, podendo ser veiculadas ou não. As disciplinas que hoje compõem o 7º semestre, Planejamento de Campanha, Pesquisa em Propaganda, Eventos, Gestão de Negócios em Publicidade e Propaganda e Produção de Audiovisual, garantem o conteúdo necessário para o desenvolvimento do projeto e todas as etapas da campanha são pautadas por um cronograma para o cumprimento das etapas. Em 2015, houve uma parceria com o PPGA da Unimep na prospecção do Ilumina como cliente. Os problemas contemporâneos de ordem social parecem ser inesgotáveis. A busca pela superação se tornou objeto de estudos e de preocupações de instituições públicas e privadas. Hoje, as parcerias interinstitucionais são fundamentais para encontrar soluções perenes. Após o final da segunda guerra mundial há um agravante de ordem social. Para Fernando Guilherme Tenório, pesquisador em Gestão Social, o Estado não consegue mais arcar com os problemas sociais em curto prazo e por isso precisa contar com o apoio da sociedade. Objetivo: Verificar nos projetos desenvolvidos em 2015 as estratégias de comunicação e implicações desses resultados nos conceitos utilizados na criação. Método: Abordagem qualitativa para descrever as estratégias de comunicação adotadas para os trabalhos realizados para a Associação Ilumina nos seguintes temas: Solte a Voz; Sentinelas do Ilumina; Parceiros Pessoa Física; Mascote do Ilumina; Aumento de Arrecadação; Por Um Mundo Livre do Tabaco; Outubro Rosa/Novembro Azul e Comunicação Interna. Resultados: As estratégias adotadas pelas oito agências foram no sentido da busca de parceiros de segmentos sociais diferenciados, bem como dar para a sociedade uma resposta do que é feito com a verba arrecadada pela associação. Dentre as estratégias, destaca-se a necessidade de uma melhor comunicação interna, de parceiros e voluntários engajados, bem como o uso das redes sociais, como ferramenta de boa repercussão e baixo custo. Conclusão: Um trabalho multidisciplinar desta natureza traz contribuições significativas para alunos e professores, no sentido de se propor alternativas comunicacionais para solucionar questões como: tornar a entidade assistencial mais conhecida, aumentar as contribuições para as diferentes demandas, posicionar a instituição ou estimular pessoas a utilizarem os serviços oferecidos por profissionais da saúde ou a se engajarem em projetos sociais. Através de parcerias, apoio e patrocínios as campanhas ao serem viabilizadas, permitirão interlocução com a Associação Ilumina, Unimep, cidadãos de Piracicaba e beneficiários, portadores de câncer e seus familiares.

# CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE HUMANIZAÇÃO: DE UMA ABORDAGEM TEÓRICA A VIVÊNCIA PRÁTICA

**Autor(es)**
VANESSA ARAÚJO SILVA
LUANA DE LIMA RODRIGUES
WILLIAM AREDES

**Orientador(es)**
JOSÉ EDUARDO DA FONSECA

## RESUMO

A extensão universitária proporciona aos alunos experiências de atuação junto a comunidades, onde os saberes acadêmicos, bem como, os da população se dialogam e permitem construções e crescimentos mútuos. No mês de Julho de 2015, através do projeto de extensão Unimep na Comunidade, vinculado ao Nepep (Núcleo de Estudos e Programas de Educação Popular), foi realizado na cidade de Amambaí – MS uma semana de atividades junto a comunidade local, voltadas para ações de extensão nas áreas de Educação, Saúde, Direitos Humanos e Cultura. Dentre as atividades realizadas, destacamos a oficina de formação com o tema "Humanização dos Cuidados" realizada com os Agentes Comunitários de Saúde, Enfermeiros, Fisioterapeutas e Biomédico. A proposta da extensão é articular o conteúdo das aulas às praticas na comunidade, onde o aluno poderá desenvolver as habilidades de ensino, pesquisa e extensão, princípios estes fundamentais de uma universidade. Desta forma, a disciplina Educação em Saúde, ministrada aos alunos de fisioterapia, foi utilizada como base para a preparação da oficina, uma vez que ela nos permitiu interagir com várias experiências reflexivas sobre a maneira da atuação do profissional da saúde diante do paciente e do ser humano como um todo. A interação com este conteúdo nos trouxe a vontade de replicá-lo e a partir da oportunidade proporcionada pelo Nepep, bem como pela demanda estabelecida pela cidade, a formação foi preparada de maneira a contemplar os princípios das questões do atendimento humanizado e a visão do ser humano como um todo: um ser biopsicossocial. A estratégia pensada para uma maior participação dos profissionais ali presentes foi no formato de roda de conversa, onde levantamos alguns questionamentos autorreflexivos, convidando-os a compartilhar suas conclusões com os demais, além de dinâmicas que permitiram uma vivência prática do conteúdo abordado. Uma delas, por exemplo, foi um teatro realizado com a participação dos agentes comunitários de saúde, procurando evidenciar as diferenças entre o cuidado humanizado e o mecanicista. O contexto de humanização já estava bastante inserido na atuação dos profissionais daquela cidade, algo que ainda não é tão valorizado pelos profissionais da saúde. Esta vivência da extensão que norteou a realização da oficina possibilitou a partilha e o aprendizado com estes profissionais. Tal experiência proporcionou uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional aos alunos. O resultado desta ação mostra a significância de reproduzir os conhecimentos conquistados em sala de aula e observar que a necessidade da discussão deste tema com profissionais da saúde é realmente relevante, e mesmo não sendo uma abordagem inédita, trabalhar e reciclar este assunto é indispensável. Em aula, a teoria apresentada nos motiva e ressalta a importância de um trabalho humanizado; através da extensão, foi possível concretizá-lo e, assim, compreender a importância do conhecimento prático para o desenvolvimento profissional e pessoal. É a história de uma formação se construindo e, ainda mais importante, alcançando o público a quem ele deve ser destinado: a comunidade.

# DESAFIOS DA ATUAÇÃO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOLHIDOS

**Autor(es)**
**ELIANE DE SANTANA MACEDO**
**KEREN CRISTINA VIEIRA DOS SANTOS**

**Orientador(es)**
**MARCIA APARECIDA LIMA VIEIRA**

## RESUMO

O Projeto Educação e Saúde com Crianças e Adolescentes em situação de vulnerabilidade Social, é desenvolvido na Casa do Bom Menino de Piracicaba, numa parceria estabelecida com o Programa Universidade Solidária – UniSol e The Resource Foundation - TRF e a UNIMEP, sob coordenação do NEPEP- Núcleo de Estudos e Programas em Educação Popular. O desenvolvimento de projetos no abrigo é sempre complexo e desafiador. Não existe um método ou uma receita pronta, o que exige dos educadores estudo constante, flexibilidade e respeito com a história de vida de cada um dos sujeitos que estão neste espaço. Cada criança é única e traz consigo sua história, sua marca, sua identidade. Para entender melhor a dimensão desse trabalho foi preciso estudar um pouco da história dos abrigos no Brasil e o perfil dos acolhidos. Neste estudo, foi possível perceber que este espaço passou por diversos processos e configurações, até chegarmos ao atual modelo. Neste processo foi possível perceber que a Casa do Bom Menino, que atua com crianças e adolescentes do município de Piracicaba há mais de 50 anos passou pelos mesmos processos que os demais abrigos em nosso país. Neste sentido busca-se, na ação educativa, reconhecer e valorizar as histórias de vida das crianças e adolescentes que vivem no abrigo. A compreensão destas histórias revela o desafio assumido por educadores e técnicos diante dos diferentes sujeitos, a complexidade de cada história. Há singularidades nestas histórias, mas há também aspectos comuns, as marcas do abandono, a violência e a omissão que fez com que muitos chegassem ainda crianças ao abrigo e permanecerem até a adolescência neste espaço. As histórias revelam também as possibilidades do trabalho educativo nesse espaço que é a casa dessas crianças e adolescentes. Tem sido um grande desafio fazer com que crianças e adolescentes se percebam capazes de assumir com protagonismo suas próprias histórias. Exemplo de momentos em que buscamos valorizar este protagonismo foi a *Semana do Meio Ambiente* em que o foco das atividades foi a preservação da natureza e reflexão crítica sobre o meio em que vivemos. Neste projeto foram produzidos brinquedos, jogos e maquetes, com materiais recicláveis. Foram montados, vasos, pipas, cartazes e realizado o reaproveitamento de pneus que passaram a decorar a horta da Casa. As crianças e adolescentes se divertiram muito em todas as atividades que foram desenvolvidas no decorrer do mês. O trabalho contou com a participação e envolvimento efetivo de todos, e ficou evidente a satisfação destes com suas próprias produções. As atividades que desenvolvemos no abrigo durante a preparação da Semana do Meio Ambiente estiveram sempre articuladas com o que se espera do projeto Educação e Saúde, trabalhando as questões de alfabetização e letramento, alimentação saudável, demonstrando a capacidade de cada um, fortalecendo sua autoestima. Este é apenas um exemplo de que, mesmo diante de dificuldades há a crença e a aposta nas possibilidades, pois, convivemos com seres humanos capazes de assumir sua própria história. Além disso, temos a alegria de atuar num espaço em que sempre é possível receber um abraço, um sorriso e no olhar de cada criança e adolescente, vislumbramos a efetiva possibilidade de um futuro melhor.

# DO SUCO DE CUPUAÇU AO CHEIRO DA FLORESTA NA EXALTAÇÃO AO PARÁ: A IMPORTÂNCIA DA POESIA NA FORMAÇÃO DE MONITORES NO PROJETO RONDON

**Autor(es)**
KEREN CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA
CAMILLA APARECIDA SANTOS E SILVA
MARIA IMACULADA LIMA MONTEBELLO
FABÍOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA

**Orientador(es)**
FABÍOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA

## RESUMO

As poesias são ferramentas importantes aos seres humanos, na construção de ideias e pensamentos muitas vezes escondidos e na transmissão de sentimentos e vontades, que são expressos através de leituras ou até mesmo por meio da escrita. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência obtida pela equipe de estudantes da Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP durante as oficinas de tubo de poesia e de capacitação de monitores educacionais no contexto do Projeto Rondon, que ocorreram no mês de julho de 2015 na cidade de Dom Eliseu-PA. A oficina de poesia para capacitação de monitores do Programa Mais Educação (destinado às escolas públicas de ensino fundamental, é voltado para o desenvolvimento de atividades de educação integral, ampliando as oportunidades educativas dos estudantes) foi realizada no dia 28, enquanto que, a mesma oficina direcionada aos monitores do Programa de Erradicação ao Trabalho Infantil – PETI ocorreu no dia 29. Para participarem das oficinas do Projeto Rondon, os monitores foram convidados pelas escolas a se inscreverem na Secretaria Municipal de Educação. O público total, que participou efetivamente das oficinas, foi de 91 pessoas. Na oficina, orquestrada pelos rondonistas para com os monitores do programa Mais Educação, mostrou-se a técnica de construção do tubo, que pode ser um instrumento lúdico de interação para chamar a atenção de ouvintes de poesias. Além disso, ainda houve um momento de discussão sobre a ação, que tinha como intuito destacar a importância da poesia como estímulo à leitura, a fim de que os monitores fossem encorajados a se tornar agentes multiplicadores desta atividade nas salas de aula. Os monitores foram deixados livres durante a seleção de poesias de suas preferências para pendurá-las aos seus tubos. Alguns buscaram poesias na internet, outros recortaram trechos de músicas que mais gostavam e finalizaram a atividade com a leitura de poesias por meio do tubo. Na oficina com os monitores do PETI foi aplicada a mesma dinâmica e metodologia, porém, foi introduzido um elemento inovador, pois antes de pedir que eles buscassem os conteúdos, foi feito a leitura de uma poesia que refletia o olhar de paulistas sobre o Pará, que dizia coisas do tipo: “cuidado com as onças, diz a placa/ Nunca vi isso em São Paulo/ Mas lá também não há água sem pagar/ suco de cupuaçu no jantar, cheiro da floresta no caminhar...”. Essa poesia foi produzida por uma das professoras que integrava a equipe da UNIMEP no Projeto Rondon. Ao ouvir a poesia, os monitores do PETI passaram a produzir poesias, de maneira improvisada, sobre a cidade, sobre os filhos, sobre o amor, e algumas sobre os rondonistas, expressando no papel a gratidão que sentiam pelas oficinas de capacitação. Neste momento, sentiu-se que havia valido a pena todo trabalho e esforço dedicados ao desenvolvimento de trabalhos para o Projeto Rondon. A ansiedade e vontade dos monitores querendo reproduzir aquele ensinamento refletiu um resultado inestimável para os jovens universitários que estavam trocando conhecimentos, experiências, culturas e até sentimentos. Espera-se que, após a oficina o público participante seja capaz de replicá-la com as crianças e adolescentes que trabalham e que obtenham resultados positivos, tanto na satisfação de fazer as poesias, quanto de contá-las e ouvi-las através do uso do tubo de poesias, além do estímulo a leituras de outras formas de linguagem.

# RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OS HÁBITOS ALIMENTARES DE COMUNIDADES DE AMAMBAI- MS

**Autor(es)**
LUCAS DE ARAUJO
LIGIA DOMINGUES
TALITA SCHIAVOLIN

**Orientador(es)**
JOSÉ EDUARDO DA FONSECA

## RESUMO

Relato de experiência sobre os hábitos alimentares de comunidades de Amambai- MS. Em Julho de 2015, realizou-se o Projeto de Extensão UNIMEP na Comunidade: Amambai – MS, desenvolvendo diversas ações extencionistas de caráter interdisciplinar, dentre elas a de avaliação do estado nutricional voltadas ao atendimento das comunidades de Amambaí. O objetivo da ação era conhecer os hábitos alimentares e incentivar a alimentação saudável, mostrando o risco para a saúde em consumir os alimentos industrializados. Os estudantes, dividiram-se em áreas afins, para melhor organizar as atividades planejadas. Uma das áreas foi a de saúde, na qual foi realizado o "circuito saúde" com o monitoramento da pressão arterial e da glicemia, acidentes domésticos, orientação odontológica e orientação de nutrição. Nas comunidades atendidas foram realizadas as medidas de peso, altura, circunferência de cintura e o cálculo do IMC, para em seguida proceder a orientação nutricional. Outra atividade desenvolvida foi a demonstração do kit de gordura e açúcares e orientação quanto aos benefícios em consumir frutas, verduras, legumes, alimentos ricos em fibras, água e alimentos naturais para garantir a alimentação saudável. A partir de conversas constatamos que a alimentação era baseada em arroz, feijão, carne e alimentos industrializados de baixo custo (salsicha, linguiça, hambúrguer, suco em pó, entre outros). As condições precárias e a falta de informações sobre a quantidade exacerbada de açúcares e gorduras nos alimentos, são hipóteses que podem explicar os dados coletados, a partir das conversas. Outra percepção visualizada foi que a alimentação nas aldeias indígenas é tratada como uma das formas de inserção na sociedade, esta poderia ser uma das explicações para o maior consumo dos alimentos industrializados, fato este, que mostra um distanciamento da cultura alimentar indígena tradicional. A participação neste projeto permitiu perceber o quanto é importante as ações extensionistas e o quanto ela contribui para o aprendizado, tanto profissional como pessoal. Os estudantes participantes destas ações se depararam com diversas situações nas quais ficou evidente que a realidade do local era distinta da habitual, assim, ficou evidente que não podiam trabalhar com "receitas prontas", a todo o momento era necessário adaptar-se a nova realidade, desta forma, foi possível colocar em prática a teoria da sala de aula e ir além, agindo de forma humanizada e com atenção voltada a prevenção das doenças e promoção da saúde.

# OBSERVATÓRIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DIRIGIDAS À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE EM PIRACICABA

**Autor(es)**
**MAYARA SARUBO DOS SANTOS**

**Orientador(es)**
**TELMA REGINA DE PAULA SOUZA**

## RESUMO

Um observatório é criado quando uma determinada questão ganha relevância, tem como objetivo fornecer informações qualificadas e diferenciadas sobre tal assunto à sociedade civil, academia e governo, para monitorar de forma sistemática o funcionamento de um setor ou temáticas específicas. É uma ferramenta que busca identificar e entender realidades, contextos, fatos e processos referentes ao tema proposto; é essencial na formação de uma perspectiva crítica de cidadãos e profissionais envolvidos; o que é determinante para discutir e desenhar as políticas públicas (NEPP/ UNICAMP, 2008). O Observatório de Políticas Públicas dirigidas à Criança e ao Adolescente (OCAP), desenvolvido por meio de um Projeto de Extensão, tem o objetivo de reunir informações acerca dos Programas, Projetos e ações socioeducativos e socioassistenciais dirigidos à criança e ao adolescente de Piracicaba. Foram sistematizados dados de 39 entidades piracicabanas e dados públicos da Secretária Municipal de Desenvolvimento Social (SEMDES). As informações sobre as instituições socioassistenciais foram obtidas nos registros do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS e as informações disponibilizadas no site da SEMDES. De acordo com o formulário de atividades, foram levantados os seguintes indicadores, de forma a facilitar e permitir uma compreensão mais clara do que é realizado no município como um todo: atividades variadas com foco no desenvolvimento infantil, envolvendo atendimento à família, atividades burocráticas, preparação para o mercado de trabalho, atendimento psicossocial, capacitação para deficientes (incluindo preparação para mercado de trabalho), atividades educacionais, de saúde, esportivas, orientação à família e comunidade, acolhimento institucional, orientação religiosa, captação de doações, discussão do ECA, arrecadação de recursos, grupo de adolescentes e atendimento a adolescentes em situação de rua. Podemos notar que as atividades que são mais realizadas pelas instituições são as aqui chamadas atividades variadas com foco no desenvolvimento que contempla 22% do total, e também o atendimento à famílias (14%). O público alvo abrange em sua maioria, além de crianças e adolescentes, também suas famílias. É importante ressaltar que os números indicam a quantidade de atividades relacionadas a cada objetivo, visto que esta não é uma análise quantitativa, os números apenas revelam a prioridade que as instituições dão a certos aspectos enquanto outros, não menos relevantes, são menos executados. O *site* do OCAP, além das informações sobre as instituições socioassistenciais que oferecem serviços à população infanto-juvenil, disponibiliza documentos, legislação e resoluções que envolvem esta temática, e também conta com a plataforma participativa que permite a discussão *online* em fóruns temáticos. O lançamento do OCAP ocorreu em abril de 2015 na X Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, foram feitos painéis, camisetas, folders informativos sobre o Observatório e *folders* voltados ao público infantil tratando sobre seus direitos e deveres de forma lúdica. Fora enviado a cada instituição o convite para o lançamento e os *folders* do OCAP buscando um contato mais próximo e a divulgação do observatório. O lançamento contou com a presença do Prof. Dr. Josué Adam Lazier, coordenador de extensão e assuntos comunitários da UNIMEP e também com a cobertura da TV UNIMEP.

# CAPACITAÇÃO DE RECEPTORES DE ALIMENTOS DO PROGRAMA MESA BRASIL –SESC PIRACICABA NO ÂMBITO DA GARANTIA DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

**Autor(es)**
**PEDRO HENRIQUE ZOVICO FOGASSA**
**CARLA MARIA VIEIRA**
**PAULA ANTONIOLI SANCHEZ**
**PAMELA AMANDA DO NASCIMENTO**

**Orientador(es)**
**RITA DE CÁSSIA FURLAN PECORARI**

## RESUMO

Segurança alimentar e nutricional, de acordo com o CONSEA e adotado pela Lei Orgânica (LOSAN) n. 11.346, 2006, consiste no direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis. É nesse cenário de promoção da alimentação em quantidade e qualidade, que surgiu o programa Mesa Brasil do Sesc, há 21 anos. Trata-se de uma rede nacional que recolhe alimentos em instituições doadoras e os distribui em instituições receptoras. Este projeto de parceria teve como objetivo geral auxiliar as instituições receptoras do Programa Mesa Brasil – Sesc Piracicaba, na melhoria das condições e procedimentos de armazenamento de alimentos, assim como no seu melhor aproveitamento, na perspectiva de contribuir com a segurança alimentar e nutricional da população assistida. Teve como objetivos específicos, fortalecer junto aos alunos o compromisso social em relação à segurança alimentar e capacitar os manipuladores de alimentos das instituições parceiras do Programa Mesa Brasil. No total são 43 instituições atendidas pelo Programa, após visitar todas, decidiu-se por iniciar os trabalhos com 2 instituições: Oratório São Mário e Casa do Bom Menino. Os critérios para a escolha foram viabilidade para o desenvolvimento da proposta do projeto e o firme propósito de interesse da instituição receptora em colaborar. O Oratório São Mário foi onde iniciamos os trabalhos, com visitas semanais para estudo de viabilidade, adequações estruturais e organização do armazenamento de alimentos. A instituição tem boa estrutura física, porém com carência de mão de obra, disposição de equipamentos comprometendo o fluxo operacional e armazenamento precário de alimentos. As intervenções realizadas foram: transferência de materiais de limpeza, utensílios, descartáveis e alimentos, de um estoque ao outro, a fim de otimizar espaços e o fluxo na cozinha, além de garantir maior controle sanitário. Os itens transferidos foram realocados e etiquetados, de forma a facilitar o trabalho dos colaboradores. Foi desenvolvido um cardápio para uso da instituição, com o intuído de aproveitar melhor os alimentos, diversificando receitas e promovendo maior aceitação e aporte nutricional adequada para as crianças atendidas. O projeto desenvolveu uma apostila para capacitação de receptores de alimentos do Mesa Brasil – Sesc. É um material didático e conciso, onde são abordados procedimentos de higiene pessoal, dos alimentos e do ambiente. As apostilas foram impressas e distribuídas aos colaboradores, em um evento realizado no Sesc Piracicaba. Esse evento foi organizado pelos participantes do projeto e visou criar uma dinâmica para participação e aprendizagem dos colaboradores presentes. A ultima etapa do trabalho foi na Casa do Bom Menino. Essa é uma instituição com menor espaço físico de estoque, o que compromete o armazenamento, mas com bom número de equipamentos refrigerados e mão de obra. As visitas foram realizadas durante 2 semanas e as intervenções realizadas foram: Redistribuição dos alimentos no estoque, etiquetagem e organização de utensílios. Concluímos que os trabalhos desenvolvidos foram de grande auxilio as instituições receptoras, trazendo melhorias à segurança alimentar e nutricional dos assistidos. Aos alunos foi um aprendizado fundamentalmente social e profissional.

# OCORREU O SEXTING, E AGORA ESCOLA?

**Autor(es)**
FABIO ROGÉRIO DOS SANTOS
LETÍCIA AGUADO CARDOSO
LARISSA AMARAL LIMA
DIOGO GOMES DA SILVA
BIANCA RONCHINI CORREA
AMANDA SCHOTT ALECRIM
ALICE PADILHA FERREIRA

**Orientador(es)**
FABIO ROGÉRIO DOS SANTOS

## RESUMO

O Sexting é um modismo recente que vem se difundindo rapidamente entre adolescentes e jovens das escolas públicas brasileiras, se tornando uma prática social cotidiana. Esse fenômeno consiste em que meninas e meninos trocam mensagens de texto eróticas, fotos ou vídeos nus de si, por meio de seus aparelhos celulares e computadores, postando esses conteúdos em redes sociais. Esses adolescentes e jovens expõem suas intimidades, influenciados por diversos estímulos e motivos. Diante disso, o objetivo deste trabalho é apresentar a pesquisa que aborda a ocorrência do "Sexting" na escola pública e se esta tem organizado alguma ação a esse respeito, isso a partir de apenas uma ocorrência dessa natureza. É a escola um dos meios sociais em que isso mais ocorre, pois é nela que se dá a troca de informações e criam-se as redes de sociabilidade desses alunos. Então, é ela também um ambiente, talvez o mais propício, em que se devam organizar atividades para se tratar do tema, por ser nela que a sociabilidade tecnológica flui. Pois, com a chegada das novas tecnologias da informação, a troca de ideias e costumes se tornou instantânea, real e possivelmente até vulgar. Essa troca dos antigos hábitos e formas de viver por novos modos de se portar, tem minado os costumes e padrões do ser tradicional, sendo trocado por algo não apenas simples, mas também híbrido (mestiço). Esse fenômeno tem ocasionado, como nas palavras de Bauman, uma sociedade líquida, que tem facilidade de deslocamento, mas que prefere apenas as posições mais baixas e fáceis de uma situação. É o que se percebe atualmente com os relacionamentos, que estão se tornando tão simples de estrutura, mas tão intensos em conteúdos que a facilidade de parceiros conhecerem questões muito intimas de seus pares começa ao mesmo tempo em que o próprio relacionamento começa. Essa fluidez e essa facilidade de relacionamentos que a sociedade atual está vivendo é terreno propício para a prática do Sexting, principalmente entre adolescentes de 13 a 19 anos e jovens de 20 a 25 anos. A esse respeito, Barros (2014) alerta que: A prática do sexting está relacionada a alguns movimentos pelos quais nossa sociedade vem passando, dentre estes está o deslocamento da modernidade "sólida" para a modernidade "líquida". E, salienta ainda que, esse tempo atual é o tempo do agora, sem planejamento, construído sem bases sólidas, e que está com fome do que é imediato, pronto para ser provado. Tempo do efêmero, em que os desejos, gostos, vontades, planos, entre outras sensações são transformadas a cada minuto, tornando-se desta forma uma sociedade líquida. Para esta pesquisa foram selecionados 6 alunos (as) de um 3º ano do Ensino Médio público para consultar via telefone 45 escolas públicas de Piracicaba, escolhidas aleatoriamente, com 3 perguntas de cunho fechado, buscando saber se já houve a prática do sexting entre alunos desta unidade escolar, se sim, se houve alguma ação por parte da escola para tratar desse incidente e qual foi a ação. Na primeira etapa da pesquisa, de maio a junho, foram consultadas 15 escolas, resultando em 70% o índice de ocorrência do fenômeno nas unidades escolares, entretanto em apenas 20% delas aconteceram ações abordando o tema, nos 80% restantes nada foi feito envolvendo os alunos. Desta forma, considera-se necessária a formulação de uma campanha que aborde esse tão importante assunto, que trate da segurança e integridade física, psicológica e sexual de adolescentes e jovens estudantes.

# FANZINE COMO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO POPULAR NAS PRÁTICAS EXTENSIONISTAS

**Autor(es)**
**LÍVIA MARIA DA SILVA**
**CARLOS BRUNO DE CASTRO**

**Orientador(es)**
**PAULO ROBERTO BOTÃO**

## RESUMO

Os projetos de extensão realizados na Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba) possuem o objetivo de concretizar na prática o que é aprendido na teoria, garantindo assim a conscientização da necessidade da formação "humana" dos universitários. A proposta supera conhecimentos técnicos e teóricos adquiridos em sala de aula, pois é necessário que os agentes extensionistas busquem realizar ações que possuem caráter emancipatório, buscando proporcionar ao indivíduo total independência. Para isso, é preciso conhecimentos específicos que priorizam a valorização do saber histórico e individual de cada sujeito, que muitas vezes acaba reprimindo suas potencialidades devido às diversas condições assistencialistas e alienadoras a qual é exposto. Tais condições não permitem aos indivíduos exporem suas questões pessoais, econômicas, históricas e perspectivas futuras. É importante reconhecer que as histórias de vida, tanto das pessoas das comunidades como dos próprios extensionistas, possuem seu valor e seu saber individual e, no momento em que existe o diálogo, esse saber se torna partilhado, transformando assim as perspectivas dos indivíduos envolvidos - suas visões sociais, olhares antropológicos, desconstruções de conceitos e reformulações de opiniões. Porém, nem sempre é viável a construção deste diálogo devido às questões históricas dessas comunidades em situação de vulnerabilidade social e que normalmente partem de um histórico esquecido e marginalizado pelas populações mais "favorecidas" e pelo Estado. Partimos então dos pressupostos existentes na comunicação popular, que cumpre seu papel ao abrir espaço para difundir a voz do cidadão, e possibilitar que ele participe ativamente das demais fases do processo de construção do saber. Nos projetos de extensão realizados pela Unimep, utilizamos como instrumento de comunicação popular o fanzine. Surgido na década de 1930, nos Estados Unidos, este produto conceitua-se a partir da configuração de publicações amadoras que possuíam, inicialmente, o objetivo de veiculação dos trabalhos de jovens autores. Adaptados pelos extensionistas, os fanzines são utilizados na criação de um espaço essencial de discussão e avaliação nos momentos de construção dos saberes populares de cada comunidade visitada. Na sistematização do trabalho desenvolvido em torno do fanzine como um gênero textual, em ação concreta junto às comunidades, buscamos a conscientização sócio-política na produção de informação e abordagem pessoal, que permite o conhecimento das historias de vida. Nesse contexto, o seu uso como ferramenta lúdica para construção do diálogo tem sido muito favorável. Foi possível reunir diversos trabalhos realizados por crianças, adultos e idosos que apresentaram em suas formas de expressão da linguagem - desenhos, colagens e escritas - as diferentes experiências vividas por cada um deles, permitindo ao extensionista o conhecimento da realidade dessas comunidades. Esse tipo de atividade proporciona a ampliação da visão e desmistificação de estereótipos criados pelo senso comum sobre as devidas populações. Assim, comprovamos a efetiva contribuição do fanzine enquanto veículo de comunicação popular, como autor da integração e estabelecimento de vínculos entre as comunidades e os extensionistas, permitindo a construção do saber e a transformação pessoal de cada um.

# ORIENTAÇÕES POSTURAIS PARA GESTANTES E NA FORMAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DURANTE OS CIRCUITOS DE SAÚDE NO PROJETO RONDON

**Autor(es)**
DAISE FRASSETTO BINATTO
FABÍOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA
MARIA IMACULADA LIMA MONTEBELLO

**Orientador(es)**
MARIA IMACULADA LIMA MONTEBELLO

## RESUMO

A dor na região lombar é a mais comum entre as mulheres grávidas. Pesquisas mostram que mais de um terço das mulheres grávidas se referem a lombalgia como um problema severo, que interfere em suas atividades de vida diária e capacidade de trabalho, além de contribuir para insônia por se manifestar durante a noite. Aproximadamente, em torno de 50% a 75% das mulheres experimentam algum tipo de dor nas costas em alguma fase de sua gravidez, acarretando em prejuízo ou limitação de suas atividades domésticas e profissionais. Diante desse contexto, o objetivo deste trabalho é discutir sobre as oficinas de orientações posturais para gestantes realizadas pela equipe da Universidade Metodista de Piracicaba durante a capacitação de Agentes Comunitários de Saúde – ACS, no Projeto Rondon. As oficinas para capacitação de ACS foram realizadas no período de 20 a 24 de julho de 2015 em cinco lugares distintos, considerando a área urbana e quatro localidades rurais do município de Dom Eliseu/PA (Colônia Progresso, Colônia Paraíso, Rio Acampamento e Vila Nazaré). Elas ocorreram dentro de um "Circuito Saúde", montado para, simultaneamente, prestar orientação ao público gestante e demonstrar, de maneira prática, como algumas ações voltadas para os cuidados de saúde das grávidas poderiam ser implementadas pelos ACS na cidade. Estiveram presentes um total de 256 pessoas, das quais 38 eram ACS. Destacou-se para os ACS durante a intervenção que a mecânica da região lombar é inseparável da mecânica postural geral, principalmente, da pelve e dos membros inferiores. Uma distensão mecânica ou funcional que cause desequilíbrio de uma parte do corpo irá resultar em alterações compensatórias. Um desequilíbrio pode começar com fraqueza ou distensão dos músculos abdominais. No caso de pessoas do sexo feminino, esse problema pode ser causado pela gravidez. Além disso, a lombalgia é conceituada como toda condição de dor e/ou rigidez, localizada na região inferior do dorso, em uma área situada entre o último arco costal e a prega glútea. É frequentemente acompanhada pela lombociatalgia, que se constitui de dor que se irradia daquela região para um ou ambos os membros inferiores. A dor lombar ocorre, com frequência, durante o ato de carregar crianças, e as pacientes têm recebido alívio completo da dor através de tratamento para fortalecer os músculos abdominais e corrigir a má postura. O período gestacional tem duração de aproximadamente 40 semanas ou 280 dias. Este período é composto de diversas mudanças submetendo o corpo da mulher a adaptações anatômicas e fisiológicas, que criam o preparo de um meio adequado para o feto crescer e se desenvolver. Pesquisadores afirmam que o desconforto na coluna lombar pode ocorrer, tanto devido ao ganho de peso durante a gestação, quanto às alterações hormonais que diminuem a estabilidade da articulação sacro ilíaca. O peso adicional adquirido durante a gestação aumenta a carga sobre as estruturas do sistema músculo-esquelético, mesmo ao realizar atividades diárias consideradas leves. Concluiu-se que as atividades executadas com o grupo de ACS foram satisfatórias para conscientização e troca de experiências à respeito das orientações posturais à gestantes. Espera-se que com isso, a mulheres grávidas sejam orientadas e consigam amenizar as dores na região lombar. A capacitação de ACS foi importante para a troca de experiências, refletindo-se na formação da rondonista que futuramente será uma profissional na área de fisioterapia.

# SAÚDE BUCAL E EDUCAÇÃO: UM ALICERCE UTILIZADO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES DURANTE O PROJETO RONDON, 2015

**Autor(es)**
**CAMILLA APARECIDA SANTOS E SILVA**
**FABÍOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA**
**LUCÉLIA DOS SANTOS**

**Orientador(es)**
**MARIA IMACULADA LIMA MONTEBELLO**

## RESUMO

Saúde e educação são, sem sombra de dúvida, o alicerce de uma grande nação. Um povo com acesso ao conhecimento e à informação, com assistência adequada e bem-estar, é a premissa para a construção de um presente de oportunidades e de um futuro cada vez mais promissor. A integração de práticas educativas nas áreas de saúde, considerando a perspectiva de formação permanente de educadores e educandos, e a consequente troca de saberes que emerge nesse contexto, permitem que a relação entre saúde e educação ganhe novos significados e contornos. Sabendo-se que os professores podem e devem atuar como educadores na formação de opiniões e na assimilação de informações acredita-se que seja possível maior contribuição por parte destes na educação e práticas associadas à saúde, em especial à bucal, e em relação ao meio ambiente. É preciso desenvolver em cada um a capacidade de interpretar o cotidiano e atuar de modo a incorporar atitudes e/ou comportamentos adequados para a melhoria da qualidade de vida. Levando-se em conta esses elementos, este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência obtida durante os encontros realizados pela equipe da UNIMEP com os professores alfabetizadores do município de Dom Eliseu em julho de 2015, no contexto da operação Itacaiúnas do Projeto Rondon. Os encontros de formação para professores ocorreram entre os dias vinte sete e trinta de julho. Contudo, de forma mais específica, será exposto o encontro em que foram debatidas as questões sobre a saúde bucal e o meio ambiente, e que contou com a presença de 32 professores alfabetizadores. A metodologia adotada foi diversificada, com conteúdo audiovisual utilizado como material de apoio para abordagem de doenças que acometem a cavidade bucal, traumatismos dentários e primeiros socorros odontológicos em crianças no ambiente escolar, assim como também temas relacionados a educação ambiental apresentando seu conceito, a interdependência que há entre o homem e os serviços ecossistêmicos, as vantagens da inserção da educação ambiental desde a infância, os impactos ambientais causados pela ação antrópica bem como a preservação do meio como uma forma de promoção da saúde. Através de macromodelos foi feito o ensino e/ou reforço das técnicas de higienização bucal e também foram apresentadas dinâmicas de como trabalhar alguns temas relacionados à preservação ambiental, como jogos de memória relacionado à espécies animais e seu nicho ecológico e apresentação de um mural de exposição com materiais reutilizados mostrando seu tempo de decomposição. O resultado foi observado por meio da conversa e troca de informações sobre os temas abordados com os professores alfabetizadores, em que foi demonstrado interesse e grande absorção de conhecimento acerca das informações transmitidas. Concluiu-se que as atividades executadas com o grupo de professores alfabetizadores foram satisfatórias, em que se constatou que os professores foram sensibilizados em relação à importância de uma parceria entre a área da saúde e a educação, visando o benefício que será oferecido no bem-estar e na vida de seus alunos. Além disso, essas atividades realizadas vieram como uma forma de reforçar a importância da multidisciplinaridade não só aos professores do município de Dom Eliseu, mas também por parte da equipe de rondonistas da UNIMEP.

# MASCOTE DA ASSOCIAÇÃO ILUMINA

**Autor(es)**
**LEILA DE ALMEIDA ORTOLANI**

**Orientador(es)**
**RENATO ELSTON**

## RESUMO

O trabalho realizado para Associação Ilumina de Piracicaba, pelos alunos do 7º semestre de Publicidade e Propaganda da UNIMEP, foi de criar uma campanha com intuito de angariar recursos, onde desenvolvemos um protótipo para ser o mascote oficial da instituição. Essa campanha teve como finalidade, fidelizar a Associação Ilumina, motivar novas pessoas a começarem a contribuir e apresentar o novo mascote. Para desenvolvimento do projeto, utilizamos de briefing, pesquisa primaria e secundaria, utilizamos focus group, de análise de dados, de planejamento de campanha, planejamento de mídia utilizando de rádio, jornal, internet, animação, revista, brindes como chaveiros, canecas, camisetas; banners, flyers, stand na Festa das Nações, planejamento promocional, ação promocional que é a realização de um concurso cultural – Escolha o nome do Mascote da Associação Ilumina "Uma Luz Para A Vida", uma ação destinada a todas as crianças de Creches de âmbito Estadual, Municipal e Particular do município de Piracicaba, e dois eventos sendo eles: o primeiro evento "Uma Luz Para A Vida", onde o intuito é de apresentar o mascote como nova possibilidade de motivar novos doadores para a Associação Ilumina com a presença da imprensa e autoridades e o segundo evento "Adote Você Também", onde será apresentado o mascote para o público com um stand na Festas das Nações motivando doações espontâneas. A apresentação aconteceu na sala verde da Universidade Metodista de Piracicaba com a presença da Adriana Brasil diretora e demais membros da Associação juntamente com representantes da Agência Neurônio Adicional, da Gazeta de Piracicaba, MBM Escritório de Ideias e demais Professores e colaboradores. Esse projeto nos proporcionou uma grande experiência, se tratando de trabalhos sociais e causas nobres, entendemos da dificuldade que a Associação tem em ajudar o próximo, pois necessita de recursos. O trabalho proposto conseguiu superar as expectativas causando grandes emoções por parte dos jurados, em especial da diretoria do Ilumina. Quando recebemos a proposta de realizar este projeto, nos deparamos com a dificuldades a qual a Instituição enfrenta para se manter em pé até hoje, que de acordo com as pesquisas, a aparência transmitida pela mesma se reflete como um lugar que possui boa situação financeira e muitos recursos, impedindo assim a entrada de novos doares nessa causa. Portanto, com a criação desse novo projeto, podemos ressaltar a percepção de novos doadores pela apresentação de uma nova maneira de como ajudar pode trazer benefícios para as pessoas com baixas condições financeiras. O resultado foi muito satisfatório com a aceitação plena do mascote como um meio diferente de colaborar com a Associação Ilumina e todos aqueles beneficiados através dela.

# INDICADORES DE SAÚDE E HÁBITOS ALIMENTARES: UMA PROPOSTA DE ORIENTAÇÃO PARA OS AGENTES DE SAÚDE DA COLÔNIA PARAÍSO EM DOM ELISEU/PA

**Autor(es)**
**CINTIA BORTOLIN**
**LUCÉLIA DOS SANTOS**
**FABIOLA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA**

**Orientador(es)**
**MARIA IMACULADA LIMA MONTEBELLO**

## RESUMO

O crescimento urbano e o avanço tecnológico trazem consigo facilidades no cotidiano das populações, porém algumas praticidades como alimentos industrializados também acabam chegando nas áreas mais afastadas dos grandes centros, tendo assim o aumento de mortes causadas por doenças crônicas como a Hipertensão Arterial e o Diabetes. Tais doenças podem na maioria das vezes serem prevenidas, o que se torna mais viável economicamente para os sistemas de saúde, visto que os pacientes necessitam de medicamentos e atendimentos constantes, levando em consideração que muitos deles acabam desenvolvendo complicações, tais como doenças cardiovasculares e renais crônicas, dentre outras. Isso afeta significativamente a qualidade de vida do indivíduo e de todos ao seu redor. No que diz respeito à nutrição, é sabido que tais patologias estão fortemente ligadas com o sobrepeso/obesidade, o aumento na circunferência da cintura e a transição nutricional que vem ocorrendo nas últimas décadas, deixando-se de lado o consumo de alimentos in natura. Diante disso, o objetivo deste trabalho é discutir dados de saúde encontrados durante o circuito de saúde realizado no Projeto Rondon, na área rural chamada Colônia Paraíso de Dom Eliseu/PA. Esse circuito foi aberto à participação da comunidade, e ocorreu no dia 20 de julho de 2015. Buscou-se a capacitação de agentes comunitários locais, mostrando a importância das ações interdisciplinares nos cuidados à saúde, bem como as formas de abordagem das informações para prevenção de doenças e melhoria na qualidade de vida. Os resultados mostraram que dentre 54 pessoas que passaram pelo circuito, cerca de 48,1% apresentaram algum grau de excesso de peso (IMC>24.9 kg/m2). O teste de glicemia capilar também foi aplicado e constatou-se que 38,9% das pessoas apresentaram algum tipo de alteração, o que deveria ser investigado de forma clínica para se confirmar os eventuais riscos à saúde. Na aferição de pressão arterial, 31,5% das pessoas apresentaram indicativos de algum tipo de elevação. Esses indicadores podem estar correlacionados com os hábitos alimentares adquiridos pela população. A intensificação do consumo indiscriminado de alimentos industrializados, acaba refletindo-se negativamente para a proliferação destas morbidades na população em geral. Com isso, os serviços de saúde devem ser efetivos quando se trata de medidas de prevenção e dispersão de informações sobre os problemas que alguns hábitos e a má alimentação trazem para o comprometimento da saúde. Em comunidades mais afastadas dos centros urbanos, o aprimoramento e qualificação dos profissionais de saúde tornam-se essenciais para eficiência dos serviços prestados, em que muitas vezes o agente comunitário de saúde é o único profissional que possui maior contato com a população portadora de poucos recursos financeiros e com pouco acesso à área urbana. Apesar da carência de recursos por parte da comunidade local, eles têm fácil acesso a alimentos industrializados, o que contribui para o surgimento de doenças crônicas. Dessa maneira é essencial que as políticas públicas se tornem presentes nesses locais, além de ações de formação continuada com os ACS para aprimoramento dos mesmos quanto à forma de abordagem às comunidades, minimizando assim os riscos de surgimento de doenças crônicas, a atualização constante sobre informações e formas de prevenção, sempre enfatizando a importância do cuidado com a saúde e o ideal tratamento quando já se há alguma doença instalada.

# 13º Congresso de Pesquisa

# SUMÁRIO

O CONCEITO DE EXPERIÊNCIA FILOSÓFICA ..... 441

EFEITOS DE PROGRAMAS DE EXERCÍCIO FÍSICO NA AGILIDADE, FORÇA ABDOMINAL, FLEXIBILIDADE, VELOCIDADE E APTIDÃO CARDIORESPIRATÓRIA DE MENINOS ..... 445

O CONCEITO DE FÉ E AS POSSIBILIDADES DE FUNDAMENTAÇÃO DO MODO DE SER NA "PEDAGOGIA DO OPRIMIDO" DE PAULO FREIRE. ..... 451

ESTUDO DA LOCALIDADE E ACESSO A SABERES LINGUÍSTICOS: COMO ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL REPRESENTAM SEUS BAIRROS? ..... 456

ANÁLISE DA CATEGORIA "PASSADORES", DE GRUZINSKI, NO CONTEXTO DAS TERRAS TCHECAS ENTRE OS SÉCULOS XV E XVII ..... 460

A IMPOSSIBILIDADE DA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NAS POLÍTICAS SOCIAIS PÚBLICAS NO BRASIL ..... 464

# O CONCEITO DE EXPERIÊNCIA FILOSÓFICA

**Autor(es)**
**BRUNO PUCCI**

## INTRODUÇÃO

Dialética Negativa, de Theodor Adorno, de 1966, é um livro eminentemente filosófico, escrito em forma de pequenos aforismos; abriga, porém, em suas linhas e entrelinhas, densas reflexões educacionais. Assim, por exemplo, no Prefácio, o autor, ao apresentar as partes que compõem o todo, afirma: "A Introdução expõe o conceito de experiência filosófica" (2009, p. 8). E no 19o. aforismos da Introdução disserta sobre "o privilégio da experiência" e, com ele, lança luzes e sombras sobre problemas educacionais contemporâneos. É por essa vereda que caminha o texto.

## OBJETIVOS

Este trabalho científico se propõe a analisar o aforismo "O Privilégio da Experiência", da Dialética Negativa de Theodor Adorno, à luz de conceitos constelares que compõem o livro, tendo como objeto de referência problemas educacionais de nossa realidade. O aforismo é dividido em sete ideias-chaves que se tensionam e se complementam na perspectiva de salientar as diferentes facetas do conceito de experiência filosófica. Deter-nos-emos, por questão de tempo, apenas nas cinco primeiras.

## DESENVOLVIMENTO

Neste tópico, apresentaremos o desenvolvimento e também a discussão do texto. Adorno assim inicia o aforismo 19: "Em uma oposição brusca ao ideal de ciência corrente, a objetividade de um conhecimento dialético precisa de mais, não de menos sujeito. Senão a experiência filosófica definha" (p. 42). A dialética negativa quer resgatar a força crítica da negatividade hegeliana no processo de mediação, e, nessa tentativa, se propõe a questionar o poder autárquico do conceito que se diz identificar com o objeto do qual proveio; o conceito não dá conta de captar as especificidades de seu representado, acusa insuficiência cognitiva. Mas ele continua sendo o instrumento da razão para agir e o desafio que a dialética negativa lhe propõe é o de ir ao objeto, na tentativa de apreender aquilo que dele foi eliminado pelo mecanismo de abstração. Mas, priorizar o objeto não significa desprestigiar o sujeito; antes, o esforço persistente, desenvolvido no exercício de se aproximar do objeto, exige a ação de um sujeito forte; trata-se da construção de experiências filosóficas. O termo experiência – no alemão Erfahrung – pouco a pouco foi adquirindo uma densidade conceitual na construção da história do sujeito do conhecimento; ele é resultado de determinação do entendimento frente aos desafios que as contradições sociais lhe impõem; exige persistência e tempo de maturação.

Idéias-chave 2: É por isso, continua Adorno que "o espírito positivista do tempo ... é alérgico a isso. Segundo ele, nem todos são capazes de uma tal experiência. Ela constituiria o privilégio de indivíduos, um privilégio determinado por suas disposições e história de vida; exigi-la enquanto condição do conhecimento seria elitista e antidemocrático" (p. 42). Para essa teoria valorizar a autonomia do sujeito na busca de experiências reflexivas, é ir contra seus princípios. Para ela, poucos são os privilegiados, pelas condições bio-psicológicas e histórico-culturais. Adorno, em parte, concorda com tal argumentação: "É preciso admitir que, de fato, nem todos podem fazer experiências filosóficas na mesma medida ...". Mas retruca: "comparada com a racionalidade virtualmente desprovida de sujeito própria a um ideal de ciência que tem em vista a possibilidade de substituição de tudo por tudo, a parcela subjetiva junto à filosofia conserva um toque de irracionalidade (p.42). O empirismo-positivismo, ao priorizar os experimentos na construção de suas teorias, secundariza a ação do sujeito por respeito aos fatos.

Ideia-chave 3: Para Adorno, essa parcela subjetiva junto à filosofia, que conserva um toque de irracionalidade para o positivismo, "não é nenhuma qualidade natural"; ela é fruto de uma cultura fracassada, de uma história de dominação, em que a maioria sofre os efeitos: "Seria fictício supor que entre as condições sociais, sobretudo as condições sociais da educação, que encurtam, talham sob medida, estropiam multiplamente as forças produtivas espirituais, que com a indigência reinante no domínio da imaginação e nos processos patogênicos da primeira infância diagnosticado pela psicanálise, (...) todos poderiam compreender ou mesmo apenas notar tudo" (p. 42). As condições socioculturais em que as crianças são educadas não favorecem o desenvolvimento do indivíduo na construção de sua maioridade; por sua vez, o sistema, através dos meios de comunicação de massas, se encarrega de manter as pessoas submissas aos desígnios dominantes. Os jovens estão sendo educados para o mercado, para se adaptarem às exigências das mudanças tecnológicas. Como, nessas condições socioculturais, educá-los para o cultivo de uma experiência filosófica? Para os positivistas, privilegiados são os poucos dotados que, por origem social ou por um dom específico, conseguem utilizar-se produtivamente da razão. Não se pode exigir isso de todos. Para Adorno, os privilegiados, na produção de experiências filosóficas, são os que podem se contrapor a esse mundo administrado, porque ainda não foram completamente talhados pelo sistema.

Ideia-chave 4: Mas se essa situação de privilégio é conquista individual, ela se torna um imperativo ético: diz Adorno: "Cabe àqueles que, em sua formação espiritual, tiveram a felicidade imerecida de não se adaptar completamente às normas vigentes – uma felicidade que eles muito frequentemente perderam em sua relação com o mundo circundante – expor com um esforço moral, por assim dizer por procuração, aquilo que a maioria daqueles em favor dos quais eles o dizem não consegue ver ou se proíbe de ver por respeito à realidade" (p. 43). Aqui se manifesta com pertinência a concepção de educação de Adorno: aponta para a integração do indivíduo na sociedade e, ao mesmo tempo, critica-a quando esta não permite que ele seja ele mesmo. O educando deve ser formado para ser um cidadão de seu tempo, em nossos dias, um cidadão da era digital. E quanto mais competente e solidário for na adoção das novas tecnologias, mais contribuições poderá proporcionar a seus circundantes. Não pode, porém, se adaptar completamente a elas; ele tem que ser crítico dos malefícios que elas estão trazendo. E nessa tensão entre o integrar-se e o ser autônomo vai construin-

do sua formação. Com o desenvolvimento do sistema capitalista, com a revolução tecnológica, em que os aparatos de comunicação se fazem atuantes em todos os momentos de vida, a adaptação se faz cada vez mais forte. Neste contexto, realizar experiências filosóficas se transforma em privilégio, em "felicidade imerecida": a felicidade de se integrar no mundo em que se vive e de ser, ao mesmo tempo, autônomo em relação a ele. E esse privilégio, que foi fruto de lutas ingentes, tem um preço: a responsabilidade dos que o vivem em serem como que procuradores dos que não conseguem ter consciência de sua submissão quase integral ao sistema; e também daqueles que se violentam a si mesmos e se proíbem de se posicionar contra o sistema porque isso pode lhes trazer mais problemas. E tem mais: ser como que procurador desses dois segmentos é, ao mesmo tempo, não ter nenhuma garantia de que eles vão ouvir sua voz e abandonar sua situação. Em um mundo de ideologias e fanatismos, como o que hoje vivemos, torna-se ainda mais difícil a missão dos "imerecidamente felizes".

Ideia-chave 5: A seguir, Adorno quer precisar a compreensão do que seja a verdade, como resultado da autorreflexão crítica. E o faz através de duas expressões incisivas. 1a. "O critério do verdadeiro não é sua comunicabilidade imediata a qualquer um" (p. 43). O filósofo, que vivia, no momento, a experiência do rádio e o início da televisão (metade da década de 1960), estava preocupado com a rapidez e a maneira como as informações eram divulgadas: uma compulsão generalizada de confundir "a comunicação daquilo que é conhecido com aquilo que é conhecido"; e, além de apontar esse grave embuste, detectava outro pior: a posição vantajosa da comunicação em si em relação ao que era comunicado. Para ele "cada passo em direção à comunicação liquida e falsifica a verdade" (p. 43). A 2a. expressão: "A verdade é objetiva e não plausível" (p. 43). Ela é fruto da mediação subjetiva, não é espontânea, exige atenção e esforço, coragem e fidelidade em relação a seu objetivo; carece constantemente da autorreflexão crítica; pode e deve ser questionada; é histórica; mas não pode ser resultado do individualismo e nem consequência de interesses. O diálogo toma parte em sua construção. Ela é a representação que mais se aproxima do objeto na tentativa de dizer o que ele é; é fruto por excelência da experiência filosófica. Da verdade você pode se aproximar, mas não possui-la. A verdade tem que ser crítica dela mesma; sua dimensão histórica exige isso; senão se petrifica.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

As cinco ideias-chave do aforismo, que, como estrelas, iluminam a constelação "O Privilégio da Experiência" por nós analisadas podem ser assim resumidas: 1). a objetividade de um conhecimento dialético precisa de sujeitos fortes, senão a experiência filosófica definha; 2). Para os positivistas, a experiência filosófica é privilégio de poucos, determinado pelas origem social ou por um dom específico; 3). Para Adorno, a experiência filosófica, no contexto de uma sociedade violenta, é um privilégio de quem ainda não foi completamente modelado pelo sistema; 4). Mas o ser privilegiado, numa sociedade antagônica, impõe a quem o goza uma responsabilidade ética para com os que se adaptaram às normas vigentes; 5). fazer experiências filosóficas é caminhar em direção à verdade, que é objetiva, histórica e não conveniente, e que não pode ser confundida com a comunicação, pois corre o risco de ser falsificada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As diversas matizes que constituem o conceito de formação nos mostram que a educação escolar, em seus diversos graus e níveis, não pode se reduzir simplesmente à preparação do educando para se adaptar às mudanças do mercado, aos interesses dos que ainda dominam a sociedade e impedi-lo de realizar experiências filosóficas. É preciso fecundar os conhecimentos técnicos e as habilitações profissionais com o tempero da autorreflexão crítica e criar condições para que ele apreenda realmente o sentido e as perspectivas de crescimento humano presentes no domínio de sua especificidade, bem como para que ele desenvolva a capacidade de considerar essas forças formativas no contexto de suas inquietações vivas e em tensão com as questões econômicas, sociais, e políticas que interferem em seu dia a dia. Nessa perspectiva, a formação escolar, em todos os graus, poderá contribuir realmente para que o privilégio da experiência filosófica desapareça com a criação de condições culturais e educacionais que permitam à maioria dos sujeitos desenvolverem a capacidade de pensar e de resistir, que é próprio das experiências filosóficas. E nessa direção, as reflexões filosóficas de Adorno, em sua Dialética Negativa, podem trazer contribuições atuais e instigantes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADORNO, T. W. Dialética Negativa. Tradução de Marco Antonio Casanova. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2009.

ADORNO, T. W. Teoria da Semiformação. Tradução de Newton Ramos-de-Oliveira. In: PUCCI, B.; ZUIN, A. A. S.; LASTÓRIA, L. A. C. N. (Orgs.). Teoria Crítica e Inconformismo: novas perspectivas de pesquisa. Campinas: Autores Associados, 2010, p. 7-40.PUCCI, B. Dialética negativa: filosofia e metafísica – tensões. In Inter-Ação: Revista da Faculdade de Educação da Univ. Federal de Goiás. Vol. 39, n. 02 (2014)

# EFEITOS DE PROGRAMAS DE EXERCÍCIO FÍSICO NA AGILIDADE, FORÇA ABDOMINAL, FLEXIBILIDADE, VELOCIDADE E APTIDÃO CARDIORESPIRATÓRIA DE MENINOS

**Autor(es)**
CLAUBERTO DE OLIVEIRA COSTA
MARCELO DE CASTRO CESAR
VINÍCIUS MASSARUTTO
TALITA DE CARVALHO SAJORATO
PAMELA ROBERTA GOMES GONELLI
LUCIANA PREZOTTO BRÓGLIO

## INTRODUÇÃO

O conhecimento mais aprofundado, consciente e consistente dos estilos de vida de adolescentes, em particular, no que diz respeito à prática de atividade física, à sua morfologia corporal, bem como à percepção que os próprios têm da sua Qualidade de Vida Relacionada com a Saúde, poderá ajudar no planejamento e execução de intervenções melhoradas em saúde, com incidência em nível individual ou comunitário e com uma maior e mais ativa participação dos sujeitos. (ARAGÃO, 2012).

A Sociedade Brasileira de Pediatria (2008) descreve a obesidade como uma doença crônica e de etiologia multifatorial, sujeita a associação de fatores genéticos, ambientais e comportamentais. E que a falta de hábitos de vida saudáveis com relação a alimentação inadequada e a diminuição da atividade física contribuem para o aumento da prevalência de obesidade que tem atingido valores epidêmicos.

A classificação do estado nutricional de crianças e adolescentes pelo World Health Organization (2007) utiliza os valores do IMC em percentis sendo a classificação como sobrepeso percentil acima de 85 e para obeso percentil acima de 97.

Leal et al (2012) citam que o acometimento da obesidade enquanto uma doença que acomete diversas populações independe de condições sociais e faixa etária. Já para a Sociedade Brasileira de Pediatria (2008) o excesso de gordura corporal na fase da infância leva a efeitos precoces prejudiciais à saúde e a sua persistência na fase adulta dependerá da duração e da gravidade da doença. Gallahue (2013) ressalta que o desenvolvimento das habilidades do movimento especializado depende muito das oportunidades de prática, estímulo, qualidade da prática e contexto ecológico do ambiente. O amadurecimento do desenvolvimento neurológico de habilidades do movimento fundamental é pré-requisito para a incorporação bem-sucedida das habilidades do movimento especializado no repertório de movimento do indivíduo. A proposta de desenvolvimento da Educação Física escolar tem como norte os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN'S (BRASIL, 1998) que estão fundamentados em três princípios: inclusão, diversidade e categorias de conteúdo. Estes princípios norteiam a elaboração de blocos de conteúdos para serem desenvolvidos em todo o ensino fundamental: a) esportes, jogos, lutas e ginásticas; b) atividades rítmicas e expressivas; c) co-

nhecimentos sobre o corpo. Cada um destes blocos apresenta suas especificidades, no entanto, se articulam entre si. A organização das aulas de educação física deve conter a maior diversidade possível de atividades motoras, como correr, saltar, arremessar e receber, equilibrar objetos e equilibrar–se, deslocar–se, além de ter acesso a materiais esportivos como bola, raquete, cordas, bastões, vivenciadas em situações competitivas ou não. A Confederação Brasileira de Atletismo (2015), descreve que o Atletismo é o precursor da história esportiva do homem no Planeta. E assim, pode ser chamado de um esporte-base por ser desenvolvido através de movimentos naturais do ser humano como correr, saltar, lançar. O Projeto Esporte Brasil (PROESP-BR, 2012) é um observatório permanente do crescimento e desenvolvimento somatomotor e estado nutricional de crianças e adolescentes, que através da proposição de testes para avaliação de crianças e adolescentes brasileiros na busca de referenciais nacionais de aptidão física. Visa o processo de avaliação em crianças e adolescentes na perspectiva de três frentes: 1) Medidas de crescimento corporal; 2) Testes de aptidão física para saúde e 3) Testes de aptidão física para o desempenho esportivo. As medidas de composição corporal terão como base a Massa Corporal (peso), Estatura (altura) e a Envergadura. Nos testes de aptidão física para saúde os referenciais são: Composição corporal (Índice de massa corporal – IMC); Aptidão cardiorrespiratória (Teste da corrida/caminhada dos 6 minutos); Flexibilidade (Teste de sentar e alcançar) e Resistência muscular localizada (nº de abdominais em 1 minuto – Sit-up). Já os testes de aptidão física para o desempenho esportivo visam a avaliação da Força explosiva de membros superiores (Arremesso de medicineball -2 kg); Força explosiva de membros inferiores (Salto horizontal - em distância); Agilidade (Teste do quadrado - 4 metros de lado); Velocidade (Corrida de 20 metros) e Aptidão cardiorrespiratória (Corrida de 6 minutos).

A flexibilidade, agilidade, força abdominal, aptidão cardiorrespiratória e a força explosiva de membros inferiores e superiores são capacidades físicas que devem ser desenvolvidas na infância, sendo importante a investigação dos efeitos de programas de exercícios físicos nestas capacidades, em crianças em fase escolar. A justificativa desta pesquisa decorre de uma carência de estudos investigando os efeitos de programas de exercícios físicos complementares à educação física escolar, elaborados de acordo com o preconizado pelos PCN'S (BRASIL, 1998) e avaliados por meio dos testes do PROESP-BR (2007, 2012).

## OBJETIVOS

Avaliar os efeitos de um programa de exercício físico para a introdução de uma prática esportiva com base em diferentes provas do Atletismo (arremesso de peso, lançamento de dardo, lançamento de disco, salto em altura, salto em distância e salto triplo), com intervenção de 12 semanas sobre a aptidão física para saúde e para o desempenho esportivo.

## DESENVOLVIMENTO

Participaram desta pesquisa os escolares matriculados em escolas municipais de Piracicaba, município do interior do Estado de São Paulo. A triagem ocorreu numa população de aproximadamente 300 indivíduos com idade de 13 e 14 anos, do gênero masculino. A avaliação inicial foi através do peso e altura para determinação do Índice de Massa Corporal (IMC) e

foram recrutados meninos com o IMC classificados como eutróficos (entre o percentil 15 e 85), sobrepeso (maior que percentil 85 até 97) ou obesidade (percentil acima de 97) de acordo com os valores propostos pela World Health Organization (2007).

Os responsáveis pelas crianças foram convidados a participar em reuniões e, após a explicação do projeto, os responsáveis pelos voluntários assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido.

Critérios de exclusão: escolares que não queiram participar do projeto e/ou cujos responsáveis não autorizem a participação.

Participaram de todas as atividades do projeto 9 meninos com idade de 14,45±0,51 anos, sendo 2 eutróficos, 2 com sobrepeso, 3 obesos.

Todos os voluntários foram submetidos à uma avaliação do estado de saúde e foram classificados como baixo risco de doença cardiovascular (AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE, 2010), estando aptos a participar do estudo.

A avaliação antropométrica foi realizada antes e após 12 semanas de intervenção. O peso corporal foi medido por meio de uma balança mecânica (Welmy) e um estadiômetro. Os voluntários foram pesados em pé na balança com as costas retas de frente para o medidor da balança. Os mesmos se encontraram descalços e com o mínimo de roupa possível. Para a aferição da estatura, os escolares se encontraram em pé, descalços, com os calcanhares unidos, costas retas e com os braços estendidos ao longo do corpo e olhando para frente. O índice de massa corporal (IMC) foi calculado dividindo o peso corporal em quilogramas pela estatura em metro elevada ao quadrado e em seguida classificados de acordo com os percentis propostos pela World Health Organization (2007).

A avaliação das capacidades físicas foi realizada antes e depois de 12 semanas de intervenção através de uma bateria de testes de aptidão física para o desempenho esportivo proposta pelo PROESP-BR (2012): Teste de agilidade (teste do quadrado); Teste de Flexibilidade (Sentar-e--alcançar); Teste de velocidade (corrida de 20 metros); Teste de Aptidão Cardiorrespiratória (corrida/caminhada dos 6 minutos); Teste de Resistência muscular localizada (nº de abdominais em um minuto).

Um programa de exercícios físicos foi ministrado com frequência de dois dias por semana, com duração de uma hora e meia, durante 12 semanas. Foram elaboradas propostas de acordo com o preconizado nos PCN'S (BRASIL, 1998): introdução da prática esportiva por meio da regulamentação proposta de cada esporte, trazendo técnicas de forma lúdica (sem que ocorra a especialização), proporcionando ao aluno a maior vivencia do Atletismo em diferentes modalidades: corridas de velocidade, corridas de resistência, de revezamento, com obstáculos, saltos, lançamentos e arremessos.

A análise estatística dos resultados das variáveis foram analisados antes e após a intervenção de 12 semanas. Foi calculada a normalidade dos dados pelo teste de Shapiro-Wilks. Para os dados com distribuição paramétrica foi utilizado o teste T de Student para dados pareados. Para os dados com distribuição não paramétrica foi realizado o teste de Wilcoxon. O nível de significância utilizado foi 5% ($p \leq 0,05$). Este estudo faz parte do projeto "Programas de avaliação e exercício físico para prevenção e tratamento da obesidade infantil", aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIMEP em 27 de agosto de 2013, protocolo número 49/13, com apoio do Fapic/Unimep e Pibic/CNPq.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Participaram em todas as atividades propostas 12 sujeitos que foram submetidos a uma intervenção de 12 semanas. Durante o processo de identificação de possíveis sujeitos da pesquisa através de uma avaliação de triagem em cerca de 300 escolares na faixa etária alvo de 13 e 14 anos. Deste grupo de avaliados 165 foram classificados no perfil corporal desejado, ou seja, eutróficos, sobrepeso e obesos. Embora tenha sido identificada uma população significativa de indivíduos com perfil adequado, a adesão foi de 12 sujeitos, sendo 9 com sobrepeso/obesos e 3 eutróficos. Concluíram as 12 semanas de intervenção 7 sujeitos (2 eutróficos, 2 com sobrepeso, 3 obesos). A grande dificuldade do desenvolvimento desta pesquisa foi com o recrutamento e o deslocamento desta população até o local de desenvolvimento do programa de exercício, mesmo a distância não sendo grande. Por outro lado, muitos voluntários não aderiram a pesquisa por desenvolverem outras atividades no período da tarde, tais como: cursos de inglês, auxiliarem os pais em comércio próprio, cursos técnicos como o Senai. Outros não participaram por falta de interesse ou por falta de alguém para acompanha-los até o local. Os fatores relatados pelos voluntários que iniciaram as atividades do programa de exercícios e que em algum momento desistiram, foram pela necessidade de auxiliarem os pais ou pela dificuldade de deslocamento até o local das atividades. Na avaliação das medidas de crescimento corporal, os dados encontrados confirmam o crescimento natural harmônico entre peso corporal, estatura e envergadura apresentando significância (Tabela 1).

TABELA 1 Média, desvio padrão e resultados da análise estatística das Avaliações Antropométricas

| Variável | Pré-intervenção | | Pós-intervenção | | Teste T | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Peso corporal (kg) | 74,29 ± | 15,01 | 76,53 ± | 14,90 | 0,016 | * |
| Estatura (cm) | 169,06 ± | 8,15 | 170,59 ± | 7,33 | 0,007 | * |
| Idade (anos) | 14,45 ± | 0,51 | 14,78 ± | 0,45 | 0,001 | * |
| Circunferência de Cintura (cm) | 26,22 ± | 6,35 | 26,51 ± | 6,20 | 0,140 | |
| IMC (kg/m²) | 30,60 ± | 4,76 | 30,64 ± | 4,68 | 0,457 | |
| Envergadura (cm) | 175,24 ± | 8,37 | 177,36 ± | 7,85 | 0,003 | * |

IMC - Índice de Massa Corporal, DC Tricipital D - Dobra Cutânea Tricipital Direita

*p ≤ 0,05;

Para os testes de aptidão física para saúde, destaca-se que foram encontrados benefícios para aptidão cardiorrespiratória (corrida de 6 minutos) e resistência muscular localizada (abdominal), indicando que o programa de exercício físico da intervenção contribuiu para o aumento destas variáveis, sendo que não houve influência na flexibilidade (Teste de sentar e alcançar) (Tabela 2).

TABELA 2 Média, desvio padrão e resultados da análise estatística dos Testes Físicos

| Variável | Pré-intervenção | | Pós-intervenção | | Teste T | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Sentar e Alcançar (cm) | 27,26 ± | 8,32 | 28,31 ± | 8,62 | 0,135 | |
| Abdominal (repteições) | 21,86 ± | 9,19 | 31,29 ± | 8,40 | 0,002 | * |
| Quadrado (seg) | 6,47 ± | 0,52 | 5,85 ± | 0,54 | 0,002 | * |
| Corrida de 20 metros (seg) | 3,56 ± | 0,66 | 3,45 ± | 0,59 | 0,113 | |
| Corrida de 6 minutos | 912,67 ± | 217,00 | 990,60 ± | 175,64 | 0,011 | * |

*p ≤ 0,05;

No entanto, na avaliação da composição corporal (IMC) na tabela 1, os dados não apresentaram diferenças significantes indicando que o IMC acompanhou o desenvolvimento do peso corporal e estatura e os exercícios realizados não influenciaram estas variáveis do grupo. Não foi realizada a orientação nutricional, sendo que a associação de um controle alimentar com a proposta de exercícios do programa poderia ter influenciado para a melhora da composição corporal dos voluntários com sobrepeso e obesos. Os testes de aptidão física para o desempenho esportivo indicaram um aumento na agilidade (teste do quadrado). Já a variável velocidade (corrida de 20 metros) não apresentou influência da intervenção. Destaca-se que os resultados podem ter sido influenciados pelos meninos terem diferentes perfis de estado nutricional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa de intervenção com exercício físico para a introdução de uma prática esportiva com base em diferentes provas do Atletismo, proporcionou benefícios na aptidão física para saúde na perspectiva da resistência muscular localizada (teste abdominal) e a aptidão física para o desempenho esportivo influenciou positivamente na agilidade (teste do quadrado) e também na aptidão cardiorrespiratória (corrida de 6 minutos). Não influenciou nos testes de flexibilidade (sentar e alcançar) e velocidade (Corrida de 20 metros).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE (cor). Diretrizes do Acsm Para os Testes de Esforço e Sua Prescrição. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. ARAGÃO, F. M. dos S. Maturação, qualidade de vida, composição corporal e actividade física em crianças e adolescentes saudáveis, residentes em Mira-Sintra. 2012. Dissertação (Dissertação com vista à obtenção do Grau de Mestre em Desenvolvimento da Criança, na variante de Desenvolvimento Motor) - Universidade Técnica de Lisboa Faculdade de Motricidade Humana. Portugal, Lisboa, 2012.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO – CBAt. Disponível em: http://www.cbat.org.br/atletismo/origem.asp, acesso em 18 de agosto de 2015.

LEAL, V.S.; LIRA, P.I.C.; OLIVEIRA, J.S.; MENEZES, R.C.E.; SEQUEIRA, L. A.S; ARRUDA NETO, M.A.; ANDRADE, S.L.L.S; BATISTA FILHO, M. Excesso de peso em crianças e adolescentes no estado de Pernambuco, Brasil: prevalência e determinantes. Cadernos de Saúde Pública, v.28, n.6, p. 1175-1182, 2012.

GALLAHUE, D.L.;OZMUN, J.C.; GOODWAY, J.D. Comprendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. Porto Alegre: AMGH; 2013.

POETA, L.S.; DUARTE, M.F.S.; GIULIANO, I.C.B. Qualidade de vida relacionada à saúde de crianças obesas. Revista da Associação Médica Brasileira, v.56, n.2, p.168-172, 2010.

PROESP-BR – PROJETO ESPORTE BRASIL. Manual de testes e avaliação. Rio Grande do Sul, 2007.

PROESP-BR – PROJETO ESPORTE BRASIL. Manual de testes e avaliação. Rio Grande do Sul, 2012.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, DEPARTAMENTO DE NUTROLOGIA. Obesidade na infância e na adolescência- Manual de orientação. São Paulo: Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento de Nutrologia, 2008.

STANZIOLA, L.; PRADO, J. F. Testes em Ciências do Esporte. 5. ed. São Paulo: Gráficos Burti, 1995.

WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO. The WHO Child Growth Standards. Disponível em: , acesso em 17 de maio de 2013.

# O CONCEITO DE FÉ E AS POSSIBILIDADES DE FUNDAMENTAÇÃO DO MODO DE SER NA "PEDAGOGIA DO OPRIMIDO" DE PAULO FREIRE.

**Autor(es)**
**ALLAN DA SILVA COELHO**

## INTRODUÇÃO

A pedagogia de Freire apresenta como problema central da educação a possibilidade da humanização, na realização da dignidade humana, analisando criticamente o processo educativo (pedagógico) na perspectiva da "humanidade roubada" ou da realização de sua "vocação ontológica". Tais condições situadas da vida humana articulam-se em processo dialético, onde a vocação negada provoca sua afirmação. É a experiência da injustiça, da exploração, da violência cotidiana na vida das pessoas que permite a elaboração de um imaginário utópico (HINKELAMMERT, 1989) de transformação deste modo de viver. Paulo Freire diz que "seria horrível se tivéssemos a sensibilidade da dor, da fome, da injustiça, da ameaça (...) se apenas sentíssemos a opressão e não pudéssemos imaginar um mundo diferente, sonhar com ele como projeto e nos entregar à luta por sua construção" (2002, p.239). Em nossa hipótese, em sua teoria educacional a articulação entre educação e desenvolvimento da autonomia/emancipação do sujeito, apesar de forte influência Iluminista, não se restringe ao universo do quadro de referências categoriais da Modernidade, uma vez que a articulação da racionalidade moderna e a dimensão religiosa na compreensão dos "modos de ser", da realidade histórica e dos projetos utópicos dos oprimidos, coloca-o no conjunto de pensadores heterodoxos que divergem do núcleo teórico fundamental do pensamento moderno. Portanto, o estudo do papel da dimensão religiosa nos pressupostos epistemológicos e pedagógicos de Freire contribuiria para explicitar tal grau de divergência e evidenciar os limites de redução da "Pedagogia do Oprimido" a crítica intra-sistêmica. Analisar as práticas pedagógicas modernas e as propostas de educação divergente é refletir sobre as formas de desumanização instituídas por uma organização social implantada, como projeto de sociedade, por ação política. A desumanização histórica não é casual, mero acidente, mas consequência de relações sociais reguladas pelo sistema. Para Freire, a desumanização é resultado do tipo de relação social, que surge das lógicas de dominação e exploração. A "vocação ontológica" de "ser mais" nunca surge de quem ocupa o lugar de opressão nas relações humanas. Surge no local perspectivado de quem se descobre oprimido e/ou excluído. Surge como um clamor contra o que o "torna menos". A categoria da fé, como aposta transcendental, parece-nos ser estruturante no pensamento de Paulo Freire.

## OBJETIVOS

Esta pesquisa limita-se ao estudo inicial do conceito de "fé" apresentado por Paulo Freire, em especial na obra "Pedagogia do Oprimido" (1979), no contexto das relações entre as concepções antropológicas e as formas de sua legitimação, como ponto de referência e crítica das propostas pedagógicas. É uma busca do papel do conceito de fé na compreensão das apostas vitais que fundamentam as concepções antropológicas e delineiam os sentidos da vida que incidem sobre as teorias e propostas pedagógicas.

Se este conceito articula a compreensão antropológica e seus desdobramentos à crítica a educação capitalista, é oportuna a reflexão sobre qual o papel desempenhado pela categoria na compreensão da educação. Seria um uso retórico, figurado ou uma articulação conceitual teológica intencional, fora dos marcos de legitimidade do pensamento Moderno que, no processo de racionalização, extirpa qualquer vestígio da dimensão teológica-religiosa?

## DESENVOLVIMENTO

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica estrita, estando inserida no contexto de busca das influências de concepção (em seu aspecto ontológico) a partir da aplicação do método de Lucien Goldmman, onde a relação do sujeito com a visão social de mundo no qual se refere deve ser entendida de modo dialético e situado. Portanto, nesta tradição metodológica, a identificação do conceito não se dá de forma arbitrária ao seu autor, mas relacional, dialética e perspectivada, explicitando seu locus histórico e o contexto de aplicação. Tal método permite demonstrar divergências nos quadros categoriais hegemônicos e apontar seu potencial crítico. A análise bibliografíca permite compor e criticar justamente os quadros referenciais do pensamento de um autor ou época.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Freire explicita a relação entre a dimensão pedagógica e a dimensão antropológica nos fundamentos da educação como ação que permite ao ser humano realizar sua vocação ontológica de Ser Mais. A perspectiva pedagógica de Freire insere-se numa disputa entre as possibilidades da vida humana ocorrer compreendidas na humanização ou desumanização. As concepções antropológicas vigentes e atuantes que procuram compreender as relações da vida a partir de determinismos históricos e ontológicos derivariam propostas educativas que se adequam ao ponto de vista mais favorável à classe dominante, enquanto opressora, que deseja "transformar a mentalidade dos oprimidos e não a situação que os oprime" (FREIRE, 1979, 78). A educação transformadora, nos marcos opressores, tende a transformar a mentalidade dos oprimidos para uma melhor adaptação à sociedade no âmbito da ordem estabelecida. Funda-se na compreensão antropológica da "inferioridade ontológica" dos oprimidos, que teria sua incapacidade confirmada pela realidade histórica. Esta divergência de pressupostos introduz na reflexão pedagógica a necessidade de criteriosa compreensão da ontologia de nossa época. Neste sentido, a compreensão que os opressores possuem da realidade é falsa e justifica-se em uma ontologia igualmente falsa. Esta ontologia associa-se a uma fé "mítica" e gera sentidos para a vida que se baseia no ter mais, não no ser mais. A confusão entre o ser e o não-ser no critério econômico do ter gera um modo de ser que deve conduz a reificação das relações humanas. Freire afirma que o tema da vocação humana tornou-se central na compreensão da realidade e das possibilidades de libertaçã, pois permite o estabelecimento de sentidos para a vida na "direção de objetivos universais" (2003, 214). É na possibilidade de ser mais e do risco de não ser que a vida humana enquanto luta de libertação ganha sentido. Sem determinismo, a ação humana enquanto práxis de um sujeito é impulsionada pelo gosto da liberdade e o amor à vida. O sujeito, movido por esta vocação, estabelece uma práxis que implica "decisão, ruptura, escolha" (2003, 213). Supõe uma fé, diferente da ontologia da inferioridade dos oprimidos. Em suas palavras, é

Fé no seu poder de fazer e de refazer. De criar e recriar. Fé na sua vocação de ser mais, que não é privilégio de alguns eleitos, mas direito dos homens. A fé nos homens é um dado a priori do diálogo. Por isto, existe antes mesmo de que ele se instale. O homem analógico tem fé nos homens antes de encontrar-se frente a frente com eles (FREIRE, 1979).

Esta fé é anterior à práxis, é uma aposta a priori. Encontra-se presente antes do contato "frente a frente", pode ser considerada o fator que possibilita o reconhecimento da dignidade do outro como humano chamado a realizar-se, a ser mais. Não é qualquer fé (ou uma fé ingênua), mas uma aposta que reconhece a natureza humana e a realidade da alienação. Reconhece uma antropologia contraditória no ser humano, que na sua ambiguidade, deseja a libertação e reproduz o modo de ser dos opressores. Reconhecer a ambiguidade humana não é incompatível com a aposta de ser mais, é justamente a possibilidade que desafia, que convida, que vocaciona à ação, assumindo o risco de não ser. Na sequência do mesmo parágrafo, Freire afirma:

Esta, contudo, não é uma ingênua fé. O homem dialógico, que é crítico, sabe que, se o poder de fazer, de criar, de transformar, é um poder dos homens, sabe também que podem eles, em situação concreta, alienados, ter este poder prejudicado. Esta possibilidade, porém, em lugar de matar no homem dialógico a sua fé nos homens, aparece a ele, pelo contrário, como um desafio ao qual tem de responder (1979).

A fé nos homens é um convencimento anterior na impossibilidade de esmagar-se completamente a vocação a ser mais. Esta vocação não se torna práxis de um momento ao outro, justamente devido a esta ambiguidade que leva a incorporar os valores do opressor como modelo de ser. "O novo homem nasce aos poucos, vem tornando-se, não nasce feito" (FREIRE, 2003, 224). Por ser vocação, tanto pode ir aprofundando-se, nas lutas de libertação, como pode desorientar-se, em sua incoerência, em desumanização. Esta ambiguidade, na busca de coerência, exige da cada um a virtude da humildade em reconhecer a contradição presente entre nossa opção verbalizada e nossa ação nem sempre correspondente. Para a autenticidade da práxis, Freire insiste na busca em superar a incoerência, não na busca de uma perfeita sintonia entre falar e agir, mas ultrapassando a barreira da simples retórica (blablablá) "diminuindo a distância entre o que diz e o que faz" (2003). Segundo a antropologia de Freire, nenhum ser humano escapa da possibilidade de contradizer-se. A superação desta limitação humana está no exercício da coerência como capacidade de refletir e corrigir ações. Superar a contradição exige a humildade, condição para o verdadeiro diálogo. Caso contrário, exercita-se o cinismo. Esta dinâmica constitui o cerne da prática educadora. Este exercício constante de superação encontra sua realização não indo além da natureza humana, mas no compromisso com a liberdade, com as práxis de libertação. Para Paulo Freire é necessária a realização da "Páscoa": morrer para o modo de ser desta sociedade e renascer para a reinvenção do mundo (2003). A exigência de morrer e renascer, na perspectiva pascal, é processo de tornar-se o "homem novo". A formação do homem novo é a superação da mentalidade da ontológica inferioridade de alguns, que acontece nas lutas de libertação. O ser humano novo não é o liberto, mas aquele que se encontra em processo de libertação, na busca da superação da contradição entre opressor-oprimido também em si (FREIRE, 1979). A autêntica luta para criar uma nova sociedade que nascerá da superação da antiga constitui a realização da vocação. Por isto a pedagogia divergente possui dois momentos: o desvelar o mundo da opressão que gera um compromisso, uma práxis de libertação (é conscientização que converte), onde a pessoa achatada, diminuída, reprimida ressurge como sujeito; o outro, após a radical transformação das

estruturas sociais opressoras, onde o ser humano está em permanente processo de libertação. O homem novo e a mulher nova nunca estão prontos, mas sempre em processo, em contínuo atender à sua vocação ontológica. Nesta concepção, o diálogo, base da ação pedagógica que refunda o modo de ser, fundamenta-se no amor, na humildade e na fé nos homens. Se a fé é condição a priori, a confiança é resultado desta práxis.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como direção da pesquisa, indicamos a necessidade de aprofundar o conceito de fé e suas implicações prática sobre a vida existencial. Se é posível encontrar abordagens onde a práxis não nasce da teoria, mas de uma aposta fundamental de fé, poderiamos entender que o uso do conceito de fé na teoria de Paulo Freire não é retórica ou simples figuração. A esperança profunda que o impele a agir está na aposta de que todo ser humano possui a mesma dignidade fundamental. Esta fé é uma decisão radical, que envolve toda a compreensão da vida do homem novo e da mulher nova. É um ato total que condiciona todas as demais perspectivas da vida. Seu conteúdo é a dignidade humana a qual todos seríamos chamados. É uma aposta que pode estar fora do âmbito religioso, mas na formulação pessoal do autor, não está. Associa-se a uma compreensão teológica-religiosa, que na Modernidade, não são compatíveis com o pensamento científico racional. De forma diferente, Freire compreenderia o processo de libertação em sua relação com a busca constante de fidelidade a uma fé (aposta vital) de um sentido alternativo. É um processo pedagógico lento, uma vez que supõe a confiança não (somente) intelectual, mas vivencial que permite modificar os modelos de vida (e consequentemente a forma de viver). Segue a mesma linha afirmativa que Hinkelammert aponta no paradigma de Abraão, onde surge uma liberdade, que é a liberdade de não matar. Neste paradigma, a fé constitui uma nova relação ética, rompe com as leis (que geram opressão) para impor-se sobre a legalidade (HINKELAMMERT, 1989). A fé de Abraão seria uma fé onde ninguém deve ser morto e sacrificado. Deus é o Deus da vida e não da opressão ou da escravidão. Esta aposta rompe com a cultura, a sociedade e a institucionalidade da época para submetê-las à afirmação da vida do ser humano, sua dignidade fundamental. Haveria também, como possibilidade, a articulação com a temática da fé de Abraão, presente em setores expressivos do cristianismo de libertação, como Franz Hinkelammert e Enrique Dussel. Estabelecer os conceitos para esta reflexão é um dos objetivos deste artigo. Portanto, limitamos nosso trabalho no estudo da categoria de "fé" e suas relações com conceitos fundamentais da obra de Paulo Freire, em especial no livro referência "Pedagogia do Oprimido", discutindo qual a tradição na qual o autor compreende a fé e a dimensão teológica-religiosa da vida. O processo de educação que modifica o modo de viver supõe, em Freire, a problematização do mito apresentado como fé (que legitima a opressão), na busca da autêntica fé humana no poder de fazer e refazer, constituindo-se humano, sujeito da vida. Esta tensão entre o mito e a fé nos pressupostos ontológicos das teorias educacionais permite disputar o significado dos valores fundamentais da modernidade na perspectiva das vítimas desta visão social de mundo. Tal eixo interpretativo permite entender a profundidade teórica e prática da acusação de Paulo Freire quando afirma que a ação docente, mesmo como diálogo, mas sem fé, é uma grande farsa. A proposta de freiriana supõe romper com práticas pedagógicas progressistas, mas farsantes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DUSSEL, Enrique. **Filosofia da Libertação na América Latina**. São Paulo: Loyola, 2ª Edição, 1977.

FANON, Franz. **Os condenados da terra**. Juiz de Fora: UFJF, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

_____, **Conscientização**. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979 (b).

_____, **Ação Cultural para a liberdade**: e outros escritos. 6ª ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

_____, **Pedagogia da autonomia**. 25ª ed.Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1996.

_____, **Cartas a Cristina**. São Paulo: Ed. UNESP, 2ª Edição, 2003.

HINKELAMMERT, Franz J. **Crítica à razão utópica**. São Paulo: Paulinas, 1986.

_____. **La Fe de Abranam y El Edipo Occidental**. San José: DEI, 1989.

SANTOS, Boaventura de S. **A gramática do tempo**. São Paulo: Cortez, 3ª Ed., 2010.

SUNG, Jung Mo. **Sementes de Esperança**. Petrópolis: Vozes, 2005.

_____, **Educar para reencantar a vida**. Petrópolis: Vozes, 2ª Edição, 2007.

# ESTUDO DA LOCALIDADE E ACESSO A SABERES LINGUÍSTICOS: COMO ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL REPRESENTAM SEUS BAIRROS?

**Autor(es)**
**JOÃO PEDRO PEZZATO**
**CHRISTIANE FERNANDA DA COSTA**

**Orientador(es)**
**JOÃO PEDRO PEZZATO**

## INTRODUÇÃO

Partiu-se do pressuposto de que é necessário estudar as expressões comunicativas de alunos a respeito do município em que vivem. Assim, foi realizada uma investigação em que tais produções passaram a ser tratadas como documentos que viriam a contribuir para o estudo da expressão comunicativa e da produção de sentido espacial, representadas por diferentes linguagens.

Em duas classes do terceiro ano do ensino Fundamental, de uma escola da rede municipal, foi realizado um estudo da localidade. Estabeleceu-se uma articulação entre o conhecimento cotidiano dos alunos e os saberes escolares, com destaque para o ensino da Geografia, no contexto da cultura escolar, e para o domínio da leitura e da escrita.

## OBJETIVOS

No contexto das preocupações com o currículo selecionado para os primeiros anos do ensino fundamental, em especial, no que diz respeito ao acesso aos saberes linguísticos, surge nossa questão de pesquisa: Quando alunos do ensino fundamental são impelidos a expressar aspectos do bairro do município, quais símbolos e significados são selecionados para representar a localidade em que vivem?

Nesse sentido, foram elaborados os objetivos deste trabalho que pretendeu: 1) registrar as representações da localidade por alunos das classes selecionadas; 2) compreender o contexto espacial e histórico que vivem; 3) discutir teoricamente os sentidos expressos por tais representações; 4) promover o ensino da leitura e da escrita articulado com os conteúdos curriculares de Língua Portuguesa, da História e da Geografia; e 5) buscar modelos explicativos que contribuam para o avanço teórico e prático do ensino de diferentes linguagens, com destaque para a Geografia e a cartografia escolar.

## DESENVOLVIMENTO

Assim, foi planejada uma série de atividades, realizadas entre os meses de março e abril de 2014, com aproximadamente 58 alunos de uma escola pública do município de Rio Claro, São Paulo, Brasil. Adotamos a perspectiva da pesquisa qualitativa, em que foi produzido um caderno de observação de campo, o registro de depoimentos orais e a analise documental. Para os encami-

nhamentos, adotamos o paradigma indiciário que, em linhas gerais, tem como fundamento a publicação de relatos de crítica da arte, entre 1874 e 1876, de autoria de Giovanni Morelli (GINZBURG, 1999). Médico e especialista de arte, o italiano desenvolveu uma técnica de investigação precisa e pormenorizada que fazia a confrontação entre obras de arte originais e copiadas. Com o método de busca de sinais e indícios, Morelli apontava o provável autor da obra original e, a partir dos detalhes e das particularidades expressas, indicava os exemplares das obras falsas. No que se refere à especificidade de nossa investigação, as atividades propostas para as duas classes iniciaram com a leitura de um livro de literatura infantil, que tratava da temática "Meu Bairro". A leitura teve o intuito de promover a reflexão a respeito de prováveis referências existentes no bairro em que residiam e motivar os envolvidos na execução das próximas etapas de atividades. A leitura e a escrita foram tratadas na perspectiva de que "ler e escrever é compromisso de todas as áreas" (NEVES et al., 2006). Assim, a alfabetização foi entendida em seu sentido restrito, ou seja, como um processo de aquisição da escrita alfabética que ocorre inserido em um contexto mais amplo de aprendizagem da Língua Portuguesa. Por sua vez, o termo "letramento" foi empregado para designar o estado ou condição que adquire um indivíduo, ou grupo social, que se apropria da escrita e dela faz uso no seu cotidiano, no exercício da prática social. (SOARES, 1998).A sequencia de atividades relacionadas à representação do espaço do bairro foram realizadas em duas etapas. A primeira, em forma de desenho e, a segunda como uma produção de texto. De início, as alunas e os alunos foram orientados a representar o bairro onde residiam por meio de um desenho que destacasse os principais pontos de referência.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise geral dos 47 desenhos (nem todos os alunos das classes estiveram presentes nessa etapa) demonstra um predomínio dos chamados "desenhos topológicos", em que permanece a mistura de pontos de vista nas representações.

Em grande parte dos trabalhos ocorre a mistura de pontos de vista na representação dos elementos das paisagens dos bairros, como desenhos "rebatidos", ou seja, elaborados de um ponto de vista "de frente", ou com elementos projetados "de cima", em ângulo de 90o.

Nos desenhos, há diferenças de estilo no que diz respeito às relações de proporção, angulação e simplificação dos elementos enquadrados e na composição e seleção de imagens. Alguns alunos se limitaram a apontar apenas alguns pontos de referencia do bairro. Outros assinalam uma profusão deles, como uma aluna que explorou inúmeros pontos de referência, destacando a Igreja, a Sorveteria, Farmácia, Mercado, Escola, Médico. Além de desenhar a praça e se preocupar em colocar as ruas e a sinalização de trânsito.

Observa-se que as crianças fazem referências ao cotidiano da localidade em que vivem. Os desenhos narram o espaço cotidiano, como a coleta de lixo, a ronda da polícia. A análise das representações revelam consonância com as observações encontradas na bibliografia específica da cartografia escolar.

Os relatos contidos nas estruturas representativas revelaram uma "prática do espaço", como apontado por Francischett (1997). Em uma segunda etapa, foi solicitado aos alunos a escrita de pontos de referência do bairro em que residem e a descrição de detalhes, apontando o que encontram e o que sentem falta no local.

Obtivemos, mais uma vez, 47 narrativas que exploraram o bairro como um todo e, dentre elas, selecionamos algumas que nos permitem perceber que a cidade e suas paisagens não são formadas apenas por suas construções, mas espaço de socialização, como apontam os textos das alunas e dos alunos, a seguir: "No meu bairro é movimentado barulhemto falta arvóre mas tenho muitas amigas para brincar e gosto dela." (G.C.A.A); "No meu bairro tem uma sorveteria e uma mercearia e um bar na esquina da minha casa e tem a unesp. Fim" (V. S. F. A); "Eu gosto de brincar gosto de andar de bicicleta e brincar na piscina e eu acho que falta asfalto na minha rua." (Y. S. F. A).

Em consonância com a bibliografia acadêmica referente à paisagem urbana, os alunos e alunas indicam olhar para a cidade como sendo fruto de um contexto social, caracterizado também pelas relações de uso e apropriação dos espaços construídos (LANDIM, 2003, p. 29).

De acordo com os documentos curriculares, espera-se que os alunos no final do 3º ano, sejam capazes de "reconhecer no seu cotidiano, os referenciais espaciais de localização, orientação e distância de modo a deslocar-se com autonomia e representar os lugares onde vivem e se relacionam" (BRASIL, 1992, p. 131).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, com esse trabalho, a articulação entre o ensino da Geografia escolar com as diversas linguagens, em especial a produção de texto na língua materna, evidencia seu potencial.

A despeito de um ensino instrumental e meramente técnico, a articulação acima mencionada evidencia a possibilidade de criação de sentido na aprendizagem ao conjugar a cultura dos alunos com a escolar. Além disso, contribui para que a escola consiga atingir o que preconiza a prescrição oficial.

A tarefa de ensinar a ler e a escrever um texto é responsabilidade de todos os professores, independente da faixa etária com a qual estejam trabalhando, sobretudo, nas primeiras etapas da educação básica.

As atividades de produção escrita, assim como as de representação pictórica, gráfica da paisagem, ou do espaço, estão inseridas na perspectiva de que é função da escola ensinar a ler e escrever para aprender a "ler o mundo", compreendendo seu contexto em uma relação dinâmica com a linguagem e as experiências vividas. (FREIRE, 1989).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : geografia / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC/ SEF, 1998. 156 p. (http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/geografia.pdf)

CALLAI, H. C. Aprendendo a ler o mundo: a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. Cad. CEDES. Vol. 25 nº 66. Campinas. Maio/Ago. 2005. Disponível em: Acesso em: 15 abr 2014.

CALLAI, H. C. Aprendendo a ler o mundo: a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. Cad. CEDES. Vol. 25 nº 66. Campinas. Maio/Ago. 2005. Disponível em: Acesso em: 15 abr 2014.

FRANSCISCHETT, M. N. A cartografia no Ensino da Geografia: Construindo os Caminhos do Cotidiano. Francisco Beltrão: Grafit, 1997.

FREIRE, P. A importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais – morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

NEVES, I. B.; SOUZA, J. V.; Schäffer, N. O; GUEDES, P. C.; KLÜSENER, R. (2006). Ler e escrever: Compromisso de todas as áreas. Porto Alegre: Editora da UFRGS. (1ª ed. 1998).

LANDIM, P. da C. Desenho de paisagem urbana: as cidades do interior paulista. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

LARROSA B, J. Notas sobre a experiência e o saber experiência. Revista Brasileira de Educação. n.19, jan - abr. 2002. Disponível em: Acesso em: 05 jan 2013.

LARROSA B, J. Literatura, experiência e formação. In: VEIGA NETO, A., Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação. Porto Alegre: Mediação, 1996.

SOARES, M. Letramento – um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

# ANÁLISE DA CATEGORIA "PASSADORES", DE GRUZINSKI, NO CONTEXTO DAS TERRAS TCHECAS ENTRE OS SÉCULOS XV E XVII

**Autor(es)**
**THIAGO BORGES DE AGUIAR**

## INTRODUÇÃO

Na pesquisa que estamos desenvolvendo nos últimos quatro anos, mapeamos os sujeitos e os textos que ajudaram a construir uma história da educação das terras tchecas no período entre os séculos XV ao XVII, mais especificamente, de Jan Hus a Jan Amos Comenius. Em um momento desta pesquisa, levantamos uma reflexão teórica a respeito da categoria "passador", trazida pelo historiador Serge Gruzinski. Este historiador francês ganhou certa fama nos últimos anos no Brasil. Observamos um movimento, seja nos últimos congressos em história da educação ou mesmo nos periódicos na área de história, de apropriação da obra desse autor para a produção histórica brasileira. Ele traz uma rica proposta para entendermos o processo de globalização, utilizando a mestiçagem como fenômeno histórico, o que nos permite compreender nosso presente e seus intercâmbios "planetários". O autor opõe-se a uma ideia de aculturação, que lhe parece eurocêntrica, e propõe a ideia de um pensamento mestiço, original, construído pelos embates e confluências de grupos distintos que se encontram em função da Conquista hibérica.

## OBJETIVOS

Problematizar a possibilidade do uso dessa categoria em relação aos sujeitos que encontramos entre Hus e Comenius e que colaboraram para transmitir um pensamento e uma tradição religiosa e educativa de um até o outro.

## DESENVOLVIMENTO

Vidal (2005, p. 67), em obra que estuda as práticas de leitura e escrita no Brasil e na França no final do século XIX, traz, em sua reflexão teórico-metodológica, a contribuição que Gruzinski pode trazer à história da educação. Condizente com as características do objeto de sua investigação, a autora propõe sairmos de uma história comparada para uma história conectada, que pode ser observada a partir da atenção do historiador para mediadores culturais transitando entre as sociedades. A ideia de mediadores culturais parece-nos não poder se distanciar do conceito de mestiçagem, visto a centralidade deste conceito para o modelo teórico-metodológico com o qual trabalha o historiador francês. Vidal sustentar que, no caso deste autor, "a proposta de uma história conectada abre possibilidades de análise, no campo educativo, à percepção da circulação dos objetos culturais e inibe a recorrência a interpretações que apostam no isolamento das sociedades ou no deslocamento das culturas". (ibidem, p. 68) Em primeiro lugar, na obra de Gruzinski traduzida para o português, encontramos o conceito de passador em dois trechos distintos. O primeiro, também citado por Vidal, encontra-se no livro A passagem do século. Neste, o autor cita os "primeiros 'passadores' planetários" ao afirmá-los como: Homens e mulheres desempenham nesse contexto agora planetário o papel de "passador" entre as sociedades e as culturas. E, em primeiro lugar, os próprios navegadores,

ibéricos ou italianos, com suas audácias e seus equívocos. Mas também os viajantes mais solitários abrem novos caminhos, quando não desparecem tragados pelos mares, pelas areias ou pelas florestas. (GRUZINSKI, 1999, pp. 104-105)

De certo modo, os passadores são homens e mulheres, conhecidos ou anônimos, que fizeram a conexão entre as culturas em estudo. No entanto, o trecho imediatamente anterior traz certa luz à definição do autor:

Mas o fato é que o contato é feito, o palco dos enfrentamentos mundiais é progressivamente armado, os continentes deixam definitivamente de se ignorar ou de viver à distância. Incontestavelmente, essa é uma das novidades decisivas que traz a passagem do século XV ao século XVI. (ibidem, p. 104)

Mais à frente, o autor complementa sua fala a respeito dos "passadores", ao dizer que "esses viajantes são, quase sempre, visitantes de passagem. Não são eles que tecem dia após dia a trama das relações entre os mundos." (ibidem, p. 106) São características destes "passadores", portanto, a viagem, a transitoriedade de sua permanência, o imediatismo do impacto que causam e o anonimato de boa parte deles. Para conhecê-los, portanto, é necessário garimpar dos restos documentais deixados, marcas de sua passagem, que nos permitam identificá-los.

Para o autor (GRUZINSKI, 2001, p. 48), esses passadores são aqueles que se encontram em um não-lugar, numa transição, num cruzamento, sujeitos que são intermediários e, portanto, rompem com nosso hábito de olharmos monoliticamente, a partir de conceitos. É mais fácil estudar um espaço ou um tempo inserido dentro de um conceito pré-definido, como "Idade Média" ou "cultura ocidental" do que um espaço de mestiçagem e transição.

De certa forma, nós sempre estamos num espaço de transição bem como num espaço de continuidade. Transição e continuidade são aspectos de nossa vida. Historicamente, só conseguimos ver uma transição porque sabemos o que ocorreu posteriormente.

É um exercício de busca por explicações causais de um fenômeno observado. No entanto, essas explicações não nos permitem definições claras, porque cada escolha conceitual implica em assumir um espaço ou um tempo e ignorar seu aspecto transicional.

Talvez esteja aí a riqueza da contribuição de Gruzinski ao procurar construir sua narração histórica não a partir dos conceitos pré-estabelecidos para o espaço e o tempo observados, mas a partir dos sujeitos em passagem, em transição. Justamente nesse processo de observação do contexto e de inserções de nível micro-histórica é que construímos um olhar sobre os sujeitos. Embora não utilize esse termo, o exercício realizado pelo autor consiste numa constante mudança das lentes do historiador entre o contexto macro e o contexto micro, justamente porque é impossível observar passadores sem que se amplie o zoom de nossa observação.

Escolas e seus fundadores, ideias e seus autores, nações e seus governantes, esses conceitos de certa forma icônicos, são os primeiros a aparecerem. Se nossa lente historiográfica, contudo, não se mover para outras escalas de observação, outros sujeitos não aparecerão, como diversos professores, interlocutores e agentes que se encontravam em situação de subalternidade, oposição ou apoio.

Carlo Ginzburg (2001, 2006), em sua proposta de escrita histórica como uma alternância entre o macro e o micro, mostra como podemos utilizar essa lente para construir nossa narrativa a partir do "estranhamento" da documentação. É o procedimento que Gruzinski aplica na observação das pinturas mexicanas e que Ginzburg (1987) aplica na leitura dos proces-

sos inquisitoriais. Mais do que isso, o estranhamento é o procedimento que Gruzinski vem a aplicar nos cânones do pensamento histórico ocidental ao apontar para o etnocentrismo dos historiadores quando sustentam o conceito de nação como elemento principal da leitura histórica que realizam.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quando olhamos para os sujeitos tchecos que investigamos, o historiador francês ajuda-nos a perceber que não tratamos de um processo de mestiçagem, em função da concentração de nosso olhar sobre um fato histórico que ocorreu nas terras tchecas, num povo em convívio secular, muitas vezes conflituoso, com os alemães. As relações entre tchecos e alemães e entre tchecos e outros povos eslavos pode, no máximo, ser considerado hibridação dentro da Europa cristã. A modernidade recém-saída da Idade Média é tradicionalmente apontada como o período das nações. Olharmos para a constituição da nação francesa ou da inglesa, contudo, é bastante diferente de olharmos para a constituição da nação tcheca. Em primeiro lugar, utilizar o conceito de nação "tcheca" pressupõe muito mais um limite linguístico do que geográfico. Por princípio, já podemos distinguir dois reinos: Boêmia e Morávia. O uso da palavra Boêmia já é um elemento diferenciador importante. Em tcheco, a região que costumamos chamar de Boêmia é chamada de Čechy, ou seja, a terra dos tchecos. As terras tchecas, historicamente, constituíam-se de quatro diferentes regiões: Boêmia, Morávia, Silésia e Lusácia. Se olharmos para a divisão entre as nações na Universidade de Praga em seu início (1348), encontramos os seguintes grupos bastante diferentes. Também não é possível estabelecer fronteiras geopolíticas rígidas em função do pertencimento das terras que hoje consistem na República Tcheca ao Sacro Império Romano-Germânico e, depois, ao Império Austro-Húngaro. Também há que se considerar a proximidade linguística entre os tchecos e os falantes de eslovaco e polonês, línguas muito próximas dos povos eslavos ocidentais. Observar a autoimagem que os sujeitos por nós investigados possuíam sobre nação faz parte de entender de que maneira essas frágeis fronteiras linguísticas, geopolíticas e culturais podem ser entendidas como um processo de hibridação, os conflitos que nela encontramos e as relações de poder envolvidas. Outra questão de levantamos é o quão rica é a análise de um processo de hibridação num grupo que se propõe como ortodoxo no que diz respeito às suas concepções doutrinárias. Os hussitas tinham certeza de estar defendendo a verdade, que poderia ser apreendida pela leitura das Escrituras, o que vimos, mesmo no momento de maior interação com os protestantes luteranos e calvinistas, após a morte de Lukáš de Praga. Entendemos que essa pretensa homogeneidade presente numa concepção ortodoxa é, no máximo, um exercício de simplificação histórica. Os constantes conflitos entre diferentes concepções de membros de um mesmo grupo, as diferenças entre Utraquistas, Taboritas e os Irmãos Morávios, as rediscussões e reencaminhamentos em função das ideias de Lutero, Calvino, Zwinglio ou Müntzer (que pululavam do entorno) são justamente espaços de constante hibridação. Nesse sentido, mesmo quando utilizamos a expressão "hussitas" ou "tchecos", estamos utilizando simplificações para estabelecermos um recorte de observação, mas nunca de homogeneidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo os passadores sujeitos transitórios, em viagem, intermediários, que deixam poucas marcas documentais, entendemos que o conceito não se aplica de forma completa aos personagens que elencamos para nossa pesquisa. Mesmo que deixemos de lado a centralidade do conceito de mestiçagem e passemos a trabalhar apenas com a hibridação, entendemos haver, após a leitura de Gruzinski, uma necessidade de distanciamento geográfico, linguístico ou cultural e não apenas um distanciamento temporal como no caso que observamos. Talvez poderíamos dizer de passador para Zinzendorf e os missionários que levaram a Igreja Morávia para os Estados Unidos no século XVIII. Mas não é possível dizer de Petr Chelčický como um passador, pelo fato de ele ser um elemento de ligação entre Hus e Comenius ao ser o "mentor" da União dos Irmãos e possuir ideias semelhantes com ambos, como vimos anteriormente. Isso porque, caso retiremos os aspectos de viagem, transitoriedade, anonimato (ou quase), o conceito de passador resumido apenas àquele que estabelece uma ligação deixa de possuir qualquer peso, podendo ser substituído por qualquer outra palavra corriqueira, como intermediário, ou outro neologismo como "ligador" ou "conector". Nesse sentido, no que diz respeito à expressão "passadores" ou "mediadores" culturais, podemos utilizar esse conceito apenas como expressão de amplo sentido, sem vincularmos diretamente às características propostas por Gruzinski. Por fim, olhando para nossa própria pesquisa, do ponto de vista de sua realização aqui no Brasil, lembremos que somos herdeiros de um pensamento mestiço. E estamos cada vez mais preocupados em procurar entender o que é um olhar brasileiro para uma cultura tcheca e quais são as potencialidades de uma pesquisa que se propõe internacional feita a partir do Brasil. A extensão desta pesquisa visa, portanto, também entender qual é o lugar de onde fala o historiador da educação em nosso país e para quem nós estamos falando.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GINZBURG, C. Olhos de madeira. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

_____. O fio e os rastros. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

GRUZINSKI, S. A passagem do século. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

_____. O pensamento mestiço. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

VIDAL, D. G. Culturas escolares. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
Nota: Esta pesquisa contou com apoio da FAPESP e CNPq

# A IMPOSSIBILIDADE DA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NAS POLÍTICAS SOCIAIS PÚBLICAS NO BRASIL.

**Autor(es)**
**TELMA REGINA DE PAULA SOUZA**

## INTRODUÇÃO

Com base em pesquisas realizadas acerca das políticas sociais públicas no Brasil problematiza-se as reais possibilidades da efetivação dos direitos humanos, a partir da Carta Magna de 1988 que assume o Estado brasileiro como democrático e de direitos, por meio dessas políticas. Em um percurso investigativo de quase duas décadas analisou-se os espaços de construção dessas políticas (Conselhos e Conferências de Direitos) e os sentidos da participação da sociedade civil nesses espaços, reconhecidos como Instituições Participativas (IP). Com base nesses dados e em um contexto de conservadorismo social e parlamentar, pretende-se problematizar os avanços efetivos em relação à garantia dos direitos humanos no Brasil, tomando como referência teóricos críticos ao pensamento contratualista que fundamenta os direitos humanos institucionalizados na democracia brasileira. Dentre os teóricos que iluminam essa reflexão, para uma interpretação dos dados das pesquisas realizadas, destaca-se Hannah Arendt (1989) que analisa a ruptura dos direitos humanos no mundo ocidental, com a expansão das ideologias raciais e com a barbárie totalitária do nazismo e do stalinismo.

## OBJETIVOS

Compreender os sentidos políticos dos direitos humanos possibilitados na construção das políticas sociais públicas no Brasil a partir das experiências das IP a partir de uma leitura de Hannah Arendt.

## DESENVOLVIMENTO

Por meio de pesquisa qualitativa, analisou-se dados de pesquisas realizadas acerca da participação social nas IP, como Conselho e Conferências de Direitos, com destaque a etapa municipal da primeira Conferência Conjunta de Direitos Humanos realizada em Piracicaba. Realizou-se uma análise, ainda provisória, de Portarias, textos oficiais, regimentos, atas e dados de diário de campo das observações participantes realizadas em algumas IP municipais, regionais e estaduais. Tal análise será retomada por meio de uma pesquisa específica em fase inicial de execução.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A tese dos direitos humanos fundados na natureza humana — que orienta a concepção de direitos desde a Declaração da Independência dos Estados Unidos, de 1776, e a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, de 1789 (França) —, que enunciam a universalidade dos Direitos Humanos, é contraposta a realidade de que os homens não são iguais e nem livres por natureza. Na análise de Arendt (1989, 1991), a igualdade e a liberdade só podem ocorrer no

espaço público, ou da política, com a isonomia como princípio relacional nesse espaço. No caso da construção das políticas sociais públicas (como garantia dos direitos humanos) nos espaços públicos instituídos para isso, observa-se a construção de normatizações nas quais a liberdade é meramente negativa e a igualdade é forjada na demarcação de diferencialismos identitários que provoca a disputa por privilégios entre aqueles que se delegam a representação das "minorias". Essa prática é uma reprodução das ações técnicas do Estado no exercício de seu poder redistributivo que é, paralelo ao seu poder policial, a resposta do Estado à impossibilidade da igualdade no sistema capitalista de produção (econômica e das subjetividades). Arendt (1989) retoma a concepção de humanidade da moral universalista de Kant atribuindo-lhe um sentido político que rompe com a nacionalização dos direitos humanos e, entende-se, rompe também com a individualização desses direitos, que impede a constituição de uma sociedade política. A nossa democracia liberal tem primado por manter a construção de uma sociedade pré-política, o que impede a efetivação dos direitos humanos no Brasil. Direitos garantidos no plano normativo do direito, mas não reconhecidos na dimensão ética, nem na relação do Estado com a sociedade e nem entre os indivíduos na sociedade. Os Conselhos de Direitos atendem as exigências burocráticas do Poder Executivo, que exige a chancela da participação social no enquadramento normativo de leis específicas para os direitos de segmentos historicamente excluídos da suposta comunidade política; segmentos esses com baixa representação nas IP. As Conferências parecem também se caracterizarem pela baixa representação dos diretamente atingidos pelas deliberações que formulam as políticas públicas sem a garantia de que serão respeitadas pelo Poder Executivo, sub-representado nesses espaços, e uma representação apenas formal. A execução das deliberações sempre dependerá da estrutura do Estado setorializado e da vontade política dos gestores. O Poder Judiciário não está presente nesses nas IP e tão pouco o Legislativo, cuja baixíssima presença é apenas para garantir visibilidade pública, provavelmente com interesses eleitoreiros. As Conferências Nacionais Conjunta de Direitos Humanos, em 2015, pretende reunir em um único momento a 10ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, a 4ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, a 3ª Conferência Nacional de Políticas Públicas de Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais - LGBT, a 4ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, bem como a 12ª Conferência Nacional de Direitos Humanos, mas é possível observar que os municípios não estão aderindo a esse chamado. No caso da Conferência dos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente, as etapas municipais, regionais e estadual, no estado de São Paulo, têm ocorrido independentemente da Conferência Conjunta. As orientações são contraditórias e não convergem para a constituição de um espaço político participativo, favorecem sim um espaço de disputa de privilégios particulares fundados na centralidade do indivíduo representando um estereótipo de suposta singularidade humana e não um coletivo, muito menos a humanidade, conforme a reflexão de Arendt (1989), em que pese sua reflexão problematize os apátridas na dimensão internacional e que deslocamos para o contexto de uma nação em que a nacionalidade também não garante o pertencimento a uma comunidade política. Para Arendt, o direito a ter direitos é um princípio constitutivo da democracia, para uma cidadania plena, possível quando existem condições concretas e cotidianas para o exercício dos direitos humanos (civis, políticos e sociais), o que não tem sido garantido nem dentro e nem fora das IP. Em Arendt (1991), na esfera pública é que o homem pode realizar plenamente sua condição humana, onde pode exercer a ação política, a liberdade, a igualdade, a cidadania

e a democracia. Fora está a exclusão social, humanos excluídos da proteção da lei, o que produz uma sucessão de leis (menores — ou resoluções, deliberações, qualquer formalismo sem força de execução) para exigir a garantia da lei maior preconizada na Constituição de um Estado democrático de direitos. "A exclusão social, na acepção de Hannah Arendt é uma categoria da esfera cultural que pode chegar a dizimar a vida íntima do indivíduo ainda que sempre se inicie pela exclusão do espaço social." (Escorel, 1993, 54-55)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado das políticas públicas formatadas em nossa democracia liberal é a expansão da barbárie em suas diversas formas de expressão, que tem exigido do Estado o predomínio da sua força policial. A excessiva planificação das políticas de previdência social, para as funções redistributivas do Estado, e os escassos recursos para a plena realização dessas políticas reforçam o sentimento das "minorias" de uma sociedade sem Estado, o que lhes autoriza a violação das normas, nas quais não se reconhecem, portanto reitera-se o pré-político e a luta de todos contra todos, impossibilitando até mesmo o reconhecimento dos direitos humanos. Pode-se exemplificar essa tendência com a opinião pública acerca da redução da maioridade penal. Sendo a grande maioria dos adolescentes julgados como autores de atos inflacionais jovens negros, pobres e das periferias, é fácil deduzir a motivação do clamor pelo enquadramento desses no sistema penal brasileiro, considerado por organizações de defesa dos direitos humanos como um dos mais violadores dos direitos humanos. A sociedade apoia, o congresso aprova e as leis específicas sobre a matéria, legitimadas nos IP para construção de políticas públicas, são totalmente ignoradas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARENDT, H. Origens do totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989

ARENDT, H. A condição humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1991

ESCOREL, S. Exclusão social. Fenômeno totalitário na democracia brasileira, In Revista Saúde e Sociedade. São Paulo, 2(1), 41-57, 1993

# VII Simpósio de Práticas Educativas na Educação Básica

# SUMÁRIO

NA ERA DO GAME, QUEM TEM TABULEIRO FAZ HISTÓRIA ..... 471

O USO DE TABELAS NUTRICIONAIS PARA ENSINO DE BIOLOGIA NO MUNICÍPIO DE MACAÉ/RJ ..... 474

REUNIÕES DE TROCAS DE EXPERIÊNCIAS COMO FORMADORAS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA MELHORIA DO RENDIMENTO DISCENTE ..... 479

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES COORDENADORES E A AÇÃO PEDAGÓGICA NO CHÃO DA ESCOLA ..... 484

DESVENDANDO OS MISTÉRIOS DA ÁFRICA ..... 489

EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO ..... 492

LUGARES DAS CRIANÇAS, LUGARES DAS INFÂNCIAS: COLECIONISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL ..... 497

SOCIEDADE DOS POETAS VIVOS ..... 501

DISCIPLINA: MÍDIAS SOCIAIS NA EDUCAÇÃO ..... 505

ESTRATÉGIAS DIVERSIFICADAS E PRÁTICA AVALIATIVA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA ..... 508

SARAU POÉTICO. A PRÁTICA ARTÍSTICA COMO DESENCADEADORA DA ARTE REAL ..... 513

"ECO MUDANÇAS NA ESCOLA – CONSTRUINDO ESTRUTURAS PARA O SABER INTERDISCIPLINAR" ..... 517

OFICINA EDUCOMUNICATIVA DE RÁDIO: LEITURA CRÍTICA E CRIATIVIDADE ..... 520

# NA ERA DO GAME, QUEM TEM TABULEIRO FAZ HISTÓRIA

**Autor(es)**
**THAIS GONSALES SOARES**
**LUIS ANTONIO GIMENES ALBINO**

## INTRODUÇÃO

Para esse Simpósio de Práticas Educativas na Educação Básica nos propomos a compartilhar as experiências relacionadas ao Projeto Gaia, no decurso do primeiro semestre de 2015. Esse projeto, ainda em desenvolvimento no Colégio Metodista Piracicabano, tem como proposta a elaboração de um jogo de tabuleiro envolvendo aspectos históricos e conta com a participação de cinco alunos da primeira série do Ensino Médio, orientados pelos professores de História e Mídias Sociais.

## OBJETIVOS

O objetivo desse projeto é possibilitar aos estudantes estabelecer relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos, referenciando-se, portanto, nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Objetiva-se ainda propiciar aos alunos uma maior aproximação com algumas características presentes nos contextos históricos envolvidos no projeto, uma vez que ao realizar pesquisas sobre os períodos da Pré-História, Idade Antiga e Idade Média, características diversas do cotidiano na atualidade tornam-se cognoscíveis, o que favorece o questionamento e a pesquisa de detalhes que possivelmente passariam despercebidos pelos estudantes em aulas somente expositivas. Ademais, pretende-se que as atividades em grupo sejam desafiadoras, propiciando aos educandos a realização de comparações de diferentes opiniões e pesquisas, formulação e reformulação de conceitos de modo participativo e sempre dialogado, desenvolvendo a cooperação.

## DESENVOLVIMENTO

Nove reuniões foram realizadas no período entre fevereiro e junho de 2015, das quais participaram não apenas os membros do grupo e professores orientadores, mas também funcionários da instituição que demonstraram interesse no projeto e professores de outras disciplinas. A primeira reunião teve como objetivo a apresentação da ideia inicial do projeto: o desenvolvimento de um jogo de tabuleiro envolvendo aspectos históricos. Vale destacar que todas as demais definições do projeto partiram das discussões do grupo. Assim, necessitava-se pensar nos tipos de materiais a serem utilizados para a produção do jogo, no estabelecimento de regras, nas possibilidades de desenhos e formatos e quais momentos históricos permeariam essa construção. Além disso, foi necessária também a escolha de um membro do grupo para a organização dos registros de todas as reuniões, criando um "Diário de Bordo"; outro participante para a realização de registros fotográficos das reuniões; e da participação de todos nas pesquisas sobre as possibilidades de temas e materiais a serem utilizados. Na primeira reunião solicitou-se também que os alunos pensassem em possibilidades de no-

mes e símbolos para o grupo. As propostas apareceram no encontro subsequente e em votação decidiu-se pelo nome "Gaia" e seu símbolo, elaborado por uma das alunas.

Após algumas discussões, definiram-se por votação os períodos que comporiam o jogo: Pré-história, Idade Antiga e Idade Média. Definiu-se também que o público-alvo pretendido para o jogo é de estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio (e demais interessados), enquanto que o objetivo geral do jogo será de favorecer o aprendizado sobre características da Pré-história, Idade Antiga e Idade Média.Considerando as dificuldades em envolver períodos históricos tão complexos em um mesmo tabuleiro, o grupo delimitou algumas características, acontecimentos e descobertas de cada período para se tornarem as possíveis "conquistas" e "dificuldades" da jornada. Após várias discussões, definiu-se que as "conquistas" representariam o avanço no jogo, estando vinculadas à resposta de algumas questões (elaboradas pelos alunos e alocadas nas "cartas de questões") ou alcançadas em casas específicas espalhadas pelo tabuleiro. Os elementos "dificultadores", por outro lado, também seriam encontrados ao longo do percurso do jogo. A definição dos elementos de "conquista" e os "dificultadores" do jogo tornaram possível aos estudantes o contato com uma das particularidades da pesquisa histórica: seu caráter seletivo. Refletindo sobre a lógica histórica em 1978, Edward Palmer Thompson apontava: "O conhecimento histórico é, pela sua natureza, (a) provisório e incompleto (mas não, por isso inverídico), (b) seletivo (mas não, por isso, inverídico), (c) limitado e definido pelas perguntas feitas à evidência (e os conceitos que informam essas perguntas), e, portanto, só "verdadeiro" dentro do campo assim definido" (1981, p.49). Burke corrobora com essa definição, ao afirmar que

Lembrar o passado e escrever sobre ele não mais parecem as atividades inocentes que outrora se julgava que fossem. Nem as memórias nem as histórias parecem mais ser objetivas. Nos dois casos, os historiadores aprendem a levar em conta a seleção consciente ou inconsciente, a interpretação e a distorção. Nos dois casos, passam a ver o processo de seleção, interpretação e distorção como condicionado, ou pelo menos influenciado, por grupos sociais. Não é obra de indivíduos isolados. (2000, p.69)

A partir das discussões para a seleção dos elementos que comporiam o tabuleiro, decidiu-se pelos seguintes aspectos:

- PRÉ-HISTÓRIA - Elementos de conquista: ferramentas de pedra; domínio do fogo; pintura rupestre; pele para aquecimento; domínio da agricultura; domesticação de animais; domínio de metais. Elementos dificultadores: predador; fome; perda do fogo; frio.
- IDADE ANTIGA - Elementos de conquista: aldeia próxima de rios; construção de canal de irrigação; agricultura; escrita; comércio; leis; religiosidade. Elementos dificultadores: quebra de instrumento agrícola; invasão de outro povo; seca/doenças; interferência dos deuses.
- IDADE MÉDIA - Elementos de conquista: construção de feudo (muro, castelo, forno, moinho, estábulo); tributos; melhoria técnicas agrícolas; crescimento demográfico; crescimento de cidades; moeda; cruzadas. Elementos dificultadores: pagamento de tributo/dízimo; quebra de instrumentos; Peste Negra; problemas com a Santa Inquisição. Após a definição das conquistas e obstáculos que comporiam as casas do jogo, iniciou-se a discussão sobre as possibilidades de formato do tabuleiro e a viabilidade de sua construção. Os alunos apresentaram diferentes propostas, realizando esboços e simulações que foram discutidas entre os componentes do grupo e o professor

de matemática, calculando as possibilidades para cada proposta. Depois de três reuniões e a definição do formato, iniciou-se a reflexão sobre o número de casas que constituiriam o tabuleiro, com a realização de desenhos. Outras duas reuniões foram necessárias para a realização do rascunho do tabuleiro e das casas que o estruturariam. Os membros do grupo consideraram necessário elaborar juntamente com as "cartas de questões", algumas "cartas informativas", que fariam referência aos períodos históricos em questão e algumas de suas particularidades, visando atender ao objetivo de favorecer o aprendizado sobre algumas características dos períodos que compõe o jogo. A última reunião do semestre foi dedicada à divisão dos trabalhos de pesquisa a serem realizados durante as férias de julho e ao planejamento sobre o conteúdo das cartas informativas que integrarão o jogo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Até o momento da escrita desse relato de experiência, o jogo ainda não foi finalizado; entretanto, é possível apontar os avanços em seu processo de produção. Juntamente com a definição das características do jogo, o projeto propiciou a integração entre alunos e professores, além de ser marcadamente um trabalho interdisciplinar, possibilitando a produção de saberes e o desenvolvimento de reflexões em diversas áreas específicas para além da história, como a matemática, a química e as artes. Vale destacar, ainda, que parte dos alunos membros do grupo iniciaram seus estudos no Colégio Piracicabano no ano de 2015, e o projeto possibilitou que esses novos estudantes se aproximassem da instituição, uma vez que as reuniões acontecem no período subsequente às aulas. Ademais, o respeito às particularidades de pensamento e opiniões é uma das tônicas do Projeto Gaia, valorizando a diversidade de perspectivas. As próximas ações do grupo, programadas para o segundo semestre de 2015, serão: criação dos textos das cartas explicativas e de questões; checagem da consistência do modelo do jogo; desenvolvimento das instruções do jogo; fabricação final do tabuleiro.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa experiência ainda em processo, consideramos que o desenvolvimento de atividades diversificadas pode contribuir para um maior interesse nas disciplinas, mas, principalmente, para a realização de pesquisas e a discussão entre os alunos, fator que consideramos determinante para o desenvolvimento da autonomia de pensamento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BURKE, Peter. *Variedades de história cultural*. São Paulo - Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
THOMPSON, E. P. *A Miséria da Teoria ou o Planetário de Erros* - Uma Crítica ao Pensamento de Althusser. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

# O USO DE TABELAS NUTRICIONAIS PARA ENSINO DE BIOLOGIA NO MUNICÍPIO DE MACAÉ/RJ

**Autor(es)**
**ANDERSON GARCIA DA COSTA**
**GILMAR ALVES CORDEIRO**

## INTRODUÇÃO

Macaé localiza-se na região norte fluminense do Estado do Rio de Janeiro juntamente com outros municípios, como: Campos dos Goytacazes, Carapebus, Quissamã, São Fidélis, Cardoso Moreira, Conceição de Macabu, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra; mais conhecida como a "Capital Nacional do Petróleo", Macaé vive um boom populacional desde a década de 70, quando foi escolhida para ser a sede das ações operacionais do ramo petrolífero atraindo mais de quatro mil empresas no município, com isto a população foi multiplicada por dez. O turismo de negócios aumentou exponencialmente e no último Censo do IBGE contabilizou 229.624 mil habitantes (Censo IBGE, 2010), com uma área total de 1216,846 km2, correspondendo a 12,5% da área da região Norte fluminense, dividida em 10 (dez) distritos (Sede – Centro, Cachoeiros de Macaé, Córrego do ouro, Glicério, Barra de Macaé, Imboassica, Vila Paraíso, Parque Aeroporto, Frade e Sana), possuindo um aeroporto e uma boa infraestrutura de estradas, entre elas, as principais: BR 101, RJ 106 e RJ 168; estrategicamente localizada entre duas importantes capitais brasileiras (Vitória/ES e Rio de Janeiro/RJ). Macaé conta com 11 unidades estaduais de ensino e 113 unidades municipais de ensino, sendo que 50 com tempo integral. Esta prática foi realizada no Colégio Estadual Luiz Reid, localizado na região central de Macaé, com alunos de 3 (três) classes de primeiro ano do Ensino Médio. Na cidade, a educação nos ensinos fundamentais e médio tem, aproximadamente, 40 mil alunos, apresentando uma das menores taxas de analfabetismo do Estado (7,3%).

## OBJETIVOS

O presente trabalho objetiva aguçar a curiosidade dos alunos com uso de ferramentas populares para o ensino de biologia, e promover a conscientização, ante um prévio conhecimento do conteúdo didático abordado, estimulando-os a agir de forma mais saudável, com maior controle alimentar. Objetiva-se também propor uma reflexão com relação as atitudes negativas, quanto à alimentação que tinham através dos produtos industrializados, consumidos em excesso.

Hunt (2000), diz que, enquanto vivemos, temos a chance de mudanças concretas e é papel do educador, estimular essas mudanças, mostrando a tarefa que cada um tem em promover suas próprias mudanças:

"Para estimular a participação de todo o cérebro no processo de aprendizagem, use símbolo, imagens, música, cor, histórias e metáforas (HUNT, 2000)". "a vida é um processo e, enquanto estamos vivos, temos a oportunidade de mudar (HUNT, 2000)".

E porque não falar em Paulo Freire que muito questionou os métodos de pesquisa, nos fazendo ver que só é possível aprender se pesquisar, pois sem a pesquisa o ensino não se estabelece, sendo

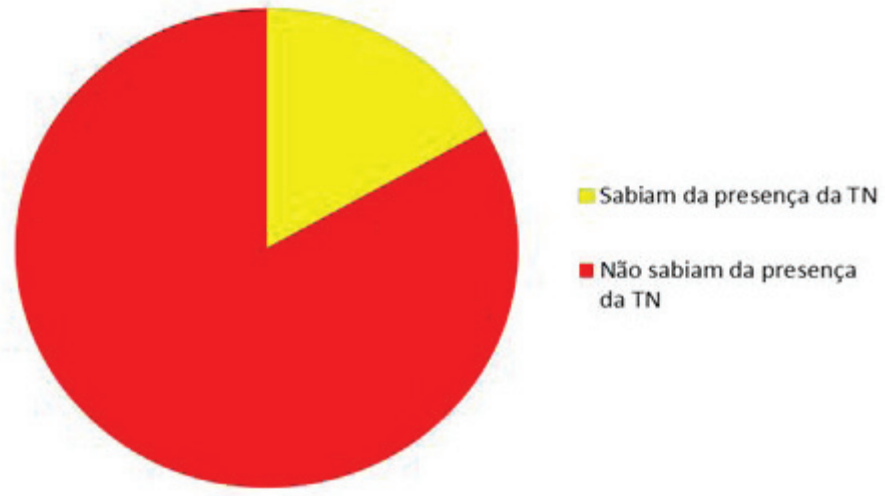
ela a forma mais viva de se apropriar de um novo conhecimento. Nesse sentido, essa pesquisa volta-se para a questão da boa alimentação, e conforme FREIRE (2015), a realidade dos alunos que muito importa e deve ser associada a qualquer disciplina, a realidade do mundo onde vivem pode e deve ser trabalhada em qualquer disciplina e promove o desenvolvimento pessoal de cada um: Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino, a pesquisa é para conhecer o que ainda não se conhece e comunicar ou anunciar uma novidade,(...),por que não discutir com os alunos a realidade concreta a que se deva associar a disciplina cujo conteúdo se ensina? A realidade agressiva em que a violência é a constante e a convivência das pessoas é muito maior com a morte do que com a vida? Por que não estabelecer uma intensidade entre os saberes curriculares fundamentais aos alunos e a experiência social que eles têm como indivíduo?

## DESENVOLVIMENTO

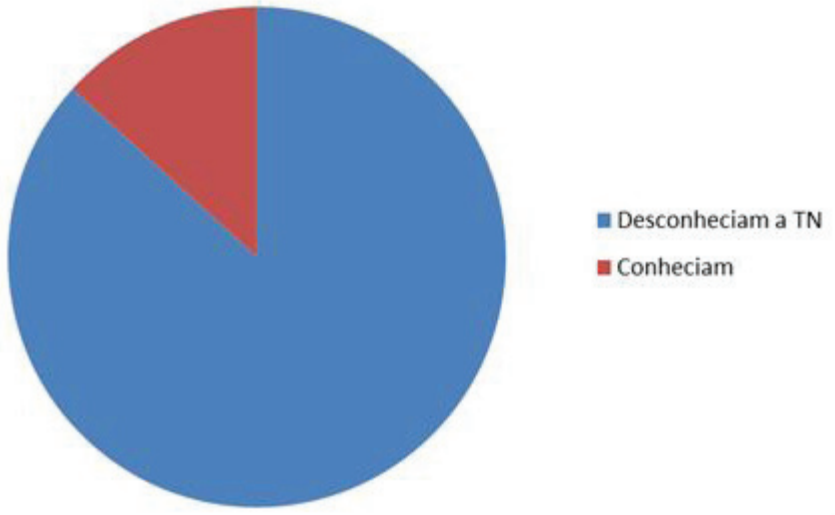
Foi feito um levantamento sobre a presença das tabelas nutricionais dos alimentos (chocolates, biscoitos recheados, biscoitos salgados assados de milho, balas, entre outros), e muitos desconheciam a presença dela nas embalagens (principalmente nas águas minerais). Já Mazzotti (2000), diz que tudo deve ser concreto e claro para que seja visto e entendido pelos alunos como ouso das tabelas nutricionais, para isso deve ser explicado didaticamente obedecendo aos processos de ensino adequadamente. E todo tema acerca de qualquer objeto deve ser sempre bem esclarecido pelo docente tornando o de fácil entendimento pelo aluno, sem deixar de lado as argumentações necessárias que os confirmem, provocando um conhecimento confiável e duradouro: "o conhecimento confiável em qualquer área é constituído por meio de argumentações realizadas nos grupos sociais dedicados ao esclarecimento de um tema, de um objeto (MAZZOTTI, 2000)".

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados desta pesquisa evidenciaram que, em grande maioria, os alunos desconheciam a existência das tabelas nutricionais nos produtos consumidos diariamente por eles (83%) – gráfico 1.



Durante a exposição dos resultados, parte dos alunos relatou não conhecer a existência dessas tabelas nutricionais em água mineral (87%) – gráfico 2.




Notou-se nas abordagens, que o desconhecimento em relação aos componentes que formam nosso corpo/nossas células era aparente, ao introduzir as palavras como proteínas, carboidratos, gorduras, vitaminas, sais e água.

Os componentes citados anteriormente compõem as células dos seres vivos, constituindo assim, o próprio ser vivo. Ao mencionar sobre a água e a importância dela para os seres vivos, os alunos afirmaram quase que unanimente, que era muito importante, mas com relação aos sais minerais, havia um silêncio torrencial. Foram mostradas funções de cada componente no organismo e sua quantidade e feita comparação com os alimentos coletados e estudados através das tabelas nutricionais.

Os alunos demonstraram interesse pelo conteúdo, pois viram que era útil no dia-a-dia, e que este conhecimento os ajudaria na saúde. A partir deste ponto de partida, foi debatida a quantidade dos componentes nutricionais presente nos seres vivos e recomendado para ser consumidos para repor os utilizados de forma a manter a saúde individual.

Vale ressaltar que a gordura e o carboidrato devem ser ingeridos de forma regular na quantidade que cada organismo necessita. Os alimentos classificados como saudáveis são os naturais, e estes produtos normalmente não vêm com tabelas nutricionais, podendo ser um motivo da ausência deste trabalho, que apresentam grande quantidade e variedade de nutrientes como fibras, sais minerais, vitaminas, água, entre outros elementos.

Posterior às discussões com os grupos, foram feitas algumas orientações sobre como, à luz dos conhecimentos apresentados pelo professor/pesquisador, consumir corretamente esses produtos, apresentando os danos que podem causar à saúde se consumidos em excesso desenfreado, que segundo Colinvaux (2008):

"Ao professor, cabe a responsabilidade de ensinar, isto é, organizar situações e condições visando a promover a aprendizagem de determinados conteúdos, para isto intermediando a relação entre alunos e conhecimentos. Aos alunos, cabe a tarefa de aprender estes conhecimentos,

apropriando-se e dando sentido aos sistemas de significados correspondentes aos conteúdos escolares. (COLINVAUX, 2008)".

Nos dias subsequentes, os resultados deste trabalho, aparentemente, provocaram mudanças positivas no comportamento alimentar e ideológico por grande parte dos alunos, pelas observações feitas nos comentários entre alunos, pelos relatos dos próprios alunos das experiências em suas casas, e os questionamentos contínuos ao professor mostrando interesse na mudança dos seus hábitos alimentares.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se ensina algo e nota-se que foi aprendido, conseguimos enxergar que aquele que obteve o aprendizado, o alcançou primeiro pela observação dos fatos que o constituíam e em seguida experimentou na prática tais ensinos, obtendo todas as respostas necessárias diante dos fatos experimentados e aprendidos. Quanto a isso Gaspar (2003), diz que: "a observação de novos fatos resultantes de experimentos pode dar origem a perguntas, não somente a respostas (GASPAR, 2003)". Dessa forma, nota-se a necessidade que esses alunos têm, de darem continuidade ao que fora aprendido durante esta prática realizada, de modo que esse conhecimento não se detenha apenas ao ambiente escolar, mas que se estenda aos seus familiares e, porque não a toda comunidade em que estão inseridos, visto que se trata também de uma questão de saúde coletiva e, não apenas educacional. No que diz respeito à educação, é importante incluir que o papel do educador não se resume a sala de aula apenas, é muito mais que isso, precisa entrar no mundo de seus alunos e tentar inserir em seu aprendizado valores que são de extrema importância em suas vidas. A saúde física é um desses valores, pois contribui muito para o desenvolvimento, muitas vezes até de valorização de si mesmos diante de outros, isto porque, se um se considera mais obeso que outro ou mais magro, tem a tendência de ter baixa autoestima. Então devemos nos lembrar de que o conhecimento de mundo que devem ter também parte da análise e ensino do educador. Ele deve levar seus alunos aos cuidados com a saúde tanto emocional quanto física (CECIERJ, 2009). Emocional enquanto aceitar e valorizar-se como pessoa com valores que se sobrepõem a aqueles físicos somente. Físicos enquanto terem consciência de buscar uma saúde física adequada, pois a maioria ainda está em franco desenvolvimento corporal e precisam tomar alguns cuidados, principalmente na alimentação (MORIN, 2001). Isso quer dizer que não há disciplina que se isole totalmente do mundo em que estão inseridos. Seja qual for a disciplina, tem o dever de orientar e levar mudanças dentro e fora do âmbito escolar até se estender às famílias e comunidade, conforme Santomé (1998) diz: A interdisciplinaridade tem sua razão de ser na busca de uma grande teoria, uma nova etapa do desenvolvimento das ciências caracterizado por uma reunificação do saber em um modelo que possa ser aplicado a todos os âmbitos atuais do conhecimento. Para outros, o caminho rumo a maiores parcelas de interdisciplinaridade é provocado pela dificuldade, que se torna mais evidente a cada dia, de delimitar as questões que são objetos deste ou daquele campo de especialização do saber.

E ainda, segundo Almeida (1996), a interatividade assume um papel fundamental nesse processo, pois através da comunicação e interação social, consegue sensibilizar a tal ponto de promover mudanças significativas: "a interatividade assume um papel estratégico no processo de comunicação e sensibilização (ALMEIDA, 1996)".

O Educador é um agente de mudança social que utiliza estratégias de intervenção educativa. Age nas inadaptações sociais e no favorecimento das autonomias e do bem-estar social. Contribui para o desenvolvimento de seus alunos, para a construção de projetos de vida, envolve-se nas necessidades formativas dos educandos em diversos contextos e desenvolve a adaptação sócio-laboral. Desempenha funções educativas, reeducativas, informativas, de orientação, intervenção, mediação, entre outras.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, R., FALCÃO, D. Brincando com a ciência. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins, 1996.

COLINVAUX, D. Aprendizagem: as questões de sempre, a pesquisa e a docência. Ciência em Tela. Vol. 1, Nº 1, 2008. (Acesso em 29/06/15:

http://www.cienciaemtela.nutes.ufrj.br/pesquisa_em_ensino.html).

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

GASPAR, A. Experiências de ciências. São Paulo: Editora Ática, 2003.

HUNT. T. Aprendendo a aprender. Rio de Janeiro: Editora Record Nova Era, 2000.

MAZZOTTI, T. B., OLIVEIRA, R. J. Ciência (s) da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 3ª ed. São Paulo: Cortez; Brasília:UNESCO, 2001. (Acesso em: 09/09/2008: http://www-2prefeitura.sp.gov.br/secretarias/meio_ambiente/umapaz/files/Morin.pdf)
SANTOMÉ, J.T. A Globalização e Interdisciplinalidade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artmed, 1998.

CENSO/IBGE (Acesso em 12/06/15: http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=330240&search=rio-de-janeiro/macae).

CECIERJ/EDUCAÇÃO PUBLICA (Acesso em 29/06/15: http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/educacao/0225.html)

# REUNIÕES DE TROCAS DE EXPERIÊNCIAS COMO FORMADORAS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA MELHORIA DO RENDIMENTO DISCENTE

**Autor(es)**
**GILMAR ALVES CORDEIRO**
**ANDERSON GARCIA DA COSTA**

## INTRODUÇÃO

Por muito tempo foi observado que a escola recebe alunos que trazem desafios constantes aos docentes. Ainda mais agora com a inclusão, nas unidades escolares (BRASIL/MEC, 2001). Muitos docentes tiveram que adaptar seu método de ensino para atender tais dificuldades. Com a inclusão , não vieram só as dificuldades dos alunos, mas também as dificuldades dos docentes para trabalhá-las. Mesmo antes do ensino de inclusão chegar às escolas, os docentes já enfrentavam outras dificuldades com alunos com deficiência de aprendizagem por falta de atenção, desinteresse, falta de concentração e muitas outras situações que incluem as famílias, mais precisamente na periferia de Campinas. É verdade, os problemas aumentaram, mas a formação não. Os docentes tiveram que procurar, por conta própria muitas vezes, um aperfeiçoamento para poderem atuar de forma a promover um ensino de qualidade para seus alunos. E os que ficaram parados esperando alguma mudança, não avançaram nenhum pouco e enfrentam dificuldades ainda maiores do que aqueles que buscam um preparo maior para enfrentar as situações.

## OBJETIVOS

Devido a essa reflexão sobre os problemas enfrentados pelos docentes é que surgiu a ideia desse artigo, que nada mais é do que outra reflexão sobre como pode-se estimular, de forma diferenciada a cada indivíduo a memória, a atenção e a percepção de nossos alunos; sejam eles de inclusão, com laudos já apresentados, ou mesmo alunos considerados normais, ou seja, aqueles que não têm necessidades especiais.

## DESENVOLVIMENTO

Sabemos que a memória, com a qual se trabalha em sala de aula é aquela desenvolvida para a aprendizagem, no sentido de assimilação de conteúdos apresentados nas práticas docentes, sem deixar de lado, a memória histórica de cada indivíduo (Mairinque, 2003) que muitas vezes se desponta explicando uma ou outra dificuldade apresentada pelo aluno, tal como: um trauma sofrido, a perda de ente querido, ou até mesmo, a separação de alguém muito importante para sua convivência e maturidade.

Olhando um pouco para a memória assimilativa, podemos mencionar alguns dados para explicar como o aluno armazena as informações e as transforma em conhecimento. Para isso, nos ateremos a alguns textos puramente científicos: Nicole Fiori (2008) Discorre sobre a memória em seu livro “As neurociências cognitivas” Apresentando os diversos tipos de memória que se volta para a aprendizagem. Para ela, enquanto a aprendizagem engloba os processos de aquisi-

ção de novas informações, a memória corresponde à permanência, à retenção das informações e conhecimentos adquiridos pela aprendizagem durante toda a vida. Ela aponta que há mais de uma forma de aprendizagem e mais de uma forma de memória. Mostra que os modelos de memória trazidos pelos psicólogos nos ensinam que os estágios hipotéticos da memória compreendem: a codificação (que é o processamento da informação), o armazenamento e a recuperação. Com isso, podemos entender que a atenção para existir precisa da concentração que por sua vez promoverá a percepção. Como atenção se entende a concentração que depositamos em pontos específicos, ensinamentos, pessoas ou objetos. É a porta de entrada da memória. E os estímulos à memória só acontecem se a atenção estiver aguçada para favorecer a aquisição da informação, ou do ensino a ser aprendido pelo aluno (Atkinson & Shiffrin, 1968).

A atenção é uma condição básica para o funcionamento dos processos cognitivos, já que envolve a disposição neurológica do cérebro para a recepção dos estímulos. E é a atenção que permite os sentidos e a mente dependentes de um estímulo durante um determinado período de tempo e, além disso, permiti-nos escolher e selecionar as estratégias mais adequadas para alcançar o objetivo pretendido. A atenção está presente e participa ativamente na conduta humana desde a entrada do estímulo até a resposta motora (Garcia, 1998). É preciso saber se sua falta de atenção está relacionada a outras situações que fogem do controle do aluno, tais como: um distúrbio de aprendizagem, ou transtorno que pode ser visual, auditivo, mental, psicológico ou até mesmo neurológico (Sisto, 2001). Há de se detectar a causa, que além de distúrbios, também pode ser provocado por uma dificuldade de aprendizagem, como por exemplo: trauma por ter sofrido algum tipo de violência; depressão pela ausência da figura paterna ou materna e outros fatores que causam um atraso na aprendizagem do aluno, provocando sua desatenção que, por sua vez, evita que ele se concentre nos ensinamentos da docente.

São várias as situações que ele enfrenta em seu dia a dia numa sala de aula: o aluno que não presta atenção ao que lhe é ensinado; o aluno que, para se sobressair, perturba os colegas e nunca para quieto; o aluno que tem facilidade em algumas disciplinas, mas uma grande dificuldade em outras, enfim, essas situações são as preocupações do docente. Além dessas dificuldades, estão ali mesmo, na sala de aula ou na escola, existem alunos que apresentam limitações relacionadas a deficiências sensoriais (Glat, 2009), como: visual, auditiva, ou alunos que têm diferenças no comportamento social, cognitivo ou motor que os impedem de evoluir no processo de aprendizagem (Piaget, 1973). Como professores, somos testemunhas de tudo o que está sendo refletido neste relato, pois durante os vários anos como educador, todos já vivemos e presenciamos muitas situações. Foram feitas indagações sobre as práticas docentes voltadas para a memória e a atenção. Mudanças e adaptações foram feitas, amadurecendo e conquistando os objetivos: atrair a atenção e provocar o desenvolvimento dos alunos. Hoje, como parte da gestão escolar, a observação das situações que ocorrem e são vividas por todo corpo pedagógico (direção, pedagogos e professores) é vista com outros olhos. Contudo, são vistos outros que se especializam e procuram refletir sobre suas práticas, revendo suas abordagens e estratégias para alcançar um desenvolvimento maior de seus alunos. Cada aluno é um ser humano único e possuem uma série de talentos (Gardner,1999), capacidades e modos de aprendizagem. Cada um apoia se em diferentes sentidos para obter informações que os aproxima dos objetos de conhecimento, e a isso chamamos de estilos de aprendizagem, que são manifestos como: visual, auditivo ou físico,

e a pessoa do docente faz toda a diferença no processo de aprendizagem, pois é a intervenção pedagógica dele que proporciona ao aluno a construção de significados e dá sentido ao que ele aprende e fortalece a construção individual do conhecimento. Logo, o professor precisa ensinar a pensar, ensiná-los sobre o pensar e ensiná-los sobre a base do pensar.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante dois anos foram pesquisadas as práticas de quatro (04) docentes de uma escola da periferia de Campinas SP em relação ao estímulo que eram trabalhados com alunos com falta de atenção, sem nominá-los. Foram vários encontros que nos trouxeram algumas considerações e alguns resultados parciais. Parciais pelo fato de a pesquisa ainda prosseguir e não ter sido concluída.

Em uma reunião de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC), durante o diálogo, houve trocas de experiências e foram vistas que as dificuldades eram as mesmas, de pontos de vistas diferentes: “Não sei por que tenho que trabalhar com aluno desse jeito”; “Bom, em primeiro lugar somos educadores e, como tais, temos que aprender a lidar com as diferenças”; “Sim, mas onde está o preparo e a formação para isso?”. Então, naquele mesmo momento, foi lembrado que uma docente, dali mesmo do nosso coletivo, especializada em psicopedagogia e em educação inclusiva, recebeu um aluno no início do ano anterior com muita dificuldade, que foi alvo de queixa da maioria dos docentes.

Contudo, essa docente começou a sondar o aluno para encontrar a possível causa de suas dificuldades, foi um trabalho exaustivo, porém encontrando a causa: o distúrbio de aprendizagem era devido a problemas neurológicos pela ausência do pai e maus tratos em casa. As lições foram voltadas às suas dificuldades e o aluno começou a melhorar, a partir deste fato, as reuniões foram postas em prática regularmente, a fim de atuar nos processos cognitivos de todos os alunos, não só com ela, mas com todos os outros professores.

O papel do docente é fundamental quando se trata da criatividade, pois na tentativa de promover o desenvolvimento da aprendizagem, propõe os desafios para seus alunos usarem a percepção do problema ao senti-lo como possível de solução. O potencial criativo de um aluno (Marina, 1995) é despertado na sala de aula por meio das práticas do docente, por isso é importante propiciar oportunidades e incentivar os alunos a buscar novas experiências na sala de aula, lembrando que investir, do modo consciente, no estímulo do aprendizado e da criatividade promove diferentes capacidades cognitivas e sensoriais.

A criatividade e o estímulo fazem parte das práticas dos docentes que realmente buscam capacitação e formação para solucionar as dificuldades que seus alunos enfrentam, tentando solucioná-las visando o desenvolvimento de seus alunos, o fazem primeiro por amor àquilo que fazem. Gowin (1981) vê uma relação entre professor, materiais educativos e aprendiz. Para ele, um episódio de ensino-aprendizagem se caracteriza pelo compartilhar significados entre aluno e professor, a respeito de conhecimentos veiculados por materiais educativos do currículo. Usando esses materiais educativos, professor e aluno buscam congruência de significados. E é aqui , nessa situação de ensino que o professor atua de modo intencional para mudar significados da experiência do aluno e se ele também atua intencionalmente para captar o significado do que o docente ensina, manifesta assim uma disposição para aprender.

O processo continua, segundo Gowin (1981), até que o aluno capte o que o docente pretende que ele aprenda, aí se consuma um episódio de ensino.

Existem docentes comprometidas que se empenha de todas as formas para ver seus alunos aprender significativamente, valorizando suas habilidades e compreendendo suas deficiências aponto de buscar estratégias que vão de encontro ao seu desenvolvimento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notório que ainda há muito a se fazer para que a educação de nossas crianças alcance uma qualidade maior, infelizmente não há regras para se aplicar normas de qualidade, como é feito na área industrial ou comercial, a tão famosa ISO 9001. Contudo, seria muito bom, se, as autoridades de nosso país olhasse com maior empenho para as carências da educação de modo geral: Escolas arruinadas e sem estruturas físicas para comportar com respeito seus alunos; Professores desvalorizados e desmotivados, porque não dizer maltratados até pelos políticos quando requisitam seus direitos, os quais nunca são atendidos, sem falar que a carreira docente fica somente nos pés, nada mais, quando precisam chegar ao ponto de ter que implorar para serem atendidos e vistos e socorridos muitas vezes durante longas caminhadas de greves que não trazem qualquer resultado digno. Com tudo isso, os docentes ainda lutam para formar cidadãos brasileiros, mesmo que haja dificuldades de atenção, percepção ou memória, ainda assim os valentes professores se dedicam para que seus alunos possam ter um futuro cada vez melhor. Primeiro, a formação que cada docente possui para desenvolver o trabalho de estímulo com esses alunos, influencia no desenvolvimento cognitivo dos alunos (Barros, 2008).

Segundo, o apoio pedagógico, esse por sua vez se empenhou com os meios que possuía para caminhar junto com as docentes, providenciando materiais pedagógicos e materiais extraclasses e acompanhando as docentes em quase todas as atividades através da orientação e também da observação da aplicação das mesmas (Tavares, 2008), bem como relatando à escola e aos responsáveis pelos alunos o trabalho que está se desenvolvendo por essas docentes. Terceiro, o apoio familiar, que é de suma importância nesse trabalho (Sacristán, 2000). A princípio, os responsáveis não admitiam que seus filhos necessitassem de ajuda diferenciada e quando indagados pelas docentes sempre diziam: “Imagine meu filho é normal”. As docentes explicavam que não era um problema de deficiência, mas de aprendizagem e que precisavam da ajuda deles para que seus filhos aprendessem mais e melhor. Dessa forma conseguiram o apoio das famílias que os acompanharam sempre que solicitadas e apoiaram em casa também durante a elaboração das atividades caseiras. Essas considerações são fruto das observações elaboradas até o momento, mas ainda prosseguirão por mais algum tempo para a coleta de mais dados para a conclusão dessa pesquisa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ATKINSON, R. C. & SHIFFRIN, R. M. (1968). Human memory: A proposed system and its control processes. In: SPENCE, K. W. & SPENCE, J. T. (Ed.). The psychology of learning and motivation, vol. 2: 89-195. New York: Academic Press.

BARROS, L.V. A importância do saber pedagógico para uma prática docente eficiente, Alfama, 2008.

BRASIL, Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica. Conselho Nacional de Educação. MEC. Brasília, 2001.

FIORI, N. As neurociências cognitivas. Petrópolis, RJ. Editora Vozes. 2008.

GARCIA, J.N.M. Dificuldades de aprendizagem – linguagem, leitura, escrita e matemática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

GARDNER, H. Inteligência: um conceito reformulado. Rio de Janeiro, RJ. Editora Objetiva. 1999.

GLAT, R. Educação Inclusiva: cultura e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009

GOWIN, D. B. Educating. Ithaca, N.Y. Ed. Cornell University Press. 1981. MAIRINQUE, I. Karl Popper e a teoria dos mundos de Platão. São João Del Rei: Revista Metavóia, 2003.

MARINA, J. A. Teoria da inteligência criadora. Lisboa. Ed. Caminho, 1995.

PIAGET, J. Biologia e conhecimento. Rio de Janeiro, RJ. Editora Vozes, 1973.

SACRISTÀN, J.G.; Pérez Gómez, A. I. Compreender e transformar o ensino, 4ª edição. Porto Alegre: ART-MED, 2000.

SISTO, F.F Dificuldade de aprendizagem no contexto psicopedagógico: Ed: Vozes, 2001.

TAVARES, H.V. Apoio pedadógico às crianças com necessidades educacionais especiais DISLEXIA E TDAH. Monografia de especialização, curso de pós-graduação em distúrbios de aprendizagem pela Faculdade do ABC. São Paulo, 2008.

# FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES COORDENADORES E A AÇÃO PEDAGÓGICA NO CHÃO DA ESCOLA

**Autor(es)**
**MÁRCIA SANCHES WIEGE MARTINS**

## INTRODUÇÃO

Quando pensei que iria me aposentar após vinte e sete anos de dedicação na rede estadual, sendo que sete anos e meio já se concretizam na prática de formar professores do ensino básico, ampliei essa troca para a formação de professores coordenadores dos anos iniciais, que a meu ver trata-se de uma troca extremamente complexa e fascinante. Alarguei o desafio quando decidi ocupar, por meio do processo seletivo acontecido em fevereiro do referido ano, a vaga de PCNP- EFAI (Professor Coordenador do Núcleo pedagógico do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais) na Diretoria de Ensino de Piracicaba. Uma rede de sessenta e oito escolas atendendo os diferentes segmentos de ensino: Anos Iniciais e Finais e o Ensino Médio. É neste cenário que me encontro com minhas dúvidas, angústias e convicções em relação à formação de professores coordenadores a partir destes questionamentos: O que a escola ensina? O que um aluno precisa saber? Onde estão os arquitetos do Ensino Básico para pensar na estrutura da escola que se fragmenta, segmenta no processo evolutivo, e que perde a noção do todo? Onde o conhecimento encontra com a vida? Qual é o verdadeiro sentido da educação? A escola nos forma para quê afinal? Qual seria a escola ideal para o mundo de hoje? Esses são os questionamentos existenciais enquanto educadora que fiz, e sinaliza a escolha certa no tempo certo para ocupar esta nova função.

## OBJETIVOS

Fortalecer o papel de apoio do PCNP na parceria com o professor pedagógico, no acompanhamento sistematicamente das ações que são desenvolvidas no chão da escola na busca de melhores resultados.

## DESENVOLVIMENTO

Ao iniciar meus trabalhos dia 02 de março na função de PCNP (Professor Coordenador Pedagógico dos Anos Iniciais), na Diretoria de Ensino de Piracicaba, defini minha linha mestra de atuação. Essa se concentra na formação de professores coordenadores subsidiando-os enquanto formadores de seus professores no chão da escola. Os encontros acontecem por meio de orientações técnicas com enfoque no estudo de referenciais teóricos em consonância a tematização da prática docente. A dinâmica da proposta na extensão dos estudos se concretiza com discussões sobre as condições didáticas na abordagem dos conteúdos, através de perguntas norteadoras para melhorar as estratégias de ensino dos professores na busca dos melhores resultados, nas trocas de experiências exitosas e na extensiva dos trabalhos, acompanhando os conteúdos dos encontros trabalhados na formação dos professores nas ATPCs (Aula de Trabalho Coletivo Pedagógico). As expectativas de aprendizagem posta para

cada ano, e a da Proposta Curricular do Estado de São Paulo conduz todo este processo educativo e evolutivo na perspectiva da construção do conhecimento. Esta perspectiva sinaliza, para mim enquanto formadora, a necessidade de promover o diálogo permanente com meus pares, sobre a importância e a necessidade de romper com as práticas arraigadas e ultrapassadas que ainda acontecem nas escolas. Apesar do processo de formação exigir tempo e as demandas ser grandes, entre elas a vital trata-se em garantir a aprendizagem de todos, professores e alunos, considerando os diferentes saberes que temos neste universo educativo. Observo quando visito as escolas, avanços significativos porque a grande maioria dos professores está abrindo espaço para que eu e os professores coordenadores enquanto formadores, apontem questões didáticas que precisam ser repensadas para ressignificar os procedimentos didáticos. Desta forma, o trabalho em sala de aula deixa de ser solidário para se transformar em solidário, principalmente quando a escola tem na política de formação da escola a garantia de que todos participem das ATPCs com estudo e reflexões assertivas. O eixo metodológico na condução dos trabalhos instiga o professor a repensar em seus procederes didáticos, e assim prestar serviço à qualificação do ensino em sua unidade escolar. O Núcleo pedagógico de Professores Coordenadores da Diretoria de Ensino o qual faço parte, tem como meta este investimento de formação continuada dos professores coordenadores e de professores da nossa rede, desenvolver nestes profissionais as capacidades, competências e habilidades para melhor forma de gestar o currículo da escola cuidando. Tenho testemunhado o quanto faz a diferença o profissional que ousa, por decidir conduzir sua metodologia de ensino por meio de estratégias e procedimentos didáticos voltados para a resolução de problemas, aproximando o conhecimento acadêmico com os da vida dos alunos mediando à interação dos saberes dos mesmos através dos agrupamentos produtivos a partir de diagnósticos reais. Estas práticas exitosas são ferramentas valiosas que compartilho com meus pares nas orientações técnicas. Os encontros sempre se estruturam pelas necessidades de aprendizagem dos alunos contextualizando e problematizando os registros dos trabalhos que observo nas escolas. Esse mecanismo se constitui através de análises periódicas das discussões sobre os melhores encaminhamentos didáticos a serem seguidos pelos professores ao elaborar seu plano de ensino garantindo a progressão curricular posta para cada ano. Nesta perspectiva minhas estratégias de formação, não se centram apenas na tematização da prática docente com estudos de aprofundamentos, mas ganha valor no acompanhamento do trabalho de extensão nas escolas. Muitas vezes os diferentes registros documentários que utilizo nos encontros, são produzidos na própria escola como: textos de alunos, depoimentos e registros escritos pelos professores, vídeos, portfólios, documentos acadêmicos que marcam e validam toda linha evolutiva da formação em colaboração. Percebo que minha atuação frente ao grupo de professores coordenadores contribui muito para que cada um elabore seu projeto de formação por meio dos conteúdos dos encontros acontecidos na diretoria de ensino, através das orientações técnicas, onde os assuntos estudados são replicados em suas ATPCs. Minha formação também se molda após o término de cada encontro. Ao experimentar o tempo todo novas experiências seguidas de leitura de boas referências bibliográficas como Telma Weisz em seu livro “O diálogo entre o Ensino e a Aprendizagem”, somadas as práticas exitosas que testemunho nas unidades de ensino, e que são compartilhadas nos encontros de formação chego à conclusão de que estou no caminho certo enquanto formadora Essas vivências despertaram em mim o desejo de participar deste evento apesar de pouco saber me expressar nos moldes acadêmi-

cos. Telma Weisz, minha fonte de inspiração, em seus escritos, me faz constantemente refletir sobre a necessidade de enfrentar os novos desafios com ousadia pela tematização da prática, ou seja, estudo do objeto interagindo com os professores e alunos. No entanto, a escola torna-se o lugar de formação de excelência para que o professor possa ser o autor de sua própria prática, como bem expressa Antoni Zaballa em seu livro da Prática Educativa. Telma Weisz alerta os formadores sobre a importância de conversar sobre a atuação do professor em sala de aula utilizando os documentos funcionais; produção vídeos, entrevistas, elaboração de protocolos investigativos, para entender como os alunos pensam e constroem o conhecimento. E é por isso que insisto com os professores coordenadores, que o conhecimento não se organiza de forma linear e, que a escola tem por obrigação criar sistemas de apoio de aprendizagem para que os alunos aprendam no tempo certo segundo as expectativas de aprendizagem esperadas para cada ano. No entanto, para subsidiar o professor coordenador na mediação dos trabalhos formativos com os professores na escola, meu plano de formação, enquanto PCNP escrevo a partir de informações encontradas nos indicadores avaliativos internos e externos de cada escola, nas metas e premissas da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, e nas demandas reais das unidades de ensino, definindo a série formativa de conteúdos que não podem faltar em nossos estudos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segue o foco de formação e das discussões acontecidas no chão da escola com os professores coordenadores e dos professores junto ao PCNP:

03-03-2015 - Adaptação curricular. .
04-03-2015 - Gestão Escolar.
10-03-2015 - Rotina semanal e desafios matemáticos.
11-03-2015 - Projeto didático que contempla iniciação científica·
17-03-2015 - Desafios matemáticos.
19-03-2015 - Jornada de Matemática.
20-03-2015 - Sequência numérica.
19-03-2015 - Projeto didático.
25-03-2015 - Elaboração de protocolo de investigação, para entender processo ensino aprendizagem dos alunos, e assim acompanhar sua trajetória escolar.
26-03-2015 - Sugestão de leitura de estudo a ser realizado com os professores "" Educar para competências: o desafio do professor no novo contexto social", de Vasco Pedro Moretto.
08-04-2015 - Comentários e Recomendações Pedagógicas da Avaliação da Aprendizagem em Processo 8º edição.
09-04-2015 - Procedimentos de leitura compartilhada/colaborativa e leitura em vos alta pelo professor.
16-04-2015 - Visitas em sala de aula seguida de feedbacks, momento formativo, e a boa conversação entre professor e coordenador referente a todos os aspectos observados.
23-04-2015 - Projetos didáticos de leitura diferença entre leitura dramática e dramatizada.
20-05-2015 - Distratores avaliativos dos itens das avaliações de matemática e Língua Portuguesa.
10-06-2015 - Agrupamentos produtivos de alunos considerando a rede complexa dos diferentes saberes que existem em uma sala de aula.

11-06-2015 - Projeto didático Contos de Mistério. Produção de texto de autoria.
16-06-2105 - Projetos de leitura Amigos Leitores. Conteúdos de leitura: procedimentos, comportamentos e capacidades.
17-06-2015 - Reescrita e as operações de produção de texto: contexto de produção, planificação, textualidade, conteúdo temático e revisão processual.
24-06- 2015 - Orientação técnica realizada na escola de ensino integral. Definição projeto para eletiva 2º semestre Língua Portuguesa.
03-08-2015 - Replanejamento escolar tendo em vista a 9ª edição da Avaliação da Aprendizagem em Processo.
03-08-2015 - Avaliação de Aprendizagem em Processo, e o que dispõe sobre sua aplicabilidade considerando todas as Recomendações Pedagógicas.
05-08-2015 - Conteúdos de leitura e escrita postos na progressão curricular.
12-08-2105 - Reunião com equipe gestora para tratar de algumas urgências das demandas emergenciais de aprendizagem dos alunos.
19-08-2015 - Estudo das habilidades estruturais das avaliações externas e internas com foco na aprendizagem em processo.
20-08- 2015 - 1º encontro de formação de setor - Ciclo de Estudo - Coordenadores Ensino Tento em vista o trabalho de formação dos professores coordenadores pedagógicos com as orientações técnicas na Diretoria de Ensino, e a parceria de extensão dos trabalhos acompanhados por mim no chão da escola, apresento os resultados por meio do depoimento das professoras coordenadoras que vivenciaram esta proposta de formação até a presente data:
(...) Considerando a interação como meio para a aprendizagem, acredito que o trabalho em grupos e a socialização das discussões no coletivo é algo que tem dado muito certo, que tem garantido muitos saberes. Assim como compartilhar as experiências vividas nas escolas com os diferentes trabalhos, isso além de valorizar o trabalho desenvolvido, inspira alguns a fazer, outros a rever e ainda dá indícios de necessidades que precisam ser potencializadas nas formações. Tenho gostado dos assuntos que tem sido abordado nos encontros, realmente tem ajudado a pensar o trabalho na escola. Gosto também das questões que são colocadas para ajudar a pensar... PC 1
(...) Acredito que esses momentos de formação são fundamentais para que possamos trocar experiências, angústias, estratégias, soluções, enfim desabafar e aprender uns com os outros. A parceria do Professor Coordenador do Núcleo Pedagógico na escola contribui e muito com o trabalho do professor coordenador, facilitando e reafirmando junto aos professores a credibilidade do trabalho desenvolvido. Considero muito importante os temas tratados e aprecio muito a estratégia utilizada pela formadora. PC2
(...) As OTs, tem dado um norte para nosso desenvolvimento, indicando, leituras, formas de analisar e busca por resultados. PC 3
(...) As pautas são bem elaboradas e bem explicadas durante a formação. PC4
(...) Os encontros é de grande valia esse momentos em que PCNP, PC dialogam para descobrirem "novas formas" de sanar tamanhas dificuldades encontradas pelos professores em suas rotinas de trabalho. PC5
(...) Apesar de inicialmente sentir um certo grau de dificuldade pela extensão dos conteúdos das pautas, você Márcia tem demonstrado muita flexibilidade é uma postura de ajudar , não apenas apontar erros. Não tenho críticas, estou gostando do seu jeitinho parceiro. PC 6

(...) Os estudos passados aqui em formação é de grande necessidade para a prática do professor. As ATPCs tem sido bem aproveitada, embora ainda termos alguns professores que não se interessam por nada, não devemos desistir PC7

(...) Acho que este formato que estamos trabalhando está excelente, com resultados bons nas ATPCs, diante do retorno que temos pelos professores. Nada deve ser alterado, pois a cada OT compartilhamos vivências onde questões que surgem já alteram automaticamente o andamento. PC 8

(...) A troca de experiências e a base teórica realizada nas OTs (diretoria), permite que nós PCs consigamos contribuir de forma significativa, ajudar nossos professores a resolver as dificuldades encontradas no dia a dia com nossos alunos. Os encontros são necessários para que juntas possamos construir caminhos. PC9

(...) Percebo muitos pontos positivos e o principal deles é a nossa parceria. Sabemos que nas OTs encontramos apoio e podemos compartilhar nossos sucessos, mas também nossas dificuldades. A troca de experiência tem me fortalecido muito. PC 10

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante os depoimentos das professoras coordenadoras sobre o projeto de formação que está sendo desenvolvido com elas na Diretoria de Ensino, seguida de extensiva dos trabalhos na escola, esses vem revelar e validar que a formação de excelência do professor se concretiza de fato no chão da escola. Todavia, definir foco faz se necessário. Desta forma, garantir entre os professores refletir sobre as condições didáticas, tendo em vista o objeto de ensino na construção do conhecimento no traçado do aprendizado do alunado, e que trata-se do ‹pulo do gado› na qualificação do ensino. Em conclusão, vale a pena ressaltar que esse movimento metodológico de processo evolutivo e progressivo no trabalho de formação de educadores alegra por demais meu coração.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

WEISZ, T. O diálogo entre o ensino e aprendizagem. São Paulo: Ática, 2004

LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996./ Estabelece claramente preceitos de avaliação contínua e formativa.

ZABALA, Antoni, A prática Educativa: Como Ensinar. Porto Alegre, Artemed, 1998.

# DESVENDANDO OS MISTÉRIOS DA ÁFRICA

**Autor(es)**
**LUIS CARLOS GRANZOTTO**

## INTRODUÇÃO

O Programa Ensino Integral é baseado em alguns aspectos gerais

1. Jornada integral dos alunos, com Currículo integrado e matriz diversificada.

2. Organização escolar voltada para a realidade dos alunos, preparando-os para realizar seu Projeto de Vida e ser protagonistas de sua formação.

3. Infraestrutura com salas temáticas, sala de leitura, laboratórios de ciências e de informática.

4. Inovação em tecnologia educacional.

5. Professores e demais educadores em RDPI à unidade escolar. Formação de competências para o século XXI: por meio de processos formativos e informativos e possibilidades de atuação no mundo produtivo. Para garantir as inovações no Modelo Pedagógico, foi ampliada a jornada dos alunos e instituído o Regime de Dedicação Plena e Integral, que estabelece a atuação dos profissionais por 40 horas semanais numa mesma escola, permitindo-lhes maior proximidade com os alunos e a comunidade escolar. A ampliação da jornada escolar propicia aos alunos, além das aulas que constam na Base Nacional Comum, a oportunidade de aprender e desenvolver práticas que irão apoiá-los no planejamento e execução do seu Projeto de Vida por meio da Parte Diversificada, incluindo as atividades complementares, que constam na matriz curricular do Programa. O projeto "Desvendando os Mistérios da África" partiu de uma discussão realizada durante reuniões pedagógicas do Programa Ensino Integral (PEI) da Secretaria Estadual da Educação do estado de São Paulo para Eletiva/2015 acerca da necessidade de desenvolver um trabalho interdisciplinar entre História, Geografia e Língua Portuguesa que envolvesse os discentes em um processo de desconstrução do preconceito racial e religioso e os mistérios que envolve o Continente Africano.

Nas aulas de eletivas, há diversos temas e os alunos escolhem a que melhor encaixe em suas perspectivas de aprendizagem.

Tal projeto foi realizado por professores de História e Língua Portuguesa, portanto contou com dois professores em sala de aula auxiliando os alunos.

A escola onde ministro minhas aulas é Escola Estadual Professor "Manassés Ephrain Pereira" na cidade de Piracicaba que faz parte do programa e a disciplina diversificada escolhida por mim foi "Desvendando os mistérios da África", abordei sobre a cultura africana e seus mistérios, pois ainda há muita dificuldade enfrentada por muitos educadores na cotidinização do ensino sobre está história. Com a publicação da Lei 10.639/03, tornou-se obrigatório o ensino da História da África nos ensinos fundamental e médio em todo país, nestas considerações, foi feito um projeto baseado na importância dos povos africanos para o desenvolvimento não só do nosso país, mas do continente.

Neste projeto não foi só priorizado o lado exótico da cultura, mas também o contexto histórico cultural que muitos desconhecem na comunidade escolar.

## OBJETIVOS

O objetivo principal deste projeto é possibilitar o acesso e construção de material didático, bem como dos povos herdeiros a sua cultura, ressaltar a intensa contribuição das matrizes africanas na área da linguagem e da culminância, valorizar a oralidade, memória, dança, cores, ritmos, canções, tradições e crenças religiosas afro-brasileiras, visando a preservação e difusão.neste trabalho o aluno foi o protagonista de toda situação, pois o professor apenas orientou e surgiu diferentes ideias a partir das aulas estudadas em sala e pesquisa de campo.

## DESENVOLVIMENTO

O trabalho desenvolvido no 1º semestre de 2015, contou com a participação de 33 (trinta e três) discentes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental – ciclo II, os alunos como protagonista escolheram os temas para serem trabalhados em duas aulas semanais, dentro dele surgiu os conteúdos a seguir:

* História das Máscaras (confecção e pinturas de máscaras africanas);

* Filme "Kiriku e a feiticeira" (uma abordagem sobre discriminação, confeccionaram alguns personagens do filme com o uso de argila, desenhos, e debate sobe o filme);

* Mapas, Globo Terrestre e Atlas da África (pesquisaram utilizando diferentes instrumentos para uso de localização, economia e diversidade cultural;

* Lendas e Mitos (leitura e pesquisa sobre Mitos e Lendas de dferentes tribos africanas);

* Jogos da memória (os próprios jogos foram confeccionados por eles através do material elaborado pela cor da cultura: Herói de todo mundo);

* Confecção de bonecos africanos (utilizaram materiais reciclado, bijuterias e tecidos xita e xitão);

* Oficina de turbantes (ministrado em parceria com voluntários da comunidade).

Os recursos didáticos utilizados para esta eletiva foram: Cartolina, dvd / vídeo, rádio/tv, jornais/revistas, folha de sulfite, giz, bola de isopor, garrafa pet, argila, Atlas/Mapas e Globo Terrestre, canetas coloridas, máquina fotográfica, internet, tintas, tecidos diversos e diversos materiais de artesanatos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Notou-se que os discentes esperavam ansiosos para as aulas de eletiva semanal, houve grande participação nas aulas e discussões.

No decorrer do projeto os alunos desenvolveram suas potencialidades levando em conta, principalmente os avanços individuais dentro da coletividade e de acordo com as peculiaridades de cada um.

Desenvolveram atitude de respeito e tolerância as diversidades culturais.

Problematizaram os conteúdos para refletir, discutir e argumentar sobre as questões propostas.

Desenvolveram hábitos de leitura, interpretação, argumentação, exposição de ideias e exposição de trabalhos propostas.

No dia 30 de junho de 2015 houve a Culminância – finalização dos projetos (apresentação dos trabalhos elaborados pelos alunos das diversas eletivas) ficando a cargo do discente, Ser protagonista de seus trabalhos, divulgando para a comunidade em geral, houve amostra das máscaras, dos bonecos e cartazes confeccionados e explicados por eles e finalizou-se com desfile de turbantes.

Os responsáveis dos alunos autorizaram o uso das imagens, os documedos autorizando se encontram arquivados nos prontuários dos alunos na escola.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No início notei que vários alunos sentiam-se retraídos, tímidos com as novidades apresentadas dentro do Currículo da disciplina Eletiva e, aos poucos foram-se "soltando" no que resultou um planejamento de aula partindo deles.

Os discentes nos intervalos das aulas discutiam qual a melhor maneira e a praticidade de operar os projetos que os envolviam, discutiam entre eles e passavam ao professor da eletiva sugestões de trabalhos diferenciados.

De um modo geral, todas as atividades que os discentes realizaram foram dentro dos prazos estipulados e trouxe resultados satisfatórios, por isso conversando com os discentes, achamos de comum acordo que as boas práticas na escola não deve só ficar somente dentro da mesma e sim replicá-las as outras entidades, porque o resultado que obtivemos foi de grande avanço na educação tanto moral como intelectual de todos envolvidos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo. Ciências Humanas e suas tecnologias. 1ª edição Atual – São Paulo/SP: SE 2012.

São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo. Código de Linguagens e suas tecnologias. 1ª edição Atual – São Paulo/SP: SE 2012.

Revista Nova Escola nº 70, abril, 2014, São Paulo/SP

# EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO

**Autor(es)**
**MARCOS NOGUEIRA DE LIMA**

## INTRODUÇÃO

## RELATO DE EXPERIÊNCIA
## EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO

Meu interesse pelo tema se deve ao meu trabalho junto à Diretoria de Ensino de São João da Boa Vista, SP, como Supervisor de Ensino, além de dar continuidade a mais uma etapa de estudos alicerçando minha prática como Supervisor de Ensino responsável pelo Núcleo Pedagógico. Com o mestrado já se deu o início das reflexões sobre a construção do perfil do Professor Coordenador na Rede Estadual, por meio da análise de seu cotidiano e diante das Políticas Públicas Educacionais do Estado de São Paulo. Hoje, como aluno do doutorado em educação, meu objeto de estudo tem como foco as relações históricas que construíram a chamada Educação para a Diversidade Sexual e de Gênero. Na atual função de mediador responsável (na Diretoria de Ensino de São João da Boa Vista) pela implantação das Ações da Secretaria de Estado da Educação, assumo como de fundamental relevância: descrever e analisar como esta ação surgiu no âmbito da Secretaria Estadual de Educação, reconhecer os sujeitos que construíram alicerces sobre o tema, e a quem interessa que o trabalho se desenvolve na perspectiva em que se encontra hoje.

No ano de 2014 iniciamos um trabalho da Diretoria de Ensino de São João da Boa Vista visando levar a reflexão sobre a temática às setenta e uma (71) escolas da região. Nesse momento emerge a necessidade de realização do I Seminário Regional de Educação para a Diversidade Sexual e de Gênero – Juntos repensando o Bullying.

Em virtude das legislações vigentes, do Tema Diversidade Sexual e de Gênero, seja em âmbito federal ou estadual, a Diretoria de Ensino da Região de São João da Boa Vista, no intuito de cumprir a política para o âmbito da Educação, identifica a necessidade de organizar o I Seminário Regional de Educação para a Diversidade Sexual e de Gênero – Juntos repensando o Bullying. A finalidade foi a de amparar as Unidades Escolares e demais instituições e Organizações Não Governamentais (ONGs) da região esclarecendo sobre a legislação e as penalidades proveniente do não cumprimento das mesmas.

Como a escola é um dos ambientes de socialização e formação do indivíduo, é também terreno fértil para reforçar a discriminação e preconceitos, provenientes da sociedade em geral. Vemos como oportuno subsidiar os atores escolares quanto aos aspectos legais instituídos, bem como fornecer ferramentas para o enfretamento das desigualdades no âmbito escolar.

## OBJETIVOS

OBJETIVOS:

Oferecer aos profissionais da educação conhecimentos acerca da promoção, respeito e valorização da diversidade sexual e identidade de gênero, colaborando para o enfrentamento da violência sexista e homofóbica no âmbito das escolas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Combater relações autoritárias no âmbito das escolas;

- Questionar a rigidez dos padrões de conduta estabelecidos para homens e mulheres e apontar para a sua transformação;

- Problematizar questões de gênero e sexualidade presentes em discursos de docentes sobre comportamentos de alunos e alunas entendidos como desviantes de padrões heteronormativos;

- Contribuir para o debate e aprimoramento da formação em torno do respeito à diversidade e do combate às formas de discriminação envolvendo gênero e sexualidade;

- Problematizar os modos como a questão de gênero e diversidade sexual estão sendo trabalhadas na escola pelos/as professores/as;

- Oferecer referencial teórico metodológico para trabalhar com as discussões de gênero;

- Conhecer a legislação estadual e brasileira sobre as questões da diversidade sexual;

- Compreender as complexas abordagens e conflitos quanto às relações de gênero e sexualidade no ambiente escolar;

- Fornecer embasamento teórico sobre gênero, diversidade, identidades sexuais, homofobia e sexualidade.

A expectativa a ser alcançada por meio dos objetivos propostos era a de iniciar uma conversa, no âmbito das Unidades Escolares, de modo a evidenciar preconceitos oriundos dos próprios sujeitos do processo educacional, para então fazermos as intervenções necessárias, em curto, médio e longo prazo, uma vez sabendo que este era o início do processo e que daríamos continuidade nos anos subsequentes.

## DESENVOLVIMENTO

O Seminário foi realizado nos dias 13 e 14 de agosto de 2014 destinado a: Professores Coordenadores, Professores Mediadores e Vice-diretores da Escola da Família. A programação das discussões e análises foram assim definidas:

DIA 13/08/2014 – QUARTA-FEIRA

Apresentação e contextualização, sob a responsabilidade dos supervisores de Ensino Marcos Nogueira de Lima e Mariângela Jacomini.

Logo após tivemos a presença do Prof. Thiago Teixeira Sabatini da Equipe de Educação para Diversidade Sexual e de Gênero do NINC, da Secretária de Estado da Educação de São Paulo com o tema: Ações da Secretaria estadual de Educação (SEE) para a Educação da Diversidade Sexual e de Gênero.

Em seguida a Supervisora de Ensino Mércia de Castro Leite Ferriani responsável pelos Professores Mediadores Escolares, tratou do tema: Bullying e ações dos Professores Mediadores Escolar e Comunitário (PMECs).

Iniciamos a parte da tarde com a Psicóloga Clínica e Professora do Curso de Psicologia da Faculdade Pitágoras de Poços de Caldas Profa. Miriam Tereza Galli Sorita Dos Santos, falando sobre o tema: Identidade de Gênero.

Logo após tivemos depoimento e performance artística de Anne Dumond, Transexual e Secretária da Associação Quatro Estações. Em seguida o Sr. Crystopher Dekay, Presidente da Associação Quatro Estações, discursou sobre o tema: O trabalho da ONG – Grupo 4 Estações e Diversidade GLBT.

Os trabalhos do dia encerram-se com o Sr. Márcio Régis Vascon, transexual e Assessor Jurídico no Centro de Referência LGBT de Campinas, com o tema: Lei 10.948/01 e as Leis Estaduais.

DIA 14/08/2014 – QUINTA-FEIRA

Neste segundo dia de trabalho, a partir das reflexões do dia anterior os presentes foram divididos em grupos para trabalhos de estudo de caso.

Foram descritos acontecimentos recentes identificados através de jornais de grande circulação sobre discriminação e homofobia. A equipe gestora direcionou os trabalhos através de questionamentos dirigidos a cada caso.

Cada grupo apresentou em plenária suas colocações, socializando e discutindo em conjunto. O encontro finalizou com a elaboração de um documento a partir dos resultados das discussões.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O caminho das discussões deu-se a partir das questões:

- Como lidar com aluno/a LGBT assumidos?
- Como lidar com aluno/a LGBT não assumidos?
- Um/a aluno/a tem mãe/pai (LGBT). O que faço?
- Como deve se portar um/a professor/a LGBT?
- Um/a professor/a LGBT tem algum tipo de aparo legal da SEE?

Obtivemos com síntese:

Foi consenso nos grupos que o trabalho com alunos LGBT, independente de serem assumidos ou não, deve ocorrer de forma natural, de acordo com a legislação vigente para que o aluno se sinta o mais respeitado possível. Considerando que o aluno faz parte do coletivo, deve-se sempre seguir o Regimento Escolar cabendo à escola fazer as intervenções quando necessário, desenvolver projetos que abranjam toda a comunidade escolar, buscando sempre a orientação, o respeito e a socialização, evitando situações constrangedoras e desentendimentos com os colegas ou com os professores. Em casos onde o/a aluno/a ainda não tenha clareza de sua identidade de gênero ou de sua orientação sexual, foi sugerido por alguns grupos o encaminhamento a profissionais especializados como psicólogos, por exemplo, para orientações e fortalecimento de sua

autoestima a fim de não desenvolver atitudes agressivas e não ser agredido pelos colegas. O mesmo, segundo alguns grupos, deve ser feito com a família do/a aluno/a para que aprenda a respeitá-lo/a como ele/a é e apoiá-lo/a para que se sinta acolhido e amado. Quando o/a aluno/a apresentar comportamento inadequado, chamando a atenção para si, atrapalhando a aula, antes de punir, deve-se buscar o diálogo, chamando-o/a para conversa em particular, dando-lhe voz e ganhando sua confiança para que ele se sinta acolhido e entenda que na escola os direitos e deveres são iguais para todos.

Quanto à orientação sexual ou identidade de gênero dos pais dos alunos, acredita-se que o foco da escola seja cuidar da aprendizagem dos alunos independente da orientação sexual ou identidade de gênero deles ou de seus familiares. Porém, se o aluno/a apresentar alteração de comportamento ou desempenho ou mesmo se ele/a buscar orientação, a escola, no seu papel de formadora, deve procurar acolher e orientar da melhor maneira possível dentro da legislação vigente, respeitando a vida particular e a privacidade das famílias, sejam quais forem as estruturas delas. Alguns grupos lembraram que a responsabilidade dos pais com referência aos filhos independe de questões de orientação sexual ou identidade de gênero; os responsáveis pelo/a aluno/a deve zelar pelo comparecimento deste às aulas, supri-lo material e emocionalmente, ou seja, cumprir com os deveres inerentes à maternidade/paternidade.

No que se refere aos professores LGBT assumidos ou não, é recorrente, na opinião dos grupos, que o tratamento por parte da comunidade escolar e equipe gestora da escola deve ser de respeito e equidade e que o mesmo deve cumprir suas funções consciente de seus deveres e seguindo as mesmas regras dos demais. Um dos grupos acrescentou: "ponderando suas atitudes bem como os trejeitos". Parece que essa colocação deveu-se ao fato de que na exposição oral do representante deste grupo, evidenciou-se a preocupação com a influência da maneira de se comportar do professor na sala de aula, pois, segundo o relator do grupo, os alunos tendem a respeitar menos o professor que demonstra "afetação" exagerada.

Os professores LGBTs assumidos ou não, de acordo com os grupos, têm amparo da Secretaria da Educação como todos os demais servidores, desde que cumpram seus deveres. Foram citados o Decreto 55.888/10 e a Lei 10.948/01 além dos artigos 205 e 206 da Constituição Federal, os artigos 237 e 277, inciso VI da Constituição Estadual e ações pontuais da SEE decorrentes da legislação como a inclusão no Cadastro dos servidores da orientação sexual/identidade de gênero e união homoafetiva.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para nós é claro que as sínteses obtidas, de forma alguma, representam a finalização do trabalho. Elas representam, apenas, o início da entrada dessa discussão pelos portões da escola. Configuraram o ponto de partida para que as Unidades Escolares realizassem projetos que podem se transformar em ação no âmbito de cada escola. Tivemos durante este ano de 2015 algumas unidades escolares dando continuidade aos trabalho iniciados, realizando peças teatrais, seminários e eventos.

A partir deste mês de setembro de 2015 os estudos continuam, agora por adesão, onde temas da área serão estudas um sábado por mês. Nosso objetivo é que, na continuação, sejam realizado o II Seminário Regional de Educação para a Diversidade Sexual e de Gênero, no mês de novembro de 2015. Além disso, o evento visou estimular o compartilhamento de experiências pelas Unidades Escolares.

Acreditamos, com Dermeval Saviani (2001) que, se a educação for compreendida como instrumento, como um meio para que o homem se aproprie da cultura, tem-se como certa, então, a mediação entre o homem e a ética. Tal mediação permite ao indivíduo assumir a consciência da dimensão ética da existência; dimensão esta carregada de múltiplas implicações para a sua vida em sociedade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em 29.JUL.2014

SÃO PAULO. Decreto nº 55.588, de 17 de março de 2010, Dispõe sobre o tratamento nominal das pessoas transexuais e travestis nos órgãos públicos do Estado de São Paulo e dá providências correlatas. Disponível em: < http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2010/decreto-55588-17.03.2010.html>. Acesso em 29.JUL.2014

SÃO PAULO, Lei nº 10.948, de 05 de novembro de 2001, Dispõe sobre as penalidades a serem aplicadas à prática de discriminação em razão de orientação sexual. Disponível em: < http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2001/lei-10948-05.11.2001.html>. Acesso em 29.JUL.2014

SAVIANI, D. Escola e Democracia. Campinas: Autores Associados, 2001.

# LUGARES DAS CRIANÇAS, LUGARES DAS INFÂNCIAS: COLECIONISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Autor(es)**
**FERNANDA FERREIRA DE OLIVEIRA**

## INTRODUÇÃO

O relato dessa experiência localiza-se no âmbito da Educação infantil no Município de Piracicaba SP, com uma turma de Jardim II, crianças de 5 e 6 anos, na Escola Municipal Antônio Boldrin, localizada no bairro do Parque Orlanda.

No ano de 2015 construímos o Projeto Político Pedagógico com seguinte temática: Lugar ocupado: espaço das infâncias, em que abarca questões que diz respeito a diferentes formas de ocupação das crianças pequenas e pequenininhas em espaços públicos, culturais, exposições e históricos, ou seja, que a cidade seja tomada pelos "despropósitos" das crianças e que essas por sua vez se sintam afetadas pela inusitada urbanidade.

Não é novidade que as escolas de Educação Infantil no Município de Piracicaba programe para as crianças visitações nos diversos espaços da cidade, principalmente aquelas que se intenciona na apreciação ambiental do município. Por sua vez é inovador uma proposta pedagógica que se comprometa em pensar que as crianças pequenas e pequenininhas se embrenhem sistematicamente em espaços pensados e organizados apenas para o mundo das/os adultas/os.

Diante desse trabalho algumas questões ressoam: Os espaços públicos são indispensáveis para coletivização, autonomia e protagonismo infantil? Qual é a perda, para as cidades, da falta das crianças pequenas? E para as crianças, da falta das cidades? Quantas crianças são vistas espalhadas pela cidade brincando, ocupando ruas, praças e parques com alegria, imaginação e movimento?

Primeiro o brincar livre e espontâneo não é mais um fato, atualmente este tempo tem sido monopolizado por equipamentos eletrônicos chamativos ao confinamento e a "paralisia" dos corpos. As crianças deixaram as ruas, e deu espaço a uma locomotiva urbana que não promove espaços e lugares convidativos e pensados para descobertas e encantamento das crianças. Essas marcas são rastros históricos de uma cultura adultocêntrica e de uma organização social que invisibiliza as crianças.

As crianças precisam da cidade não somente para se mover, mas para viver experiências de coletivização e exercício de cidadania e ampliar sua autonomia e protagonismo. Pois, somente com a chance de movimentarem-se em espaços públicos como os centros culturais, museus, exposições, teatros, câmara de vereadores, Pinacoteca, centros históricos e parques é que as crianças pequenas poderão ampliar sua compreensão espacial e de sintonia e/ou confronto com seu tempo. Sem contar, é claro, com a possibilidade de exercitar sua criatividade e liberdade de expressão através de brincadeiras na cidade como grande palco de descobertas.

A circulação das crianças entre os espaços nutre a percepção do caber-se, pertencer-se e relacionar-se com universo urbano, que por sua vez, apresenta-se inadequado não concebendo jeitos que facilitem e incentive tal atividade, mas, por muitas questões apresenta grande atração

nas crianças transpondo sentimento de amaravilhamento. (LANSKY, 2013). O protagonismo das crianças nos remete a buscar na sua origem o conceito – protagnistés que, no idioma grego, significa "ator", aquele que ocupa o primeiro lugar num acontecimento. As crianças pequenas enquanto atores e autoras das suas ações, das descobertas e inventividades produzem as poéticas nas relações entre elas e, também com as professoras, no processo das Culturas Infantis. E em si diante dos olhares das crianças e sua sensibilidade no mundo, enquanto presença e a condição da memória na perspectiva de pensar a infância não como posse, mas experiência, ensaios do tempos/espaços que confrontam a linearidade da história (BENJAMIN, 1985).

As experiências que as crianças do Jardim II vivenciam nos espaços como museu, teatro, salas de ensaio, salas de exposições e outros têm deixados marcas relevantes, de tal maneira que transbordam os mecanismos habitualmente utilizados como fotos, vídeos, portfólios; então a ideia foi de criarmos uma obra de arte com inspirações colecionistas presente nas narrativas em Walter Benjamin, para que o experenciado esteja além dos registros e se aproxime de uma memória materializada. E essa obra de autoria coletiva tem o nome de Coleção de Lugares.

## OBJETIVOS

- Essa experiência tem por objetivo pensar significações possíveis que deem sentidos às imagens constituídas nos espaço investigados/descobertos;
- Possibilitar momentos de reflexão de cada objeto que compõe a Obra coleção;
- E perceber quando a história dos objetos atribui à obra diversos sentidos.

## DESENVOLVIMENTO

Coleção de Lugares é uma obra que esta em constante modificação, ou seja, é uma obra em movimento, pois a cada encontro em espaços destinado à cultura as crianças se deparam com possibilidades miúdas que lhe causam fascínio, e que posteriormente as acompanham como reminiscências. Estas lembranças que tem diversas, formas, tamanhos, cheiros, cores e textura são elementos fundamentais para composição da obra, tal qual uma partitura quando ganha suas notas, e ou movimento que atrelado ao outro movimento delineia uma coreografia.

Assim como é representado em "Infância em Berlim", Benjamin nos revela maneiras de rememorar a experiência da infância (SANTANA,2015), pois as explorações infantis, nesse sentido, sofrem a mediação das perspectivas de espaço e tempo. A primeira se revela no processo do grupo ir aos encontros nos espaços, que relatarei alguns:

*LUGAR MUSEU*:

O Museu Prudente de Moraes, local onde as crianças se deparam com artefatos históricos, objetos antigos e exposições de obras artísticas que não devem ser tocadas. Por sua vez a área externa é convidativa às crianças pelo seu jardim monumental, pela arquitetura de seus corredores e pelas pedras decorativas perto das mesas de madeira, chamativas às crianças e reveladoras à professora, pois muitas vezes impregnada pelo pragmatismo linear de conhecimento e se da conta da iniciação ao colecionismo infantil apanhando pedras, gravetos, pequenas madeiras, folhas e flores; Walter Benjamin no aforismo "Criança desordeira" nos direciona pensar as crianças como renovadoras da existência pela prática do repetir e apanhar objetos, ressignificando o sentido da coleção.

*LUGAR TEATRO:*

No Teatro Erotides de Campos, as crianças se esbarram com uma organização de espaço pensado para apreciação e apresentação, no caso um espetáculo de balé, que ao término saem dançando pelo pátio da saída, a coleção está no balcão da recepção onde panfletos estão expostos para quem quiser pegar, atrativos a elas por suas cores e formas;

*LUGAR PINACOTECA:*

Antes mesmo do grupo de crianças entrar no prédio da Pinacoteca, uma criança, no caminho do jardim, em volta da calçada, foi apanhando um pedaço de graveto e ia com este "fuçando" no meio das folhas secas; outra criança pegou uma folhagem grande, também seca e fez de abano. Já dentro da sala de exposições as crianças são amaravilhadas pelas obras de arte; as crianças questionam detalhes ainda não reparados pela curadora, que por sua vez encontra resposta com as próprias crianças para a minuciosidade. Ganham de presente um catálogo com todas as obras da exposição;

*LUGAR EDUCAÇÃO INFANTIL:*

Espaço pensado e organizado pra receber as crianças pequenas, atraente por sua configuração de educação infantil, pré - desposto ao colecionismo, grama, areia, tampa de canetinhas, raspa de lápis, brinquedo quebrado, pedrinhas, gravetos, tecido, resto de massinha, e tudo mais. Muito dessas coisas encontramos nas mãos, nos bolsos das crianças e no meio de suas brincadeiras. Toda esta "parafernália" que aos olhos das professoras inicialmente parece não ter valor, para as crianças pequenas são significantes, e tem significados em suas imaginações . Isso não é novidade em Walter Benjamin que em um fragmento de Rua de Mão Única apresentava esse conceito de ser crianças também como colecionadora,

Criança desordeira. Cada pedra que ela encontra, cada flor colhida e cada borboleta capturada já é para ela princípio de uma coleção, e tudo que ela possui, em geral, constitui para ela uma coleção única. Nela essa paixão mostra sua verdadeira face, o rigoroso olha índio, que, nos antiquários, pesquisadores, bibliômanos, só continuam a arder turvado e maníaco. Mal entra na vida, e já é caçadora. (BENJAMIN, 1995, P.39)

## O QUE FAZER COM TANTOS OBJETOS VARIADOS?

A proposta então foi criar uma obra que presencia essas reminiscências dos lugares, e esta por vez seja atravessada pela coleção.

Os objetos vão sendo sobrepostos em uma tela com cola; e, uma vez que cada artigo da coleção se harmoniza com a outra, pois cada criança agrega com os seus motivos, outros elementos vão sendo experimentados e utilizados pelas crianças para essa produção; os materiais são encontrados ao alcance das crianças, de modo que possam fazer suas escolhas livremente.

Elas fizeram mistura de tintas, cola com terra e areia, grãos, palitos, tecidos e papeis o que possibilitou surgir e emergir imagem/imagens poéticas que questionam os moldes, cânones e o sentido tradicional da beleza. Nesse sentido coexiste uma forte aproximação com arte contemporânea, sem se preocupar com uma lógica idealizada e sim as provocações sensoriais, no caso das crianças uma memória sensorial.

Nesse momento falarei um pouco da dimensão tempo, este representado pela memória, pois cada objeto tem sua história significada e ressignificada por cada criança, pois esses pequenos colecionadores vão dando conta, ao pousar os objetos na tela, das lembranças, das experiências nesses lugares, cada pedra, cada panfleto, folha seca, flor, pedaço, resto e caco de algo apanhado. Cada objeto expressa e figura uma história do tempo passado reanimado no tempo do agora, ou seja, é o "desobjeto" tirando o peso lógico e utilitário do objeto para ganhar uma dimensão inventiva.

Pois dentro dele se domiciliaram espíritos ou geniozinhos que fazem com que para o colecionador – e me refiro aqui ao colecionador autêntico, como deve ser – a posse seja a mais íntima relação que se pode ter com as coisas: não que elas estejam vivas dentro dele; é ele que vive dentro delas (BENJAMIN, 1995, p. 235).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Enfim a obra vem sendo composta por elementos diversos da proposta de ocupação de espaços públicos, mesmo estes não sendo preparados e pensados, com exceção à educação infantil, as crianças experienciam de forma inusitada.

O valor maior é o processo, de ir até os lugares e as crianças serem oportunizadas a terem contanto com muitos dos artefatos culturais e históricos constituídos pela humanidade e isto também pertencem às crianças pequenas que se humaniza como produto e produtora da cultura, as Culturas Infantis.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É uma obra em constante movimento, não tem um fim certo, pois no cotidiano da educação infantil ao mesmo tempo em que algo é construído se desconstrói para a constante inovação e emersão de novos sentidos nos tempos e espaço para pequena infância.

O que podemos perceber é que a coleção deu sentido à obra, cada galho, flor, pedaço de objeto, papel, imagens, sementes, tintas, cola foram constituindo a criação. Cada lugar é um campo cativante do objeto a ser inventado, pois há que evidenciar as escolhas, não é qualquer graveto ou pedra e sim se tornar garimpeiro dos despropósitos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas II. Rua de Mão Única, São Paulo, Brasiliense, 1995.

LANSKY, Samy. 36ª Reunião Nacional da ANPED. Espaços Urbanos com crianças. Disponível em: http://36reuniao.anped.org.br/. Acesso em 10/08/2015.

SANTANA, Claudia da Silva . Arte, Colecionismo e Memória: Experiência com a Infância em Walter Benjamin. Disponível em:

http://www.herramienta.com.ar/coloquios-y-seminarios/arte-colecionismo-e-memoria-experimentos-com-infancia-em-walter-benjamin Acesso em: 06/08/2015.

# SOCIEDADE DOS POETAS VIVOS

**Autor(es)**
**VALDEMAR DE CAMARGO FILHO**
**RODRIGO MENDONÇA MENDES**

## INTRODUÇÃO

O papel da escola é o de formar leitores críticos e autônomos capazes de desenvolver uma leitura crítica do mundo. Contudo, o que se observa é que essa noção ainda parece perder-se diante de outras concepções de leitura que ainda orientam as práticas escolares. Na escola, a leitura é realizada tendo em vista o consumo rápido de textos, ao passo que a troca de experiências, as discussões sobre os textos, a valorização das interpretações dos alunos tornam-se atividades relegadas a segundo plano. A quantidade de textos "lidos" é supervalorizada em detrimento da seleção qualitativa do material a ser trabalhado com os alunos.

A escola de Tempo Integral possui em sua grade uma disciplina que compõe a parte diversificada do currículo denominada disciplina ELETIVA. O corpo docente, norteado pelo projeto de vida dos alunos, que é elaborado logo nos primeiros dias do curso, organizam situações de aprendizagem que contemplem os sonhos e aspirações dos alunos constantes neste Projeto de Vida. Assim, os alunos tem a possibilidade de eleger a disciplina da qual querem participar, de acordo com seus interesses particulares.

Trabalho na escola há cinco anos e, nesse tempo, pude identificar em muitos alunos um grande apreço pela literatura. Surgiu então a ideia de refletir sobre conceitos como amizade, beleza, amor, política, entre outros, por meio de textos literários, principalmente poesias e letras de músicas.

Relevância Social do projeto:

Os jovens, através dos veículos de comunicação de massas, tem sido induzidos a assumir comportamentos e apropriar-se de conceitos previamente elaborados, sem posicionar-se criticamente acerca dos mesmos, o que tem levado a uma inversão dos valores essenciais à qualidade dos relacionamentos entre as pessoas e delas com o mundo/ambiente em que estão inseridas e, principalmente, consigo mesmas.

A Música, matéria prima principal deste projeto, é um fenômeno universal, que está presente na história de todos os povos e civilizações, em todo o globo e, desde os primórdios, a Música faz parte do dia-a-dia das comunidades, se manifestando de diferentes maneiras, em ritos, festas e celebrações das mais diversas.

Grande parte das pessoas gosta de ouvir música, cantar e dançar. Desde a mais tenra idade vivenciamos muitas experiências ouvindo e cantando em casa e em tantos outros lugares, com os mais diversos fins. Assim, é patente em todas as esferas de nossa sociedade que a Música tem um papel primordial como forma de lazer e na socialização das pessoas, pois ela cria e reforça laços sociais e vínculos afetivos. Além disso, a Música exerce um relevante papel na formação cultural das pessoas, por meio do repasse de idéias, informações e conceitos, servindo para o aprimoramento do aprendizado.

Pretendemos com esse trabalho ajudar os envolvidos a assumir uma atitude consciente perante o mundo, tornando-se assim agentes multiplicadores de ideias para melhorar o ambiente em que estão inseridos.

## OBJETIVOS

Objetivo geral: Estimular os alunos a refletir acerca de seus comportamentos e daquilo que assumem como valores, a fim de que possam posicionar-se de forma equilibrada e obter qualidade nos seus relacionamentos.

Objetivo específico: desenvolver, através da leitura e análise de textos diversos o gosto pela literatura e melhorar as capacidades de leitura, interpretação e escrita dos alunos.

Habilidades e Competências envolvidas:

· Observar para levantar dados, descobrir informações nos objetos, acontecimentos, situações etc;

· Descrever objetos, situações, fenômenos, acontecimentos etc., e interpretar as descrições correspondentes;

· Discriminar, estabelecer diferenciações entre objetos, situações e fenômenos;

· Fazer antecipações sobre o resultado de experiências, sobre a continuidade de acontecimentos e sobre produto de experiências;

· Interpretar - explicar o sentido que têm para nós acontecimentos, resultados de experiências e apreender este sentido para utilizá-lo na solução de problemas;

· Avaliar, isto é, emitir julgamentos de valor referentes a acontecimentos, decisões, situações grandezas, objetos, textos etc.;

· Criticar, analisar e julgar, com base em padrões e valores, opiniões, textos, situações, resultados de experiências, soluções para situações-problema, diferentes posições assumidas diante de uma situação etc

## DESENVOLVIMENTO

Metodologia:

Audição de músicas, Análise das letras, Leitura de textos literários, Roda de conversa, dinâmicas, pesquisas e trabalhos em grupo, produções textuais.

Recursos Didáticos:

Aulas expositivas, kit multimidia, textos diversos para reflexão (letras das músicas e outros), máquina de xerox, câmera fotográfica.

Resumo das atividades:

Iniciamos as atividades do projeto explicando aos alunos o significado da disciplina Eletiva. Divulgamos em todas as classes da escola, orientando que a Sociedade dos Poetas Vivos era uma disciplina entre várias outras, elaboradas pelos professores da escola, e que compunha a parte diversificada do Currículo da Rede. Informamos que aconteceria em determinado dia e horá-

rio, durante a semana, e que participariam apenas aqueles que se interessassem pelo tema. Obtivemos prontamente o número máximo de participantes permitido (quarenta alunos) e muitos outros que queriam participar tiveram que aguardar outra oportunidade.

Formada a turma, organizamos nossa primeira reunião. Foi um momento muito especial em que ensaiamos alguns ritmos de batucadas que seriam utilizados nas músicas que objetivávamos compartilhar com os adolescentes. Orientamos também quanto ao nível máximo de ruído permitido de modo que não atrapalhássemos as outras atividades que estariam sendo desenvolvidas na escola concomitantemente. Nessa primeira reunião também compartilhamos os objetivos principais da Eletiva, estimulando-os a assumirem postura reflexiva diante dos temas e das opiniões apresentados pelos colegas, para que se mantivesse o respeito pela diversidade de ideias que surgissem durante as aulas.

Na primeira atividade do grupo apresentamos as letras impressas e o vídeo das músicas "Que país é esse?", do grupo Legião Urbana e "Brasil, mostra a sua cara", do compositor Cazuza. Realizamos também uma dinâmica em que os alunos receberam alguns cartões coloridos (20 alunos receberam cartões verdes; 10 receberam cartões azuis; 04, vermelhos e apenas um aluno recebeu um cartão na cor branca). Após a distribuição dos cartões, os verdes receberam um chocolate cada; os azuis três; Os vermelhos nenhum e o aluno que ficou com o cartão branco recebeu uma caixa com dezenas de chocolates. Passamos então a reflexão sobre as desigualdades existentes em nossa sociedade e formas de distribuição de renda. A aula transcorreu de forma muito dinâmica e rendeu excelentes discussões, até mesmo porque o aluno que recebeu mais chocolates fez a gentileza de dividir com todos suas guloseimas, o que nos remeteu ao tema da fraternidade entre as pessoas. Já na primeira reunião pudemos perceber que os encontros da "Sociedade" seriam muito interessantes e isso nos deixou extremamente motivados. Os próximos encontros não foram diferentes no quesito participação e entusiasmo, Discutimos a questão da formação de opiniões, influenciadas pelas mídias, ao som do grupo Titãs com a obra "Televisão" e de diversas imagens em power point que motivaram muito os alunos. Diversos assuntos fizeram parte do conteúdo da Eletiva. Destacamos os encontros em que se discutiu, a partir da análise da música "Salão de Beleza", do compositor Zeca Baleiro, o conceito de beleza imposto pela sociedade de consumo; as reflexões sobre a amizade entre as pessoas, estimulados por fragmentos da Obra «O Pequeno Princípe», de Antoine Saint Exupery; homenageamos as mães com a música «exagerado», também do Cazuza. Os encontros foram também enriquecidos por obras cinematográficas (Sociedade dos Poetas Mortos) e textos de autores de renome, entre eles Franz Kafka, Mário de Andrade e Fernando Sabino. No final realizamos uma apresentação da qual fizeram parte todos os participantes, cantando a música «Oração», do grupo A Banda mais Bonita da Cidade para a escola inteira.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os objetivos foram alcançados plenamente. Houve excelente participação de praticamente a totalidade dos alunos envolvidos. Isto se deve principalmente ao fato de que foram eles que escolheram participar do projeto, ou seja, ninguém estava ali forcado.

Acreditamos que o trabalho cumpriu com seu objetivo de fortalecer os vínculos de amizade entre os alunos da escola, não somente dos que participaram diretamente do projeto, mas de toda a escola. Testemunhamos uma transformação bastante positiva no comportamento dos

alunos da escola. Claro não apenas devido ao projeto desenvolvido na Eletiva, mas fruto do trabalho de um corpo docente comprometido com os valores e premissas do Ensino Integral.

Temos certeza de que o resultado positivo na aprendizagem revelar-se-á nas próximas avaliações externas, pois nos preocupamos muito com esse aspecto.

Por fim, podemos concluir que o trabalho não teve grandes dificuldades, pois foi extremamente prazeroso. O desafio esteve presente no inicio do ano letivo, pois nem professores nem alunos estavam habituados a passar o dia todo na mesma escola e os encontros ocorriam sempre no final do período, mas com o passar dos dias todos nos habituamos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso produto final resumiu-se numa apresentação musical que envolveu toda a escola e que encontra-se gravado em vídeo.

Concluímos que o trabalho foi estimulante e compensador, por isso estamos iniciando neste segundo semestre a SOCIEDADE DOS POETAS VIVOS II.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CURRÍCULO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Referências:

Revista “Z” Cultural - UFRJ. http://www.pacc.ufrj.br/z/ano3/03/ecio.htm
http://www.recantodasletras.com.br/artigos/1738876

# DISCIPLINA: MÍDIAS SOCIAIS NA EDUCAÇÃO

**Autor(es)**
**LUIS ANTONIO GIMENES ALBINO**

## INTRODUÇÃO

É de conhecimento popular que os jovens nascem sabendo tudo sobre tecnologia; de fato, a facilidade com que as gerações mais novas adaptam-se de forma muito mais rápida as inúmeras apresentações de tecnologias em nossa sociedade é constatada no dia a dia. De acordo com SANTANA(2007) os educadores, necessitam construir, sistematizar e qualificar as diferentes ações que devem e podem nortear os jovens em idade escolar. Sendo assim, procuramos alternativas que possibilitem a instrumentalização e capacitação de situações concretas para serem aplicadas no dia a dia no que tange o ambiente escolar, tal qual o projeto piloto da "Disciplina de Mídias Sociais na Educação».

## OBJETIVOS

Entre 2010 a 2012, no desafio de incorporar as novas tecnologias digitais no cotidiano escolar, através de reuniões, capacitações e estudos sobre o assunto, a direção do colégio juntamente com as coordenadoras e assessoras de área, baseadas em pesquisa e sugestões recebidas da comunidade escolar, buscou alternativas para suprir as solicitações de cursos de informática e computação, através de mini-cursos, oficinas e projetos envolvendo as tecnologias digitais no ambiente escolar. E a partir de 2013 é incorporado na grade de aulas do 6º ano a Disciplina de Mídias Sociais na Educação.Diante da infinidade de recursos tecnológicos desenvolvidos e voltados para educação(KENSKI, 2004), mais especificamente no ensino básico, surge a necessidade da criação de uma disciplina que possibilite ao aluno ter um contato prático na utilização adequada das mais variadas ferramentas disponibilizadas para ajuda-lo no processo de aprendizagem e construção do conhecimento, de forma que permita uma conscientização e capacitação, através das novas tecnologias de forma ética e moral, seja no ambiente educacional ou social. Para isso utilizamos o "Portal Educacional" um ambiente virtual de aprendizagem, o qual possui diversos recursos e ferramentas que contribuem como ponto de sustentação na comunicação e orientação do plano de ensino da disciplina, estabelecendo conexões construtivistas entre os recursos disponíveis por ele e demais recursos externos a esse ambiente, possibilitando assim aos alunos condições de identificar, pesquisar, planejar, construir, solucionar e executar nas diferentes disciplinas com seus conteúdos ao longo do ensino fundamental 2 até a conclusão do ensino médio, o desenvolvimento das mais variadas atividades e projetos possíveis.

## DESENVOLVIMENTO

As aulas da Disciplina Mídias Sociais na Educação são realizadas 100% no laboratório de Informática e disponibilizadas semanalmente aos alunos de 6º Ano do ensino fundamental, com duração de 45 minutos, por entendermos que os alunos, nessa idade, iniciam uma fase importante que terá uma sequência longa até ser finalizado no ensino médio, possibilitando que as

habilidades e conhecimentos adquiridos nessa disciplina sejam utilizados em todas os demais componentes curriculares no decorrer de sua vida estudantil na educação básica.

O plano de ensino da disciplina possui uma "espinha dorsal", a qual permite ao longo do ano uma flexibilidade e adequação a temas e atualizações comuns ao universo tecnológico, ou seja, não desprezamos o presente no cotidiano das aulas.

1º. Semestre:

Assuntos abordados: Mídias e Redes Sociais, e-mail, recursos de pesquisa, arquivos e aplicativos, mídias de gravação, testes de raciocínio e logica, comportamento e internet.

Recursos utilizados:

· PORTAL EDUCACIONAL: Perfil do usuário, Diga Lá, Mural, Barra de Pesquisa, Barra Procura Pessoas, Secretaria, Calendário, Atividades, Tarefas, caminhos de aprendizagem, Avaliações, desafios de lógica, Projetos Colaborativos (Se liga, internet segura / Este Jovem Brasileiro) e Quiz.

· AMBIENTE EXTERNO: google (e-mail, mapas, recursos de pesquisa), aplicativos (Word, Excel, Power Point, gravador de mídia, movie maker), vídeos e imagens, testes de raciocínio e lógica e internet.

Objetivos específicos: conceituar mídias e redes sociais, explorar ambiente do portal educacional e identificar e utilizar os recursos adequadamente, criar e utilizar corretamente e-mails, identificar/criar/manipular arquivos, manipular editor de texto/apresentação/planilhas, manipular e editar vídeos e imagens, gravar mídias, estimular o raciocínio, compreender as vantagens e os perigos no uso da internet, realizar pesquisas eficientes e trabalhar sentido de espaço e localização através de mapas.

2º. Semestre:

Assuntos abordados: Comportamento, segurança, vírus e antivírus, Smart Fone, Smart Tv, tablets, lojas virtuais, compras online, twitter e novidades (impressora 3D, google glass, jogos, entre outros...).

Recursos utilizados:

· PORTAL EDUCACIONAL: Diga Lá, Mural, Barra de Pesquisa, Calendário, Atividades, Tarefas, caminhos de aprendizagem, Avaliações, Oficina de Texto (Escreva e Imprima), Chat, Stop e Quiz.

· AMBIENTE EXTERNO: google (e-mail, recursos de pesquisa), aplicativos (Word, Excel, Power Point), vídeos e imagens, sites, twitter.

Objetivos específicos: conhecer, avaliar e escolher a melhor opção em compras de equipamentos e aplicativos (antivírus), prevenir contra vírus e fraldes eletrônicas, criar, conhecer e utilizar conta no twitter, conhecer e identificar utilidade das novidades tecnológicas, sistematizar avaliações online, utilizar o chat de forma educacional para aquisição de conhecimento e troca de informações.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nas primeiras aulas do ano letivo, conseguimos identificar as dificuldades iniciais que os alunos possuem em mudar de postura em relação ao uso e entendimento de algumas ferramentas, principalmente as de cunho social e de comunicação.

Apesar da pouca idade e a falsa ideia de serem jovens já dominam as tecnologias, não é demonstrado na pratica. Quando apresentamos alguns desafios na utilização das mesmas ferramentas utilizadas para laser por eles, é apresentado pela maioria dos alunos dificuldades na construção e realização das tarefas solicitadas.

A dificuldade em produzir ou realizar uma simples atividade de forma correta é explicita na entrega dos primeiros trabalhos, visto que a ideia que trazem sobre a internet e seus recursos servem apenas para diversão é muito latente.

No cotidiano da disciplina vamos notando as mudanças no comportamento e no interesse pelos assuntos abordados, através de participações entusiasmadas dos alunos.

Através das atividades, projetos e avaliações conseguimos constatar resultados satisfatórios na evolução do aprendizado dos temas e recursos propostos, bem como um melhor domínio e compreensão na utilização de ferramentas para execução das atividades propostas.

As mudanças nas atitudes e comportamento também são notadas como algo positivo, através de dados apresentados por algumas ferramentas de monitoramento que o Ambiente Virtual de Aprendizagem do Portal Educacional fornece estatisticamente de forma mensal.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos quatros anos aproximadamente empregados no projeto de criação da disciplina de Mídias Sociais na Educação, estamos constatando através de encontros, reuniões e dados fornecidos por questionários e ferramentas que apontam a necessidade cada vez maior em capacitar de forma adequada, seja: moral, pedagógica, ética e construtivista ações que permitam aos alunos potencializarem seus conhecimentos adquiridos de forma social e educacional nas diferentes series e disciplinas, fazendo uso das novas tecnologias de forma produtiva como individuo dentro de uma sociedade democrática.

O colégio através da aquisição de novos equipamentos tecnológicos e capacitação docente esta buscando constantemente desenvolver condições adequadas para inserção de forma adequada das novas tecnologias digitais como parte importante no processo de ensino e aprendizagem, não apenas na criação de disciplinas especificas, mas também nas demais disciplinas pertencentes ao quadro de matérias e habilidades da escola.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EDUCACIONAL. Portal Educacional. 2015. Disponível em: <http://www.educacional.com.br>. Acesso em: 10 maio 2015.

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. 2ª ed. Campinas, SP:Papirus, 2004.

SANTANA, C. Redes sociais na internet: potencializando interações sociais. RevistaHipertextus, vol. 1, 2007.

# ESTRATÉGIAS DIVERSIFICADAS E PRÁTICA AVALIATIVA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

**Autor(es)**
**JULIANA VICENTIN**

## INTRODUÇÃO

Atualmente atuo como professora coordenadora em uma escola da rede estadual de ensino que aderiu ao Programa Ensino Integral – PEI. A unidade escolar em que trabalho não possui Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) e não há estudantes público–alvo da Educação Especial (EPAEE) que frequentam a sala de aula comum do ensino regular. Porém, o que sempre me despertou interesse, durante os acompanhamentos realizados das aulas foram os estudantes com acentuadas dificuldades de aprendizagem em relação aos conteúdos disciplinares. Apesar da preocupação da escola com a inclusão escolar de todos os estudantes, não eram desenvolvidas estratégias de ensino para facilitar o processo de participação nas aulas e aprendizagem dos estudantes com base em suas dificuldades. Apesar das dificuldades encontradas pelos estudantes em relação à aprendizagem, eles não eram considerados EPAEE, pois segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008, p.15), EPAEE são estudantes com deficiência (Auditiva, Física, Intelectual e Visual), transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Sem o trabalho paralelo da professora especialista da SRM, o professor da sala de aula comum do ensino regular era o responsável por ensinar a todos os estudantes, sem distinções. Como educadora, acredito que os estudantes que apresentam dificuldades em relação à aprendizagem necessitam que o professor desenvolva uma prática pedagógica que vá ao encontro de suas necessidades, para que a exclusão escolar não permaneça até o final da sua escolarização, reforçando a ideia de que o ensino de qualidade é para uma minoria.

O que observo no dia a dia da escola enquanto coordenadora pedagógica é que existe grande dificuldade por parte dos docentes em avaliar, principalmente quando nos referimos aos estudantes alvo da Educação Especial ou aqueles com maior defasagem de aprendizagem. Há uma relutância por parte dos professores em considerar os avanços, mesmo que pequenos por parte destes estudantes, que muitas vezes acabam sendo avaliados da mesma forma que o restante da turma, com níveis de exigência que não consideram as especificidades e necessidades de cada um. A avaliação formativa, contínua e processual nem sempre é bem compreendida ou aplicada pelos docentes, que acabam muitas vezes avaliando de forma tradicional e classificando através de um resultado final todos os estudantes. Assim, por meio desta pesquisa busquei identificar quais as concepções dos professores que atuam na escola em que trabalho sobre estratégias diversificadas, e como desenvolvem estratégias de ensino e avaliam os estudantes considerando os diferentes ritmos de aprendizagem dos estudantes, diferentes potencialidades, em salas de aula comum do ensino regular.

## OBJETIVOS

Identificar as concepções dos professores do Ensino Fundamental II sobre o desenvolvimento de estratégias diversificadas e refletir sobre a avaliação na perspectiva da educação inclusiva. Subsidiar a formação dos docentes voltada para a prática inclusiva.

## DESENVOLVIMENTO

Universo da Pesquisa

Atuam na escola vinte e um professores em Regime de Dedicação Plena e Integral (professores com carga horária semanal de 40 horas e sem rotatividade no corpo docente).

Os participantes da pesquisa foram sete professores das seguintes disciplinas: Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências, Língua Estrangeira Moderna – Inglês e Arte, sendo três mulheres e quatro homens, com tempos de magistério variáveis entre três anos e vinte e cinco anos de experiências, todos atuando no 9º ano observado

A escolha do 9º ano se deu por ser a turma com maior número de estudantes com Transtorno de Déficit de Atenção (três estudantes) já diagnosticados e dificuldades de aprendizagem muito acentuada.

Os instrumentos utilizados para coleta de dados foram:

a) Observação das aulas

Enquanto coordenadora, acompanhei as aulas dos professores selecionados para participarem da pesquisa. O objetivo das observações realizadas junto aos professores, no decorrer de suas aulas, foi o de verificar quais as estratégias diversificadas eram utilizadas com os alunos com maior defasagem no contexto da sala de aula, além de obter subsídios acerca de como os docentes observados avaliavam estes alunos. O roteiro de observação de sala de aula foi utilizado para registrar as observações e reflexões acerca do trabalho dos professores sobre os seguintes aspectos: Organização da sala de aula (formas de agrupamento e disposição dos estudantes), metodologia empregada pelo professor e pertinência do conteúdo trabalhado. Após análise dos roteiros, as observações foram socializadas com os professores através do feedback da aula, cujo intuito era refletir sobre a prática docente e intervir em pontos a serem melhorados, principalmente no que diz respeito às estratégias utilizadas com os estudantes com maior defasagem de aprendizagem, considerando se o professor de fato propiciou espaço para que estes estudantes pudessem se desenvolver tanto quanto os demais.

b) Questionário enviado aos docentes

Os questionários foram enviados aos professores com o objetivo de identificar seus saberes acerca da adaptação de estratégias para o ensino a todos os estudantes e da avaliação na perspectiva da inclusão.

Os questionários eram compostos por 5 questões que foram respondidas pelos 7 entrevistados.

**Procedimentos para a Coleta de Dados**

Em ATPC foi trabalhado com os professores o tema Diversificação de Estratégias e Avaliação na perspectiva da Educação Inclusiva, onde os mesmos foram levados a refletir sobre o que é e o como se dá em sala de aula o trabalho pedagógico de acordo com os pressupostos de um ensino que deve se basear nas diferenças.

Após a reunião, visitei a sala de aula em que a pesquisa se desenvolveu, para observar a aula dos professores participantes. Catorze aulas foram observadas, sendo dias de cada uma das sete disciplinas da base nacional comum e registradas no roteiro de observação.

As observações de sala de aula geraram o preenchimento do roteiro de observação. Nele, apareceram informações descritivas das aulas e minhas análises, enquanto professora coordenadora, formadora.

A pesquisa ocorreu no âmbito da unidade escolar em que atuo, com observação de catorze aulas no 9º ano e questionários aplicados aos docentes de todas as disciplinas, exceto Educação Física, que atuam na sala observada. É uma escola da rede Estadual de Ensino do Estado de São Paulo que possui doze salas de aula em período integral, sendo oito salas do Ensino Fundamental II e quatro salas do Ensino Médio, com trezentos e trinta e cinco estudantes matriculados, sendo vinte e três estudantes diagnosticados com algum transtorno de aprendizagem.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na ATPC ao trabalhar o tema Estratégias Diversificadas, ficou evidente que na teoria os professores compreendiam muito bem o tema, porém na prática as observações de sala de aula mostraram o contrário.

Apenas um docente num universo de sete professores realiza adaptações de estratégias para que todos consigam aprender os conteúdos disciplinares e conseguiu êxito no aprendizado dos quatro estudantes com transtornos de aprendizagem. Este professor de Matemática utiliza jogos como estratégias diversificadas em suas aulas e vale-se do auxílio de estudantes com maior facilidade na disciplina, colocando-os como monitores em grupos heterogêneos, promovendo assim a interação entre todos os estudantes da sala. Ao comparar as respostas dos questionários e as observações de sala de aula, ambos com os mesmos professores, pude identificar as concepções dos docentes acerca da aplicação de estratégias diversificadas e dos processos avaliativos na perspectiva da educação inclusiva e percebi que a maioria trazia atividades impressas em um nível bem inferior ao das atividades aplicadas para o restante da sala ou simplesmente designavam um colega "anjo" para ajudar o estudante com maior defasagem na realização das lições em sala de aula. Neste processo comparativo foi possível ainda detectar o distanciamento entre a teoria e prática, cruzando as informações contidas nos questionários com a práxis pedagógica. Já com os questionários foi necessário um estudo mais aprofundado das considerações dos professores acerca do tema, uma vez que o mesmo foi enviado por e-mail e não tive a oportunidade de dialogar com os docentes sobre suas respostas. Busquei levantar inferências válidas nas respostas dos professores no que tange suas concepções X suas ações, pois percebi um distanciamento entre o que se diz e o que se faz. Os questionários forneceram subsídios para compreender determinadas ações por parte dos professores no que se refere às estratégias diversificadas em sala de aula. A partir das observações das aulas, ficou evidente que os professores apresentavam dificuldades para lidar com a heterogeneidade dos estudantes e que a concepção de diversificação de estratégias para a maioria se resume a levar cópias impressas de material que não desenvolve nos alunos as competências e habilidades requeridas para a série/ ano em que estudam. Eram atividades muito aquém da aplicada para o restante da turma e pouco eficazes para o aprendizado dos alunos

que, em alguns casos, sentiram-se excluídos do restante da turma. A análise da prática desenvolvida pelos professores em sala de aula permite a verificação de que a concepção de adaptação de estratégias baseadas nas dificuldades dos estudantes está relacionada à adaptação de conteúdos. As avaliações também foram observadas. Constatei que 90% dos professores aplicavam a mesma avaliação para toda a sala. Ainda que tivessem trabalhado comconteúdos diferentes, a avaliação proposta para todos foi a mesma. Essa prática avaliativa, busca uma homogeneização dos processos de aprender dos estudantes, que não existe. Essa prática não está de acordo com os pressupostos da Educação Inclusiva, que busca valorizar saberes individuais dos estudantes, baseando-se nos conteúdos significativos para cada indivíduo, conforme Esteban (2008) Em 80% das aulas observadas, os professores utilizaram a mesma metodologia, tradicional, voltada para os estudantes que dominam o conteúdo e solicitaram a estudante que ajudasse os estudantes com dificuldades de aprendizagem na realização de algumas tarefas, sem orientar ou acompanhar de perto o desenrolar das atividades por eles desempenhadas. Esses "alunos anjo" por não terem sido orientados ou acompanhados pelo professor acabaram por fazer a atividade para o colega com dificuldade. Pela falta de formação para lidar com as diferenças, os professores transferiram a função de ensinar aos estudantes com dificuldades a outros estudantes da sala. Nos trabalhos em grupo ocorreu o mesmo, os colegas acabaram fazendo a atividade para o estudante com dificuldades. Tais observações indicam que é preciso pensar mais profundamente sobre a formação dos docentes, mostrando exemplos práticos de como proceder utilizando estratégias diversificadas e assim quebrar os paradigmas que muitos professores tendem a manter em suas aulas. Ligar a teoria com a prática, com reflexões acerca do direito de todos os estudantes de aprender e se desenvolverem integralmente, tornando o espaço da sala de aula e a escola inclusiva para todos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa me permitiu identificar as concepções dos docentes acerca da aplicação de estratégias diversificadas e refletir sobre a avaliação na perspectiva da educação inclusiva, de forma a alcançar os objetivos desta investigação.

Há muito o que se fazer com relação à formação docente e o distanciamento entre teoria e prática acaba por interferir na qualidade do ensino oferecido aos estudantes, acarretando à dificuldade no processo de aprender daqueles que possuem dificuldades relacionadas à aprendizagem de conteúdos disciplinares que acabam negligenciados e sem condições de se tornarem autônomos e competentes.

Os diferentes tempos de aprendizagem dos estudantes não são respeitados pela maioria dos professores observados, porém não cabe aqui culpar ninguém, e sim responsabilizar todos os envolvidos nos processos educacionais destes estudantes: famílias que muitas vezes não participam da vida escolar do seu filho; professores que em sua formação pouco estudaram sobre as estratégias de ensino diversificadas e o como lidar com as diferenças que caracterizam os estudantes; as salas de aula com grande quantidade de estudantes, com os mais variados níveis de desenvolvimento cognitivo e necessidades específicas de aprendizagem.

Acredito que o caminho para a equidade do ensino dentro das salas de aula esteja na melhor formação dos professores que se deparam com os mais diversos enfrentamentos: buscar alternativas que promovam de fato o aprendizado significativo e real, considerando os tempos de

aprendizagem de cada estudante e proporcionando condições reais para que aprendam. Para isso, é preciso além de ações formativas que o professor busque práticas e estratégias diferenciadas para que todos os estudantes consigam desenvolver o máximo de habilidades possíveis, sem ignorar o negligenciar nenhum estudante.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRÉ, M. E. D. A. Prática Pedagógica: Etnografia da Prática Escolar. 14ª ed. São Paulo: Papirus, 2008. Disponível em: . Acesso em: 12 abr. 2015.

ESTEBAN, M.T., Silenciar a polissemia e invisibilizar os sujeitos: indagações ao discurso sobre a qualidade da educação. Revista Portuguesa de Educação, 2008. Disponível em: . Acesso em 09 abr. 2015.

GARDNER, Howard. Inteligências Múltiplas: a teoria na prática. Howard Gardner; tradução de Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

HOFFMANN, Jussara. Pontos & Contra Pontos: do pensar ao agir em avaliação. 9. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

LANUTI, José E. O. E. Educação Matemática e Inclusão Escolar: a construção de estratégias para uma aprendizagem significativa. 2015. 127f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Presidente Prudente, 2015.

MANTOAN, Maria T. É. INCLUSÃO ESCOLAR: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003. (Coleção: cotidiano escolar). Ensinando a turma toda – as diferenças na escola. Laboratório de Estudos e Pesquisas em Ensino e Diversidade – LEPED/Unicamp, 2007. Disponível em: . Acesso em: 17 abr. 2015.

# SARAU POÉTICO. A PRÁTICA ARTÍSTICA COMO DESENCADEADORA DA ARTE REAL

**Autor(es)**
GIOVANA DELGADO DE MORAES SALLES
LUZIA STOCCO
GEILZA FERNANDES DO NASCIMENTO FAZANARO

## INTRODUÇÃO

A E.E. Prof. Francisco Mariano da Costa, pertecente ao Programa Ensino Integral do Governo de São Paulo, realizou um Sarau Poético na manhã de 10 de junho de 2015, com a participação de autores piracicabanos dentre eles Madalena Tricânico, Raquel Delvaje e Luzia Stocco. O evento foi um sucesso e chegou a ser divulgado em matéria jornalística na Gazeta de Piracicaba. Uma ação do Clube Juvenil da Biblioteca/Sala de Leitura. SARAU (do latim seranus, através do galego serao).

Evento bastante comum no século XIX que vem sendo redescoberto por seu caráter de inovação, descontração e satisfação. Consiste em uma reunião que ocorre à tarde ou no início da noite festiva , apresentando concertos musicais, serestas, cantos e apresentações solo, demonstrações, interpretações ou performances artísticas e literárias.

Essa atividade tem sido explorado em virtude de outras ofertas de entretenimento e atividades variadas que ocupam grande parte do tempo de nossas crianças e jovens, bem como por causa das exigências do currículo escolar, por ser diferenciada. No entanto, recentemente, os saraus literários voltaram a florescer em diversos espaços por todo o país. Com essa inspiração e aproveitando o gosto pela brincadeira com palavras e rimas,músicas e poesias, deve ter um lugar especial dentro das escolas.

Como o ponto central dessa atividade é de proporcionar momentos de prazer e alegria aos alunos e à toda comunidade do CSFX, buscando resgatar e desenvolver o hábito de leitura, literatura, poesias, contos, causos, crônicas, lendas folclóricas e os desperte para manifestações artísticas, tais como: música, dança e teatro. Promovendo o incentivo a leitura, atraindo a comunidade escolar para a biblioteca, estimulando e aprimorando a capacidade linguística, produção de textos, valorizar e fortalecer a relação interpessoal e o respeito, desenvolvendo o interesse por autores, escritores e poetas.

## OBJETIVOS

Um dos objetivos é contribuir e dar condições para que o aluno também atue como sujeito e se permita o conhecimento. Valorizar sua história individual e coletiva, apto a participar e interferir na sociedade, no exercício da construção de sua cidadania. Desenvolver assim, habilidades e competências de acordo com as legislações atuais, neste processo de ensino-aprendizagem - em que o educador e a própria escola também são sujeitos aprendentes – Inseridos na proposta educacional/curricular da SEE para as PEIs, sendo o protagonismo juvenil o ápice. A reflexão sobre o papel da corresponsabilidade.

Valorizar a literatura e a arte como parte integrante e com significados na sociedade e na formação da cultura de cada um. Relacionado também aos Temas Transversais propõe-se sensibilizar à leitura e à vida.

No caso das crianças e jovens recém iniciados no universo da leitura, compartilhar a tarefa da leitura em voz alta com alguém pode ser fundamental para dar passos mais largos em direção aos textos de maior complexidade. Isso vale não apenas para as conversas sobre os livros lidos, mas também para a leitura propriamente dita, especialmente na modalidade ler em voz alta e compartilhar as obras com outras pessoas é importante porque torna possível beneficiar-se da competência dos outros para construir o sentido e obter o prazer de entender mais e melhor os livros. Também porque permite experimentar a literatura em sua dimensão socializadora, fazendo com que a pessoa se sinta parte de uma comunidade de leitores com referências e cumplicidades mútuas.

## DESENVOLVIMENTO

A Escola Pública hoje, de um modo geral, enfrenta sérios problemas e dilemas: as mudanças radicais nos costumes da sociedade nos últimos trinta anos, que passou de uma educação repressora para uma educação com maior liberdade e suposta democratização, porém sem parâmetros para estabelecer um novo olhar - quer sejam os limites, a noção de liberdade, a dignidade - deixando-nos a impressão de um ´´vazio´´ de valores. O contato com um bom livro propicia à criança e mesmo ao adulto, uma leitura mais sólida, constante e reflexiva. Por meio de ações lúdicas como os ensaios com exercícios vocais, de expressões corporais e de interpretação dos poemas para o sarau, desperta-se aos valores como a amizade, afeto, respeito a si como ser singular e o respeito às diferenças, numa visão mais holística do ser humano; o jogo teatral aliado à linguagem poética incentiva a criança e o adolescente a descobrirem novos caminhos à escrita e novos gostos para a leitura e para a vida em geral. Com ênfase também à solidariedade, paz e socialização, permeadas pela ética.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nos camarins improvisados e nas coxias só se ouviam cochichos "meu cabelo tá bom?", "o que você está fazendo com o colar que trouxemos para a velhinha da Cecília Meireles? Não combina com a sua velhinha...Ah, ficou legal!", "não esquece de jogar fora o chiclete", "vocês estão ótimos! Vão arrasar", "não vai usar aquele chapéu?" "cadê o guarda-chuva?" "ai, que lindo!", "já são vencedores, corajosos e corajosas".

Sarau Poético

# Paixão pelas letras

Atividade multidisciplinar estimula leitura, criatividade e desenvolvimento cultural dos alunos

Minha Escola na GAZETA DE PIRACICABA

JULIANA FRANCO
Da Gazeta de Piracicaba
juliana.franco@gazetadepiracicaba.com.br

Existe receita para a felicidade? Para o pequeno poeta Robson Muriel Teixeira, de 13 anos, sim. E ela foi passada para o papel, por meio de poesia. O texto Receita da Felicidade foi apresentado, em sua homenagem, na manhã de ontem, durante o Sarau Poético realizado na Escola Estadual Francisco Mariano da Costa, localizada no bairro Novo Horizonte.

A iniciativa, encabeçada pela professora de história Luzia Stocco, foi organizada pelo Clube Juvenil da Biblioteca/Sala de Leitura, da instituição de ensino, e contou com a participação de 32 alunos. Além da disciplina de história, a organização da ação envolveu a grade de artes e de língua portuguesa. "A atividade é uma forma de incentivar o protagonismo juvenil, a leitura, a criatividade, a responsabilidade e o desenvolvimento cultural. Isto porque os alunos tiveram que estudar e pesquisar as poesias e seus autores, decorar o texto e ainda trabalhar o relacionamento interpessoal", diz Luzia, que acrescenta: "O mais animador é que a ideia partiu dos próprios estudantes do clube juvenil".

Tímido, Robson Teixeira, que é estudante do 8º ano da escola, se destacou, há cinco anos, ao ser intitulado o poeta mais novo de Piracicaba. Na época, o aluno tinha 8 anos. "Tinha dificuldades na leitura e na escrita. Então, minha mãe me inscreveu no Grupo de Estudo de Poesia – Casa do Amor Fraterno. Agora tenho algumas poesias de minha autoria, inclusive feitas com a ajuda da minha mãe", diz.

Robson é o maior inspirador de sua mãe. Alice Neia Teixeira, a única adulta no grupo de estudo. Ela também participou do Sarau Poético por meio da leitura do texto Poeta Sonhador, que escreveu com o filho. "Conheci o grupo quando ainda era voluntária na Casa do Amor Fraterno. Inscrevi meu filho e resolvi participar junto. Agora, o grupo vai publicar um livro nosso, com nossos textos. Amo a poesia e, no meu ponto de vista, tudo pode se transformar em poesia", diz Alice, que atualmente é funcionária da entidade.

Robson Muriel Teixeira e a mãe, Alice Neia Teixeira, que juntos participam do Grupo de Estudo de Poesia

**PARTICIPAÇÃO**

A escritora Maria Madalena Tricânico, que integra o Grupo de Oficina Literária de Piracicaba, o Sarau Literário Piracicabano e o Centro Literário de Piracicaba (Clip), também marcou presença no evento. "É preciso divulgar e mostrar a poesia dentro das escolas. Quando desenvolvemos as Oficinas de Poesias nas instituições de ensino da cidade notamos que os jovens e as crianças gostam muito de música. Então, mostramos a eles que a música também nasce de uma poesia. Assim conquistamos o interesse deste público", conta a advogada aposentada que, ao lado de sete amigas, é autora de dois livros e lança, em julho, a publicação Saga das Palavras.

**APRESENTAÇÕES**

O Sarau Poético teve duas apresentações, na manhã de ontem. Com autores e temas variados, a atividade enalteceu autores de Piracicaba. Entre eles, Madalena Tricânico, Raquel Delvaje e Luzia Stocco.

As alunas do 6º ano, Susy Maelly e Amanda Mayara Alves do Santos, de 11 anos, apresentaram o texto Um Jogo, de Elof Elizabete Bocheco. "A poesia fala sobre um jogo de perguntas e respostas. Escolhemos o tema porque é possível fazer a apresentação e incluir vários gestos", diz a dupla, que faz parte do Clube Juvenil da Biblioteca.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização de um sarau nos moldes desse proposto pela equipe da Escola Francisco Mariano da Costa possibilita inúmeras aprendizagens a todos os participantes e, principalmente, uma experiência poética de alta relevância cultural, por tudo o que engloba e fomenta. Outros aspectos, além dos já relatados anteriormente, podem ampliar ainda mais seu alcance, no que diz respeito à relação das crianças e jovens com os livros. São exemplos: ensaios mais frequentes,leituras dramatizadas poemas declamados e não realizados necessariamente de modo sistemático, muito menos obrigatório, já que a própria participação no sarau é livre, mas como opção de oferta aos interessados em aperfeiçoar sua performance leitora durante o sarau; estudo dos poemas de um determinado autor, escolhido pelos alunos dentre os mais lidos, para realização de um dos tempos do sarau especialmente dedicado a apreciação dos poemas de autores conhecidos e não tanto, a possível escolha antecipada, com a participação dos próprios alunos, dos livros que irão para a mesa no dia do sarau, buscando-se justificativas para as escolhas feitas por professores, alunos e demais funcionários.

As sugestões de possíveis inovações devem estar sempre atreladas aos propósitos institucionais da atividade, ouvindo-se o máximo possível a voz de todos aqueles que a fazem acontecer, aliados às demandas que eventos como o sarau acabam por gerar, justamente em função de sua vitalidade.

Realizar um projeto deste porte é uma aventura dentro da Escola. Todos precisam se envolver, pois as apresentações nascem de dentro e de fora da sala de aula.Mas o resultado final é muito compensador, pois vemos brotar artistas, poetas, locutores, cantores, entre tantos outros profissionais desse meio.

Tendo em vista o grande número de participantes no sarau literário, observou-se que é muito importante o desenvolvimento de ações culturais envolvendo todos os segmentos da escola e da comunidade, expandindo o acesso à cultura, à educação, à cidadania e à construção do conhecimento de cada pessoa que faz parte da comunidade escolar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997. 126 p.

CALDEIRA, Paulo da Terra. O espaço físico da biblioteca. In: CAMPELLO, Bernadete Santos. A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. 62 p. 47-50.
Cecilia Bajour. Ouvir nas entrelinhas – o valor da escuta nas práticas de leitura. São Paulo: Pulo do Gato, 2012, p.80 e 81.

# "ECO MUDANÇAS NA ESCOLA – CONSTRUINDO ESTRUTURAS PARA O SABER INTERDISCIPLINAR"

**Autor(es)**
**JOSÉ ANTONIO SOARES JÚNIOR**

## INTRODUÇÃO

A educação, segundo FREIRE (2001), significa conscientizar as pessoas do direito de dizerem a sua palavra e do seu papel de fazedoras da sua própria história em lugar de ficarem como meros espectadores. É preciso, entretanto, que sejam seres com o mundo e com os outros e não apenas um ser no mundo. Pensando nesse sentido, é dever dos envolvidos na educação se empenharem na construção de espaços de ensino aprendizagem que contribuam para o processo de conscientização de crianças, jovens e adultos, espaços estes que acumulem para as mudanças necessárias em nossa sociedade. Desenvolver projetos que envolvam a comunidade escolar em espaços de aprendizagem significativos e prazerosos tende a proporcionar positivos resultados quando realizados de maneira coerente com os nossos objetivos e a realidade local, despertando os envolvidos para uma atuação no mundo mais consciente, harmônica e amorosa. O presente projeto, é elaborado em conjunto com representantes do grêmio estudantil da escola estadual Pedro Moraes Cavalcanti, local onde as intervenções serão realizadas objetivando envolver a comunidade escolar (estudantes, docentes, funcionários, vizinhança e familiares) em ações que tornem a escola um espaço de maior sustentabilidade socioambiental, através de intervenções teórico práticas a serem realizadas pelo grupo de estudantes estimulando a reflexão crítica, o protagonismo estudantil, o saber interdisciplinar e o trabalho coletivo.

## OBJETIVOS

**Objetivo geral: "**Contribuir para o desenvolvimento de relações de ensino aprendizagem que estimulem o pensamento crítico, a participação ativa, a curiosidade, a expressividade, a criatividade, o espírito questionador, a esperança, a solidariedade e o amor, promovendo um maior contato com a terra, promovendo a reflexão sobre o ritmo natural e cíclico da vida, diferente do ritmo da sociedade produtivista imposto às nossas vidas".

**Objetivos Específicos**: Estimular a apropriação e responsabilidade do espaço escolar pelos estudantes, inserindo-os ativamente no processo de construção e manutenção de novas estruturas na escola (composteira, minhocário, hortas orgânicas, plantio de flores, banheiro seco, caixas de abelha sem ferrão), bem como na manutenção e transformação de estruturas já existentes - Horto de plantas aromáticas e coleta seletiva de resíduos sólidos.

Desenvolver conceitos agronômicos e técnicas de plantio, capacitando os estudantes para o trabalho com ferramentas agrícolas.

Proporcionar instrumentos para o entendimento de diversos conteúdos específicos, tais como

- Morfologia das plantas, taxonomia, ciclos ecológicos, relações ecológicas, consumo, uso das plantas, relação ser humano X natureza, agricultura, ciência, sociedade, cultura e natureza.

Fomentar o trabalho coletivo dialógico entre os estudantes, buscando superar preconceitos, a competitividade e o individualismo.

Capacitar os estudantes para a facilitação de oficinas e mini cursos.

Fomentar a leitura crítica da sociedade através dos encontros e estudos coletivos, buscando superar o senso comum.

Transformar o horto de plantas aromáticas e medicinais já existente na escola em um espaço atrativo e que proporcione instrumentos pedagógicos para a prática docente.

## DESENVOLVIMENTO

O projeto se desenvolverá ao longo do segundo semestre de 2015 na escola estadual Pedro Moraes Cavalcanti, através da realização de diversas atividades sob coordenação do professor José, de ciências. Participarão do projeto um grupo de 30 estudantes do período da manhã, de variadas idades e de séries diversas. O grupo se reunirá semanalmente em reuniões que se dividem em três momentos: «Momento organizativo», destinado à tomada de decisões coletivas referentes ao andamento das ações do grupo; «Momento de estudo», destinado ao estudo de variados temas; «Momento prático», destinado à realização de intervenções nas escolas. Os estudantes se subdividem em grupos menores chamados de «Mutirões de estudo e trabalho», semanalmente cada mutirão fica responsável por alguma tarefa de manutenção. As tarefas serão rotacionadas, fazendo com que os envolvidos participem de todos os processos. O grupo então será o responsável por concretizar a existência de variadas estruturas socioambientais, bem como realizar oficinas temáticas para capacitar também outros estudantes da escola e demais comunidade. Todas as ações do grupo serão registradas através de um livro ata. Realizaremos também um registro audiovisual com fotos e vídeos das intervenções do grupo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A escola pública no estado de São Paulo encontra-se num momento de avançada precarização, é cada vez menor a quantidade de recursos destinados à educação, e isso não somente à nível estadual, infelizmente. A estrutura de diversas escolas apresenta os mais variados problemas, os professores e professoras encontram-se em péssimas condições trabalhistas, desmotivados a se desenvolverem enquanto educadores e muitas vezes sem acreditarem nas possibilidades de mudança. Os cargos de direção e coordenação se configuram como meros cumpridores de ordens dos órgãos superiores, minando as possibilidades de grandes transformações na escola. É mais que urgente a transformação do espaço escolar, tanto dentro quanto fora da sala de aula. O presente projeto almeja ser um esforço no sentido de transformar positivamente o espaço escolar.

Espera-se através desse projeto sensibilizar os demais estudantes para uma maior participação e responsabilidade no cotidiano escolar, munindo-os de saberes teóricos e práticos para uma vivência mais harmoniosa no dia a dia, seja na hora de escolher o que consumir até na construção de novos valores, modificando a maneira como os estudantes se relacionam entre si e com o meio em que se inserem. Espera-se também que o projeto consiga sensibilizar demais estudantes da escola, professores, funcionários, vizinhança, pais e mães, estimulando o protagonismo dos jovens que deverão facilitar oficinas temáticas sobre os conteúdos apreendidos para o público em geral.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para além da ação direta com os estudantes intenciona-se também que o projeto seja um modelo para outras escolas e órgãos competentes (Diretoria de ensino, secretaria de educação), projeto esse a ser constantemente aprimorado e adaptado de acordo com a realidade das diversas escolas do estado, o momento atual urge por mudanças na concepção de educação e também na forma como as escolas funcionam e se organizam para o trabalho pedagógico, espera-se êxito para despertar os demais atores envolvidos nos processos de ensino aprendizagem a também se colocarem em movimento por mudanças.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPBELL, S. Manual de compostagem para hortas e jardins 5 ed. São Paulo: Nobel, 1995.

FERRARO, L.A. (org.). Encontros e caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores. Brasília, MMA, Departamento de Educação Ambiental, 2007, Volume 2, 352p.

FREIRE, P. Educação como prática de liberdade. 19 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001. 218p.

SILVA, E., FONSECA, A.. Hortas em escolas urbanas, Complexidade e Transdiciplinaridade: Contribuições para a Educação Ambiental e para a Educação em saúde. Revista brasileira de pesquisa em educação em ciências, América do norte, 11 maio 2012.

# OFICINA EDUCOMUNICATIVA DE RÁDIO: LEITURA CRÍTICA E CRIATIVIDADE

**Autor(es)**
**TATIANA GARCIA DE CARVALHO**
**ANDRESSA DA CRUZ CAPRECCI**

## INTRODUÇÃO

Em 2013, a orientadora pedagógica do colégio Instituto São José, de São José dos Campos, São Paulo, Ana Julia Campos, criou o grupo Educom, com jovens de sexto ao oitavo ano, a fim de dar suporte para que eles protagonizem suas trajetórias, tendo voz na sala de aula, na escola, na família, na vida. O Grupo conta com encontros semanais de duas horas, mediados pela professora de biologia Luciana Marques.

Em uma visita a um encontro do grupo, notei que embora o grupo fosse dinâmico e criativo, esbarrava em alguns conceitos da educomunicação e em algumas noções técnicas, por exemplo: eles tinham dificuldade de concretizar o projeto da rádio no intervalo por não saberem mexer em um programa de edição de áudio.

Dessa forma, Andressa Caprecci e eu - alunas da graduação de Licenciatura em Educomunicação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - realizamos a "Oficina Educomunicativa de Rádio: leitura crítica e criatividade" em três encontros, totalizando dez horas e meia de curso. Participaram 15 jovens de 12 a 14 anosEm 2013, a orientadora pedagógica do colégio Instituto São José, de São José dos Campos, São Paulo, Ana Julia Campos, criou o grupo Educom, com jovens de sexto ao oitavo ano, a fim de dar suporte para que eles protagonizem suas trajetórias, tendo voz na sala de aula, na escola, na família, na vida. O Grupo conta com encontros semanais de duas horas, mediados pela professora de biologia Luciana Marques.

Em uma visita a um encontro do grupo, notei que embora o grupo fosse dinâmico e criativo, esbarrava em alguns conceitos da educomunicação e em algumas noções técnicas, por exemplo: eles tinham dificuldade de concretizar o projeto da rádio no intervalo por não saberem mexer em um programa de edição de áudio.

Dessa forma, Andressa e eu realizamos a "Oficina Educomunicativa de Rádio: leitura crítica e criatividade" em três encontros, totalizando dez horas e meia de curso. Participaram 15 jovens de 12 a 14 anos.

## OBJETIVOS

Objetivo geral:

Propiciar subsídio teórico e técnico para que os (as) alunos (as) participantes da oficina possam ler o rádio de maneira mais crítica e desenvolver produções próprias, visando à rádio pátio já desenvolvida por eles (as).

Objetivos específicos:

Reconhecimento do equipamento disponível na escola para o funcionamento de uma rádio pátio;

Noções de locução;

Noções de montagem de um roteiro;

Noções de edição no software livre Audacity;

Reconhecimento de elementos de um programa de rádio (vinheta, BG, comerciais, etc);

Criticidade quanto à escolha dos elementos (por exemplo: músicas que corroboram com o viés da matéria radiofônica);

Criticidade quanto à edição de materiais;

Breve conhecimento de gêneros radiofônicos;

Trabalho em equipe.

## DESENVOLVIMENTO

Eu, Tatiana Carvalho, e Maurício Silva - também aluno da Licenciatura em Educomunicação - escrevemos uma oficina de rádio para ser aplicada em três dias no Colégio Instituto São José. Tendo sido aprovada pela diretora Irmã Lucia Maistro, eu e Andressa Caprecci - também aluna da licenciatura - realizamos a oficina no colégio da Rede Salesiana. No primeiro encontro, os jovens tiveram conhecimento dos formatos e gêneros radiofônicos, por meio da leitura do material utilizado e exemplos coletados da internet, após terem feito um mapa de ideias a partir de experiências deles para perceberem o quanto conheciam de rádio. Além disso, apresentamos as técnicas para escrever um roteiro radiofônico, que fez com que percebessem o que precisariam fazer para a tarefa de casa. Divididos em grupos de 3 a 5 integrantes, levaram para casa a missão de escolher um gênero e um formato e roteirizar o programa que iriam produzir. Durante a semana construíram coletivamente a ideia do grupo e produziram o roteiro.

Dessa forma, ao chegarem para o segundo dia, com o roteiro, conheceram o ambiente da rádio do Instituto São José para se ambientarem ainda mais com o espaço que o colégio oferece. Em uma conversa com o técnico descobriram que os equipamentos só permitiriam a rádio ao vivo, portanto em conjunto perceberam a necessidade da gravação ser feita em seus tablets e celulares. Ainda nesse encontro ensinamos noções básicas de locução, para se prepararem para a missão da semana: a gravação.

No decorrer da semana se reuniram na escola e gravaram os áudios, baseando-se nos conhecimentos conquistados ao longo dos encontros. A comunicação entre nós e os participantes, era feita através de um grupo no Whatsapp, plataforma sugerida pelo próprio grupo, portanto todas as dúvidas que surgiam durante a semana havia um meio para o diálogo.

Após recolhido o material de áudio, os participantes se encontraram na última segunda-feira para editarem. A escola disponibilizou o software livre Audacity nos computadores, e através do trabalho coletivo dos grupos, nossas orientações e habilidade dos jovens o objetivo foi alcançado e os materiais ficaram prontos.

Durante todos os encontros discutimos a importância do trabalho em grupo, da cooperação, responsabilidade e respeito para com os membros. Já no primeiro dia houve uma conversa sobre os combinados, que eram acordos firmados entre nós e os jovens sobre como deveriam ser ações do cotidiano, como utilização dos celulares, idas ao banheiro, conversas durante a semana... Esse primeiro diálogo foi importante para o estabelecimento das relações entre o

grupo. A partir dai, cultivamos a autonomia dos jovens deixando clara a necessidade do respeito a elas. Muitos desafios foram encontrados e em todos o diálogo era a chave para a resolução.

Eu, Tatiana Carvalho, e Maurício Silva - alunos da Licenciatura em Educomunicação, da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo -, escrevemos uma oficina de rádio para ser aplicada em três dias no Colégio Instituto São José. Tendo sido aprovada pela diretora Irmã Lucia Maistro, eu e Andressa Caprecci - também aluna da licenciatura - realizamos a oficina no colégio da Rede Salesiana.

No primeiro encontro, os jovens tiveram conhecimento dos formatos e gêneros radiofônicos, por meio da leitura do material utilizado e exemplos coletados da internet, após terem feito um mapa de ideias a partir de experiências deles para perceberem o quanto conheciam de rádio. Além disso, apresentamos as técnicas para escrever um roteiro radiofônico, que fez com que percebessem o que precisariam fazer para a tarefa de casa. Divididos em grupos de 3 a 5 integrantes, levaram para casa a missão de escolher um gênero e um formato e roteirizar o programa que iriam produzir. Durante a semana construíram coletivamente a ideia do grupo e produziram o roteiro.

Dessa forma, ao chegarem para o segundo dia, com o roteiro, conheceram o ambiente da rádio do Instituto São José para se ambientarem ainda mais com o espaço que o colégio oferece. Em uma conversa com o técnico descobrirarm que os equipamentos só permitiriam a rádio ao vivo, portanto em conjunto perceberam a necessidade da gravação ser feita em seus tablets e celulares. Ainda nesse encontro ensinamos noções básicas de locução, para se prepararem para a missão da semana: a gravação.

No decorrer da semana se reuniram na escola e gravaram os áudios, baseando-se nos conhecimentos conquistados ao longo dos encontros. A comunicação entre nós e os participantes, era feita através de um grupo no Whatsapp, plataforma sugerida pelo próprio grupo, portanto todas as dúvidas que surgiam durante a semana havia um meio para o diálogo.

Após recolhido o material de áudio, os participantes se encontraram na última segunda-feira para editarem. A escola disponibilizou o software livre Audacity nos computadores, e através do trabalho coletivo dos grupos, nossa orientações e habilidade dos jovens o objetivo foi alcançado e os materiais ficaram prontos.

Durante todos os encontros discutimos a importância do trabalho em grupo, da cooperação, responsabilidade e respeito para com os membros. Já no primeiro dia houve uma conversa sobre os combinados, que eram acordos firmados entre nós e os jovens sobre como deveriam ser ações do cotidiano, como utilização dos celulares, idas ao banheiro, conversas durante a semana...Esse primeiro diálogo foi importante para o estabelecimento das relações entre o grupo. A partir dai cultivamos a autonomia dos jovens deixando clara a necessidade do respeito a elas. Muitos desafios foram encontrados e em todos o diálogo era a chave para a resolução.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a avaliação e discussão dos resultados alcançados reservamos um momento no último encontro para conversar sobre as produções realizadas por eles. Momento em que todos escutaram os programas e levantaram quais foram as dificuldades, se as expectativas foram alcançadas, o que mais tinham gostado de aprender e o que mais tinham gostado de ensinar. O retorno foi positivo, para demostrar tal, transcrevemos a fala dos próprios jovens: segundo

S. A. do oitavo ano, "a oficina nos abriu varias portas, porque antes a gente fazia uma rádio nada trabalhada e a gente nem imaginava em editar. Acho que essa oficina nos ajudou a dar um passo a frente no nosso projeto.". G. L., também do oitavo ano acrescenta: "Eu achei que a oficina de rádio foi de um jeito significativo para aprendermos do que compõe o rádio e o que é necessário para usá-lo".

Além de acreditarmos que houve um crescimento das crianças a partir das discussões, temos certeza de que esse momento de troca foi de extrema importância para o nosso crescimento como mediadoras. Colocar em prática aquilo que se estuda é primordial e ficamos felizes por termos tido essa oportunidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, a partir dos relatos dos alunos e nossas reflexões sobre o processo percebemos que não existe uma fórmula mágica para se aplicar a teoria, tudo acontece da forma com que o grupo se comporta e abraça a causa. Os participantes se articulam e fazem as conexões sozinhos e nós só mediamos seu conhecimento. O papel do educomunicador é organizacional, não invasivo.

Tendo passado dois meses da oficina entramos em contato com o grupo e descobrimos que a Luciana - professora que esteve presente conosco ao longo do processo - está usando o material que fornecemos para reproduzir a oficina para outros grupos. A notícia nos alegrou, pois o era justamente o princípio da multiplicação do conhecimento que queríamos instigar neles. Multiplicação não apenas da técnica de como fazer um programa de rádio, mas da ideia de apropriação dos meios que a escola fornece, da vontade de fazer produções autorais e, principalmente, da leitura crítica da mídia.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CITELLI, Adilson e COSTA, Cristina (orgs). Educomunicação, construindo uma nova área de conhecimento. São Paulo, Paulinas, 2011.

MARTIN-BARBERO, Jesus. Dos meios às mediações. Comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro. UFRJ, 1997.

SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação: um campo de mediações. Revista Comunicação e Educação. Vol. 7, num 19, 2000.

MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2003.

MORIN,Edgar.Ciência com consciência.Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1990.

VICENTE,Eduardo.Gêneros e formatos radiofônicos. disponível em: http://www.bemtv.org.br/portal/educomunicar/pdf/generoseformatos.pdf. Acesso em 20 de maio de 2015.

http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000013570.pdf . Acesso em 20 de maio de 2015.

http://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2012/02/como-usar-o-audacity.html. Acesso em 20 de maio de 2015.

https://vimeo.com/7459748. Acesso em 20 de maio de 2015.

# 13º Unicult - Concurso de Contos

# SUMÁRIO

PREMIADOS

XIV JORNADA WESLEYANA ..... 649

CODINOME: TERESA DE CALCUTÁ ..... 651

O NÁUFRAGO ..... 655

VOVÓ MIJADA ..... 658

NOITE DE MARINHEIRO ..... 660

MENÇÃO HONROSA

A PROMESSA ..... 663

REVIRAVOLTAS ..... 666

A BELEZA DE ELZA ..... 668

QUESTÃO DE GÊNERO ..... 670

AZULEJARIA EM CARNE VIVA ..... 674

ARRE, CAPETA! ..... 675

# CODINOME: TERESA DE CALCUTÁ

GISELA LOPES PEÇANHA

Descabelada, com os sapatos seminovos lhe apertando os calos, Teresa pegou a condução para ir para o trabalho. Seu duro dia começava assim. Pés latejando, e contando com a sorte de encontrar um banco vazio no ônibus. E ela ocupava bem mais do que um lugar com seus cento e tantos quilos, e com a dificuldade de subir os degraus, e de se espremer na cadeira. Logo tentava angariar a simpatia do colega ao lado para que ele entendesse sua dificuldade e drama de ser gorda, e não a esculachar.

Sua sogra vivia com ela e estava doente com fungos no pulmão; mais o marido encostado no Benefício, e o cachorro, manco de um atropelamento e cego de um olho, furado pelo gato. A casa tinha infiltrações que mais pareciam cachoeiras, a luz estava atrasada, e o corte já era esperado. Mas ela fugia de pensar nestas listas de sua vida. Buscava sonhar, enquanto rumava ao trabalho escravo.

Chegava para fazer centenas de hambúrgueres, sanduíches, cachorros-quentes, e espremer cinquenta laranjas a cada meia hora. E claro que não se poupava. A cada quatro hambúrgueres que preparava, comia um, sem ser notada.

O almoço era a hora mais perigosa do dia, mas também, a mais suportável. Melhor estar ali vendo as pessoas se empanturrarem de comida, do que ver a sogra tossindo o dia todo, e o marido jogado no sofá acarinhando a perna quebrada do cachorro. Mais valia olhar toda aquela comida, o colorido dos sucos de laranja, de açaí, de morango. Havia cor em sua vida. O fórum era ali perto e quase sempre advogadas jovens e magras iam tomar um suquinho de laranja e ficavam de frente para ela, olhando por trás dos óculos escuros, com desdém absoluto. No balcão, Teresa se inebriava vendo as bolsas de marca das mulheres e olhava para a que tinha ali sobre o banquinho, de pano, e escrito Lembrança de Cachoeiro de Itapemirim. A dela.

Mas seus olhos se fixavam mesmo era numa das calças. Branca, colada, deveria ser tamanho 36, no máximo. E a advogada desfilava balançando aquele traseiro que lembrava um melão, para todos os olhares disponíveis. Todos para ele. Teresa pensava que nunca ninguém a olhara assim. Nem por um minuto. Nem por engano. Porque, além de gorda, tinha lábio leporino. Na escola era a baleia, o bujão, a rolha. E para alguns meninos mais cruéis, era a baleia de boca torta. Cresceu e buscou na bondade, uma saída. Até ganhara o apelido de Madre Teresa de Calcutá. Mas trocaria tudo isso, toda essa bondade, toda essa Madre, por uma calça 38 e um jantar romântico à luz de velas. Mas nunca trocou. Porque nada disso nunca existiu. Assim, seguia a vida. Cuidando da sogra sem pulmões, do marido vendo sessão da tarde toda tarde, do cachorro com a perna que calcificou errado e ficou torta, e do gato que lanhou os olhos dele, mas que ela alimentava mesmo assim - pois era esquelético. E por tudo isso era aplaudida de pé. Por todos. O padre da paróquia - a quem ela ajudava muito e sempre enfeitando a quermesse - julgava-a um exemplo de bondade a ser seguido. Cantava nas missas e passava óleo de peroba nos bancos, e nos santos da igreja. A que dedicava a vida a ajudar o próximo, desde a sogra combalida, ao gato cheio de ossos.

Fim do expediente. Passou o batom, pegou a bolsa, mas o patrão mandou-a lavar a privada que um transeunte usara, e ele estava com dor de barriga. Ela, sem pestanejar, obedeceu. Limpou tudo e ainda passou desinfetante de pinho. Repôs o papel higiênico. Partiu para o ponto. Sacrifício cumprido. Rumo ao lar.

Chegou o ônibus. Nenhum banco vazio. Ar condicionado pifado. Teresa subiu, com seus pés de pilões. Pendurou-se nos ferros, espremeu-se, observou em volta, e alguns olhavam direto na cara dela como quem diz, a gorda está ocupando espaço. Ela ensaiava uma cara meiga. Era um

mecanismo de fuga e de defesa ao mesmo tempo, que ela sabia usar como ninguém. Estampando uma cara de quase choro, garantia cinquenta por cento de não levar um xingamento. Colava. E assim, na lei da selva, ia se safando como podia. Sempre sorrindo. Mas, discretamente, para não chamar atenção para seu lábio leporino.

Chegando perto de casa - ainda do ônibus - avistou a vizinha Genecilda no portão. Ela estava com uma cara de cólicas e botando a mão na cabeça. Teresa veio burlando a massa espremida de gente, e uma mulher berrou - *calma aí, gorda! Assim você me amassa!* Fingiu não ouvir. E sorriu. Desceu da condução com seus pés de chumbo, e correu para Dona Genecilda. A notícia: sua sogra havia passado mal e estava no hospital, acompanhada pelo filho. Foi uma notícia triste, mas ela sentiu uma pontada cruel de felicidade imediata. Afinal, o marido levantara-se do sofá. Era uma perspectiva de mudança. Era o abrir de um novo mundo! A casa vazia, sem tosse, sem o mau cheiro do marido. Mas ela era boa, muito boa. Teresa de Calcutá. Não podia ter estes sentimentos bárbaros. Estava pecando sob os olhos do penitente, logo ela, que lustrava a cara de todos os santos. Que ultraje, este sentimento perverso de felicidade. Mas era isso mesmo. A pura verdade. Seu horizonte fez-se outro, sua meta de vida ampliou mil graus e, depois, era só confessar-se com o padre. Ou talvez não.

Colocou a chave para abrir o portão, e manco veio correndo mais manco ainda e sem enxergar direito com seu olho vazado. Mesmo torto, mesmo cego, era alegria pura quando via sua dona dileta. Parecia também feliz, pela casa estar vazia. Ele era meio cúmplice. Na verdade Teresa o resgatara da rua, molambento e desnutrido. Foram semanas para esvaziar o bicho das pulgas e curar a sarna, gastos com veterinários, remédios e vitaminas. Por isso o cachorro era grato. Não gostava do marido nem da sogra. Só dela. Era uma noite de festa para ele também. O gato magricela tinha dado uma folga e sumido para a farra, e ela estava livre da incumbência de alimentá-lo. Virou a chave, estufou o peito, e mirou seu caminho.

Entrou na sala, arrancou os sapatos que esmagavam seus pés, pegou o telefone e ligou para marido. A sogra ficaria internada para observação e não admitia que o filho a deixasse nem por um segundo. Ela fora diagnosticada, certa vez, como histérica. Sempre tinha um escândalo guardado debaixo da manga. Na morte do marido depressivo, havia feito um furdunço no enterro, a se ouvir por dois quarteirões. Rasgava-se deitada sobre a lápide, e jogava terra sobre os parentes que acreditava terem sido maus para o marido. Portanto, não deixaria o filho sair de perto dela. Teresa lamentou, mas desligou rápido. Pensou em tomar um banho de horas, colocar pagode no volume máximo, dançar, ficar pelada, não cozinhar para ninguém, pedir pizza. Parecia um sonho sem tosse, sem ver os bagos do marido pulando para fora do pijama imundo, sem encarar aquela pia cheia de pratos pretos sujos de feijão.

Estava assim jogada no sofá - curtindo o silêncio mais lindo da face da terra - quando acabou a luz. Levantou, olhou pela janela e viu que a vizinhança estava iluminada. Haviam cortado a luz. Uma vontade de morrer completa e imediatamente apossou-se dela, e ainda pisou sem querer numa pata sã do cachorro. Sem forças, combalida, lembrando-se das humilhações e castrações do seu desterro - sua vida de gado – sentou-se no chão, no escuro, agarrada ao cachorro que uivava de dor com a pisada de cem quilos. Ela não sabia se chorava por ela ou pelo manco que, afinal de contas, era a sua companhia. Chorou pelos dois. E então, pensou em comer.

Levantou-se, pegou o telefone, como quem pega uma arma para atirar em si mesma - e pediu uma pizza. Imensa, gigante. Descomunal. E dois litros de refrigerante. Todas as gorjetas da semana iriam para a farra.

Catou as velas da casa, ressuscitou a toalha de mesa mais nova e bonita com a cara do Papai Noel, comprada no último Natal. Tomou um banho frio mesmo, já que estava calor, e já que não tinha luz mesmo. Perfumou-se, colocou seu melhor vestido. Um de paetê azul bem curto, que usara no casamento da prima Isilda. Passou batom vermelho. Tanto faz, tinha pouca luz,e o lábio leporino nem ia aparecer. Vestiu-se para festa. Não sabia quando teria outra oportunidade de respirar dentro de casa novamente. Talvez, nunca mais. Pronta, sentou-se no sofá a esperar

a pizza. Comeria até estourar. Até morrer. Pensou em tirar o telefone do gancho, mas achou que assim já era crueldade demais; já tinha falado com o marido, estava tudo bem, e deixa pra lá. A noite era dela.

Soou a campainha. O cachorro fez um banzé, ela gritou com ele, se arrependeu, e pensou em recompensá-lo com um pedaço de calabresa in natura. Ela amava aquele cachorro manco. Talvez mais do que a sogra. E bem mais do que o marido. Caminhou até a porta e levou um susto. O entregador de pizza era o Fernandão da Mecânica. Exatamente. O homem mais cobiçado do subúrbio. Solteiro, alto, jovem, bonito e galinha. Já havia ficado com todas as amigas lindas dela e costumava dizer que mulher é pra levar para a cama, e, sendo muda, melhor. Que eram todas iguais. O garanhão. Ao ver Adonis na sua porta, ela ensaiou um desmaio interno. Entregar pizza era um ''bico''. Ela ficou aturdida. O cheiro de pizza misturava-se com o perfume Musk dele, e com os litros da alfazema dela. Inebriante como num sonho.

Fernandão pediu licença, entrou, colocou a pizza gigante sobre a mesa e o capacete, numa poltrona. Ajeitou o cabelo e o casaco de couro e perguntou: - *Por que está sem luz, Teresa?* E um segundo colapso interno anunciou-se dentro dela. Ele sabia seu nome. Ele sabia. Ela travou. A voz não saía. Só conseguiu dizer: um momentinho. Entrelinhas, que iria buscar o dinheiro para pagar a pizza. E, neste instante, uma frase inexistente no histórico de sua vida soou, como a mais linda música do planeta.

*- BONITA DE AZUL, TERESA.*

Apolo dizendo isto para ela. Não acreditava. Coração disparado. Entrou no quarto, pegou o dinheiro, mas não conseguia voltar para a sala. Com as mãos tremendo deixou cair coisas da penteadeira, e algumas moedas despencaram. O cachorro sabidamente embarafustou-se para debaixo da cama. Não suportaria uma terceira perna a ser quebrada. Ela ajeitou o vestido, puxou os peitos para cima. Faço o que? –pensou. Eu vou- respondeu.

Então respirou fundo e invadiu a sala de uma vez só. Se pensasse, não iria. E estendeu a mão para entregar o dinheiro. Ele o pegou e perguntou: *Só tem você em casa?* - *É.* Ela disse. E, num gesto de extremíssima coragem, ofereceu a ele um pedaço de pizza. Fim de expediente, com fome, ele aceitou. Puxou a cadeira. Tirou o casaco de couro. Ela tremia mais. E lembrou-se que tinha Sidra. - *Você aceita uma Sidra?* Ele aceitou, era sua última entrega da noite. Ela foi buscar. Foram os passos mais incríveis de sua vida. Como Jesus andando sobre as águas. Como ter cinquenta quilos e ser ovacionada numa passarela. Como ser gente.

Sentaram-se e serviram-se. Ela cortou um pedaço enorme para ele, e um pequeno para ela. Não tinha fome. Só bebia a sidra e olhava para deus. Numa quase penumbra alaranjada. Um jantar à luz de velas. Com champanhe falso, com vida falsa, e com o homem irreal. Mas que agora era real. Comeram, beberam, riram, gargalharam. A sidra acabou. Ela pegou outra. Tudo que sobrou do réveillon. Fernandão gostava de contar piadas. Teresa gostava de rir. Foi alquimia perfeita. Ele comeu a metade da pizza. Ela nem ligou. Só queria rir, como há anos não fazia. Só queria olhar. Sentia-se a mulher mais feliz do mundo. Aquela que lustrava o rosto dos santos, não era ela. Era outra! - *Nunca mais vou passar óleo na cara dos santos, nunca mais vou ser boa, nunca mais vão pisar no meu pé no ônibus, nunca mais vou tirar este vestido – ela* pensava, enquanto saboreava com os olhos a imagem daquele homem sonhado.

As horas passaram. As velas acabaram. Começava a amanhecer. O galo berrava. A luz que vinha pelas frestas da janela já revelava um sol manso. Então Fernandão levantou-se e disse que precisava ir. – *Já amanheceu...* Teresa bebeu mais um gole de sidra e o acompanhou até a porta. Olharam-se. E, neste instante, algo sobrenatural na vida dela aconteceu. Ele a olhou com olhos de um afeto que ela só conhecia das novelas. Olhar do galã mais bonito lançado para a mocinha linda, magra e perfeita. E a puxou pela nuca.

*-Você é especial, Teresa.*

E a beijou nos lábios. Um beijo de paixão. Também de novela. Demorado, adocicado, degustado.

Ainda cravou um último olhar dentro das retinas dela. E se foi.

Ela fechou a porta, sentou no sofá e ali ficou algum tempo, apenas sentindo o momento. E, assim, dormiu poucas horas; naquele sofá mal cheiroso, mas que ela nem sentia. O perfume que impregnava a sala era o Musk.

Não colocou o despertador, perdeu a hora, não foi trabalhar. Acordou com os miados do gato faminto pedindo comida na porta. Levantou-se - ainda com o vestido de paetês azul - abriu a porta para o gato e, dali mesmo, viu o céu mais turquesa de toda a sua vida - inaugurando o seu dia.

Ela e o céu eram um só, naquele instante.

# O NÁUFRAGO

MARCOS ROBERTO TERCI

"Quem domina suas paixões é escravo da razão."

- Cyril Connolly -

O sol baixa ao mar. Despe-se da luz. Deita um adeus desconsolado diante dos olhos tristes do velho marinheiro, na ambição de nunca mais retornar. A noite vem, sem lua, eleita de sonhos que nunca tardam na memória, escura, amortalhada de estrelas que sabem calar ao mundo e não falam ao coração dos homens. Circunvagam o zênite à procura do beijo frio dos afogados.

Só a brisa dos recifes faz-lhe fiel sombra. Junto ao seus pés nus nada há, exceto a vontade de partir; de se perder por entre as marés. Uma prece de marinheiro, de homem que se faz ao mar, brinca no fogo de sua língua. A maldição de seu nome há muito se perdeu na lembrança de quem um dia o procurou. Os anos se fizeram escrever, brancos, na longa barba adormecida sobre o peito açafroado. O cabelo como o cordame de uma vela embebido de areia e cheiros segue desgrenhado ao sabor do vento.

Sua vontade é pouca para se fazer entre as ondas. Não vai além da linha do seus olhos. Para além do horizonte nada há, nunca existiu. Por isso está aqui, na companhia das marés que se perdem na noite e da fé que se afoga em oceanos de tempestade.

Seu Reino é feito da areia da praia, de um morro calvo de onde brota água doce e uns coqueiros frondosos. A leste, por onde volta o sol, um bosque onde colhe uns frutos doces, da cor do caramelo.

E nada mais há.

Nas suas mãos - calejadas mãos de marujo - nada mais cabe, eis o tamanho de seu Reino ou a dimensão de seu querer. Na sua memória, sedenta de um mundo a abarcar, resta apenas a lembrança das velas enfunadas, da pesca abundante mui além de onde se quedava o sol e da vontade de se fazer ao mar.

O mar. Veste-lhe o corpo um mapa feito de ondas e coberto de oceanos, com franjas bordadas sobre redes e nós de marinheiro. Uma miçanga travestida do veneno sentimental que lhe rói as amarras do viver e lhe agrilhoa à ferrenha vontade de não existir, à miragem do não mais viver.

Miragem a ilha. Miragem a vida.

Por vezes o urro das tempestades assoma o horizonte. Nuvens sorrateiras se estendem como tentáculos pelos céus vermelhos que ardem à luz de ferozes lampejos. O vento jura, em uivos furiosos, arrancar a carne dos ossos e fazer às alturas seu sangue febril. Mas, quando se esvai a tormenta, ao longe, sobre o oceano, fica a cismar a tragédia de lá estar. Sozinho.

O velho náufrago caminha onde se deita, no sonho de não mais voltar.

Outrora, em arroubos de esperança, foi capaz de confundir as barbatanas de imensas orcas com as velas de navios que lhe vinham resgatar. Outrora, se perdeu na doce embriaguez da esperança e ousou sonhar. Outrora, quando ainda sonhava.

Mas, isso foi há muito tempo, quando as estrelas marcavam seu curso sob um céu enevoado e via, na memória temperada pelo sal de seu olhar, a proa fatiando ondas bravias em Cabo Horn.

Numa noite, quando a febre tropical fazia-lhe tremer da cabeça aos pés e o vento norte amainara-se nas folhas dos coqueiros, o velho náufrago viu agigantarem-se debaixo dos cílios de seus olhos, nuvens colossais que sob o pálido lume da lua rogavam à baixa altura.

E eram nuvens diferentes daquilo que os homens chamavam nuvens, ornadas com estrelas que à maneira de velhos lampiões só sabiam lhe falar de deuses e nereidas, de vinho e canções ecoadas em portos distantes em baías que nunca conheceu.

Uma delas, à maneira dos escaleres, se distanciava das outras e baixava na enseada. De suas brumas emerge um homem que se veste das estrelas do firmamento e lhe fala da força de navegar que jaz, faminta, em seus braços.

Chora e se lamenta o velho náufrago.

Murmura a bem-aventurança da chegada do estranho.

Geme, baixinho, a sua sorte.

- És bem vindo e assim recebido a bordo da galé - diz o recém chegado vestido da pele de seus sonhos. - Venha comigo, à terra de Wirn, para além dos Pilares de Hércules e da Pedra Primordial navegaremos e, ao fragor dos ventos ocidentais, singraremos mares nunca antes mapeados, perdidos além da borda do mundo e daquilo que se chamou viver.

Reconheceu-se nos olhos do homem. A morada onde habita, à qual pertence, as brasas da vontade de navegar, antes extintas, reacendendo sob o hálito salgado que vinha do mar.

Chamavam-lhe as estrelas que, outrora, partiram em barcos feitos de nuvens, empurradas para longe pelos ventos do não mais voltar.

Olhou uma última vez para o Reino. Doía o gesto que lhe sabia a casa.

O estranho envolto em luz lhe estendia a mão.

- Vem - disse uma única vez.

O velho náufrago nada hesitou. Inobstante saber que tocar aquela mão fria feita de ondas noturnas era conhecer a morte, já não temia os fantasmas que lhe faziam companhia, não conhecia grito selvagem que lhe gelasse a espinha ou receava a hiante das feras do mar que lhe sorrissem agravos.

Subiu a bordo da nuvem que, celeremente, partiu para se ajuntar às outras à borda do mundo, sobre o pélago escuro a que chamaram oceano.

Viu, ao longe, o Reino finar-se na retina e tomar lugar entre outras velhas lembranças. O velho náufrago jamais aprendera a dizer adeus.

Sabia existir para além daquelas paisagens o velho gosto do imprevisto que tanto adoçara-lhe a boca em seu tempo na juventude. Sorriu sentindo o vento veloz em seus cabelos desgrenhados e sorriram-lhe os marujos atarefados do convés da nuvem.

À frente viu surgir, esparramado sobre um dossel de névoa, um grande recife de coral. Multicolorido e prenhe de vida, saltavam-lhe predicados que sabia o náufrago prefaciarem o paraíso de todos aqueles que no mar viveram e no mar se perderam.

O velho, para fazer frente ao peso da idade, segurou firme os cordames que pendiam da vela com aquelas mãos de onde jamais desceram ternuras e pendiam cansaços que lhe moíam a alma honesta.

Por trás daquele arco-íris rochoso se desdobrava um litoral imenso ladeado por um porto igualmente magnífico, cingido de rochas brancas e grossas toras de madeira. De onde estava, o velho náufrago já adivinhava-lhes o cheiro. Sabia reconhecer nas suas memórias o toque antigo daquelas paragens. Portos tropicais, exóticos e sedutores pela sua vida nativa, pelas suas riquezas e pelos prazeres.

Debruçado sobre a proa do navio, às canelas finas e ressecadas subia-lhe aquele prazer trêmulo e declarado de observar os vastos horizontes, de cores harmônicas, cercados por montanhas de luz.

À margem da praia e próximo ao cais onde a nuvem viria a fundear, se viam crianças mulheres de semblante afável cantando e brincando, nas marolas azuis e mornas, com flores de todas as

cores e aspectos presas aos cabelos. Belos e canoros pássaros voavam ao redor de altas torres de porfírio polido. Imensos palácios de alabastro e ouro circundavam a orla, ladeados de grossas muralhas de diamante.

Mais além, planícies feitas de campos onde as sementeiras se adiantavam no preparo da terra fecunda de pomares repletos de pêssegos perfumados e maçãs adocicadas.

A oeste, por onde descia o sol através de um rasgo de nuvem púrpura, cachoeiras de água cristalina, pura e impoluível.

Doces como o mel das flores eram os sorrisos que lhe recebiam e melodiosas as vozes que lhe acolhiam em abraços de velhos companheiros e faces familiares. Alaúdes, harpas e címbalos davam-lhe as boas vindas.

Alagaram-se os olhos do velho náufrago.

Lá estavam seus irmãos, seus pais e todos aqueles deixados para trás, em portos distantes de tempos longínquos. Gente que se viu perder à distância de seus olhos, afogada pela sede de mar, quando o amanhã era uma frase triste pendurada nos lábios de sua mãe, uma quinta para onde iam aqueles que se guiavam por estrelas frias através da noite negra.

Não mais. Ali só vozes festivas a lhe recordar dos dias felizes de um lugar onde só cresce quem amamos.

Levaram-lhe dali para o palácio feito de coral e luz. O Rei requisitava-lhe audiência. No caminho, saudando-lhe os passos, gatos de todas as cores e aspectos ronronavam entre as pernas, observando, com olhos de esmeralda atentos.

E Poseidon o recebeu como a um velho amigo, no seio de sua Corte, entre príncipes e barões da perdida Atlântida e da esquecida Lemúria, entre sereias e fadas que, nascidas de um sonho de criança, se aninhavam à mesa do banquete.

Não mais um náufrago, não mais perdido. Agora sabia de coisas que antes lhe pareciam perdidas nos seus dias de exílio. Daqueles dias, nada lhe ficou às mãos além do gelo e do peso inútil de nada poder acrescentar às coisas feitas do passado. E é tanta alegria a colher das águas que rolam do corpo moribundo que suplantam-se as dores e tempestades de muitas coisas que jazem distantes.

Sua vida parecendo-lhe longe. Longe, mas agora mora dentro. Na palma da mão, vazia e farta do frio de não ter nada. Pronta a resgatar o mundo da fala cansada das ondas que deixou para trás em um arquipélago distante da civilização, da dor, do medo, do cansaço.

Da vida.

Milhas distante, na praia do Reino, um corpo sem vida vogava sem rumo em ondas que iam para lugar nenhum na companhia dos afogados.

Folhas mortas singram mares mortos. Gaivotas famintas não enchem mais aos olhos mortos do velho. Esvaziam-no de olhares. As ondas da praia distante debruçavam-se sobre o corpo rígido e inchado do náufrago, embaladas pela fúria eólica que o levou dali.

Agora não pertencia mais àquele lugar.

E tudo começava de novo.

# VOVÓ MIJADA

CARLOS LOPES DA SILVA ANTONIO

(escrito numa carreira só, no dia da avó)

Vovó mijada, morta na cama. Sem fralda, nem história, sem memória ou medalhas. Os cabelos finos, brancos e cinza. A face retornada à máscara indolor, perdida após tanta briga. Vovó morava no quarto de empregada, colado à cozinha, roupa lavada com sabão de coco e óleo de fritura. Não dava para ver a rua através dos cobogós e das mortalhas dependuras no varal. Inês morta, mamãe jogou o álbum de fotos da vovó no lixo. Com ela não havia compromisso.

Eu não sabia se gostava da vovó. Me sentia estranho quando mamãe pedia para ela me pegar no colégio. Corria na frente para não ser visto, com vergonha dos amigos. Ela velha e analfabeta, eu pequeno, medíocre. Não haviam me ensinado dignidade, só as letras e Lobato.

Meu pai apareceu em casa após semanas ou meses, não sei, sem dar as caras. Criança não sabe calcular tempo e nem maldiz. Só acredita no que dizem. Sei que ele surgiu do nada, curvado, covarde e perguntou pela vovó. Mamãe, indignada, disse que nem para ver a mãe, ele prestava. Ouvi a discussão. Eu nunca esqueci. Adultos deveriam ter modos e não jogar na cara das crianças as suas palhaçadas. Segui papai ao quarto e o vi sentado na beira da cama, chorando junto ao corpo quase morto da mãe. Ela, com a boca aberta de quem baba e os olhos cerrados de quem morre. Senti nojo, não da morte, mas da covardia. Meu pai diminuiu tanto que nunca mais o enxerguei grande, nunca mais achei que fosse o meu pai, somente o estranho que havia doado o sêmen e alguns presentes de natal que mamãe o obrigava a pagar. Foi com tristeza, eu não sabia, que ali eu também morria, junto aos natais, e à família. Vovó morreu um tanto depois e papai demorou outros tantos a voltar. Eu não me convencia do por quê mamãe dizer que papai estava bem se nem em casa ele aparecia. Será que ele, por dentro, também não morria? Mamãe nunca me respondia, sempre me tratava como um peso que haviam deixado para ela carregar. Mamãe só se preocupava em reatar a relação e foi me abandonando como um passo mal dado, ou, eu nunca soube, me manteve como troféu, e aliado, para obrigar papai a voltar.

Revi vovó no caixão com o rosto suave, de quem morreu à vontade. Nem parecia aquela senhora doente abraçada à morte. Arrumada direitinho, parecia um anjo com cabelos de asas e pétalas penteadas. Então meu pai se aproximou como um estranho no ninho. Os olhos o julgavam e ele não os encarava. Sei que tudo aquilo me deixou mais enjoado. Saí de perto e vi meu pai se aproximar do caixão, abaixar a cabeça e chorar. Depois, foram vários meses sem vê-lo. Senti nojo dele ser fraco, de ser gente como a gente, tão merecedor de um escarro como o Cristo crucificado.

Mamãe tratou de arrumar um dinheiro – empréstimo, ela dizia - para botar abaixo o quarto de empregada. E ela não o fez para se libertar dos fantasmas das senzalas, como uma Isabel arrependida. Quis se livrar das vezes que mandou vovó tomar naquele lugar, com raiva de papai.

- Esse quarto vai morrer porque só me traz lembranças de sua avó mijada! Depois de vovó morrer, foi o quarto ceifado na sequência. Confesso, que nada achei demais. Ainda não tinha valores, objetivos e altos ideais. Era uma criança acomodada trancada em 100 metros quadrados, assistindo a desenhos americanos e lendo gibis de super-heróis. De mim, mamãe só queria o servilismo, as notas azuis e os dentes

consertados. Quanto ao meu cabelo enrolado ela nada podia fazer, apenas amaldiçoá-lo. Para o desmonte do quarto, surgiram homens maltrapilhos, que encheram os burros de dinheiro. Depois descobri que ganhavam bem pegando no pesado para gastar com putas e cachaça. A memória de vovó desabava ali, tijolo por tijolo com o poeiral sob as marretadas e o rádio à pilha em algum programa policial ou de músicas que ouvia no Chacrinha. Derrubaram tudo, ampliaram a cozinha, agora mais aberta para matar galinhas. Onde antes havia chão, lajotas o cobriram. Nas paredes brancas, de segunda mão, azulejos com plantinhas azuis como as do jardim de infância do Bolinha. Com o quarto derrubado, estava tudo purificado em nome do Santo Padre. Nenhuma memória repugnante, nenhuma indiscrição ou urina para cheirar. Onde repousava a cama, uma mesa para o café; onde antes havia um armário, uma geladeira para comes e bebes; onde antes escondiam a minha ancestral, pão, café e margarina.

Meu passarinho amarelo se foi, vovó também, vovô é um livro não lido, mamãe se esqueceu, papai nos abandonou. A parentada não sei se foi Deus ou o Diabo quem a carregou. Alguém conhece os buracos em que foram enterrados? Não eu, eu não. Velhos e fantasmas não me assustam. Aprendi a ser forte e sensível, sem um ao outro macular. Somente os vivos perseguem a antiga rota furibunda. Por isso, ainda lembro de mamãe mandar vovó tomar na bunda.

A melodia não composta ecoa por onde eu passo, não importa o tempo passado. Hoje, quando me pego em pé, assisto à cozinha e à lembrança da vovó mijada.

# NOITE DE MARINHEIRO

DELMAR BERTUOL ALVES DA SILVA

Colocou a roupa de missa. A água de colônia de anos e com raro uso foi borrifada generosamente. O banho fora demorado – não podia esquecer-se de esfregar parte alguma.

Finalmente, o guri teve oportunidade e dinheiro para a empresa que há meses planejava. A oportunidade era ter um pernoite sozinho em casa, para não precisar dar satisfação à mãe. Teve que uma tia ficar adoentada n'hospital de cidade longe para que ficasse só.

O dinheiro era o mais difícil de juntar.

Do pouco que ganhava do seu Alcides, a maior quantia era pra ajudar no sustento da casa. Precisou guardar, durante meses, boa parte da mixaria que lhe sobrava pra somar o quanto-baste.

Finalmente teria uma noite de marinheiro.

Arrumou-se. Perfumou-se. Dinheiro dobrado e atilhado. Parte no bolso da camisa. Parte na meia – vai saber. Esperou dar o escuro na rua. Foi-se em direção à zona portuária.

Entrou no prostíbulo que havia sido citado pelo cliente da fruteira do seu Alcides como o mais em conta. Produto bom. Preço razoável.

Ao entrar no estabelecimento, que estava à meia luz avermelhada, uma senhora gorda e forçosamente simpática veio lhe entrevistar. Decerto que era a proprietária. Estava perdido? O cinema era proutro lado, meu rapaz. Como avisara que não estava procurando por filmes, a velha lhe inquiriu se trazia dinheiro. Puxou do bolso e mostrou as notas em dobradura. O sorriso da velha tornou-se mais sincero. Que se sentasse ali. Logo seria atendido.

Quem se sentou a seu lado foi uma mulher vestida com uma minúscula bermuda jeans e uma camisa também curta, que deixava aparecer uma saliente barriga. O decote, igualmente generoso, mostrava metade dos seios bem graduados. Os bicos destes apontavam através do tecido.

A mulher, de seus quase quarenta anos mal disfarçados com maquiagem ordinária, deu o boa-noite e o guri sentiu seu bafo de cravo adocicado. Ele respondeu, segundo educação de casa, um boa-noite, senhora.

A mulher, que bem podia sim ser senhora, respondeu que assim se sentia ofendida. O guri, então, quis saber a sua graça. Ao que ela respondeu que, ali, ninguém tinha nome. Me chame, ela disse, do que lhe der vontade.

Como o local estava pouco habitado, apenas um velho sentado lá noutra mesa e outro homem não tão velho sentado à outra, ele inquiriu se naquela noite não viriam os marinheiros. Os outros dois clientes o eram?

A senhora-moça de nome ignorado respondeu que o mais velho até fora marinheiro um dia, mas há tempo que havia mudado de ofício. E o homem mais novo também não trabalhava no porto. E, infelizmente, naquela noite não viriam os marinheiros. Não atracara, devido ao mau tempo, navio nenhum. Seria uma noite de escassa freguesia. Como não tinha navio, também não havia o que descarregar, deixando os estivadores com a carteira vazia.

O guri lamentou. Explicou que estava ali justamente para fazer coisas de marinheiros com eles, com os próprios marinheiros. Um dia, haveria de ser um. Iria viajar pelos mares a bordo de gigantescos navios cargueiros. Até já havia pedido serviço de estivador, mas nunca lhe deram oportunidade. O dono da empresa alegara que era tarefa muito pesada pra ele.

A senhora-moça ouviu isso e reparou no corpo franzino do cliente. Tinha menos de metro e sessenta e, provavelmente, não contava nem com cinquenta quilos. À resposta de que tinha quinze anos, ela pensou que, de fato, era miúdo pra idade. Passava por doze anos, facilmente. Nem sabia como a proprietária lhe deixou entrar. Mas, pensando bem, aquela, por dinheiro, era capaz de receber até criança de colo.

O guri, por sua vez, objetou. Era pequeno e magro, bem o sabia, mas carregava caixas de frutas o dia todo em seu serviço. Às vezes, a carga pesava mais do que ele próprio, calculou.

Era fascinado pela vida portuária. Muitas vezes, quando tinha que fazer entrega perto, parava no porto a observar os navios atracando, abrindo aquela bocarra enorme para que os fortes estivadores o invadissem e retirassem todo o tipo de carga lá de dentro. Saía desde comida, remédio até carga viva. Uma vez viu sair, numa jaula enorme, um elefante.

Gostava de ficar espiando os trabalhadores gritando e contando anedota um'proutro. Ria, mesmo sem ser convidado, das piadas. Admirava, sobretudo, os marinheiros que, uma vez aportados, saíam a passear pela cidade. Se fossem pernoitar, adentravam a madrugada nos bares, bordeis e praças. Não raro, ouvia falar de brigas e confusões em que se metiam. Ouvia dizer que muitos iam ter com as mulheres casadas, em altas horas madrugadinhas, quando os maridos se faziam ausentes. As moças que se aventuravam a passar pelo porto eram importunadas pelas mais criativas e cabeludas cantadas e assobios. O guri aprendera bagaceirisse a valer ouvindo os portuários em suas investidas nas transeuntes. Olhava as prostitutas a oferecerem seus préstimos aos viajantes, que, por sua vez, as tratavam com cordialidade e cortejo, lhes apertando bunda e seios.

Algumas vezes conseguiu, se escondendo daqui e dali, adentrar nos navios. Uma vez, como tivesse no horário do almoço, fez expedição por todo o grande navio. Foi do convés à proa, passando até pela casa de máquinas. Ficou em frenesi quando entrou na cabine de comando. Fez-se demorado lá dentro, absorto que estava em sua contemplação. Até que alguém, futuro colega, lhe escorraçou navio afora. Sua vontade era se esconder na embarcação até o navio zarpar pro desconhecido, com ele a bordo.

Enquanto não realizava seu sonho de ser portuário, o jeito era continuar com seu Alcides, na fruteira. Haveriam de, em logo, o contratarem ao menos como estivador. Era miúdo, mas tinha lá sua força, ora. Paleteava um saco de batatas por léguas. Começaria ajudando a carregar e descarregar desde gêneros alimentícios até elefante. Depois, evoluiria para as viagens. Seria moço de convés. Viajaria por tudo quanto era lugar. O navio aportaria e ele ia desembarcar pra passear pela cidade, gargalhar pela rua, mexer com as passantes e apertar a bunda das prostitutas. Viraria a noite bebendo e arrumando briga. Pela manhã, o navio novamente zarparia com destino a outro porto, a outra cidade, a outras piadas, a outras prostitutas.

Por isso estava ali, naquela noite. Era o momento de começar a se comportar como tal, como um portuário. Mas eis que eles não estavam lá. O mau tempo afastou as embarcações com seus marinheiros e deixou desprevenidos os estivadores. Pois uma lástima que não vieram. Até pagaria rodada pr'eles, já que estavam com pouca monta. Sem contar que os marinheiros estavam parados a algumas milhas, esperando a maré se acalmar. Pena. Estava até disposto a arrumar briga com eles se não conseguissem o com quem. Pra manter a tradição.

E o pior é que soubera que, infelizmente, a tia estava melhorando. Com isso, sua mãe já estava retornando na manhã seguinte. Seria muito complicado voltar de madrugada com sua mãe em casa. Ela não dormiria enquanto ele não chegasse. E, caso demorasse, era bem capaz de ela ir à polícia denunciar o sumiço e pedir auxílio. Bem que sua tia podia morrer. Daí sua mãe ficaria mais alguns dias em luto e em apoio aos parentes e ele poderia voltar ao bordel quando o porto e os prostíbulos estivessem cheios de marinheiros e portuários a gritar e fazer zoeira pelos arredores.

Teria que ser aquele dia, mesmo, pensou. Mesmo que seus futuros colegas estivessem ausentes, em alto mar ou em casa, na retidão dos sem-vintém, deveria ele inaugurar seus modos marítimos.

Avisou à prestativa que lhe atendia. Queria uma noite de marinheiro. Queria fazer coisas de marinheiro. O que eles faziam? O que bebiam? Que lhe servisse como se um marinheiro fosse. Pediu isso e se lembrou: deu-lhe um beliscão na bunda.

A funcionária disse que os marinheiros tomavam cerveja e fumavam cigarros baratos. Pois pra já, pediu. Cigarro e cerveja.

Aprendera a ser cortês, como o eram os marinheiros que ele espiava. Ofereceu um cigarro e um copo à sua acompanhante.

O guri nunca havia fumado. Nem nunca havia bebido. Mas, naquela noite, o faria. Com muito custo e às tossidelas, tragueou um cigarro por completo. E cuidava para sempre deixar, como vira os portuários fazendo nos bares, um acesso no cinzeiro. Tomava cerveja com a sofreguidão dos estreantes. Já embriagado, dizia que era - era e não ia ser - marinheiro. Quase capitão. Passou a denominar a moça, então e já que ela mesma disse que ele poderia lhe chamar do que quisesse, de sua moça de convés (embora, ele fez questão de ressaltar, as moças não são bem vindas nas viagens e afazeres do navio. Só entram para visitar, digamos assim, minha cabine – repetia as piadas que ouvira). A cada vez que se lembrava, lhe beliscava a bunda.

A Moça de Convés quis saber se ele nunca havia feito nada, nada mesmo, que os marinheiros faziam. Ele respondeu que não. Aquela era sua noite de estreia. E avisou, ainda, em tom solene, que a Moça de Convés teria o privilégio de tirar o cabaço do Capitão.

O velho ex-marinheiro riu ao ouvir. Assim como as demais que estavam lá, a espera dos clientes que não chegariam. Para brindar, o Capitão mandou baixar mais cerveja e ofereceu uma ao colega d'outra mesa, único cliente além dele, pois o outro já tinha zarpado. Propôs um brinde. Ao Capitão, disse o velho.

Quando mal parava em pé, tanto tinha bebido e fumado, a Moça de Convés convidou o Capitão para irem, então, até o quarto. Vamos aportar, Capitão. O Capitão, por sua vez e comando, mandou que se preparasse o porto. Seu navio, carregado de vontade, estava chegando. O saco inchado, disse repetindo o que os marinheiros há semanas a bordo diziam ao desembarcar. E fez o barulho do apito náutico.

Quando aportaram no quarto fedendo a mofo, o Capitão só pode deixar-se cair na cama, num sono profundo de embriagado. A Moça de Convés fez o serviço de tirar o uniforme do Capitão para que ele dormisse mais à vontade na sua cabine mofada.

Uma piça de 22 centímetros, mesmo ancorada, fazia o entretanto com  o seu corpo franzino, de pernas brancas e finas e braços ainda mais finos. O rosto sardento e com espinhas perdidas pelo queixo, bochecha e testa estava ainda mais feio, pois desfigurado de embriaguez. Eis o Capitão.

Acordou no fim da madrugada. Pagou o por-direito à Moça de Convés. Foi embora lamentando que sua noite não fora propriamente a dum marinheiro, segundo julgou.

Década depois, e a cada vez que ia num bordel, nas diferentes cidades em que aportava, fazia questão de contar, entre uma cerveja e outra, com o cigarro entre os lábios, essa peripécia, que ele adotou como sendo sua primeira atividade portuária.

# A PROMESSA

ELIAS ARAUJO

Quando fez a promessa, Anamaria já não acreditava muito nas coisas do céu, da terra e do inferno. Fez como o náufrago que se agarra à última tábua do navio soçobrado. Aos 43 anos ainda se mantinha solteira. Não por vontade própria. Mas uma sucessão de incidentes incontroláveis afugentou os poucos pretendentes.

Entretanto, apesar de sentir-se pouco à vontade para continuar acreditando em coisas de igreja, um desejo secreto levou-a a visitar a capela de Santo Antônio e se ajoelhar diante da imagem. Algo angustiava seus pensamentos.

As palavras que usou foram simples e diretas. E este foi o ápice de sua fé, o momento em que mais acreditou em algo, apesar de o gesto ser mais um reflexo do que a mãe e as tias beatas fizeram tempos atrás. Ela conversou com o santo como se fossem velhos conhecidos.
— Pois é, Santo Antônio, aqui tô eu encruada e mais titia do que nunca. Você arrumou marido pra minha mãe e pras minhas tias. Não foram lá grandes coisas, né, mas elas casaram aqui na sua igreja. Tá meio caída sua igreja, né, Santantônio? Mas vai servir pra casar. Eu tô aqui pra fazer uma promessa. Não vou prometer arrumar sua igreja não, porque existem coisas mais importantes pra se prometer, né? Se você me arrumar um marido, eu prometo... Virgem Maria, Santantônio! Na verdade nem pensei no que vou prometer. Deixa ver... Ah! Essa é boa, quero ver você não me arrumar marido agora. Santo Antônio, eu prometo, sabe aquele orfanato ali no final do meu bairro? Então, eu prometo visitar o orfanato uma vez por mês, depois que sair meu pagamento e ficar lá um dia inteiro com as crianças. Ah! E tá incluído no pacote os doces e as balas. Se der, eu compro uns brinquedinhos também, mas de 1 e 99, senão não dá. Mas preste atenção, Santo Antônio... Ah, me desculpe por estar enfiando o dedo na sua cara. Santo Antônio, eu não quero homem: eu quero marido. Amém? Então tá, amém pra você também.

Saiu da igreja como se tivesse feito a coisa certa. Sorria sozinha naquela manhã de domingo, andando pelas ruas do seu bairro. Todos a conheciam e cumprimentavam-na alegremente. Depois cochichavam uns com os outros sobre o sorriso de boba alegre.

O fato é que Anamaria flagrou-se, de repente, feliz com a promessa feita. Começou a andar nas ruas olhando para todos os lados. Todo homem que se aproximava parecia enviado por Santo Antônio para tirá-la daquela solteirice aguda.

Sentiu-se tola e tratou de se controlar mais. Afinal, não estava tão desesperada assim. Ou será que estava? Fazer a promessa para Santo Antônio não era a última esperança das solteironas? Depois disso, ela se comportou mais adequadamente, como convinha a uma mulher decente prestes a se sacrificar com órfãos tão logo arrumasse um marido.

Foi então que ela começou a pensar melhor na promessa, fazer planos para dividir seu tempo entre o trabalho, o marido e o orfanato. Mesmo porque não poderia trabalhar demais e visitar orfanatos sem entrar em atrito com o marido. Não, precisava planejar muito bem para manter a felicidade e a harmonia matrimoniais. Um marido não gostaria de ver sua esposa correndo de um lado para o outro e deixando-o sozinho em casa. Tinha que cuidar do que era seu, senão corria o risco de perdê-lo.

— Anamaria, você tá ficando biruta! — exclamou para si mesma no meio do expediente da Secretaria de Agricultura Municipal. — Não arrumou nem namorado ainda e já virou Amélia.

Mesmo assim, continuou a planejar melhor sua promessa. E três meses após sua ida à igreja, voltou lá para negociar com o santo.

— Bom dia, Santo Antônio. Sou eu de novo. Fiquei pensando no nosso acordo. Eu tô com medo de atrapalhar meu casamento, meu marido pode não gostar das minhas saídas pra ir ao orfanato. Vai que ele pense que eu sou uma qualquer que tá traindo ele. Não, isso não, que eu sou

mulher direita, porque o que tá certo tá certo, o que tá errado tá errado. Então, Santantônio, vim propor mais um acordo, ou melhor, incluir uma cláusula... Você sabe o que é cláusula, né? Não vai confundir cláusula com a sua clausura! Então, eu vim propor o seguinte: vou começar a pagar minha parte, primeiro. Assim, enquanto não arrumo marido, vou visitando o orfanato, uma vez por mês conforme o combinado, ajudo as crianças, dou até beijinho nelas, se você quiser. Aí, quando você me arrumar um marido, eu já paguei a conta. Amém? Amém pra você também.

E saiu da capela, feliz com o novo acordo. "Ainda bem que o Santo Antônio é compreensivo.", pensou intimamente. Na rua, olhou mais uma vez para a igreja, onde voltaria somente mais uma vez pelo resto da vida. Porque ela não era muito de acreditar em coisas de céu, inferno, religião.

Embora convicta de não acreditar plenamente, Anamaria cumpriu sua promessa com fidelidade de beata diante de um rosário. Quando explicou para a diretora do orfanato o trabalho que ia fazer, não mentiu, porque não era disso, mas omitiu a parte da promessa. Assim, todos a elogiaram pela grande bondade de seu coração generoso ao se oferecer para amenizar a tristeza daquelas crianças.

As lisonjas germinaram em sua consciência uma frágil semente de vergonha e constrangimento. Porque algumas amigas e os companheiros de trabalho exaltavam sua benevolência de se dedicar um dia do final de semana aos órfãos.

Pensaram outros que estivesse ficando louca ou usasse o orfanato para fugir da solidão da própria casa, já que a usava apenas para tomar banho, fazer as refeições e dormir. Desde a morte dos pais morava sozinha. Os irmãos abriram mão da sua parte, de modo que Anamaria teve a casa passada em seu nome. E a solidão também.

Mas agora ela parecia feliz. Principalmente porque encontrou em seu caminho pessoas que a ajudaram no desprendido trabalho aos órfãos. No primeiro dia em que entrou no mercadinho do bairro, o dono do estabelecimento atendeu-a pessoalmente.

— Dona Anamaria, que surpresa a senhora por aqui! Quase não vem.

— Muito trabalho, seu Clóvis.

— Que lista é esta, dona Anamaria? Só tem doces e bolachas. — perguntou, sorrindo uma surpresa no branco dos dentes.

— Ah, seu Clóvis, é pro orfanato!

Como eram muitas coisas para uma mulher carregar, Clóvis foi ajudá-la no transporte, usando a caminhonete do mercado. Ficou surpreso com a felicidade das crianças ao verem chegar alguém diferente naquele lugar triste. Depois, com o tempo, ele se uniu a ela nos gastos e acabou doando uma boa parte dos comes, bebes e vestimentas que Anamaria passou a adquirir para suas crianças órfãs.

As crianças esperavam-na ansiosamente nos finais de semana. No princípio pelas guloseimas que levava. Depois os doces foram postos em segundo plano e os órfãos aguardavam os beijos, os abraços e os cuidados que Anamaria lhes dava. Ela os cativou como o Pequeno Príncipe cativou a raposa na estória que lhes contou. Mesmo regressando somente após um mês, Anamaria lembrava-se da dor ou da febre de cada um e perguntava como estavam, se tinham se curado. Muitas vezes nem a própria criança se lembrava. Então riam e a abraçavam muito.

Às vezes ela se lembrava da promessa e se sentia bem consigo mesma, porquanto estava cumprindo sua parte. No mais, esperava pacientemente a boa vontade de Santo Antônio, afinal ele devia ter muitas solteironas para atender. Mas um dia ela quis apressar as coisas, pagar a dívida mais rapidamente, pois as pessoas ao redor estavam se casando e ela ficando no banco de reserva. Até mesmo Clóvis parecia ter encontrado a carne da sua unha.

— Dona Anamaria, uma pessoa tão bondosa precisa de um amor pra ver as estrelas na velhice. — disse ele uma noite.

— Ah, seu Clóvis! O que é meu tá guardado.

Assim, o que antes era mensal tornou-se quinzenal e em menos de um ano Anamaria estava indo ao orfanato todos os finais de semana. Aquilo lhe dava mais esperanças. E alegrias: de dona Anamaria e depois tia, em dois anos já a estavam chamando de mãe. Ou madrinha, no caso dos adolescentes. Foi madrinha de casamento de muitos deles, pois ela não mediu esforços para encaminhá-los, com a ajuda de Clóvis (este dera emprego a dois egressos do orfanato) quando saíam da instituição.

Quando se aposentou da Secretaria, Anamaria teve uma sensação indefinível de liberdade. Não que se sentisse tolhida a um serviço que não gostasse. Pelo contrário, a trabalheira burocrática da Secretaria dava-lhe prazer. Mas agora poderia descansar e ao mesmo tempo dedicar-se mais ao orfanato. E assim quitar algumas parcelas de sua promessa.

— É, meu Santo Antônio, deve estar mesmo difícil arrumar um cavaleiro capaz de encarar este dragão.

Fazia tantos anos que às vezes ela esquecia que o orfanato era só uma promessa.

A primeira coisa que fez após receber seu Fundo de Garantia foi caminhar lentamente até o mercadinho e convidar Clóvis para acompanhá-la até uma loja de brinquedos, onde comprou presentes para todas as crianças e também para os funcionários do orfanato.

— Oba! Já é Natal, mãe Anamaria? — perguntavam as crianças.

— Não, claro que não, meus queridos. — sorriu ela, e pensou por um momento. — É apenas um dia como outro qualquer, um dia pra ser feliz.

De repente, enquanto os funcionários tentavam fazer a rotina voltar ao normal, uma garotinha veio correndo com sua boneca na mão e abraçou as pernas de Anamaria e de Clóvis. Depois começou a correr de volta, mas parou no meio do caminho e fitou-os com olhos galhofeiros.

— Mãe Anamaria, por que você não se casa com o pai Clóvis?

Eles começaram a rir da inocência. E de repente seus olhos encontraram-se no ar, enroscaram-se no espaço curto entre eles, mesclaram-se na distância do tempo que passaram juntos sem perceberem nada.

Casaram-se menos de um ano depois, ela com 56 anos, ele com 55. Esta foi a última vez que Anamaria entrou na Capela de Santo Antônio. Enquanto caminhava para o altar, sorriu para a imagem do seu velho conhecido. E murmurou:

"É, Santantônio, você demorou, mas cumpriu sua parte. Antes tarde do que nunca... tarde... tarde..."

Olhou para Clóvis. Olhou para o santo.

Anamaria não era muito de acreditar em coisas de santo, igreja, céu, inferno...

# REVIRAVOLTAS

**ANDRÉ LUÍS SOARES**

(Pseudônimo: 'Cavaleiro de Cervantes')

Laura é a mulher mais cobiçada da empresa – talvez até de toda a cidade. Trinta anos de beleza morena: alta; seios fartos; cabelos lisos, tão negros quanto seus olhos; corpo esguio, sempre equilibrado em saltos muito finos, emoldurado por roupas sensuais. Provoca alvoroço entre os jovens, desafeto entre os mais velhos. Religiosa com fervor, competente ao extremo, durante o expediente age com rigor profissional. Porém, se todos têm defeitos, ela, que jamais fala de sua vida pessoal, após o turno de trabalho não perdoa os colegas, envolvendo-os em fofocas infernais. Contudo, há cerca de quinze meses assumiu a chefia dos Recursos Humanos.

José, o mais novo membro desse mesmo setor – em estágio há sete meses –, pode ser descrito como o inverso masculino de Laura: vinte e dois anos, pálido, baixa estatura, magro, tímido, barba por fazer. As roupas parecem herdadas – nunca lhe caem bem. Cursa Psicologia à noite. Bebe muito. Está sempre atrasado. As olheiras profundas levam a crer que seja insone. Ateu convicto. Viciado em jogo. Fumante compulsivo – acende um cigarro com outro. Oriundo do interior, ainda estava deslumbrado com a capital.

Terça-feira, durante o almoço na cantina da firma, Silva – o bonitão do RH –, querendo humilhar José, propôs aposta, na qual ele teria que conquistar a chefe em um mês: seiscentos reais – o salário líquido do novato. Na mesa onde estavam – eles e outros quinze homens –, eclodiu o riso quando os dois apertaram as mãos, selando o desafio. Contudo, não se sabe se por feitiço, mera sacanagem do destino ou se por conta do quão imprevisível é a mulher, o fato é que, para desespero do Silva, já nas primeiras investidas, Laura se mostra apaixonada. Foi ela quem, numa tarde – sem se inibir com a presença dos demais –, caminhou até a mesa de José e disse, com voz rouca:

– Se você me convidar para jantar nesse final de semana, não irá se arrepender...

O estagiário formalizou o convite ali mesmo, perante várias testemunhas. Jantariam no sábado. Ela escolheria o restaurante. Ele a buscaria em casa, às vinte e uma horas – após o jantar, ainda a levaria para conhecer sua casa. Trocaram telefones e endereços. Pronto! Aposta ganha! Tal notícia se espalhara por toda a empresa, mais veloz que aviso de aumento salarial. Antes do fim do expediente, o prêmio em espécie já estava no bolso de José. Sua conquista fora ainda maior: excetuando-se o Silva – doente de inveja e raiva –, os outros homens agora o respeitavam. Quanto às mulheres, era nítido que crescera o conceito que tinham de José.

Sexta-feira. A fama lhe fizera bem. José se soltou mais: tornou-se falante; ousou no modo de vestir; melhorou a aparência e o asseio; revelou-se competente ao extremo. Agora, expunha mil sugestões inerentes ao trabalho – as quais eram todas muito bem aceitas. Em apenas três dias, tornara-se um deus em ascensão.

Sábado, José trabalhou até meio-dia. Depois, fez compras; limpou a quitinete – enfurnou no armário a roupa não lavada; escondeu os cinzeiros. Começou a se arrumar já tarde. Demorou no banho. Nervoso, trocou a roupa várias vezes. Às vinte horas olhou-se no espelho e se deu por satisfeito. Passou perfume; pegou o celular e umas cédulas sobre a mesa – para pagar o táxi. Vinte e uma horas: José toca o interfone. Não demora, Laura surge deslumbrante: vestido, bolsa, meias, sapatos – tudo preto. Batom discreto.

Brincos reluzentes, combinando com colar e pulseiras. Ela o olha, sorri em aprovação e entra no carro. O taxista os conduz a um restaurante muito fino, onde havia mesa reservada. O local é lindo. Laura está vibrante. A conversa, encantadora. O vinho, suave. A lagosta, deliciosa. A música, perfeita. Ambos parecem saber como terminará a noite. José, no entanto,

estranha os preços elevados do cardápio. Sorte haver a grana da aposta – pensou. Nesse exato momento em que se lembra do dinheiro, resvala, por instinto, a mão no bolso da jaqueta – nada! Disfarçadamente, confere outros bolsos. Havia apenas o mirrado troco do táxi.

José pede licença. Vai ao banheiro. Olha-se no espelho – da testa, escorre suor. Nova revista em toda a roupa e... nada! Um insight: a carteira ficara no bolso interno da jaqueta marrom, substituída quase na hora de sair. Apavorado, pega o telefone. Lucas, colega de faculdade, tinha uma cópia da chave. Bastaria ligar e pedir que trouxesse a carteira. Disca três vezes. Em nenhuma delas a ligação se completa. José pragueja – malditos celulares!

Atônito, efetua novas chamadas... – celular fora de área. Desiste. Lava o rosto; enxuga com toalha de papel; respira fundo. Desconcertado, volta à mesa, imaginando o constrangimento que será dizer que não tem dinheiro. Alegar que esqueceu a carteira parecerá desculpa esfarrapada. Laura até sentirá pena dele. Mas, na segunda-feira, contará a todos. Silva se deliciará com o vexame. O respeito conquistado junto aos demais se converterá em desprezo. Pior é nem poder deixar o estágio, pois está muito endividado.

José já não dá atenção à Laura – que fala, come e bebe quase a um só tempo. Em vão, procura em outras mesas algum conhecido que possa lhe salvar. Não adianta: aquele não é seu mundo. Ninguém ali o conhece. Na melhor hipótese, será obrigado a lavar pratos; na pior, irá para a cadeia. Em total desespero, busca soluções, como faria um enxadrista a apenas um lance de receber xeque-mate. José analisa a complexa equação: ela trouxera a bolsa. Por certo havia dinheiro, cheque ou cartão. Teria então que fazê-la pagar a conta, sem deixá-la saber que ele está sem grana. Tudo isso sem que, depois, o demita ou relate o ocorrido a alguém. Somente assim evitaria a total humilhação. Parecia impossível. Até que, de repente, a luz... heureca! Às pressas, nasce o plano b – uma ideia tão louca, que poderia dar certo.

Olhando-a nos olhos, José põe a mão direita, suavemente, sobre a mão de Laura e diz:

– Antes de qualquer coisa,... sinto que devo confessar algo muito importante a você...

– O que é? – Ela sorri maliciosa e se inclina para frente, deixando os seios à mostra.

– Eu matei um homem!

– Como é que é? – O sorriso some. A mão é puxada. O corpo é largado no encosto da cadeira.

– Matei um homem. Um padre. Não há indício que me ligue ao crime. Mas eu o fiz.

– E por que fez isso? – O semblante agora está fechado. Misto de surpresa e decepção.

– Dívida de jogo. Precisei de dinheiro – fui à igreja; invadi a sacristia; fui surpreendido pelo padre; brigamos; matei-o com um candelabro; roubei tudo o que havia de valor e fugi. Você não leu sobre esse crime nos jornais?

Obviamente, por ser mentira, não havia como alguém ter lido. Contudo, José falou com ar tão sério que a convenceu. Convenceu até a si mesmo. Laura sente o estômago revirar – quase vomita sobre a mesa. Todo aquele absurdo ia de encontro à sua forte religiosidade. De súbito, não mais suportava estar ali. Aliás – pensou – não permitiria que um tipo assim lhe pagasse a comida! Sem olhar para José, ela se levanta; pega a bolsa; vai até o balcão; paga a conta. Não dá ouvidos aos chamados do garçom. Sai visivelmente transtornada.

José permanece sentado. Olha ao redor. Aliviado, respira fundo. Toma uma taça de vinho. Depois mais outra. Termina de comer a lagosta. Recosta-se na cadeira e sorri. Limpava a boca com o guardanapo, quando o garçom se aproximou e lhe estendeu a mão:

– Por favor, senhor... a madame que o acompanhava esqueceu o troco.

Soberbo, José pega o dinheiro – três notas de dez reais –, olha para o garçom e pede:

– Por favor, querido: dê-me um maço do seu melhor cigarro e me chame um táxi!

Segunda-feira, pela manhã, Laura se demite sem dar explicação. De imediato, José é efetivado funcionário e, ainda na tarde do mesmo dia, assume a chefia dos Recursos Humanos. Como primeira medida, demite o Silva.

# A BELEZA DE ELZA

GISELA LOPES PEÇANHA

A sobrevivente enclausurava-se diante da doce vida. Mas jogava-se como uma franca atiradora em direção aos erros e às pouquíssimas belezas do mundo. Sem medo da dor. Nem do erro. De nada. A dor já era a própria vida.

Chama-se Elza. Em homenagem a uma tia morta asfixiada pelo amante, e que deixara uma única filha, Maria Elza que, aos 20 anos matou-se - por um amor sonegado com um homem casado. E as tragédias se sucediam numa enfadonha hierarquia. Assim, Elza contemporânea herdou estes nomes fatídicos e sem inspiração alguma de sorte. Pairava no ar a asa negra, o negrume nominal com sua carga e sua marca, e ela temia que jamais fosse feliz no amor. Homens fugiam dela sem nenhum motivo, mesmo encantados com sua esfuziante beleza. Não que tivesse sido feliz algum dia. A mãe, obesa mórbida, não levantava mais da cama e comia o dia inteiro. Eram doces pela boca, e respirador pelas narinas, com balão de oxigênio. O pai evadia-se da vida enchendo a cara de cachaça. E, assim, a indiscutível beleza de Elza ia se minando com o passar dos anos de sua soturna juventude. De que adiantava tanta beleza, sendo ela minguada pela mais pura fatalidade? Qual o porquê desta razão- ela pensava. Rosto lindo, corpo escultural, boca carmim, pernas empolgantes. Mas uma vida nula e entrevada de alegrias, com um carma indescritível vindo empurrando correntes há várias gerações. Designações divinas são incontestes. Mas Elza aprendera o significado da palavra indiferença.

Levantava-se às cinco da manhã. Colocava meias de seda, sapatos azuis, passava um batom discreto. Espiava se a mãe ainda estava viva, cruzava o corredor de paredes imundas e, ao descer os cinco degraus da entrada da casa, por vezes, precisava pular o pai caído, quase sempre vomitado e abraçado com uma garrafa vazia de pinga. Elza passava como se esbarrasse numa lata. E não olhava mais. Anos de uma mesma cena - que já se tornara tão frugal quanto sem enredo- que agora era invisível. No portão, ela esbarrava com Barbacena, já chegando com o pão quente, e dois litros de leite. Barbacena fora sua babá. Mas agora era babá dos pais dela; limpava os excrementos, colocava as fraldas, erguia os cinquenta e cinco quilos do pai, e o enfiava na banheira.  Todos os dias eram assim.

E, a despeito de tudo, rumo ao trabalho. Elza pegava a condução, sentava-se quieta com o olhar baixo fitando seus sapatos ali no chão. Aqueles sapatos azuis que ela comprara em seis prestações. Caros. De pelica. Mas fora um gosto, num pântano de desgosto. A grande felicidade do último ano. A potência máxima de seu desejo.

Chegando ao cinema onde era bilheteira, colocou o uniforme, o bonezinho ridículo, e enfiou-se no cubículo onde vendia os ingressos. Se engordasse cinco quilos, não entrava nunca mais ali. E era o dia inteiro assim. Descartando e entregando bilhetes. Descartando e entregando. Cada centelha de minuto, uma mazela; cada rosto defronte a ela, um estranho irritante; porém, ela observava os sapatos. Saltos altos, de bico fino, sandálias brancas ou douradas, em pés sujos, em pés belos, em pés muito brancos com unhas vermelhas, ou descascadas. A fila do cinema era como uma passarela para seu deleite. Enlatada numa cabine que mal caberia um botijão, com uma grade de ferro na janelinha ínfima, não dava para ver se o comprador do ingresso era gordo ou magro, mas os sapatos eram vistos.Detalhadamente.

Então, lá quase no fim da fila, ela avistou uma moça com pares vermelhos de saltos cintilantes. Nunca havia visto nada tão espetacular, nem mesmo nas revistas; um tom vermelho brilhante num verniz soberbo, com saltos altíssimos, de uma sedução irrecusável. Ela vidrava os olhos e mal conseguia concentrar-se nos descartes dos bilhetes que deixava cair no chão, e sua atrapalhação aumentava na medida em que o sapato e a moça aproximavam-se da cabine. Chegando a sua frente, Elza pôde ver quão feia era aquela mulher. Nariguda disforme, cabelo

ralo como penugem de milho, e os dentes marrons. Horrorosa como poucas, e um súbito ódio lhe invadiu o coração. Não havia merecimento algum em uma mulher medonha assim possuir sapatos magníficos como aqueles. Ela sim merecia. Era bonita, combinava com os sapatos e, com a vida infernal que tinha, merecia ainda mais. Por que Deus daria a tamanha aberração da natureza sapatos como aqueles, que não acompanhavam o resto da pessoa horripilante com dentes apodrecidos? O mesmo que dar de presente uma tiara de esmeraldas para uma mulher sem cabeça.

Descartou com raiva o bilhete da mulher, enojada que estava. E o entregou com mais ódio ainda. Viu que-ainda por cima- o namorado era um bonito rapaz, observando os dois rumando para a sala de projeção, aos beijos. Enojada novamente, Elza chorou de raiva, trancada na lata de sardinha onde passava os seus dias constelados. Era a última sessão da noite.

Ajeitou-se, penteou os cabelos, passou batom. Pegou as pipocas, doces e chocolates que a mãe sempre pedia para levar a se empanturrar. Olhou para seus sapatos azuis e pensou que eles também eram bonitos, e que ela os valorizava, por ser bonita igualmente. Percebeu que o casal também saía, os dois abraçados e se lambendo como animais. Enojou-se uma vez mais. E desceram os degraus do cinema juntos, os três. Mas Elza os deixou partir primeiro e ficou parada, vendo-os ir. Era muita felicidade para sua digestão.

E, dentre beijos vorazes e sonoras gargalhadas - como que sem saber onde estavam e fora do ar – os jovens enamorados puseram-se a atravessar a rua sem olhar para os lados. Subitamente, ouviu-se um estrondo como que de uma explosão nuclear, e os dois foram jogados ao longe, por um ônibus. Voaram como dois foguetes apaixonados. Transeuntes em desespero puseram-se a gritar, e Elza ficou estática sem piscar, observando a moça ensanguentada e pedindo ajuda. O rapaz estava mais arribado e até já se sentara no chão, mas, a deslambida, não; chorava, sendo paparicada pelos populares. E, chorando, parecia ainda mais feia - Elza pensou.

Foi quando avistou algo vermelho cintilando no asfalto sob a luz do poste. Era o sapato. Um deles. Vagarosamente, foi até ele e olhou de perto. Fenomenal! Um rubi! Completamente novo. Jogou fora a pipocada e os doces da mãe, enfiou o sapato no saco, e um gozo quente percorreu suas entranhas arteriais. Passou os olhos por todo o asfalto em busca do outro par, mas não estava; ele ainda estava no pé da feiosa. Solidária e prestativa, Elza juntou-se aos que acudiam a mulher e, enquanto um fazia respiração boca-a-boca e outros rezavam, ela - com toda delicadeza a não desrespeitar uma quase moribunda- retirou o sapato e, rapidamente, o jogou no saco a se reencontrar com seu par. E saiu. Discretamente, e sem ser notada.

Ao chegar em casa, deparou-se com a mesma cena fotográfica de seu desterro. O pai caído e agarrado amorosamente à sua cúmplice engarrafada. Um amor tão grande quanto o que ela nutria por sapatos. Ou igual.

Então, como uma rainha majestosa, subiu degrau por degrau. Altiva, soberba, fugindo de pisar na baba do pai e procurando as partes mais limpas e secas do chão, para sua triunfal passagem. Ideal seria que estivesse descendo a escadaria, e não, subindo. Mas, ainda assim, era a hora de sua ribalta.

Porque ela merecia.

# QUESTÃO DE GÊNERO

MÔNICA DUTRA MILANI

Dominique estava sentada no salão de beleza pintando suas unhas quando sentiu a primeira grande dor. Achou que poderia ser a posição, afinal, estava sentada há mais de uma hora. Não falou nada, mas quando saiu do salão foi direto para o hospital.

Avisou o marido com uma mensagem pelo celular. Quando chegou ao hospital, a dor já estava insuportável. A atendente percebeu o grau de emergência. Logo Dominique estava deitada para exame médico... E desmaiou.

Ela não viu mais nada. Quando acordou, uma enfermeira estava perto dela. Dominique suspeitou de algum mal terrível na hora.

- O que aconteceu comigo?

- O doutor já vai explicar tudo direitinho, eu não sei dizer. Mas que bom que você acordou, Dominique!

Dominique não falou nada. Chorou. A enfermeira enxugou suas lágrimas, arrumou seus cabelos e ficou em silêncio.

- Minhas pernas estão moles... Eu tomei anestesia?

- Tomou. Se quiser, pode tentar mexê-las, volta mais rápido.

Mas Dominique não queria nada rápido. Alguma coisa "muito rápida" tinha acontecido e ela ainda não sabia.

- Como está meu bebê? Eu estou grávida de quase 2 meses...
A enfermeira olhou firme nos olhos dela e disse que ia chamar o médico.

Ele chegou logo. Calmo, sentou-se ao lado da cama para explicar.

- Dominique, você teve um aborto espontâneo. Você chegou a tempo aqui, mas logo desmaiou, teve hemorragia e nós precisamos fazer uma curetagem. Você foi anestesiada com uma rack e por isso está sentindo pouco as pernas ainda. Eu sei que o momento é de dor física e emocional e sinto muito. Mas posso garantir que abortos espontâneos acontecem e não são o ponto final na história da maternidade. Você vai precisar de um tempo para se recuperar desta curetagem, mas depois a gente conversa sobre isso. Seu marido está no quarto esperando por você. E Dominique chorou, chorou... E por isso demorou ainda mais do que o esperado para ir para o quarto. Ela não queria mexer as pernas. Não queria mexer nem mesmo os olhos. Quando chegou ao quarto, Gustavo abriu um sorriso e a abraçou. Disse:

- Está tudo bem, o pior já passou... O importante é que você está bem.

Mas Dominique não queria conversar.

Recebeu alta hospitalar no dia seguinte. E então Dominique mudou. Nada de sentimentalismo. Nada de flores pela casa. Nada de publicações delicadas em seu facebook. Aliás, nada de facebook. Foi numa conversa na porta da galeria de artes que ouviu sobre a ideologia de gênero pela primeira vez. Rafaela falava com ironia e às vezes ria enquanto explicava, mas Dominique entendeu que aquela ideia servia para aliviar sua dor. Pensou: "Eu fui mulher. Mas de repente não preciso ser mais..." Foi assim que trocou os saltos por tênis, a maquiagem pelo filtro solar, as pulseiras e anéis

por um relógio de pulso a prova d'água. Gustavo não comentou nada. Continuava amigo como sempre havia sido, companheiro para todas as horas. Acabou achando melhor não ter tanta tentação...

Dominique precisou de um tempo de recuperação após o aborto. Mas passados dois meses, ela continuava com a reação de antes. Então desmarcou o horário com a manicure e marcou uma viagem com Gustavo para o final de semana.

No hotel, durante o jantar, ela soltou a bomba:

- Gustavo, eu não quero ser mais mulher.

Ela esperava que ele ficasse vermelho e assustado. Mas ele não reagiu assim. Bebeu um gole de vinho e disse:- Pra mim, tudo bem.

Dominique ficou pasma. Queria gritar, espernear: "Como assim? Onde estão os seus sentimentos? Cadê o seu amor? Não me deseja mais? Não vai pedir o divórcio?" Mas ela se deu conta de que isso seria uma reação extremamente feminina. "Homens não sentem assim. Mulheres sentem assim. E eu posso escolher como sentir. E posso ser o que quiser", pensava.

- Então tá... – respondeu.

Gustavo sorriu e convidou:

- Quer jogar sinuca?

Jogaram até ter sono. Já na cama, Dominique sabia que poderia se permitir... Mas virou para o lado e fingiu dormir.

Gustavo queria acariciar aqueles cabelos bonitos... Mas respeitou.

No dia seguinte, andaram a cavalo, beberam vinho, contaram piadas e riram juntos. Então pagaram as despesas do hotel e viajaram de volta para casa. Parecia que estava tudo bem. Será que estava?

Já estavam em silêncio há mais de meia hora. Foi então que ela perguntou:

- Não importa a vida do neném?

- Não.

- Não? – Dominique respirou fundo e fechou os olhos. Estava atônita.

- Não. Quem criou nosso filho foi Deus e Ele mesmo se encarrega de cuidar da alma dele. Eu não pude fazer nada. Nem você. Então é simples assim.

"Homens têm pensamentos bem práticos", pensou Dominique. E continuou observando o pôr do sol.

No dia seguinte, Gustavo convidou Dominique para andar de bicicleta com os amigos dele.

Ela estava dentro do banheiro quando ele fez o convite, então ela pôde ver refletida no espelho a careta que fez ao se imaginar no meio de outros dez homens suados e barulhentos. Mas imediatamente aceitou.

E lá foi ela, achando que tudo bem. Mas depois das pedaladas, pararam para tomar cerveja. Dominique não quis beber nada, nem conversar, nem rir. Ficou assistindo televisão.

No dia seguinte, no museu, com Rafaela, resolveu soltar a bomba:

- Preciso contar uma coisa, mas só porque somos amigas de infância.

Rafaela olhou para Dominique com cara de espanto.

- Quer sentar para tomar um café?

Foram. Dominique parecia mais séria que o normal.

- Não sou mais mulher.

- O que? Como assim? O que você é agora? Uma pedra? – brincou a amiga.

- Mais ou menos... – Dominique não conseguiu segurar a risada, mas prosseguiu, com voz firme – Sou indefinida. Simplesmente um indivíduo. Alguém da espécie Homo Sapiens. Meu corpo não define o meu gênero.

Rafaela ficou paralisada. Não sabia como reagir. Queria fazer mil perguntas, mas comentou, séria:

- Esses livros de filosofia que você lê são muito complexos... Além do mais, o Ribeiro não vai gostar de eu sair por aí com alguém que pode ser outro homem.

- Você não precisa falar nada para ele, né?

Rafaela caiu na gargalhada:

- Ai, meu Deus, então você pode de repente se interessar por mim? Dominique pensou em gritar um "sai pra lá" para a amiga. Mas ficou quieta, olhando para a janela, como se por dentro não estivesse morrendo de rir também.

Rafaela se recompôs:

- E o Gustavo, já sabe disso?

- Sabe. E quer saber? Acho que ele não está nem aí. Se sou homem, se sou mulher. O importante é continuarmos numa convivência legal. Eu gosto mesmo de cozinhar, conversar e arrumar a casa. A dona Jorgina vai todos os dias, limpa, cuida da roupa...

- Ela continua indo todos os dias?

- Sim. O Gustavo combinou com ela. Ela precisa terminar a reforma da casa dela; vamos continuar assim até o final do ano, pelo menos.

- Que ótimo!

- Rafa, é questão de não querer me submeter a esta prisão de vaidade, essas frescuras femininas, essas manias de colocar sentimento em tudo. Eu não sou mais assim. Rafaela riu muito. Não conseguiu segurar. Então Dominique se chateou. Pagaram a conta, despediram-se com beijos como sempre e cada uma foi para sua casa.

Em casa, Dominique e Gustavo assistiram futebol. Ela se chateou por ele estar usando o perfume que ela mais gostava e mudou de sofá. Na hora de dormir colocou um pijama dele. Gustavo a viu deitada, sorriu e deitou-se para dormir.

Foi assim por um tempo. Tempo de muito mais silêncio do que o normal na vida de Dominique. Gustavo sentiu falta de muita coisa que gostava nela, principalmente de quando ela começava a falar e não parava mais. Então resolveu convidá-la para vários passeios de bicicleta com os amigos, comentava lances de jogos de futebol durante as refeições e cortou mimos como flores e bombons. Era engraçado como ela tentava gostar de ser diferente... Mas não gostava.

Os ciclos têm fim. Dominique parecia não saber o que queria da vida. Mas percebeu que não queria aquela vida. Então marcou mais uma viagem. E chegando ao hotel, disse a Gustavo que queria ir à cachoeira.

Ele não sabia o que esperar. E foi junto.

Dominique estava de moletom, o que mais usava desde que suas mudanças começaram. Pediu para ele ficar lá embaixo porque queria escalar a cachoeira sozinha. Ele lembrou que a esposa costumava ter medo de altura... Ficou um pouco preocupado. Mas estava tudo tão mudado... Dominique se arrepiou inteira. Parecia que faltava ar e até sangue nas veias. De repente, ela se viu diante de um penhasco de 15 metros de altura. Parou por alguns instantes. Jogou o moletom no chão e ficou de biquíni. Molhou os pés, os pulsos e o pescoço. Enxugou uma última lágrima que escorreu pelo rosto. Olhou para frente, para baixo e para cima. Deu uns passos para trás, correu... E pulou.

Pulou!

Tudo parou para ela. O salto pareceu durar uma eternidade. A água não chegava!

Gustavo se sentia orgulhoso, como se tivesse ganhado na loteria. “Essa é a minha mulher”, pensou, admirando o salto, totalmente apaixonado.

E então ela mergulhou de pé e saiu da água sorrindo.

- É bem melhor na prática do que na teoria! – confessou.

Dominique sentiu que deixara lá no topo da cachoeira todo o sofrimento que a aprisionara por tanto tempo. Estava leve e se sentia totalmente feminina, toda mulher de novo.

Quando saiu da água, viu Gustavo com aquele sorriso maravilhoso no rosto. Jogou-se nos braços do marido e o beijou apaixonadamente.

Então disse, rindo:

- Eu estava com saudades... Você não?

Gustavo a abraçou apertado. Precisavam de um tempo novo.

Unhas pintadas, salto nos pés, pulseiras, brincos, maquiagem e em pouco tempo, um novo bebê no ventre, num pré natal acompanhado com todo cuidado... Até que a filha nasceu. Teve as orelhas furadas e recebeu um laço na cabeça no segundo dia de vida. Dominique era uma feliz... Mulher.

# AZULEJARIA EM CARNE VIVA

EDUARDO ALEIXO MONTEIRO

O pai a emparedou. As suas entranhas se misturaram às da casa. O seu sangue tingiu as paredes. O pai mandou cobrir as paredes com azulejos. Ela começou a lembrar. As brincadeiras de roda. As canções que ouvia. Os livros que lia. Os sermões do padre. A lua cheia. O pôr do sol. A brisa do mar. A mãe penteando-lhe os cabelos. As lições da escola. As freiras cobrando-lhe as lições. Os sermões do padre. O único namorado. O único homem. O único Casanova. O único filho. O filho que nunca nasceu das suas entranhas. As suas entranhas se misturaram às da casa. Um azulejo trincou. Foi a lembrança.

# ARRE, CAPETA!

HENRIETTE EFFENBERGER

- Tira a mão daí, menino! Arre, capeta! Que não se pode descuidar um minuto que ocê já tá mexendo onde não deve..."

E a ladainha continuava por um bom tempo, ainda que o menino já tivesse corrido para longe, embrenhado no mato à procura de escorpiões, cobras d'água, aranhas e outros bichos peçonhentos para colecionar em vidros vazios de maionese...

O moleque já se acostumara à cantilena: tudo em que mexia, não podia ou não devia. Já não se importava com a gritaria e recriminações daquela tia solteirona, que diziam ser sua segunda mãe.

Como, de fato, nunca conheceu a primeira, aquela como segunda não era tão ruim. E, assim, ia levando sua vidinha, disparando mato afora a cada arre capeta que ouvia porque sabia de cor o que viria depois: que mexia onde não devia, que era mal educado, ingrato e sem coração; que não colaborava em nada e ainda atrapalhava quem estava cheia de serviço; que só servia mesmo era para suar a camisa debaixo do sol quente e encher a calça de carrapichos para machucar as mãos de quem as lavava com tanto amor...

No início ouvia o lero-lero de cabeça baixa, parado feito uma estátua, sem responder ou justificar-se. Atitude que a tia tomava como uma afronta pessoal e além de lhe dar uns cascudos, o deixava de castigo, obrigando-o a ficar sentado no sofá da sala por horas a fio...

Nesses momentos pensava na mãe, que não chegara a conhecer. Com certeza, se ela ainda estivesse viva não iria permitir que lhe dessem um tratamento tão cruel. Certamente ela o compreenderia! Pois, cansara de ver em filmes e até mesmo de ler, nos poucos livros que lhe chegaram às mãos, como as mães se sacrificavam por seus filhos. Nesses momentos ele rezava para a mãezinha que estava lá no céu, junto aos anjos e estrelinhas, para que o ajudasse ou até mesmo para que viesse buscá-lo. Sentia tanta pena de si mesmo, que chorava baixinho, escondendo os soluços, para que a tia não o ouvisse e recomeçasse: Arre, capeta, que por um castiguinho à toa esse menino já tá chorando. Só me faltava essa, um maricas !

Só muito mais tarde entendeu porque suas preces não foram atendidas.

Enquanto isso ouviu muitos "arres capetas" e já estava se habituando a eles quando um dia ao voltar da escola, suado e morto de fome, não ouviu a gritaria habitual.

Também não viu as panelas sobre o fogão e um silêncio fúnebre asfixiava o ambiente. Chamou pela tia e não obteve resposta. Foi procurá-la em seu quarto e a encontrou imóvel sobre a cama, olhos fechados como se estivesse dormindo. Hesitou entre deixá-la ali ou chamá-la. Sabia que corria o risco de ser escorraçado, mas alguma coisa lhe dizia que devia chamá-la. Aproximou-se devagar, tentando ouvir o resfolegar da mulher. Nada!

Com os movimentos dos braços controlados pela própria emoção e pelo medo do desconhecido, experimentou sacudi-la delicadamente pelos ombros.

Ao tocá-la, seus dedos sentiram a rigidez e a frieza da morte e entendeu, mais depressa que seus dez anos permitiriam, que a tia não acordaria jamais.

Não sentiu vontade de chorar. Sentou-se na soleira da porta da cozinha e enquanto comia um pedaço de pão que encontrou no guarda-comida, pensou no que fazer. O pai morava na cidade, mas não sabia como encontrá-lo. Trancou a porta da casa e resolveu voltar à escola. Lá, com certeza, a professora saberia como ajudá-lo.

Depois de contar à professora o que encontrou em casa, uma grande confusão se estabeleceu e as pessoas quase se esqueceram dele. Ficou vagando por ali, enquanto terços eram rezados e ladainhas eram invocadas.

O pai chegou pouco antes de o velório terminar. Pela primeira vez na vida dera-lhe um abraço e dissera que precisava ser forte, pois já era um rapazinho.

Ainda sem entender direito, acatou a ordem para que arrumasse suas poucas coisas numa valise de couro que pertencera a tia.

Quando o féretro saiu, acompanhou o pai, no táxi que os esperava, até o cemitério da cidade. Após o enterro, o automóvel os deixou em uma pequena casa de subúrbio infestada de crianças muito menores que ele.

As crianças choravam, gritavam e se escondiam atrás da saia da mulher, que à primeira vista já lhe causara aversão, sentimento que se aprofundaria e se mostraria recíproco à medida que se conheceriam melhor.

Nos primeiros momentos aceitou tudo que lhe ordenaram, sem retrucar.

Tentou dormir no sofá da sala onde o acomodaram, embora as molas saltadas machucassem suas costas e a música, no volume máximo, tocada no botequim da esquina, entrasse por seus ouvidos, juntamente com as gargalhadas, discussões e rangidos de pneus dos automóveis sobre o asfalto.

Mesmo que apertasse os olhos com bastante força, não conseguia evitar os reflexos das luzes vermelhas e azuis das luminárias de neon, numa cadência irritante e que lhe parecia assustadora.

Pela primeira vez, desde a morte da tia, sentiu um nó na garganta e com cabeça coberta pelo travesseiro, para não ver piscar as luzes vermelhas e azuis,chorou até conseguir dormir.

Já era muito tarde, talvez quase de manhã, quando cessou o barulho e apagaram-se as luzes. Mal pegara no sono já foi despertado pelo choro de uma das crianças e então percebeu a claridade do dia entrando pela mesma janela sem cortina, por onde toda a noite penetrara o vermelho e o azul do neon.

Uma nova rotina se estabelecia para ele a partir daquele dia. Noites mal dormidas eram seguidas pelo choro matinal das crianças à procura da mamadeira, pelos resmungos da mulher que, mal humorada, levantava-se para esquentar o leite, pelo barulho das panelas de encontro à torneira da pia até os pequenos se levantarem, obrigando-o também a sair do sofá-cama ainda zonzo de sono e a vagar, ora pela casa, ora pela rua.

Demorou apenas alguns dias para que a mulher atribuísse a ele várias tarefas: buscar o pão na padaria, limpar o quintal, varrer a calçada, engraxar os sapatos do pai, tomar conta dos pequenos, até que seu tempo estivesse inteiramente tomado por obrigações, não sobrando uma horinha sequer para caçar seus insetos prediletos no terreno baldio que descobrira existir a duas quadras dali.

Costumava esconder, debaixo do sofá onde dormia, besouros e gafanhotos acondicionados em vidros ou em caixas de fósforos, isso até seu tesouro ser descoberto e atirado no lixo, em meio à gritaria histérica da mulher e do olhar reprovador do pai.

Foi nesse mesmo dia que ambos, pai e madrasta, se lembraram de mandá-lo de volta à escola. A idéia não o desagradou de todo. Ficaria livre, pelo menos, das tarefas matinais.

Nessa época ainda rezava à mãe e pedia sua ajuda. Agora, rezava também à tia e sentia saudades das compotas, dos bolos de chocolate, do feijão fumegando na sopeira ao lado da tigela de arroz soltinho, acompanhado de um belo bife frito na hora, rodeado de batatinhas crocantes. Sentia saudades até daquele: Arre, capeta, como é que pode um menino tão pequeno comer tanto!

Na casa da madrasta, por chegar tarde da escola, tinha que se contentar com as sobras das panelas: o feijão que voltava do fogão pela quinta vez, o arroz que mais parecia um mingau empelotado e uma mistura de batata cozida com verduras, que a mulher chamava de ensopado.

Quando estava com sorte, encontrava um macarrão endurecido e frio, que mais parecia um canudinho de tomar refrigerante entupido de queijo e carne moída de terceira...

O carro grande e preto estacionou em frente da escola e o motorista fez um sinal para que o menino se aproximasse.

No mesmo instante, o vidro escurecido foi baixando e uma mulher loira, de óculos escuros e lábios pintados de cor-de-rosa , sem rodeios, se apresentou como sua mãe e o convidou para que entrasse no veículo.

Tímido, embaraçado, sem entender absolutamente nada, o menino entrou no carro o qual, depois de a mulher dar várias ordens ao motorista, deixou o bairro pobre de periferia, seguiu pelas grandes avenidas, acabando por entrar no estacionamento de um shooping center. Desceram. A mulher dizendo a ele para que não se assustasse enquanto o menino estava cada vez mais assustado.

Um enorme sanduíche foi colocado à sua frente, assim como um copo grande de refrigerante. Estava atordoado!

Não conseguia entender como sua mãe, que até poucas horas atrás era uma estrelinha no céu, tivesse se materializado de repente e ainda lhe oferecia sanduíches, refrigerantes e sorvetes...

Ouvia, como se estivesse sonhando, a mulher dizer que só agora soubera da morte da tia e mostrando a ele um papel, que ela disse ter sido assinado pelo juiz e no qual estava escrito que, daquele momento em diante, era com ela que o menino ficaria.

Perguntou se o menino lembrava-se dela, e ele, sinceramente, respondeu que não. A mulher então tirou os óculos escuros e o menino percebeu que ela chorava quando mostrou uma foto de quando ele ainda era bebê.

Foi então que o sanduíche que mastigava transformou-se em uma pasta grudenta dentro de sua boca e que ele não conseguia engolir. Tentou empurrar com o refrigerante e foi ainda pior. Sentia o peito apertado, uma vontade incontrolável de chorar e ao mesmo tempo sair correndo dali. Não fez nada disso. Nem chorou, nem correu.

Permaneceu imóvel. Olhando para o par de tênis velhos que calçava, para a calça surrada, cutucando as unhas da mão direita com as da esquerda até sentir que as cutículas estavam sangrando. A mulher à sua frente e que se dizia sua mãe, continuava chorando baixinho.

Num ato de coragem olhou novamente para os olhos dela e viu ao redor de um deles uma cicatriz. Mesmo não pretendendo, continuou olhando fixamente para a marca, enquanto dezenas de imagens e pensamentos confusos tomavam conta de sua cabecinha: viu a cicatriz se transformar em um ferimento que sangrava, a mulher caída no chão da cozinha de ladrilhos vermelhos, o pai com uma garrafa quebrada em uma das mãos, a mulher se arrastando em direção à porta, pessoas gritando, a tia o retirando do cadeirão, saindo com ele nos braços e deixando para trás as luzes vermelhas e azuis piscando...piscando...piscando...